



ROMANCE

# O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS

LEONARDO PADURA



**BOITEMPO**  
EDITORIAL

## Sobre O homem que amava os cachorros

### Frei Betto

ESTA PREMIADÍSSIMA OBRA DO CUBANO LEONARDO PADURA, TRADUZIDA PARA VÁRIOS IDIOMAS, É E NÃO É UMA FI CÇÃO. ABORDA UM FATO REAL: APÓS CUMPRIR PENA PELO ASSASSINATO DE LEON TROTSKI NA CIDADE DO MÉXICO, RAMÓN MERCADER REFUGIA-SE EM CUBA.

PADURA NARRA A TRAJETÓRIA DO HOMEM QUE NUNCA FALOU E QUE, COMO MILITANTE COMUNISTA, RECEBEU, A TAREFA DE ELIMINAR TROTSKI. DESCREVE SUA ADEÇÃO AO PARTIDO COMUNISTA ESPANHOL, O TREINAMENTO EM MOSCOU, AS MUDANÇAS DE IDENTIDADE E OS ARTIFÍCIOS PARA SER ACEITO NA INTIMIDADE DO LÍDER SOVIÉTICO.

ESTE ROMANCE É COMO UM ESPELHO RETROVISOR, QUE PERMITE AO LEITOR MIRAR, COM OLHOS CRÍTICOS, AS CONTRADIÇÕES DO SOCIALISMO E POR QUE A MORTE DE TROTSKI, DECIDIDA POR JOSEPH STALIN, CONTRIBUIU PARA A QUEDA DO MURO DE BERLIM E O DESAPARECIMENTO DA UNIÃO SOVIÉTICA.

MESMO PARA QUEM NÃO SE INTERESSA PELOS FATOS HISTÓRICOS SUBJACENTES À NARRATIVA DE PADURA, SUA ESCRITA IMPELE A UMA TENSÃO PERMANENTE EM TORNO DOS PREPARATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DE UM CRIME DE REPERCUSSÃO MUNDIAL. SÃO TRÊS HISTÓRIAS QUE SE ENTRECruzAM E TÊM COMO CENÁRIO UNIÃO SOVIÉTICA, ESPANHA, TURQUIA, FRANÇA, MÉXICO E CUBA.

O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS É UMA PRIMOROSA OBRA LITERÁRIA, IMPACTANTE, QUE RETRATA AS CONTRADIÇÕES DAS UTOPIAS LIBERTÁRIAS QUE MOVERAM O SÉCULO XX E EXPÕE OS DILEMAS DO MUNDO EM QUE VIVEMOS.

## Sobre O homem que amava os cachorros

EM UMA PRAIA DE HAVANA, DOIS CÃES MEDEIAM O IMPROVÁVEL ENCONTRO ENTRE UM ESCRITOR FRUSTRADO, UM MISTERIOSO ESTRANGEIRO E A HISTÓRIA. RECONSTRUINDO AS TRAJETÓRIAS DO LÍDER SOVIÉTICO LEON TROTSKI E DE SEU ASSASSINO, O MILITANTE ESPANHOL RAMÓN MERCADER, O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS CONDUZ O LEITOR PELOS IMPASSES DA GRANDE UTOPIA REVOLUCIONÁRIA DO SÉCULO XX E POR SEUS DESDOBRAMENTOS EM NOSSO TEMPO. UM ROMANCE ÉPICO E UNIVERSAL, MAGISTRALMENTE ESCRITO.

“LEONARDO PADURA CONFIRMA SEU STATUS COMO O MELHOR ESCRITOR DE FICÇÃO POLICIAL EM LÍNGUA ESPANHOLA, UM DIGNO SUCESSOR DE MANUEL VÁZQUEZ MONTALBÁN.” – **The Times**

“UM EXCELENTE ROMANCE SOBRE A CONDIÇÃO HUMANA E SOBRE NOSSO MUNDO, QUE VAI ALÉM DA HISTÓRIA NARRADA.” – **El Mundo**

“MELHOR ROMANCE HISTÓRICO DO ANO E UM DOS MELHORES ROMANCES NOIRS SOBRE O SÉCULO XX.” – **Lire**

“UM ROMANCE MAGNÍFICO. É CRÍTICO SEM RECORRER A FANATISMOS E TEM GRANDE DENSIDADE HUMANA E INTENSO DINAMISMO NARRATIVO.” – **La Vanguardia**

“ESTE É UM LIVRO CONSTRUÍDO SOBRE AS RUÍNAS DE UM SONHO.” – **L'Humanité**

## Sobre o autor

NASCIDO EM HAVANA EM 1955, LEONARDO PADURA FUENTES É PÓS-GRADUADO EM LITERATURA HISPANO-AMERICANA, ROMANCISTA, ENSAÍSTA, JORNALISTA E AUTOR DE ROTEIROS PARA CINEMA. GANHOU RECONHECIMENTO INTERNACIONAL COM UMA SÉRIE DE ROMANCES POLICIAIS ESTRELADA PELO DETETIVE MARIO CONDE, MAS FOI COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, PUBLICADO ORIGINALMENTE EM 2009, QUE SE CONSOLIDOU DEFINITIVAMENTE NO MUNDO LITERÁRIO. TRADUZIDA PARA VÁRIOS PAÍSES (COMO ESPANHA, PORTUGAL, FRANÇA, ESTADOS UNIDOS E ALEMANHA), ESTA OBRA É RESULTADO DE MAIS DE CINCO ANOS DE RIGOROSA PESQUISA HISTÓRICA E RECEBEU DIVERSOS PRÊMIOS INTERNACIONAIS – PRIX INITIALES (FRANÇA, 2011), PRIX ROGER CAILLOIS (FRANÇA, 2011), PREMIO DE LA CRITICA (CUBA, 2011), XXII PRIX CARBET DE LA CARAÏBE (2011) E V PREMIO FRANCESCO GELMI DI CAPORIACCO (ITÁLIA, 2010). EM 2012, PADURA RECEBEU AINDA O PREMIO NACIONAL DE LITERATURA DE CUBA PELO CONJUNTO DE SUA OBRA.



***Prefácio – Um thriller histórico, Gilberto Maringoni***

***Primeira parte***

***Segunda parte***

***Terceira parte – Apocalipse***

***Nota muito agradecida***

***E-books da Boitempo Editorial***

## I

ESTE É UM LIVRO DE FICÇÃO QUE CONTA FATOS ACONTECIDOS.

OS PERSONAGENS TIVERAM EXISTÊNCIA REAL E SÃO APRESENTADOS COM SEUS NOMES VERDADEIROS. TRATA DO ISOLAMENTO, DA PERSEGUIÇÃO E DO ASSASSINATO DE LEON TROTSKI (1879-1940), UM DOS PRINCIPAIS LÍDERES DA REVOLUÇÃO RUSSA, POR PARTE DE AGENTES DE JOSEPH STALIN (1879-1953), SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA. NÃO É UMA TESE, MAS EVIDENCIA IDEIAS QUE SÃO OBJETO DE ENCARNIÇADOS DEBATES HÁ PELO MENOS SETE DÉCADAS.

OS PRINCIPAIS PROTAGONISTAS ENFRENTARAM DILEMAS MUITO ALÉM DE SUA VIDA PARTICULAR. ENCARNARAM O COMPLICADO CHOQUE DE TENSÕES POLÍTICAS, SOCIAIS E CULTURAIS DE UM PERÍODO QUE VAI DA REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917 ATÉ OS PRIMEIROS MESES DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1940). NESSE INTERVALO DE POUCO MAIS DE VINTE ANOS, A ATUAL CONFIGURAÇÃO DO MUNDO FOI TRAÇADA.

OS EVENTOS SÃO CONHECIDOS E JÁ GERARAM UMA QUANTIDADE OCEÂNICA DE TESTEMUNHOS, REFLEXÕES, REPORTAGENS, ANÁLISES E DIGRESSÕES TEÓRICAS DE VARIADOS TIPOS. HÁ MUITA COISA NA INTERNET E ALGUNS BONS DOCUMENTÁRIOS NO PORTAL YOU TUBE. E PELO MENOS DUAS OBRAS FICCIONAIS MERECEM MENÇÃO. A PRIMEIRA É O FILME O ASSASSINATO DE TROTSKI (1972), DE JOSEPH LOSEY, COM RICHARD BURTON NO PAPEL PRINCIPAL E ALAIN DELON COMO RAMÓN MERCADER, SEU ALGOZ. A OUTRA É O LIVRO A SEGUNDA MORTE DE RAMÓN MERCADER (1969), DE JORGE SEMPRÚN, ESCRITOR E EX-DIRIGENTE DO PARTIDO COMUNISTA ESPANHOL.

## II

O NARRADOR FICTÍCIO DESTA O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, IVÁN CÁRDENAS MATURELL, NUM DOS CAPÍTULOS INICIAIS, TIRA DE SUA MOCHILA UM LIVRO DE RAYMOND CHANDLER (1888-1959), QUE CARREGARA CONSIGO PARA A PRAIA. EM SEGUIDA, COMEÇA A FALAR DE SUA PREDILEÇÃO PELO AUTOR, QUE, ENTRE OUTROS, ELEVARA O ROMANCE POLICIAL AO PATAMAR DE LITERATURA SÉRIA. UM DOS CONTOS DAQUELE VOLUME TEM POR TÍTULO “O HOMEM QUE GOSTAVA DE CACHORROS”<sup>[B]</sup>.

CHANDLER PUBLICOU O CONTO ORIGINALMENTE EM 1936, NA REVISTA BLACK MASK, IMPRESSA EM PAPEL BARATO E MARCADA POR CAPAS QUE EXIBIAM TIPOS MAL ENCARADOS, PISTOLAS FLAMEJANTES E MOÇAS DE GENEROSAS CURVAS. O CONTO NÃO É O MELHOR DO CRIADOR DO DETETIVE PHILIP MARLOWE, MAS JÁ DEMONSTRA SUA MAESTRIA NA PRODUÇÃO DE ALTAS DOSES DE TENSÃO, DIÁLOGOS VELOZES E DESCRIÇÕES TELEGRÁFICAS. A VIOLENTA HISTÓRIA MENCIONADA PELO PERSONAGEM DE

LEONARDO PADURA EXIBE UM ASSASSINO PROFISSIONAL COM UMA EXAGERADA PREDILEÇÃO CINÓFILA.

TAL CITAÇÃO DO AUTOR CUBANO NÃO É GRATUITA. AS DUAS FIGURAS CENTRAIS DA TRAMA QUE SE INICIA NAS PRÓXIMAS PÁGINAS TÊM A MESMA PREFERÊNCIA. E PADURA, ELE PRÓPRIO UM COMPETENTE AUTOR DE ROMANCES POLICIAIS, PARECE RENDER HOMENAGEM A UM DOS MESTRES DA NARRATIVA CONTEMPORÂNEA. EXIBE, COMO CHANDLER E SEUS CONTEMPORÂNEOS, UMA ESCRITA SECA, DAQUELAS CAPAZES DE SEGURAR O LEITOR PELO FÍGADO.

PODERÍAMOS CHAMAR ESTA OBRA DE “THRILLER HISTÓRICO”. NELA, A COSTURA NARRATIVA SE IMPÕE SOBRE SUAS DEMAIS QUALIDADES. EMBORA ENFRENTAMENTOS POLÍTICOS EMANEM DE CADA LINHA, SUAS PÁGINAS EXTRAEM DESSAS CARACTERÍSTICAS DOIS DRAMAS HUMANOS SUFOCANTES, CONSTRUÍDOS PAULATINA E CONCOMITANTEMENTE ENTRE SI, AO LONGO DOS ANOS 1920-1930.

MAS PADURA NÃO FALA APENAS DE UMA PERSEGUIÇÃO QUE SE ARRASTOU POR METADE DO PLANETA. HÁ UM TERCEIRO TEMPO, NO QUAL O AUTOR REFLETE A PARTIR DE E SOBRE CUBA, ENTRE OS ANOS 1970 E 2000. AQUI ENTRAM DIFICULDADES ECONÔMICAS, QUESTÕES DE COMPORTAMENTO, ÊXITOS E INSUFICIÊNCIAS DE UMA REVOLUÇÃO TROPICAL E “DAQUELE SONHO TÃO CUBANO E TÃO INSULAR DE SAIR DA ILHA”.

NARRATIVA E ARGUMENTO SE COMPLETAM. VÊRSADO NAS ARTES DO JORNALISMO E REVELANDO-SE UM PACIENTE HISTORIADOR, O AUTOR EMPREENDEU UMA EXAUSTIVA APURAÇÃO DE EVENTOS, TEMPOS, DESLOCAMENTOS, OPÇÕES, HESITAÇÕES E DECISÕES QUE EMBALARAM OS PROTAGONISTAS, ALÉM DE INDIRETAMENTE SE COLOCAR COMO PERSONAGEM. SE O LEITOR CONHECER OS FATOS NARRADOS, TANTO MELHOR. CASO CONHEÇA APENAS SUPERFICIALMENTE O ASSUNTO, NÃO HÁ PROBLEMA. A CONSTRUÇÃO ESTÉTICA DE CADA FIGURA SUPRE EVENTUAIS LACUNAS HISTÓRICAS QUE ALGUÉM POSSA TER.

ESTE NÃO É UM LIVRO APENAS PARA INICIADOS NOS INCONTÁVEIS CONFLITOS DA ESQUERDA. ANTES DE TUDO, É UM LIVRO PARA QUEM GOSTA DE BOAS HISTÓRIAS.

### III

LIEV DAVIDOVITCH BRONSTEIN E JAIME RAMÓN MERCADER DEL RÍO HERNÁNDEZ AMAVAM OS CACHORROS. O PRIMEIRO FICARIA CONHECIDO COMO LEON TROTSKI, UM DOS PRINCIPAIS LÍDERES E TEÓRICOS DA REVOLUÇÃO RUSSA E ORGANIZADOR DO EXÉRCITO VERMELHO. O SEGUNDO FOI CELEBRIZADO COMO JACQUES MORNARD VANDENDRESCHS, OU RAMÓN MERCADER (1913-1978). COMUNISTA E COMBATENTE NA GUERRA CIVIL ESPANHOLA (1936-1939), MERCADER TORNOU-SE AGENTE DE ELITE DA NARODNYY KOMISSARIAT Vnutrennikh Del (NKVD), OU COMISSARIADO DO POVO PARA ASSUNTOS INTERNOS. EM BOM PORTUGUÊS, A POLÍCIA POLÍTICA DO ESTADO SOVIÉTICO. O ENCONTRO DESSES DOIS HOMENS RESULTOU NUM DOS MAIS BRUTAIS E EMBLEMÁTICOS CRIMES POLÍTICOS DO SÉCULO XX.

HÁ UM TERCEIRO ATOR NO PROSCÊNIO, QUASE INVISÍVEL AO LONGO DOS CAPÍTULOS. TRATA-SE DE IOSSIF VISSARIONOVITCH DJUGASHVILI, QUE ENTRARIA PARA A HISTÓRIA COM O NOME DE JOSEPH STALIN E SERIA, POR TRÊS DÉCADAS, O SENHOR ABSOLUTO DA UNIÃO SOVIÉTICA, ALÉM DE PRINCIPAL LÍDER DO QUE SE CONVENCIONOU CHAMAR DE MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL.

O PLANEJAMENTO DO ASSASSINATO DE TROTSKI ENVOLVEU O ALTO COMANDO DO ESTADO SOVIÉTICO E UMA INTRINCADA OPERAÇÃO SECRETA. PAVEL ANATOLIEVICH SUDOPLATOV (1907-1996),



CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MISSÕES ESPECIAIS DA NKVD E RESPONSÁVEL POR DIRIGIR A AÇÃO, RELATA EM SUAS MEMÓRIAS UMA REUNIÃO DA QUAL PARTICIPOU NO KREMLIN, EM MARÇO DE 1939. ESTAVAM PRESENTES STALIN, LAVRENTI BERIA (1899-1953), O TEMIDO CHEFE DA NKVD, E SUDOPLATOV. A CERTA ALTURA, O SECRETÁRIO-GERAL PEDE A PALAVRA: “TROTSKI DEVE SER ELIMINADO DENTRO DE UM ANO, ANTES QUE A GUERRA INEVITAVELMENTE SEJA DEFLAGRADA”[1].

PARA SUDOPLATOV, “TROTSKI E SEUS SEGUIDORES ERAM UM DESAFIO SIGNIFICATIVO PARA A UNIÃO SOVIÉTICA, COMPETINDO CONOSCO PARA VER QUEM SERIA A VANGUARDA DA REVOLUÇÃO MUNDIAL”[2].

AS PALAVRAS DO EX-CHEFE DE MISSÕES ESPECIAIS DA NKVD PARECEM UM TANTO EXAGERADAS, SE OLHARMOS AS DIMENSÕES EFETIVAS DO TROTSKISMO À ÉPOCA. A IV INTERNACIONAL, ARTICULAÇÃO LANÇADA EM 1935 PARA SE CONTRAPOR À “LINHA JUSTA” EMANADA DE MOSCOU, FRACASSARA [3]. A LIDERANÇA DE TROTSKI NÃO GANHARA AS MASSAS E ERA RECONHECIDA APENAS POR PEQUENOS CÍRCULOS INTELECTUAIS. A GRANDE IMPRENSA DOS ESTADOS UNIDOS ABRIA ESPAÇO PARA TROTSKI NA ESPERANÇA DE VÊ-LO ATACANDO A UNIÃO SOVIÉTICA.

ISAAC DEUTSCHER, O PRINCIPAL BIÓGRAFO DO EX-COMANDANTE DO EXÉRCITO VERMELHO E UM ASSUMIDO SIMPATIZANTE DE SUAS CONVICÇÕES, LEMBRA QUE EM MOMENTO ALGUM ELE CEDEU A TAL TENTATIVA: “SOB ESSES ASPECTOS – O DE QUE A UNIÃO SOVIÉTICA, POR MAIS ‘BUROCRATICAMENTE DEFORMADA’ QUE ESTIVESSE, CONTINUAVA SENDO UM ESTADO DOS TRABALHADORES – TROTSKI ERA INEXLÍVEL”[4]. MAIS PRECISAMENTE, O LÍDER EXILADO DECLAROU, EM 1937, O SEGUINTE: “A UNIÃO SOVIÉTICA É UMA SOCIEDADE INTERMEDIÁRIA ENTRE O CAPITALISMO E O SOCIALISMO, NA QUAL [...] AS FORÇAS PRODUTIVAS AINDA SÃO INSUFICIENTES PARA DAR À PROPRIEDADE DO ESTADO UM CARÁTER SOCIALISTA”[5].

SUA CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO ESTAVA EMPAREDADA PELA PERSEGUIÇÃO DA QUAL ELE E SEUS SEGUIDORES ERAM VÍTIMAS E PELA CRESCENTE INFLUÊNCIA DA UNIÃO SOVIÉTICA ENTRE OS PARTIDOS COMUNISTAS DE TODO O MUNDO. O HISTORIADOR INGLÊS ERIC HOBSBAWM ASSINALOU QUE, NESSA ÉPOCA, “SER UM SOCIAL-REVOLUCIONÁRIO CADA VEZ MAIS SIGNIFICAVA SER UM SEGUIDOR DE LENIN E DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, E CADA VEZ MAIS UM MEMBRO OU SEGUIDOR DE ALGUM PARTIDO COMUNISTA ALINHADO COM MOSCOU”[6].

ASSIM, O ASSASSINATO DE TROTSKI REVELA-SE UM ERRO AINDA MAIS BRUTAL QUANDO SE PERCEBE QUE O Oponente dispunha de poucas forças para seguir lutando.

NÃO SE TRATAVA DE UM ACERTO DE CONTAS INDIVIDUAL. ENTRE TROTSKI E STALIN, A CONTENDA ESTAVA LONGE DE SER PESSOAL. DEUTSCHER RECORDA: “ERA COMO SE UM IMENSO CONFLITO HISTÓRICO TIVESSE SE TRANSFORMADO NUMA CONTROVÉRSIA E NUM FEUDO ENTRE DOIS HOMENS”[7].

AVALIAR QUE STALIN, TROTSKI E RAMÓN MERCADER ERAM FANÁTICOS A SERVIÇO DE CAUSAS AUTORITÁRIAS PODE SER CÔMODO. PORÉM, É A MELHOR MANEIRA DE SE INTERDITAR QUALQUER ANÁLISE. FANATISMOS NÃO SE DISCUTEM, POIS ENCERRAM EM SI MESMOS UM DIAGNÓSTICO. ADOTAR O DISCURSO DE QUE SE ESTARIA DIANTE DE UM GRANDE MAL E DE QUE O CRIADOR DO EXÉRCITO VERMELHO TERIA SIDO VÍTIMA DESSA ANOMALIA LEVA AS REFLEXÕES PARA O TERRENO DA MORAL. E, NO TERRENO DA MORAL, O IMORAL DEVE SER ELIMINADO E PONTO. CORTEM-SE AS ERVAS DANINHAS, E A VIDA SOCIAL PODE FLORESCEM VIGOROSA E TRANQUILA.

## IV

OS ANOS 1920-1930 FORAM TEMPOS EM QUE A HISTÓRIA SE ABRIU PARA A DISPUTA DE DISTINTOS PROJETOS SOCIAIS, MARCADA POR UM CRUZAMENTO DE PROCESSOS HISTÓRICOS QUE INCLUÍAM A CRISE TERMINAL DE QUATRO GRANDES IMPÉRIOS – O BRITÂNICO, O AUSTRO-HÚNGARO, O OTOMANO E O RUSSO –, UMA GUERRA FRATICIDA EM TERRITÓRIO EUROPEU (1914-1918), A CHEGADA DE UMA NOVA POTÊNCIA HEGEMÔNICA NA CENA MUNDIAL (OS ESTADOS UNIDOS) E UMA HECATOMBE ECONÔMICA NO CENTRO DO SISTEMA, A PARTIR DE 1929. É NESSE CENÁRIO QUE SE DEFLAGRA A REVOLUÇÃO RUSSA E QUE O ESTADO SOVIÉTICO TENTA SE FIRMAR.

NA DÉCADA SEGUINTE, A ASCENSÃO DO NAZIFASCISMO E A IMINÊNCIA DE UMA AGRESSÃO MILITAR À UNIÃO SOVIÉTICA – QUE ACABA SE CONCRETIZANDO A PARTIR DE 1941– SE COMBINAM COM UMA ESCALADA REPRESSIVA INTERNA, QUE LEVARIA À EXECUÇÃO DE MILHARES DE MILITANTES, A UM NÚMERO DE PRISÕES QUE EXCEDERIA A CASA DO MILHÃO E À MONTAGEM DE UMA SITUAÇÃO QUE NÃO ADMITIA DISSIDÊNCIAS.

É NESSE QUADRO QUE SE MOLDAM E SE SOLIDIFICAM AS PERSONALIDADES POLÍTICAS DE MILITANTES COMUNISTAS EM TODO O PLANETA, QUE DEVOTARIAM A VIDA À CAUSA DA REVOLUÇÃO MUNDIAL. UMA OPÇÃO QUE LEVARÁ INCONTÁVEIS ATIVISTAS A SUPLÍCIOS INDIZÍVEIS, EM CONDIÇÕES DE CLANDESTINIDADE, TORTURA E MORTE PELAS MÃOS DA DIREITA NA EUROPA, NAS AMÉRICAS E NA ÁSIA.

NESSES ENFRENTAMENTOS, MUITAS VEZES AS NUANCES POLÍTICAS SERIAM APAGADAS ENTRE DEFENSORES DE IDEIAS SEMELHANTES, E AS OPÇÕES POLÍTICAS DEVERIAM SER CLARAS E INEQUÍVOCAS. NO INTERIOR DE CADA LADO – ESQUERDA E DIREITA –, DISSIDÊNCIAS ERAM QUASE UMA HERESIA.

DO LADO DA REVOLUÇÃO, TROTSKI SE TORNARIA O MAIS DESTACADO DOS HEREGES.

## V

A RÚSSIA PÓS-PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E QUE ADENTRAVA NOS PRIMEIROS ANOS DE GOVERNO REVOLUCIONÁRIO TINHA SUA ECONOMIA DESTROÇADA. O SISTEMA DE TRANSPORTES ESTAVA ARRUINADO E O ABASTECIMENTO URBANO ENTRARA EM COLAPSO. NO CAMPO, A FOME ERA ENDÊMICA, E APENAS EM 1927 A PRODUÇÃO AGRÍCOLA VOITARIA AOS PATAMARES DE 1914. ENTRE 1921 E 1922, CERCA DE 5 MILHÕES DE PESSOAS MORRERAM POR FAITA DE COMIDA. TRÊS ANOS DE GUERRA CIVIL E 21 ATAQUES POR PARTE DE FORÇAS ARMADAS FRANCESAS, ALEMÃS, JAPONESAS, NORTE-AMERICANAS E TCHECAS SE SOMARAM AO QUE RESTAVA DO EXÉRCITO CZARISTA. O OBJETIVO ERA DERRUBAR O NOVO PODER.

PLANEJADA PARA SER A DEFLAGRADORA DA LUTA PELO SOCIALISMO NO MUNDO, A REVOLUÇÃO RUSSA ESTAVA ISOLADA INTERNACIONALMENTE DENTRO DE UMA EUROPA DOMINADA PELO CONSERVADORISMO.

ATRAVÉS DE UMA SÉRIE DE INICIATIVAS URGENTES E DEFENSIVAS – COMO A NOVA POLÍTICA ECONÔMICA (NEP) –, O GOVERNO FEZ CONCESSÕES À INICIATIVA PRIVADA E BUSCOU DESPERADAMENTE ESTABILIZAR SEU DOMÍNIO SOBRE O TERRITÓRIO. APENAS EM 1922, CINCO ANOS APÓS A TOMADA DO PALÁCIO DE INVERNO, O PODER SOVIÉTICO COMEÇOU A SE ESTABILIZAR. OS ANOS SEGUINTE FORAM DEDICADOS A AUMENTAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E COMBATER O CERCO EXTERNO. EMBORA O IMPACTO DA REVOLUÇÃO TIVESSE SIDO SIGNIFICATIVO NOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE TODO

O MUNDO, A REPRESSÃO MILITAR POR PARTE DA DIREITA SUFOCOU TODAS AS INICIATIVAS TRANSFORMADORAS.

COMO LEMBRA ERIC HOBBSBAWM, “A REVOLUÇÃO MUNDIAL, QUE JUSTIFICOU A DECISÃO DE LENIN DE ENTREGAR A RÚSSIA AO SOCIALISMO, NÃO OCORREU, E, COM ISSO, A RÚSSIA SOVIÉTICA FOI COMPROMETIDA, POR UMA GERAÇÃO, COM UM ISOLAMENTO EMPOBRECIDO E ATRASADO” [8].

A PARTIR DA MORTE DE SEU PRINCIPAL LÍDER, EM 1924, OS CONFLITOS INTERNOS NO PARTIDO E NO GOVERNO CONHECERAM UM ESPETACULAR AUMENTO DE VOITAGEM. EM Pauta estava a PERGUNTA CLÁSSICA, QUE DAVA TÍTULO AO LIVRO PUBLICADO POR LENIN EM 1902: O QUE FAZER?

## VI

STALIN ASSUMIU NAQUELE MESMO 1924 O CONTROLE DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA, QUE ENTÃO GOVERNAVA UMA FEDERAÇÃO DE NACIONALIDADES DE 140 MILHÕES DE HABITANTES.

A ASCENSÃO DE STALIN NÃO SE DEU POR MEIO DE UM GOLPE DE MÃO OU PELA FORMAÇÃO DE MAIORIAS ARTIFICIAIS. AQUELE QUE, ANOS MAIS TARDE, SERIA CHAMADO DE “GUIA GENIAL DOS POVOS” POR SEUS ADEPTOS FORA ELEITO DOIS ANOS ANTES, PARA UM NOVO CARGO CRIADO NO PARTIDO (O DE SECRETÁRIO-GERAL), PELA MAIORIA DE SEUS MEMBROS. DEUTSCHER ASSINALA QUE A INDICAÇÃO CONTOU COM O APOIO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES. “LENIN, KAMENEV, ZINOVIEV E, EM MEDIDA MENOR, TROTSKI, FORAM OS FIADORES DE STALIN EM TODOS OS CARGOS QUE ACUMULAVA.” [9] EMBORA ESTIVESSE NO COMANDO PARTIDÁRIO DURANTE A REVOLUÇÃO, SEU PAPEL NEM DE LONGE SE OMBREAVA ÀS RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS POR LENIN, TROTSKI E OUTROS DIRIGENTES. O QUE EXPLICARIA ENTÃO SUA RÁPIDA ASCENSÃO AO TOPO DO PODER?

O PESQUISADOR NORTE-AMERICANO STEPHEN COHEN, NO COMPETENTE BUKHARIN, UMA BIOGRAFIA POLÍTICA, SUSTENTA QUE O MOVIMENTO COMUNISTA RUSSO, ENTRE 1902 E OS PRIMEIROS ANOS DA REVOLUÇÃO, SE CARACTERIZARA POR

UMA DUALIDADE FUNDAMENTAL: A COEXISTÊNCIA NO PARTIDO DE DUAS CORRENTES OPOSTAS. DE UM LADO, OS BOLCHEVIQUES “OCIDENTAIS”, A INTELIGENTSIA DO PARTIDO QUE VIVERA FORA DA RÚSSIA ANTES DE 1917, ASSIMILANDO AS TRADIÇÕES POLÍTICAS E CULTURAIS DO OCIDENTE E QUE REPRESENTAVA O VÍNCULO DO BOLCHEVISMO COM O SOCIALISMO EUROPEU E SEU ÍMPETO INTERNACIONALISTA. DE OUTRO LADO, ESTAVAM OS CHAMADOS “NATIVOS” DO PARTIDO, BOLCHEVIQUES QUE HAVIAM PERMANECIDO NA RÚSSIA E ATUADO EM ORGANIZAÇÕES CLANDESTINAS ANTES DA REVOLUÇÃO. OS “NATIVOS” – MAIS HABILIDOSOS NA POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO QUE NA ELABORAÇÃO DE IDEIAS, PRAGMÁTICOS E POUCO PREOCUPADOS COM OS VALORES SOCIALISTAS TRADICIONAIS – ERAM CONSIDERADOS OS REPRESENTANTES DA TENDÊNCIA NACIONALISTA DO BOLCHEVISMO E O EMBRIÃO DOS APPARATCHIKI, A BUROCRACIA PARTIDÁRIA APÓS 1917. [10]

STALIN ESTAVA ENTRE OS “NATIVOS”. SUAS VIAGENS PARA FORA DO IMPÉRIO RUSSO SE RESTRINGIRAM A TRÊS DESLOCAMENTOS ENTRE 1905 E 1912 – A PRAGA, VIENA E CRACÓVIA (NO

IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO) E A LONDRES. O DIRIGENTE SÓ VOITARIA AO EXTERIOR EM 1943, NA CONFERÊNCIA DE TEERÃ<sup>[11]</sup>.

SEGUNDO DEUTSCHER, EM 1912, DURANTE UMA CONFERÊNCIA DO PARTIDO EM PRAGA, LENIN DECIDIU, EM VEZ DE ESCOLHER ATIVISTAS DA INTELLIGENTSIA PARTIDÁRIA, CHAMAR PARA O COMITÊ CENTRAL MILITANTES QUE TIVESSEM PRÁTICA DE MOVIMENTAÇÕES CLANDESTINAS<sup>[12]</sup>. COM PARTE DO COMANDO NO EXÍLIO E A NECESSIDADE DE ACELERAR AS TAREFAS ORGANIZATIVAS, ESSA PARECIA SER A MELHOR MANEIRA DE ESTRUTURAR A AGREMIACÃO NA ILEGALIDADE.

FOI AÍ QUE JOSEPH STALIN PASSOU A INTEGRAR O COMANDO PARTIDÁRIO.

## VII

O ISOLAMENTO INTERNACIONAL DE MOSCOU FOI ACENTUADO PELO FRACASSO DA REVOLUÇÃO ALEMÃ. ENTRE SETEMBRO DE 1918 E AGOSTO DE 1919, UM ACÚMULO DE DESCONTENTAMENTO POPULAR PELA DERROTA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL GEROU UM LEVANTE FORTEMENTE INFLUENCIADO PELA REVOLUÇÃO RUSSA. A ALEMANHA ERA O PAÍS MAIS DESENVOLVIDO DA EUROPA CONTINENTAL, COM UMA CLASSE OPERÁRIA ORGANIZADA E NUMEROSA. APESAR DE TER CONSEGUIDO A RENÚNCIA DO IMPERADOR, O MOVIMENTO FOI SUFOCADO E SEUS DIRIGENTES, ASSASSINADOS. A ESSA SITUAÇÃO SE SEGUIU UM AVANÇO GENERALIZADO DA ULTRADIREITA NO CONTINENTE.

OS COMUNISTAS SOVIÉTICOS SE VIRAM CONTRA A PAREDE. A IDEIA DE INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO, NA PRÁTICA, ESTAVA EM XEQUE. OS NACIONALISTAS PARTIDÁRIOS GANHARAM ESPAÇO. DIANTE DE UM QUADRO ADVERSO, STALIN PASSOU A ADOTAR, EM 1925, AS FORMULAÇÕES DE UM DOS MAIS DESTACADOS DIRIGENTES DE OUTUBRO, NIKOLAI BUKHARIN (1888-1938).

BAIXINHO, VIVAZ E GENTIL, BUKHARIN FOI O MAIS JOVEM DOS LÍDERES DA REVOLUÇÃO E DESTACOU-SE COMO TEÓRICO. APÓS A MORTE DE LENIN, LIDEROU AO LADO DE STALIN, GRIGORI ZINOVIEV E LEV KAMENEV A MAIORIA DO PARTIDO. HAVIA CERTA DIVISÃO DE TAREFAS: STALIN REPRESENTAVA A FORÇA ORGANIZATIVA, AO PASSO QUE BUKHARIN FORMULAVA A POLÍTICA E A TEORIA<sup>[13]</sup>. E AMBOS SE COLOCAVAM COMO ANTAGONISTAS DE TROTSKI.

BUKHARIN ELABORARA UMA DIRETRIZ DEFENSIVA PARA ENFRENTAR O CENÁRIO EXTERNO. DE ACORDO COM ELE, ENQUANTO A CONJUNTURA NÃO MUDASSE, SERIA VITAL AVANÇAR COM A INDUSTRIALIZAÇÃO E APROFUNDAR MEDIDAS SOCIALIZANTES, MESMO QUE O REGIME TIVESSE DE CONVIVER COM O SISTEMA IMPERIALISTA. NO CONGRESSO DE 1925, SERIA ADOTADA A TESE DA POSSIBILIDADE DA CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO EM UM SÓ PAÍS.

TROTSKI OPÔS-SE FRONTALMENTE A TAL DIRETRIZ. CLAMAVA PELA ADOÇÃO DE SUAS TESES DE “REVOLUÇÃO PERMANENTE”, ARGUMENTANDO QUE A ÚNICA GARANTIA DE SUCESSO DO SOCIALISMO SERIA AVANÇAR NA DIFUSÃO DA REVOLUÇÃO EM TODO O MUNDO.

O HISTORIADOR ITALIANO DOMENICO LOSURDO DESTACA QUE, “DO PONTO DE VISTA DE TROTSKI E DOS SEUS ALIADOS E SEGUIDORES, NÃO PODERIA HAVER MAIS DÚVIDA. QUEM DITAVA A ESCOLHA DO ‘SOCIALISMO NUM SÓ PAÍS’, COM CONSEQUENTE ABANDONO DA IDEIA DE REVOLUÇÃO MUNDIAL, NÃO ERAM O REALISMO POLÍTICO E O CÁLCULO DAS RELAÇÕES DE FORÇA, MAS APENAS A ROTINA BUROCRÁTICA, O OPORTUNISMO, A COVARDIA E, EM ÚLTIMA ANÁLISE, A TRAIÇÃO”<sup>[14]</sup>. A ISSO SE SOMARAM DIVERGÊNCIAS SÉRIAS NA CONDUÇÃO DA COLETIVIZAÇÃO DO CAMPO E NOS RUMOS DA

## POLÍTICA ECONÔMICA.

DESDE 1923, PROFUNDAS DIVERGÊNCIAS MARCAVAM A DIREÇÃO BOLCHEVIQUE. A DISCÓRDIA INICIAL SE DEU EM TORNO DOS RUMOS DA NEP E DA NECESSIDADE DE SE COMBATER INICIATIVAS CAPITALISTAS, ESTIMULADAS PELO ESTADO NO AUGE DA CRISE ECONÔMICA. NO MESMO ANO, TROTSKI PASSOU A ARTICULAR UM GRUPO NO INTERIOR DO PARTIDO DENOMINADO OPOSIÇÃO DE ESQUERDA.

STALIN NÃO APENAS REVIDOU AS FORMULAÇÕES DO LÍDER DA MINORIA, COMO TAMBÉM BUSCOU ESTABELECEER UMA DIFERENÇA ENTRE OS DOIS MAIORES CABEÇAS DA REVOLUÇÃO. TROTSKI HAVIA LANÇADO, EM OUTUBRO DE 1924, UM LIVRETO DENOMINADO AS LIÇÕES DE OUTUBRO [c], NO QUAL FEZ PESADOS ATAQUES AOS DIRIGENTES DA MAIORIA. EM UM DISCURSO INTITULADO “TROTSKISMO OU LENINISMO?”, PRONUNCIADO UM MÊS DEPOIS, O SECRETÁRIO-GERAL EXTERNARIA A DUREZA QUE SERIA DESTINADA A SEU Oponente DALI POR DIANTE: “LIMITAR-ME-EI A ACABAR COM ALGUMAS LENDAS PROPALADAS POR TROTSKI E SEUS CORRELIGIONÁRIOS SOBRE A INSURREIÇÃO DE OUTUBRO, SOBRE O PAPEL DESEMPENHADO POR TROTSKI NA INSURREIÇÃO [...]. ADEMAIS, FALAREI DO TROTSKISMO COMO UMA IDEOLOGIA PECULIAR, INCOMPATÍVEL COM O LENINISMO” [15]. E, SEM RODEIOS, COLOCA UMA META NO HORIZONTE: “A TAREFA DO PARTIDO CONSISTE EM SEPULTAR O TROTSKISMO COMO CORRENTE IDEOLÓGICA” [16].

STALIN NÃO ERA UM TEÓRICO DE FÔLEGO LARGO. MAS ERA UM TÁTICO EXCEPCIONAL. O CERCO QUE COMEÇA A IMPOR AOS DIRIGENTES DA OPOSIÇÃO DE ESQUERDA TORNA-SE IMPLACÁVEL, NUM AMBIENTE EM QUE ZINOVIEV E KAMENEV TAMBÉM SE AFASTAM DE SUA INFLUÊNCIA.

NOS ANOS SEGUINTE, QUANDO SE ACELERA A COLETIVIZAÇÃO DA TERRA E UM GIRO À ESQUERDA É REALIZADO PELA AGREMIÇÃO, VÁRIOS ADEPTOS DA OPOSIÇÃO SE ALIAM A STALIN. TROTSKI É EXPULSO DO PARTIDO EM NOVEMBRO DE 1927, APÓS O FRACASSO DE SUAS ARTICULAÇÕES PARA A RETOMADA DO PODER. EM SEGUIDA, É DESTITUÍDO DE SUAS FUNÇÕES NO ESTADO E DEPORTADO PARA O CAZAQUISTÃO DOIS MESES DEPOIS. A PARTIR DAÍ, COMEÇARIA UM EXÍLIO DE DOZE ANOS, COM PASSAGENS POR TURQUIA, NORUEGA E FRANÇA, ATÉ SEU DESTINO FINAL, O MÉXICO, EM 1937.

NESSE INTERVALO, O NAZISMO CHEGA AO PODER NA ALEMANHA E O FASCISMO SE CONSOLIDA NA ITÁLIA E EM PORTUGAL. A ESPANHA VIVE UMA CRUENTA GUERRA CIVIL, ENTRE 1936-1939. A ESQUERDA MUNDIAL – COMUNISTAS E ANARQUISTAS – ASSUME A DEFESA DOS REPUBLICANOS E DO GOVERNO DE FRENTE POPULAR. A UNIÃO SOVIÉTICA SERIA O ÚNICO PAÍS A SE SOMAR A TAIS ESFORÇOS, DIANTE DO DECIDIDO APOIO QUE A ALEMANHA, A ITÁLIA E PORTUGAL DARIAM AOS NACIONALISTAS DE DIREITA – QUE ACABAM VITORIOSOS. A SOLIDARIEDADE SOVIÉTICA DESMENTIA NA PRÁTICA AS ACUSAÇÕES DE QUE TERIA HAVIDO UM ABANDONO DA LUTA PELA REVOLUÇÃO MUNDIAL, APESAR DE ALGUMAS CORRENTES MAIS À ESQUERDA COLOCAREM EM DÚVIDA AS INTENÇÕES DE MOSCOU.

DIANTE DO AGRESSIVO CENÁRIO EXTERNO, UM CLIMA DE PARANOIA E AUTORITARISMO TOMA CONTA DA RÚSSIA. ELE DESEMBOLCARIA NUMA CAÇA ÀS BRUXAS, MATERIALIZADA NOS PROCESSOS DE MOSCOU. VÁRIOS DIRIGENTES DE 1917 SÃO FUZILADOS, ACUSADOS DE GRAVES TRAIÇÕES. ENTRE ELAS ESTÃO ZINOVIEV, KAMENEV E BUKHARIN.

ESSE CALVÁRIO DE DESESPERO E FEROCIDADE É DESFIADO EM DETALHES E COM RARA COMPETÊNCIA LITERÁRIA POR LEONARDO PADURA.

## VIII

TROTSKI FOI, ESSENCIALMENTE, UM HOMEM DA REVOLUÇÃO E SEU PRINCIPAL HISTORIADOR. SE LENIN ASSENTOU AS BASES DO PARTIDO, DA TÁTICA, DAS OPÇÕES URGENTES E DA TENTATIVA DE SE COLOCAR EM PÉ UM ESTADO OPERÁRIO, TROTSKI FICA COMO O GRANDE COMANDANTE MILITAR, O NEGOCIADOR INTERNACIONAL, O HISTORIADOR DO PROCESSO.

A HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO RUSSA [17], DE SUA AUTORIA, SE CONSTITUI NA MELHOR NARRATIVA JÁ REALIZADA SOBRE O ASSUNTO – A EDIÇÃO BRASILEIRA TEM MAIS DE MIL PÁGINAS. SUA PROSA CATIVANTE NÃO SE RESTRINGE À TOMADA DO PODER. TROTSKI BUSCA NAS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DE UM PAÍS ATRASADO, QUASE FEUDAL, OS IMPULSOS QUE NORTEARAM A QUEDA DO CZAR, A RUPTURA COM O CAPITALISMO E AS TENSÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ESTADO OPERÁRIO. UMA SÉRIE DE OUTROS TRABALHOS, FEITOS NO CALOR DOS EMBATES, EVIDENCIA UM INTELLECTUAL REFINADO, CRIATIVO E PREOCUPADO COM A ESTÉTICA LITERÁRIA, O QUE O DIFERENCIAVA DE SEUS CONTEMPORÂNEOS.

SUAS ÚLTIMAS PALAVRAS, ESCRITAS POUCO ANTES DE SER ASSASSINADO, ESTÃO EM SUA BIOGRAFIA DE STALIN, EDITADA POSTUMAMENTE [18]. NÃO É SEU MELHOR TRABALHO E HÁ UM TOM GERAL DE PANFLETO APRESSADO. DIZ TROTSKI SOBRE SEU INIMIGO, EM 20 DE AGOSTO DE 1940:

NÃO TEMOS NELE UM PENSADOR, UM ESCRITOR OU UM ORADOR. [...] STALIN TOMOU CONTA DO PODER NÃO COM A AJUDA DE SUAS QUALIDADES PESSOAIS, MAS COM A AJUDA DE SUA MÁQUINA IMPESSOAL. E NÃO FORA ELE QUE CRIARA A MÁQUINA, MAS SIM A MÁQUINA QUE O CRIARA. ESTA, COM SUA FORÇA E SUA AUTORIDADE, RESULTAVA DA LUTA HERÓICA DO PARTIDO BOLCHEVIQUE, O QUAL SURGIRA DAS IDEIAS. [...] MAS A PRIMEIRA QUALIFICAÇÃO DE STALIN VINHA A SER UMA ATITUDE DE DESPREZO PARA COM AS IDEIAS. A IDEIA TINHA... [19]

O TEXTO – INTRODUÇÃO AO PRIMEIRO VOLUME – É INTERROMPIDO NESSE PONTO. ALI NASCIA UM MITO, MUITO MAIOR QUE SUA INFLUÊNCIA REAL.

## IX

O TERCEIRO PERSONAGEM DESSA TRAMA TAMBÉM ENCERRA UMA DIMENSÃO ÉPICA. RAMÓN MERCADER NÃO ERA UM ASSASSINO DE ALUGUEL. SABIA O QUE ESTAVA FAZENDO E O FEZ POR CONVICÇÃO E LIVRE VONTADE. MAS É PRECISO TER EM MENTE UM DOS PRIMEIROS PARÁGRAFOS DO 18 DE BRUMÁRIO DE LUÍS BONAPARTE, ESCRITO POR KARL MARX ENTRE 1851-1852: “OS HOMENS FAZEM A SUA PRÓPRIA HISTÓRIA; CONTUDO, NÃO A FAZEM DE LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE, POIS NÃO SÃO ELES QUEM ESCOLHEM AS CIRCUNSTÂNCIAS SOB AS QUAIS ELA É FEITA, MAS ESTAS LHESS FORAM TRANSMITIDAS ASSIM COMO SE ENCONTRAM” [20].

RAMÓN MERCADER FEZ SUA ESCOLHA SOB AS CIRCUNSTÂNCIAS DE TEMPOS ÁSPEROS. PADURA TRAÇA UM EXCEPCIONAL PERFIL DESSE CATALÃO QUE DEDICOU A VIDA À LUTA PELA REVOLUÇÃO. SUA MÃE, CARIDAD DEL RÍO HERNÁNDEZ ERA UMA MULHER DE COMPORTAMENTO AVANÇADO PARA AS

PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO PASSADO E SE TORNOU UMA DEDICADA COMUNISTA NA MESMA ÉPOCA EM QUE SEUS CINCO FILHOS – QUE CRIARA SOZINHA – ENTRAVAM NA ADOLESCÊNCIA.

RAMÓN CONHECEU A PRISÃO, A CLANDESTINIDADE E A LUTA ARMADA QUANDO CONTAVA COM POUCO MAIS DE VINTE ANOS. JUNTO DA MÃE, ALISTOU-SE NAS FILEIRAS REPUBLICANAS DURANTE A GUERRA CIVIL ESPANHOLA. POR SUA DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIA, O RAPAZ LOGO CHAMOU ATENÇÃO DOS ASSESSORES SOVIÉTICOS ENVIADOS PARA AUXILIAR NA LUTA ANTIFASCISTA.

ENVIADO À UNIÃO SOVIÉTICA EM 1937, LOGO SERIA RECRUTADO PELOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA. POUCO DEPOIS MUDARIA DE NOME E IDENTIDADE. SUA ÚLTIMA MISSÃO FOI URDIDA SOB UM DENSO VÉU DE MISTÉRIO.

PRESO IMEDIATAMENTE APÓS O CRIME NA CIDADE DO MÉXICO, QUEM APARECIA COMO O ASSASSINO DE LEON TROTSKI ERA O FOTÓGRAFO E NEGOCIANTE BELGA JACQUES MORNARD. TORTURADO E ISOLADO EM SOLITÁRIA, FECHOU-SE EM COPAS. APENAS EM 1953 SUA IDENTIDADE SERIA REVELADA. E AS LIGAÇÕES COM A NKVD VIRIAM À LUZ SOMENTE APÓS O FIM DA UNIÃO SOVIÉTICA, NO INÍCIO DOS ANOS 1990.

LIBERTADO APÓS VINTE ANOS DE PRISÃO, MUDOU-SE INICIALMENTE PARA MOSCOU E, NOS ANOS 1970, PARA CUBA, ONDE VIRIA A FALECEER. MERCADER TORNOU-SE QUASE UM ESPECTRO NO FIM DE SUA VIDA. NÃO FALAVA DO PASSADO, NÃO COMENTAVA SOBRE SUAS VIDAS DUPLAS OU TRIPLAS.

DE ACORDO COM PAVEL SUDOPLATOV, O HOMEM DAS MISSÕES ESPECIAIS, MERCADER ERA “UM REVOLUCIONÁRIO PROFISSIONAL, ORGULHOSO DE SEU PAPEL NAS LUTAS”<sup>[21]</sup>. EM 1969, OS DOIS SE REENCONTRARAM EM MOSCOU. O CATALÃO LHE CONFIDENCIOU: “SE EU TIVESSE DE REVIVER OS ANOS 1940, FARIA A MESMA COISA. MAS NÃO NOS DIAS DE HOJE”. E COMPLETOU: “NINGUÉM ESCOLHE O TEMPO DE VIVER E MORRER”. AO QUE FOI RETRUCADO POR SUDOPLATOV: “QUERO ACRESCENTAR. NINGUÉM ESCOLHE O TEMPO DE VIVER, MORRER OU MATAR”<sup>[22]</sup>.

## X

A UNIÃO SOVIÉTICA FOI DESMANTELADA HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS. OS ERROS, EXCESSOS E ESCOLHAS FEITOS POR SEUS DIRIGENTES CONTARAM MUITO PARA ESSA DISSOLUÇÃO.

UM REGIME DE RAREFEITA DEMOCRACIA E HERDEIRO DO PERÍODO STALINISTA LEVARA A UMA PAULATINA PERDA DE LEGITIMIDADE INTERNA. MAS NÃO APENAS.

UMA FORMIDÁVEL OFENSIVA CAPITALISTA DE FORA PARA DENTRO, TONIFICADA PELA AGRESSIVIDADE NEOLIBERAL, COMPLETOU O ROL DE FORÇAS QUE COLOCOU A PIQUE UMA ECONOMIA QUE PERDERA A CORRIDA PELA PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA NO CONTEXTO MUNDIAL.

DIANTE DISSO, CABE UMA PERGUNTA: AINDA VALE A PENA POLEMIZAR SOBRE EVENTOS OCORRIDOS HÁ PELO MENOS TRÊS QUARTOS DE SÉCULO?

LEONARDO PADURA NÃO ESCREVE SOBRE UMA DISPUTA SUPERADA, MAS A PARTIR DA CUBA DE INÍCIOS DO SÉCULO XXI. FALA, INDIRETAMENTE, DE DILEMAS DE UMA SOCIEDADE ISOLADA, NÃO INDUSTRIALIZADA E QUE ENFRENTA UM BLOQUEIO ECONÔMICO POR PARTE DA MAIOR POTÊNCIA DO PLANETA. E COLOCA ELEMENTOS PARA REFLEXÕES SOBRE NOVOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. NÃO O FAZ ATRAVÉS DE PANFLETOS OU TEORIAS ACADÊMICAS, QUE TAMBÉM TÊM SEU LUGAR. PADURA VALE-SE DE UM IMENSO TALENTO NARRATIVO PARA FALAR DE CAMINHOS E ATALHOS JÁ

## PERCORRIDOS.

MOSTRA QUE O PASSADO, EMBORA ESTEJA APARENTEMENTE RESOLVIDO, É UMA EQUAÇÃO ABERTA PELOS DILEMAS DO PRESENTE. NENHUM MORTO VOITARÁ À VIDA, E O RESULTADO DE JOGO ALGUM SERÁ ATERADO POR CONTA DESSE EXAME. MAS AS DIFERENTES LEITURAS QUE SE FIZEREM DE VIDAS, MORTES E DINÂMICAS HISTÓRICAS DIZEM MUITO SOBRE OS PASSOS A SEGUIR.

AS MISÉRIAS DA ESQUERDA – EMBORA SÉRIAS E DRAMÁTICAS – NÃO PODEM MAIS SER BRANDIDAS COMO ARGUMENTO PELOS PROPAGADORES DA IDEIA DE QUE O MUNDO NUNCA VAI MUDAR.

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 2013

---

[A] DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. (N. E.)

[B] INCLUÍDO EM ASSASSINO NA CHUVA (PORTO ALEGRE, L&PM, 2006). (N. E.)

[1] PAVEL SUDOPLATOV, SPECIAL TASKS (NOVA YORK, BACK BAY BOOKS, 1995), P. 67.

[2] IDEM

[3] ISAAC DEUTSCHER, TROTSKI, O PROFETA BANIDO (RIO DE JANEIRO, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1968), P. 493.

[4] IBIDEM, P. 53.

[5] LEON TROTSKI, A REVOLUÇÃO TRAÍDA: O QUE É E PARA ONDE VAI A URSS (SÃO PAULO, SUNDERMANN, 2005), P. 238.

[6] ERIC HOBBSBAWM, ERA DOS EXTREMOS (SÃO PAULO, COMPANHIA DAS LETRAS, 1995), P. 79.

[7] ISAAC DEUTSCHER, TROTSKI, O PROFETA BANIDO, CIT., P. I.

[8] ERIC HOBBSBAWM, ERA DOS EXTREMOS, CIT., P. 71.

[9] ISAAC DEUTSCHER, STALIN, UMA BIOGRAFIA POLÍTICA (RIO DE JANEIRO, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2006), P. 259.

[10] STEPHEN COHEN, BUKHARIN, UMA BIOGRAFIA POLÍTICA (SÃO PAULO, PAZ E TERRA, 1990), P. 20.

[11] SIMON SEBAG MONTEFIORE, STALIN: THE COURT OF THE RED TSAR (LONDRES, ORION, 2004), P. 28-9.

[12] ISAAC DEUTSCHER, STALIN, UMA BIOGRAFIA POLÍTICA, CIT., P. 131.

[13] STEPHEN COHEN, BUKHARIN, UMA BIOGRAFIA POLÍTICA, CIT., P. 245.

[14] DOMENICO LOSURDO, STALIN: HISTÓRIA CRÍTICA DE UMA LENDA NEGRA (RIO DE JANEIRO, REVAN, 2010), P. 51.

[c] SÃO PAULO, GLOBAL, 1979. (N. E.)

[15] JOSEPH STALIN, OBRAS (RIO DE JANEIRO, VITÓRIA, 1955), V. 6, P. 280.

[16] IBIDEM, P. 307; GRIFOS NOSSOS



[17] SÃO PAULO, SUNDERMANN, 2007, 2 V. (N. E.)

[18] NO BRASIL, A OBRA FOI PUBLICADA PELA CHED, EM 1980, EM DOIS VOLUMES: O MILITANTE ANÔNIMO E RUMO AO PODER.

[19] LEON TROTSKI, STALIN, O MILITANTE ANÔNIMO (SÃO PAULO, CHED, 1980), P. 15.

[20] KARL MARX, O 18 DE BRUMÁRIO DE LUÍS BONAPARTE (SÃO PAULO, BOITEMPO, 2011), P. 25.

[21] PAVEL SUDOPLATOV, SPECIAL TASKS, CIT., P. 81.

[22] IDEM.

LEONARDO PADURA

O HOMEM  
QUE AMAVA  
OS CACHORROS

TRADUÇÃO DE HELENA PITTA

**BOITÊMPO**  
EDITORIAL



“ISTO ACONTECEU QUANDO SÓ OS MORTOS SORRIAM ALEGRES  
POR TEREM ENCONTRADO FINALMENTE SEU REPOUSO...”

ANNA AKHMATOVA, RÉQUIEM

“A VIDA [...] É MAIS VASTA DO QUE A HISTÓRIA.”

GREGORIO MARAÑÓN, HISTÓRIA DE UM RESSENTIMENTO

LONDRES, 22 DE AGOSTO, 1940 (TASS). A RÁDIO LONDRINA COMUNICOU HOJE: “EM UM HOSPITAL DA CIDADE DO MÉXICO, MORREU LEON TROTSKI EM CONSEQUÊNCIA DE UMA FRATURA DE CRÂNIO, RESULTANTE DE UM ATENTADO PERPETRADO NO DIA ANTERIOR POR UMA PESSOA DO SEU CÍRCULO MAIS PRÓXIMO”.

LEANDRO SÁNCHEZ SALAZAR: ELE NÃO ESTAVA DESCONFIADO?

DETIDO: NÃO.

L.S.S.: NÃO LHE OCORREU QUE ELE ERA UM VELHO INDEFESO E QUE VOCÊ ESTAVA AGINDO COM ENORME COVARDIA?

D.: EU NÃO PENSAVA NADA.

L.S.S.: VOCÊS FORAM SE AFASTANDO DO LOCAL ONDE ELE ALIMENTAVA OS COELHOS. DE QUE FALAVAM?

D.: NÃO LEMBRO SE ELE ESTAVA FALANDO OU NÃO.

L.S.S.: ELE NÃO O VIU AGARRAR A PICARETA?

D.: NÃO.

L.S.S.: IMEDIATAMENTE APÓS VOCÊ DAR-LHE O GOLPE, O QUE ELE FEZ?

D.: SALTOU COMO SE TIVESSE ENLOUQUECIDO E DEU UM GRITO DE LOUCO. O SOM DO GRITO DELE É ALGO DE QUE RECORDAREI POR TODA A VIDA.

L.S.S.: VAMOS VER, REPITA.

D.: A.....A.....A.....AH.....! MAS MUITO FORTE.

(DO INTERROGATÓRIO A QUE, NA NOITE DE SEXTA-FEIRA, 23, E NA MADRUGADA DE SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 1940, O CORONEL LEANDRO SÁNCHEZ SALAZAR, CHEFE DO SERVIÇO SECRETO DA POLÍCIA DA CIDADE DO MÉXICO, SUBMETEU JACQUES MORNARD VANDENDRESCHS, OU FRANK JACSON, PRESUMÍVEL ASSASSINO DE LEON TROTSKI.)



## Havana, 2004

– DESCANSE EM PAZ – FORAM AS ÚLTIMAS PALAVRAS DO PASTOR.

SE ALGUMA VEZ ESSA FRASE BATIDA, TÃO IMPUDICAMENTE TEATRAL NA BOCA DAQUELE PERSONAGEM, FEZ ALGUM SENTIDO, FOI NESSE PRECISO INSTANTE, QUANDO OS COVEIROS, COM UMA HABILIDADE DESPREOCUPADA, DESCIAM PELA COVA ABERTA O CAIXÃO DE ANA. A CERTEZA DE QUE A VIDA PODE SER O PIOR DOS INFERNOS E DE QUE, COM AQUELA DESCIDA, DESAPARECIAM PARA SEMPRE TODOS OS LASTROS DO MEDO E DA DOR INVADIU-ME COMO UM ALVÍO MESQUINHO E PENSEI SE, DE ALGUMA FORMA, NÃO ESTARIA INVEJANDO A PASSAGEM FINAL DE MINHA MULHER EM DIREÇÃO AO SILÊNCIO, POIS ESTAR MORTO, COMPLETA E VERDADEIRAMENTE MORTO, PODE SER PARA ALGUNS O QUE HÁ DE MAIS PARECIDO COM A BÊNÇÃO DAQUELE DEUS COM QUEM ANA, SEM GRANDE SUCESSO, TINHA TENTADO ENVOLVER-ME NOS ÚLTIMOS ANOS DE SUA PENOSA VIDA.

MAL OS COVEIROS ACABARAM DE DESLIZAR A LÁPIDE E SE DEDICARAM A COLOCAR SOBRE ELA AS COROAS DE FLORES QUE OS AMIGOS MANTINHAM NAS MÃOS, DEI MEIA-VOIÇA E AFASTEI-ME, DECIDIDO A FUGIR DE NOVOS APERTÕES NO OMBRO E DAS CONSABIDAS CONDOLÊNCIAS QUE NOS SENTIMOS SEMPRE OBRIGADOS A DIZER. PORQUE NESSE MOMENTO TODAS AS OUTRAS PALAVRAS DO MUNDO ERAM DEMASIADAS, SÓ A FÓRMULA HABITUAL DO PASTOR TINHA UM SENTIDO E EU NÃO QUERIA PERDÊ-LO. DESCANSO E PAZ: O QUE ANA TINHA FINALMENTE CONSEGUIDO E DO QUE EU TAMBÉM PRECISAVA.

QUANDO ME SENTEI DENTRO DO PONTIAC À ESPERA DE DANIEL, PERCEBI QUE ESTAVA À BEIRA DO DESMAIO E CONVENCI-ME DE QUE, SE MEU AMIGO NÃO ME AFASTASSE DO CEMITÉRIO, EU SERIA INCAPAZ DE ENCONTRAR UMA SAÍDA EM DIREÇÃO À VIDA. O SOL DE SETEMBRO QUEIMAVA O TETO DO CARRO, MAS NÃO ME SENTI EM CONDIÇÕES DE ME MOVER DALI. COM AS POUCAS FORÇAS QUE ME RESTAVAM, FECHEI OS OLHOS PARA CONTROLAR A VERTIGEM DE PERDA E FADIGA, ENQUANTO SENTIA QUE UM SUOR DE EMANAÇÕES ÁCIDAS ESCORRIA DAS MINHAS PÁLPEBRAS E BOCHECHAS, BROTAVA DAS MINHAS AXILAS, DO MEU PESCOÇO, DOS MEUS BRAÇOS, E ENCHARCAVA MINHAS COSTAS CALCINADAS PELO BANCO DE VINIL ATÉ SE TRANSFORMAR NUMA CORRENTE QUENTE QUE FLUÍA PELO PRECIPÍCIO DAS PERNAS EM BUSCA DO POÇO DOS SAPATOS. PENSEI SE AQUELA TRANSPIRAÇÃO FÉTIDA E O ENORME CANSAÇO NÃO SERIAM O PRELÚDIO DA MINHA DESINTEGRAÇÃO MOLECULAR OU, PELO MENOS, DO ENFARTE QUE ME MATARIA NOS PRÓXIMOS MINUTOS, E ACHEI QUE QUALQUER UM DELES PODIA SER UMA SOLUÇÃO FÁCIL, INCLUSIVE DESEJÁVEL, EMBORA FRANCAMENTE INJUSTA: NÃO TINHA O DIREITO DE OBRIGAR OS MEUS AMIGOS A SUPORTAREM DOIS FUNERAIS EM TRÊS DIAS.

– ESTÁ SE SENTINDO MAL, IVÁN? – A PERGUNTA DE DANY, QUE SE DEBRUÇARA NA JANELA, SOBRESSALTOU-ME. – CARALHO, OLHA ISSO, COMO VOCÊ ESTÁ SUANDO...

– QUERO SAIR DAQUI... MAS NÃO SEI COMO, MERDA...

– JÁ VAMOS, PARCEIRO, NÃO SE PREOCUPE. ESPERA UM POUCO, DEIXA EU DAR UNS TROCOS PROS COVEIROS... – DISSE, E ASSIM RECEBI DAS PALAVRAS DO MEU AMIGO UM SENTIDO EVIDENTE DE

REALIDADE E VIDA QUE ME ERA ALHEIO, DECIDIDAMENTE REMOTO.

FECHEI NOVAMENTE OS OLHOS E PERMANECI IMÓVEL, PINGANDO, ATÉ O CARRO SE COLOCAR EM MARCHA. SÓ QUANDO O AR QUE ENTRAVA PELA JANELA COMEÇOU A ME REFRESCAR É QUE ME ATREVI A ABRIR AS PÁLPEBRAS. ANTES DE SAIR DO CEMITÉRIO PUDE VER AS ÚTÍMAS FILEIRAS DE CAMPAS E JAZIGOS, CARCOMIDOS PELO SOL, PELA INTEMPÉRIE E PELO ESQUECIMENTO, TÃO MORTOS COMO SEUS INZULINOS, E (COM OU SEM QUALQUER RAZÃO PARA FAZÊ-LO NESSE MOMENTO) VOITEI A PERGUNTAR A MIM MESMO POR QUE MOTIVO, ENTRE TANTAS POSSIBILIDADES, ALGUNS CIENTISTAS DISTANTES TINHAM ESCOLHIDO JUSTAMENTE O MEU NOME PARA BATIZAR AQUELA QUE SERIA A NONA TEMPESTADE TROPICAL DA TEMPORADA.

EMBORA A ESSA ALTURA DA VIDA JÁ TIVESSE APRENDIDO (OU MELHOR, JÁ TIVESSEM ME ENSINADO, E COM MODOS NÃO MUITO AMÁVEIS) A NÃO ACREDITAR EM ACASOS, FORAM MUITAS AS COINCIDÊNCIAS QUE LEVARAM OS METEOROLOGISTAS A DECIDIR, COM VÁRIOS MESES DE ANTECEDÊNCIA, QUE CHAMARIAM IVÁN (NOME COMEÇADO PELA NONA LETRA DO ALFABETO, EM CASTELHANO, MASCULINO E NUNCA ANTES UTILIZADO PARA SEMELHANTES FINS) ÀQUELA TEMPESTADE. O EMBRIÃO DO QUE SERIA IVÁN TINHA GERADO UMA ACUMULAÇÃO DE NUENS AGOURENTAS NAS IMEDIAÇÕES DE CABO VERDE, MAS SÓ ALGUNS DIAS DEPOIS, JÁ BATIZADO E TRANSFORMADO NUM FURACÃO COM TODOS OS DEVIDOS ATRIBUTOS, ATINGIRIA O CARIBE, COLOCANDO-NOS EM SEU DEVORADOR PONTO DE MIRA... E JÁ VERÃO POR QUE PENSO TER RAZÕES DE SOBRA PARA ACREDITAR QUE SÓ UM ACASO RETORCIDO PODE TER DETERMINADO QUE AQUELE CICLONE, UM DOS MAIS FERÓZES DA HISTÓRIA, TIVESSE O MEU NOME, JUSTAMENTE QUANDO OUTRO FURACÃO SE APROXIMAVA DA MINHA VIDA.

MESMO QUE ANA E EU SOUBÉSSEMOS HAVIA MUITO TEMPO – TALVEZ DEMASIADO – QUE SEU FIM FORA DECRETADO, OS MUITOS ANOS EM QUE ARRASTAMOS SUAS DOENÇAS NOS HABITUARAM A CONVIVER COM ELAS. MAS A INFORMAÇÃO DE QUE A SUA OSTEOPOROSE (PROVOCADA PROVAVELMENTE PELA POLINEURITE AVITAMINOSA, DESCOBERTA NOS ANOS MAIS DUROS DA CRISE DA DÉCADA DE 1990) EVOLUIRA PARA UM CÂNCER ÓSSEO CONFRONTARA-NOS COM A EVIDÊNCIA DE UM DESENLAÇE PRÓXIMO E, A MIM, COM A CONSTATAÇÃO MACABRA DE QUE SÓ UM DESÍGNIO RETORCIDO PODERIA SE ENCARREGAR DE MINAR MINHA MULHER JUSTAMENTE COM AQUELA DOENÇA.

DESDE O INÍCIO DO ANO A DETERIORAÇÃO DE ANA SE ACELERARA, EMBORA TENHA SIDO EM MEADOS DE JULHO, TRÊS MESES DEPOIS DO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO, QUE SE DESENCADEOU SUA AGONIA FINAL. EMBORA GISELA, A IRMÃ DE ANA, VIÉSSE ME AJUDAR COM FREQUÊNCIA, TIVE PRATICAMENTE DE DEIXAR DE TRABALHAR PARA CUIDAR DA MINHA MULHER E, SE SOBREVIVEMOS ESSES MESES, FOI GRAÇAS AO APOIO DE AMIGOS COMO DANY, ANSELMO OU O MÉDICO FRANK, QUE PASSAVAM COM FREQUÊNCIA PELO NOSSO PEQUENO APARTAMENTO DO BAIRRO DE LAWTON, DEIXANDO-NOS ALGUMA AJUDA QUE, A DURAS PENAS, PARA SUA PRÓPRIA SUBSISTÊNCIA, ELAS CONSEGUIAM OBTER PELAS MAIS SINUOSAS VIAS. POR MAIS DE UMA VEZ, DANY OFERECEU-SE TAMBÉM PARA VIR ME AJUDAR COM ANA, MAS EU RECUSEI SUA OFERTA, POIS A DOR E A MISÉRIA FIGURAM ENTRE AQUELAS POUCAS COISAS QUE, QUANDO REPARTIDAS, TORNAM-SE SEMPRE MAIORES.

O QUADRO VIVIDO ENTRE AS PAREDES RACHADAS DO NOSSO APARTAMENTO FOI O MAIS DEPRIMENTE QUE SE POSSA IMAGINAR, EMBORA O PIOR, NAQUELAS CIRCUNSTÂNCIAS, TENHA SIDO A FORÇA ESTRANHA COM QUE O CORPO DESFEITO DE ANA SE AGARROU À VIDA, MESMO CONTRA A PRÓPRIA VONTADE DA DONA.

NOS PRIMEIROS DIAS DE SETEMBRO, QUANDO O FURACÃO IVÁN, JÁ NA SUA MÁXIMA POTÊNCIA, TERMINOU DE ATRAVESSAR O ATLÂNTICO E SE APROXIMOU DA ILHA DE GRANADA, ANA TEVE UM



INESPERADO PERÍODO DE LUCIDEZ E UM ALÍVIO SÚBITO EM SUAS DORES. COMO, POR DECISÃO SUA, TÍNHAMOS RECUSADO A INTERNAÇÃO HOSPITALAR, UMA VIZINHA ENFERMEIRA E NOSSO AMIGO FRANK ENCARREGARAM-SE DE MINISTRAR-LHE O SORO E AS DOSES DE MORFINA, QUE A MANTINHAM NUMA SOBRESSAITADA LETARGIA. AO VER AQUELA REAÇÃO, FRANK ADVERTIU-ME DE QUE ERA O EPÍLOGO E RECOMENDOU-ME DAR À DOENTE APENAS OS ALIMENTOS QUE ELA PEDISSE, SEM INSISTIR NO SORO, E, DESDE QUE NÃO SE QUEIXASSE DE DORES, SUSPENDER AS DROGAS PARA LHE PERMITIR ASSIM UNS DIAS FINAIS DE LUCIDEZ. ENTÃO, COMO SE A SUA VIDA TIVESSE VOITADO À NORMALIDADE, UMA ANA COM VÁRIOS OSSOS DESFEITOS E OS OLHOS MUITO ABERTOS VOITOU A INTERESSAR-SE PELO MUNDO QUE A RODEAVA. COM A TV E O RÁDIO LIGADOS, FIXOU SUA ATENÇÃO DE FORMA OBSESSIVA NO RUMO DO FURACÃO, QUE INICIARA A SUA DANÇA MORTÍFERA ARRASANDO A ILHA DE GRANADA, ONDE TINHA DEIXADO MAIS DE VINTE MORTOS. VÁRIAS VEZES, AO LONGO DAQUELES DIAS, MINHA MULHER FEZ-ME UMA DISSERTAÇÃO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO CICLONE, UM DOS MAIS FORTES PELOS REGISTOS METEOROLÓGICOS, E ATRIBUIU O SEU PODER EXAGERADO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS SOFRIDAS PELO PLANETA, UMA MUTAÇÃO DA NATUREZA QUE PODERIA ACABAR COM A ESPÉCIE HUMANA SE NÃO FOSSEM TOMADAS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS, DISSE-ME, TOTALMENTE CONVICTA. PERCEBER QUE MINHA MULHER MORIBUNDA PENSAVA NO FUTURO DOS OUTROS FOI UMA DOR ADICIONAL ÀS QUE JÁ ME SATURAVAM.

ENQUANTO A TEMPESTADE SE APROXIMAVA DA JAMAICA, COM INTENÇÕES EVIDENTES DE ENTRAR DEPOIS PELA COSTA LESTE DE CUBA, ANA FOI TOMADA POR UMA ESPÉCIE DE EXCITAÇÃO METEOROLÓGICA CAPAZ DE MANTÊ-LA NUM ALERTA PERENE, NUMA TENSÃO DE QUE SÓ ESCAPAVA QUANDO O SONO A VENCIA POR DUAS OU TRÊS HORAS. TODAS AS SUAS EXPECTATIVAS ESTAVAM RELACIONADAS COM AS ANDANÇAS DE IVÁN, COM O NÚMERO DE MORTOS QUE DEIXAVA À SUA PASSAGEM (UM EM TRINIDAD, CINCO NA VENEZUELA, OUTRO NA COLÔMBIA, MAIS CINCO NA REPÚBLICA DOMINICANA, QUINZE NA JAMAICA, SOMAVA ELA, VALENDO-SE DOS DEDOS DEFORMADOS) E, SOBRETUDO, COM OS CÁLCULOS DO QUE DESTRUÍRIA SE ENTRASSE EM CUBA POR QUALQUER UM DOS PONTOS MARCADOS SOB O CONE DE TRAJETÓRIAS POSSÍVEIS, DEDUZIDAS PELOS ESPECIALISTAS. ANA VIVIA UMA ESPÉCIE DE COMUNICAÇÃO CÔSMICA, NO VÉRTICE DA CONFLUÊNCIA SIMBIÓTICA DE DOIS ORGANISMOS QUE SABIAM ESTAR DESTINADOS A DEVORAR-SE A SI MESMOS NO PRAZO DE ALGUNS DIAS, E CHEGUEI A ESPECULAR SE A DOENÇA E AS DROGAS NÃO A TERIAM ENLOUQUECIDO. TAMBÉM PENSEI QUE, SE O FURACÃO NÃO PASSASSE DEPRESSA E ANA NÃO SE ACALMASSE, QUEM ACABARIA ENLOUQUECENDO SERIA EU.

A ETAPA MAIS CRÍTICA PARA ANA E, CLARO, PARA CADA UM DOS HABITANTES DA ILHA DEU-SE QUANDO IVÁN, COM VENTOS MÉDIOS DE CERCA DE 250 QUILOMETROS POR HORA, COMEÇOU A PASSEAR PELOS MARES AO SUL DE CUBA. O CICLONE DESLOCAVA-SE COM UMA PREPOTÊNCIA INDOLENTE, COMO SE ESTIVESSE ESCOLHENDO, COM A MAIOR DAS PERVERSIDADES, O PONTO ONDE FARIA A INEVITÁVEL VIRADA PARA O NORTE E PARTIRIA O PAÍS EM DOIS, DEIXANDO UM RASTRO ENORME DE RUÍNAS E MORTE. COM UMA ASFIXIA CONTIDA, OS SENTIDOS AFERRADOS AO RÁDIO E À TV EM CORES QUE UM VIZINHO NOS EMPRESTARA, A BÍBLIA AO ALCANCE DE UMA MÃO E O NOSSO CACHORRO TRUCO SOB A OUTRA, ANA CHOROU, RIU, AMALDIÇOOU E REZOU COM FORÇAS QUE NÃO LHE ERAM PRÓPRIAS. MANTEVE-SE DURANTE MAIS DE 48 HORAS NAQUELE ESTADO, OBSERVANDO O AVANÇO SIGILOSO DE IVÁN, COMO SE SEUS PENSAMENTOS E ORAÇÕES FOSSEM IMPRESCINDÍVEIS PARA MANTER O FURACÃO O MAIS LONGE POSSÍVEL DA ILHA, ESTAGNADO NAQUELE QUASE INACREDITÁVEL RUMO OESTE DE ONDE NÃO DECIDIA SAIR PARA VIRAR PARA O NORTE E ARRASAR O PAÍS, COMO

PREVIAM TODAS AS LÓGICAS HISTÓRICAS, ATMOSFÉRICAS E PLANETÁRIAS.

NA NOITE DE 12 DE SETEMBRO, QUANDO AS INFORMAÇÕES DE SATÉLITES E RADARES E A EXPERIÊNCIA UNÂNIME DOS METEOROLOGISTAS DO MUNDO DAVAM COMO CERTO QUE IVÁN DESLOCARIA A SUA PROA PARA O NORTE E, COM SUAS RAJADAS COMO ARIETES, SUAS ONDAS GIGANTESCAS E SUAS CHUVAS FORTES, SE DELEITARIA COM A DEMOLIÇÃO FINAL DE HAVANA, ANA PEDIU-ME QUE TIRASSE DA PAREDE DO QUARTO A CORROÍDA CRUZ DE MADEIRA ESCURA QUE HÁ 27 ANOS O MAR TINHA ME OFERECIDO (A CRUZ DO NAUFRÁGIO) E A PUSSESSE AOS PÉS DA CAMA. DEPOIS PEDIU-ME QUE LHE PREPARASSE UM CHOCOLATE BEM QUENTE E TORRADAS COM MANTEIGA. SE ACONTECESSE O QUE TINHA DE ACONTECER, AQUELA SERIA A SUA ÚLTIMA REFEIÇÃO, PORQUE O TETO FERIDO DO NOSSO APARTAMENTO NÃO RESISTIRIA À FORÇA DO FURACÃO, E ELA, NEM ERA PRECISO DIZER, SE RECUSAVA A SAIR DALL. DEPOIS DE BEBER O CHOCOLATE E MORDISCAR UMA TORRADA, ANA EXIGIU-ME QUE POUSSASSE A CRUZ DO NAUFRÁGIO JUNTO DELA E COMEÇOU A REZAR, COM OS OLHOS FIXOS NO TETO E NOS SUPORTES DE MADEIRA QUE GARANTIAM O SEU EQUILÍBRIO, COM A IMAGINAÇÃO DEDICADA, TALVEZ, A CONSTRUIR AS IMAGENS DO APOCALIPSE QUE PAIRAVA SOBRE A CIDADE.

NA MANHÃ DE 14 DE SETEMBRO, OS METEOROLOGISTAS ANUNCIARAM O MILAGRE: IVÁN DESVIARA-SE FINALMENTE PARA O NORTE, MAS FIZERA-O TÃO A OESTE DA ZONA PREVISTA QUE MAL CHEGARA A ROÇAR A EXTREMIDADE OCIDENTAL DA ILHA, SEM PROVOCAR GRANDES DANOS. AO QUE PARECE, O FURACÃO COMPADECERA-SE DAS MUITAS CALAMIDADES QUE JÁ ACUMULÁVAMOS E DEIXARA-NOS DE LADO, CONVENCIDO DE QUE A SUA PASSAGEM PELO PAÍS TERIA SIDO UM EXCESSO DA PROVIDÊNCIA. ESGOTADA DE TANTO REZAR, COM O ESTÔMAGO ARRUINADO PELA FAITA DE ALIMENTOS MAS SATISFEITA PELO QUE CONSIDERAVA UMA VITÓRIA PESSOAL, ANA ADORMECEU DEPOIS DE OUVIR A CONFIRMAÇÃO DAQUELE CAPRICHOSÓMICO, E, NO RICTO QUE SE TORNARA HABITUAL EM SEUS LÁBIOS, FORMOU-SE ALGO MUITO SEMELHANTE A UM SORRISO. A RESPIRAÇÃO DE ANA, TANTOS DIAS ARQUEJANTE, VOITOU A SER TRANQUILA E, JUNTO COM AS CARÍCIAS QUE OS SEUS DEDOS FAZIAM NA PELAGEM DE TRUCO, AQUELES FORAM, POR MAIS DOIS DIAS, OS ÚNICOS SINAIS DE QUE CONTINUAVA COM VIDA.

NO DIA 16 DE SETEMBRO, QUASE AO CAIR DA NOITE, ENQUANTO O FURACÃO COMEÇAVA A SE ENFRAQUECER, AGORA EM TERRITÓRIO NORTE-AMERICANO, E A PERDER A JÁ DIMINUTA FORÇA DE SEUS VENTOS, ANA PAROU DE ACARICIAR O NOSSO CACHORRO E, MINUTOS DEPOIS, DEIXOU DE RESPIRAR. DESCANSAVA FINALMENTE, QUERO CRER QUE NA PAZ ETERNA.

NO MOMENTO OPORTUNO COMPREENDERÃO POR QUE ESTA HISTÓRIA, QUE NÃO É A HISTÓRIA DA MINHA VIDA EMBOA TAMBÉM O SEJA, COMEÇA COMO COMEÇA. E, EMBOA AINDA NÃO SAIBAM QUEM SOU, NEM FAÇAM IDEIA DO QUE VOU CONTAR, TALVEZ JÁ TENHAM PERCEBIDO UMA COISA: ANA FOI UMA PESSOA MUITO IMPORTANTE PARA MIM. TANTO QUE, EM BOA MEDIDA, ESTA HISTÓRIA EXISTE POR ELA, SIMPLEMENTE, QUERO DIZER.

ANA ATRAVESSOU MEU CAMINHO NUM DAQUELES MOMENTOS TÃO FREQUENTES EM QUE EU BALANÇAVA NA BEIRA DE UM FOSSO. A GLORIOSA UNIÃO SOVIÉTICA SOITARA JÁ OS SEUS ESTERTORES E SOBRE NÓS COMEÇAVAM A CAIR OS RAIOS DA CRISE QUE DEVASTARIA O PAÍS NOS ANOS 1990. COMO ERA PREVISÍVEL, UMA DAS PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS DA RUÍNA NACIONAL TINHA SIDO O FECHAMENTO, POR FAITA DE PAPEL, TINTA E ELETRICIDADE, DA REVISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA

NA QUAL, HÁ SÉCULOS, EU TRABALHAVA COMO REVISOR. TAL COMO DEZENAS DE TRABALHADORES DA IMPRENSA, DE LINOTIPISTAS A CHEFES DE REDAÇÃO, EU ACABEI INDO PARAR NUMA OFICINA DE ARTESANATO ONDE SE SUPUNHA QUE NOS DEDICARÍAMOS, POR TEMPO INDEFINIDO, A CRIAR TECIDOS DE MACRAMÉ E BIJUTERIA COM SEMENTES ENVERNIZADAS – QUE, TODO MUNDO SABIA, NINGUÉM PODERIA NEM SE ATREVERIA A COMPRAR. TRÊS DIAS DEPOIS DE INICIAR MEU NOVO E INÚTIL DESTINO, SEM NEM SEQUER ME DIGNAR A PEDIR DEMISSÃO, FUGI DAQUELE VESPEIRO DE ABELHAS ENFURECIDAS E FRUSTRADAS E, GRAÇAS AOS VETERINÁRIOS AMIGOS CUJOS TEXTOS TANTAS VEZES REVISARA E ATÉ REESCREVERA, PUDE COMEÇAR POUCO TEMPO DEPOIS A TRABALHAR COMO UMA ESPÉCIE DE FAZ-TUDO NA CLÍNICA, TAMBÉM ENTÃO PAUPÉRRIMA, DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE HAVANA.

ÀS VEZES SOU TÃO EXAGERADAMENTE DESCONFIADO QUE CHEGO A PENSAR SE TODA AQUELA ARTICULAÇÃO DE DECISÕES INTERNACIONAIS, NACIONAIS E PESSOAIS (FALAVA-SE ATÉ DO “FIM DA HISTÓRIA”, JUSTAMENTE QUANDO NÓS COMEÇÁVAMOS A FAZER UMA IDEIA DO QUE TINHA SIDO A HISTÓRIA DO SÉCULO XX) NÃO TERÁ TIDO O ÚNICO OBJETIVO DE QUE FOSSE EU A RECEBER, NUM FIM DE TARDE CHUVOSO, A JOVEM DESESPERADA E ENCHARCADA QUE, CARREGANDO NOS BRAÇOS UM POODLE DESGRENHADO, APARECEU NA CLÍNICA, SUPLICANDO-ME QUE SALVASSE SEU CACHORRO, QUE SOFRIA DE UMA OBSTRUÇÃO INTESTINAL. COMO JÁ PASSAVA DAS QUATRO E OS VETERINÁRIOS TINHAM DEBANDADO, EXPLIQUEI À MOÇA (ELA E O CACHORRO TREMIAM DE FRIO E, VENDO-OS, SENTI QUE A MINHA VOZ NÃO QUERIA SAIR) QUE ALI NÃO ERA POSSÍVEL FAZER NADA. NESSA ALTURA, VI-A DESFAZER-SE EM PRANTOS: O CACHORRO ESTAVA MORRENDO, DISSE-ME, OS DOIS VETERINÁRIOS QUE O VIRAM NÃO TINHAM ANESTESIA PARA OPERÁ-LO E, COMO NÃO HAVIA NENHUM ÔNIBUS NA CIDADE, ELA TINHA VINDO A PÉ DESDE LA HABANA VIEJA DEBAIXO DE CHUVA E COM O CACHORRO NO COLO, E EU TINHA DE FAZER ALGUMA COISA, PELO AMOR DE DEUS. ALGUMA COISA? AINDA ME INTERROGO COMO FOI POSSÍVEL TER ME ATREVIDO – OU SE NA REALIDADE ESTAVA DOIDO PARA ATREVER-ME –, MAS, DEPOIS DE EXPLICAR À MOÇA QUE EU NÃO ERA VETERINÁRIO E DE EXIGIR QUE ELA ESCRIVESSE SUA SÚPLICA NUM PAPEL E O ASSINASSE, EXIMINDO-ME DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, O MORIBUNDO TATO TORNOU-SE MEU PRIMEIRO PACIENTE CIRÚRGICO. SE O DEUS INVOCADO PELA JOVEM ALGUMA VEZ DECIDIU PROTEGER UM CACHORRO, FOI NESSA TARDE, PORQUE A OPERAÇÃO, SOBRE A QUAL EU TANTO LERA E QUE VIRA SER FEITA MAIS DE UMA VEZ, ACABOU SENDO UM SUCESSO NA PRÁTICA...

DEPENDENDO DO PONTO DE VISTA, ANA ERA A MULHER DE QUE EU MAIS PRECISAVA OU A QUE MENOS ME CONVINHA NAQUELE MOMENTO: QUINZE ANOS MAIS NOVA DO QUE EU, MUITO POUCO EXIGENTE NAS COISAS MATERIAIS, PÉSSIMA E PERDULÁRIA COMO COZINHEIRA, APAIXONADA POR CACHORROS E DOTADA DE UM ESTRANHO SENSO DA REALIDADE QUE A FAZIA PASSAR DAS IDEIAS MAIS ALUCINADAS ÀS DECISÕES MAIS FIRMES E RACIONAIS. DESDE O INÍCIO DA NOSSA RELAÇÃO, ELA TEVE A CAPACIDADE DE ME FAZER SENTIR QUE A PROCURAVA HÁ INCONTÁVEIS ANOS. POR ISSO NÃO ME ADMIREI QUANDO, POUCAS SEMANAS APÓS UMA TRANQUILA E MUITO SATISFATÓRIA RELAÇÃO SEXUAL, INICIADA NO PRIMEIRO DIA EM QUE FUI A CASA ONDE ANA VIVIA COM UMA AMIGA PARA ADMINISTRAR SORO A TATO, A MOÇA METEU SEUS PERTENCES EM DUAS MOCHILAS E, COM A DEVOUÇÃO DA CADERNETA DE RACIONAMENTO, UMA CAIXA DE LIVROS E SEU POODLE QUASE RESTABELECIDO, INSTALOU-SE NO MEU APARTAMENTO ÚMIDO E JÁ CHEIO DE RACHADURAS EM LAWTON.

PERSEGUIDOS PELA FOME, PELOS APAGÕES, PELA DESVALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS E PELA PARALISAÇÃO DOS TRANSPORTES – ENTRE MUITOS OUTROS MALES –, ANA E EU VIVEMOS UM PERÍODO

DE ÊXTASE. NOSSA RESPECTIVA MAGREZA, POTENCIALIZADA PELAS LONGAS DISTÂNCIAS QUE PERCORRÍAMOS NAS BICICLETAS CHINESAS COMPRADAS EM NOSSO LOCAL DE TRABALHO, TRANSFORMOU-NOS EM SERES QUASE ETÉREOS, NUMA NOVA ESPÉCIE DE MUTANTES, CAPAZES, APESAR DISSO, DE DEDICAR AS ÚTÍMAS ENERGIAS A FAZER AMOR, CONVERSAR DURANTE HORAS E LER COMO CONDENADOS – ANA, POESIA; EU, DEPOIS DE MUITO TEMPO SEM O FAZER, NOVAMENTE ROMANCES. FORAM ANOS QUASE IRREAIS, VIVIDOS NUM PAÍS ESCURO E LENTO, SEMPRE QUENTE, QUE DESMORONAVA TODOS OS DIAS, EMBORA SEM CHEGAR A CAIR NAS CAVERNAS DA COMUNIDADE PRIMITIVA QUE NOS AMEAÇAVA. MAS FORAM TAMBÉM ANOS EM QUE NEM A MAIS DEVASTADORA ESCASSEZ CONSEGUIU VENCER O JÚBILU DE VIVERMOS, ANA E EU, AO LADO UM DO OUTRO, COMO NÁUFRAGOS QUE SE AMARRAM PARA SALVAR-SE JUNTOS OU PERECER ACOMPANHADOS.

ALÉM DA FOME E DAS CARÊNCIAS MATERIAIS DE TODO TIPO QUE NOS PERSEGUIAM – EMBORA ENTRE NÓS AS CONSIDERÁSSEMOS EXTERIORES E INEVITÁVEIS E, PORTANTO, ALHEIAS –, OS ÚNICOS EPISÓDIOS INFELIZMENTE PESSOAIS QUE VIVEMOS NESSA ÉPOCA FORAM O DIAGNÓSTICO DA POLINEURITE AVITAMINOSA DE QUE ANA COMEÇOU A SOFRER E, MAIS TARDE, A MORTE DE TATO, AOS DEZESSEIS ANOS. A FALTA DO POODLE AFETOU TANTO MINHA MULHER QUE, ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, TRATEI DE REMEDIAR A SITUAÇÃO RECOLHENDO UM CACHORRINHO DE RUA, INFECTADO COM SARNA, AO QUAL DE IMEDIATO ANA COMEÇOU A CHAMAR TRUCO, DEVIDO À SUA HABILIDADE PARA SE ESCONDER, E A QUE SE DEDICOU A TRATAR E ALIMENTAR COM RAÇÕES SUBTRAÍDAS DA NOSSA JÁ EXÍGUA DIETA DE SOBREVIVENTES.

ANA E EU TÍNHAMOS ATINGIDO UM NÍVEL TÃO SANGUÍNEO DE COMPENETRAÇÃO QUE, NUMA NOITE DE APAGÃO, DE FOME APENAS ADORMECIDA, DESASSOSSEGO E CALOR (COMO ERA POSSÍVEL QUE HOUVESSE SEMPRE O RAIU DAQUELE CALOR E QUE ATÉ A LUA ILUMINASSE MENOS DO QUE ANTES?), COMO SE CUMPRISSE APENAS UMA NECESSIDADE NATURAL, COMECEI A CONTAR-LHE A HISTÓRIA DOS ENCONTROS QUE, CATORZE ANOS ANTES, EU TIVERA COM AQUELE PERSONAGEM A QUEM, DESDE O DIA EM QUE O CONHECI, SEMPRE CHAMEI “O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS”. ATÉ A NOITE EM QUE, QUASE SEM PRÓLOGO E DE IMPROVISO, DECIDI CONTAR A ANA AQUELA HISTÓRIA, NUNCA REVELARA A NINGUÉM O QUE TÍNHAMOS FALADO, AQUELE HOMEM E EU, E MENOS AINDA MEU DESEJO ADIADO, REPRIMIDO E MUITAS VEZES ESQUECIDO DURANTE TODOS ESSES ANOS DE ESCREVER A HISTÓRIA QUE ELE ME CONFIDENCIARA. PARA QUE ELA TIVESSE UMA IDEIA MAIS CLARA DE COMO A PROXIMIDADE COM AQUELE PERSONAGEM E SUA REPULSIVA HISTÓRIA DE ÓDIO, ENGANO E MORTE ME AFETARA, DEI-LHE PARA LER ALGUNS APONTAMENTOS QUE VÁRIOS ANOS ANTES, COM A IGNORÂNCIA QUE ME PROTEGIA NAQUELE MOMENTO E QUASE CONTRA MINHA VONTADE, NÃO PUDERA DEIXAR DE ESCREVER. ASSIM QUE ACABOU DE LER, ANA PÔS-SE A OLHAR PARA MIM ATÉ QUE O PESO DOS SEUS OLHOS NEGROS – AQUELES OLHOS QUE PARECIAM SEMPRE A PARTE MAIS VIVA DO SEU CORPO – COMEÇOU A ME DAR COMICHÃO NA PELE. POR FIM, DISSE-ME, COM UMA CONVICÇÃO ESPANTOSA, QUE NÃO COMPREENDIA COMO ERA POSSÍVEL QUE EU, JUSTAMENTE EU, NÃO TIVESSE ESCRITO UM LIVRO COM AQUELA HISTÓRIA QUE DEUS COLOCARA EM MEU CAMINHO. E, OLHANDO-A NOS OLHOS – ESSES MESMOS OLHOS QUE OS VERMES ESTÃO COMENDO AGORA –, DEI-LHE A RESPOSTA QUE TANTAS VEZES EVITARA, MAS A ÚNICA QUE, TRATANDO-SE DE ANA, PODIA DAR:

– NÃO ESCREVI POR MEDO.

A BRUMA GELADA DEVOROU O PERFIL DAS ÚLTIMAS CHOÇAS, E A CARAVANA PENETROU NOVAMENTE NA VERTIGEM DAQUELA BRANCURA ANGUSTIANTE, SEM SENTIDO NEM HORIZONTE. FOI NESSE INSTANTE QUE LIEV DAVIDOVITCH CONSEGUIU COMPREENDER POR QUE OS HABITANTES DAQUELE RINCÃO ÁSPERO DO MUNDO INSISTIAM, DESDE A ORIGEM DOS TEMPOS, EM ADORAR AS PEDRAS.

OS SEIS DIAS QUE POLICIAIS E DESTERRADOS TINHAM INVESTIDO NA VIAGEM DE ALMA-ATA A FRUNZE, ATRAVÉS DAS ESTEPES GELADAS DO QUIRGUISTÃO, ENVOITOS NO BRANCO ABSOLUTO ONDE SE PERDIAM AS NOÇÕES DE TEMPO E DISTÂNCIA, TINHAM LHE SERVIDO PARA DESCOBRIR A FUTILIDADE DE TODOS OS ORGULHOS HUMANOS E A DIMENSÃO EXATA DE SUA INSIGNIFICÂNCIA CÔSMICA DIANTE DO PODER ESSENCIAL DO ETERNO. AS CORTINAS DE NEVE QUE CAÍAM DE UM CÉU DE ONDE HAVIAM DESAPARECIDO OS VESTÍGIOS DO SOL E AMEAÇAVAM DEVORAR TUDO O QUE SE ATREVESSE A DESAFIAR A SUA PERSISTÊNCIA DEMOLIDORA REVELAVAM-SE COM UMA FORÇA INDOMÁVEL, QUE NENHUM HOMEM PODIA ENFRENTAR. É ENTÃO QUE O APARECIMENTO DE UMA ÁRVORE, O PERFIL DE UMA MONTANHA, A CORRENTE GELADA DE UM RIO OU UMA SIMPLES ROCHA NO MEIO DA ESTEPE SE TRANSMUTAM EM ALGO DE TAL FORMA NOTÁVEL QUE SE TORNAM OBJETO DE VENERAÇÃO. OS NATIVOS DAQUELES DESERTOS LONGÍNQUOS GLORIFICAVAM AS PEDRAS PORQUE ASSEGURAVAM QUE NA SUA CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA SE EXPRESSAVA UMA FORÇA, PRESA PARA SEMPRE EM SEU INTERIOR, QUE ERA FRUTO DE UMA VONTADE ETERNA. HÁ ALGUNS MESES, JÁ VIVENDO NO EXÍLIO, LIEV DAVIDOVITCH LEU QUE FORA O SÁBIO IBN BATTUTA, CONHECIDO MAIS A LESTE PELO NOME DE SHAMS AD-DIN, QUEM REVELARA AO SEU POVO QUE O ATO DE BEIJAR UMA PEDRA SAGRADA PROVOCAVA UM PRAZER ESPIRITUAL ESTIMULANTE, POIS OS LÁBIOS SENTIAM UMA DOÇURA TÃO PENETRANTE QUE GERAVA O DESEJO DE CONTINUAR A BEIJÁ-LA ATÉ O FIM DOS TEMPOS. POR ISSO, ONDE QUER QUE EXISTISSE UMA PEDRA SAGRADA ERA PROIBIDO TRAVAR BATALHAS OU EXECUTAR INIMIGOS, PORQUE A PUREZA DA ESPERANÇA DEVA SER PRESERVADA. A SABEDORIA VISCERAL QUE INSPIRARA AQUELA DOCTRINA PARECEU-LHE TÃO DIÁFANA QUE LIEV DAVIDOVITCH PERGUNTOU A SI MESMO SE NA REALIDADE A REVOLUÇÃO TERIA O DIREITO DE PERTURBAR UMA ORDEM ANCESTRAL, A SEU MODO PERFEITA E IMPOSSÍVEL DE SER AVALIADA POR UM CÉREBRO EUROPEU AFETADO POR PRECONCEITOS RACIONALISTAS E CULTURAIIS. MAS OS ATIVISTAS POLÍTICOS ENVIADOS POR MOSCOU JÁ ANDAVAM POR AQUELAS TERRAS, DECIDIDOS A TRANSFORMAR AS TRIBOS NÔMADES EM TRABALHADORES DE FAZENDAS COLETIVAS E SUAS CABRAS MONTESAS EM GADO ESTATAL, ASSIM COMO A DEMONSTRAR A TURCOMANOS, CAZAQUES, UZBEQUES E QUIRGUIZES QUE O SEU COSTUME ANCESTRAL DE ADORAR PEDRAS OU ÁRVORES DA ESTEPE ERA UMA ATITUDE ANTIMARXISTA DEPLORÁVEL A QUE DEVIAM RENUNCIAR EM FAVOR DO PROGRESSO DE UMA HUMANIDADE CAPAZ DE COMPREENDER QUE, AO FIM E AO CABO, UMA PEDRA É SÓ UMA PEDRA E QUE NÃO SE SENTE OUTRA COISA ALÉM DE UM SIMPLES CONTATO FÍSICO QUANDO O FRIO E O ESGOTAMENTO DEVORAM AS FORÇAS HUMANAS E, NO MEIO DE UM DESERTO GELADO, UM HOMEM ARMADO APENAS DE SUA FÉ ENCONTRA UM PEDAÇO DE ROCHA E O LEVA AOS LÁBIOS.

UMA SEMANA ANTES, LIEV DAVIDOVITCH TINHA VISTO LHE ARREBATAREM AS ÚLTIMAS PEDRAS QUE AINDA LHE PERMITIAM ORIENTAR-SE NO TURVO MAPA POLÍTICO DE SEU PAÍS. ESCREVERIA MAIS TARDE QUE, NAQUELA MANHÃ, ACORDARA CONGELADO E ANGIUSTIADO POR UM MAU PRESENTIMENTO. CONVENCIDO DE QUE OS TREMORES QUE O PERCORRIAM NÃO ERAM SÓ OBRA DO FRIO, HAVIA TENTADO CONTROLAR OS ESPASMOS E CONSEGUIDO LOCALIZAR NA PENUMBRA A CADEIRA DESCONJUNTADA CONVERTIDA EM MESA DE CABECEIRA. TATEOU ATÉ RECUPERAR OS ÓCULOS, MAS OS TREMORES FIZERAM-NO FALHAR DUAS VEZES NA TENTATIVA DE COLOCAR AS HASTES METÁLICAS ATRÁS DAS ORELHAS. NA LUZ LEITOSA DO AMANHECER INVERNAL, FINALMENTE ENTREVIU NA PAREDE DO QUARTO O CALENDÁRIO, DECORADO COM A IMAGEM DE PÉTREOS JOVENS DO KOMSOMOL LENINISTA, QUE LHE FORA ENVIADO DE MOSCOU ALGUNS DIAS ATRÁS, SEM QUE CONSEGUISSSE SABER POR QUEM, JÁ QUE O ENVELOPE E A POSSÍVEL CARTA DO REMETENTE TINHAM DESAPARECIDO, TAL COMO TODA A SUA CORRESPONDÊNCIA DOS ÚLTIMOS MESES. SÓ NESSE MOMENTO, ENQUANTO A EVIDÊNCIA NUMERADA DO CALENDÁRIO E A PAREDE ÁSPERA DE ONDE PENDIA LHE DEVOLVIAM A SUA REALIDADE, TEVE A CERTEZA DE QUE ACORDARA COM AQUELE DESASSOSSEGO POR TER PERDIDO A NOÇÃO DE ONDE ESTAVA E DE QUANDO ACORDAVA. POR ISSO SENTIU UM ALÍVIO PALPÁVEL AO SABER QUE ERA 20 DE JANEIRO DE 1929 E QUE ESTAVA EM ALMA-ATA, DEITADO NUM CATRE RUIDOSO, E AO SEU LADO DORMIA SUA MULHER, NATÁLIA SEDOVA.

TENTANDO NÃO MOVER O COLCHÃO, ACABOU POR SE LEVANTAR. DE IMEDIATO, SENTIU NOS JOELHOS A PRESSÃO DO FOCINHO DE MAYA. A CADELA DAVA-LHE BOM-DIA, E ELE ACARICIOU SUAS ORELHAS, ENCONTRANDO NELAS CALOR E UMA RECONFORTANTE NOÇÃO DA REALIDADE. COBERTO COM O CAPOTE DE PELE CRUA E UM CACHECOL AO PESCOÇO, ESVAZIOU A BEXIGA NO URINOL E PASSOU PARA O QUARTO QUE FAZIA AS VEZES DE SALA DE JANTAR E DE COZINHA, JÁ ILUMINADO POR DOIS CANDEEIROS A GÁS E AQUECIDO PELO BRASEIRO ONDE REPOUSAVA O SAMOVAR PREPARADO POR SEU CARCEREIRO PESSOAL. SEMPRE PREFERIRA CAFÉ AO AMANHECER, MAS JÁ TINHA SE RESIGNADO A ACEITAR O QUE LHE ATRIBUÍAM OS BUROCRATAS MISERÁVEIS DE ALMA-ATA E SEUS VIGILANTES DA POLÍCIA SECRETA. SENTADO À MESA, MUITO PERTO DO BRASEIRO, COMEÇOU A BEBER NUMA TIGELA CHINESA ALGUNS GOLES DAQUELE CHÁ FORTE, DEMASIADO VERDE PARA SEU GOSTO, ENQUANTO ACARICIAVA A CABEÇA DE MAYA, SEM IMAGINAR AINDA QUE EM BREVE TERIA A MAIS TRAIÇOEIRA CONFIRMAÇÃO DE QUE A SUA VIDA (E MESMO A SUA MORTE) TINHAM DEIXADO DE LHE PERTENCER.

FAZIA EXATAMENTE UM ANO QUE O TINHAM CONFINADO EM ALMA-ATA, NOS CONFINS DA RÚSSIA ASIÁTICA, MAIS PERTO DA FRONTEIRA CHINESA QUE DA ÚLTIMA ESTAÇÃO DE QUALQUER LINHA DE TREM RUSSA. NA REALIDADE, DESDE QUE ELE, A MULHER E O FILHO LIOVA TINHAM SAÍDO DO CAMINHÃO COBERTO DE NEVE EM QUE PERCORRERAM O ÚLTIMO TRECHO DO TRAJETO EM DIREÇÃO A UMA DEPORTAÇÃO ESCOLHIDA DE MODO DESLEAL, LIEV DAVIDOVITCH COMEÇOU A ESPERAR A MORTE. ESTAVA CONVENCIDO DE QUE, SE POR MILAGRE SOBREVIVESSE À MALÁRIA E À DISENTERIA, A ORDEM PARA ELIMINÁ-LO ACABARIA POR CHEGAR MAIS CEDO OU MAIS TARDE (“MORRENDO TÃO LONGE, QUANDO AS PESSOAS SOUBEREM JÁ ESTARÁ BEM ENTERRADO”, PENSARAM SEM DÚVIDA SEUS INIMIGOS). MAS, ENQUANTO NÃO ACONTECIA O QUE DESEJAVAM, SEUS ADVERSÁRIOS TINHAM DECIDIDO APROVEITAR O TEMPO E DEDICARAM-SE A LIQUIDÁ-LO DA HISTÓRIA E DA MEMÓRIA, QUE TAMBÉM TINHAM SE TORNADO PROPRIEDADE DO PARTIDO. A EDIÇÃO DE SEUS LIVROS, JUSTAMENTE QUANDO CHEGAVA AO VIGÉSIMO PRIMEIRO, TINHA SIDO SUSPensa, AO MESMO TEMPO QUE SE EFETUAVA UMA OPERAÇÃO DE RECOLHIMENTO DE EXEMPLARES EM LIVRARIAS E BIBLIOTECAS; SIMULTANEAMENTE, SEU NOME, CALUNIADO PRIMEIRO E REBAIXADO DEPOIS, COMEÇOU A SER APAGADO DE INVENTÁRIOS

HISTÓRICOS, HOMENAGENS, ARTIGOS JORNALÍSTICOS E MESMO DE FOTOGRAFIAS, ATÉ ELE SENTIR QUE IA SE TRANSFORMANDO NUM NADA ABSOLUTO, NUM BURACO SEM FUNDO NA MEMÓRIA. POR ISSO, LIEV DAVIDOVITCH PENSAVA QUE, SE ATÉ AQUELA ALTURA ALGUMA COISA TINHA SALVADO SUA VIDA, ERA O RECEIO DO TERREMOTO QUE ESSA DECISÃO PODIA PROVOCAR, SE É QUE ALGUMA COISA AINDA ERA CAPAZ DE AGITAR A CONSCIÊNCIA DE UM PAÍS DEFORMADO POR MEDOS, PALAVRAS DE ORDEM E MENTIRAS. MAS UM ANO DE SILÊNCIO OBRIGATÓRIO, ACUMULANDO GOLPES BAIXOS SEM POSSIBILIDADE DE RÉPLICA, VENDO COMO SE DESARTICULAVAM OS RESTOS DA OPOSIÇÃO QUE TINHA LIDERADO, ACABARA POR CONVENCÊ-LO DE QUE SEU DESAPARECIMENTO TRANSFORMAVA-SE CADA VEZ MAIS NUMA NECESSIDADE PARA O MACABRO DESLIZAMENTO DA GRANDE REVOLUÇÃO PROLETÁRIA EM DIREÇÃO À SATRAPIA.

AQUELE ANO DE 1928 TINHA SIDO, NÃO DUVIDAVA, O PIOR DE SUA VIDA, MESMO TENDO VIVIDO MUITOS OUTROS TEMPOS TERRÍVEIS, NAS PRISÕES CZARISTAS OU VAGANDO POR MEIA EUROPA SEM DINHEIRO E COM MUITO POUCAS ESPERANÇAS. MAS, EM CADA CIRCUNSTÂNCIA DESANIMADORA, FORTALECERA-O A CONVICÇÃO DE QUE TODOS OS SACRIFÍCIOS ERAM NECESSÁRIOS QUANDO SE ASPIRAVA AO BEM MAIOR DA REVOLUÇÃO. POR QUE RAZÃO DEVIA LUTAR AGORA, SE HÁ DEZ ANOS A REVOLUÇÃO SE APODERARA DO PODER? A RESPOSTA TORNAVA-SE A CADA DIA MAIS CLARA: PARA ARRANCÁ-LA DO ABISMO CORRUPTOR DE UMA REAÇÃO EMPENHADA EM ASSASSINAR OS MELHORES IDEAIS DA CIVILIZAÇÃO HUMANA. MAS COMO? ESSA CONTINUAVA A SER A GRANDE PERGUNTA, E SUAS POSSÍVEIS RESPOSTAS MISTURAVAM-SE, NUM AMÁLGAMA DE CONTRADIÇÕES CAPAZES DE PARALISÁ-LO, EM MEIO À SUA ESTRANHA LUTA DE COMUNISTA MARGINALIZADO CONTRA OUTROS COMUNISTAS QUE TINHAM SE APROPRIADO DA REVOLUÇÃO.

COM INFORMAÇÕES CENSURADAS E ATÉ MESMO FALSAS, SEGUIRA A MARCHA MESQUINHA DE UM PROCESSO DE DESESTABILIZAÇÃO IDEOLÓGICA, DE CONFUSÃO DE POSIÇÕES POLÍTICAS ATÉ POUCO TEMPO DEFINIDAS, ATRAVÉS DO QUAL STALIN E SEUS SEQUAZES O DESPOJAVAM DE SUAS PALAVRAS E IDEIAS, RECORRENDO AO MALÉVOLO PROCEDIMENTO DE SE APROPRIAR DOS MESMOS PROGRAMAS PELOS QUAIS ELE FORA PERSEGUIDO ATÉ SER EXPULSO DO PARTIDO.

NESSE PONTO DE SUAS REFLEXÕES, ESCUTOU A PORTA DE CASA SE ABRIR COM UM RUÍDO DE MADEIRA CONGELADA E VIU ENTRAR O SOLDADO DREITSER, ARRASTANDO CONSIGO UMA NUVEM DE AR FRIO. O NOVO CHEFE DO GRUPO DE VIGILÂNCIA DA GPU COSTUMAVA DEMONSTRAR SEU PEQUENO PODER ENTRANDO EM CASA SEM SE DIGNAR A BATER NUMA PORTA QUE JÁ FORA DESPOJADA DA DIGNIDADE DOS FERROLHOS. COBERTO COM UM GORRO DE ORELHAS E UM CAPOTE DE PELE, O POLICIAL TINHA COMEÇADO A SACUDIR A NEVE SEM SE ATREVER A OLHÁ-LO, POIS SABIA QUE ERA PORTADOR DE UMA ORDEM QUE SÓ UM HOMEM, EM TODO O TERRITÓRIO DA UNIÃO SOVIÉTICA, ERA CAPAZ DE CONCEBER E, SOBRETUDO, DE FAZER CUMPRIR.

TRÊS SEMANAS ANTES, O SOLDADO DREITSER CHEGARA COMO UMA ESPÉCIE DE ARAUTO NEGRO DO KREMLIN, CARREGADO DE NOVAS RESTRIÇÕES E COM O ULTIMATO DE QUE TROTSKI SERIA TOTALMENTE ISOLADO DA VIDA POLÍTICA CASO NÃO SUSPENDESSE POR COMPLETO SUA CAMPANHA OPOSICIONISTA ENTRE AS COLÔNIAS DE DEPORTADOS. QUE CAMPANHA, SE HÁ MESES NÃO PODIA ENVIAR OU RECEBER CORRESPONDÊNCIA? E COM QUE NOVO ISOLAMENTO O AMEAÇAVAM QUE NÃO FOSSE O DA MORTE? PARA TORNAR MAIS PATENTE SEU CONTROLE, O AGENTE DECRETARA A PROIBIÇÃO DE QUE LIEV DAVIDOVITCH E SEU FILHO LIEV SEDOV SAÍSSEM PARA CAÇAR, SABENDO QUE, COM AQUELAS NEVASCAS, A CAÇA ERA IMPOSSÍVEL. MESMO ASSIM, APREENDEU ESPINGARDAS E CARTUCHOS PARA DEMONSTRAR SUA VONTADE E SEU PODER.

QUANDO CONSEGUIU LIBERTAR-SE DA NEVE ACUMULADA NO SOBRETUDO, DREITSER APROXIMOU-SE DO SAMOVAR PARA SERVIR-SE DE UM CHÁ. PELO ASSOBIO DO VENTO, LIEV DAVIDOVITCH DEDUZIRA QUE LÁ FORA ESTARIAM ABAIXO DE TRINTA GRAUS NEGATIVOS E REINARIA O IMPÉRIO DA NEVE INTERMINÁVEL QUE, COM EXCEÇÃO DE ALGUMAS PEDRAS SALVADORAS, ERA O ÚNICO EXISTENTE NAQUELA ESTEPE MALDITA. DEPOIS DO PRIMEIRO GOLE DE CHÁ, O SOLDADO DREITSER FINALMENTE FALOU E, COM SEU SOTAQUE DE URSO SIBERIANO, DISSE-LHE QUE TINHA UMA CARTA DE MOSCOU. NÃO TEVE DIFICULDADES EM IMAGINAR QUE AQUELA CARTA, CAPAZ DE ATRAVESSAR O CONTROLE POSTAL, SÓ PODIA TRAZER MÁS NOTÍCIAS, E CONFIRMOU ISSO COM O PORMENOR DE QUE, PELA PRIMEIRA VEZ, DREITSER TINHA SE DIRIGIDO A ELE SEM TRATÁ-LO POR “CAMARADA TROTSKI”, A ÚLTIMA DENOMINAÇÃO CONSERVADA EM SUA TURBULENTA DEGRADAÇÃO DESDE A CÚPULA DO PODER ATÉ A SOLIDÃO DO DESTERRO PARA ONDE O ENVIARA O ARRIVISTA JOSEPH STALIN.

DESDE QUE, EM JULHO, RECEBERA A NOTÍCIA DA MORTE DE SUA FILHA NINA, DERROTADA PELA TUBERCULOSE, LIEV DAVIDOVITCH TINHA VIVIDO COM O TEMOR DE QUE OCORRESSEM OUTRAS DESGRAÇAS FAMILIARES PROVOCADAS PELA VIDA OU, PENSAVA NISTO COM CADA VEZ MAIS PAVOR, PELO ÓDIO. ZINA, A OUTRA FILHA, DE SEU PRIMEIRO CASAMENTO, TINHA ADOECIDO DOS NERVOS, E O MARIDO, PLATON VOLKOV, JÁ ESTAVA, TAL COMO OUTROS OPOSICIONISTAS, NUM CAMPO DE TRABALHO DO CÍRCULO POLAR ÁRTICO. FELIZMENTE, SEU FILHO LIOVA ESTAVA COM ELAS, E O JOVEM SERIOJA, O HOMO APOLITICUS DA FAMÍLIA, PERMANECIA ALHEIO ÀS LUTAS PARTIDÁRIAS.

A VOZ DE NATÁLIA SEDOVA, QUE DAVA BOM-DIA AO MESMO TEMPO QUE AMALDIÇOAVA O FRIO, SURTIU NESSE INSTANTE. ELE ESPEROU QUE ELA ENTRASSE, RECEBIDA PELA ALEGRIA DE MAYA, E SENTIU COMO SE O CORAÇÃO ENCOLHESSE: SERIA CAPAZ DE DAR A NATACHA UMA NOTÍCIA FATAL SOBRE O DESTINO DO SEU AMADO SERIOJA? COM UMA TIGELA NAS MÃOS, ELA OCUPARA UMA CADEIRA E ELE OBSERVOU-A: AINDA É UMA MULHER BONITA, PENSOU, CONFORME ESCREVERIA MAIS TARDE. INFORMOU-A ENTÃO DE QUE TINHAM CORRESPONDÊNCIA DE MOSCOU, E A MULHER TAMBÉM FICOU ALERTA.

DREITSER TINHA DEIXADO SUA XÍCARA JUNTO DO BRASEIRO PARA REMEXER NOS BOLSOS ATÉ ENCONTRAR O MAÇO DAQUELES HORRÍVEIS CIGARROS DO TURQUISTÃO E, COMO QUE APROVEITANDO O GESTO, METERA A MÃO NO BOLSO INTERIOR DO CAPOTE DE ONDE TIROU O ENVELOPE AMARELO. PARECEU, POR INSTANTES, QUE TINHA A INTENÇÃO DE ABRI-LO, MAS OPTOU POR POUSÁ-LO NA MESA. COMO SE A ANSIEDADE NÃO O CORROESSE, LIEV DAVIDOVITCH TINHA OLHADO PARA NATÁLIA E DEPOIS PARA O ENVELOPE SEM SELO EM QUE ESTAVA GRAVADO SEU NOME, ATIRANDO PARA UM CANTO O CHÁ FRIO. ESTENDEU A TIGELA A DREITSER, QUE SE VIU OBRIGADO A RECEBÊ-LA E APROXIMAR-SE DO SAMOVAR PARA VOITAR A ENCHÊ-LA. EMBORA SEMPRE TIVESSE GOSTADO DE SER TEATRAL, COMPREENDEU QUE DESPERDIÇAVA SEUS DOTES HISTRIONICOS DIANTE DAQUELE PÚBLICO REDUZIDO E, SEM ESPERAR PELA CHEGADA DO CHÁ, ABRIU O ENVELOPE. CONTINHA UMA FOLHA, ESCRITA À MÁQUINA, COM O CABEÇALHO DA GPU, SEM DATA DE ENVIO. VOITANDO A ENDIREITAR OS ÓCULOS, INVESTIU MENOS DE UM MINUTO NA LEITURA, MAS PROLONGOU SEU SILÊNCIO, DESSA VEZ SEM ESFORÇOS TEATRAIS: A COMOÇÃO DIANTE DO INACREDITÁVEL DEIXARA-O SEM VOZ. O CIDADÃO LIEV DAVIDOVITCH TROTSKI TINHA DE ABANDONAR O PAÍS NO PRAZO DE 24 HORAS. A EXPULSÃO, SEM DESTINO ESPECÍFICO, FORA DECIDIDA EM VIRTUDE DO RECÉM-CRIADO ARTIGO 58/10, ÚTIL PARA TUDO, EMBORA NAQUELE CASO, DE ACORDO COM A FOLHA, FOSSE ACUSADO “DE MANTER CAMPANHAS CONTRARREVOLUCIONÁRIAS QUE CONSISTIAM NA ORGANIZAÇÃO DE UM PARTIDO CLANDESTINO, HOSTIL AOS SOVIETES”. AINDA EM SILÊNCIO, PASSOU A FOLHA À MULHER.



NATÁLIA SEDOVA, COM AS MÃOS SOBRE A TOSCA MESA DE MADEIRA, OLHAVA PARA ELE, PETRIFICADA PELO PESO DA DECISÃO QUE OS CONDENAVA JÁ NÃO A MORRER DE FRIO NUM CANTO PERDIDO DO PAÍS, MAS A TOMAR O CAMINHO DE UM EXÍLIO QUE SURGIA COMO UMA NUVEM NEGRA. VINTE E TRÊS ANOS DE VIDA EM COMUM, PARTILHANDO DORES E TRIUNFOS, FRACASSOS E GLÓRIAS, PERMITIRAM A LIEV DAVIDOVITCH LER OS PENSAMENTOS DA MULHER ATRAVÉS DE SEUS OLHOS AZUIS: DESTERRADO, O LÍDER QUE AGITARA AS CONSCIÊNCIAS DO PAÍS EM 1905, AQUELE QUE TINHA FEITO TRIUNFAR O LEVANTAMENTO DE OUTUBRO DE 1917, QUE TINHA CRIADO UM EXÉRCITO NO MEIO DO CAOS E SALVADO A REVOLUÇÃO NOS ANOS DAS INVASÕES IMPERIALISTAS E DA GUERRA CIVIL? EXPULSO POR DESACORDOS DE ESTRATÉGIA POLÍTICA E ECONÔMICA?, PENSAVA ELA. SE NÃO FOSSE TÃO PATÉTICA, AQUELA ORDEM SERIA RISÍVEL.

ENQUANTO SE LEVANTAVA, COM OS DERRADEIROS VESTÍGIOS DE SUA IRONIA PERGUNTOU AO SOLDADO DREITSER SE FAZIA ALGUMA IDEIA DE QUANDO E ONDE SERIA O PRIMEIRO CONGRESSO DO SEU "PARTIDO CLANDESTINO", MAS O ARAUTO LIMITOU-SE A EXIGIR QUE ACUSASSE A RECEPÇÃO DA CARTA. NA MARGEM DA ORDEM, LIEV DAVIDOVITCH ESCREVEU: "O DECRETO DA GPU, CRIMINOSO NA ESSÊNCIA E ILEGAL NA FORMA, FOI-ME NOTIFICADO EM 20 DE JANEIRO DE 1929", ASSINOU-A COM UM TRAÇO RÁPIDO E VINCOU A FOLHA COM UMA FACA SUJA. OLHOU ENTÃO PARA A MULHER, AINDA PASMADA, PEDIU-LHE QUE FOSSE ACORDAR LIOVA, POIS MAL TERIAM TEMPO PARA EMBALAR OS PAPÉIS E OS LIVROS, E DIRIGIU-SE AO QUARTO, SEGUIDO POR MAYA, COMO SE A PRESSA O AÇULASSE. NA VERDADE, PORÉM, LIEV DAVIDOVITCH FUGIRA COM RECEIO DE QUE O POLICIAL E A MULHER O VISSEM CHORAR PELA IMPOTÊNCIA PROVOCADA PELA HUMILHAÇÃO E PELA MENTIRA.

TOMARAM O CAFÉ DA MANHÃ EM SILÊNCIO E, COMO SEMPRE, LIEV DAVIDOVITCH FOI DANDO A MAYA UMAS MIGALHAS DE PÃO UNTADO COM A MANTEIGA RANÇOSA QUE LHE SERVIAM. MAIS TARDE, NATÁLIA SEDOVA CONFESSARIA A ELE QUE, NAQUELE INSTANTE, VIU EM SEUS OLHOS, PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE SE CONHECERAM, O BRILHO ESCURO DA RESIGNAÇÃO, UM ESTADO DE ESPÍRITO MUITO DISTANTE DA ATITUDE QUE TIVERA HÁ UM ANO, QUANDO QUATRO HOMENS QUE PRETENDIAM DEPORTÁ-LO DE MOSCOU PRECISARAM CARREGÁ-LO ATÉ A ESTAÇÃO DE TREM SEM QUE ELE PARASSE DE VOCIFERAR E AMALDIOAR OS COVEIROS DA REVOLUÇÃO.

SEGUIDO POR SUA CADELA, LIEV DAVIDOVITCH REGRESSOU AO QUARTO, ONDE JÁ COMEÇARA A PREPARAR AS CAIXAS PARA COLOCAR AQUELES PAPÉIS A QUE FORAM REDUZIDOS SEUS PERTENCES, MAS QUE PARA ELE VALLIAM TANTO OU MAIS QUE A PRÓPRIA VIDA: ENSAIOS, COMUNICADOS, RELATÓRIOS DE GUERRA E TRATADOS DE PAZ QUE ALTERAVAM O DESTINO DO MUNDO, MAS, SOBRETUDO, CENTENAS, MILHARES DE CARTAS, ASSINADAS POR LENIN, PLEKHANOV, ROSA LUXEMBURGO E TANTOS OUTROS BOLCHEVIQUES, MENCHEVIQUES E SOCIALISTAS REVOLUCIONÁRIOS ENTRE OS QUAIS TINHA VIVIDO E LUTADO DESDE QUE, AINDA ADOLESCENTE, FUNDARA A ROMÂNTICA UNIÃO DOS OPERÁRIOS DO SUL DA RÚSSIA, COM A IDEIA PEREGRINA DE DERROTAR O CZAR.

A CERTEZA DA DERROTA OPRIMIA-LHE O PEITO E ASFIXIAVA-O, COMO SE A PATA DE UM CAVALO O ESMAGASSE. POR ISSO, AGARROU AS POLAINAS E AS GALOCHAS DE FELTRO, FOI COM ELAS ATÉ A SALA DE JANTAR ONDE LIOVA ORGANIZAVA OS ARQUIVOS E COMEÇOU A CALÇAR-SE, PERANTE O ASSOMBRO DO JOVEM, QUE LHE PERGUNTOU O QUE SE PROPUNHA A FAZER. SEM RESPONDER, TOMOU O CACHECOL DEPENDURADO ATRÁS DA PORTA E, SEGUIDO PELA CADELA, SAIU AO ENCONTRO DO VENTO, DA NEVE E DA MANHÃ CINZENTA. A TEMPESTADE DESENCADEADA HÁ DOIS DIAS NÃO PARECIA TER A INTENÇÃO DE DIMINUIR E, AO ENTRAR NELA, SENTIU COMO O SEU CORPO E A SUA ALMA MERGULHAVAM NO GELO E NA BRUMA, ENQUANTO O AR LHE FERIA A PELE DO ROSTO. DEU ALGUNS PASSOS EM DIREÇÃO À RUA DE

ONDE SE AVISTAVA O SOPÉ DA CORDILHEIRA TIAN SHAN, E FOI COMO SE TIVESSE ABRAÇADO A NUVEM BRANCA ATÉ SE FUNDIR NELA. ASSOBIOU, EXIGINDO A PRESENÇA DE MAYA, E SENTIU-SE ALIVIADO QUANDO A CADELA SE APROXIMOU. APOIANDO A MÃO NA CABEÇA DO ANIMAL, REPAROU COMO A NEVE COMEÇAVA A COBRI-LO. SE PERMANECESSE ALI DEZ OU QUINZE MINUTOS SE TRANSFORMARIA NUMA MASSA GELADA E O CORAÇÃO PARARIA, APESAR DOS CASACOS. PODERIA SER UMA BOA SOLUÇÃO, PENSOU. MAS SE MEUS CARRASCOS AINDA NÃO ME MATARAM, DISSE A SI MESMO, NÃO VOU FACILITAR O TRABALHO DELES. GUIADO POR MAYA, RETROCEDEU OS METROS QUE O SEPARAVAM DO CASEBRE: LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE AINDA HAVIA VIDA E TAMBÉM BALAS POR DISPARAR.

NATÁLIA SEDOVA, LIEV SEDOV E LIEV DAVIDOVITCH SENTARAM-SE PARA BEBER UM ÚLTIMO CHÁ ENQUANTO ESPERAVAM PELA CHEGADA DA ESCOITA POLICIAL QUE OS CONDUZIRIA AO DESTERRO. NO QUARTO, AS CAIXAS COM PAPÉIS ESTAVAM PRONTAS, APÓS UM CRIVO MEDIANTE O QUAL SE DESFIZERAM DE DEZENAS DE LIVROS CONSIDERADOS PRESCINDÍVEIS. DE MANHÃ CEDO, UM DOS POLICIAIS REUNIU OS LIVROS POSTOS DE LADO E, ASSIM QUE OS LEVOU DA CABANA, INCENDIOU-OS APÓS BORRIÁ-LOS COM GASOLINA.

DREITSER CHEGOU POR VOITA DAS ONZE. ENTROU SEM BATER, COMO DE COSTUME, E COMUNICOU-LHES QUE A VIAGEM TINHA SIDO ADIADA. NATÁLIA SEDOVA, SEMPRE PREOCUPADA COM AS QUESTÕES PRÁTICAS, PERGUNTOU-LHE POR QUE PENSAVA QUE NO DIA SEGUINTE A TEMPESTADE DIMINUIRIA DE INTENSIDADE, E O CHEFE DOS GUARDAS EXPLICOU-LHE QUE TINHA ACABADO DE RECEBER A INFORMAÇÃO SOBRE O TEMPO E QUE, SOBRETUDO, CONSEGUIA CHEIRÁ-LO NO AR. FOI ENTÃO QUE DREITSER, QUERENDO NOVAMENTE DEMONSTRAR SEU PODER, DISSE A LIEV DAVIDOVITCH QUE A CADELA MAYA NÃO PODERIA VIAJAR COM ELES.

A REAÇÃO DO DESTERRADO FOI TÃO VIOLENTA QUE SURPREENDEU O POLICIAL MAYA FAZIA PARTE DA FAMÍLIA E, OU IA COM ELE, OU NINGUÉM IA. DREITSER RECORDOU-LHE QUE NÃO ESTAVA EM CONDIÇÕES DE DAR ORDENS OU PROFERIR AMEAÇAS, E LIEV DAVIDOVITCH DEU-LHE RAZÃO, MAS DISSE QUE AINDA PODIA FAZER ALGUM DISPARATE QUE ACABASSE COM A CARREIRA DO GUARDA E O DEVOLVESSE À SIBÉRIA, E NÃO AO SEU POVOADO, MAS A UM DAQUELES CAMPOS DE TRABALHO QUE O SEU CHEFE DA GPU DIRIGIA. AO OBSERVAR O EFEITO IMEDIATO DE SUAS PALAVRAS, LIEV DAVIDOVITCH COMPREENDEU QUE AQUELE HOMEM ESTAVA SUJEITO A UMA GRANDE PRESSÃO E DECIDIU GANHAR A PARTIDA SEM USAR MAIS CARTAS: COMO ERA POSSÍVEL QUE UM SIBERIANO PEDISSE A ALGUÉM PARA ABANDONAR UM GALGO RUSSO? E LAMENTOU QUE DREITSER NUNCA TIVESSE VISTO MAYA CAÇAR RAPOSAS NA TUNDRA GELADA. O POLICIAL, APROVEITANDO A PORTA QUE O OUTRO LHE ABRIA, DECIDIU, TRATANDO DE DEMONSTRAR QUEM DETINHA O PODER, QUE PODIAM LEVAR O ANIMAL, MAS QUE ELES PRÓPRIOS TERIAM DE SE ENCARREGAR DE LIMPAR A MERDA DO CACHORRO.

O OLFATO SIBERIANO DE DREITSER ENGANOU-SE TANTO COMO AS PREVISÕES DOS METEOROLOGISTAS, E A TEMPESTADE SOB A QUAL ABANDONARAM ALMA-ATA, LONGE DE DIMINUIR, FOI AUMENTANDO À MEDIDA QUE O ÔNIBUS AVANÇAVA PELA ESTEPE. À TARDE (SABIA QUE ERA TARDE PORQUE OS RELÓGIOS O INDICAVAM), QUANDO CHEGARAM À ALDEIA DE KOSHMANBET, VERIFICOU QUE TINHAM DEMORADO SETE HORAS PARA PERCORRER TRINTA QUILOMETROS DE CAMINHO PLANO SOB A TEMPESTADE DE NEVE.

NO DIA SEGUINTE, PATINANDO SOBRE O CAMINHO GELADO, O ÔNIBUS CONSEGUIU CHEGAR AO REFÚGIO DE MONTANHA DE KURDAI, MAS A TENTATIVA DE DESLOCAR COM UM TRATOR A CARAVANA DE SETE CARROS EM QUE TODOS VIAJARIAM A PARTIR DALI FOI INÚTIL E CRUEL: SETE MEMBROS DA ESCOITA POLICIAL MORRERAM DE FRIO, JUNTO COM UMA QUANTIDADE CONSIDERÁVEL DE CAVALOS. NESSA

AITURA, DREITSER OPTOU PELOS TRENÓS, NOS QUAIS SE DESLOCARAM DURANTE DOIS DIAS ATÉ AVISTAREM PICHPEK, NOVAMENTE EM CAMINHO PLANO, ONDE EMBARCARAM EM OUTROS AUTOMÓVEIS.

FRUNZE, COM SUAS MESQUITAS E O CHEIRO DE GORDURA DE CARNEIRO QUE SAÍA DAS CHAMINÉS, PARECEU A DEPORTADOS E DEPORTADORES A IMAGEM DE UM OÁSIS SALVADOR. PELA PRIMEIRA VEZ DESDE ALMA-ATA PUDERAM VOITAR A TOMAR BANHO E DORMIR EM CAMAS, LIVRES DOS CASACÕES MALCHEIROSOS CUJO PESO QUASE OS IMPEDIA DE ANDAR. PARA CORROBORAR QUE, NA MISÉRIA, TODOS OS DETALHES SÃO UM LUXO, LIEV DAVIDOVITCH TEVE A OPORTUNIDADE DE PROVAR UM AROMÁTICO CAFÉ TURCO, QUE BEBEU ATÉ SENTIR O CORAÇÃO AGITAR-SE.

NESSA NOITE, ANTES DE IREM PARA A CAMA, O SOLDADO IGOR DREITSER SENTOU-SE PARA TOMAR CAFÉ COM OS TROTSKI E INFORMOU-OS DE QUE A SUA MISSÃO À FRENTE DA ESCOITA TERMINAVA ALI. VÁRIAS SEMANAS DE CONVIVÊNCIA COM AQUELE SIBERIANO MAL-ENCARADO TINHAM-NO TRANSFORMADO NUMA PRESENÇA HABITUAL ENTRE ELES E POR ISSO, NO MOMENTO DA DESPEDIDA, LIEV DAVIDOVITCH DESEJOU-LHE BOA SORTE E PERMITIU-SE RECORDAR-LHE QUE NÃO IMPORTAVA QUEM ERA O SECRETÁRIO DO PARTIDO. ERA INDIFFERENTE QUE FOSSE LENIN, STALIN, ZINOVIEV OU ELE... HOMENS COMO DREITSER TRABALHAVAM PARA O PAÍS, NÃO PARA UM DIRIGENTE. DEPOIS DE OUVI-LO, DREITSER ESTENDEU-LHE A MÃO E, SURPREENDENTEMENTE, DISSE QUE, APESAR DAS CIRCUNSTÂNCIAS, TINHA SIDO UMA HONRA CONHECÊ-LO; MAS O QUE VERDADEIRAMENTE O INTRIGOU FOI QUANDO O AGENTE, QUASE NUM SUSSURRO, REVELOU QUE, EMBORA A ORDEM ESPECIFICASSE QUE TODA A PAPELADA DO DEPORTADO DEVERIA SER QUEIMADA, ELE DECIDIRA QUE FOSSEM QUEIMADOS APENAS ALGUNS LIVROS. ASSIM QUE LIEV DAVIDOVITCH CONSEGUIU ASSIMILAR AQUELA ESTRANHA INFORMAÇÃO, SENTIU NAS FALANGES A PRESSÃO SIBERIANA DA MÃO DE DREITSER, QUE DEU MEIA-VOLTA E DESAPARECEU NA ESCURIDÃO E NA NEVE.

COM A RENDIÇÃO DA ESCOITA, À FRENTE DA QUAL FOI COLOCADO UM AGENTE CHAMADO BULÁNOV, OS DEPORTADOS TIVERAM ESPERANÇA DE CONSEGUIR RASGAR O VÉU E DESCOBRIR O DESTINO QUE LHE FORA DETERMINADO. NO ENTANTO, BULÁNOV PÔDE APENAS INFORMÁ-LOS DE QUE APANHARIAM UM TREM ESPECIAL NO TERMINAL FERROVIÁRIO DE FRUNZE, SEM QUE A ORDEM ESPECIFICASSE PARA ONDE. TANTO MISTÉRIO, PENSOU LIEV DAVIDOVITCH, SÓ PODIA SER OBRA DO MEDO DE IMPROVÁVEIS MAS AINDA TEMIDAS REAÇÕES DE SEUS DISPERSOS SEGUIDORES EM MOSCOU. TAMBÉM PENSOU SE TODA AQUELA OPERAÇÃO NÃO SERIA OUTRA PANTOMIMA ORQUESTRADA PARA CRIAR CONFUSÃO E ESTADOS DE ESPÍRITO MANIPULÁVEIS, TÉCNICA PREDILETA DE STALIN, QUE, EM VÁRIAS OCASIÕES AO LONGO DAQUELE ANO, ESPALHARA BOATOS SOBRE SEU DESTERRO IMINENTE, DESMENTIDOS POSTERIORMENTE COM MAIOR OU MENOR ÊNFASE, MAS QUE SERVIRAM PARA DIFUNDIR A IDEIA E PREPARAR A CHEGADA DAQUELA CONDENAÇÃO, ACERCA DA QUAL AS PESSOAS SÓ SERIAM INFORMADAS DEPOIS DE CONCRETIZADA.

SOZINHO DURANTE OS MESES ANTERIORES À EXPULSÃO, SOFRENDO UMA DERROTA POLÍTICA QUE O DEIXARA DE MÃOS ATADAS, LIEV DAVIDOVITCH TINHA COMEÇADO A AVALIAR COM SERIEDADE E PAVOR A MAGNITUDE DA HABILIDADE MANIPULADORA DE STALIN. COMPREENDEU TARDE DEMAIS QUE MENOSPREZARA A INTELIGÊNCIA DO EX-SEMINARISTA GEORGIANO, QUE NÃO FORA CAPAZ DE AVALIAR SEU GÊNIO PARA A INTRIGA, TAMPOUCO SUA FAITA DE VERGONHA PARA MENTIR E TRAPACEAR. STALIN, EDUCADO NAS CATACUMBAS DAS LUTAS CLANDESTINAS, APRENDERA TODAS AS MODALIDADES DE DEMOLIÇÃO SUBTERRÂNEA E APLICAVA-AS AGORA, EM BENEFÍCIO PESSOAL, PERSEGUINDO OS MESMOS FINS PELOS QUAIS ANTERIORMENTE O PARTIDO BOLCHEVIQUE AS PRATICARA: PARA SE ASSENHOREAR DO PODER. A FORMA COMO FOI DESARMANDO E DESLOCANDO LIEV DAVIDOVITCH, ENQUANTO

UTILIZAVA A VAIDADE E OS MEDOS DE HOMENS QUE NUNCA PARECERAM TER MEDOS OU VAIDADES, AS GUINADAS CALCULADAS DAS SUAS FORÇAS DE UM EXTREMO AO OUTRO DO DIAPASÃO POLÍTICO, TINHAM SIDO A OBRA-PRIMA DE UMA MANIPULAÇÃO QUE, PARA COROAR A VITÓRIA DO GEORGIANO, CONTARAM COM A IMPREVISÍVEL CEGUEIRA E O ORGULHO DE SEU RIVAL.

MAIS QUE CONSEGUIR A SUA EXPULSÃO DO PARTIDO E, AGORA, DO PAÍS, A GRANDE VITÓRIA DE STALIN TINHA SIDO TRANSFORMAR A VOZ DE TROTSKI NA ENCARNAÇÃO DO INIMIGO INTERNO DA REVOLUÇÃO, DA ESTABILIDADE DA NAÇÃO, DO LEGADO LENINISTA, E TÊ-LO ESMAGADO COM O MURO DA PROPAGANDA DE UM SISTEMA QUE O PRÓPRIO LIEV DAVIDOVITCH TINHA AJUDADO A CRIAR, E CONTRA O QUAL, POR PRINCÍPIOS INVIOLÁVEIS, NÃO PODIA OPOR-SE, SE COM ISSO ARRISCASSE A CONTINUIDADE DESSE SISTEMA. O COMBATE EM QUE TERIA DE SE EMPENHAR A PARTIR DESSE MOMENTO SERIA CONTRA ALGUNS HOMENS, CONTRA UMA FRAÇÃO, NUNCA CONTRA A IDEIA. COMEÇOU A PENSAR ENTÃO, E CONTINUARIA A FAZÊ-LO DEPOIS DA DEPORTAÇÃO, COMO LUTAR CONTRA ELES, SE ESSES HOMENS TINHAM SE APROPRIADO DA IDEIA E SE APRESENTAVAM PERANTE O PAÍS E O MUNDO COMO A PRÓPRIA ENCARNAÇÃO DA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA.

ASSIM QUE FRUNZE FICOU PARA TRÁS, INICIOU-SE A ODISSEIA FERROVIÁRIA DAQUELA PEREGRINAÇÃO. A NEVE IMPÔS UMA MARCHA LENTA À VELHA LOCOMOTIVA INGLESA, ATRÁS DA QUAL SEGUIAM QUATRO CARRUAGENS. EM SEUS ANOS À FRENTE DO EXÉRCITO VERMELHO, QUANDO TEVE DE PERCORRER AS REGIÕES DO PAÍS IMERSO NA GUERRA CIVIL, LIEV DAVIDOVITCH ACABOU POR CONHECER QUASE TODA A REDE FERROVIÁRIA DA NAÇÃO. NAQUELE TREM ESPECIAL, DE ACORDO COM OS CÁLCULOS, VIAJARA QUILOMETROS SUFICIENTES PARA DAR CINCO VEZES E MEIA A VOITA NA TERRA. POR ISSO, AO SAIR DE FRUNZE, PÔDE DEDUZIR QUE SE DESLOCAVAM ATRAVESSANDO O SUL ASIÁTICO DA UNIÃO DOS SOVIETES E QUE O SEU DESTINO NÃO PODIA DEIXAR DE SER O MAR NEGRO, ONDE, ATRAVÉS DE ALGUM PORTO, OS TIRARIAM DO PAÍS. PARA ONDE? DOIS DIAS DEPOIS, AO FIM DE UMA ESTADIA RÁPIDA NUMA ESTAÇÃO PERDIDA DA ESTEPE, BULÁNOV CHEGOU COM A NOTÍCIA QUE ACABAVA COM A EXPECTATIVA: UM TELEGRAMA RECEBIDO DE MOSCOU INFORMAVA QUE O GOVERNO DA TURQUIA ACEITAVA RECEBÊ-LO NA QUALIDADE DE CONVIDADO E COM UM VISTO POR PROBLEMAS DE SAÚDE. AO OUVIR A NOTÍCIA, A ANSIEDADE DO DEPORTADO FICOU TÃO CONGELADA COMO SE VIAJASSE NUA NO TETO DO TREM: DE TODOS OS DESTINOS IMAGINADOS PARA O SEU DESTERRO, A TURQUIA DE MUSTAFA KEMAL ATATÜRK NÃO FIGURAVA ENTRE AS POSSIBILIDADES REALISTAS, A MENOS QUE QUISESSEM COLOCÁ-LO EM UM CADAFAISO E DECORAR-LHE O PESCOÇO COM UMA CORDA ENGORDURADA, POIS, DESDE O TRIUNFO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, O VIZINHO DO SUL TRANSFORMARA-SE NUMA DAS BASES DOS EXILADOS BRANCOS MAIS AGRESSIVOS CONTRA O REGIME DOS SOVIETES, E LARGÁ-LO NESSE PAÍS ERA COMO SOITAR UM COELHO NO MEIO DE UMA MATILHA DE CACHORROS. POR ISSO, GRITOU A BULÁNOV QUE NÃO IRIA PARA A TURQUIA. PODIA ACEITAR QUE O EXPULSASSEM DO PAÍS QUE TINHAM ROUBADO, MAS O RESTO DO MUNDO NÃO LHES PERTENCIA, E O SEU DESTINO TAMBÉM NÃO.

QUANDO PARARAM NA LENDÁRIA SAMARCANDA, LIEV DAVIDOVITCH VIU BULÁNOV E OUTROS DOIS OFICIAIS DESCEREM DA CARRUAGEM DE COMANDO E DESAPARECEREM NO EDIFÍCIO COM AR DE MESQUITA QUE FUNCIONAVA COMO ESTAÇÃO. TALVEZ CUMPRISSEM A EXIGÊNCIA DO DEPORTADO E MOSCOU TRATASSE DE OUTRO VISTO. NESSE DIA COMEÇOU A ESPERA ANSIOSA PELO RESULTADO DAS CONSULTAS E, QUANDO FICOU EVIDENTE QUE O PROCESSO SERIA DEMORADO, FIZERAM O TREM

AVANÇAR DURANTE MAIS DE UMA HORA, ESTACIONANDO-O NUM RAMAL DESATIVADO NO MEIO DO DESERTO GELADO. FOI NESTA ALTURA QUE NATÁLIA SEDOVA PEDIU A BULÁNOV QUE, ENQUANTO ESPERAVAM PELA RESPOSTA DE MOSCOU, TELEGRAFASSE AO FILHO, SERGUEI SEDOV, E A ANIA, MULHER DE LIOVA, PARA QUE, COMO LHES FORA CONCEDIDO, SE REUNISSEM POR UNS DIAS COM ELES ANTES DE ABANDONAREM O PAÍS.

LIEV DAVIDOVITCH NUNCA CONSEGUIRIA SABER SE OS DOZE DIAS QUE PERMANECERAM ENCALHADOS NAQUELA PARAGEM NO MEIO DO NADA SE DEVERAM À DEMORA DAS CONSULTAS DIPLOMÁTICAS OU TÃO SÓ À TEMPESTADE DE NEVE MAIS DEVASTADORA QUE VIRA ATÉ ENTÃO, CAPAZ DE FAZER OS TERMÔMETROS DESCEREM ATÉ OS QUARENTA GRAUS ABAIXO DE ZERO. COBERTOS COM TODOS OS CASACÕES, GORROS E MANTAS AO SEU ALCANCE, RECEBERAM A VISITA DE SERIOJA E ANIA, QUE VIAJOU SEM AS CRIANÇAS, PEQUENAS DEMAIS PARA SEREM EXPOSTAS ÀQUELAS TEMPERATURAS. DURANTE OITO DIAS, E SOB O OLHAR OCASIONAL DE ALGUM DOS GUARDAS, A FAMÍLIA ENTRETEVE-SE COM CONVERSAS INSIGNIFICANTES E AMENAS, COM ENCARNIÇADAS PARTIDAS DE XADREZ E LEITURAS EM VOZ ALTA, ENQUANTO ELE, PESSOALMENTE, SE ENCARREGAVA DE PREPARAR O CAFÉ TRAZIDO POR SERGUEI. APESAR DO CECICISMO DO AUDITÓRIO, A CADA VEZ QUE OS GUARDAS OS DEIXAVAM A SÓS O OTIMISMO FERROZ DE LIEV DAVIDOVITCH DESENCADEAVA-SE, FAZENDO-O DESCREVER OS PLANOS PARA A LUTA E O REGRESSO. À NOITE, QUANDO OS OUTROS DORMIAM, O DEPORTADO INSTALAVA-SE EM UM CANTO DA CARRUAGEM E, OUVINDO AS RESPIRAÇÕES ENTRECORTADAS DEVIDO À EPIDEMIA DE GRIPE QUE SURGIRA NO TREM, APROVEITAVA A INSÔNIA PARA ESCREVER CARTAS DE PROTESTO DIRIGIDAS AO COMITÉ CENTRAL BOLCHEVIQUE E PROGRAMAS DE LUTA OPOSICIONISTA QUE, NO FIM, DECIDIRIA GUARDAR CONSIGO PARA NÃO PREJUDICAR SERIOJA COM PAPÉIS QUE PODIAM MUITO BEM LEVÁ-LO À CADEIA.

O FRIO ERA TÃO INTENSO QUE PERIODICAMENTE A LOCOMOTIVA TINHA DE LIGAR OS MOTORES E PERCORRER ALGUNS QUILOMETROS, PARA EVITAR QUE SEUS MECANISMOS ATROFIASSEM. IMPOSSIBILITADOS DE SAIR DEVIDO À INTENSIDADE DA NEVE (LIEV DAVIDOVITCH NÃO QUIS HUMILHAR-SE PEDINDO AUTORIZAÇÃO PARA CONHECER SAMARCANDA, CIDADE MÍTICA QUE SÉCULOS ATRÁS REINARA SOBRE TODA A ÁSIA CENTRAL), ESPERAVAM PELOS JORNAIS SÓ PARA COMPROVAR QUE AS NOTÍCIAS ERAM SEMPRE DESANIMADORAS, POIS TODOS OS DIAS SE REFERIAM A NOVAS DETENÇÕES DE CONTRARREVOLUCIONÁRIOS ANTISOVIEÉTICOS, COMO TINHAM SIDO BATIZADOS OS MEMBROS DA OPOSIÇÃO. A IMPOTÊNCIA, O TÉDIO, AS DORES NAS ARTICULAÇÕES E A DIGESTÃO DIFÍCIL DAS COMIDAS ENLATADAS LEVARAM LIEV DAVIDOVITCH À BEIRA DO DESESPERO.

NO DUODÉCIMO DIA, BULÁNOV LHE OFERECERAM UM RESUMO DAS RESPOSTAS: A ALEMANHA NÃO ESTAVA INTERESSADA EM DAR-LHE UM VISTO, NEM MESMO POR MOTIVOS DE SAÚDE; A ÁUSTRIA USAVA SUBTERFÚGIOS; A NORUEGA EXIGIA INÚMEROS DOCUMENTOS; A FRANÇA LEVANTAVA UMA ORDEM JUDICIAL DE 1916 QUE O IMPEDIA DE ENTRAR NO PAÍS; A INGLATERRA NEM SEQUER TINHA RESPONDIDO. SÓ A TURQUIA REITERAVA A DISPOSIÇÃO DE ACEITÁ-LO... LIEV DAVIDOVITCH TEVE A CERTEZA DE QUE, POR SER QUEM ERA E TER FEITO O QUE FEZ, PARA ELE O MUNDO SE TRANSFORMARA NUM PLANETA PARA O QUAL NÃO TINHA VISTO DE ENTRADA.

NOS DIAS GASTOS NO TRAJETO ATÉ ODESSA, O ANTIGO COMISSÁRIO DA GUERRA TEVE TEMPO DE FAZER UM NOVO INVENTÁRIO DOS ATOS, CONVICÇÕES, GRANDES E PEQUENOS ERROS DE SUA VIDA, E PENSOU QUE, MESMO QUE LHE TIVESSEM IMPOSTO A CONDIÇÃO DE PÁRIA, NÃO SE ARREPENDIA DO FATO E ESTAVA DISPOSTO A PAGAR O PREÇO DE SUAS AÇÕES E DE SEUS SONHOS. CORROBOROU MESMO TAIS CONVICÇÕES QUANDO O TREM ATRAVESSOU ODESSA E RECORDOU AQUELES ANOS, QUE TEIMAVAM

EM PARECER TÃO DISTANTES, QUANDO TINHA INGRESSADO NA UNIVERSIDADE DA CIDADE E COMPREENDIDO QUE SEU DESTINO NÃO ESTAVA NA MATEMÁTICA, MAS NA LUTA CONTRA UM SISTEMA TIRÂNICO, COMEÇANDO ASSIM A INTERMINÁVEL CARREIRA DE REVOLUCIONÁRIO. EM ODESSA APRESENTARA A OUTROS GRUPOS CLANDESTINOS A RECÉM-FORMADA UNIÃO DOS OPERÁRIOS DO SUL DA RÚSSIA, SEM FAZER UMA IDEIA CLARA DE SUAS REPERCUSSÕES POLÍTICAS; ALI TINHA SOFRIDO SUA PRIMEIRA PRISÃO, TINHA LIDO DARWIN E DESTERRADO DA SUA MENTE DE JOVEM JUDEU, JÁ BASTANTE HETERODOXO, A IDEIA DA EXISTÊNCIA DE QUALQUER SER SUPREMO; ALI TINHA SIDO JULGADO E CONDENADO PELA PRIMEIRA VEZ, E O CASTIGO FORA TAMBÉM O DESTERRO. NAQUELA ALTURA, OS CAPANGAS DO CZAR TINHAM-NO ENVIADO PARA A SIBÉRIA POR QUATRO ANOS, ENQUANTO SEUS ANTIGOS COMPANHEIROS DE LUTA O DEPORTAVAM AGORA PARA FORA DE SEU PRÓPRIO PAÍS, TALVEZ PELO RESTO DE SEUS DIAS. É ALI, EM ODESSA, TINHA CONHECIDO O CARCEREIRO AFÁVEL QUE LHE FORNECIA PAPEL E TINTA, O HOMEM CUJO SONORO SOBRENOME ESCOLHEU QUANDO, FUGINDO DA SIBÉRIA, ALGUNS CAMARADAS LHE ENTREGARAM UM PASSAPORTE EM BRANCO PARA INICIAR SEU PRIMEIRO EXÍLIO E, NO ESPAÇO RESERVADO AO NOME, TROTSKI ESCREVEU O SOBRENOME DO CARCEREIRO, QUE O ACOMPANHOU DESDE ENTÃO.

DEPOIS DE CONTORNAR A CIDADE PELA COSTA, O TREM PAROU NUM RAMAL QUE SE PROLONGAVA ATÉ O CAIS DO PORTO. O ESPETÁCULO EXIBIDO DIANTE DOS VIAJANTES ERA COMOVENTE: ATRAVÉS DO TEMPORAL QUE GOLPEAVA AS JANELAS, OBSERVARAM A VISTA EXTRAORDINÁRIA DA BAÍA GELADA, OS NAVIOS ENTERRADOS NO GELO, OS MASTROS PARTIDOS.

BULÁNOV E OUTROS TCHEKISTAS SAÍRAM DO TREM E ENTRARAM NUM VAPOR CHAMADO KALININ, ENQUANTO ALGUNS AGENTES SE APRESENTAVAM PARA ANUNCIAR QUE SERGUEI SEDOV E ANIA TINHAM DE SAIR, PORQUE OS DEPORTADOS EMBARCARIAM EM BREVE. A DESPEDIDA, NO FIM DE TANTOS DIAS DE CONVIVÊNCIA ENTRE AS PAREDES DE UM VAGÃO, FOI MAIS DILACERANTE DO QUE IMAGINAVAM. NATÁLIA CHORAVA, ACARICIANDO O ROSTO DO SEU PEQUENO SERIOJA, E LIOVA E ANIA ABRAÇAVAM-SE COMO SE QUISESSEM TRANSMITIR ATRAVÉS DA PELE O SENTIMENTO DE ABANDONO A QUE OS CONDENAVA UMA SEPARAÇÃO SEM LIMITES PREVISÍVEIS. PARA SE PROTEGER, ELE FOI BREVE NAS DESPEDIDAS, MAS, AO OLHAR SERIOJA NOS OLHOS, TEVE A PREMONIÇÃO DE QUE ERA A ÚLTIMA VEZ QUE VIA AQUELE JOVEM, TÃO SAUDÁVEL E BONITO, DOTADO DE INTELIGÊNCIA SUFICIENTE PARA DESPREZAR A POLÍTICA. ABRAÇOU-O COM FORÇA E BEIJOU-O NOS LÁBIOS, PARA LEVAR CONSIGO UM POUCO DO SEU CALOR E DA SUA FORMA. RETIROU-SE ENTÃO PARA UM CANTO, SEGUIDO POR MAYA, E LUTOU PARA AFASTAR DA MENTE AS PALAVRAS QUE PIATAKOV LHE DISSERA EM 1926, NO FIM DAQUELA TÉTRICA REUNIÃO DO COMITÊ CENTRAL, QUANDO STALIN, COM O APOIO DE BUKHARIN, CONSEGUIRA SUA EXPULSÃO DO POLITBURO, E LIEV DAVIDOVITCH ACUSOU-O DIANTE DOS CAMARADAS DE TER SE TRANSFORMADO NO COVEIRO DA REVOLUÇÃO. À SAÍDA, O RUIVO PIATAKOV DISSERA-LHE, COM AQUELE SEU COSTUME DE FALAR AO OUVIDO: “POR QUÊ? POR QUE FEZ ISSO? ELE NUNCA VAI PERDOÁ-LO POR ESSA OFENSA. VAI LHE FAZER PAGÁ-LA ATÉ A TERCEIRA OU QUARTA GERAÇÃO”. PERGUNTOU A SI MESMO SE SERIA POSSÍVEL QUE O ÓDIO POLÍTICO DE STALIN ATINGISSE ESSAS CRIATURAS QUE REPRESENTAVAM O MELHOR JÁ NÃO DA REVOLUÇÃO, MAS DA VIDA. ALGUMA VEZ SUA MESQUINHARIA ATINGIRIA SERIOJA, QUE ENSINARA A PEQUENA SVETLANA STALINA A LER E A CONTAR? E, ENQUANTO ACARICIAVA A CABEÇA DE SUA CADELA E OBSERVAVA PELA ÚLTIMA VEZ – PRESENTIA-O EM SEU ÍNTIMO – A CIDADE ONDE TRINTA ANOS ANTES ABRAÇARA PARA SEMPRE A REVOLUÇÃO, FOI OBRIGADO A RESPONDER A SI PRÓPRIO QUE O ÓDIO É UMA DOENÇA INCONTROLÁVEL.

— SIM, DIGA-LHE QUE SIM.

RAMÓN MERCADER RECORDARIA PELO RESTO DE SEUS DIAS TER DESCOBERTO A DENSIDADE DOENTIA QUE ACOMPANHA O SILÊNCIO NO MEIO DA GUERRA SEGUNDOS ANTES DE PRONUNCIAR AS PALAVRAS DESTINADAS A MUDAR SUA EXISTÊNCIA. O ESTRÉPITO DAS BOMBAS, DOS TIROS E DOS MOTORES, AS ORDENS GRITADAS E OS UIVOS DE DOR ENTRE OS QUAIS VIVERA DURANTE SEMANAS TINHAM SE ACUMULADO EM SUA CONSCIÊNCIA COMO OS SONS DA VIDA, E A SÚBITA QUEDA DAQUELE MUTISMO ESPESSO, CAPAZ DE PROVOCAR UM DESAMPARO MUITO PARECIDO COM O MEDO, TRANSFORMOU-SE NUMA PRESENÇA INQUIETANTE QUANDO COMPREENDEU QUE, ATRÁS DAQUELE SILÊNCIO PRECÁRIO, PODIA ESCONDER-SE A EXPLOSÃO DA MORTE.

NOS ANOS DE PRISÃO, DÚVIDAS E MARGINALIZAÇÃO A QUE O CONDUZIRAM AQUELAS CINCO PALAVRAS, RAMÓN SE DEDICARIA MUITAS VEZES AO DESAFIO DE IMAGINAR O QUE TERIA ACONTECIDO COM SUA VIDA SE TIVESSE DITO QUE NÃO. INSISTIA EM RECRIAR UMA EXISTÊNCIA PARALELA, UM TRAJETO ESSENCIALMENTE ROMANESCO NO QUAL NUNCA DEIXARA DE SE CHAMAR RAMÓN, DE SER RAMÓN, DE AGIR COMO RAMÓN, TALVEZ LONGE DE SUA TERRA E SUAS LEMBRANÇAS, COMO TANTOS HOMENS DE SUA GERAÇÃO, MAS SENDO SEMPRE RAMÓN MERCADER DEL RÍO, DE CORPO E, SOBRETUDO, ALMA.

CARIDAD CHEGARA UMAS HORAS ANTES, ACOMPANHADA PELO PEQUENO LUIS. TINHAM VINDO DE BARCELONA VIA VALÊNCIA, CONDUZINDO O POTENTE FORD CONFISCADO DE ALGUNS ARISTOCRATAS FUZILADOS NO QUAL COSTUMAVAM DESLOCAR-SE OS DIRIGENTES COMUNISTAS CATALÃES. OS SALVOCONDUTOS, DECORADOS COM ASSINATURAS CAPAZES DE ABRIR TODOS OS CONTROLES MILITARES REPUBLICANOS, TINHAM LHES PERMITIDO CHEGAR ATÉ A ENCOSTA DAQUELA MONTANHA AGRESTE DA SERRA DE GUADARRAMA. A TEMPERATURA, VÁRIOS GRAUS ABAIXO DE ZERO, OBRIGARA-OS A PERMANECER NO INTERIOR DO CARRO, COBERTOS COM MANTAS E RESPIRANDO O AR VICIADO PELOS CIGARROS DE CARIDAD, QUE DEIXARAM LUIS À BEIRA DA NÁUSEA. QUANDO RAMÓN CONSEGUIU FINALMENTE DESER À SEGURANÇA DA ENCOSTA, INCOMODADO PELO QUE CONSIDERAVA UMA DAS INTROMISSÕES HABITUAIS DA MÃE NA VIDA DE TODOS QUE SE RELACIONAVAM COM ELA, SEU IRMÃO LUIS DORMIA NO BANCO TRASEIRO E CARIDAD, COM UM CIGARRO NA MÃO, DAVA VOITAS AO REDOR DO CARRO, CHUTANDO PEDRINHAS E AMALDIÇOANDO O FRIO QUE A FAZIA EXPIRAR NUVENS CONDENSADAS. ASSIM QUE O VIU, A MULHER ENVOLVEU-O COM SEU OLHAR VERDE, MAIS FRIO QUE A NOITE DA SERRA, E RAMÓN RECORDOU QUE DESDE O DIA EM QUE SE REENCONTRARAM, HAVIA MAIS DE UM ANO, A MÃE NÃO LHE DAVA UM DAQUELES BEIJOS ÚMIDOS QUE, EM SUA INFÂNCIA, COSTUMAVA DEPOSITAR COM PRECISÃO NA COMISSURA DOS LÁBIOS PARA QUE O SABOR DOCE DA SALIVA, COM UM TRAVO PERSISTENTE DE ANIS, DESCESSE ATÉ SUAS PAPILAS E PROVOCASSE A NECESSIDADE SUFOCANTE DE PRESERVÁ-LO NA BOCA POR MAIS TEMPO DO QUE O CONCEDIDO PELA AÇÃO DE SUAS PRÓPRIAS SECREÇÕES.

HÁ VÁRIOS MESES QUE NÃO SE VIAM, DESDE QUE CARIDAD, CONVALESCENTE DAS FERIDAS CAUSADAS EM ALBACETE, FORA ENVIADA PELO PARTIDO A UMA VIAGEM AO MÉXICO COM O OBJETIVO DE OBTER AJUDA MATERIAL E SOLIDARIEDADE MORAL PARA A CAUSA REPUBLICANA. NESSE TEMPO, ELA HAVIA MUDADO. NÃO PORQUE O MOVIMENTO DO BRAÇO ESQUERDO ESTIVESSE AINDA LIMITADO PELAS LACERAÇÕES PROVOCADAS POR UM OBUS; TAMPOUCO DEVA SER POR CAUSA DA NOTÍCIA RECENTE DA MORTE DE SEU FILHO PABLO, O ADOLESCENTE QUE ELA PRÓPRIA OBRIGARA A MARCHAR PARA A FRENTE DE BATALHA DE MADRI, ONDE FOI DESTROÇADO PELAS ESTEIRAS DE UM TANQUE ITALIANO. RAMÓN ATRIBUIU ESSA MUDANÇA A ALGUMA COISA MAIS VISCERAL, QUE DESCOBRIRIA NESTA NOITE EM QUE A SUA VIDA COMEÇOU A SER OUTRA.

– ESTOU À SUA ESPERA HÁ SEIS HORAS. ESTÁ QUASE AMANHECENDO E NÃO AGUENTO FICAR MAIS TEMPO SEM TOMAR UM CAFÉ – FOI O CUMPRIMENTO DA MULHER, OCUPADA EM ESMAGAR O CIGARRO COM A BOTA MILITAR, ENQUANTO OBSERVAVA O CÃOZINHO PELUDO QUE ACOMPANHAVA RAMÓN.

À DISTÂNCIA, OS CANHÕES TROAVAM E OS MOTORES DOS AVIÕES DE COMBATE ERAM UM RETUMBAR ENVOLVENTE QUE DESCIA DE ALGUM LUGAR UBÍQUO DE UM CÉU DESPROVIDO DE ESTRELAS. “VAI NEVAR?”, PENSOU RAMÓN.

– NÃO PODIA LARGAR A ESPINGARDA E SAIR CORRENDO – DISSE ELE. – COMO ESTÁ? E LUISITO?

– LOUCO PARA TE VER, POR ISSO O TROUXE. EU ESTOU BEM. É ESSE CACHORRO?

RAMÓN SORRIU E OLHOU PARA O ANIMAL, QUE CHEIRAVA AS RODAS DO FORD.

– VIVE CONOSCO NO BATALHÃO... GRUDOU EM MIM. É BONITO, NÃO É? – E AJOELHOU-SE: – CHURRO! – SUSSURROU, E O ANIMAL APROXIMOU-SE, ABANANDO A CAUDA. RAMÓN ACARICIOU-LHE AS ORELHAS, TIRANDO OS ESPINHOS. ERGUEU OS OLHOS: – POR QUE VOCÊ VEIO?

CARIDAD OLHOU-O NOS OLHOS, MAIS TEMPO DO QUE O JOVEM CONSEGUIA SUPORTAR SEM DESVIÁ-LOS, E RAMÓN LEVANTOU-SE.

– FUI ENVIADA PARA LHE FAZER UMA PERGUNTA...

– NÃO POSSO ACREDITAR... VOCÊ VEIO ATÉ AQUI PARA ME FAZER UMA PERGUNTA? – RAMÓN TENTOU PARECER SARCÁSTICO.

– ISSO MESMO. A PERGUNTA MAIS IMPORTANTE: O QUE VOCÊ ESTARIA DISPOSTO A FAZER PELO SOCIALISMO E PARA DERROTAR O FASCISMO? NÃO ME OLHE ASSIM, NÃO ESTOU BRINCANDO. PRECISAMOS OUVIR DA SUA BOCA.

RAMÓN VOLTOU A SORRIR, SEM ALEGRIA. POR QUE LHE FAZIA AQUELA PERGUNTA?

– ESTÁ PARECENDO UM OFICIAL DE RECRUTAMENTO... QUEM PRECISA: VOCÊ E QUEM MAIS? ISSO É COISA DO PARTIDO?

– RESPONDA E DEPOIS LHE EXPLICO – CARIDAD MANTINHA-SE SÉRIA.

– NÃO SEI, CARIDAD. POIS JÁ ESTOU FAZENDO, NÃO? ARRISCAR A VIDA, TRABALHAR PARA O PARTIDO... NÃO DEIXAR QUE ESSES FASCISTAS FILHOS DA PUTA ENTREM EM MADRI.

– NÃO É SUFICIENTE – DISSE ELA.

– COMO NÃO É SUFICIENTE? NÃO VENHA COMPLICAR...

– LUTAR É FÁCIL MORRER TAMBÉM... MILHARES DE PESSOAS O FAZEM... SEU IRMÃO PABLO... MAS VOCÊ ESTARIA DISPOSTO A RENUNCIAR A TUDO? E, QUANDO DIGO TUDO, É TUDO. A QUALQUER SONHO PESSOAL, A QUAISQUER ESCRÚPULOS, A SER VOCÊ MESMO...

– NÃO COMPREENDO, CARIDAD – DISSE RAMÓN, COM TODA A SINCERIDADE E UM ALARME NASCENTE INSTALADO NO PEITO. – ESTÁ FALANDO SÉRIO? NÃO PODE SER MAIS CLARA?... EU TAMBÉM NÃO POSSO PASSAR A NOITE TODA AQUI – E APONTOU PARA A MONTANHA DE ONDE TINHA DESCIDO.



– CREIO QUE ESTOU FALANDO COM BASTANTE CLAREZA – DISSE ELA, PUXANDO OUTRO CIGARRO. NO INSTANTE EM QUE ACENDEU O FÓSFORO, O CÉU ILUMINOU-SE COM O CLARÃO DE UMA EXPLOÇÃO E A PORTA TRASEIRA DO CARRO ABRIU-SE. O JOVEM LUIS, COBERTO COM UMA MANTA, CORREU PARA RAMÓN, ESCORREGANDO NO CHÃO GELADO, E ESTREITARAM-SE NUM ABRAÇO.

– CARALHO, LUISITO, VOCÊ ESTÁ UM HOMEM.

LUIS FUNGOU SEM LARGAR O IRMÃO.

– É VOCÊ TÁ MUITO MAGRO, CARA. DÁ PRA SENTIR SEUS OSSOS.

– É A PORRA DA GUERRA.

– É ESSE CACHORRO É SEU? COMO CHAMA?

– CHURRO... NÃO É MEU, MAS É COMO SE FOSSE. APARECEU UM DIA... – LUIS ASSOBIOU E O ANIMAL VEIO ATÉ SEUS PÉS. – APRENDE DEPRESSA E É TÃO BONZINHO... QUER LEVÁ-LO? – RAMÓN ACARICIOU OS CABELOS DESPENTEADOS DO IRMÃO MAIS NOVO E, COM OS POLEGARES, LIMPOU-LHE OS OLHOS.

LUIS OLHOU PARA A MÃE, INDECISO.

– AGORA NÃO PODEMOS TER CACHORROS – AFIRMOU ELA, FUMANDO COM AVIDEZ. – ÀS VEZES NEM NÓS TEMOS O QUE COMER.

– CHURRO COME QUALQUER COISA, QUASE NADA – DISSE RAMÓN, E INSTINTIVAMENTE ERGUEU OS OMBROS PARA SE PROTEGER QUANDO UM CANHÃO RETUMBOU À DISTÂNCIA. – COM O QUE VOCÊ GASTA EM TABACO, PODIA ALIMENTAR UMA FAMÍLIA.

– MEUS CIGARROS NÃO SÃO PROBLEMA SEU... ANDA, LUIS, VAI DAR UMA VOITA COM O CACHORRO, PRECISO FALAR COM RAMÓN – EXIGIU CARIDAD, DIRIGINDO-SE PARA UMA AZINHEIRA CUJAS FOLHAS TINHAM CONSEGUIDO RESISTIR AO AGRESSIVO INVERNO DA SERRA.

JÁ DEBAIXO DA ÁRVORE, RAMÓN VOITOU A SORRIR AO OBSERVAR AS BRINCADEIRAS DE LUIS COM O PEQUENO CHURRO.

– VOCÊ VAI ME DIZER PARA QUE VEIO? QUEM TE ENVIOU?

– KOTOV. QUER TE PROPOR ALGO MUITO IMPORTANTE – DISSE ELA, VOITANDO A COLOCÁ-LO SOB O CRISTAL VERDE DO OLHAR.

– KOTOV ESTÁ EM BARCELONA?

– POR ORA. QUER SABER SE VOCÊ ESTÁ DISPOSTO A TRABALHAR COM ELE.

– NO EXÉRCITO?

– NÃO, EM COISAS MAIS IMPORTANTES.

– MAIS QUE A GUERRA?

– MUITO MAIS. PODE-SE GANHAR OU PERDER ESTA GUERRA, MAS...

– QUE MERDA VOCÊ TÁ DIZENDO! NÃO PODEMOS PERDER, CARIDAD. COM O QUE OS SOVIÉTICOS ESTÃO ENVIANDO E COM AS BRIGADAS INTERNACIONAIS, VAMOS FODER ESSES FASCISTINHAS UM POR UM...

– ISSO SERIA BOM, MAS DIGA-ME... VOCÊ ACHA POSSÍVEL GANHAR A GUERRA COM OS TROTSKISTAS FAZENDO SINAIS AOS FASCISTAS DA TRINCHEIRA AO LADO E COM OS ANARQUISTAS COLOCANDO EM VOTAÇÃO AS ORDENS DE COMBATE?... KOTOV QUER QUE VOCÊ TRABALHE EM COISAS VERDADEIRAMENTE IMPORTANTES.

– IMPORTANTES COMO?

A EXPLOÇÃO SACUDIU A MONTANHA, MUITO PERTO DE ONDE OS TRÊS SE ENCONTRAVAM. O INSTINTO LEVOU RAMÓN A PROTEGER CARIDAD COM SEU PRÓPRIO CORPO, E OS DOIS ROLARAM PELO

CHÃO CONGELADO.

– VOU ENLOUQUECER. ESSES VEADOS NÃO DORMEM? – DISSE, DE JOELHOS, SACUDINDO UMA MANGA DO CAPOTE DE CARIDAD.

ELA DETEVE SUA MÃO E INCLINOU-SE PARA APANHAR O CIGARRO FUMEGANTE. RAMÓN AJUDOU-A A LEVANTAR-SE.

– KOTOV ACHA QUE VOCÊ É UM BOM COMUNISTA E QUE PODE SER ÚTIL NA RETAGUARDA.

– CADA VEZ HÁ MAIS COMUNISTAS NA ESPANHA. DESDE QUE CHEGARAM OS SOVIÉTICOS E AS ARMAS, AS PESSOAS TÊM OUTRA OPINIÃO A NOSSO RESPEITO.

– NÃO CREA NISSO, RAMÓN. AS PESSOAS TÊM MEDO, E MUITAS NÃO GOSTAM DE NÓS. ESTE É UM PAÍS DE IMBECIS, DE BEATOS HIPÓCRITAS E DE FASCISTAS DE NASCENÇA.

RAMÓN OBSERVOU COMO A MÃE EXPULSA A FUMAÇA DO CIGARRO, QUASE COM FÚRIA.

– E KOTOV ME QUER PARA QUÊ?

– JÁ FALEI: PARA COISAS MAIS IMPORTANTES DO QUE DISPARAR UMA ESPINGARDA NUMA TRINCHEIRA CHEIA DE ÁGUA E MERDA.

– NÃO IMAGINO O QUE POSSA QUERER DE MIM... OS FASCISTAS ESTÃO AVANÇANDO E, SE OCUPAREM MADRI... – RAMÓN ABANAVA A CABEÇA, NEGANDO, QUANDO SENTIU UMA LEVE PRESSÃO NO PEITO. – PORRA, CARIDAD, SE NÃO TE CONHECESSE, DIRIA QUE VOCÊ FALOU COM KOTOV PARA QUE ELE ME AFASTASSE DA FRENTE DE BATALHA. DEPOIS DO QUE ACONTECEU A PABLO...

– MAS VOCÊ ME CONHECE... – ATALHOU ELA. – AS GUERRAS PODEM SER VENCIDAS DE MUITAS MANEIRAS, JÁ DEVERIA SABER... RAMÓN, QUERO ESTAR LONGE DAQUI ANTES QUE AMANHEÇA. PRECISO DE UMA RESPOSTA.

CONHECIA-A? RAMÓN OLHOU PARA ELA E PERGUNTOU A SI MESMO O QUE TINHA RESTADO DAQUELA MULHER SOFISTICADA E MUNDANA COM QUEM ELE, OS IRMÃOS E O PAI COSTUMAVAM PASSEAR NAS TARDAS DE DOMINGO PELA PLAZA DE CATALUÑA, À PROCURA DOS RESTAURANTES DA MODA OU DA ELEGANTE SORVETERIA ITALIANA RECÉM-INAUGURADA NO PASEO DE GRACIA. DAQUELA MULHER NÃO RESTAVA NADA, PENSOU. AGORA CARIDAD ERA UM SER ANDRÓGINO, QUE FEDIA A NICOTINA E A SUOR ENQUISTADOS, FALAVA COMO UM COMISSÁRIO POLÍTICO E SÓ PENSAVA NAS MISSÕES DO PARTIDO, NA POLÍTICA DO PARTIDO, NAS LUTAS DO PARTIDO.

MERGULHADO EM SUAS REFLEXÕES, O JOVEM NÃO PERCEBEU QUE, APÓS A EXPLOSAÇÃO DO OBUS QUE OS ATIRARA AO CHÃO, SE INSTALARA SOBRE A SERRA UM SILÊNCIO COMPACTO, COMO SE O MUNDO, VENCIDO PELO ESGOTAMENTO E PELA DOR, TIVESSE ADORMECIDO. RAMÓN, POR TANTO TEMPO SUBMERSO NOS RUÍDOS DA GUERRA, PARECIA TER PERDIDO A CAPACIDADE DE OUVIR O SILÊNCIO, E EM SUA MENTE, JÁ ALTERADA PELA POSSIBILIDADE DE UM REGRESSO, FLUTUAVA NESSE MOMENTO A LEMBRANÇA DA BARCELONA EFERVESCENTE DE ONDE SAÍRA ALGUNS MESES ATRÁS E A IMAGEM TENTADORA DA JOVEM QUE DERA UM SENTIDO PROFUNDO À SUA VIDA.

– VÍU ÁFRICA? SABE SE ELA CONTINUA A TRABALHAR COM OS SOVIÉTICOS? – PERGUNTOU, ENVERGONHADO COM A PERSISTÊNCIA DE UMA DEBILIDADE HORMONAL DE QUE NÃO FORA CAPAZ DE DESFAZER-SE.

– VOCÊ É PURA FACHADA, RAMÓN! SAIU MOLE COMO SEU PAI – DISSE CARIDAD, BUSCANDO SEU PONTO FRÁGIL. RAMÓN SENTIU QUE CONSEGUIRIA ODIAR A MÃE, MAS TEVE DE LHE DAR RAZÃO: ÁFRICA ERA UMA DEPENDÊNCIA QUE O PERSEGUIA.

– PERGUNTEI SE ELA CONTINUA EM BARCELONA.

– SIM, SIM... ANDA COM OS ASSESSORES. FAZ UNS DIAS EU A VI EM LA PEDRERA.

RAMÓN DEU-SE CONTA DE QUE OS CIGARROS DE CARIDAD ERAM FRANCESES, BASTANTE PERFUMADOS, MUITO DIFERENTES DOS MATA-RATOS FEDORENTOS QUE OS COMPANHEIROS DE BATALHÃO FUMAVAM.

– ME DÁ UM CIGARRO.

– FIQUE COM ELES... – ELA ENTREGOU-LHE O MAÇO. – RAMÓN, VOCÊ SERIA CAPAZ DE RENUNCIAR A ESSA MULHER?

ELE PRESENTIRA QUE UMA PERGUNTA ASSIM PODERIA CHEGAR E SERIA A MAIS DIFÍCIL DE RESPONDER.

– O QUE KOTOV QUER? – INSISTIU, ESQUIVANDO-SE DA RESPOSTA.

– JÁ DISSE, QUE VOCÊ RENUNCIE A TUDO O QUE DURANTE SÉCULOS NOS DISSERAM QUE ERA IMPORTANTE APENAS PARA NOS ESCRAVIZAR.

PARECIA QUE RAMÓN ESTAVA ESCUTANDO ÁFRICA. ERA COMO SE AS PALAVRAS DE CARIDAD BROTASSEM DA MESMA TORRE DO KREMLIN, DAS MESMAS PÁGINAS DE O CAPITAL DE ONDE SAÍAM AS DE ÁFRICA. E NESSE INSTANTE TEVE NOÇÃO DO SILÊNCIO QUE OS ENVOLVIA HÁ VÁRIOS MINUTOS. CARIDAD ERA ÁFRICA, ÁFRICA ERA CARIDAD, E A RENÚNCIA A TUDO O QUE TINHA SIDO ERA-LHE AGORA EXIGIDA COMO UM DEVER, ENQUANTO AQUELE MUTISMO DOLOROSO E FRÁGIL POUSAVA SOBRE SUA CONSCIÊNCIA, TRANSPORTANDO O TEMOR DE QUE NO PRÓXIMO MINUTO SEU CORPO PUDESSE SER ARREBENTADO PELO OBUS, PELA BALA, PELA GRANADA AINDA ESCONDIDA MAS JÁ DESTINADA A DESTRUIR SUA EXISTÊNCIA. RAMÓN COMPREENDEU QUE RECEAVA MAIS O SILÊNCIO DO QUE OS RUGIDOS PERVERSOS DA GUERRA E DESEJOU ESTAR LONGE DAQUELE LUGAR. FOI NESSA AITURA QUE DISSE, SEM SABER QUE DEPENDURAVA SUA VIDA NAQUELAS POUCAS PALAVRAS:

– SIM, DIGA-LHE QUE SIM.

CARIDAD SORRIU. AGARROU O ROSTO DO FILHO E, COM SUA PÉRFIDA EXATIDÃO, LASCOU-LHE UM BEIJO DEMORADO NA COMISSURA DOS LÁBIOS. RAMÓN SENTIU QUE A SALIVA DA MULHER PENETRAVA EM DIREÇÃO À SUA, MAS NÃO CONSEGUIU ENCONTRAR AGORA O SABOR DO ANIS NEM SEQUER O DO GIM QUE LHE ENTREGARA NA ÚLTIMA VEZ QUE O BEIJARA. RECEBEU APENAS A DOÇURA ASQUEROSA DO TABACO E A ACIDEZ FERMENTADA DE UMA MÁ DIGESTÃO.

– DENTRO DE ALGUNS DIAS VÃO CHAMÁ-LO A BARCELONA. ESTAREMOS À SUA ESPERA. SUA VIDA VAI MUDAR, RAMÓN, MUITO – DISSE, SACUDINDO A TERRA. – AGORA, VOU-ME EMBORA. ESTÁ AMANHECENDO.

COMO SE FOSSE UMA COISA CASUAL, RAMÓN CUSPIU, VOITANDO A CABEÇA, E ACENDEU UM CIGARRO. SEGUIU CARIDAD ATÉ O CARRO, DE ONDE LUIS SAIU COM CHURRO NOS BRAÇOS.

– LARGUE O CACHORRO E SE DESPEÇA DE RAMÓN.

LUIS OBEDECEU-A E VOLTOU A ABRAÇAR O IRMÃO.

– EM BREVE NOS VEREMOS EM BARCELONA. VOU LEVÁ-LO PARA SE INSCREVER NA JUVENTUDE. JÁ COMPLETOU CATORZE, NÉ?

LUIS SORRIU.

– E VAI ME ALISTAR NO EXÉRCITO? TODOS OS COMUNISTAS ENTRARAM NO EXÉRCITO POPULAR...

– NÃO TENHA PRESSA, LUISINHO – RAMÓN SORRIU E APERTOU-O CONTRA SI. POR CIMA DA CABEÇA DO RAPAZ DESCOBRIU O OLHAR, NOVAMENTE PERDIDO, DE CARIDAD. EVITOU A INCERTEZA QUE LHE PROVOCAVAM OS OLHOS DA MÃE E AVISTOU, COM A PRIMEIRA CLARIDADE DO DIA, A SILHUETA PÉTREIA E HOSTIL DO ESCORIAL. – OLHA, LUISITO, EL ESCORIAL. EU ESTOU DO OUTRO LADO, POR AQUELA LADEIRA.

– E FAZ SEMPRE ESTE FRIO?

– UM FRIO DE MATAR.

– VAMOS. ENTRE, LUIS – CARIDAD INTERROMPEU OS FILHOS, E LUIS, DEPOIS DE SE DESPEDIR DE RAMÓN COM O CUMPRIMENTO DOS MILICIANOS, DEU A VOITA NO CARRO PARA OCUPAR O LUGAR DO COPILOTO.

– SE VOCÊ VIR ÁFRICA, DIGA-LHE QUE VOLTAREI LOGO – DISSE RAMÓN, QUASE NUM SUSSURRO.

CARIDAD ABRIU A PORTA DO CARRO, MAS SE DETEVE E VOLTOU A FECHÁ-LA.

– RAMÓN, NÃO PRECISO DIZER QUE ESTA CONVERSA É SECRETA. DE AGORA EM DIANTE, ENFIE NA CABEÇA QUE ESTAR DISPOSTO A RENUNCIAR A TUDO NÃO É UMA PALAVRA DE ORDEM, É UMA FORMA DE VIDA – E O JOVEM VIU A MÃE ABRIR O CAPOTE MILITAR E PUXAR UMA BROWNING RELUZENTE. CARIDAD DEU ALGUNS PASSOS E, SEM OLHAR PARA O FILHO, PERGUNTOU: – TEM CERTEZA DE QUE CONSEGUE?

– SIM – DISSE RAMÓN, NO INSTANTE EM QUE UM ESTALIDO DE BOMBA ILUMINOU UMA LADEIRA DISTANTE DA MONTANHA, ENQUANTO CARIDAD, DE ARMA EM PUNHO, MIRAVA CHURRO E, SEM DAR TEMPO PARA O FILHO REAGIR, ACERTAVA-O NA TESTA. O ANIMAL RODOPIOU, EMPURRADO PELA FORÇA DO CHUMBO, E SEU CADÁVER COMEÇOU A CONGELAR NA ALVORADA FRIA DA SERRA DE GUADARRAMA.

OS INVERNOS EM SANT FELIU DE GUÍXOLS SEMPRE FORAM NUBLADOS, PROPENSOS ÀS TEMPESTADES QUE DESCEM DOS PIRENEUS. OS VERÕES, EM COMPENSAÇÃO, OFERECEM-SE COMO UM LUXO DA NATUREZA. A ROCHA DA COSTA, QUE EMERGE ATÉ FORMAR A MONTANHA, ABRE-SE ALI NUMA ENSEADA DE AREIA GROSSA, E A ÁGUA COSTUMA SER MAIS TRANSPARENTE DO QUE EM TODA A COSTA DO EMPORDÀ. NA DÉCADA DE 1920, VIVIAM EM SANT FELIU APENAS PESCADORES E ALGUNS ANACORETAS SEM FÉ, OS PRIMEIROS FUGITIVOS DO BULÍCIO DA URBE E DA MODERNIDADE. COM O VERÃO, EM COMPENSAÇÃO, APARECIAM AS FAMÍLIAS ABASTADAS DE BARCELONA, PROPRIETÁRIAS DE CASAS DE PRAIA OU DE CHALÉS NA MONTANHA. E O CLÁ DOS MERCADER ERA UM DESSES FELIZARDOS, GRAÇAS AO NOVO FÔLEGO DOS NEGÓCIOS TÊXTEIS DURANTE A GRANDE GUERRA.

A FAMÍLIA DO PAI, APARENTADA COM A NOBREZA LOCAL, ACUMULARA RIQUEZAS AO LONGO DE VÁRIAS GERAÇÕES; COMO BONS CATALÃES, TINHAM SE DEDICADO AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA. A DE CARIDAD, DONA DE UM CASTELO EM SAN MIGUEL DE ARAS, PERTO DE SANTANDER, TINHA RETORNADO DE CUBA ANTES DO DESASTRE DE 1898. VOITARAM COM ROMBOS NA FORTUNA, POR TEREM PERDIDO PARTE DELA COM OS NEGROS QUE TIVERAM DE LIBERTAR AO SER DECRETADO O FIM DA ESCRAVIDÃO NA ILHA. EMBORA PAU, O PAI DE RAMÓN, FOSSE VÁRIOS ANOS MAIS VELHO QUE CARIDAD, AOS OLHOS DO MENINO FORMAVAM UM CASAL INVEJÁVEL, QUE PARTILHAVAM A PAIXÃO PELO HIPISMO, COMO BONS ARISTOCRATAS, E SÓ DE VÊ-LOS TROTANDO NOS CAVALOS PERCEBIA-SE QUE ERAM EXCELENTES CAVALEIROS, ELA MUITO MAIS HABILIDOSA DO QUE ELE.

O VERÃO DE 1922 FOI O PRIMEIRO E ÚNICO EM QUE A FAMÍLIA GOZOU DE UM MÊS INTEIRO DE SOL, PRAIA E LIBERDADE NAQUELA ENSEADA QUE A MEMÓRIA TORNARIA PRODIGIOSA E CONGELARIA COMO A IMAGEM DA FELICIDADE. SÓ DOIS ANOS DEPOIS, QUANDO A VIDA COMEÇOU A DESVIAR O SEU RUMO, RAMÓN SOUBE QUE A DECISÃO DO PAI, SEMPRE TÃO ECONÔMICO, DE TROCAR A VISITA ESTIVAL AO PÉTREO CASTELO DE SAN MIGUEL PELA PRIVACIDADE DO CHALÉ ALUGADO NA COSTA DO EMPORDÀ NÃO SE DEVIA AO PRAZER PREVISÍVEL DOS FILHOS, MAS À INTENÇÃO DE TENTAR CONSERTAR O QUE JÁ COMEÇAVA A SE TORNAR IRRECUPERÁVEL: A RELAÇÃO COM A MULHER.

FOI EM SANT FELIU DE GUÍXOLS, DURANTE ESSE VERÃO, QUE OS PAIS APRECIARAM OS ÚLTIMOS RESCALDOS DE SUA VIDA CONJUGAL, E DEVE TER SIDO AÍ QUE GERARAM LUIS, NASCIDO NA PRIMAVERA DO ANO SEGUINTE. MUITO TEMPO DEPOIS RAMÓN VIRIA A SABER QUE TAL ATO DE AMOR FORA COMO O REFLUXO DE UMA ONDA QUE SE DESFAZ NA AREIA PARA IMEDIATAMENTE SE RETIRAR NA DIREÇÃO DE PROFUNDEZAS INATINGÍVEIS. PORQUE, AINDA ANTES DE GERAR SEU IRMÃO MAIS NOVO, ALGUMA COISA INCONTROLÁVEL TINHA COMEÇADO A CRESCER NO ÍNTIMO DE CARIDAD: O ÓDIO, UM ÓDIO DESTRUTIVO QUE A PERSEGUIRIA PARA SEMPRE E QUE NÃO SÓ DARIA SENTIDO À SUA PRÓPRIA VIDA, COMO ALTERARIA ATÉ A DEVASTAÇÃO A VIDA DE CADA UM DE SEUS FILHOS.

ALGUNS MESES ANTES, COM O TEMOR LATENTE QUE QUALQUER APROXIMAÇÃO DE SUA MÃE JÁ LHE PROVOCAVA, RAMÓN ATREVERA-SE A INTERROGÁ-LA SOBRE OS PONTOS VERMELHOS QUE SOBRESSAÍAM NA PELE BRANQUÍSSIMA DE SEUS BRAÇOS, E ELA LIMITARA-SE A RESPONDER QUE ESTAVA DOENTE. MAS RAPIDAMENTE, QUANDO A TEMPESTADE DESABOU E A CASA BURGUESA DE SANT GERVASI SE ENCHEU DE GRITOS E BRIGAS, SOUBE QUE AS MARCAS ERAM CAUSADAS POR AGULHAS COM QUE INJETAVA A HEROÍNA DE QUE SE TORNARA DEPENDENTE NUMA VIDA PARALELA QUE LEVAVA À NOITE, PARA ALÉM DAS PAREDES APRAZÍVEIS DA CASA FAMILIAR.

MUITOS ANOS DEPOIS, NUMA NOITE MEXICANA DE AGOSTO DE 1940, RAMÓN OUVIRIA DOS LÁBIOS DE CARIDAD QUE FORA JUSTAMENTE O SEU RESPEITÁVEL, EMPREENDEDOR E CATÓLICO MARIDO QUEM A ENCORAJARA A DAR O PRIMEIRO PASSO NA DIREÇÃO DE UMA VERTIGINOSA DEGRADAÇÃO, DE ONDE, SOFRIDAS JÁ MUITAS HUMILHAÇÕES E RECEBIDAS INFINITAS PANCADAS, O IDEAL SUPREMO DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA A RESGATARIA. PAU MERCADER, PENSANDO QUE A AJUDARIA A VENCER A AVERSÃO AO SEXO QUE SOFRIA DESDE O CASAMENTO, EXIGIRA-LHE QUE O ACOMPANHASSE A DETERMINADOS BORDÉIS EXCLUSIVOS DE BARCELONA, ONDE ERA POSSÍVEL APRECIAR, ATRAVÉS DE VIDROS ESPECIAIS, AS MAIS OUSADAS ACROBACIAS SEXUAIS, CUJOS PARTICIPANTES PODIAM SER UM HOMEM E UMA MULHER, OU DOIS E DUAS, OU UM HOMEM E DUAS E ATÉ MESMO TRÊS MULHERES, OU DUAS MULHERES SOZINHAS, TODOS ESPECIALISTAS EM POSIÇÕES E FANTASIAS ERÓTICAS, ELES DOTADOS DE VARAS EXAGERADAS, ELAS CAPACITADAS PARA RECEBER AQUELAS DIMENSÕES DESCOMUNAIS, NATURAIS OU ARTIFICIAIS, POR QUALQUER UM DE SEUS ORIFÍCIOS. O SALDO DA EXPERIÊNCIA FOI POUCO SATISFATÓRIO PARA AS EXPECTATIVAS DO PAI, POIS FEZ COM QUE CARIDAD REJEITASSE COM MAIS FORÇA AINDA AS SUAS EXIGÊNCIAS SEXUAIS, EMBORA TENHA SE AFEIÇOADO A ALGUMAS DAS BEBIDAS ESPIRITUOSAS SERVIDAS NAQUELES ANTROS DE CORTINAS COR DE MALVA E LUZES MORTIÇAS, BEBIDAS QUE A DESINIBIAM E, NO FIM DA NOITE, PERMITIAM-LHE ABRIR AS PERNAS QUASE COMO UM REFLEXO. POUCO DEPOIS, EM BUSCA DE TAIS ELIXIRES, ELA COMEÇARA A FREQUENTAR OS BARES MAIS SELETOS DA CIDADE, MUITAS VEZES SEM O MARIDO, CADA VEZ MAIS OCUPADO COM OS SEUS NEGÓCIOS ABSORVENTES. MAS CARIDAD RAPIDAMENTE SENTIRIA QUE NESSES LOCAIS SOBRAVA O QUE NÃO PROCURAVA (HOMENS DISPOSTOS A EMBRIAGÁ-LA PARA LEVAREM-NÁ PARA A CAMA) E FAZIA ALGUMA COISA, AINDA INDEFINIDA PARA SI PRÓPRIA, ALGUMA COISA CAPAZ DE MOTIVÁ-LA E RECONCILIÁ-LA COM A PRÓPRIA ALMA.

ENTÃO AQUELA SENHORA, RODEADA DESDE O BERÇO DE LUXO E COMODIDADE, EDUCADA POR FREIRAS, AMAZONA EXPERIENTE DE CAVALOS DE ESTIRPE ARÁBICA E CASADA COM UM PROPRIETÁRIO DE FÁBRICAS ALHEIO POR NATUREZA AOS SENTIMENTOS DOS HOMENS QUE TRABALHAVAM PARA A SUA RIQUEZA, DESPOJOU-SE DAS JOIAS E DAS ROUPAS ATRAENTES E SAIU À PROCURA DOS RECANTOS MENOS LUMINOSOS DA CIDADE. SUAS MÃOS APALPARAM OUTRA GEOGRAFIA, OUTRO MUNDO, QUANDO COMEÇOU A PERCORRER AS RUAS DO BAIRRO CHINÊS, AS PRAÇAS MAIS ESCURAS DO RAVAL, AS

TRAVESSAS ESTREITAS E FÉTIDAS PRÓXIMAS DO PORTO. LÁ, ENQUANTO PROVAVA OUTRAS BEBIDAS MENOS SOFISTICADAS E MAIS EFICAZES, DESCOBRIU UMA HUMANIDADE TURVA, REPLETA DE FRUSTRAÇÃO E ÓDIO, QUE COSTUMAVA FALAR, COM UMA LINGUAGEM NOVA PARA ELA, DE COISAS TÃO TERRÍVEIS COMO A NECESSIDADE DE ACABAR COM TODAS AS RELIGIÕES OU DE PÔR DE PERNAS PARA O AR A ORDEM BURGUESA E EXPLORADORA, INIMIGA DA DIGNIDADE DO HOMEM, O MUNDO DE ONDE ELA PRÓPRIA PROVINHA. A FÚRIA ANARQUISTA, DE QUE ATÉ ESSE MOMENTO TIVERA APENAS UMA IDEIA, FOI PARA ELA COMO UMA PANCADA QUE AGITOU CADA CÉLULA DO SEU CORPO.

COM SEUS AMIGOS LIBERTÁRIOS E OS LÚMPENES DO PORTO E DOS BAIRROS DE PUTAS, CARIDAD TINHA EXPERIMENTADO A HEROÍNA, QUE ELA PAGAVA DO SEU GENEROSO BOLSO, E ENCONTRARA EM SUA ICONOCLASTIA UMA SATISFAÇÃO RECÔNDITA, QUE LHE DAVA SABORES MAIS AGRADÁVEIS À VIDA. REDESCOBRIU O SEXO, EM OUTRO PATAMAR E COM OUTROS INGREDIENTES, E PRATICOU-O COMO UMA LUTA DE MORTE, DE UMA FORMA PRIMITIVA CUJA EXISTÊNCIA NUNCA TINHA IMAGINADO EM SUA TRISTE VIDA MATRIMONIAL: DESFRUTOU-O COM ESTIVADORES, MARINHEIROS, OPERÁRIOS TÊXTEIS, CONDUTORES DE BONDE E AGITADORES PROFISSIONAIS A QUEM, COM O DINHEIRO DO MARIDO, TAMBÉM PAGAVA BEBIDAS E PETISCOS. SATISFAZIA-A VERIFICAR QUE ENTRE AQUELES REVOITOSOS SUA ORIGEM OU SUA EDUCAÇÃO NÃO TINHAM IMPORTÂNCIA E QUE ERA BEM-VINDA ENTRE ELES, POR SE TRATAR DE UMA CAMARADA DISPOSTA A QUEBRAR REGRAS E AMARRAS CLASSISTAS E A LIBERTAR-SE DOS LASTROS DA SOCIEDADE BURGUESA.

APESAR DE EM SUA CASA JÁ DORMIREM QUATRO CRIANÇAS GERADAS POR SEU VENTRE, FOI NO MEIO DAQUELA VERTIGEM DE NOVAS SENSações E DISCURSOS LIBERTÁRIOS RECÉM-APRENDIDOS QUE CARIDAD TOMOU CONSCIÊNCIA DO ÓDIO QUE A MINAVA E QUE, FINALMENTE, SE TRANSFORMOU NUMA MULHER ADULTA. ELA NUNCA SOUBE COM CERTEZA ATÉ QUE PONTO PARTILHOU POR CONVICÇÃO OU POR REBELDIA AS IDEIAS DOS ANARQUISTAS, MAS, AO MISTURAR-SE COM ELES, SENTIA QUE TRABALHAVA PELA SUA LIBERTAÇÃO FÍSICA E ESPIRITUAL. ÀS VEZES CHEGAVA A PENSAR QUE SUA DEGRADAÇÃO A DELEITAVA DEVIDO AO DESPREZO QUE SENTIA POR SI PRÓPRIA, PELO QUE A SUA VIDA TINHA SIDO E PODERIA CONTINUAR A SER. MAS, FOSSE POR CONVICÇÃO OU POR ÓDIO, CARIDAD LANÇARA-SE NAQUELE CAMINHO DA FORMA COMO, A PARTIR DE ENTÃO, FARIA SEMPRE: COM UMA FORÇA FANÁTICA E INCONTROLÁVEL PARA DEMONSTRÁ-LO, OU TALVEZ PARA DEMONSTRÁ-LO A SI MESMA, DISPÔS-SE A ATRAVESSAR AS ÚLTIMAS FRONTEIRAS E PLANEJOU, COM OS NOVOS CAMARADAS, SEU ALUCINADO SUICÍDIO CLASSISTA: PRIMEIRO TRABALHOU COM ELES PARA PROMOVER GREVES NAS OFICINAS DE PAU, QUE DEFINIRA COMO SENDO A PRÓPRIA ENCARNAÇÃO DO INIMIGO BURGUESES; MAIS TARDE, EM SUA ESPIRAL DE ÓDIO, COMEÇOU A PREPARAR ALGO MAIS IRREVERSÍVEL E, COM UM GRUPO DE COMPANHEIROS, PLANEJOU A EXPLOSAÇÃO DE UMA DAS FÁBRICAS QUE A FAMÍLIA POSSUÍA EM BADALONA.

COM SEUS NOVE, DEZ ANOS, RAMÓN NÃO TINHA NOÇÃO DO QUE ACONTECIA NOS SUBTERRÂNEOS DA FAMÍLIA. MATRICULADO NUM DOS COLÉGIOS MAIS CAROS DA CIDADE, VIVIA DESPREOCUPADAMENTE, DEDICANDO O TEMPO LIVRE ÀS ATIVIDADES FÍSICAS, LARGAMENTE PREFERIDAS ÀS INTELLECTUAIS QUE SE PRATICAVAM DESDE O BERÇO NUMA CASA ONDE, EM HORÁRIOS ESTABELECIDOS, SE FALAVA EM QUATRO IDIOMAS: FRANCÊS, INGLÊS, CASTELHANO E CATALÃO. TALVEZ DESDE ESSA ALTURA JÁ EXISTISSE EM SEU CARÁTER UM PROFUNDO RETRAIMENTO, PORQUE SEUS MELHORES AMIGOS NÃO ERAM OS COLEGAS DA ESCOLA OU OS RIVAIS ESPORTIVOS, MAS SEUS DOIS CACHORROS, PRESENTE DO AVÔ MATERNO DIANTE DA EVIDÊNCIA DE QUE A CRIANÇA MANIFESTAVA UMA QUEDA PARTICULAR POR AQUELES ANIMAIS. SANTIAGO E CUBA, BATIZADOS PELO AVÔ COM OS NOMES DA SAUDADE, TINHAM VINDO DA CANTÁBRIA AINDA FILHOTES, E A RELAÇÃO QUE RAMÓN ESTABELECEU COM ELES FOI MUITO FORTE.

AOS DOMINGOS, DEPOIS DA MISSA, E NAS TARDES EM QUE CHEGAVA CEDO DO COLÉGIO, O MENINO COSTUMAVA ULTRAPASSAR OS LIMITES DA CIDADE ACOMPANHADO POR SEUS DOIS LABRADORES, COM OS QUAIS PARTILHAVA BOLACHAS, CORRIDAS E A PREDILEÇÃO PELO SILÊNCIO. QUASE NÃO VIA OS PAIS, POIS CADA VEZ COM MAIOR FREQUÊNCIA A MÃE DORMIA DURANTE O DIA E, AO CAIR DA TARDE, SAÍA PARA FAZER VIDA SOCIAL, COMO CHAMAVA SEUS PASSEIOS NOTURNOS DE ONDE VOITAVA COM NOVAS PICADAS VERMELHAS NOS BRAÇOS; E O PAI OU FICAVA ATÉ MUITO TARDE NOS ESCRITÓRIOS, TENTANDO SALVAR OS NEGÓCIOS DA FALÊNCIA PARA ONDE OS LEVAVA A NEGLIGÊNCIA DO IRMÃO MAIS VELHO, ACIONISTA PRINCIPAL, OU SE FECHAVA NO QUARTO SEM QUERER VER NEM FALAR COM NINGUÉM. DE QUALQUER FORMA, A VIDA FAMILIAR CONTINUAVA A SER APRAZÍVEL, E OS CACHORROS TORNAVAM-NA ATÉ MESMO SATISFATÓRIA.

QUANDO A POLÍCIA APARECEU NA CASA DE SANT GERVASI, TRAZIA NAS MÃOS DUAS OPÇÕES PARA O DESTINO DE CARIDAD: OU A CADEIA, SOB A ACUSAÇÃO PLANEJAR ATENTADOS CONTRA A PROPRIEDADE PRIVADA, OU O MANICÔMIO, COMO DEPENDENTE QUÍMICA. SEUS COMPANHEIROS DE LUTA E DE FARRA JÁ ESTAVAM, NAQUELE MOMENTO, ATRÁS DAS GRADES, MAS A POSIÇÃO SOCIAL DE PAU E OS SOBRENOMES DE AMBOS TINHAM PESADO NA DECISÃO JUDICIAL. ALÉM DISSO, UM DOS IRMÃOS DE CARIDAD, JUIZ MUNICIPAL DA CIDADE, INTERCEDERA POR ELA, APRESENTANDO-A COMO DOENTE INIMPUTÁVEL, MANIPULADA PELOS DIABÓLICOS ANARQUISTAS E SINDICALISTAS, INIMIGOS DA ORDEM. NUM ESFORÇO PARA SALVAR O PRÓPRIO PRESTÍGIO E O QUE RESTAVA DO SEU CASAMENTO BURGUEÊS E CRISTÃO, PAU CONSEGUIU UMA SOLUÇÃO MENOS DRÁSTICA E PROMETEU QUE A MULHER NÃO FREQUENTARIA MAIS OS CÍRCULOS ANARQUISTAS NEM SE ENVOLVERIA COM DROGAS, E DEU A SUA PALAVRA (E COM CERTEZA UM BOM DINHEIRO) COMO GARANTIA.

DOIS MESES MAIS TARDE, TERMINADO O TRATAMENTO DE DESINTOXICAÇÃO A QUE CARIDAD ACEITARA SUBMETER-SE, A FAMÍLIA IA PARA AQUELAS FÉRIAS EM SANT FELIU DE GUÍXOLS, ONDE VIVERAM DIAS PRÓXIMOS DA FELICIDADE E DA HARMONIA PERFEITAS, E ASSIM OS CONSERVARIA RAMÓN NA LEMBRANÇA, TRANSFORMADOS NO MAIOR TESOIRO DA SUA MEMÓRIA.

ENQUANTO O VENTRE DE CARIDAD CRESCIA, A FAMÍLIA PASSAVA POR UMA DÓCIL COTIDIANIDADE. OS NEGÓCIOS DE PAU, NO ENTANTO, MAL CONSEGUIAM RECOMPOR-SE EM MEIO À CRISE PARA ONDE OS ATIRARAM A RUPTURA COM O DISSOLUTO IRMÃO MAIS VELHO E AS EXIGÊNCIAS CADA VEZ MAIS EXALTADAS DOS TRABALHADORES. LUIS, AQUELE QUE SERIA O ÚLTIMO DOS IRMÃOS, NASCEU EM 1923, POUCO ANTES DO INÍCIO DA DITADURA DE PRIMO DE RIVERA E EM MEIO À TRÉGUA QUE CARIDAD ROMPERIA UM ANO DEPOIS: PORQUE O ÓDIO É UMA DAS DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS DE CURAR, E ELA SE TORNARA MAIS DEPENDENTE DA VINGANÇA QUE DA PRÓPRIA HEROÍNA.

CARIDAD REGRESSARIA A SEU MUNDO ANÁRQUICO DE FORMA PECULIAR. SEU IRMÃO JOSÉ, O JUIZ, HAVIA COMENTADO QUE ATRAVESSAVA SÉRIOS PROBLEMAS ECONÔMICOS, DEVIDO A DÍVIDAS DE JOGO QUE, SE VENTILADAS, PODERIAM ACABAR COM SUA CARREIRA. CARIDAD PROMETEU AJUDÁ-LO MONETARIAMENTE EM TROCA DE INFORMAÇÕES: ELE TERIA DE LHE REVELAR OS JUÍZES E TRIBUNAIS ONDE SERIAM PROCESSADOS SEUS AMIGOS ANARQUISTAS DETIDOS. COM ESSES DADOS, OUTROS COMPANHEIROS COMEÇARAM UMA CAMPANHA DE INTIMIDAÇÃO AOS MAGISTRADOS, QUE RECEBERAM CARTAS AMEAÇANDO-OS COM AS MAIS DIVERSAS REPRESÁLIAS CASO SE ATREVESSEM A APLICAR CONDENAÇÕES A QUALQUER LIBERTÁRIO. PAU MERCADER DEPRESSA DESCOBRIU A FUGA DE CAPITAIS E

COMPREENDEU POR QUE VIA SE ESCOAVAM. COM A FRAQUEZA QUE SEMPRE O CARACTERIZOU NA RELAÇÃO COM CARIDAD, O HOMEM SÓ TOMOU MEDIDAS PARA EVITAR QUE ELA PUDESSE MEXER EM SOMAS IMPORTANTES E VOLTOU A CONCENTRAR-SE NOS NEGÓCIOS QUE TENTAVA MANTER NO AZUL EM SEU NOVO ESCRITÓRIO DA RUA AMPLE.

AO VER COMO A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CAUSA ERA OBSTRUÍDA, CARIDAD REVOITOU-SE PERANTE TAL MESQUINHARIA BURGUESA: VOITOU AOS BORDÉIS, ONDE BEBIA E SE DROGAVA, E AOS COMÍCIOS, ONDE PEDIA AOS GRITOS O FIM DA DITADURA, DA MONARQUIA, DA ORDEM BURGUESA, A DESINTEGRAÇÃO DO ESTADO E DE SUAS INSTITUIÇÕES RETRÓGRADAS. SEU IRMÃO JOSÉ, JÁ SALVO DOS APUROS ECONÔMICOS, PLANEJOU ENTÃO COM PAU A SAÍDA MAIS HONROSA E CONSEGUIRAM QUE UM MÉDICO AMIGO INTERNASSE CARIDAD NUM MANICÔMIO.

QUINZE ANOS DEPOIS, CARIDAD DESCREVERIA A RAMÓN OS DOIS MESES EM QUE VIVEU NAQUELE INFERNO DE DUCHAS FRIAS, CLAUSURA, INJEÇÕES, CLISTERES E OUTRAS TERAPIAS DEVASTADORAS. TEREM TENTADO ENLOUQUECÊ-LA ERA ALGO QUE AINDA A ENERVAVA A PONTO DA AGRESSÃO FÍSICA. E SE NÃO O CONSEQUIRAM FOI PORQUE CARIDAD TEVE A SORTE DE SEUS COMPANHEIROS ANARQUISTAS TEREM-NA SALVADO DAQUELA RECLUSÃO, AMEAÇANDO EXPLODIR OS NEGÓCIOS DE PAU – E O PRÓPRIO MANICÔMIO – SE NÃO A LIBERTASSEM. A COAÇÃO SURTIU EFEITO, E PAU FOI OBRIGADO A TRAZER A MULHER DE VOITA, MULHER QUE SÓ VOITOU A ENTRAR NA CASA DE SANT GERVASI PARA BUSCAR OS CINCO FILHOS E ALGUMAS MALAS COM O IMPRESCINDÍVEL. IA EMBORA PARA QUALQUER LUGAR, NÃO SABIA PARA ONDE, MAS NÃO VOITARIA A VIVER PERTO DO MARIDO NEM DA FAMÍLIA, DE QUEM, JURAVA, SE VINGARIA ATÉ FAZÊ-LOS DESAPARECER DA FACE DA TERRA.

PERANTE A EVIDÊNCIA DE QUE NADA CONSEGUIRIA DETÊ-LA, PAU SUPLICOU QUE NÃO LEVASSE OS FILHOS. O QUE IA FAZER COM CINCO CRIANÇAS? COMO AS MANTERIA E, SOBRETUDO, DESDE QUANDO AS AMAVA TANTO QUE NÃO PODIA VIVER SEM ELAS? TALVEZ COMO OUTRA FORMA DE SE VINGAR DO PAI, QUE LHES DEDICAVA UM CARINHO DISTANTE E SILENCIOSO, POIS NÃO SABIA SER DE OUTRA MANEIRA; TALVEZ PROCURANDO ALGUM APOIO ESPIRITUAL; TALVEZ POR JÁ SONHAR FAZER DE CADA UM DELES O QUE CADA UM DELES SERIA NO FUTURO, O CERTO É QUE, DECIDIDA A LEVAR OS FILHOS, NENHUMA SÚPLICA A FEZ MUDAR DE OPINIÃO.

O QUE ACONTECEU A PARTIR DAQUELE MOMENTO TEVE, PARA OS RAPAZES MAIS VELHOS, UM POUCO DE NOVIDADE E DE AVENTURA. RAMÓN, JÁ HABITUADO AOS ARREBATAMENTOS DE CARIDAD, ENCAROU O TRANSE COMO UMA EXPLOÇÃO PASSAGEIRA E SÓ LAMENTOU TER DE SE SEPARAR DE CUBA E SANTIAGO, MAS TRANQUILIZOU-SE QUANDO A COZINHEIRA DA CASA LHE GARANTIU QUE CUIDARIA DELES ATÉ O SEU REGRESSO.

NA PRIMAVERA DE 1925, ARRASTANDO OS FILHOS, CARIDAD ATRAVESSOU A FRONTEIRA FRANCESA. EMBORA SEU OBJETIVO FOSSE CHEGAR A PARIS, A MULHER DECIDIU POUSAR NA APRAZÍVEL CIDADE DE DAX, TALVEZ PORQUE NAQUELE MOMENTO TIVESSE SE SENTIDO DESORIENTADA, COMO SE PRECISASSE REDESENHAR OS MAPAS DE SUA VIDA, OU PORQUE TIVESSE SE CONVENCIDO DE QUE DESTRUIR O SISTEMA E CRIAR CINCO FILHOS AO MESMO TEMPO ERA MAIS COMPLICADO DO QUE PARECIA, SOBRETUDO QUANDO (PARADOXOS DA VIDA) NÃO HAVIA DINHEIRO PARA TANTO.

POUCO DEPOIS DE CHEGAR A DAX, RAMÓN E OS IRMÃOS, COM EXCEÇÃO DO BEBÊ LUIS, INGRESSARAM NUMA ESCOLA PÚBLICA, E CARIDAD COMEÇOU A PROCURAR COMPANHIA POLÍTICA, QUE DEPRESSA ENCONTROU, POIS ANARQUISTAS E SINDICALISTAS HAVIA EM TODA A PARTE. PARA SE MANTER, COMEÇOU A VENDER AS PRÓPRIAS JOIAS, MAS O RITMO DE GASTOS IMPOSTOS PELAS NOITES DE TABERNAS, CIGARROS, UMA OU OUTRA DOSE DE HEROÍNA E COMILANÇA (SÓ UM COMUNISTA



CONSEGUE TER MAIS FOME E MENOS DINHEIRO QUE UM ANARQUISTA, GARANTIA CARIDAD) TORNOU-SE INSUSTENTÁVEL.

PARA RAMÓN, INICIOU-SE NESTA ÉPOCA UMA APRENDIZAGEM QUE ACABARIA POR REDEFINI-LO. COMPLETARA ENTÃO DOZE ANOS, ALTURA ATÉ A QUAL TINHA SIDO UMA CRIANÇA MATRICULADA EM COLÉGIOS DE PRIMEIRA, CRIADA NA ABUNDÂNCIA, E DE REPENTE, COM APENAS UM PASSO, TINHA CAÍDO, SE NÃO NA POBREZA, PELO MENOS NUM MUNDO MUITO MAIS PRÓXIMO DA REALIDADE, ONDE SE CONTAVAM AS MOEDAS PARA O LANCHE E AS CAMAS FICAVAM POR FAZER ATÉ ELES PRÓPRIOS DECIDIREM ARRUMÁ-LAS. A PEQUENA MONTSE, COM DEZ ANOS, FORA ENCARREGADA DE CUIDAR DE LUIS E ALIMENTÁ-LO, ENQUANTO PABLO ASSUMIRA A CHATICE DAS LIMPEZAS. JORGE E ELE, POR SEREM OS MAIS VELHOS, RESPONSABILIZARAM-SE PELAS COMPRAS E, POUCO TEMPO DEPOIS, PELAS REFEIÇÕES QUE OS SALVARAM DE MORRER DE FOME QUANDO CARIDAD NÃO VOITAVA A TEMPO OU REGRESSAVA DROGADA DOS COMPROMISSOS DE SUA VIDA POLÍTICA. CADA UM TOMAVA BANHO QUANDO QUERIA E QUALQUER PRETEXTO SERVIA PARA NÃO IR À ESCOLA. SEUS AMIGOS DE DAX ERAM FILHOS DE ALDEÕES POBRES E DE IMIGRANTES ESPANHÓIS, COM QUEM SE DIVERTIAM INDO PARA OS BOSQUES PRÓXIMOS APANHAR TRUFAS, GUIADOS PELOS PORCOS. NAQUELA ÉPOCA, RAMÓN TAMBÉM APRENDEU A SENTIR NA PELE O ARDOR DO OLHAR GÉLIDO, CARREGADO DE DESPREZO, DOS JOVENS BURGUESES DA PEQUENA CIDADE.

DEPOIS DE PEDIR INFORMAÇÕES A BARCELONA, A POLÍCIA DE DAX DECIDIU QUE NÃO QUERIA CARIDAD EM SEU TERRITÓRIO E, SEM MAIORES EXPLICAÇÕES, EXIGIU-LHE QUE TOMASSE OUTRO RUMO. POR ISSO TIVERAM DE FAZER NOVAMENTE AS MALAS E SAIR DALI EM DIREÇÃO A TOULOUSE, UMA CIDADE MUITO MAIOR, ONDE ELA PENSAVA CONSEGUIR PASSAR DESPERCEBIDA. LÁ, PARA EVITAR A PRESSÃO DA POLÍCIA E CONVENCIDA DE QUE AS JOIAS NÃO DARIAM PARA MUITO MAIS, CARIDAD COMEÇOU A TRABALHAR COMO MAÎTRE DE UM RESTAURANTE, PORQUE TINHA MANEIRAS E EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO. GRAÇAS AOS DONOS DO LOCAL, QUE DEPRESSA SE AFEIÇOARAM AOS RAPAZES, JORGE E RAMÓN PUDERAM ENTRAR NA ÉCOLE HÔTELIÈRE DE TOULOUSE, O PRIMEIRO A FIM DE ESTUDAR PARA CHEF DE COZINHA, RAMÓN PARA MAÎTRE D'HÔTEL, E A ESTABILIDADE RECUPERADA FEZ COM QUE ABRAÇASSEM A ESPERANÇA DE VOLTAR A SER UMA FAMÍLIA NORMAL.

DEFINITIVAMENTE, CARIDAD NÃO TINHA NASCIDO PARA SENTAR BURGUESES A UMA MESA E SORRIR ENQUANTO LHES SUGERIA PRATOS. GRÁVIDA DA FÚRIA DA REVOLUÇÃO TOTAL E DO ÓDIO AO SISTEMA, SUA VIDA PARECIA-LHE MISERÁVEL E UM DESPERDÍCIO DE FORÇAS QUE EXIGIAM AOS GRITOS UM ENCAMINHAMENTO LIBERTADOR. EMBORA O INCIDENTE NUNCA TENHA SIDO ESCLARECIDO, POR TODA A VIDA RAMÓN SUSPEITARIA QUE A INTOXICAÇÃO EM MASSA DE CLIENTES DO RESTAURANTE OCORRIDA UMA NOITE SÓ PODERIA TER SIDO OBRA DA MÃE. FELIZMENTE NINGUÉM MORREU, E A DÚVIDA SOBRE A INTENCIONALIDADE E, PORTANTO, A AUTORIA DO ATENTADO NÃO CHEGOU A SER ESCLARECIDA. MAS OS DONOS DO NEGÓCIO DECIDIRAM PRESCINDIR DELA, E O COMISSÁRIO ENCARREGADO DO CASO, COM RAZÕES DE SOBRA PARA DESCONFIAR DE CARIDAD, APARECEU EM SUA CASA ALGUNS DIAS DEPOIS E EXIGIU QUE SUMISSE OU A METIA NA CADEIA.

MESMO ANTES DA INTOXICAÇÃO DOS COMENSAIS, CARIDAD VIVIA EM LETARGIA E OSCILAVA FEITO UM PÊNDULO ENTRE EXPLOSÕES DE ENTUSIASMO OU DE IRA E SILÊNCIOS DEPRESSIVOS NOS QUAIS SE AFUNDAVA DURANTE DIAS. ERA EVIDENTE QUE SUA VIDA, CARENTE DE UM SUPORTE IDEOLÓGICO FIRME, TINHA PERDIDO O SENTIDO E, AO VER-SE PRIVADA DA POSSIBILIDADE DE LUTA E DEMOLIÇÃO, DIANTE DELA ABRIA-SE APENAS UM CÍRCULO VICIOSO DE DEPRESSÃO, FÚRIA E FRUSTRAÇÃO DO QUAL NÃO CONSEGUIA SAIR. À ESSA ALTURA PERDEU O CONTROLE E TENTOU SE MATAR INGERINDO UM

PUNHADO DE CALMANTES.

JORGE E RAMÓN SÓ A ENCONTRARAM PORQUE NAQUELA NOITE DECIDIRAM ENTRAR EM SEU QUARTO PARA LEVAR-LHE ALGUMA COMIDA. AS LEMBRANÇAS QUE RAMÓN CONSERVOU DESSE MOMENTO SEMPRE FORAM CONFUSAS E SÓ PODIA PENSAR QUE TINHAM AGIDO POR REFLEXO, SEM PARAR PARA RACIOCINAR. UM RAMÓN DESESPERADO ARRANCOU-A DA CAMA, INUNDADA DE EXCREMENTOS E URINA. AJUDADO POR JORGE, QUE TINHA UMA DAS PERNAS SEQUELADA PELA POLIOMIELITE E USAVA UMA PRÓTESE METÁLICA, CONSEGUIU ARRASTÁ-LA PARA A RUA. SEM REPARAR QUE OS PÉS SE FERIAM NOS PARALELEPÍPEDOS, SEM SENTIR O FRIO OU A CHUVA, CONSEGUIRAM LEVÁ-LA ATÉ A AVENIDA E APANHAR UM TÁXI PARA O HOSPITAL.

CARIDAD NUNCA FALOU DAQUELE EPISÓDIO NEM SEQUER PRONUNCIOU UMA PALAVRA DE GRATIDÃO PELO QUE OS FILHOS TINHAM FEITO POR ELA. RAMÓN PENSARIA DURANTE MUITOS ANOS QUE O SEU SILÊNCIO SE DEVIA À VERGONHA PROVOCADA PELA FRAQUEZA PATENTE EM QUE ELA, A MULHER QUE QUERIA MUDAR O MUNDO, CAÍRA. ALÉM DISSO, AO SAIR DO HOSPITAL, CARIDAD TIVERA DE ACEITAR, PARA MAIOR HUMILHAÇÃO, QUE O MARIDO, AVISADO PELOS RAPAZES, SE RESPONSABILIZASSE POR SUA CUSTÓDIA PERANTE OS MÉDICOS. A ÚNICA VEZ QUE RAMÓN VIU A MÃE CHORAR FOI NO DIA EM QUE SE DESPEDIU DE JORGE E DELE, QUANDO PARTIU COM PAU E OS FILHOS MAIS NOVOS PARA BARCELONA.

NO MEIO DA TEMPESTADE DE AMOR E ÓDIO EM QUE VIVERAM TANTOS ANOS, CARIDAD NUNCA SABERIA – PORQUE RAMÓN TAMPOUCO LHE DARIA O PRAZER DE CONFESSAR – QUE NAQUELE MOMENTO, VENDO-A PARTIR RESGATADA PELA PRÓPRIA ENCARNAÇÃO DO QUE ELA MAIS DESPREZAVA, ELE DEIXOU DE SER UM MENINO, PORQUE SE CONVENCEU DE QUE A MÃE TINHA RAZÃO: SE QUERIAM SER REALMENTE LIVRES, TINHAM DE FAZER ALGUMA COISA PARA MUDAR AQUELE MUNDO DE MERDA QUE LACERAVA A DIGNIDADE DAS PESSOAS. RAMÓN TAMBÉM DEPRESSA APRENDERIA QUE ESSA MUDANÇA SÓ SE DARIA SE MUITOS ABRAÇASSEM A MESMA BANDEIRA E, OMBRO A OMBRO, LUTASSEM POR ELA: ERA PRECISO FAZER A REVOLUÇÃO.

“A MERDA PETRIFICADA DO PRESENTE”... LIEV DAVIDOVITCH ATIROU O JORNAL CONTRA A PAREDE E SAIU DO ESCRITÓRIO. ENQUANTO DESCIA AS ESCADAS, VEIO DA COZINHA O CHEIRO DO CABRITO GUIADO QUE NATÁLIA PREPARAVA PARA O JANTAR, E AQUELE AROMA APETITOSO PARECEU-LHE OBSCENO. ATRÁS DE SUA MESA DE TRABALHO VIU A BELA SARA WEBER, QUE BATIA NAS TECLAS COM UMA VELOCIDADE QUE NESSE INSTANTE DAVA A IMPRESSÃO DE SER AUTOMÁTICA, DEFINITIVAMENTE INUMANA. ATRAVESSOU A PORTA DE ACESSO AO JARDIM ERMO, E OS POLICIAIS TURCOS SORRIRAM-LHE, PREPARANDO-SE PARA SEGUIREM-NO, MAS ELE DETEVE-OS COM UM GESTO. OS HOMENS FINGIRAM ACATAR SEU DESEJO, MAS NÃO O PERDERIAM DE VISTA, PORQUE A ORDEM RECEBIDA FORA BASTANTE PRECISA: SUAS VIDAS DEPENDIAM DE O EXILADO NÃO PERDER A DELE.

A BELEZA DO MÊS DE ABRIL EM PRÍNKIPO APENAS O ROÇOU ENQUANTO, SEGUIDO POR MAYA, DESCIA A DUNA QUE IA MORRER NA COSTA. PERGUNTOU A SI MESMO QUE ANGÚSTIAS PODIAM ATORMENTAR O CÉREBRO DE UM HOMEM SENSÍVEL E EXPANSIVO COMO MAIAKOVSKI PARA QUE RENUNCIASSE VOLUNTARIAMENTE AO PERFUME DE UM GUIADO, À MAGIA DE UM ENTARDECER, À VISÃO DO ENCANTO FEMININO, ENTREGANDO-SE AO MUTISMO IRREVERSÍVEL DA MORTE. PÔS-SE A ANDAR PELA BEIRA-MAR, OBSERVANDO A CORRIDA ELEGANTE DE SUA CADELA, UM PRESENTE DA NATUREZA QUE TAMBÉM LHE PARECEU OFENSIVAMENTE HARMONIOSO.

TRÊS ANOS ANTES, QUANDO ESTAVAM PRESTES A EXPULSÁ-LO DE MOSCOU E SEU BOM AMIGO IOFFE SE MATOU COM UM TIRO, BUSCANDO COM ESSE ATO PROVOCAR UMA COMOÇÃO CAPAZ DE AGITAR AS CONSCIÊNCIAS DO PARTIDO E IMPEDIR A CATASTRÓFICA EXPULSÃO DE LIEV DAVIDOVITCH E SEUS CAMARADAS, CHEGOU A PENSAR QUE A DRAMATICIDADE DO FEITO TINHA UM SENTIDO NA LUTA POLÍTICA, MESMO QUE NÃO COMPARTILHASSE DE SEMELHANTE SAÍDA. MAS A NOTÍCIA RECÉM-LIDA AGITOU-O PELA MAGNITUDE DA CASTRAÇÃO MENTAL QUE SUA MENSAGEM CONTINHA. QUE DIMENSÃO TERIAM ATINGIDO A MEDIOCRIDADE E A PERVERSÃO PARA QUE O POETA VLADIMIR MAIAKOVSKI, JUSTAMENTE MAIAKOVSKI, DECIDISSE EVADIR-SE DE SEUS TENTÁCULOS, ACABANDO COM A VIDA? A MERDA PETRIFICADA DO PRESENTE COM QUE SE ESPANTAVA O POETA EM SEUS ÚLTIMOS VERSOS TERIA TRANSBORDADO, EMPURRANDO-O PARA O SUICÍDIO? A NOTA OFICIAL ALINHAVADA EM MOSCOU NÃO PODIA SER MAIS OFENSIVA PARA COM A MEMÓRIA DO ARTISTA QUE MAIS ENTUSIASTICAMENTE LUTARA POR UMA ARTE ORIGINAL E REVOLUCIONÁRIA, QUE COM MAIS FERVOR ENTREGARA AO ESPÍRITO DE UMA SOCIEDADE NOVA A SUA POESIA REPLETA DE GRITOS, CAOS, HARMONIAS DESTRUÍDAS E PALAVRAS DE ORDEM TRIUNFAIS, QUE MAIS SE EMPENHARA EM RESISTIR, EM AGUENTAR AS SUSPEITAS E PRESSÕES COM QUE A BUROCRACIA ASSEDIAVA A INTELLECTUALIDADE SOVIÉTICA. A NOTA FALAVA DE UMA “SENSAÇÃO DECADENTE DE FRACASSO PESSOAL” E, COMO NA RETÓRICA IMPLANTADA NO PAÍS A PALAVRA DECADÊNCIA SE APLICAVA À ARTE, À SOCIEDADE, À VIDA BURGUESAS, AO TORNAR “PESSOAL” O FRACASSO REAFIRMAVAM COM UMA MESQUINHARIA CALCULADA AQUELE TEMPERAMENTO INDIVIDUAL QUE SÓ PODIA EXISTIR NO ARTISTA BURGUEÛS QUE, COSTUMAVAM DIZER, TODO CRIADOR TRAZIA

CONSIGO, COMO O PECADO ORIGINAL, POR MAIS REVOLUCIONÁRIO QUE SE PROCLAMASSE. A MORTE DO ESCRITOR, ESCLARECIAM, NADA TINHA A VER COM “SUAS ATIVIDADES SOCIAIS E LITERÁRIAS”, COMO SE FOSSE POSSÍVEL DESLIGAR MAIAKOVSKI DE AÇÕES QUE ERAM – NEM MAIS, NEM MENOS – O AR QUE RESPIRAVA.

ALGUMA COISA DEMASIADO MALIGNA E REPELENTE DEVIA TER SE DESENCADEADO NA SOCIEDADE SOVIÉTICA SE SEUS MAIS FERVOROSOS CANTORES COMEÇAVAM A SE MATAR COM TIROS NO CORAÇÃO, ENOJADOS COM A NÁUSEA QUE LHES PROVOCAVA A MERDA PETRIFICADA DE SEU PRESENTE. AQUELE SUICÍDIO ERA, E LIEV DAVIDOVITCH SABIA-O BEM, UMA CONFIRMAÇÃO DRAMÁTICA DE QUE TINHAM COMEÇADO TEMPOS MAIS TURBULENTOS, DE QUE OS ÚLTIMOS RESCALDOS DO CASAMENTO DE CONVENIÊNCIA ENTRE A REVOLUÇÃO E A ARTE TINHAM SE APAGADO, COM O SACRIFÍCIO PREVISÍVEL DA ARTE. TEMPOS EM QUE UM HOMEM COMO MAIAKOVSKI, DISCIPLINADO ATÉ A AUTOANIQUILAÇÃO, PODIA SENTIR NA NUCA O DESPREZO DOS DONOS DO PODER, PARA QUEM POETAS E POESIA ERAM ABERRAÇÕES DE QUE, EVENTUALMENTE, PODIAM VALER-SE PARA REAFIRMAR A SUA GRANDEZA E DE QUE PRESCINDIAM QUANDO NÃO ERAM NECESSÁRIAS.

LIEV DAVIDOVITCH RECORDOU-SE DE QUE HÁ VÁRIOS ANOS TINHA ESCRITO QUE A HISTÓRIA VENCERA TOLSTÓI, MAS NÃO O QUEBRARA. ATÉ SEUS ÚLTIMOS DIAS, AQUELE GÊNIO SOUBE GUARDAR O DOM PRECIOSO DA INDIGNAÇÃO MORAL E, POR ISSO, LANÇAVA CONTRA A AUTOCRACIA O SEU GRITO: “NÃO POSSO CALAR-ME!”. MAS MAIAKOVSKI, OBRIGANDO-SE A SER UM CRENTE, CALARA-SE E POR ISSO ACABOU QUEBRADO. FAITOU-LHE CORAGEM PARA PARTIR PARA O EXÍLIO QUANDO OUTROS O FIZERAM; PARA DEIXAR DE ESCREVER QUANDO OUTROS PARTIRAM SUAS PENAS. OBSTINOU-SE EM OFERECER SUA POESIA À PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E SACRIFICOU SUA ARTE E SEU PRÓPRIO ESPÍRITO COM ESSE GESTO: ESFORÇOU-SE TANTO POR SER UM MILITANTE EXEMPLAR QUE TEVE DE SE SUICIDAR PARA VOITAR A SER POETA... O SILÊNCIO DE MAIAKOVSKI PRESSAGIAVA OUTROS SILÊNCIOS TANTO OU MAIS DOLOROSOS QUE, COM TODA A CERTEZA, SE VERIFICARIAM NO FUTURO. A INTOLERÂNCIA POLÍTICA QUE INVADIA A SOCIEDADE NÃO DESCANSARIA ENQUANTO NÃO A ASFIXIASSE. TAL COMO SUFOCARAM O POETA, TAL COMO TENTAM ME AFOGAR, ESCREVERIA O EXILADO, ENCALHADO NAS MARGENS DO OPRESSIVO MAR DE MÁRMARA QUE O RODEAVA HAVIA UM ANO.

ATÉ O FIM DE SEUS DIAS, LIEV DAVIDOVITCH RECORDARIA SUAS PRIMEIRAS SEMANAS DE EXÍLIO TURCO COMO UM TRAJETO CEGO, AO LONGO DO QUAL TIVERA DE SE DESLOCAR TATEANDO PAREDES EM CONSTANTE MOVIMENTO. A PRIMEIRA COISA QUE O ESPANTOU FOI QUE OS AGENTES DA GPU ENCARREGADOS DE VIGIAR SUA DEPORTAÇÃO, ALÉM DE LHE ENTREGAREM 1.500 DÓLARES QUE DIZIAM DEVER-LHE POR SEU TRABALHO, MANTIVESSEM COM ELE UM RELACIONAMENTO AMIGÁVEL, APESAR DE SUA MENSAGEM ENVIADA AO PRESIDENTE MUSTAFA KEMAL ATATÜRK, ASSIM QUE ATRAVESSOU AS ÁGUAS TURCAS, AVISANDO-O DE QUE SE ESTABELECIA NA TURQUIA SÓ PORQUE O OBRIGAVAM. DEPOIS FORAM OS DIPLOMATAS DA LEGAÇÃO SOVIÉTICA EM ISTAMBUL QUE LHE DERAM GUARIDA E TRATARAM-NO COM UMA CORDIALIDADE QUE SÓ TERIAM DISPENSADO A UM HÓSPEDE DE PRIMEIRA CATEGORIA ENVIADO POR SEU PRÓPRIO GOVERNO. POR ISSO, DIANTE DE TANTA AMABILIDADE FINGIDA, NÃO SE ADMIROU QUE OS JORNAIS EUROPEUS, ENCORAJADOS PELOS BOATOS DIFUNDIDOS PELOS ONIPRESENTES HOMENS DE MOSCOU, ESPECULASSEM QUE TROTSKI TALVEZ TIVESSE SIDO ENVIADO POR STALIN PARA A TURQUIA A FIM DE FOMENTAR A REVOLUÇÃO NO ORIENTE PRÓXIMO.

CONVENCIDO DE QUE O SILÊNCIO E A PASSIVIDADE PODIAM SER SEUS PIORES INIMIGOS, DECIDIU COMEÇAR A SE MEXER E, ENQUANTO INSISTIA NO PEDIDO DE VISTO PARA VÁRIOS PAÍSES (O PRESIDENTE DO REICHSTAG ALEMÃO MENCIONARA A DISPOSIÇÃO DE SEU PAÍS PARA LHE OFERECER UM “ASILO DE LIBERDADE”), REDIGIU UM TEXTO, PUBLICADO EM VÁRIOS JORNAIS OCIDENTAIS, EM QUE ESCLARECIA AS CONDIÇÕES DO SEU DESTERRO, DENUNCIAVA A PERSEGUIÇÃO E A PRISÃO DE SEUS SEGUIDORES NA UNIÃO SOVIÉTICA E QUALIFICAVA STALIN, PELA PRIMEIRA VEZ PUBLICAMENTE, COMO COVEIRO DA REVOLUÇÃO.

A MUDANÇA DE ATITUDE DE DIPLOMATAS E POLICIAIS FOI IMEDIATA E, CURIOSAMENTE, COINCIDIU COM A CHEGADA DE NOVAS NEGATIVAS DA NORUEGA E DA ÁUSTRIA EM ACOLHÊ-LO, E COM A NOTÍCIA DO QUE SE PASSAVA EM BERLIM, ONDE ERNST THÄLMANN E OS COMUNISTAS FIÉIS A MOSCOU TINHAM COMEÇADO A FAZER BARULHO CONTRA A POSSÍVEL ENTRADA DO RENEGADO. EXPULSOS SEM A MENOR CERIMÔNIA DO CONSULADO SOVIÉTICO E DESPOJADOS DE QUALQUER PROTEÇÃO, OS TROTSKI TIVERAM DE SE HOSPEDAR NUM PEQUENO HOTEL DE ISTAMBUL, ONDE SUAS VIDAS FICAVAM EXPOSTAS ÀS AGRESSÕES PREVISÍVEIS DOS INIMIGOS, VERMELHOS E BRANCOS. MESMO ASSIM, MAL SE INSTALOU, LIEV DAVIDOVITCH ENVIOU PARA BERLIM O TELEGRAMA COM QUE USAVA O ÚLTIMO DOS CARTUCHOS EM QUE CONFIARA A SUA SORTE: “INTERPRETO O SILÊNCIO COMO UMA FORMA POUCO LEAL DE NEGATIVA”. MAS, ASSIM QUE O ENVIOU, PARECEU-LHE INSUFICIENTE E REFORÇOU SUA POSIÇÃO COM UMA ÚLTIMA MENSAGEM PARA O REICHSTAG: “LAMENTO MUITO QUE ME SEJA RECUSADA A POSSIBILIDADE DE ESTUDAR DE FORMA PRÁTICA AS VANTAGENS DO DIREITO DEMOCRÁTICO DE ASILO”.

A ECLOSÃO DA PRIMAVERA SURPREENDEU-OS NAQUELE ALBERGUE TÉTRICO DE PAREDES RACHADAS E SUJAS ONDE TINHAM SE HOSPEDADO. EMBORA NÃO FIZESSE A MENOR IDEIA DE QUAIS SERIAM SEUS PRÓXIMOS PASSOS, LIEV DAVIDOVITCH DECIDIU APROVEITAR A ESTAÇÃO E UTILIZAR O TEMPO LIVRE PARA CONHECER A EXUITANTE ISTAMBUL. MAS NEM SEQUER A DESCOBERTA DE UM MUNDO DE SUTILEZAS QUE REMETIAM ÀS PRÓPRIAS ORIGENS DA CIVILIZAÇÃO CONSEGUIRIA ARRANCÁ-LO DA LETARGIA PESSIMISTA EM QUE CAÍRA E QUE O FAZIA SENTIR-SE SAUDOSO DE SI MESMO: LIEV DAVIDOVITCH TROTSKI PRECISAVA DE UMA ESPADA E DE UM CAMPO DE BATALHA.

PASSADAS ALGUMAS SEMANAS, ACEITOU SEM GRANDE ENTUSIASMO A PROPOSTA DA MULHER E DO FILHO PARA DAREM UM PASSEIO PELO MAR DE MÁRMARA ATÉ AS ILHAS PRÍNKIPO. O PEQUENO ARQUIPÉLAGO VULCÂNICO, A UMA HORA E MEIA DA CAPITAL, TINHA SIDO O REFÚGIO DE PRÍNCIPES OTOMANOS DESTRONADOS E O LOCAL ONDE SE PLANEJARA REALIZAR, EM 1919, UMA CONFERÊNCIA DE PAZ PARA PÔR FIM À GUERRA CIVIL RUSSA. LIEV DAVIDOVITCH APROVEITARIA AQUELE PASSEIO PARA SE DISTRAIR, TOMAR SOL E PROVAR AS DELICADAS EMPADAS TURCAS CONHECIDAS COMO POCHAS E PIDES, DE QUE NATÁLIA GOSTAVA MUITO. COM ELES VIAJARAM DOIS JOVENS SIMPATIZANTES TROTSKISTAS QUE, DIAS ANTES, SEU VELHO AMIGO ALFRED ROSMER ENVIARA DA FRANÇA PARA GARANTIR, MINIMAMENTE, A SUA SEGURANÇA.

O PEQUENO VAPOR ZARPOU ÀS NOVE DA MANHÃ. COBERTOS COM CHAPÉUS, OCUPARAM A PROA DA EMBARCAÇÃO E APRECIARAM A PAISAGEM QUE OFERECIAM AS DUAS METADES DE ISTAMBUL. O OLHAR DE LIEV DAVIDOVITCH, NO ENTANTO, TENTAVA VER PARA LÁ DOS EDIFÍCIOS, DAS IGREJAS PONTIAGUDAS, DAS MESQUITAS ARREDONDADAS: TENTAVA VER A SI PRÓPRIO NAQUELA CIDADE ONDE NÃO TINHA UM ÚNICO AMIGO, UM ÚNICO SEGUIDOR DE CONFIANÇA. E NÃO SE ENCONTROU. SENTIU QUE, NAQUELE PRECISO INSTANTE, COMEÇAVA O SEU EXÍLIO: VERDADEIRO, TOTAL, SEM TER ONDE SE AGARRAR. PARA ALÉM DA FAMÍLIA E DE ALGUNS POUCOS AMIGOS QUE LHE TINHAM REITERADO A SUA SOLIDARIEDADE, ERA UM HOMEM AFLITIVAMENTE SÓ. SEUS ÚNICOS ALIADOS ÚTEIS NUMA LUTA QUE

DEVIA INICIAR (COMO?, POR ONDE?) CONTINUAVAM ISOLADOS EM CAMPOS DE TRABALHO OU JÁ TINHAM CLAUDICADO, MAS PERMANECIAM TODOS DENTRO DAS FRONTEIRAS DA UNIÃO SOVIÉTICA, E A RELAÇÃO COM ELES IA SE APAGANDO COM A DISTÂNCIA, A REPRESSÃO E O MEDO.

AO EVOCAR AQUELA MANHÃ DE ASPECTO TÃO AGRADÁVEL, LIEV DAVIDOVITCH RECORDARIA SEMPRE DA URGÊNCIA QUE EXPERIMENTARA DE APERTAR A MÃO DE NATÁLIA SEDOVA PARA SENTIR ALGUM CALOR HUMANO AO SEU LADO, PARA NÃO ASFIXIAR DE TANTA ANGÚSTIA DIANTE DA SENSACÃO DE ABANDONO QUE O ACOSSAVA. MAS RECORDARIA TAMBÉM QUE NESSE MOMENTO TINHA FORTALECIDO A SUA DECISÃO DE QUE, EMBORA SÓ, O SEU DEVER SERIA LUTAR. SE A REVOLUÇÃO PELA QUAL TINHA COMBATIDO SE PROSTITUÍA NA DITADURA DE UM CZAR VESTIDO DE BOLCHEVIQUE, SERIA NECESSÁRIO NESSE CASO ARRANCÁ-LA COM RAIZ E TUDO E SEMEÁ-LA DE NOVO, PORQUE O MUNDO PRECISAVA DE REVOLUÇÕES VERDADEIRAS. AQUELA DECISÃO, ESTAVA CIENTE, O APROXIMARIA AINDA MAIS DA MORTE QUE JÁ O VIGIAVA DAS TORRES DO KREMLIN. A MORTE, NO ENTANTO, PODIA SER CONSIDERADA APENAS UMA CONTINGÊNCIA INEVITÁVEL: LIEV DAVIDOVITCH SEMPRE PENSARA QUE AS VIDAS DE UM, DE DEZ, DE CEM, DE MIL HOMENS PODEM E ATÉ DEVEM SER DEVORADAS SE O TURBILHÃO SOCIAL ASSIM O EXIGIR PARA ATINGIR SEUS FINS TRANSFORMADORES, POIS O SACRIFÍCIO INDIVIDUAL É MUITAS VEZES A LENHA QUE SE QUEIMA NA PIRA DA REVOLUÇÃO. POR ISSO LHE DAVA VONTADE DE RIR QUANDO CERTOS JORNAIS INSISTIAM EM MENCIONAR A SUA “TRAGÉDIA PESSOAL”. DE QUE TRAGÉDIA FALAVAM?, ESCREVERIA. NO PROCESSO SOBRE-HUMANO DA REVOLUÇÃO NÃO TINHA CABIMENTO PENSAR EM TRAGÉDIAS PESSOAIS. SUA TRAGÉDIA, QUANDO MUITO, ERA SABER QUE PARA SE LANÇAR NA LUTA NÃO TINHA À MÃO CORRELIGIONÁRIOS FORJADOS NO FORNO DA REVOLUÇÃO, NEM MEIOS ECONÔMICOS E MUITO MENOS UM PARTIDO. MAS RESTAVA-LHE AQUELA QUE SEMPRE FORA A SUA MELHOR ARMA: A PENA, A MESMA QUE DIFUNDIRA AS SUAS IDEIAS NAS COLABORAÇÕES ENTREGUES AO ISKRA E QUE, JÁ NO SEU PRIMEIRO DESTERRO, O CONDUZIRA AO CORAÇÃO DA LUTA, DESDE AQUELA NOITE DE 1901 EM QUE RECEBERA A MENSAGEM CAPAZ DE SITUAR A SUA VIDA DE LUTADOR NO VÓRTICE DA HISTÓRIA; A PENA FORA CONVOCADA PARA A SEDE DO ISKRA, EM LONDRES, ONDE O ESPERAVA VLADIMIR ILTCH ULIANOV, JÁ CONHECIDO COMO LENIN.

INDICANDO COM A MÃO, LIOVA COMENTOU QUE A POVOAÇÃO DE PESCADORES QUE SE VIA NA COSTA CHAMAVA-SE BÜYÜKADA, E AS PALAVRAS DO JOVEM DEVOLVERAM-NO À REALIDADE DE UMA ILHOTA COBERTA POR PINHEIROS E SALPICADA POR ALGUMAS CONSTRUÇÕES BRANCAS. FOI NESSA ALTURA QUE PERGUNTOU, DESAFIANDO O DESTINO, SE PODIAM SAIR PARA ALMOÇAR ALI. QUASE SEM PENSAR, ACRESCENTOU QUE O LUGAR O AGRADAVA PORQUE, SEM DÚVIDA, HAVIA TRANQUILIDADE PARA ESCREVER E BOA PESCA PARA TESTAR OS MÚSCULOS. NATÁLIA SEDOVA, QUE O CONHECIA COMO NINGUÉM, OBSERVOU-O E SORRIU: “EM QUE ESTÁ PENSANDO, LIOVNOTCHEK?”...

A MULHER SABERIA APENAS UMA SEMANA DEPOIS E SENTIR-SE-IA FELIZ: IRIAM VIVER EM BÜYÜKADA, A MAIOR DAS ILHOTOS DO ARQUIPÉLAGO DOS PRÍNCIPES DESTERRADOS.

NÃO FOI DIFÍCIL ENCONTRAR A CASA APROPRIADA PARA AS SUAS NECESSIDADES E O SEU BOLSO. ERIGIDA SOBRE UM PEQUENO PROMONTÓRIO, A UNS DUZENTOS METROS DO CAIS, SEUS DOIS ANDARES PARECIAM MAIS ALTOS E COLOCAR O HISTÓRICO PROPÔNTIDA À DISPOSIÇÃO DOS SEUS MORADORES. TAMBÉM TINHAM VALORIZADO O FATO DE A CASA ESTAR RODEADA POR UMA ESPESSE CERCA VIVA QUE FACILITAVA A VIGIÂNCIA, DE QUE SE ENCARREGAVAM OS DOIS POLICIAIS ENVIADOS PELO GOVERNO E

UNS JOVENS FRANCESES, CORRELIGIONÁRIOS DO SEU SEGUIDOR RAYMOND MOLINIER. NA REALIDADE, A MORADIA, PROPRIEDADE DE UM VELHO PAXÁ TURCO, ESTAVA TÃO DECADENTE COMO O SEU DONO, E NATÁLIA SEDOVA VIU-SE OBRIGADA A ARREGAÇAR AS MANGAS PARA TORNÁ-LA HABITÁVEL. JUNTOS – INCLUINDO POLICIAIS, VIGILANTES E ATÉ JORNALISTAS DE PASSAGEM –, LIMPARAM, PINTARAM E ARRANJARAM OS QUARTOS COM OS MÓVEIS NECESSÁRIOS PARA COMER, DORMIR E TRABALHAR. A PROVISORIEDADE COM QUE SE INSTALARAM NAQUELE REFÚGIO NOTAVA-SE PELA AUSÊNCIA DE OBJETOS DESTINADOS A EMBELEZÁ-LO; NÃO HAVIA SEQUER UMA SIMPLES ROSEIRA NO JARDIM: “PLANTAR UMA ÚNICA SEMENTE NA TERRA SERIA COMO RECONHECER UMA DERROTA”, TINHA AVISADO LIEV DAVIDOVITCH À MULHER, UMA VEZ QUE TINHA JÁ O PENSAMENTO POSTO NOS CENTROS DA LUTA QUE, MAIS CEDO DO QUE TARDE, PENSAVA CONSEGUIR ALCANÇAR.

AO LONGO DAQUELE PRIMEIRO ANO DE EXÍLIO, A TAREFA MAIS DIFÍCIL QUE OS GUARDAS ENCARREGADOS DA SEGURANÇA DO REVOLUCIONÁRIO ENFRENTARAM FOI A DE LIDAR COM OS JORNALISTAS DECIDIDOS A ARRANCAR-LHE NOVIDADES, A DE RECEBER EDITORES VINDOS DE MEIO MUNDO (QUE ENCOMENDARAM VÁRIOS LIVROS A TROTSKI E PAGARAM ADIANTAMENTOS GENEROSOS, CAPAZES DE ALIVIAR OS APERTOS ECONÔMICOS DA FAMÍLIA) E A DE VERIFICAR SE OS SEGUIDORES E AMIGOS QUE COMEÇARAM A CHEGAR ERAM QUEM DIZIAM SER. À MARGEM DESSAS INTROMISSÕES, A VIDA NUMA ILHA PERDIDA NA HISTÓRIA, HABITADA APENAS POR PESCADORES E PASTORES NA MAIOR PARTE DO ANO, ERA TÃO PRIMITIVA E LENTA QUE QUALQUER PRESENÇA ESTRANHA ERA IMEDIATAMENTE DETECTADA. E, EMBORA PRISIONEIRO, LIEV DAVIDOVITCH SENTIRA-SE QUASE FELIZ POR TER DESCOBERTO AQUELE LUGAR ONDE UM AUTOMÓVEL NUNCA TINHA CIRCULADO E OS DESLOCAMENTOS ERAM FEITOS COMO HÁ 25 SÉCULOS: DE BURRO.

ASSIM QUE SE INSTALARAM, O EXILADO COMEÇOU A PREPARAR SUA CONTRAOFENSIVA, DECIDINDO QUE A PRIMEIRA NECESSIDADE ERA UNIR A OPOSIÇÃO FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA, EMBORA VIESSE RAPIDAMENTE A VERIFICAR ATÉ QUE PONTO STALIN TINHA SE ANTECIPADO, ENCARREGANDO SEUS PEÕES DA INTERNACIONAL COMUNISTA DE TRANSFORMAR A SUA PESSOA E AS SUAS IDEIAS NO ESPECTRO DO MAIOR INIMIGO DA REVOLUÇÃO. COMO SERIA DE ESPERAR, FORAM POUCOS OS COMUNISTAS EUROPEUS QUE SE ATREVERAM A ASSUMIR A HERESIA “TROTSKISTA”, UMA VEZ QUE NÃO PARECIA TRAZER VANTAGENS PRÁTICAS E, COM TODA A CERTEZA, LEVARIA À EXCOMUNHÃO IMEDIATA DO PARTIDO E ATÉ DAS FILEIRAS DOS LUTADORES REVOLUCIONÁRIOS. NO ENTANTO, LIEV DAVIDOVITCH INSISTIU, E COLOCOU SOBRE OS OMBROS DO FILHO LIOVA A ORGANIZAÇÃO DE UM MOVIMENTO OPOSICIONISTA, ENQUANTO ELE SE DEDICAVA A TRABALHAR PESSOALMENTE COM OS SEGUIDORES MAIS RECONHECIDOS. O TEMPO RESTANTE SERIA DEDICADO A REDIGIR UMA AUTOBIOGRAFIA INICIADA EM ALMA-ATA E REUNIR INFORMAÇÃO PARA UMA PLANEJADA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO.

ENTRE OS VISITANTES QUE RECEBEU NAQUELES PRIMEIROS MESES, CONTAVAM-SE OS SEUS ANTIGOS CAMARADAS ALFRED E MARGUERITE ROSMER, OS SEMPRE POLITICAMENTE COMPLICADOS PIERRE NAVILLE E SOUVARINE, E O IMPULSIVO RAYMOND MOLINIER, QUE, COM O MESMO ENTUSIASMO COM QUE PODIA TER EMPREENDIDO UMA EXCURSÃO ESTIVAL, TINHA ARRASTADO CONSIGO A MULHER, JEANNE, E O IRMÃO, HENRI. MAS OS PRIMEIROS A CHEGAR, COMO ERA DE SE ESPERAR, FORAM SEUS BONS AMIGOS MAURICE E MAGDELEINE PAZ, QUE OS TROTSKI NÃO TINHAM VOITADO A VER DESDE QUE HAVIAM SIDO EXPULSOS DA FRANÇA, EM PLENA GUERRA MUNDIAL. A CHEGADA DO CASAL, CARREGADO DE QUEIJS FRANCESES, TROUXE UM SOPRO DE ALEGRIA, ENVOIJA NA CERTEZA DE UMA LIBERDADE QUE LHES PERMITIA O LUXO DE RECEBER VELHOS CAMARADAS. DURANTE O ANO DE

DEPORTAÇÃO EM ALMA-ATA, OS PAZ FORAM SEUS REPRESENTANTES EM PARIS, E VIAJARAM ATÉ PRÍNKIPO PARA COLOCAR EM DIA CONTAS E OBRIGAÇÕES E REAFIRMAR A SUA SOLIDARIEDADE À PROVA DE ADVERSIDADES.

UMA DAS CONVERSAS MANTIDAS COM OS PAZ GANHARIA UMA DIMENSÃO ESTRANHA ALGUNS MESES DEPOIS, QUANDO STALIN QUEBROU A BARREIRA SAGRADA DO SANGUE. ACONTECEU NUMA TARDE DO INÍCIO DE MAIO, QUANDO NATÁLIA, LIOVA, MAURICE, MAGDELEINE E LIEV DAVIDOVITCH, PRECEDIDOS PELA CADELA MAYA, DESCERAM ATÉ A BEIRA-MAR PARA DESFRUTAR DA BRISA DA TARDE NA COMPANHIA DE UM TINTO GREGO, ENQUANTO OS GUARDAS TURCOS PREPARAVAM UM JANTAR À BASE DE PEIXE E MARISCO, À MANEIRA OTOMANA, TEMPERADO COM ESPECIARIAS. DEVIDO AOS EXCESSOS COMETIDOS NA ARRUMAÇÃO DA CASA, LIEV DAVIDOVITCH TIVERA UM ATAQUE DE LOMBALGIA QUE MAL LHE PERMITIA DEDICAR-SE AOS DIVERSOS ESCRITOS EM QUE ANDAVA EMPENHADO. BEBIDOS OS PRIMEIROS COPOS DE VINHO, OS PAZ TINHAM DADO RÉDEA SOITA AO SEU ENTUSIASMO PELA POSSIBILIDADE DE PODEREM LUTAR JUNTO DO MÍTICO LIEV TROTSKI, CONGRATULANDO-SE COM O FATO DE O EXILADO QUE EM 1929 VIA UM PÔR DO SOL EM PRÍNKIPO NÃO SER A MESMA PESSOA DE QUEM TINHAM SE DESPEDIDO EM 1916, EM PARIS, QUANDO SE MOVIA COMO UMA VOZ EXALTADA MAS SEM FILIAÇÃO PRECISA ENTRE AS TENDÊNCIAS DE UM MOVIMENTO CLANDESTINO EM CUJO ÊXITO MUITO POUCOS APOSTAVAM. AGORA, DISSERAM, ERA O DESTERRADO, CONHECIDO NO MUNDO COMO O COMPANHEIRO DE LENIN, O LÍDER DA INSURREIÇÃO DE OUTUBRO, O COMISSÁRIO VITORIOSO DA GUERRA E CRIADOR DO EXÉRCITO VERMELHO, O ANIMADOR DA III INTERNACIONAL, A QUAL FUNDARA COM VLADIMIR ILTCH. MAURICE, CONVENCIDO TALVEZ DE QUE O SEU ANFITRIÃO PRECISAVA RECOBRAR O ÂNIMO, RECORDOU-LHE QUE TINHA ATINGIDO ALTURAS DE ONDE NÃO ERA POSSÍVEL DESCER, DE ONDE NÃO LHE ERA PERMITIDO AFASTAR-SE, E DEDICOU-SE A EXALTAR A SUA RESPONSABILIDADE HISTÓRICA, PORQUE NENHUM MARXISTA, EXCETO TALVEZ LENIN, JAMAIS TIVERA TANTA AUTORIDADE MORAL, COMO TEÓRICO E COMO LUTADOR. E CONCLUIU: “SEU RIVAL É A HISTÓRIA, E NÃO ESSE ARRIVISTA DO STALIN, QUE HÁ DE CAIR A QUALQUER MOMENTO PELO PESO DE SUAS AMBICÇÕES...”.

O DESTERRADO TRATOU DE MATIZAR AQUELA GRANDEZA HISTÓRICA, RECORDANDO AO SEU PARTIDÁRIO QUE, ALÉM DAS DORES NAS COSTAS, NÃO TINHA NADA ATRÁS DE SI. A HOSTILIDADE QUE O RODEAVA ERA INFINITA E PODEROSA, E SEU PRINCIPAL CONFLITO ERA COM UMA REVOLUÇÃO QUE TINHA FEITO TRIUNFAR E COM UM ESTADO QUE TINHA AJUDADO A CRIAR: AQUELA REALIDADE DEIXAVA-O COM UMA DAS MÃOS ATADAS.

APESAR DE EXALTAÇÕES COMO ESSA E DAS PROVAS DE AFETO QUE TODOS OS DIAS LHE CHEGAVAM COM A CORRESPONDÊNCIA, LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE AQUELES SEGUIDORES NÃO TINHAM AS CICATRIZES QUE SÓ OS COMBATES REAIS PROVOCAM. POR ISSO, EM SILÊNCIO, CONTINUAVA A CONFIAR O FUTURO DA SUA LUTA ÀS DEPORTAÇÕES DE OPOSICIONISTAS QUE STALIN, INDUBITAVELMENTE, CONTINUARIA A ORDENAR; O CARÁTER DESSES HOMENS, CURTIDOS PELA REPRESSÃO, PELA TORTURA E PELO ISOLAMENTO, COM AS SUAS CONVICÇÕES INTACTAS, FORTALECERIA O MOVIMENTO.

O INÍCIO DO VERÃO QUEBRARIA O FEITIÇO DA PAZ INSULAR COM A CHEGADA RUIDOSA E VULGAR DE COMERCIANTES E FUNCIONÁRIOS DE ISTAMBUL CUJOS RECURSOS ECONÔMICOS ERAM SUFICIENTES PARA SE REFUGIAREM EM PRÍNKIPO, MAS NÃO PARA VIAJAREM ATÉ PARIS OU LONDRES. CONFINADO EM CASA, LIEV DAVIDOVITCH TINHA CONSEGUIDO DAR O EMPURRÃO FINAL À OBRA NA QUAL REVIA A PRÓPRIA VIDA, APESAR DE NÃO TER PODIDO EVITAR A DECEPÇÃO COM AS NOTÍCIAS QUE IA RECEBENDO DA ORGIA DE CAPITULAÇÕES PARA A QUAL ERAM ARRASTADOS, PELOS SEUS LÍDERES MAIS IMPORTANTES, OS



GRUPOS DA OPOSIÇÃO. POR MEIO DO RECÉM-CRIADO BULLETIN OPPOZITSII, QUE COMEÇARAM A PUBLICAR EM PARIS, E DE MENSAGENS INTRODUZIDAS FURTIVAMENTE NA UNIÃO SOVIÉTICA PELAS VIAS MAIS ROCAMBOLESCAS, DEDICOU-SE A AVISAR SEUS CAMARADAS DE QUE STALIN TENTARIA FAZÊ-LOS RENUNCIAR ÀS SUAS POSIÇÕES COM PROMESSAS POLÍTICAS QUE NUNCA CUMPRIRIA (LENIN COSTUMAVA DIZER QUE A ESPECIALIDADE DE STALIN ERA NÃO CUMPRIR COMPROMISSOS) E DECLARAÇÕES DE RETIFICAÇÃO QUE NÃO EXECUTARIA, UMA VEZ QUE ISSO IMPLICAVA ACEITAR MANIPULAÇÕES QUE O MONTANHÊS NUNCA RECONHECERIA. EM MOSCOU, STALIN SÓ ADMITIRIA OS QUE CAPITULASSEM QUANDO LHE APARECESSEM DE JOELHOS, DISPOSTOS A RECONHECER QUE QUEM TIVERA SEMPRE RAZÃO FORA ELE, E NÃO ELES, ESCREVEU.

AQUELE FLUXO DE CAPITULAÇÕES CHEGOU A CONVENCER LIEV DAVIDOVITCH DE QUE, PELO MENOS NO INTERIOR DA UNIÃO SOVIÉTICA, SUA GUERRA PARECIA PERDIDA. A REVIRAVOITA REPENTINA OPERADA POR STALIN, QUE, DEPOIS DE SE APROPRIAR DO PROGRAMA ECONÔMICO DA OPOSIÇÃO, OBRIGAVA OS ANTIGOS RIVAIS A DECLARAR-SE PARTIDÁRIOS DA ESTRATÉGIA APRESENTADA AGORA COMO STALINISTA, CONFIRMAVA UMA DERROTA POLÍTICA QUE ESCREVA O SEU CAPÍTULO MAIS LAMENTÁVEL COM A CLAUDICÂNCIA DE HOMENS QUE, DE MÃOS E PÉS ATADOS, TINHAM COMEÇADO A INTERROGAR-SE ACERCA DA NECESSIDADE DE CONTINUAR A SOFRER DEPORTAÇÕES E SUBMETER A FAMÍLIA ÀS PRESSÕES MAIS CRUÉIS PARA DEFENDER IDEIAS QUE, AO FIM E AO CABO, JÁ TINHAM SE IMPOSTO. A PROVA MAIS DOLOROSA DA DERROCADA DA OPOSIÇÃO FOI O ANÚNCIO DE QUE HOMENS TÃO BRILHANTES COMO RADEK, SMILGA E PREOBRAJENSKI TINHAM MANIFESTADO VONTADE DE SE RECONCILIAR COM A LINHA DE STALIN, DECLARANDO NÃO HAVER NISSO NADA DE CENSURÁVEL, UMA VEZ QUE FORAM ATINGIDOS OS GRANDES OBJETIVOS PELOS QUAIS TINHAM LUTADO. PARTICULARMENTE RASTEIRA TINHA LHE PARECIDO A ATITUDE DE RADEK, QUE DECLARARA CONSIDERAR-SE INIMIGO DE TROTSKI DESDE QUE ESTE COMEÇARA A PUBLICAR ARTIGOS NA IMPRENSA IMPERIALISTA. O MAIS TRISTE ERA SABER QUE, COM A CAPITULAÇÃO, AQUELES REVOLUCIONÁRIOS CAÍAM NA CATEGORIA DOS SEMPERDOADOS, PRESIDIDA POR ZINOVIEV: HOMENS QUE VIVERIAM COM MEDO DE DIZER UMA ÚNICA PALAVRA EM VOZ ALTA, DE TER UMA OPINIÃO, E QUE SERIAM OBRIGADOS A RASTEJAR, OLHANDO POR CIMA DO OMBRO PARA VIGIAR A PRÓPRIA SOMBRA.

AS NOTÍCIAS MAIS ELOQUENTES ACERCA DO ESTADO DA OPOSIÇÃO CHEGARIAM A BÜYÜKADA POR UMA VIA INESPERADA. DERAM-SE NO INÍCIO DE AGOSTO, E SEU PORTADOR FOI AQUELE FANTASMA DO PASSADO CHAMADO YAKOV BLUMKIN.

BLUMKIN ENVIARA-LHE UMA MENSAGEM DE ISTAMBUL, SOLICITANDO UM ENCONTRO. DE ACORDO COM A MISSIVA, O JOVEM REGRESSAVA DA ÍNDIA, ONDE TINHA EFETUADO UMA MISSÃO DE CONTRAESPIONAGEM, E DESEJAVA VÊ-LO PARA REITERAR O SEU RESPEITO E A SUA ADESÃO. NATÁLIA SEDOVA, AO INTEIRAR-SE DAS PRETENSÕES DE BLUMKIN, PEDIRA AO MARIDO QUE NÃO O RECEBESSE: UM ENCONTRO COM O ANTIGO TERRORISTA, TRANSFORMADO EM OFICIAL IMPORTANTE DA GPU, SÓ PODIA TRAZER DESGRAÇAS. LIOVA TAMBÉM TINHA MANIFESTADO AS SUAS DÚVIDAS SOBRE A UTILIDADE DA REUNIÃO, EMBOA TENHA SE OFERECIDO COMO MEDIADOR, DE MODO A MANTER BLUMKIN AFASTADO DA ILHA. ENTÃO, LIEV DAVIDOVITCH INSTRUIU O FILHO, POR PENSAR QUE ELES DEVIAM, NO MÍNIMO, OUVIR O QUE QUERIA AQUELE HOMEM A QUEM, NO PASSADO, ESTIVERA LIGADO PELA MAIS DRAMÁTICA DAS POTESTADES: A DE DEIXÁ-LO VIVER OU ENVIÁ-LO PARA A MORTE.

DOZE ANOS ANTES, QUANDO O RECÉM-EMPOSSADO COMISSÁRIO DA GUERRA LIEV TROTSKI O CHAMARA AO SEU GABINETE, BLUMKIN ERA UM RAPAZ IMBERBE, COM ARES DE PERSONAGEM DOSTOIEVSKIANO, ENFRENTANDO ACUSAÇÕES QUE O TRIBUNAL MILITAR SANCIONARIA COM A PENA DE

MORTE. O JOVEM ERA UM DOS DOIS MILITANTES DO PARTIDO SOCIAL-REVOLUCIONÁRIO QUE TINHAM ATENTADO CONTRA O EMBAIXADOR ALEMÃO EM MOSCOU, COM A INTENÇÃO DE BOICOTAR A POLÊMICA PAZ COM A ALEMANHA QUE OS BOLCHEVIQUES TINHAM ASSINADO EM BREST-LITOVSK NO INÍCIO DE 1918. NA VÉSPERA DO JULGAMENTO, DEPOIS DE LER ALGUNS POEMAS ESCRITOS PELO JOVEM, LIEV DAVIDOVITCH TINHA PEDIDO PARA FALAR COM ELE. NAQUELA NOITE CONVERSARAM DURANTE HORAS SOBRE POESIA RUSSA E FRANCESA (COINCIDIAM NA ADMIRAÇÃO POR BAUDELAIRE) E SOBRE A IRRACIONALIDADE DOS MÉTODOS TERRORISTAS (SE UMA BOMBA RESOLVE TUDO, PARA QUE SERVEM OS PARTIDOS, PARA QUE SERVE A LUTA DE CLASSES?), APÓS O QUE BLUMKIN ESCREVERA UMA CARTA NA QUAL SE ARREPENDIA DE SUA AÇÃO E PROMETIA, CASO FOSSE PERDOADO, SERVIR À REVOLUÇÃO NA FRENTE QUE LHE FOSSE DESTINADA. A INFLUÊNCIA DO PODEROSO COMISSÁRIO FORA DECISIVA PARA QUE SUA VIDA FOSSE POUPADADA, ENQUANTO POR VIA OFICIAL SE INFORMAVA O GOVERNO ALEMÃO DE QUE O TERRORISTA TINHA SIDO EXECUTADO. NESSE DIA, DADA À LUZ POR LIEV TROTSKI, COMEÇOU A SEGUNDA VIDA DE YAKOV BLUMKIN.

DURANTE A GUERRA CIVIL, BLUMKIN TINHA SE SOBRESSAÍDO COMO AGENTE DE CONTRAESPIONAGEM, O QUE LHE VALEU CONDECORAÇÕES, PROMOÇÕES E ATÉ A MILITÂNCIA NO PARTIDO BOLCHEVIQUE. CONSIDERADO UM TRAIADOR POR SEUS ANTIGOS CAMARADAS, ESCAPOU MILAGROSAMENTE DE DOIS ATENTADOS CONTRA A SUA VIDA. NOS DERRADEIROS MESES DA GUERRA, ENQUANTO SE RECUPERAVA DAS FERIDAS DO SEGUNDO ATENTADO, FEZ PARTE DO CORPO DE ASSESSORES DE LIEV DAVIDOVITCH, QUE, EM RECONHECIMENTO ÀS SUAS CAPACIDADES, O PREMIOU COM UMA RECOMENDAÇÃO PARA A ACADEMIA MILITAR. NO ENTANTO, SUA COMPETÊNCIA PARA MISSÕES DE ESPIONAGEM ACABARIA POR SELECIONÁ-LO PARA ESSE MUNDO E HÁ VÁRIOS ANOS BRILHAVA COMO UMA DAS ESTRELAS DOS SERVIÇOS SECRETOS, ONDE AINDA TRABALHAVA, APESAR DE TODOS SABEREM, INCLUINDO O CHEFE MÁXIMO DA GPU, QUE, POR SUA DEVOÇÃO A TROTSKI, SIMPATIZAVA POLITICAMENTE COM A OPOSIÇÃO.

QUANDO LIOVA LHE CONTOU OS PORMENORES DO SEU ENCONTRO COM BLUMKIN (O ANTIGO TERRORISTA TINHA IDO À ÍNDIA, E AGORA À TURQUIA, PARA VENDER UNS MANUSCRITOS HASSÍDICOS ANTIQUÍSSIMOS, DE MODO A ANGARIAR FUNDOS PARA O GOVERNO), LIEV DAVIDOVITCH CONVINCEU-SE DE QUE O AGENTE SECRETO CONTINUAVA A SENTIR POR ELE O MESMO AFETO DE SEMPRE. E, APESAR DE TODAS AS ADVERTÊNCIAS DE NATÁLIA SEDOVA, ACEITOU RECEBÊ-LO.

AO VER NOVAMENTE AQUELE ROSTO INCONFUNDIVELMENTE JUDEU E OS OLHOS ENORMES E BRILHANTES DE INTELIGÊNCIA DO PEQUENO YAKOV, COMO COSTUMAVA CHAMÁ-LO ANTIGAMENTE, LIEV DAVIDOVITCH SENTIU UMA ALEGRIA PROFUNDA, REPLETA DE NOSTALGIA. FUNDIRAM-SE NUM ABRAÇO, E BLUMKIN BEIJOU VÁRIAS VEZES O ROSTO E OS LÁBIOS DE SEU ANFITRIÃO, CHORANDO DEPOIS, COMO NA NOITE EM QUE TINHA ESCRITO UMA CARTA SALVADORA NO GABINETE DO PODEROSO COMISSÁRIO DA GUERRA.

AS TRÊS VISITAS QUE BLUMKIN FEZ A BÜYÜKADA DURANTE A SEGUNDA SEMANA DE AGOSTO FORAM COMO UM SOPRO DE VIDA PARA O DESÂNIMO QUE IA DOMINANDO LIEV DAVIDOVITCH. ENTRE EVOCAÇÕES DO PASSADO E NOTÍCIAS DO PRESENTE, RIRAM, CHORARAM E DISCUTIRAM (ATÉ A PROPÓSITO DE MAIAKOVSKI E DO ESTADO LAMENTÁVEL DA POESIA SOVIÉTICA), E BLUMKIN, ALÉM DE PÔ-LO A PAR DA SITUAÇÃO DESESPERADA DOS OPOSITORES NO INTERIOR DO PAÍS, INSISTIU EM SERVIR-LHE DE CORREIO NO SEU REGRESSO IMINENTE A MOSCOU, POIS PENSAVA QUE SEU TRABALHO NA ESPIONAGEM TINHA POR MISSÃO NEUTRALIZAR OS INIMIGOS EXTERNOS DA UNIÃO SOVIÉTICA, MAS NÃO ERA INCOMPATÍVEL COM SUAS IDEIAS POLÍTICAS OPOSICIONISTAS.

DA BOCA DO AGENTE, LIEV DAVIDOVITCH OUVIU TAMBÉM OS ARGUMENTOS DE RADEK PARA ENENAR UMA CAPITULAÇÃO QUE, SEGUNDO O JOVEM, SÓ PODIA SER UMA MANOBRA PARA GANHAR TEMPO. BLUMKIN, REVELANDO UMA APTIDÃO INVENCÍVEL PARA A LEALDADE, DEFENDEU A POSTURA DO SEU AMIGO RADEK, POIS TAMBÉM ACHAVA QUE ERA MELHOR LUTAR NO INTERIOR DO PARTIDO DO QUE FORA. LIEV DAVIDOVITCH CONFESSOU-LHE QUE JÁ NÃO CONFIAVA NA CAPACIDADE DE UM PARTIDO À FRENTE DO QUAL ESTAVA UM HOMEM COMO STALIN E ONDE RADEK MILITAVA. MAS BLUMKIN ADMIROU-SE COM O SEU PESSIMISMO E RECORDOU-LHE QUE JUSTAMENTE ELE, LIEV TROTSKI, NÃO PODIA FRAQUEJAR.

A PARTIDA DO JOVEM DEIXOU NO EXILADO UMA SENSAÇÃO DE VAZIO QUE, PASSADAS SEMANAS, SERIA SUBSTITUÍDA PELO ODIOSO SENTIMENTO DE INDIGNAÇÃO QUE AS DESLEALDADES PROVOCAM. A AITERAÇÃO DO ESTADO DE ESPÍRITO FOI CATALISADA POR UMA CARTA DOS PAZ NA QUAL OS REMETENTES, APÓS CUMPRIMENTÁ-LO DE MANEIRA MAIS SECA DO QUE O HABITUAL, IAM DIRETO AO ASSUNTO, SEM CONSIDERAÇÕES: “NÃO TENHA DEMASIADAS ILUSÕES ACERCA DO PESO DE SEU NOME”, COMEÇAVA AQUELE PARÁGRAFO COM SABOR DE EPITÁFIO E QUE, DE MODO ALARMANTE, COLOCAVA O REVOLUCIONÁRIO PERANTE A EVIDÊNCIA DA SUA RUÍNA POLÍTICA. “DURANTE CINCO ANOS A IMPRENSA COMUNISTA CALUNIOU-O A PONTO DE ENTRE AS GRANDES MASSAS SÓ RESTAR UMA VAGA LEMBRANÇA SUA COMO CHEFE DO EXÉRCITO VERMELHO, COMO CONDUTOR DOS TRABALHADORES DURANTE OUTUBRO. SEU NOME SIGNIFICA CADA VEZ MENOS, E A ENGENHAGEM QUE SE DESENCADEOU ACABARÁ POR DEVORÁ-LO, DEPOIS DE TER DEVORADO SEU NOME.” APÓS A TERCEIRA LEITURA, PRECISOU LIMPAR OS ÓCULOS, ESFREGANDO-OS COM A BAINHA DA CAMISA RUSSA, COMO SE AS LENTES FOSSEM AS VERDADEIRAS RESPONSÁVEIS PELA PERCEPÇÃO TURVA DE PALAVRAS QUE SOAVAM DOLOROSAS MAS LHE PARECIAM CADA VEZ MAIS VERDADEIRAS. QUANDO SE AFASTOU DA JANELA DE ONDE OBSERVAVA O JARDIM INVADIDO POR ERVAS DANINHAS E, MAIS AO LONGE, O BRILHO OLEOSO DO ANTIGO PROPÔNTIDA, SENTIU QUE NEM SEQUER SEU OTIMISMO INABALÁVEL OU SUA FÉ NA CAUSA PODIAM LIBERTÁ-LO DA SENSAÇÃO INVASIVA DE SOLIDÃO QUE O EMBARGAVA. QUANTAS ADVERSIDADES TERIAM ACONTECIDO EM POUCOS MESES PARA QUE MAURICE E MADELEINE PAZ TIVESSEM ESCRITO AQUELA CARTA ENVENENADA DE VERDADES? DE QUE MANEIRA A REALIDADE TINHA SE EMPENHADO EM TROCAR UM DISCURSO DEDICADO AO ORGULHO DE UM COLOSSO POR AQUELAS REFLEXÕES DIRIGIDAS À HUMILHAÇÃO DE UM ESQUECIDO?... O MAIS INSUÍTUOSO DA CARTA ERA O FATO DE OS PAZ NÃO TEREM SE ATREVIDO A CONFESSAR-LHE TAIS APREENSÕES EM SUA SEGUNDA VISITA A PRÍNKIPO, HAVIA UM MÊS APENAS, E TEREM PARTIDO PROMETENDO TRABALHAR PELA UNIDADE DOS TROTSKISTAS FRANCESES, ENTRE OS QUAIS, TINHAM VOITADO A AFIRMAR, O PRESTÍGIO E AS IDEIAS DO EXILADO SE MANTINHAM INCÓLUMES.

AQUELA CARTA ANDOU ÀS VOITAS DURANTE SEMANAS NA MESA DE TRABALHO DE LIEV DAVIDOVITCH, COMO UM TESTEMUNHO QUE NÃO QUERIA IGNORAR MAS DE QUE TAMBÉM NÃO QUERIA OCUPAR-SE. IMPELIDO PELA CALMA TRAZIDA PELA PROXIMIDADE DO INVERNO, CONCENTRARA-SE A SÉRIO NO TRABALHO E ANDAVA MERGULHADO NA ESCRITA DA SUA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO. A CERTA AITURA, INCLUSIVE, NATÁLIA SEDOVA DISSERA-LHE QUE RESPONDESSE DE VEZ ÀQUELA CARTA E ELE DERA UMA DESCULPA QUALQUER.

AS TEMPERATURAS INVERNAIS DE PRÍNKIPO NADA TINHAM A VER COM AS SUPORTADAS UM ANO ANTES, EM ALMA-ATA. COBERTO APENAS COM UM VELHO CASACO, LIEV DAVIDOVITCH HABITUARA-SE A APRECIAR A CHEGADA DA MANHÃ NO SEU ESCRITÓRIO, ENQUANTO BEBIA CAFÉ E VIA COMO A LUZ DO AMANHECER SE FITRAVA ATRAVÉS DE UM VÉU PRATEADO, QUASE CORPÓREO, QUE FAZIA CINTILAR O

MAR. NAQUELE DIA, DISPUNHA-SE A TRABALHAR NA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO QUANDO LIOVA VEIO ARRANCÁ-LO DE SUAS REFLEXÕES: TINHAM CHEGADO NOTÍCIAS DE MOSCOU. COMO SEMPRE, O PRESENTIMENTO DE QUE PODIA TER ACONTECIDO ALGO GRAVE A ALGUM ENTE QUERIDO FOI LACERANTE PARA O EXILADO. LIOVA, COMO SE NÃO SE DECIDISSSE A FALAR, SENTOU DO OUTRO LADO DA MESA, FICANDO DE FRENTE PARA LIEV DAVIDOVITCH, QUE PERMANECERA EM SILÊNCIO, JÁ CONVENCIDO DE QUE IRIA OUVIR ALGO TERRÍVEL. MAS AS PALAVRAS DO FILHO CONSEGUIRAM ULTRAPASSAR QUALQUER LIMITE: TINHAM FUZILADO BLUMKIN.

LIOVA TEVE DE LHE RELATAR TODOS OS PORMENORES: A FAITA DE NOTÍCIAS DO AGENTE DEVIA-SE A TER ESTADO ISOLADO DURANTE DOIS MESES NOS SUBTERRÂNEOS DA LUBIANKA, SUBMETIDO A INTERROGATÓRIOS POR SEUS COLEGAS DA POLÍCIA SECRETA. DE ACORDO COM O INFORMANTE SOVIÉTICO, A DETENÇÃO VERIFICARA-SE DEPOIS DE UMA DENÚNCIA DE RADEK, A QUEM O PRÓPRIO BLUMKIN PUSERA A PAR DOS ENCONTROS COM TROTSKI. RADEK, NO ENTANTO, NEGAVA TÊ-LO DENUNCIADO E GARANTIA QUE A GPU SOUBERA QUE BLUMKIN TINHA VISITADO TROTSKI E REGRESSADO À UNIÃO SOVIÉTICA COM CORRESPONDÊNCIA PARA OS OPOSICIONISTAS. NINGUÉM SABIA A DATA EXATA EM QUE FORA FUZILADO, DISSE LIOVA.

LIEV DAVIDOVITCH SENTIU COMO O SENTIMENTO DE CULPA O EMBARGAVA. NATÁLIA SEDOVA TINHA RAZÃO, NUNCA DEVIA TER RECEBIDO O JOVEM. AGORA PARECIA-LHE EVIDENTE QUE STALIN O FIZERA PASSAR PELA TURQUIA PORQUE SABIA QUE ELE TENTARIA VÊ-LO E SE PROPUNHA, DESSA FORMA, A DAR UMA DURA LIÇÃO AOS OPOSICIONISTAS. MAS DESTA VEZ STALIN FORA LONGE DE MAIS: MATAR OS RIVAIS POR DISPUTAS POLÍTICAS ERA COMETER O MESMO ERRO QUE OS JACOBINOS E ABRIR AS PORTAS DA REVOLUÇÃO À VINGANÇA E À VIOLÊNCIA FRATRICIDAS. UMA DAS CONDIÇÕES QUE LENIN SEMPRE EXIGIRA (APESAR DE NÃO SER MUITO PIEDOSO QUANDO A POLÍTICA O EXIGIA, CONFESSOU A LIOVA) FOI QUE ENTRE ELES NÃO CORRESSE SANGUE. A MORTE DO PEQUENO YAKOV TINHA DE SERVIR PARA AGITAR A CONSCIÊNCIA DE TODOS OS COMUNISTAS QUE OBEDECIAM A STALIN. BLUMKIN PODE SER O SACCO E VANZETTI DA NOSSA LUTA, DISSE A LIOVA, QUE O OLHAVA FIXAMENTE. SE POR INSTANTES O JOVEM SENTIRA COMPAIXÃO PELO PAI, NAQUELE MOMENTO JÁ DEVIA ESTAR SE RECRIMINANDO.

QUANDO LIOVA SAIU, LIEV DAVIDOVITCH, COM O OLHAR FIXO NO MAR, COMPREENDEU QUE LAMENTARIA PELO RESTO DA VIDA A FRAQUEZA EMOCIONAL QUE O IMPEDIRA DE CONSIDERAR A PRESENÇA DE BLUMKIN NA TURQUIA COMO O INÍCIO DE UMA SIBILINA PARTIDA DE XADREZ ORGANIZADA POR STALIN. E, NESSE ESTADO DE ESPÍRITO, PEGOU UMA FOLHA EM BRANCO E DISPÔS-SE A CUMPRIR UMA OBRIGAÇÃO ADIADA:

M. e MME. PAZ:

RECEBI HOJE UMA NOTÍCIA QUE PÕE EM RELEVO A MESQUINHEZ DE PESSOAS COMO VOCÊS, QUE NÃO PASSAM DE BOLCHEVIQUES DE SALÃO, PARA QUEM A REVOLUÇÃO É UM PASSATEMPO. VOCÊS, QUE NÃO SOFRERAM NA PRÓPRIA CARNE A REPRESSÃO, A TORTURA, O INVERNO NOS CAMPOS DE TRABALHO, TÊM A POSSIBILIDADE DE RENUNCIAR À LUTA QUANDO ESTA NÃO PERFAZ AS VOSSAS EXPECTATIVAS DE ÊXITO E PROTAGONISMO. MAS O VERDADEIRO REVOLUCIONÁRIO COMEÇA A SÊ-LO QUANDO SUBORDINA SUA AMBIÇÃO PESSOAL A UM IDEAL. OS REVOLUCIONÁRIOS PODEM SER CUITOS OU IGNORANTES, INTELIGENTES OU LIMITADOS, MAS NÃO PODEM EXISTIR SEM VONTADE, SEM DEVOÇÃO, SEM ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO. E, COMO PARA VOCÊS ESSAS QUALIDADES NÃO EXISTEM, AGRADEÇO-VOS POR TEREM SE AFASTADO TÃO DILIGENTEMENTE DO MEU CAMINHO.

DURANTE AQUELE PRIMEIRO ANO DE EXÍLIO, LIEV DAVIDOVITCH SÓ PUDERA CONTABILIZAR DERROTAS E DESERÇÕES: NO INTERIOR DA UNIÃO SOVIÉTICA A OPOSIÇÃO TINHA SIDO PRATICAMENTE DESINTEGRADA, SEM QUE TIVESSEM SE REALIZADO AS ESPERADAS DEPORTAÇÕES. FORA DO PAÍS, SEUS SEGUIDORES LUTAVAM ENTRE SI POR UM NACO DE PODER, PARA ESTAREM MAIS OU MENOS À ESQUERDA DE UMA IDEIA, OU ABANDONAVAM-NO SIMPLEMENTE, TAL COMO OS PAZ, POR NÃO RESISTIREM À PRESSÃO DOS STALINISTAS OU PELA FALTA DE UMA PERSPECTIVA CLARA DE SUCESSO... TALVEZ POR ESSA RAZÃO, O TRANCO QUE A NOTÍCIA DO SUICÍDIO DE MAIAKOVSKI LHE PROVOCOU O TENHA ACOMPANHADO SEMANAS A FIO, DURANTE AS QUAIS CHEGOU A SENTIR-SE CULPADO POR TER DISCUTIDO VÁRIAS VEZES COM O POETA, DANDO TALVEZ ARGUMENTOS AOS DETRATORES QUE BROTAVAM POR TODO O PAÍS.

À CHEGADA DOS PRIMEIROS EXEMPLARES DA SUA AUTOBIOGRAFIA, AGUARDADOS COM ANSIEDADE, PROVOCOU-LHE APENAS ALGUMA SATISFAÇÃO NO MEIO DE TANTAS PERDAS. AO RELER A OBRA, CONCLUÍDA UM ANO ANTES, LAMENTOU TER DEDICADO DEMASIADAS PÁGINAS A UMA AUTODEFESA QUE COMEÇAVA A PARECER-LHE FÚTIL NO MEIO DO VENDAVAL DE ADVERSIDADES QUE SE ALIMENTAVA DA VIDA E DA DIGNIDADE DE SEUS COMPANHEIROS; PARECIA-LHE OPORTUNISTA AQUELE EMPENHO EM CONTEXTUALIZAR SEUS DESACORDOS COM LENIN AO LONGO DE VINTE ANOS DE COMBATES E, SOBRETUDO, RECRIMINOU-SE POR NÃO TER TIDO A CORAGEM DE RECONHECER, COM A PERSPECTIVA BENÉFICA (OU, QUEM SABE, MALÉFICA) DOS ANOS, OS EXCESSOS QUE ELE PRÓPRIO COMETERA PARA DEFENDER A REVOLUÇÃO E A SUA CONTINUIDADE. EMBORA NUNCA O TIVESSE CONFESSADO EM PÚBLICO, HÁ VÁRIOS ANOS QUE LIEV DAVIDOVITCH LAMENTAVA OS MOMENTOS EM QUE, NO PODER, PERMITIRA QUE A POSSE DA FORÇA O DOMINASSE, INDEPENDENTEMENTE DOS FINIS PERSEGUIDOS. SUA SALVADORA MILITARIZAÇÃO DOS SINDICATOS FERROVIÁRIOS, QUANDO A SORTE DA GUERRA CIVIL DEPENDIA DAS LOCOMOTIVAS PARADAS EM QUALQUER LINHA DO PAÍS, PARECIA-LHE AGORA EXCESSIVA, MESMO QUE O DESTINO DA REVOLUÇÃO DEPENDESSE DO SUCESSO DAQUELA MEDIDA. SABIA QUE NUNCA PODERIA SE PERDOAR PELA TENTATIVA DE APLICAR ESSAS MESMAS MEDIDAS COERCIVAS NA RECONSTRUÇÃO DO PÓS-GUERRA, QUANDO SE TORNOU EVIDENTE QUE A NAÇÃO ESTAVA À BEIRA DA DESINTEGRAÇÃO E NÃO ERA POSSÍVEL INDUZIR OPERÁRIOS DESENCANTADOS SEM LHE APLICAR MEDIDAS DE FORÇA. CARREGAVA NAS COSTAS A RESPONSABILIDADE DE TER DESTITUÍDO LÍDERES SINDICAIS, DE TER ELIMINADO A DEMOCRACIA DAS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS E DE TER CONTRIBUÍDO PARA TRANSFORMÁ-LAS NAS ENTIDADES AMORFAS QUE AGORA OS BUROCRATAS STALINISTAS UTILIZAVAM A SEU BEL-PRAZER PARA CIMENTAR SUA HEGEMONIA. ELE, COMO PARTE DO APARELHO DO PODER, TAMBÉM TINHA CONTRIBUÍDO PARA ASSASSINAR A DEMOCRACIA QUE AGORA, COMO OPOSIÇÃO, RECLAMAVA.

NÃO MENOS VERGONHOSO LHE PARECIA SEU PROTAGONISMO NO ESMAGAMENTO DA INSURREIÇÃO DOS MARINHEIROS DA BASE DE KRONSTADT, NO INFAUSTO MÊS DE MARÇO DE 1921. AQUELE DESTACAMENTO, QUE TINHA GARANTIDO COM SEU APOIO O SUCESSO DA SUBLEVAÇÃO BOLCHEVIQUE EM OUTUBRO DE 1917, EXIGIA, PASSADOS QUATRO ANOS, DIREITOS ELEMENTARES, COMO UMA MAIOR LIBERDADE PARA OS TRABALHADORES, UM TRATAMENTO MENOS DESPÓTICO PARA COM OS CAMPONESES OBRIGADOS A ENTREGAR O GROSSO DAS SUAS COLHEITAS E, SOBRETUDO, O DIREITO SAGRADO A ELEIÇÕES LIVRES PARA AS ASSEMBLEIAS DOS SOVIETES. O ARGUMENTO DE QUE OS NOVOS

MARINHEIROS DA FROTA DO BÁLTICO ESTAVAM SENDO MANIPULADOS POR ANARQUISTAS E OFICIAIS CONTRARREVOLUCIONÁRIOS NUNCA DEVA TER JUSTIFICADO A MEDIDA QUE ELE, COMO COMISSÁRIO DA GUERRA, SE ENCARREGARA DE APLICAR: O ESMAGAMENTO DA REVOLTA E O DESENCADear DE UMA VIOLÊNCIA QUE CHEGOU AO FUZILAMENTO DE REFÊNS. PARA ELE E PARA LENIN PARECIA EVIDENTE QUE O CASTIGO ERA UMA NECESSIDADE POLÍTICA PORQUE, MESMO SABENDO QUE O PROTESTO NÃO TINHA POSSIBILIDADE DE SE TRANSFORMAR NA TERCEIRA REVOLUÇÃO ANUNCIADA, RECEAVAM QUE O CAOS EXISTENTE NUM PAÍS ASSOLADO PELA FOME E PELA PARALISIA ECONÔMICA CHEGASSE A UM LIMITE INSUSTENTÁVEL.

SABIA QUE, SE EM MARÇO DE 1921 OS BOLCHEVIQUES TIVESSEM PERMITIDO ELEIÇÕES LIVRES, PROVAVELMENTE TERIAM PERDIDO O PODER. A TEORIA MARXISTA, QUE LENIN E ELE UTILIZAVAM PARA VALIDAR TODAS AS SUAS DECISÕES, NUNCA CONSIDERARA A CIRCUNSTÂNCIA DE OS COMUNISTAS, UMA VEZ NO PODER, PERDEREM O APOIO DOS TRABALHADORES. PELA PRIMEIRA VEZ DESDE O TRIUNFO DE OUTUBRO DEVERIAM TER SE INTERROGADO (INTERROGAMO-NOS ALGUMA VEZ?, PERGUNTARIA A NATÁLIA SEDOVA) SE ERA JUSTO INSTAURAR O SOCIALISMO CONTRA OU À MARGEM DA VONTADE MAJORITÁRIA. A DITADURA DO PROLETARIADO DEVA ELIMINAR AS CLASSES EXPLORADORAS, MAS DEVERIA REPRIMIR TAMBÉM OS TRABALHADORES? A ALTERNATIVA TERIA SIDO DRAMÁTICA E MANQUEÍSTA: NÃO ERA POSSÍVEL PERMITIR A EXPRESSÃO DA VONTADE POPULAR, PORQUE ESTA PODERIA REVERTER O PRÓPRIO PROCESSO. MAS A ABOLIÇÃO DESSA VONTADE PRIVAVA O GOVERNO BOLCHEVIQUE DA SUA LEGITIMIDADE ESSENCIAL: CHEGADO O MOMENTO EM QUE AS MASSAS DEIXARAM DE ACREDITAR, IMPÔS-SE A NECESSIDADE DE FAZÊ-LAS ACREDITAR PELA FORÇA. E APLICARAM A FORÇA. EM KRONSTADT – LIEV DAVIDOVITCH TINHA CONSCIÊNCIA DISSO –, A REVOLUÇÃO TINHA COMEÇADO A DEVORAR OS PRÓPRIOS FILHOS, E A ELE COUBERA A TRISTE HONRA DE DAR A ORDEM QUE ABRISS O BANQUETE.

A INFLEXIBILIDADE COM QUE TINHA AGIDO (GERALMENTE APOIADO POR LENIN) TALVEZ SE JUSTIFICASSE NAQUELES ANOS. MAS AGORA, AO REVER SUAS ATITUDES, NÃO PODIA DEIXAR DE SE INTERROGAR SE ELE TAMBÉM NÃO TERIA SE TRANSFORMADO, CASO TIVESSE TIDO A FAITA DE VERGONHA E A ASTÚCIA NECESSÁRIAS PARA SE LANÇAR SOBRE O PODER APÓS A MORTE DE LENIN, NUM CZAR PSEUDOCOMUNISTA. NÃO TERIA ARVORADO AS JUSTIFICAÇÕES DA SOBREVIVÊNCIA DA REVOLUÇÃO PARA ESMAGAR RIVAIS, TAL COMO LENIN AS UTILIZARA EM 1918 PARA ILEGALIZAR OS PARTIDOS QUE TINHAM LUTADO PELA REVOLUÇÃO AO LADO DOS BOLCHEVIQUES? TERIA SIDO CAPAZ DE APOIAR A PERTINÊNCIA DEMOCRÁTICA DE UMA OPOSIÇÃO, DE FACÇÕES DENTRO DO PARTIDO, DE UMA IMPRENSA SEM CENSURA?

LIEV DAVIDOVITCH COMPROVARIA ATÉ QUE PONTO AS VICISSITUDES DA POLÍTICA ABSORVIAM SUAS ENERGIAS QUANDO SUA MULHER O SURPREENDEU COM A NOTÍCIA DE QUE LIOVA QUERIA ABANDONAR PRÍNKIPO. O TREMOR OCULTO QUE HÁ ALGUNS MESES AGITAVA OS ALICERCES DA MORADIA DE BÜYÜKADA SÓ SE REVELOU NESSE MOMENTO, QUANDO JÁ ATINGIRA AS PROPORÇÕES DE UM TERREMOTO. RECORDOU-SE ENTÃO DE QUE NATÁLIA SEDOVA JÁ HAVIA COMENTADO QUE NÃO ERA BOM JEANNE MOLINIER PERMANECER COM ELES ENQUANTO RAYMOND REGRESSAVA A PARIS. TIVERAM ESSA CONVERSA NUMA TARDE EM QUE PASSEAVAM PELA IMPRESSIONANTE ESTRUTURA DO ANTIGO HOTEL PRÍNKIPO PALACE, A MAIOR CONSTRUÇÃO DE MADEIRA DE TODA A EUROPA, E, AO OUVI-LA, ELE

PERGUNTOU COM IRONIA O QUE SE PASSAVA. COM UM SORRISO, ELA EXPLICOU AS COISAS COM SEU PRAGMATISMO DE SEMPRE: O QUE SE PASSAVA ERA QUE AS MULHERES DEVIAM FICAR COM SEUS MARIDOS, E SEU LIOVNOTCHEK ESTAVA ENVELHECENDO, E OS ANOS TIRAVAM A VISTA ATÉ DE UM HOMEM COMO ELE.

ATÉ ESSE INSTANTE, AS IDAS E VINDAS DE RAYMOND MOLINIER TINHAM FUNCIONADO COMO MAIS UM IMPREVISTO NA ROTINA DE BÜYÜKADA. DOTADO DAQUELA ÉNERGIE MOLINIÈRESQUE QUE TANTO ATRAÍA LIEV DAVIDOVITCH, TAL SEGUIDOR TINHA SE TRANSFORMADO NO PRINCIPAL APOIO DA OPOSIÇÃO EM PARIS. ENTUSIASMADO COM A POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAR O TROTSKISMO NUMA FORÇA POLÍTICA NA ESQUERDA FRANCESA, MOLINIER COLOCARA SUA DEVOÇÃO, FORTUNA E FAMÍLIA A SERVIÇO DO PROJETO, E, ENQUANTO ELE LUTAVA EM PARIS TENTANDO CONQUISTAR NOVOS ADEPTOS, SUA MULHER, JEANNE, TRANSFORMARA-SE NA CORRESPONDENTE ENTRE O SECRETARIADO, AOS CUIDADOS DE LIOVA, E OS SIMPATIZANTES TROTSKISTAS NA EUROPA. A ENERGIA DE MOLINIER TOCARA FIBRAS SENSÍVEIS DO EXPERIENTE REVOLUCIONÁRIO, QUE, POR ISSO, DECIDIRA COLOCAR NAS SUAS MÃOS O DESTINO DA OPOSIÇÃO FRANCESA, PASSANDO POR CIMA DAS OPINIÕES DE OUTROS CAMARADAS, COMO ALFRED E MARGUERITE ROSMER, QUE DISCRETAMENTE DECIDIRAM RETIRAR-SE DA LIDE.

MAS SÓ AGORA SE INTEIRAVA DE QUE, DESDE A PRIMEIRA VEZ QUE RAYMOND DEIXARA A MULHER EM BÜYÜKADA, NATÁLIA TINHA FAREJADO O QUE SE AVIZINHAVA: JEANNE ERA UMA JOVEM DOTADA DE UMA LANGUIDEZ QUE CONTRASTAVA COM A TEMERIDADE DO MARIDO, E OS 23 ANOS DE LIOVA PALPITAVAM EM CADA CÉLULA DO SEU CORPO, MESMO ENTREGUE DE CORPO E ALMA À CAUSA. POR ISSO, ENQUANTO A MULHER LHE COMUNICAVA QUE JEANNE IRIA A PARIS COM A INTENÇÃO DE TERMINAR A SUA RELAÇÃO COM RAYMOND E QUE LIOVA PLANJEAVA PARTIR COM ELA PARA OUTRO LUGAR, O REVOLUCIONÁRIO COMPREENDEU ATÉ QUE PONTO DESCUIDARA DAS NECESSIDADES DO FILHO, EMBORA TENHA PENSADO DE IMEDIATO QUE O TRABALHO DE TANTOS MESES, O BENEFÍCIO PÍRRICO E DOLOROSO EXTRAÍDO DOS DESGOSTOS E DESERÇÕES, PODIA IR POR ÁGUA ABAIXO ARRASTADO PELO IMPULSO EGOÍSTA DE UM HOMEM E DE UMA MULHER. E, NESSA MESMA NOITE, SEM CONSEGUIR CONTER-SE, CENSUROU LIOVA PELO SEU DEVANEIO SENTIMENTAL, IMPERDOÁVEL NUM LUTADOR.

FELIZMENTE, A REAÇÃO DE RAYMOND FOI PROFUNDAMENTE FRANCESA, SEGUNDO NATÁLIA, E ELE DEIXOU JEANNE PARTIR PARA VIVER COM LIOVA, QUE JÁ PLANEJAVA MUDAR-SE PARA A ALEMANHA. LIEV DAVIDOVITCH COMPREENDEU ENTÃO QUE NÃO TINHA ALTERNATIVA SENÃO ACEITAR AQUELA DECISÃO. EMBORA O ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO DO RAPAZ FOSSE INCOMENSURÁVEL, NÃO PODIA EXIGIR QUE INVESTISSE A SUA JUVENTUDE NUMA ILHA PERDIDA. O QUE MAIS O MAGOARIA, ESCREVEU, SERIA PERDER O ÚNICO HOMEM EM QUEM PODIA DESCARREGAR O PESO DE SUAS FRUSTRAÇÕES, O ÚNICO DE QUEM OUVIA CRÍTICAS SINCERAS E QUE NUNCA SERIA O RESPONSÁVEL POR LHE CRAVAR O PUNHAL, POR LHE SERVIR O CAFÉ ENVENENADO OU POR LHE DISPARAR O TIRO NA NUCA QUE, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, LHE ARRANCARIAM A VIDA.

MAS A PREOCUPAÇÃO COM A PARTIDA DE LIOVA FOI MOMENTANEAMENTE ECLIPSADA POR UM ACONTECIMENTO QUE, TÃO LOGO VEIO À TONA, SE TRANSFORMOU NUM MAU PRESSENTIMENTO PARA LIEV DAVIDOVITCH. AS ELEIÇÕES ALEMÃS, REALIZADAS EM 14 DE SETEMBRO DE 1930, TINHAM FEITO DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA DE HITLER O SEGUNDO MAIS VOTADO DO PAÍS. HOUVERA UM SAÍTO DOS 800 MIL VOTOS DE 1928 PARA OS MAIS DE 6 MILHÕES QUE AGORA O APOIAVAM. PERPLEXO PERANTE A ESTRANHA IRRESPONSABILIDADE POLÍTICA DOS COMUNISTAS ALEMÃES, LIEV DAVIDOVITCH LEU QUE ESTES FESTEJAVAM A SUA PRÓPRIA SUBIDA DE 3 PARA 4,5 MILHÕES DE VOTOS E PROCLAMAVAM

QUE A MARÉ HITLERISTA ERA O CANTO DO CISNE DE UM PARTIDO PEQUENO-BURGUÊS CONDENADO AO FRACASSO. HÁ VÁRIOS MESES, NUMA DAS CARTAS COM QUE COSTUMAVA BOMBARDEAR O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO SOVIÉTICO, JÁ OS AVISARA DO PERIGOSO ENRAIZAMENTO DO NACIONAL-SOCIALISMO NA ALEMANHA, QUE VIA COMO PORTADOR DE UMA IDEOLOGIA CAPAZ DE UNIR TODO AQUELE “PÓ HUMANO” DE UMA PEQUENA BURGUESIA TRITURADA PELA CRISE E DESEJOSA DE VINGANÇA. COMEÇARA A INSISTIR, DESDE ENTÃO, NA NECESSIDADE DE UMA ALIANÇA ESTRATÉGICA ENTRE COMUNISTAS E SOCIALISTAS PARA TRAVAR UM PROCESSO QUE PODERIA LEVAR OS HITLERISTAS AO PODER. MAS A RESPOSTA AO SEU PREMONITÓRIO GRITO DE ALERTA TINHA SIDO A ORDEM DE MOSCOU, CANALIZADA PELO COMINTERN, PARA QUE O PARTIDO ALEMÃO SE ABSTIVESSE DE QUALQUER ALIANÇA COM OS SOCIALISTAS E COM OS DEMOCRATAS.

NUNCA COMO NESSE MOMENTO LIEV DAVIDOVITCH SENTIRA O PESO DA SUA CONDENAÇÃO. ISOLADO NUMA ILHA PERDIDA NO TEMPO, SUA CAPACIDADE DE AÇÃO RESUMIA-SE A ESCREVER ARTIGOS E ORGANIZAR SEGUIDORES DISPERSOS, QUANDO NA REALIDADE DEVERIA ESTAR NO VÓRTICE DE ACONTECIMENTOS QUE, CONSEGUIA SENTI-LO NA PELE, ENVOLVIAM O DESTINO DA CLASSE OPERÁRIA ALEMÃ, DA REVOLUÇÃO EUROPEIA E TALVEZ DA PRÓPRIA UNIÃO SOVIÉTICA. SABIA QUE SE IMPUNHA MOBILIZAR A CONSCIÊNCIA DA ESQUERDA ALEMÃ, PORQUE AINDA ERA POSSÍVEL EVITAR O DESASTRE QUE SE DESENHAVA NO CÉU DE BERLIM. NINGUÉM PERCEBIA QUE, SE NÃO IMPEDISSEM SEU CAMINHO, HITLER IRIA SE APODERAR DO PODER E OS COMUNISTAS SERIAM AS SUAS PRIMEIRAS VÍTIMAS? O QUE SE PASSA EM MOSCOU?, INTERROGAVA-SE. PRESENTIA QUE ALGUMA COISA OBSCURA ERA GERADA ATRÁS DOS MUROS DO KREMLIN. O QUE AINDA NÃO PODIA IMAGINAR ERA QUE RAPIDAMENTE OUVIRIA SOAREM, DAS TORRES MAIS ALTAS DA FORTALEZA MOSCOVITA, OS PRIMEIROS UIVOS DE UMA CRIATURA MACABRA, CAPAZ DE HORRORIZÁ-LO.



O AR TINHA UMA DENSIDADE QUE ACARICIAVA A PELE, E O MAR, CINTILANTE, PRODUZIA APENAS UM MURMÚRIO SONOLENTO. ALI SE PODIA SENTIR COMO O MUNDO, EM DIAS E MOMENTOS MÁGICOS, NOS OFERECE A SENSACÃO ENGANOSA DE SER UM LUGAR APRAZÍVEL, FEITO À MEDIDA DOS SONHOS E DOS MAIS ESTRANHOS DESEJOS HUMANOS. A MEMÓRIA, IMBUÍDA DAQUELA ATMOSFERA REPOUSANTE, CONSEGUIA EXTRAVIAR-SE E ESQUECER OS RANCORES E AS MÁGOAS.

SENTADO NA AREIA, COM AS COSTAS APOIADAS NO TRONCO DE UMA CASUARINA, ACENDI UM CIGARRO E FECHI OS OLHOS. FAZIA UMA HORA PARA O PÔR DO SOL, MAS, COMO JÁ ERA HABITUAL EM MINHA VIDA, EU NÃO TINHA PRESSA NEM EXPECTATIVAS. MELHOR DIZENDO, QUASE NÃO TINHA NADA – E QUASE SEM O QUASE. A ÚNICA COISA QUE ME INTERESSAVA NAQUELE MOMENTO ERA APRECIAR A DÁDIVA DA CHEGADA DO CREPÚSCULO, O INSTANTE FABULOSO EM QUE O SOL SE APROXIMA DO MAR PRATEADO DO GOLFO E DESENHA UM RASTRO DE FOGO NA SUA SUPERFÍCIE. NO MÊS DE MARÇO, COM A PRAIA PRATICAMENTE DESERTA, A PROMESSA DAQUELA VISÃO DAVA-ME ALGUMA TRANQUILIDADE, UM ESTADO TÃO PRÓXIMO DO EQUILÍBRIO QUE ME RECONFORTAVA E ME PERMITIA AINDA PENSAR NA EXISTÊNCIA PALPÁVEL DE UMA PEQUENA FELICIDADE, FEITA À MEDIDA DAS MINHAS TAMBÉM REDUZIDAS AMBIÇÕES.

DISPOSTO A ESPERAR PELO PÔR DO SOL EM SANTA MARÍA DEL MAR, TINHA TIRADO DA MOCHILA O LIVRO QUE ESTAVA LENDO. ERA UM VOLUME DE CONTOS DE RAYMOND CHANDLER, UM DOS ESCRITORES POR QUEM, NESSA ÉPOCA – E AINDA HOJE –, PROFESSAVA UMA ENORME DEVOÇÃO. ARRANJANDO-AS NOS LUGARES MAIS IMPROVÁVEIS, CONSEGUIRA CRIAR COM EDIÇÕES CUBANAS, ESPANHOLAS E ARGENTINAS UMA COLEÇÃO QUASE COMPLETA DAS OBRAS DE CHANDLER E, ALÉM DE CINCO DOS SEUS SETE ROMANCES, TINHA VÁRIOS LIVROS DE CONTOS, ENTRE ELES O QUE LIA NESTA TARDE, INTITULADO ASSASSINO NA CHUVA. ERA UMA EDIÇÃO DA BRUGUERA, IMPRESSA EM 1975, E, JUNTAMENTE COM O CONTO QUE LHE SERVIA DE TÍTULO, COMPILAVA OUTROS QUATRO, INCLUINDO UM CHAMADO “O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS”<sup>[A]</sup>. HÁ DUAS HORAS, ENQUANTO PERCORRIA DE ÔNIBUS O TRAJETO ATÉ A PRAIA, TINHA COMEÇADO O LIVRO JUSTAMENTE POR ESSE CONTO, ATRAÍDO POR UM TÍTULO SUGESTIVO E CAPAZ DE ME TOCAR DIRETAMENTE EM MINHA QUEDA PELOS CACHORROS. ENTRE TANTOS POSSÍVEIS, POR QUE DECIDIRA LEVAR NESSE DIA AQUELE LIVRO, E NÃO OUTRO? (TINHA EM CASA, ENTRE VÁRIOS RECÉM-COMPRADOS E À ESPERA DE LEITURA, O IMENSO ADEUS, AQUELE QUE VIRIA A SER, DENTRE OS ROMANCES DO PRÓPRIO CHANDLER, O MEU PREFERIDO; COELHO CORRE, DE UPDIKE; E CONVERSAS NA CATEDRAL, DO JÁ EXCOMUNGADO VARGAS LLOSA, O ROMANCE QUE SEMANAS DEPOIS ME PORIA A ESPUMAR DE PURA INVEJA.) CREIO QUE ESCOLHI ASSASSINO NA CHUVA COM UMA TOTAL INCONSCIÊNCIA EM RELAÇÃO AO QUE ISSO PODIA SIGNIFICAR E UNICAMENTE PORQUE INCLUÍA AQUELE RELATO EM QUE SE CONTA A HISTÓRIA DE UM ASSASSINO PROFISSIONAL QUE SENTE UMA ESTRANHA PREDILEÇÃO PELOS CACHORROS. ESTARIA TUDO ORGANIZADO COMO UMA PARTIDA DE XADREZ (MAIS UMA) EM QUE AS PESSOAS – AQUELE INDIVÍDUO

QUE EU ACABARIA POR BATIZAR JUSTAMENTE COMO “O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS” E EU, ENTRE OUTROS – NÃO PASSAM DE PEÇAS NAS MÃOS DO ACASO, DOS CAPRICHOS DA VIDA OU DAS CONJUNÇÕES INEVITÁVEIS DO DESTINO? TELEOLOGIA, COMO LHE CHAMAM AGORA? NÃO CREIAM QUE EXÁGERO, QUE TENTO COMPLICAR DESNECESSARIAMENTE AS COISAS OU QUE VEJO CONSPIRAÇÕES CÔSMICAS EM CADA COISA QUE ACONTECEU NA MINHA VIDA DE MERDA. MAS, SE UM CHUVISCO FUGAZ NÃO TIVESSE DISSOLVIDO A FRENTE FRIA ANUNCIADA PARA ESSE DIA, QUASE SEM AITERAR OS TERMÔMETROS, POSSIVELMENTE NÃO TERIA ESTADO EM SANTA MARÍA DEL MAR NAQUELA TARDE DE MARÇO DE 1977, LENDO UM LIVRO QUE, POR ACASO, INCLUÍA UM CONTO CHAMADO “O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS” E SEM NADA MELHOR PARA FAZER SENÃO ESPERAR PELO PÔR DO SOL SOBRE O GOLFO. SE APENAS UMA DESSAS CONJUNTURAS TIVESSE SE AITERADO, PROVAVELMENTE NUNCA TERIA TIDO A OPORTUNIDADE DE REPARAR NAQUELE HOMEM, QUE PAROU A ALGUNS METROS DO LOCAL ONDE EU ME ENCONTRAVA, CHAMANDO POR DOIS CACHORROS REAIS QUE ME DESLUMBRARAM SÓ DE VÊ-LOS.

– Ix! Dax! – GRITOU O HOMEM.

QUANDO ERGUI OS OLHOS, VI OS CACHORROS. SEM PENSAR, FECHI O LIVRO E DEDIQUEI-ME A CONTEMPLAR AQUELES ANIMAIS EXTRAORDINÁRIOS, OS COTADOS BORZÓIS, OS PRIMEIROS GALGOS RUSSOS QUE VIA SEM SER NAS ILUSTRAÇÕES DE UM LIVRO OU DA REVISTA DE VETERINÁRIA EM QUE JÁ TRABALHAVA. À LUZ DIFUSA DAQUELA TARDE DE PRIMAVERA, OS GALGOS PARECIAM PERFEITOS, BELÍSSIMOS SEM DÚVIDA, ENORMES, ENQUANTO CORRIAM À BEIRA-MAR, PROVOCANDO EXPLOSÕES DE ÁGUA COM AS SUAS PATAS GRANDES E PESADAS. ADMIREI-ME COM O BRILHO DO PELO BRANCO, PINTALGADO DE UM LILÁS ESCURO NO DORSO E NOS QUARTOS TRASEIROS, E COM A EXTREMIDADE AFIADA DOS FOCINHOS, DOTADOS DE MANDÍBULAS CAPAZES DE PARTIR O FÊMUR DE UM LOBO, DE ACORDO COM A LITERATURA CANINA.

A UNS VINTE METROS ESTAVA A SILHUETA BRONZEADA PELO SOL DO HOMEM QUE TINHA CHAMADO PELOS CACHORROS. QUANDO SE PÔU A ANDAR NA DIREÇÃO DE ONDE ESTÁVAMOS, OS ANIMAIS E EU, A PRIMEIRA INTERROGAÇÃO QUE ME SURTIU FOI QUEM PODERIA SER AQUELE TIPO QUE TINHA, NA CUBA DOS ANOS 1970, DOIS BORZÓIS, PURO-SANGUE AO QUE PARECIA. MAS A CORRERIA E A BRINCADEIRA DOS ANIMAIS VOITARAM A DOMINAR A MINHA ATENÇÃO E, SEM OUTRO MOTIVO ALÉM DA CURIOSIDADE, LEVANTEI-ME E DEI ALGUNS PASSOS EM DIREÇÃO À BEIRA-MAR, PARA VER MELHOR OS BORZÓIS, AGORA QUE TINHA O SOL ATRÁS DE MIM. NESSA POSIÇÃO OUVI NOVAMENTE A VOZ DO HOMEM E PELA PRIMEIRA VEZ DECIDI OBSERVÁ-LO.

ELE DEVIA ANDAR PELOS SETENTA ANOS (MAIS TARDE FICARIA SABENDO QUE TINHA QUASE DEZ A MENOS), USAVA O CABELO GRISALHO CORTADO À ESCOVINHA E ÓCULOS DE ARMAÇÃO DE TARTARUGA. ERA AITO, MORENO, UM POUCO GORDO E UM TANTO DESLEIXADO. TRAZIA CONSIGO DUAS CORREIAS E TINHA A MÃO DIREITA COBERTA POR UMA ATADURA BRANCA, COMO SE PROTEGESSE UMA FERIDA RECENTE. CHAMOU-ME A ATENÇÃO O FATO DE USAR CALÇAS DE ALGODÃO CÁQUI, SANDÁLIAS DE COURO E CAMISA LARGA, COLORIDA: UMA INDUMENTÁRIA QUE REVELAVA DE IMEDIATO A SUA SITUAÇÃO DE ESTRANGEIRO NO PAÍS DAS CAMISAS “TODOS-TEMOS” (LISTRADAS OU XADREZES), SAPATOS “VAI-QUE-EU-TE-DERRUBO” OU “CHEIRO-DE-CHULÉ” (BOTAS RUSSAS OU MOCASSINS DE PLÁSTICO) E CALÇAS DE LONITA OU DE POLIÉSTER, CAPAZES DE NOS SUFOCAR AS BOLAS NO CALOR DO VERÃO.

CHEGAMOS A FICAR TÃO PERTO UM DO OUTRO QUE O CRUZAMENTO DE OLHARES FOI INEVITÁVEL: EU SORRI, E O HOMEM, COM O ORGULHO DE UM DONO DE DOIS GALGOS RUSSOS, TAMBÉM. DEPOIS DE CHAMAR NOVAMENTE PELOS CACHORROS, ELE ACENDEU UM CIGARRO E EU DECIDI IMITÁ-LO,

AVANÇANDO OUTROS QUATRO, CINCO PASSOS NA DIREÇÃO ONDE O PRESUMÍVEL ESTRANGEIRO TINHA PARADO.

– SÃO BELÍSSIMOS OS SEUS CACHORROS.

– OBRIGADO – RESPONDEU O HOMEM. – Ix! Dax! – REPETIU, E EU CONTINUEI INCAPAZ DE IDENTIFICAR SUA ORIGEM PELA PRONÚNCIA.

– É A PRIMEIRA VEZ QUE VEJO BORZÓIS – DISSE, PREFERINDO OLHAR PARA OS ANIMAIS, QUE CORRIAM AGORA PERTO DO DONO.

– SÃO OS ÚNICOS QUE EXISTEM EM CUBA – DISSE ELE, E EU PENSEI: É ESPANHOL. MAS NA ENTONAÇÃO HAVIA UMAS INFLEXÕES ESTRANHAS, QUE ME FIZERAM DUVIDAR.

– PRECISAM DE MUITO EXERCÍCIO, EMBORA DEVA TER CUIDADO COM O CALOR.

– SIM, O CALOR É UM PROBLEMA. POR ISSO OS TRAGO ATÉ AQUI...

– LI QUE ESSES ANIMAIS SÃO MUITO FORTES, MAS, AO MESMO TEMPO, MUITO DELICADOS. ERAM OS CACHORROS DOS CZARES RUSSOS... – INTERROGUEI-ME SE NÃO SERIA UM ATREVIMENTO, MAS, COMO NÃO TINHA NADA A PERDER, ARRISQUEI: – TROUXE-OS DA UNIÃO SOVIÉTICA?

O HOMEM OLHOU PARA O MAR E DEIXOU CAIR O CIGARRO NA AREIA.

– SIM, GANHEI-OS EM MOSCOU.

– DESCULPE, MAS VOCÊ NÃO É RUSSO, NÉ?

O HOMEM OLHOU-ME NOS OLHOS E FEZ SOAR AS CORREIAS CONTRA UMA DAS PERNAS DA CALÇA. DEDUZI QUE TALVEZ NÃO TIVESSE LHE AGRADADO QUE O CONFUNDISSEM COM UM RUSSO, MAS ME CONVENCI DE QUE A MINHA PERGUNTA NÃO DAVA A ENTENDER ESSA POSSIBILIDADE. OU TALVEZ FOSSE RUSSO – NÃO, QUANDO MUITO GEORGIANO OU ARMÊNIO, PELA COR DO CABELO E DA PELE – E POR ISSO TINHA AQUELA ENTONAÇÃO ESTRANHA E UMA CERTA AFETAÇÃO AO PRONUNCIAR AS PALAVRAS?

NESSE INSTANTE, NUMA CLAREIRA ENTRE AS CASUARINAS, VI UM NEGRO AITO E MAGRO QUE, COM UMA TOALHA SOBRE O OMBRO, NOS OBSERVAVA SEM QUALQUER RECATO, COMO SE NOS VIGIASSE. MAS VOITEI OS OLHOS QUANDO OUVI O HOMEM DOS ÓCULOS DE TARTARUGA, ENQUANTO COLOCAVA A CORREIA NOS CACHORROS, SUSSURRAR-LHES ALGUMA COISA NUMA LÍNGUA QUE TAMBÉM NÃO CONSEGUI DETERMINAR. QUANDO O HOMEM SE LEVANTOU, VI QUE DEU UM PASSO EM FALSO, COMO SE TIVESSE SENTIDO UM MAL-ESTAR, E OUVI-O RESPIRAR COM DIFICULDADE. MAS IMEDIATAMENTE ME PERGUNTOU:

– COMO É QUE VOCÊ SABE TANTA COISA SOBRE CACHORROS?

– PORQUE TRABALHO NUMA REVISTA DE VETERINÁRIA E, POR ACASO, ACABEI DE REVISAR UM ARTIGO SOBRE GENÉTICA ESCRITO POR UM CIENTISTA SOVIÉTICO, QUE FALAVA MUITO DOS BORZÓIS E DE OUTRAS RAÇAS EUROPEIAS. ALÉM DISSO, ADORO CACHORROS – RESPONDI DE UM FÔLEGO SÓ.

PELA PRIMEIRA VEZ O HOMEM SORRIU. A FAITA DE RESPOSTA SOBRE A SUA ORIGEM, O SEU ASPECTO POUCO USUAL E O FATO DE TER VIVIDO EM MOSCOU, SOMADOS À PRESENÇA DO NEGRO AITO E MAGRO QUE NOS OBSERVAVA, ME FEZ LEVANTAR A POSSIBILIDADE DE O HOMEM DOS CACHORROS SER UM DIPLOMATA.

– GOSTARIA DE LER ESSE ARTIGO.

– ACHO QUE POSSO ARRANJAR UMA CÓPIA – DISSE, SEM PENSAR QUE, PARA TORNAR AQUELA PROMESSA REALIDADE (ATÉ A ALTURA EM QUE SAÍSSE A REVISTA, PARA O QUE FAITAVAM UNS DOIS MESES), O MAIS PROVÁVEL ERA EU TER DE DATILOGRAFAR AQUELE TEXTO REPLETO DE ESTRANHOS CÓDIGOS GENÉTICOS.

– EU AMO OS CACHORROS – ADMITIU O ESTRANGEIRO, UTILIZANDO JUSTAMENTE O VERBO AMAR DE

UMA MANEIRA QUE JÁ QUASE NINGUÉM FAZIA, E NO SEU SORRISO PARECEU-ME ENTREVER UMA NOSTALGIA RECÔNDITA, SEM RELAÇÃO COM AS PALAVRAS QUE DISSE A SEGUIR: – BOA TARDE.

EU MURMUREI UM DEMORADO BOA-TARDE, MAS NÃO TENHO CERTEZA DE QUE O HOMEM, QUE JÁ SE AFASTAVA EM DIREÇÃO AO LOCAL ONDE ESTAVA O NEGRO AITO E MAGRO, TENHA CHEGADO A ME OUVIR. OS CACHORROS, AO DESCOBRIR A INTENÇÃO DO DONO, DERAM UMA CORRIDA ATÉ O NEGRO, QUE SE ACOCOROU PARA RECEBÊ-LOS, DEDICANDO-SE A ESFREGAR-LHES A BARRIGA COM A TOALHA ATÉ ENTÃO PENDURADA NOS OMBROS. O ESTRANGEIRO APROXIMOU-SE DELES, ENTORTANDO O RUMO, COMO SE FIZESSE UM PEQUENO DESVIO OU LHE FOSSE IMPOSSÍVEL ANDAR EM LINHA RETA, E, DEPOIS DE DIZER ALGUMA COISA AO NEGRO, DESAPARECEU ENTRE AS CASUARINAS, SEGUIDO PELOS DOIS GALGOS, QUE AVANÇAVAM AGORA AO MESMO PASSO DO DONO. O NEGRO, QUE SE VOITARA POR INSTANTES PARA ME OBSERVAR, COLOCOU NOVAMENTE A TOALHA SOBRE O OMBRO E SEGUIU-OS, DESAPARECENDO TAMBÉM ENTRE AS ÁRVORES.

QUANDO VOITEI A OLHAR PARA A COSTA, O SOL JÁ TOCAVA O MAR NA LINHA DO HORIZONTE E DESENHAVA UM RASTRO SANGUÍNEO QUE MORRIA, COM AS ONDAS, A ALGUNS METROS DOS MEUS PÉS. COMEÇAVA A NOITE DE 19 DE MARÇO DE 1977.

QUANDO CONHECI O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, TINHA COMEÇADO A TRABALHAR COMO REVISOR NA REVISTA DE VETERINÁRIA HAVIA POUCO MAIS DE UM ANO. ESSE DESTINO ERA O RESULTADO DO MEU TERCEIRO TOMBO, UM DOS MAIS DRÁSTICOS DA MINHA VIDA.

EM 1973, QUANDO ACABEI A UNIVERSIDADE, COM NOTAS EXCELENTES E O PRESTÍGIO DE JÁ TER UM LIVRO PUBLICADO, FUI SELECIONADO PARA TRABALHAR COMO REDATOR-CHEFE DA EMISSORA DE RÁDIO LOCAL DE BARAOCA, O POVOADO PERDIDO E REMOTO (NÃO HÁ OUTROS ADJETIVOS PARA QUALIFICÁ-LA) QUE, COM O APOIO DA HISTÓRIA E MUITO ESFORÇO DA IMAGINAÇÃO, SE ORGULHAVA DE TER TIDO O PRIVILÉGIO DE SER A PRIMEIRA VILA FUNDADA E, ALÉM DISSO, A PRIMEIRA CAPITAL DA ILHA RECÉM-DESCOBERTA PELOS CONQUISTADORES ESPANHÓIS. A PROMOÇÃO – DISSE O COMPANHEIRO QUE ME ATENDEU NO ESCRITÓRIO DE COLOCAÇÃO LABORAL, DEPARTAMENTO DE UNIVERSITÁRIOS RECÉM-FORMADOS – DEVIA-SE, MAIS DO QUE A MEUS MÉRITOS ESTUDANTIS, AO FATO DE, COMO JOVEM DA MINHA ÉPOCA, ESTAR DISPOSTO A PARTIR PARA ONDE ME ORDENASSEM E QUANDO ME ORDENASSEM, PELO TEMPO QUE FOSSE NECESSÁRIO E NAS CONDIÇÕES EXISTENTES, EMBORA TENHA DECIDIDO OMITIR QUE, LEGALMENTE, EU ERA OBRIGADO A TRABALHAR ONDE ELES DETERMINASSEM, DE ACORDO COM O ESTIPULADO PELA LEI DO CHAMADO SERVIÇO SOCIAL, A QUE, COMO RETRIBUIÇÃO PELO CURSO FEITO GRATUITAMENTE, TODOS OS RECÉM-FORMADOS ESTAVAM OBRIGADOS. É AQUILO QUE O COMPANHEIRO TAMBÉM NÃO ME DISSE, APESAR DE TER SIDO A VERDADEIRA RAZÃO PELA QUAL ALGUÉM DECIDIRA SELECIONAR-ME E PROMOVER-ME PARA BARAOCA, FOI QUE TINHAM CONSIDERADO QUE EU PRECISAVA DE UM “CORRETIVO” PARA BADXAR A CRISTA E SITUAR-ME NO TEMPO E NO ESPAÇO, COMO SE COSTUMAVA DIZER.

O MAIOR ESTÍMULO COM QUE ENTREI NO ÔNIBUS QUE 26 HORAS DEPOIS ME DEPOSITARIA EM BARAOCA FOI PENSAR NA VANTAGEM QUE ME PROPORCIONARIA AQUELA ESPÉCIE DE DESTERRO PARA UMA SIBÉRIA TROPICAL: SE ALGUMA COISA DEVIA SOBRAR NAQUELE LUGAR, SOBRETUDO COM O TRABALHO QUE TINHAM ME ATRIBUÍDO, ERA TEMPO PARA ESCREVER. AQUELA ESPERANÇA PALPITAVA DENTRO DE MIM COMO UM FETO NA SUA PLACENTA, COMO UMA NECESSIDADE BIOLÓGICA. NESSA

ÉPOCA JÁ TINHA UMA CONSCIÊNCIA BASTANTE LÚCIDA DE QUE OS CONTOS DO MEU LIVRO PUBLICADO ERAM DE UMA QUALIDADE CALAMITOSA E QUE, SE TINHAM RECEBIDO UMA COBIÇADA MENÇÃO HONROSA NUM CONCURSO DE JOVENS ESCRITORES, QUE INCLUIU A EDIÇÃO DO VOLUME, ISSO SE DEVIA MAIS AOS ASSUNTOS DE QUE FALAVA E À FORMA COMO OS ABORDAVA DO QUE AO VALOR LITERÁRIO DOS MEUS TEXTOS. ESCREVERA AQUELES CONTOS IMBUÍDO – MAIS, ATORDOADO – DO AMBIENTE AGRESTE E FECHADO QUE SE VIVIA ENTRE AS QUATRO PAREDES DA LITERATURA E DA IDEOLOGIA DA ILHA, ASSOLADA PELA TORRENTE DE DESTITUIÇÕES, MARGINALIZAÇÕES, EXPULSÕES E “PADRONIZAÇÕES” DE IMPORTUNOS DE TODA A ESPÉCIE EXECUTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS E PELA SUBIDA PREVISÍVEL DOS MUROS DA INTOLERÂNCIA E DA CENSURA A NÍVEIS SIDERAIS. NÃO FUI O ÚNICO, NEM DE LONGE, A COMPORTAR-SE COMO O SÍMIO DILIGENTE DE QUE FALOU CHANDLER E, PROTEGIDO PELAS CONVICÇÕES ROMÂNTICAS QUE QUASE TODOS TÍNHAMOS NAQUELE TEMPO, ESCRREVENDO O QUE, SEM MUITA MARGEM PARA ESPECULAÇÕES, DEVIA SER ESCRITO NAQUELE MOMENTO HISTÓRICO (DA NAÇÃO E DE TODA A HUMANIDADE): CONTOS SOBRE ESFORÇADOS CORTADORES DE CANA, VALENTES MILICIANOS DEFENSORES DA PÁTRIA, OPERÁRIOS ABNEGADOS CUJOS CONFLITOS ESTAVAM RELACIONADOS COM AS CORRENTES DO PASSADO BURGUESES QUE AINDA AFETAVAM SUA CONSCIÊNCIA (O MACHISMO, POR EXEMPLO, OU A DÚVIDA SOBRE A APLICAÇÃO DE UM MÉTODO DE TRABALHO), HERANÇAS QUE, ESFORÇADOS, VALENTES E ABNEGADOS COMO ERAM, ESTARIAM, SEM DÚVIDA, EM VIAS DE SUPERAR, NO SEU CAMINHO ASCENDENTE RUMO À SITUAÇÃO MORAL DE HOMENS NOVOS... MAS PASSADO ALGUM TEMPO, QUANDO OLHEI PARA DENTRO DE MIM E FIZ UMA TÍMIDA TENTATIVA LITERÁRIA DE ME AFASTAR DAQUELE ESQUEMA, COLORINDO-O COM ALGUNS MATIZES, BATERAM-ME COM UMA RÉGUA PARA QUE ENCOLHESSSE AS MÃOS.

AGORA ME PARECE ESTRANHO, QUASE INCOMPREENSÍVEL, CONSEGUIR EXPLICAR A MIM MESMO COMO, APESAR DE A REALIDADE TENTAR AGREDIR-NOS DIARIAMENTE, AQUELE FOI, PARA MUITOS DE NÓS, UM PERÍODO VIVIDO NUMA ESPÉCIE DE BOLHA, ONDE NOS CONSERVÁVAMOS (MELHOR DIZENDO, NOS CONSERVÁVAM) PRATICAMENTE ALHEIOS A CERTOS ARDORES QUE SE VIVIAM À NOSSA VOIÇA, MESMO NOS AMBIENTES MAIS PRÓXIMOS. CREIO QUE UMA DAS RAZÕES QUE ALIMENTARAM A MINHA CREDULIDADE (DEVERIA DIZER A NOSSA CREDULIDADE) FOI QUE, NO FIM DA DÉCADA DE 1960 E INÍCIO DOS ANOS 1970, QUANDO FREQUENTEI O SECUNDÁRIO E O CURSO SUPERIOR, EU ERA UM ROMÂNTICO CONVICTO QUE CORTOU CANA ATÉ DESMAIAR NA INTERMINÁVEL COLHEITA DE 1970, QUE DEU CABO DAS COSTAS SEMEANDO CAFÉ CATURRA, RECEBEU TREINOS MILITARES DEMOLIDORES PARA DEFENDER MELHOR A PÁTRIA E ASSISTIU EUFÓRICO A MANIFESTAÇÕES E COMÍCIOS POLÍTICOS, SEMPRE CONVICTO, SEMPRE ARMADO DAQUELE COMPACTO ENTUSIASMO MILITANTE E DAQUELA FÉ INVENCÍVEL, QUE NOS IMBUÍA A QUASE TODOS, NA REALIZAÇÃO DE QUASE TODOS OS ATOS DE NOSSA VIDA E, PARTICULARMENTE, NA ESPERA PACIENTE EMBORA INEVITÁVEL DO FUTURO LUMINOSO E MELHOR EM QUE A ILHA FLORESÇERIA, MATERIAL E ESPIRITUALMENTE, COMO UM JARDIM.

CREIO QUE NESSES ANOS DEVEMOS TER SIDO, EM TODO O MUNDO OCIDENTAL CIVILIZADO E ESTUDANTIL, OS ÚNICOS MEMBROS DE NOSSA GERAÇÃO QUE, POR EXEMPLO, NUNCA LEVARAM À BOCA UM CIGARRO DE MACONHA E AQUELES QUE, APESAR DO CALOR QUE NOS CORRIA PELAS VEIAS, MAIS TARDIAMENTE NOS LIBERTAMOS DE ATAVISMOS SEXUAIS, ENCABEÇADOS PELO BATIDO TABU DA VIRGINDADE (NADA MAIS PRÓXIMO DA MORAL COMUNISTA QUE OS PRECEITOS CATÓLICOS). NO CARIBE HISPÂNICO, FOMOS OS ÚNICOS A VIVER SEM SABER QUE NASCIA A MÚSICA SALSA OU QUE OS BEATLES (ROLLINGS E MAMAS TOO) ERAM SÍMBOLO DA REBELDIA E NÃO DA CULTURA IMPERIALISTA, COMO TANTAS VEZES NOS DISSERAM; E, ALÉM DISSO, COMO ERA DE SE ESPERAR E ENTRE OUTRAS

DEFICIÊNCIAS E DESINFORMAÇÕES, TÍNHAMOS SIDO, NESSA ALTURA, AQUELES QUE MENOS SABIAM ACERCA DAS PROPORÇÕES DA FERIDA FÍSICA E FILOSÓFICA PROVOCADA EM PRAGA POR TANQUES MAIS QUE AMEAÇADORES; DA MATANÇA DE ESTUDANTES NUMA PRAÇA MEXICANA CHAMADA TLATELOLCO; DA DEVASTAÇÃO HUMANA E HISTÓRICA PROVOCADA PELA REVOLUÇÃO CULTURAL DO BEM-AMADO CAMARADA MAO E DO NASCIMENTO, PARA PESSOAS DA NOSSA IDADE, DE OUTRO TIPO DE SONHO, ILUMINADO NAS RUAS DE PARIS E NOS CONCERTOS DE ROCK NA CALIFÓRNIA.

O QUE SABÍAMOS E DO QUE TÍNHAMOS CERTEZA ERA QUE DE NÓS SE ESPERAVAM APENAS FIDELIDADE E MAIS SACRIFÍCIO, OBEDIÊNCIA E MAIS DISCIPLINA. EMBORA, APÓS O DOLOROSO FRACASSO DA SAFRA DE 1970, SOUBÉSSEMOS QUE O LUMINOSO FUTURO PRÓXIMO TINHA SE DISTANCIADO UM POUCO (NUNCA ESQUECEREI OS QUATRO MESES QUE PASSEI NUM CAMPO DE CANA-DE-AÇÚCAR, CORTANDO, CORTANDO, CORTANDO, COM TODA A MINHA FORÇA E A MINHA FÉ POSTA EM CADA GOLPE DO MACHETE, CONVENCIDO DE QUE AQUELA EMPREITADA HEROICA SERIA DECISIVA PARA A NOSSA SAÍDA DO SUBDESENVOLVIMENTO, COMO TANTAS VEZES NOS TINHAM DITO), NA REALIDADE TÍNHAMOS POUCA NOÇÃO DE COMO AQUELE DESASTRE POLÍTICO-ECONÔMICO, SE ME PERMITEM CHAMÁ-LO ASSIM, TINHA MUDADO A VIDA DO PAÍS. AS CARÊNCIAS QUE SE AGUDIZARAM A PARTIR DAÍ NÃO NOS SURPREENDERAM PORQUE JÁ ESTÁVAMOS NOS HABITUANDO A ELAS, E TAMBÉM NÃO NOS ALARMAMOS PELO FATO DE AS EXIGÊNCIAS IDEOLÓGICAS, COMO RESPOSTA AO FRACASSO ECONÔMICO, SE TORNAREM MAIS PATENTES, POIS JÁ FAZIAM PARTE DA NOSSA VIDA DE JOVENS REVOLUCIONÁRIOS ASPIRANTES À CONDIÇÃO DE COMUNISTAS E ACHÁVAMO-NAS OU QUERÍAMOS ACHÁ-LAS NECESSÁRIAS. NO MEIO DE TODAS AQUELAS EFERVESCÊNCIAS, SABER QUE DOIS PROFESSORES DA FACULDADE TINHAM SIDO SUSPENSOS DO TRABALHO DOCENTE POR CONFESSAREM PROFESSAR CRENÇAS RELIGIOSAS COMOVEU-NOS, MAS OUVIMOS EM SILÊNCIO E ACEITAMOS COMO LÓGICAS AS IMPUTAÇÕES DESTINADAS A FUNDAMENTAR UMA DECISÃO APROVADA COM O APOIO MINISTERIAL E PARTIDÁRIO. MAIS TARDE, QUE OUTRAS DUAS PROFESSORAS TIVESSEM SIDO DEFINITIVAMENTE EXPULSAS DEVIDO ÀS SUAS PREFERÊNCIAS SEXUAIS “INVERTIDAS” NÃO NOS ALARMOU DEMASIADO E, QUANDO MUITO, PROVOCOU-NOS UMA AGITAÇÃO HORMONAL, PORQUE QUEM IRIA DIZER QUE AQUELAS DUAS PROFESSORAS ERAM UM CASAL DE SAPATONAS, SOBRETUDO A MORENA, BOAZUDA NA PLENITUDE SOLTEIRONA DE SEUS QUARENTA ANOS.

DEVE TER SIDO A DADA ALTURA DE 1971, O ANO EM QUE O AMBIENTE CHEGOU A ESQUENTAR MAIS COM A ORDEM EXPRESSA DE CAÇAR QUALQUER TIPO DE BRUXA QUE APARECESSE NO HORIZONTE, QUE COMETI UM PECADO GRAVE DE SINCERIDADE E DE INOCÊNCIA NA VIA PÚBLICA. TUDO COMEÇOU QUANDO ME ATREVI A COMENTAR, NO MEU CÍRCULO DE AMIGOS, QUE HAVIA OUTROS PROFESSORES A QUEM CONTINUAVA A SER PERMITIDO DAR AULAS, GRAÇAS AO CARTÃO VERMELHO QUE TRAZIAM NO BOLSO, QUANDO TODOS SABIAM MUITO BEM QUE PROFISSIONALMENTE TINHAM MENOS QUALIDADE QUE OS DOIS TRANSFERIDOS POR SEREM RELIGIOSOS, E QUE HAVIA OUTROS, TAMBÉM SOBREVIVENTES E PORTADORES DE CARTÃO DE MILITANTE, COM MAIS PINTA DE BICHAS OU SAPATONAS QUE AS DUAS PROFESSORAS PULVERIZADAS. NÃO LEMBRO SE CHEGUEI A ACRESCENTAR QUE, EM MINHA OPINIÃO, NEM AS CRENÇAS DE UNS NEM AS INCLINAÇÕES SEXUAIS DE OUTRAS DEVIAM SER CONSIDERADAS UM PROBLEMA, DESDE QUE NÃO TENTASSEM IMPINGI-LAS AOS ALUNOS... MESES DEPOIS SABERIA QUE AQUELE COMENTÁRIO INOPORTUNO SE TRANSFORMOU NO MOTIVO DO MEU PRIMEIRO TOMBO QUANDO, NA ABERTURA DA JUVENTUDE A NOVOS MILITANTES, O INGRESSO NA ELITE JUVENIL ME FOI RECUSADO POR NÃO TER SIDO CAPAZ DE SUPERAR ALGUNS PROBLEMAS IDEOLÓGICOS E POR ME FAITAREM MATURIDADE E CAPACIDADE PARA COMPREENDER AS DECISÕES TOMADAS POR COMPANHEIROS RESPONSÁVEIS. ACEITEI A CRÍTICA E PROMETI EMENDAR-ME.

EMBORA NÃO SOUBESSE, AQUELAS LUFADAS DE AR TURVO FAZIAM PARTE DE UM FURACÃO QUE PERCORRIA A ILHA DE FORMA SILENCIOSA MAS DEVASTADORA, FINALMENTE ENCARILADA NUMA CONCEPÇÃO DA SOCIEDADE E DA CULTURA ADOTADA DOS MODELOS SOVIÉTICOS. A INCLUSÃO DE DOIS TURNOS DE AULAS SEMANAIS DESTINADOS A LER DISCURSOS E MATERIAL POLÍTICO, A RENOVADA EXIGÊNCIA RELATIVA AO COMPROMISSO DO CABELO OU À LARGURA DAS CALÇAS E A CRÍTICA AOS ESTUDANTES COM PREFERÊNCIA PELAS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA OCIDENTAL E NORTE-AMERICANA TINHAM SE INTEGRADO, DE FORMA QUASE SIMBIÓTICA, AO UNIVERSO ONDE VIVÍAMOS, E ARCAMOS COM TODOS AQUELES FUNDAMENTALISMOS (EU, PELO MENOS, ARQUEI) SEM GRANDES CONFLITOS OU PREOCUPAÇÕES, SEM FAZER IDEIA DO OBSCURANTISMO QUASE MEDIEVAL E DAS PRETENSÕES DE LOBOTOMIA QUE OS FOMENTAVAM. QUASE SEM NOS QUESTIONARMOS.

COM TODA A MINHA INGENUIDADE POLÍTICA E LITERÁRIA NAS COSTAS (E ALGUM TALENTO, PENSO), FUI ESCRIVENDO AQUELES CONTOS COM QUE FINALMENTE COMPUS UM VOLUME DE UMAS CEM PÁGINAS QUE ENVIEI PARA O CONCURSO DE ESCRITORES INÉDITOS. DOIS MESES DEPOIS, COM SURPRESA E ALEGRIA, RECEBI A NOTÍCIA DE QUE TINHA GANHADO UMA MENÇÃO HONROSA QUE IMPLICAVA, TAMBÉM, A PUBLICAÇÃO DO MANUSCRITO. AQUELA VITÓRIA LIMPOU-ME O ESPÍRITO DE POSSÍVEIS DÚVIDAS E, PELA PRIMEIRA E ÚNICA VEZ NA MINHA VIDA – TALVEZ PORQUE ESTAVA COMPLETAMENTE ENGANADO –, SENTI-ME CONFIANTE EM MIM MESMO, NAS MINHAS POSSIBILIDADES E IDEIAS: TINHA DEMONSTRADO QUE ERA UM ESCRITOR DO MEU TEMPO E AGORA PRECISAVA APENAS TRABALHAR PARA CIMENTAR A SUBIDA EM DIREÇÃO À GLÓRIA ARTÍSTICA E À UTILIDADE SOCIAL, O QUE NESTA ALTURA PENSÁVAMOS DA LITERATURA (QUE PARECIA MAIS UMA ESCADA FILHA DA MÃE DO QUE O OFÍCIO PARA MASOQUISTAS INFELIZES QUE NA REALIDADE É).

ENTRE AS EXIGÊNCIAS DA CARREIRA E AS INFINITAS ATIVIDADES POLÍTICO-IDEOLÓGICAS EXTRACURRICULARES (TÃO, E ÀS VEZES ATÉ MAIS, CONTROLADAS E VALORIZADAS COMO AS LETIVAS), SOMADAS A UMA PARALISIA PELA EMBRIAGUEZ DO SUCESSO QUE ME DEU UMA POPULARIDADE E IMPORTÂNCIA INESPERADAS (FUI ELEITO SECRETÁRIO PARA AS ATIVIDADES CULTURAIS DA FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE, E VANGUARDA EM VÁRIAS EMULAÇÕES), MAS SOBRETUDO GRÇAS À VERDADEIRA LITERATURA QUE LI NESSE TEMPO, DURANTE QUASE DOIS ANOS NÃO CONSEGUI VOITAR A ESCREVER UM CONTO QUE ME PARECESSE MINIMAMENTE ADEQUADO ÀS MINHAS POSSIBILIDADES E AMBIÇÕES. MAS, POR VOITA DO QUARTO E ÚLTIMO ANO DA LICENCIATURA, COM MEU LIVRO – O SANGUE E O FOGO – JÁ PUBLICADO, TIVE DE FAZER TRÊS SEMANAS DE REPOUSO POR CAUSA DE UMA ENTORSE NO TORNOZELO. NESSA ALTURA ESCREVI UM CONTO, MAIOR DO QUE OS QUE COSTUMAVA REDIGIR, EM QUE ENCONTREI UM ASSUNTO E, COM O ASSUNTO, UM TOM E UMA FORMA DE OLHAR PARA A REALIDADE QUE ME AGRADAVAM E DEMONSTRAVAM, SEM QUE ELE FOSSE UMA OBRA-PRIMA, ATÉ QUE PONTO ERA CAPAZ DE ME SUPERAR. SEM DÚVIDA, O REFLUXO DA MARÉ TRIUNFALISTA, MAS SOBRETUDO AQUELAS LEITURAS EM QUE TINHA ME EMPENHADO COM MAIOR AFINCO, TENTANDO ENCONTRAR AS CONSIDERAÇÕES ÉTICAS E AS QUALIDADES TÉCNICAS DOS GRANDES – KAFKA, HEMINGWAY, GARCÍA MÁRQUEZ, CORTÁZAR, FAULKNER, RULFO, CARPENTIER, CARALHO, COMO EU ESTAVA LONGE DELES! –, FRUTIFICARAM MUITO TIMIDAMENTE NAQUELE RELATO EM QUE CONTAVA A HISTÓRIA DE UM LUTADOR REVOLUCIONÁRIO QUE SENTE MEDO E, ANTES DE SE TRANSFORMAR NUM DELATOR, DECIDE SUICIDAR-SE... EVIDENTEMENTE, EU NÃO PODIA IMAGINAR QUE ESTAVA ME ANTECIPANDO E EXTRAINDO DOS MEUS PRÓPRIOS PÂNICOS FUTUROS A REFLEXÃO PROFUNDA SOBRE AS CAUSAS DO MEDO E DE ALGUMA COISA MUITO PIOR: SEUS EFEITOS DEVASTADORES.

NO FIM DE JANEIRO DE 1973, ASSIM QUE TERMINAMOS OS EXAMES DO PRIMEIRO SEMESTRE, ESCREVI

A ÚLTIMA VERSÃO DO CONTO E LEVEI AS PÁGINAS DATILOGRAFADAS À MESMA REVISTA UNIVERSITÁRIA NA QUAL UM ANO E MEIO ANTES TINHA SIDO PUBLICADO OUTRO DOS MEUS RELATOS, AVALIZADO POR UM EDITORIAL ONDE SE FALAVA DE MIM COMO DE UMA PROMESSA LITERÁRIA NACIONAL, QUASE INTERNACIONAL, DEVIDO ÀS MINHAS SOLUÇÕES REALISTAS E À MINHA VISÃO SOCIALISTA DA ARTE. RECEBERAM A NOVA OBRA COM ENTUSIASMO E DISSERAM-ME QUE PODERIAM PUBLICÁ-LA, COM CERTEZA, NO NÚMERO DE MARÇO OU, NO MAIS TARDAR, EM ABRIL. MAS NÃO TIVE DE ESPERAR TANTO TEMPO PARA SABER COMO FORA RECEBIDO E LIDO O MEU MELHOR CONTO. PASSADA UMA SEMANA, O DIRETOR DA REVISTA MARCOU UMA ENTREVISTA COMIGO EM SEU GABINETE E ALI SOFRI O SEGUNDO – E CREIO QUE O MAIS DOLOROSO – TOMBO DA MINHA VIDA. ASSIM QUE ENTREI, O HOMEM, FURIOSO, DISPAROU A PERGUNTA: COMO VOCÊ SE ATREVE A NOS ENTREGAR ISTO? ISTO ERAM AS PÁGINAS DO MEU CONTO, QUE O BASILISCO, EU DIRIA QUE ENOJADO, TINHA NAS MÃOS, ALI, ATRÁS DA ESCRIVANINHA...

AINDA HOJE O ESFORÇO ANTINATURAL PARA RECORDAR O QUE ME DISSE AQUELE HOMEM INVESTIDO DE PODER, SEGURO DA SUA CAPACIDADE PARA INFUNDIR MEDO, É PARA MIM DEMASIADO LACERANTE. UMA VEZ QUE A MINHA HISTÓRIA SE REPETIU TANTAS VEZES, COM MUITOS OUTROS ESCRITORES, VOU SINTETIZÁ-LA: AQUELE CONTO ERA INOPORTUNO, NÃO PUBLICÁVEL, COMPLETAMENTE INCONCEBÍVEL, QUASE CONTRARREVOLUCIONÁRIO – E OUVIR AQUELA PALAVRA, COMO DEVEM CALCULAR, PROVOCOU EM MIM UM ARREPIO, EVIDENTEMENTE DE PAVOR. MAS, APESAR DA GRAVIDADE DO ASSUNTO, ELE, COMO DIRETOR DA REVISTA, E OS COMPANHEIROS (SABÍAMOS TODOS QUEM ERAM E O QUE FAZIAM OS COMPANHEIROS) TINHAM DECIDIDO NÃO TOMAR OUTRAS MEDIDAS EM RELAÇÃO A MIM, TENDO EM CONTA MEU TRABALHO ANTERIOR, MINHA JUVENTUDE E MINHA EVIDENTE CONFUSÃO IDEOLÓGICA, FAZENDO TODOS DE CONTA QUE AQUELE CONTO NUNCA TINHA EXISTIDO, NUNCA TINHA SAÍDO DA MINHA CABEÇA. MAS ELES E ELE ESPERAVAM QUE UMA COISA ASSIM NÃO VOITASSE A ACONTECER E QUE EU PENSASSE UM POUCO MAIS QUANDO VOITASSE A ESCREVER, PORQUE A ARTE ERA UMA ARMA DA REVOLUÇÃO, CONCLUIU, DOBRANDO AS PÁGINAS, METENDO-AS NUMA GAVETA DA ESCRIVANINHA E TRANCANDO-AS OSTENSIVAMENTE COM UMA CHAVE, QUE GUARDOU NO BOLSO COM A MESMA CONTUNDÊNCIA COM QUE PODERIA TÊ-LA ENGOLIDO.

LEMBRO-ME DE QUE SAÍ DAQUELE GABINETE COM UMA MISTURA IMPRECISA E PASTOSA DE SENTIMENTOS (CONFUSÃO, DESASSOSSEGO E MUITO MEDO), MAS, SOBRETUDO, GRATO. SIM, MUITO GRATO POR NÃO TEREM TOMADO OUTRAS MEDIDAS A MEU RESPEITO, E EU SABIA QUAIS PODIAM SER, QUANDO ME FAITAVAM APENAS QUATRO MESES PARA CONCLUIR A LICENCIATURA. NAQUELE DIA, ALÉM DISSO, SOUBE COM EXATIDÃO O QUE ERA TER MEDO – UM MEDO ASSIM, COM MAIÚSCULA, REAL, INVASIVO, ONIPOTENTE E UBÍQUO, MUITO MAIS DEVASTADOR QUE O RECEIO DA DOR FÍSICA OU DO DESCONHECIDO QUE TODOS SENTIMOS ALGUMA VEZ. NESSE DIA, O QUE ACONTECEU NA REALIDADE FOI QUE ME ARRUINARAM PARA O RESTO DA VIDA, PORQUE, ALÉM DE AGRADECIDO E CHEIO DE MEDO, SAÍ DALI PROFUNDAMENTE CONVENCIDO DE QUE AQUELE CONTO NUNCA DEVERIA TER SIDO ESCRITO, QUE É O PIOR QUE PODEM LEVAR UM ESCRITOR A PENSAR.

É ÓBVIO QUE AQUELE EPISÓDIO, SOMADO AO MEU MUITO BEM CONSERVADO COMENTÁRIO SOBRE AS EXPULSÕES DE PROFESSORES E À MINHA RECENTE INCLINAÇÃO PELA LITERATURA DE ESCRITORES COMO CAMUS E SARTRE (SARTRE, HÁ POUCOS ANOS TÃO AMADO NA ILHA E AGORA TÃO EXECRADO POR TER SE ATREVIDO A FAZER ALGUMAS CRÍTICAS QUE DENUNCIAVAM A SUA PODRIDÃO IDEOLÓGICA PEQUENO-BURGUESA), ACABOU SOBRE OUTRA ESCRIVANINHA NO DIA EM QUE SE DECIDIA O MEU DESTINO LABORAL DE RECÉM-FORMADO. A IDEIA GENIAL QUE LHES OCORREU FOI ENVIAR-ME, NUMA



NECESSÁRIA PURIFICAÇÃO QUE MAIS PARECIA UM PRÊMIO, PARA A REMOTA BARAOCA, AONDE CHEGUEI NO MÊS DE SETEMBRO, SOB O IMPÉRIO DE UM CALOR ÚMIDO E SUFOCANTE COMO NUNCA TINHA SENTIDO, EMBORA COM A SENSACÃO INGÊNUA DE QUE ALI CONSEGUIRIA REPARAR AS MINHAS ESPERANÇAS LITERÁRIAS. O QUE AINDA NÃO CONSEGUIA CONCEBER ERA ATÉ QUE PONTO AQUELE SEGUNDO TOMBO TINHA SIDO ABISSAL, QUE A INOCULAÇÃO QUE EU SOFRERA ERA IRREVERSÍVEL. POR ISSO AINDA ESTAVA CONVENCIDO DE QUE, APESAR DA ESCORREGADELA DO CONTO “INOPORTUNO”, TINHA CONDIÇÕES DE ESCREVER COM QUALIDADE AS OBRAS EXIGIDAS POR MEU TEMPO E MINHAS CIRCUNSTÂNCIAS. E COM ELAS APROVEITARIA PARA DEMONSTRAR ATÉ QUE PONTO PODIA SER RECEPTIVO E CONFIÁVEL.

O CHEFE DE REDAÇÃO DA EMISSORA ESPERAVA APENAS PELA MINHA CHEGADA PARA SE MANDAR DE BARAOCA, LIMITANDO A UMA SEMANA A MINHA INSTRUÇÃO SOBRE OS PORMENORES TÉCNICOS DO TRABALHO. À PRIMEIRA VISTA, MINHA RESPONSABILIDADE PARECIA SIMPLES: ORGANIZAR OS BOLETINS ESCRITOS PELOS DOIS REDATORES E ME CERTIFICAR DE QUE NELES NUNCA FAITASSEM AS NOTÍCIAS NACIONAIS PUBLICADAS NOS JORNAIS DO PARTIDO E DA JUVENTUDE, NEM AS CRÔNICAS DOS DIVULGADORES OFICIAIS E DOS CORRESPONDENTES VOLUNTÁRIOS SOBRE AS INÚMERAS ATIVIDADES CONCEBIDAS PELAS INSTITUIÇÕES DA PROVÍNCIA, EM ESPECIAL AS PROMOVIDAS PELO PARTIDO, PELA JUVENTUDE, PELOS SINDICATOS E PELAS DEMAIS ORGANIZAÇÕES DO “REGIONAL”, COMO NESTA ALTURA ERAM DESIGNADOS OS ANTIGOS E MAIS TARDE RECUPERADOS MUNICÍPIOS. NUNCA ME ESQUECEREI DO SORRISO DO MEU COLEGA QUANDO, COM UM APERTO DE MÃO, ENTREGOU-ME A CHAVE DO SEU GABINETE, O DIA EM QUE OFICIALMENTE ME TRANSFERIU A DIREÇÃO. MENOS AINDA DAS PALAVRAS QUE SUSSURROU:

– PREPARE-SE, MEU CARO. AQUI OU VOCÊ SE TRANSFORMA NUM CÍNICO OU VÃO FAZER MERDA COM VOCÊ... BEM-VINDO À REALIDADE REAL.

OS PRÓPRIOS HABITANTES DE BARAOCA DIZEM QUE ALI PAIRA A MALDIÇÃO DO PELÚ, UM PROFETA LOUCO QUE CONDENOU O POVOADO A SER A TERRA DAS INICIATIVAS NUNCA CUMPRIDAS. É A PRIMEIRA COISA QUE NOS CONTAM LOGO AO CHEGAR É QUE A SUA FAMA SE ASSENTA EM TRÊS MENTIRAS: TER UM RIO CHAMADO MEL, MAS QUE NÃO ADOÇA, PORQUE NELE SÓ CORRE ÁGUA; SER DONA DE UMA YUNQUE [BIGORNA], QUE É UMA MONTANHA SOBRE A QUAL NINGUÉM PODE FORJAR NADA; E POSSUIR UMA FAROLA [LANTERNA] – NOME DA ESTRADA QUE UNE A “CIDADE” AO RESTO DO PAÍS – QUE NÃO ILLUMINA.

EU SABIA QUE BARAOCA DEVIA O SEU NOME AOS CACIQUES INDÍGENAS QUE ALI VIVIAM QUANDO CHEGARAM OS CONQUISTADORES. MAS DEPRESSA DESCOBRIRIA QUE, QUATRO SÉCULOS E MEIO DEPOIS, AQUILO CONTINUAVA A SER UMA TERRA DE CACIQUES, GOVERNADA AGORA PELOS FIGURÕES DAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS. APRENDERIA TAMBÉM, E MUITO RAPIDAMENTE, QUE NUNCA FOI TÃO ADEQUADA COMO ALI A MÁXIMA “POVOADO PEQUENO, INFERNO GRANDE”. E, PARA COMPLETAR A MINHA EDUCAÇÃO DA VIDA REAL, EM BARAOCA EU SOFRERIA AS CONSEQUÊNCIAS DA MINHA INCAPACIDADE HUMANA E INTELLECTUAL PARA LIDAR DIARIAMENTE COM CACIQUES E DIABOS.

A EMISSORA RÁDIO CIDADE PRIMAZ DE CUBA LIVRE ERA, JUSTAMENTE, O MEIO ENCARREGADO DE CONCRETIZAR UMA REALIDADE VIRTUAL AINDA MAIS EMBUSTEIRA QUE A DE RIOS, MONTANHAS E ESTRADAS COM NOMES FANTASIOSOS, PORQUE TINHA SIDO CONSTRUÍDA SOBRE PLANOS,

COMPROMISSOS, METAS E NÚMEROS MÁGICOS QUE NINGUÉM COMPROVAVA; SOBRE APELOS CONSTANTES AO SACRIFÍCIO, À VIGILÂNCIA E À DISCIPLINA COM QUE CADA UM DOS CHEFES LOCAIS TENTAVA CONSTRUIR O DEGRAU DA PRÓPRIA ASCENSÃO – COROADO COM O PRÊMIO DE SAIR DAQUELE FIM DE MUNDO. MEU TRABALHO CONSISTIA EM RECEBER TELEFONEMAS E RECADOS DAQUELES PERSONAGENS PARA QUE VELASSE PELOS INTERESSES DELES, DESIGNADOS SEMPRE, EVIDENTEMENTE, COMO INTERESSES DO PAÍS E DO POVO. E MINHA ÚNICA ALTERNATIVA ERA ACEITAR AQUELAS CONDIÇÕES E, CÍNICA E OBEDIENTEMENTE, ORDENAR AOS DOIS ROBÔS RETARDADOS E ALCOÓLICOS QUE TRABALHAVAM COMO REDATORES QUE ESCREVESSEM SOBRE PLANOS LARGAMENTE CUMPRIDOS, COMPROMISSOS ACEITOS COM ENTUSIASMO REVOLUCIONÁRIO, METAS SUPERADAS COM COMBATIVIDADE PATRIÓTICA, CIFRAS INACREDITÁVEIS E SACRIFÍCIOS HEROICAMENTE ASSUMIDOS, PARA DAR FORMA RETÓRICA A UMA REALIDADE INEXISTENTE, FEITA QUASE SEMPRE DE PALAVRAS E ORDENS E MUITO POUCAS VEZES DE BANANAS, BATATAS-DOÇES E ABÓBORAS CONCRETAS<sup>[B]</sup>. A OUTRA ALTERNATIVA ERA SE RECUSAR A FAZÊ-LO OU, MELHOR DIZENDO, DEMITIR-SE E IR EMBORA. APESAR DE TER PENSADO NISSO VÁRIAS VEZES, O MEDO DAS CONSEQUÊNCIAS (A INVALIDAÇÃO DO DIPLOMA UNIVERSITÁRIO, PARA COMEÇAR) PARALISOU-ME, COMO A TANTOS OUTROS. FOI A ESSA REALIDADE REAL QUE O MEU ANTECESSOR ME DERA AS BOAS-VINDAS.

MAS, EM VEZ DE FAZER AQUELE TRABALHO DE FORMA IMPUDICA E PRAGMÁTICA, COMO TANTA GENTE, E OCUPAR O TEMPO LIVRE COM LEITURAS E PROJETOS LITERÁRIOS, VI-ME ARRASTADO, PELO MEU PRÓPRIO MEDO OU PELA MINHA INCAPACIDADE DE REVOITA, PARA UM REDEMOINHO DE ATIVIDADES, COMÍCIOS, MANIFESTAÇÕES, ASSEMBLEIAS, CUJO EPÍLOGO ERA SEMPRE UM CONVITE AO “COMPANHEIRO JORNALISTA” PARA A COMILANÇA E A BEBEDEIRA (QUEM FALOU EM ESCASSEZ?) ORGANIZADAS PELO CHEFE DE SETOR DE PLANTÃO. COM ALGUM ASSOMBRO, DESCOBRI QUE NAQUELE AMBIENTE A MINHA HABITUAL TIMIDEZ SEXUAL DESAPARECIA COM AS PORTAS DERRUBADAS PELO ÁLCOOL, COM A SENSACÃO DE ESCAPAR DO CONFINAMENTO DAQUELE LUGAR ISOLADO E COM A URGÊNCIA (MINHA E DE MINHAS AMANTES OCASIONAIS) DE LIBERTAR ALGO PRÓPRIO. NUNCA COMI, BEBI E, SOBRETUDO, FODI TANTO, COM TANTAS MULHERES E EM LOCAIS TÃO INCONCEBÍVEIS, COMO NAQUELES DOIS ANOS, FINDOS OS QUAIS ACABEI REAGINDO COMO UM CÍNICO CAPAZ DE MENTIR SEM ESCRÚPULOS, PORTADOR DE UMA GONORREIA QUE PARTILHEI GENEROSAMENTE E, COMO TANTOS OUTROS HABITANTES DA ZONA, TRANSFORMADO NUM ALCOÓLICO DAQUELES QUE COMEÇAM O DIA COM UM GOLE DE AGUARDENTE E UMA CERVEJA GELADA PARA DIMINUIR OS EFEITOS DA RESSACA DA NOITE ANTERIOR.

BARAOA, DEVO DIZER, É UM DOS LUGARES MAIS BONITOS E MÁGICOS DA ILHA, E SEUS HABITANTES SÃO PESSOAS DE UMA BONDADE E DE UMA INOCÊNCIA AFLITIVAS. EMBORA NUNCA MAIS TENHA VOITADO – APAVORA-ME E HORRORIZA-ME A IDEIA DE REGRESSAR E, POR ALGUMA RAZÃO, NÃO CONSEGUIR MAIS SAIR –, LEMBRO-ME, COMO QUE NO MEIO DE UMA BRUMA, DA BELEZA DO MAR, DAS DECADENTES FORTALEZAS COLONIAIS, DAS MONTANHAS DE VEGETAÇÃO MUITO DENSA E DOS INÚMEROS RIACHOS E RIOS QUE PODIAM TORNAR-SE FURIOSOS, COMO O TOA. LEMBRO-ME DA AMABILIDADE DE SUA GENTE, SEMPRE DISPOSTA A RECEBER OS FORASTEIROS E OS PÁRIAS DESEJOSOS DE UM LUGAR ONDE PUDESSEM DESAPARECER EM VIDA; DA POBREZA QUE ASSEDIAVA A CIDADE HAVIA QUASE MEIO MILÊNIO E QUE ERA A SUA VERDADEIRA MALDIÇÃO, UMA POBREZA AINDA PALPITANTE, MAS ACERCA DA QUAL SE FALOU SEMPRE NO PASSADO, COMO COISA DEFINITIVAMENTE SUPERADA, DURANTE OS MEUS DOIS ANOS À FRENTE DOS “ESPAÇOS INFORMATIVOS” DA RÁDIO LOCAL.

AGORA PARECE-ME EVIDENTE QUE SÓ BÊBADO, REBOLANDO COM A PRIMEIRA MULHER QUE APARECESSE PELA FRENTE (TAMBÉM BÊBADA, SE TIVESSE SIDO, COMO EU, ENVIADA PARA TRABALHAR ALI POR DOIS OU TRÊS ANOS) E ENVOITO EM CINISMO ERA POSSÍVEL RESISTIR ÀQUELA PASSAGEM PELA REALIDADE REAL... MEU TERCEIRO TOMBO ACONTECEU QUANDO, JÁ EM HAVANA, ENTREI POR CONTA PRÓPRIA NO PAVILHÃO PARA TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL GERAL CALIXTO GARCÍA, DEPOIS DE TER DESFRUTADO DE UMA ESTADA DE TRÊS SEMANAS NO APOSENTO ADJACENTE, ONDE ERAM INTERNADOS OS POLITRAUMATIZADOS. CHEGUEI ALI DE MACA, COM AS FRATURAS E FERIDAS RESULTANTES DA BRIGA TUMULTUOSA QUE PROVOCARA NO PRIMEIRO BAR VISITADO AO REGRESSAR A HAVANA, TALVEZ PARA EXPULSAR UM POUCO DO MEDO QUE SE EMPOÇARA EM MIM.

---

[A] TRADUZIDO NO BRASIL COMO “O HOMEM QUE GOSTAVA DE CACHORROS”, EM ASSASSINO NA CHUVA (PORTO ALEGRE, L&PM, 2006). (N. E.)

[B] HÁ AQUI UM JOGO DE PALAVRAS. BONIATO (BATATA-DOCE), FIGURATIVAMENTE, PODE SIGNIFICAR A ANTIGA NOTA DE 5 MIL PESETAS ESPANHOLAS E CALABAZA (ABÓBORA), BOMBA. ALÉM DISSO, SIMBOLICAMENTE, O PLÁTANO (BANANA) ESTÁ ASSOCIADO AO DINHEIRO NAS CULTURAS LATINO-AMERICANAS. (N. E.)

OS PAIS CHAMARAM-NA ÁFRICA, TAL COMO A SANTA PADROEIRA DE CEUTA, ONDE TINHA NASCIDO, E POUCAS VEZES UMA ESCOLHA FOI TÃO ACERTADA: PORQUE ELA ERA RIJA, INSONDÁVEL E SELVAGEM COMO O CONTINENTE A QUE DEVIA O NOME. DESDE O DIA EM QUE A CONHECEU, NUMA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE COMUNISTA DA CATALUNHA, RAMÓN SENTIU-SE ARREBATADO PELA BELEZA DA JOVEM, MAS FOI APANHADO, SOBRETUDO, POR SUAS IDEIAS DE MÁRMORE E SEU IMPULSO TELÚRICO: ÁFRICA DE LAS HERAS PARECIA UM VULCÃO EM ERUPÇÃO QUE RUGIA O SEU CLAMOR PERMANENTE PELA REVOLUÇÃO. ÁFRICA COSTUMAVA CITAR DE COR PASSAGENS DE MARX, ENGELS E LENIN, FALAVA DO QUERIDO CAMARADA STALIN COMO DA ENCARNAÇÃO DO FUTURO NA TERRA E CHAMAVA-O COM VENERAÇÃO DE O CONDUTOR DO PROLETARIADO MUNDIAL, ENQUANTO DEFENDIA A MAIS ESTRITA DISCIPLINA PARTIDÁRIA. ALÉM DISSO, CONSIDERAVA A DANÇA E O VINHO VENENOS BURGUESES PARA O ESPÍRITO, PARECIA TER UM LIVRO SOBRE MARXISMO COSTURADO DEBAIXO DO BRAÇO E POSSUÍA UMA CONSCIÊNCIA MILITANTE QUE DESNORTEAVA O ENTUSIASMO ROMÂNTICO DE RAMÓN E O PUNHA PERMANENTEMENTE À PROVA.

RAMÓN REGRESSARA DA FRANÇA UM ANO ANTES, COM QUASE VINTE ANOS. ASSIM QUE CHEGOU A BARCELONA, GRAÇAS AO SEU DIPLOMA DE MAÎTRE D'HÔTEL, CONSEGUIU UMA VAGA NO RITZ COMO AJUDANTE DE COZINHA E, NUNCA SOUBE MUITO BEM SE DEVIDO ÀS IDEIAS QUE CARIDAD LHE TRANSMITIRA OU AO SEU PRÓPRIO ESPÍRITO DE REBELDIA, DEPRESSA SE APROXIMOU DOS COMUNISTAS LOCAIS E DEU O PRIMEIRO PASSO PARA A SUA INSCRIÇÃO. A ESPANHA QUE RAMÓN ENCONTROU FERVA EM FOGO BAIXO, ESPERANDO QUE ALGUÉM PUSESSE LENHA SECA PARA QUE AS CHAMAS SUBISSEM AO CÉU. ERA UM PAÍS DESOLADO QUE LUTAVA PARA SE LIBERTAR DOS LASTROS DO PASSADO E DAS FRUSTRAÇÕES DO PRESENTE. O DITADOR PRIMO DE RIVERA ACABARA DE RENUNCIAR, E MONÁRQUICOS E REPUBLICANOS TINHAM DESEMBAINHADO AS ESPADAS. OS SINDICATOS, DOMINADOS POR SOCIALISTAS E ANARQUISTAS, TINHAM MULTIPLICADO A SUA FORÇA, MAS, EM COMPARAÇÃO COM A FRANÇA, OS COMUNISTAS AINDA ERAM POUCOS E, COMO ERA DE SE ESPERAR NUM PAÍS QUASE FEUDAL E HORRIVELMENTE CATÓLICO, MALVISTOS E FREQUENTEMENTE PERSEGUIDOS.

A JUVENTUDE DE RAMÓN APRECIAVA AQUELE AMBIENTE TENSO, ONDE TODOS VIVIAM NA EXPECTATIVA DE QUE MUITO EM BREVE ALGUMA COISA IRIA ACONTECER. E ACONTECEU FINALMENTE QUANDO OS REPUBLICANOS-SOCIALISTAS, COM O APOIO DOS SINDICALISTAS, GANHARAM AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 1931, PROVOCARAM A QUEDA DA MONARQUIA E PROCLAMARAM A SEGUNDA REPÚBLICA. ATÉ O FIM DA VIDA, RAMÓN PENSARIA QUE TINHA VOITADO AO SEU PAÍS NO MOMENTO PRECISO, COM A IDADE CERTA E O ESPÍRITO EM EFERVESCÊNCIA. FOI COMO SE A SUA VIDA E A HISTÓRIA HOUVESSEM ESTADO ESPREITANDO, CADA UMA PREPARANDO SEUS ARGUMENTOS PARA COLOCÁ-LO NO CAMINHO QUE O CONDUZIRIA, ALGUNS ANOS MAIS TARDE, À SERRA DE GUADARRAMA E, DALI, AO COMPROMISSO COM A MAIOR RESPONSABILIDADE.

A ORIENTAÇÃO PARTIDÁRIA DO MOMENTO ERA PRIMEIRO CONSOLIDAR UMA REPÚBLICA PARA MAIS

TARDE RADICALIZÁ-LA, E POR ISSO OS JOVENS COMUNISTAS APOIARAM NAQUELE INSTANTE CRÍTICO AS ACANHADAS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA OS LATIFÚNDIOS E O PODER DA IGREJA, PELA IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS, PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E, SOBRETUDO, DA GRANDE MASSA CAMPONESA ESPANHOLA, ATRASADA E PAUPÉRRIMA. ANOS MAIS TARDE, RAMÓN SORRIRIA AO RECORDAR AS PALAVRAS DE ORDEM, MAIS ABUNDANTES EM PALAVRAS QUE EM SOLUÇÕES, POIS EM TODOS ESSES ANOS, MESMO DURANTE A GUERRA, AQUELE TINHA SIDO O PAÍS DAS PALAVRAS DE ORDEM, E CADA PARTIDO, CADA TENDÊNCIA, CADA GRUPO EXIBIAM AS SUAS ONDE PODIAM: EM COMÍCIOS E JORNAIS, NAS PAREDES, VITRINES, BONDÉS E ATÉ NAS CARROÇAS DE CARVÃO QUE PERCORRIAM AS CIDADES.

RAMÓN ATRAVESSOU COM IRRESPONSABILIDADE E PLENITUDE A MARÉ DAQUELES ANOS. MAIS DO QUE UM CONHECIMENTO REAL DOS PRINCÍPIOS COMUNISTAS, FOI A SUA CAPACIDADE DE ENTREGA E A SUA OBEDEIÊNCIA QUE LHE PERMITIRAM Atingir alguma proeminência na direção da JUVENTUDE, E ESSE PROTAGONISMO OBRIGOU-O A VIVER INTENSAMENTE. RAMÓN SENTIRIA SEMPRE SAUDADES DAQUELES TEMPOS EM QUE, COMO NUNCA NA HISTÓRIA DA ESPANHA, SE HAVIA AMADO TANTO E COM TANTA ANSIEDADE COMO SE VIVESSEM UMA ORGIA DE PAIXÕES FÍSICAS E INTELECTUAIS.

FOI NESTA ALTURA QUE CONHECEU ÁFRICA DE LAS HERAS, A SEGUNDA MULHER A TER UMA IMPORTÂNCIA CRUCIAL E TAMBÉM TRAUMÁTICA NA SUA EXISTÊNCIA. ELA ERA TRÊS ANOS MAIS VELHA DO QUE ELE, MORENA, INTELIGENTE E BELÍSSIMA, NUNCA SE MAQUIAVA E VIVIA CADA SEGUNDO E CADA AÇÃO COMO UMA VERDADEIRA MILITANTE COMUNISTA. APESAR DA JÁ INTERIORIZADA REJEIÇÃO DE RAMÓN A TUDO O QUE FOSSE ESTABELECIDO PELOS CÓDIGOS DA MORAL BURGUESA, NÃO PÔDE EVITAR APAIXONAR-SE POR ELA. COMO QUALQUER JOVEM COM OS HORMÔNIOS CARREGADOS DE DINAMITE, IMPÔS A SI MESMO CHAMAR A ATENÇÃO DA MOÇA E LANÇOU-SE ATRÁS DELA NA MAIS TREPIDANTE VORACIDADE POLÍTICA. OUVINDO SEU RACIOCÍNIO, ASSUMIU SEM CRÍTICAS AS TEORIAS PROFESSADAS POR AQUELA BELEZA VERMELHA E COMPREENDEU (OU DISSE COMPREENDER, EM ALGUNS CASOS) OS RISCOS QUE ESPREITAVAM A LUTA POLÍTICA NUMA REPÚBLICA DE BURGUESES E FILHINHOS DE PAPAI; AFIRMOU SUA CONVICÇÃO DE QUE OS TROTSKISTAS ERAM OS MAIS SIBILINOS INIMIGOS DOS COMUNISTAS E DE QUE ANARQUISTAS E SINDICALISTAS SÓ PODIAM SER ENCARADOS COMO COMPANHEIROS DE VIAGEM DESCARTÁVEIS NA ESCALADA EM DIREÇÃO AOS GRANDES OBJETIVOS, QUE SERIAM DIVERGENTES QUANDO ELES, COMUNISTAS, ESTIVESSEM EM CONDIÇÕES DE PROMOVER A VERDADEIRA REVOLUÇÃO, QUE CONDUZIRIA A UMA NECESSÁRIA DITADURA DO PROLETARIADO. PELA PRIMEIRA VEZ, RAMÓN OUVIRIA FALAR INSISTENTEMENTE DO OPORTUNISTA TROTSKI, ENTÃO DESTERRADO NA TURQUIA, COMO DO MAIS FALSO DOS INIMIGOS, E DOS SEUS SEGUIDORES ESPANHÓIS COMO PERIGOSOS INFILTRADOS NO MEIO DA CLASSE OPERÁRIA. MAS A VERDADEIRA PAIXÃO DE ÁFRICA VINHA À TONA QUANDO DISSERTAVA SOBRE O PENSAMENTO E A PRÁTICA POLÍTICA DE JOSEPH STALIN, O HOMEM QUE CONDUZIA A REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE EM DIREÇÃO À SUA RADIANTE CONSOLIDAÇÃO. A DEVOÇÃO DE ÁFRICA CONSEGUIU CONTAGIÁ-LO NÃO SÓ COM AQUELE ÓDIO VISCERAL POR TROTSKI, COMO TAMBÉM COM A VENERAÇÃO POR STALIN, SEM QUE RAMÓN PUDESSE IMAGINAR ATÉ ONDE TAIS PAIXÕES O LEVIARIAM.

QUANDO RAMÓN CONSEGUIU QUE ÁFRICA ACEITASSE SUAS INVESTIDAS, O JOVEM ENTROU NUMA FASE SUPERIOR DE DEPENDÊNCIA. A FORMA ABSOLUTA DE FAZER AMOR COM QUE ÁFRICA O ARREBATOU, AQUELA SABEDORIA ELEMENTAR E SEM INIBIÇÕES CAPAZ DE ENLOUQUECÊ-LO DEIXARAM-NO À MERCÊ DA MULHER E PROPORCIONARAM-LHE DOSES SEMELHANTES DE Prazer e de Dor, POIS NA SUA AINDA PALPÁVEL DEBILIDADE PEQUENO-BURGUESA IMAGINAVA QUE ÁFRICA ERA SUA E, AO

POSSUÍ-LA, GABAVA-SE DE SER O HOMEM MAIS AFORTUNADO DA TERRA. MAS, QUANDO VIA COMO ELA LHE ESCAPAVA DAS MÃOS, SOFRIA ATAQUES DE CIÚMES FURIOSOS, EMBORA TENTASSE FORTALECER-SE ACUSANDO-SE DE ESTAR DESPROVIDO DA CONVICÇÃO IDEOLÓGICA NECESSÁRIA PARA QUEBRAR AS BARREIRAS DOS SENTIMENTOS E DE NÃO TER O IMPULSO PARA ATINGIR AS ALTURAS REVOLUCIONÁRIAS ONDE BRILHAVAM OS PRINCÍPIOS DAQUELA MULHER COMPROMETIDA APENAS COM A CAUSA, CASADA APENAS COM O IDEAL.

ÁFRICA DE LAS HERAS ENSINARIA A RAMÓN QUE O AMOR E A FAMÍLIA ERAM SENTIMENTOS E CIRCUNSTÂNCIAS QUE PODIAM ATRAPALHAR O REVOLUCIONÁRIO: ELA, POR EXEMPLO, SEPARARA DO MARIDO DEVIDO A UMA EVIDENTE INCOMPATIBILIDADE IDEOLÓGICA, POIS ELE PREGAVA O Credo ANARCOSSINDICALISTA. RAMÓN, QUE JÁ PRESENTIA A NECESSIDADE DE SE LIBERTAR DO EMPECILHO FAMILIAR, NESTA ÉPOCA QUASE NÃO MANTINHA RELAÇÕES COM SEUS PARENTES E DESDE ENTÃO DECIDIU FORTALECER-SE E NÃO AS ENCORAJAR. DE CARIDAD SÓ TINHA NOTÍCIAS DE QUE ESTIVERA EM PARIS E AGORA VIVIA EM BORDÉUS, AO PASSO QUE, COM O PAI, CORTARA QUAISQUER RELAÇÕES DESDE QUE, AO VOLTAR A BARCELONA, SOUBERA PELA ANTIGA COZINHEIRA DA CASA QUE DOM PAU, ANTES DE VENDER A MANSÃO FAMILIAR E DE SE MUDAR PARA OS ANDARES SUPERIORES DOS ARMAZÉNS DA RUA AMPLE, OFERECERA OS CACHORROS DE RAMÓN A UM CAMPONÊS COM QUEM TINHA SE ENCONTRADO NO MERCADO DE SANT GERVASI. DOS IRMÃOS SABIA QUE MONTSE E O PEQUENO LUIS TINHAM SIDO ACOLHIDOS PELO PAI, QUE JORGE TAMBÉM MILITAVA NO PARTIDO E QUE O JOVEM PABLO, O ÚNICO QUE VIA COM ALGUMA FREQUÊNCIA, MILITAVA NUMA ORGANIZAÇÃO CATALÃ, TAL COMO O PAI.

MAS AQUELE AFASTAMENTO DOS SEUS VELHOS AFETOS NÃO FOI DIFÍCIL PORQUE RAMÓN, NA REALIDADE, SÓ TINHA OLHOS PARA VER O QUE ÁFRICA LHE ILUMINAVA, ENQUANTO A SEGUIA POR BARCELONA COMO UM DESCEREBRADO, SUPLICANDO-LHE QUE ENTRE UM COMÍCIO E UMA REUNIÃO LHE OFERECESSE ALGUMAS HORAS DE PAIXÃO, PARA AS QUAIS O SEU ORGANISMO EM FLOR ESTAVA SEMPRE DISPOSTO.

FOI JUSTAMENTE NA PRIMAVERA DE 1933 QUE RAMÓN COMPREENDEU QUE, POR MAIS QUE CORRESSE, NUNCA CONSEGUIRIA APANHAR ÁFRICA, A MENOS QUE DESSE UM SAÍTO MORTAL E PRODIGIOSO EM DIREÇÃO AO FUTURO. ENQUANTO RAMÓN, ÁFRICA, JAUME GRAELLS E O NÚCLEO DIRIGENTE DA JUVENTUDE EM BARCELONA TRABALHAVAM PARA OBTER UM CRESCIMENTO DA MILITÂNCIA QUE LHESS PERMITISSE PASSAR A SER UMA FORÇA INFLUENTE NO DESCENTRADO PANORAMA POLÍTICO ESPANHOL, RAMÓN FORA CHAMADO PARA CUMPRIR O SERVIÇO MILITAR, SENDO ENVIADO POR QUATRO SEMANAS PARA UM CENTRO DE TREINAMENTO PRÓXIMO DE LÉRIDA. DE VOITA A BARCELONA NA SUA PRIMEIRA LICENÇA, PROPÔS-SE A CUMPRIR O PLANO QUE ELABORARA DURANTE AQUELE MÊS, SEMPRE COM A IMAGINAÇÃO POSTA NO OLHAR QUE ÁFRICA LHE DIRIGIRIA E QUE O ATORMENTAVA: DE FELICIDADE OU DE TROÇA? TINHA MARCADO UM ENCONTRO COM ELA NUM CAFÉ PERTO DA CATEDRAL E, PARA CONSEGUIR IMPRESSIONÁ-LA, ESPEROU POR SUA CHEGADA UTILIZANDO COMO ESPELHO A VITRINE DE UMA LOJA DE ARTIGOS RELIGIOSOS. QUANDO A VIU CHEGAR CONTEVE SEUS ÍMPETOS E DEIXOU PASSAR MAIS ALGUNS MINUTOS. ENTÃO, ENCAMINHOU-SE PARA O CAFÉ, PRONTO PARA PROVOCAR A REAÇÃO DA JOVEM À SUA MUDANÇA EXTERIOR: RAMÓN VESTIA O UNIFORME DE GALA DO EXÉRCITO DEVIDO AO SEU POSTO DE CABO DE GASTADORES, PARA O QUAL FORA DESIGNADO GRAÇAS À SUA ESTATURA (MEDIA UM METRO E OITENTA, MAIS DO QUE O HABITUAL PARA UM ESPANHOL DA ÉPOCA) E CONSTITUIÇÃO FÍSICA (ERA CAPAZ DE DOBRAR UMA MOEDA DE COBRE COLOCANDO-A ENTRE OS DEDOS), PROPÍCIA PARA ABRIR MARCHAS EM DESFILES E PARADAS. RAMÓN SABIA QUE O UNIFORME DE GALA, COM BONÉ DE PALA INCLUÍDO, ASSENTAVA-LHE ÀS MIL

MARAVILHAS, MAS QUE, SOBRETUDO, FAZIA COM QUE SE SENTISSE DIFERENTE E LHE DAVA O PRAZER DE SABER ESTAR SENDO OBSERVADO. O BRILHO DAQUELES GALÕES TINHAM-NO LEVADO A PENSAR QUE TALVEZ PUDESSE FAZER CARREIRA NO EXÉRCITO, ONDE, EXPLICARIA ISSO A ÁFRICA (SENHORA DE TODAS AS RESPOSTAS E SOLUÇÕES), REALIZARIA UM TRABALHO EFETIVO ARREBANHANDO ADEPTOS PARA O PARTIDO E PARA A REVOLUÇÃO FUTURA.

QUANDO RAMÓN ENTROU NO CAFÉ, NÃO A ENCONTROU. PENSOU QUE PODERIA ESTAR NO TOALETE E ENCOSTOU-SE NO BALCÃO, ONDE CONTEVE O DESEJO DE PEDIR UMA BEBIDA, OPTANDO POR UMA INFUSÃO DE CAMOMILA. AO SERVI-LA, O DONO DO CAFÉ OBSERVOU-O COM A ADMIRAÇÃO QUE RAMÓN SABIA QUE DESPERTAVA. QUANDO ÁFRICA REGRESSOU DO TOALETE, ELE ENDIREITOU-SE EM TODA A SUA DESLUMBRANTE ESTATURA. ELA O OBSERVOU COM SEU OLHO CRÍTICO E DESARMOU-O COM UMA CACETADA:

– POR QUE VOCÊ VEIO FANTASIADO? GOSTA QUE FIQUEM TE OLHANDO?

RAMÓN SENTIU COMO SE O MUNDO DESMORONASSE E, COM MUITO CUSTO, CONSEGUIU EXPOR-LHE A SUA IDEIA DE TRABALHAR PARA A CAUSA DE DENTRO DA TOCA REACIONÁRIA DO EXÉRCITO. A MOÇA LIMITOU-SE A COMENTAR QUE DEVIAM CONSULTAR AS INSTÂNCIAS SUPERIORES, PORQUE AQUELA NÃO ERA UMA DECISÃO PESSOAL: UM MILITANTE RESPONDE PERANTE O SEU COMITÊ, E A DISCIPLINA, E OS... ELE COMPREENDIA, POR ISSO A CONSULTAVA.

– PODERIA SER UMA BOA IDEIA – DISSSE ELA, TALVEZ COMO CONSOLAÇÃO, E SEM SE DESCULPAR INFORMOU-O DE QUE TINHA DE SAIR PARA UMA REUNIÃO.

O JOVEM PEDIU UM CONHAQUE E, ENQUANTO BEBIA, SENTIU VONTADE DE CHORAR. COMO ÁFRICA NÃO REGRESSARIA, PENSOU QUE PODIA PERMITIR-SE. VOCÊ É MUITO MOLE, RAMÓN, DISSSE PARA CONSIGO. ACABOU DE BEBER E SAIU PARA A RUA, ONDE O OLHAR INTENSO DE UMA JOVEM REERGUEU SUA DEVASTADA AUTOESTIMA.

APÓS ALGUNS MESES, JUSTAMENTE NA PASSAGEM DA OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO PARA A PRETENDIDA PROFISSIONALIZAÇÃO NO EXÉRCITO, RAMÓN VERIA SEUS SONHOS DE SABER-SE IMPORTANTE E PRESTAR UM GRANDE SERVIÇO À REVOLUÇÃO EVAPORAREM QUANDO SUA FILIAÇÃO POLÍTICA FOI CONSIDERADA UM IMPEDIMENTO E O EXÉRCITO DECIDIU PRESCINDIR DELE. NESSA ALTURA JUROU QUE OS MILITARES PAGARIAM PELA AFRONTA.

O REFORMISMO CONDUZ À RESTAURAÇÃO: SÓ O PODER COMUNISTA, IMPIEDOSAMENTE PROLETÁRIO, PODE LEVAR A CABO AS TRANSFORMAÇÕES PROFUNDAS QUE EXIGE UM PAÍS COMO ESTE, DOENTE DE ÓDIO E DE DESIGUALDADES, COSTUMAVA REPETIR ÁFRICA, SEMPRE TRIBUNÍCIA. E RAMÓN COMPREENDERIA ATÉ QUE PONTO A JOVEM TINHA RAZÃO QUANDO, NO FIM DESSE MESMO ANO, OS CONSERVADORES VENCESSEM TRIUNFALMENTE AS ELEIÇÕES E COMEÇASSEM UM ASTUCIOSO DESMONTE DAS MUDANÇAS POLÍTICAS REPUBLICANAS COM A DERROGAÇÃO DE DECRETOS DE BENEFÍCIOS SOCIAIS, ALÉM DE INICIAR UMA CONTRARREFORMA AGRÁRIA QUE DEVOLVERIA AS TERRAS AOS SENHORES FEUDAIS E O PAÍS À SUA INTERMINÁVEL IDADE MÉDIA.

FORAM OS MINEIROS ASTURIANOS E OS NACIONALISTAS CATALÃES QUE, NO MÊS DE OUTUBRO DE 1934, REAGIRAM CONTRA AS LEIS PROMOVIDAS PELA TÉTRICA CONFEDERAÇÃO ESPANHOLA DE DIREITAS AUTÔNOMAS, A CEDA, QUE PRIMEIRO PROCLAMARAM A GREVE GERAL E QUE FINALMENTE SE SUBLEVARAM: OS MINEIROS CLAMANDO PELA REVOLUÇÃO E OS NACIONALISTAS, POR UM ESTATUTO DE

AUTONOMIA. OS JOVENS COMUNISTAS TINHAM ORDENS PARA ESTAR PREPARADOS PARA INTERVIR, INCLUSIVE DE FORMA VIOLENTA, SE AS CONDIÇÕES EVOLUÍSSEM FAVORAVELMENTE EM BARCELONA. MAS O PROJETO CATALÃO FOI DEMOLIDO DE UM SÓ GOLPE SEM QUE SE INICIASSE A REVOITA POPULAR QUE, ATENTOS, ELES TANTO ESPERAVAM. A GREVE DOS MINEIROS ASTURIANOS, PELO CONTRÁRIO, CONSOLIDOU-SE, E A JUVENTUDE, COMO PARTE DO BLOCO COMUNISTA, APOIOU OS REBELDES. ÁFRICA E RAMÓN, DECEPCIONADOS COM A FROUXIDÃO DOS LÍDERES CATALÃES, PEDIRAM PARA SER ENVIADOS ÀS ASTÚRIAS, ONDE AS CALDEIRAS ESTAVAM A TODO VAPOR, DEPOIS DA ABOLIÇÃO DRÁSTICA DA MOEDA E DA PROPRIEDADE PRIVADA E DA CRIAÇÃO DE UM EXÉRCITO PROLETÁRIO. COMO JÁ TINHA COMEÇADO A ESTENDER-SE UM CERCO REACIONÁRIO CONTRA OS MINEIROS, O PARTIDO ORDENOU AOS JOVENS COMUNISTAS QUE PERMANECESSEM EM BARCELONA, ONDE TRABALHARIAM TENTANDO ARRANJAR AS ARMAS DE QUE OS REBELDES TANTO NECESSITAVAM. RAMÓN, COM VONTADE DE PASSAR À AÇÃO, OUSOU CRITICAR NUMA REUNIÃO AQUELA TÁTICA DILATÓRIA, E FOI A PRÓPRIA ÁFRICA QUEM O REPRESENDEU, ALARMADA COM A SUA INCAPACIDADE DE ENTENDER AS DECISÕES ESTRATÉGICAS DO PARTIDO NUMA ÉPOCA DE TURVAS CONJUNTURAS HISTÓRICAS. O PARTIDO TEM SEMPRE RAZÃO, DISSE, E, SE VOCÊ NÃO ENTENDE, PACIÊNCIA, TEM DE OBEDECER, E TERMINOU A DISCUSSÃO.

A REPRESSÃO AOS MINEIROS FOI BRUTAL, E AQUELA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, TRITURADA COM ESMERO. O SALDO DE QUASE 1.400 MORTOS E MAIS DE 30 MIL DETIDOS CONVINCEU RAMÓN DE QUE A PIEDADE NÃO EXISTE NEM PODE EXISTIR NA LUTA DE CLASSES. E ESPEROU QUE UM DIA CHEGASSE A VEZ DELES; PELO MENOS ERA O QUE O DOGMA ESTIPULAVA.

COM A DERROTA ASTURIANA, OS COMUNISTAS FORAM COLOCADOS NA LISTA NEGRA DOS INIMIGOS PERSEGUIDOS COM MAIS SANHA. MUITOS DELES ESTAVAM ENTRE OS PRESOS DEVIDO À SUA PARTICIPAÇÃO NOS ACONTECIMENTOS DAS ASTÚRIAS OU DEVIDO SIMPLEMENTE À SUA MILITÂNCIA E, TAL COMO TINHA ACONTECIDO NA RÚSSIA PRÉ-REVOLUCIONÁRIA, RECORDAVA ÁFRICA, TÃO HISTÓRICA, TÃO DIALÉTICA, O RESTANTE TEVE DE MERGULHAR NAS CATACUMBAS PARA, DALI, TRABALHAR E ESPERAR PELO MOMENTO (CHAMADO "SITUAÇÃO REVOLUCIONÁRIA") DE ATACAR O SISTEMA.

FOI NESSA CONJUNTURA QUE OS DIRIGENTES DA JUVENTUDE RECEBERAM A MISSÃO DE CRIAR CÉLULAS CLANDESTINAS EM BAIROS E FÁBRICAS DA CIDADE. ÁFRICA FOI TRABALHAR EM GRACIA E RAMÓN ENFIOU-SE EM RAVAL E BARCELONETA, ONDE CHEGOU MESMO A ORGANIZAR CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO. A FIM DE TORNAR MAIS EFICIENTE O TRABALHO POLÍTICO E DE PREPARAR OS MEMBROS PARA FUTURAS CONTENDAS, RAMÓN ORGANIZOU COM JAUME GRAELLS, JOAN BRUFU E OUTROS CAMARADAS UMA CÉLULA QUE SE APRESENTAVA COMO ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E RECREATIVA, A QUAL BATIZARAM COM O NOME MENOS SUSPEITO QUE ENCONTRARAM: "MIGUEL DE CERVANTES". O BAR JOAQUÍN COSTA, NO FIM DA RUA GUIFRÉ, TRANSFORMOU-SE NO LOCAL DE REUNIÕES. APARECIAM DUAS OU TRÊS NOITES POR SEMANA, MUITAS VEZES COM ÁFRICA, QUE EXPUNHA SEUS DOTES DE AGITADORA COM UMA VEEMÊNCIA QUE DEIXAVA RAMÓN CADA VEZ MAIS EMBEVECIDO PELA PAIXÃO E PELA FÉ DA JOVEM NO DESTINO DE UMA HUMANIDADE SEM EXPLORADOS NEM EXPLORADORES. DURANTE VÁRIOS MESES FUNCIONOU TUDO COMO PREVISTO, ATÉ COMETEREM O ERRO DE EXCESSO DE CRIANÇA E SEREM SURPREENDIDOS PELA IRRUPÇÃO DA POLÍCIA, QUE LEVOU DEZESSETE DELES (ÁFRICA CONSEGUIU FUGIR, SAITANDO UM TAPUME DIFÍCIL DE ESCALAR ATÉ PARA UM HOMEM), ACUSADOS DE CONSPIRAR CONTRA A REPÚBLICA PARA SUBVERTER A ORDEM E INSTAURAR UMA DITADURA ATEIA E COMUNISTA.

SE RAMÓN AINDA NÃO TINHA MOTIVOS PARA SE CONVENCER DE QUE TODA AQUELA PANTOMIMA DE REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ERA SÓ UM EMBUSTE E DE QUE AQUELE SISTEMA PRECISAVA SER



ARRANCADO PELA RAIZ, OS OITO MESES DE CADEIA QUE VIVEU EM VALÊNCIA ACABARAM POR FORTALECER SUAS CONVICÇÕES. NÃO É QUE AS ACUSAÇÕES CONTRA ELAS FOSSEM FALSAS. ERA VERDADE, ELAS CONSPIRAVAM PARA SUBVERTER A ORDEM, MAS TAMBÉM SE SUPUNHA QUE ESSA OPÇÃO SERIA UM DIREITO NUMA REPÚBLICA COMO AQUELA, QUE, CONFORME APREGOAVAM, EXISTIA NUM PAÍS SUPOSTAMENTE DEMOCRÁTICO DESDE 1931.

AS CADEIAS ESPANHOLAS TRANSBORDAVAM DE PRESOS, PERVERSAMENTE MISTURADOS ENTRE SI OS COMUNS E OS POLÍTICOS, EMBORA OS COMUNISTAS FOSSEM TANTOS QUE OS PAVILHÕES SE TRANSFORMARAM EM FÓRUMS ONDE SE DISCUTIAM OS PROJETOS DO PARTIDO, A PERIGOSA ASCENSÃO DO FASCISMO NA ALEMANHA E NA ITÁLIA, OS SUCESSOS ECONÔMICOS DA UNIÃO SOVIÉTICA E OS PRINCÍPIOS DA LUTA DE CLASSES. À CADEIA CHEGOU TAMBÉM A INESPERADA DIRETRIZ, EMANADA DE MOSCOU, DE QUE SE ESTABELECESSE UMA ALIANÇA DOS COMUNISTAS COM OS PARTIDOS DE ESQUERDA (COM EXCEÇÃO DOS TROTSKO-OPORTUNISTAS) PARA SE LANÇAREM JUNTOS NA LUTA PELO PODER. E RAMÓN ACEITOU A ORDEM SEM SE ATREVER A QUESTIONAR AQUELA MUDANÇA ESTRATÉGICA RADICAL. PARA ELE, O VERDADEIRO CASTIGO DA SUA ESTADA CARCERÁRIA FOI ÁFRICA NÃO TER IDO VISITÁ-LO DURANTE TODOS AQUELES MESES, NEM SEQUER TER ENVIADO UMA CARTA, UM SOPRO DE ÂNIMO.

AS ELEIÇÕES DE FEVEREIRO DE 1936, VENCIDAS PELA NOVA FRENTE POLÍTICA DE SOCIALISTAS, COMUNISTAS E ANARQUISTAS, DEVOLVERAM O PODER À ESQUERDA, O QUE TROUXE TAMBÉM, DE IMEDIATO, A LIBERDADE AOS DETIDOS POR MILITÂNCIA OU PARTICIPAÇÃO NAS REVOILTAS DE 1934. DEPOIS DE OITO MESES DE PRISÃO, QUANDO RAMÓN PÔS OS PÉS NA RUA, JÁ TINHA DEIXADO DE SER UM JOVEM ROMÂNTICO REPLETO DE IMPULSOS E SE TRANSFORMARA NUM HOMEM DE FÉ, NUM INIMIGO VISCERAL DE TUDO O QUE SE INTERPUSESSE NO CAMINHO PARA A LIBERDADE E A DITADURA DO PROLETARIADO. A ESSE OBJETIVO DEDICARIA CADA ALENTO DA SUA VIDA, PENSAVA, NEM QUE POR ISSO TIVESSE DE PAGAR O MAIS ELEVADO DOS PREÇOS.

COMO MUITOS DE SEUS COMPANHEIROS DE PRISÃO, RAMÓN FOI DIRETAMENTE DE VALÊNCIA PARA MADRI, ONDE OS PARTIDOS DA FRENTE POPULAR TINHAM ORGANIZADO UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO PARA COMEMORAR A VITÓRIA E A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO. NA CAPITAL, ENCONTRARAM AQUELE AMBIENTE FESTIVO E NERVOSO QUE IMPEROU NA ESPANHA ATÉ O INÍCIO DA GUERRA. OS GALÕES DE VINHO SAITAVAM DAS CALÇADAS PARA OS CAMINHÕES DOS RECÉM-LIBERTADOS, AS MOÇAS ATIRAVAM-LHES FLORES, CRUZAVAM-SE VIVAS À LIBERDADE E MORTE À MONARQUIA, À BURGUESIA, AOS LATIFUNDIÁRIOS E À IGREJA. PODIA-SE SENTIR A REVOLUÇÃO NO AR.

NO COMÍCIO, RAMÓN OUVIU O DISCURSO DE JOSÉ DÍAZ, O SECRETÁRIO-GERAL, E VIU PELA PRIMEIRA VEZ UMA MULHER EXALTADA E DRAMÁTICA QUE PARECIA, ELA PRÓPRIA, UMA MANIFESTAÇÃO: DOLORES IBÁRRURI, QUE O MUNDO ACABARIA POR CONHECER COMO PASIONARIA. PARA SUA GRANDE ALEGRIA, NO MEIO DA MULTIDÃO COMBATIVA, SENTIU QUE SE AGARRAVAM AO SEU PESCOÇO BRAÇOS DESEJADOS, DE ONDE BROTAVA UM PERFUME DE VIOLETAS COM QUE NÃO DEIXARA DE SONHAR DURANTE A SUA PRISÃO. CADA CÉLULA DO CORPO DE RAMÓN DESFRUTOU DO SOM DE UMA VOZ DE MULHER POR QUEM, TAL COMO PELA REVOLUÇÃO MUNDIAL, SE SENTIA DISPOSTO A DAR TUDO. MAS AO VÊ-LA PENSOU QUE, SE OS MILAGRES EXISTIAM, ÁFRICA ERA UMA CONFIRMAÇÃO: NAQUELES MESES TORNARA-SE MAIS BONITA, ESTAVA MAIS MACIÇA E FIRME, COMO SE PELO SEU CORPO E ROSTO TIVESSE PASSADO UM MANTO BENÉFICO CAPAZ DE OPERAR A TRANSFORMAÇÃO. PASSADOS ALGUNS MINUTOS, QUANDO FUGIAM DA MULTIDÃO EXCITADA PELAS CANÇÕES E PELO VINHO, SABERIA QUE NA VERDADE ALGO COMOVENTE ALVOROÇARA O CORPO DA MULHER, ALGO A QUE ELE ESTIVERA ALHEIO ATÉ ESSE MOMENTO: HAVIA UM MÊS E MEIO, ÁFRICA TINHA DADO À LUZ UMA MENINA. UMA FILHA DE RAMÓN.

RAMÓN MERCADER PENSARIA, QUASE ATÉ CONSUMIR A IDEIA, QUE NA SUA VIDA, TÃO CHEIA DE CONVULSÕES TREMENDAS, UM DOS MAIORES E MAIS INSTRUTIVOS ABALOS TINHA SIDO AQUELA NOTÍCIA. ÁFRICA CONTOU-LHE QUE NÃO FORA VISITÁ-LO NA CADEIA NEM O PUSERA A PAR DA GRAVIDEZ PARA NÃO FAZÊ-LO FRAQUEJAR COM SENTIMENTOS DESNECESSÁRIOS PARA UM REVOLUCIONÁRIO. ALÉM DISSO, ELA TINHA PREFERIDO ENFRENTAR SOZINHA A GRAVIDEZ PORQUE DECIDIU, DESDE QUE SOUBERA E FORA DESACONSELHADA A ABORTAR DEVIDO AO ESTADO AVANÇADO DE GESTAÇÃO, QUE AQUELA CRIANÇA NÃO INTERFERIRIA NO OBJETIVO FUNDAMENTAL DE SUAS VIDAS: A LUTA REVOLUCIONÁRIA. POR ISSO, COM A PROXIMIDADE DA DATA DO PARTO, FORA PARA MÁLAGA, ONDE VIVIAM SEUS PAIS, E LÁ TIVERA A MENINA, A QUEM DERA O NOME DE LENINA DE LAS HERAS, ENTREGANDO-A DE IMEDIATO AOS AVÓS E REGRESSANDO A BARCELONA PARA LUTAR PELA VITÓRIA ELEITORAL DA FRENTE POPULAR, COMO LHE ORDENARA O COMITÊ DO PARTIDO. SUA DECISÃO DE MANTER A CRIANÇA AFASTADA ERA IRREVOGÁVEL E NADA A FARIA MUDAR. LIMITAVA-SE A CUMPRIR COM UM DEVER DE HONESTIDADE AO INFORMÁ-LO DO OCORRIDO.

UM AMONTOADO DE SENSACIONES ARDENTES TINHA CAÍDO SOBRE A CABEÇA DE RAMÓN. A SURPRESA DE SABER QUE ERA PAI JUNTAVA-SE A DETERMINAÇÃO DE ÁFRICA, CONSEQUENTE COM OS SEUS IDEAIS. EMBORA TUDO AQUILO FOSSE PARA ELE DEMASIADO ESMAGADOR PARA QUE PUDESSE DIGERIR DE UMA VEZ, ADMIROU-SE POR SENTIR UMA EVIDENTE GRATIDÃO PARA COM A MULHER QUE TANTO AMAVA E QUE LHE DEMONSTRAVA A SUA ESTATURA POLÍTICA COM UM ATO DRÁSTICO E LIBERTADOR. NO ENTANTO, NO MAIS RECÔNDITO DA SUA CONSCIÊNCIA, PALPITOU UMA LUZ DE CURIOSIDADE POR SABER COMO ERA A MENINA QUE ELE TINHA GERADO, COMO SERIA TÊ-LA POR PERTO E EDUCÁ-LA. ÁFRICA NÃO SENTIRIA O MESMO? RAMÓN SABIA QUE AS URGÊNCIAS DA LUTA DEPRESSA ESCONDERIAM AQUELA HESITAÇÃO E, ENQUANTO ATRAVESSAVAM A PLAZA DE CALLAO, JULGAVA ELE QUE SEM RUMO PRECISO, PENSOU COM MAIS CONVICÇÃO QUE ÁFRICA TINHA RAZÃO E QUE A FAMÍLIA PODIA SER UM EMPECILHO PARA UM REVOLUCIONÁRIO.

ÁFRICA ABRIU A PORTA DE UM CAFÉ DA GRAN VÍA E, AO ENTRAR, A CLARIDADE DA RUA IMPEDIU RAMÓN DE VER O INTERIOR DO LOCAL, UM DAQUELES VELHOS BARES DE MADRI COM AS PAREDES REVESTIDAS DE MADEIRA ESCURA. ÁFRICA, COMO QUE GUIADA POR UMA LUZ INTERIOR, AVANÇOU ATÉ O FUNDO, CONTORNANDO MESAS E CADEIRAS, COM SUA SEGURANÇA TÃO PRÓPRIA. ELE TENTOU SEGUIA, APOIANDO-SE NAS COSTAS DAS CADEIRAS, QUANDO AVISTOU AO FUNDO UMA SILHUETA DE MULHER, A JULGAR PELO CABELO, DE UMA MULHER ALTA E ROBUSTA, CONCLUIU AO APROXIMAR-SE. A SOMBRA AVANÇOU PARA ELE E, SEM QUE RAMÓN A TIVESSE IDENTIFICADO AINDA, SENTIU UM CALÁFRIO PERCORRÊ-LO QUANDO A MULHER O BEIJOU, TÃO PERTO DA COMISSURA DOS LÁBIOS QUE DEIXOU EM SUA BOCA UM SABOR INCONFUNDÍVEL DE ANIS, CAPAZ DE SE IMPOR AO AMARGOR SECO DE GIM QUE O SEU HÁLITO REVELAVA.

KHARÁLAMBOS MOVEU LIGEIRAMENTE O LEME E, SOB O SOL DA TARDE, O BOTE PENETROU NO RIO DE OURO DE UM MAR POR ONDE O JOVEM PESCADOR TINHA APRENDIDO A NAVEGAR COM O PAI, O PAI COM O AVÔ, O AVÔ COM O BISAVÔ, NUMA ACUMULAÇÃO DE SABEDORIAS QUE REMONTAVA, TALVEZ, AOS DIAS EM QUE OS EXÉRCITOS DE ALEXANDRE PASSEARAM SOBRE AQUELAS ÁGUAS A FÚRIA E A GLÓRIA DO GRANDE REI DOS MACEDÔNIOS. MAIS DE UMA VEZ, OBSERVANDO A DESTREZA MARINHEIRA DE KHARÁLAMBOS, LIEV DAVIDOVITCH SE INTERROGARA SE NÃO TERIA CHEGADO O MOMENTO DE PERPETRAR UM ATO DE SUPREMA SABEDORIA E SE DESPOJAR DE TODAS AS ARMADURAS, DANDO A SI PRÓPRIO A OPORTUNIDADE DE RESPIRAR, PELA PRIMEIRA VEZ NA VIDA ADULTA, UM AR SIMPLES COMO O QUE ALIMENTAVA O SANGUE DO PESCADOR, LONGE DO TURBILHÃO DA SUA ÉPOCA.

QUATRO ANOS DE EXÍLIO, CINCO DE MARGINALIZAÇÃO, DEZENAS DE MORTES E DECEPÇÕES, REVOLUÇÕES TRAÍDAS E REPRESSÕES FERÓZES, SOMOU LIEV DAVIDOVITCH. E TEVE DE ADMITIR QUE HAVIA POUCAS RAZÕES PARA A ESPERANÇA. O HOMEM COSMOPOLITA, O LUTADOR PROTAGONISTA, O LÍDER DE MUITIDÕES TINHA COMEÇADO A ENVELHECER AOS 52 ANOS. NUNCA IMAGINOU QUE AQUELE CANTO DO MUNDO ONDE VIVIA LHE PROVOCARIA UM DIA A SENSACÃO DE TER, TALVEZ, AQUILO A QUE CHAMAM UM LAR. É MENOS AINDA QUE, POR UM MOMENTO, DESEJARIA RENUNCIAR A TUDO E ATIRAR AS ARMAS AO MAR.

HÁ UM ANO VIRA LIOVA PARTIR POR AQUELE RASTRO ESPUMOSO POR ONDE KHARÁLAMBOS NAVEGAVA AGORA. COM UMA MISTURA DE INQUIETAÇÃO E ALÍVIO TINHA ACEITADO A DECISÃO DO RAPAZ DE VIVER A PRÓPRIA VIDA, LONGE DA SOMBRA PATERNA. A OBTENÇÃO DE UMA BOLSA PARA CONTINUAR OS ESTUDOS DE MATEMÁTICA E FÍSICA NA TECHNISCHE HOCHSCHULE DE BERLIM FACILITARA AS FORMALIDADES, E LIEV DAVIDOVITCH DECIDIU APROVEITAR A CIRCUNSTÂNCIA DA TRANSFERÊNCIA DO JOVEM PARA UM LOCAL PRIVILEGIADO, ONDE SERIA OS SEUS OLHOS E A SUA VOZ, ENQUANTO ELE CONTINUAVA IMOBILIZADO NA TURQUIA.

À MEDIDA QUE SE APROXIMAVA A DATA DA DESPEDIDA, LIEV DAVIDOVITCH EVOCOU COM DEMASIADA FREQUÊNCIA A LEMBRANÇA DAQUELAS MANHÃS FRIAS, NA ATORMENTADA PARIS DE 1915, QUANDO LIOVA, COM APENAS OITO ANOS, DERA INÍCIO AO TRABALHO POLÍTICO. NESSA ALTURA VIVIAM NA PEQUENA RUA OUDRY, PERTO DA PRAÇA D'ITALIE, E ELE DEDICAVA AS NOITES A ESCREVER OS SEUS ARTIGOS ANTIBELICISTAS PARA O NASHE SLOVO. DE MANHÃ, A CAMINHO DA ESCOLA, COM O PEQUENO SERIOJA PELA MÃO, LIOVA ERA O ENCARREGADO DE ENTREGAR NA TIPOGRAFIA AS PÁGINAS RECÉM-ESCRITAS. SÓ COM A CERTEZA DA SEPARAÇÃO, LIEV DAVIDOVITCH PERCEBEU O ESPAÇO ENORME QUE LIOVA OCUPAVA EM SEU CORAÇÃO E LAMENTOU OS ROMPANTES DE CÓLERA DURANTE OS QUAIS, TÃO INJUSTAMENTE, CHEGARA A ACUSÁ-LO DE INDOLÊNCIA E IMATURIDADE POLÍTICA. TAL COMO LHE ACONTECERA DOIS ANOS ANTES AO SEPARAR-SE DE SERIOJA, DEPOIS DA PARTIDA INVADIU-O O PRESENTIMENTO DOENTIO DE QUE TALVEZ NUNCA MAIS VISSE SEU AGUERRIDO LIOVA, MAS CONSEGUIU AFUGENTAR AQUELES PENSAMENTOS COM A MAIS REALISTA INVERSÃO DE EQUAÇÕES: SE NÃO

VOITASSEM A SE VER NÃO SERIA POR LIOVA FAITAR AO PRÓXIMO ENCONTRO. O AUSENTE SERIA ELE, CERTAMENTE, QUE SE SENTIA CADA VEZ MAIS VELHO E MAIS ACOSSADO POR RIVAIS QUE DESEJAVAM O SEU SILÊNCIO TOTAL.

MAS A PARTIDA DO JOVEM NÃO FOI A MAIOR PREOCUPAÇÃO DE LIEV DAVIDOVITCH NAQUELAS SEMANAS. COM ENORME BOA VONTADE, EMBORA BASTANTE RECEOSO DA SUA INCAPACIDADE EM LIDAR COM OS PROBLEMAS DOMÉSTICOS, TEVE TAMBÉM DE SE PREPARAR PARA A CHEGADA ANUNCIADA DE ZINA, SUA FILHA MAIS VELHA, QUE FINALMENTE OBTIVERA A LICENÇA SOVIÉTICA PARA VIAJAR AO EXTERIOR A FIM DE TRATAR SUA AGRAVADA TUBERCULOSE.

NAS CARTAS QUE LHE FORA ENVIANDO DE LENINGRADO, ALEXANDRA SOKOLOVSKAIA, MÃE DE ZINA, MANTIVERA-O A PAR DA DETERIORAÇÃO FÍSICA E MENTAL DA JOVEM NOS ÚLTIMOS ANOS, SOBRETUDO ENQUANTO SE DEDICAVA A CUIDAR DA SUA IRMÃ NINA AO MESMO TEMPO QUE, DEVIDO À MILITÂNCIA NA OPOSIÇÃO, SOFRIA REPRESSÕES POLÍTICAS QUE CULMINARAM COM A DEPORTAÇÃO DE SEU MARIDO, PLATON VÓLKOV, E COM A SUA PRÓPRIA EXPULSÃO DO PARTIDO E DO SEU TRABALHO COMO ECONOMISTA. O TOQUE PESSOAL DE MESQUINHEZ, NO ENTANTO, CHEGARIA A ZINA COM O VISTO DE SAÍDA DO TERRITÓRIO SOVIÉTICO DO QUAL TINHA SIDO EXCLUÍDA A SUA FILHINHA OLGA, TRANSFORMADA EM REFÉM POLÍTICO. COM A CONDENAÇÃO DE UMA CRIANÇA INOCENTE, LIEV DAVIDOVITCH VOITARIA A COMPROVAR DE FORMA FLAGRANTE AQUILO QUE PIATAKOV LHE GARANTIRA HÁ ANOS: STALIN SE VINGARIA DELE, COM DESLEALDADE, ATÉ A TERCEIRA OU QUARTA GERAÇÕES.

ZINA TINHA CHEGADO NUMA MANHÃ ENSOLARADA DE FIM DE JANEIRO DE 1931, TRAZENDO PELA MÃO O PEQUENO SIEVA. NATÁLIA, LIOVA, JEANNE, AS SECRETÁRIAS, OS GUARDA-COSTAS, OS GUARDAS TURCOS E ATÉ MAYA DESCERAM ATRÁS DE LIEV DAVIDOVITCH EM DIREÇÃO AO CAIS PARA LHES DAREM AS BOAS-VINDAS. A DISPOSIÇÃO DE CADA UM DELES ERA A MAIS FESTIVA QUE AS CIRCUNSTÂNCIAS PERMITIAM E FOI RECOMPENSADA PELO SORRISO DE UMA MULHER MAGRA, EXUITANTE E EXPANSIVA, E PELO OLHAR PENETRANTE DE UM MENINO MUITO LOURO, QUE DESPREZOU MIMOS DE AVÓS E TIOS PARA CONCENTRAR SEU AFETO NA CADELA MAYA.

APESAR DO ESTADO DE SAÚDE CALAMITOSO, ZINA IMEDIATAMENTE DEMONSTROU SER FILHA DE LIEV DAVIDOVITCH E DAQUELA INCANSÁVEL ALEXANDRA SOKOLOVSKAIA QUE NAS REUNIÕES CLANDESTINAS EM MYKOLAIV TINHA COLOCADO NAS MÃOS DO LUTADOR IMBERBE OS PRIMEIROS FOLHETOS MARXISTAS QUE ELE LERA NA VIDA. COM A RESPIRAÇÃO ENTRECORTADA E ACOSSADA POR FEBRES NOTURNAS, A JOVEM CHEGOU EXIGINDO UM LUGAR NO TRABALHO POLÍTICO, DISPOSTA A MOSTRAR SUAS CAPACIDADES E SUA PAIXÃO. CONSCIENTE DE QUE ELA NECESSITAVA MAIS DE ATENÇÃO MÉDICA QUE DE RESPONSABILIDADES, O PAI ENCARREGARA-A DA TAREFA MENOS PESADA, EMBORA POR SI SÓ ESMAGADORA, DE CLASSIFICAR A CORRESPONDÊNCIA, ENCARREGANDO NATÁLIA DE ACOMPANHÁ-LA A ISTAMBUL, ONDE OS MÉDICOS COMEÇARAM A TRATÁ-LA.

COM AS CARTAS QUE LIOVA COMEÇOU A REMETER-LHE DE BERLIM, O VELHO LUTADOR CONSEGUIU FAZER UMA IDEIA MAIS PRECISA DO DESASTRE QUE SE APROXIMAVA, INEXORAVELMENTE, DA PORTA DOS COMUNISTAS ALEMÃES. PERGUNTAVA A SI MESMO INCONTÁVEIS VEZES COMO ERA POSSÍVEL QUE MOSCOU REVELASSE TAMANHA INCAPACIDADE POLÍTICA. NÃO ERA PRECISO SER UM GÊNIO PARA PERCEBER O QUE SIGNIFICAVA O AUGUE DE UM NAZISMO QUE, SEM DETER O PODER AINDA, JÁ COMEÇARA A SUA OFENSIVA DE VIOLÊNCIA, LEVADA A CABO POR FORÇAS DE ASSAITO QUE, EM APENAS DOIS MESES,

TINHAM AUMENTADO DE 100 PARA 400 MIL MEMBROS. OS FATOS DEMONSTRAVAM NÃO PODER TRATAR-SE DE CEGUEIRA POLÍTICA: A ESTRATÉGIA SUICIDA DOS COMUNISTAS ALEMÃES DEVIA TER ALGUMA OUTRA RAZÃO, PARA ALÉM DAS DIRETRIZES EXPLÍCITAS DITADAS PELOS AMOS DE MOSCOU, PENSOU E ESCREVEU.

ALGUMAS PALAVRAS PRONUNCIADAS NO CORAÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA ABRIRAM-LHE UMA FENDA PARA CHEGAR A UMA RESPOSTA QUE O DEIXARIA ALARMADO. NUMA MOSCOU ESFOMEADA, ONDE OS SAPATOS E O PÃO ERAM UM LUXO, ONDE TODAS AS NOITES ERAM DETIDOS, SEM ORDEM DO MINISTÉRIO PÚBLICO, DEZENAS DE HOMENS E MULHERES PARA SER ENVIADOS AOS LAGERS SIBERIANOS, STALIN DECLAROU QUE O PAÍS ATINGIRA O SOCIALISMO. O SOCIALISMO? SÓ NESSA ALTURA LIEV DAVIDOVITCH CONSEGUIU VER UM PONTO NA ESCURIDÃO: TINHA DE ESTAR ALI A ORIGEM DA SUSPEITA NEGLIGÊNCIA, DO TRIUNFALISMO ABSURDO QUE ATAVA AS MÃOS DOS COMUNISTAS ALEMÃES, IMPEDINDO-OS DE QUALQUER ALIANÇA COM AS FORÇAS DA ESQUERDA E DO CENTRO NO PAÍS. FICOU HORRORIZADO QUANDO COMPREENDEU QUE A VERDADEIRA RAZÃO POR TRÁS DE TODAS AQUELAS ATITUDES ESPANTOSAS ERA JÁ NÃO BASTAR A STALIN, PARA OBTER A CONCENTRAÇÃO DO PODER, OS FANTASMAS DAS POSSÍVEIS AGRESSÕES DO IMPERIALISMO FRANCÊS OU DO MILITARISMO JAPONÊS, EXIGINDO UM INIMIGO COMO HITLER PARA CIMENTAR, COM A AMEAÇA DO NAZISMO, A SUA PRÓPRIA ASCENSÃO. EMBORA LIEV DAVIDOVITCH SEMPRE TENHA SE OPOSTO À POSSIBILIDADE DE FUNDAR OUTRO PARTIDO, POR RESPEITO ÀS IDEIAS DE LENIN E PELO RECEIO CONCRETO DO QUE UMA CISÃO PODIA PROVOCAR, A EVIDÊNCIA DE UMA TRAIÇÃO COMO A QUE STALIN ESTAVA EXECUTANDO, CUJAS CONSEQUÊNCIAS SERIAM DESOLADORAS PARA A ALEMANHA E PERIGOSAS PARA A PRÓPRIA UNIÃO SOVIÉTICA, TINHA COMEÇADO A LANÇAR A DÚVIDA NA SUA CABEÇA.

FELIZMENTE, A PRESENÇA DO PEQUENO SIEVA MITIGAVA SEUS VAZIOS E TEMORES. LIEV DAVIDOVITCH ESTABELECEU COM O MENINO UMA RELAÇÃO DE PROXIMIDADE MUITO DIFERENTE DAQUELA QUE, TÃO ABSORTO NA LUTA, TIVERA COM OS PRÓPRIOS FILHOS. O NETO CONSEGUIU APROPRIAR-SE DAS POUCAS HORAS LIVRES QUE O AVÔ PODIA SE PERMITIR, E OS DOIS ACABARAM CRIANDO O HÁBITO DE DESER TODAS AS TARDDES ATÉ A PRAIA, POR ONDE SIEVA COSTUMAVA CORRER COM MAYA E, SEMPRE QUE O AFÁVEL KHARÁLAMBOS O PERMITIA, ENTRAR NO BOTE DO PESCADOR E NAVEGAR ATÉ A COSTA ESCARPADA. O AFETO QUE SENTIA PELA CRIANÇA ATENUAVA AS SUAS PREOCUPAÇÕES POLÍTICAS, E TINHA SIDO SURPREENDIDO VÁRIAS VEZES POR UMA GRANDE TRANQUILIDADE, QUE LHE PERMITIA SENTIR-SE UM AVÔ QUE COMEÇAVA A ENVELHECER E CONSEGUIA LIBERTAR-SE, PELA PRIMEIRA VEZ EM TRINTA ANOS, DAS URGÊNCIAS DA LUTA. AS CORRIDAS DE SIEVA E MAYA, AS CONVERSAS COM KHARÁLAMBOS SOBRE A ARTE DA PESCA, OS PASSEIOS PELO MAR DE MÁRMARA DEPRESSA SE TRANSFORMARIAM EM IMAGENS AGRADÁVEIS A QUE SE AGARRARIA NOS TEMPOS AINDA MAIS DIFÍCEIS QUE OS ESPERAVAM.

NUMA MADRUGADA DO PRIMEIRO VERÃO QUE PASSAVAM COM SIEVA, LIEV DAVIDOVITCH SALVARIA A SUA VIDA E A DA FAMÍLIA GRAÇAS A MAIS UM DOS EPISÓDIOS DE INSÔNIA DE QUE SEMPRE FORA VÍTIMA. DEITADO NA CAMA, DEIXAVA PASSAR UMA DAQUELAS NOITES DESGASTANTES, OUVINDO OS RUÍDOS NOTURNOS E PENSANDO EM SEU FILHO SERGUEI. NA MESMA MANHÃ, TINHAM RECEBIDO UMA CARTA ONDE SERIOJA LHES GARANTIA QUE A SUA VIDA EM MOSCOU DECORRIA NORMALMENTE, FALAVA DO SEU CASAMENTO RECENTE E DOS PROGRESSOS NOS ESTUDOS CIENTÍFICOS. EMBORA O RAPAZ MANTIVESSE

AVERSÃO PELA POLÍTICA, O FARO DO PAI DIZIA-LHE QUE ESSE DISTANCIAMENTO NÃO PODERIA DURAR MUITO TEMPO E QUE UM DIA DESSES A POLÍTICA LHE BATERIA À PORTA. POR ISSO, DEPOIS DE CONVERSAR COM NATÁLIA, TINHA DECIDIDO NÃO ADIAR MAIS A PROPOSTA DE SERIOJA E INICIAR AS FORMALIDADES QUE LHE PERMITIRIAM VIAJAR ATÉ BERLIM PARA SE JUNTAR AO IRMÃO. COM O PENSAMENTO VAGANDO, DEMOROU PARA PERCEBER A INQUETAÇÃO DE MAYA, QUE SE APROXIMARA VÁRIAS VEZES DA CAMA E À QUAL TINHA, INCLUSIVE, OUVIDO CHORAMINGAR. DE REPENTE UM SINAL DE ALARME O FEZ RECUPERAR A LUCIDEZ: O CHEIRO DE MADEIRA QUEIMADA ERA INCONFUNDÍVEL E, SEM PENSAR DUAS VEZES, ACORDOU NATÁLIA E CORREU PARA O QUARTO ONDE SIEVA DORMIA COM AS JOVENS SECRETÁRIAS DESDE QUE A MÃE FORA PARA ISTAMBULA FIM DE SER OPERADA.

O FOGO TINHA COMEÇADO NA PAREDE EXTERIOR DO CÔMODO USADO COMO ESCRITÓRIO, E IMEDIATAMENTE LIEV DAVIDOVITCH COMPREENDEU AS INTENÇÕES DO SABOTADOR: SEUS PAPÉIS. ENQUANTO OS GUARDAS TURCOS, ARRANCADOS DO SONO, ATIRAVAM BALDES DE ÁGUA SOBRE O INCÊNDIO QUE SE ESPALHAVA EM DIREÇÃO À SALA DE ESTAR, ELE DEIXOU SIEVA E MAYA AOS CUIDADOS DE NATÁLIA E, AJUDADO PELAS SECRETÁRIAS, PELOS GUARDA-COSTAS E PELO RECÉM-CHEGADO RUDOLF KLEMENT, PÓS-SE A TRANSPORTAR OS PAPÉIS QUE REPRESENTAVAM A SUA MEMÓRIA E, QUASE, A SUA VIDA. POR ENTRE A FUMAÇA, APANHANDO PARTE DA ÁGUA ATIRADA, TINHAM CONSEGUIDO LEVAR AS PASTAS DOS MANUSCRITOS, OS ARQUIVOS E MUITOS DOS LIVROS ANTES QUE O TETO DAQUELE SETOR DA CASA ANUNCIASSE, COM UM RANGIDO, A SUA QUEDA.

DE MADRUGADA, ENTRE CAIXAS DE PAPÉIS E LIVROS ATIRADOS AO CHÃO, NATÁLIA E LIEV DAVIDOVITCH EXAMINARAM O TRABALHO DO FOGO, ENQUANTO ELE ACARICIAVA AS ORELHAS DA TRÊMULA MAYA. EMBORA O ESFORÇO DOS BOMBEIROS IMPROVISADOS TENHA IMPEDIDO A DESTRUIÇÃO TOTAL DA CASA, CONSTATARAM AO AMANHECER QUE ELA FICARA NUM ESTADO TAL QUE SE IMPUNHA UMA ENORME RECONSTRUÇÃO PARA PODER VOITAR A SER HABITADA. ENQUANTO OS OUTROS TIRAVAM OS OBJETOS E AS ROUPAS QUE SE SALVARAM, ELE SE DEDICOU A JUNTAR DEZENAS DE LIVROS, ENCHARCADOS MAS TALVEZ RECUPERÁVEIS, E A LAMENTAR A PERDA DE OUTROS, ALÉM DE DOCUMENTOS (AS FOTOGRAFIAS DA REVOLUÇÃO!, LAMENTARIA PARA SEMPRE) CONSUMIDOS PELO FOGO.

RUDOLF KLEMENT, O JOVEM ALEMÃO QUE TINHA VIAJADO PARA SUBSTITUIR LIOVA NOS TRABALHOS DE SECRETARIADO, ENCONTROU UMA CASA QUE OFERECIA ALGUMA SEGURANÇA, NO SUBÚRBIO RESIDENCIAL ANGLONORTE-AMERICANO DE KADIKÖY, NOS ARREDORES DE ISTAMBUL. A VIVENDA, NA REALIDADE, ERA PEQUENA DEMAIS PARA FAMÍLIA, SECRETÁRIAS, GUARDA-COSTAS E POLICIAIS (QUATRO DESDE O INCÊNDIO), MAS SOBRETUDO PARA CONVIVER COM ZINA, QUE, RECUPERADA APÓS UMA CIRURGIA QUE DEPRESSA SE REVELARIA UM ENORME FRACASSO, COMEÇARA A EXIGIR-LHE, COM VEEMÊNCIA DOENTIA, MAIOR RESPONSABILIDADE NO TRABALHO POLÍTICO.

VÁRIOS ACONTECIMENTOS ESTRANHOS MARCARIAM OS MESES VIVIDOS ENTRE AS QUATRO PAREDES OPRESSIVAS DA CASINHA DE KADIKÖY. O PRIMEIRO FOI A POSSIBILIDADE, RAPIDAMENTE ABORTADA PELO TRABALHO CONJUNTO DE FASCISTAS E COMUNISTAS, DE VIAJAR ATÉ BERLIM PARA DAR ALGUMAS CONFERÊNCIAS. AQUELE FRACASSO PREVISÍVEL PROVOCOU-LHE UMA DOLOROSA DECEPÇÃO. TINHA VOITADO A SENTIR NAS COSTAS O PREÇO QUE DEVIA PAGAR PELAS SUAS AÇÕES PASSADAS E PELA CONSISTÊNCIA INTRANSPONÍVEL DE UM ISOLAMENTO QUE O LEVOU MESMO A PENSAR NO QUE TERIA

SOFRIDO NAPOLEÃO. TANTO TEMOR LHE INSPIRO?, ESCREVEU, DESESPERADO PELA INVULNERABILIDADE DO CERCO QUE O CONFINAVA À TURQUIA E O IMPEDIA DE QUALQUER POSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO DIRETA.

MAIS TARDE DEU-SE UM COMEÇO DE INCÊNDIO QUE, FELIZMENTE, SÓ DEVOROU A CASINHA DO QUINTAL E FOI ATRIBUÍDO PELOS INVESTIGADORES A UM ACIDENTE, POIS ENCONTRARAM JUNTO DAS CALDEIRAS DO AQUECEDOR OS RESTOS DE UMA CAIXA DE FÓSFOROS COM QUE SIEVA TINHA BRINCADO.

O TERCEIRO ACONTECIMENTO, MAIS INTRIGANTE E AO MESMO TEMPO REVELADOR, DEU-SE QUANDO RECEBEU A VISITA DE UM ALTO OFICIAL DA SEGURANÇA INTERNA TURCA, ENCARREGADO DE INFORMÁ-LO DE QUE A POLÍCIA DO PAÍS TINHA DETIDO UM GRUPO DE EMIGRADOS RUSSOS QUE PREPARAVAM UM ATENTADO CONTRA A SUA VIDA. REVELOU-SE QUE O CHEFE DA CONSPIRAÇÃO ERA O ANTIGO GENERAL TÜRKÜL, UM DOS LÍDERES DOS GUARDAS BRANCOS QUE O EXÉRCITO VERMELHO DERROTARA DURANTE A GUERRA CIVIL. SEGUNDO O OFICIAL, A CONSPIRAÇÃO FORA DESBARATADA, E ELE PODIA FICAR TRANQUILO, PROTEGIDO PELA HOSPITALIDADE DO HONORÁVEL MUSTAFA KEMAL ATATÜRK.

ASSIM QUE SE DESPEDIAM DO OFICIAL, LIEV DAVIDOVITCH COMENTOU COM NATÁLIA QUE ALGUMA COISA NÃO CHEIRAVA BEM NA ENGRENAGEM DAQUELA HISTÓRIA. O PERIGO DE OS EMIGRADOS RUSSOS ACANTONADOS NA TURQUIA COMETEREM ATOS VIOLENTOS CONTRA ELE ESTIVERA SEMPRE LATENTE. MAS DURANTE MAIS DE DOIS ANOS NADA ACONTECERA, EVIDENCIANDO QUE ELE NÃO ERA UMA PRIORIDADE PARA OS RUSSOS BRANCOS OU QUE ESTES TINHAM PERCEBIDO QUE SE LANÇAR CONTRA ALGUÉM QUE ERA CONSIDERADO UM HÓSPEDE PESSOAL DO IMPLACÁVEL KEMAL ATATÜRK REPRESENTAVA UM DESAFIO QUE SÓ OS PREJUDICARIA.

NO ENTANTO, A PIOR EXPERIÊNCIA DAQUELA TEMPORADA FOI A TENSÃO PROVOCADA PELO DESEQUILÍBRIO DE ZINA, CADA VEZ MAIS EXIGENTE NO QUE DIZIA RESPEITO À SUA PARTICIPAÇÃO NOS TRABALHOS PARTIDÁRIOS, MAS CUJO COMPORTAMENTO OSCILAVA ENTRE O ENTUSIASMO E A DEPRESSÃO. EMBORA ELE INSISTISSE, DA MANEIRA MAIS AMÁVEL, ELA RECUSAVA SUBMETTER-SE A UM TRATAMENTO PSICANALÍTICO PORQUE, REPETIA, NÃO ESTAVA DISPOSTA A EXPOR A PORCARIA QUE ACUMULAVA NO ÍNTIMO. TAL PERTURBAÇÃO ATINGIU UM PONTO CRÍTICO QUANDO SE DESCOBRIU O FRACASSO DE SUA OPERAÇÃO, UMA VEZ QUE OS CIRURGIÕES TURCOS TINHAM OPERADO O PULMÃO SAUDÁVEL QUE ELA AINDA TINHA. RECEANDO PELA VIDA DE ZINA – MAS TEMENDO TAMBÉM UM EMBATE FRONTAL COM ELA –, LIEV DAVIDOVITCH PEDIU A LIOVA QUE TRATASSE DO QUE FOSSE NECESSÁRIO PARA QUE ZINA SE DESLOCASSE A BERLIM E FOSSE ATENDIDA POR ESPECIALISTAS CAPAZES DE LHE REMENDAREM O CORPO E O ESPÍRITO.

VENCIDAS AS SUAS RETICÊNCIAS, ZINA FORA PARA BERLIM NO DESPONTAR DO OUTONO, DEIXANDO O PAI COM UMA SENSAÇÃO DE ALÍVIO MISTURADA A UM AGUDO SENTIMENTO DE CULPA. LIEV DAVIDOVITCH LHE PROMETERA QUE, ASSIM QUE SE RECUPERASSE UM POUCO, ELA COMEÇARIA A TRABALHAR COM LIOVA E QUE LHE ENVIARIAM SIEVA. ENQUANTO ISSO, E PARA A SUA PRÓPRIA ESTABILIDADE, O MENINO PERMANECERIA NA TURQUIA, EMBORA O AVÔ SOUBESSE QUE NA DECISÃO DE RETÊ-LO CONSIGO HOUVERA ALGUMA DOSE DE EGOÍSMO: SIEVA TRANSFORMARA-SE NO SEU MELHOR BÁLSAMO CONTRA O CANSAÇO E O PESSIMISMO.

ZINUCHKA TINHA PARTIDO NA COMPANHIA DE ABRAHAM SOBOLEVICIUS, O GIGANTE SENIN, UM DOS COLABORADORES DE LIEV DAVIDOVITCH RESIDENTE EM BERLIM, QUE, CASUALMENTE, TINHA PASSADO ALGUNS DIAS NA CASA DE KADIKÖY. HÁ DOIS ANOS QUE SENIN E O IRMÃO MAIS NOVO ERAM SEUS PROCURADORES MAIS ATIVOS NA ALEMANHA, MAS, DESDE QUE LIOVA FICARA À FRENTE DOS

CORRELIGIONÁRIOS ALEMÃES, AS RELAÇÕES COM OS SOBOLEVICIUS TINHAM ATRAVESSADO UM PERÍODO DE TENSÃO, QUE ELE ATRIBUÍA À PRIMAZIA QUE DERA AO FILHO NUM TERRENO ONDE OS IRMÃOS SEMPRE HAVIAM IMPERADO. O MAIS ESTRANHO NA MUDANÇA DE ATITUDE DAQUELES CAMARADAS FOI A RECUSA MAIS OU MENOS FRONTAL DE ALGUMAS DIRETRIZES DESTINADAS A DESMASCARAR AS IRRESPONSABILIDADES POLÍTICAS STALINISTAS A RESPEITO DA SITUAÇÃO ALEMÃ. A DISCREPÂNCIA DOS SOBOLEVICIUS, JUSTAMENTE POR VIR DE HOMENS TÃO EXPERIENTES, PREOCUPAVA LIEV DAVIDOVITCH.

APENAS ALGUNS DIAS DEPOIS DA PARTIDA DE ZINA, UMA INFORMAÇÃO VINDA DE MOSCOU ILUMINOU COMO UMA CENTELHA A ESCURIDÃO EM QUE O EXILADO TINHA PERMANECIDO DURANTE DOIS ANOS. A ORIGEM DA MENSAGEM ERA DAS MAIS CONFIÁVEIS: PROVINHA DO CAMARADA V. V., CUJA EXISTÊNCIA SÓ LIOVA E ELE CONHECIAM, PORQUE SUA FUNÇÃO DENTRO DA GPU O TORNAVA PARTICULARMENTE VULNERÁVEL E ÚTIL. V. V. AVISAVA, EM SEU RELATÓRIO, QUE SE LIMITAVA A ECOAR UM COMENTÁRIO OUVIDO SOBRE O TRABALHO DE ESPIONAGEM PARA A GPU QUE OS SOBOLEVICIUS EFETUAVAM JUNTO DO CÍRCULO MAIS PRÓXIMO DE TROTSKI. MAS AQUELE COMENTÁRIO, COLOCADO NO LUGAR CERTO, COMPLETOU O QUEBRA-CABEÇA DA ESTRANHA ATITUDE DOS IRMÃOS.

A DESCOBERTA DO VERDADEIRO CARÁTER DOS AGENTES – QUE EVAPORARAM ASSIM QUE LIEV DAVIDOVITCH TORNOU PÚBLICA A SUA REAL FILIAÇÃO – MERGULHOU-O NUMA PROFUNDA INQUIETAÇÃO. O FATO DE TER CONFIADO NAQUELES HOMENS A PONTO DE ENTREGAR-LHES SUA FILHA, DE TÊ-LOS DEIXADO DORMIR EM SUA CASA, BRINCAR COM SIEVA E CONVERSAR A SÓS COM NATACHA OU COM ELE REVELAVA A FRAGILIDADE DE TODO O SISTEMA POSSÍVEL DE PROTEÇÃO E PUNHA EM EVIDÊNCIA O PODER QUE STALIN TINHA SOBRE A SUA VIDA. POR ORA, O COVEIRO SE CONFORMAVA COM SABER O QUE FAZIA E O QUE PENSAVA, MAS E AMANHÃ? CONVENCEU-SE ENTÃO DE QUE OS INCÊNDIOS E A SUPOSTA CONSPIRAÇÃO DO ANTIGO GENERAL TÜRKUL TINHAM SIDO APENAS MANOBRAS DE DISTRAÇÃO DE UM ACOSSAMENTO QUE MAL COMEÇARA E CUJO DESENLAÇE NÃO NECESSITARIA DE AÇÕES ESPETACULARES NEM DE CONSPIRAÇÕES DE VELHOS INIMIGOS BRANCOS. O DISPARO FINAL PROVIERA DE UMA MÃO PREPARADA PELO PRÓPRIO STALIN, CAPAZ DE ATRAVESSAR TODOS OS FILTROS DA DESCONFIANÇA ATÉ SE TRANSFORMAR NO QUE PODIA SER MAIS PARECIDO COM UMA MÃO AMIGA. A ATUAÇÃO DOS SOBOLEVICIUS DEMONSTRAVA, NO ENTANTO, QUE SUA VIDA AINDA PARECIA SER NECESSÁRIA PARA A ASCENSÃO DO SECRETÁRIO-GERAL ATÉ O MAIS ABSOLUTO DOS PODERES. HORRORIZADO PERANTE AQUELA EVIDÊNCIA QUE LHE CLARIFICAVA AS RAZÕES PELAS QUAIS O TINHAM DEIXADO PARTIR PARA O EXÍLIO EM VEZ DE ASSASSINÁ-LO NAS ESTEPES DE ALMA-ATA, COMPREENDEU QUE, ENQUANTO VIVESSE, SERIA A ENCARNAÇÃO DA CONTRARREVOLUÇÃO: SUA IMAGEM MANCHARIA QUALQUER EXIGÊNCIA DE MUDANÇAS POLÍTICAS INTERNAS, SUA VOZ SOARIA COMO A CORRUPTORA DE QUALQUER OUTRA QUE EXIGISSE UM MÍNIMO DE VERDADE E JUSTIÇA. LIEV TROTSKI SERIA A MEDIDA CAPAZ DE JUSTIFICAR TODAS AS REPRESSÕES, DE FUNDAMENTAR A EXPULSÃO DE CRÍTICOS E PESSOAS INCÔMODAS, UM DOS LADOS DA MOEDA INIMIGA DOS COMUNISTAS DO MUNDO: A PEÇA QUE, PARA SER PERFEITA, RAPIDAMENTE TERIA EM SEU REVERSO A IMAGEM DE ADOLF HITLER.

QUANDO AS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA CASA DE BÜYÜKADA TERMINARAM, LIEV DAVIDOVITCH EXIGIU REGRESSAR. DURANTE OS NOVE MESES VIVIDOS EM ISTAMBUL, A VERTIGEM DA PROVISORIEDADE E A SENSAÇÃO DE SE ENCONTRAR À BEIRA DE UM PRECÍPIO NUNCA ABANDONARAM SEU ESPÍRITO E NEM SEQUER CONSEGUIRA AVANÇAR, COMO ESPERAVA, NA ESCRITA DA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO. POR



ISSO ESTAVA CONFIANTE DE QUE O REGRESSO ÀQUELA QUE JÁ CONSIDERAVA A SUA CASA LHE PERMITIRIA CONCENTRAR-SE NAQUILO QUE ERA REALMENTE IMPORTANTE.

KHARÁLAMBOS E OUTROS ALDEÕES ESPERAVAM-NOS NO CAIS. OS TROTSKI AGRADECERAM-LHES PELAS BOAS-VINDAS QUE INCLUIRAM UMA CESTA DE PEIXE, OSTRAS E MARISCO FRESCOS, SACOS DE FRUTAS SECAS, QUEIJO DE CABRA, PRATOS DO DOCE QUE ELES CHAMAVAM DE DAMASCO E, COMO CORTESIA ESPECIAL, UMA PANEIA DE BARRO ONDE REPOUSAVA UM SORTIDO DE POCHAS E PIDES, PRONTAS PARA SEREM COLOCADAS PARA FERVER EM AZEITE, A FIM DE OFERECER AO PALADAR O PRAZER DE UMA VOLUPTUOSIDADE MEDITERRÂNICA, TÃO DIFERENTE DOS SABORES RUDES DAS RECEITAS RUSSAS E UCRANIANAS.

O EXILADO RETOMOU RAPIDAMENTE O SEU RITMO DE TRABALHO E DEDICOU DEZ OU MESMO DOZE HORAS DIÁRIAS À REDAÇÃO DA HISTÓRIA E À PREPARAÇÃO DOS ARTIGOS PARA O BOLETIM. AO FIM DA TARDE, COM AQUELE CANSAÇO NOS OLHOS QUE COSTUMAVA PROVOCAR-LHE UM INCÔMODO LACRIMEJAR, CHAMAVA SIEVA E, PRECEDIDOS POR MAYA, DESCIAM À BEIRA-MAR PARA VER O PÔR DO SOL. ALI CONTAVA AO NETO HISTÓRIAS DOS JUDEUS DE IANOVKA, FALAVA-LHE DA MAMÃE ZINUCHKA, QUE SE RECUPERAVA EM BERLIM, E ENSINAVA-LHE A SE COMUNICAR COM OS CACHORROS E A INTERPRETAR SUA LINGUAGEM E SUAS ATITUDES, EMBASADO NA INTELIGÊNCIA DA PACIENTE MAYA.

PASSADAS APENAS TRÊS SEMANAS, LIEV DAVIDOVITCH RECEBERIA A ESTOCADA QUE LHE LANÇAVAM DE MOSCOU COMO A MAIS CLARA ADVERTÊNCIA DE QUE A GUERRA CONTRA ELE NÃO SE DETERIA E NUNCA LHE SERIA CONCEDIDO UM INSTANTE DE PAZ. FOI UM LIOVA PERPLEXO QUEM LHE FEZ CHEGAR A NOTÍCIA: A PARTIR DE 20 DE FEVEREIRO DE 1932, LIEV TROTSKI E OS MEMBROS DE SUA FAMÍLIA QUE ESTIVESSEM FORA DO TERRITÓRIO DA UNIÃO SOVIÉTICA DEIXARIAM DE SER CIDADÃOS DO PAÍS, PERDENDO TODOS OS DIREITOS CONSTITUCIONAIS E A PROTEÇÃO DO ESTADO. O DELITO COMETIDO PELO ANTIGO MEMBRO DO PARTIDO (JÁ NÃO SE REFERIAM A ELE COMO DIRIGENTE) TINHA SIDO A PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES CONTRARREVOLUCIONÁRIAS, EM VIRTUDE DAS QUAIS FORA CONSIDERADO UM “INIMIGO DO POVO”, INDIGNO DE POSSUIR A NACIONALIDADE DO PRIMEIRO ESTADO PROLETÁRIO DO MUNDO. O DECRETO DO EXECUTIVO DO PRESIDUM DO COMITÊ CENTRAL, PUBLICADO NO PRAVDA, O ÓRGÃO DO PARTIDO COMUNISTA, INCLUÍA NESSA RECENTE CONDENAÇÃO DE PRIVAÇÃO DA CIDADANIA OUTROS TRINTA EXILADOS, TAMBÉM “INIMIGOS DO POVO”, QUE A CERTA ALTURA TINHAM SIDO FIGURAS DESTACADAS DO MENCHEVISMO.

ENQUANTO LIA AQUELE COMUNICADO INSIDIOSO – EM QUE, COM UMA CALCULADA MALEVOLENÇA, ERA MISTURADO COM ANTIGOS EXILADOS QUE LENIN E ELE PRÓPRIO TINHAM CONVIDADO A EMIGRAR EM 1921 –, FOI PESANDO AS PROPORÇÕES E PROCURANDO OS OBJETIVOS OCULTOS NUMA MEDIDA QUE ELE INAUGURAVA NA HISTÓRIA SOVIÉTICA. A PRIMEIRA INTENÇÃO DE STALIN ERA, SEM DÚVIDA, TRANSFORMÁ-LO NUM PROSCRITO, SEM UM ESTADO A PROTEGÊ-LO, TOTALMENTE À MERCÊ DE SEUS INIMIGOS, DENTRE OS QUAIS SE ERGUIA AGORA O PRÓPRIO POVO SOVIÉTICO. MAS POR DETRÁS ESCONDIA-SE A CONSEQUÊNCIA LÓGICA QUE TRANSFORMAVA SEUS PARTIDÁRIOS DENTRO DO PAÍS JÁ NÃO EM OPOSITORES POLÍTICOS, MAS EM COLABORADORES DE UM AGENTE “ESTRANGEIRO” E, POR ISSO, PODENDO SER ACUSADOS DO DELITO DE TRAIÇÃO, O MAIS TEMIDO EM DIAS DE FERVOR PATRIÓTICO E NACIONALISTA.

PERANTE O PRECIPÍCIO SOBRE O QUAL ELE E SUA FAMÍLIA SE DEBRUÇAVAM, LIEV DAVIDOVITCH LAMENTOU COMO NUNCA A FAITA DE REALISMO E O EXCESSO DE CONFIANÇA QUE O CEGARAM DURANTE ANOS, A PONTO DE PERMITIR QUE SE GERASSE E CRESCESSE, DIANTE DE SEUS PRÓPRIOS OLHOS, AQUELE TUMOR MALIGNO AGARRADO ÀS MURALHAS DO KREMLIN CHAMADO JOSEPH STALIN.

COMO FORA POSSÍVEL QUE UM HOMEM COMO ELE, QUE SEMPRE TINHA SE GABADO DE CONHECER A ALMA HUMANA, AS FRAQUEZAS E AS NECESSIDADES DOS HOMENS, E SE ORGULHAVA DE POSSUIR A HABILIDADE DE AGITAR CONSCIÊNCIAS E MULTIDÕES, NÃO TIVESSE PERCEBIDO A EXALTAÇÃO FATÍDICA QUE BROTAVA DAQUELE SER OBSCURO? DURANTE ANOS STALIN PARECERA-LHE TÃO INSIGNIFICANTE QUE, POR MAIS QUE ESQUADRINHASSE A MEMÓRIA, NUNCA CONSEGUIRA VISUALIZÁ-LO NAQUELE QUE DEVE TER SIDO O PRIMEIRO ENCONTRO ENTRE OS DOIS, EM LONDRES, EM 1907. NESSA AITURA ELE ERA O TROTSKI QUE JÁ TINHA ATRÁS DE SI A DRAMÁTICA PARTICIPAÇÃO NA REVOLUÇÃO DE 1905, QUANDO CHEGOU A SER O PRESIDENTE DO SOVIETE DE PETROGRADO; O ORADOR E JORNALISTA CAPAZ DE CONVENCER LENIN, OU MESMO DE ENFRENTÁ-LO, CHAMANDO-O DE DITADOR INCIPIENTE, ROBESPIERRE RUSSO. ERA UM REVOLUCIONÁRIO MUNDANO, MIMADO E ODIADO, QUE DEVE TER OLHADO SEM GRANDE INTERESSE PARA O GEORGIANO QUE ACABARA DE SE JUNTAR À EMIGRAÇÃO, INCUITO E SEM HISTÓRIA, COM A PELE DO ROSTO MARCADA PELA VARÍOLA. NO ENTANTO, CONSEGUIA SE LEMBRAR DELE NAQUELA COINCIDÊNCIA FUGAZ EM VIENA, NO DECURSO DE 1913, QUANDO ALGUÉM OS APRESENTOU FORMALMENTE, SEM ACHAR NECESSÁRIO DIZER AO MONTANHÊS QUEM ERA TROTSKI, UMA VEZ QUE NENHUM REVOLUCIONÁRIO RUSSO PODIA DEIXAR DE CONHECÊ-LO. LIEV DAVIDOVITCH LEMBRAVA-SE AINDA DE QUE, NESSA AITURA, STALIN APENAS APERTARA SUA MÃO, VOITANDO PARA A SUA XÍCARA DE CHÁ, COMO UM ANIMALZINHO MAL ALIMENTADO, QUE SÓ CONSEGUIRIA FICAR NA SUA MEMÓRIA DEVIDO ÀQUELE OLHAR DISTANTE E AMARELO, SAÍDO DE UNS OLHOS PEQUENOS QUE, TAL COMO OS DE UM LAGARTO À ESPREITA – FOI ESSE O PORMENOR! –, NÃO PESTANEJAVAM. COMO NÃO FORA CAPAZ DE PERCEBER QUE UM HOMEM COM AQUELE OLHAR DE RÉPTIL ERA UM SER ALTAMENTE PERIGOSO?

DURANTE A VERTIGEM DE 1917, EM ALGUMAS OCASIÕES STALIN PASSARA EM SUA FRENTE, COMO UMA SOMBRA FURTIVA, E LIEV DAVIDOVITCH NUNCA LHE DEDICARA UM PENSAMENTO. TEMPOS DEPOIS, QUANDO FINALMENTE PAROU PARA PENSAR NELE, DESCOBRIU QUE O GEORGIANO SEMPRE LHE REPUGNARA DEVIDO ÀS QUALIDADES QUE ACABARIAM POR SER A SUA FORÇA: SUA MESQUINHEZ ESSENCIAL, SUA RUSTICIDADE PSICOLÓGICA E AQUELE CINISMO DO PEQUENO-BURGUÊS A QUEM O MARXISMO LIBERTOU DE MUITOS PRECONCEITOS, MAS SEM CHEGAR A SUBSTITUÍ-LOS POR UM SISTEMA IDEOLÓGICO BEM DIGERIDO. PERANTE CADA UMA DAS TENTATIVAS DE APROXIMAÇÃO DE STALIN, ELE DERA INSTINTIVAMENTE UM PASSO ATRÁS E, SEM O SABER, GARANTIRA ASSIM A DISTÂNCIA FAVORÁVEL AO RESSENTIMENTO. MAS SÓ PASSADOS ANOS COMPREENDEU O SEU ERRO DE CÁLCULO. “A PRINCIPAL QUALIDADE QUE DISTINGUE STALIN”, DISSERA-LHE BUKHARIN UM DIA, “É A PREGUIÇA; A SEGUNDA, A INVEJA SEM LIMITES CONTRA TODOS OS QUE SABEM OU PODEM SABER MAIS DO QUE ELE. ATÉ CONTRA LENIN ABRIU TRINCHEIRAS.”

LIEV DAVIDOVITCH CONVENCEU-SE POR FIM DE QUE O SEU MAIOR ERRO FORA NÃO COMBATÊ-LO ASSIM QUE SE TORNOU EVIDENTE QUE UMA LUTA PELO PODER SE INICIARA, TENDO ELE NAS MÃOS O TRIUNFO ESMAGADOR QUE REPRESENTAVAM AS CARTAS DE LENIN REPREENDENDO STALIN A PROPÓSITO DA SUA CONDUÇÃO BRUTAL DA QUESTÃO DAS NACIONALIDADES E O “TESTAMENTO” EM QUE VLADIMIR ILTCH PEDIA QUE O GEORGIANO FOSSE AFASTADO DO SECRETARIADO DO PARTIDO. MAS NESSA AITURA ELE NÃO IMAGINAVA QUE STALIN FOSSE UM RIVAL A SE CONSIDERAR E QUE LANÇAR UMA CAMPANHA CONTRA O MONTANHÊS IA PARECER (E OS FIÉIS DE STALIN, JÁ INFILTRADOS NO APARELHO PARTIDÁRIO, ACABARIAM MANIPULANDO PARA QUE DE FATO O PARECESSE) UMA BATALHA PESSOAL DESTINADA A CONQUISTAR O POSTO DE LENIN, E LIEV DAVIDOVITCH NÃO ERA CAPAZ DE PENSAR NESSA POSSIBILIDADE SEM SE ENVERGONHAR. MAIS TARDE ACABARIA POR COMPREENDER QUE,

MESMO COM O APOIO DA VONTADE E DAS OPINIÕES DE LENIN, HÁ MUITO TEMPO PERDERA AQUELA BATALHA. SOB O SEU NARIZ TINHAM ORGANIZADO UMA CONSPIRAÇÃO NO VERDADEIRO SENTIDO DA PALAVRA, E STALIN, COM A CUMPLICIDADE DE ZINOVIEV E KAMENEV E COM O APOIO COVARDE DE BUKHARIN, TINHA-O DESARMADO SEM QUE ELE SE DESSE CONTA, E A SUA QUEDA JÁ ERA UMA REALIDADE QUE SÓ FALTAVA SER CONCRETIZADA. O PIOR, NO ENTANTO, ERA SABER QUE SUA DERROTA NÃO SIGNIFICAVA APENAS A SUA DERROTA, MAS A DE TODO UM PROJETO. E NÃO PORQUE ELE SE VIU IMPEDIDO DE ALCANÇAR O PODER, MAS TAMBÉM POR TER FACILITADO A ASCENSÃO DE STALIN E, COM ISSO, A ANIQUILAÇÃO DO SONHO SOCIAL QUE O INCONTROLÁVEL GEORGIANO ESTAVA EFETUANDO.

LIEV DAVIDOVITCH PRECISOU DE ALGUNS DIAS PARA PENSAR NA RESPOSTA QUE AQUELE DECRETO EXIGIA. SABENDO QUE SERIA AGREDIDO COM RECURSOS PROPAGANDÍSTICOS ILIMITADOS E IMORAIS, CAPAZES DE MENTIR PERANTE OS OLHOS DO MUNDO SEM QUALQUER PUDOR, DEBATIA-SE ENTRE A REDAÇÃO DE UM COMUNICADO COMEDIDO, CENTRADO NA ILEGALIDADE DA CONDENAÇÃO, E O ATAQUE FRONTAL, DIRIGIDO CONTRA O DITADOR. MAS O QUE OCUPOU SEU PENSAMENTO COM MAIS VEEMÊNCIA FOI NÃO SABER SE TERIA CHEGADO O MOMENTO DE RENUNCIAR A UMA LUTA CADA VEZ MAIS INVÍVEL POR UMA REFORMA DO PARTIDO E DO ESTADO SOVIÉTICOS; SE JÁ NÃO SOARA A HORA DE ATIRAR-SE AO VAZIO, PROCLAMANDO A NECESSIDADE DE UM NOVO PARTIDO CAPAZ DE RECUPERAR A VERDADE DA REVOLUÇÃO.

OS ECOS DO DECRETO DEPRESSA COMEÇARAM A PENETRAR NO AMBIENTE DE SUA VIDA PRIVADA. ZINA, TAMBÉM AFETADA PELO CASTIGO, ENVIOU-LHE DE BERLIM UMA MENSAGEM DESESPERADA: COMO SE REUNIRIA AGORA COM A FILHA, RETIDA EM LENINGRADO? ALÉM DISSO, EXIGIA A PRESENÇA DE SIEVA, PORQUE QUERIA VIVER COM PELO MENOS UM DOS FILHOS... NUNCA COMO NESSE MOMENTO LIEV DAVIDOVITCH SENTIU O PESO DE CARREGAR UMA FAMÍLIA.

UMA MISSIVA, TRAZIDA DE MOSCOU POR MÃOS AMIGAS, CHEGOU A PRÍNKIPO, RATIFICANDO PARA LIEV DAVIDOVITCH A MAGNITUDE DO DESASTRE QUE SE FORJAVA NO SEU ANTIGO PAÍS. REMETIA-A IVAN SMIRNOV, O VELHO BOLCHEVIQUE A QUEM O UNIRA UMA PROFUNDA AMIZADE E QUE TINHA SIDO UM DOS OPOSICIONISTAS PERSUADIDOS NO VERÃO DE 1929. SMIRNOV COMPREENDEU MUITO CEDO QUE, MESMO TENDO-LHE SIDO ATRIBUÍDO UM POSTO OFICIAL, SEU DESTINO FICARA MARCADO POR TER ENFRENTADO STALIN SOB A BANDEIRA DO RENEGADO TROTSKI. PRESSENTINDO A CONTRAOFENSIVA A QUE SEU CAMARADA SE LANÇARIA, SMIRNOV DECIDIU CORRER O RISCO E ENVIAVA-LHE UM RELATÓRIO SOBRE AS PROPORÇÕES DA DEVASTAÇÃO ECONÔMICA E POLÍTICA QUE ASSOLAVA A UNIÃO SOVIÉTICA E QUE, NO ENTANTO, TÃO POUCAS ESPERANÇAS OFERECIA PARA UMA VITÓRIA DE QUALQUER OPOSIÇÃO, PELO MENOS A CURTO PRAZO.

PARA JUSTIFICAR O FATO DE TER CLAUDICADO, SMIRNOV COMENTAVA QUE EM 1929 A REVIRAVOITA ECONÔMICA DESENCADEADA POR STALIN PARECIA UM PROCESSO LÓGICO E ATÉ MODERADO, QUE SEGUIA QUASE PASSO A PASSO AS IDEIAS SOBRE A INDUSTRIALIZAÇÃO E A COLETIVIZAÇÃO DA TERRA QUE ATÉ ÀQUELA ALTURA TINHAM SIDO O PROGRAMA E, SIMULTANEAMENTE, O ESTIGMA DE UMA OPOSIÇÃO ACUSADA DE SER INIMIGA DOS CAMPONESES E FANÁTICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INDUSTRIAL. NO ENTANTO, O ESMAGAMENTO DA TENDÊNCIA LIDERADA POR BUKHARIN E A CAPITULAÇÃO DOS ÚLTIMOS OPOSITORES TROTSKISTAS TINHAM DEIXADO STALIN SEM ADVERSÁRIOS E PERMITIRAM-LHE TRANSFORMAR A GUERRA CONTRA OS CAMPONESES ENRIQUECIDOS NUM TURBILHÃO

DE VIOLÊNCIA COLETIVISTA QUE ACABOU POR PARALISAR A AGRICULTURA SOVIÉTICA: OS GRANDES PROPRIETÁRIOS, PRIMEIRO, E OS MÉDIOS E PEQUENOS, DEPOIS, AO VEREM SUAS RIQUEZAS AMEAÇADAS POR UMA INTERVENÇÃO QUE ABRANGIA ATÉ AS GALINHAS E OS CÃES DE GUARDA, TINHAM OPTADO PELA SABOTAGEM SILENCIOSA, DANDO INÍCIO A UMA ORGIA DE SACRIFÍCIOS DE ANIMAIS QUE ENCHEU OS CAMPOS DE CADÁVERES FODOROSOS E DE VAPOR DE ÓLEO FERVENTE QUE ACABOU COM MAIS DA METADE DO GADO DA NAÇÃO. COMO ERA PREVISÍVEL, TAMBÉM COMEÇARAM A DESTRUIR O TRIGO E O RESTO DOS GRÃOS, SEM SE PREOCUPAREM COM AS SEMENTES QUE DEVERIAM GARANTIR A COLHEITA VINDOURA, A QUAL SÓ FOI SEMEADA E CUIDADA QUANDO OS CAMPONESES FORAM COLOCADOS SOB A MIRA DE ESPINGARDAS. O ABANDONO AGRAVOU-SE COM O DESLOCAMENTO DE ALDEIAS E POVOAÇÕES INTEIRAS DA UCRÂNIA E DO CÁUCASO PARA OS BOSQUES E MINAS DA SIBÉRIA, DE ONDE O GOVERNO PENSAVA EXTRAIR AS RIQUEZAS QUE A TERRA DEIXARA DE PRODUIR. O RESULTADO PREVISÍVEL FOI A FOME, QUE ASSOLAVA O PAÍS DESDE 1930 E PARA A QUAL NÃO SE PREVIA TÃO CEDO UM FIM. NA UCRÂNIA JÁ SE FALAVA DE MILHÕES DE PESSOAS MORTAS PELA FOME E MENCIONAVA-SE ATÉ A OCORRÊNCIA DE ATOS DE CANIBALISMO. NAS CIDADES, AS PESSOAS ARRANJAVAM ALGUMAS BATATAS NO MERCADO NEGRO, PAGANDO POR ELAS QUANTIAS EXORBITANTES DE RUBLOS, TÃO DESVALORIZADOS QUE MUITOS SÓ CONSEGUAM VENDER RECORRENDO À TROCA. QUANTAS VIDAS TINHA CUSTADO AQUELE “ASSAITO” AO SOCIALISMO ERA COISA QUE NUNCA SE SABERIA, E SMIRNOV ERA DE OPINIÃO DE QUE A AGRICULTURA DA NAÇÃO NÃO SE RECUPERARIA NEM NOS PRÓXIMOS CINQUENTA ANOS.

NÃO MENOS ARRASADOR, DIZIA SMIRNOV, ERA O PROCESSO EMPREENDIDO POR STALIN COM O EMPENHO DE APAGAR OS ELEMENTOS DA MEMÓRIA QUE NÃO SE HARMONIZASSEM COM SEU OBJETIVO DE REESCREVER A HISTÓRIA SOVIÉTICA, POSTA JÁ A SERVIÇO DE SUA GRANDEZA. ALGUNS MESES ANTES, RIAZANOV, DIRETOR DO INSTITUTO MARX-ENGELS, E IAROSLAVSKI, O AUTOR DA MAIS DIFUNDIDA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE, TINHAM SIDO DESTITUÍDOS SOB A ACUSAÇÃO DE NÃO RECUPERAREM SUFICIENTEMENTE O LEGADO LENINISTA. A VERDADEIRA RAZÃO ERA RIAZANOV NÃO TER CONSEGUIDO DEMONSTRAR QUE STALIN DERA UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A TEORIA MARXISTA E A HISTÓRIA DE IAROSLAVSKI, JÁ BASTANTE MANIPULADA, NÃO TER PODIDO GLORIFICAR STALIN TOTALMENTE, POIS OS FEITOS DA REVOLUÇÃO ERAM DEMASIADO RECENTES E MUITOS DE SEUS PROTAGONISTAS ESTAVAM VIVOS.

A FÚRIA PERSONALISTA DE STALIN, COMENTAVA-LHE O ANTIGO CAMARADA, TINHA TOMADO CAMINHOS AINDA MAIS DOLOROSOS, DEVIDO À IRREVERSIBILIDADE E AO DRAMATISMO DE SEUS RESULTADOS. COM A GRANDE MUDANÇA TINHA SURGIDO A IDEIA DE TRANSFORMAR MOSCOU NA NOVA CIDADE SOCIALISTA, E O PRÓPRIO STALIN SE COLOCARA À FRENTE DE UM PROJETO QUE TINHA COMEÇADO COM A TRANSFORMAÇÃO DO KREMLIN, DEMOLINDO NO INTERIOR DE SUAS MURALHAS OS MOSTEIROS DOS MILAGRES E DA ASCENSÃO, CONSTRUÍDOS EM 1358 E 1389, E O MAGNÍFICO PALÁCIO DE NICOLAU, OBRA DA ÉPOCA DE CATARINA II. FORA DO RECINTO DO PODER, A DESTRUIÇÃO MAIS LAMENTÁVEL HAVIA SIDO A DO TEMPLO DE CRISTO SALVADOR, A MAIOR EDIFICAÇÃO SACRA DA CIDADE, COM SEUS NOVENTA METROS DE ALTURA, PAREDES COBERTAS COM GRANITO FINLANDÊS E PLACAS DE MÁRMORE DE AITAI E PODOLE, COM A SUA CÚPULA ILUMINADA COM LÂMINAS DE BRONZE, A SUA CRUZ PRINCIPAL DE DEZ METROS DE ALTURA E AS SUAS QUATRO TORRES, QUE ABRIGAVAM CATORZE SINOS, SOBRESSAINDO O SINO GIGANTESCO DE 24 TONELADAS, QUE DESAFIAVA AS LEIS DA FÍSICA E DEIXAVA OS FIÉIS DE TODA A EUROPA ROÍDOS DE INEJA. AQUELE TEMPLO, BENZIDO EM 1883 DIANTE DAS 20 MIL PESSOAS ACOMODADAS EM SEU INTERIOR, TINHA PERECIDO 48 ANOS DEPOIS DA SUA CONSAGRAÇÃO, PORQUE STALIN DECIDIRA QUE O LOCAL OCUPADO PELA IGREJA ERA O IDEAL, DADA A

SUA PROXIMIDADE COM O KREMLIN E COM A PRAÇA VERMELHA, PARA ERIGIR UM PALÁCIO DOS SOVIETES. SMIRNOV CONSIDERAVA AQUELA DECISÃO A DEMONSTRAÇÃO MAIS TRIUNFANTE DO PODER ATINGIDO POR STALIN PARA DEFINIR NÃO APENAS O DESTINO DA POLÍTICA DO PAÍS, MAS TAMBÉM O DA AGRICULTURA, DO GADO, DA MINERAÇÃO, DA HISTÓRIA, DA LINGUÍSTICA (ESSA SUA CAPACIDADE HAVIA SIDO DESCOBERTA RECENTEMENTE) E ATÉ DA ARQUITETURA, PORQUE, JÁ DEMOLIDO O CRISTO SALVADOR, TINHA COMENTADO QUE A PRAÇA VERMELHA PODERIA VER-SE MELHOR SEM A CHATICE DA CATEDRAL DE SÃO BASÍLIO... TUDO AQUILO, CONCLUÍA SMIRNOV, SE VERIFICAVA SOB UMA POLÍTICA DE TERROR QUE TINHA FECHADO A BOCA TANTO DO OPERÁRIO COMO DO CIENTISTA EMINENTE, UM TERROR TRANSFORMADO JÁ NÃO EM RECEOSA OBEDIÊNCIA, MAS NA APATIA DO MESMO POVO QUE PROTAGONIZARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL MAIS ESPETACULAR DA HISTÓRIA HUMANA.

EMBORA A COTAÇÃO DE SEU NOME ESTIVESSE EM BAIXA, LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE SEU ISOLAMENTO TURCO TINHA DE TERMINAR. DE UM LOCAL MAIS PRÓXIMO DOS ACONTECIMENTOS, TALVEZ SUA PRESENÇA PUDESSE AJUDAR A IMPEDIR MALES AINDA MAIORES E POR ISSO INICIOU UMA NOVA CAMPANHA PARA OBTER UM VISTO PARA QUALQUER LUGAR E EM QUAISQUER CONDIÇÕES. CENTROU O FOGO NA FRANÇA E NA NORUEGA, PORQUE A ALEMANHA, ONDE A SUA PRESENÇA TERIA SIDO MAIS ÚTIL, ESTAVA DESCARTADA DEVIDO À HOSTILIDADE QUE FASCISTAS E COMUNISTAS MANIFESTAVAM CONTRA ELE. SEUS ANTIGOS CORRELIGIONÁRIOS ERAM INCLUSIVE OS MAIS AGRESSIVOS E, DIANTE DE CADA ADVERTÊNCIA DO EXILADO SOBRE O PERIGO NACIONAL-SOCIALISTA, ELE VOITAVA A RECEBER UMA DESCARGA FERROZ DE IMPROPÉRIOS DE ERNST THÄLMANN, AFIRMANDO QUE A PROPOSTA DE TROTSKI DE UMA ALIANÇA COMUNISTA COM O CENTRO E A ESQUERDA ERA A MAIS PERIGOSA TEORIA DE UM CONTRARREVOLUCIONÁRIO NA BANCARROTA.

POR VOLTA DO OUTONO DE 1932, UMA LUZ DIFUSA VEIO PÔR FIM À ESCURIDÃO, QUANDO SE ABRIU A POSSIBILIDADE DE LIEV DAVIDOVITCH VISITAR A DINAMARCA POR ALGUNS DIAS, A CONVITE DOS ESTUDANTES SOCIAIS-DEMOCRATAS, PARA PARTICIPAR DE CONFERÊNCIAS DEDICADAS AOS QUINZE ANOS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO. COM UM JÚBILLO QUE ELE PRÓPRIO SABIA SER DESESPERADO, PÔS-SE IMEDIATAMENTE EM MOVIMENTO, PORQUE TINHA ESPERANÇA DE QUE, DE PASSAGEM PELA FRANÇA, PELA NORUEGA E MESMO PELA DINAMARCA, TALVEZ CONSEGUISSSE AO MENOS UM ASILO TRANSITÓRIO QUE LHE PERMITISSE RECUPERAR ESPAÇO PARA O TRABALHO POLÍTICO.

AS SEMANAS ANTERIORES À VIAGEM FORAM REPLETAS DE TENSÃO. ENTRE VISTOS DE TRÂNSITO QUE NÃO CHEGAVAM, AS CRESCENTES RESTRIÇÕES QUE OS DINAMARQUESES IMPUNHAM À SUA ESTADA E AS CONVOCATÓRIAS PARA MANIFESTAÇÕES ANTI-TROTSKISTAS NA FRANÇA, NA BÉLGICA E NA ALEMANHA, OUTRO HOMEM MENOS OBSTINADO TERIA DESISTIDO DE UMA AVENTURA QUE COMEÇAVA COM PRESSÁGIOS TÃO DESANIMADORES.

EM 14 DE NOVEMBRO, COM UM VISTO DINAMARQUÊS QUE OS HOSPEDARIA POR OITO DIAS APENAS, OS TROTSKI EMBARCARAM EM ISTAMBUL, AINDA COMOVIDOS COM A NOTÍCIA DO RECENTE E OBSCURO SUICÍDIO DE NADIA ALLUEVA, A JOVEM MULHER DE STALIN. DURANTE OS NOVE DIAS QUE LEVARAM PARA ATRAVESSAR A GRÉCIA, A ITÁLIA, A FRANÇA E A BÉLGICA, SEUS INIMIGOS FIZERAM-NO SENTIR QUE, SE TIVESSE REALIZADO AQUELE PÉRIPIO COMO PRESIDENTE DE UMA NAÇÃO BELIGERANTE OU LÍDER DE UMA CONSPIRAÇÃO EM MARCHA, SUA PRESENÇA EM CADA UM DESSES PAÍSES NÃO TERIA PROVOCADO TANTA AGITAÇÃO COMO A QUE SE VERIFICOU, APESAR DE O ACOMPANHAREM APENAS O SEU PASSADO E

A SUA SITUAÇÃO DE PROSCRITO. PENSAR QUE A SUA PRESENÇA AINDA PODIA GERAR TERROR ENTRE GOVERNANTES E INIMIGOS FOI, MAIS DO QUE UMA PROVA DE ADVERSIDADE, UMA COMPROVAÇÃO RECONFORTANTE DE QUE AINDA ERA CONSIDERADO ALGUÉM CAPAZ DE GERAR REVOLUÇÕES.

MAS TRÊS SEMANAS DEPOIS, DE VOLTA AO ISOLAMENTO DE BÜYÜKADA, LIEV DAVIDOVITCH TEVE DE ADMITIR QUE SÓ FORA RECEBIDO COM ALGUMA AFABILIDADE NA ITÁLIA DE MUSSOLINI, ONDE LHE FOI PERMITIDO, NA IDA, VISITAR POMPEIA E, NO REGRESSO, PASSAR UM DIA EM VENEZA. O RESTO DO PÉRIPO FORA UMA SUCESSÃO DE CORDÕES POLICIAIS QUE NÃO SE SABIA SE PROTEGIAM SUA VIDA OU SE A CONTROLAVAM, ENQUANTO OS DIAS PASSADOS EM COPENHAGUE DECORRERAM SOB A TENSÃO DE PROTESTOS DIPLOMÁTICOS DE MOSCOU E A PETIÇÃO DO PRÍNCIPE DINAMARQUÊS AAGE DE QUE FOSSE PROCESSADO COMO UM DOS ASSASSINOS DA FAMÍLIA DO ÚLTIMO CZAR, FILHO DE UMA PRINCESA DINAMARQUESA.

NÃO PODIA NEGAR, NO ENTANTO, QUE APRECIARA MUITO A OPORTUNIDADE DE FALAR DA REVOLUÇÃO RUSSA DIANTE DE UM AUDITÓRIO ABARROTADO COM MAIS DE 2 MIL PESSOAS QUE LHE FIZERAM SENTIR O SABOR RECONFORTANTE DA AGITAÇÃO DAS MASSAS, À QUAL SEMPRE FORA TÃO INCLINADO. ALÉM DISSO, O REENCONTRO COM UM CLIMA EXTREMO, NUMA CIDADE DE LUZES ATENUADAS E NOITES PÁLIDAS, COMO AS DE SÃO PETERSBURGO, TINHAM-NO DEIXADO CHEIO DE SAUDADES. POR ISSO, MESMO SABENDO AS RESPOSTAS QUE RECEBERIA, INSISTIU EM APRESENTAR RELATÓRIOS MÉDICOS PARA PROVAR O SEU ESTADO DE SAÚDE E A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ESPECIALIZADO. QUANDO LHE COMUNICARAM QUE A SUA PETIÇÃO NEM SEQUER TINHA SIDO CONSIDERADA PELAS AUTORIDADES DINAMARQUESAS, LIEV DAVIDOVITCH CONCLUIU QUE, SE MUITAS VEZES TIVERA DÚVIDAS A RESPEITO DA FIDELIDADE DE SEUS AMIGOS, PODIA CONTAR, NO ENTANTO, COM A CERTEZA DA CONSTÂNCIA DE SEUS INIMIGOS, INDEPENDENTEMENTE DO GRUPO A QUE PERTENCESSEM.

O REGRESSO À ILHA-PRISÃO, ONDE O AGUARDAVAM SEUS PAPÉIS E LIVROS, O NETO SIEVA E A MIMADA MAYA, NÃO TEVE DESSA VEZ OS EFLÚVIOS AFETUOSOS DE UM REGRESSO À CASA, MAS O FEDOR DE UMA MARGINALIZAÇÃO QUE PARECIA NÃO TER FIM. NAQUELE CAIS NÃO ESPERAVA POR ELES NENHUMA MULTIDÃO ENTUSIASTA OU MALDIZENTE, NENHUM CORDÃO POLICIAL NEM FUNCIONÁRIO TRÊMULO COMO EM CADA UM DOS LUGARES POR ONDE TINHAM PASSADO NOS ÚLTIMOS DIAS: APENAS ALGUNS PESCADORES AMIGOS E OS GUARDAS TURCOS QUE NA MAIOR PARTE DAS VEZES PARTILHAVAM A MESA COM ELE. EM PRÍNKIPO, SUA PRESENÇA NÃO PROVOCAVA SOBRESSALTOS, E ESSA EVIDÊNCIA O FEZ COMPREENDER QUE, SE SEU NOME AINDA GERAVA CONFUSÕES NA EUROPA, NÃO SE DEVIA AO QUE ELE PUDESSE ORIGINAR MAS ÀQUILO QUE SEUS INIMIGOS EXIGIAM QUE LHE FOSSE ENTREGUE EM PAGAMENTO DOS SEUS ATOS: HOSTILIDADE, REPRESSÃO, REJEIÇÃO. O ÓDIO DE STALIN, TRANSFORMADO EM RAZÃO DE ESTADO, TINHA POSTO EM MARCHA A MAIS POTENTE ENGENHARIA DE MARGINALIZAÇÃO JAMAIS DIRIGIDA CONTRA UM INDIVÍDUO SOLITÁRIO. MAIS AINDA, TINHA SE ENTRONIZADO COMO ESTRATÉGIA UNIVERSAL DO COMUNISMO, CONTROLADO A PARTIR DE MOSCOU, E ATÉ COMO POLÍTICA EDITORIAL DE DEZENAS DE JORNAIS. POR ISSO, ENGOLINDO OS VESTÍGIOS DO SEU ORGULHO, TEVE DE ADMITIR QUE, ENQUANTO NO KREMLIN NÃO DECIDISSEM QUANDO A SUA VIDA DEIXARIA DE SER ÚTIL, MANTERIAM-NO PRESO NUM OSTRACISMO INFLEXÍVEL JUSTAMENTE ATÉ SE DECRETAR A QUEDA DO PANO E O FIM DA PALHAÇADA. E, PELA PRIMEIRA VEZ, ATREVEU-SE A PENSAR EM SUA VIDA EM TERMOS DE TRAGÉDIA: A CLÁSSICA, A GREGA, SEM OPORTUNIDADE PARA APELAÇÕES.

O ANO DE 1933 CHEGOU COM UMA ESMAGADORA INVASÃO DE DESÂNIMO. A DECISÃO DE ZINA DE QUE LHE ENVIASSEM SIEVA PARA BERLIM NÃO ADMITIA MAIS DELONGAS E, ASSIM QUE VOITARAM DE COPENHAGUE, LIEV DAVIDOVITCH E NATÁLIA EMBARCARAM A CRIANÇA. DURANTE O BREVE ENCONTRO QUE TIVERAM NA PASSAGEM PELA FRANÇA, LIOVA FALARA-LHES DO ESTADO LAMENTÁVEL DE ZINUCHKA E DA SUGESTÃO MÉDICA DE QUE A PRESENÇA DE UM FILHO DE QUEM PUDESSE CUIDAR TALVEZ TROUXESSE ALGUM ALÍVIO AO SEU ESPÍRITO FRAGILIZADO. EMBORA MUITAS VEZES LIEV DAVIDOVITCH E NATÁLIA PARTILHASSEM DESSA MESMA OPINIÃO, TINHAM DECIDIDO ANTEPOR A SAÚDE MENTAL DO MENINO ÀQUELA JÁ ABALADA DA MÃE, MAS SUA AUTORIDADE SOBRE SIEVA ERA LIMITADA E, DIANTE DA INSISTÊNCIA DE ZINUCHKA, TIVERAM DE TRANSIGIR. NA MANHÃ EM QUE O VIRAM PARTIR, CHOROSO POR TER DE SE AFASTAR DE SUA GRANDE AMIGA MAYA E DOS FILHOS DE KHARÁLAMBOS, NATÁLIA E ELE, TÃO TRENINADOS EM DESPEDIDAS E PERDAS, NÃO PUDEAM DEIXAR DE SENTIR QUE LHES ERA ARRANCADO UM PEDAÇO DO CORAÇÃO.

A ÚNICA MANEIRA QUE LIEV DAVIDOVITCH ENCONTROU PARA COMBATER O VAZIO FOI MERGULHAR NOS RETOQUES, SEMPRE OBSESSIVOS, A QUE SUBMETIA A SUA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO E NA REVISÃO DE ALGUM MATERIAL COM VISTA À ELABORAÇÃO DE UM DOS SEUS PROJETOS: A HISTÓRIA DA GUERRA CIVIL, UMA BIOGRAFIA CONJUNTA DE MARX E ENGELS, UMA BIOGRAFIA DE LENIN. NO ENTANTO, UMA INQUIETAÇÃO ONIPRESENTE MANTINHA-O ALARMADO E DISPERSO, COMO QUE À ESPERA DE ALGUMA COISA QUE NUNCA IMAGINARA QUE PUDESSE CHEGAR DE FORMA TÃO CRUEL.

O PRIMEIRO TELEGRAMA ENVIADO POR LIOVA ERA CONCISO E DEMOLIDOR: ZINUCHKA SE SUICIDARA EM SEU APARTAMENTO DE BERLIM, E O PARADEIRO DE SIEVA ERA DESCONHECIDO. COM O PAPEL NA MÃO, LIEV DAVIDOVITCH TRANCOU-SE EM SEU QUARTO. A IMPOSSIBILIDADE DE ESTAR PERTO DOS ACONTECIMENTOS ERA TÃO DILACERANTE PARA ELE COMO O PRÓPRIO FATO, E NÃO SUPORTAVA VER OU OUVIR QUEM QUER QUE FOSSE. EMBORA JÁ ESPERASSE UM DESENLACE COMO AQUELE E SEUS PRESENTIMENTOS NEGATIVOS DOS ÚLTIMOS DIAS TIVESSEM A JOVEM NO CENTRO, O QUE MAIS O FERIU FOI O SENTIMENTO DE CULPA QUE O ATACOU. SABIA PERFEITAMENTE QUE A VIDA TERRÍVEL DE ZINUCHKA, E AGORA A SUA MORTE COM APENAS TRINTA ANOS, ERAM FRUTO DA SUA PAIXÃO POLÍTICA, DA SUA DECISÃO DE PROTAGONIZAR A SALVAÇÃO DAS GRANDES MASSAS ENQUANTO ATIRAVA PARA A FOGUEIRA O DESTINO DE SEUS ENTES MAIS PRÓXIMOS, SACRIFICADOS NO ALTAR DA VINGANÇA DE UMA REVOLUÇÃO PERVERTIDA. MAS O QUE MAIS LHE DOÍA ERA PENSAR QUE ALGO PODIA TER ACONTECIDO A SIEVA. A SENSACÃO DE AGONIA QUE LHE PROVOCAVA O DESTINO DO MENINO REVELAVA-SE COMO UMA REAÇÃO NOVA PARA ELE, QUE A ATRIBUIU À VELHICE E AO CANSAÇO.

NO FIM DA TARDE, UM DOS SECRETÁRIOS CHEGOU DA CAPITAL TRAZENDO UM SEGUNDO TELEGRAMA DE LIOVA, QUE ACENDIA UMA PEQUENA LUZ DE ESPERANÇA. CORREU OS OLHOS PELO TEXTO, PASSANDO POR CIMA DOS PORMENORES DO SUICÍDIO, ATÉ ENCONTRAR A RÉSTIA DE ALÍVIO QUE PROCURAVA: NUMA CARTA DEIXADA POR ZINUCHKA, ESTA AVISAVA QUE TINHA DEIXADO SIEVA COM UMA TAL FRAU K., DE QUEM NÃO DAVA MAIS REFERÊNCIAS, MAS QUE LIOVA E SEUS CAMARADAS JÁ PROCURAVAM POR TODA BERLIM. PRESO ÀQUELA ESPERANÇA, PASSOU A NOITE ACORDADO, TENTANDO NÃO OLHAR PARA O RELÓGIO. TINHA DECIDIDO QUE DE MANHÃ APANHARIA O PRIMEIRO VAPOR RUMO A ISTAMBUL, PARA TENTAR TELEFONAR A LIOVA. COM PESAR, EVOCOU DEMASIADAS VEZES A VIDA DESGRAÇADA DE SUAS DUAS FILHAS E NÃO CONSEGUIU AFASTAR DA CABEÇA A IDEIA DE QUE SEMELHANTE DESTINO PODIA MARCAR TAMBÉM A VIDA DE LIOVA, DO JOVEM SERIOJA, DE SIEVA. PENSOU ENTÃO SE NÃO TERIA CHEGADO O MOMENTO DE EXECUTAR A ÚNICA MEDIDA RADICAL CAPAZ DE DETER AQUELA CADEIA DE SACRIFÍCIOS. TALVEZ SUA PRÓPRIA MORTE PUDESSE ACALMAR A ÂNSIA DE

VINGANÇA QUE PAIRAVA SOBRE A SUA FAMÍLIA, REFÉM DE UM CONFRONTO QUE OS ULTRAPASSAVA. OLHOU VÁRIAS VEZES PARA O REVÓLVER DE PUNHO DE MADREPÉROLA QUE BLUMKIN LHE TROUXERA DE DELI. UM REVOLUCIONÁRIO TERIA O DIREITO DE ABANDONAR O COMBATE? A VIDA DOS SEUS FILHOS PESAVA MAIS QUE O DESTINO DE TODA UMA CLASSE, QUE UMA IDEIA REDENTORA? DARIA ESSE PRESENTE A STALIN? EMBORA SOUBESSE AS RESPOSTAS, A IDEIA DE UTILIZAR O REVÓLVER CRAVOU-SE EM SUA MENTE COM UMA FORÇA ATÉ ENTÃO DESCONHECIDA.

NO CAIS, TREMENDO COM A BRISA FRIA DO MAR, VIU CHEGAR O PRIMEIRO VAPOR DA MANHÃ. ENTRE OS POUCOS PASSAGEIROS QUE VIAJAVAM ÀQUELA HORA E NAQUELA ÉPOCA DO ANO, DESCOBRIU A FIGURA DO SEU COLABORADOR RUDOLF KLEMENT, EM CUJO ROSTO ENCONTROU O SORRISO MAIS ANIMADOR E NA SUA VOZ A NOTÍCIA MAIS ESPERADA: TINHAM ENCONTRADO SIEVA. POR INSTANTES, LIEV DAVIDOVITCH ESTEVE PRESTES A AGRADECER A QUALQUER DEUS E RECONHECEU SEU EGOÍSMO PELA ALEGRIA QUE A NOTÍCIA LHE PROVOCAVA. MAS NESSA MESMA TARDE, VENCIDO PELA TENSÃO, SENTIU SE ESGOTAREM AS RESERVAS DE ENERGIA QUE O TINHAM MANTIDO DE PÉ E CAIU DE CAMA ATACADO POR UMA CRISE DE MALÁRIA.

PASSADOS ALGUNS DIAS, LIEV DAVIDOVITCH RECEBEU UMA CARTA QUE ALEXANDRA SOKOLOVSKAIA LHE ESCREVERA DE LENINGRADO, ONDE VIVIA, NO FIM DA SUA CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA. COMO ERA DE SE ESPERAR, ERA UMA CARTA REPLETA DE DOR E RESSENTIMENTO, NA QUAL O ACUSAVA DE TER MARGINALIZADO ZINUCHKA DA LUTA POLÍTICA E, COM ISSO, TÊ-LA EMPURRADO PARA A MORTE. SEM FORÇAS FÍSICAS OU MORAIS PARA RESPONDER A UMA MÃE FERIDA, OPTOU POR ASSUMIR AS CULPAS QUE LHE CORRESPONDIAM E POR REPARTIR AS QUE NÃO ERAM SUAS. COM A POUCA FRIEZA MENTAL DE QUE ERA CAPAZ, PREPAROU UMA CARTA ABERTA PARA O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO BOLCHEVIQUE, NA QUAL ACUSAVA STALIN DA MORTE DE ZINA, PROSCRITA APENAS POR FAZER PARTE DE SUA FAMÍLIA, SEPARADA DA FILHA, DA MÃE E DO MARIDO PELA MESMA RAZÃO, EXPULSA DO PARTIDO E AFASTADA DO TRABALHO PELA MAIS PERVERSA DAS VINGANÇAS. A VINGANÇA, QUANDO ATINGE PESSOAS INOCENTES, É MAIS MESQUINHA, MAIS CRIMINOSA E PÉRFIDA, DIZIA. MAS, PARA SUA MÁGOA, LIEV DAVIDOVITCH TINHA DE RECONHECER QUE TÃO CULPADOS PELA MORTE DE ZINUCHKA COMO JOSEPH STALIN TINHAM SIDO OS PRESUMÍVEIS COMUNISTAS QUE, NO CONGRESSO PARTIDÁRIO ENCERRADO HÁ POUCO, O PROCLAMARAM, NUM EXCESSO DE FAITA DE VERGONHA, “GÊNIO DA REVOLUÇÃO” E “PAI DOS POVOS PROGRESSISTAS DO MUNDO”, ENQUANTO MILHÕES DE CAMPONESES MORRIAM DE FOME EM TODO O PAÍS, CENTENAS DE MILHARES DE HOMENS E MULHERES DEFINHAVAM EM CAMPOS DE TRABALHOS FORÇADOS E NAS COLÔNIAS DE DEPORTADOS, MILHÕES DE PESSOAS VAGUEAVAM SEM SAPATOS E A POLÍTICA SOVIÉTICA OFERECIA O DESTINO DOS OPERÁRIOS ALEMÃES E EUROPEUS À VORACIDADE NAZI.

AS SECRETÁRIAS PREPARARAM AS CÓPIAS QUE NO DIA SEGUINTE FORAM ENVIADAS PARA MOSCOU E PARA OS JORNAIS, PARTIDOS E AGRUPAMENTOS POLÍTICOS DA EUROPA. LIEV DAVIDOVITCH ESPERAVA QUE A MORTE DE ZINA TIVESSE A RESSONÂNCIA QUE O ASSASSINATO DE BLUMKIN NÃO OBTIVE, A CAPACIDADE DE COMOÇÃO QUE O SEU PRÓPRIO DESTERRO NÃO ORIGINARA... MAS, MAIS UMA VEZ, A HISTÓRIA VEIO GRITAR-LHE AOS OUVIDOS, E O ECO DE ACONTECIMENTOS MAIS ENSURDECEDORES SEPULTOU AS SUAS ESPERANÇAS PORQUE, AO MESMO TEMPO QUE AS SUAS CARTAS SAÍAM DE PRÍNKIPO, UMA ONDA DE JUSTIFICADO TEMOR PERCORRIA A EUROPA E O MUNDO: HITLER PROCLAMARA-SE CHANCELER DA ALEMANHA E AS BANDEIRAS FASCISTAS INUNDAVAM O PAÍS POR ENTRE A ACLAMAÇÃO DE MILHÕES DE ALEMÃES. BERLIM ERA A CIDADE DE UM HITLER VENCEDOR, NÃO A DE UMA JOVEM COMUNISTA PROSCRITA E SUICIDA.



ASSIM QUE CHEGOU, RAMÓN TEVE A SENSACÃO DE QUE BARCELONA ENVELHECERA.

A ORDEM DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO POPULAR QUE EXIGIA A SUA PRESENÇA NA CIDADE TINHA CHEGADO AO ACAMPAMENTO UMA SEMANA DEPOIS DA VISITA QUE CARIDAD LHE FIZERA NA SERRA DE GUADARRAMA. CHEIO DE DÚVIDAS E COM UMA BOA DOSE DE VERGONHA, RAMÓN DESPEDIU-SE DE SEUS COMPANHEIROS E, COM A ROUPA COBERTA DE LAMA, ENTROU NO TRANSPORTE MILITAR QUE EVACUAVA OS FERIDOS DA FRENTE DE BATALHA. NÃO PASSARÃO!, GRITOU PARA OS SEUS COMPANHEIROS DE TRINCHEIRA, QUE LHE RESPONDERAM COM AS MESMAS PALAVRAS: NÃO PASSARÃO! RAMÓN MERCADER NÃO IMAGINAVA QUE ERA A ÚLTIMA VEZ QUE GRITARIA AQUELAS PALAVRAS DE ORDEM.

HÁ SEIS MESES, QUANDO REGRESSARA A BARCELONA COM O QUE RESTAVA DE SEU REGIMENTO DE MILICIANOS, DESTROÇADO PELA PRIMEIRA OFENSIVA FRANQUISTA SOBRE MADRI, RAMÓN ENCONTRARA UMA CIDADE NUM ESTADO DE EFERVESCÊNCIA POLÍTICA TAL QUE, EM POUCOS DIAS, JÁ TINHA CONSEGUIDO ORGANIZAR UM NOVO BATALHÃO, DISPOSTO A ALISTAR-SE NO RECÉM-CRIADO EXÉRCITO POPULAR. DEPOIS DELE, ALISTOU-SE A MAIOR PARTE DE SEUS COMPANHEIROS SOBREVIVENTES DO DIZIMADO REGIMENTO E DEZENAS DE JOVENS DA COLUNA DE FERRO DA JUVENTUDE SOCIALISTA, SATISFEITOS COM A POSSIBILIDADE DE PARTIREM PARA A FRENTE MADRILENHA, ONDE TUDO PARECIA DECIDIR-SE. A FÉ NA VITÓRIA ERA O OXIGÊNIO QUE SE RESPIRAVA NA CIDADE.

PARA RAMÓN, AS RAMBLAS SINTETIZAVAM, NAQUELES DIAS DO INÍCIO DO CONFLITO, O ESPÍRITO DE UMA BARCELONA EXULTANTE, EMBRIAGADA DE SONHOS ANARQUISTAS, COMUNISTAS E SINDICALISTAS. MESMO QUANDO O VENTO MALIGNO DA GUERRA E DA MORTE SE FAZIAM SENTIR COMO UMA PRESENÇA VISCOSA, CENTENAS DE PESSOAS CIRCULAVAM PELO CALÇADÃO, VESTIDAS COM OS MACACÕES AZUIS DOS OPERÁRIOS, LEVANDO O EMBLEMA DAS DIVERSAS MILÍCIAS RECÉM-CRIADAS, TODAS ELAS ENVOITAS NAS ESTRIDENTES MARCHAS REVOLUCIONÁRIAS QUE SAÍAM DOS AITO-FALANTES COLOCADOS EM PRATICAMENTE TODOS OS EDIFÍCIOS, DE ONDE PENDIAM PALAVRAS DE ORDEM E BANDEIRAS DOS PARTIDOS FIÉIS AO GOVERNO. SER TRABALHADOR, MILITANTE, MILICIANO OU SOLDADO DA REPÚBLICA TRANSFORMARA-SE NUM SINAL DE DISTINÇÃO, E PODIA-SE PENSAR QUE AS CLASSES ENDINHEIRADAS QUE, COMO A SUA PRÓPRIA FAMÍLIA, DECORARAM DURANTE DÉCADAS A GEOGRAFIA DO LOCAL TINHAM DESAPARECIDO DA FACE DAQUELA TERRA EM EBULIÇÃO, ONDE AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAVAM COM O PUNHO LEVANTADO, TROCAVAM PALAVRAS DE ORDEM E SE PREPARAVAM PARA O SACRIFÍCIO, CONVENCIDAS DE QUE ERA PRECISO LUTAR POR UMA DIGNIDADE HUMANA QUE MUITOS SÓ AGORA TINHAM DESCOBERTO.

RAMÓN EMBEBERA-SE DAQUELE AMBIENTE ENLOUQUECIDO ONDE NINGUÉM PARECIA TER UMA VERDADEIRA NOÇÃO DA TRAGÉDIA QUE OS ESPREITAVA E SENTIRA-SE EXAUSTO, MAIS DISPOSTO A EMPURRAR PARA A FRENTE A RODA DA HISTÓRIA. ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, QUANDO SE VIVIA O MOMENTO MAIS CRÍTICO DA GUERRA E CHEGARA A SALVADORA DECISÃO SOVIÉTICA DE PRESTAR AJUDA

MILITAR À REPÚBLICA, A NOTÍCIA, RECEBIDA ENTUSIASTICAMENTE, DEU RECONHECIMENTO AO PARTIDO E AOS SEUS MILITANTES, AFASTADOS DURANTE AS PRIMEIRAS SEMANAS POR UMA MARÉ ANARQUISTA EM PLENO GOZO DO MELHOR VERÃO DA SUA HISTÓRIA.

APOIADO POR ÁFRICA, JOAN BRUFAU E SEUS COLEGAS DA DIREÇÃO DA JUVENTUDE UNIFICADA, RAMÓN TINHA EXPLORADO O CRESCENTE ENTUSIASMO REVOLUCIONÁRIO, E JUNTOS FIZERAM UMA RÁPIDA E AVUITADA CAÇA DE JOVENS. O BATALHÃO JAUME GRAELLS (O POBRE JAUME, PRIMEIRO MÁRTIR DO GRUPO, CAÍDO NA DEFESA DE MADRI) APRESSOU-SE A PARTIR PARA O NOVO DESTINO MILITAR QUE LHE FOI ATRIBUÍDO, A ALGUNS QUILOMETROS DA MADRI ASSEDIADA PELOS NACIONAIS. RAMÓN, QUE JÁ SE CONSIDERAVA UM VETERANO E MOSTRAVA COM ORGULHO A FERIDA DE BALA QUE LHE RASGARA AS COSTAS DA MÃO DIREITA NOS PRIMEIROS DIAS DA GUERRA, SERIA O SEU COMANDANTE ATÉ QUE O GRUPO SE JUNTASSE AO V REGIMENTO, E DURANTE VÁRIOS DIAS PASSEOU POR BARCELONA EXIBINDO UMA PATENTE QUE O ENCHIA DE FERVOR MILITANTE.

ÁFRICA UTILIZOU AQUELAS DUAS SEMANAS DE OUTUBRO DE 1936, EM QUE RAMÓN PERMANECER EM BARCELONA ANTES DE VOLTAR À FRENTE DE BATALHA, PARA COLOCÁ-LO A PAR DOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS OSCUROS QUE JÁ COMEÇAVAM A VERIFICAR-SE SOB O AMBIENTE ENTUSIASTA E COMBATIVO. O MAIOR PERIGO QUE AS FORÇAS REPUBLICANAS ENFRENTAVAM, SEGUNDO A JOVEM, ERA O DIVISIONISMO, EXACERBADO DESDE O INÍCIO DA GUERRA. NACIONALISTAS CATALÃES, SINDICALISTAS DE TENDÊNCIA ANARQUISTA OU DE FILIAÇÃO SOCIALISTA E RENEGADOS TROTSKISTAS COMO OS DO PARTIDO OPERÁRIO DE UNIFICAÇÃO MARXISTA (POUM) – À FRENTE DO QUAL ESTAVA AGORA A ESPINHA ATRAVESSADA DO OBSTINADO ANDREU NIN, MEMBRO DO PRÓPRIO GOVERNO DA GENERALITAT – JÁ SE OPUNHAM À ESTRATÉGIA COMUNISTA E TINHAM COLOCADO SOBRE A MESA A QUESTÃO MAIS TRANSCENDENTE DO MOMENTO: A GUERRA COM REVOLUÇÃO OU A GUERRA COM VITÓRIA MAS SEM REVOLUÇÃO. MESMO ANTES DE CHEGAREM À ESPANHA OS ASSESSORES SOVIÉTICOS E OS DIRIGENTES DO COMINTERN, O PARTIDO COMUNISTA TINHA ENGOLIDO AS SEMPRE CONVENIENTES POLÍTICAS DE MOSCOU E REVELADO COM CLAREZA A SUA POSIÇÃO: A PRIORIDADE DAS FORÇAS DE ESQUERDA ERA A UNIDADE PARA CONSEGUIR A VITÓRIA MILITAR E IMPEDIR A ENTRONIZAÇÃO DE UM FASCISMO QUE DECIDIRA APOIAR OS MILITARES REBELDES, OFERECENDO-LHES UMA AJUDA MASSIVA E IMEDIATA. SÓ DEPOIS DESSA VITÓRIA REPUBLICANA SE PODERIA FALAR DE ASSENTAR AS BASES DE UMA REVOLUÇÃO SOCIAL, CUJA SIMPLES MENÇÃO, NAQUELE MOMENTO, DEIXAVA DE CABELOS EM PÉ AS VOLÚVEIS DEMOCRACIAS, ÀS QUAIS NÃO DEVIAM ASSUSTAR, POR SEREM ALIADAS NATURAIS DOS REPUBLICANOS CONTRA OS FASCISTAS. OS MILITANTES DO POUM, COM SUA FILOSOFIA TROTSKISTA DA REVOLUÇÃO EUROPEIA, E OS ANARQUISTAS, COM SUAS PRÉDICAS LIBERTÁRIAS (LEVADOS POR ELAS JÁ TINHAM COMETIDO EXCESSOS CRIMINOSOS TÃO REPROVÁVEIS COMO OS DOS MILITARES REBELDES), TINHAM SE OPOSTO DESDE O INÍCIO ÀQUELA ESTRATÉGIA, SEGUNDO ELES ERRADA, ADVOGANDO A NECESSIDADE DE FAZER A GUERRA E, EM CONJUNTO, TAMBÉM A REVOLUÇÃO CONTRA O SISTEMA BURGUEZ. AQUELA DIFERENÇA DE PRINCÍPIOS PRESSAGIAVA COMBATES ÁRDUOS, E O TRABALHO DOS COMUNISTAS, DIZIA ÁFRICA, ERA TÃO IMPORTANTE NA FRENTE COMO NA RETAGUARDA, ONDE TINHAM DE LUTAR PELA VALIDAÇÃO DE UMA POLÍTICA EXIGIDA PELOS ASSESSORES SOVIÉTICOS, QUE JÁ TINHAM CONDICIONADO O SEU APOIO AO TRABALHO PELA VITÓRIA MILITAR SEM PROVOCAR AS FRATURAS IDEOLÓGICAS QUE LIBERTÁRIOS E TROTSKISTAS SE EMPENHAVAM EM CRIAR.

– ESSES REVISIONISTAS ADORAM BRINCAR DE REVOLUÇÃO – TINHA LHE DITO ÁFRICA – E, SE OS DEIXARMOS, A ÚNICA COISA QUE CONSEGUIRÃO É QUE FIQUEMOS SÓS E A GUERRA SEJA PERDIDA. TÊM A MARCA DE TROTSKI NA TESTA, E VAMOS TER DE ARRANCÁ-LA A FOGO. SEM A AJUDA SOVIÉTICA NÃO

PODEMOS SONHAR COM A VITÓRIA E, DESSA FORMA, ME DIGA COMO, CARALHO, SE FARÁ UMA REVOLUÇÃO... PARECE QUE JÁ SE ESQUECERAM DE 1934.

NO LUXUOSO HISPANO-SUIZA EM QUE SE DESLOCAVA, ÁFRICA LEVOU-O PARA PERCORRER OS ARREDORES E POVOADOS PRÓXIMOS DE BARCELONA PARA QUE RAMÓN VISSE O CAOS A QUE OS TROTSKISTAS E OS ANARQUISTAS CONDUZIAM O PAÍS. FORA DAS RAMBLAS E DOS CENTROS NEVRÁLGICOS DA CIDADE, ESTABELECERA-SE UMA DESOLAÇÃO LAMENTÁVEL, COM RUAS CORTADAS POR BARRICADAS ABSURDAS, FÁBRICAS PARALISADAS, EDIFÍCIOS SAQUEADOS ATÉ OS ALICERCES, IGREJAS E CONVENTOS TRANSFORMADOS EM RUÍNAS CARBONIZADAS. ÁFRICA FALAVA-LHE DOS FUZILAMENTOS EXECUTADOS PELOS ANARQUISTAS E DE COMO AUMENTAVA ENTRE OS OPERÁRIOS O RECEIO DE EXPRESSAR SUAS OPINIÕES. A CLASSE MÉDIA E MUITOS PROPRIETÁRIOS DE INDÚSTRIAS TINHAM SIDO DESPOJADOS DE SEUS BENS, E O PROJETO DE CRIAR UMA INDÚSTRIA MILITAR NAVEGAVA NUM MAR DE VOLUNTARISMOS SINDICALISTAS. A ESCASSEZ DE PRODUTOS TOMARA CONTA DE LOJAS E MERCADOS. AS PESSOAS TINHAM ENTUSIASMO, É VERDADE, MAS TAMBÉM TINHAM FOME, E EM MUITOS LUGARES O PÃO SÓ PODIA SER COMPRADO APÓS LONGAS FILAS E COM OS CUPONS DISTRIBUÍDOS POR ANARQUISTAS E SINDICALISTAS, TRANSFORMADOS EM DONOS DE UMA CIDADE ONDE OS GOVERNOS CENTRAL E LOCAL ERAM APENAS REFERÊNCIAS LONGÍNQUAS. EMBORA OS ANARQUISTAS GARANTISSEM QUE TER ENTRADO NUMA ERA DE IGUALDADE BASTAVA PARA MANTER O APOIO DAS MASSAS ESCRAVIZADAS DURANTE SÉCULOS, ÁFRICA INTERROGAVA-SE ATÉ QUANDO DURARIAM O ENTUSIASMO E A FÉ NA VITÓRIA.

— ESTA REPÚBLICA É UM BORDEL, É PRECISO COLOCÁ-LA EM ORDEM.

AGORA, NUM LAPSO DE POUCOS MESES, QUANDO REGRESSAVA DO CHEIRO DE SANGUE E DOS RUGIDOS DE UMA FRENTE ONDE CAÍAM DIARIAMENTE JOVENS COMO SEU IRMÃO PABLO OU SEU AMIGO JAUME, RAMÓN ENCONTRAVA UMA CIDADE CANSADA, OU MELHOR, DESENCANTADA, ASSEDIADA PELA ESCASSEZ E ANSIOSA POR REGRESSAR A UMA NORMALIDADE DESTRUÍDA PELA GUERRA E PELOS SONHOS REVOLUCIONÁRIOS. ERA COMO SE AS PESSOAS SÓ ASPIRASSEM LEVAR UMA VIDA COMUM E BANAL, ÀS VEZES MESMO AO PREÇO INFAME DA RENDIÇÃO. POUCOS DIAS ANTES, O ATAQUE DEVASTADOR DOS FRANQUISTAS A MÁLAGA, ONDE A INFANTARIA E A MARINHA REBELDES, COM O APOIO DA AERONÁUTICA E DAS TROPAS ITALIANAS, TINHAM MASSACRADO AQUELES QUE FUGIAM DA CIDADE, AFETARA A FÉ DAS PESSOAS. AINDA QUE OS CARTAZES CONTINUASSEM A PENDER DOS EDIFÍCIOS, DAS IGREJAS CONFISCADAS E DOS POUCOS TRANSPORTES QUE PERCORRIAM BARCELONA, AGORA, EM VEZ DE CLAMAR PELA UNIDADE E PELA VITÓRIA, EXIGIAM FURIOSOS A ELIMINAÇÃO DE INIMIGOS QUE POUCO ANTES ERAM CONSIDERADOS ALIADOS, ATÉ MESMO IRMÃOS. ENQUANTO ISSO, A BURGUESIA, ENCURRALADA HÁ ALGUMAS SEMANAS, VOITAVA A SAIR DE SEUS COVIS: NOS CAFÉS DAS RAMBLAS, AINDA COM POUCA OFERTA, VIAM-SE NOVAMENTE CASACOS DE PELES ENTRE OS MACACÕES PROLETÁRIOS. NOS BARES SOBREVIVENTES, PELO CONTRÁRIO, ERAM OS MILICIANOS ANARQUISTAS QUE, COM TODA A SUA INDOLÊNCIA, BEBIAM O QUE ENCONTRAVAM, JOGAVAM DOMINÓ, FUMAVAM MATA-RATOS FEDORENTOS E REBOLAVAM COM AS PROSTITUTAS A QUEM INCITAVAM, HÁ ALGUMAS SEMANAS, À RECONVERSÃO PROLETÁRIA. A EFERVESCÊNCIA DOS MESES ANTERIORES IA PERDENDO O SEU FULGOR, TAL COMO AS LETRAS DESBOTADAS DOS CARTAZES QUE, NAQUELES MESMOS BARES, ESCRITAS POR AQUELES MESMOS HOMENS, AINDA RECORDAVAM OS GRANDES PROPÓSITOS: “A DANÇA É A ANTESSALA DO PROSTÍBULO; A TABERNA ENFRAQUECE O CARÁTER; O BAR DEGENERA O ESPÍRITO; FECHEMO-LOS!”.

A CAMINHO DO PALÁCIO CONFISCADO DO SEU PARENTE, O MARQUÊS DE VILLOTA, RAMÓN, SABENDO QUE CHEIRAVA A MATO E PÓLVORA, SENTIU ORGULHO POR SER FIEL AOS SEUS OBJETIVOS E TAMBÉM ANSIEDADE PARA CONHECER O SEU NOVO DESTINO. AS RAZÕES ATUAIS DA MUDANÇA

ATMOSFÉRICA DE BARCELONA AINDA LHE ESCAPAVAM, MAS, DESDE ESSE INSTANTE, TEVE A NOÇÃO DE QUE SE IMPUNHAM AÇÕES CONCRETAS, DRACONIANAS SE NECESSÁRIO, PARA DEVOLVER A FÉ FENDIDA E IMPLANTAR A DISCIPLINA QUE NUNCA TINHA EXISTIDO E QUE A ACABRUNHADA REPÚBLICA EXIGIA AOS GRITOS.

ENQUANTO O BONDE SUBIA ATÉ BONANOVA, RAMÓN RECORDOU AS VISITAS QUE FAZIA COM OS PAIS À CASA DAQUELE PARENTE ABASTADO E NOBRE, DONO DE UMA MATILHA ADMIRÁVEL DE CACHORROS COM QUE RAMÓN PASSAVA AS HORAS DAS VISITAS. A EVOCAÇÃO PARECEU-LHE LONGÍNQUA, QUASE ALHEIA, COMO SE ENTRE AQUELES DIAS DESPREOCUPADOS DO PASSADO E AS HORAS PESADAS DO PRESENTE TIVESSEM NAVEGADO PELO SEU CORPO MUITOS ANOS, TALVEZ VÁRIAS VIDAS, E DO MENINO RAMÓN RESTASSE APENAS UM NOME E POUCO MAIS DO QUE RETALHOS DE NOSTALGIA. NA GRADE AITA DA PROPRIEDADE PENDIA AGORA O CARTAZ QUE ANUNCIAVA A SEDE DO AGRUPAMENTO DE MULHERES ANTIFASCISTAS, PRESIDIDO POR CARIDAD. EMBORA O EDIFÍCIO NÃO CONSEGUISSE ESCONDER O SEU ESPLENDOR, O JARDIM ENCHERA-SE DE ERVAS, CARROS DESMONTADOS E CACHORROS FAMINTOS QUE RAMÓN PREFERIU IGNORAR. SEM QUE NINGUÉM O DETIVESSE, O JOVEM ATRAVESSOU O JARDIM E O VESTÍBULO DO PALACETE, COM O CHÃO DE MÁRMORE ITALIANO MANCHADO DE LAMA E GORDURA E COM A GRANDE FOTOGRAFIA DE UM STALIN ILUMINADO E VIGOROSO DEPENDURADA NO LOCAL PRIVILEGIADO ONDE, RECORDAVA-SE DISSO PERFEITAMENTE, OS MARQUESES EXIBIAM UMA ESCURA NATUREZA MORTA DE ZURBARÁN. QUANDO O INFORMARAM DE QUE A CAMARADA CARIDAD ESTAVA NO PÁTIO DOS FUNDOS, RAMÓN, CONHECEDOR DOS CAMINHOS DA CASA, PROCUROU A SAÍDA DA BIBLIOTECA E VIU SOB UM CIPRESTE A MESINHA EM VOITA DA QUAL CONVERSAVAM, SORRIDENTES, CARIDAD E O PARRUDO E AVERMELHADO KOTOV.

RAMÓN TINHA CONHECIDO O SOVIÉTICO ATRAVÉS DA MÃE, ASSIM QUE ESTE CHEGARA A BARCELONA COM OS PRIMEIROS ASSESSORES DE ESPIONAGEM E OS ENVIADOS DO COMINTERN. ANTES QUE RAMÓN PARTISSE PARA MADRI E CARIDAD PARA ALBACETE, MANTIVERAM VÁRIOS ENCONTROS COM KOTOV, E RAMÓN FICOU ESPANTADO COM A PORTENTOSA CAPACIDADE DE ANÁLISE DAQUELE ESPECIALISTA EM TRABALHOS SECRETOS, DONO DE OLHOS TRANSPARENTES E PENETRANTES E DE UM LIGEIRO COXEAR NO PÉ ESQUERDO QUE ÀS VEZES CONSEGUIA DISFARÇAR. MAIS TARDE, QUANDO A QUEDA DE MADRI PARECIA IMINENTE, TINHAM-LHE CHEGADO OS COMENTÁRIOS DOS ATOS QUASE SUICIDAS DAQUELE ENVIADO DE MOSCOU, QUE, NA SENDA DAS PRIMEIRAS UNIDADES DE TANQUES DE COMBATE SOVIÉTICAS, TINHA SE COLOCADO VÁRIAS VEZES À FRENTE DE MILICIANOS E INTERNACIONALISTAS, VIOLANDO A ORDEM MOSCOVITA QUE PROIBIA OS ASSESSORES DE PARTICIPAR DIRETAMENTE EM AÇÕES DE GUERRA. SABIA, ALÉM DISSO, QUE A MÃE SENTIA DEVOÇÃO POR AQUELE HOMEM, CAPAZ, SEGUNDO ELA, DE LER NUMA NOITE UM LIVRO DE QUINHENTAS PÁGINAS, DE DECLAMAR DE COR QUASE TODA A POESIA DE PUSHKIN E DE SE EXPRESSAR EM OITO LÍNGUAS DIFERENTES, INCLUINDO O CANTONÊS.

COMO SE O TIVESSE VISTO ESSA MANHÃ, CARIDAD PEDIU-LHE QUE SE SENTASSE. ENQUANTO ISSO, O EFUSIVO KOTOV DAVA-LHE AS BOAS-VINDAS COM UM ABRAÇO DE URSO E OFERECIA-LHE UM COPO DE VODKA QUE RAMÓN RECUSOU. O AR FRIO DE MARÇO PARECIA NÃO ABALAR O SOVIÉTICO, VESTIDO APENAS COM UMA CAMISA DE LÃ CRUA E UM LENÇO DE CORES VIVAS AMARRADO AO PESCOÇO; CARIDAD, PELO CONTRÁRIO, COBRIA-SE COM ALGUMAS MANTAS E TINHA O ROSTO ENVELHECIDO.

— COMO FICARAM AS COISAS EM MADRI? — QUIS SABER KOTOV, E RAMÓN TENTOU LHE EXPLICAR O QUE, DE UMA TRINCHEIRA E A TRINTA QUILOMETROS DA CIDADE, SE CONSEGUIA SABER OU ESPECULAR SOBRE A SITUAÇÃO DA INTERMINÁVEL BATALHA PELA CAPITAL, EMBORA TENHA EXPRESSADO SUA

CONVICÇÃO DE QUE A INICIATIVA INICIADA EM GUADALAJARA ACABARIA COMO A DE JARAMA: SERIA UMA NOVA VITÓRIA SOBRE OS FASCISTAS.

— ISSO É TRIGO LIMPO — AFIRMOU KOTOV, COMO SE PUDESSE PREVER O FUTURO, MESMO O DAQUELA GUERRA IMPREVISÍVEL, E PEGOU DE CIMA DA MESA UM DOS CIGARROS DE CARIDAD. COMEÇOU A FUMAR SEM TRAGAR. — MAS AGORA TEMOS UMA BATALHA MAIS COMPLEXA AQUI EM BARCELONA — ACRESCENTOU E, SEM PREÂMBULOS, TRAÇOU A RAMÓN UM QUADRO DAS TENSÕES POLÍTICAS NA CAPITAL CATALÃ, ONDE O GOVERNO DA GENERALITAT PRETENDIA FINALMENTE SER MAIS DO QUE UMA SIMPLES ASSEMBLEIA DE CONSELHEIROS A QUE NINGUÉM OBEDECIA. ALI EM BARCELONA, MAIS DO QUE EM MADRI, PODIA SER DECIDIDO O RUMO DA GUERRA, GARANTIU.

OUVINDO KOTOV, RAMÓN RECORDOU A PERGUNTA QUE CARIDAD LHE FIZERA HÁ UNS DIAS E A INSISTÊNCIA DELA SOBRE A POSSIBILIDADE DE HAVER OUTRAS FRENTES MAIS IMPORTANTES NAQUELA GUERRA. SEGUNDO O ACESSOR, O PRESIDENTE COMPANYYS PARECIA DISPOSTO A DISCIPLINAR SEU TERRITÓRIO E MANDARA REQUISITAR AS ARMAS E DESMANTELAR AS PATRULHAS DE VIGILÂNCIA ANARQUISTAS E SINDICALISTAS QUE TINHAM O CONTROLE EFETIVO DE BARCELONA. PARA O PARTIDO, A NECESSIDADE DE NEUTRALIZAR AS DISTINTAS FACÇÕES REPUBLICANAS, OU FALSAMENTE REPUBLICANAS, PASSOU A SER UMA TAREFA PRIMORDIAL E POR ISSO DEVIAM APOIAR O EMPENHO DE COMPANYYS. O PROBLEMA ESTAVA NO FATO DE A POLÍTICA DOS COMUNISTAS SER CONSTANTEMENTE LIMITADA PELA HOSTILIDADE DO GOVERNO CONCILIADOR DO SOCIALISTA LARGO CABALLERO, QUE CONTINUAVA A DEMONSTRAR SEU DESAGRADO POR ELES E, O QUE ERA PIOR, SUA INCAPACIDADE PARA DIRIGIR A GUERRA. O PANORAMA COMEÇOU A FICAR MAIS CLARO PARA RAMÓN QUANDO KOTOV LHE EXPLICOU QUE UM GRUPO DE MILITANTES DA MAIOR CONFIANÇA IA TRABALHAR POR AQUILO QUE SE APRESENTAVA COMO UMA URGÊNCIA POLÍTICA: LIBERTAR-SE DOS EMPECILHOS QUE AFETAVAM A DISCIPLINA E A VONTADE MILITAR E DINAMIZAR OS ESFORÇOS REPUBLICANOS DEDICADOS À UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS. PARA ATINGIR ESSE OBJETIVO UTILIZARIAM TODOS OS MEIOS, DESDE A PROPAGANDA MAIS AGRESSIVA ATÉ A POSSIBILIDADE DE CRIAR UMA CRISE TAL QUE LEVASSE A UMA MUDANÇA DE GOVERNO E PERMITISSE SUBSTITUIR LARGO CABALLERO POR UM DIRIGENTE CAPAZ DE CONSEGUIR A UNIDADE DAS FORÇAS.

RAMÓN COMEÇAVA A ENTREVER AS DIMENSÕES DA MISSÃO PARA A QUAL TINHA SIDO CONVOCADO E OUVIU AS REFLEXÕES DE KOTOV SOBRE A URGÊNCIA DE INICIAR A OFENSIVA COM UMA LIMPEZA NO EXÉRCITO, ONDE TINHAM DE SE DESFAZER DE ALGUNS CHEFES INCONDICIONAIS DE LARGO CABALLERO. O CAMARADA STALIN EM PESSOA SUGERIRA QUE FOSSEM EXPURGADAS AS CHEFIAS E SE DESIGNASSEM DIRIGENTES MAIS CAPAZES. NO DESASTRE DE MÁLAGA TINHAM SE COMPORTADO COMO IMBECIS, PIOR, COMO TRAIADORES E SABOTADORES. POR ISSO SE IMPUNHA AFASTAR DO CAMINHO Oponentes recalitrantes e, AO MESMO TEMPO, OBTER A PREPONDERÂNCIA DOS COMUNISTAS DENTRO DO GRUPO REPUBLICANO, TANTO NO EXÉRCITO COMO NAS INSTITUIÇÕES. SÓ ASSIM SE PODERIA CONSEGUIR A COESÃO NECESSÁRIA E COMEÇAR A SONHAR COM A VITÓRIA.

— RAPAZ, NESTA GUERRA DECIDEM-SE MUITAS COISAS PARA O FUTURO DO PROLETARIADO, PARA O MUNDO INTEIRO, E NÃO PODEMOS PERDER TEMPO. SABEMOS QUE LARGO E OS FILHOS DA PUTA DOS SOCIALISTAS ESTÃO ORGANIZANDO UMA CAMPANHA MESQUINHA CONTRA OS SOVIÉTICOS, OS COMUNISTAS E OS Nossos COMISSÁRIOS POLÍTICOS. OU LHE PARECE CASUAL DIZEREM, CADA VEZ COM MAIOR FREQUÊNCIA, QUE O MÉXICO OFERECE UMA AJUDA DESINTERESSADA À REPÚBLICA? ALGUNS ATÉ NOS ACUSAM DE TER LEVADO PARA MOSCOU AS RESERVAS DE OURO ESPANHOL COMO PAGAMENTO DAS ARMAS, QUANDO TODO MUNDO SABE QUE, ALÉM DE VENDER AOS ESPANHÓIS ARMAS QUE NINGUÉM

LHES VENDERIA, ESTAMOS PROTEGENDO ESSE TESOURO QUE PODIA TER CAÍDO NAS MÃOS DOS FASCISTAS, O QUE TERIA SIDO O FIM DA REPÚBLICA... É MUITO CLARO. NO FUNDO HÁ UMA ALIANÇA ENTRE SOCIALISTAS E TROTSKISTAS PARA DESACREDITAR OS SOVIÉTICOS. SUSPEITAMOS ATÉ QUE O GOVERNO ESTÁ TRAMANDO UM PACTO COM OS INGLESES PARA NOS AFASTAR. NÓS IRÍAMOS EMBORA POR ONDE VIEMOS, LAMENTANDO A DERROTA DA REPÚBLICA. MAS E VOCÊS? VOCÊS SERIAM OS BODES EXPIATÓRIOS E PAGARIAM COM SANGUE. FRANCO SE JOGA POR INTEIRO, COM HITLER E MUSSOLINI EMPURRANDO-O ATÉ O FIM...

RAMÓN, ENCOLERIZADO COM O QUE OUVIA, OBSERVOU CARIDAD, QUE ACENDEU UM CIGARRO, DEU DUAS TRAGADAS E ATIROU-O PARA LONGE.

– ESTOU PÉSSIMA. COM ANGINA DE PEITO – COMENTOU A MULHER, INCLINANDO-SE SOBRE A MESA. – O MALDITO TABACO... CREIO QUE KOTOV FOI CLARO.

RAMÓN SENTIA QUE AS IDEIAS SE EMBARALHAVAM DE FORMA OSCURA NA CABEÇA. A LISTA DE CONSPIRAÇÕES, TRAIÇÕES E MESQUINHARIAS ENUMERADAS POR KOTOV ERA ESMAGADORA, E O PROJETO DE UMA AMPLA FRENTE ANTIFASCISTA, EM QUE TINHA ACREDITADO E PELA QUAL LUTARA, PARECIA DESEFAZER-SE SOB O PESO DAQUELES ARGUMENTOS. MAS AINDA NÃO CONSEGUIA VER SEU LUGAR NUMA GUERRA DESCENTRADA, ONDE OS INIMIGOS PULLAVAM EM QUALQUER ESQUINA E NÃO SÓ NO CAMPO DE BATALHA. O ASSESSOR LEVANTOU-SE E OLHOU-O NOS OLHOS, OBRIGANDO-O A MANTER A CABEÇA LEVANTADA.

– PARA VOCÊ ENTENDER MELHOR: COM CERTEZA JÁ SOUBE QUE HÁ UM MÊS AFASTARAM VÁRIOS ASSESSORES DO PRIMEIRO GRUPO QUE CHEGOU... O QUE PROVAVELMENTE NÃO SABE É QUE ELES AGORA ESTÃO EM MOSCOU: FORAM JULGADOS, E ALGUNS DELES SERÃO FUZILADOS... VOCÊ QUER QUE EU DIGA QUEM É O PRÓXIMO DA LISTA? – O ASSESSOR BAIXOU A VOZ E FEZ UMA PAUSA DRAMÁTICA. – ACABA DE CHEGAR A ORDEM PARA ENVIARMOS ANTONOV-OVSEIENKO DE VOITA, O NOSSO CÔNSUL AQUI EM BARCELONA... ANTONOV – A VOZ DE KOTOV MUDOU AO REPETIR O NOME –, UM VERDADEIRO SÍMBOLO, O BOLCHEVIQUE QUE EM 1917 POSSIBILITOU A OCUPAÇÃO DO PALÁCIO DE INVERNO... VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA AFASTAREM-NO DO JOGO, ELE E OUTROS VELHOS MILITANTES? LEU AS NOTÍCIAS DOS PROCESSOS QUE ACABARAM DE SER EFETUADOS EM MOSCOU? POIS TUDO ISSO SIGNIFICA QUE NÃO PODEMOS TER PIEDADE DE NINGUÉM, RAMÓN, NEM SEQUER DE NÓS MESMOS, SE COMETERMOS A MENOR DAS FALHAS. A ESPANHA REPUBLICANA PRECISA DE UM GOVERNO CAPAZ DE GARANTIR O ÊXITO MILITAR... POR ISSO TEMOS DE NOS MOVER COM CAUTELA E RAPIDEZ.

– E O QUE SE ESPERA QUE FAÇAMOS? – RAMÓN RECEAVA NÃO TER COMPREENDIDO TOTALMENTE O QUE IA SE PERFILANDO EM SEU ESPÍRITO E DAVA POR SI ASSUSTADO COM AS REVELAÇÕES.

– O PARTIDO TEM DE SE APODERAR DO PODER REAL, MESMO QUE SEJA PELA FORÇA, SE FOR NECESSÁRIO – DISSE KOTOV. – MAS ANTES É PRECISO LIMPAR A CASA...

RAMÓN ATREVEU-SE A PROCURAR O OLHAR VERDE E VÍTRIO DE CARIDAD, QUE, DE VEZ EM QUANDO, BEBIA UNS GOLINHOS DE UM LÍQUIDO AMARELADO SERVIDO NUM COPO DECORADO COM AS ARMAS DO MARQUÊS DE VILLOTA.

– NÃO ME OLHE ASSIM, É SUCO DE LIMÃO, PARA A ANGINA... – DISSE ELA, ACRESCENTANDO: – ÁFRICA ESTÁ TRABALHANDO CONOSCO, CASO VOCÊ AINDA NÃO SAIBA – E RAMÓN SENTIU UMA PONTADA. VOLTOU A ERGUER OS OLHOS PARA KOTOV. E DEU UM PASSO EM DIREÇÃO A ÁFRICA.

– O QUE DEVO FAZER?

– SABERÁ NO MOMENTO CERTO... – KOTOV SORRIU E, DEPOIS DE ANDAR UM POUCO, RETORNOU À CADEIRA. – O QUE PRECISA SABER AGORA É QUE, SE TRABALHAR CONOSCO, NÃO VOITARÁ A SER O

RAMÓN MERCADER QUE FOI E DEVO DIZER TAMBÉM QUE, SE COMETER ALGUMA INDISCRICÃO, SE FRAQUEJAR EM QUALQUER MISSÃO, SEREMOS IMPIEDOSOS. E VOCÊ NÃO FAZ IDEIA DE ATÉ QUE PONTO PODEMOS SÊ-LO... SE ESTÁ AQUI E OUVIU TUDO ISSO É PORQUE CARIDAD NOS GARANTIU QUE VOCÊ É UM HOMEM CAPAZ DE MANTER O SILÊNCIO.

— PODEM CONFIAR EM MIM. SOU UM COMUNISTA E UM REVOLUCIONÁRIO E ESTOU DISPOSTO A FAZER QUALQUER SACRIFÍCIO PELA CAUSA.

— FICO SATISFEITO COM ISSO — DISSE KOTOV, VOITANDO A SORRIR. — MAS DEVO RECORDÁ-LO DE MAIS UMA COISA... NÃO ESTAMOS TE CONVIDANDO PARA PARTICIPAR DE UM CLUBE SOCIAL. SE DECIDIR ENTRAR, NUNCA MAIS PODERÁ SAIR. E NUNCA SIGNIFICA NUNCA. ESTÁ CLARO? VOCÊ ESTARIA REALMENTE DISPOSTO A CUMPRIR QUALQUER MISSÃO, A FAZER QUALQUER SACRIFÍCIO, COMO DIZ, INCLUSIVE COISAS QUE OUTROS HOMENS, SEM AS NOSSAS CONVICÇÕES, PODERIAM CONSIDERAR AMORAIS E ATÉ CRIMINOSAS?

RAMÓN SENTIU QUE AFUNDAVA EM AREIA MOVEDIÇA. ERA COMO SE O SANGUE LHE FUGISSE DO CORPO, DEIXANDO-O SEM CALOR. PENSOU QUE A MESMA PERGUNTA DEVE TER SIDO FEITA A ÁFRICA, E NÃO LHE FOI DIFÍCIL ADIVINHAR QUAL TINHA SIDO A RESPOSTA. OS IDEAIS DA REVOLUÇÃO, DO SOCIALISMO, DA GRANDE UTOPIA HUMANA PELOS QUAIS LUTARA PARECERAM-LHE DE SÚBITO OUTRAS DAQUELAS PALAVRAS DE ORDEM ROMÂNTICAS PREGADAS NAS CARROÇAS DE CARVÃO PUXADAS POR MULAS: PALAVRAS. A VERDADE, TODA A VERDADE, ESTAVA CONTIDA NA PERGUNTA FEITA POR AQUELE ENVIADO DA ÚNICA REVOLUÇÃO VITORIOSA QUE, PARA DEFENDER OS SEUS IDEAIS, PRATICAVA UMA NECESSÁRIA FAITA DE PIEDADE, MESMO COM OS SEUS FILHOS MAIS QUERIDOS, E EXIGIA UMA EVENTUAL REJEIÇÃO DE QUALQUER ATAVISMO. SUA ASCENSÃO ÀQUELE NÍVEL ESTRATOSFÉRICO SIGNIFICARIA TRANSFORMAR-SE EM MUITO MAIS DO QUE UM SIMPLES ADEPTO DA REVOLUÇÃO E DA RETÓRICA DOS SEUS LEMAS.

— ESTOU DISPOSTO — DISSE, E, IMEDIATAMENTE, SENTIU-SE SUPERIOR.

ENQUANTO OBSERVAVA O PORTO ONDE SE VIAM ALGUNS BARCOS ANCORADOS, RAMÓN SENTIU COMO OS DIAS DO INÍCIO DA GUERRA SE TORNAVAM TÃO DISTANTES QUE LHE PARECIAM CLARÕES DE OUTRA ENCARNAÇÃO, VIDA INCLUSIVE COM OUTRO CORPO — MAS, SOBRETUDO, COM OUTRA MENTE.

NAQUELA TARDE, DEPOIS DE TOMAR UMA DUCHA, RAMÓN CONVERSOU UM POUCO COM O PEQUENO LUIS E COM UMA JOVEM DE OLHOS TRISTES CHAMADA LENA IMBERT, COM QUEM JÁ TINHA IDO PARA A CAMA E QUE ERA AGORA ASSISTENTE DE CARIDAD. EM VEZ DE USAR O FORD QUE A MÃE LHE DISPONIBILIZARA, PREFERIU CAMINHAR ATÉ O PASEO DE GRACIA. PRECISAVA ADAPTAR A MENTE ÀS NOVAS CIRCUNSTÂNCIAS DE SUA VIDA, MAS TINHA, ACIMA DE TUDO, URGÊNCIA EM FALAR COM ÁFRICA E OBTER DELA UMA CONFIRMAÇÃO DO PANORAMA ELETRIZANTE DESENHADO POR KOTOV. DIANTE DO EDIFÍCIO LA PEDRERA, VÁRIOS MILICIANOS DO PARTIDO MONTAVAM GUARDA, E AS CREDENCIAIS MILITARES E POLÍTICAS DE RAMÓN NÃO FORAM SUFICIENTES PARA LHE FRANQUEAREM A ENTRADA. DESDE SETEMBRO AQUELA CRIAÇÃO DO DELÍRIO DE GAUDÍ SE TRANSFORMARA NO QUARTEL-GENERAL DA ESPIONAGEM SOVIÉTICA E DOS DIRIGENTES DO PARTIDO NA CATALUNHA — E TAMBÉM NO EDIFÍCIO MAIS PROTEGIDO DA CIDADE. RAMÓN CONSEGUIU QUE UM DOS MILICIANOS ACEITASSE ENTREGAR UM BILHETE À CAMARADA ÁFRICA E FICOU À ESPERA, SENTADO NUM DOS BANCOS DO CALÇADÃO.

PASSADO ALGUM TEMPO SENTIU QUE A FOME APERTAVA E FOI À PROCURA DE UMA DAS BODEGAS DO

PORTO QUE AINDA SOBREVIVIA. MAIS TARDE FOI ATÉ A IGREJA DE LA MERCED E ENCONTROU O PRÉDIO BASTANTE MODESTO ONDE VIVIA O PAI, QUE, ATÉ ONDE SABIA, SE DEDICAVA AGORA AO TRABALHO DE CONTADOR, DEPOIS DA FALÊNCIA DE SEUS NEGÓCIOS. SATISFEITA A CURIOSIDADE, DESCOBRIU QUE NÃO TINHA VONTADE DE VER O HOMEM E NEM SEQUER IMAGINAVA O QUE PODIA CONVERSAR COM AQUELE SENHOR BURGUEËS AFERRADO AO SEU CATALANISMO RETRÓGRADO E MOLE DEMAIS PARA O SEU GOSTO. DEIXOU A RUA AMPLE E PROCUROU O INÍCIO DAS RAMBLAS, ONDE TINHA ESTABELECIDO UM DOS PONTOS DE ENCONTRO COM ÁFRICA.

A NOITE ARREFECIA, A ANSIEDADE DE VER A JOVEM ATORMENTAVA-O E RAMÓN REFUGIOU-SE EM SEUS PENSAMENTOS. O QUE ATÉ HÁ ALGUNS MESES ERA CLARO PARA ELE TRANSFORMARA-SE NUMA NEBULOSA ESCURA E CHEIA DE OBSTÁCULOS. DO ENTUSIASMO COM QUE FORA PARA A CADEIA, COM QUE SE ENFIARA NA BARCELONETA PARA ALFABETIZAR OS FILHOS DOS OPERÁRIOS E DA FÚRIA COM QUE SE ENTREGARA DEPOIS À ORGANIZAÇÃO DAS ABORTADAS OLIMPIADAS POPULARES, TINHA PASSADO DE IMEDIATO À LUTA PELA DEFESA DA REPÚBLICA CONTRA A REBELLÃO MILITAR. NESSA ALTURA, ANARQUISTAS, MILITANTES DO POUM, SOCIALISTAS E COMUNISTAS LUTARAM MISTURADOS E EM CONJUNTO PARA IMPEDIR O TRIUNFO DO GOLPE. SUA INCORPORAÇÃO NAS MILÍCIAS E, QUASE DE IMEDIATO, NAS FILEIRAS DO NOVO EXÉRCITO REPUBLICANO FOI UMA CONSEQUÊNCIA À QUAL SE ENTREGOU DE FORMA NATURAL, COM TODA A FÉ E ENTUSIASMO, CONVENCIDO DE QUE A SUA VIDA SÓ FAZIA SENTIDO SE FOSSE CAPAZ DE DEFENDER DE ESPINGARDA NA MÃO OS IDEAIS EM QUE ACREDITAVA. MAS, PASSADO MEIO ANO DE GUERRA E DIANTE DA EVIDÊNCIA DA MESQUINHEZ POLÍTICA DOS BRITÂNICOS, DOS NORTE-AMERICANOS E, SOBRETUDO, DOS SOCIALISTAS FRANCESES, TORNAVA-SE CLARO QUE SÓ OS SOVIÉTICOS OS APOIARIAM E QUE A REPÚBLICA DEPENDIA DAQUELE APOIO.

A CHEGADA DE ÁFRICA APANHOU-O NO MEIO DAQUELAS REFLEXÕES. COMO JÁ NÃO ESPERAVA VÊ-LA, SENTIU UMA ALEGRIA CRESCENTE AO OUVIR A VOZ E RESPIRAR O PERFUME INEQUIVOCAMENTE FEMININO DA JOVEM. RAMÓN BEIJOU-A COM FÚRIA E OBRIGOU-A A AFASTAR-SE DELE PARA OBSERVÁ-LA MELHOR. NÃO SABIA SE QUATRO MESES DE CAMPANHA MILITAR ENTRE FEDORES, GRITOS, SANGUE E MORTE TERIAM INFLUENCIADO SUA PERCEPÇÃO, MAS À SUA FRENTE VIU UM ANJO EM UNIFORME DE COMBATE, COM O CABELO CORTADO EM ESTILO DEFINITIVAMENTE MILITAR.

ÁFRICA TRAZIA AS CHAVES DE UM PEQUENO APARTAMENTO NA BARCELONETA E PUSERAM-SE A ANDAR DEPRESSA, PROCURANDO AS RUAS QUE ENCURTASSEM O CAMINHO PARA A CONSUMAÇÃO DO DESEJO. SUBIRAM ESCADAS ESCURAS, ONDE O BAFO DA UMIDADE TINHA SE IMPREGNADO, MAS, AO ABRIR A PORTA, RAMÓN VIU UM QUARTINHO DOMINADO PELA CAMA DE CASAL, NA QUAL BRILHAVA UM LENÇOL QUE CHEIRAVA A SABÃO. COM ARDOR ACUMULADO E UMA SENSACÃO AFLITIVA DE NECESSIDADE, RAMÓN FEZ AMOR COM UMA PLENITUDE E UMA FÚRIA IRREPRIMÍVEIS. SÓ QUANDO SE SENTIU SACIADO, TENTANDO RECOMPOR-SE PARA UM NOVO ASSAITO, ATREVEU-SE A ENTABULAR A CONVERSA QUE DESEJAVA TANTO COMO O CORPO DA MULHER QUE MAIS AMARIA NA VIDA.

ÁFRICA DISSE-LHE QUE A FILHA ESTAVA BEM, EMBORA NÃO TIVESSE NOTÍCIAS DELA HÁ ALGUMAS SEMANAS. SABIA QUE, APÓS A SANGUINÁRIA OCUPAÇÃO DE MÁLAGA PELOS FASCISTAS, OS PAIS TINHAM CONSEGUIDO IR PARA UM PEQUENO POVOADO DAS ALPUJARRAS ONDE VIVIAM UNS PARENTES. ALÉM DISSO, ÁFRICA TINHA ANDADO COM TANTO TRABALHO NO ESCRITÓRIO DE PEDRO, O CHEFE LOCAL DOS ASSESSORES DO COMINTERN, QUE MAL LHE SOBRAVA TEMPO PARA PENSAR EM SI MESMA E NENHUM PARA SE PREOCUPAR COM LENINA, DE QUE OS SEUS PAIS SABERIAM, COM CERTEZA, CUIDAR.

— ESTOU TRABALHANDO COM O GRUPO DE PROPAGANDA — COMENTOU, PORMENORIZANDO O TRABALHO SUBTERRÂNEO DE OPINIÃO DESTINADO A VENCER A RESISTÊNCIA DAQUELES QUE AINDA SE



OPUNHAM À PRESENÇA SOVIÉTICA NO PAÍS, COMEÇANDO POR LARGO CABALLERO, QUE, COM TODOS OS SALAMALEQUES, ACEITAVA AS ARMAS, MAS OUVIA DE MÁ VONTADE OS CONSELHOS DOS ASSESSORES. CADA VEZ MAIS OS SOCIALISTAS, DIANTE DA EVIDÊNCIA DO CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DO PARTIDO E DO SEU PRESTÍGIO CRESCENTE NA FRENTE, OS ACUSAVAM DE SER MARIONETES DOS DESÍGNIOS DE MOSCOU E DE QUERER CONTROLAR A REPÚBLICA. PIORES, NO ENTANTO, ERAM OS ATAQUES DOS TROTSKOS DO POUM, QUE URGIA DESMASCARAR EM SUA VERDADEIRA ESSÊNCIA REACIONÁRIA.

– TAMBÉM ME PEDIRAM QUE TRABALHASSE PARA AFASTAR TODA ESSA GENTE – COMENTOU RAMÓN, JÁ TOTALMENTE CONVENCIDO DA NECESSIDADE DA SUA NOVA MISSÃO, E CONTOU-LHE A ENTREVISTA QUE TIVERA COM KOTOV.

– SABE DE UMA COISA, RAMÓN? – DISSE ELA. – ISSO QUE VOCÊ ME DISSE PODE CUSTAR A SUA VIDA.

– VOCÊ TAMBÉM DISSE A ELE QUE SIM. SEI QUE POSSO CONFIAR EM VOCÊ.

– AÍ QUE VOCÊ SE ENGANA. NÃO SE PODE CONFIAR EM NINGUÉM...

– NÃO SEJA PARANOICA, POR FAVOR.

ÁFRICA SORRIU E ABANOU A CABEÇA NUMA NEGATIVA.

– CAMARADA, A ÚNICA MANEIRA DE TUDO O QUE FAZEMOS FUNCIONAR É FAZÊ-LO EM SILÊNCIO. ENFIE ISSO NA SUA CABEÇA PORQUE, CASO CONTRÁRIO, VÃO É LHE ENFIAR UMA BALA. E ME ESCUTE BEM AGORA, PORQUE ESTOU ME ARRISCANDO COM O QUE VOU LHE DIZER... OS SOVIÉTICOS QUEREM NOS AJUDAR A GANHAR A GUERRA, MAS QUEM TEM DE GANHÁ-LA SOMOS NÓS E, SE AS COISAS NÃO MUDAREM, NUNCA A GANHAREMOS. VOCÊ VAI FAZER PARTE DESSA MUDANÇA. POR ISSO ESQUEÇA QUE TEM ALMA, QUE AMA ALGUÉM E ATÉ DE QUE EU EXISTO.

– O ÚLTIMO CONSELHO É IMPOSSÍVEL – DISSE ELE, TENTANDO SORRIR.

– POIS É A MELHOR COISA QUE VOCÊ PODE FAZER... RAMÓN, TALVEZ ESTA SEJA, POR MUITO TEMPO, A ÚLTIMA NOITE EM QUE NOS VEREMOS. DENTRO DE ALGUNS DIAS TENHO DE SAIR DE BARCELONA... – DISSE, ENQUANTO SE VESTIA E ELE A OBSERVAVA, SENTINDO O DESEJO CONGELAR. – E NÃO ME PERGUNTE NADA, POIS EU TAMBÉM NÃO TE PERGUNTEI POR QUE NEM PARA ONDE. SOU UM SOLDADO E VOU PARA ONDE MANDAM.

AO LONGO DA PRIMAVERA DE 1977, FUI VÁRIAS VEZES À PRAIA E, EM CADA UMA DELAS, MOVIDO PELA MAIS INOCENTE CURIOSIDADE, SENTEI UM POUCO SOB OS PINHEIROS À ESPERA DE UM NOVO ENCONTRO, CERTAMENTE IMPROVÁVEL, COM O DONO DOS GALGOS RUSSOS QUE EU BATIZARA, NO MESMO DIA EM QUE O CONHECERA, DE “O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS”.

DESDE A MINHA PARTIDA DE BARACOA, HAVIA DOIS ANOS, E O TÉRMINO DO TRATAMENTO CONTRA O ALCOOLISMO QUE ME MANTEVE TOTALMENTE DISTANCIADO DA BEBIDA DURANTE QUINZE ANOS – QUANDO COMEÇOU A CRISE E SENTI QUE PODIA VOITAR A BEBER UM COPO DE RUM OU UMA CERVEJA SEM DESPENCAR DA ESCADA DE JACOB, POIS JÁ ESTÁVAMOS LÁ EMBAIXO –, EU DERA UMA GUINADA IMPORTANTE NA MINHA VIDA. SEM SABER AINDA MUITO BEM O QUE TENCIONAVA FAZER, E PARA SURPRESA DOS MEUS AMIGOS, NÃO TINHA ACEITADO A COLOCAÇÃO QUE ME OFERECERAM NA EQUIPE DE SERVIÇOS INFORMATIVOS DE UMA EMISSORA NACIONAL, PRÊMIO PELO SUPOSTO TRABALHO EXECUTADO EM BARACOA, AVALIADO COMO EXCELENTE. NESSA ALTURA TINHA COMEÇADO A ESQUADRINHAR O SUBMUNDO DA ESFERA JORNALÍSTICA E CULTURAL, REPLETO DE ANJOS CAÍDOS QUE JÁ TINHAM SIDO APLAUDIDOS E DE POLÊMICOS ESCRITORES, JORNALISTAS, AGENTES CULTURAIS, TODOS DESTITUÍDOS, TALVEZ DE FORMA VITALÍCIA E PELAS MAIS DIVERSAS RAZÕES OU DISPARATES. AQUELA BUSCA ACABOU POR ME LEVAR À OCUPAÇÃO MODESTÍSSIMA DE REVISOR NA REVISTA VETERINÁRIA CUBANA, PORQUE O MEU ANTECESSOR MORRERA ALGUMAS SEMANAS ANTES, APARENTEMENTE POR SUAS PRÓPRIAS MÃOS. AQUELE TRABALHO PARECIA SER OBSCURO O BASTANTE, ANÔNIMO, DISTANTE DAS PAIXÕES E AMBICÕES POSSÍVEIS, E GARANTIA-ME AS DUAS COISAS DE QUE NECESSITAVA NAQUELE MOMENTO: UM SALÁRIO PARA VIVER E PAZ E ROTINA PARA TENTAR RECOMPOR O MEU ESPÍRITO. UM DIA, PENSAVA, TANTARIA O RETORNO À ESCRITA QUE, NAQUELE MOMENTO, AINDA JULGAVA POSSÍVEL.

NA REALIDADE, NÃO TINHA MUITA CLAREZA SOBRE COMO PODERIA CUMPRIR A PRETENSÃO DE VOITAR A ESCREVER, POIS ESTÁVAMOS EM PLENO 1975 E NADA NO HORIZONTE INDICAVA QUALQUER MUDANÇA NA CONCEPÇÃO DE UMA POLÍTICA E DE UMA LITERATURA QUE, SOB O PESO MORTO DA MAIS RÍGIDA ORTODOXIA, SÓ PRODUZIAM E PROMOVIAM OBRAS COMO A QUE EU ESCREVERA HÁ QUATRO ANOS: SENFLITUOSAS – ASSIM AS QUALIFICARAM MAIS TARDE – E COMPLACENTES, SEM VISLUMBRE DE UMA TENSÃO SOCIAL OU HUMANA QUE NÃO FOSSE PERMEADA PELAS INFLUÊNCIAS DA PROPAGANDA OFICIAL. E, SE DE ALGUMA COISA TINHA A CERTEZA, ERA DE QUE ESSA ESCRITA JÁ NÃO TINHA NADA A VER COM A PESSOA QUE EU PODERIA VIR A SER. O PROBLEMA ESTAVA NO FATO DE EU NÃO FAZER NENHUMA MERDA DE IDEIA DE QUAL PODERIA SER A LITERATURA QUE DEVIDA E, SOBRETUDO, QUE TALVEZ PUDESSE ESCREVER, E MUITO, MUITO MENOS, QUE PESSOA QUERIA SER.

NA ÉPOCA EM QUE FAZIA ESSES PASSEIOS À PRAIA, PASSEIOS COM QUE – SABERIA MAIS TARDE – DESAFIAVA O DESTINO, JÁ INICIARA A MINHA RELAÇÃO COM RAQUELITA, A ESTOMATOLOGISTA RECÉM-LICENCIADA QUE, NAQUELE MESMO ANO, SE TRANSFORMARIA EM MINHA MULHER. TÍNHAMOS NOS CONHECIDO JUSTAMENTE NA PRAIA, NO VERÃO ANTERIOR, E POR ESSA RAZÃO DESDE O PRINCÍPIO ELA

ESTAVA A PAR DA MINHA DEDICAÇÃO AOS JOGOS DE SQUASH DISPUTADOS NOS CAMPOS DE SANTA MARÍA, EL MÉGANO E GUANABO, EM ESPECIAL DAQUELES QUE SE PODIAM MARCAR ENTRE NOVEMBRO E ABRIL, QUANDO OS BANHOS DE MAR DEIXAM DE SER ATRATIVOS PARA OS CUBANOS E SÓ OS MAIS FANÁTICOS FAZIAM O TRAJETO DE HAVANA ATÉ AS PRAIAS PARA APRECIAR JOGOS TRANQUILOS E DE BOM NÍVEL.

ASSIM, NAS TARDES QUE TINHA DE PASSAR PELA TIPOGRAFIA PARA ENTREGAR ORIGINAIS OU PROVAS, EM VEZ DE REGRESSAR À REDAÇÃO DA REVISTA, PASSAVA PELA CASA DA MINHA MADRINHA, ONDE COSTUMAVA GUARDAR A RAQUETE, E FAZIA A VIAGEM POR LA ESTRELLA, A MÍTICA ROTA DOS BAMBOLEANTES ÔNIBUS LEYLAND, QUE LIGAVA A CIDADE E AS PRAIAS, TERMINANDO NA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE GUANABO.

FOI DUAS SEMANAS DEPOIS DO NOSSO PRIMEIRO ENCONTRO E APÓS TRÊS OU QUATRO EXCURSÕES À PRAIA QUE, JÁ EM ABRIL, VOITEI A ENCONTRAR O ESTRANGEIRO DOS GALGOS. O CENÁRIO ERA BASTANTE SEMELHANTE AO DO PRIMEIRO CONTATO: OS CACHORROS CORRIAM PELA AREIA E, A DISTÂNCIA, O DONO SEGUIA-OS, COM AS CORREIAS NA MÃO E AQUELE ANDAR DEFINITIVAMENTE TRÔPEGO, TALVEZ ÉBRIO, PENSEI DESSA VEZ. NAQUELE DIA O HOMEM VESTIA CALÇAS BRANCAS, DE UM TECIDO LEVE, E CAMISA XADREZ DE COWBOY. EU, AO CONTRÁRIO DA PRIMEIRA VEZ, MANTIVE-ME SENTADO, COM O ROMANCE QUE LIA NAS MÃOS – TINHA COMEÇADO COELHO CORRE, AQUELE LIVRO QUE UPDIKE NUNCA SUPEROU. DEPOIS DE ASSOBIAR AOS CACHORROS, QUE QUASE NÃO PRESTARAM ATENÇÃO EM MIM, SORRI PARA O HOMEM E CUMPRIMENTEI-O COM UMA INCLINAÇÃO DA CABEÇA, A QUE ELE CORRESPONDEU LEVANTANDO A MÃO DIREITA, AINDA COBERTA POR UMA ATADURA DE PANO. PASSADOS ALGUNS MINUTOS, PARA COMPLETAR O ELENCO, O NEGRO AITO E MAGRO FEZ SUA APARIÇÃO, PERMANECENDO NOVAMENTE ENTRE AS CASUARINAS.

QUANDO O HOMEM PAROU, LEVANTEI-ME E APROXIMEI-ME ALGUNS PASSOS, COMO SE SE TRATASSE DE UM ENCONTRO ABSOLUTAMENTE CASUAL.

– COMO ESTÁ? – PERGUNTEI-LHE, INDECISO QUANTO AO RUMO A TOMAR NA POSSÍVEL CONVERSA.

– JÁ TIVE DIAS MELHORES – DISSE O HOMEM, SORRINDO COM ALGUMA AMARGURA.

COMO NÃO SENTI NENHUM HÁLITO ETÍLICO, QUASE LHE PERGUNTEI SE ESTAVA DOENTE, PORQUE SEU ANDAR REVELAVA ALGUM PROBLEMA DE EQUILÍBRIO. NESSA ALTURA REPEREI QUE A COR AMARELADA DE SUA PELE TINHA SE ACENTUADO E PENSEI QUE ISSO TALVEZ SE DEVESSE A ALGUM PROBLEMA HEPÁTICO, CIRCULATÓRIO OU RESPIRATÓRIO, MAS ABSTIVE-ME DE PERGUNTAR E FUI POR UM RUMO SEGURO.

– E QUE IDADE TÊM OS CACHORROS?

– ACABARAM DE FAZER DEZ ANOS. ESTÃO FICANDO VELHOS, OS GALGOS NÃO VIVEM MUTTO.

– E COMO RESISTEM AO VERÃO, AQUI EM CUBA?

– EM CASA TEMOS AR-CONDICIONADO... – COMEÇOU A DIZER, MAS DETEVE-SE POR SABER, SEM DÚVIDA, QUE EM CUBA QUASE NINGUÉM CONSEGUIA TER ACESSO A ESSE LUXO. – MAS ADAPTARAM-SE BEM, SOBRETUDO IX, A FÊMEA. O CARÁTER DE DAX ALTEROU-SE UM POUCO, ULTIMAMENTE.

– FICOU AGRESSIVO? ÀS VEZES ACONTECE ISSO AOS BORZÓIS...

– SIM, ÀS VEZES... – DISSE O HOMEM, E EU TIVE A CERTEZA DE QUE ME EXCEDERA. SÓ UM ESPECIALISTA, OU ALGUÉM POR ALGUMA RAZÃO INTERESSADO NESTA RAÇA, PODIA SABER AQUELES PORMENORES ACERCA DO COMPORTAMENTO DOS GALGOS RUSSOS. OPTEI, ENTÃO, POR REVELAR PARTE DA VERDADE.

– DESDE QUE OS VI OUTRO DIA – DISSE, APONTANDO PARA OS ANIMAIS – IMPRESSIONARAM-ME

TANTO QUE PROCUREI ESTUDAR SOBRE ELES. SEUS CACHORROS ME FASCINAM.

O HOMEM SORRIU, MENOS TENSO, OBVIAMENTE ORGULHOSO.

– HÁ UNS MESES OS PEDIRAM PARA UM FILME. É A HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA RICA QUE QUIS SAIR DE CUBA DEPOIS DA REVOLUÇÃO, E O DIRETOR ACHOU QUE IX E DAX ERAM IDEAIS PARA PESSOAS DESSE TIPO... EU TINHA DE LEVÁ-LOS CADA VEZ QUE ATUAVAM, E NA VERDADE FOI MUITO DIVERTIDO ASSISTIR ÀS FILMAGENS, VER COMO SE CONSTRÓI UMA MENTIRA QUE DEPOIS PODE SE ASSEMELHAR À VERDADE. TENHO MUITA VONTADE DE VER COMO FICOU...

A CONVERSA PROLONGOU-SE POR UM BOM TEMPO, SEMPRE COM O NEGRO AITO E MAGRO A OBSERVAR-NOS ENTRE AS CASUARINAS: FALAMOS DE CINEMA E DE LIVROS, DA TEMPERATURA AGRADÁVEL DA PRIMAVERA NA ILHA, DO MEU TRABALHO E DA LINHAGEM ARISTOCRÁTICA DOS BORZÓIS, QUE JÁ ERAM CITADOS, SEGUNDO O HOMEM, NUMA CRÔNICA FRANCESA DO SÉCULO XI, NA QUAL SE DIZ QUE QUANDO ANA IAROSLAVNA, FILHA DO GRÃO-DUQUE DE KIEV, CHEGOU A PARIS PARA SE CASAR COM HENRIQUE I, VINHA ACOMPANHADA POR TRÊS BORZÓIS.

– OS RUSSOS CONTAM COM MUITO ORGULHO QUE OS BORZÓIS SÃO OS CACHORROS DOS CZARES E DOS POETAS, PORQUE IVAN, O TERRÍVEL, PEDRO, O GRANDE, NICOLAU II, PUCHKIN E TURGUÉNIEV TIVERAM GALGOS DESSES. MAS O MAIOR CRIADOR DE BORZÓIS FOI O GRÃO-DUQUE NICOLAU, QUE CHEGOU A TER VÁRIOS CANIS... DEPOIS DA REVOLUÇÃO, OS BORZÓIS QUASE DESAPARECERAM MAS AGORA SÃO OS CACHORROS DA NOMENCLATURA, COMO ELES DIZEM – FEZ UM GESTO APONTANDO PARA AS AITURAS. – UM SOVIÉTICO COMUM NÃO TEM COMO ALIMENTAR ESSES ANIMAIS, EMBORA, NA VERDADE, COMAM MUITO POUCO PARA O SEU TAMANHO. O VERDADEIRO PROBLEMA É QUE PRECISAM DE MUITO ESPAÇO... SE NÃO FIZEREM EXERCÍCIO, SENTEM-SE MUITO MAL.

NAQUELA TARDE, FINALMENTE, O HOMEM SATISFEZ UMA DAS INTERROGAÇÕES QUE ME PERSEGUIAM: DISSE QUE ERA ESPANHOL, MAS QUE VIVERA MUITOS ANOS EM MOSCOU, DESDE O FIM DA GUERRA CIVIL (ESPAÑHOLA EVIDENTEMENTE), NA QUAL TINHA LUTADO NO LADO REPUBLICANO, EVIDENTEMENTE TAMBÉM. HÁ TRÊS ANOS QUE VIVIA EM CUBA, SOBRETUDO PORQUE A MULHER, MEXICANA, NUNCA SE ADAPTARA À UNIÃO SOVIÉTICA: O FRIO E O TEMPERAMENTO DOS RUSSOS ENLOUQUECIAM-NÁ (PUNHAM-NÁ MAIS LOUCA DO QUE JÁ É, DISSE TEXTUALMENTE).

QUANDO NOS DESPEDIMOS, EU SABIA TAMBÉM QUE O HOMEM SE CHAMAVA JAIME LÓPEZ E QUE FICARA SATISFEITO POR ME ENCONTRAR NOVAMENTE. TAL COMO NA OUTRA VEZ, VI-O AFASTAR-SE ACOMPANHADO PELO NEGRO AITO E MAGRO. ENTÃO, LEVADO PELA CURIOSIDADE, ESPEREI UNS MINUTOS E FUI ATÉ A ESTRADA. AO LONGE VI O HOMEM, O NEGRO E OS CACHORROS ATRAVESSAREM O ESTACIONAMENTO DESERTO E APROXIMAREM-SE DE UM VOLGA BRANCO, TIPO PICK-UP, POR CUJA PORTA TRASEIRA ENTRARAM IX E DAX. O CARRO, CONDUZIDO PELO NEGRO, DIRIGIU-SE PARA A ESTRADA E AFASTOU-SE EM DIREÇÃO A HAVANA.

AO LONGO DO MÊS DE ABRIL E DURANTE AS PRIMEIRAS SEMANAS DE MAIO, LÓPEZ – COMO PEDIA PARA SER CHAMADO – E EU TIVEMOS VÁRIOS ENCONTROS NA PRAIA, QUASE SEMPRE BREVES. POR MAIS QUE PENSE, NA VERDADE AINDA NÃO CONSIGO EXPLICAR O MEU INTERESSE PERSISTENTE POR AQUELE PERSONAGEM, QUE QUASE NÃO FALAVA DE SI PRÓPRIO E TAMBÉM NÃO PARECIA MUITO INTERESSADO EM MIM OU NA REALIDADE DO PAÍS ONDE AGORA VIVIA, APESAR DE, CONFORME ME CONTOU, SUA MÃE TER NASCIDO EM HAVANA, QUANDO A ILHA ERA AINDA UMA COLÔNIA ESPANHOLA. NO ENTANTO, QUANDO O ASSUNTO DOS CACHORROS OU DA SUA REMOTA RELAÇÃO FAMILIAR COM CUBA SE ESGOTAVA – E ESGOTAVA-SE EM CADA ENCONTRO COM MAIOR RAPIDEZ –, AS CONVERSAS PODIAM ROÇAR TEMAS QUE ME PROPORCIONAVAM ALGUMA INFORMAÇÃO SOBRE AQUELE RESERVADO “HOMEM QUE AMAVA OS

CACHORROS”.

UM DOS PRIMEIROS DADOS QUE LÓPEZ ME REVELOU FOI QUE NO SEU TRABALHO HAVIAM LHE DESIGNADO UM MOTORISTA (O NEGRO AITO, MAGRO E SILENCIOSO QUE APARECIA E SE ESFUMAVA POR ENTRE AS CASUARINAS) NÃO POR SER TÃO IMPORTANTE QUE NECESSITASSE DISSO, MAS POR SOFRER ENJOOS FREQUENTES QUE JÁ TINHAM PROVOCADO DOIS ACIDENTES DE TRÂNSITO, FELIZMENTE SEM IMPORTÂNCIA. DISSE-ME AINDA QUE ESTAVA HÁ ALGUNS MESES FAZENDO EXAMES MÉDICOS, CADA VEZ MAIS COMPLICADOS. AINDA QUE TIVESSEM CONCLUÍDO QUE NÃO SOFRIA DE NENHUM PROBLEMA NEUROLÓGICO NEM AUDITIVO QUE PUDESSE OCASIONAR AQUELAS VERTIGENS, A VERDADE É QUE ELAS CADA VEZ O INCOMODAVAM COM MAIOR INSISTÊNCIA E INTENSIDADE. ACABEI TAMBÉM POR SABER QUE TINHA DOIS FILHOS: UM RAPAZ, MAIS OU MENOS DA MINHA IDADE, QUE QUERIA ESTUDAR PARA SER CAPITÃO DE NAVIOS MERCANTES, E UMA MENINA, SETE ANOS MAIS NOVA, QUE ERA A LUZ DOS SEUS OLHOS, DISSE, COM SUA PROPENSÃO PARA AS FRASES FEITAS. DURANTE ALGUMAS TEMPORADAS, VIVIA TAMBÉM COM ELES UM SOBRINHO DA MULHER, QUE ERA QUASE UM FILHO E TINHA FICADO ÓRFÃO MUITO NOVO.

QUANDO LHE PERGUNTEI QUE TRABALHO TINHA EM CUBA PARA TER UM CARRO NOVO E A POSSIBILIDADE DE UM MOTORISTA, JAIME LÓPEZ DISSE-ME APENAS SER ASSESSOR DE UM MINISTÉRIO E MUDOU IMEDIATAMENTE DE ASSUNTO. E, QUANDO QUIS SABER ONDE VIVIA, EVITOU A RESPOSTA E DISSE “DO OUTRO LADO DO RIO”, UMA DIREÇÃO IMPRECISA QUE NENHUM HAVANÊS TERIA DADO, PORQUE O INFECTO RIO ALMENDARES HÁ ANOS NÃO ERA REFERÊNCIA PARA NINGUÉM.

COM O DESPONTAR DE MAIO E A ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA, A PRAIA COMEÇOU A TER MAIS VISITANTES E TORNOU-SE EVIDENTE QUE LÓPEZ E SEUS CACHORROS TERIAM DE PROCURAR OUTRO CENÁRIO PARA SEUS PASSEIOS. NESSA ALTURA EU TINHA PERDIDO QUASE TODO O INTERESSE POR AQUELE ESPANHOL IMPENETRÁVEL, FILHO DE UMA MÃE CUBANA DE QUEM NÃO ME CONTAVA NADA (“NÃO GOSTO DE FALAR DELA”, DISSE-ME, QUASE QUE LITERALMENTE), QUE TINHA LUTADO NUMA GUERRA DE QUE NÃO FALAVA (“É DOLORIDO LEMBRAR DELA”, IDEM), VIVIDO NUMA MOSCOU ACERCA DA QUAL NÃO TINHA OPINIÃO E QUE TRABALHAVA E RESIDIA EM CUBA EM LOCAIS IMPRECISOS MARCADOS POR UM RIO CÉLEBRE NOUTROS TEMPOS E PRETERIDO NA ATUALIDADE. POR ISSO, QUANDO O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS DESAPARECEU, NÃO SENTI A FALTA DELE, E, SE NÃO FOSSE PELOS DOIS BORZÓIS DE QUE ME LEMBRAVA COM ALGUMA FREQUÊNCIA, A IMAGEM DE JAIME LÓPEZ TALVEZ TIVESSE SE DESVANECIDO PARA SEMPRE DA MINHA MEMÓRIA, TAL COMO O RIO ALMENDARES E TANTOS OUTROS PERSONAGENS E LUGARES FAMILIARES QUE FORAM DESAPARECENDO DA MEMÓRIA ENFRAQUECIDA DOS HAVANESES.

AQUELE VERÃO DE 1977 FOI O DO MEU CASAMENTO INTEMPESTIVO COM RAQUELITA E, PASSADAS ALGUMAS SEMANAS, O DA LAMENTÁVEL REVELAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE DE MEU IRMÃO WILLIAM.

A DECISÃO DE CASAR-ME COM RAQUELITA SURPREENDEU MEUS AMIGOS, SOBRETUDO QUANDO SOUBERAM QUE NÃO HAVIA NENHUMA GRAVIDEZ ENVOLVIDA. ARREBATOU-ME SIMPLEMENTE UMA NECESSIDADE VISCERAL DE COMPANHIA, UM DESEJO DE FORTIFICAR MAIS MEU REFÚGIO PESSOAL, E ELA ACEITOU A PROPOSTA PORQUE – EU SABERIA PASSADOS ALGUNS ANOS, QUANDO ELA DECIDIU ME DEIXAR E, ALÉM DISSO, ME HUMILHAR – ESTAR CASADA FACILITAVA MUITO AS TENTATIVAS DE UM FAMILIAR SEU, MUITO BEM COLOCADO (A NOMENCLATURA), QUE, COM ALGUMAS ARTIMANHAS, SE

ENCARREGARIA DE LIVRÁ-LA DO SERVIÇO SOCIAL, ABSOLUTAMENTE INAPELÁVEL E IDEOLOGICAMENTE FORTIFICANTE PARA O RESTANTE DOS GRADUADOS. O CASAMENTO CELEBROU-SE DE MANEIRA MUITO POUCO CONVENCIONAL, PORQUE LEVAMOS O TABELÃO ATÉ A CASA DOS PAIS DE RAQUELITA, EM ALTA HABANA, E, APESAR DE TER SIDO MEU AMIGO DANY O RESPONSÁVEL POR ME APRESENTAR A MINHA IMINENTE MULHER, POR RAZÕES DE ANTIGUIDADE ESCOLHI PARA TESTEMUNHA O NEGRO FRANK, RECÉM-CHEGADO (ELE SIM) DO SEU SERVIÇO SOCIAL COMO MÉDICO EM MOA, A CIDADE MINEIRA, A OUTRA SIBÉRIA CUBANA. A FESTA QUE SE SEGUIU FOI ORGANIZADA NA NOVA ONDA POBRE-PROLETÁRIA QUE SE ESTABELECEIRA, COM AS CERVEJAS VENDIDAS AOS RECÉM-CASADOS POR UM PREÇO FIXO E A CONTRIBUIÇÃO DE COMES E BEBES DOS AMIGOS DE AMBOS. DESFRUTADA A CONSABIDA LUA DE MEL NUM HOTEL DE HAVANA, FOMOS VIVER NA MINHA CASA, EM VÍBORA PARK. EMBORA PARTILHÁSSEMOS O ESPAÇO COM MEUS PAIS E MEU IRMÃO WILLIAM, MINHA MULHER E EU GOZÁVAMOS DA PRIVACIDADE DE UM CÔMODO COM BANHEIRO, AO QUAL ACRESCENTARÍAMOS POUCO DEPOIS – PARA EVITAR OS INEVITÁVEIS ATRITOS COM MINHA MÃE – UMA PEQUENA COZINHA, OCUPANDO UMA PARTE DO TERRAÇO COBERTO.

O MUNDO CALMO QUE EU TENTAVA CONSTRUIR SOFREU UM ABALO BRUTAL APENAS ALGUMAS SEMANAS DEPOIS DO CASAMENTO. A VERDADE É QUE A HOMOSSEXUALIDADE DE WILLIAM, SETE ANOS MAIS NOVO DO QUE EU, SEMPRE FORA, PARA MIM E PARA OS MEUS PAIS, UMA REALIDADE QUE TANTO COMBATÍAMOS COMO NOS RECUSÁVAMOS A VER E, EVIDENTEMENTE, COISA DE QUE NUNCA SE FALAVA EM CASA. WILLIAM ARRASTAVA DESDE CRIANÇA UMA FEMINILIDADE RETRAÍDA QUE PARECEU SUBMERGIR, DESAPARECER MESMO, QUANDO ENTROU NA ESCOLA SECUNDÁRIA. MEUS PAIS TINHAM-NO LEVADO A UM PSICÓLOGO E CONSOLARAM-SE PENSANDO QUE, APÓS DOIS ANOS DE CONSULTAS, ESTE TINHA CONSEGUIDO O MILAGRE DE “CURAR” O RAPAZ COM UMA QUANTIDADE DE HORMÔNIOS INJETÁVEIS TAMANHA QUE TIVERA O EFEITO COLATERAL DE LHE FAZER CRESCER O PINTO ATÉ DIMENSÕES CAVALARES. EMBORA NOS ÚLTIMOS ANOS MINHA RELAÇÃO COM WILLIAM TIVESSE SE TORNADO DISTANTE, ATÉ MESMO RÍPIDA ÀS VEZES, SUSPEITEI DURANTE TODOS ESSES ANOS QUE A SUA HOMOSSEXUALIDADE ESTAVA APENAS LATENTE E UM DIA ACORDARIA. MAS NUNCA IMAGINEI QUE ESSE DESPERTAR SE TRANSFORMARIA NUM VERDADEIRO PESADELO QUE ACABARIA ENVOLVENDO TODOS NÓS.

PELA RELAÇÃO ESTREITA QUE SEU CARÁTER E DESTINO TÊM COM ESTA HISTÓRIA, IMPÕE-SE UM PEQUENO COMENTÁRIO SOBRE MEUS PAIS. NA VERDADE FORAM DUAS PESSOAS TÃO NORMAIS QUE DAVA PENA: ERAM TRABALHADORES, DAVAM-SE BEM, SÓ ASPIRAVAM A QUE WILLIAM E EU TIVÉSSEMOS UMA BOA VIDA E ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS QUE ELES NUNCA TINHAM ALCANÇADO. ELE ERA MAÇOM E ELA, CATÓLICA, E NUNCA ESCONDERAM SUA FILIAÇÃO NUMA ÉPOCA EM QUE QUASE TODO MUNDO PREFERIA ESCONDER E ATÉ RENUNCIAR A ESSAS E OUTRAS VELEIDADES PEQUENO-BURGUESAS, PRÓPRIAS DE UM PASSADO EM VIAS DE SUPERAÇÃO SOCIALISTA. DESDE QUE FAÇO USO DA RAZÃO, LEMBRO-ME DE QUE OS MEUS PAIS TRATARAM DE NOS INCUCLCAR, A WILLIAM E A MIM, AS CONVICÇÕES DE QUE SEMPRE SE DEVE ENFRENTAR A VERDADE, DE QUE SÓ O TRABALHO FAZ CRESCER O HOMEM E DE QUE, INDEPENDENTEMENTE DA CONJUNTURA, O COMPORTAMENTO DECENTE DE UM INDIVÍDUO TEM SEMPRE AS MESMAS CARACTERÍSTICAS (NÃO MATARÁS, NÃO ROUBARÁS, NÃO TRAIRÁS ETC.) E, MAIS AINDA, QUE CONTRA ESTES TRÊS VALORES (VERDADE, TRABALHO E DECÊNCIA) NENHUMA FORÇA DO MUNDO PODE IMPOR-SE. COMO SE VÊ, MEUS PAIS ERAM CRÉDULOS INCURÁVEIS. EVIDENTEMENTE, NAQUELE TEMPO EU NÃO FORMULAVA NEM ENTENDIA DESSE MODO PRECISO AQUELE COMPÊNDIO DE ÉTICA ELEMENTAR MAÇÔNICO-CRISTÃ NEM PENSAVA ASSIM DOS MEUS PAIS. DO QUE TENHO CERTEZA É

QUE AQUELA POSTURA PERANTE A VIDA INOCULOU SUA INFLUÊNCIA NA MINHA CONSCIÊNCIA E NA DO MEU IRMÃO E QUE TERMOS SIDO EDUCADOS COM AQUELES PRECEITOS NÃO FOI MUITO SAUDÁVEL NUMA ÉPOCA EM QUE O MELHOR TALVEZ TIVESSE SIDO APRENDER DESDE O BERÇO A PRÁTICA DAS ARTES DA DUPLICIDADE E DA DISSIMULAÇÃO COMO FORMA DE ASCENSÃO OU, PELO MENOS, COMO ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA.

WILLIAM ERA UM TIPO BRILHANTE. NAQUELE VERÃO TERMINARA O PRIMEIRO ANO DA ESCOLA DE MEDICINA COM NOTAS TÃO ALTAS COMO INCOMUNS PARA O PERÍODO, O MAIS ÁRDUO DA LICENCIATURA. MAS NO INÍCIO DO SEGUNDO ANO, EM SETEMBRO, MEU IRMÃO E SEU PROFESSOR DE ANATOMIA, COM QUEM MANTINHA RELAÇÕES ÍNTIMAS DESDE O ANO ANTERIOR, FORAM ACUSADOS POR OUTRO PROFESSOR DE SEREM HOMOSSEXUAIS, NUMA REUNIÃO DO NÚCLEO DO PARTIDO EM QUE MILITAVAM AMBOS OS PROFESSORES. COMO DE HÁBITO, CRIOU-SE UMA COMISSÃO DISCIPLINAR COMPOSTA POR “TODOS OS REPRESENTANTES”: PARTIDO, JUVENTUDE COMUNISTA, SINDICATO, FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES E, APESAR DA FAITA DE PROVAS OU MESMO DE SUSPEITA DE TEREM PRATICADO NA ESCOLA AS SUAS “ABERRAÇÕES”, COMO FORAM QUALIFICADAS, OS DOIS FORAM SUBMETIDOS A ENTREVISTAS EM QUE O PROFESSOR NEGOU ENFATICAMENTE QUALQUER DESLIZE HOMOSSEXUAL. MAS WILLIAM, DEPOIS DE REJEITAR DURANTE SEMANAS E COM ENORME VEEMÊNCIA AQUELA ACUSAÇÃO, LANÇOU MÃO DE UMA CORAGEM QUE EU DESCONHECIA, REVOLTOU-SE CONTRA UMA CLANDESTINIDADE DESGASTANTE E REPRESSIVA E DISSE QUE SIM, QUE ERA HOMOSSEXUAL, QUE DESDE OS TREZE ANOS AGIA COMO TAL, ATIVA E PASSIVAMENTE, EMBORA TENHA SE RECUSADO A CONFESSAR COM QUEM TINHA REALIZADO SEMELHANTE ATIVIDADE PORQUE ESSE ERA UM ASSUNTO PRIVADO QUE SÓ INTERESSAVA A ELE E A MAIS NINGUÉM. AINDA QUE NÃO TENHA SIDO POSSÍVEL RELACIONAR AS INCLINAÇÕES SEXUAIS DOS PROCESSADOS COM SUAS ATITUDES COMO PROFESSOR E ESTUDANTE, APESAR DE OS RESULTADOS LABORAIS E DOCENTES DE CADA UM SEREM NOTÁVEIS, A SENTENÇA ESTAVA DECIDIDA DE ANTEMÃO, E A COMISSÃO DE REPRESENTANTES APLICOU SUAS MEDIDAS: O PROFESSOR SERIA EXPULSO INDEFINITAMENTE DO PARTIDO E DO SISTEMA NACIONAL DE ENSINO, E WILLIAM SERIA AFASTADO POR DOIS ANOS DA UNIVERSIDADE, MAS DEFINITIVAMENTE DOS ESTUDOS DE MEDICINA.

MAIS DO QUE O DITAME UNIVERSITÁRIO, FOI A VERGONHA QUE AGREDIU FRONTALMENTE OS PRECEITOS MORAIS DE ANTONIO E SARA, MEUS PAIS, O QUE OS LEVOU A COMPLETAR A CONDENAÇÃO DO RAPAZ E A COMETER AQUILO QUE SE TRANSFORMARIA NO ERRO MAIS LAMENTÁVEL DE SUAS VIDAS: EXPULSARAM WILLIAM DE CASA, APESAR DOS MEUS PROTESTOS (SENTIRA SEMPRE MUITA PENA DO MEU IRMÃO), INSUFICIENTES PARA CHAMÁ-LOS À RAZÃO. A FAMÍLIA, ATÉ ENTÃO UNIDA, COMEÇOU A DESINTEGRAR-SE, E A DESGRAÇA FINAL DO CLÁ APOINTOU NO HORIZONTE.

SEI QUE A HISTÓRIA DA QUEDA DE WILLIAM – TAL COMO MUITOS DOS MEUS TOMBOS – PODE PARECER HOJE EXAGERADA, MAS A VERDADE É QUE DURANTE MUITOS ANOS FOI COMUM A MUITA GENTE. NAQUELE MOMENTO, MOVIDO POR UM SENTIMENTO DE COMPAIXÃO E EMPURRADO POR UMA RAQUELITA HORRORIZADA COM AQUELAS MANIFESTAÇÕES DE HOMOFOBIA E CRUELDADE FAMILIAR, PROCUREI WILLIAM POR HAVANA INTEIRA ATÉ CONSEGUIR ENCONTRÁ-LO... NA CASA DO ANTIGO PROFESSOR. LENTAMENTE, COM TODA A MINHA CAUTELA E PACIÊNCIA, TENTEI CONSTRUIR UMA RELAÇÃO DIFERENTE COM MEU IRMÃO E POUCO TEMPO DEPOIS CHEGARIA A SUBSTITUIR MEU PRIMITIVO SENTIMENTO DE PENA POR UMA JUSTIFICADA ADMIRAÇÃO, DEVIDO À FORMA COMO ELE ENFRENTAVA A SUA CONDENAÇÃO: LUTANDO. (EXATAMENTE O CONTRÁRIO DO QUE EU TERIA FEITO, DO QUE EU TINHA FEITO.) WILLIAM ACEITARA A EXPULSÃO POR DOIS ANOS DA ESCOLA DE MEDICINA, MAS EXIGIA O SEU DIREITO DE CONTINUAR OS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS, PORQUE NENHUM REGULAMENTO OU LEI

O IMPEDIAM. ENQUANTO ISSO, MINHA RELAÇÃO COM MEUS PAIS DETERIORARA-SE E, EMBORA TENHA CONTINUADO A VIVER COM ELES, DEIXEI QUE UM MURO DE TENSÃO E RESSENTIMENTO SE ERGUESSE NO MEIO DA CASA DE VÍBORA PARK.

FOI NO FIM DE OUTUBRO, NO MEIO DAQUELA CRISE FAMILIAR, AO MESMO TEMPO QUE AS PRAIAS VOITAVAM A FICAR DESPOVOADAS COM A PROXIMIDADE DO SEMPRE TÍMIDO OUTONO-INVIERNO CARIBENHO, QUE REENCONTREI O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. ACONTECEU NO MESMO LUGAR DE SEMPRE, COM O CAIR DA TARDE E A SUCESSÃO HABITUAL DE PRESENCAS, INCLUINDO A DO NEGRO ALTO E MAGRO. NAQUELE DIA EU TINHA IDO JOGAR SQUASH, ESTAVA ACOMPANHADO POR RAQUELITA E NEM PENSAVA NA POSSIBILIDADE DE VÊ-LO, EMBORA RECONHEÇA QUE ME ALEGREI AO DESCOBRIR A SUA PRESENÇA – E MAIS AINDA A DE SEUS GALGOS – NA PRAIA QUASE DESERTA. A PRIMEIRA COISA QUE ME SURPREENDEU AO VÊ-LOS FOI A EVIDÊNCIA DE QUE O HOMEM TINHA PERDIDO VÁRIOS QUILOS, DE QUE SUA RESPIRAÇÃO TINHA SE TORNADO SONORA E A COR DA PELE DEFINITIVAMENTE DOENTIA. MAS COMPREENDI QUE ALGUMA COISA NÃO ESTAVA BEM NAQUELE HOMEM QUANDO ME DEI CONTA DE QUE, SETE MESES DEPOIS DO NOSSO PRIMEIRO ENCONTRO, SUA MÃO DIREITA CONTINUAVA ENFAIXADA, COMO SE COBRISSE UMA ÚLCERA INCURÁVEL.

DEPOIS DE LHE APRESENTAR A MINHA MULHER – DISSE “COMPANHEIRA”, SOAVA MAIS MODERNO E ADEQUADO – E DE LHE PERGUNTAR PELOS CACHORROS – DAX ESTAVA SOFRENDO CRISES DE IRRITAÇÃO CADA VEZ MAIS FREQUENTES, E UM VETERINÁRIO ACONSELHARA LÓPEZ A PENSAR INCLUSIVE EM SACRIFICÁ-LO, COISA QUE ELE PUSERA IMEDIATAMENTE FORA DE QUESTÃO –, CONTEI-LHE PORMENORES DO NOSSO CASAMENTO E FALEI-LHE DE UM LIVRO QUE TINHAM ME DADO PARA REVISAR SOBRE OS PERIGOS DA DEGENERAÇÃO GENÉTICA EM CINCO RAÇAS DE CACHORROS DE ORIGENS BASTANTE DIVERSAS E, CASUALMENTE, UMA DAS RAÇAS ESTUDADAS ERA O BORZÓI. POR FIM, ATREVI-ME A INTERROGÁ-LO SOBRE SEUS ENJOOS. LÓPEZ OLHOU-ME POR UNS SEGUNDOS E, PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE NOS CONHECÉRAMOS, SUGERIU QUE NOS SENTÁSSEMOS NA AREIA.

– OS MÉDICOS CONTINUAM SEM SABER, MAS CADA VEZ ESTOU MAIS FODIDO. JÁ QUASE NEM CONSIGO PASSEAR COM OS MEUS CACHORROS PELA PRAIA, QUE É UMA DAS COISAS DE QUE MAIS GOSTO. ENTRO E SAIO DAS CLÍNICAS, TIRAM-ME SANGUE DE TODO LADO, OBSERVAM-ME POR DENTRO E POR FORA E NUNCA ENCONTRAM NENHUM SINAL.

– NESSE CASO É PORQUE NÃO TEM NADA. NADA DE GRAVE, PELO MENOS – DISSE RAQUELITA, COM SUA LÓGICA CIENTÍFICA.

ELE OLHOU PARA ELA E TIVE A SENSACÃO DE QUE ERA COMO SE DESCOBRISSE UM MINÚSCULO INSETO FALANTE. QUASE SORRIU QUANDO LHE DISSE:

– SEI QUE ESTOU MORRENDO. NÃO SEI DE QUÊ, MAS ALGUMA COISA ESTÁ ME MATANDO.

– NÃO DIGA ISSO – DISSE-LHE.

– É PRECISO AGARRAR O TOURO PELOS CHIFRES – DISSE LÓPEZ, SORRINDO E OLHANDO PARA O MAR. COM GESTOS MECÂNICOS, PROCUROU UM CIGARRO NO BOLSO DA CAMISA, QUE AGORA PARECIA GRANDE. COM GENTILEZA, ESTENDEU O MAÇO NA DIREÇÃO DE RAQUELITA, MAS ELA RECUSOU, COM UM GESTO UM POUCO BRUSCO.

– BOM, PARA COMEÇAR, NÃO DEVIA FUMAR – INTERVEIO RAQUELITA.

– A ESTA AITURA? SABEM QUAL É A ÚNICA COISA QUE ME ALIVIA OS ENJOOS? O CAFÉ. BEBO LITROS DE CAFÉ... E FUMO.

ENQUANTO A TARDE CURTA DE OUTUBRO DAVA LUGAR À ESCURIDÃO, ANTECIPADA NAQUELA AITURA DO ANO, O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, COM UMA LOQUACIDADE INUSITADA,



CONFESSOU-NOS QUE O MAR O AGRADAVA TANTO PORQUE TINHA NASCIDO EM BARCELONA, DIANTE DO MEDITERRÂNEO: O MAR, SEU CHEIRO, SUA COR, TRANSFORMARAM-SE EM SUAS OBSESSÕES. SE NÃO ESTIVESSE TÃO FODIDO E TIVESSE O DINHEIRO NECESSÁRIO, ACRESCENTOU, FARIA O IMPOSSÍVEL PARA VOITAR PARA A ESPANHA, PARA BARCELONA, PORQUE DESDE QUE O FILHO DA PUTA DO FRANCO TINHA MORRIDO QUASE TODOS OS EXILADOS PUDERAM REGRESSAR. EMBORA NÃO TENHA ENTENDIDO MUITO BEM SE LÓPEZ PODIA VOITAR À ESPANHA OU NÃO, SE O PROBLEMA ERA DE SAÚDE, DE DINHEIRO OU DE OUTRA ÍNDOLE, COMPADECI-ME DA SUA DESOLAÇÃO E DO SENTIMENTO DE QUE SUA MORTE SE APROXIMAVA, LONGE DO SEU LUGAR DE ORIGEM.

O HOMEM ACENDEU OUTRO CIGARRO E, OBSERVANDO RAQUELITA COM UMA MISTURA DE SARCASMO E IRONIA, DISSE:

– DEPOIS DE AMANHÃ, VOU PARA PARIS... VÃO ME FAZER UNS TESTES DE PULMÃO LÁ.

A REAÇÃO DE RAQUELITA FOI IMEDIATA, OU MELHOR, INCONTROLÁVEL.

– PARA PARIS? – PERGUNTOU-LHE, OLHANDO PARA MIM.

NAQUELA ÉPOCA – E NESTA AINDA, PARA A MAIOR PARTE DE NÓS –, PARIS FICAVA EM OUTRO MUNDO. ERA UM UNIVERSO AO QUAL SE PODIA VIAJAR ATRAVÉS DOS LIVROS, DOS FILMES DE TRUFFAUT, GODARD E RESNAIS E, ULTIMAMENTE, SOBRETUDO, GRAÇAS A CORTÁZAR E O JOGO DA AMARELINHA. MAS QUE ALGUÉM DE CARNE E OSSO DISSESSE EM NOSSA FRENTE QUE IA A PARIS – À VERDADEIRA PARIS – ERA TÃO ESTRANHO E MISTERIOSO COMO O SALTO DE ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO.

– VAI FICAR MUITO TEMPO? – QUIS SABER MINHA MULHER, AINDA IMPRESSIONADA.

– DEPENDE. NÃO MAIS DE DUAS SEMANAS. NESTA ÉPOCA PARIS É HORRÍVEL. ISSO DA BELEZA DE PARIS NO OUTONO É CONVERSA. ALÉM DO MAIS, NÃO GOSTO DE PARIS.

– NÃO GOSTA? – DESTA VEZ FUI EU QUEM PERGUNTOU.

– NÃO, NÃO GOSTO DE PARIS NEM DOS FRANCESES – DISSE, ESMAGANDO O CIGARRO NA AREIA, ENTERRANDO-O QUASE COM FORÇA. – BOM, JÁ É NOITE – EXCLAMOU ENTÃO O HOMEM, COMO SE SÓ NAQUELE INSTANTE RECUPERASSE A NOÇÃO DO TEMPO E DO LUGAR ONDE ESTAVA. – ME AJUDA? – E ESTENDEU UM BRAÇO PARA CIMA.

LEVANTEI E ESTENDI-LHE A MÃO DIREITA. LÓPEZ AGARROU-A COM A SUA, AINDA ENFAIXADA, E PERCEBI QUE ERA A PRIMEIRA VEZ QUE TINHA UM CONTATO FÍSICO COM AQUELE INDIVÍDUO. LÓPEZ LEVANTOU-SE, MAS, AO SOITAR MINHA MÃO, SUAS PERNAS CAMBALEARAM, COMO SE O CHÃO TIVESSE SE MOVIDO, E EU ATIREI-ME PARA A FRENTE A FIM DE SEGURÁ-LO PELOS BRAÇOS. NESSE INSTANTE OUVI O ROSNADO AMEAÇADOR DOS GALGOS E MANTIVE-ME IMÓVEL, MAS SEM LARGAR LÓPEZ. ELE COMPREENDEU O QUE SE PASSAVA E FALOU AOS CACHORROS EM CATALÃO.

– QUIETS, QUIETS!

COMO QUE SAÍDO DAS SOMBRAS SEM QUE EU ME DESSE CONTA, O NEGRO ALTO E MAGRO SURTIU AO NOSSO LADO.

– EU O AJUDO – DISSE O NEGRO, E LENTAMENTE LARGUEI O HOMEM.

– OBRIGADO, RAPAZ – SUSSURROU LÓPEZ, E ACRESCENTOU, OLHANDO PARA RAQUELITA: – ADEUS, JOVEM, FELICIDADES – E QUASE SORRIU. APOIANDO-SE NO MOTORISTA, AFASTOU-SE CUSTOSAMENTE PELA AREIA À PROCURA DA VEREDA ASFALTADA QUE PASSAVA ENTRE AS CASUARINAS DA PRAIA.

– QUE HOMEM ESTRANHO, IVÁN – DISSE-ME ENTÃO RAQUELITA.

– O QUE TEM DE ESTRANHO? SER ESTRANGEIRO E ESTAR DOENTE? DIZER QUE PARIS É UMA MERDA?

– NÃO. TEM ALGO OSCURO QUE ME ASSUSTA – COMENTOU ELA, E EU NÃO CONSEGUI EVITAR UM

SORRISO. ALGO OSCURO?

SABIA QUE TRAMAVAM ALGUMA COISA E POR ISSO DECIDIU FINGIR QUE DORMIA. DA CAMA RÍGIDA ONDE TENTAVA MITIGAR AS DORES DO ATAQUE DE LOMBALGIA E POR ENTRE A NÉVOA DA SUA MIOPIA, DISTINGUIU SERIOJA QUE, COM PASSOS SILENCIOSOS, ENTRAVA NOS APOSENTOS DO KREMLIN TRANSFORMADOS EM APARTAMENTO DA FAMÍLIA DESDE QUE O GOVERNO SE MUDARA PARA MOSCOU. O RAPAZ TRAZIA NOS BRAÇOS O QUE PARECIA SER UMA CAIXA DE SARDINHAS, COM AS RIPAS BRANQUEADAS COM CAL. UMA TIRA DE PANO VERMELHO – SERIOJA CONFESSARIA TER CORTADO UMA BANDEIRA, UM DOS POUCOS ARTIGOS ACESSÍVEIS NAQUELES TEMPOS – TENTAVA FORMAR UM LAÇO PARA DAR AO EMBRULHO O ASPECTO DE UM PRESENTE. DA CAMA TAMBÉM CONSEGUIU ENTREVER, ESPREITANDO PELA PORTA, OS ROSTOS CÚMPlices DE NATÁLIA, LIOVA, NINA E ZINA, ENQUANTO O PEQUENO SERIOJA VINHA NA SUA DIREÇÃO.

NAQUELE DIA, LIEV DAVIDOVITCH FAZIA 45 ANOS, E A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, O SEU SÉTIMO ANIVERSÁRIO. A MULHER E OS FILHOS DECIDIRAM DAR-LHE O MELHOR PRESENTE QUE TINHAM AO SEU ALCANCE, A LEMBRANÇA QUE, SABIAM BEM, MAIS O AGRADARIA. POR ISSO, QUANDO O HOMENAGEADO FINALMENTE SE SENTOU, RODEADO PELA FAMÍLIA, PÔDE ADIVINHAR O QUE CONTINHA AQUELA INQUIETA CAIXA DE SARDINHAS: AO CONSEGUIR DESFAZER O LAÇO, LEVANTOU A TAMPA E EXAGEROU A SURPRESA QUE SENTIA AO VER A BOIA DE PELO BRANCO E AVERMELHADO QUE ERGUEU A CABEÇA PARA ELE.

DESDE ESSE DIA DE 1924, MAYA CONQUISTARA O SEU CORAÇÃO, TRANSFORMANDO-SE NA SUA CADELA PREFERIDA. E QUANDO, NA PRIMAVERA NEGRA DE 1933, COLOCOU SEU CORPO NA COVA ABERTA JUNTO AO MURO DO CEMITÉRIO DE BÛYÛKADA, NÃO PÔDE DEIXAR DE RECORDAR OS MOMENTOS DE ALEGRIA VIVIDOS COM AQUELE ANIMAL QUE ACABARA POR FAZER PARTE DA SUA FAMÍLIA E QUE AGORA PERDIA, TAL COMO ACONTECERA COM PARTE DAQUELA FAMÍLIA.

TINHAM LUTADO DURANTE DEZ DIAS PARA SALVAR SUA VIDA. MANDARAM VIR DA CAPITAL DOIS VETERINÁRIOS, QUE PARTILHARAM O MESMO DIAGNÓSTICO: O ANIMAL CONTRAÍRA UMA INFECÇÃO INCURÁVEL EM CONSEQUÊNCIA DE UMA BACTÉRIA PULMONAR. APESAR DE TUDO, LIEV DAVIDOVITCH TENTOU COMBATER A DOENÇA COM OS REMÉDIOS QUE OS VELHOS JUDEUS DE IANOVSKA DAVAM AOS SEUS CACHORROS E COM AQUELES QUE OS PASTORES DE BÛYÛKADA COSTUMAVAM RECEITAR AOS SEUS. MAS MAYA APAGOU-SE, E COM ISSO ACRESCENTOU OUTRO MOTIVO DE DOR À TRISTEZA DOENTIA EM QUE O DESTERRADO VIVIA. POR ISSO, EMBORA NESSES DIAS ELE SOFRESSE OUTRO ATAQUE DE LOMBALGIA, INSISTIU EM LEVAR NO COLO O CORPO DE SUA QUERIDA BORZÓI ATÉ O LUGAR ONDE SERIA ENTERRADA. RECEANDO QUE, DEPOIS DE IREM EMBORA DE BÛYÛKADA, OS NOVOS MORADORES DA CASA PROFANASSEM SUA TUMBA, TINHA OBTIDO O BENEPLÁCITO DOS ALDEÕES PARA ENTERRÁ-LA JUNTO DO MURO DO CEMITÉRIO. KHARÁLAMBOS ENCARREGOU-SE DE ABRIR A COVA, E O NOVO SECRETÁRIO, JEAN VAN HEIJENOORT, PREPAROU UMA PEQUENA LÁPIDE DE MADEIRA. AO COLOCÁ-LA NA COVA, LIEV DAVIDOVITCH SENTIU QUE SE DESPRENDIA DE UMA PARTE BOA DA SUA VIDA.

COERENTE COM SEU ESTILO NAS DESPEDIDAS, ATIROU UM PUNHADO DE TERRA SOBRE A CAPA PERSA QUE SERVIA DE SUDÁRIO AO CADÁVER E DEU MEIA-VOITA, PARA SE REFUGIAR NA SOLIDÃO AGORA MAIS PATENTE E OPRESSIVA DA CASA DE BÜYÜKADA.

DESDE QUE RECEBERA AS NOTÍCIAS DA MORTE DE ZINA E DO TRIUNFO DE HITLER, LIEV DAVIDOVITCH SENTIA QUE O CHÃO SE ABRIA SOB SEUS PÉS E TENTAVA CONCENTRAR SUAS EXPECTATIVAS NO RESULTADO DAS NEGOCIAÇÕES RETOMADAS POR SEUS AMIGOS FRANCESES E ENCABEÇADAS POR SEU TRADUTOR MAURICE PARIJANINE E PELO CLÁ MOLINIER, QUE VOITAVAM A MEXER OS PAUZINHOS NA ESPERANÇA DE QUE O NOVO GOVERNO RADICAL DE ÉDOUARD DALADIER LHE CONCEDESSE ASILO.

EMBORA LIEV DAVIDOVITCH JÁ ESTIVESSE À ESPERA DA ASCENSÃO NACIONAL-SOCIALISTA NA ALEMANHA E ESTIVESSE A PAR DAS PRESSÕES QUE AMORDAÇAVAM OS COMUNISTAS LOCAIS, INSISTIRA EM FAZÊ-LOS VER QUE HAVIA AINDA UMA ÚLTIMA OPÇÃO QUE NÃO PODIAM DEIXAR DE APROVEITAR. A COLIGAÇÃO QUE LEVARA HITLER AO PODER ERA BASTANTE HETEROGÊNEA, E A ESQUERDA E O CENTRO TERIAM DE EXPLORAR ESSA FRAQUEZA ANTES QUE O LÍDER FASCISTA CONSOLIDASSE SUA POSIÇÃO. MAS OS DIAS PASSAVAM SEM QUE OS COMUNISTAS LANÇASSEM SEQUER UM GEMIDO, COMO SE SEU PRÓPRIO DESTINO NÃO ESTIVESSE EM JOGO. NUNCA ESQUECERIA QUE A NOTÍCIA DO INCÊNDIO DO REICHSTAG ALEMÃO, NA NOITE DE 27 DE FEVEREIRO, LHE TINHA CHEGADO ENQUANTO ESCRIVIA UMA DAQUELAS MISSIVAS AOS OPERÁRIOS ALEMÃES. AS INFORMAÇÕES, INCOMPLETAS E CONTRADITÓRIAS, REVELAVAM PELO MENOS UMA CERTEZA ALARMANTE: HITLER DECRETARA O ESTADO DE EXCEÇÃO E O CUMPRIMENTO DA SUA PROMESSA DE EXTIRPAR O BOLCHEVISMO PELA RAIZ, NA ALEMANHA E NO MUNDO...

AS MENSAGENS DE LIOVA, REPLETAS DE INCERTEZA QUANTO AO RUMO DOS ACONTECIMENTOS, DEPRESSA INCLUÍRAM NOTÍCIAS QUE AFETAVAM DIRETAMENTE O EXILADO DE BÜYÜKADA. A PROIBIÇÃO DO BOLETIM E, QUASE DE IMEDIATO, A RETIRADA DE SUAS OBRAS DE BIBLIOTECAS E LIVRARIAS, ASSIM COMO A QUEIMA PÚBLICA DE CAIXAS COMPLETAS DA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO RUSSA, RECÉM-EDITADA, ERAM UM SINAL CLARO DE QUE A INQUISIÇÃO FASCISTA OS COLOCAVA, A ELE E AO SEU GRUPO, ENTRE AS SUAS PRIORIDADES. DECIDIU ENTÃO QUE NÃO ERA O MOMENTO DE CORRER RISCOS E MANDOU LIOVA SAIR DE BERLIM SEM DEMORA.

A INDIGNAÇÃO DE LIEV DAVIDOVITCH EXPLODIU QUANDO SOUBE QUE O EXECUTIVO DA INTERNACIONAL COMUNISTA TINHA EMITIDO UMA DECLARAÇÃO VERGONHOSA DE APOIO AO PARTIDO ALEMÃO, QUALIFICANDO SUA ESTRATÉGIA POLÍTICA COMO IRREPREENSÍVEL E REPETINDO QUE A VITÓRIA DOS NAZIS ERA APENAS UMA CONJUNTURA TRANSITÓRIA, DA QUAL AS FORÇAS PROGRESSISTAS SAIRIAM VITORIOSAS. O MAIS PREOCUPANTE ERA O FATO DE OS DOMESTICADOS ALEMÃES, TAL COMO O RESTANTE DOS PARTIDOS FILADOS AO COMINTERN, TEREM ACATADO EM SILÊNCIO AQUELE DOCUMENTO, REVELADOR DE UM SUICÍDIO POLÍTICO DE CONSEQUÊNCIAS PREVISÍVEIS. COMO PODIAM OS COMUNISTAS SUBMETER-SE A UMA MANIPULAÇÃO TÃO GROSSEIRA? NÃO RESTARIA Nesses PARTIDOS UM PINGO DE RESPONSABILIDADE QUE OS PUSSESSE EM GUARDA DIANTE DE UMA TRAGÉDIA QUE AMEAÇAVA SUA SOBREVIVÊNCIA E A PAZ NA EUROPA? SE NÃO ACEITAVAM, NO MÍNIMO, A IMINÊNCIA DO PERIGO, ESCREVEU À BEIRA DA FÚRIA, SERIA NECESSÁRIO ADMITIR QUE O STALINISMO TINHA DEGRADADO TÃO IRREMEDIAVELMENTE O MOVIMENTO COMUNISTA QUE TENTAR REFORMÁ-LO SE REVELAVA UMA MISSÃO IMPOSSÍVEL. UMA DAS HESITAÇÕES POLÍTICAS MAIS LACERANTES DE LIEV DAVIDOVITCH CAÍRA POR TERRA NESSE INSTANTE: IMPUNHA-SE ATIRAR TUDO PARA A FOGUEIRA. COM A DOR QUE PROVOCA RENUNCIAR A UM FILHO QUE SE DESENCAMINHOU ATÉ SE TRANSFORMAR NUMA

PESSOA IRRECONHECÍVEL, DECIDIU QUE CHEGARA O MOMENTO DE SE SEPARAR DAQUELA INTERNACIONAL E, TALVEZ, O DE CRIAR UMA NOVA QUE SE OPUSSESSE AO FASCISMO COM AÇÕES CONCRETAS, E NÃO SÓ COM PALAVRAS DE ORDEM MANIPULADORAS QUE ESCONDIAM SEGUNDAS E MACABRAS INTENÇÕES.

APENAS UMA SEMANA DEPOIS DA MORTE DE MAYA, VEIO ARRANCÁ-LO DO PÂNTANO DA DEPRESSÃO A ESPERADA NOTÍCIA DE QUE O GOVERNO DE DALADIER LHE CONCEDIA ASILO. EMBORA SOUBESSE DESDE O PRINCÍPIO ATÉ QUE PONTO ERA LIMITADA A HOSPITALIDADE QUE LHE OFERECIAM, NÃO HESITOU EM ACEITAR. DE ACORDO COM O VISTO EMITIDO, ESTAVA AUTORIZADO A RESIDIR NUM DOS DEPARTAMENTOS DO SUL, NA CONDIÇÃO DE NÃO IR A PARIS, NEM SEQUER DE VISITA, E DE SE SUBMETER AO CONTROLE DO MINISTÉRIO DO INTERIOR. MAIS DO QUE UM REFUGIADO, VOITARIA A SER UM PRISIONEIRO, SÓ QUE AGORA ESTARIA NUM DOS CORREDORES CENTRAIS, E NÃO NUMA CELA DE ISOLAMENTO. E ERA A PARTIR DAÍ QUE PRETENDIA AGIR.

NA MANHÃ EM QUE A COMITIVA DE SECRETÁRIAS, GUARDA-COSTAS, PESCADORES E POLICIAIS FOI ATÉ O CAIS ONDE A BAGAGEM JÁ ESTAVA À ESPERA, NATÁLIA E LIEV DAVIDOVITCH PERMANECERAM ALGUNS MINUTOS DIANTE DAQUELA QUE FORA A SUA CASA. QUERIAM DIZER ADEUS A PRÍNKIPO, ONDE ELE TINHA TERMINADO A SUA AUTOBIOGRAFIA E ESCRITO A HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO, ONDE TINHA DEIXADO DE SER SOVIÉTICO E CHORADO A MORTE DE UMA FILHA; E ONDE, NO MEIO DO MAIOR DESAMPARO, TINHA DECIDIDO QUE A SUA LUTA NÃO ACABARA E QUE OUTROS OBJETIVOS EXIGIAM-NO VIVO, PARA FUSTIGAR O PODER MAIS IMPIEDOSO QUE UM HOMEM SOZINHO DECIDIRA ENFRENTAR, SEM RECURSOS E CADA VEZ MAIS VERGADO PELOS ANOS. O BONDOSO KHARÁLAMBOS, QUE OS OBSERVAVA EM SILÊNCIO DA VEREDA, DEVE TER SE INTERROGADO SE SERIA VERDADE QUE AQUELE HOMEM SOLITÁRIO FORA UM DIA UM LÍDER EXPLOSIVO, CAPAZ DE ARRASTAR MULTIDÕES PARA UMA REVOLUÇÃO. NINGUÉM DIRIA, DEVE TER CONCLUÍDO, VENDO-O TRANCAR A CANCELA DO JARDIM E INCLINAR-SE PARA APANHAR ALGUMAS FLORES SILVESTRES DO TERRENO ONDE QUATRO ANOS ANTES TINHA PROIBIDO QUE SE SEMEASSE UM ROSEIRAL. QUANDO SE APROXIMARAM DELE, KHARÁLAMBOS SORRIU, COM OS OLHOS ÚMIDOS, E ACEITOU AS FLORES QUE LHE ESTENDEU O DEPORTADO. SEM DIZER UMA PALAVRA, LIEV DAVIDOVITCH ERGUEU O OLHAR NA DIREÇÃO DOS PINHEIROS ATRÁS DOS QUAIS SE ESCONDIAM OS MUROS BRANCOS DO CEMITÉRIO DAS ILHAS DOS PRÍNCIPES DESTERRADOS.

NOVE DIAS DEPOIS, SEM QUE O JÚBILU ESPERADO O TIVESSE RECOMPENSADO, LIEV DAVIDOVITCH, NATÁLIA E LIOVA CHEGAVAM A LES EMBRUNS, A MORADIA QUE RAYMOND MOLINIER ALUGARA PARA ELES NOS ARREDORES DE SAINT-PALAIS, NO MIDI FRANCÊS. A CHEGADA DO ANTIGO COMISSÁRIO DA GUERRA À CASA NÃO FOI, EXATAMENTE, A MAIS DIGNA: TREMIA DE FEBRE, ACHAVA QUE O LATEJAR NAS TÊMPORAS LHE DESTROÇARIA O CRÂNIO E SENTIA QUE A SUA CINTURA SE PARTIA DEVIDO À FERROADA DE UMA DOR DECIDIDA A ENCONTRAR O GRAU MAIS ELEVADO DO SUPLÍCIO. POR ISSO, AO TRANSPOR O UMBRAL, DEIXARA-SE CAIR NUM DIVÃ, ACEITANDO IMEDIATAMENTE OS CALMANTES E SONÍFEROS QUE NATÁLIA SEDOVA LHE DERA.

ASSIM QUE ZARPARAM DE ISTAMBUL TIVERA UMA CRISE DE LOMBALGIA, ACOMPANHADA POR UM ACESSO DE MALÁRIA. DURANTE TODA A TRAVESSIA, LIEV DAVIDOVITCH PERMANECEU NO CAMAROTE, RECUSANDO-SE INCLUSIVE A FALAR COM OS JORNALISTAS QUE ESPERAVAM POR ELE EM PIREU, ATRAÍDOS PELOS RUMORES DO SEU REGRESSO IMINENTE À UNIÃO SOVIÉTICA, DEPOIS DE SE REUNIR NA FRANÇA

COM O NOVO COMISSÁRIO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DE STALIN. QUANDO AVISTARAM MARSELHA, ONDE TAMBÉM O ESPERAVAM DEZENAS DE JORNALISTAS, POLICIAIS E MANIFESTANTES QUE SE OPUNHAM À SUA PRESENÇA EM SOLO FRANCÊS, A MULHER SURPREENDEU-O COM A NOTÍCIA DE QUE LIOVA E MOLINIER TINHAM VINDO DO PORTO NUM REBOCADOR PARA EVITAR O ENCONTRO COM UMA MULTIDÃO QUE PODIA ABORRECER AS AUTORIDADES. VER O FILHO NOVAMENTE, DEPOIS DE UMA SEPARAÇÃO TENSA, E OUVI-LO DIZER QUE DENTRO DE DOIS DIAS JEANNE VIRIA DE PARIS TRAZENDO-LHE SIEVA PROPORCIONARAM-LHE UMA ALEGRIA CAPAZ DE MITIGAR SUAS DORES. SOUBE ENTÃO QUE MOLINIER TINHA TUDO PREPARADO PARA DESEMBARCAREM EM CASSIS, FAZENDO DE LÁ O PERCURSO DE CARRO ATÉ SAINT-PALAIS. MAS AQUELE TRAJETO DE QUASE DUAS HORAS POR ESTRADAS ESTREITAS ACABOU COM A RESISTÊNCIA FÍSICA DO RECÉM-CHEGADO.

OS COMPRIMIDOS COMEÇAVAM A FAZER EFEITO QUANDO LIEV DAVIDOVITCH OUVIU VOZES QUE O ARRANCARAM DAQUELA AGRADÁVEL LETARGIA. CONFESSARIA A NATÁLIA SEDOVA QUE INICIALMENTE JULGOU QUE ESTIVESSE SONHANDO. NO SONHO ALGUÉM GRITAVA: FOGO! FOGO! MAS TEVE LUCIDEZ SUFICIENTE PARA MENOSPREZAR AQUELE PESADELO, DECIDIDO A DEVOLVÊ-LO ÀS NOITES DE INCÊNDIOS DE BÜYÜKADA E DE KADIKÖY. SÓ AO SENTIR QUE O PUXAVAM PELO BRAÇO É QUE CONSEGUIU ABRIR OS OLHOS E VER A EXPRESSÃO DE TERROR NO ROSTO DE LIOVA. ENTENDEU ENTÃO QUE A REALIDADE SUPERAVA OS DESVARIOS DA FEBRE E, APOIANDO-SE NO FILHO, CONSEGUIU IR ATÉ O JARDIM, QUE A FUMAÇA COBRIA, E TEVE A SENSAÇÃO DE TER TRAZIDO O INFERNO CONSIGO. MERDA!, PENSOU, DEIXANDO-SE CAIR NA RELVA, ONDE ACABOU POR SABER QUE O FOGO (PROVOCADO, AO QUE PARECE, PELA FAÍSCA DE UM TREM CAÍDA NA ERVA SECA) SÓ AFETARA A SEBE E A CASINHA DE MADEIRA DO QUINTAL.

LIOVA E MOLINIER TINHAM PRESSA EM CONVERSAR COM LIEV DAVIDOVITCH, UMA VEZ QUE DENTRO DE UM MÊS DEVIA REALIZAR-SE EM PARIS A ASSEMBLEIA INAUGURAL DA IV INTERNACIONAL COMUNISTA PLANEJADA PELO EXILADO. NO ENTANTO, IMPEDIDOS POR NATÁLIA SEDOVA, OS HOMENS TIVERAM DE DOMINAR A IMPACIÊNCIA E DAR UNS DIAS DE PAZ AO DOENTE. A TÃO DESEJADA CHEGADA DE SIEVA TAMBÉM NÃO PÔDE SER FESTEJADA COMO DEVIA POR CAUSA DAS FEBRES QUE O ASSEDIAVAM; MESMO ASSIM, PEDIU A NATÁLIA QUE O DEIXASSE CONVERSAR COM O MENINO, PORQUE QUERIA VER COMO ELE ESTAVA E EXPLICAR-LHE POR QUE MOTIVO A SUA QUERIDA MAYA NÃO VIERA COM ELES.

QUANDO A FEBRE CEDEU UM POUCO E AS DORES LOMBARES, SOBRETUDO, COMEÇARAM A APLACAR, LIEV DAVIDOVITCH DEIXOU DE DAR OUVIDOS ÀS PROIBIÇÕES DA MULHER E REUNIU-SE COM LIEV SEDOV, RAYMOND MOLINIER E SEU CORRELIGIONÁRIO MAX SHACHTMAN, QUE O ACOMPANHARA DESDE PRÍNKIPO. O EXILADO SABIA QUE O TEMPO NÃO ESTAVA A SEU FAVOR E QUE AS QUATRO SEMANAS QUE OS SEPARAVAM DA REUNIÃO CONSTITUTIVA DE PARIS OS OBRIGAVAM A SER EXTREMAMENTE EFICIENTES, PORQUE PRESENTIA QUE JOGAVA ENTÃO A CARTA MAIS IMPORTANTE DO SEU EXÍLIO. SUA PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO ERA A CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO DE LIOVA E MOLINIER, QUE NÃO SÓ SE ENCARREGARIAM DA ORGANIZAÇÃO DO ENCONTRO COMO SERIAM SUA VOZ, IMPOSSIBILITADO QUE ESTAVA DE VIAJAR PARA PARIS DEVIDO ÀS CONDIÇÕES DO ASILO. PONDERANDO CADA PARECER DE SEUS COLABORADORES, O VELHO REVOLUCIONÁRIO OUVIU AS SUAS OPINIÕES E IMEDIATAMENTE TEVE CERTEZA DE QUE A IV INTERNACIONAL BEIRAVA O PRECIPÍCIO, AFETADA PELAS SUAS PRÓPRIAS CONTRADIÇÕES E GERADA NUMA ÉPOCA ADVERSA, TALVEZ COM MUITA PRESSA. ENQUANTO LIOVA APRESENTAVA UM PANORAMA TÉTRICO (RECEIO E DÚVIDAS NA ALEMANHA, DISPERSÃO E RIVALIDADES NA FRANÇA E NA BÉLGICA, AVENTUREIRISMO NOS ESTADOS UNIDOS), MOLINIER CONFIAVA NA AUTORIDADE DO DESTERRADO PARA SUPERAR AS DÚVIDAS DE MUITOS

SEGUIDORES E NA POSSIBILIDADE DE APROVEITAR O AUGE DO FASCISMO PARA APELAR À UNIDADE.

ANTES DE REGRESSAR A PARIS, LIOVA CONFESSARIA À MÃE QUE, PELA SEGUNDA VEZ NA VIDA, TINHA SENTIDO COMPAIXÃO POR LIEV DAVIDOVITCH E CHEGOU A SE PERGUNTAR SE VALERIA A PENA CONTINUAR LUTANDO. EMBORA O PAI NÃO SE DESSE POR VENCIDO, A VERDADE É QUE SÓ O SEU ORGULHO, O SEU OTIMISMO HISTÓRICO E O SEU SENTIDO DE RESPONSABILIDADE O LEVAVAM A OBSTINAR-SE NOS SEUS IDEAIS. AO FIM DE TRINTA ANOS DE LUTA REVOLUCIONÁRIA, ERA EVIDENTE QUE AQUELE HOMEM TINHA FICADO SOZINHO, VENDO COMO O MUNDO SE DESMORONAVA À SUA VOITA SOB O PESO DA REAÇÃO, DOS TOTALITARISMOS, DA MENTIRA, DA AMEAÇA DE UMA GUERRA DEVASTADORA.

AQUELE OTIMISMO NO FUTURO E NAS LEIS DA HISTÓRIA FOI JUSTAMENTE O ESTEIO QUE SUSTEVE LIEV DAVIDOVITCH DURANTE AS SEMANAS EM QUE, NO DIVÃ, DEDICOU ATÉ QUINZE HORAS DIÁRIAS À REDAÇÃO DAS TESES QUE SE DISCUTIRIAM EM PARIS. SUA PERCEPÇÃO POLÍTICA, AITERADA PELOS ACONTECIMENTOS DOS ÚLTIMOS ANOS, PERMITIA-LHE CLARIFICAR ALGUNS DE SEUS OBJETIVOS AO LANÇAR A CONVOCATÓRIA PARA A FUNDAÇÃO DE UMA NOVA INTERNACIONAL, PARA A QUAL ESPERAVA ATRAIR OS GRUPOS TROTSKISTAS DISPERSOS, OS DESCONTENTES COM A POLÍTICA SEGUIDA NA ALEMANHA PELOS STALINISTAS E TAMBÉM ALGUNS SETORES RADICAIS, SEMPRE DIFÍCEIS DE DISCIPLINAR. MAS SUA GRANDE CONTRADIÇÃO CONTINUAVA A SER A POLÍTICA QUE A REUNIÃO DE PARTIDOS DEVA ASSUMIR A RESPEITO DA UNIÃO SOVIÉTICA: LÁ A SITUAÇÃO ERA DIFERENTE E, POR ORA, IMPUNHA-SE CAUTELA, UMA VEZ QUE A LUTA NÃO TINHA RAZÕES PARA ATACAR A ESSÊNCIA DO SISTEMA SE FOSSE POSSÍVEL DESMASCARAR E, CHEGADA A ALTURA, DESTRONAR A EXCRESCÊNCIA BUROCRÁTICA.

DE QUALQUER FORMA, A TAREFA NÃO SERIA FÁCIL. STALIN JÁ ORDENARA AOS “AMIGOS DA UNIÃO SOVIÉTICA” QUE INICIASSEM UMA CAMPANHA DESTINADA A APODERAR-SE DO MONOPÓLIO DO ANTIFASCISMO, PELO MENOS NO PLANO VERBAL, UMA VEZ QUE, NO QUE SE REFERIA À AÇÃO, NÃO PARECIAM MUITO INTERESSADOS EM OPOR-SE AO INIMIGO FUNDAMENTAL QUE TINHA ACABADO DE BROTAR DAS CINZAS ALEMÃS. A NOVA CAMPANHA PROPAGAVA O MITO DE QUE O SISTEMA SOVIÉTICO ERA A ÚNICA ESCOLHA POSSÍVEL CONTRA HITLER E CONTRA A BARBÁRIE. ENQUANTO ACUSAVAM AS DEMOCRACIAS DE SIMPATIZANTES E MESMO DE CAUSADORAS DO FASCISMO, REDUZIAM AS OPÇÕES ÉTICAS E POLÍTICAS A DUAS: DE UM LADO, O HORROR, ENCARNADO PELO FASCISMO, E, DO OUTRO, A ESPERANÇA E O BEM, REPRESENTADOS PELOS COMUNISTAS ENCABEÇADOS POR STALIN. A ARMADILHA ESTAVA MONTADA, E LIEV DAVIDOVITCH COMEÇOU A PREVER A QUEDA NO FOSSE DA QUASE TOTALIDADE DAS FORÇAS PROGRESSISTAS DO OCIDENTE.

DURANTE AS QUATRO SEMANAS EM QUE TRABALHOU NA PREPARAÇÃO DA CONFERÊNCIA, AS DORES E A FEBRE NUNCA O ABANDONARAM. NATÁLIA TENTOU AFASTÁ-LO DO TRABALHO VÁRIAS VEZES, MAS ELE SE RECUSOU, PROMETENDO-LHE QUE, PASSADA A REUNIÃO, SE SUBMETERIA AO REGIME QUE ELA DETERMINASSE. À BEIRA DO COLAPSO, CONCLUIU A REDAÇÃO DOS DOCUMENTOS E DESPEDIU-SE DE VAN HEIJENOORT, PEDINDO-LHE ENCARECIDAMENTE QUE ESQUECESSE AS ORDENS DA MULHER E O MANTIVESSE A PAR DOS TRABALHOS.

A ANSIEDADE DEPRESSA DEU LUGAR AO DESENCANTO PERANTE UM FIASCO PREVISÍVEL. OS PARTIDOS E GRUPOS REPRESENTADOS EM PARIS ERAM UM REFLEXO DA DISPERSÃO VIVIDA PELA ESQUERDA EUROPEIA E NORTE-AMERICANA, DESALENTADAS COM OS FRACASSOS E ATEMORIZADAS COM AS PRESSÕES DE MOSCOU. MAIS DO QUE UMA CORRENTE, SEUS SEGUIDORES FORMAVAM PEQUENAS CAPELAS CONSTITUÍDAS, NA MAIORIA, POR DISSIDENTES DOS PARTIDOS COMUNISTAS, E RETROCEDERAM ASSUSTADOS FACE A UMA NOVA FILIAÇÃO QUE LHES EXIGIA UMA POSTURA ANTI-STALINISTA DEFINIDA E

UMA PRÁTICA FILOSÓFICA ESSENCIALMENTE MARXISTA, GUIADA PELA DOCTRINA DA REVOLUÇÃO PERMANENTE COMO PRINCÍPIO IDEOLÓGICO. LIEV DAVIDOVITCH PENSOU QUE TALVEZ A ENERGIA DESENFREADA DE MOLINIER E A INEXPERIÊNCIA DE LIOVA TIVESSEM SE REFLETIDO NA IMPOSSIBILIDADE DE CONSEGUIR ACORDOS ESTRATÉGICOS IMPORTANTES E, POR ISSO, AO SABER QUE SÓ TRÊS DOS PARTIDOS CONVOCADOS ACEITAVAM JUNTAR-SE A UMA NOVA LIGA, ACONSELHOU LIOVA A DESISTIR DA FUNDAÇÃO DA INTERNACIONAL, PARA SALVAR A HONRA, E A ANUNCIAR QUE O ENCONTRO FORA APENAS UMA CONFERÊNCIA PRELIMINAR PARA A CRIAÇÃO DA FUTURA ORGANIZAÇÃO.

DERROTADO PELO CANSAÇO E PELA DECEPÇÃO, ENTREGOU O CORPO ÀS MÃOS DE NATÁLIA, QUE COMEÇOU POR CONFINÁ-LO A UM QUARTO SEM ESCRIVANINHA, PROIBINDO A ENTRADA DE QUALQUER VISITA, ATÉ MESMO DE LIOVA. NO ENTANTO, SEU PENSAMENTO CONTINUOU AGITADO E DURANTE VÁRIOS DIAS REFLETIU SOBRE AS RAZÕES DO FRACASSO DE PARIS. AQUELE FIASCO DEMONSTRAVA ATÉ QUE PONTO SEU PESO POLÍTICO DIMINUÍRA NOS CINCO ANOS DE MARGINALIZAÇÃO QUASE TOTAL, EMBORA TIVESSE DE RECONHECER QUE MAIS DECISIVA DO QUE ISSO ERA A CONJUNTURA POLÍTICA SOB A QUAL AGORA TINHA DE AGIR, TÃO DIFERENTE DA DE 1917: AS POSIÇÕES REVOLUCIONÁRIAS ESTAVAM RETROCEDENDO E ERA UTÓPICO ESPERAR POR UMA SITUAÇÃO CAPAZ DE DESENCADEAR UMA ONDA DE REBELDIA QUE AVANÇASSE PELA EUROPA E CHEGASSE ÀS PORTAS DE MOSCOU. SEM DÚVIDA, A PROPAGANDA DAS REVOLUÇÕES PERMANENTES E A IMAGEM DE UM LÍDER SUBVERSOR, TANTO DA ORDEM MOSCOVITA COMO DA CAPITALISTA, COMEÇAVAM A SOAR ANACRÔNICAS.

SEMANAS DEPOIS, QUANDO AS AUTORIDADES FRANCESAS TIRARAM ALGUMAS DAS RESTRIÇÕES DO ACORDO DE ASILO (AGORA SÓ O IMPEDIAM DE SE RADICAR EM PARIS E NO DEPARTAMENTO DO SENA), LIEV DAVIDOVITCH DECIDIU ABANDONAR SAINT-PALAIS E CORTAR A RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA COM RAYMOND MOLINIER. ADAPTANDO-SE ÀS SUAS FINANÇAS, OPTOU POR SE FIXAR NOS ARREDORES DE BARBIZON, A PEQUENA POVOAÇÃO QUE MILLET, ROUSSEAU E OUTROS PAISAGISTAS TINHAM TORNADO CÉLEBRE. LOCALIZADA NO LIMITE DA FLORESTA DE FONTAINEBLEAU E A MENOS DE DUAS HORAS DE PARIS, BARBIZON DAVA-LHE A VANTAGEM DE ESTAR MAIS PERTO DE SEUS SEGUIDORES, EMBORA OS TENHA OBRIGADO A UTILIZAR NOVAMENTE UM CORPO DE GUARDA-COSTAS.

A CASA ERA UMA CONSTRUÇÃO DE DOIS PISOS, DO INÍCIO DO SÉCULO, A QUE OS DONOS TINHAM CHAMADO KER MONIQUE, SEPARADA DA FLORESTA POR UMA TRILHA DE TERRA BATIDA ONDE QUASE NÃO CABIA UM CARRO. DESDE QUE SE MUDARAM PARA AQUELE LUGAR, SEMPRE PERFUMADO COM OS ODORES DO BOSQUE, SENTIU QUE RECUPERAVA SUA CAPACIDADE DE TRABALHO E VOITOU A ESCREVER E A RECEBER SEUS SEGUIDORES, JUNTO DOS QUAIS DESENVOLVIA UM PROSELITISMO POLÍTICO QUASE INDIVIDUALIZADO. DAQUELA FORMA TENTAVA EVITAR QUE SE GERASSEM NOVAS DISSENSÕES, COMO A QUE ACABARA DE OCORRER NA ESPANHA, ONDE O GRUPO INSTIGADO POR SEU VELHO AMIGO ANDREU NIN TINHA DECIDIDO CRIAR UM PARTIDO INDEPENDENTE DE QUALQUER INTERNACIONAL, OU AQUELA QUE NA FRANÇA FORA PROTAGONIZADA POR LUTADORES COMO SIMONE WEIL E PIERRE NAVILLE. O MAIS LAMENTÁVEL FOI DESCOBRIR QUANTO AS AMBIÇÕES POLÍTICAS DE MOLINIER TINHAM PREJUDICADO A PROJETADE INTERNACIONAL, AMBIÇÕES CAPAZES DE SEMEAR O CAOS ENTRE A OPOSIÇÃO FRANCESA A PONTO DE SEREM NECESSÁRIOS ANOS DE TRABALHO, ESCREVEU, PARA VOITAR A UNIR A ESCASSA CENTENA DE MILITANTES QUE AINDA O SEGUIA.

DEDICOU MUITAS TARDES DAQUELE INVERNO A PASSEAR COM NATÁLIA PELA DOMESTICADA



FLORESTA DE CARVALHOS E CASTANHEIROS QUE TINHA SIDO RESERVA DE CAÇA DOS MONARCAS FRANCESES, CHEGANDO MESMO A ATRAVESSÁ-LA PARA VISITAREM O PALÁCIO REAL. EM ALGUMAS NOITES, DISPOSTOS A USUFRUIR DE UM PEQUENO LUXO, IAM COMER CARNE DE VEADO NO VIZINHO AUBERGE DO GRAND VÈNEUR, MAS ELE DEDICAVA QUASE SEMPRE AQUELAS HORAS PARA SE INTEIRAR DAS NOVIDADES DA LITERATURA FRANCESA E, COM PRAZER, LEU ALGUNS ROMANCES DE GEORGES SIMENON, JOVEM BELGA QUE O ENTREVISTARA EM PRÍNKIPO; DESCOBRIU O AVASSALADOR CÉLINE, DE VIAGEM AO FIM DA NOITE, CAPAZ DE FAZER ESTREMECER O VOCABULÁRIO DA LITERATURA FRANCESA; E APRECIOU O MALRAUX ÉPICO DE A CONDIÇÃO HUMANA, O ROMANCE QUE O ESCRITOR LHE OFERECERA DURANTE SUA VISITA A SAINT-PALAIS.

NO ENTANTO, O LIVRO QUE VERDADEIRAMENTE O AGITOU NAQUELA TEMPORADA VIERA DE MOSCOU E SERVIRA PARA QUE ELE CONSTATASSE MAIS UMA VEZ POR QUE MAIAKOVSKI OPTARA POR UM TIRO NO CORAÇÃO E, SIMULTANEAMENTE, PARA LHE REVELAR ATÉ QUE PONTO UM SISTEMA TOTALITÁRIO PODE PERVERTER O TALENTO DE UM ARTISTA. O LIVRO BELOMORSKO: BALTIYSKIY KANAL IMENI STALINA (O CANAL BATIZADO EM HOMENAGEM A STALIN) TINHA SIDO COORDENADO POR MAKSIM GORKI, QUE TAMBÉM ESCREVERA O PRÓLOGO, E REUNIA TEXTOS DE 35 ESCRITORES DECIDIDOS A JUSTIFICAR O INJUSTIFICÁVEL. DESDE O VERÃO, QUANDO SE INAUGUROU O CANAL QUE LIGAVA O MAR BRANCO AO MAR BÁLTICO, OS “AMIGOS DA UNIÃO SOVIÉTICA” E A IMPRENSA COMUNISTA EUROPEIA TINHAM COMEÇADO A ENTOAR LOAS À GRANDE OBRA DA ENGENHARIA SOCIALISTA E A QUALIFICAR DE INIMIGOS DA CLASSE OPERÁRIA AQUELES QUE SÓ SE INTERROGARAM ACERCA DA UTILIDADE DO EMPREENDIMENTO. MAS A RECOMPILAÇÃO DE TEXTOS DE GORKI ULTRAPASSAVA OS LIMITES DA ABJEÇÃO. JÁ EM SEU VOMITIVO LIVRO ANTERIOR, O ROMANCISTA SE DEDICAVA A EXAITAR O EMPENHO HUMANISTA EMPREENDIDO NO LAGER DE SOLOVSKI, ONDE, CONFORME PROCLAMAVAM EM MOSCOU – E GORKI ALEGREMENTE REPETIA –, O SISTEMA PENAL SOVIÉTICO LUTAVA, COM TEMPERATURAS DE TRINTA GRAUS NEGATIVOS, POR TRANSFORMAR LÚMPENES E INIMIGOS DA REVOLUÇÃO EM HOMENS SOCIALMENTE ÚTEIS. E AGORA KANAL IMENI STALINA PROPUNHA-SE A SANTIFICAR O HORROR, DOCUMENTANDO A PRODIGIOSA TRANSFORMAÇÃO DOS PRISIONEIROS OBRIGADOS A TRABALHAR NO CANAL EM MODELOS RESPLANDECENTES DO NOVO HOMEM SOVIÉTICO. A IMORALIDADE DO LIVRO ERA TAMANHA QUE CONSEGUIU SURPREENDER LIEV DAVIDOVITCH QUANDO ELE JÁ SE JULGAVA IMUNE A ESSE TIPO DE SOBRESSAITO. SE OS GAZETEIROS FRANCESES PODIAM SALVAR A ALMA DIZENDO DESCONHECER A VERDADE SOBRE O QUE ACONTECERA NA CONSTRUÇÃO DO CANAL E ARGUMENTANDO QUE SE LIMITARAM A REPETIR O QUE LHES DIZIAM DE MOSCOU, AQUELES ESCRITORES SOVIÉTICOS NÃO PODIAM DEIXAR DE CONHECER O HORROR EM QUE TINHAM VIVIDO OS 200 MIL PRISIONEIROS (CAMPONESES INCONFORMADOS, BUROCRATAS DESONRADOS, OPOSITORES POLÍTICOS, RELIGIOSOS, ALCOÓLICOS E ATÉ ALGUNS ESCRITORES) OBRIGADOS, DURANTE ANOS, A CONSTRUIR AS COMPORTAS, REPRESAS E DIQUES DE UM CANAL QUE INCLUÍA 25 MILHAS DE PERCURSO CORTADAS EM ROCHA VIVA, SÓ PARA QUE STALIN DEMONSTRASSE A SUPREMACIA DA ENGENHARIA SOCIALISTA QUE, CERTAMENTE, ELE TAMBÉM DIRIGIA. O NÚMERO DE MORTOS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NUNCA PODERIA SER CALCULADO, MAS QUALQUER SOVIÉTICO SABIA QUE MAIS DE 25 MIL PRISIONEIROS TINHAM PERECIDO EM ACIDENTES OU SIDO DEVORADOS PELO FRIO E PELO ESGOTAMENTO. TODOS SABIAM, ALÉM DISSO, QUE O FORNECEDOR DE MÃO DE OBRA PARA O CANAL TINHA SIDO O COMISSÁRIO DO POVO PARA OS ASSUNTOS INTERNOS, O MANÍACO GENRIKH YAGODA, E QUE POR ESSE EMPENHO STALIN LHE ATRIBUÍRA A ORDEM DE LENIN NA CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DA OBRA.

LIEV DAVIDOVITCH SENTIU-SE ABALADO ATÉ O ASCO, LAMENTANDO A DEGRADAÇÃO MORAL DE UM

HOMEM COMO MAKSIM GORKI, O MESMO GORKI QUE PREFERIRA EXILAR-SE EM 1921, AINDA CONVENCIDO DE QUE “TUDO O QUE DISSE SOBRE A SELVAGERIA DOS BOLCHEVIQUES, SOBRE A SUA FAITA DE CULTURA, SOBRE A SUA CRUELDADE QUE BEIRAVA O SADISMO, SOBRE A SUA IGNORÂNCIA DA PSICOLOGIA DO POVO RUSSO, SOBRE O FATO DE ESTAREM EFETUANDO UMA EXPERIÊNCIA ASQUEROSA COM O POVO E DESTRUINDO A CLASSE TRABALHADORA, TUDO ISSO E MUITO MAIS QUE DISSE SOBRE O BOLCHEVISMO MANTÊM A SUA FORÇA”. QUE ARGUMENTOS TERIA UTILIZADO STALIN PARA CONSEGUIR QUE UM HOMEM COM ESSAS IDEIAS REGRESSASSE DE SEU CÔMODO EXÍLIO ITALIANO? QUE ARGUMENTOS, PARA SUBMETÊ-LO À HUMILHAÇÃO DE ASSINAR TAIS LIVROS E CONVERTER-SE EM CÚMPlice DE CRIMES PAVOROSOS CONTRA A HUMANIDADE, A DIGNIDADE E A INTELIGÊNCIA?

COM 1934 CHEGOU A BARBIZON UM RAIOS DE ESPERANÇA QUE MANTERIA LIEV DAVIDOVITCH EM SUSPENSO DURANTE SEMANAS. PELOS ESCASSOS CANAIS DE INFORMAÇÃO QUE CONSERVAVA, RECEBEU DE MOSCOU A NOTÍCIA DE QUE OS RIVAIS POLÍTICOS DE STALIN CONSPIRAVAM, DISPOSTOS A UTILIZAR O XVII CONGRESSO DO PARTIDO BOLCHEVIQUE PARA TRAVAR A BATALHA DECISIVA PELA SUA SOBREVIVÊNCIA. MUITOS DOS MILITANTES QUE, SEM MENCIONAR O NOME DE TROTSKI, CONTINUAVAM A APOIÁ-LO E A CONSIDERAR O SEU REGRESSO UMA NECESSIDADE, SOMADOS AOS QUE ANTES MESMO JÁ TINHAM SE OPOSTO A STALIN E AOS QUE, DURANTE ANOS, TINHAM SIDO SEUS COLABORADORES PARA MAIS TARDE SEREM DESTITUÍDOS PELO LÍDER, PENSAVAM EM UTILIZAR O CONGRESSO PARA AFASTAR O GEORGIANO DO PODER, ATRAVÉS DE UMA VOTAÇÃO NA QUAL APOSTARIAM O SEU FUTURO POLÍTICO. À FRENTE DO GRUPO (HETEROGÊNIO, UNIDO APENAS PELO ÓDIO OU TEMOR A STALIN) HAVIA VELHOS BOLCHEVIQUES DE DIVERSAS TENDÊNCIAS, ENTRE ELAS OS MAIS ANTIGOS CAMARADAS DE LENIN – ZINOVIEV, KAMENEV, PIATAKOV, O IMPRESCINDÍVEL BUKHARIN – E OPOSICIONISTAS TROTSKISTAS READMITIDOS DEPOIS DE TEREM CAPITULADO. O BOATO GARANTIA QUE TINHAM FÉ EM QUE FOSSE ELEITO NA VOTAÇÃO SERGUEI KIROV, O JOVEM SECRETÁRIO DO PARTIDO EM LENINGRADO, UM HOMEM CUJA HISTÓRIA NÃO ESTAVA MANCHADA PELAS LUTAS INTESTINAS DA DÉCADA DE 1920. OS RELATÓRIOS GARANTIAM QUE KIROV, MESMO TENDO RECUSADO QUALQUER ACORDO COM OS OPOSITORES E DIZENDO-SE FIEL AO SECRETÁRIO-GERAL, CRITICARA OS EXCESSOS COLETIVISTAS, INDUSTRIALISTAS E REPRESSORES DE STALIN E, COMO COMUNISTA, ESTAVA DISPOSTO A ACEITAR A VONTADE DO CONGRESSO.

COM A EXPERIÊNCIA DA SUA DESTITUIÇÃO, LIEV DAVIDOVITCH NÃO PODIA DEIXAR DE IMAGINAR AS ARTIMANHAS COM QUE STALIN DESARTICULARIA A REVOITA EM GESTAÇÃO, DA QUAL NÃO PODIA DEIXAR DE ESTAR A PAR. SUA HABILIDADE PARA DIVIDIR, USAR AS PESSOAS, CHANTAGEAR OS MAIS FRACOS, ATemorizar COM POSSÍVEIS VINGANÇAS SEUS SEQUAZES MAIS COMPROMETIDOS E OS CONVERTIDOS BRILHARIA SEM DÚVIDA NESSES DIAS. POR ISSO, QUANDO NA SESSÃO DE ABERTURA DO CONGRESSO, INICIADO EM 26 DE FEVEREIRO, SE OUVIRAM AS PRIMEIRAS LOAS AO PLANO QUINQUENAL, FORAM ANUNCIADOS OS AMBICIOSOS PLANOS ECONÔMICOS PARA O FUTURO E DECIDIU-SE CHAMAR “CONGRESSO DOS VENCEDORES” AO CONCLAVE, ELE TERIA APOSTADO QUE OS RIVAIS DO SECRETÁRIO-GERAL PERDERIAM O COMBATE.

A DERROTA FOI CONFIRMADA PELAS RESENHAS DO DISCURSO DE BUKHARIN, QUE SE CENTROU NA CONDENAÇÃO DA POSIÇÃO POLÍTICA QUE ELE PRÓPRIO ENCABEÇARA, PARA DEPOIS RECONHECER QUE “O CAMARADA STALIN TINHA RAZÃO QUANDO, AO APLICAR BRILHANTEMENTE A DIALÉTICA MARXISTA-

LENINISTA, DESTRUÍU TODA UMA SÉRIE DE PROPOSTAS TEÓRICAS DAQUELA DIREITA DESLEAL, PELAS QUAIS EU, ACIMA DE TUDO, TENHO UMA PARTE DE RESPONSABILIDADE”. PERANTE AQUELA ACEITAÇÃO TÁCITA DO FRACASSO, LIEV DAVIDOVITCH NÃO PÔDE DEIXAR DE SE ADMIRAR COM A VALENTIA DE ALGUNS MILITANTES QUE AINDA SE ATREVERAM A PROPOR A CONVENIÊNCIA DE STALIN SER EXONERADO DO SEU CARGO E A NECESSIDADE DE VENTILAR O AMBIENTE POLÍTICO DO PAÍS. A VOTAÇÃO CONTRA STALIN, A QUE SE JUNTARAM MUITOS DELEGADOS, ACABOU POR NÃO SE IMPOR À MAIORIA ATEMORIZADA PELO FANTASMA DA MUDANÇA, DA PERDA DE PRIVILÉGIOS E DE POSSÍVEIS VINGANÇAS... TAL COMO PIATAKOV FIZERA, AGORA LIEV DAVIDOVITCH PODIA PROFETIZAR AO PRÓPRIO PIATAKOV, A ZINOVIEV, KAMENEV, BUKHARIN E ATÉ A KIROV QUE STALIN OS FARIA PAGAR COM SANGUE A OUSADIA E O DESAFIO QUE LHE TINHAM LANÇADO.

A TEMPORADA APRAZÍVEL DE BARBIZON CHEGOU AO FIM COM A PRIMAVERA. A ESTRANHA DETENÇÃO DE RUDOLF KLEMENT (TINHA ULTRAPASSADO OS LIMITES DE VELOCIDADE EM SUA PEQUENA MOTO) POR UMA POLÍCIA QUE, NÃO TENDO SIDO INFORMADA PELA SÛRETÉ, SÓ AGORA “DESCOBRIA” A PRESENÇA DE TROTSKI NA LOCALIDADE, GEROU UMA VIRULENTA CAMPANHA CONTRA O GOVERNO, LIDERADA POR COMUNISTAS E FASCISTAS, QUE CONSEGUIRAM MESMO TORNAR EFETIVA UMA ORDEM DE DEPORTAÇÃO CONTRA ELE.

RECEOSO DAS REPRESÁLIAS ANUNCIADAS PELOS STALINISTAS E PELOS CAGOULDARS FASCISTAS, LIEV DAVIDOVITCH E NATÁLIA ABANDONARAM BARBIZON À NOITE E, PARA DIFICULTAR SUA IDENTIFICAÇÃO, LIEV DAVIDOVITCH CORTOU O BIGODE E A BARBA, MUDOU OS ÓCULOS DE ARMAÇÃO REDONDA E ESCAPULIRAM PARA PARIS, PARA DISCUTIR COM LIOVA O QUE FAZER.

O BURACO ESCOLHIDO PARA DESAPARECER EM VIDA FOI CHAMONIX, O POVOADO ALPINO PRÓXIMO DAS FRONTEIRAS SUÍÇA E ITALIANA, DE ONDE PARTIAM AS EXPEDIÇÕES DE ALPINISTAS EM DIREÇÃO AO MONT BLANC. PASSADAS POUCAS SEMANAS, DESCOBERTOS MISTERIOSAMENTE POR UM JORNALISTA, OS TROTSKI FORAM OBRIGADOS PELO PREFEITO DA REGIÃO A PÔR-SE NOVAMENTE EM MARCHA. PROCURANDO UM LUGAR PERDIDO NO MAPA, LIEV DAVIDOVITCH APONTOU A PROA EM DIREÇÃO A DOMÈNE, UM CASARIO NAS IMEDIAÇÕES DE GRENOBLE, ONDE DECIDIU PRESCINDIR DE GUARDA-COSTAS E SECRETÁRIOS. ALI SERIA NINGUÉM.

ATÉ O FIM DA VIDA LIEV DAVIDOVITCH LEMBRARIA DE QUE, NA MANHÃ DE 2 DE DEZEMBRO DE 1934, FORA ATÉ O QUINTAL DA CASA DE DOMÈNE, ONDE NATÁLIA ESTENDIA A ROUPA DE CAMA RECÉM-LAVADA. A MULHER, O CHEIRO DE SABÃO E O PERFUME DA MANHÃ CRIAVAM UM AMBIENTE DE PAZ QUE LHE PARECIA DEFINITIVAMENTE IRREAL DIANTE DO PESO DA NOTÍCIA QUE ACABARA DE OUVIR NO RÁDIO: SERGUEI KIROV TINHA SIDO ASSASSINADO EM SEU GABINETE DO PALÁCIO SMOLNI DE LENINGRADO. PELA CABEÇA DO DESTERRADO SUCEDIAM-SE AS CENAS DA COMOÇÃO QUE REINARIA, SEM DÚVIDA, NA UNIÃO SOVIÉTICA E AS SUPOSIÇÕES ACERCA DO QUE ACONTECERIA A PARTIR DAQUELE MOMENTO QUE, TINHA CONSCIÊNCIA DISTO, MARCAVA UM PONTO SEM VOLTA.

AS NOTÍCIAS FALAVAM DE DETENÇÕES MASSIVAS E DE INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES QUE APONTAVAM COMO AUTORA INTELLECTUAL DO ASSASSINATO A OPOSIÇÃO TROTSKISTA (ONDE TINHA MILITADO, DIZIAM, O TAL LEONID NIKOLAEV, O EXECUTOR), NUMA CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO

NA QUAL ESTARIA ENVOLVIDO ATÉ O PRÓPRIO CÔNSUL LETÃO DA CIDADE – SEGUNDO ELES, “AGENTE” DE TROTSKI. POR ISSO, QUANDO CONTOU A NATÁLIA O QUE ACONTECERA, A MULHER FEZ A PERGUNTA QUE PERSEGUIRIA O HOMEM ATÉ O FIM DE SEUS DIAS:

– E SERIOJA?

UMA SEMANA INTEIRA DE ANGÚSTIA TERMINOU QUANDO CHEGOU A CARTA DE SERIOJA, TRAZIDA DE PARIS POR LIOVA. AO CONTRÁRIO DE SUAS MISSIVAS ANTERIORES, AMÁVEIS E PESSOAIS, SEMPRE DIRIGIDAS À MÃE, ESTA VINHA REPLETA DE GRITOS DE ALARME. A SITUAÇÃO EM MOSCOU TORNARA-SE CAÓTICA, AS DETENÇÕES NÃO CESSAVAM, TODOS VIVIAM COM MEDO DE SER INTERROGADOS, E O CIENTISTA APOLÍTICO CONSIDERAVA SUA SITUAÇÃO “MAIS GRAVE DO QUE SE PODERIA PENSAR”. AO TERMINAR DE LER, NATÁLIA PÔS-SE A SOLUÇAR. O QUE ACONTECERIA AO SEU RAPAZ? A QUE SE DEVIA A GRAVIDADE DE SUA SITUAÇÃO? O QUE PODIA ACONTECER-LHE APENAS POR SER UM TROTSKI? A ANSIEDADE POR OBTER MAIS NOTÍCIAS DE SERGUEI MULTIPLICOU-SE A PARTIR DAÍ E DEIXOU EM SUSPENSO A VIDA DOS PAIS, À ESPERA DE QUALQUER CONFIRMAÇÃO DO SEU DESTINO.

O RUMO QUE TOMARIAM OS ACONTECIMENTOS COMEÇOU A SE CLAREAR COM A NOTÍCIA DE QUE, NO PRÓPRIO DIA 2 DE DEZEMBRO, A GPU FUZILARA MAIS UMAS CEM PESSOAS, TODAS DETIDAS ANTES DO ASSASSINATO DE KIROV, ENQUANTO INÚMEROS MEMBROS DO PARTIDO TINHAM SIDO ENCARCERADOS. MUITO MAIS LUZ LANÇOU, NO ENTANTO, A SÉRIE DE ARTIGOS QUE BUKHARIN ESCREVEU PARA O IZVESTIA, NO QUAL FALAVA DA ILEGALIDADE DE QUALQUER TIPO DE DISSIDÊNCIA DENTRO DO PAÍS, AO MESMO TEMPO QUE REPETIA A AFIRMAÇÃO DE STALIN DE QUE A OPOSIÇÃO SÓ CONDUZ À CONTRARREVOLUÇÃO E EXEMPLIFICAVA AQUELA DEGRADAÇÃO COM OS CASOS DE ZINOVIEV E KAMENEV, QUALIFICANDO-OS DE “FASCISTAS DEGENERADOS”. POR ISSO, QUANDO EM 23 DE DEZEMBRO SOUBE QUE ZINOVIEV E KAMENEV TINHAM SIDO PRESOS, ACUSADOS DE SER CÚMPLICES “MORAIS” DO ATENTADO, JÁ NÃO TEVE DÚVIDAS DE QUE UM VENDAVAL DE PROPORÇÕES DEMOLIDORAS SE DESENCADEARA. POR DUAS VEZES STALIN TINHA DESTITUÍDO AQUELES VELHOS BOLCHEVIQUES, COMPANHEIROS DE LENIN; POR DUAS VEZES OS READMITIRA NO PARTIDO, DEVOERANDO EM CADA UMA DAS VEZES BOCADOS DA SUA ESTATURA HUMANA E POLÍTICA, ATÉ TRANSFORMÁ-LOS EM SOMBRAS BALBUCIANTES SEM OUTRO PESO PARA ALÉM DA LEMBRANÇA DE SEUS NOMES. AGORA, NO ENTANTO, PARECIA TER CHEGADO O MOMENTO DA VERDADE PARA DOIS FANTASMAS DO PASSADO QUE ESMAGARIA COM SANHA, POIS JUSTAMENTE A ELAS STALIN DEVIA A SUA ASCENSÃO AO PODER: SE, QUANDO DA MORTE DE LENIN, NÃO TIVESSEM SE ALIADO AO LIMITADO E RUDE STALIN (ASSIM O JULGAVAM), TODOS ELES EMPENHADOS EM IMPEDIR O ACESSO DE LIEV DAVIDOVITCH AO PODER, A HISTÓRIA SOVIÉTICA TALVEZ TIVESSE SIDO DIFERENTE.

LIEV DAVIDOVITCH RECORDOU O OLHAR TURVO DE ZINOVIEV E O AR FUGIDIO DE KAMENEV (NUNCA COMPREENDEU COMO PÔDE SUA IRMÃ MAIS NOVA, OLGA, TER SE CASADO COM ELE) QUANDO O ACUSARAM DE QUERER APODERAR-SE DO PODER. EUFÓRICOS COM O ÊXITO QUE ESPERAVAM OBTER, ASSUMIRAM A LIDERANÇA VISÍVEL DA OFENSIVA CONTRA LIEV DAVIDOVITCH E SUAS IDEIAS, ACUSANDO-O DE SER UM HOMEM ANSIOSO POR PROTAGONISMO, CAPAZ DE SE LANÇAR A ESPALHAR A REVOLUÇÃO EM MEIA EUROPA ENQUANTO PUNHA EM PERIGO O DESTINO SAGRADO DA UNIÃO SOVIÉTICA. AQUELA TRÁGICA DUPLA NUNCA LAMENTARIA O SUFICIENTE A HORA INFAUSTA EM QUE ACEITOU A MÃO VISCOSA DO MONTANHÊS QUE, NA OUTRA, TINHA O PUNHAL ESCONDIDO.

O SILÊNCIO DE SERIOJA ACOMPANHOU OS TROTSKI NA PASSAGEM PARA UM ANO DE 1935 QUE COMEÇAVA COM OS PIORES AUGÚRIOS. NA TARDE DE 31 DE DEZEMBRO, APESAR DO FRIO QUE DESCIA DAS MONTANHAS, O CASAL FOI DAR UM PASSEIO PELOS CAMPOS VIZINHOS, PARA CONSEGUIR SE AFASTAR

DO APARELHO DE RÁDIO QUE TRANSMITIA DE MOSCOU MARCHAS PATRIÓTICAS, VERSÕES DE DISCURSOS TRIUNFALISTAS DO LÍDER E NOTÍCIAS COMO A DE QUE O ASSASSINO NIKOLAEV, A MULHER, A SOGRA E OUTROS TREZE MEMBROS DO PARTIDO TINHAM SIDO EXECUTADOS, DEPOIS DE TEREM ADMITIDO SUA PROXIMIDADE COM A OPOSIÇÃO TROTSKISTA E A PARTICIPAÇÃO, DIRETA OU INDIRETA, NA MORTE DE KIROV. EM CERTA ALTURA DA CAMINHADA, NATÁLIA PEDIU-LHE QUE PARASSE E SENTOU-SE SOBRE AS FOLHAS, SURPREENDIDA PELA FADIGA. ELE OBSERVOU-A E VERIFICOU COMO O SOFRIMENTO A ENVELHECERA COM UMA PRESSA TRAIidora. NO ENTANTO, ELA NUNCA SE QUEIXAVA DO SEU DESTINO E, QUANDO OUVIA O MARIDO LAMENTAR-SE, EMPURRAVA-O PARA QUE RETOMASSE O CAMINHO. LIEV DAVIDOVITCH PERGUNTOU-LHE SE SENTIA-SE MAL E ELA RESPONDEU QUE ERA UM POUCO DE CANSAÇO, CALANDO-SE EM SEGUIDA, COMO SE TIVESSE IMPOSTO A SI PRÓPRIA UM VOTO DE SILÊNCIO QUE A IMPEDISSE DE FALAR DE SUAS ANGÚSTIAS. DESESPERAR-SE COM A FAITA DE NOTÍCIAS DE SERIOJA ERA DE ALGUMA FORMA ADMITIR QUE TAMBÉM AQUELE FILHO PODIA TER SIDO DEVORADO PELA VIOLÊNCIA ARREBATADORA DESENCADEADA POR UMA REVOLUÇÃO CUJO PRINCÍPIO FUNDAMENTAL TINHA SIDO A PAZ.

A ANSIEDADE FOI DIMINUINDO COM OS DIAS, MAS DURANTE SEMANAS LIEV DAVIDOVITCH VAGUEOU COMO UM FANTASMA PELA CASA DE DOMÈNE. SUA PERTURBAÇÃO SÓ SE ALTEROU QUANDO CHEGOU A NOTÍCIA DE MOSCOU DE QUE ZINOVIEV, KAMENEV E OS OUTROS “RESPONSÁVEIS MORAIS” PELA MORTE DE KIROV TINHAM RECEBIDO PENAS ENTRE CINCO E DEZ ANOS DE PRISÃO. QUASE DE IMEDIATO FICARAM SABENDO QUE VOLKOV E NEVELSON, MARIDOS DAS FALECIDAS ZINA E NINA, DEPORTADOS DESDE 1928, TAMBÉM TINHAM RECEBIDO NOVAS CONDENAÇÕES E QUE A SUA EX-MULHER, ALEXANDRA SOKOLOVSKAIA, APESAR DA IDADE, SERIA LEVADA DE LENINGRADO PARA A COLÔNIA DE TObOLSK, TAL COMO OLGA KAMENEVA, A MULHER DE KAMENEV. TODAS AQUELAS SANÇÕES TINHAM UM LADO POSITIVO, AO QUAL OS TROTSKI SE AGARRARAM: SE OS OPOSICIONISTAS RECONHECIDOS E OS OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA SE LIMITAVAM A SER DEPORTADOS E PRESOS, SERGUEI DEVIA ESTAR VIVO, MESMO QUE TIVESSE SIDO DETIDO. MAS POR QUE NÃO ESCREVA? POR QUE RAZÃO NINGUÉM O MENCIONAVA?

IMPONDO-SE AO CETICISMO DO MARIDO, NATÁLIA REDIGIU UMA CARTA ABERTA, DIRIGIDA À OPINIÃO INTERNACIONAL, NA QUAL AFIRMAVA SUA CONVICÇÃO DE QUE SERIOJA, CIENTISTA NO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE MOSCOU, NÃO TINHA FILIAÇÃO POLÍTICA E PEDIA QUE SUAS ATIVIDADES FOSSEM INVESTIGADAS E SEU DESTINO, REVELADO. PEDIA AINDA A INTERCESSÃO DE PERSONALIDADES COMO ROMAIN ROLLAND, ANDRÉ GIDE, BERNARD SHAW E VÁRIOS LÍDERES OPERÁRIOS, PORQUE ACHAVA QUE A BUROCRACIA SOVIÉTICA NÃO PODIA MANTER SUA IMPUNIDADE ACIMA DA OPINIÃO PÚBLICA, DA INTELLECTUALIDADE DE ESQUERDA E DA CLASSE OPERÁRIA MUNDIAL.

ENQUANTO ISSO, AS VOZES QUE SE ERGUIAM CONTRA ELE TINHAM SE TORNADO TÃO AGRESSIVAS QUE TODOS OS DIAS LIEV DAVIDOVITCH PODIA ESPERAR SER VÍTIMA DE UM ATO VIOLENTO, IRRACIONAL OU PREMEDITADO. POR ISSO, DEPOIS DE MANDAR VIR DE PARIS SEUS GUARDA-COSTAS, VOITOU A CONCENTRAR AS ESPERANÇAS DE ASILO NA VACILANTE NORUEGA, ONDE O PARTIDO TRABALHISTA ACABARA DE VENCER AS ELEIÇÕES GERAIS. EM SEU PEDIDO, UTILIZAVA COMO ARGUMENTOS PROBLEMAS DE SAÚDE, MAS, SOBRETUDO, DE SEGURANÇA PESSOAL E, TAL COMO FIZERA ANTERIORMENTE COM A FRANÇA, REITERAVA O COMPROMISSO DE NÃO PARTICIPAR NA POLÍTICA DO PAÍS.

QUANDO SENTIU QUE O CERCO DAS PRESSÕES STALINISTAS E FASCISTAS ESTAVA PRESTES A APANHÁ-LO (FALAVA-SE DE ENVIÁ-LO PARA ALGUMA COLÔNIA, POSSIVELMENTE A GUIANA), A PORTA DOS FUNDOS VOITOU A SE ABRIR COM A CHEGADA DO VISTO NORUEGUÊS. AO CONTRÁRIO DO QUE

ACONTECERA HÁ DOIS ANOS, QUANDO TINHA SAÍDO DE BÜYÜKADA, NENHUM TRAÇO DE NOSTALGIA O ACOMPANHOU NA APRESSADA PARTIDA DE DOMÈNE, ONDE VIVERA QUASE UM ANO SEM GUARDAR UMA MEMBRANÇA FELIZ.

ACOMPANHADOS POR LIOVA, FORAM ATÉ PARIS, ONDE AINDA TIVERAM DE LUTAR PARA QUE LHES FOSSE ENTREGUE UM VISTO QUE NÃO CHEGAVA, ENQUANTO OS FRANCESES LHE EXIGIAM QUE ABANDONASSE O PAÍS EM 48 HORAS, POIS TINHA VIOLADO A RESTRIÇÃO DE VIAJAR ATÉ A CAPITAL. NO MOMENTO DE PARTIR, LIEV DAVIDOVITCH ENTREGOU A LIOVA UMA CARTA PARA SER PUBLICADA NO BOLETIM. NELA, ACUSAVA OS POLÍTICOS DA FRANÇA DEMOCRÁTICA NÃO SÓ DE TEREM JOGADO SUJO COM ELE, MAS DE O FAZEREM ÀS CUSTAS DA REPÚBLICA, PRESTANDO-SE A PACTOS COM MOSCOU ENQUANTO O FASCISMO SE ESPALHAVA PELO PAÍS. “SAIO DA FRANÇA COM UM AMOR PROFUNDO POR SEU POVO E COM UMA FÉ INEXTINGÍVEL NO FUTURO DA CLASSE OPERÁRIA. MAIS CEDO OU MAIS TARDE ELA ME OFERECERÁ A HOSPITALIDADE QUE A BURGUESIA ME NEGA”, DIZIA NO FIM DA CARTA, EXIBINDO SEU HABITUAL OTIMISMO. MAS, ENQUANTO ATRAVESSAVAM PARIS, SENTIU-SE FARTO E PENSOU SE NÃO SERIA UMA ILUSÃO O SEU POSSÍVEL REGRESSO A UMA FRANÇA PROLETÁRIA. SEM DÚVIDA QUE SIM. “O SOCIALISMO CAVOU A PRÓPRIA COVA E PRESSINTO QUE AÍ IRÁ APODRECEER POR MUITO TEMPO”, ESCRVEU.

A FORMA CALOROSA COM QUE O JORNALISTA NORUEGUÊS KONRAD KNUDSEN O RECEBEU EM SUA CASA FOI COMO UM PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO APÓS OS MESES DE SOLIDÃO, TENSÃO E ISOLAMENTO VIVIDOS NA FRANÇA. O SILÊNCIO E A PAZ QUE ENCONTROU NO PEQUENO POVOADO DE VEXHALL ERAM TÃO COMPACTOS QUE PODIAM SER TOCADOS COM AS MÃOS, COMO UMA CORTINA DE VELUDO. NO VERÃO, O ENTARDECER COSTUMAVA DECORRER PREGUIÇOSO, COMO SE O DIA NÃO QUISESSE IR EMBORA, ENQUANTO O AMANHECER PARECIA NASCER JÁ PRONTO POR ENTRE OS RAMOS DAS ÁRVORES, PREPARADO PARA UMA LONGA CAMINHADA. DESDE QUE CHEGARA A VEXHALL, ADQUIRIRA O HÁBITO DE SE DELICIAR VENDO AQUELAS ALVORADAS ENQUANTO BEBIA SEU CAFÉ NO QUINTAL DOS KNUDSEN E RESPIRAVA OS PERFUMES DO BOSQUE.

QUANDO O RECEBERAM NA NORUEGA, LIEV DAVIDOVITCH CHEGOU A ABRIGAR A FANTASIA DE QUE ALI TALVEZ PUDESSE FUGIR DAS TENSÕES QUE O PERSEGUIRAM AO LONGO DE QUASE SETE ANOS DE DEPORTAÇÃO E EXÍLIO. RECÉM-CHEGADO AO PAÍS, VIRA-SE SUBMETIDO AOS INSULTOS QUE, COM A MESMA ÊNFASE E PALAVRAS MUITO SEMELHANTES, LHE LANÇARAM A IMPRENSA COMUNISTA E A FASCISTA, TENTANDO TRANSFORMÁ-LO NUM PROBLEMA POLÍTICO PARA O GOVERNO DE OSLO. MAS SEUS ANFITRIÕES TRABALHISTAS TINHAM ABORTADO A CAMPANHA COM DECLARAÇÕES CORTANTES, AFIRMANDO QUE O DIREITO DE ASILO NÃO PODIA SER LETRA MORTA NUMA NAÇÃO DEMOCRÁTICA E QUE O POVO NORUEGUÊS, E MUITO PARTICULARMENTE OS OPERÁRIOS, SENTIAM-SE HONRADOS COM A SUA PRESENÇA NO PAÍS E NÃO ADMITIRIAM QUAISQUER PRESSÕES DE MOSCOU CONTRA A HOSPITALIDADE OFERECIDA A UM REVOLUCIONÁRIO CUJO NOME ESTAVA LIGADO AO DE LENIN. ALÉM DISSO, PARA DIMINUIR A TENSÃO, VÁRIOS MINISTROS TINHAM LHE DADO A CERTEZA DE QUE PODIA CONSIDERAR OS SEIS MESES DO VISTO COMO UMA FORMALIDADE. AS EXIGÊNCIAS CONTINUAVAM SENDO QUE NÃO PARTICIPASSE NOS ASSUNTOS INTERNOS E QUE ESTABELECESSE SUA RESIDÊNCIA FORA DE OSLO. POR ISSO, E EM FACE DA DIFICULDADE TRANSITÓRIA DE ENCONTRAR UM LOCAL ADEQUADO, ELES PRÓPRIOS TINHAM PEDIDO AO POLÍTICO E JORNALISTA SOCIAL-DEMOCRATA KONRAD KNUDSEN QUE O

HOSPEDASSE EM VEXHALL, UM CASARIO PRÓXIMO DE HØNEFOSS, A CINQUENTA QUILOMETROS DA CAPITAL.

LIEV DAVIDOVITCH RECORDARIA PARA SEMPRE DE SEUS PRIMEIROS DIAS EM VEXHALL COMO ESTRANHOS E CONFUSOS. INSTALADOS NUM APOSENTO AMPLO ONDE FORA COLOCADA UMA MAGNÍFICA ESCRIVANINHA DE MOGNO, NATÁLIA E ELE TIVERAM DE ASSUMIR O RITMO DE UMA CASA HABITADA POR UMA FAMÍLIA NUMEROSA, QUE NA TEMPORADA ESTIVAL DESFRUTAVA DA LIBERDADE DE NÃO CUMPRIR HORÁRIOS E DA CAPACIDADE DE AUMENTAR OU DIMINUIR SEM AVISO PRÉVIO. A AUSÊNCIA DE GUARDCOSTAS, DESNECESSÁRIOS NA OPINIÃO DE KNUDSEN E DOS TRABALHISTAS, FAZIAM-NO OLHAR COM APREENSÃO PARA A CANCELA ABERTA DO JARDIM E PENSAR QUE A CONFIANÇA DOS NORUEGUESES SE AVENTURAVA ATÉ LIMITES QUE STALIN E OS VALENTÕES DA SUA POLÍCIA SECRETA COSTUMAVAM DESCONHECER. MAS A ADAPTAÇÃO MAIS IMPORTANTE À VIDA EM VEXHALL FOI O ACORDO, ENTRE KNUDSEN E O SEU HÓSPEDE, QUE BATIZARAM COMO “PACTO DE NÃO AGRESSÃO”, SEGUNDO O QUAL LHE ERA PERMITIDO FALAR DE POLÍTICA, MAS SEMPRE SEM QUESTIONAR SUAS RESPECTIVAS POSIÇÕES DE COMUNISTA E SOCIAL-DEMOCRATA.

SE O EXILADO AINDA TINHA DÚVIDAS A RESPEITO DA HOSPITALIDADE NORUEGUESA, ESTAS DESAPARECERAM QUANDO O MINISTRO DA JUSTIÇA, TRYGVE LIE, FOI VISITÁ-LO, PELA MÃO DO PRÓPRIO MARTIN TRANMAEL, LÍDER E FUNDADOR DO PARTIDO TRABALHISTA. A CONVERSA, INICIALMENTE INFORMAL, TRANSFORMOU-SE NUMA ENTREVISTA QUE LIE PUBLICARIA NO ARBEIDERBLADET, O PRINCIPAL JORNAL TRABALHISTA, E NA QUAL ENTREVISTADOR E ENTREVISTADO DERAM AS MÃOS APESAR DE SUAS DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS.

PASSADAS ALGUMAS SEMANAS, EMBORA A MENTE DE LIEV DAVIDOVITCH TENHA SENTIDO A DIMINUIÇÃO DA TENSÃO, SEU CORPO RESPONDEU COM UM MAL-ESTAR GENERALIZADO QUE O ACOMPANHARIA DURANTE MESES. NO ENTANTO, FECHAVA-SE DIARIAMENTE NO QUARTO, DECIDIDO A IMPOR-SE ÀS CEFALEIAS E ÀS DORES NAS ARTICULAÇÕES, PARA RETOMAR A BIOGRAFIA DE LENIN, QUE, COM ENTUSIASMO DECRESCENTE, LHE DEMANDAVA O SEU EDITOR NORTE-AMERICANO, SOLITÁRIO NA EXIGÊNCIA DEPOIS DA RETIRADA DO EDITOR ALEMÃO E DO DESINTERESSE DOS FRANCESES PELA SUA OBRA. MAS UMA NOTÍCIA CHEGADA DE MOSCOU, NO INÍCIO DAQUELE AGOSTO DE 1935, LEVOU-O A QUESTIONAR SE SEUS ESFORÇOS DEVIAM CENTRAR-SE NA BIOGRAFIA DO LÍDER OU SE O CINISMO IMPERANTE NA UNIÃO SOVIÉTICA LHE EXIGIA UMA REFLEXÃO SOBRE O HORROR DO PRESENTE E A NECESSIDADE DE REVERTÊ-LO. A EDIÇÃO DO PRAVDA QUE TINHA CONSEGUIDO ALARMÁ-LO RECOLHIA A CRÔNICA DE OUTRA DAQUELAS FESTAS NO KREMLIN EM QUE STALIN, DEPOIS DE DISTRIBUIR CONDECORAÇÕES ÀS DÚZIAS, TINHA FEITO O INEVITÁVEL DISCURSO. DESSA VEZ, SUA INTERVENÇÃO REDUZIRA-SE A UM SIMPLES GRITO DE VITÓRIA: “A VIDA MELHOROU, CAMARADAS, A VIDA É MAIS ALEGRE! BRINDEMOS PELA VIDA E PELO SOCIALISMO!”. A EXPERIÊNCIA QUE LHE ENSINARA A AVALIAR OS MOVIMENTOS DAQUELE HOMEM AVISOU-O DE QUE AQUELA NÃO PODIA SER UMA FRASE CASUAL, MAS O RUGIDO DE UM LEÃO DISPOSTO A UMA CAÇADA DEVASTADORA.

DURANTE MESES, LIEV DAVIDOVITCH AVALIOU CADA AÇÃO, COLOCOU CADA PEÇA EM SEU LUGAR E TENTOU COMPREENDER OS OBJETIVOS DA POLÍTICA DE DISTENSÃO DO KREMLIN APÓS O JULGAMENTO EFETUADO NO INÍCIO DE 1935 CONTRA ZINOVIEV, KAMENEV E COMPANHIA, COM O QUAL TINHAM SE ENCERRADO AS INVESTIGAÇÕES SOBRE O ASSASSINATO DE KIROV. A PARTIR DESSA AITURA, AS DETENÇÕES TINHAM DIMINUÍDO E UMA ONDA DE OTIMISMO OFICIAL, CONSTANTEMENTE REFORÇADA PELA PROPAGANDA, COMEÇARA A PERCORRER O PAÍS ENQUANTO EM MOSCOU SE RECEBIAM TRABALHADORES DESTACADOS E REPRESENTANTES DAS DIVERSAS REPÚBLICAS, SE OFERECIAM ÁGAPES A

CIENTISTAS, ESPORTISTAS E FUNCIONÁRIOS DESTACADOS E SE RECONHECIAM DIRIGENTES DO PARTIDO DE TODOS OS NÍVEIS. DEPOIS DA FOME E DA REPRESSÃO DOS ÚLTIMOS ANOS, STALIN TENTAVA CRIAR UM CLIMA DE SEGURANÇA E DIFUNDIR A IDEIA DE QUE OS TEMPOS DIFÍCEIS ERAM COISA DO PASSADO, POIS JÁ VIVIAM A ERA DA PROSPERIDADE SOCIALISTA. MAS, UMA VEZ CONSTRUÍDA AQUELA MIRAGEM, LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE CHEGARIA O MOMENTO DE DAR O NOVO GOLPE QUE ABALARIA O PAÍS E CONSOLIDARIA UM SISTEMA NO QUAL STALIN PUDESSE IMPERAR, FINALMENTE, SEM VISLUMBRE DE RIVALIDADES.

EXCETO PELA NOTÍCIA DE QUE SERIOJA ESTAVA VIVO, ISOLADO EM SEU APARTAMENTO DE MOSCOU, NADA DE BOM ACONTECERIA DURANTE AS DERRADEIRAS SEMANAS DE NOVEMBRO E AS PRIMEIRAS DE DEZEMBRO, QUANDO SEU ORGANISMO SE DECLAROU ESGOTADO, A PONTO DE TER RECEADO QUE O FIM SE APROXIMASSE DAQUELA MANEIRA VULGAR: “MORTO POR ESGOTAMENTO, QUE HORROR!”, ESCREVERIA. NO ENTANTO, TALVEZ A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA DE QUE PODIA MORRER DEIXANDO PENDENTES TANTOS PROJETOS TENHA OPERADO O MILAGRE DE ARRANCÁ-LO DA CAMA QUASE DE UM DIA PARA O OUTRO, COM AS FORÇAS PRATICAMENTE RECUPERADAS. APESAR DE SENTIR OS MÚSCULOS ENTORPECIDOS, ENVOLVEU-O UMA ARREBATADORA SENSACÃO DE RENASCIMENTO E POR ISSO SE ATREVEU A ACEITAR O CONVITE DE KNUDSEN PARA PARTICIPAR NUMA EXCURSÃO AOS CAMPOS DO NORTE DE HØNEFOSS, IDEAIS PARA A PRÁTICA DO ESQUI NAQUELA ÉPOCA. EM SUA MEMÓRIA FICARIA COMO O ACONTECIMENTO MAIS NOTÁVEL DA EXPEDIÇÃO O DIA EM QUE, SOBRE OS ESQUIS, SE AFUNDARA NA NEVE ATÉ AS COXAS, EXIGINDO UMA OPERAÇÃO DE RESGATE DIRIGIDA POR KNUDSEN E LEVADA A CABO POR JEAN VAN HEIJENOORT E SEU NOVO AJUDANTE, O RECÉM-CHEGADO ERWIN WOLF.

POUCO DEPOIS, NAS PRIMEIRAS SEMANAS DE 1936, LIEV DAVIDOVITCH RECEBEU UMA CARTA CAPAZ DE LHE REVELAR, MELHOR QUE TODA A LITERATURA DE PSICANÁLISE, A NOÇÃO MAIS DRAMÁTICA E EXATA DO QUE PODIA SER O MEDO E DOS MECANISMOS HUMANOS IMPREVISÍVEIS QUE CONSEGUE MOBILIZAR. ESCREVERA-A SEU VELHO ADVERSÁRIO FIODOR DAN, EXILADO EM PARIS POUCO TEMPO DEPOIS DO TRIUNFO BOLCHEVIQUE. CONHECIA DAN DESDE QUE, EM 1903, FORA UM DOS SOCIAIS-DEMOCRATAS REVOLUCIONÁRIOS QUE, NO CONGRESSO DE BRUXELAS, VOTARA CONTRA LENIN E, COM OS RESTANTES INCONFORMADOS, DERA ORIGEM AO MENCHEVISMO NO INTERIOR DO PARTIDO. EMBORA DAN TIVESSE SIDO UM DOS MENCHEVIQUES QUE MAIS TRABALHARA PARA APROXIMAR AS FACÇÕES ENVOLVIDAS NA LUTA REVOLUCIONÁRIA, A FIDELIDADE PARA COM O SEU GRUPO COLOCARA-O EM 1917 NUMA CORRENTE CONTRÁRIA À DA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA, UMA VEZ QUE DEFENDIA O ESTABELECIMENTO DE UM SISTEMA PARLAMENTAR NA RÚSSIA, AO QUAL LIEV DAVIDOVITCH TINHA SE OPOSTO NOS MESES ANTERIORES À SUBLEVAÇÃO DE OUTUBRO. CONCRETIZADA DEFINITIVAMENTE A VITÓRIA BOLCHEVIQUE, DAN TENTOU ACORDAR UMA APROXIMAÇÃO E, MAIS TARDE, TEVE A DECÊNCIA DE RECONHECER A DERROTA E DE SE RETIRAR EM SILÊNCIO.

DEPOIS DE CUMPRIMENTÁ-LO E DE DESEJAR QUE ESTIVESSE BEM DE SAÚDE, DAN EXPLICAVA-LHE QUE SE ATREVERA A ESCREVER-LHE, APÓS TANTOS ANOS DE AFASTAMENTO FÍSICO E POLÍTICO, PORQUE UM AMIGO COMUM, O DOUTOR LE SAVOUREUX, TINHA INSISTIDO QUE LHE CONTASSE UM EPISÓDIO QUE, EM MUITOS SENTIDOS, TINHA A VER COM O PASSADO E COM O FUTURO PREVISÍVEL DE LIEV DAVIDOVITCH.



DAN EXPLICAVA QUE BUKHARIN, APESAR DA MARGINALIZAÇÃO A QUE STALIN O FORA REDUZINDO DEPOIS DE VÁRIAS CASTRAÇÕES, TINHA SIDO ENVIADO À EUROPA COM A MISSÃO DE COMPRAR DOCUMENTOS IMPORTANTES DE MARX E ENGELS, QUE STALIN DESEJAVIA ACRESCENTAR AO ACERVO DO ANTIGO INSTITUTO MARX-ENGELS-LENIN, RECENTEMENTE ENRIQUECIDO COM A INCLUSÃO DO SEU PRÓPRIO NOME. BUKHARIN, DISPONDO DE MUITO DINHEIRO PARA A COMPRA DOS ARQUIVOS E PARA O SEU SUSTENTO, TINHA ESTADO EM VIENA, COPENHAGUE, AMSTERDAM E BERLIM ANTES DE CHEGAR A PARIS, PARA ONDE OS SOCIAIS-DEMOCRATAS ALEMÃES QUE POSSUÍAM OS DOCUMENTOS TINHAM LEVADO O GROSSO DOS ARQUIVOS APÓS A ASCENSÃO DE HITLER AO PODER. BUKHARIN DEVIA NEGOCIAR EM PARIS COM UM ANTIGO CONHECIDO DOS VELHOS LUTADORES RUSSOS, O MENCHEVIQUE BORIS NIKOLAEVSKI, TAMBÉM ELE AMIGO DO DOUTOR LE SAVOUREUX. DURANTE AS CONVERSAS, BUKHARIN MOSTROU-SE RESERVADO, NERVOSO, INDECISO, COMO UM HOMEM SUBMETIDO A UMA GRANDE TENSÃO, E, EMBORA NIKOLAEVSKI O PROVOCASSE, FOI IMPOSSÍVEL ARRANCAR-LHE UMA OPINIÃO SOBRE O QUE SE PASSAVA NA UNIÃO SOVIÉTICA, SOBRE O ASSASSINATO DE KIROV OU SOBRE A PRISÃO DE ZINOVIEV E DE KAMENEV, QUE O PRÓPRIO BUKHARIN PUSERA NA BERLINDA COM A SUA ACUSAÇÃO PÚBLICA DE SEREM FASCISTAS. “A PRINCÍPIO PARECIA-NOS UM HOMEM COM ENORME RECEIO”, GARANTIA DAN, QUE, POR DUAS OU TRÊS VEZES, ACOMPANHADO DA MULHER, TINHA CHEGADO A VÊ-LO E A CONVERSAR COM ELE SOBRE OS ÚNICOS ASSUNTOS QUE BUKHARIN SE PERMITIA: OS QUEIJOS FRANCESES E A LITERATURA GAULESA, SUA AMIZADE COM LENIN E OS DOCUMENTOS QUE TINHA DE COMPRAR. SÓ UMA VEZ DAN CONSEGUIU QUE COMENTASSE A POLÍTICA DE STALIN E, TALVEZ NUM MOMENTO DE SINCERIDADE, BUKHARIN CONFESSOU A ENORME DOR QUE LHE PROVOCAVA A FORMA COMO O SECRETÁRIO-GERAL ESTAVA DEMOLINDO O ESPÍRITO DA REVOLUÇÃO. PARA QUALQUER CONHECEDOR DA POLÍTICA SOVIÉTICA, DIZIA DAN, TERIA PARECIDO NO MÍNIMO CURIOSO QUE STALIN TIVESSE ESCOLHIDO BUKHARIN PARA AQUELA OPERAÇÃO, MAIS COMERCIAL QUE FILOSÓFICA OU HISTÓRICA, POIS O RUMO DAS LIMPEZAS POLÍTICAS NO PAÍS SUGERIA QUE MAIS CEDO OU MAIS TARDE O NERVOSO BUKHARIN, QUE JÁ TINHA OUSADO DESAFIAR STALIN, SERIA UMA VÍTIMA PROPÍCIA. MAS A MAIOR SURPRESA DA DECISÃO DE STALIN ESTAVA POR VIR: SEM QUE BUKHARIN TIVESSE SE ATREVIDO SEQUER A INSINUÁ-LO, O SÁTRAPA ENVIARA A PARIS A JOVEM ANA LÁRINA, MULHER DE BUKHARIN, EM ADIANTADO ESTÁGIO DE GRAVIDEZ. “QUE JOGADA ESTRANHA ERA AQUELA? POR QUE RAZÃO STALIN ABRIA A PORTA PARA SEU REFÉM E LHE PERMITIA DESERTAR SEM DEIXAR PARA TRÁS A MULHER? PREFERIRIA TER BUKHARIN FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA E NÃO DENTRO DO PAÍS, ONDE PODERIA SEMPRE DESTRUI-LO COM A MESMA IMPUNIDADE COM QUE TINHA EXPULSADO ZINOVIEV E KAMENEV OU MANDAR MATÁ-LO, COMO A KIROV? TRATAVA-SE DE UMA JOGADA DESTINADA A TRANSFORMAR BUKHARIN NUM DESERTOR E NÃO NUM MÁRTIR?”, INTERROGAVA-SE DAN, OBRIGANDO LIEV DAVIDOVITCH A REFLETIR ENQUANTO LIA.

ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, PROSSEGUIA DAN, BUKHARIN RECEBEU UM RECADO DE STALIN: DEVIA ESQUECER AS NEGOCIAÇÕES, OS PAPÉIS DE MARX E ENGELS JÁ NÃO O INTERESSAVAM E EXIGIA QUE REGRESSASSE DE IMEDIATO A MOSCOU. O DOUTOR LE SAVOUREUX ESTAVA PRESENTE QUANDO BUKHARIN RECEBEU A ORDEM E FOI TESTEMUNHA DA LIVIDEZ QUE INVADIU O ROSTO DAQUELE QUE FORA O MENINO-PRODÍGIO DO BOLCHEVISMO, O TEÓRICO MAIS PROMISSOR DA REVOLUÇÃO. LE SAVOUREUX SUGERIU-LHE QUE NÃO REGRESSASSE. AQUELA CHAMADA IMPREVISTA SÓ PODIA TER COMO OBJETIVO DETÊ-LO E TRANSFORMÁ-LO NA VÍTIMA DE ALGUMA REPRESSÃO. NIKOLAEVSKI FOI DA MESMA OPINIÃO E RECORDOU A BUKHARIN QUE, SE FICASSE NA EUROPA, PODIA TORNAR-SE UM SEGUNDO TROTSKI, LIDERANDO CONJUNTAMENTE UMA OPOSIÇÃO COM MAIOR OPORTUNIDADE DE DESTITUIR

STALIN. MAS BUKHARIN COMEÇOU A PREPARAR SUA VOIÇA. FAZIA-O EM SILÊNCIO, AUTOMATICAMENTE, COMO UM HOMEM QUE DE FORMA VOLUNTÁRIA E CONSCIENTE SE DIRIGE PARA O CADAVERSO. LE SAVOUREUX, NUM ATAQUE DE FÚRIA, PERGUNTOU-LHE COMO ERA POSSÍVEL QUE ALGUÉM QUE TINHA LUTADO DURANTE ANOS CONTRA O CZARISMO E ACOMPANHADO LENIN NOS DIAS MAIS NEGROS DA LUTA ACEITASSE REGRESSAR COMO UM CORDEIRO, PARA SE SUBMETTER A UM CASTIGO CERTO. NESSA ALTURA BUKHARIN DEU-LHE A MAIS DEMOLIDORA DAS RESPOSTAS: "VOLTO POR MEDO". LE SAVOUREUX PENSOU QUE NÃO TINHA ENTENDIDO BEM, QUE TALVEZ O FRANCÊS DE BUKHARIN TIVESSE SE TORNADO MENOS CLARO DEVIDO AO NERVOSISMO, MAS DEPOIS DE PENSAR MELHOR TEVE A CERTEZA DE QUE OUVIRA PERFEITAMENTE: VOLTO POR MEDO. LE SAVOUREUX DISSE-LHE QUE JUSTAMENTE POR ISSO NÃO DEVIA REGRESSAR, QUE NO EXÍLIO ERA MAIS ÚTIL AO SEU PAÍS E À REVOLUÇÃO, E NESSA ALTURA BUKHARIN OFERECIU-LHE FINALMENTE A TOTALIDADE DO SEU RACIOCÍNIO: ELE NÃO ERA FEITO DA MESMA MADEIRA QUE LIEV DAVIDOVITCH; STALIN SABIA DISSO E, SOBRETUDO, ELE PRÓPRIO O SABIA. ELE NÃO CONSEGUIRIA RESISTIR ÀS PRESSÕES QUE TROTSKI SOFRERA DURANTE ANOS E NÃO ESTAVA DISPOSTO A VIVER COMO UM PÁRIA, ESPERANDO QUE UM DIA QUALQUER LHE CRAVASSEM UM PUNHAL NAS COSTAS. "SEI QUE MAIS CEDO OU MAIS TARDE STALIN VAI ACABAR COMIGO; TALVEZ ME MATE, TALVEZ NÃO. MAS VOU REGRESSAR PARA ME AGARRAR À POSSIBILIDADE DE ELE NÃO ACHAR NECESSÁRIO ME MATAR. PREFIRO VIVER COM ESSA ESPERANÇA DO QUE COM O MEDO CONSTANTE DE SABER QUE ESTOU CONDENADO."

BUKHARIN REGRESSOU A MOSCOU. LEVOU CONSIGO ANA LÁRINA, GRÁVIDA JÁ DE SETE MESES. LE SAVOUREUX FOI DESPEDIR-SE DELE NA GARE DU NORD E DEPOIS ENCONTROU-SE COM NIKOLAEVSKI E DAN NUM RESTAURANTE RUSSO DO QUARTIER LATIN ONDE COSTUMAVAM JANTAR. A CONVERSA, EVIDENTEMENTE, GIROU EM VOIÇA DE BUKHARIN. "NESSA ALTURA É QUE PERCEBEMOS", CONTINUOU DAN, "QUE STALIN ESTIVERA JOGANDO COM ELE O TEMPO TODO, TAL COMO O GATO QUE FINGE ESTAR DORMINDO. MAS STALIN TINHA APOSTADO QUE NÃO PRECISARIA CORRER ATRÁS DA SUA PRESA. TINHA CERTEZA DE QUE O POBRE RATO, VENCIDO PELO MEDO, REGRESSARIA PARA BEIJAR AS GARRAS QUE, QUANDO O APETITE DO GATO O EXIGISSE, O RASGARIAM PARA DEPOIS DEVORÁ-LO. É IMPOSSÍVEL CONCEBER UMA ATITUDE MAIS SÁDICA E DOENTIA. TERRÍVEL É SABER QUE O HOMEM CAPAZ DE PRATICÁ-LA É O MESMO QUE DIRIGE HOJE O NOSSO PAÍS E A REVOLUÇÃO COM QUE, DE MANEIRAS DIFERENTES MAS COM A MESMA PAIXÃO, SONHAMOS EU E VOCÊ, E COM QUE SONHARAM LENIN E TANTOS HOMENS QUE STALIN ESTÁ ANIQUILANDO E AINDA ANIQUILARÁ NO FUTURO. E TENHO CERTEZA DE QUE ENTRE OS SACRIFICADOS NO MATADOURO STALINISTA ESTARÁ BUKHARIN, O QUAL TEVE TANTO MEDO QUE PREFERIU A CERTEZA DA MORTE AO RISCO DE TER DE MOSTRAR CORAGEM PARA VIVER O DIA A DIA."

DURANTE SEMANAS, LIEV DAVIDOVITCH LUTOU CONSIGO MESMO PARA AFASTAR DE SUAS PREOCUPAÇÕES A HISTÓRIA TÉTRICA QUE FIODOR DAN LHE CONTARA. MAS A IMAGEM DE UM BUKHARIN LÚVIDO, TÃO DIFERENTE DO JOVEM EXULTANTE E ROMÂNTICO QUE O RECEBERA EM NOVA YORK QUANDO A FRANÇA O EXPULSARA EM 1916, VINHA-LHE À CABEÇA COM DEMASIADA FREQUÊNCIA E, PASSADOS MESES, ENQUANTO DEVORAVA OS JORNAIS E PERSEGUIA OS NOTICIÁRIOS RADIOFÔNICOS COM QUE SE INFORMAVA SOBRE O PROCESSO INICIADO EM MOSCOU CONTRA UM GRUPO DE VELHOS CAMARADAS, LEMBRAVA-SE REPETIDAMENTE DA FRASE DE BUKHARIN: "VOLTO POR MEDO". LIEV DAVIDOVITCH PERCEBEU ENTÃO A DIMENSÃO EXATA DE ATÉ QUE PONTO O PAÍS QUE TINHA AJUDADO A FUNDAR SE TRANSFORMARA NUM TERRITÓRIO DOMINADO PELO MEDO. E, QUANDO OUVIU AS CONCLUSÕES DAQUELE JULGAMENTO QUE MAIS PARECIA UMA FARSA, TEVE A DOLOROSA CERTEZA DE

QUE, COM A DECISÃO DE FUZILAR ALGUNS DOS HOMENS QUE TINHAM TRABALHADO PARA O TRIUNFO DO BOLCHEVISMO, STALIN ENVENENAVA OS ÚLTIMOS RESCALDOS DA ALMA DA REVOLUÇÃO, E SÓ SERIA NECESSÁRIO SENTAR-SE PARA VER CHEGAR SUA AGONIA, AMANHÃ OU DENTRO DE DEZ, VINTE ANOS. A CERTEZA DE QUE A INOCULAÇÃO ERA IRREVERSÍVEL E FATAL.

DESDE SUA CHEGADA À NORUEGA, UM ANO ANTES, LIEV DAVIDOVITCH COSTUMAVA DIZER A KNUDSEN QUE, QUANDO A SAÚDE LHO PERMITISSE, GOSTARIA DE PARTICIPAR DE UMA PESCARIA. E FALARA-LHE DOS RELAXANTES PASSEIOS PELO MAR DE MÁRMARA COM SEU AMIGO KHARÁLAMBOS. MUITAS COISAS O TINHAM IMPEDIDO DE CUMPRIR ESSE DESEJO, ATÉ QUE, EM 4 DE AGOSTO DE 1936, ENTROU NO CARRO DE SEU ANFITRIÃO, QUE RUMOU A UM DOS FIORDES DO SUL, ONDE HAVIA UMA PEQUENA E DESOLADA ILHA, IDEAL PARA A PESCA, DIZIAM. AO SAÍREM DE VEXHALL, KNUDSEN FICOU COM A IMPRESSÃO DE QUE UM CARRO OS SEGUIA; TOMOU ENTÃO UM CAMINHO VICINAL E CONSEGUIU DEIXAR PARA TRÁS OS PERSEGUIDORES, QUE IDENTIFICOU COMO HOMENS DO PARTIDO FASCISTA DO CHAMADO COMANDANTE QUISLING.

AO CHEGAREM AO FIORDE, UMA LANCHA A MOTOR LEVOU-OS À ILHOTA, ONDE SE VIAM VÁRIAS CABANAS DE MADEIRA. A PAISAGEM, AGRESTE E CALMA, PARECEU A LIEV DAVIDOVITCH UMA IMAGEM DA TERRA NOS PRIMEIROS DIAS DA CRIAÇÃO, E IMEDIATAMENTE SE SENTIU EM HARMONIA COM A SUA GRANDEZA DESOLADA.

NA MANHÃ SEGUINTE, LIEV DAVIDOVITCH LEVANTOU CEDO APESAR DO FRIO, SAIU DA CABANA E, COM UMA CANECA DE CAFÉ NA MÃO, FOI ATÉ O QUEBRA-MAR PARA VER O ESPETÁCULO DO NASCER DO SOL JUSTAMENTE NO DESFILADEIRO ENTRE AS MONTANHAS. ABSORTO NA CONTEMPLAÇÃO, SOBRESSAITOU-SE QUANDO KNUDSEN TOCOU SEU OMBRO, DIZENDO QUE RECEBERA UMA MENSAGEM DE VEXHALL. UM GRUPO DE HOMENS VESTIDOS DE POLICIAIS, MAS QUE ERAM, EVIDENTEMENTE, MEMBROS DO PARTIDO DO COMANDANTE QUISLING, TINHA ENTRADO EM CASA PARA REVISTAR O QUARTO DE LIEV DAVIDOVITCH. OS FILHOS E GENROS DE KNUDSEN, PERCEBENDO QUE SE TRATAVA DE IMPOSTORES, TINHAM DADO O ALARME E CONSEGUIDO EXPULSÁ-LOS, SEM PODER EVITAR, NO ENTANTO, QUE LEVASSEM ALGUNS PAPÉIS. SEGUNDO KNUDSEN, DEVIDA TER SIDO POR ISSO QUE OS SEGUIRAM DE CARRO, PARA TEREM A CERTEZA DE QUE SAÍAM DE VEXHALL.

QUANDO SOUBE QUE NÃO TINHA ACONTECIDO NADA A NENHUM DOS FAMILIARES DE KNUDSEN, LIEV DAVIDOVITCH DEU POUCA IMPORTÂNCIA AO EPISÓDIO. SE PROCURAVAM SEUS PAPÉIS NA SUA AUSÊNCIA QUERIA DIZER QUE ELE PRÓPRIO NÃO LHESS INTERESSAVA MUITO, PELO MENOS POR ORA.

TRÊS DIAS DEPOIS, KNUDSEN, NATÁLIA E LIEV DAVIDOVITCH VIRAM POUSAR NA ILHA UM PEQUENO TECO-TECO E COMPREENDERAM QUE ALGUMA COISA POUCO HABITUAL ACONTECIA. O CHEFE DA POLÍCIA JUDICIÁRIA DE HØNEFOSS DESLOCARA-SE ATÉ ALI, ENVIADO PELO MINISTRO DA JUSTIÇA, TRYGVE LIE, PARA INTERROGAR O EXILADO ACERCA DOS PAPÉIS ROUBADOS. QUERIA SABER SE NAQUELES DOCUMENTOS ERA FEITA ALGUMA REFERÊNCIA À POLÍTICA NORUEGUESA E, QUANDO ELE GARANTIU QUE EM SEUS CATORZE MESES DE RESIDÊNCIA NO PAÍS NÃO TINHA SE IMISCUÍDO EM SEUS ASSUNTOS INTERNOS, O POLICIAL DESEJOU-LHES UMA BOA TARDE E REGRESSOU AO TECO-TECO. MAS NÃO PUDEAM EVITAR QUE A VISITA OS DEIXASSE INQUIETOS. APESAR DA CONVICÇÃO DE QUE NINGUÉM PODERIA ACUSÁ-LO DE TER VIOLADO OS SEUS COMPROMISSOS, LIEV DAVIDOVITCH PENSOU QUE A PREOCUPAÇÃO DO MINISTRO DEVIDA TER ALGUM OUTRO MOTIVO QUE NAQUELE MOMENTO LHE

ESCAPAVA.

NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO TOMAVAM O CAFÉ DA MANHÃ, KNUDSEN LIGOU UM RÁDIO PORTÁTIL PARA OUVIREM OS NOTICIÁRIOS DE OSLO. COMO LIEV DAVIDOVITCH APENAS COMEÇAVA A COMPREENDER O NORUEGUÊS, DESINTERESSOU-SE DA TRANSMISSÃO E FOI ATÉ O QUINTAL MINUTOS DEPOIS, COM UMA SERIEDADE PÉTREA NO ROSTO, KNUDSEN APROXIMOU-SE PARA LHE DIZER QUE EM MOSCOU OCORRIAM COISAS GRAVES. TINHAM ACABADO DE ANUNCIAR QUE LEVARIAM ZINOVIEV, KAMENEV E OUTRAS CATORZE PESSOAS A JULGAMENTO, ACUSADAS DE CONSPIRAR CONTRA O PODER SOVIÉTICO, DE ASSASSINAR KIROV E ORGANIZAR CONSPIRAÇÕES COM A GESTAPO PARA MATAR STALIN. A PROCURADORIA PEDIA PENAS DE MORTE.

LIEV DAVIDOVITCH OLHOU PARA O AMIGO, E A INDIGNAÇÃO FEZ COM QUE SENTISSE VONTADE DE ESBOFETEÁ-LO. REGRESSARAM À CABANA E O EXILADO COMEÇOU A PROCURAR NO RÁDIO ALGUMA EMISSORA QUE LHE PROVASSE QUE AQUELA INFORMAÇÃO NÃO PASSAVA DE UM MACABRO MAL-ENTENDIDO. PASSADA UMA HORA, NUM NOTICIÁRIO ALEMÃO, A AGÊNCIA SOVIÉTICA RATIFICAVA O QUE KNUDSEN OUVIRA E ACRESCENTAVA QUE, NAS ALEGAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO, TAMBÉM SE ACUSAVA LIEV TROTSKI DE SER O LÍDER E INSTIGADOR DA CONSPIRAÇÃO, ORGANIZADA POR UM CENTRO TROTSKISTA-ZINOVIEVISTA A FAVOR DE UMA POTÊNCIA ESTRANGEIRA, E SE DENUNCIAVA QUE TROTSKI UTILIZARA A NORUEGA COMO BASE PARA ENVIAR TERRORISTAS E ASSASSINOS PARA A UNIÃO SOVIÉTICA. LIEV DAVIDOVITCH SOUBE DE IMEDIATO QUE A MAIS SANGUINÁRIA E DEVASTADORA ONDA DE TERROR TINHA SE DESENCADEADO EM MOSCOU E QUE OS SEUS EFEITOS CHEGARIAM À DISTANTE VEXHALL, ONDE PASSARA OS DIAS MAIS APRAZÍVEIS DO SEU EXÍLIO.

ENQUANTO DECORRIA O PROCESSO CONTRA OS DEZESSEIS RÉUS, CADA VEZ QUE OUVIA A VOZ IRASCÍVEL DO DELEGADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO VICHINSKI, QUE, NO SEU PAPEL DE INDIGNADA CONSCIÊNCIA DO POVO SOVIÉTICO, PEDIA AO TRIBUNAL O FUZILAMENTO DOS CACHORROS RAIVOSOS LEVADOS A JULGAMENTO, LIEV DAVIDOVITCH RECORDAVA AQUELES TEMPOS HEROICOS EM QUE LENIN E ELE TINHAM ENTREGADO A FELIX DZERZHINSKI AS RÉDEAS DE UM MECANISMO DE REPRESSÃO REVOLUCIONÁRIA PARA QUE APLICASSE, SEM LEI E SEM QUARTEL, UM TERROR VERMELHO CAPAZ DE SALVAR, A SANGUE E FOGO, UMA REVOLUÇÃO BALBUCIANTE QUE MAL SE MANTINHA DE PÉ. O TERROR DA TCHEKA<sup>[A]</sup> DE DZERZHINSKI FOI O BRAÇO OBSCURO DA REVOLUÇÃO, ÍMPIO COMO DEVIA – COMO TINHA DE SER, DIRIAM –, E ANIQUELOU ÀS CENTENAS OU MILHARES OS INIMIGOS DO POVO, OS PERDEDORES DA LUTA DE CLASSES QUE SE RECUSAVAM A VER O DESAPARECIMENTO DE SUA FORMA DE VIDA E DE SUA CULTURA DA INJUSTIÇA. ELES, OS VENCEDORES, TINHAM ADMINISTRADO SEM PIEDADE A DERROTA DE SEUS ADVERSÁRIOS, E O PARTIDO TEVE DE FUNCIONAR COMO O INSTRUMENTO DA HISTÓRIA E DA SUA INEVITÁVEL VINGANÇA MASSIVA, EMBORA IMPESSOAL. TINHA SIDO UMA VIOLÊNCIA IMPIEDOSA, CERTAMENTE EXCESSIVA, MAS NECESSÁRIA: A DA CLASSE VENCEDORA SOBRE A VENCIDA, A DISJUNTIVA DO “NÓS OU ELES”... MAS OS HOMENS QUE STALIN DECIDIRA MATAR NAQUELE TÉTRICO MÊS DE AGOSTO DE 1936 ERAM COMUNISTAS, COMPANHEIROS DE LUTA, E DIANTE DAQUELA FILIAÇÃO A ENGENHARIA DA VIOLÊNCIA CONDUZIDA POR LENIN E LIEV DAVIDOVITCH SEMPRE SE DETIVERA, RESPEITADORA DO DERRADEIRO LIMITE. O TERROR STALINISTA, APERFEIÇOADO PELAS PERSEGUIÇÕES ANTERIORES (CAMPONESES, RELIGIOSOS, A INTELLIGENTSIA DO PAÍS) PARECIA AGORA PRESTES A ULTRAPASSAR UM MARCO INVIOLÁVEL.

LIEV DAVIDOVITCH QUIS CRER QUE A FARSA SE DETERIA À BEIRA DO PRECÍPIO: STALIN, COM UM RESTO DE PRUDÊNCIA HISTÓRICA, IMPEDIRIA A CATÁSTROFE E MOSTRARIA AO MUNDO SUA BENEVOLÊNCIA. PORQUE JÁ NÃO SE TRATAVA DO DESCONHECIDO BLUMKIN, NEM SE ASSISTIAM AOS CASTIGOS POSTERIORES ÀS CIRCUNSTÂNCIAS OBCURAS EM QUE KIROV MORRERA. VÁRIOS DOS ACUSADOS TINHAM SIDO COMPANHEIROS DE LENIN E, DURANTE DÉCADAS, RESISTIRAM ÀS REPRESSÕES E DEPORTAÇÕES CZARISTAS; SENDO QUEM ERAM, TINHAM INCLUSIVE AGRADADO STALIN E REPRESENTADO UM PAPEL NADA CRÍVEL NAQUELE ROTEIRO ARREPIANTE: ASSUMIRAM A CULPA PELOS CRIMES MAIS DISPARATADOS CONTRA O ESTADO SOVIÉTICO E, SOBRETUDO, ADMITIAM QUE, DA TURQUIA, DA FRANÇA, DA NORUEGA, AS MÃOS TENEBROSAS DE TROTSKI E DE SEU LUGAR-TENENTE LIEV SEDOV TINHAM DIRIGIDO A CONSPIRAÇÃO URDIDA POR UM “CENTRO TROTSKISTA-ZINOVIEVISTA”, DECIDIDO A ASSASSINAR O CAMARADA STALIN E A REINSTITUAR O CAPITALISMO NO HEROICO SOLO SOVIÉTICO. UMA INSULTUOSA FAITA DE RESPEITO PELA INTELIGÊNCIA EMANAVA DAQUELE ABSURDO LEGAL: O DESCARAMENTO DA REPRESENTAÇÃO QUE TINHA LUGAR EM MOSCOU EXIGIRIA AOS ADORADORES DO DONO DA REVOLUÇÃO UMA NOVA ESPÉCIE DE FÉ IDEOLÓGICA E UM NOVO TIPO DE SUBMISSÃO CAPAZ DE SUPERAR A OBEDIÊNCIA POLÍTICA PARA SE TRANSFORMAR EM CUMPLICIDADE CRIMINOSA.

COMO TODOS OS DITADORES, STALIN SEGUIA A VELHA TRADIÇÃO DE ACUSAR SEUS INIMIGOS DE COLABORAREM COM UMA POTÊNCIA ESTRANGEIRA E, NO CASO DE LIEV DAVIDOVITCH, REPETIA QUASE OS MESMOS ARGUMENTOS QUE O GOVERNO PROVISÓRIO DE 1917 TINHA LANÇADO CONTRA LENIN PARA TRANSFORMÁ-LO, COM PROVAS FABRICADAS PELOS SERVIÇOS SECRETOS, EM AGENTE ÀS ORDENS DO IMPÉRIO ALEMÃO COM A MISSÃO DE ENTREGAR A RÚSSIA AO KAISER. A MISSÃO DE TROTSKI, CONTEXTUALIZADA, ERA OFERECER A UNIÃO SOVIÉTICA AO FÜHRER... O EXILADO SE INDAGARIA DEPOIS COMO PUDERA SER TÃO CRÉDULO A PONTO DE, POR UM MOMENTO, TER SE SENTIDO QUASE TRANQUILO, TER INCLUSIVE SE CONVENCIDO DE QUE SERIA IMPOSSÍVEL AOS DELEGADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO APRESENTAR PROVAS QUE APOIASSEM AQUELAS ACUSAÇÕES. MAIS AINDA: O FATO DE NAS PRIMEIRAS ALEGAÇÕES SE FALAR DE CINQUENTA DETIDOS E DE TEREM SIDO LEVADOS A JULGAMENTO APENAS DEZESSEIS HOMENS INDICAVA CLARAMENTE QUE ESTES TINHAM FEITO UM ACORDO E, EM TROCA DA SUA PRÓPRIA INCRIMINAÇÃO, STALIN LHES POUPIARIA A VIDA QUANDO A MONTAGEM DA CAMPANHA ANTI-TROTSKISTA E DE ANIQUILAÇÃO DA OPOSIÇÃO TIVESSE ATINGIDO SEUS OBJETIVOS PROPAGANDÍSTICOS.

MAS ARVORANDO AQUELAS ACUSAÇÕES INVEROSÍMEIS, SEM QUE FOSSE APRESENTADA UMA ÚNICA PROVA, O TRIBUNAL CONFIRMOU A PENA DE MORTE DE ZINOVIEV, KAMENEV, SMIRNOV, EVDOKIMOV, MRACHKOVSKI, BAKAIEV E OUTROS SETE ACUSADOS, ENTRE ELES O SOLDADO DREITSER, AQUELE QUE ACOMPANHARA LIEV DAVIDOVITCH EM SUA SAÍDA DE ALMA-ATA E LHE PERMITIRA (TERIA SIDO ESSE O SEU DELITO?) LEVAR SEUS PAPÉIS PARA O EXÍLIO. NAS CONCLUSÕES DO JULGAMENTO, LIEV DAVIDOVITCH OUVIU TAMBÉM A PREVISÍVEL CONDENAÇÃO QUE ESPERAVA: LIOVA E ELE ERAM CULPADOS DE PREPARAR E DIRIGIR PESSOALMENTE – COMO AGENTES PAGOS PELO CAPITALISMO, PRIMEIRO, E PELO FASCISMO, DEPOIS – ATOS TERRORISTAS NA UNIÃO SOVIÉTICA E FICAVAM SUJEITOS, CASO FOSSEM APANHADOS EM TERRITÓRIO SOVIÉTICO, À PRISÃO IMEDIATA E JULGAMENTO PELO COLÉGIO MILITAR DA CORTE SUPREMA.

QUANDO OUVIU PRONUNCIAREM AQUELAS SENTENÇAS, LIEV DAVIDOVITCH SENTIU QUE UMA ENORME TRISTEZA PELO DESTINO DA REVOLUÇÃO O ENVOLVIA, PORQUE SABIA QUE NO SALÃO DE COLUNAS DA CASA DOS SINDICATOS DE MOSCOU, E SOB UMA BANDEIRA QUE DIZIA “O TRIBUNAL DO

PROLETARIADO É O PROTETOR DA REVOLUÇÃO”, A ÚLTIMA FRONTEIRA HAVIA SIDO ULTRAPASSADA. DENTRO E FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA TALVEZ MUITOS INGÊNUOS E FANÁTICOS TIVESSEM ACREDITADO NO QUE FOI DITO DURANTE O PROCESSO. MAS AS PESSOAS COM UM MÍNIMO DE INTELIGÊNCIA TERIAM DE ADMITIR QUE PRATICAMENTE TODAS AS PALAVRAS DITAS ALI ERAM FALSAS E QUE TAL MENTIRA ESTAVA SENDO UTILIZADA PARA ASSASSINAR TREZE REVOLUCIONÁRIOS. O JULGAMENTO E A EXECUÇÃO DAQUELES COMUNISTAS SE TRANSFORMARIA, PARA TODO O SEMPRE, NUM EXEMPLO ÚNICO NA HISTÓRIA DA INJUSTIÇA ORGANIZADA E NUMA NOVIDADE NA HISTÓRIA DA CREDIBILIDADE. SIGNIFICARIA O ASSASSINATO DA VERDADEIRA FÉ: O ESTERTOR DA UTOPIA. E TAMBÉM, O EXILADO ESTAVA CIENTE DISSO, A PREPARAÇÃO DO ATAQUE DESTINADO A ELIMINAR O MAIOR INIMIGO DO POVO, O TRAIADOR E TERRORISTA LIEV DAVIDOVITCH TROTSKI.

---

[A] POLÍCIA SECRETA BOLCHEVIQUE. (N. E.)

AQUELAS SEMANAS TEIMOSAMENTE PRIMAVERIS E TÃO VERTIGINOSAS DE MARÇO E ABRIL DE 1937 PASSARIAM PARA A MEMÓRIA DE RAMÓN MERCADER COMO UM PERÍODO OSCURO, EM QUE SE CONFUNDIRAM TODAS AS SUAS PERSPECTIVAS, MAS DO QUAL SAIRIA ABRUPTAMENTE PARA ENCONTRAR A CLARIDADE MAIS RESPLANDESCENTE: A DA SUA SÓLIDA CONVICÇÃO DE QUE A IMPIEDADE ERA NECESSÁRIA PARA ALCANÇAR A VITÓRIA.

AO DESAPARECIMENTO DE ÁFRICA SEGUIU-SE O DE KOTOV (OU TERIAM SIDO COINCIDENTES?), QUE, ANTES DE IR EMBORA, TINHA DEIXADO A RAMÓN ALGUMAS ORDENS QUE O CONFINAVAM AO PALÁCIO DO MARQUÊS DE VILLOTA, ONDE A DADA ALTURA SERIA CONTATADO POR UM COLEGA DO ASSESSOR QUE SE APRESENTARIA COMO MÁXIMUS. SEU ESTRITO SENTIDO DE RESPONSABILIDADE OBRIGOU-O A PERMANECER À ESPERA, E OCUPOU SEUS MOMENTOS DE ÓCIO NA COMPANHIA DO JOVEM LUIS, COM QUEM COSTUMAVA JOGAR FUTEBOL, E, SEMPRE QUE ERA VIÁVEL, DANDO UM POUCO DE PRAZER ÀQUELA LENA IMBERT DE OLHOS TRISTES, COM QUEM SE FECHAVA NA ESTREBARIA DO PALÁCIO, ONDE COLOCARA UM AQUECEDOR E UMA CAMA. EMBORA NOS PRIMEIROS DIAS TENHA AGRADECIDO AQUELE PARÊNTESES QUE LHE PERMITIA RECUPERAR-SE DAS TENSÕES, DA FOME E DAS NOITES DE INSÔNIA DOS QUATRO MESES QUE PASSARA NA FRENTE DE BATALHA, DEPRESSA SE SENTIU ACOSSADO PELA INATIVIDADE E COMEÇOU A PENSAR SE CARIDAD, DEPOIS DA MORTE DO JOVEM PABLO, NÃO TERIA RECORRIDO ÀS SUAS INFLUÊNCIAS PARA SUBTRAÍ-LO AOS PERIGOS DA GUERRA E LEVÁ-LO PARA AQUELA BARCELONA ONDE, APESAR DAS PROFECIAS DE KOTOV, TUDO PARECIA RESUMIR-SE A OFENSAS GRITADAS E COMPULSIVAS PALAVRAS DE ORDEM, CONSPIRAÇÕES SUBTERRÂNEAS, REUNIÕES SECRETAS E UM OU OUTRO FUZILAMENTO, QUANTO MAIS SUMÁRIO MELHOR, A QUE PARECIAM BASTANTE AFEIÇOADOS TANTO OS EXTREMISTAS REPUBLICANOS COMO OS FASCISTAS.

EM SEU ISOLAMENTO, RAMÓN NÃO CONSEGUA COMPREENDER CLARAMENTE OS ACONTECIMENTOS QUE SE SUCEDIAM. OS JORNAIS DAS DIVERSAS FACÇÕES REPUBLICANAS CHEGAVAM-LHE ÀS MÃOS FRAGMENTADOS POR UMA CENSURA RUDIMENTAR, QUE SE CONTENTAVA EM TIRAR OS TEXTOS E DEIXAR EM BRANCO OS ESPAÇOS ANTES OCUPADOS PELOS TRABALHOS CONDENADOS. SÓ OS JORNAIS COMUNISTAS, LIVRES DA CENSURA QUE O PARTIDO SE ENCARREGAVA DE EXERCER SOBRE A RESTANTE IMPRENSA, ESCAPAVAM ÀQUELA ORGIA DE MUTILAÇÕES E, INDEPENDENTEMENTE DO SEU TRIUNFALISMO PRIMITIVO, RAMÓN PODIA AVALIAR EM SEUS EDITORIAIS AS ALTAS TEMPERATURAS QUE ATINGIAM AS ACUSAÇÕES, CADA VEZ MAIS FURIBUNDAS, LANÇADAS CONTRA OS TROTSKO-FASCISTAS DO POUM, OS SINDICALISTAS INCONTROLÁVEIS DA CNT<sup>[A]</sup> E OS INDISCIPLINADOS ANARQUISTAS DA FAI<sup>[B]</sup>, CAPAZES DE CHEGAR AO EXTREMO DE RETIRAR BATALHÕES DA FRENTE DEVIDO A QUALQUER DESACORDO. MAS O MAIS SIGNIFICATIVO PARA ELE FOI A INSISTÊNCIA CRESCENTE EM CRITICAR A DEBILIDADE MILITAR E ORGANIZATIVA DO CHEFE DE GOVERNO E MINISTRO DA GUERRA, LARGO CABALLERO, E DOS SEUS HOMENS DE CONFIANÇA. AQUELA CAMPANHA DURA EM QUE SE MISTURAVAM VERDADES E MENTIRAS CONFIRMAVA-LHE AS PALAVRAS DE KOTOV DE QUE SE ENCAMINHAVAM PARA UMA BATALHA FRONTAL

CONTRA AS HORDAS DE CONCILIADORES E EXTREMISTAS.

CARIDAD, A QUEM PRATICAMENTE NÃO VIRA DURANTE DUAS SEMANAS, SOFREU UMA RECAÍDA EM SUA CRISE DE ANGINA QUE A MANTEVE DE CAMA POR DOIS DIAS COM O BRAÇO ESQUERDO DORMENTE, ATORMENTADA POR AQUELA ANGSTIANTE DOR NO TÓRAX. QUANDO A MULHER PÔDE DESCER ATÉ O DEVASTADO JARDIM DA MANSÃO, RAMÓN DEU UM JEITO DE AFASTAR A PERSISTENTE LENA E FICAR A SÓS COM ELA. ESTAVA INATIVO HÁ MUITOS DIAS, SENTIA-SE ENGANADO PELA MÃE E POR KOTOV E ATREVEU-SE A DAR-LHE UM ULTIMATO.

– DENTRO DE TRÊS DIAS VOITO PARA A FRENTE – DISSE-LHE, MAS CARIDAD QUASE NEM MOVEU A CABEÇA. – TODA ESSA HISTÓRIA DO SILÊNCIO E DA RESPONSABILIDADE É PARA ME MANTEREM AQUI, PARA ME CONTROLAREM.

CARIDAD TIROU DO BOLSO DO SOBRETUDO UM MAÇO DE CIGARROS, E A LUTA QUE TRAVOU CONSIGO PRÓPRIA DEVE TER SIDO AGÔNICA.

– ISSO VAI TE MATAR – AVISOU, QUANDO A VIU TIRAR UM CIGARRO.

– QUANDO ME SINTO ASSIM, O QUE QUERO É MORRER – DISSE ELA, COMEÇANDO A DESFAZER O CIGARRO COM OS DEDOS E LEVANDO O TABACO AO NARIZ PARA RESPIRAR SEU AROMA. POR FIM, ATIROU AO CHÃO O CIGARRO TRUCIDADO E COLOCOU OUTRO NOS LÁBIOS, SEM ACENDÊ-LO. – NÃO ME OLHE COM ESSA CARA, NEM SE ATREVA A SENTIR COMPAIXÃO, NÃO SUPORTO ISSO. ODEIO O MEU CORPO QUANDO ELE NÃO ME OBEDECE. E NÃO ME VENHA MAIS COM ESSA ASNEIRA DE IR PARA A FRENTE... AQUI ESTÃO ACONTECENDO COISAS QUE VOCÊ NEM IMAGINA E, MAIS DEPRESSA DO QUE PARECE, HÁ DE CHEGAR SUA HORA. MAS TUDO A SEU TEMPO, RAMÓN, TUDO A SEU TEMPO.

– JÁ SEI DE COR ESSA HISTÓRIA DO TEMPO, CARIDAD.

ELA SORRIU, MAS A DOR NO BRAÇO CONGELOU SUA ALEGRIA. ESPEROU ALGUNS SEGUNDOS ATÉ A CÃIBRA ARDENTE DIMINUIR.

– HISTÓRIA? VEJAMOS... VOCÊ ACREDITOU NA HISTÓRIA DE QUE BUENAVENTURA DURRUTI MORREU POR CONTA DE UMA BALA PERDIDA?

RAMÓN OLHOU PARA A MÃE E SENTIU QUE NÃO CONSEGUIA DIZER NADA.

– VOCÊ ACHA QUE PODEMOS GANHAR A GUERRA COM UM COMANDANTE ANARQUISTA QUE TEM MAIS PRESTÍGIO QUE TODOS OS CHEFES COMUNISTAS?

– DURRUTI LUTAVA PELA REPÚBLICA – TENTOU ARGUMENTAR RAMÓN.

– DURRUTI ERA UM ANARQUISTA, E O SERIA POR TODA A VIDA. E VOCÊ OUVIU A HISTÓRIA DO TRADUTOR QUE DESAPARECEU, UM TAL ROBLES?

– ERA UM ESPÍAO, NÃO ERA?

– UM LAMBE-BOTAS INFELIZ. FOI O BODE EXPIATÓRIO DE UMA BRIGA INTERNA ENTRE OS ASSESSORES MILITARES E OS DA SEGURANÇA. MAS NÃO O ESCOLHERAM POR ACASO. AQUELE ROBLES SABIA MAIS DO QUE DEVIA E PODIA SE TORNAR PERIGOSO. NÃO ERA UM TRAIADOR: TRANSFORMARAM-NO NUM TRAIADOR.

– QUER DIZER QUE O MATARAM SEM SER UM TRAIADOR?

– SIM, E DAÍ? SABE QUANTOS FORAM EXECUTADOS, TANTO DE UM LADO QUANTO DO OUTRO, NESSES MESES DE GUERRA? – CARIDAD ESPEROU PELA RESPOSTA DE RAMÓN.

– MUITOS, ACHO EU.

– QUASE 100 MIL, RAMÓN. ENQUANTO AVANÇAM, OS FASCIS FUZILAM TODOS QUE CONSIDERAM SIMPATIZANTES DA FRENTE POPULAR, E DESTES LADOS OS ANARQUISTAS MATAM QUEM QUER QUE, DE ACORDO COM ELAS, SEJA UM INIMIGO BURGUEZ. E VOCÊ SABE POR QUÊ?



– É A GUERRA – FOI O QUE LHE OCORREU DIZER. – OS FASCISTAS DEFINIRAM ESSAS REGRAS DO JOGO...

– É A NECESSIDADE. A DOS FASCISTAS, PARA NÃO TEREM INIMIGOS NA RETAGUARDA, E A DOS ANARQUISTAS, PARA CONTINUAREM A SER ANARQUISTAS. E NÓS NÃO PODEMOS PERMITIR QUE A GUERRA NOS FUJA DAS MÃOS. NÓS TAMBÉM MATAMOS GENTE E VAMOS TER DE MATAR MUITO MAIS, E VOCÊ...

RAMÓN ERGUEU A MÃO PARA INTERROMPÊ-LA.

– TROUXERAM-ME AQUI PARA MATAR GENTE?

– E QUE PORRA VOCÊ FAZIA NA FRENTE, RAMÓN?

– É DIFERENTE, É A GUERRA.

– E DÁ-LHE A MERDA DA GUERRA... FAZER COM QUE O PARTIDO IMPONHA A SUA POLÍTICA E QUE OS SOVIÉTICOS CONTINUEM A APOIAR-NOS NÃO É O MAIS IMPORTANTE PARA GANHARMOS ESTA GUERRA? LIMPAR A RETAGUARDA DE INIMIGOS E DE ESPÍOES NÃO É A GUERRA? ELIMINAR OS QUINTA-COLUNAS EM MADRI NÃO FAZIA PARTE DA GUERRA?

– EM PARACUELLOS FUZILARAM PESSOAS QUE NÃO TINHAM NADA A VER COM A QUINTA-COLUNA, E EU SEI QUE TINHA GENTE DO PARTIDO METIDA NISSO.

– QUEM GARANTE QUE OS MORTOS NÃO ERAM SABOTADORES, VOCÊ OU OS DA FALANGE?

RAMÓN BAIXOU A CABEÇA E CONTEVE A INDIGNAÇÃO. NA SERRA DE GUADARRAMA, COM UMA ESPINGARDA NA MÃO E UM PUNHADO DE COMPANHEIROS, MORRENDO DE FRIO E CHIANDO DE FOME, COM OS INIMIGOS DO OUTRO LADO DA MONTANHA, TUDO ERA MAIS SIMPLES.

– ESTA GUERRA EM QUE VOCÊ VAI SE METER É MAIS IMPORTANTE PORQUE, SE NÃO A GANHARMOS, NÃO GANHAREMOS A OUTRA, E OS CAMARADAS QUE ESTÃO NAS TRINCHEIRAS VÃO CAIR COMO MOSCAS QUANDO DEXAREM DE CHEGAR AVIÕES, CANHÕES, ESPINGARDAS E GRANADAS DE MOSCOU. RAMÓN, O DESTINO DA ESPANHA ESTARÁ NAS MÃOS DE PESSOAS COMO VOCÊ... PARA QUE VOCÊ TENHA UMA IDEIA DO QUE ESTÁ ACONTECENDO, ESTA NOITE IRÁ COMIGO A LA PEDRERA. HÁ UMA REUNIÃO IMPORTANTE... NÃO PRECISO DIZER QUE TUDO O QUE FOR DITO ALI É SECRETO. ALI VOCÊ NÃO PODE FALAR, NEM MESMO SEU NOME, ESTÁ CLARO?

– ÁFRICA TAMBÉM VAI?

– POR QUE NÃO ESQUECE UM POUCO ESSA MULHER, RAMÓN?

SOB A SOMBRA DE CARIDAD, NESTA NOITE RAMÓN ENTROU EM LA PEDRERA SEM QUE OS GUARDAS O IMPEDISSEM. NUMA DAS SALAS DO ÚLTIMO ANDAR, ENVOITOS NUMA NUVEM DE FUMAÇA, VÁRIOS HOMENS DISCUTIAM E QUASE NEM SE ALTERARAM COM A CHEGADA DE CARIDAD E SEU JOVEM ACOMPANHANTE. RAMÓN SENTIU-SE DECEPCIONADO POR NÃO VER ÁFRICA E, DENTRE OS PRESENTES, SÓ CONSEGUIU RECONHECER UMA PESSOA: DOLORES IBÁRRURI, TALVEZ A ÚNICA QUE, NESSE MOMENTO, NÃO FUMAVA. ESTAVA TAMBÉM UM HOMEM COM CARA DE ESLAVO, QUE MAIS TARDE IDENTIFICARIA COMO O CAMARADA PEDRO, O HÚNGARO QUE COMANDAVA OS ENVIADOS DO COMINTERN. SUA ATENÇÃO, NO ENTANTO, CENTROU-SE NUM PERSONAGEM VOCIFERANTE, PELUDO E CORPULENTO, COM UMA CABEÇA GRANDE, OLHOS SAITADOS E LÁBIOS GROSSOS QUE FAZIAM BARULHO AO DESCOLAR-SE QUANDO FALAVA. PELA FORMA COMO SE DIRIGIA AOS OUTROS, ADIVINHAVA-SE QUE ERA UM TIPO IRASCÍVEL E, PELO QUE DIZIA, PARECIA DAQUELES QUE VEEM TRAIADORES EM TODOS OS OUTROS E CONSIDERAM AS NEGLIGÊNCIAS E INCOMPETÊNCIAS PERVERSAS CONSPIRAÇÕES E SABOTAGENS INIMIGAS. EM SEU OUVIDO, CARIDAD DISSE-LHE QUE O HOMEM ERA ANDRÉ MARTY, E RAMÓN PERCEBEU IMEDIATAMENTE QUE PRESENCIAVA ALGO IMPORTANTE: SE NAQUELE MOMENTO DA

GUERRA MARTY ESTAVA AFASTADO DO SEU POSTO NO COMANDO DAS BRIGADAS INTERNACIONAIS, TINHA DE SER POR UM MOTIVO DE FORÇA MAIOR. GRAÇAS À SUA IRMÃ MONTSE, QUE DURANTE ALGUMAS SEMANAS TRABALHARA COMO SECRETÁRIA DAQUELE DIRIGENTE DO COMINTERN, RAMÓN SABIA QUE ELE TINHA FAMA DE SER UM DÉSPOTA IMPIEDOSO, O QUE SE COMPROVAVA NAQUELA NOITE PELA REPRENSÃO REPLETA DE INSULTOS QUE DESFIAVA. MARTY ACUSAVA OS DIRIGENTES DO PARTIDO DE SEREM FRACOS E INEPTOS, POIS, SEGUNDO DIZIA, O COMITÊ CENTRAL PRATICAMENTE NÃO EXISTIA, E O TRABALHO DO BUREAU POLÍTICO ERA TERRIVELMENTE PRIMÁRIO E CONCILIADOR. OS ESPANHÓIS, DIZIA, APONTANDO PARA IBÁRRURI, TINHAM DE CRESCER DE UMA VEZ E DEIXAR DE PERMITIR QUE CODOVILLA, SÓ POR SER UM ENVIADO DO COMINTERN, AGISSE COMO SE O PARTIDO FOSSE SEU PRÓPRIO QUINTAL. DEVIAM TER VERGONHA DE CODOVILLA UTILIZÁ-LOS COMO MARIONETES – E OLHAVA NOVAMENTE PARA LA PASIONARIA, QUE BAIXAVA OS OLHOS COMO UM CACHORRO ENXOTADO – E DE TER CHEGADO AO EXTREMO DE ESCREVER OS DISCURSOS DO SECRETÁRIO-GERAL PEPE DÍAZ E DA CAMARADA DOLORES IBÁRRURI SÓ PARA CRIAR A ILUSÃO DE QUE EXISTIA UMA DIREÇÃO DOS COMUNISTAS ESPANHÓIS QUANDO, NA REALIDADE, ELA NÃO EXISTIA NEM DECIDIA NADA. A SITUAÇÃO JÁ NÃO PERMITIA INDECISÕES: OU SE ATIRAVAM DE CABEÇA OU ESQUECIAM ATÉ A MENOR DAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO.

INDIGNADO, RAMÓN MAL CONSEGUIU OUVIR A CONCLUSÃO DO ENCONTRO: SEGUNDO PEDRO, O PARTIDO DEVA INCREMENTAR SUA CAMPANHA CONTRA A FORMA COMO O GOVERNO DIRIGIA A QUESTÃO MILITAR E A POLÍTICA INTERNA, EXIGIR MAIS EXPURGOS NA DIREÇÃO MILITAR E, SOBRETUDO, ESTAR PREPARADO PARA LANÇAR UMA OFENSIVA CONTRA OS SABOTADORES. OS COMUNISTAS TINHAM DE ASSEGURAR O ÊXITO DE UMA OPERAÇÃO CAPAZ DE LHESS GARANTIR O CONTROLE DE UMA RETAGUARDA LIMPA DE TROTSKISTAS E ANARQUISTAS. A DIREÇÃO SOVIÉTICA ESPERAVA QUE DESSA VEZ OS ESPANHÓIS SOUBESSEM DESEMPENHAR SEU PAPEL.

– É AGORA OU NUNCA – AFIRMAVA PEDRO, QUANDO RAMÓN, SEM ESPERAR POR CARIDAD, FUGIU DO LOCAL À PROCURA DO AR PURO DA RUA, DESERTA ÀQUELA HORA DA NOITE.

DOIS DIAS DEPOIS, MÁXIMUS APARECEU EM BONANOVA. CADA UMA DAS HORAS DECORRIDAS ENTRE AQUELA REUNIÃO REVELADORA E A CHEGADA DO ENVIADO DE KOTOV QUE, FINALMENTE, PORIA RAMÓN EM MOVIMENTO TINHAM SERVIDO PARA CONSOLIDAR UMA IDEIA NO JOVEM: OS ASSESSORES TINHAM RAZÃO QUANTO ÀS SUAS EXIGÊNCIAS E IMPUNHA-SE MINAR OS ALICERCES DA FACÇÃO REPUBLICANA. ELE, PELO MENOS, SE ENTREGARIA ÀQUELA MISSÃO DE CORPO E ALMA E DEMONSTRARIA, ALÉM DISSO, QUE UM MILITANTE ESPANHOL É CAPAZ NÃO SÓ DE OBEDECER, MAS TAMBÉM DE PENSAR E AGIR, POIS PARA O SEU ORGULHO DE COMUNISTA FORA DEMASIADO HUMILHANTE TER DE OUVIR EM SILÊNCIO, NA SUA PRÓPRIA TERRA, NA SUA PRÓPRIA GUERRA, UM INDIVÍDUO VOCIFERANTE COM CARA DE PARANOICO CHAMÁ-LOS DE REVOLUCIONÁRIOS SEM INICIATIVA E GRITAR-LHES AS VERDADES NA CARA. ERA NECESSÁRIO AGIR.

MÁXIMUS – QUE RAMÓN, DEPOIS DE VÁRIAS SEMANAS DE TRABALHO, CHEGARIA A SUSPEITAR SER HÚNGARO – ACABOU POR SE REVELAR UM ESPECIALISTA NA LUTA CLANDESTINA E NA DESESTABILIZAÇÃO. POR ORDENS SUAS, RAMÓN INTEGROU-SE NUMA CÉLULA DE AÇÃO DE SEIS HOMENS (UM DOS CHAMADOS “GRUPOS ESPECÍFICOS”), TODOS ESPANHÓIS, DE QUEM SÓ MÁXIMUS PARECIA SABER A VERDADEIRA IDENTIDADE E A QUEM, DEVIDO À SUA PRESUMÍVEL ADMIRAÇÃO PELO MUNDO ROMANO, BRINDOU COM ALCUNHAS DE PERSONAGENS LATINOS – GRACO, CÉSAR, MÁRIO –, QUALIFICANDO-OS DE PRETORIANOS. A PARTIR DAQUELE DIA, RAMÓN PASSARIA A CHAMAR-SE ADRIANO. FOI O PRIMEIRO DE MUITOS NOMES QUE USOU, E SENTIU-SE ORGULHOSO QUANDO O

REBATIZARAM, SEM TER AINDA O MENOR VISLUMBRE DOS ANOS QUE VIVERIA JÁ NÃO COM OUTROS NOMES, MAS COM OUTRAS PELES.

ADRIANO LAMENTOU QUE O TIVESSEM ENCARREGADO DE UMA MISSÃO TÃO INÓCUA COMO A DE SE APROXIMAR DOS LOCAIS DO POUM E DEMARCAR A ROTINA DOS SEUS DIRIGENTES, ESPECIALMENTE AS DE ANDREU NIN. EMBORA MÁXIMUS O TIVESSE SUBMETIDO A UMA DELICADA COMPARTIMENTAÇÃO INFORMATIVA E ELE IGNORASSE OS PORMENORES DAS TAREFAS ATRIBUÍDAS AOS OUTROS PRETORIANOS, CONSEGUIU SABER, GRAÇAS À LOQUACIDADE DE SEUS COMPATRIOTAS, QUE ALGUNS DELES PARTICIPAVAM DE AÇÕES VIOLENTAS E PERIGOSAS, CONFORME CORROBORAVAM OS DESAPARECIMENTOS MISTERIOSOS – ALGUNS SUSPEITOSAMENTE DEFINITIVOS – DE CERTOS RIVAIS POLÍTICOS NÃO MUITO NOTÁVEIS MAS QUE SEM DÚVIDA INCOMODAVAM, QUE IMPUNHA AFASTAR DO JOGO ANTES QUE ESTE ENTRASSE NA ETAPA CRÍTICA ANUNCIADA POR PEDRO. POR ISSO, VER-SE LIMITADO A PERCORRER AS RAMBLAS, A ENTRAR NOS HOTÉIS ONDE SE HOSPEDAVAM ALGUNS DOS POUIMISTAS E SEUS SIMPATIZANTES E TENTAR SABER OS PORMENORES DAS ATIVIDADES COTIDIANAS DOS LÍDERES DO PARTIDO TROTSKISTA PARECEU-LHE ALGO QUE OFENDIA SUAS CAPACIDADES, SEM DESCONFIAR QUE O SEU TRABALHO SE TORNARIA IMPORTANTE PARA AS AÇÕES QUE SE AVIZINHAVAM E QUE SUA EFICIÊNCIA E HABILIDADE CAMALEÔNICA, NOTADAS POR MÁXIMUS, SERIAM O AVAL QUE O COLOCARIA NO CAMINHO DE SEU EXTRAORDINÁRIO DESTINO.

ADRIANO TEVE RAPIDAMENTE A CERTEZA DE QUE, PELO BEM DA CAUSA, ANDREU NIN ERA UM HOMEM QUE PRECISAVA MORRER. DESDE ANTES DA GUERRA E DO AUMENTO VIOLENTO DAS RIVALIDADES POLÍTICAS ENTRE OS REPUBLICANOS, O RENEGADO NIN ERA UM INIMIGO DECLARADO DOS COMUNISTAS E TINHA SIDO DOS PRIMEIROS A QUALIFICAR COMO CRIMES (FAZENDO ECO AOS GRITOS DE TROTSKI) OS JULGAMENTOS MOSCOVITAS DE 1936 E DO INÍCIO DAQUELE ANO E EM CHAMAR DE CÚMPLICES CULPADOS OS “AMIGOS DA UNIÃO SOVIÉTICA” QUE DEFENDERAM SUA LEGALIDADE E PERTINÊNCIA. TAMBÉM TINHA SIDO DOS QUE APOIARAM COM MAIOR PAIXÃO A NECESSIDADE DA REVOLUÇÃO EM PARALELO COM A GUERRA, A TESE DA LUTA TOTAL CONTRA A REPÚBLICA BURGUESA (QUE, APESAR DE SER ANTIPROLETÁRIA, SE MANTINHA COM O APOIO DAQUELES A QUE NIN CHAMAVA CONCILIADORES COMUNISTAS) E O SEU DESACORDO COM A AJUDA SOVIÉTICA, COMO SE PARA O GOVERNO TIVESSE SIDO POSSÍVEL RESISTIR SEM ELA. MAS O QUE TINHA MARCADO DE FORMA MAIS DEFINITIVA A SUA FILIAÇÃO FOI A EXIGÊNCIA, DO SEU POSTO DE CONSELLER DO GOVERNO DA GENERALITAT E DA SUA LIDERANÇA NO POUM, DE QUE A REPÚBLICA OFERECESSE ASILO AO TRAIADOR TROTSKI, DEPOIS DE A SUA FELONIA TER SIDO CORROBORADA NOS JULGAMENTOS EFETUADOS EM MOSCOU. EMBORA COMPANYYS, O PRESIDENTE CATALÃO, TIVESSE SIDO OBRIGADO A AFASTAR NIN DE SEU GABINETE, A PREPOTÊNCIA DO TROTSKISTA CHEGOU A PONTO DE LEVÁ-LO A AFIRMAR EM PÚBLICO QUE SÓ MATANDO TODOS OS POUIMISTAS CONSEGUIRIAM AFASTÁ-LOS DA LUTA POLÍTICA. ADRIANO PENSARIA QUE O MELHOR SERIA, SEM DÚVIDA, SATISFAZÊ-LO DE UMA VEZ, PELO MENOS A ELE.

ADRIANO ESCOLHERA O HOTEL CONTINENTAL PARA UMA DE SUAS PARADAS HABITUAIS. APESAR DA ESCASSEZ QUE ASSOLAVA A CIDADE, LÁ AINDA SE PODIA BEBER UM BOM CAFÉ E COMPRAR UM MAÇO DE CIGARROS FRANCESES. VÁRIOS MEMBROS DO POUM HOSPEDAVAM-SE NELE E NO VIZINHO HOTEL BÀLCÓN, E O INFITRADO VERIFICOU QUE, COM A DEVIDA CAUTELA, SUA PRESENÇA NAQUELES LOCAIS PODIA PASSAR A SER HABITUAL E NADA SUSPEITA. AO FIM E AO CABO, OS VÁRIOS AGENTES SECRETOS

QUE PULULAVAM PELO EDIFÍCIO ERAM TÃO VISÍVEIS QUE ELE SENTIA PODER SER QUASE TRANSPARENTE OU TOMADO, NO MÁXIMO, COMO MAIS UM ARRIVISTA.

PERIODICAMENTE, ADRIANO APRESENTAVA RELATÓRIOS A MÁXIMUS, E AMBOS CHEGARAM À CONCLUSÃO DE QUE OS POUIMISTAS ESTAVAM RECEOSOS COM A ESCALADA DA IMPRENSA COMUNISTA, MAS SEUS LÍDERES NÃO COGITAVAM RETROCEDER NEM TINHAM TOTAL CONSCIÊNCIA DO ABISMO DE QUE SE APROXIMAVAM. ENTRE OS HÓSPEDES E VISITANTES DO HOTEL COM QUEM CONSEGUIU MANTER CONVERSAS OCASIONAIS, SÓ UM JORNALISTA INGLÊS, MILICIANO DO POUIM, COMENTOU QUE NOS PRÓXIMOS DIAS ALGUMA COISA DE GRAVE IA ACONTECER EM BARCELONA: PODIA SENTIR-SE NA TENSÃO QUE PAIRAVA NO AR. O MILICIANO-JORNALISTA, DISPENSADO DA FRENTE DE HUESCA DEPOIS DE TER SIDO FERIDO, ERA UM TIPO ALTO, MUITO MAGRO, COM CARA DE CAVALO, E EXIBIA A COR ENFERMIÇA DE ALGUMA DOENÇA QUE COM CERTEZA O CORROÍÁ. ESTAVA SEMPRE ACOMPANHADO POR SUA MINÚSCULA MULHER E OLHAVA PARA TODOS OS LADOS, COMO SE O VIGIASSEM INCESSANTEMENTE ATRÁS DE ALGUMA COLUNA. ADRIANO APRESENTARA-SE COM SEU NOVO NOME DE GUERRA, E O INGLÊS DISSE CHAMAR-SE GEORGE ORWELL E CONFESSOU-LHE QUE SENTIA MAIS RECEIO NUM HOTEL DE BARCELONA QUE NUMA TRINCHEIRA GELADA DE HUESCA.

— ESTÁ VENDENDO AQUELE GORDO QUE ENCURRELA OS ESTRANGEIROS PARA EXPLICAR-LHES QUE TUDO O QUE SE PASSA AQUI É UMA CONSPIRAÇÃO ANARCO-TROTSKISTA? — PERGUNTOU-LHE ORWELL, E, DISSIMULADAMENTE, ADRIANO OBSERVOU O PERSONAGEM. — É UM AGENTE RUSSO... É A PRIMEIRA VEZ QUE VEJO ALGUÉM DEDICADO A CONTAR MENTIRAS DE FORMA PROFISSIONAL E PÚBLICA, COM EXCEÇÃO DOS JORNALISTAS E DOS POLÍTICOS, CLARO.

MUITOS ANOS TIVERAM DE PASSAR PARA QUE RAMÓN SOUBESSE QUEM ERA AQUELE HOMEM. EM 1937, PRATICAMENTE NINGUÉM CONHECIA ORWELL. MAS, QUANDO LEU ALGUNS LIVROS SOBRE O QUE SE PASSARA EM BARCELONA E ENCONTROU UMA FOTOGRAFIA DE JOHN DOS PASSOS, RAMÓN TERIA JURADO QUE, DIAS ANTES DE TUDO EXPLODIR, VIRA ORWELL CONVERSANDO COM DOS PASSOS NO CAFÉ DO HOTEL. NO ENTANTO, DURANTE AQUELES ENCONTROS, RAMÓN E ORWELL QUASE NUNCA FALAVAM DE POLÍTICA: COSTUMAVAM FALAR DE CACHORROS. O INGLÊS E A MULHER, EILEEN, ADORAVAM CACHORROS E TINHAM UM BORZÓI NA INGLATERRA. ATRAVÉS DE ORWELL, RAMÓN CONHECEU ESSA RAÇA DE GALGOS, OS MAIS ELEGANTES E BONITOS DA TERRA, SEGUNDO O JORNALISTA.

O QUE MAIS AGRADOU A RAMÓN NAQUELA MISSÃO FOI SENTIR-SE TÃO CAMUFLADO SOB A SUA PRÓPRIA PELE QUE, SEM PENSAR MUITO, ERA CAPAZ DE REAGIR COMO O DESPREOCUPADO E SIMPLÓRIO ADRIANO. DESCOBRIU QUE USAR OUTRO NOME, VESTIR-SE DE FORMA DIFERENTE DAQUELA QUE TERIA CONSIDERADO MAIS PRÓXIMA DE SUAS PREFERÊNCIAS E INVENTAR UMA VIDA ANTERIOR ONDE PREDOMINAVAM A DESCRENÇA NA POLÍTICA E A REJEIÇÃO DE SEUS ATORES ERAM SENSações QUE COMEÇAVA, NO FUNDO, A APRECIAR. ASSIM, A CADA DIA QUE PASSAVA SENTIA-SE MAIS ADRIANO, ERA MAIS ADRIANO, E ATÉ PODIA OLHAR PARA RAMÓN COM CERTO DISTANCIAMENTO. COM ALEGRIA DESCOBRIU QUE, SEM ÁFRICA AO SEU ALCANCE, PODIA PRESCINDIR DA FAMÍLIA. ALÉM DISSO, APESAR DO SEU ESPÍRITO GREGÁRIO E PARTIDÁRIO, NÃO TINHA NENHUM AMIGO A QUEM SE SENTISSE UNIDO. O ÚNICO NORTE A QUE SE AFERRAVA ERA A SUA RESPONSABILIDADE, QUE TRATAVA DE CUMPRIR COM ESmero. POR ISSO, NO DIA EM QUE ENTREGOU A MÁXIMUS O RESUMO DOS MOVIMENTOS, DOS LOCAIS QUE FREQUENTAVAM E DOS GOSTOS PESSOAIS DOS LÍDERES DO POUIM, PARTICULARMENTE EXAUSTIVO NO CASO DE ANDREU NIN, PENSOU QUE A FELICITAÇÃO RECEBIDA ERA UM PRÊMIO PARA ADRIANO E, MUITO REMOTAMENTE, PARA O RAMÓN MERCADER QUE LHE EMPRESTARA O CORPO.

KOTOV PARECIA UMA ESTÁTUA ABANDONADA NUM BANCO DA PLAZA DE CATALUÑA. A PRIMAVERA ALCANÇARA SEU APOGEU E UM SOL MORNO BANHAVA A CIDADE. O ASSESSOR, COM O ROSTO LEVEMENTE ERGUIDO, RECEBIA O CALOR COMO UM LAGARTO GULOSO DAS RADIAÇÕES QUE O VIVIFICAVAM. TINHA ATÉ TIRADO O CASACO E O LENÇO ESTAMPADO QUE COSTUMAVA TRAZER AO PESCOÇO E MANTEVE-SE IMÓVEL AINDA UNS SEGUNDOS QUANDO RAMÓN SE SENTOU AO SEU LADO.

– QUE MARAVILHA DE PAÍS! – ACABOU POR DIZER, SORRINDO. – EU VIVERIA AQUI TODA A VIDA.

– APESAR DOS ESPANHÓIS?

– PRECISAMENTE POR VOCÊS. DE ONDE VIM, AS PESSOAS SÃO COMO PEDRAS. VOCÊS SÃO FLORES.

MEU PAÍS CHEIRA A ARENQUE SECO E LÚPULO, ESTE A AZEITE E VINHO...

– SEUS COLEGAS DIZEM QUE SOMOS PRIMÁRIOS E QUASE TONTOS.

– NÃO DÊ MUITA IMPORTÂNCIA A ESSES LUNÁTICOS. CONFUNDEM A IDEOLOGIA COM O MISTICISMO E NÃO PASSAM DE MÁQUINAS ANDANTES. PIOR: SÃO FANÁTICOS. AQUI SE FAZEM DE DURÕES, MAS DEVIA VÊ-LOS QUANDO MOSCOU OS CHAMA... NA KHUL BORRAM-SE. NÃO OLHE PARA ELES COMO UM EXEMPLO, NÃO QUEIRA SER COMO ELES. VOCÊ PODE SER MUITO MAIS.

– O QUE MÁXIMUS LHE DISSE A MEU RESPEITO?

– ESTÁ SATISFEITO, E VOCÊ SABE DISSO. MAS HOJE VOCÊ DEIXA DE SER ADRIANO E VOITA A SER RAMÓN, E COMO RAMÓN VAI TRABALHAR COMIGO ESTES DIAS. ATÉ QUE SE DECIDA OUTRA COISA, ADRIANO JÁ NÃO EXISTE, MÁXIMUS NUNCA EXISTIU, ENTENDEU?

RAMÓN ABANOU A CABEÇA AFIRMATIVAMENTE E TIROU O CACHECOL. O CALOR SUBIA-LHE DO PEITO.

– APROVEITE, GAROTO, RESPIRE ESTA PAZ! ESPREMA CADA MOMENTO APRAZÍVEL. A LUTA É DURA E NÃO NOS OFERECE MUITAS OCASIÕES COMO ESTA... ESTÁ VENDO A TRANQUILIDADE? PODE SENTI-LA?

RAMÓN TINHA PENSADO QUE SE TRATAVA DE UMA PERGUNTA RETÓRICA, MAS A INSISTÊNCIA DE KOTOV OBRIGOU-O A OLHAR À SUA VOLTA E A RESPONDER.

– SIM, CLARO QUE SINTO.

– E VÊ ESTE EDIFÍCIO AQUI EM FRENTE?

– A TELEFÔNICA? COMO PODIA DEIXAR DE...?

O RISO DE KOTOV INTERROMPEU-O. O ASSESSOR BAIXOU A CABEÇA E, PELA PRIMEIRA VEZ, OLHOU DIRETAMENTE PARA RAMÓN. TINHA AS BOCHECHAS BRILHANTES, OS OLHOS TRANSPARENTES SEMICERRADOS PARA SE PROTEGER DA LUZ INTENSA.

– É UM COVIL DE QUINTA-COLUNAS QUE ESTÃO PREPARANDO UM GOLPE DE ESTADO CONTRA O GOVERNO CENTRAL – DISSE KOTOV, E RAMÓN TEVE DE FERVER OS NEURÔNIOS PARA RECUPERAR A LINHA DE RACIOCÍNIO DO ASSESSOR. – ANTES QUE O FAÇAM, TEMOS DE ELIMINÁ-LOS COMO SE FOSSEM BARATAS, COMO OS INIMIGOS QUE SÃO... ESTAMOS PERDENDO A GUERRA, RAMÓN. O QUE OS FASCISTAS FIZERAM EM GUERNICA NÃO É UM CRIME, É UM AVISO. NÃO HAVERÁ PIEDADE, E PARECE QUE VOCÊS NÃO PERCEBEM... OS ANARQUISTAS ACHAM QUE A TELEFÔNICA LHE PERTENCE PORQUE, QUANDO OS MILITARES SE REVOITARAM, ELES ENTRARAM ALI E DISSERAM: É NOSSA. E O GOVERNO É TÃO MOLE QUE NÃO CONSEGUIU EXPULSÁ-LOS... QUANDO HOUE O BOMBARDEIO DE GUERNICA, CHEGARAM A RECUSAR UMA LINHA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA – KOTOV VOITOU A SORRIR COMO SE AQUELA HISTÓRIA O DIVERTISSE. – DENTRO DE ALGUNS DIAS NÃO VAI RESTAR NADA DESTA PAZ.

– O QUE VAMOS FAZER?

KOTOV MANTEVE-SE NUM SILÊNCIO DEMASIADO PROLONGADO PARA A CURIOSIDADE DE RAMÓN.

– OS FASCISTAS CONTINUAM GANHANDO TERRENO, E O ANÃO DO FRANCO TEM AGORA O APOIO DE

TODOS OS PARTIDOS DE DIREITA. ENQUANTO ISSO, OS REPUBLICANOS ENTRETÊM-SE ARRACANDO OS OLHOS UNS DOS OUTROS E CADA UM QUER SER DONO DO SEU PEDAÇO... NÃO, NÃO PODE HAVER MAIS CONTEMPLAÇÕES. SE ESSES QUINTA-COLUNAS DEREM UM GOLPE DE ESTADO, PODEM ESQUECER A ESPANHA... TEMOS DE FAZER QUALQUER COISA DEFINITIVA, RAPAZ. ESPERO POR VOCÊ HOJE ÀS OITO NA PLAZA DE LA UNIVERSIDAD.

KOTOV AMARROU O LENÇO AO PESCOÇO E AGARROU O CASACO. RAMÓN SOUBE QUE NÃO DEVEIA INTERROGÁ-LO E VIU-O SE AFASTAR, COM UM COXEAR MAIS EVIDENTE QUE DAS OUTRAS VEZES. DO BANCO CONTEMPLAVAM, ALGUNS METROS ABAIXO, O INÍCIO DAS RAMBLAS, VÁRIOS SACOS DE AREIA QUE JÁ TINHAM SIDO UMA BARRICADA E AS PESSOAS DESPREOCUPADAS OU APRESSADAS QUE PASSEAVAM, VESTIDAS À PAISANA OU COM OS UNIFORMES COM QUE CADA FACÇÃO TENTAVA DISTINGUIR SEUS EFETIVOS. RAMÓN SENTIU-SE SUPERIOR. ENTRE UMA MASSA DE MARIONETES, PERTENCIA AOS QUE SABIAM.

ÀS QUINZE PARA AS OITO, RAMÓN OCUPOU UM BANCO NA PLAZA DE LA UNIVERSIDAD. VIU DESFILAR PELA GRAN VÍA, RUMO À ESTAÇÃO DE SANTS, VÁRIOS CAMINHÕES CHEIOS DE RECRUTAS DAS MILÍCIAS ANARQUISTAS DA CNT, COM SEUS ESTANDARTES AO VENTO. IMAGINOU QUE NESSA MESMA NOITE PARTIRIAM PARA A FRENTE E COMEÇOU A COMPREENDER A ESTRATÉGIA DE KOTOV E DO AITO COMANDO DOS ASSESSORES. PASSADA MEIA HORA, QUANDO A ANSIEDADE COMEÇAVA A INQUIETÁ-LO, SENTIU UM FRIO NA BARRIGA. VIU-A APROXIMAR-SE DO OUTRO LADO DA AVENIDA E, ENTRE OS MILHÕES DE SERES QUE POVOAVAM A TERRA, AQUELA FIGURA ERA A ÚNICA QUE JAMAIS CONFUNDIRIA.

ÁFRICA APROXIMOU-SE, E RAMÓN SENTIU QUE PERDIA O CONTROLE QUE IMAGINAVA POSSUIR. AVANÇOU ATÉ A BEIRADA DA RUA E ABRAÇOU-A, QUASE COM FÚRIA.

– MAS ONDE CARALHO...?

– VAMOS, ESTÃO ESPERANDO POR NÓS.

A FRIEZA DE ÁFRICA CORTOU PELA RAIZ A ANSIEDADE DE RAMÓN, QUE IMEDIATAMENTE PRESENTIU ALGUMA MUDANÇA. ENQUANTO AVANÇAVAM EM DIREÇÃO AO MERCADO, ÁFRICA COMENTOU QUE ESTIVERA EM VALÊNCIA, ONDE FICAVA AGORA A SEDE DO GOVERNO, E QUE REGRESSARA CONVOCADA POR PEDRO E ORLOV, O PRÓPRIO CHEFE DOS ASSESSORES DE ESPIONAGEM, QUE TINHA TRANSFERIDO SEU POSTO DE COMANDO PARA BARCELONA. DE LENINA NÃO TINHA NOTÍCIAS RECENTES. SUPUNHA QUE ESTIVESSE COM SEUS PAIS, AINDA NAS MONTANHAS DE LAS ALPUJARRAS, DISSE, ENCERRANDO O ASSUNTO. PERTO DO MERCADO, ENTRARAM NUM EDIFÍCIO E SUBIRAM AS ESCADAS ATÉ O TERCEIRO ANDAR. A PORTA ABRIU-SE SEM QUE ELES BATESSEM E, NO APOSENTO QUE DEVA FAZER AS VEZES DE SALA, RAMÓN VIU KOTOV E OUTROS CINCO HOMENS, DOS QUAIS SÓ RECONHECEU GRACO. DOIS PERMANECIAM DE PÉ, ENQUANTO KOTOV E O RESTANTE ESTAVAM SENTADOS SOBRE CAIXAS. NENHUM DELES CUMPRIMENTOU-OS.

KOTOV FOI PRECISO: TINHAM POR MISSÃO CAPTURAR UM HOMEM, NEM ELE PRÓPRIO SABIA COMO SE CHAMAVA, MAS SE TRATAVA DE UM ANARQUISTA QUE ERA NECESSÁRIO TIRAR DE CIRCULAÇÃO. O HOMEM SAIRIA POR VOITA DAS DEZ DE UM BAR SITUADO A DOIS QUARTEIRÕES DALI, E PODERIAM DISTINGUI-LO PORQUE USAVA UM CACHECOL VERMELHO E PRETO. “VOCÊ E VOCÊ”, DISSE, APONTANDO PARA RAMÓN E PARA UM HOMEM MORENO, DE TRINTA E MUITOS ANOS, COM PINTA DE ANDALUZ, “VESTIDOS DE MOSSOS D’ESQUADRA, VÃO DETÊ-LO E LEVÁ-LO ATÉ UM CARRO QUE ELA”, APONTOU PARA ÁFRICA, “VAI LHES INDICAR.” OS OUTROS TRÊS SERVIRIAM DE APOIO, EM CASO DE ALGUMA EVENTUALIDADE. KOTOV INSISTIU NO FATO DE TUDO DEVER SER FEITO COMO UMA DETENÇÃO ROTINEIRA, SEM TIROS NEM GRITARIA. OS DO CARRO SE ENCARREGARIAM DE LEVAR O HOMEM ATÉ SEU

DESTINO. DEPOIS DEVERIAM SE DISPERSAR E ESPERAR QUE ELE OU UM ENVIADO SEU OS CONVOCASSE.

O AMBIENTE DE MISTÉRIO E CLANDESTINIDADE ENCHEU RAMÓN DE REGOZIJO. OLHOU PARA ÁFRICA E SORRIU-LHE PORQUE, ENQUANTO SE ENFIAVA NA FARDA DA POLÍCIA CATALÃ, SENTIU QUE SUA UTILIDADE PARA A CAUSA ESTAVA EM ASCENSÃO. AQUELA MISSÃO PODIA SER O PRINCÍPIO DA SUA INTEGRAÇÃO DEFINITIVA NO MUNDO DOS VERDADEIRAMENTE INICIADOS, MAS TRABALHAR COM ÁFRICA ERA UM PRÊMIO INESPERADO. MAIS TARDE NÃO SE LEMBRARIA SE ESTAVA NERVOSO, CONSERVARIA NA MEMÓRIA APENAS A SENSÇÃO DE RESPONSABILIDADE QUE O ACOMETEU E A ATITUDE DISTANTE DE ÁFRICA.

A FACILIDADE COM QUE OCORREU A DETENÇÃO, A TRANSFERÊNCIA DO HOMEM PARA O CARRO E SUA PARTIDA (QUANDO O OUVIU PROTESTAR, RAMÓN PERCEBEU QUE ERA ITALIANO) ENCHERAM-NO DE ENTUSIASMO. SERIA POSSÍVEL QUE TUDO FOSSE TÃO FÁCIL? DEPOIS DE SE AFASTAR ALGUNS QUARTEIRÕES, RAMÓN TIROU O CASACO DE MOSSO D'ESQUADRA E JOGOU-O EM UMA LATA DE LIXO. SENTIA-SE EUFÓRICO, DESEJOSO DE FAZER MAIS ALGUMA COISA, E LAMENTOU QUE A ORDEM DE KOTOV FOSSE A DISPERSÃO IMEDIATA UMA VEZ EFETUADA A OPERAÇÃO. TER ÁFRICA TÃO PERTO E PERDÊ-LA ASSIM RÁPIDO... PROCUROU UMA DAS RUELAS ESCURAS QUE LEVAVAM AO RAVAL, COM A BÚSSOLA ATENTA PARA A DESCOBERTA DE ALGUMA AVENTURA MAIS CALOROSA QUE A INSOSSA LENA IMBERT. QUANDO PAROU PARA ACENDER UM CIGARRO, SENTIU-SE GELAR: O FRIO METÁLICO DE UM CANO DE REVÓLVER ENCOSTOU EM SUA NUCA. DURANTE ALGUNS INSTANTES SUA MENTE FICOU EM BRANCO, ATÉ O OLFATO VIR EM SEU SOCORRO.

— ESTÁ DESOBEDECENDO AS ORDENS — DISSE ELE, SEM SE VOITAR. — VOCÊ É O ÚNICO MILITANTE QUE TEM CHEIRO DE VIOLETAS. APANHAMOS O BONDE PARA A BONANOVA OU VOCÊ AINDA TEM ALGUE QUARTINHO NA BARCELONETA?

ÁFRICA GUARDOU O REVÓLVER E PÔS-SE A ANDAR, OBRIGANDO RAMÓN A SEGUI-LA.

— QUERIA VÊ-LO PORQUE SINTO QUE TENHO DE SER SINCERA COM VOCÊ, RAMÓN — DISSE ELA, E ELE CAPTOU EM SUA VOZ UM TOM QUE O ALARMOU.

— O QUE ACONTECE?

ÁFRICA AJEITOU O CABELO E DISSE:

— NÃO ACONTECE NADA, RAMÓN. ME ESQUEÇA.

— DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO? — E RAMÓN SENTIU QUE TREMIA. TERIA OUVIDO BEM?

— NÃO VOLTAREI A VÊ-LO...

— MAS...

RAMÓN PAROU E AGARROU-A PELO BRAÇO, QUASE COM VIOLÊNCIA. ELA DEIXOU, MAS CRAVOU-LHE UM OLHAR QUE O GELOU. RAMÓN LARGOU-A.

— NUNCA LHE PROMETI NADA. VOCÊ NÃO DEVIA TER SE APAIXONADO. O AMOR É UM EMPECILHO, UM LUXO A QUE NÃO PODEMOS NOS DAR. BOA SORTE, RAMÓN — DISSE ELA, E, SEM SE VOITAR, AVANÇOU PELA RUA, DESAPARECENDO NUMA ESQUINA E NA ESCURIDÃO.

RAMÓN, PETRIFICADO, SENTIU QUE A COMOÇÃO LHE AFETAVA OS MÚSCULOS E O CÉREBRO. QUE MERDA ESTAVA ACONTECENDO? POR QUE RAZÃO ÁFRICA FAZIA ISSO? OBEDECIA A ORDENS DO PARTIDO OU ERA UMA DECISÃO PESSOAL?

O HOMEM DIRIGIU-SE PARA A PARTE ALTA DA CIDADE, SEM QUE A INQUIETAÇÃO O ABANDONASSE. SENTIA-SE DIMINUÍDO, HUMILHADO, E EM SUA CABEÇA COMEÇARAM A CRUZAR-SE SINAIS, EVIDÊNCIAS A QUE ATÉ ENTÃO NÃO DERA IMPORTÂNCIA, ATITUDES QUE SOB AQUELA NOVA LUZ ADQUIRIAM UMA DIMENSÃO REVELADORA. E NAQUELA SUBIDA DE LOBO FERIDO ATÉ SEU COVIL, RAMÓN PROMETEU A SI

PRÓPRIO QUE UM DIA ÁFRICA SABERIA QUEM ELE ERA E DO QUE ERA CAPAZ...

A EXPLOÇÃO QUE O JORNALISTA INGLÊS COM CARA DE CAVALO ESPERAVA E QUE KOTOV LHE ANUNCIARA COM CONHECIMENTO DE CAUSA ACABOU POR SE VERIFICAR. A LENHA SECA DO ÓDIO E DO MEDO, QUE TANTO ABUNDAVA NA ESPANHA, SÓ PRECISOU DE UM FÓSFORO COLOCADO COM PRECISÃO PARA QUE ARDESSE A PIRA ONDE, COMO CARIDAD DIRIA MUITAS VEZES, A REPÚBLICA TINHA SE PURIFICADO.

GRAÇAS ÀS INFORMAÇÕES DE QUE DISPUNHA, A DRAMATURGIA DOS ACONTECIMENTOS NÃO SURPREENDEU RAMÓN, EMBORA SUAS CONSEQUÊNCIAS IMPREVISÍVEIS TENHAM CHEGADO A ALARMÁ-LO. NO DIA 3 DE MAIO, A IRRUPÇÃO NO EDIFÍCIO DA TELEFÔNICA DE UM CONTINGENTE DA POLÍCIA, DIRIGIDO PELO COMISSÁRIO DA ORDEM PÚBLICA RODRÍGUEZ SALAS, PORTADOR DA ORDEM DADA PELO CONSELLER DE SEGURANÇA INTERNA DE DESOCUPAR O LOCAL E ENTREGÁ-LO AO GOVERNO, PROVOCOU A ESPERADA RECUSA DOS ANARQUISTAS E O SEU ENTRINCHEIRAMENTO NOS ANDARES SUPERIORES DO EDIFÍCIO. COMO TAMBÉM ERA DE SE ESPERAR, IMEDIATAMENTE SE INICIARAM OS CONFRONTOS ENTRE OS CORPOS POLICIAIS DA REPÚBLICA E DO GOVERNO CATALÃO E OS ANARQUISTAS E SINDICALISTAS DA CNT, AO LADO DE QUEM SE COLOCARAM OS TROTSKISTAS DO POUM. A TENSÃO ACUMULADA E O ÓDIO ENQUISTADO EXPLODIRAM, E BARCELONA TRANSFORMOU-SE NUM CAMPO DE BATALHA.

DIAS ANTES, VÁRIOS CONTINGENTES DE MILICIANOS ANARQUISTAS, RECUSANDO-SE A OBEDECER ÀS ORDENS DO ESTADO-MAIOR, TINHAM ABANDONADO A FRENTE E, COM SUAS ARMAS, ACANTONARAM-SE NA CIDADE. AS AUTORIDADES, PREVENDO POSSÍVEIS CONFRONTOS, DECIDIRAM SUSPENDER ATÉ AS COMEMORAÇÕES DO 1<sup>O</sup> DE MAIO, MAS NO DIA 2 ALGUNS MEMBROS DO PARTIDO CATALANISTA ABRIRAM FOGO CONTRA UM GRUPO DE ANARQUISTAS E A TENSÃO AUMENTOU. A TENTATIVA DA POLÍCIA DE DESOCUPAR A TELEFÔNICA FOI A GOTA D'ÁGUA QUE PROVOCOU UM ALASTRAMENTO TAL DE VIOLÊNCIA QUE RAMÓN CHEGOU A SE PERGUNTAR SE O GOVERNO, COM O APOIO DOS SOCIALISTAS E DOS COMUNISTAS, SERIA CAPAZ DE CONTROLÁ-LA E SAIR VITORIOSO.

PRECISAMENTE NAQUELA MANHÃ DE 3 DE MAIO, E CONTRARIAMENTE AO QUE ESPERAVA, RAMÓN TINHA RECEBIDO ORDENS PARA PERMANECER EM BONANOVA, INDEPENDENTEMENTE DO QUE ACONTECESSE, ATÉ QUE UM HOMEM DE KOTOV FOSSE BUSCÁ-LO. LOGO DE MANHÃ, CARIDAD TINHA SAÍDO COM LUIS EM SEU INVENCÍVEL FORD, PARA DEIXAR O RAPAZ NAS BOAS MÃOS QUE O LEVIARIAM ATÉ O OUTRO LADO DOS PIRENEUS. RAMÓN DESPEDIU-SE DE LUIS COM UM MAU PRESSENTIMENTO. ANTES QUE ELE ENTRASSE NO CARRO, ABRAÇOU-O E PEDIU-LHE QUE SE LEMBRASSE SEMPRE DE QUE ERA SEU IRMÃO E DE QUE TUDO O QUE FIZERA E FARIA NO FUTURO SERIA PARA QUE JOVENS COMO ELE PUDESSEM ENTRAR NO PARAÍSO DE UM MUNDO SEM EXPLORADOS NEM EXPLORADORES, DE JUSTIÇA E PROSPERIDADE, UM MUNDO SEM ÓDIO E SEM MEDO.

QUANDO NO MEIO DA TARDE SE SOUBE DO INCIDENTE INICIADO NA TELEFÔNICA E DA EXPLOÇÃO DE VIOLÊNCIA FRATRICIDA QUE SE SEGUIU, RAMÓN COMPREENDEU QUE CARIDAD TOMAVA AQUELAS PRECAUÇÕES PORQUE NEM SEQUER OS DO PARTIDO TINHAM A CERTEZA DE CONSEGUIR CONTROLAR A SITUAÇÃO. OS ANARQUISTAS E POUIMISTAS, RENITENTES EM ENTREGAR AS ARMAS, ACUSAVAM O COMUNISTA RODRÍGUEZ SALAS DE TÊ-LOS PROVOCADO PARA GERAR UM CONFRONTO. OS COMUNISTAS, POR OUTRO LADO, ACUSAVAM SEUS RIVAIS POLÍTICOS DE SE REVOLTAREM CONTRA AS INSTITUIÇÕES



OFICIAIS, DE ENTORPECEREM O TRABALHO DO GOVERNO CENTRAL, DE GERAREM O CAOS E A INDISCIPLINA E DE, DIRETA E INDIRETAMENTE, PLANEJAREM UM GOLPE DE ESTADO QUE TERIA SIDO O FIM DA REPÚBLICA. O GROSSO DOS ATAQUES VERBAIS CENTROU-SE NOS DIRIGENTES DO POUM, CATALOGADOS COMO TRAIADORES, INSTIGADORES E ATÉ MESMO PROMOTORES DO PLANEJADO GOLPE TROTSKO-FASCISTA EM CONVIVÊNCIA COM OS FALANGISTAS. DIANTE DOS FATOS E DAS PALAVRAS, RAMÓN COMPREENDEU QUE TIVERA O PRIVILÉGIO DE ASSISTIR AO ARRANQUE DE UM JOGO POLÍTICO ONDE SE HAVIA ESBANJADO UMA CAPACIDADE DE PREVISÃO E UMA MESTRIA TAL PARA A EXPLORAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS QUE NÃO PARAVAM DE SURPREENDÊ-LO. MAS TAMBÉM PENSOU QUE, MAIS DO QUE NUNCA, O DESTINO DA REPÚBLICA ESTAVA POR UM FIO E ERA DIFÍCIL PREVER QUEM SERIA O VENCEDOR DO JOGO.

POR VÁRIAS VEZES FICOU TENTADO A DESCER ATÉ LA PEDRERA À PROCURA DO ESQUIVO KOTOV PARA PEDIR QUE LHE REVOGASSE A ORDEM DE PERMANECER AFASTADO. AS HORAS DO DIA TORNARAM-SE INTERMINÁVEIS E À NOITE, QUANDO CARIDAD REGRESSOU AO PALÁCIO DA BONANOVA COM UMA ESPINGARDA A TIRACOLO, TRANQUILIZOU-O DIZENDO QUE, AINDA QUE A TELEFÔNICA NÃO TIVESSE SIDO OCUPADA, SUA QUEDA ERA UMA QUESTÃO DE HORAS E A OPERAÇÃO TINHA SIDO UM ÊXITO, PORQUE O LEVANTAMENTO DEMONSTRARA A FELONIA DE LIBERTÁRIOS E TROTSKISTAS. ALÉM DISSO, ESTAVA CONFIANTE DE QUE AS ESCARAMUÇAS QUE AINDA SE VERIFICAVAM SERIAM CONTROLADAS DEPRESSA, UMA VEZ QUE VÁRIOS DIRIGENTES DA CNT ESTAVAM ATUANDO COMO MEDIADORES PARA ACALMAR OS ÂNIMOS E FORA ANUNCIADO QUE CONTINGENTES DO EXÉRCITO SE APROXIMAVAM, vindos de Valência.

— O QUE NÃO ENTENDO É POR QUE ME MANTÊM AQUI — LAMENTOU-SE RAMÓN, ENQUANTO CARIDAD ACENDIA UM DOS SEUS CIGARROS E, ENTRE CADA TRAGADA, ENGOLIA UNS BOCADOS DE BOTIFARRA, QUE IA MOLHANDO NO VINHO.

— GENTE PARA MATAR QUINTA-COLUNAS E TRAIADORES HÁ DE SOBRA. KOTOV SABE, COM CERTEZA, PARA QUE QUER VOCÊ.

— O QUE ACHA QUE VAI ACONTECER AGORA?

— NÃO SEI. MAS, QUANDO ACABARMOS COM OS ANARQUISTAS E COM OS TROTSKISTAS, FICARÁ CLARO QUEM MANDA NA ESPANHA REPUBLICANA. NÃO PODÍAMOS CONTINUAR A LIDAR COM INDISCIPLINADOS E TRAIADORES NEM ESPERAR TRANQUILAMENTE QUE LARGO CABALLERO FOSSE EMBORA. NESTE MOMENTO, ESTAMOS PONDO-O PRA FORA.

— E O QUE AS PESSOAS VÃO DIZER?

CARIDAD ESMAGOU O CIGARRO E TIROU OUTRO DO MAÇO. BEBEU UM LONGO GOLE DE VINHO PARA LIMPAR DA BOCA OS RESTOS DA BOTIFARRA.

— A ESPANHA INTEIRA JÁ SABE QUE OS TROTSKISTAS DO POUM, A JUVENTUDE LIBERTÁRIA E A FEDERAÇÃO ANARQUISTA PASSARAM DOS LIMITES. REVOITARAM-SE CONTRA O GOVERNO E, NUMA GUERRA, ISSO SE CHAMA TRAIÇÃO. HÁ INCLUSIVE DOCUMENTOS QUE PROVAM AS LIGAÇÕES DOS TROTSKISTAS COM FRANCO, MAS CABALLERO NÃO QUER ACEITÁ-LOS. AQUELES FILHOS DA PUTA PASSAVAM AOS FASCISTAS MAPAS E ATÉ OS CÓDIGOS DE COMUNICAÇÃO DO EXÉRCITO.

— ALTO LÁ... VOCÊ SABE QUE METADE DO QUE ESTÁ DIZENDO É MENTIRA.

— TEM CERTEZA? MAS, MESMO QUE SEJA MENTIRA, DE QUALQUER FORMA VAMOS TRANSFORMÁ-LA EM VERDADE. É O QUE INTERESSA É AQUILO EM QUE AS PESSOAS ACREDITAM.

RAMÓN CONCORDOU. EMBORA LHE CUSTASSE ACEITAR A MESQUINHEZ DAQUELA MONTAGEM, RECONHECIA QUE O MAIS IMPORTANTE ERA GANHAR A GUERRA E, PARA CONSEGUI-LO, IMPUNHAM-SE

IMPezas como aquela. CARIDAD sorriu e acendeu outro cigarro.

– VOCÊ AINDA TEM MUITO QUE APRENDER, RAMÓN. VAMOS CONFRONTAR OS SOCIALISTAS RADICAIS DE NEGRÍN e DE INDALECIO PRIETO COM OS CONCILIADORES DE LARGO. OU MELHOR, VAMOS SERVIR DE BANDEJA A CABEÇA DE LARGO PARA QUE ELES SE DESTRUAM ENTRE SI.

– MAS NEM PRIETO NEM NEGRÍN GOSTAM MUITO DE NÓS...

– NÃO TERÃO OUTRO REMÉDIO SENÃO GOSTAR. E, ASSIM QUE SUBSTITUÍREM LARGO E NOMEAREM NEGRÍN OU PRIETO, ACABAREMOS DE UMA VEZ POR TODAS COM O POUm. SE OS SOCIALISTAS QUEREM GOVERNAR, TERÃO DE NOS AJUDAR. OU GOVERNAM CONOSCO, OU NÃO GOVERNAM. VAMOS TIRAR ANARQUISTAS E SINDICALISTAS DO CAMINHO, E ELES TERÃO DE NOS AGRADECER POR ISSO.

RAMÓN CONCORDOU E ATREVEU-SE, FINALMENTE, A FAZER A PERGUNTA QUE O MANTINHA DESESPERADO:

– E ÁFRICA ANDA METIDA EM TUDO ISSO?

CARIDAD BEBEU DOIS GOLES DE VINHO.

– NÃO DESGRUDA DE PEDRO. DE MODO QUE DEVE ESTAR MUITO PERTO DE TUDO...

RAMÓN ASSENTIU. CIÚME OU INEJA? TALVEZ AMBAS AS COISAS, MAIS ALGUMAS GOTAS DE DESPEITO...

– E QUAL O MEU PAPEL NISSO TUDO, CARIDAD?

– A SEU TEMPO KOTOV LHE DIRÁ... OLHA, RAMÓN, ENTRE AS MUITAS COISAS QUE VOCÊ TEM DE APRENDER ESTÃO A TER PACIÊNCIA E A SABER QUE NÃO SE ATACAM OS INIMIGOS QUANDO ESTÃO DE PÉ, MAS QUANDO ESTÃO DE JOELHOS. E ATACAM-SE SEM PIEDADE, CARALHO!

NA MANHÃ SEGUINTE, DEPOIS DE VER CARIDAD SAIR COM O FORD, RAMÓN ARRISCOU-SE A DESOBEDECER ÀS SUAS ORDENS. SENTIA-SE SUFOCADO EM BONANOVA, ONDE QUASE NÃO CHEGAVAM OS ECOS DOS TIROS DE ARTILHARIA, E DESCEU ATÉ A CIDADE, QUASE SEM CONFESSAR A SI PRÓPRIO QUE ENTRE SUAS ESPERANÇAS ESTAVA A DE SE ENCONTRAR COM ÁFRICA. NO CAMINHO PARA O CENTRO, FOI EVITANDO AS RUAS EM QUE TINHAM SIDO MONTADAS AS BARRICADAS, DE ONDE SE DAVAM TIROS ESPORÁDICOS. BONDÉS E ÔNIBUS DETIDOS CORTAVAM O TRÁFEGO E POR TODA A PARTE SE EXIBIAM BANDEIRAS QUE REVELAVAM A FILIAÇÃO POLÍTICA DOS DEFENSORES DE CADA ESQUINA: COMUNISTAS, SOCIALISTAS, ANARQUISTAS, POUmISTAS, CATALANISTAS, SINDICALISTAS DA CNT, TROPAS REGULARES, MILÍCIAS E POLÍCIA, NUM CALEIDOSCÓPIO CENTRÍFUGO QUE CONVINCEU O JOVEM DA NECESSIDADE DAQUELA BATIDA: NENHUMA GUERRA PODIA SER GANHA COM UMA RETAGUARDA TÃO CAÓTICA E DIVIDIDA. A CIDADE INTEIRA CONTINUAVA EM PÉ DE GUERRA, E O LARGO DA PLAZA DE CATALUÑA PARECIA O PÁTIO DE UM QUARTEL. O EDIFÍCIO DA TELEFÓNICA, ONDE OS ANARQUISTAS DA CNT PERMANECIAM ENTRINCHEIRADOS, ESTAVA COMPLETAMENTE CERCADO E NA MIRA DE VÁRIAS PEÇAS DE ARTILHARIA. OS SITIADORES, NO ENTANTO, PARECIAM TÃO CONFIANTE QUE DESCANSAVAM, APROVEITANDO A MANHÃ QUENTE DE MAIO. EVITANDO O LARGO, DIRIGIU-SE PARA AS RAMBLAS. PERTO DO PALÁCIO DE LA VIRREINA E DO HOTEL CONTINENTAL E, MAIS ABAIXO, DO FALCÓN, O CALÇADÃO ESTAVA COMPLETAMENTE VAZIO; SÓ OCASIONALMENTE ALGUM TRANSEUNTE APRESSADO SE ARRISCAVA A PASSAR, AGITANDO UM LENÇO BRANCO. DAS IMEDIAÇÕES DO MERCADO, VIU QUE EM AMBOS OS LADOS DA RUA HAVIA HOMENS ENTRINCHEIRADOS NOS TERRAÇOS E CALCULOU QUE OS DO CONTINENTAL ERAM MILICIANOS E DIRIGENTES DO POUm. ATIRAVAM DE UM LADO E DO OUTRO, COM INDIFERENÇA, E RAMÓN PENSOU QUE O DESTINO DOS SUBLEVADOS ESTAVA DECIDIDO. AQUELA GUERRA DE RETAGUARDA MAIS PARECIA UMA ENCENAÇÃO QUE UM VERDADEIRO CONFRONTO. TEVE A TENTATIVA DE REGRESSAR À PELE DE ADRIANO E DE ENTRAR COM ELA NOS LOCAIS DO POUm, MAS

COMPREENDEU QUE ESSA INDISCIPLINA PODIA SER PERIGOSA. A IMPIEDADE QUE JURARA PODIA VIRAR-SE CONTRA ELE SE ALGUÉM O IDENTIFICASSE E DENUNCIASSE SUA PRESENÇA NOS PRÉDIOS DOS TROTSKISTAS SEM TER SIDO ENVIADO POR UM SUPERIOR.

DENTRO DE POUCOS DIAS RAMÓN SABERIA ATÉ QUE PONTO KOTOV CONFIAVA EM CARIDAD, PORQUE AS PREVISÕES DA MULHER COMEÇARAM A SE VERIFICAR. OS CONFRONTOS ESPORÁDICOS, MOMENTANEAMENTE VIOLENTOS, CONTINUARAM POR ALGUNS DIAS, FAZENDO AUMENTAR O NÚMERO DE MORTOS E DE FERIDOS, MAS FORAM PERDENDO INTENSIDADE, COMO QUE SE DESGASTANDO. VÁRIOS LÍDERES SINDICALISTAS E ANARQUISTAS PEDIRAM AOS SEUS COMPANHEIROS A DEPOSIÇÃO DAS ARMAS, E, QUANDO FINALMENTE O GROSSO DAS TROPAS ENVIADAS PELO GOVERNO CHEGOU, OS REBELDES TINHAM RECONHECIDO SUA DERROTA, A CIDADE ESTAVA PRATICAMENTE PACIFICADA E A MAIOR PARTE DOS PONTOS-CHAVE, NAS MÃOS DOS HOMENS ESCOLHIDOS PELOS ASSESSORES E PELO PARTIDO. A BATALHA TRAVAVA-SE AGORA NO TERRENO VERBAL, NUMA TROCA CONTÍNUA DE ACUSAÇÕES EM QUE OS MEIOS DE PROPAGANDA COMUNISTAS, LIVRES DA CENSURA, LEVAVAM A MELHOR E DIFUNDIAM A OPINIÃO DE QUE OS SINDICALISTAS DA CNT, OS ANARQUISTAS E, EM PARTICULAR, OS POUIMISTAS TINHAM PROVOCADO AQUELE LEVANTAMENTO QUE CHEIRAVA TANTO A GOLPE DE ESTADO. RAMÓN PENSOU QUE A VACILANTE CATALUNHA CAÍA, FINALMENTE, SOB O DOMÍNIO DOS ASSESSORES SOVIÉTICOS E DOS HOMENS DO COMINTERN ENQUANTO, COMO NOTA FINAL DO ÊXITO, COMEÇAVA UMA CRISE NO GOVERNO E LARGO CABALLERO ESPERNEAVA COM A CORDA NO PESCOÇO.

OS ACONTECIMENTOS ADQUIRIAM UMA VELOCIDADE VERTIGINOSA QUANDO A IMPRENSA COMUNISTA GARANTIU TER PROVAS DA COLABORAÇÃO DOS TROTSKISTAS DO POUIM COM OS FASCISTAS. FALAVA-SE DE TELEGRAMAS E ATÉ DE MAPAS COM MOVIMENTOS DE TROPAS PASSADOS PARA O BANDO INIMIGO. LARGO CABALLERO, ACOSSADO POR TODOS OS LADOS, OU TALVEZ FINALMENTE ASSUMINDO SUA INCAPACIDADE PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA GUERRA E DA REPÚBLICA, APRESENTOU SUA DEMISSÃO. NESTA ALTURA, COM O APOIO DOS COMUNISTAS E DOS ASSESSORES, NEGRÍN ASSUMIU A CHEFIA DO GOVERNO E, QUASE COMO PRIMEIRA MEDIDA, ANUNCIOU A ILEGALIDADE DO POUIM E A INTENÇÃO DE JULGAR SEUS LÍDERES.

RAMÓN, QUE SE SENTIA ABORRECIDO POR NÃO TER ESTADO MAIS PERTO DA AÇÃO, ADMIROU-SE QUANDO O RESSUSCITADO MÁXIMUS APARECEU PARA BUSCÁ-LO. ACOMPANHAVAM-NO OUTROS DOIS HOMENS QUE NÃO CONHECIA, ESPANHÓIS OBTIVAMENTE, MAS MÁXIMUS PRESCINDIU DE QUALQUER TIPO DE APRESENTAÇÃO. EM SILÊNCIO DESCERAM ATÉ A CIDADE, VERDADEIRO CAMPO DE UMA BATALHA RECENTE, COM TROPAS NAS PRAÇAS, EDIFÍCIOS INCENDIADOS, VESTÍGIOS DE BARRICADAS NAS ESQUINAS. AS PESSOAS VOITAVAM A SAIR ÀS RUAS À PROCURA DE COMIDA E NÃO A ENCONTRAVAM, MAS AGORA RETIRAVAM-SE SILENCIOSAMENTE, SOB O OLHAR DE GUARDAS DE ASSALTO, MOSSOS D'ESQUADRA E MILITARES ESPALHADOS POR TODA A PARTE. RAMÓN TEVE A CONVICÇÃO DE QUE A ESPANHA REPUBLICANA DEVIA APROVEITAR AQUELA SACUDIDELA, DEVIA EXPLORAR E DIRIGIR O ÓDIO E O MEDO ANCESTRAIS, E ACEITAR DE UMA VEZ QUE A ÚNICA SALVAÇÃO PODIA CHEGAR ATRAVÉS DA DISCIPLINA MAIS FÉRREA E DA INTERVENÇÃO FRONTAL SOVIÉTICA. PENSOU QUE TALVEZ ANDRÉ MARTY TIVESSE RAZÃO QUANDO OS QUALIFICARA DE PRIMÁRIOS E INCAPAZES E QUANDO KOTOV, NA SUA FORMA QUASE POÉTICA, OS CHAMOU DE ROMÂNTICOS E INDOLENTES. O JOVEM SENTIU-SE POSSUÍDO PELA ANGÚSTIA QUANTO AO DESTINO DO PAÍS E DO SONHO PELO QUAL LUTAVA HÁ QUATRO ANOS, MAS FORA DADO UM PASSO IMPORTANTE PARA SALVÁ-LO.

MÁXIMUS, ACOMPANHADO POR RAMÓN E DOIS OUTROS CAMARADAS, PAROU O CARRO NA ESTRADA DO PRAT, JÁ NOS ARREDORES DA CIDADE, E ESPEROU PELA CHEGADA DE OUTRO VEÍCULO, TAMBÉM

OCUPADO POR QUATRO HOMENS, DOIS DELES COM ASPECTO ESTRANGEIRO E UM COM UM BRILHANTE UNIFORME MILITAR, EMBORA DESPROVIDO DE PATENTE. MÁXIMUS DEU AS ORDENS QUE PARECIAM SER MAIS DIRIGIDAS A RAMÓN QUE AOS OUTROS DOIS ACOMPANHANTES: A POLÍCIA PREPARAVA-SE PARA LEVAR DE BARCELONA UM PRESO, UM ESPÍÃO A SERVIÇO DOS NACIONAIS, E ENCARREGAVA-OS DA MISSÃO DE LEVAR O HOMEM SÃO E SALVO ATÉ VALÊNCIA, ONDE SERIA INTERROGADO. A INFORMAÇÃO QUE AQUELE HOMEM POSSUÍA ERA CAPITAL PARA DESARTICULAR AS REDES DE COLABORAÇÃO COM O INIMIGO E PARA REVELAR ATÉ QUE PONTO TINHA CHEGADO A TRAIÇÃO DOS TROTSKISTAS. MAS TODA A OPERAÇÃO DEVEIA SER FEITA COM A MAIOR DISCRIÇÃO, RAZÃO PELA QUAL SÓ PARTICIPAVAM DELA HOMENS DA MAIS ABSOLUTA CONFIANÇA.

PASSADAS ALGUMAS HORAS, JÁ AO ANOITECER, A PATRULHA POLICIAL APARECEU NA ESTRADA E FEZ SINAIS DE LUZES. MÁXIMUS ORDENOU AOS DO SEGUNDO CARRO QUE SE COLOCASSEM NA SUA RETAGUARDA E ELE, COM RAMÓN E OS OUTROS DOIS HOMENS, COLOCOU-SE NA FRENTE DA CARAVANA E TOMOU O CAMINHO DE VALÊNCIA. UM DOS QUE VIAJAVA NO CARRO TENTOU ENTABULAR CONVERSA ALGUMAS VEZES, MAS MÁXIMUS EXIGIU SILÊNCIO.

EM PLENA MADRUGADA CHEGARAM ÀS IMEDIAÇÕES DE VALÊNCIA, ONDE OUTRA PATRULHA ESPERAVA POR ELAS. OS QUE VINHAM DE BARCELONA PARARAM E MÁXIMUS ORDENOU QUE NÃO SAÍSSEM DO CARRO E SE MANTIVESSEM VIGILANTES E, SOBRETUDO, CALADOS. RAMÓN VIU COMO MÁXIMUS SE DIRIGIA PARA A PATRULHA, ACOMPANHADO PELO HOMEM VESTIDO DE MILITAR E QUE TINHA VIAJADO NO CARRO ENCARREGADO DE FECHAR A MARCHA. TENTOU ENTREVER NA ESCURIDÃO O QUE SE PASSAVA NA ESTRADA E JULGOU OUVIR MÁXIMUS E OS HOMENS QUE O ESPERAVAM FALANDO EM RUSSO. UM DAQUELES HOMENS PARECEU-LHE FAMILIAR E, EMBORA PENSASSE MAIS TARDE PODER TRATAR-SE DE ALEXANDER ORLOV, CHEFE DOS ASSESSORES SOVIÉTICOS DE ESPIONAGEM, A ESCURIDÃO IMPEDIU-O DE TER CERTEZA. COM UMA LANTERNA, O MILITAR QUE ACOMPANHAVA MÁXIMUS FEZ UM SINAL NA DIREÇÃO DA CARAVANA E APÓS ALGUNS MINUTOS RAMÓN VIU PASSAR JUNTO DO SEU CARRO UM HOMEM ALGEMADO, LEVADO POR DOIS POLICIAIS. APESAR DA POUCA LUZ, TEVE UM SOBRESSAITO QUANDO CONSEGUIU IDENTIFICÁ-LO: ERA ANDREU NIN.

NAQUELE MOMENTO RAMÓN COMPREENDEU QUE MÁXIMUS O ESCOLHERA PARA AQUELA MISSÃO COMO RECOMPENSA PELO SEU TRABALHO JUNTO DA ESFERA DO POUM. VEIO-LHE ENTÃO À CABEÇA O ENFERMO JORNALISTA INGLÊS COM CARA DE CAVALO E AS PALAVRAS QUE, ALGUMAS SEMANAS ANTES, NUMA DAS CONVERSAS NO HOTEL CONTINENTAL, TINHA DITO A ADRIANO:

– NIN É O ESPANHOL MAIS ESPANHOL QUE CONHEÇO. SE NÃO FOSSE TÃO CATALÃO, TERIA SIDO TOUREIRO OU CANTOR DE FLAMENCO... VIVE COM UMA ÚNICA IDEIA NA CABEÇA: A REVOLUÇÃO. É DOS QUE PODERIAM MORRER POR ELA. OS FANÁTICOS APAVORAM-ME, MAS RESPEITO AQUELE HOMEM.

SEM SE VOLTAR PARA OLHAR SEUS COMPANHEIROS, RAMÓN DISSE:

– ESSE HOMEM TEM DE MORRER.

UM DOS ACOMPANHANTES, O DE MAIS IDADE, ATREVEU-SE A COMENTAR:

– LEMBRE-SE DO QUE O CHEFE DISSE. VÃO FAZÊ-LO CANTAR TUDO O QUE SABE ACERCA DOS PLANOS DOS QUINTA-COLONAS.

– NÃO VAI FALAR – RAMÓN SENTIU AQUELA CONVICÇÃO TÃO INTENSAMENTE QUE TEVE VONTADE DE SAIR DO CARRO E DIZER ISSO A MÁXIMUS E ATÉ AO PRÓPRIO ORLOV, SE FOSSE MESMO ORLOV QUE AGORA SE AFASTAVA PARA QUE ENFIASSEM NIN NUM PEQUENO FURGÃO COBERTO. TUDO AQUILO ERA UM ABSURDO, E RAMÓN SOUBE QUE IA ACABAR DA PIOR MANEIRA POSSÍVEL.

– ELES FAZEM FALAR QUEM QUER QUE SEJA – DISSE O HOMEM, BAIXANDO A VOZ. – É TODOS ESSES

TROTSKISTAS SÃO FEITOS DE MANTEIGA.

– ESSE NÃO. E NÃO FALARÁ.

– E POR QUE VOCÊ TEM TANTA CERTEZA, CAMARADA?

– PORQUE É UM FANÁTICO E SABE QUE, SE FALAR, VÃO MATÁ-LO DE QUALQUER MANEIRA, E DE QUEBRA MATARÁ SEUS COMPANHEIROS. SABEM DE UMA COISA? EU, NO LUGAR DELE, TAMBÉM NÃO FALARIA.

---

[A] CONFEDERACIÓN NACIONAL DEL TRABAJO, DE INSPIRAÇÃO ANARQUISTA. (N. E.)

[B] FEDERACIÓN ANARQUISTA IBÉRICA. (N. E.)

AO LONGO DE TODOS ESSES ANOS, MUITOS PORMENORES DA MINHA RELAÇÃO COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS FORAM SE DILUINDO NA MINHA MEMÓRIA, EMBORA NÃO CREIA TER ESQUECIDO NADA ESSENCIAL. DE QUALQUER FORMA, O QUE ESTÃO LENDO É A RECONSTRUÇÃO, DE ACORDO COM AS MINHAS LEMBRANÇAS E A PARTIR DA PERSPECTIVA MALÉFICA DO TEMPO, DE ALGUMAS CONVERSAS E PENSAMENTOS QUE SÓ COMEÇARIA A ANOTAR, EM FORMA DE APONTAMENTOS, CINCO ANOS DEPOIS DAQUELES ENCONTROS NA PRAIA, EM 1977. NESSE LAPSO DE TEMPO, EU TINHA ME TRANSFORMADO NUM IVÁN MUITO DIFERENTE DAQUELE QUE ERA QUANDO ME ENCONTREI COM JAIME LÓPEZ, E ERA DIFERENTE, ENTRE OUTROS MOTIVOS E COMO FACILMENTE COMPREENDERÃO, PORQUE APÓS OUVIR A HISTÓRIA QUE ME CONTARIA AQUELE HOMEM OSCURO – RAQUELITA TINHA RAZÃO, COMO QUASE SEMPRE – NINGUÉM PODERIA CONTINUAR SENDO A MESMA PESSOA DE ANTES.

EM MEADOS DE NOVEMBRO, PRECISAMENTE NO PRIMEIRO DIA EM QUE VOITEI À PRAIA DEPOIS DO NOSSO ÚLTIMO ENCONTRO, DEPAREI NOVAMENTE COM LÓPEZ E CREIO QUE SUSPEITEI, PELA PRIMEIRA VEZ, QUE AQUELE HOMEM TALVEZ ESTIVESSE À MINHA ESPERA. MAS POR QUÊ? PARA QUÊ? – INDAGUEI-ME, E TAMBÉM CREIO TER ESQUECIDO DE IMEDIATO ESSAS PERGUNTAS. NESSA OCASIÃO – PARA TERMINAR DE COMPLETAR OS FATORES DA EQUAÇÃO NECESSÁRIA, COMO DEPOIS SABERIA –, EU TINHA IDO SEM RAQUELITA, QUE COSTUMAVA TER TRABALHO À TARDE E, NO FUNDO, NÃO ERA MUITO DADA ÀQUELAS VIAGENS INVERNAIS À PRAIA.

DEPOIS DOS CUMPRIMENTOS, ENTRAMOS NO TEMA DA VIAGEM A PARIS E DA SAÚDE DE LÓPEZ, MAS ELE RESOLVEU O ASSUNTO DIZENDO QUE OS MÉDICOS FRANCESES TAMBÉM NÃO TINHAM ENCONTRADO NADA E QUE O CLIMA EM PARIS TINHA ESTADO TÃO DESAGRADÁVEL COMO SERIA DE SE ESPERAR NAQUELA CIDADE. NÃO SEI POR QUE AQUELA INTERRUPTÃO ABRUPTA DE UMA POSSÍVEL CONVERSA SOBRE ALGO QUE ME MOTIVAVA – PARIS, O SONHO DAS VIAGENS – LEVOU-ME A PERGUNTAR-LHE A RAZÃO DE TER A MÃO DIREITA SEMPRE ENFAIXADA. MESMO SABENDO QUE, COM AQUELA PERGUNTA, ROÇAVA OS LIMITES DO PERMISSÍVEL NUMA RELAÇÃO SUPERFICIAL, DE CONVERSAS TRIVIAIS, NESSE MOMENTO SENTI UMA NECESSIDADE INCISIVA DE SABER ALGO DEFINITIVO SOBRE SUA PESSOA, TALVEZ MOVIDO PELA IMPRESSÃO QUE O HOMEM CAUSARA EM RAQUELITA E PELA CONSTATAÇÃO DE QUE SUA SAÚDE NÃO PARECIA SER UM PROBLEMA GRAVE.

– É UMA QUEIMADURA MUITO FEIA – RESPONDEU LÓPEZ, SEM REFLETIR MUITO. – FOI HÁ ALGUNS ANOS, MAS É DESAGRADÁVEL VÊ-LA.

EM SUA VOZ, PERCEBI UM TOM DE LAMENTO QUE NÃO CONHECIA. NÃO DEVIA SER, PENSEI, PELO INCÔMODO DE FALAR DA MÃO QUEIMADA. TALVEZ O DESGOSTASSE TÊ-LA QUEIMADA, COMO SE AINDA ARDESSE. LAMENTEI NESSE INSTANTE MINHA INDISCRICÃO E, NUNCA SOUBE MUITO BEM SE PARA TENTAR COMPENSAR OU POR PRECISAR VOMITAR MINHA RAIVA ENQUISTADA, FIZ ALGO QUE NÃO COSTUMAVA E CONTEI-LHE AS TRANSFORMAÇÕES SOFRIDAS PELA MINHA FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS MESES, DESDE QUE EMERGIRA DE FORMA TÃO CONFLITUOSA A HOMOSSEXUALIDADE DO MEU IRMÃO MAIS NOVO.

EXPULSEI TODO O RESSENTIMENTO QUE SENTIA CONTRA OS MEUS PAIS POR TEREM CASTIGADO O RAPAZ DE FORMA TÃO CRUEL E, ENQUANTO FALAVA, ME DEI CONTA DE QUE TINHA SIDO TÃO OBTUSO QUE ATÉ AQUELE MOMENTO, QUANDO CONFIAVA A UMA PESSOA QUE MAL CONHECIA PORMENORES E SENTIMENTOS QUE NEM À MINHA MULHER REVELARA, TINHA CONCENTRADO A MINHA MÁGOA NA ATITUDE DOS MEUS PAIS PORQUE NA REALIDADE ELA ESCAMOTEAVA A VERDADEIRA ORIGEM DO QUE ACONTECERA: A PERSISTÊNCIA DE UMA HOMOFOBIA INSTITUCIONALIZADA, DE UM FUNDAMENTALISMO IDEOLÓGICO GENERALIZADO, QUE REJEITAVA E REPRIMIA O QUE ERA DIFERENTE E SE ENCARNIÇAVA CONTRA OS MAIS VULNERÁVEIS, CONTRA AQUELES QUE NÃO SE AJUSTAVAM AOS CÂNONES DA ORTODOXIA. NESSA AITURA, COMPREENDI QUE TANTO OS MEUS PAIS COMO EU MESMO TÍNHAMOS SIDO JOGUETES DE PRECONCEITOS ANCESTRAIS, DE PRESSÕES DO MEIO ATUAL, E, SOBRETUDO, VÍTIMAS DO MEDO, TANTO OU MAIS (SEM DÚVIDA MAIS) QUE WILLIAM. EM MIM, ALÉM DISSO, EXERCERA INFLUÊNCIA CERTO RANCOR CONTRA O MEU IRMÃO, JUSTAMENTE POR SER O MEU IRMÃO QUEM SE DECLARARA GAY. EU PODIA COMPREENDER E ATÉ ACEITAR QUE DUAS PROFESSORAS FOSSEM HOMOSSEXUAIS, MAS NÃO ERA O MESMO QUE SABER – E QUE OS OUTROS TAMBÉM SOUBESSEM – QUE O HOMOSSEXUAL É O NOSSO PRÓPRIO IRMÃO. DE QUALQUER FORMA, CALEI AQUELAS REFLEXÕES QUE, NAS MÃOS DE LÓPEZ (QUEM CARALHO ERA LÓPEZ, PARA QUEM TRABALHAVA EM CUBA, COM QUE PRETEXTO CONSEGUIA IR CONSULTAR MÉDICOS EM PARIS?) OU DE QUALQUER OUTRO QUE DECIDISSE UTILIZÁ-LAS, PODIAM VOLTAR-SE CONTRA MIM, COMO O MEU PRÓPRIO PASSADO SE ENCARREGOU DE LEMBRAR.

LÓPEZ OUVIRA-ME EM SILÊNCIO, COMO QUE COMPADECIDO. IX E DAX, CANSADOS DE CORRER, TINHAM SE DEITADO A ALGUNS METROS DO DONO, E O NEGRO AITO E MAGRO, EM SEU POSTO ENTRE AS CASUARINAS, TAMBÉM SE SENTARA EM CIMA DE UMAS RAÍZES. EM MINHA MEMÓRIA, ESSE INSTANTE FICOU GRAVADO COMO UMA FOTOGRAFIA, COMO SE O MUNDO TIVESSE PARADO POR ALGUNS SEGUNDOS, MINUTOS MESMO, ATÉ LÓPEZ DIZER:

– SEMPRE FODEM ALGUÉM... TENHO PENA DO SEU IRMÃO – E PEDIU-ME QUE O AJUDASSE A LEVANTAR.

DESSA VEZ ELE ENJOOU MENOS E CONFIRMOU-ME QUE NOS ÚLTIMOS DIAS SE SENTIA MUITO MELHOR. QUANDO JÁ COMEÇAVA A AFASTAR-SE, LÓPEZ PAROU E PEDIU QUE ME APROXIMASSE. ASSIM QUE CHEGUEI AO SEU LADO, O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS COMEÇOU A DESENROLAR A ATADURA DA MÃO DIREITA E MOSTROU-ME A PELE LISA E BRILHANTE QUE SUBIA DESDE A BASE DO POLEGAR ATÉ O CENTRO DA MÃO.

– É BEM FEIA, NÃO É MESMO?

– COMO TODAS AS QUEIMADURAS – DISSE-LHE, ADMIRADO POR SE TRATAR APENAS DE UMA CICATRIZ ANTIGA.

– HÁ DIAS EM QUE AINDA DÓI... – E PERMANECU EM SILÊNCIO ATÉ OLHAR NOS MEUS OLHOS E DIZER: – NÃO ESTIVE EM PARIS. FUI A MOSCOU.

AQUELA CONFISSÃO SURPREENDEU-ME. POR QUE TINHA MENTIDO PARA MIM E AGORA ME CONFIAVA A VERDADE? POR QUE EU LÁ DEVIA SABER QUE ELE ESTIVERA EM MOSCOU? NÃO IAM TODOS OS DIAS A MOSCOU DEZENAS, CENTENAS DE CUBANOS, POR QUALQUER MOTIVO? PERMANECI EM SILÊNCIO, SEM CONSEGUIR RESPONDER A MIM MESMO, FAZENDO A ÚNICA COISA QUE PODIA FAZER: ESPERAR. ENTÃO LÓPEZ COMEÇOU A ENFAIXAR A MÃO DE QUALQUER JEITO E PERGUNTOU-ME:

– VOCÊ ACHA QUE PODEMOS NOS VER DEPOIS DE AMANHÃ?

AFASTEI O OLHAR DA MÃO NOVAMENTE COBERTA E DESCOBRI NOS OLHOS DO HOMEM UMA UMIDADE BRILHANTE. ATÉ ESSE DIA – PELO MENOS QUE EU SOUBESSE – NOSSOS ENCONTROS TINHAM

SIDO MAIS OU MENOS CASUAIS, MAIS OU MENOS PROPICIADOS PELO HÁBITO E PELOS CAPRICHOS DO CLIMA, MAS NUNCA ESTABELECIDOS DE ANTEMÃO. POR QUE RAZÃO LÓPEZ ME PEDIA OUTRO ENCONTRO DEPOIS DE ME MOSTRAR AQUELA QUEIMADURA ATÉ ENTÃO ESCONDIDA E DE ME CONFISSAR QUE TINHA ESTADO EM MOSCOU, E NÃO EM PARIS?

– SIM, ACHO QUE SIM.

– ENTÃO NOS VEMOS DEPOIS DE AMANHÃ... É PREFERÍVEL QUE A SUA MULHER NÃO ESTEJA – AVISOU ELE, E BATEU NAS PERNAS DAS CALÇAS PARA QUE IX E DAX SE PUSESSEM A ANDAR AO SEU LADO ATÉ O LOCAL ONDE O NEGRO ALTO E MAGRO OS ESPERAVA.

A COSTA ENCHERA-SE DE ALGAS CINZENTAS E CASTANHAS, DE CADÁVERES INCHADOS DE MEDUSAS VIOLÁCEAS, DE MADEIRAS GASTAS E PEDRAS VOMITADAS PELO MAR NA NOITE ANTERIOR, DURANTE A CHEGADA DE UMA FRENTE FRIA. NÃO SE VIA UMA ÚNICA PESSOA EM TODA A FRANJA DE AREIA QUE O OLHAR ABARCAVA. O SOL AQUECIA O AR E, EMBORA NA PRAIA O VENTO DO NORTE SOPRASSE FRIO, CONTÍNUO, PODIA-SE SUPORTÁ-LO COM O BLUSÃO LEVE QUE EU VESTIA NESSE DIA. COMO TINHA ME ANTECIPADO À HORA MARCADA PARA O ENCONTRO, PASSEEI UM POUCO PELA BEIRA-MAR. MEIO ESCONDIDOS POR UMAS ALGAS FELPUDAS, VI ENTÃO AQUELES BOCADOS DE MADEIRA ESCURECIDA QUE PARECIAM FORMAR UMA CRUZ E QUE, DE FATO, ERAM OS BRAÇOS DE UMA CRUZ. A MADEIRA, CORROÍDA, REVELAVA QUE TALVEZ AQUELA CRUZ – COM UNS QUARENTA CENTÍMETROS POR VINTE – ESTIVESSE HÁ MUITO TEMPO À MERCÊ DO MAR E DA AREIA, MAS AO MESMO TEMPO PARECIA EVIDENTE QUE SÓ AGORA TINHA CHEGADO À COSTA, EMPURRADA PELA ONDULAÇÃO DA ÚLTIMA FRENTE FRIA. NADA A TORNAVA PARTICULAR: ERAM APENAS DOIS BOCADOS DE MADEIRA ESCURA, MUITO DENSA, ERODIDOS, DESBASTADOS CERTAMENTE COM UMA GOIVA, CRUZADOS E FIXADOS ENTRE SI POR DOIS PARAFUSOS OXIDADOS. NO ENTANTO, AQUELA CRUZ RÚSTICA, DEVIDO TALVEZ À SUA MADEIRA DESGASTADA, TALVEZ POR ESTAR ONDE ESTAVA (DE ONDE TINHA VINDO, A QUEM TINHA PERTENCIDO?), ATRAIU-ME TANTO QUE, APESAR DO MEU ATEÍSMO, DECIDI FICAR COM ELA DEPOIS DE LAVÁ-LA NO MAR. A CRUZ DO NAUFRÁGIO, CHAMEI-LHE, MESMO SEM TER IDEIA DA SUA ORIGEM E SEM SUSPEITAR POR QUANTO TEMPO ME ACOMPANHARIA.

COMO SE FOSSE IMUNE À TEMPERATURA, LÓPEZ APARECEU VESTINDO APENAS UMA CAMISA CINZENTA DE MANGA CURTA E BOLSOS ENORMES. OS BORZÓIS, CRIADOS PARA TEMPERATURAS SIBERIANAS, PARECIAM MAIS QUE FELIZES. O NEGRO, SEMPRE ENTRE AS CASUARINAS, PROTEGIA-SE COM UM CAPOTE MILITAR E A DADA ALTURA PARECEU ADORMECER.

DESDE O MOMENTO EM QUE O HOMEM ME CONVOCARA PARA AQUELA CONVERSA, QUASE NÃO CONSEGUI PENSAR NOUTRA COISA. TINHA FEITO UM RESUMO MENTAL DO POUCO QUE SABIA DELE E NÃO ENCONTREI UMA FRESTA QUE DEIXASSE PASSAR ALGUMA ESPECULAÇÃO SOBRE A ORIGEM DAQUELA NECESSIDADE DE ME VER E, SERIA DE SE ESPERAR, DE FALAR ACERCA DE ALGUMA COISA PRESUMIVELMENTE IMPORTANTE (QUE ELE PREFERIA, OU EXIGIA, QUE RAQUELITA NÃO OUVISSE). ATÉ O MOMENTO EM QUE NOS ENCONTRAMOS, CONSIDEREI MUITAS POSSIBILIDADES: QUE O FILHO DE LÓPEZ TAMBÉM FOSSE GAY; QUE LÓPEZ TIVESSE ALGUMA BOA INFLUÊNCIA PARA AJUDAR WILLIAM EM SUA RECLAMAÇÃO; E, EVIDENTEMENTE, QUASE POR HÁBITO, PENSEI QUE TALVEZ LÓPEZ ESCONDESSE A INTENÇÃO DE COMENTAR AS MINHAS OPINIÕES EM ALGUM LUGAR E SE PREPARASSE PARA VOITAR COM ALGUMA PESSOA CAPAZ DE ME COMPLICAR A VIDA, JUSTAMENTE QUANDO EU JÁ TINHA ELIMINADO



TODOS OS MEUS SONHOS E AMBIÇÕES (CREIO QUE ATÉ MESMO AS MINHAS CADA VEZ MAIS MORIBUNDAS PRETENSÕES LITERÁRIAS) E SÓ DESEJAVA UM POUCO DE PAZ, COMO O PÁSSARO AMESTRADO QUE ACEITA COM GOSTO A ROTINA DA SUA JAULA... FOSSE PELO QUE FOSSE, O QUE TINHA DE ACONTECER ACONTECERIA, ESTARIA TERMINADO, E POUCO ANTES DAS QUATRO DA TARDE CHEGUEI A SANTA MARÍA DEL MAR, SEM A MINHA RAQUETE DE TÊNIS E SEM NEM MESMO UM LIVRO PARA LER.

LÓPEZ SORRIU AO ME VER COM A CRUZ DE MADEIRA NA MÃO. EXPLIQUEI-LHE COMO A TINHA ENCONTRADO E ELE ME PEDIU PARA VÊ-LA.

– PARECE MUITO VELHA – DISSE, EXAMINANDO-A. – ESTE TIPO DE PARAFUSO JÁ NÃO SE FABRICA.

– É DE UM NAUFRÁGIO – COMENTEI, PARA DIZER ALGUMA COISA.

– DAQUELES QUE VÃO EMBORA DE CUBA EM TINAS? – A PERGUNTA DELE DESTILAVA UMA IRONIA ZOMBETEIRA.

– NÃO SEI. SIM, É POSSÍVEL...

– A CRUZ ESTAVA ALI, À ESPERA DE QUE VOCÊ A ENCONTRASSE – DISSE, AGORA COM GRANDE SERIEDADE, DEVOLVENDO-A, E A IDEIA AGRADOU-ME. SE ATÉ AQUELE MOMENTO TIVERA ALGUMA DÚVIDA SOBRE O QUE FAZER COM A CRUZ, A POSSIBILIDADE DE A DESCOBERTA SER MAIS DO QUE UM ACASO CONVENCEU-ME DA NECESSIDADE DE LEVÁ-LA COMIGO, POIS SÓ NAQUELE INSTANTE TIVE A CERTEZA DE QUE DEVIA TER SIDO MUITO IMPORTANTE PARA ALGUÉM QUE NUNCA CONHECERIA. SERÁ QUE ME OCORRIAM COISAS ASSIM PORQUE, APESAR DOS PESARES, AINDA CONSEGUIA REAGIR COMO UM ESCRITOR? QUANDO TERIA PERDIDO ESSA CAPACIDADE E TANTAS, TANTAS OUTRAS?

EM VEZ DE NOS SENTARMOS NA AREIA, APROVEITAMOS UNS BLOCOS DE CONCRETO COLOCADOS MUITO PERTO DO MAR. NESSA TARDE, LÓPEZ TINHA TRAZIDO UM SACO COM UMA GARRAFA TÉRMICA CHEIA DE CAFÉ E DOIS COPOS PEQUENOS DE PLÁSTICO, ONDE SERVIU VÁRIAS VEZES A INFUSÃO. DE CADA VEZ QUE BEBIA CAFÉ, TIRAVA DO BOLSO DA CAMISA UM MAÇO DE CIGARROS E O SEU ISQUEIRO PESADO DE BENZINA, CAPAZ DE SE IMPOR AOS SOPROS DA BRISA.

ALÉM DO CAFÉ, O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS TRAZIA TAMBÉM UMA MÁ NOTÍCIA.

– TEMOS DE SACRIFICAR DAX – DISSE-ME QUANDO NOS INSTALAMOS, E OLHOU PARA O LOCAL ONDE OS BORZÓIS CORRIAM, CHAPINHANDO NA ÁGUA.

ADMIRADO COM AQUELAS PALAVRAS, VOLTEI A CABEÇA PARA OBSERVAR OS DOIS ANIMAIS.

– O QUE ACONTECEU? – PERGUNTEI.

– HÁ DOIS DIAS FOI EXAMINADO PELO VETERINÁRIO...

– COMO PODE UM VETERINÁRIO PEDIR PARA SACRIFICAR UM CACHORRO COMO ESSE? MORDEU ALGUÉM? NÃO VÊ COMO CORRE, QUE ESTÁ NORMAL?

LÓPEZ DEMOROU UM TEMPO PARA RESPONDER.

– TEM UM TUMOR NA CABEÇA. MORRERÁ DENTRO DE QUATRO OU CINCO MESES E A QUALQUER MOMENTO VAI COMEÇAR A SOFRER E PODE TORNAR-SE INCONTROLÁVEL.

NESSA ALTURA FUI EU QUEM PERMANECEU EM SILÊNCIO.

– O QUE O DEIXAVA AGRESSIVO ERA ISSO, NÃO O CALOR... – ACRESCENTOU LÓPEZ.

– TIRARAM RADIOGRAFIAS DELE? – PERGUNTEI, VOLTANDO A OBSERVAR OS ANIMAIS.

– E OUTROS EXAMES. NÃO HÁ NENHUMA POSSIBILIDADE DE TEREM SE ENGANADO... ISSO ME DEIXA ARRASADO. NINGUÉM IMAGINA COMO GOSTO DESSES CACHORROS.

– EU IMAGINO – MURMUREI, LEMBRANDO DA MORTE DE CURRY, UM TERRIER DE RABO CORTADO QUE VIVEU COMIGO TODA A MINHA INFÂNCIA E PARTE DA ADOLESCÊNCIA.

– EM MOSCOU E AQUI EM HAVANA FORAM COMO DOIS AMIGOS. GOSTO DE FALAR COM ELES.

CONTO-LHES MINHAS COISAS, MINHAS LEMBRANÇAS, SEMPRE EM CATALÃO. JURO QUE ME COMPREENDEM... QUANDO DAX COMEÇAR A PIORAR E EU TIVER ME HABITUADO À IDEIA... VOCÊ SERIA CAPAZ DE ME AJUDAR COM ISSO?

NUM PRIMEIRO MOMENTO NÃO ENTENDI A PERGUNTA. DEPOIS COMPREENDEI QUE LÓPEZ ME PEDIA QUE O AJUDASSE A SACRIFICAR DAX E REAGI.

– NÃO, EU NÃO SOU VETERINÁRIO... E, MESMO QUE FOSSE, NÃO, NÃO CONSEGUIRIA FAZÊ-LO.

O HOMEM MANTEVE-SE EM SILÊNCIO. SERVIU-SE DE MAIS CAFÉ E TIROU UM DOS SEUS CIGARROS.

– CLARO, NÃO SEI POR QUE TE PEDI ISSO... É QUE NÃO SEI COMO CARALHO VOU...

NESSE INSTANTE JULGUEI PERCEBER QUE ALGUMA COISA MAIS GRAVE DO QUE O DESTINO DE UM CACHORRO DOENTE RONDAVA O HOMEM E QUASE DE IMEDIATO OBTIVE A CONFIRMAÇÃO.

– SE ME DISSESSEM QUE ESTOU TÃO DOENTE COMO DAX, GOSTARIA QUE ALGUÉM ME AJUDASSE A ACABAR RAPIDAMENTE COM ISSO. OS MÉDICOS ÀS VEZES SÃO INCRIVELMENTE CRUÉIS. QUANDO CHEGA O INEVITÁVEL, DEVERIAM SER MAIS HUMANOS E SABER MELHOR O QUE É O SOFRIMENTO.

– OS MÉDICOS SABEM, MAS NÃO PODEM FAZÊ-LO. OS VETERINÁRIOS TAMBÉM SABEM E TÊM ESSA LICENÇA PARA MATAR. PROCURE UM QUE...

SENTIA QUE ENTRAVA NUM TERRENO PANTANOSO E COMEÇAVA A PERDER MOBILIDADE, POSSIBILIDADES DE FUGA. MAS AINDA ESTAVA MUITO LONGE DE IMAGINAR ATÉ QUE PONTO MERGULHARIA NUMA FOSSA QUE ACABOU POR TRANSBORDAR DE ÓDIO, SANGUE E FRUSTRAÇÃO.

– EU TAMBÉM VOU MORRER – ACABOU DIZENDO O HOMEM.

– TODOS NÓS VAMOS MORRER – TENTEI ESCAPAR DAQUELA SITUAÇÃO COM UM LUGAR-COMUM.

– OS MÉDICOS NÃO ENCONTRAM NADA EM MIM, MAS EU SEI QUE ESTOU MORRENDO. ESTOU MORRENDO AGORA MESMO – INSISTIU.

– POR CAUSA DOS ENJOOS? – CONTINUEI AGARRADO À MINHA LÓGICA E AO MEU PAPEL DE BOBO. – A CERVICAL... EXISTEM CERTOS PARASITAS TROPICAIS QUE PROVOCAM VERTIGENS.

– NÃO FODE, RAPAZ. NÃO SE FAÇA DE TONTO E ESCUTE O QUE EU ESTOU DIZENDO: ESTOU MORRENDO, PORRA!

PERGUNTEI A MIM MESMO QUE MERDA ESTAVA ACONTECENDO. POR QUE RAZÃO, SE MAL NOS CONHECÍAMOS, AQUELE HOMEM ME ESCOLHIU PARA REVELAR QUE ESTAVA MORRENDO E QUE DESEJAVAM TER UMA PESSOA CAPAZ DE ABREVIAR SEU SOFRIMENTO? FOI PARA ISSO QUE QUIS SE ENCONTRAR COMIGO? NESSA ALTURA SENTI MEDO.

– NÃO SEI POR QUE VOCÊ...

LÓPEZ SORRIU. MOVEU O CALCANHAR DO SAPATO NA AREIA ATÉ FAZER UM SULCO. NESSE MOMENTO EU RECEAVA AINDA MAIS AS PALAVRAS QUE AQUELE HOMEM PODERIA DIZER-ME.

– O PRETEXTO PARA IR A MOSCOU FOI TEREM ME CONVIDADO PARA O 60<sup>O</sup> ANIVERSÁRIO DE OUTUBRO. MAS PRECISAVA IR PARA VER DUAS PESSOAS. PUDE VÊ-LAS E TIVE COM ELAS ALGUMAS CONVERSAS QUE ESTÃO ACABANDO COMIGO.

– COM QUEM FALOU?

O HOMEM DETEVE O MOVIMENTO DO PÉ E OLHOU PARA A MÃO ENFAIXADA.

– IVÁN, EU VI A MORTE TÃO DE PERTO QUE VOCÊ NEM É CAPAZ DE IMAGINAR. CREIO QUE SEI TUDO SOBRE A MORTE.

LEMBRO-ME COMO SE TIVESSE SIDO ONTEM. FOI NAQUELE PRECISO MOMENTO QUE SENTI MEDO DE VERDADE, UM MEDO REAL, ALÉM DO ESPANTO LÓGICO DIANTE DAQUELAS PALAVRAS IMPENSÁVEIS.

PORQUE NUNCA NA MINHA VIDA ME PASSARA PELA CABEÇA QUE ALGUÉM CONFESSASSE A SUA CAPACIDADE DE SABER TUDO SOBRE A MORTE. O QUE SE FAZ NUMA SITUAÇÃO DESSAS? EU OLHEI PARA O HOMEM E DISSE:

– QUANDO ESTEVE NA GUERRA, NÃO É?

ELE ABANOU AFIRMATIVAMENTE A CABEÇA, EM SILÊNCIO, COMO SE A MINHA PRECISÃO NÃO FOSSE IMPORTANTE, E DEPOIS DISSE:

– MAS SOU INCAPAZ DE MATAR UM CACHORRO. JURO.

– A GUERRA É OUTRA COISA...

– A GUERRA É UMA MERDA – DISPAROU O HOMEM, QUASE COM FÚRIA. – NA GUERRA OU MATAMOS OU NOS MATAM. MAS EU VI O QUE HÁ DE PIOR NOS SERES HUMANOS, SOBRETUDO FORA DA GUERRA. VOCÊ NÃO PODE IMAGINAR DO QUE UM HOMEM É CAPAZ, O QUE PODEM FAZER O ÓDIO E O RANCOR QUANDO ESTÃO BEM ALIMENTADOS ...

MAIS OU MENOS NESTA ALTURA PENSEI: JÁ CHEGA DE RODEIOS E TOLICES. O MELHOR QUE PODIA FAZER ERA LEVANTAR E ACABAR COM AQUELA CONVERSA QUE NÃO LEVARIA A NADA DE BOM. MAS NÃO ME MOVI DA MINHA PEDRA, COMO SE NA REALIDADE DESEJASSE SABER AONDE IRIA PARAR AQUELA DIVAGAÇÃO DO HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. INTERESSAVA-ME? ATÉ AQUELE MOMENTO O QUE ME MOVERA FORA A INÉRCIA PURA. MAS ENTÃO O HOMEM LIGOU OS MOTORES:

– HÁ UNS ANOS UM AMIGO CONTOU-ME UMA HISTÓRIA – DE REPENTE A VOZ DE LÓPEZ PARECEU A DE OUTRA PESSOA. – É UMA HISTÓRIA QUE MUITO POUCAS PESSOAS CONHECERAM A FUNDO, E QUASE TODAS JÁ MORRERAM. PEDIU-ME, EVIDENTEMENTE, QUE NÃO A CONTASSE, MAS HÁ UMA COISA QUE ME PREOCUPA.

EU TINHA DECIDIDO NÃO VOLTAR A FALAR, MAS LÓPEZ OBRIGAVA-ME A FAZÊ-LO.

– QUE COISA?

– MEU AMIGO MORREU... É QUANDO EU MORRER, E QUANDO MORRER A ÚNICA PESSOA ALÉM DE MIM QUE, SEGUNDO SEI, CONHECE QUASE TODOS OS PORMENORES, ESSA HISTÓRIA IRÁ SE PERDER. A VERDADE DA HISTÓRIA, QUERO DIZER.

– É POR QUE NÃO A ESCRIVE?

– SE NEM SEQUER POSSO CONTÁ-LA AOS MEUS FILHOS, COMO HEI DE ESCRIVÊ-LA?

ABANEI AFIRMATIVAMENTE A CABEÇA E ALEGREI-ME DE QUE O HOMEM ESTIVESSE PEGANDO OUTRO CIGARRO: A AÇÃO LIBERTAVA-ME DO COMPROMISSO DE FAZER ALGUMA PERGUNTA.

– EU LHE PEDI QUE VIÉSSE HOJE PORQUE QUERO LHE CONTAR ESSA HISTÓRIA, IVÁN – DISSE-ME O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. – PENSEI MUITO E ESTOU DECIDIDO. QUER OUVI-LA?

– NÃO SEI – DISSE, QUASE SEM PENSAR, E ESTAVA SENDO TOTALMENTE SINCERO. MAIS TARDE EU ME PERGUNTARIA SE AQUELA FORA A RESPOSTA MAIS INTELIGENTE A UMA DAS PERGUNTAS MAIS INSÓLITAS QUE JÁ TINHAM ME COLOCADO NA VIDA. PODEMOS QUERER OU NÃO QUERER QUE NOS CONTEM UMA HISTÓRIA QUE NÃO CONHECEMOS E ACERCA DA QUAL NÃO FAZEMOS A MENOR IDEIA? MAS NESSE MOMENTO ERA A ÚNICA RESPOSTA AO MEU ALCANCE.

– É UMA HISTÓRIA TERRÍVEL, VERÁ COMO NÃO EXAGERO. MAS, ANTES DE LHE CONTAR, VOU LHE PEDIR DUAS COISAS.

DESSA VEZ CONSEGUI MANTER A BOCA FECHADA.

– PRIMEIRO, QUE NÃO ME TRATE MAIS POR SENHOR. ASSIM SERÁ MAIS FÁCIL EXPLICAR TUDO. E, DEPOIS, QUE NÃO A CONTE A NINGUÉM, NEM SEQUER À SUA MULHER, POR ISSO LHE PEDI QUE VIÉSSE SOZINHO. MAS, SOBRETUDO, NÃO QUERO QUE A ESCRIVA.

OLHEI FIXAMENTE PARA O HOMEM. O MEDO NÃO ME ABANDONAVA E MEU CÉREBRO ERA UMA CONFUSÃO DE IDEIAS, MAS HAVIA UMA QUE NÃO FAZIA SENTIDO.

— SE NÃO DEVE FALAR DISSO... POR QUE QUER ME CONTAR? O QUE VAI RESOLVER COM ISSO?

O HOMEM APAGOU O CIGARRO, ENTERRANDO-O NA AREIA.

— PRECISO CONTÁ-LA NEM QUE SEJA UMA VEZ NA MINHA VIDA. NÃO POSSO MORRER SEM CONTÁ-LA A ALGUÉM. VERÁ POR QUÊ... AH, E NÃO ME CHAME MAIS DE SENHOR, ESTÁ BEM?

CONCORDEI, MAS A MINHA CABEÇA SEGUIA DESCONTROLADA POR UM SÓ CAMINHO.

— SIM, ESTÁ TUDO MUITO BEM, MAS POR QUE QUER CONTÁ-LA JUSTO A MIM? VOCÊ SABE QUE EU ESCREVI UM LIVRO — ACRESCENTEI, COMO SE ERGUESSE UM ESCUDO DE PAPEL EM FRENTE DO GUME DE UMA ESPADA DE AÇO.

— PORQUE NÃO TENHO NINGUÉM MELHOR A QUEM CONTÁ-LA, EMBORA ÀS VEZES ME PAREÇA QUE O CONHECI PARA PODER CONTÁ-LA. ALÉM DISSO, ACHO QUE LHE ENSINARÁ ALGUMA COISA.

— SOBRE A MORTE?

— SIM. E SOBRE A VIDA. SOBRE VERDADES E MENTIRAS. A MIM ENSINOU MUITO, EMBORA UM POUCO TARDE...

— É SÉRIO QUE VOCÊ NÃO TEM NINGUÉM A QUEM CONTAR ESSA HISTÓRIA? UM AMIGO, SEI LÁ... E O SEU FILHO?

— NÃO, A ELE NÃO... — A REAÇÃO FOI RÍSPIDA DEMAIS, DEFENSIVA, MAS IMEDIATAMENTE O TOM DE VOZ MUDOU. — ELE SABE ALGUMA COISA, MAS... CONTEI UMA PARTE A UM DOS MEUS IRMÃOS, NÃO TUDO... E HÁ MUITO TEMPO NÃO TENHO AMIGOS, O QUE SE PODE CHAMAR DE AMIGOS... MAS QUASE NÃO O CONHEÇO, E ASSIM É MELHOR. EU SEI O QUE DIGO... HÁ POUCO, QUANDO CHEGUEI, AINDA NÃO ESTAVA CONVENCIDO, MAS DEPOIS PERCEBI QUE VOCÊ ERA A MELHOR PESSOA POSSÍVEL... ENTÃO, VOCÊ ME PROMETE QUE NÃO VAI ESCREVÊ-LA NEM CONTÁ-LA A NINGUÉM?

NÃO PRECISO DIZER QUE, SEM TER UMA NOÇÃO CLARA DAS RAZÕES DE POR QUE O FAZIA NEM AO QUE ME EXPUNHA, DISSE-LHE QUE SIM, COMPROMETENDO-ME A NÃO CONTAR NADA. SE EU TIVESSE DITO QUE NÃO QUERIA OUVIR HISTÓRIA NENHUMA OU QUE NÃO PODIA PROMETER QUE NÃO A CONTARIA NAQUELE MESMO DIA, TALVEZ A HISTÓRIA INTEIRA, COM TODOS OS SEUS PORMENORES MAIS ESCUSOS E SÓRDIDOS, TIVESSE SE PERDIDO, COM A MORTE DE JAIME LÓPEZ E DO OUTRO INDIVÍDUO QUE, SEGUNDO ELE, ERA O ÚNICO QUE A CONHECIA E QUE TAMBÉM NÃO A CONTARIA. MAS, PASSANDO EM REVISTA A SOMA IMPREVISÍVEL DE COINCIDÊNCIAS E OS JOGOS DO ACASO QUE ME LEVARAM A ESTAR SENTADO À BEIRA-MAR, NAQUELA TARDE DE NOVEMBRO, JUNTO DE UM INDIVÍDUO QUE ME EXIGIA UMA RESPOSTA QUE ME ULTRAPASSAVA, SÓ PODIA CHEGAR A UMA CONCLUSÃO: O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, A SUA HISTÓRIA E EU, ANDÁVAMOS A NOS PERSEGUIR PELO MUNDO, COMO ASTROS CUJAS ÓRBITAS ESTÃO DESTINADAS A SE CRUZAR E PROVOCAR UMA EXPLOÇÃO.

DEPOIS DE OUVIR A RESPOSTA AFIRMATIVA, O HOMEM BEBEU OUTRO GOLE DE CAFÉ E ACENDEU O CIGARRO QUE TINHA NA MÃO.

— JÁ OUVIU FALAR ALGUMA VEZ DE RAMÓN MERCADER?

— NÃO — ADMITI, QUASE SEM PENSAR.

— É NORMAL — MURMUROU O OUTRO, COM UMA PROFUNDA CONVICÇÃO E UM LEVE SORRISO TRISTE NOS LÁBIOS. — QUASE NINGUÉM O CONHECE. E OUTROS TERIAM PREFERIDO NÃO CONHECÊ-LO. E O QUE VOCÊ SABE ACERCA DE LEON TROTSKI?

RECORDEI MEU CONTATO FUGAZ COM O NOME E ALGUNS MOMENTOS DA VIDA DAQUELE PERSONAGEM TURVO, MEIO DESAPARECIDO DA HISTÓRIA, IMPRONUNCIÁVEL EM CUBA.

– POUCO. QUE TRAIU A UNIÃO SOVIÉTICA. QUE O MATARAM NO MÉXICO – REVIREI UM POUCO MAIS A MEMÓRIA. – CLARO, QUE PARTICIPOU DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO. NAS AULAS DE MARXISMO FALARAM-NOS DE LENIN, UM POUCO DE STALIN E DISSERAM-NOS QUE TROTSKI ERA UM RENEGADO E QUE O TROTSKISMO É REVISIONISTA E CONTRARREVOLUCIONÁRIO, UM ATAQUE À UNIÃO SOVIÉTICA...

– VEJO QUE AQUI ENSINAM BEM – ADMITIU LÓPEZ.

– E QUEM É RAMÓN MERCADER? POR QUE DEVO CONHECÊ-LO?

– POIS DEVERIA SABER QUEM FOI RAMÓN MERCADER – DISSE, E FEZ UMA LONGA PAUSA ATÉ DECIDIR CONTINUAR. – RAMÓN FOI MEU AMIGO, MUITO MAIS QUE MEU AMIGO... CONHECEMO-NOS EM BARCELONA E DEPOIS ESTIVEMOS JUNTOS NA GUERRA... HÁ ALGUNS ANOS VOITAMOS A ENCONTRAR-NOS EM MOSCOU. OS TANQUES SOVIÉTICOS JÁ TINHAM ENTRADO EM PRAGA E TODO MUNDO VOITAVA A FALAR EM VOZ BAIXA – O HOMEM OLHAVA PARA O MAR COMO SE ATRÁS DAS ONDAS ESTIVESSEM AS CHAVES DA SUA MEMÓRIA. – A CIDADE DOS SUSSURROS. A DERRADEIRA AÇÃO CONTRA O DEGELO DE KRUSCHEV, CONTRA UM SOCIALISMO QUE SONHOU PODER AINDA SER DIFERENTE. COM ROSTO HUMANO, DIZIAM... – RECORDOU E ESFREGOU AS COSTAS DA MÃO COBERTA PELA ATADURA DE PANO. – VOITAMOS A NOS VER NO PRIMEIRO DIA DE 1968 EM QUE NEVOU... RAMÓN TINHA 55 ANOS, MAIS OU MENOS, MAS PARECIA TER IOU OU 15 A MAIS. ESTAVA GORDO, TINHA ENVELHECIDO. NÃO NOS VÍAMOS DESDE A GUERRA... – EMUDECEU, COMO SE PENSASSE EM TODO AQUELE TEMPO DECORRIDO.

– QUAL GUERRA?

– A NOSSA. A GUERRA CIVIL ESPANHOLA.

– E ENCONTRARAM-SE ASSIM, POR ACASO? – A CURIOSIDADE JÁ ME PICARA.

– FOI COMO SE DE ALGUMA FORMA ESTIVÉSSEMOS À ESPERA UM DO OUTRO E DE REPENTE FÔSSEMOS NOS PROCURAR, JUSTAMENTE NESSE DIA EM QUE CAIU A PRIMEIRA NEVE EM MOSCOU... – SORRIU AGORA, MAS SÓ PASSADOS MUITOS ANOS COMPREENDERIA PORQUE NESSE MOMENTO VOITOU A OLHAR PARA A MÃO ENFAIXADA. – ENCONTRAMO-NOS NO DIQUE FRUNZE, ONDE ELE VIVIA, DIANTE DO PARQUE GORKI. RAMÓN TINHA ENGORDADO, JÁ DISSE, MAS ESTAVA, ALÉM DO MAIS, MUITO BRANCO, E PARA OUTRO QUE NÃO EU TERIA SIDO MUITO DIFÍCIL RECONHECER NAQUELE HOMEM O RAPAZ DE QUEM ME DESPEDIRA NUMA TRINCHEIRA DA SERRA DE GUADARRAMA, COM O PUNHO LEVANTADO, AMBOS CONFIANTE NA VITÓRIA – FEZ UMA PAUSA E ACENDEU OUTRO CIGARRO. – DEPOIS, QUANDO RAMÓN E EU COMEÇAMOS A FALAR, DESCOBRI QUE DAQUELA ÉPOCA TÃO BONITA A ÚNICA COISA QUE LHE RESTAVA, SEM QUALQUER ARRANHÃO, ERA A IMAGEM DA FELICIDADE. UMA IMAGEM QUE UTILIZARA SEMPRE COMO REMÉDIO, CAPAZ DE AJUDÁ-LO A SOBREVIVER. E POR ISSO, QUANDO DECIDIU CONTAR-ME TUDO, CONFIOU-ME O SONHO DA SUA VIDA: MAIS DO QUE TUDO NO MUNDO, DESEJAVA VOITAR ÀQUELA PRAIA CATALÃ PELO MENOS UMA VEZ ANTES DE MORRER. E CREIO QUE ELE JÁ SABIA QUE IA MORRER...

ENTÃO, O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, COM OS OLHOS NOVAMENTE FIXOS NO MAR, COMEÇOU A CONTAR-ME AS RAZÕES POR QUE O SEU AMIGO RAMÓN MERCADER RECORDARIA, PELO RESTO DOS SEUS DIAS, QUE APENAS UNS SEGUNDOS ANTES DE PRONUNCIAR ALGUMAS PALAVRAS QUE MUDARIAM A SUA EXISTÊNCIA TINHA DESCOBERTO A DENSIDADE DOENTIA QUE ACOMPANHA O SILÊNCIO NO MEIO DA GUERRA. O ESTRÉPITO DAS BOMBAS, DOS TIROS E DOS MOTORES, DAS ORDENS GRITADAS E DOS UIVOS DE DOR ENTRE OS QUAIS VIVERA DURANTE SEMANAS TINHAM SE ACUMULADO EM SUA CONSCIÊNCIA COMO SE FOSSEM OS SONS DA VIDA. E A QUEDA SÚBITA DAQUELE MUTISMO ESPESSE, CAPAZ DE LHE PROVOCAR UMA SENSAÇÃO DE DESAMPARO TÃO SEMELHANTE AO MEDO, TRANSFORMOU-SE NUMA PRESENÇA INQUIETANTE QUANDO COMPREENDEU QUE ATRÁS DAQUELE

SILÊNCIO PRECÁRIO PODIA ESCONDER-SE A EXPLOÇÃO DA MORTE.

OS ACONTECIMENTOS QUE SE SUCEDERAM A PARTIR DE 26 DE AGOSTO DE 1936 REVELARAM-LHE CLARAMENTE AS RAZÕES, MUITAS VEZES INTRINCADAS, PELAS QUAIS STALIN AINDA NÃO PARTIRA SEU PESCOÇO. MERGULHADO DESDE ESSE DIA NUM COMBATE CEGO, LIEV DAVIDOVITCH COMPREENDERA QUE O JOGO MACABRO DO GRANDE LÍDER AINDA EXIGIA A SUA PRESENÇA, POIS AS COSTAS DE TROTSKI LHE SERVIAM DE CATAPUITA EM SUA CORRIDA NA DIREÇÃO DOS CUMES MAIS INACESSÍVEIS DO PODER IMPERIAL. E AO MESMO TEMPO TINHA COMPREENDIDO QUE, ESGOTADA AQUELA UTILIDADE DE INIMIGO PERFEITO, EFETUADAS TODAS AS MUTILAÇÕES EXIGIDAS, STALIN FIXARIA O MOMENTO DE UMA MORTE QUE CHEGARIA TÃO INEXORAVELMENTE COMO A NEVE QUE CAI NO INVERNO SIBERIANO.

MESES ANTES, PREVENDO ALGUM INCIDENTE QUE COMPLICASSE AS JÁ DELICADAS CONDIÇÕES DE SEU ASILO, LIEV DAVIDOVITCH COMEÇARA A ELIMINAR QUALQUER ARGUMENTO QUE AS AUTORIDADES NORUEGUESAS PUDESSEM LEVANTAR CONTRA ELE. MAIS QUE A AGRESSIVIDADE DO PARTIDO PRÓ-NAZI DO COMANDANTE QUILING, ALARMAVA-O A VIRULÊNCIA CRESCENTE DOS STALINISTAS LOCAIS, QUE TINHAM JUNTADO AOS SEUS ATAQUES UM RUMOR INQUIETANTE: COM UMA INSISTÊNCIA MASSACRANTE AVISAVAM QUE “O CONTRARREVOLUCIONÁRIO TROTSKI” UTILIZAVA A NORUEGA COMO “BASE PARA AS ATIVIDADES TERRORISTAS DIRIGIDAS CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA E SEUS LÍDERES”. SEU FARO TREINADO AVISARA-O DE QUE A ACUSAÇÃO NÃO ERA FRUTO DA COLHEITA LOCAL, MAS VINHA DE MAIS LONGE E ESCONDIA FINS MAIS TENEBROSOS. POR ISSO TINHA PEDIDO A LIOVA E AOS SEUS SEGUIDORES QUE APAGASSEM SEU NOME DA COMISSÃO EXECUTIVA DA IV INTERNACIONAL, AO MESMO TEMPO QUE DECIDIA DEIXAR DE CONCEDER ENTREVISTAS E ATÉ SE ABSTINHA DE PARTICIPAR, COMO SIMPLES ESPECTADOR, DE ATOS POLÍTICOS DA CAMPANHA PARLAMENTAR DE SEU ANFITRIÃO KONRAD KNUDSEN. SUA RELAÇÃO COM O MUNDO EXTERIOR REDUZIU-SE ÀS SAÍDAS QUE, UMA VEZ POR SEMANA, NATÁLIA E ELE FAZIAM COM OS KNUDSEN A HØNEFOSS, ONDE COSTUMAVAM JANTAR EM RESTAURANTES BARATOS PARA DEPOIS GASTAR O RESTO DA NOITE NUM CINEMA, APRECIANDO UMA DESSAS COMÉDIAS DOS IRMÃOS MARX DE QUE NATÁLIA SEDOVA TANTO GOSTAVA.

POR ISSO LHE CAUSARA ESTRANHEZA O FATO DE OS DOIS OFICIAIS DA POLÍCIA NORUEGUESA QUE NAQUELA TARDE APARECERAM EM VEXHALL NÃO TEREM MOSTRADO A CORDIALIDADE AMÁVEL COM QUE AS AUTORIDADES DO PAÍS SEMPRE O TINHAM TRATADO. SECAMENTE IMBUÍDOS DE SUA FUNÇÃO, TINHAM-NO INFORMADO DE QUE CUMPRIAM ORDENS DO MINISTRO TRYGVE LIE E DE QUE SÓ TINHAM VINDO PARA LHE ENTREGAR UM DOCUMENTO E REGRESSAR A OSLO COM ELE ASSINADO. O MAIS NOVO, DEPOIS DE REMEXER EM SUA PASTA, ESTENDERA-LHE UM ENVELOPE SELADO. KNUDSEN E NATÁLIA OBSERVARAM, IMPACIENTES, COMO ELE O ABRIA, DESDOBRAVA A FOLHA E, DEPOIS DE PÔR OS ÓCULOS, LIA. ENQUANTO O FAZIA, A FOLHA COMEÇOU A VIBRAR COM UM LIGEIRO TREMOR. ENTÃO LIEV DAVIDOVITCH TORNOU A ENFIÁ-LA NO ENVELOPE, ENTREGANDO-O AO OFICIAL QUE O DERA E PEDINDO-LHE QUE DISSESSE AO MINISTRO QUE ELE NÃO PODIA ASSINAR AQUELE DOCUMENTO E QUE O FATO DE PEDIR QUE O FIZESSE PARECIA UM GESTO INDIGNO DE TRYGVE LIE.

O OFICIAL MAIS NOVO OLHOU PARA SEU COMPANHEIRO SEM SE ATREVER A PEGAR O ENVELOPE. A INCERTEZA APODERARA-SE DOS POLICIAIS, IMÓVEIS DIANTE DE UMA ATITUDE PARA A QUAL, CERTAMENTE, NÃO ESTAVAM PREPARADOS. NESSE INSTANTE ELE DEIXOU CAIR O ENVELOPE, QUE POUSOU JUNTO DAS BOTAS DO OFICIAL MAIS VELHO, O QUAL ACABOU POR REAGIR: SE NÃO ASSINASSE O DOCUMENTO, PODIA SER DETIDO E ENTREGUE À JUSTIÇA ATÉ SER DEPORTADO DO PAÍS, POIS TINHAM PROVAS DE QUE VIOLARA AS CONDIÇÕES DA SUA AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA AO IMISCUIR-SE EM QUESTÕES POLÍTICAS DE OUTROS ESTADOS.

NESSA ALTURA DEU-SE A EXPLOSAÇÃO. AOS GRITOS E AGITANDO O INDICADOR NUM CLARO SINAL DE AVISO, LIEV DAVIDOVITCH PEDIU AOS OFICIAIS PARA RECORDAREM AO MINISTRO QUE ELE, TROTSKI, TINHA SE COMPROMETIDO A NÃO INTERVIR NOS ASSUNTOS NORUEGUESES, MAS QUE POR NADA DO MUNDO TERIA RENUNCIADO A UM DIREITO QUE ERA A SUA RAZÃO DE SER COMO EXILADO POLÍTICO: DIZER O QUE ACHASSE CONVENIENTE SOBRE O QUE ACONTECIA NO SEU PAÍS. POR ISSO NÃO ASSINARIA AQUELE DOCUMENTO E, SE O MINISTRO QUISESSE CALÁ-LO, TERIA DE COSTURAR SUA BOCA OU FAZER UMA COISA QUE CERTAMENTE ABORRECERIA MUTÍSSIMO STALIN: MATÁ-LO.

PASSADOS ALGUNS DIAS, O EXILADO TEVE DE RECONHECER QUE STALIN, FIEL AO SEU OPORTUNISMO POLÍTICO, ESCOLHERA COM ASTÚCIA O MOMENTO MAIS PROPÍCIO PARA ORGANIZAR A FARSA DE MOSCOU E TENTAR TRANSFORMÁ-LO EM CULPADO DE TODAS AS PERVERSIDADES CONCEBÍVEIS. A RECENTE ENTRADA DE HITLER NA RENÂNIA TINHA GRITADO NA CARA DA EUROPA QUE AS INTENÇÕES EXPANSIONISTAS DO FASCISMO ALEMÃO NÃO ERAM SÓ UM DISCURSO HISTÉRICO. ENQUANTO ISSO, A SUBLEVAÇÃO DE UMA PARTE DO EXÉRCITO ESPANHOL CONTRA A REPÚBLICA E O INÍCIO DE UMA GUERRA POR CUJOS CAMPOS DE BATALHA PASSEAVAM TROPAS ITALIANAS E AVIÕES E NAVIOS ALEMÃES TINHAM COLOCADO OS GOVERNOS DAS DEMOCRACIAS (RECEOSOS COM A POSSIBILIDADE DE FICAREM SÓS DIANTE DO INIMIGO FASCISTA) NUMA SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUASE ABSOLUTA DAS DECISÕES DE MOSCOU. NAQUELA CONJUNTURA, QUANDO SE DECIDIAM OS DESTINOS DE TANTOS PAÍSES, NINGUÉM SE ATREVERIA A DEFENDER ALGUNS POBRES RÉUS JULGADOS EM MOSCOU E UM EXILADO QUE FORA ACUSADO, PRECISAMENTE, DE SER UM AGENTE FASCISTA ÀS ORDENS DE RUDOLF HESS. NESSA ALTURA PARECEU-LHE EVIDENTE QUE A PRESSÃO SOBRE O GOVERNO NORUEGUÊS DEVIA SER INTENSA E AVISOU NATÁLIA DE QUE DEVIAM PREPARAR-SE PARA MAIORES AGRESSÕES.

MAS O EXILADO TINHA DECIDIDO QUE, ENQUANTO FOSSE POSSÍVEL, EXPLORARIA A SUA ÚNICA VANTAGEM: O GOVERNO DE OSLO NÃO PODIA DEPORTÁ-LO PORQUE NINGUÉM O ACEITAVA E NEM SEQUER TINHAM A OPÇÃO DE ENTREGÁ-LO À JUSTIÇA SOVIÉTICA, QUE NÃO O RECLAMAVA, APESAR DO SEU PRÓPRIO PEDIDO DE SE SUBMETER A UM JULGAMENTO. STALIN NÃO ESTAVA INTERESSADO EM JULGÁ-LO, MENOS AINDA TENDO EM CONTA QUE O REPATRIAMENTO TERIA DE SER DEBATIDO PERANTE UM TRIBUNAL NORUEGUÊS ONDE ELE PODERIA TER A OPORTUNIDADE DE REFUTAR AS ACUSAÇÕES LANÇADAS CONTRA SI E CONTRA OS RÉUS JÁ CONDENADOS E EXECUTADOS EM MOSCOU.

LIEV DAVIDOVITCH TEVE A CERTEZA DE QUE A CRISE SE DESENCADEARA QUANDO O TRIBUNAL DE OSLO EXIGIU SUA PRESENÇA COM O PRETEXTO DE PRESTAR DECLARAÇÕES SOBRE O QUE FORA ENCONTRADO NA CASA DE KNUDSEN. TUDO COMEÇOU A FICAR MAIS CLARO QUANDO O JUIZ QUE O CITOU EXPÔS AS REGRAS DO JOGO, AVISANDO-O DE QUE, COMO SE TRATAVA DE UMA DECLARAÇÃO E NÃO DE UM INTERROGATÓRIO, NÃO SERIA ADMITIDA A PRESENÇA DE PUNTERVOID, SEU ADVOGADO NORUEGUÊS, NEM DE NATÁLIA, NEM SEQUER DE KNUDSEN COMO DONO DA CASA REVISTADA. SOZINHO DIANTE DO JUIZ E DOS ESCRIVÃES DO TRIBUNAL, TEVE DE RESPONDER A PERGUNTAS SOBRE O CONTEÚDO DOS DOCUMENTOS APREENDIDOS, NOS QUAIS, GARANTIU, NÃO SE IMISCUÍA NOS



ASSUNTOS INTERNOS DA NORUEGA OU DE QUALQUER OUTRO PAÍS ALÉM DO SEU. NNESSA ALTURA O JUIZ EMPUNHOU ALGUMAS FOLHAS E ELE COMPREENDEU A ARMADILHA QUE LHE TINHAM PREPARADO. SEGUNDO O MAGISTRADO, AQUELES ESCRITOS DEMONSTRAVAM O CONTRÁRIO, PORQUE NELES, A PROPÓSITO DA FRENTE POPULAR, ELE FAZIA UM APELO À REVOLUÇÃO NA FRANÇA.

NO ARTIGO, ESCRITO DEPOIS DA VITÓRIA DA ALIANÇA DA ESQUERDA FRANCESA, LIEV DAVIDOVITCH COMENTAVA QUE LEON BLUM, LÍDER DO NOVO GOVERNO, ERA UMA GARANTIA MÍNIMA DE QUE A INFLUÊNCIA STALINISTA ENCONTRARIA DIFICULDADES PARA SE ESTABELECEER NO PAÍS E FAZIA NOTAR QUE, SE A FRANÇA RADICALIZASSE SUA POLÍTICA, PODIA PERFEITAMENTE TRANSFORMAR-SE NO EPICENTRO DA REVOLUÇÃO EUROPEIA PELA QUAL ELE ESPERAVA DESDE 1905, REVOLUÇÃO ESSA QUE SERIA CAPAZ DE TRAVAR O FASCISMO E DE ENCURRALAR O STALINISMO. NO ENTANTO, SEGUNDO O JUIZ, AQUELE DOCUMENTO ERA UMA PROVA DA SUA CONDUTA DESLEAL PARA COM O GOVERNO QUE TÃO GENEROSAMENTE O ACOLHERA, E UMA VIOLAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ASILO. INDIGNADO, LIEV DAVIDOVITCH PERGUNTOU SE INVESTIGAVAM AS SUAS OPINIÕES POLÍTICAS OU UMA VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO DA CASA ONDE SE HOSPEDAVA, PRATICADO POR UM GRUPO PRÓ-FASCISTA. COMO SE NÃO O TIVESSE OUVIDO, O JUIZ VOITOU-SE PARA O ESCRIVÃO DAS ATAS, CONFIRMANDO QUE O SENHOR TROTSKI ADMITIA SER O AUTOR DO DOCUMENTO QUE DEMONSTRAVA A SUA INTROMISSÃO NA POLÍTICA DE TERCEIROS PAÍSES.

QUANDO SE DIRIGIA PARA A PORTA, OS POLICIAIS QUE O GUARDAVAM INFORMARAM-NO DE QUE TINHAM DE LEVÁ-LO ATÉ O VIZINHO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. JÁ NO EDIFÍCIO CONTÍGUO, FOI RECEBIDO POR DOIS FUNCIONÁRIOS TÃO IMBUÍDOS DE SEU PAPEL QUE LHE PARECERAM SAÍDOS DE UM CONTO DE TCHEKHOV. DEPOIS DE INFORMAREM-NO DE QUE O MINISTRO LIE PEDIA DESCULPAS POR NÃO ESTAR PRESENTE, ENTREGARAM-LHE UMA DECLARAÇÃO, QUE O MINISTRO PEDIA QUE ASSINASSE, COMO REQUISITO PARA PROLONGAR A SUA PERMANÊNCIA NO PAÍS. ENQUANTO AVANÇAVA NA LEITURA DA DECLARAÇÃO, LIEV DAVIDOVITCH PENSOU QUE SUA CABEÇA EXPLODIRIA SE NÃO DESSE RÉDEA SOLTA À SUA IRA.

“EU, LIEV TROTSKI”, LERA, “DECLARO QUE MINHA MULHER, MEUS SECRETÁRIOS E EU NÃO TEREMOS, ENQUANTO ESTIVERMOS NA NORUEGA, QUALQUER ATIVIDADE POLÍTICA DIRIGIDA CONTRA QUALQUER ESTADO AMIGO DA NORUEGA. DECLARO QUE RESIDIREI NO LOCAL QUE O GOVERNO ESCOLHER OU APROVAR E QUE NÃO NOS IMISCUIREMOS DE NENHUMA MANEIRA EM ASSUNTOS POLÍTICOS, QUE AS MINHAS ATIVIDADES COMO ESCRITOR FICARÃO CIRCUNSCRITAS A OBRAS HISTÓRICAS, BIOGRÁFICAS E MEMÓRIAS E QUE MEUS ESCRITOS DE ÍNDOLE TEÓRICA NÃO SERÃO DIRIGIDOS CONTRA NENHUM GOVERNO DE NENHUM ESTADO ESTRANGEIRO. ACEITO QUE TODA A CORRESPONDÊNCIA, TELEGRAMAS OU TELEFONEMAS ENVIADOS OU RECEBIDOS POR MIM SEJAM SUBMETIDOS À CENSURA [...]”

O EXILADO LEVANTOU-SE, AMASSANDO A DECLARAÇÃO E PERGUNTANDO QUAL O CAMINHO MAIS RÁPIDO PARA A PRISÃO ONDE O COLOCARIAM PARA MANTÊ-LO CALADO.

LIEV DAVIDOVITCH VERIFICARIA QUE OS AMEDRONTADOS NORUEGUESES NÃO PRECISAVAM PRENDÊ-LO PARA SUBMETEREM-NO AO SILÊNCIO, EXIGIDO EVIDENTEMENTE POR STALIN, DECIDIDO A CALAR ARGUMENTOS QUE PUDESSEM EXPOR AS MENTIRAS E CONTRADIÇÕES DA FARSA JUDICIAL RECÉM-REALIZADA EM MOSCOU. DE VOITA A VEXHALL, DE ONDE SEUS SECRETÁRIOS TINHAM SIDO LEVADOS COM ORDEM DE DEPORTAÇÃO, NATÁLIA E ELE FORAM CONFINADOS AO QUARTO CEDIDO POR KNUDSEN, DIANTE DO QUAL FORAM COLOCADOS DOIS GUARDAS PARA IMPEDIR ATÉ A COMUNICAÇÃO COM O DONO DA CASA. COMO SE SE TRATASSE DE UMA BRINCADEIRA DE CRIANÇAS, SÓ QUE DRAMÁTICA E MACABRA, LIEV DAVIDOVITCH PASSOU POR BAIXO DA PORTA UM PROTESTO FORMAL,

ONDE ACUSAVA O MINISTRO DE VIOLAR A CONSTITUIÇÃO COM UMA CLAUSURA QUE NÃO FORA ORDENADA POR NENHUM TRIBUNAL. NA MANHÃ SEGUINTE, UM POLICIAL ENTREGOU-LHE UM COMUNICADO DE TRYGVE LIE EM QUE ESTE INFORMAVA QUE O REI HAAGON ASSINARA UMA ORDEM QUE LHE DAVA COMPETÊNCIAS EXTRACONSTITUCIONAIS NO CASO DOS EXILADOS LIEV DAVIDOVITCH TROTSKI E NATÁLIA IVANOVNA SEDOVA. SEM DÚVIDA, LIE PARECIA DISPOSTO A CONSEGUIR QUE, COM O SILÊNCIO, CÁSSE NO MÍNIMO UM MANTO DE DÚVIDA SOBRE A INOCÊNCIA DO DEPORTADO.

CONVENCIDO DE QUE SE APROXIMAVAM TEMPOS AINDA MAIS TURBULENTOS, LIEV DAVIDOVITCH ENCARREGOU SEU SECRETÁRIO ERWIN WOLF DE FAZER CHEGAR A LIOVA A ÚLTIMA VERSÃO DE A REVOLUÇÃO TRAÍDA. EMBORA TIVESSE DADO O LIVRO POR ENCERRADO NO INÍCIO DO VERÃO, OS ACONTECIMENTOS DE MOSCOU LEVARAM-NO A ATRASAR SEU ENVIO AOS EDITORES, PORQUE ESPERAVA PODER ACRESCENTAR UMA REFLEXÃO SOBRE O JULGAMENTO CONTRA ZINOVIEV, KAMENEV E SEUS COMPANHEIROS DE DESTINO. NO ENTANTO, DIANTE DA INCERTEZA DO QUE PODERIA ACONTECER À SUA VIDA, DECIDIRA ACRESCENTAR APENAS UM PEQUENO PREFÁCIO. O LIVRO SERIA UMA ESPÉCIE DE MANIFESTO ONDE LIEV DAVIDOVITCH ADEQUAVA SEU PENSAMENTO À NECESSIDADE DE UMA REVOLUÇÃO POLÍTICA NA UNIÃO SOVIÉTICA, DE UMA MUDANÇA SOCIAL ENÉRGICA QUE PERMITISSE ANIQUILAR O SISTEMA IMPOSTO PELO STALINISMO. NÃO DEIXAVA DE REPARAR NA ESTRANHA IRONIA DE UMA PROPOSTA POLÍTICA NUNCA ANTES CONCEBIDA NEM PELAS MAIS FEBRIS MENTES MARXISTAS, PARA AS QUAIS TERIA SIDO IMPOSSÍVEL IMAGINAR QUE, ATINGIDO O SONHO SOCIALISTA, FOSSE NECESSÁRIO CHAMAR O PROLETARIADO A REVOITAR-SE CONTRA O SEU PRÓPRIO ESTADO. A GRANDE LIÇÃO PROPOSTA PELO LIVRO ERA QUE, DA MESMA FORMA QUE A BURGUESIA CRIARA DIVERSAS FORMAS DE GOVERNO, O ESTADO OPERÁRIO PARECIA CRIAR AS SUAS E O STALINISMO REVELAVA-SE COMO A FORMA REACIONÁRIA E DITATORIAL DO MODELO SOCIALISTA.

COM A ESPERANÇA DE QUE AINDA FOSSE POSSÍVEL SALVAR A REVOLUÇÃO, ELE TENTARA DESLIGAR O MARXISMO DA DEFORMAÇÃO STALINISTA, QUE QUALIFICAVA DE GOVERNO DE UMA MINORIA BUROCRÁTICA QUE, ATRAVÉS DA FORÇA, DA COAÇÃO, DO MEDO E DA SUPRESSÃO DE QUALQUER VISLUMBRE DE DEMOCRACIA, PROTEGIA SEUS INTERESSES CONTRA O DESCONTENTAMENTO MAJORITÁRIO NO INTERIOR DO PAÍS E CONTRA OS SURTOS REVOLUCIONÁRIOS DA LUTA DE CLASSES NO MUNDO. E TERMINAVA INTERROGANDO: SE JÁ TINHAM SIDO PERVERTIDOS ATÉ AS ENTRANHAS O SONHO SOCIAL E A UTOPIA ECONÔMICA QUE O SUSTENTAVA, O QUE RESTARIA DA EXPERIÊNCIA MAIS GENEROSA JAMAIS SONHADA PELO HOMEM? E RESPONDEA: NADA. OU RESTARIA, PARA O FUTURO, A MARCA DE UM EGOÍSMO QUE TINHA USADO E ENGANADO A CLASSE TRABALHADORA MUNDIAL; PERMANECERIA A LEMBRANÇA DA DITADURA MAIS FÉRREA E DESPREZÍVEL QUE O DELÍRIO HUMANO PODERIA CONCEBER. A UNIÃO SOVIÉTICA LEGARIA AO FUTURO O SEU FRACASSO E O MEDO DE MUITAS GERAÇÕES À PROCURA DE UM SONHO DE IGUALDADE QUE, NA VIDA REAL, SE TRANSFORMARA NO PESADELO DA MAIORIA.

A PREMONIÇÃO QUE O FIZERA PEDIR A WOLF QUE ENVIASSE A REVOLUÇÃO TRAÍDA TOMOU FORMA EM 2 DE SETEMBRO. NESSE DIA, NATÁLIA E ELE TIVERAM A IMPRESSÃO DE ABRIR AS PÁGINAS DO CAPÍTULO MAIS ESCURO DO TURBILHÃO EM QUE AS SUAS VIDAS TINHAM SE TRANSFORMADO E TAMBÉM A CERTEZA DE QUE A ENGRENAGEM STALINISTA NÃO SE DEIXARIA DETER ATÉ CONSEGUIR ASFIXIÁ-LOS. A ORDEM DE TRANSFERÊNCIA INFORMAVA CONCISAMENTE QUE O SEU DESTINO SERIA UM LOCAL ESCOLHIDO PELO

MINISTRO DA JUSTIÇA E SÓ OS DEIXARAM LEVAR OS OBJETOS PESSOAIS. OS POLICIAIS, PELO CONTRÁRIO, TINHAM TIDO A DEFERÊNCIA DE PERMITIR QUE SE DESPEDISSSEM DOS NUMEROSOS MEMBROS DA FAMÍLIA KNUDSEN. O AMBIENTE EM CASA ADQUIRIRA A DENSIDADE MALSA DE UM FUNERAL, E OS JOVENS FILHOS DE KONRAD CHORARAM AO VÊ-LOS SAIR COMO PÁRIAS, DEPOIS DE TEREM PARTILHADO COM ELES UM ANO DE VIDA DURANTE O QUAL TINHAM INCORPORADO À FAMÍLIA UM NOVO ELEMENTO (ERWIN WOLF E JORKIS, UMA DAS FILHAS DE KNUDSEN, TINHAM SE CASADO), A PREDILEÇÃO PELO CAFÉ E, COMO DEMONSTRAVA AQUELE MOMENTO, A NOÇÃO DE QUE A VERDADE NEM SEMPRE TRIUNFA NO MUNDO.

O DESTINO ESCOLHIDO PARA O CASAL ERA UMA ALDEIA CHAMADA SUNDBY, NUM FIORDE QUASE DESABITADO DE HURUM, TRINTA QUILOMETROS AO SUL DE OSLO. O MINISTÉRIO TINHA ALUGADO UMA CASA DE DOIS ANDARES QUE OS EXILADOS PARTILHARIAM COM UMA VINTENA DE POLICIAIS, OCUPADOS EM JOGAR BARALHO E FUMAR, E ONDE AS RESTRIÇÕES ERAM AINDA PIORES DO QUE AS DE UM REGIME PENAL: NÃO ESTAVAM AUTORIZADOS A SAIR E A ÚNICA VISITA PERMITIDA ERA A DO ADVOGADO PUNTERVOLD, CUJOS PAPÉIS ERAM REVISTADOS NA ENTRADA E NA SAÍDA. ALÉM DISSO, RECEBIAM OS JORNAIS SÓ DEPOIS DE CENSURADOS A TESOURA E TINTA ESCURA POR UM FUNCIONÁRIO QUE, TAL COMO JONAS DIE, O CHEFE DA GUARDA QUE OS VIGIAVA, PROCLAMAVA ORGULHOSO A SUA MILITÂNCIA NO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA DE QUISLING.

OS DESTERRADOS SÓ PUDERAM VOITAR A FAZER UMA IDEIA DO QUE SE PASSAVA FORA DAQUELE FIORDE DISTANTE QUANDO KNUDSEN CONSEGUIU QUE LHESS FOSSE DEVOLVIDO O RÁDIO CONFISCADO AO PASSAREM POR OSLO. ASSIM, LIEV DAVIDOVITCH PÔDE AVALIAR O SUCESSO OBTIDO POR STALIN COM A COLABORAÇÃO NORUEGUESA QUANDO OUVIU AS DECLARAÇÕES DO DELEGADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO VICHINSKI, AFIRMANDO QUE, SE TROTSKI NÃO REFUTARA AS ACUSAÇÕES DO SEU MINISTÉRIO, ERA PORQUE NÃO TINHA COMO IMPUGNÁ-LAS, E QUE O SILÊNCIO DE SEUS AMIGOS NOS GOVERNOS SOCIALISTAS DA NORUEGA, DA FRANÇA, DA ESPANHA E DA BÉLGICA CORROBORAVA A IMPOSSIBILIDADE DE CONTESTAR O QUE ERA INCONTESTÁVEL. LIEV DAVIDOVITCH COMPREENDEU QUE ERA PRECISO SE FAZER OUVIR OU ESTARIA PERDIDO PARA SEMPRE. ATÉ A MAIS GROSSEIRA DAS MENTIRAS, DITA REPETIDAMENTE SEM QUE NINGUÉM A REFUTE, ACABA POR SE TRANSFORMAR EM VERDADE. E PENSOU: QUEREM SILENCIAR-ME, MAS NÃO VÃO CONSEGUIR.

UTILIZANDO A TINTA INVISÍVEL QUE KNUDSEN TINHA CONSEGUIDO FAZER LHE CHEGAR DENTRO DE UM FRASCO DE XAROPE PARA A TOSSE, PREPAROU UMA CARTA PARA LIOVA NA QUAL O MANDAVA PASSAR AO CONTRA-ATAQUE, ENVIANDO ANEXA UMA DECLARAÇÃO DIRIGIDA À IMPRENSA, ONDE REFUTAVA AS IMPUTAÇÕES FEITAS CONTRA SI E ACUSAVA STALIN DE TER MONTADO O PROCESSO DE AGOSTO COM O FIM DE REPRIMIR O DESCONTENTAMENTO QUE SE VIVIA NA UNIÃO SOVIÉTICA E DE ELIMINAR QUALQUER TIPO DE OPOSIÇÃO, NUMA OFENSIVA CRIMINOSA INICIADA COM O ASSASSINATO DE KIROV. INSISTIA, ALÉM DISSO, NA INEXISTÊNCIA DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM QUALQUER PESSOA RESIDENTE NO TERRITÓRIO SOVIÉTICO, INCLUINDO SEU FILHO MAIS NOVO, SERGUEI, DE QUEM NÃO TINHAM NOTÍCIAS HÁ MAIS DE NOVE MESES. POR FIM, COLOCAVA-SE À DISPOSIÇÃO DO GOVERNO NORUEGUÊS PARA QUE SE ANALISASSEM AS ACUSAÇÕES FEITAS CONTRA SI E PEDIA A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERNACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS QUE INVESTIGASSE ESSAS ACUSAÇÕES E O JULGASSE PUBLICAMENTE... EM 15 DE SETEMBRO, FOI POSSÍVEL OUVIR A SUA VOZ, COMO QUE VINDA DO ALÉM, ATRAVÉS DAQUELE GRITO. ERA O AVISO DE QUE LIEV DAVIDOVITCH NÃO SE RENDIA.

MESMO QUE NA DECLARAÇÃO O EXILADO TIVESSE EVITADO MENCIONAR SUA CONTROVÉRSIA COM AS AUTORIDADES NORUEGUESAS E OS INFAMES ACONTECIMENTOS DOS ÚLTIMOS DIAS, E A TIVESSE DATADO DE 27 DE AGOSTO (A VÉSPERA DE SEU COMPARECIMENTO AO TRIBUNAL DE OSLO), O

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PROIBIU-LHE QUALQUER RELAÇÃO EPISTOLAR DAÍ EM DIANTE.

POR ISSO, APESAR DE HÁ MUITOS MESES LIEV DAVIDOVITCH TER A CERTEZA DE QUE O TEMPO QUE LHE RESTAVA DE VIDA NÃO SERIA O BASTANTE PARA REVERTER A CORRENTE POLÍTICA QUE O TINHA TRANSFORMADO NUM PÁRIA E A REVOLUÇÃO NUM BANHO DE SANGUE FRATRICIDA, DECIDIU INVESTIR CONTRA A PAREDE E TENTAR QUE A SUA DECLARAÇÃO OBTIVESSE MAIOR RESSONÂNCIA. PARA COMEÇAR, MANDOU PUNTERVOID INSTAURAR UM PROCESSO CONTRA OS REDATORES DOS JORNAIS NORUEGUESES VRIT VOLK, NAZI, E ARBEJDEREN, STALINISTA, NA ESPERANÇA DE QUEBRAR POR ESSA VIA A RECLUSÃO E DE UTILIZAR O JULGAMENTO COMO TRIBUNA. O ADVOGADO APRESENTOU A AÇÃO JUDICIAL EM 6 DE OUTUBRO E INFORMOU-O DE QUE TINHAM SIDO INICIADOS OS PROCEDIMENTOS COM VISTA A UMA DELIBERAÇÃO ANTES DO FIM DO MÊS. MAS OUTUBRO VIRARIA FUMAÇA SEM QUE O PROCESSO SE INICIASSE E, NO DIA 30, CHEGOU A EXPLICAÇÃO: LIE SUSPENDERA OS TRÂMITES DO PROCESSO, APOIANDO-SE NUM NOVO DECRETO REAL PROVISÓRIO, SEGUNDO O QUAL “UM ESTRANGEIRO DESTERRADO SOB OS TERMOS DO DECRETO DE 31 DE AGOSTO DE 1936 NÃO PODE COMPARECER COMO DEMANDANTE PERANTE UM TRIBUNAL NORUEGUÊS SEM A ASSISTÊNCIA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA”.

EM 7 DE NOVEMBRO, PUNTERVOID FOI ATÉ SUNDBY PARA LHE ENTREGAR, EM NOME DE KONRAD KNUDSEN, UM BELO BOLO PARA QUE FESTEJASSE O SEU 57<sup>O</sup> ANIVERSÁRIO E O 19<sup>O</sup> DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO. JONAS DIE, O CHEFE FASCISTA DA GUARDA POLICIAL, ACOMPANHOU O ADVOGADO ENQUANTO ESTE LHE ENTREGAVA O BOLO E ATÉ FELICITOU O SEU PRISIONEIRO, DESEJANDO-LHE (ERA TÃO PREPOTENTE QUE O FEZ SEM IRONIA) MUITOS ANOS DE FELICIDADE. PEDIRAM ENTÃO A DIE UM POUCO DE PRIVACIDADE PARA FESTEJAR O INESPERADO PRESENTE. ASSIM QUE FICARAM A SÓS, NATÁLIA PARTIU O BOLO E DELE TIRARAM O PEQUENO ROLO DE PAPEL. LIEV DAVIDOVITCH FECHOU-SE NO BANHEIRO PARA LÊ-LO: KNUDSEN SABIA QUE, NOS ÚLTIMOS DOIS MESES, AQUELA ERA A HISTÓRIA QUE MAIS O INTRIGARA, MAS SÓ MUITO RECENTEMENTE TINHA CONSEGUIDO SABER OS PORMENORES QUE AGORA REVELAVA AO EXILADO EM LETRA MINÚSCULA, PRESCINDINDO DE ADJETIVOS E COM MUITAS ABBREVIATURAS.

SEGUNDO KNUDSEN, EM 29 DE AGOSTO, TRÊS DIAS DEPOIS DE TEREM-NO CONFINADO EM VEXHALL, O GOVERNO SOVIÉTICO PEDIRA A LIE, QUE SUBSTITUÍA O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, EM VIAGEM FORA DO PAÍS NESSES DIAS, A EXPULSÃO DO PROSCRITO, UMA VEZ QUE ESTE UTILIZAVA A NORUEGA, INSISTIAM, COMO BASE PARA SABOTAGENS CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA. O PROLONGAMENTO DO ASILO, DIZIAM AMEAÇADORES, DETERIORARIA AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES. LIE GARANTIA QUE, QUANDO ORDENOU A RECLUSÃO DE TROTSKI, EM 26 DE AGOSTO, AQUELA DECLARAÇÃO AINDA NÃO LHE HAVIA SIDO ENTREGUE, DE MODO QUE NINGUÉM PODIA ACUSÁ-LO DE TÊ-LO CONFINADO POR ESTAR SENDO SUBMETIDO À PRESSÃO SOVIÉTICA. NO ENTANTO, IAKUBOVICH, O EMBAIXADOR RUSSO, ENCARREGOU-SE DE COMENTAR QUE ALGUNS DIAS ANTES, QUANDO LIEV DAVIDOVITCH DERA UMA ENTREVISTA AO ARBEIDERBLADET, ELE TRANSMITIRA VERBALMENTE ESSA MESMA MENSAGEM A TRYGVE LIE. NESSA ALTURA O EMBAIXADOR O AMEAÇARA COM UMA CRISE POLÍTICA E ATÉ COM A RUPTURA DE RELAÇÕES COMERCIAIS. OS MARINHEIROS E PESCADORES NORUEGUESES, CONVENIENTEMENTE INTEIRADOS DO DIFERENDO, RECEARAM UMA REPRESENTAÇÃO QUE OS PREJUDICASSE E OSLO CEDEU À PRESSÃO, ATRIBUINDO A LIE O PAPEL DE REPRESSOR. FOI NESSA ALTURA QUE O MINISTRO LHE PROPÓS ASSINAR A DECLARAÇÃO DE SUBMISSÃO COM QUE PRETENDIA CONTENTAR OS SOVIÉTICOS, MAS, NÃO O CONSEGUINDO, TEVE DE ORDENAR A SUA RECLUSÃO EM SUNDBY.

ARMADO DE TINTA INVISÍVEL, LIEV DAVIDOVITCH COMEÇOU A PREPARAR UMA CARTA PARA LIOVA E PARA O SEU ADVOGADO FRANCÊS, GÉRARD ROSENTHAL. SENTINDO-SE LIVRE DE QUALQUER COMPROMISSO COM OS POLÍTICOS NORUEGUESES, DESCREVEU OS PORMENORES E AS CAUSAS DA SUA RECLUSÃO E PEDIU AO FILHO QUE APRESSASSE A CAMPANHA DE RESPOSTA A STALIN. AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, SABIA QUE SUA ÚNICA POSSIBILIDADE ERA NÃO SE RENDER, QUE O SILÊNCIO SÓ PODIA DAR A VITÓRIA ÀQUELA MARIONETE QUE ERA LIE E ÀQUELE QUE MANIPULAVA OS FIOS, STALIN.

ATRÁVÉS DO RÁDIO E DOS POUCOS JORNAIS QUE, TRUCIDADOS, LHE PERMITIAM RECEBER, O DESTERRADO TENTAVA SE MANTER A PAR DO QUE ACONTECIA PARA ALÉM DO FIORDE. COM UMA PITADA DE MESQUINHA SATISFAÇÃO, SOUBE QUE, TAL COMO TINHA PREVISTO, EM MOSCOU E NO RESTO DO PAÍS CONTINUAVAM AS DETENÇÕES DE OPOSICIONISTAS, REAIS OU INVENTADOS. ENTRE OS QUE CAÍRAM CONTAVA-SE O INFAME KARL RADEK, MESMO DEPOIS DE ESTE TER EXIGIDO NA IMPRENSA A MORTE DO “SUPERBANDIDO TROTSKI”; TAMBÉM FICOU SABENDO DA PRISÃO DO INFELIZ PIATAKOV, QUE JULGARA PODER SALVAR-SE SE DECLARASSE SER NECESSÁRIO ANIQUILAR OS TROTSKISTAS COMO CARNIÇA. NA LINHA DO QUE ERA PREVISÍVEL, NO FINAL DE SETEMBRO VERIFICOU-SE A DESTITUIÇÃO DE IAGODA COMO CHEFE DA GPU, E SEU POSTO FOI ATRIBUÍDO A UM PERSONAGEM OSCURO CHAMADO NIKOLAI YEZHOV, EM CUJAS MÃOS STALIN PUNHA A BATUTA PARA DIRIGIR UM NOVO CAPÍTULO DO TERROR. LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE EM MOSCOU PRECISAVAM ORGANIZAR OUTRA FARSA PARA TENTAR REMEDIAR A PORCARIA FEITA NO PROCESSO DE AGOSTO E ELIMINAR CÚMPLICES DEMASIADO INFORMADOS, COMO O PRÓPRIO IAGODA OU O INFAME RADEK.

OUTRO DE SEUS FOCOS DE INTERESSE ERA A EVOLUÇÃO DA GUERRA NA ESPANHA, QUE PODIA DAR UMA VOITA APÓS O RECENTE ANÚNCIO DE STALIN DE OFERECER APOIO LOGÍSTICO À REPÚBLICA. MAS NÃO FICOU SURPREENDIDO POR SABER QUE, JUNTAMENTE COM AS ARMAS, MESMO ANTES DELAS, TINHAM VIAJADO PARA MADRI OS AGENTES SOVIÉTICOS, ESTABELECEMDO REGRAS E MINANDO O TERRENO PARA QUE OS INTERESSES DE MOSCOU FRUTIFICASSEM. APESAR DAQUELE MOVIMENTO SINUOSO, LIEV DAVIDOVITCH IMAGinou COMO GOSTARIA DE ESTAR NAQUELA ESPANHA EFERVESCENTE E CAÓTICA. UNS MESES ANTES, QUANDO SE REVELARA O CARÁTER DA REPÚBLICA COM O TRIUNFO DA FRENTE POPULAR, ELE TINHA ESCRITO A COMPANYYS, O PRESIDENTE CATALÃO, PEDINDO-LHE UM VISTO QUE, DIAS DEPOIS, O GOVERNO CENTRAL LHE NEGARA TAXATIVAMENTE... À SUA MANEIRA, LIEV DAVIDOVITCH ESPEROU QUE OS REPUBLICANOS CONSEGUISSEM RESISTIR AO AVANÇO DAS TROPAS REBELDES QUE PRETENDIAM TOMAR MADRI, EMBORA JÁ PRESENTISSE QUE, PARA OS REVOLUCIONÁRIOS ESPANHÓIS, SERIA MAIS FÁCIL VENCER OS FASCISTAS QUE OS PERSISTENTES E RASTEJANTES STALINISTAS A QUEM TINHAM ABERTO A PORTA DOS FUNDOS.

A BOA NOTÍCIA DE QUE KNUDSEN GANHARA AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES NO SEU DISTRITO CHEGOU AO FIORDE REFORÇADA PELA ENTRADA, ESPANTOSAMENTE PERMITIDA, DO LE LIVRE ROUGE DU PROCÈS DE MOSCOU [O LIVRO VERMELHO DO PROCESSO DE MOSCOU], PUBLICADO POR LIOVA EM PARIS. LIEV DAVIDOVITCH COMPROVOU QUE O FOLHETO CONSEGUIA DEMONSTRAR, DE FORMA INCONTESTÁVEL, AS INCONGRUÊNCIAS E FALSIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO MOSCOVITA, ENQUANTO AVISAVA O MUNDO DE QUE UM JULGAMENTO EM QUE NÃO SE APRESENTAVAM PROVAS, BASEADO EM CONFISSÕES AUTOINCRIMINATÓRIAS DE RÉUS DETIDOS DURANTE MAIS DE UM ANO, NÃO PODIA TER QUALQUER VALOR PROBATÓRIO.

A MELHOR NOTÍCIA PARA O DEPORTADO TINHA SIDO COMPROVAR QUE LIOVA, CHEGADO O MOMENTO DE TOMAR DECISÕES, TAMBÉM ERA CAPAZ DE FAZÊ-LO.

NAS CARTAS QUE O FILHO LHE ENVIARA, ANTES E DEPOIS DA PUBLICAÇÃO DO LIVRO VERMELHO

(CARTAS QUE PUNTERVOLD TENTAVA REPETIR-LHE DE COR), FILTRAVA-SE A TENSÃO EM QUE O JOVEM VIVIA, SOBRETUDO DESDE O PROCESSO DE AGOSTO. AINDA QUE O JULGAMENTO DE MOSCOU TIVESSE TIDO O EFEITO BENÉFICO DE APROXIMAR VELHOS CAMARADAS COMO ALFREDO E MARGUERITE ROSMER, DISPOSTOS A TOMAR A DEFESA DE LIEV DAVIDOVITCH, TAMBÉM DESENCADEARA EM LIOVA UMA SENSÇÃO DE ENCURRALAMENTO QUE NÃO O ABANDONAVA E QUE O LEVAVA INCLUSIVE A RECEAR SER SEQUESTRADO OU ASSASSINADO. SUA SITUAÇÃO COMPLICARA-SE, ALÉM DISSO, COM O ESGOTAMENTO DA VERBA PARA PAGAR A IMPRESSÃO DO BOLETIM E COM AS TENSÕES FAMILIARES, PORQUE, DESDE A RUPTURA POLÍTICA COM MOLINIER, JEANNE DIZIA SENTIR-SE MAIS PRÓXIMA DAS POSIÇÕES DO EX-MARIDO QUE DAS DE LIOVA E SEU PAI. NO ENTANTO, SUA MAIOR PREOCUPAÇÃO, INSISTIA O RAPAZ, NÃO ERA ELE PRÓPRIO OU SEU CASAMENTO, MAS ALGO MUITO MAIS VALIOSO: OS ARQUIVOS PESSOAIS E HISTÓRICOS DE LIEV DAVIDOVITCH, GUARDADOS EM PARIS. LIOVA TINHA CONSEGUIDO QUE UMA PARTE DOS PAPÉIS FICASSE EM PODER DO INSTITUTO HOLANDÊS DE HISTÓRIA SOCIAL E, NO INÍCIO DE NOVEMBRO, ENTREGOU OUTRA PARTE À SUCURSAL FRANCESA DO INSTITUTO. O RESTO, QUE INCLUÍA ALGUNS DOS PAPÉIS MAIS CONFIDENCIAIS, PUSERA SOB A CUSTÓDIA DO SEU AMIGO MARK ZBOROWSKI, O EFICIENTE E CULTO POLACO-UCRANIANO A QUE TODOS CHAMAVAM ÉTIENNE.

RAPIDAMENTE, AQUELE ASSUNTO DOS ARQUIVOS DEMONSTRARIA SER MAIS DO QUE UMA OBSESSÃO DE LIOVA, QUANDO, APÓS A ENTREGA DE UM NOVO LOTE AO INSTITUTO, ACONTECEU O QUE TANTO RECEAVA. NA NOITE DE 6 DE NOVEMBRO, UM GRUPO DE HOMENS ENTROU NO EDIFÍCIO E LEVOU ALGUNS DOS PAPÉIS. PARA A POLÍCIA ERA EVIDENTE QUE SE TRATAVA DE UMA OPERAÇÃO PROFISSIONAL E POLÍTICA, UMA VEZ QUE OUTROS TANTOS OBJETOS DE VALOR ABUNDAVAM NO LOCAL. ESTRANHO ERA QUE OS LADRÕES SOUBESSEM DA EXISTÊNCIA DE UM DEPÓSITO DE QUE SÓ TINHAM CONHECIMENTO PESSOAS DA MAIS ABSOLUTA CONFIANÇA DE LIOVA. MAIS AINDA, SE OS LADRÕES CONHECIAM OS SEGREDOS DA PAPELADA, POR QUE ENTRARAM NO INSTITUTO E NÃO NO APARTAMENTO DE ÉTIENNE, ONDE ESTAVAM OS DOCUMENTOS MAIS VALIOSOS? LIOVA ACUSAVA A GPU PELO ROUBO, MAS, TAL COMO NOS INCÊNDIOS DAS CASAS DE PRÍNKIPO E KADIKÖY, O PAI PERCEBEU QUE OUTRA HISTÓRIA TURVA SE ESCONDIA ATRÁS DO SUCEDIDO.

EM 21 DE NOVEMBRO, PUNTERVOLD LEVOU AOS TROTSKI O CADÁVER DAQUELA QUE TINHA SIDO UMA DÉBIL ESPERANÇA: O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO ROOSEVELT VOLTAVA A RECUSAR O PEDIDO DE ASILO QUE LIEV DAVIDOVITCH LHE DIRIGIA. AS DERRADEIRAS ALTERNATIVAS PARA SAIR DO FIORDE ERAM AGORA A MISSÃO IMPROVÁVEL QUE, COMO MEMBRO DO GOVERNO CATALÃO, ANDREU NIN EFETUAVA PARA QUE FOSSEM ACOLHIDOS NA ESPANHA E AQUELA INICIADA POR LIOVA ATRAVÉS DE ANA BRENNER, AMIGA PRÓXIMA DE DIEGO RIVERA, PARA QUE O PINTOR INTERCEDESSE JUNTO AO PRESIDENTE MEXICANO LÁZARO CÁRDENAS, A FIM DE QUE ESTE LHE CONCEDESSE ASILO. PARA LIEV DAVIDOVITCH, A POSSIBILIDADE DE IR PARA O MÉXICO, TALVEZ A MAIS REALISTA NESSE MOMENTO, ERA INQUIETANTE. SABIA QUE O PERIGO QUE SUA VIDA CORRERIA NAQUELE PAÍS SERIA TÃO GRANDE COMO O DE DORMIR NU NA COSTA DO FIORDE GELADO DE HURUM.

NA ÉPOCA DE CONFINAMENTO MAIS ESTRITO, LIEV DAVIDOVITCH RECEBEU A VISITA DE TRYGVE LIE, A QUEM NÃO VOLTARA A VER DESDE O INÍCIO DA CRISE. LIE TRAZIA ALGUMAS PROVISÕES ENVIADAS POR KNUDSEN, ENTRE ELAS UM SACO DE CAFÉ, QUE NATÁLIA ABRIU E COMEÇOU DE IMEDIATO A PREPARAR. DEPOIS DE BEBER A INFUSÃO, O MINISTRO DISSSE AO DESTERRADO QUE TINHA VINDO PARA LHE DIZER QUE O JULGAMENTO CONTRA OS HOMENS DE QUISLING SE REALIZARIA EM 11 DE DEZEMBRO. LIEV DAVIDOVITCH NÃO CONSEGUIU EVITAR UM SORRISO: SER-LHE-IA PERMITIDO FALAR EM PÚBLICO? TRYGVE LIE DESVIU O OLHAR NA DIREÇÃO DOS LIVROS POUSADOS SOBRE A MESA E DISSSE QUE O

JULGAMENTO SERIA A PORTAS FECHADAS. EMBORA LIEV DAVIDOVITCH SENTISSE QUE TRANSBORDAVA DE RAIVA, CONSEGUIU ACALMAR-SE E PERGUNTOU AO MINISTRO SE DE MANHÃ, QUANDO SE BARBEAVA DIANTE DO ESPELHO, NÃO SENTIA VERGONHA DE OLHAR PARA A PRÓPRIA CARA. UMA ONDA DE CALOR COBRIU O ROSTO DE LIE, QUE ESPEROU ALGUNS SEGUNDOS ANTES DE CENSURAR O ACOLHIDO POR AQUELA INGRATIDÃO. COMO POLÍTICO QUE ERA, TINHA DE CONHECER AS EXIGÊNCIAS QUE A POLÍTICA MUITAS VEZES IMPUNHA. MAS O ESCLARECIMENTO DO OUTRO FOI IMEDIATO: LIE ERA UM POLÍTICO; ELE, UM REVOLUCIONÁRIO... PELA SUA FÉ POLÍTICA, ESTARIA LIE DISPOSTO, PORVENTURA, A SUBMETER-SE AO QUE ELE SE SUBMETIA?, PERGUNTOU. TRYGVE LIE LEVANTOU-SE, CONVENCIDO DE QUE NUNCA DEVERIA DAR UMA TRIBUNA ÀQUELE HOMEM. NO ENTANTO, PROCURANDO ALGUMA DISTENSÃO, O MINISTRO ESTENDEU A MÃO EM DIREÇÃO AOS LIVROS EMPILHADOS SOBRE A MESA E AGARROU UM VOLUME DAS OBRAS DE IBSEN, UM INIMIGO DO POVO. LIEV DAVIDOVITCH VIU A OPORTUNIDADE NO AR E COMENTOU COMO AQUELA OBRA ERA APROPRIADA NA SUA ATUAL SITUAÇÃO: O POLÍTICO STOCKMANN, QUE TRAI O IRMÃO, PARECIA-SE EXTRAORDINARIAMENTE COM LIE E COM SEUS AMIGOS, E CITOU DE COR UM FRAGMENTO: "AINDA FICA POR VER SE A MALDADE E A COVARDIA SÃO SUFICIENTEMENTE PODEROSAS PARA SELAR OS LÁBIOS DE UM HOMEM LIVRE E HONRADO". DEPOIS DEU BOA-TARDE AO MINISTRO E ESTENDEU A MÃO PARA QUE ESTE LHE DEVOLVESSE O LIVRO.

SEM OLHAR PARA O DESTERRADO, TRYGVE LIE REPLICOU QUE HAVIA MUITAS MANEIRAS DE SELAR OS LÁBIOS E ATÉ MESMO A VIDA DE UM HOMEM "HONRADO". DENTRO DE ALGUNS DIAS ELE SERIA TRANSFERIDO PARA UMA CASA MENOR, LONGE DE OSLO, PORQUE O MINISTÉRIO NÃO PODIA ARCAR COM AS DESPESAS DE ALUGUEL E MANUTENÇÃO DO EXILADO E DOS GUARDAS NAQUELE LOCAL. ATIROU O LIVRO EM CIMA DA MESA E SAIU PARA A NEVE.

LIEV DAVIDOVITCH ASSISTIU AO JULGAMENTO CONTRA OS HOMENS DE QUILSING, MESMO SABENDO QUE O PROCESSO ERA UMA CORTINA DE FUMAÇA ATRÁS DA QUAL OS TRABALHISTAS E OS NACIONAL-SOCIALISTAS NORUEGUESES DAVAM AS MÃOS, CONTENTES POR TEREM COOPERADO PARA A SUA MARGINALIZAÇÃO. NO ENTANTO, EM SUAS DECLARAÇÕES, APROVEITOU A OCASIÃO PARA DENUNCIAR QUE AQUELE JULGAMENTO SE EFETUAVA A PORTAS FECHADAS CUMPRINDO ORDENS ENVIADAS POR STALIN AO MINISTRO FASCISTA TRYGVE LIE.

POR ISSO, PASSADA UMA SEMANA, QUANDO LHE ANUNCIARAM UMA NOVA VISITA DE LIE, O EXILADO PREPAROU-SE PARA O PIOR. O MINISTRO PERMANECERU DE PÉ, SEM TIRAR O SOBRETUDO E SEM OLHAR PARA LIEV DAVIDOVITCH, E DISSE-LHE QUE, PARA O BEM DE TODOS, O PRESIDENTE CÁRDENAS LHE CONCEDERA ASILO NO MÉXICO E QUE PARTIRIAM IMEDIATAMENTE.

EMBORA A PERSPECTIVA DE PARTIR PARA O MÉXICO CONTINUASSE A PARECER-LHE PERIGOSA, O EXILADO TENTOU SE CONVENCER DE QUE ERA PREFERÍVEL MORRER NAS MÃOS DE UM ASSASSINO QUALQUER DO QUE VIVER NAQUELE CATIVEIRO QUE AMEAÇAVA ENDURECER-SE ATÉ ESMAGÁ-LO. A PRESSA DOS NORUEGUESES EM EXPULSÁ-LO DO PAÍS – NEM SEQUER LHE PERMITIRIAM SOLICITAR UM VISTO DE TRÂNSITO PARA A FRANÇA PARA VER LIOVA – DENUNCIAVA A TENSÃO EM QUE, POR SUA CULPA, LIE E O RESTANTE DOS MINISTROS DEVIAM TER VIVIDO NOS ÚLTIMOS QUATRO MESES. NO ENTANTO, LIEV DAVIDOVITCH PENSOU QUE NÃO DEVERIA PERDER A SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE E RECORDOU A LIE QUE TUDO O QUE ESTE E O SEU GOVERNO TINHAM FEITO CONTRA ELE FORA UM ATO DE CAPITULAÇÃO E, TAL COMO QUALQUER CAPITULAÇÃO, TERIAM DE PAGAR UM PREÇO POR ELA, PORQUE ELE SABIA QUE TODOS OS DIAS ESTAVA MAIS PRÓXIMO O MOMENTO EM QUE OS FASCISTAS CHEGARIAM À NORUEGA E TRANSFORMARIAM TODOS ELES EM EXILADOS. A ÚNICA COISA QUE LIEV DAVIDOVITCH DESEJAVA ERA QUE, NESSA ALTURA, O MINISTRO E SEUS AMIGOS DEPARASSEM COM UM

GOVERNO QUE OS TRATASSE COMO ELES O TINHAM TRATADO. TRYGVE LIE, IMÓVEL NO MEIO DA SALA, OUVIU AQUELA PROFECIA COM UM LEVE SORRISO NOS LÁBIOS, INCAPAZ DE IMAGINAR A FORMA ESMAGADORA E DRAMÁTICA COM A QUAL ELA SE CUMPRIRIA.

NATÁLIA PREPAROU A BAGAGEM, ENQUANTO LIEV DAVIDOVITCH, AINDA RECEOSO DE QUE A PRESSA E O SEGREDO DA PARTIDA PUDESSEM CONDUZI-LOS A ALGUMA ARMADILHA, DISPÔS-SE A LANÇAR SINAIS DE AVISO. COM TODA A PRESSA, REDIGIU UM ARTIGO CONTRA O ADVOGADO INGLÊS DO CONSELHO REAL E CONTRA O FRANCÊS, MEMBRO DA LIGUE DES DROITS DE L'HOMME, QUE TINHAM AUTENTICADO A LEGALIDADE DO PROCESSO DE MOSCOU, E ESCREVEU UMA CARTA A LIOVA, ATRIBUINDO-LHE VALOR DE TESTAMENTO. AVISAVA-O DE QUE, SE ACONTECESSE ALGUMA COISA A ELE E À MÃE DURANTE A TRAVESSIA ATÉ O MÉXICO OU MESMO EM OUTRO LUGAR, DECLARAVA QUE LIOVA E SERIOJA ERAM SEUS HERDEIROS. TAMBÉM LHE RECOMENDAVA QUE NUNCA SE ESQUECESSE DO IRMÃO E PEDIA-LHE QUE, SE ALGUMA VEZ VOITASSE A ENCONTRAR-SE COM ELE, LHE DISSSESSE QUE OS PAIS TAMBÉM NUNCA TINHAM SE ESQUECIDO DELE.

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1936, ENVOITOS PELA LUZ OPACA DO INVERNO, ENTRARAM NO CARRO QUE OS TIROU DO FIORDE DE HURUM. LIEV DAVIDOVITCH CONTEMPLOU A PAISAGEM NORUEGUESA E, COMO ESCREVERIA POUCO DEPOIS, ENQUANTO SE AFASTAVAM DO FIORDE, FEZ EM SILÊNCIO O BALANÇO DO SEU EXÍLIO, PARA SE CERTIFICAR DE QUE AS PERDAS E FRUSTRAÇÕES SUPERAVAM LARGAMENTE OS DUVIDOSOS GANHOS. NOVE ANOS DE MARGINALIZAÇÃO E ATAQUES TINHAM CONSEGUIDO TRANSFORMÁ-LO NUM PÁRIA, NUM NOVO JUDEU ERRANTE CONDENADO AO ESCÁRNIO E À ESPERA DE UMA MORTE INFAME QUE LHE CHEGARIA QUANDO A HUMILHAÇÃO TIVESSE ESGOTADO SUA UTILIDADE E SUA COTA DE SADISMO. ABANDONAVA A EUROPA, TALVEZ PARA SEMPRE, E COM ELA OS CADÁVERES DE TANTOS COMPANHEIROS, ALÉM DOS TÚMULOS DE SUAS DUAS FILHAS. COM ELE LEVAVA APENAS A ESPERANÇA DE QUE LIOVA E SERGUEI PUDESSEM RESISTIR E AO MENOS SAIR VIVOS DAQUELE TURBILHÃO; DESAPARECIAM AS ILUSÕES, O PASSADO, A GLÓRIA E OS FANTASMAS, INCLUINDO O DA REVOLUÇÃO PELA QUAL LUTARA TANTOS ANOS. MAS COMIGO VAI TAMBÉM A VIDA, ESCREVERIA. E, POR MAIS DERROTADO QUE ME JULGUEM, ENQUANTO RESPIRAR NÃO ESTAREI VENCIDO.



ROMAN PAVLOVITCH SORRIU, COMO SE VOITASSE À VIDA, QUANDO GRIGORIEV LHE DECIFROU OS CARACTERES CIRÍLICOS E LEU O NOME ESTAMPADO NO PASSAPORTE: R-O-M-A-N P-A-V-L-O-V-I-T-C-H L-O-P-O-V. O SOVIÉTICO FORA DESLIZANDO O INDICADOR SOBRE AS LETRAS, E O REBATIZADO ROMAN, FILHO DE PABLO, DEPOIS DE SORRIR, CONTINUOU A OBSERVAR ATENTAMENTE OS SINAIS RÍGIDOS E DISTANTES ENQUANTO LUTAVA PARA GRAVÁ-LOS EM SEU CÉREBRO. NA FOTOGRAFIA DO PASSAPORTE, TIRADA NUM PORÃO DO EDIFÍCIO OCUPADO PELA EMBAIXADA SOVIÉTICA EM VALÊNCIA, PARECIA MAIS VELHO, COMO SE TIVESSE SE TRANSFORMADO DESDE A ÚLTIMA VEZ EM QUE OLHARA PARA UM ESPELHO. MAS AGRADOU-LHE A CARA DE ROMAN PAVLOVITCH, MAIS DURA, COMO QUE FEITA PELA VIDA AGRESTE DO CÁUCASO ONDE, DE ACORDO COM O DOCUMENTO, TINHA NASCIDO. NESSE MOMENTO, GRIGORIEV ESTENDEU A MÃO, COM UMA TENSÃO EXIGENTE, E ELE DEVOLVEU-LHE O PASSAPORTE COM A SENSÇÃO DE QUE SE DESPRENDIA DE UM PEDAÇO DA ALMA.

A PARTIR DO INSTANTE EM QUE ATERRISSARAM NO AEROPORTO MILITAR, ROMAN PAVLOVITCH SENTIU QUE CAÍA NUM MUNDO IMPENETRÁVEL. A LÍNGUA RUSSA RODEOU-O COM A MESMA DENSIDADE QUE O FEDOR ÁSPERO E OLEAGINOSO EXALADO PELOS OFICIAIS QUE OS TINHAM LEVADO PARA UM QUARTO DEMASIADO FECHADO, ONDE GRIGORIEV MANTEVE COM ELAS UM BREVE DIÁLOGO. AGORA, INSTALADO NO ASSENTO TRASEIRO DO CARRO QUE PARTILHAVA COM GRIGORIEV, SENTIA SEU OLFATO SE LIMPAR COM O AR MORNO QUE ENTRAVA PELA JANELA E, COM A CARÍCIA DA SUA LÍNGUA MATERNA, VOLTAVA A RECUPERAR ALGUM EQUILÍBRIO.

– ESTAMOS MUITO LONGE DE MOSCOU? – PERGUNTOU, OBSERVANDO O ESPESSE BOSQUE DE PINHEIROS QUE A ESTRADA ATRAVESSAVA.

– MAIS PERTO QUE ONTEM – DISSSE GRIGORIEV.

– E QUANDO VOCÊ ME LEVARÁ ATÉ LÁ?

– NÃO VEIO AQUI FAZER TURISMO – AFIRMOU GRIGORIEV, E ELE TEVE A CERTEZA DE QUE O TOM DE VOZ DO HOMEM ENDURECERA, POR ALGUMA RAZÃO.

RAMÓN DECIDIU PERMANECER EM SILÊNCIO. NÃO IA PERMITIR QUE NINGUÉM ESTRAGASSE A ALEGRIA QUE O ACOMPANHAVA DESDE QUE, AO REGRESSAR A BARCELONA, KOTOV LHE ANUNCIARA QUE FORA SELECIONADO PARA VIAJAR ATÉ A PÁTRIA DO SOCIALISMO, COM A MISSÃO DE SE PREPARAR PARA LUTAR PELO TRIUNFO DA REVOLUÇÃO MUNDIAL. SEM DAR MAIS PORMENORES, O ACESSOR AVISARA-O DE QUE SERIAM SEMANAS INTENSAS, DURANTE AS QUAIS LHE SERIA EXIGIDO O MÁXIMO DO CORPO E DO ESPÍRITO.

A FLORESTA DE PINHEIROS TORNARA-SE MAIS IMPENETRÁVEL QUANDO, NUMA CURVA DA ESTRADA, A MONOTONIA CONÍFERA FOI QUEBRADA POR UMA MURALHA DE CONCRETO JUNTO À QUAL CIRCULARAM POR VÁRIAS CENTENAS DE METROS ATÉ CHEGAREM A UM PORTÃO METÁLICO QUE SE ABRIU COM UM CHIAR CARCERÁRIO. RAMÓN MERCADER AGUÇOU OS SENTIDOS, DISPOSTO A CAPTAR O DETALHE MAIS SUTIL. ATRÁS DO PORTÃO, QUE VOITOU A FECHAR-SE ASSIM QUE O CARRO O TRANSPÔS, HAVIA UM

CAMINHO ESTREITO E CIRCULAR QUE COMEÇARAM A PERCORRER NO SENTIDO OPOSTO AO DOS PONTEIROS DO RELÓGIO. À ESQUERDA, NAQUILO QUE DEVA SER O CENTRO DE UMA ROTATÓRIA GIGANTESCA, ERGULAM-SE MAIS PINHEIROS, SEPARADOS DE VEZ EM QUANDO POR CAMINHOS QUE, COMO RAIOS, DESAPARECIAM EM DIREÇÃO AO CORAÇÃO DENSO DO BOSQUE. À ESQUERDA, DELIMITADAS POR CERCAS METÁLICAS LADEADAS DE SEBES COMPACTAS E PODADAS, HAVIA ALGUMAS CASINHAS DE TIJOLO, EM CUJA PORTA PRINCIPAL SE VIAM NÚMEROS QUE SEGUIAM UMA ORDEM SECRETA OU ARBITRÁRIA: DO 11 PASSAVA-SE AO 3, DEPOIS AO 8, AO 2, AO 7, COMO SE OS NÚMEROS TIVESSEM SIDO GRITADOS POR UM ANUNCIANTE DE LOTERIA.

O CARRO PAROU DIANTE DA CABANA 13 E, QUANDO GRIGORIEV MURMUROU UM “CHEGAMOS”, RAMÓN TEVE A SENSACÃO DE QUE TAIS ALGARISMOS TINHAM UM SIGNIFICADO PROPÍCIO: AQUELE ERA O ANO DO SEU NASCIMENTO. ASSIM QUE PUSERAM O PÉ EM TERRA, O CARRO DESAPARECEU NA CURVA DA ROTATÓRIA; GRIGORIEV AVANÇOU EM DIREÇÃO À CABANA E ABRIU A PORTA, CORRENDO O FERROLHO EXTERNO. RAMÓN, QUE SÓ LEVAVA UM SACO DE PANO ONDE LHE TINHAM PERMITIDO COLOCAR ALGUMAS ROUPAS ÍNTIMAS, APRESSOU-SE E ATRAVESSOU O UMBRAL, PARA QUE SEU GUIA MATERIAL E ESPIRITUAL FECHASSE A PORTA ATRÁS DELE.

À SALA DA CABANA ESTAVA DISPOSTA COMO UMA SALA DE AULA PARA UM ÚNICO ALUNO, ONDE SOBRESSAÍAM UMA CARTEIRA ESCOLAR, UMA MESA COM UMA CADEIRA, UM QUADRO E UM MAPA-MÚNDI EXPOSTO NA PAREDE. NUM DOS LADOS HAVIA UMA MESA BAIXA E, À SUA VOITA, QUATRO CADEIRAS DE BRAÇOS FORRADAS COM PELE. DIANTE DELAS ESTAVAM DE PÉ DOIS HOMENS FARDADOS: UM USAVA A FARDA REGULAMENTAR, COM DIVISAS NOS OMBROS, E O OUTRO, UM MACACÃO DE CAMPANHA PRETO, SEM DISTINTIVOS. O OFICIAL APROXIMOU-SE DE GRIGORIEV E, SORRIDENTE, ABRAÇOU-O, BEIJANDO-O A SEGUIR NAS FACES E NOS LÁBIOS, ENQUANTO AMBOS MURMURAVAM PALAVRAS EM RUSSO. O DA ROUPA DE CAMPANHA FEZ UMA SAUDAÇÃO MARCIAL A GRIGORIEV E ESTE, DEPOIS DE LHE RESPONDER, APERTOU-LHE A MÃO E DISSE ALGUMA COISA NAQUELA LÍNGUA PEDREGOSA. SÓ ENTÃO O OFICIAL SE VOLTOU PARA RAMÓN E SE DIRIGIU A ELE EM FRANCÊS.

– BEM-VINDO À NOSSA BASE, CAMARADA ROMAN PAVLOVITCH. SOU O MARECHAL KONIEV, CHEFE DA INSTALAÇÃO, E ELE – APONTOU PARA O HOMEM DE PRETO – É O TENENTE KARMIN, O SEU OFICIAL TREINADOR. SENTE-SE, POR FAVOR. UM CHÁ?

ROMAN PAVLOVITCH SORRIU E OCUPOU O SEU ASSENTO ENQUANTO OS OUTROS TRÊS SE INSTALAVAM NOS RESTANTES.

– PODERIA SER CAFÉ, MARECHAL? – PEDIU, TAMBÉM EM FRANCÊS.

– CLARO!... TENENTE, POR FAVOR... – ENQUANTO KARMIN SE RETIRAVA PARA A COZINHA, O MARECHAL ACENDEU UM CIGARRO E OLHOU PARA ROMAN PAVLOVITCH. – ESTA NOITE, ANTES DE LHE TRAZEREM O JANTAR, O TENENTE KARMIN EXPLICARÁ O REGULAMENTO INTERNO, DE CUMPRIMENTO ABSOLUTO E ESTRITO. ADIANTO QUE NÃO PODERÁ SAIR DESTA CABANA SE NÃO FOR ACOMPANHADO PELO SEU OFICIAL TREINADOR, POR MIM OU PELO SEU OFICIAL DE OPERAÇÕES, O CAMARADA GRIGORIEV. E DESDE JÁ ADIANTO QUE PARA AS FAITAS DE DISCIPLINA SÓ HÁ UMA MEDIDA: A EXPULSÃO.

O MARECHAL CALOU-SE E, COMO SE ESTIVESSE PREVISTO, KARMIN REGRESSOU COM UMA BANDEJA DE MADEIRA ONDE FUMEGAVA UMA CHALEIRA QUE IMPUNHA AS SUAS EMANAÇÕES AO AROMA DO CAFÉ. ASSIM QUE O PROVOU, ROMAN PAVLOVITCH LAMENTOU TER PEDIDO AQUELA BEBERAGEM EXCESSIVAMENTE ADOCICADA E CLARA E INDAGOU-SE SE O REGULAMENTO LHE PERMITIRIA PREPARAR ELE PRÓPRIO A SUA INFUSÃO.

SEM PEDIREM LICENÇA, GRIGORIEV E O MARECHAL COMEÇARAM A FALAR EM RUSSO E ROMAN PAVLOVITCH IMAGINOU QUE AJUSTAVAM OS PORMENORES DA SUA ESTADA. O TENENTE KARMIN BEBIA O SEU CHÁ COM OS OLHOS CRAVADOS NA XÍCARA, COMO SE ESPERASSE ENCONTRAR UMA SERPENTE NO FUNDO. O DIÁLOGO PROLONGOU-SE DURANTE VÁRIOS MINUTOS, COM KONIEV COMO PRINCIPAL PARTICIPANTE, E ACABOU QUANDO GRIGORIEV ENTREGOU O PASSAPORTE DE ROMAN PAVLOVITCH AO MARECHAL, QUE OLHOU PARA O NOVO ALUNO.

— ATÉ QUE SE DECIDA A SUA NOVA IDENTIDADE, VOCÊ SERÁ O SOLDADO 13 — INFORMOU, LAÇÔNICO, E, COM UM GESTO QUASE TEATRAL, RASGOU O PASSAPORTE, PARA SOBRESSAITO DE RAMÓN, QUE SENTIU NITIDAMENTE COMO SE TRANSFORMAVA NUM FANTASMA SEM NOME, SEM BÚSSOLA, SEM RETROCESSO, TAL COMO CONFIRMARAM AS ÚLTIMAS PALAVRAS DO MARECHAL — OU NÃO SERÁ NINGUÉM.

GRIGORIEV E O SOLDADO 13 TOMARAM O CAFÉ DA MANHÃ NA COZINHA DA CABANA, E ESTE TEVE A SATISFAÇÃO DE PODER PREPARAR UM CAFÉ. ERA UM PÓ AVERMELHADO E SEM PERFUME, DE ONDE DIFICILMENTE SE PODERIA OBTER UMA INFUSÃO SATISFATÓRIA, EMBORA AO SER FEITO POR ELE FOSSE, AO MENOS, BEBÍVEL. GRIGORIEV CONVIDOU-O PARA DAR UM PASSEIO E SAÍRAM DA CABANA PELA PORTA TRASEIRA. PARA LÁ DE UNS METROS DE TERRA BATIDA, VOLTAVAM A VER A PRESENÇA OPRESSIVA DO BOSQUE DE PINHEIROS, ATRAVÉS DO QUAL SE ESTENDIAM, ATÉ UNS CEM METROS DA CASA, CERCAS METÁLICAS COBERTAS COM PRANCHAS GALVANIZADAS QUE SEPARAVAM OS TERRENOS DAS CABANAS. ENQUANTO PENETRAVAM NO BOSQUE, O SOLDADO 13 REPAROU QUE SEU GUIA QUASE NÃO COXEAVA.

NA NOITE ANTERIOR, O TENENTE KARMIN EXPLICARA-LHE O REGULAMENTO DA BASE, QUE SE REDUZIA ESSENCIALMENTE À MAIS ABSOLUTA OBEEDIÊNCIA. CONFIRMOU-LHE QUE NÃO TERIA CONTATO COM NINGUÉM QUE NÃO FOSSE AUTORIZADO POR ELE E PELO MARECHAL E EXPLICOU-LHE A RAZÃO. NO FUTURO, SUA VIDA PODERIA DEPENDER DO FATO DE NENHUM DOS ESTUDANTES DA ESCOLA JAMAIS TER VISTO A SUA CARA E DE ELE NÃO TER VISTO A DE NENHUM DELES. TODOS OS QUE ENTRAVAM NAQUELE RECINTO ERAM HOMENS COM COEFICIENTES DE INTELIGÊNCIA EXCEPCIONAIS, E AS EXIGÊNCIAS ESTARIAM DE ACORDO COM ESSA CAPACIDADE. AS OUTRAS CONDIÇÕES DA SUA ESTADA, POR SE TRATAR DE UM SOLDADO ESCOLHIDO PARA MISSÕES ESPECIAIS, SERIAM EXPLICADAS PELO CAMARADA GRIGORIEV, DISSE, E ELE NÃO PÔDE DEIXAR DE SENTIR UMA PONTADA DE ORGULHO AO SABER QUE FAZIA PARTE DE UMA CASTA SELECIONADA.

MAS, NESSE DIA DO VERÃO DE 1937, O SOLDADO 13 TERIA A VERDADEIRA NOÇÃO DO TANTO QUE SUA VIDA TINHA MUDADO QUANDO SOUBE QUAL SERIA A IMPORTANTE MISSÃO QUE PODERIA ABRIR-LHE AS PORTAS DO CÉU PROLETÁRIO. GRIGORIEV, A PRINCÍPIO, DEU-LHE UMA IDEIA DA SITUAÇÃO QUE SE VIVIA NA UNIÃO SOVIÉTICA E DE QUE FORMA ISSO OS AFETAVA. COMO RAMÓN SABIA, O PARTIDO E O GOVERNO TINHAM INICIADO, NO ANO ANTERIOR, UMA LUTA DE MORTE CONTRA OS TROTSKISTAS E OS OPOSICIONISTAS QUE RESTAVAM NO PAÍS. TINHA SIDO ESPECIALMENTE DOLOROSO DESCOBRIR, POUCOS MESES DEPOIS, QUE UM GRUPO DOS MAIS PRESTIGIADOS OFICIAIS DO EXÉRCITO VERMELHO, ENTRE ELES O MARECHAL TUKHATCHEVSKI, TINHA SE ALIADO À ESPIONAGEM ALEMÃ COM A INTENÇÃO DE DAR UM GOLPE DE ESTADO, DEPOR O CAMARADA STALIN E PACTUAR COM OS FASCISTAS. AS PROVAS ENCONTRADAS ERAM IRREFUTÁVEIS, E OS MILITARES TINHAM SIDO JULGADOS E FUZILADOS HAVIA ALGUMAS SEMANAS, ENQUANTO PROSSEGUIA O EXPURGO DE ELEMENTOS PERIGOSOS DO EXÉRCITO E SE

COMPLETAVA A DEPURAÇÃO NO PARTIDO. AQUELA OPERAÇÃO, CONTINUOU, TINHA SIDO DIRIGIDA PELO CAMARADA YEZHOV, COMISSÁRIO DE ASSUNTOS INTERNOS, SOB A SUPERVISÃO DIRETA DO CAMARADA STALIN. PORÉM, DISSE GRIGORIEV (E, APESAR DE SÓ ESTAREM RODEADOS POR CONFÍERAS, BAIXO O TOM DA VOZ ATÉ TRANSFORMÁ-LA NUM SUSSURRO), DESDE A QUEDA DE IAGODA, O ANTIGO COMISSÁRIO DO INTERIOR ACUSADO DE TRAIÇÃO E DE TROTSKISMO, YEZHOV INICIARA UMA CAÇA NO INTERIOR DOS PRÓPRIOS SERVIÇOS SECRETOS, TANTO NA CONTRAESPIONAGEM DA NKVD COMO NA ESPIONAGEM MILITAR, E, POR EXCESSO DE ZELO OU PELO SEU DESEJO DE APAGAR DO MAPA OS ANTIGOS OFICIAIS PARA SUBSTITUÍ-LOS POR HOMENS DA SUA CONFIANÇA, ESTAVA PONDO EM RISCO A PRÓPRIA EXISTÊNCIA DESSES ORGANISMOS.

— O CAMARADA STALIN DEIXOU-O AGIR PORQUE PENSA QUE É NECESSÁRIO ELIMINAR OS HOMENS DE IAGODA QUE POSSAM ESTAR LIGADOS A SEUS ATOS TRAIADORES — GRIGORIEV DETEVE A MARCHA. — E NINGUÉM MELHOR DO QUE YEZHOV PARA ESSE TRABALHO. MAS, AO MESMO TEMPO, TIROU-LHE DAS MÃOS VÁRIAS DIRETORIAS, ENTRE ELAS A DE ESPIONAGEM NO EXTERIOR, E CONFIOU-AS AO CAMARADA LAURENTI BERIA. ESTA BASE E OS PLANOS QUE NELA SE PREPARAM, POR EXEMPLO. TUDO CORRERÁ BEM PARA NÓS ENQUANTO SE MANTIVER ESSA DIVISÃO DE FUNÇÕES, MAS, SE A DEPURAÇÃO DE YEZHOV PROVOCAR UM CONFRONTO COM BERIA, QUE, AO FIM E AO CABO, É SEU SUBORDINADO, E SE LANÇAR NA NOSSA DIREÇÃO, AS COISAS VÃO CORRER MUITO, MAS, MUITO MAL MESMO PARA NÓS. EMBORA O PIOR NÃO SEJA ISSO. O MAIS GRAVE É QUE PODERIAM PERDER-SE AS LINHAS DE TRABALHO QUE PARTEM DAQUI, ENTRE ELAS A NOSSA.

— E POR QUE RAZÃO O CAMARADA STALIN ASSUME O RISCO DE QUE ACONTEÇA UMA COISA DESSAS?

— TEM AS SUAS RAZÕES, TEM-NAS SEMPRE — DISSE GRIGORIEV, CUSPINDO PARA UM PINHEIRO. MANTEVE-SE EM SILÊNCIO DURANTE ALGUNS SEGUNDOS. — MINHA SITUAÇÃO É PARTICULARMENTE COMPLICADA POR DUAS RAZÕES: PRIMEIRO, PORQUE YEZHOV ME CONSIDERA UM HOMEM DA ÉPOCA DE IAGODA, EMBORA EU TENHA ENTRADO PARA O SERVIÇO SECRETO MUITO ANTES; SEGUNDO, PORQUE SOU JUDEU, E É EVIDENTE QUE NÃO LHE AGRADAM OS JUDEUS, TAL COMO A MUITA GENTE... POR ISSO É MAIS SEGURO PARA MIM CONTINUAR NA ESPANHA E TENTAR TORNAR-ME INDISPENSÁVEL LÁ.

TALVEZ ACABRUNHADO PELA INFORMAÇÃO QUE RECEBIA, PELAS PALAVRAS DITAS EM ESPANHOL OU PELO EFEITO BENÉFICO DE VOITAR A ENCONTRAR SOB O SECO GRIGORIEV O KOTOV QUE CONHECIA OU JULGAVA CONHECER, RAMÓN SENTIU QUE VOITAVA A SER ELE PRÓPRIO E QUE A VERTIGEM DE NOVIDADES E DE SONS INCOMPREENSÍVEIS NO MEIO DA QUAL TINHA VIVIDO NOS ÚLTIMOS DIAS COMEÇAVA A CEDER, APESAR DE TER A SENSACÃO DE QUE O COLOCAVAM NA BEIRA DE UM PRECIPÍCIO ONDE SERIA ABANDONADO SEM TER NADA AO SEU ALCANCE PARA SE AGARRAR.

— E QUAL É A MISSÃO PARA A QUAL PRECISA DE NÓS O CAMARADA STALIN?

— A MAIS IMPORTANTE — FEZ UMA LONGA PAUSA, COMO SE REFLETISSE. — POR ISSO SOU OBRIGADO A DIZÊ-LA DESDE JÁ, PORQUE DA SUA DISPOSIÇÃO DEPENDE SEGUIRMOS EM FRENTE OU NÃO.

— QUAL É A MISSÃO? — RAMÓN NÃO QUIS BRINCAR DE ADIVINHA. O MELHOR, PENSOU, ERA AGARRAR O TOURO PELOS CHIFRES.

— O CAMARADA STALIN PENSA QUE CHEGOU O MOMENTO... VAMOS PREPARAR A SAÍDA DE TROTSKI DESTE MUNDO.

RAMÓN NÃO CONSEGUIU EVITAR O ABALO. DESEJOU TER OUVIDO MAL, MAS SABIA QUE TINHA ENTENDIDO PERFEITAMENTE E QUE NESSE MESMO INSTANTE, SÓ POR TER OUVIDO AQUELAS PALAVRAS DE KOTOV, SUA VIDA TINHA ENTRADO NUMA DIMENSÃO EXTRAORDINÁRIA.

— QUE QUER DIZER COM PREPARAR? — CONSEGUIU PERGUNTAR.

– COMEÇAR A TRABALHAR PARA ISSO. ELABORAR UM GOLPE DE MESTRE. POR ISSO VOCÊ E OUTROS COMUNISTAS ESPANHÓIS ESTÃO AQUI.

– VÃO NOS PREPARAR PARA MATÁ-LO?

– VAMOS PREPARAR VOCÊS PARA MUITAS COISAS.

– E POR QUE MERDA PRECISAM SER ESPANHÓIS?

KOTOV SORRIU E MOVEU COM UM PÉ UMA PINHA GIGANTESCA. DISSE-LHE QUE, EM SUA OPINIÃO, OS ESPANHÓIS NUNCA SERIAM BONS AGENTES SECRETOS. EMBORA TIVESSEM A SEU FAVOR UMA MISTURA DE TEMERIDADE E CRUELDADE INATA QUE OS TORNAVA CAPAZES DE MATAR OU MORRER (ESSE É UM GRANDE MÉRITO) E TAMBÉM FOSSEM FANÁTICOS (PARA ESTE TRABALHO É PRECISO UMA BOA DOSE DE FANATISMO), ARRASTAVAM TAMBÉM O DEFEITO DE SEREM DEMASIADO ESPONTÂNEOS, ÀS VEZES ATÉ CORDIAIS E DRAMÁTICOS, E, NO FUNDO, ERAM TODOS UM POUCO FANFARRÕES, E A FANFARRICE TORNAVA-OS FALADORES. E ESSE ERA UM DEFEITO DIFÍCIL DE ERRADICAR...

– O QUE VOCÊ DIZ NÃO É MUITO ANIMADOR. NÃO ENTENDO, NESSE CASO...

– ESTA MISSÃO É PARA HOMENS QUE TENHAM O ESPANHOL COMO PRIMEIRA LÍNGUA. ESSA É A PRIMEIRA RAZÃO. A SEGUNDA, QUE SEJAM CAPAZES DE SUPERAR QUAISQUER ESCRÚPULOS.

RAMÓN PENSOU ATÉ QUE PONTO AQUELES DEFEITOS E VIRTUDES ERAM TAMBÉM SEUS E CONCLUIU QUE KOTOV TINHA UMA BOA DOSE DE RAZÃO, EXCETO QUANTO À FANFARRICE.

– MAS A VERDADEIRA RAZÃO PELA QUAL VOCÊ ESTÁ AQUI É POR EU ACREDITAR QUE É CAPAZ DE FAZÊ-LO – CONCLUIU KOTOV.

RAMÓN OLHOU PARA O BOSQUE. A CHAMA DO ORGULHO TINHA SE ACENDIDO EM SEU CÉREBRO, SUBSTITUINDO QUALQUER OUTRO RECEIO. O QUE PENSARIA ÁFRICA SE OUVISSE AQUELA CONVERSA? ELA REALMENTE O JULGARA DEMASIADO MOLE? O QUE É QUE KOTOV VIRA NELE?

– DIGA-ME, RAMÓN: SE FOSSE NECESSÁRIO, SERIA CAPAZ DE MATAR UM INIMIGO DA REVOLUÇÃO?

O JOVEM OLHOU PARA KOTOV E ESTE SUSTEVE O OLHAR.

– SE FOSSE NECESSÁRIO, CLARO QUE O FARIA.

O ACESSOR SORRIU E SEU OLHAR RECUPEROU O BRILHO QUE TINHA PERDIDO NOS ÚLTIMOS DIAS. COM UM DEDO, APONTOU PARA O PEITO DE RAMÓN.

– VOCÊ IMAGINA A HONRA QUE REPRESENTA SER O ESCOLHIDO PARA TIRAR DO MUNDO AQUELA ESCÓRIA TRAIidora DO TROTSKI? SABIA QUE AQUELE RENEGADO TRABALHA HÁ ANOS E ANOS PARA DESTRUIR A REVOLUÇÃO E É UMA RATAZANA IMUNDA QUE SE VENDEU AOS ALEMÃES E AOS JAPONESES? QUE CHEGOU A PLANEJAR ENVENENAMENTOS EM MASSA DE OPERÁRIOS SOVIÉTICOS PARA SEMEAR O TERROR NO PAÍS? QUE SUA FILOSOFIA AVENTUREIRA PODE PÔR EM PERIGO O FUTURO DO PROLETARIADO AQUI, LÁ NA ESPANHA E NO MUNDO INTEIRO?

RAMÓN OLHOU NOVAMENTE PARA O BOSQUE. SUA MENTE ESTAVA EM BRANCO, COMO SE TODOS OS CANAIS DE SUA INTELIGÊNCIA TIVESSEM SE ROMPIDO, MAS DISSE:

– O QUE NÃO ENTENDO É POR QUE SE ESPEROU ATÉ AGORA PARA ACABAR COM ESSE TRAIADOR.

– VOCÊ NÃO PRECISA ENTENDER NADA. JÁ DISSE, STALIN TEM SUAS RAZÕES, E NÓS, O DEVER DA OBEDIÊNCIA... A PROPÓSITO, QUANTAS VEZES VOCÊ OUVIU NESSES DIAS A PALAVRA OBEDIÊNCIA?

– NÃO SEI, VÁRIAS.

– E VAI VOITAR A OUVIR MILHARES DE VEZES, PORQUE É A MAIS IMPORTANTE. EM SEGUIDA VÊM DEPOIS A FIDELIDADE E A DISCRICÃO. ESSA É A SANTÍSSIMA TRINDADE, E VOCÊ DEVE GRAVÁ-LA NA TESTA PORQUE DEPOIS DE TER OUVIDO O QUE EU LHE DISSE, COMO DEVE TER PERCEBIDO, SÓ HÁ DOIS CAMINHOS PARA VOCÊ AGORA: UM VAI NA DIREÇÃO DA GLÓRIA E O OUTRO NA DE UM CAMPO DE

TRABALHO, ONDE VOCÊ NÃO FAZ A MENOR IDEIA DO POUCO QUE VALE A VIDA DE UM POBRE COITADO QUE NEM SEQUER TEM NOME E É CONSIDERADO UM TRAIADOR... VAMOS, JÁ DEVEM ESTAR À NOSSA ESPERA.

QUANDO ENTRARAM NA CABANA, O MARECHAL KONIEV E KARMIN PUSERAM-SE DE PÉ E ESBOÇARAM CUMPRIMENTOS MILITARES. ENQUANTO O SOLDADO 13 SE INSTALAVA NA CARTEIRA, GRIGORIEV DISSE ALGUMA COISA AOS MILITARES. ENTÃO, GRIGORIEV E O MARECHAL OCUPARAM AS CADEIRAS DO FUNDO. KARMIN, COM SEU TRAJE PRETO, COLOCOU-SE DIANTE DO QUADRO E PARECEU FUNDIR-SE NELE. RAMÓN REPAROU QUE ELE TINHA AS MÃOS ÚMIDAS E RELEMBROU AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE KOTOV.

— SOLDADO 13 — DISSE KARMIN, NUM FRANCÊS CLARO E SULISTA QUE LHE RECORDOU OS SEUS DIAS EM DAX E EM TOULOUSE — SEU MENTOR DISSE-NOS QUE VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA INICIAR O TREINO. MAS, ANTES DE COMEÇAR A TRABALHAR, SERÁ SUBMETIDO A DIVERSAS PROVAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS PARA TERMOS UM DIAGNÓSTICO EXATO DA SUA PESSOA. SE OS RESULTADOS FOREM SATISFATÓRIOS, COMO ESPERAMOS, VOCÊ VAI COMEÇAR A RECEBER AULAS DE HISTÓRIA DO PARTIDO BOLCHEVIQUE, DE POLÍTICA INTERNACIONAL, DE MARXISMO-LENINISMO E DE PSICOLOGIA. TAMBÉM LHE ENSINAREMOS TÉCNICAS DE SOBREVIVÊNCIA, DE INTERROGATÓRIO, DE LUTA CORPO A CORPO, AULAS PRÁTICAS COM VÁRIAS ARMAS DE FOGO E PARAQUEDISMO. A PARTE MAIS IMPORTANTE DO TREINO, NO ENTANTO, SERÁ O TRABALHO COM A PERSONALIDADE. VAI APRENDER, ANTES DE TUDO, QUE NUNCA MAIS VOITARÁ A SER A PESSOA QUE VOCÊ FOI ANTES DE CHEGAR A ESTA BASE. VAMOS LIMPAR VOCÊ POR DENTRO. É UM TRABALHO LENTO E DIFÍCIL, MAS, SE FOR CAPAZ DE VENCÊ-LO, VOCÊ ESTARÁ EM CONDIÇÕES DE RECEBER QUALQUER UMA DAS PERSONALIDADES QUE FOR ESCOLHIDA PARA ESTA MISSÃO. ESSA PERSONALIDADE AINDA NÃO ESTÁ DETERMINADA, MAS, SEJA ELA QUAL FOR, VOCÊ NUNCA MAIS VOITARÁ A SER ESPANHOL, NEM DEVERÁ FALAR EM ESPANHOL, MUITO MENOS EM CATALÃO. POR ORA, FALARÁ EM FRANCÊS E PENSARÁ EM FRANCÊS. TRATAREMOS DE QUE ATÉ SONHE EM FRANCÊS. NOSSOS ESPECIALISTAS VÃO AJUDÁ-LO NESSE OBJETIVO, MAS, REPITO, A SUA VONTADE É ESSENCIAL PARA SER BEM-SUCEDIDO.

O SOLDADO 13 PENSOU QUE AS EXPECTATIVAS TALVEZ FOSSEM DEMASIADO ELEVADAS, MAS CONCORDOU EM SILÊNCIO, POIS JÁ PRESENTIA QUE TODO AQUELE CONHECIMENTO PODERIA SER ÚTIL PARA A MISSÃO DE QUE KOTOV LHE FALARA.

— MUITO BEM. PARA COMEÇAR, PRECISAMOS QUE VOCÊ SUPERE UM TESTE MUITO SIMPLES, MAS DEFINITIVO, PORQUE VAI LHE ENSINAR MUITAS COISAS. ACOMPANHE-ME!

KARMIN AVANÇOU NA DIREÇÃO DA PORTA DOS FUNDOS, E O SOLDADO 13 SEGUIU-O. ATRÁS DELES FORAM GRIGORIEV E KONIEV. A MANHÃ ESTAVA AGORA MAIS QUENTE E DO BOSQUE DE PINHEIROS CHEGAVA UM CHEIRO PERFUMADO. EM CIMA DE UMA PEQUENA MESA DE MADEIRA, O SOLDADO 13 VIU TRÊS MODELOS DE PUNHAIS DE CAMPANHA E PENSOU QUE O ENSINARIAM A UTILIZÁ-LOS. DO MEIO DOS PINHEIROS SURTIRAM NESSE MOMENTO A FIGURA DE UM MILITAR, VESTIDO COMO KARMIN, QUE QUASE ARRASTAVA UM HOMEM SUJO, DE CABELO ENGORDURADO, COBERTO DE FARRAPOS, CUJA FETIDEZ SE SOBREPÔS AO AROMA DO BOSQUE.

— OLHE BEM PARA AQUELE HOMEM — DISSE KARMIN. — É ESCÓRIA, UM INIMIGO DO POVO.

MAL O SOLDADO 13 OLHOU PARA O INDIGENTE, KARMIN GRITOU, SEM OUTRAS PALAVRAS DE PERMEIO:

— MATE-O!

O SOLDADO 13, SURPREENDIDO PELO GRITO, SENTIU-SE DUPLAMENTE CONFUSO: A ORDEM SERIA

REAL? E A QUEM A DAVAM, AO SOLDADO 13, A RAMÓN MERCADER OU AO EFÊMERO ROMAN PAVLOVITCH? MAS NÃO TEVE TEMPO DE PENSAR MAIS PORQUE KARMIN TIROU DA BAINHA SEU REVÓLVER NAGAN REGULAMENTAR E ENGATILHOU-O.

– YOB TVOYU MAT'! VOCÊ VAI LIQUIDÁ-LO OU TEREI DE SER EU A FAZÊ-LO?

O SOLDADO 13 OLHOU PARA OS PUNHAIS E PEGOU UM DE LÂMINA CURTA E LARGA QUE, SEM SABER POR QUE, LHE PARECEU O MAIS APROPRIADO. APROPRIADO? PARA MATAR UM INIMIGO DA REVOLUÇÃO?, PENSOU, SENTINDO QUE AS PERNAS TREMIAM QUANDO DEU O PRIMEIRO PASSO. TENTOU CONVENCER-SE DE QUE AQUILO SÓ PODIA SER UM TESTE. CHEGADO O MOMENTO, IRIAM MANDÁ-LO PARAR E TIRARIAM DALI O MENDIGO. AVANÇOU PARA O HOMEM FEDORENTO, NOS OLHOS DE QUEM DESCOBRIU UM MEDO CRESCENTE. O HOMEM DISSE ALGUMA COISA EM RUSSO QUE ELE NÃO CONSEGUIU COMPREENDER, EMBORA LHE TENHA PARECIDO UMA SÚPLICA NA QUAL SE REPETIA A PALAVRA TOVÁRICH, ENQUANTO DAVA UM, DOIS PASSOS PARA TRÁS, COM O CORPO AGITADO POR UM TREMOR. O SOLDADO 13 CONTINUOU A AVANÇAR, COM O PUNHAL À ALTURA DO QUADRIL, ESPERANDO OUVIR A ORDEM DE PARAR, DITAME QUE NÃO CHEGAVA, ENQUANTO O MENDIGO MALCHEIROSO FICAVA CADA VEZ MAIS PERTO DELE.

O SOLDADO 13 VIU A SÚPLICA DRAMÁTICA NOS OLHOS DO HOMEM, A APENAS UM METRO E MEIO DELE, E CONSEGUIU OUVIR O SILÊNCIO. NADA MAIS. EM SUA MENTE FORMOU-SE UMA PALAVRA: OBEDIÊNCIA, E UMA PERGUNTA: MOLE? A IMAGEM DE ÁFRICA PASSOU COMO UM RELÂMPAGO POR SUA MENTE. DEU ENTÃO OUTRO PASSO, LEVOU O PUNHAL PARA TRÁS, A FIM DE TOMAR IMPULSO, E COMPREENDEU QUE O OUTRO JÁ ERA INCAPAZ DE FUGIR, ATÉ DE RETROCEDER. O TERROR PARALISARA-O E DEIXARA-O SUANDO. DEVIA MATAR UM HOMEM ASSIM, A SANGUE-FRIO, PARA DEMONSTRAR SUA FIDELIDADE A UMA CAUSA GRANDIOSA? ERA PRECISO TRATAR COM AQUELA IMPIEDADE OS INIMIGOS DO POVO NA TERRA DA JUSTIÇA? QUAL ERA A RELAÇÃO DAQUILO COM AS TRAIÇÕES DE TROTSKI, COM OS DESMANDOS DOS FASCISTAS ESPANHÓIS? NÃO, DISSE PARA SÍGIGO, A ORDEM CHEGARIA, IRIAM PARÁ-LO, TODOS RIRIAM, E MOVEU O PUNHAL MAIS ALGUNS CENTÍMETROS ATÉ COLOCÁ-LO NA POSIÇÃO DE ATAQUE. E DEIXOU DE PENSAR. LANÇOU O BRAÇO ARMADO À PROCURA DO VENTRE DO MENDIGO E DESCOBRIU, NESSE INSTANTE, QUE ERA O SOLDADO 13, QUE RAMÓN MERCADER TINHA EVAPORADO, QUE ELE ESTAVA CUMPRINDO O PRIMEIRO PRINCÍPIO SAGRADO: A OBEDIÊNCIA. O PUNHAL CONTINUOU SUA VIAGEM NO ENCALÇO DA VIDA DO HOMEM INDEFESO, PARALISADO DE TERROR, E, QUANDO ESTAVA PRESTES A ENTERRÁ-LO NO VENTRE, ONDE AS MÃOS DO HOMEM TINHAM SE CRUZADO NUMA TENTATIVA DE SE PROTEGER, AQUELAS MESMAS MÃOS MOVERAM-SE COM UMA VELOCIDADE INCONCEBÍVEL, DESVIARAM O RUMO DO AÇO, E O SOLDADO 13 RECEBEU UM FORTÍSSIMO PONTAPÉ NO QUEIXO, QUE O ATIROU DE COSTAS, INCONSCIENTE.

EM POUCAS SEMANAS, O SOLDADO 13 COMEÇOU A NOTAR UMA MUDANÇA NAS CORES DA SUA CONSCIÊNCIA. ENQUANTO AS AULAS TEÓRICAS ENCHIAM SEU CÉREBRO DE ARGUMENTOS FILOSÓFICOS, HISTÓRICOS E POLÍTICOS PARA QUE SUA FÉ SE TORNASSE INABALÁVEL, AS SESSÕES COM OS PSICÓLOGOS IAM DRENANDO SUA MENTE DOS LASTROS DE EXPERIÊNCIAS, LEMBRANÇAS, TEMORES E ILUSÕES, FORJADOS AO LONGO DE UMA VIDA E DE UM PASSADO DE QUE SE DESPRENDIA COMO SE O ESFOLASSEM. ESPANTAVA-O COMPROVAR COMO A SUA HISTÓRIA PESSOAL COMEÇAVA A SER UMA NUVEM CONFUSA E QUE ATÉ ACONTECIMENTOS RECENTES, COMO AS ÚLTIMAS RECOMENDAÇÕES QUE KOTOV LHE FIZERA

ANTES DE REGRESSAR À ESPANHA, PARECIAM TÃO NEBULOSOS QUE ÀS VEZES SE PERGUNTAVA SE NÃO OS TERIA VIVIDO NOUTRA EXISTÊNCIA, REMOTA E TURVA.

FOI NESSES MESES QUE RAMÓN COMEÇOU REALMENTE A DEIXAR DE SER RAMÓN, E SÓ VOITARIA A SÊ-LO QUANDO O HOMEM EM QUE O TRANSFORMARAM ESTIVESSE ASFIXIANDO E, PARA SALVÁ-LO, FOSSE NECESSÁRIO VIR À TONA O VELHO RAMÓN MERCADER. OU SEMPRE QUE O MANDAVAM TRAZÊ-LO PARA APANHAR SOL. MAS NUNCA MAIS VOLTOU A SER O MESMO RAMÓN MERCADER DEL RÍO...

O HOMEM QUE EM SEU PASSADO NEBULOSO TINHA ADOTADO, COM SEU ROMANTISMO JUVENIL E OS DISCURSOS DE ÁFRICA, OS IDEAIS COMUNISTAS COMEÇAVA AGORA A INCORPORAR UMA FÉ CIENTIFICAMENTE SUSTENTADA, CUJA MATERIALIZAÇÃO ERA A NOVA SOCIEDADE SOVIÉTICA, ONDE O HOMEM ATINGIRA, FINALMENTE, O GRAU MÁXIMO DE SUA DIGNIDADE. A LUTA REVOLUCIONÁRIA INTUITIVA E DESORDENADA QUE DESENVOLVERA CONTRA A OLIGARQUIA, A BURGUESIA, O FASCISMO E OS TRAIADORES CONCRETIZOU-SE, COM UMA NOVA COERÊNCIA E FUNDAMENTOS, NA NECESSIDADE HISTÓRICA DA LUTA DO PROLETARIADO PARA MATERIALIZAR A UTOPIA DA IGUALDADE E NA MISSÃO DO PARTIDO DE DIRIGIR ESSA GRANDE CONTENDA. APRENDEU QUE, SE AQUELA LUTA, POR MOMENTOS, PODIA PARECER IMPIEDOSA, ERA SEMPRE JUSTA. NAS RAÍZES DE CADA UMA DESSAS IDEIAS ESPREITAVAM AS TEORIAS E PRÁTICAS STALINISTAS, A SABEDORIA E A VISÃO ESTRATÉGICA DO CAMARADA STALIN, O SECRETÁRIO-GERAL QUE SE ERGUIA SOBRE A HISTÓRIA, À FRENTE DOS PROLETÁRIOS DO MUNDO, COMO O HERDEIRO GENIAL DE MARX, ENGELS E LENIN. A CONVICÇÃO DE QUE O FUTURO DA HUMANIDADE PERTENCIA AO SOCIALISMO TRANSFORMOU-SE EM SEU CREDO E APRENDEU QUE, PARA QUE A UNIÃO SOVIÉTICA ATINGISSE ESSE FUTURO, QUALQUER SACRIFÍCIO, QUALQUER AÇÃO ESTAVAM HISTORICAMENTE JUSTIFICADOS E NÃO ERA ADMISSÍVEL A MENOR DISSIDÊNCIA. NESSE PONTO, INCORPORARAM AOS SEUS ESTUDOS AS LIÇÕES DE ÓDIO CLASSISTA E, VISUALIZANDO ESSES INIMIGOS DE CLASSE, SUAS CONVICÇÕES TORNARAM-SE MAIS SÓLIDAS.

OUTUBRO CHEGOU E AS TEMPERATURAS COMEÇARAM A BAIXAR. KARMIN COMUNICOU-LHE QUE, SEM ABANDONAR AS LIÇÕES TEÓRICAS E OS ENCONTROS COM OS PSICÓLOGOS, TERIAM INÍCIO OS TREINOS FÍSICOS. O SOLDADO 13 TEVE ESPERANÇA DE SAIR, FINALMENTE, DOS LIMITES DA BASE E DE TALVEZ PODER VER COM OS PRÓPRIOS OLHOS PARTE DA REALIDADE LUMINOSA DO PAÍS DOS SOVIETES. NO ENTANTO, EXCETO NAS DUAS SEMANAS EM QUE SE MUDARAM PARA OS MONTES URAIS A FIM DE SUBMETEREM-NO A PROVAS DE RESISTÊNCIA EM CONDIÇÕES EXTREMAS (DE ONDE REGRESSOU COM SEIS QUILOS A MENOS, MAS COM O ORGULHO DE TER SIDO FELICITADO POR KARMIN), O TREINO RESTANTE EFETUOU-SE NOS BOSQUES DE MALAKHOVKA. ALI ACRESCENTARAM-SE AS TÉCNICAS DE TIRO COM ESPINGARDA, PISTOLA E METRALHADORA, AS HABILIDADES DA LUTA COM PUNHAL, ESPADA E MACHADO, OS RECURSOS DE DEFESA PESSOAL UTILIZANDO APENAS MÃOS E PÉS, E ENSINARAM-LHE COMO SER PRECISO NO LANÇAMENTO DE GRANADAS, NA ARTE DE ESCALAR PAREDES E NOS PROCESSOS DE DEMOLIÇÃO. ULTRAPASSADO O PRIMEIRO CICLO, DEDICARAM-SE À APRENDIZAGEM DAS FORMAS DE ELIMINAR UM OU MAIS INIMIGOS COM AS DIVERSAS ARMAS QUE DOMINAVA, IDENTIFICANDO PRIMEIRO OS PONTOS FRACOS NA DEFESA DOS ADVERSÁRIOS E DEPOIS AS ZONAS DA SUA ANATOMIA ONDE SE OBTINHAM OS EFEITOS DESEJADOS COM A MAIOR EFICIÊNCIA. OS INIMIGOS COM QUEM TREINAVA, ESPECIALISTAS NAS DIVERSAS FORMAS DE AGRESSÃO, ERAM SEMPRE QUALIFICADOS COMO CÃES TROTSKISTAS, RENEGADOS TROTSKISTAS, TRAIADORES TROTSKISTAS, ATÉ CONSEGUIREM QUE A MENÇÃO DO ADJETIVO PROVOCASSE UMA LIBERAÇÃO HORMONAL.

COMO MOMENTO MAIS CRÍTICO DA SUA RECONVERSÃO E TREINO, O SOLDADO 13 RECORDARIA O ENSINO DA RESISTÊNCIA AOS MÉTODOS PSICOLÓGICOS DE TORTURA E INTERROGATÓRIO, QUE



INCLuíRAM, PARA SE OBTER O REALISMO NECESSÁRIO, AGRESSÕES FÍSICAS DESTINADAS A DEMONSTRAR-LHE A INACREDITÁVEL CAPACIDADE DE IMAGINAÇÃO HUMANA PARA INFLIGIR SOFRIMENTO AOS SEUS SEMELHANTES. NO ENTANTO, A ESSÊNCIA DAQUELA APRENDIZAGEM NÃO ERA APENAS A AQUISIÇÃO DA CAPACIDADE DE NÃO FALAR, MAS, SOBRETUDO, A DE NÃO SE DEIXAR MANIPULAR PELOS INTERROGADORES, DE CORTAR QUALQUER PONTE DE ENTENDIMENTO QUE PUDESSE ABRIR UMA VIA EM DIREÇÃO ÀS SUAS FRAQUEZAS E, MAIS AINDA, CONSEGUIR QUE OS INTERROGADORES ACREDITASSEM EM HISTÓRIAS QUE PUDESSEM CONFUNDI-LOS E AFASTÁ-LOS DA VERDADE. DEMONSTRARAM-LHE QUE ERA MUITO MAIS DIFÍCIL GUARDAR UM SEGREDO DO QUE ARRANCÁ-LO DE ALGUÉM E TREINARAM-NO EM JOGOS PSICOLÓGICOS REBUSCADOS, COMO A EVOCAÇÃO DE SONHOS OU O REFLEXO DE PRESUMÍVEIS OBSSSÕES DOENTIAS.

QUANDO, NO FIM DE NOVEMBRO, GRIGORIEV REAPARECEU NA BASE, O SOLDADO 13 JÁ ERA, ATÉ ONDE OS TREINADORES PODIAM CERTIFICAR, UM HOMEM DE MÁRMORE, CONVENCIDO DA NECESSIDADE DE CUMPRIR QUALQUER MISSÃO DE QUE FOSSE INCUMBIDO, FORJADO PARA RESISTIR EM SILÊNCIO A ASSÉDIOS DIVERSOS, DOTADO DE UM ÓDIO VISCERAL AOS INIMIGOS TROTSKISTAS E APTO A SER TRANSFORMADO NA PESSOA QUE LHE ATRIBUÍSSEM. A SATISFAÇÃO DE SEUS INSTRUTORES ERA VISÍVEL, PORQUE O DIAMANTE BRUTO DESCOBERTO POR GRIGORIEV PARECIA SER AGORA UMA PEDRA MARAVILHOSA, BRILHANTE EM TODAS AS SUAS FACES: A POLÍTICA, A FILOSÓFICA, A LINGUÍSTICA, A FÍSICA E A PSICOLÓGICA, BLINDADA COM A MELHOR DAS COURAÇAS, PORQUE ERA UM HOMEM CAPAZ DE GUARDAR SEGREDO, DE EXPLORAR SEU ÓDIO, DE NÃO SENTIR COMPAIXÃO E DE MORRER PELA CAUSA. UMA MÁQUINA OBEDIENTE E IMPIEDOSA.

NAQUELA TARDE, O SOLDADO 13 VESTIA UM UNIFORME PRETO SEMELHANTE AO DE SEU TREINADOR PESSOAL, MAS DESENHADO PARA TEMPERATURAS INVERNAIS. GRIGORIEV ENTROU NA CABANA, ACOMPANHADO PELO MARECHAL KONIEV, CUMPRIMENTOU-O COM UM GESTO MARCIAL E, SEM TIRAR NENHUMA DAS PEÇAS DE ROUPA COM QUE SE PROTEGIA DO FRIO, ATRAVESSOU O APOSENTO À PROCURA DA PORTA TRASEIRA. A UMA ORDEM DE KARMIN, O SOLDADO 13 SEGUIU-O E, AO CHEGAR AO PÁTIO COBERTO DE NEVE, QUASE SORRIU AO VER SOBRE UMA MESINHA TRÊS PUNHAIS SEMELHANTES AOS QUE LHE APRESENTARAM NO DIA DE SUA INICIAÇÃO. O SOLDADO 13 COMPREENDEU DE IMEDIATO O QUE SE ESPERAVA DELE E, QUANDO VIU QUE O INSTRUTOR VINHA DO BOSQUE EMPURRANDO O HOMEM VESTIDO DE ANDRAJOS, TRÊMULO DE FRIO E DE MEDO, PREPAROU-SE PARA LHE DAR A LIÇÃO DE QUE AGORA, TINHA A CERTEZA, ERA CAPAZ.

– SOLDADO 13! – DISSE KARMIN. – JÁ SABE... À SUA FRENTE TEM UM PERIGOSO TROTSKISTA INIMIGO DO POVO. MATE-O!

O SOLDADO 13 ESCOLHEU O PUNHAL DE CAMPANHA DO EXÉRCITO INGLÊS. ASSIM QUE PEGOU NELE, SUA PELE COMEÇOU A SE AQUECER ATÉ DEIXAR DE SENTIR FRIO, OS MÚSCULOS TRANSFORMARAM-SE NUM PROLONGAMENTO DA LÂMINA DE AÇO E OS PÉS, EM SERPENTES QUE RASTEJAVAM EM DIREÇÃO À VÍTIMA. O HOMEM SUPLICAVA, E KARMIN, ALGUNS METROS ATRÁS, TEVE A GENTILEZA DE TRADUZIR O QUE DIZIA: JURA QUE É INOCENTE, QUE NÃO ESTEVE ENVOLVIDO EM CONSPIRAÇÕES, DIZ QUE ODEIA TROTSKI, ZINOVIEV, KAMENEV E TODOS OS TRAIADORES DA CLASSE OPERÁRIA, INSISTE EM DIZER QUE SEU PAIZINHO É O CAMARADA STALIN E PEDE, POR FAVOR, QUE LHE SEJA FEITA JUSTIÇA PROLETÁRIA. ACREDITA EM ALGUMA COISA DISSO TUDO? O SOLDADO 13 NEGOU, ABANANDO A CABEÇA, E CONTINUOU A AVANÇAR PARA O HOMEM CUJOS TREMORES PARECIAM TÃO AUTÊNTICOS COMO A SÚPLICA DE PIEDADE PRESENTE EM SEU OLHAR. NESSE INSTANTE JULGOU DESCOBRIR UMA ESTRATÉGIA DIFERENTE NO CACHORRO SUPLICANTE, QUE CLAMAVA COM OS BRAÇOS ABERTOS, SEM RETROCEDER,

COMO SE ESTIVESSE FUNDIDO COM A NEVE. QUANDO MOVEU O PUNHAL PARA TOMAR IMPULSO, EFETUOU UM JOGO RÁPIDO DE MÃOS E MUDOU DE ALVO. NÃO DIRIGIRIA SEU ATAQUE AO ABDOME MAS AO PESCOÇO, PARA QUE O PRESUMÍVEL MENDIGO CONSEGUISSE DESVIAR O MOVIMENTO DA LÂMINA DE AÇO, MAS NÃO PUDESSE IMPEDIR QUE ELE LHE ACERTASSE ENTÃO, COM TODAS AS SUAS FORÇAS, NO MEIO DAS PERNAS, PRIMEIRO, E, UMA VEZ DE JOELHOS, LHE ENFIASSE O CALCANHAR NO QUEIXO, COM UMA MEIA-VOLTA DAS PERNAS.

O SOLDADO 13 CONTEVE A RESPIRAÇÃO, PREPARADO PARA O ATAQUE. DEIXOU SEU OLHAR PRESO AOS OLHOS DA PRESUMÍVEL VÍTIMA E, COM UM ARCO CERRADO E DO LADO DIREITO, PROJETOU O BRAÇO À PROCURA DA JUGULAR DO HOMEM, CUJOS OLHOS NÃO PERDERAM A EXPRESSÃO DE TERROR ATÉ TER O PUNHAL CRAVADO EM SEU PESCOÇO E, SEGUNDOS DEPOIS, LANÇAR UM ESTERTOR DE SANGUE QUE LHE SAIU DA BOCA E ACERTOU NO PEITO DO UNIFORME PRETO E ACOLCHOADO DE SEU CARRASCO. O SOLDADO 13 SENTIU NO OMBRO O PESO MORTO DO HOMEM, SEGURO PELO PUNHAL, ATÉ VÊ-LO DESMORONAR, DEIXANDO LIVRE O AÇO DENTADO, DO QUAL CAÍRAM MAIS ALGUMAS GOTAS DE SANGUE SOBRE A NEVE JÁ AVERMELHADA. O SOLDADO 13 NUNCA SE LEMBRARIA SE CHEGARA A SENTIR FRIO EM ALGUM MOMENTO.

ENQUANTO O CARRO AVANÇAVA E A DENSIDADE DO BOSQUE DIMINUÍA, GRIGORIEV EVOCAVA OS TEMPOS DE SUA CHEGADA A MOSCOU, NOS DIAS CAÓTICOS E VIOLENTOS ANTERIORES AO TRIUNFO DE OUTUBRO. SEM DEIXAR DE OUVI-LO, O SOLDADO 13 PENSOU QUE, APENAS QUATRO MESES ATRÁS, O JOVEM RAMÓN QUE O HABITAVA TERIA ADORADO VISITAR A MOSCOU VERMELHA DA REVOLUÇÃO, O LOCAL DE PEREGRINAÇÃO DE TODOS OS COMUNISTAS DO MUNDO. MAS ELE PERDERA A CURIOSIDADE E CUMPRIA AGORA A FORMALIDADE COM A MESMA DISCIPLINA E FAITA DE PAIXÃO COM QUE TERIA ACATADO UMA ORDEM, MESMO TENDO AGUÇADO SEUS SENTIDOS, QUE, AO MESMO TEMPO QUE PROCESSAVAM AS PALAVRAS DE SEU MENTOR, GRAVAVAM EM SEU CÉREBRO OS PORMENORES DO PERCURSO COM A METICULOSIDADE DO PROFISSIONAL.

GRIGORIEV E O MARECHAL KONIEV TINHAM LHE DITO QUE FARIA UMA PAUSA NOS TREINOS. DEVIDO AOS SEUS EXCELENTES RESULTADOS, FORA-LHE CONCEDIDA AQUELA LICENÇA PARA GOZAR DE UM FIM DE SEMANA NA CAPITAL. DEPRESSA O SOLDADO 13 COMPREENDERIA QUE LHE PERMITIAM SAIR DA BASE COM OUTRAS INTENÇÕES.

A NEVE PERSISTENTE DOS ÚLTIMOS DIAS COBRIA PRAÇAS E EDIFÍCIOS, CÚPULAS E PARQUES, E O RIO MOSCOU ERA UM ESPELHO SINUOSO. ASSIM QUE INICIARAM O PERCURSO, RAMÓN SENTIU QUE ENTRAVA NUMA CIDADE COM AR DE VILA FEUDAL E ESPAÇOS SOBRE-HUMANOS, QUE LHE PROVOCAVA UMA SENSÇÃO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE A REALIDADE E SUAS PRETENSÕES, UMA IMPOSSIBILIDADE DE DEFINIÇÃO QUE SÓ LHE REVELARIA A SUA ORIGEM PASSADOS MUITOS ANOS, QUANDO COMPREENDEU QUE, APESAR DE SUA GRANDEZA E PREPOTÊNCIA, A CAPITAL SOVIÉTICA CONTINUAVA A SER UM TERRITÓRIO EM CONFLITO, O CRUZAMENTO DE DOIS MUNDOS QUE ALI PERDIAM SEUS CONTORNOS: OCIDENTE E ORIENTE, CRISTIANISMO E ORTODOXIA, EUROPEU E BIZANTINO, QUE SE DESNATURALIZAVAM E DAVAM LUGAR A QUALQUER COISA DIFERENTE, DEFINITIVA E ESSENCIALMENTE MOSCOVITA. A PRAÇA VERMELHA FOI, TAL COMO ESPERAVA, A PRIMEIRA PARADA E, AO ATRAVESSÁ-LA, SUA DIMENSÃO PARECEU-LHE MAIS INATINGÍVEL DO QUE A IMAGEM QUE AS FOTOGRAFIAS DOS DESFILES TINHAM FORJADO EM SUA IMAGINAÇÃO. EMBORA AS CÚPULAS ACEBOLADAS E COLORIDAS DE SÃO

BASÍLIO O TIVESSEM SURPREENDIDO POR SUAS FORMAS E CORES, NA REALIDADE PARECERAM-LHE EXÓTICAS E INDECIFRÁVEIS, COMO SE LHE FALASSEM EM RUSSO OU EM QUALQUER OUTRA LÍNGUA ORIENTAL; AS MURALHAS E TORRES AVERMELHADAS DO KREMLIN, PELO CONTRÁRIO, PARECERAM-LHE MAIS PRÓXIMAS, ADEQUADAS À GRANDEZA ANCESTRAL DO PAÍS. COM UM PASSE ESPECIAL, PUDERAM EVITAR A FILA QUE, SOB AQUELA TEMPERATURA DE DOZE GRAUS NEGATIVOS E ENTRE OFERENDAS FLORAIS PETRIFICADAS PELO CONGELAMENTO, FORMAVAM HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS, vindos de todas as partes da União Soviética e do mundo, num silêncio respeitoso para passarem escassos minutos diante do cadáver mumificado do criador do Estado soviético. A emoção que esperava sentir ao entrar naquele Mausoléu meio faraônico, meio helênico perdeu-se, porque lhe custou assimilar, através de um vidro cujos reflexos decompunham o rosto da múmia em planos mal montados, as emanações da grandeza do homem que conseguira materializar o sonho mais precioso e esquivo da humanidade: a sociedade dos iguais.

COM OUTRA AUTORIZAÇÃO, revista minuciosamente pelos guardas, avançaram até a Porta da Trindade, por onde atravessaram as muralhas do Kremlin contra as quais amontoara-se a neve. Enquanto o conduzia pelas ruas interiores em direção à Praça da Catedral, Grigoriev mostrou-lhe os locais onde tinham sido efetuadas modificações, depois de demolirem umas velhas capelas do tempo dos primeiros czares, e quase parou ao apontar, à menor distância possível, as janelas dos gabinetes administrativos de onde era dirigido o maior país da Terra.

— Ali trabalha o camarada Stalin?

— Uma parte do dia — respondeu-lhe Grigoriev. — E até há poucos anos teve o seu apartamento ali, apontou para o velho edifício do Senado, erigido no tempo de Catarina, a Grande. — Desde que a mulher se suicidou, abandonou esses aposentos e dorme sempre em sua datcha de Kuntsevo. É lá que gosta de resolver os assuntos mais importantes, pois trabalha quase sempre durante toda a madrugada. Dorme pouco e trabalha muito, mas é forte como um touro.

QUANDO SAÍRAM DO RECINTO amuralhado, rodearam os gigantescos armazéns Gum, aonde acorriam pessoas de toda a cidade na esperança, muitas vezes desiludida, de oferecer ao estômago alguma surpresa. Diante do Museu de História, viraram para a velha rua Nikolskaia, rebatizada 25 de Outubro, e subiram a ladeira até a pracinha onde imperava a estátua de Felix Dzerzhinski, situando-se atrás o edifício mais temido da nação.

— Voilà a Lubianka — disse-lhe Grigoriev.

O SOLDADO 13 CONHECIA A HISTÓRIA DAQUELE EDIFÍCIO E DEDICOU-SE A CONTEMPLÁ-LO EM SILÊNCIO. A ANTIGA CASA DE SEGUROS, OCRE E ENEGRECIDA, TINHA RECEBIDO HÁ VINTE ANOS OS HOMENS QUE, TRANSFORMADOS EM APOCALÍPTICOS CHICOTES PROLETÁRIOS NA TERRA, ASSUMIRAM A RESPONSABILIDADE DE DEFENDER, POR QUAISQUER MÉTODOS, A REVOLUÇÃO, ASSEDIADA PELOS INIMIGOS INTERNOS E EXTERNOS. SÓ DE OLHAR PARA O EDIFÍCIO, TÃO DENSO QUE PARECIA ENCAIXADO NA TERRA E POR CUJA CALÇADA NINGUÉM TRANSITAVA, SENTIA-SE A FORÇA EMANADA DA CRUELDADE MAIS REAL, AQUELA QUE, COMO VONTADE DE UM DEUS INAPELÁVEL, DECIDE SOBRE A VIDA E A MORTE, SEM NECESSIDADE DE PROTOCOLOS, ACIMA DE QUALQUER LEI SOCIAL. O SOLDADO 13 SABIA QUE POR DETRÁS DAQUELAS PAREDES SE DECIDIA O SEU PRÓPRIO DESTINO E QUE, DE ALGUMA FORMA,

TRANSFORMARA-SE EM MAIS UM TIJOLO DAQUELE MAGNÍFICO EDIFÍCIO QUE, NO ESCURO, TANTO FIZERA PELA SOBREVIVÊNCIA DA REVOLUÇÃO. O PODER AVASSALADOR DA LUBIANKA DEPRESSA SERIA O SEU PODER, PENSOU, QUANDO DESCOBRIU QUE SE ENGANAVA: AQUELE JÁ ERA O SEU PODER E SENTIRA-O NA MÃO QUE HÁ DIAS TINHA SEGURADO UM PUNHAL INGLÊS.

— COMO PODE VER, AS PESSOAS EVITAM PASSAR POR AQUI — DISSE GRIGORIEV, FAZENDO UMA PAUSA. — ESTA É A PRAÇA DO MEDO. É UM MEDO QUE CULTIVAMOS COM ESmero, UM MEDO NECESSÁRIO. CONTAM-SE MUITAS HISTÓRIAS DA LUBIANKA, QUASE TODAS TERRÍVEIS. E SABE O QUE MAIS? A MAIOR PARTE DELAS É VERDADEIRA. OS BURGUESES UTILIZAM MUITO BEM O MEDO, E NÓS TIVEMOS DE APRENDÊ-LO E EXERCITÁ-LO. SEM MEDO NÃO SE PODE GOVERNAR NEM EMPURRAR UM PAÍS EM DIREÇÃO AO FUTURO.

— O PROLETARIADO TEM O DIREITO DE SE DEFENDER DE QUALQUER FORMA — DISSE O SOLDADO 13, E GRIGORIEV SORRIU.

— VEJO QUE TE ENTULHARAM DE PALAVRAS DE ORDEM. POUPE-AS COMIGO.

QUASE SEM COXEAR, GRIGORIEV LEVOU-O ATÉ A AVENIDA DOS TEATROS E ENTRARAM NA RUA PETROVKA, ONDE O SOLDADO 13 DESCOBRIU UMA VIDA PALPITANTE QUE CONTRASTAVA COM A SOLIDÃO SIDERAL DA LUBIANKA. SEU MENTOR DISSERA-LHE QUE PROCURARIAM UM LOCAL ADEQUADO PARA COMER ALGUMA COISA E CONVERSAR, A SALVO DE INDISCRETOS. DIANTE DE UM EDIFÍCIO COM AR MODERNISTA QUE AO SOLDADO 13 PARECEU LEVEMENTE FAMILIAR E BARCELONÊS, UM HOMEM, AO PÉ DE UMA ESCADA QUE DESCIA DA CALÇADA PARA UM PORÃO, COMBATIA O FRIO MARCHANDO SEM SAIR DO LUGAR. O SOLDADO 13 TEVE A CERTEZA DE QUE O HOMEM ESTAVA À ESPERA DELES, PORQUE OS OBSERVOU COM INSISTÊNCIA ENQUANTO MARCHAVA: UM BRAÇO MOVIA-SE COMPASSADAMENTE E A MÃO DO OUTRO BRAÇO, CRUZADO NO PEITO NUMA POSIÇÃO ESTRANHA, MOVIA DOIS DEDOS INQUIETOS, À AITURA DA LAPELA. AO PASSAR AO SEU LADO, GRIGORIEV MURMUROU UM NIET, E DESCERAM PARA O PORÃO, COM CLARABOIAS À AITURA DA CALÇADA, ENTRANDO NAQUILO QUE, COM DIFICULDADE, O SOLDADO 13 TERIA QUALIFICADO DE CERVEJARIA. DE COTOVELO APOIADOS EM MESAS AITAS, SEM CADEIRAS À VOITA, VÁRIOS GRUPOS DE HOMENS E DE MULHERES FALAVAM AOS GRITOS, ENQUANTO IAM BEBENDO GRANDES GOLES DE UM LÍQUIDO COM CHEIRO DE LÚPULO AO QUAL ACRESCENTAVAM CHOROS GENEROSOS DAS GARRAFAS DE VODKA QUE TRAZIAM EM QUALQUER UM DOS MUITOS BOLSOS DO SOBRETUDO. SEM DEIXAR DE FALAR OU DE BEBER, COMIAM TODOS COM AVIDEZ PEQUENAS TIRAS DE ARENQUE DEFUMADO SOBRE FATIAS DE PÃO PRETO E TIRAS DE CARNE ESCURA DE ALGUMA ESPÉCIE DE PEIXE SECO, QUE BATIAM VÁRIAS VEZES CONTRA A MESA PARA FACILITAR A EXTRAÇÃO DOS FILETES, QUE DEGLUTIAM QUASE SEM MASTIGAR. O CHEIRO DE PEIXE, O AROMA DA CERVEJA CURADA, A FUMAÇA DAQUELE INTRAGÁVEL TABACO RUSSO CHAMADO MAKHORKA E A FETIDEZ DO SUOR DEBAIXO DOS SOBRETUDOS QUE FEDIAM A PELE DE CARNEIRO ÚMIDA CRIAVAM UMA ATMOSFERA DEMASIADO AGRESSIVA, E O SOLDADO 13, PREPARADO PARA RESISTIR ÀS MAIS DIVERSAS AGRESSÕES, SUPLIcou-LHE QUE PROCURASSEM OUTRO LUGAR. GRIGORIEV SORRIU, COMPREENSIVO.

— SIM, ISSO REQUER UM TREINO ESPECIAL. A VERDADE É QUE FAITA AO POVO ESCOLHIDO PELA PROVIDÊNCIA DA HISTÓRIA UM POUCO DE ÁGUA E SABÃO, NÃO É?

QUANDO SAÍRAM, O HOMEM DOS DOIS DEDOS NA LAPELA CONTINUAVA SEU EXERCÍCIO, MAS DESSA VEZ NEM SEQUER OLHOU PARA ELAS. ENQUANTO VOITAVAM PARA A AVENIDA DOS TEATROS, GRIGORIEV REVELOU-LHE FINALMENTE O MISTÉRIO DO HOMEM QUE MARCHAVA SOLITÁRIO. ERA UM BEBEDOR QUE PROCURAVA OUTROS DOIS COMPANHEIROS PARA PARTILHAR UNS COPOS DE YORSH, A MISTURA DE VODKA E CERVEJA QUE TODOS BEBIAM NO PORÃO.

— OS RUSSOS SÃO GRANDES BEBEDORES, MAS SÃO BEBEDORES COMPETITIVOS. HÁ DUAS COISAS DE QUE NÃO GOSTAM: CERVEJA QUE NÃO ESTEJA MISTURADA COM VODKA, PORQUE LHE PARECE UMA PERDA DE TEMPO E DE DINHEIRO, E NÃO TER PONTOS DE REFERÊNCIA DA QUANTIDADE DE BEBIDA QUE INGEREM. POR ISSO BEBEM ACOMPANHADOS E DISPUTAM ENTRE SI. É AQUELE CAMARADA, VOCÊ VIU OS DOIS DEDOS DELE, ESTÁ À PROCURA DE DOIS COMPANHEIROS PARA A FAINA...

DEPOIS DE PERCORREREM ALGUNS QUARTEIRÕES, NOVAMENTE EM DIREÇÃO AO KREMLIN, ENTRARAM NA PRAÇA DO MANEJ, E GRIGORIEV, SEGURANDO-O POR UM BRAÇO, PEDIU-LHE QUE OLHASSE PARA O EDIFÍCIO MONUMENTAL ERIGIDO DIANTE DELES. POR CIMA DA ENTRADA PRINCIPAL, O SOLDADO 13 DESCOBRIU UMA IDENTIFICAÇÃO EM CIRÍLICO QUE CONSEGUIU LER: HOTEL MOSCOU. OBSERVOU O BLOCO DE ALVENARIA, DE VÁRIOS ANDARES (DEZ OU DOZE, PORQUE A SUA ESTRUTURA TORNAVA DIFÍCIL SABÊ-LO), COM UMA COLUNATA SUPTANDO UM TETO AVANÇADO QUE SE PROJETAVA PARA A FRENTE, E IMEDIATAMENTE PERCEBEU UMA ESTRANHA AUSÊNCIA DE EQUILÍBRIO.

— ESTÁ VENDENDO? — PERGUNTOU-LHE GRIGORIEV, ACRESCENTANDO: — FOI O PRIMEIRO GRANDE HOTEL CONSTRUÍDO PELO PODER SOVIÉTICO. UM TRIUNFO DA ARQUITETURA SOCIALISTA.

O SOLDADO 13 ASSENTIU E PERMANECIU EM SILÊNCIO, COMO LHE TINHAM ENSINADO. O EDIFÍCIO PARECIA-LHE MONSTRUOSO, UM DISPARATE CAÍDO DO CÉU E ENCAIXADO À FORÇA NUMA PRAÇA COM UM ESPÍRITO DOLOROSAMENTE CONTRASTANTE. O MAIS INSÓLITO ERAM AS DUAS METADES DA CONSTRUÇÃO, QUE SE ABRIAM A PARTIR DO CORPO CENTRAL PRECEDIDO PELA FACHADA, SEREM ASSIMÉTRICAS. UMA TINHA COLUNAS DE APOIO E OUTRA NÃO; OS ANDARES SUPERIORES DA TORRE ESQUERDA TINHAM JANELAS ARQUEADAS, ENQUANTO AS DA TORRE DIREITA ERAM RETAS E QUADRADAS; AS CORNIJAS DOS DOIS BLOCOS ESTAVAM SITUADAS EM DIFERENTES ALTURAS, NUMA INCOMPATÍVEL CONTRAPOSIÇÃO DE PROPORÇÕES E ESTILOS QUE PROVOCAVA UM EFEITO DESCONCERTANTE, CAPAZ DE REAFIRMAR A PRIMEIRA IMPRESSÃO DE FEALDADE AGRESSIVA.

— É HORRÍVEL — SUSSURROU.

— JÁ LHE EXPLICO O QUE ACONTECEU — SEU GUIA AVISOU, ENQUANTO TRANSPUNHAM AS PORTAS DO HOTEL ONDE, GRAÇAS A UMA IDENTIFICAÇÃO LEVANTADA DIANTE DO PORTEIRO, PUDERAM ENTRAR. DEPOIS DA CUIDADOSA SONDAGEM DE GRIGORIEV, INSTALARAM-SE NUMA MESA DE UM BAR DESOLADO, QUE CHEIRAVA A BAR E SÓ REMOTAMENTE A PEIXE SECO, E ONDE O SOLDADO 13 DESCOBRIU QUE, DEPOIS DE MOSTRAR OUTRA CREDENCIAL (GRIGORIEV PARECIA TER TODAS AS QUE SE PEDIAM EM MOSCOU), ERA ATÉ POSSÍVEL BEBER VINHO FRANCÊS E COMER FATIAS DE SALMÃO DA NORUEGA E VITELA REFOGADA.

— POR QUE CONSTRUÍRAM O EDIFÍCIO DESSA FORMA? — QUIS SABER O SOLDADO 13.

— CALMA, RAPAZ, ISSO EU LHE CONTO MAIS TARDE — DISSE GRIGORIEV, BEBENDO UM GOLE DO SEU COPO DE VODKA E VOITANDO A ENCHÊ-LO COM A PEQUENA GARRAFA DE BOCA LARGA QUE O CAMARADA EMPREGADO DEIXARA AO ALCANCE DA SUA MÃO. — HÁ TRÊS DIAS ESTIVE NUMA REUNIÃO MUITO, MUITO SECRETA, NA DATCHA DE KUNTSEVO. COMO LHE DIZ RESPEITO DIRETAMENTE, VOU LHE CONTAR O QUE SE FALOU ALI. VOCÊ SABE QUE, SE O QUE LHE CONTEI EM BARCELONA VALIA A SUA VIDA, E O QUE VOCÊ VIU E APRENDEU EM MALAKHOVKA VALE, ALÉM DA SUA, AS VIDAS DE ÁFRICA, DE CARIDAD E DOS SEUS IRMÃOS, O QUE VOU LHE DIZER AGORA NÃO TEM PREÇO. E RECORDO QUE, SE ANTES NÃO TINHA VOITA ATRÁS, AGORA A SUA ÚNICA OPÇÃO É AVANÇAR E CALAR A BOCA, COM TODO MUNDO E PARA SEMPRE.

O SOLDADO 13 OUVIU AS PALAVRAS DE GRIGORIEV E SENTIU QUE UMA ONDA DE SATISFAÇÃO O PERCORRIA. NÃO TINHA MEDO NEM SE IMPORTAVA DE PARA ELE NÃO HAVER ESCAPATÓRIA QUE NÃO

FOSSSE SEGUIR EM FRENTE, PORQUE NEM O MEDO NEM A FUGA NOUTRO SENTIDO TINHAM ALGUM CABIMENTO EM SUA MENTE.

— PODE FALAR — DISSE, AFASTANDO O COPO DE VINHO DEPOIS DE BEBER UM GOLE.

GRIGORIEV PREFERIU BEBER MAIS UM POUCO DE VODKA ANTES DE ENTRAR NO ASSUNTO. O CAMARADA STALIN EM PESSOA LHE CONFIARA A HONRA DE RESPONSABILIZÁ-LO PELA OPERAÇÃO CONTRA O RENEGADO TROTSKI E ORDENARA-LHE QUE A PUSESSE EM MARCHA. DA REUNIÃO DE KUNTSEVO TINHAM PARTICIPADO APENAS O CAMARADA STALIN, O VICE-COMISSÁRIO BERIA E ELE PRÓPRIO. COMEÇARAM POR DISCUTIR A SITUAÇÃO INTERNA DO COMISSARIADO DO INTERIOR E BERIA DERA-LHE A GARANTIA DE QUE YEZHOV NÃO INTERVIRIA NESSA OPERAÇÃO. ALIÁS, ACRESCENTARA, OS DIAS DESSE ANÃO ENLOQUECIDO ESTAVAM CONTADOS E AGORA ERA ELE, BERIA, QUEM ESTAVA À FRENTE DE TODAS AS OPERAÇÕES ESPECIAIS QUE YEZHOV, COM SUA MANIA DE PERSEGUIÇÃO, TERIA FREADO OU MESMO DESMONTADO. MAS A OPERAÇÃO TROTSKI NASCIA NESSE INSTANTE, LIMPA E SEM PASSADO, E GRIGORIEV IRIA PROGRAMÁ-LA POR UM CAMINHO PARALELO AO DE TODAS AS ESTRUTURAS ESTABELECIDAS, COM A DISCRIÇÃO NECESSÁRIA NÃO SÓ PARA LEVÁ-LA A CABO COM SUCESSO, MAS TAMBÉM COM O EFEITO PROPAGANDÍSTICO DE QUE PRECISAVAM.

AO OUVIR AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE BERIA, O CAMARADA STALIN PARECEU ACORDAR DE UMA LONGA LETARGIA E LEVANTOU A MÃO PARA PEDIR SILÊNCIO, CONTOU GRIGORIEV. DURANTE A CONVERSA, FORA DANDO ALGUNS GOLES NO SEU COPO DE VINHO GEORGIANO MISTURADO COM LODIDZI, UMA ESPÉCIE DE LIMONADA TAMBÉM TRAZIDA DA GEÓRGIA. CONFORME EXPLICARA A GRIGORIEV, BEBIA O COMPOSTO COM A AUTORIZAÇÃO DOS MÉDICOS, UMA VEZ QUE FORA DEMONSTRADO QUE A MISTURA DAQUELAS DUAS BEBIDAS ANCESTRAIS ESTIMULAVA A CIRCULAÇÃO E RELAXAVA OS MÚSCULOS. COMO DIZIA, E MUITO BEM, O CAMARADA BERIA, COMEÇOU O CHEFE, A CAÇA AO TRAIADOR DEGENERADO E FASCISTA TINHA COMEÇADO. ELE, PESSOALMENTE, DECIDIRA QUE GRIGORIEV FOSSE O DIRETOR IN SITU DA OPERAÇÃO, MAS O CAMARADA BERIA TERIA DE RECEBER DE GRIGORIEV RELATÓRIOS SEMANAIS E, SE FOSSE PRECISO, DIÁRIOS, DE QUE ELE SERIA POSTO A PAR SEMPRE QUE FOSSE NECESSÁRIO E, OBRIGATORIAMENTE, DE QUINZE EM QUINZE DIAS. GRIGORIEV, COMO OFICIAL OPERACIONAL A CARGO DA MISSÃO, TERIA UM SUPERIOR DIRETO DENTRO DO COMISSARIADO, UM AGENTE QUE SÓ RESPONDERIA PERANTE BERIA E COM QUEM GRIGORIEV TERIA DE DISCUTIR TODAS AS QUESTÕES DE LOGÍSTICA, EMBORA JÁ LHE PUDESSE ADIANTAR QUE TERIA À SUA DISPOSIÇÃO OS MEIOS ECONÔMICOS E HUMANOS NECESSÁRIOS, PORQUE ACABAR COM AQUELE GRANDE TRAIADOR ERA UMA PRIORIDADE DO ESTADO SOVIÉTICO, MAIS AINDA, UMA NECESSIDADE PARA O FUTURO DO COMUNISMO INTERNACIONAL. O PLANO, QUE DEVIA SER PREPARADO COM O MÁXIMO CUIDADO, TERIA DE INCLUIR ALGUMAS CONDIÇÕES IMPORTANTES: A PRIMEIRA, QUE NÃO FOSSE POSSÍVEL ENCONTRAR UMA PISTA CAPAZ DE RELACIONAR QUALQUER ORGANISMO SOVIÉTICO COM A OPERAÇÃO; A SEGUNDA, QUE A AÇÃO FINAL SÓ FOSSE EXECUTADA QUANDO ELE, PESSOALMENTE, ELE, SUBLINHOU, DESSE A ORDEM; E DEPOIS VIRIAM OUTRAS, COMO QUE O MÉXICO ERA O MELHOR LUGAR PARA CONCRETIZAR O PLANO E, SE POSSÍVEL, OS EXECUTANTES DEVERIAM SER MEXICANOS E ESPANHÓIS OU, NA SUA FAITA, HOMENS DOS SERVIÇOS SECRETOS DO COMINTERN, EMBORA BERIA, GRIGORIEV E O OFICIAL OPERACIONAL (AINDA NÃO DECIDIMOS QUEM, SUSSURRARA BERIA) TIVESSEM DE ORGANIZAR VÁRIAS ALTERNATIVAS QUE, TAMBÉM ELE, PESSOALMENTE, APROVARIA. GRIGORIEV TRABALHARIA SEM SE PREOCUPAR COM OS EFEITOS COLATERAIS, TAIS COMO UMA POSSÍVEL CRISE COM O GOVERNO DO IMBECIL DO CÁRDENAS, PORQUE, SE FOSSE O CASO, O FARIAM ENGOLIR A PREPOTÊNCIA COM QUE SE COMPORTARA QUANDO ELE PROTESTARA PELO ASILO CONCEDIDO AO RENEGADO. PAÍSES MAIS CONSOLIDADOS, COMO A FRANÇA, A

NORUEGA OU A DINAMARCA, TINHAM CAÍDO DE JOELHOS QUANDO SE ATREVERAM A DESAFIÁ-LO E ELE SE VIRA OBRIGADO A APERTAR ALGUNS PARAFUSOS.

– NESSE PONTO, EXPLICOU-ME POR QUE TINHA CHEGADO O MOMENTO DE IDEALIZAR O PLANO, MAS NÃO DE EXECUTÁ-LO. A ESSÊNCIA DE TUDO É A GUERRA, O COMEÇO DA GUERRA E OS CAMINHOS QUE ELA TOMA – DISSE GRIGORIEV, VOITANDO A SERVIR-SE DE VODKA, MAS SEM BEBÊ-LA. – A GUERRA DEVE COMEÇAR A QUALQUER MOMENTO...

– E POR QUE DEVO EU SABER DE TUDO ISSO? – PERGUNTOU O SOLDADO 13, ESTUPEFATO COM AQUILO QUE TINHA OUVIDO E COM O PESO QUE ISSO EXERCIA SOBRE SEUS OMBROS.

GRIGORIEV PARECIA AGORA MAIS DESCONTRAÍDO E BEBEU UM POUCO DE VODKA.

– DENTRO DE UMA SEMANA TEMOS DE DECIDIR QUEM VOCÊ SERÁ. SOBRAM-NOS MEXICANOS E ESPANHÓIS E PRECISAMOS DE MAIS FRANCESES E NORTE-AMERICANOS. VAMOS CRIAR VÁRIOS GRUPOS OPERACIONAIS INDEPENDENTES, E PODE TER CERTEZA DE QUE SÓ QUATRO PESSOAS NA TERRA TERÃO CONHECIMENTO DE SUA EXISTÊNCIA: STALIN, BERIA, O MILITAR OPERACIONAL E EU.

– ESTÁ PENSANDO QUE DEVA SER EU A CUMPRIR A MISSÃO?

– VAI ESTAR NA LINHA DE FRENTE, MAS AINDA NÃO SEI EM QUE POSIÇÃO... MAS, COMO VAI TRABALHAR COMIGO, PREFIRO QUE VOCÊ SAIBA DESDE JÁ O QUE SE ESPERA DE VOCÊ, SE FOR O CASO... A EXPERIÊNCIA ME DIZ QUE ALGUÉM QUE CONHECE BEM O QUE FAZ E POR QUE O FAZ TRABALHA MELHOR.

O SOLDADO 13 MANTEVE-SE EM SILÊNCIO ENQUANTO GRIGORIEV PROVAVA O SALMÃO. LÁ FORA, A TARDE TRANSFORMARA-SE EM NOITE E VIA-SE UM PEDAÇO DA RUA OKHOTNI RIAD, MAL ILUMINADA E QUASE DESERTA.

– STALIN DISSE-ME MAIS UMA COISA... – COMEÇOU GRIGORIEV, LEVANTANDO A MÃO PARA PEDIR OUTRA CHEKUSHKA DE VODKA. QUANDO O EMPREGADO SE AFASTOU, OLHOU PARA SEU DISCÍPULO. – ESTA MISSÃO NÃO ADMITE O FRACASSO. SE FALHAR, PAGO COM MINHAS BOLAS.

– ELE FALOU ASSIM?

– O CAMARADA STALIN COSTUMA SER UM HOMEM BASTANTE DIRETO. E PODE SE ABORRECER MUITÍSSIMO SE NÃO CUMPRIREM BEM AS SUAS ORDENS... PARA QUE VOCÊ ME ENTENDA: O QUE VOCÊ VIU NO EXTERIOR DESTA HOTEL É UM MONUMENTO À OBEDIÊNCIA QUE ELE EXIGE E ESPERA... OUÇA BEM ISTO, QUE PODE LHE ENSINAR MUITO: QUANDO ELE DECIDIU QUE UMA NOVA IMAGEM DEVERIA SER DADA A MOSCOU, ESCOLHEU ESTE LOCAL PARA QUE FOSSE CONSTRUÍDO UM HOTEL ONDE FICARIAM HOSPEDADOS SEUS VISITANTES MAIS ILUSTRES. A PARTIR DE SUAS SUGESTÕES, PEDIU QUE LHE APRESENTASSEM DOIS PROJETOS DIFERENTES. COMO ELE PENSA QUE MOSCOU DEVE COMEÇAR A SE TRANSFORMAR NA CAPITAL DA ARQUITETURA PROLETÁRIA, TEM LÁ AS SUAS IDEIAS A ESSE RESPEITO. COMENTOU-AS COM O PROJETISTA SCHUSEV E COM OS ARQUITETOS SAVALIEV E STAPRAN E ENCOMENDOU-LHES AS PLANTAS COM A CERTEZA DE QUE ELAS SABERIAM INTERPRETAR O QUE TINHA EM MENTE. OS ARQUITETOS TREMERAM AO OUVIR O QUE STALIN LHE PEDIA E PROJETERAM, CADA UM POR SEU LADO, O QUE JULGARAM PODER SER AS IDEIAS DO CHEFE. MAS, QUANDO SCHUSEV LHE APRESENTOU OS DOIS PROJETOS, ELE NÃO PÔDE VÊ-LOS DE IMEDIATO, TINHA OUTROS PROBLEMAS, E, NÃO SE SABE POR QUE, NA SEMANA SEGUINTE AS PLANTAS VOITARAM PARA AS MÃOS DO PROJETISTA SCHUSEV... AMBAS AUTORIZADAS PELO CAMARADA STALIN. COMO ERA POSSÍVEL?, INTERROGARAM-SE. QUERIA DOIS HOTÉIS, QUERIA OS DOIS PROJETOS, OU TERIA ASSINADO OS DOIS POR ENGANO? A ÚNICA SOLUÇÃO ERA PERGUNTAR AO CAMARADA STALIN SE ELE TINHA SE ENGANADO, MAS... QUEM SE ATREVERIA A INCOMODÁ-LO DURANTE SUAS FÉRIAS EM SOTCHI? ALÉM DISSO, O SECRETÁRIO-GERAL

NUNCA SE ENGANA. ENTÃO, SCHUSEV TEVE UMA IDEIA BRILHANTE, COMO GÊNIO QUE É: REALIZARIAM OS DOIS PROJETOS NUM ÚNICO EDIFÍCIO, METADE SEGUNDO O DE SAVELIEV, METADE SEGUNDO O DE STAPRAN... ASSIM NASCEU ESTE ABORTO, E SCHUSEV, SAVELIEV E STAPRAN CONSEGUIRAM SAIR DESSA NUMA BOA. O EDIFÍCIO É ABSURDO, UM HORROR ESTÉTICO, MAS EXISTE E CUMPRE AS IDEIAS E A DECISÃO DO CAMARADA STALIN. EU APRENDI A LIÇÃO, E ESPERO QUE VOCÊ TAMBÉM SEJA CAPAZ DE ENTENDÊ-LA. SAÚDE, SOLDADO 13! – DISSE, BEBENDO ATÉ O FIM SEU COPO DE VODKA.

KOTOV TINHA DE MORRER, ANUNCIOU GRIGORIEV. LAMENTAVA DEIXAR O SOLDADO 13 NAQUELE MOMENTO PRECISO, TALVEZ O MAIS BELO EM SEU PROCESSO DE RENASCIMENTO, MAS TINHA DE VOITAR À ESPANHA PARA COMEÇAR A PREPARAR O FUNERAL DO SEU OUTRO EU. UM NASCE, OUTRO DESAPARECE, É A DIALÉTICA DA VIDA. E EXPLICOU-LHE QUE, ANTES DE SE DEDICAR DE CORPO E ALMA À NOVA MISSÃO, TINHA DE TRANSFERIR SUAS RESPONSABILIDADES NA ESPANHA PARA OUTROS CAMARADAS; A TRANSFERÊNCIA SÓ PODIA EFETUAR-SE NO TERRENO E DURANTE UM TEMPO POSSIVELMENTE DILATADO PELA SITUAÇÃO DA GUERRA. EMBORA OS NACIONALISTAS TIVESSEM GANHADO TERRITÓRIO, A ZONA INDUSTRIAL E MAIS POVOADA DO PAÍS CONTINUAVA NAS MÃOS REPUBLICANAS E, ENQUANTO A CONSERVASSEM, PODIAM ASPIRAR À VITÓRIA. AO OUVIR ESSE COMENTÁRIO, O SOLDADO 13 SENTIU A DENTADA MATREIRA DA NOSTALGIA, MAS CONSEGUIU CONTER OS DESEJOS DE RAMÓN E ABSTEVE-SE DE FAZER QUALQUER PERGUNTA. O QUE NÃO CONSEGUIU EVITAR FOI QUE A MENÇÃO DA GUERRA E A PARTIDA IMINENTE DE KOTOV AFETASSEM O SEU AINDA DOLOROSO APEGO AO QUE ATÉ POUCO TEMPO ATRÁS TINHAM SIDO SUA GUERRA, SUA PÁTRIA E SEUS AMORES. SÓ A CONSCIÊNCIA DE QUE NADA DAQUILO LHE PERTENCIA MAIS NEM VOITARIA A PERTENCER-LHE, PELO MENOS DA MESMA FORMA, E O ORGULHO DE SABER QUE AGORA FAZIA PARTE DE UM GRUPO SELETO, SITUADO NO CORAÇÃO DA LUTA PELO FUTURO DO SOCIALISMO, O SALVARAM DAQUELA HESITAÇÃO. ELE VIVIA PARA A FÉ, PARA A OBDIÊNCIA E PARA O ÓDIO. A NÃO SER QUE LHE ORDENASSEM, O RESTO NÃO EXISTIA. INCLUINDO ÁFRICA. SOBRETUDO ÁFRICA.

KARMIN E O GRUPO DE PSICÓLOGOS CONTINUARAM A TRABALHAR COM ELE, E O SOLDADO 13 SOUBE DOMINAR SUA ANSIEDADE PELA DEMORA DA ANUNCIADA CONCRETIZAÇÃO DE UMA NOVA PERSONALIDADE. SABIA QUE ESTAVA ENTREGUE AOS ESPECIALISTAS MAIS CAPAZES E, CONFIANTE NA EXPERIÊNCIA DAQUELES MESTRES DA SOBREVIVÊNCIA E DA TRANSFORMAÇÃO, EMPENHOU-SE COM AINDA MAIS AFINCO EM SEU TREINO.

JÁ NA SEGUNDA SEMANA DE DEZEMBRO, DEPOIS DE UM DIA MONÓTONO EM QUE SÓ RECEBEU NA CABANA A VISITA DA MULHER HIERÁTICA ENCARREGADA DA LIMPEZA E DE LHE TRAZER A COMIDA, APARECERAM EM SUA FRENTE DOIS HOMENS COM ASPECTO E MANEIRAS DIFERENTES DE TODOS AQUELES COM QUEM SE RELACIONARA DESDE A SUA CHEGADA À BASE. UM DISSE CHAMAR-SE CÍCERO E O OUTRO JOSEFINO. A PRIMEIRA IMPRESSÃO QUE DAVAM ERA A DE SEREM UMA DUPLA CÔMICA DE VAUDEVILE. AMBOS SE VESTIAM DA MESMA FORMA DESLEIXADA, TRAZIAM NO OLHAR UMA DUREZA PROFUNDA E ENSAIADA E FALAVAM UM FRANCÊS PERFEITO MAS COM UM SOTAQUE QUE O SOLDADO 13 NÃO CONSEGUIU SITUAR. QUASE A DUAS VOZES, DISSERAM-LHE QUE A MISSÃO DELES ERA TRANSFORMÁ-LO NUM BELGA CHAMADO JACQUES MORNARD. O QUE ACHAVA DO NOME? O SOLDADO 13 SENTIU QUE SE ENCHIA DE ORGULHO E SATISFAÇÃO. DEXAVA FINALMENTE DE SER UM ALUNO PARA SE TRANSFORMAR NUM AGENTE. JACQUES MORNARD, REPETIU MENTALMENTE, ENQUANTO CÍCERO



TIRAVA DA MALINHA QUE O ACOMPANHAVA UMA PASTA E VÁRIOS LIVROS, QUE POUSOU NA MESA RODEADA DE CADEIRÕES.

– VAI APRENDER DE COR A VIDA DE JACQUES MORNARD – DISSE, EMPURRANDO A PASTA PARA O SOLDADO 13. – DEPOIS LEIA OS LIVROS, CONTÊM INFORMAÇÕES SOBRE A BÉLGICA, QUE TAMBÉM PRECISA CONHECER.

AQUELE CHAMADO JOSEFINO, QUE TINHA PERMANECIDO DE PÉ, TOMOU A PALAVRA.

– ESCRVA OS PORMENORES QUE GOSTARIA DE INCORPORAR A MORNARD, AQUELES QUE VOCÊ ACHA QUE DEVEM FAZER PARTE DA SUA PERSONALIDADE OU DA SUA HISTÓRIA. O QUE DEIXAMOS COM VOCÊ É COMO SE FOSSE O ESQUELETO QUE USARÁ A PARTIR DE AGORA. OS MÚSCULOS E O SANGUE SERÃO INCORPORADOS MAIS TARDE.

– POR QUE BELGA, E NÃO FRANCÊS? – ATREVEU-SE A PERGUNTAR O AINDA SOLDADO 13. – EU VIVI NA FRANÇA VÁRIOS ANOS...

– SABEMOS DISSO – DISSE JOSEFINO – MAS SEU PASSADO JÁ NÃO EXISTE E NUNCA MAIS EXISTIRÁ. É PRECISO QUE SEJA UM HOMEM INTEIRAMENTE NOVO.

– O HOMEM NOVO – DISSE CÍCERO, E O SOLDADO 13 JULGOU NOTAR UM TRAÇO DE IRONIA. – A PARTIR DE AGORA, VOCÊ TEM DE PENSAR EM SI MESMO COMO JACQUES MORNARD. DA SOLIDEZ DE SUA CONVICÇÃO DE SER JACQUES MORNARD DEPENDE O SUCESSO DESSA TRANSFORMAÇÃO E, MAIS AINDA, DEPENDE SUA VIDA. MAS VÁ COM CALMA... – DISSE, LEVANTANDO-SE. OS DOIS HOMENS AFASTARAM-SE COM UM SORRISO, SEM QUALQUER DESPEDIDA.

DURANTE AQUELA SEMANA DE LEITURAS E REFLEXÕES, JACQUES MORNARD DESFRUTOU DA SENSÇÃO DESCRITA POR JOSEFINO. ERA COMO SE O SEU CORPO, ATÉ ENTÃO VAZIO, FOSSE GANHANDO FORMA E COMPLETANDO SUA ESTRUTURA. VOITAR A TER PAIS, UM IRMÃO, UMA CIDADE NATAL, UMA ESCOLA ONDE TINHA ESTUDADO E PRATICADO ESPORTES CRIARAM A BASE SOBRE A QUAL SE ENXERTARAM SEUS GOSTOS BÁSICOS, SUAS ANTIGAS PREFERÊNCIAS DE JOVEM BURGUEÊS E ATÉ SUAS LEMBRANÇAS MAIS REMOTAS. COMO QUALQUER PESSOA, TINHA ASSISTIDO COM O PAI E COM O IRMÃO A MUITOS JOGOS DE FUTEBOL E TORNARA-SE ADEPTO DE UM CLUBE; TINHA SUA CAFETERIA PREFERIDA EM BRUXELAS, SUAS IDEIAS ACERCA DE VALÕES E FLAMENGOS, TIVERA NAMORADAS E UM PASSATEMPO QUE SE TRANSFORMOU EM PROFISSÃO: A FOTOGRAFIA. NÃO MILTAVA EM NENHUM PARTIDO NEM TINHA OPINIÕES POLÍTICAS DEFINIDAS, MAS REJEITAVA O FASCISMO, QUE LHE PARECIA, NO MÍNIMO, ANTIESTÉTICO. CONHECIA A ATUAÇÃO E O DESTINO HISTÓRICO DE LIEV TROTSKI TAL COMO QUALQUER PESSOA CUITA, MAS TODA AQUELA DISPUTA ERA ASSUNTO DE COMUNISTAS E NÃO LHE DIZIA RESPEITO. FALAVA FRANCÊS E INGLÊS, MAS NÃO DOMINAVA O FLAMENGO NEM O VALÃO PORQUE TINHA CRESCIDO FORA DA BÉLGICA, E TAMBÉM NÃO FALAVA RUSSO, EMBORA COMPREENDESSE O ESPANHOL DEVIDO ÀS VÁRIAS VIAGENS QUE FIZERA À ESPANHA ANTES DA GUERRA. DA SUA FAMÍLIA DE DIPLOMATAS, POSSUIDORES DE CERTA FORTUNA, RECEBERIA COM FREQUÊNCIA SOMAS QUE LHE PERMITIRIAM VIVER SEM SUFOCO E, SE FOSSE NECESSÁRIO, COM TENDÊNCIA PARA O ESBANJAMENTO. SERIA UM BURGUEZINHO COMUM E NORMAL, UM POUCO FANFARRÃO, SEMPRE DISPOSTO A DIVERTIR-SE E, REGRA GERAL, SEM GRANDES PREOCUPAÇÕES COM A VIDA.

JACQUES MORNARD COMPREENDEU ATÉ QUE PONTO TINHA SIDO IMPORTANTE O TRABALHO QUE OS PSICÓLOGOS FIZERAM COM ELE. SEU VELHO CONHECIDO RAMÓN NÃO TERIA GOSTADO DE SER COMO JACQUES; NEM SEQUER TERIA SE INTERESSADO EM FAZER AMIZADE COM ELE. ENTRE A LEVIANDADE INTELCTUAL QUE AGORA ASSUMIA E A PAIXÃO POLÍTICA DO CATALÃO, COM A SUA RECUSA MILITANTE DOS MODOS DE VIDA BURGUESES, HAVIA UM ABISMO IMPOSSÍVEL DE TRANSPOR SEM A

LIMPEZA RADICAL DE SUA CONSCIÊNCIA E O TREINO DURO A QUE O TINHAM SUBMETIDO.

QUANDO JOSEFINO E CÍCERO REGRESSARAM, JACQUES MORNARD SENTIA QUE ESTAVA CHEIO ATÉ A METADE DE SUA CAPACIDADE. O TRABALHO QUE A PARTIR DESSE MOMENTO OS INSTRUTORES EMPREENDERAM FOI O DE DEMIURGOS PLATÔNICOS: VERDADEIROS CRIADORES. FALAVAM DE JACQUES COMO SE O CONHECESSEM DESDE SEMPRE E IMPLANTAVAM-LHE MEMÓRIAS, IDEIAS, FORMAS DE REAGIR PERANTE DETERMINADAS SITUAÇÕES, RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS MAIS SIMPLES E ÀS MAIS COMPLEXAS. FOI UM PROCESSO LENTO, DE REPETIÇÕES SUCESSIVAS, INTERROMPIDO ÀS VEZES PARA PERMITIR QUE AS INFORMAÇÕES FERMENTASSEM NO SUBCONSCIENTE DE JACQUES, QUE RECEBEU ENTÃO O PROFESSOR DE FOTOGRAFIA EMPENHADO EM INICIÁ-LO NOS MISTÉRIOS DAS MÁQUINAS FOTOGRAFICAS (JACQUES APAIXONOU-SE PELA LEICA, MAS APRENDEU TAMBÉM A USAR A PESADA SPEED GRAPHIC, A PREFERIDA DOS FOTÓGRAFOS DE IMPRENSA), DAS LENTES, DA AVALIAÇÃO DA LUZ E DOS SEGREDOS DO TRABALHO DE LABORATÓRIO COM OS QUÍMICOS E COM O MATERIAL DE IMPRESSÃO; E DEPOIS O FONOAUDIÓLOGO, QUE O DOTOU DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS, DE ENTONAÇÕES E DOS SUAVES ERRES BELGAS; O OPTOMETRISTA, QUE LHE FORNECEU OS ÓCULOS QUE USARIA A PARTIR DAÍ; E KARMIN, QUE, QUANDO JACQUES CHEGAVA AO LIMITE DA FADIGA INTELECTUAL, O LEVAVA PARA A NEVE E COM DOZE, QUINZE GRAUS ABAIXO DE ZERO, PUNHA-O PARA TRABALHAR CADA MÚSCULO DO CORPO COM UMA INTENSIDADE E UMA SABEDORIA CAPAZES DE DEVOLVÊ-LO À CABANA FISICAMENTE ESGOTADO, MAS COM O CÉREBRO DESANUVIADO, PRONTO PARA A SESSÃO DO DIA SEGUINTE.

QUANDO GRIGORIEV REGRESSOU A MALAKHOVKA, NO FIM DE JANEIRO, JACQUES MORNARD ERA UM HOMEM QUASE COMPLETO. O ACESSOR CONTOU-LHE QUE NÃO TINHA CONSEGUIDO CONCLUIR OS TRABALHOS NA ESPANHA E, SEM QUE JACQUES LHE PERGUNTASSE, EXPLICOU QUE A SITUAÇÃO DA GUERRA ERA TÃO COMPLICADA E DESESPERADA COMO SERIA DE SE ESPERAR, EMBORA NADA POSSIBILITASSE PREVER UM DESENLAÇE PRÓXIMO. O GOVERNO REPUBLICANO TINHA ESPERANÇA DE CONSEGUIR RESISTIR ATÉ QUE O CONFLITO SE FUNDISSE COM A IMINENTE GUERRA EUROPEIA E SE TRANSFORMASSEM NUMA PARTE ATIVA DO GRANDE BLOCO ANTIFASCISTA; ASSIM, SUA SITUAÇÃO SERIA SEMELHANTE À DAS ORGULHOSAS DEMOCRACIAS QUE LHE TINHAM VOITADO AS COSTAS COM O PRETEXTO DA NÃO INTERVENÇÃO. MAS O MAIS IMPORTANTE, DISSE-LHE GRIGORIEV, ERA TER TIDO TEMPO TAMBÉM PARA ESTENDER OS PRIMEIROS FIOS DA NOVA OPERAÇÃO. POR ISSO, DISPOSTO A AJUSTAR OS CANAIS, IRIA EM BREVE A NOVA YORK E AO MÉXICO, ONDE TERIA ALGUNS ENCONTROS IMPORTANTES. ANTES DISSO, NO ENTANTO, QUERIA TRABALHAR PESSOALMENTE COM A SUA NOVA CRIAÇÃO.

A PRESENÇA DO SEU MENTOR ANIMOU JACQUES MORNARD. O MOMENTO DE SAIR DO ÚTERO DA BASE DE TREINO APROXIMAVA-SE E, ORIENTADO PELO ACESSOR, COMEÇARAM A DAR OS RETOQUES FINAIS NO BELGA. UM CABELEIREIRO TRABALHOU NO SEU NOVO CORTE DE CABELO, UM ALFAIATE PREPAROU UM GUARDA-ROUPA INDISPENSÁVEL, QUE SE COMPLETARIA QUANDO VIAJASSE PARA O OCIDENTE, E ACRESCENTARAM-LHE AO PERFIL O APEGO AOS CARROS ESPORTIVOS, CUJAS MARCAS E CARACTERÍSTICAS TEVE DE ESTUDAR, BEM COMO A HISTÓRIA DO AUTOMOBILISMO EUROPEU. SEU CONHECIMENTO ANTERIOR SOBRE A GASTRONOMIA FRANCESA E SUAS MANEIRAS À MESA ADQUIRIDAS NA ÉCOLE HÔTELIÈRE DE TOULOUSE POUARAM-NO DESSAS DISCIPLINAS, EMBORA LHE TENHAM INCULCADO O GOSTO POR ALGUNS PRATOS BELGAS. POR SUGESTÃO DO PRÓPRIO JACQUES, ACRESCENTOU-SE AO SEU CARÁTER UM FRACO PELOS CACHORROS. AQUELA PAIXÃO REMOTA DE RAMÓN MERCADER, COLOCADA NUM LUGAR DA SUA CONSCIÊNCIA ALHEIO AO RACIOCÍNIO, ERA COMPATÍVEL COM A PERSONALIDADE E COM A EDUCAÇÃO DE JACQUES, E SEUS MESTRES PERMITIRAM-NO. O NOME

DOS LABRADORES DE SUA INFÂNCIA PASSOU DE SANTIAGO E CUBA PARA ADÃO E EVA, E PODER SENTIR AMOR PELOS CACHORROS FEZ COM QUE MORNARD SE SENTISSE MAIS À VONTADE CONSIGO PRÓPRIO.

ANTES DE PARTIR PARA A AMÉRICA, GRIGORIEV DECIDIU LEVÁ-LO NOVAMENTE A MOSCOU, ONDE SE COMPORTARIA PUBLICAMENTE COMO UM CURIOSO JORNALISTA BELGA DE VISITA À MECA DO COMUNISMO. O ACESSOR SE ENCARREGARIA DE VERIFICAR POR SI PRÓPRIO A SOLIDEZ DA NOVA PERSONALIDADE E, DURANTE OS DIAS EM QUE PARTILHARAM O TEMPO LIVRE DE GRIGORIEV, JACQUES ESTEVE TODO MOMENTO À PROVA, RESPONDENDO ÀS PERGUNTAS MAIS DIVERSAS E REVELANDO AS REAÇÕES MAIS ADEQUADAS À SUA NOVA PERSONALIDADE.

GOZANDO DE SUA LIBERDADE (SABIA QUE AO LONGE UM OLHO O AVALIAVA), JACQUES FOI PARA ALÉM DO ANEL DE LARGAS AVENIDAS QUE CONTORNAVA A CIDADE PRÉ-REVOLUCIONÁRIA E PENETROU NOS BAIRROS PROLETÁRIOS, ONDE SUA PRESENÇA QUASE PROVOCAVA DEBANDADAS ENTRE OS MORADORES ALARMADOS E ONDE ENCONTROU UMA MEDIOCRIDADE HOMOGÊNEA E FÉRREA CAPAZ DE COMOVÊ-LO. SABIA QUE AQUELES HOMENS, QUASE TODOS EMIGRADOS DO CAMPO DURANTE OS TEMPOS DIFÍCEIS DA COLETIVIZAÇÃO DA TERRA, VIVIAM ALOJADOS EM ESPAÇOS MÍNIMOS E POUCO AQUECIDOS (AS CHAMADAS KOMMUNALKAS), ÀS VEZES SEM ÁGUA CORRENTE. ENFIADOS EM SOBRETUDOS COM O MESMO CORTE E COR, JÁ GASTOS PELOS INVERNOS, COMIAM APENAS DAS ESCASSAS E MONÓTONAS OFERTAS DOS DESABASTECIDOS MERCADOS E COMBATIAM O TÉDIO E O ESGOTAMENTO COM DOSES FULMINANTES DE VODKA. MAS AQUELES HOMENS TAMBÉM ERAM, TAL COMO ELE, SOLDADOS DA LUTA PELO FUTURO, E O SEU SACRIFÍCIO ATUAL CONSTITUÍA A ÚNICA GARANTIA DE QUE A HUMANIDADE DO FUTURO GOZARIA DA VERDADEIRA LIBERDADE. A VIDA DAQUELES HABITANTES DE MOSCOU (DESPREZADOS PELOS VERDADEIROS MOSCOVITAS) E A SUA (SIM, ELE QUE VESTIA ROUPAS DE TECIDOS QUENTES VINDAS DO OCIDENTE E SE ALIMENTAVA COM MANJARES FUMEGANTES COM OS QUAIS SONHAVAM AQUELES PROLETÁRIOS) ESTAVAM NO MESMO CAMINHO, NA MESMA FRENTE DE BATALHA. SÓ QUE A RESPONSABILIDADE DAQUELES ERA COTIDIANA E HUMILDE, E A SUA TINHA DE SER OSCURA E, CHEGADO O MOMENTO, CRUEL, MAS IGUALMENTE NECESSÁRIA. AQUELE ERA O PREÇO QUE O PRESENTE COBRAVA DOS HOMENS DE HOJE PELA LUZ DO AMANHÃ.

NUMA DAQUELAS TARDDES, SENTADOS NUM BANCO DO RECÉM-INAUGURADO PARQUE GORKI, DIANTE DO GELADO RIO MOSCOU, GRIGORIEV E MORNARD OBSERVAVAM OS RAPAZES QUE, EM TRENÓS IMPROVISADOS, DESLIZAVAM NA CAMADA DE GELO, FELIZES E ALHEIOS ÀS GRANDES DORES DA VIDA.

– LUTAMOS POR ELES, JACQUES – DISSE GRIGORIEV, E O BELGA SENTIU UMA PROFUNDIDADE SINCERA NA VOZ DE SEU MENTOR. – É UMA LUTA DURA.

– EU SEI, E É POR ISSO QUE ESTOU AQUI. MAS GOSTARIA QUE SOUBESSEM QUE SOU COMO ELES, E NÃO UM CAPITALISTA DE MERDA.

GRIGORIEV ASSENTIU E, APÓS UM SILÊNCIO, FALOU COM OS OLHOS FIXOS NO RIO.

– IMAGINE UMA CORRIDA DE CAVALOS – DISSE, COÇANDO O QUEIXO. – É ASSIM QUE VAMOS TRABALHAR... SAIRÃO TODOS AO MESMO TEMPO, MAS UNS VÃO SE APROXIMAR DA META ANTES DOS OUTROS. AS CONDIÇÕES DO TERRENO, AS OPORTUNIDADES, AS CAPACIDADES DE CADA UM VÃO TER INFLUÊNCIA, MAS O NÚMERO DE SÉRIE QUE O CAVALEIRO RECEBER DECIDIRÁ QUEM PARTIRÁ PRIMEIRO EM DIREÇÃO AO OBJETIVO. SE ATINGI-LO, TERMINA O TRABALHO. SE FALHAR, OUTRO TERÁ DE AVANÇAR.

– QUE NÚMERO É O MEU?

– VOCÊ SERÁ MEU ÀS NA MANGA, RAPAZ. VAI TRABALHAR SEMPRE COMIGO, DIRETAMENTE COMIGO.

POR ORA, FICARÁ NO FIM DA FILA, MAS ISSO NÃO QUER DIZER QUE SEJA O ÚLTIMO. QUER DIZER QUE SERÁ A CARTA MAIS SEGURA E QUE NÃO O FAREI CORRER RISCOS ATÉ NÃO TER OUTRO REMÉDIO.

– E POR QUE NÃO SAIO PRIMEIRO E PREPARADO?

– POR MUITAS RAZÕES QUE NÃO POSSO LHE EXPLICAR AGORA, TALVEZ NUNCA. ENTENDA APENAS QUE É ASSIM.

JACQUES MORNARD ASSENTIU E ACENDEU UM DOS CIGARROS FRANCESES QUE FUMAVA AGORA E QUE, HÁ ALGUNS DIAS, LHE PROVOCAVAM CATARRO E TOSSE.

– VOCÊ SERÁ MINHA OBRA-PRIMA – CONTINUOU GRIGORIEV. – VOU CONSTRUIR PARA VOCÊ UM VERDADEIRO JOGO DE XADREZ. VAMOS COMEÇAR A JOGAR PENSANDO DESDE O PRINCÍPIO NO VIGÉSIMO MOVIMENTO, NO TRIGÉSIMO, NO XEQUE-MATE. SERÁ UM DESAFIO INTELECTUAL, UMA COISA VERDADEIRAMENTE BELA – O HOMEM PARECIA SONHAR QUANDO SE MOVEU E SE COLOCOU DE FRENTE PARA JACQUES. – SÓ HÁ UMA COISA QUE ME PREOCUPA...

– MINHA OBDIÊNCIA? MEU SILÊNCIO?

GRIGORIEV SORRIU, NEGANDO.

– SABER SE, CHEGADO O MOMENTO DO XEQUE-MATE, JACQUES MORNARD NÃO VAI FRAQUEJAR. SEI QUE RAMÓN E O SOLDADO 13 NÃO FRAQUEJARIAM. MAS JACQUES... É UMA MISSÃO QUE PODE CHEGAR A SER MUITO DIFÍCIL, TALVEZ SEJA NECESSÁRIO PENSAR NÃO SÓ EM MATAR, MAS TAMBÉM EM MORRER...

JACQUES ATIROU O CIGARRO E REFLETIU POR ALGUNS INSTANTES.

– É ESTRANHO – COMEÇOU. – JACQUES MORNARD OCUPA-ME QUASE POR COMPLETO, MAS HÁ ESPAÇOS ONDE NÃO CONSEGUE CHEGAR. MEU ÓDIO E MINHA FÚRIA ESTÃO INTACTOS, MINHA FÉ É A MESMA. E ESSAS COISAS NÃO VÃO DESAPARECER. SEI O QUE ESTOU FAZENDO E SINTO-ME ORGULHOSO. TAMBÉM SEI QUE NUNCA PODEREI EXPRESSAR ESSE ORGULHO, MAS ISSO ME TORNA MAIS FORTE. SE CHEGAR O MOMENTO, SEREI A RAZÃO DO PROLETARIADO, O ÓDIO DOS OPRIMIDOS. E O FAREI POR ELES – DISSE, APONTANDO PARA AS CRIANÇAS QUE BRINCAVAM. – PODE FICAR SOSSEGADO. JACQUES É UM DESGRAÇADO. MAS RAMÓN ESTARÁ SEMPRE DISPOSTO A TUDO. A MORRER TAMBÉM...

JACQUES MORNARD POSSUÍA UMA CAPACIDADE PECULIAR PARA ENFRENTAR O TEMPO. TINHA INTERIORIZADO QUE CADA AÇÃO DEVERIA SER EXECUTADA NO MOMENTO PRECISO E QUE A ANSIEDADE EM PRECIPITAR OS ACONTECIMENTOS ERA UMA COISA ALHEIA AO SEU CARÁTER E À SUA MISSÃO. SEU TEMPO TINHA DIMENSÕES HISTÓRICAS, DECORRIA ACIMA DOS PRAZOS HUMANOS, E SUAS MEDIDAS NASCIAM DA NECESSIDADE FILOSÓFICA. PASSADOS VÁRIOS ANOS PERGUNTARIA A SI MESMO SE AQUELA CAPACIDADE QUE ACABOU POR SALVÁ-LO DE ESTAGNAÇÕES, PRIVAÇÕES E TÉDIOS COTIDIANOS NÃO LHE TERIA SIDO INCULCADA COM GRANDE DESLEALDADE, PREVENDO SUA NECESSIDADE DE RESISTIR EM SILÊNCIO E COM SENSATEZ AOS LONGOS ANOS DE SEU ISOLAMENTO.

DESDE QUE GRIGORIEV PARTIRA E ELE REGRESSARA AO REGIME DA BASE DE MALAKHOVKA, SEM UMA IDEIA PRECISA DA QUANTIDADE DE SEMANAS OU MESES QUE TERIA DE ESPERAR PARA SE PÔR EM MOVIMENTO, MERGULHOU NA TAREFA DE POLIR AS ARESTAS VISÍVEIS E ATÉ OCULTAS DE SUA NOVA IDENTIDADE. NA COMPANHIA DE JOSEFINO E CÍCERO, COSTUMAVA DAR LONGOS PASSEIOS PELO BOSQUE, REPETINDO AS HISTÓRIAS DA SUA FAMÍLIA E DA SUA PRÓPRIA VIDA, ENQUANTO PROCURAVA, COM A LEICA, COMPOSIÇÕES SUGESTIVAS, LUZES EXPRESSIVAS, FOCOS ATREVIDOS. DEDICOU MUITAS

HORAS À LEITURA DE JORNAIS E AO ESTUDO DE MAPAS DAS CIDADES E ROTEIROS TURÍSTICOS BELGAS, ATÉ SE SENTIR CAPAZ DE ANDAR POR BRUXELAS OU LIÈGE SEM SE PERDER. PÓS-SE A PAR DA COMPLICADA SITUAÇÃO POLÍTICA FRANCESA E ESTUDOU A HISTÓRIA RECENTE DO MÉXICO. AQUELE TEMPO, QUE NOUTRA ÉPOCA O TERIA EXASPERADO, FLUÍA AGORA APRAZÍVEL, SEM TRAUMAS.

NOS JORNAIS FRANCESES QUE TINHAM COMEÇADO A ENTREGAR-LHE, LEU COMO A PROCURADORIA SOVIÉTICA PREPARAVA A INSTRUÇÃO DO CASO CONTRA 21 ANTIGOS MEMBROS DO PARTIDO E EX-FUNCIÓNÁRIOS DO ESTADO, ACUSADOS DE DELITOS GRAVES QUE IAM DA TRAIÇÃO À PÁTRIA A COMPORTAMENTOS ANTIBOLCHEVIQUES, PASSANDO PELO ASSASSINATO. OS NOMES MAIS MENCIONADOS ERAM OS DE NIKOLAI BUKHARIN E ALEXEI RIKOV, ANTIGOS LÍDERES DA CHAMADA OPOSIÇÃO DE DIREITA NO INTERIOR DO PARTIDO; O DE GUENRIKH IAGODA, O DESTITUÍDO COMISSÁRIO DO INTERIOR, A CARGO DE QUEM ESTIVERA A INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS ANTERIORES DE 1936 E 1937; E O DE CHRISTIAN RAKOVSKI, O MAIS OBSTINADO DOS OPOSITORES TROTSKISTAS. NO BANCO DOS RÉUS ESTARIAM TAMBÉM EMBAIXADORES E ATÉ MÉDICOS, COMO O DOUTOR LEVIN, MÉDICO PESSOAL DE LENIN E STALIN DESDE A REVOLUÇÃO, ACUSADO DE ENVENENAR, ENTRE OUTROS, GORKI E SEU FILHO MAX, CUMPRINDO ORDENS DE IAGODA. TODO O PAÍS SABIA QUE OS ACUSADOS ESTAVAM DETIDOS HÁ LONGOS MESES E QUE O JULGAMENTO ERA IMNENTE. NO ENTANTO, JACQUES MORNARD NÃO PÔDE DEIXAR DE SE ALARMAR AO PERCEBER ATÉ QUE PONTO OS DELITOS DAQUELES HOMENS, TAL COMO OS DELITOS DOS TRAIADORES JULGADOS EM 1936 E 1937, TINHAM COLOCADO EM PERIGO A PRÓPRIA EXISTÊNCIA DO PAÍS ONDE OCUPARAM OS MAIS ALTOS CARGOS E CONTRA O QUAL TRABALHARAM, CONFORME LERA, DESDE O INÍCIO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO. TODOS ELES, COLIGADOS COM O OPORTUNISTA TROTSKI, ERAM A PRÓPRIA ESSÊNCIA DA TRAIÇÃO MAIS DISSIMULADA, DA DESLEALDADE CAPITAL.

UMA NOTÍCIA LIDA NAQUELES JORNAIS SURPREENDEU-O AINDA MAIS DO QUE O ANÚNCIO DO PROCESSO. FALAVA DA MORTE, EM PARIS, DE LIEV SEDOV, FILHO E COLABORADOR MAIS PRÓXIMO DE TROTSKI, E COMENTAVA AS CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS DO SUCEDIDO, QUE ESTAVA SENDO INVESTIGADO PELA POLÍCIA LOCAL. JACQUES MORNARD TEVE A CERTEZA DE QUE AQUELA MORTE, JUSTAMENTE QUANDO SE PUNHAM EM MARCHA OS MECANISMOS PARA ACABAR COM O VELHO TRAIADOR, NÃO PODIA SER OBRA DO ACASO OU DA NATUREZA, E QUANDO, FINALMENTE, GRIGORIEV REGRESSOU A MALAKHOVKA, ATREVEU-SE A PROCURAR A CONFIRMAÇÃO DE SUAS SUSPEITAS.

— ACHA QUE PODERIA TER SIDO UM DE NÓS? — GRIGORIEV SUSPIROU DE CANSAÇO, INSTALANDO-SE NUMA DAS CADEIRAS DA CABANA.

— NÃO TER SIDO É QUE SERIA MUITO ESTRANHO, DIGO EU.

— SIM, SERIA ESTRANHO. MAS OS ACASOS EXISTEM, MEU QUERIDO JACQUES, AS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS SÃO FREQUENTES... POR QUE NOS ARRISCARÍAMOS A MATAR AQUELE DESGRAÇADO QUE JÁ ESTAVA MEIO MORTO E VIVIA EM PARIS COMO UM INDIGENTE, TENTANDO ARRANJAR SEGUIDORES QUE NUNCA APARECIAM? PARA ALARMAR O VELHO E DIFICULTAR AS COISAS PARA NÓS?...

JACQUES PENSOU UM POUCO E ATREVEU-SE A PERGUNTAR UMA COISA QUE SEUS DEMIURGOS NÃO TINHAM CONSEGUIDO APAGAR-LHE DA MEMÓRIA.

— E POR QUE MATARAM ANDREU NIN?

— PORQUE ERA UM TRAIADOR, ISSO VOCÊ JÁ SABE — DISSSE GRIGORIEV IMEDIATAMENTE.

— NÃO FOI PORQUE NÃO FALOU?

O OUTRO SORRIU, AGORA SEM VONTADE. PARECIA ESGOTADO.

— ESQUEÇA ISSO. ANDA, ARRUME SUAS COISAS. VAMOS NOS MUDAR PARA MOSCOU.

O APARELHO ONDE SE ALOJARAM FICAVA NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA DAS TRÊS ESTAÇÕES, ACIMA DA RUA GROHOLSKI, MUITO PERTO DO JARDIM BOTÂNICO. ERA UM VELHO CASARÃO DE TRÊS ANDARES QUE PERTENCERA A UM EXPORTADOR DE CHÁ, CUJA FAMÍLIA, DISPERSA PELA DIÁSPORA E DIZIMADA PELOS RIGORES DA NOVA VIDA, TINHA SE AMONTADO NO ANDAR DE BAIXO. GRIGORIEV E JACQUES OCUPARAM UM APARTAMENTO COM BANHEIRO PRIVATIVO NO SEGUNDO ANDAR, E SÓ NESSA AITURA O MENTOR LHE COMUNICOU QUE PARTIRIAM PARA PARIS DENTRO DE ALGUNS DIAS.

EM 2 DE MARÇO, JACQUES ACOMPANHOU PELO RÁDIO AS INFORMAÇÕES SOBRE A ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DO CONSELHO MILITAR DO SUPREMO TRIBUNAL DA UNIÃO SOVIÉTICA. DE ACORDO COM AS NOTÍCIAS, HAVIA CERCA DE QUINHENTAS PESSOAS NA SALA, E O FOCO DE SUA ATENÇÃO ERA O ENVELHECIDO E BALBUCIANTE BUKHARIN. O DELEGADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO VICHINSKI APRESENTOU AS ACUSAÇÕES, JÁ CONHECIDAS DE TODOS: OS ARGUIDOS, ALIADOS AO AUSENTE LIEV DAVIDOVITCH TROTSKI E AO SEU FALECIDO FILHO E LUGAR-TENENTE, LIEV SEDOV, NÃO SÓ ERAM ASSASSINOS, TERRORISTAS E ESPÍOES, COMO TINHAM SIDO AGENTES CONTRARREVOLUCIONÁRIOS DESDE O INÍCIO DA REVOLUÇÃO OU MESMO ANTES. JÁ EM 1918, TROTSKI E SEUS CÚMPLICES TINHAM CONSPIRADO PARA ASSASSINAR LENIN, BEM COMO STALIN E O PRIMEIRO PRESIDENTE SOVIÉTICO, SVERDLOV. EM PODER DA PROCURADORIA EXISTIAM DECLARAÇÕES PROBATÓRIAS DE COMO TROTSKI PASSARA A SER UM AGENTE ALEMÃO A PARTIR DE 1921 E DOS SERVIÇOS SECRETOS BRITÂNICOS A PARTIR DE 1926, TAL COMO ALGUNS DE SEUS COMPANHEIROS DE CONSPIRAÇÃO AÍ PRESENTES. EM SUA DEGRADAÇÃO TRAIidora, O ÚLTIMO DEGRAU FORA VENDER INFORMAÇÕES AOS SERVIÇOS SECRETOS POLACOS E CONSPIRAR, COM ALGUNS DOS ACUSADOS, PARA PROVOCAR ENVENENAMENTOS EM MASSA DE CIDADÃOS SOVIÉTICOS, IMPEDIDOS, FELIZMENTE, PELA ATUAÇÃO DOS SEMPRE VIGILANTES GUARDIÃES DA NKVD.

COMO GRIGORIEV ENTRAVA E SAÍA DO APARTAMENTO SEM DAR EXPLICAÇÕES A JACQUES, ESTE DECIDIU APROVEITAR O TEMPO PARA DAR LONGOS PASSEIOS POR MOSCOU, E EM TODA PARTE O BELGA ENCONTROU UMA CIDADE ABALADA E INDIGNADA. DURANTE AQUELES DIAS DE REVELAÇÕES TERRÍVEIS, AS PESSOAS ATÉ PARECIAM MENOS PREOCUPADAS COM A PÉSSIMA QUALIDADE DO PÃO OU COM A FAITA DE SAPATOS E PARECIAM FELIZES POR SABER QUE SEUS DIRIGENTES TINHAM CONSEGUIDO DESMANTELAR OUTRA CONSPIRAÇÃO RESTAURADORA E QUE PROMETIAM MAIS CASTIGOS. A INDIGNAÇÃO DO POVO AUMENTAVA À MEDIDA QUE OS ACUSADOS IAM ADMITINDO DELITOS CADA VEZ MAIS ARREPIANTES. MAS O ASSOMBRO ATINGIU O CLÍMAX QUANDO BUKHARIN ADMITIU A MONSTRUOSIDADE DE SEUS CRIMES E RECONHECEU SER RESPONSÁVEL, POLÍTICA E LEGALMENTE, POR PROMOVER O DERROTISMO E POR PLANEJAR AÇÕES DE SABOTAGEM (MESMO QUE PESSOALMENTE, ESCLARECEU, NÃO TENHA INTERVINDO NA PREPARAÇÃO DE NENHUM ATO CONCRETO E TENHA NEGADO SUA PARTICIPAÇÃO NOS ATOS DE TERRORISMO E DE SABOTAGEM MAIS SINISTROS). O QUE SE TORNOU EVIDENTE É QUE BUKHARIN TINHA FINALIZADO SUAS ALEGAÇÕES COMO SÓ UM TRAIADOR PODIA FAZER: “AJOELHADO DIANTE DO PARTIDO E DO PAÍS”, DISSE, “AGUARDO O VOSSO VEREDICTO”. JACQUES REPAROU QUE A INTERVENÇÃO DE BUKHARIN APRESENTAVA UMA ENORME CONCENTRAÇÃO DE MALDADES PRESENTES E PASSADAS, QUASE INCONCEBÍVEIS NUM HOMEM QUE, HÁ DOIS ANOS, SE MOVIA NAS AÍTAS ESFERAS DO PARTIDO. MAS NESSA NOITE, NAS CERVEJARIAS, NAS RUAS, NOS VAGÕES DO METRÔ, NAS FILAS E ENTRE OS BÊBADOS QUE PULULAVAM NO TRIÂNGULO SÓRDIDO DAS TRÊS ESTAÇÕES (LENINGRADO, KAZAN E IAROSLAV), JACQUES OUVIU REPETIDAMENTE AS MESMAS PALAVRAS: “BUKHARIN CONFESSOU”, E A MESMA CONCLUSÃO: “AGORA, SIM, VÃO FUZILÁ-LO”.

QUANDO, NA MANHÃ SEGUINTE, GRIGORIEV LHE DISSE QUE TINHA UM PRESENTE, JACQUES PENSOU

QUE CHEGARA O MOMENTO DA PARTIDA.

– HOJE VAMOS ASSISTIR AO JULGAMENTO – DISSE-LHE, PARA GRANDE SURPRESA DO OUTRO, E ACRESCENTOU: – IAGODA SOBE AO ESTRADO.

PASSAVA POUCO DAS OITO QUANDO SAÍRAM À RUA NA ESTAÇÃO DE OKHOTNI RIAD E SE DIRIGIRAM PARA A CASA DOS SINDICATOS. NA AVENIDA DOS TEATROS, NA PRAÇA ONDE SE ERGUIA O TEATRO BOLSHOI E EM FRENTE AO HOTEL METROPOL, JÁ SE ORGANIZARA UMA MANIFESTAÇÃO, E AS PESSOAS PEDIAM AOS GRITOS E COM CARTAZES A MORTE DOS TRAIADORES ANTIBOLCHEVIQUES E TROTSKISTAS. A INDIGNAÇÃO ERA VEEMENTE, MAS NÃO CAÓTICA, E JACQUES VERIFICOU QUE OS GRUPOS ESTAVAM ORGANIZADOS POR SINDICATOS, FÁBRICAS, ESCOLAS, E QUE AS PALAVRAS DE ORDEM PROVINHAM DOS EDITORIAIS DO PRAVDA.

ATRAVÉS DO CORDÃO DE MILICIANOS COLOCADO NA ENTRADA DA RUA PUCHKINSKAIA, CONSEGUIRAM ABRIR CAMINHO ATÉ O EDIFÍCIO ONDE, ANTES DA VITÓRIA DE OUTUBRO, SE ENTRETINHA A INDOLENTE ARISTOCRACIA RUSSA. SUBIRAM A ESCADARIA, ESBANJAMENTO DE MÁRMORES, BRONZES E VIDROS, À PROCURA DO HISTÓRICO SALÃO DE COLUNAS, ONDE TINHAM DESFIADO AS SUAS PARTITURAS OS GÊNIOS DA MÚSICA RUSSA E DANÇADO OS GRANDES PERSONAGENS DO SÉCULO ANTERIOR. GRAÇAS À REVOLUÇÃO, O RECINTO TINHA AGORA OUTRO DESTINO, TAL COMO TODO O PAÍS. ALI, OS BOLCHEVIQUES PROFERIRAM MUITOS DOS SEUS DISCURSOS REVOLUCIONÁRIOS E, ENTRE OS 28 MAGNÍFICOS SUPORTES DE MADEIRA REVESTIDA DE MÁRMORE A QUE O SALÃO DEVIA O SEU NOME, FORA VELADO O CADÁVER DE LENIN ANTES DE SUA TRANSFERÊNCIA PARA O PRIMEIRO MAUSOLÉU ONDE REPOUSOU; ALI TAMBÉM SE EFETUARAM OS JULGAMENTOS DE AGOSTO DE 1936 E FEVEREIRO DE 1937, QUE INICIARAM E DERAM PROSSEGUIMENTO AO DOLOROSO MAS NECESSÁRIO EXPURGO DE UM PARTIDO, DE UM ESTADO, DE UM GOVERNO, DISPOSTOS A NÃO SE DETEREM NEM MESMO DIANTE DA HISTÓRIA PARA GERAR A NOVA HISTÓRIA.

NUM SILÊNCIO EMOCIONADO, JACQUES OCUPOU A CADEIRA INDICADA POR GRIGORIEV. FUNCIONÁRIOS DO PARTIDO, LÍDERES DO KOMSOMOL, DIRIGENTES DO COMINTERN, DIPLOMATAS ESTRANGEIROS E JORNALISTAS CREDITADOS ENCHIAM A SALA QUANDO, ÀS NOVE EM PONTO, FIZERAM A SUA ENTRADA OS JUÍZES, OS DELEGADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO E, FINALMENTE, OS ARGUIDOS E SEUS ADVOGADOS. O AMBIENTE DE TENSÃO ERA DOENTIO, OBSCURO, E JACQUES MORNARD INCLINOU-SE PARA O SEU MENTOR, PERGUNTANDO-LHE AO OUVIDO:

– O CAMARADA STALIN VEM HOJE?

– ELE TEM COISAS MAIS IMPORTANTES PARA FAZER DO QUE PERDER SEU TEMPO OUVINDO ESSES CÃES TRAIADORES SE CONFESSAREM.

QUANDO VICHINSKI CHAMOU GUENRIKH IAGODA PARA DEPOR, UM MURMÚRIO PERCORREU A SALA. JACQUES MORNARD VIU LEVANTAR-SE UM HOMEM MAIS PARA O BAIXO, QUASE CALVO, COM UM BIGODE HITLERIANO QUE LHE DAVA UM ASPECTO DE FURÃO. ERA DIFÍCIL RECONHECER NAQUELE INDIVÍDUO, INCAPAZ DE MANTER O CONTROLE DAS MÃOS, O HOMEM QUE DURANTE VÁRIOS ANOS TIVERA O PODER DE DECIDIR SOBRE A VIDA E A MORTE DE TANTOS CIDADÃOS E QUE HÁ TANTOS ANOS ESCONDIA UM TRAIADOR.

– ESTÁ DISPOSTO A CONFESSAR OS DELITOS DE QUE É ACUSADO, GUENRIKH IAGODA? – INQUIRIU VICHINSKI, VOLTADO OSTENSIVAMENTE PARA O AUDITÓRIO.

– SIM – DISSE O RÉU IMEDIATAMENTE, FAZENDO UMA PAUSA ANTES DE CONTINUAR. – CONFESSO, PORQUE COMPREENDI A PERVERSIDADE DAQUILO QUE EU E O RESTANTE DOS ARGUIDOS TEMOS FEITO E PORQUE CREIO QUE NÃO DEVEMOS ABANDONAR O MUNDO COM CRIMES TÃO TERRÍVEIS NA

CONSCIÊNCIA. COM A MINHA CONFISSÃO ESPERO PRESTAR UM SERVIÇO À IRMANDADE SOVIÉTICA E INFORMAR O MUNDO DE QUE O PARTIDO SEMPRE TEVE RAZÃO E NÓS, CRIMINOSOS FORA DA LEI, ESTÁVAMOS ENGANADOS.

VICHINSKI, SATISFEITO, COMEÇOU O INTERROGATÓRIO COM PERGUNTAS REPLETAS DE IRONIA, E CADA RESPOSTA DE IAGODA PROVOCAVA UM RUMOR E ATÉ MESMO EXCLAMAÇÕES DE INDIGNAÇÃO NA SALA. JACQUES MORNARD, AINDA CAPAZ DE SE SURPREENDER PERANTE CERTAS ATITUDES RUSSAS, REPAROU NA TEATRALIDADE QUE EMANAVA DAQUELES PERSONAGENS, DE SUAS PALAVRAS, VESTES, GESTOS E ATÉ DO CENÁRIO. SUAS ATUAÇÕES RECORDAVAM-LHE CERTOS TEATROS DE FANTOCHES E MARIONETES QUE TINHA APRECIADO NAS CIDADES DO SUL DA FRANÇA, AQUELAS ENCENAÇÕES EM QUE, COM O EMPOLAMENTO NECESSÁRIO, SE CONTAVA A HISTÓRIA INESGOTÁVEL DE ROBERTO O DIABO, DE ROLANDO E DOS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA.

IAGODA RECONHECIA TER CONSPIRADO PARA DAR UM GOLPE DE ESTADO, EM CONVIVÊNCIA COM OS SERVIÇOS SECRETOS ALEMÃES, INGLESES E JAPONESES; ADMITIA SUA PARTICIPAÇÃO NA CONSPIRAÇÃO TROTSKISTA PARA ATENTAR CONTRA A VIDA DE STALIN, EM ALGUNS ENVENENAMENTOS E NO ASSASSINATO DE MAKSIM GORKI; ACEITAVA TER PLANEJADO UMA RESTAURAÇÃO BURGUESA NA RÚSSIA E, CUMPRINDO UM PLANO DE TROTSKI, TER COMETIDO EXCESSOS REPRESSIVOS DESTINADOS A CRIAR MAL-ESTAR NO PAÍS. MAS QUANDO VICHINSKI, MAIS QUE FELIZ PELA VINDIMA OBTIDA, INTERROGOU-O SOBRE O PAPEL QUE DESEMPENHARA NO ASSASSINATO DE MAX, FILHO DE GORKI, IAGODA NÃO RESPONDEU. VICHINSKI EXIGIU-LHE UMA RESPOSTA, MAS O RÉU MANTEVE-SE EM SILÊNCIO. A TENSÃO TORNOU-SE DENSA, E A VOZ DO DELEGADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO ECOOU ENTRE AS COLUNAS QUANDO GRITOU AO RÉU QUE CONFESSASSE SEU PAPEL NO ASSASSINATO DE MAX. DE SUA CADEIRA, SOB TENSÃO, JACQUES REPAROU QUE AS MÃOS DE IAGODA TREMIAM DE FORMA INCONTROLÁVEL QUANDO, OLHANDO PARA O TRIBUNAL, COM UMA VOZ QUE MAL SE OUVIA, NEGOU TER PARTICIPADO DO ASSASSINATO DO FILHO DE GORKI, ACRESCENTANDO COM VOZ SUPLICANTE:

— QUERO CONFISSAR QUE MENTI DURANTE A INSTRUÇÃO. NÃO COMETI NENHUM DOS DELITOS QUE ME SÃO IMPUTADOS E QUE RECONHECI. PEÇO-LHE, CAMARADA DELEGADO, QUE NÃO ME INTERROGUE SOBRE OS MOTIVOS DA MENTIRA. SEMPRE FUI FIEL À UNIÃO SOVIÉTICA, AO PARTIDO E AO CAMARADA STALIN E, COMO COMUNISTA, NÃO POSSO ASSUMIR DELITOS QUE NÃO COMETI.

JACQUES MORNARD COMPREENDEU QUE ALGUMA COISA ESTRANHA SE PASSAVA. O ROSTO DE VICHINSKI, O DOS JUÍZES, AS EXPRESSÕES DOS MEMBROS DO TRIBUNAL E ATÉ AS DOS ACUSADOS REVELAVAM UMA PERPLEXIDADE QUE, NA ÁREA RESERVADA AO PÚBLICO, SE TRANSFORMARA NUM VESPEIRO DE VOZES DE INCREDULIDADE, SURPRESA, INDIGNAÇÃO, QUANDO, POR CIMA DA GRITARIA, SE ERGUEU A VOZ DO JUIZ PRINCIPAL, QUE DECRETAVA UM INTERVALO ATÉ A TARDE.

— MAS QUE INTERESSANTE! — COMENTOU GRIGORIEV, EXCITADO. — VAMOS ALMOÇAR E PROMETO-LHE QUE ESTA TARDE VAI VER UMA COISA QUE NUNCA DEVERÁ ESQUECER.

QUANDO REGRESSARAM, JACQUES MORNARD VIU ENTRAR NO SALÃO DE COLUNAS UM IAGODA QUE PARECIA TER ENVELHECIDO DEZ ANOS EM APENAS CINCO HORAS. QUANDO O JUIZ O CHAMOU, O ACUSADO LEVANTOU-SE COM DIFICULDADE. SEU OLHAR ERA O DE UM CADÁVER.

— O ACUSADO MANTÉM O DEPOIMENTO DESTA MANHÃ? — QUIS SABER O JUIZ, E IAGODA ABANOU A CABEÇA, NEGANDO.

— RECONHEÇO SER CULPADO DE TUDO QUE ME ACUSAM — DISSE, E FEZ UMA LONGA PAUSA ATÉ OS APLAUSOS, ASSOBIOS E GRITOS DE MORTE AO CÃO TRAIADOR DE INÚMEROS ASSISTENTES TEREM SIDO SILENCIADOS PELO MARTELO DO JUIZ. — NÃO JULGO NECESSÁRIO REPETIR A LISTA DOS MEUS DELITOS E



NÃO PRETENDO ATENUAR A GRAVIDADE DOS MEUS CRIMES. MAS, COMO SEI QUE AS LEIS SOVIÉTICAS DESCONHECEM A VINGANÇA, PEÇO PERDÃO. DIRIJO-ME AOS SENHORES, MEUS JUÍZES, A VÓS, TCHEKISTAS, E A TI, CAMARADA STALIN, PARA DIZER: PERDOEM-ME!

– NÃO, NÃO HAVERÁ PERDÃO PARA VOCÊ! – GRITOU VICHINSKI NESSE INSTANTE, SEM CONSEGUIR ESCONDER SUA SATISFAÇÃO E SEU ÓDIO. – VAI MORRER COMO UM CÃO! TODOS MERECEM MORRER COMO CÃES!

GRIGORIEV TOCOU NO COTOVELO DE UM JACQUES DESFIGURADO E FEZ-LHE SINAL COM A CABEÇA, PONDO-SE DE PÉ:

– JÁ NÃO HÁ MAIS NADA PARA VER – DISSE-LHE, ABANDONADO A SALA.

JACQUES MORNARD NÃO PÔDE EVITAR SENTIR-SE CONFUSO. TINHA DIFICULDADES EM ENCONTRAR UMA LÓGICA PARA AS REAÇÕES DÍSPARES DE IAGODA. JÁ NA RUA, GRIGORIEV PEDIU AO MOTORISTA QUE OS CONDUZIA PELA CIDADE QUE OS LEVASSE DIRETAMENTE PARA O APARELHO. QUANDO CHEGARAM, DESPEDIU-SE DO CONDUTOR, DIZENDO-LHE QUE VIÉSSE BUSCÁ-LO DENTRO DE UMAS DUAS HORAS. EM VEZ DE SUBIR A ESCADA, GRIGORIEV FEZ SINAL A JACQUES E FORAM PARA O PÁTIO DO EDIFÍCIO, ATRAVÉS DO QUAL ACEDERAM A UMA RUA POR ONDE, SEMPRE EM SILÊNCIO, AVANÇARAM ATÉ A PRAÇA DAS TRÊS ESTAÇÕES. SEM PARAR, GRIGORIEV RUMOU AO SEVERO EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO DE LENINGRADO. QUASE ÀS COTOVELADAS, ENTRARAM NO ÚNICO LOCAL ONDE SERVIAM BEBIDAS ALCOÓLICAS, E O ASSESSOR PEDIU DUAS CANECAS DE CERVEJA.

– O QUE ACHOU DO QUE VIU?

JACQUES MORNARD SOUBE IMEDIATAMENTE QUE A PERGUNTA TINHA DEMASIADOS SUBENTENDIDOS E QUE SUA RESPOSTA PODIA TER ALGUM VALOR PARA O SEU FUTURO.

– QUER A VERDADE?

– ESPERO A VERDADE – DISSE O OUTRO, SERVINDO-SE DE UM SEGUNDO COPO A QUE ADICIONOU UM POUCO DA VODKA QUE TRAZIA NUM BOLSO.

– IAGODA NÃO CONFESSOU POR VONTADE PRÓPRIA. PARECIA TUDO UM TEATRO.

GRIGORIEV OLHOU PARA ELE, PENSATIVO, BEBEU UM GRANDE GOLE DE YORSH E, SEM DEIXAR DE CRAVAR OS OLHOS NOS DE JACQUES MORNARD, DESPEJOU MAIS DE METADE DA CHEKUSHKA DE VODKA EM SUA CANECA E BEBEU-A.

– IAGODA CONHECE TODOS OS MÉTODOS QUE EXISTEM PARA FAZER ALGUÉM CONFESSAR. MUITOS FORAM INVENTADOS POR ELE, E POSSO LHE GARANTIR QUE TINHA UMA GRANDE CRIATIVIDADE. EVIDENTEMENTE, APLICARAM-LHE ALGUNS ANTES DO JULGAMENTO. NÃO REPAROU COMO SEUS DENTES TREMIAM? QUEM SABE A QUEM PERTENCEU AQUELA DENTADURA... MAS O DESGRAÇADO, EM SEU DESVÁRIO, ACHOU QUE CONSEGUIRIA RESISTIR... HÁ TRÊS DIAS, KRESTENSKI PENSOU O MESMO E ACABOU POR CONFESSAR TUDO... YEZHOV NÃO PRECISOU NEM DE TRÊS HORAS PARA CONVENCER IAGODA DE QUE NÃO É POSSÍVEL RESISTIR QUANDO SE É CULPADO DE ALGO. SÓ A INOCÊNCIA ABSOLUTA PODE SALVAR E, MESMO ASSIM, MUITOS INOCENTES SÃO CAPAZES DE CONFESSAR QUE CRUCIFICARAM CRISTO PARA QUE OS DEIXEM EM PAZ E OS MATEM O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL.

– ESTÁ ME DIZENDO QUE IAGODA É CULPADO DE TUDO QUE O DELEGADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO O ACUSA?

– NÃO SEI SE DE TUDO OU SÓ DE UMA PARTE, MAS É CULPADO. E ISSO ENFRAQUECEU-O. E COM ESSA FRAQUEZA NÃO CONSEGUE AGUENTAR A TENACIDADE DOS MEUS COLEGAS. HOJE FOI UM DIA BOM PARA VOCÊ, JACQUES. EU QUERIA LHE MOSTRAR COMO UM HOMEM É CAPAZ DE RASTEJAR, MAS TEVE O PRIVILÉGIO DE VER COMO SE DESMORONA E SE AFUNDA. ESPERO QUE VOCÊ TENHA APRENDIDO A

LIÇÃO: NINGUÉM RESISTE. NEM SEQUER IAGODA. YEZHOV TAMBÉM NÃO HÁ DE RESISTIR QUANDO CHEGAR A VEZ DELE.

JACQUES MORNARD DECIDIU-SE E BEBEU DE UM SÓ GOLE QUASE TODA A SUA CANECA DE CERVEJA. SENTIU COMO OS PULMÕES SE CONGESTIONAVAM, AMEAÇANDO ASFIXIÁ-LO, ATÉ SUAS FOSSAS NASAIS BUFAREM COMO UMA LOCOMOTIVA QUE SE PÕE EM MARCHA, MAS AINDA TEVE DE ESPERAR ALGUNS SEGUNDOS PARA RECUPERAR O FÔLEGO. AQUELA APRENDIZAGEM PODIA SER MUITO MAIS ÁRDUA, MAS COMPROVARA QUE O VAPOR ETÍLICO TINHA A VANTAGEM DE EXPULSAR DO SEU OLEATO A PESTILÊNCIA DO AMBIENTE.

– VAI ME DIZER AGORA O QUE ACONTECEU A ANDREU NIN? – PERGUNTOU QUANDO, FINALMENTE, CONSEGUIU FALAR.

GRIGORIEV SORRIU, NEGANDO COM A CABEÇA.

– QUE TEIMOSO... O QUE VOCÊ QUER QUE EU DIGA? AQUELE CATALÃO ERA TÃO LOUCO QUE NÃO CONFESSOU. ESGOTOU A PACIÊNCIA DE TODO MUNDO E...

– EU SABIA QUE NÃO IA CONFESSAR – DISSE, APROXIMANDO DE GRIGORIEV A CANECA DE CERVEJA. O MENTOR VERTEU NELA UM POUCO DE VODKA. – NEM QUE O ENCHARCASSEM DE VODKA...

AO LONGO DA ÚLTIMA SEMANA DE NOVEMBRO E DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1977, TIVE SEIS ENCONTROS, TODOS MARCADOS COM ANTECEDÊNCIA, COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. O INVERNO, INDECISO, IA SE DISSOLVENDO ATÉ O FIM DO ANO EM DUAS OU TRÊS FRENTE FRIAS, QUE PERDERAM A FORÇA DURANTE A PASSAGEM SOBRE O GOLFO DO MÉXICO E SÓ TROUXERAM À ILHA ALGUNS CHUVISCOS, INCAPAZES DE ALTERAR OS TERMÔMETROS, ALÉM DE ALGUMAS ONDAS TURVAS QUE QUEBRARAM A PLACIDEZ DO MAR DIANTE DO QUAL TIVEMOS NOSSAS CONVERSAS. ARRASTADO PELAS PALAVRAS DO HOMEM, EU CORRIA DO MEU TRABALHO PARA A PRAIA E QUASE NÃO PENSAVA EM OUTRA COISA SENÃO NO NOVO ENCONTRO MARCADO. OUVIR E TENTAR DIGERIR AQUELA HISTÓRIA DA QUAL QUASE TODAS AS PERIPÉCIAS CONSTITUÍAM REVELAÇÕES DE UMA REALIDADE SEPULTADA, DE UMA VERDADE NEM SEQUER IMAGINADA POR MIM E PELAS PESSOAS QUE EU CONHECIA, TRANSFORMARA-SE NUMA OBSSÃO. O QUE IA DESCOBRINDO ENQUANTO O OUVIA, SOMADO AO QUE TINHA COMEÇADO A LER, PERTURBAVA-ME PROFUNDAMENTE, ENQUANTO A CHAMA DE UM MEDO VISCERAL ME LACERAVA, SEM QUE FOSSE CAPAZ, APESAR DE TUDO, DE DOMINAR MEU DESEJO DE SABER.

DESDE QUE O HOMEM COMEÇARA A DESENHAR O PERCURSO DE SEU AMIGO RAMÓN MERCADER, A PARTIR DA SUA INFÂNCIA E JUVENTUDE EM BARCELONA, ABRIRAM-SE PARA MIM AS PORTAS DE UM UNIVERSO DE CUJA EXISTÊNCIA, ATÉ ESSE MOMENTO, TINHA UMA NOÇÃO VAGA E ORTODOXA, COM DIVISÕES ESTRITAS ENTRE BONS E MAUS, MAS CUJOS INTERSTÍCIOS DESCONHECIA: PROFISSÕES DE UMA FÉ SINCERA E DEVORADORA MISTURADAS COM INTRIGAS, JOGOS SUJOS, MENTIRAS SEMPRE JULGADAS VERDADES E VERDADES NUNCA SUSPEITADAS, QUE ILUMINAVAM MINHA INOCÊNCIA E IGNORÂNCIA COM CLARÕES DESLUMBRANTES. À MEDIDA QUE LÓPEZ AVANÇAVA NA HISTÓRIA, ESTIVE PRESTES A REBATÊ-LO EM VÁRIAS OCASIÕES, A GRITAR-LHE QUE AQUILO NÃO PODIA SER, MAS SEMPRE ME CONTIVE, LIMITANDO-ME A FAZER ALGUMA PERGUNTA QUANDO MINHA CREDULIDADE OU MINHA COMPREENSÃO ERAM SUPERADAS, E CONTINUEI A OUVIR UMA DESCRIÇÃO QUE DAVA CABO DE MUITAS CRENÇAS E RECOLOCAVA OUTRAS ACERCA DAS NOÇÕES QUE TINHAM ME INCULCADO.

DEPOIS DA SEGUNDA CONVERSA, EU ARRASTAVA A CERTEZA INSIDIOSA DE QUE ALGO MUITO IMPORTANTE NÃO BATIA NO RELATO DO HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. EMBORA AINDA NÃO TIVESSE DESENVOLVIDO POR COMPLETO A DESCONFIANÇA CÓSMICA QUE ACABARIA POR ADQUIRIR, PRECISAMENTE EM CONSEQUÊNCIA DAQUELES ENCONTROS (A VOCAÇÃO PARA A SUSPEITA QUE TANTO ABORRECERIA RAQUELITA E MEUS AMIGOS, PORQUE ME LEVAVA A REAGIR DE FORMA QUASE MECÂNICA E A QUALIFICAR DE IMPOSSÍVEL, DE PURA MENTIRA, QUALQUER HISTÓRIA CAPAZ DE DESAFIAR MINIMAMENTE A VEROSSIMILHANÇA), NAQUILO QUE OUVIA HAVIA UMA INQUIETANTE MAS ONIPRESENTE FAITA DE LÓGICA QUE, PARA COMEÇAR, ME LEVARIA A PENSAR SE ALGUNS EPISÓDIOS DA HISTÓRIA DE RAMÓN NÃO ESTARIAM SENDO MANIPULADOS PELO SEU AMIGO E RELATOR JAIME LÓPEZ. MAS SÓ NO FIM DA TERCEIRA CONVERSA, JÁ EM PLENO DEZEMBRO, VISLUMBREI COM ALGUMA CLAREZA ONDE ESTAVA A FENDA POR ONDE A LÓGICA ESCAPAVA: COMO ERA POSSÍVEL QUE LÓPEZ TIVESSE

INFORMAÇÕES TÃO PRECISAS DA VIDA E DOS SENTIMENTOS DE SEU AMIGO? POR MAIS EXPLÍCITO E PORMENORIZADO QUE RAMÓN TIVESSE SIDO DURANTE AS CONVERSAS MANTIDAS EM MOSCOU HÁ UNS DEZ ANOS, QUANDO SE REENCONTRARAM DEPOIS DE TANTO TEMPO SEM SE VER, E O DECEPCIONADO RAMÓN MERCADER ABRIU AO VELHO CAMARADA JAIME LÓPEZ OS CANAIS QUE CONDUZIAM AOS RECANTOS MAIS INACREDITÁVEIS DA SUA EXISTÊNCIA, O CONHECIMENTO EXIBIDO PELO NARRADOR ERA, SEM DÚVIDA, EXAGERADO E SÓ PODIA DEVER-SE A DUAS RAZÕES. A PRIMEIRA JÁ FERMENTAVA NA MINHA CABEÇA DESDE O DIÁLOGO INICIAL: LÓPEZ ERA UM FABULADOR INVETERADO E PODIA ESTAR COLORINDO O RELATO COM PINCELADAS DA SUA LAVRA; A SEGUNDA SURPREENDEU-ME COMO UM PRESENTIMENTO, ENQUANTO IA DE ÔNIBUS PARA HAVANA DEPOIS DO TERCEIRO ENCONTRO, E QUASE ME ENLOQUECEU: NÃO SERIA JAIME LÓPEZ O PRÓPRIO RAMÓN MERCADER? AINDA EXISTIRIA AQUELE SER FANTASMAGÓRICO METIDO NUMA ESQUINA TORMENTOSA E PERDIDA DA HISTÓRIA, PROTAGONISTA SEM ROSTO DE UM PASSADO REPLETO DE HORRORES? EMBORA AS ÚNICAS RESPOSTAS POSSÍVEIS PARA AQUELAS PERGUNTAS FOSSEM DUAS NEGATIVAS PEREMPTÓRIAS, A SEMENTE DA DÚVIDA TINHA CAÍDO EM TERRA ÚMIDA E AÍ SE MANTERIA, PORQUE UMA DESCONFIANÇA PERSISTENTE ME IMPEDIA DE CULTIVÁ-LA: SE O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS ERA RAMÓN MERCADER, QUE PORRA FAZIA ELE EM CUBA? POR QUE CARGAS D'ÁGUA ESTAVA ME CONTANDO, A MIM, SUA HISTÓRIA? QUE MERDA ERA TUDO AQUILO DE JAIME LÓPEZ E DO SEU MISTÉRIO?

UMA DAS RAZÕES QUE TINHAM DADO ALENTO ÀS MINHAS DÚVIDAS ACERCA DO LUGAR QUE JAIME LÓPEZ OCUPAVA NAQUELE RELATO PROVINHA DO FATO DE POSSUIR, NO MOMENTO EM QUE O OUVIA, ALGUNS DADOS DE QUE NÃO DISPUNHA QUANDO O CONHECERA. FOI DEPOIS DA SEGUNDA CONVERSA QUE, JÁ SABENDO PARA ONDE SE DIRIGIA AQUELA HISTÓRIA, DECIDI VISITAR MEU AMIGO DANY NO ESCRITÓRIO DA EDITORA ONDE ELE TINHA COMEÇADO A TRABALHAR COMO “ESPECIALISTA EM PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO”. EMBORA AQUELE NÃO FOSSE O TRABALHO COM QUE DANIEL SONHAVA, ACEITARA-O NA ESPERANÇA DE QUE, UMA VEZ ULTRAPASSADOS OS DOIS ANOS DE SERVIÇO SOCIAL, SURGISSE UMA COBIÇADA VAGA DE EDITOR, A QUE TERIA MAIS POSSIBILIDADES DE ASCENDER SE FIZESSE PARTE DO QUADRO ADMINISTRATIVO DA EDITORA.

COMO DANIEL FONSECA JÁ ASSOMOU E HÁ DE APARECER EM OUTRAS PASSAGENS DESTA HISTÓRIA, TENHO DE DIZER ALGUMA COISA ACERCA DESSE AMIGO QUE FOI, DE CERTA FORMA, MEU ÚNICO PUPILO LITERÁRIO, SE É QUE POSSO CHAMÁ-LO ASSIM. DANY MATRICULARA-SE EM LETRAS NA UNIVERSIDADE JUSTAMENTE QUANDO EU FREQUENTAVA O ÚLTIMO ANO DE JORNALISMO. RECOMENDADO POR UM PRIMO MEU QUE ERA SEU VIZINHO, APARECEU UM DIA NA MINHA CASA DE VÍBORA PARK COM A SEMPRE PERIGOSA INTENÇÃO DE PEDIR EMPRESTADOS ALGUNS LIVROS DE QUE PRECISAVA PARA SUAS AULAS. CONTRA TODA A LÓGICA, EMPRESTEI-LHE E, PARA PREVENIR QUE NO FUTURO TUDO FOSSE COMO VIRIA A SER, ELE FORÇOU A LÓGICA AINDA MAIS E DEVOLVEU-OS QUANDO ACABARAM OS EXAMES. ASSIM COMEÇARAM SUAS VISITAS, REGRA GERAL AOS SÁBADOS À TARDE, E DOS LIVROS ACADÊMICOS PASSAMOS PARA OS ROMANCES QUE LHE FUI SUGERINDO E COM QUE COMEÇOU A PREENCHER A SUA ENCICLOPÉDICA INCUITURA. NAQUELA ÉPOCA, DANY OUVIA-ME E OLHAVA-ME COMO SE EU FOSSE O DANADO DE UM GURU, SÓ PORQUE ELE ERA UM IGNORANTE ABSOLUTO, EMBORA INTELIGENTE, E EM UM CARA CINCO ANOS MAIS VELHO, COM VÁRIOS QUILOMETROS DE LEITURAS À FRENTE DELE E, SOBRETUDO, COM UM LIVRO DE CONTOS JÁ PUBLICADO. NAQUELE TEMPO, NEM DANY NEM EU TERÍAMOS SONHADO QUE ALGUM DIA AQUELE ANIMALZINHO VORAZ, QUE ANTES DE SE INSCREVER EM LETRAS DEDICARA TODAS AS HORAS DA SUA VIDA A JOGAR BEISEBOL E QUE AGORA LIA COMO UM VERDADEIRO CONDENADO, CHEGARIA A SER ESCRITOR, MAIS, UM ESCRITOR SAGAZ E NOTÁVEL – O QUE

EQUIVALE A MAIS QUE ACEITÁVEL E VÁRIOS ESCALÕES ABAIXO DE BRILHANTE – QUE POR VEZES PARECIA DOTADO DE UMA MAIOR CAPACIDADE LITERÁRIA DO QUE AQUELA QUE ALCANÇARIA EM SEUS LIVROS PUBLICADOS.

APESAR DE DANY E EU QUASE NÃO NOS VERMOS NA ÉPOCA DAS MINHAS CONVERSAS COM LÓPEZ, ELE NÃO SE ADMIROU AO ME VER APARECER NO CASARÃO DO VEDADO ONDE ESTAVA SEDIADA A EDITORA. MAS A RAZÃO QUE ME LEVARA ATÉ LÁ AGITOU-O DOS PÉS À CABEÇA: PRECISAVA ARRANJAR UMA BIOGRAFIA DE TROTSKI E, ENTRE AS PESSOAS QUE EU CONHECIA, ERA ELE QUEM PODIA TER UMA MAIS À MÃO. ANTES QUE DANY CONSEGUISSE SAIR DO ASSOMBRO DEVIDO ÀQUELA INSÓLITA PETIÇÃO, EXPLIQUEI-LHE QUE NA BIBLIOTECA NACIONAL E NA CENTRAL, A DA UNIVERSIDADE, SÓ HAVIA LIVROS SOBRE TROTSKI PUBLICADOS PELA EDITORA PROGRESSO, DE MOSCOU, NOS QUAIS OS AUTORES SE DEDICAVAM A DESVALORIZAR CADA AÇÃO, CADA PENSAMENTO, CADA GESTO QUE AQUELE HOMEM TIVERA NA VIDA E ATÉ NA MORTE – O FALSO PROFETA, O RENEGADO, O INIMIGO DO POVO, ASSIM O CHAMAVAM, E ERAM SEMPRE DE VÁRIOS AUTORES, COMO SE UM ÚNICO NÃO AGUENTASSE A CARGA DE TANTAS ACUSAÇÕES –, E A MIM INTERESSAVA ARRANJAR ALGUMA COISA QUE NÃO FOSSE AQUELA PROPAGANDA FRONTAL, TÃO GROSSEIRA QUE NOS OBRIGAVA A DESCONFIAR DA SUA JUSTIÇA. E, SE ALGUÉM PODIA TER O MATERIAL QUE EU PRECISAVA LER, ESSE ALGUÉM ERA O TIO DE ELISA, A MULHER DE DANY, UM VELHO JORNALISTA E MILITANTE COMUNISTA, BASTANTE ATIVO NO PAÍS DESDE 1940, QUE NOS TEMPOS CONVULSIVOS DA DÉCADA DE 1960 TINHA ATÉ MESMO ESTADO PRESO DURANTE VÁRIAS SEMANAS, COM UM GRUPO DE SIMPATIZANTES TROTSKISTAS COM QUEM MANTINHA RELAÇÕES PESSOAIS E, DIZIA-SE, ATÉ FILOSÓFICAS.

IMPÕE-SE AGORA VOITAR A RECORDAR QUE ESTÁVAMOS EM 1977, NO APOGEU DA GRANDEZA IMPERIAL SOVIÉTICA E NO CUME DE SEU IMOBILISMO FILOSÓFICO E PROPAGANDÍSTICO, E QUE VIVÍAMOS NUM PAÍS QUE TINHA ACEITADO SEU MODELO ECONÔMICO E A SUA MUITO ORTODOXO ORTODOXIA POLÍTICA. COM ESSAS IMPORTANTES PRECISÕES, TERÃO UM CONTEXTO MAIS EXATO DA PAVOROSA SECA BIBLIOGRÁFICA, DE INFORMAÇÃO E ATÉ DE PENSAMENTO QUE SOFRÍAMOS EM ASSUNTOS COMO ESSE, PARTICULARMENTE SENSÍVEIS PARA OS NOSSOS QUERIDOS IRMÃOS SOVIÉTICOS, E PODERÃO IMAGINAR O PAVOR QUE PROVOCAVA A SIMPLES MENÇÃO DE ALGUM TEMA SENSÍVEL – E TROTSKI ERA A FRIEZA POLÍTICA PERSONIFICADA, A MALDADE IDEOLÓGICA ELEVADA À ENÉSIMA POTÊNCIA. POR TUDO ISSO, CREIO QUE COMPREENDERÃO A RESPOSTA DE DANY:

– MAS QUE MERDA É ESSA QUE VOCÊ ESTÁ DIZENDO? – SAITOU AO FICAR A PAR DA MINHA INTENÇÃO, ACRESCENTANDO DE IMEDIATO, NUMA VOZ MAIS BAIXA E COM UM OLHAR DE PREOCUPAÇÃO CLÍNICA: – ENLOUQUECEU, CARA? VOCÊ TÁ BEBENDO DE NOVO OU QUE PORRA TÁ ACONTECENDO?

NAQUELES ANOS QUASE NINGUÉM NA ILHA, PELO MENOS QUE EU CONHECESSE, SENTIA O MÍNIMO INTERESSE POR TROTSKI OU PELO TROTSKISMO, ENTRE OUTRAS RAZÕES PORQUE TAL INTERESSE – SE É QUE SURGIA OU RESSURGIA EM ALGUÉM TÃO ENLOUQUECIDO QUE O REVELASSE – SÓ PODIA ACARREJAR COMPLICAÇÕES DE TODO TIPO. E MUITAS. SE OUVIR ALGUMA MÚSICA OCIDENTAL, ACREDITAR EM QUALQUER DEUS, PRATICAR YOGA, LER DETERMINADOS ROMANCES CONSIDERADOS IDEOLÓGICAMENTE NOCIVOS OU ESCREVER UM CONTO DE MERDA SOBRE UM COITADO QUE SENTE MEDO PODIAM SIGNIFICAR UM ESTIGMA E IMPLICAR ATÉ MESMO UMA CONDENAÇÃO, METER-SE COM O TROTSKISMO TERIA SIDO COMO PENDURAR UMA CORDA AO PESCOÇO, SOBRETUDO PARA AQUELES QUE SE MOVIAM NO MUNDO DA CULTURA, DO ENSINO E DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. (MAIS TARDE FICARIA SABENDO QUE SÓ ALGUNS REFUGIADOS URUGUAIOS E CHILENOS QUE VIVIAM NA ILHA NESSA ALTURA SE ATREVIAM A FALAR

DO ASSUNTO COM ALGUM CONHECIMENTO DE CAUSA, EMBORA ATÉ ELES PRÓPRIOS, SUJEITOS À PRESSÃO ATMOSFÉRICA, O FIZESSEM EM VOZ BAIXA.) DAÍ A REAÇÃO QUASE VIOLENTA DO MEU AMIGO.

– NÃO SEJA IDIOTA, DANY – RESPONDI, QUANDO COMEÇOU A ACALMAR. – NÃO VOU DAR UMA DE TROTSKISTA E O CARALHO. PRECISO É SABER... S-A-B-E-R, ENTENDE? OU SABER TAMBÉM É PROIBIDO?

– MAS VOCÊ JÁ SABE QUE TROTSKI É FOGO!

– ISSO É PROBLEMA MEU. ARRANJE AÍ ALGUM LIVRO DAQUELES QUE O PARENTE DA ELISA DEVE TER E NÃO ME FODE. NÃO VOU DIZER A NINGUÉM ONDE O ARRANJEI...

APESAR DOS PROTESTOS, EU TINHA DEDILHADO UMA FIBRA DA CURIOSIDADE INTELIGENTE DE DANY PORQUE, MAIS RAPIDAMENTE DO QUE ESPERAVA (TENDO EM CONTA A RELAÇÃO NÃO MUITO PRÓXIMA QUE MANTINHA COM O ANTIGO TROTSKISTA), ME PÔS EM CONTATO COM UM AUTOR E UMA BIOGRAFIA DE QUE NUNCA TINHA OUVIDO FALAR, ISAAC DEUTSCHER E A SUA TRILOGIA SOBRE “O PROFETA”: DESARMADO, ARMADO E DESTERRADO, EM EDIÇÕES PUBLICADAS NO MÉXICO NO FIM DA DÉCADA DE 1960. NA MANHÃ EM QUE ME ENTREGOU OS TRÊS TOMOS, DEPOIS DE ME OBRIGAR A FAZER TODAS AS PROMESSAS CONCEBÍVEIS DE QUE LHE DEVOLVERIA OS LIVROS O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL, PASSEI PELO MEU TRABALHO E PEDI FÉRIAS PELO RESTO DO MÊS. ALÉM DAS VIAGENS ATÉ A PRAIA, DO QUE ME LEMBRO MELHOR ACERCA DESSES DIAS É DA INTENSIDADE DEVORADORA COM QUE LI AQUELA VOLUMOSA BIOGRAFIA DO REVOLUCIONÁRIO CHAMADO LEON BRONSTEIN, E A CONSEQUENTE COMPROVAÇÃO DO MEU MONUMENTAL DESCONHECIMENTO DAS VERDADES (VERDADES?) HISTÓRICAS DOS MOMENTOS E DOS FATOS ENTRE OS QUAIS TINHA VIVIDO AQUELE HOMEM, FATOS E MOMENTOS TÃO RUSSOS E LONGÍNQUOS, COMEÇANDO PELA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO (NUNCA ENTENDI MUITO BEM O QUE ACONTECEU EM PETROGRADO NAQUELE 7 DE NOVEMBRO QUE, NA REALIDADE, ERA 25 DE OUTUBRO, E COMO SE ASSAITOU UM PALÁCIO DE INVERNO QUE AFINAL QUASE NINGUÉM QUERIA DEFENDER E QUE MARCOU AUTOMATICAMENTE O TRIUNFO DA REVOLUÇÃO, DANDO O PODER AOS BOLCHEVIQUES) E CONTINUANDO, ENTRE OUTROS, POR UMAS TAMBÉM ESTRANHAS LUTAS DINÁSTICAS ENTRE REVOLUCIONÁRIOS EM QUE SÓ STALIN PARECIA DISPOSTO A TOMAR O PODER E POR UNS QUASE SILENCIADOS PROCESSOS DE MOSCOU (QUE PARA NÓS PARECIAM NUNCA TER EXISTIDO) EM QUE OS RÉUS ERAM OS SEUS PIORES ACUSADORES. NO FIM DE TODO AQUELE DESFILE DE MANIFESTAÇÕES DA “ALMA RUSSA” (SE NÃO COMPREENDEMOS ALGUMA COISA SOBRE OS RUSSOS PARECE SER SEMPRE POR CULPA DA SUA ALMA), ESTAVA A CORROBORAÇÃO DO ASSASSINATO DO VELHO LÍDER, COISA QUE TINHA SE EVAPORADO DOS LIVROS SOVIÉTICOS DEDICADOS A ELE, POIS TROTSKI (DE REPENTE PORQUE ERA UCRANIANO, E NÃO RUSSO) PARECIA ANTES TER MORRIDO DE UM RESFRIADO OU, MELHOR AINDA, DEVORADO UM DIA QUALQUER POR UMA ATAXIA, COMO SE FOSSE UM PERSONAGEM DOS ROMANCES DE EMILIO SALGARI.

GRAÇAS A ESSA BIOGRAFIA, A PESSOA QUE APARECEU NA PRAIA A PARTIR DO TERCEIRO ENCONTRO JÁ COMEÇAVA A SER ALGUÉM MINIMAMENTE CAPAZ DE ASSIMILAR DIVERSOS ELEMENTOS DAQUELA HISTÓRIA DE UM PRISMA DIFERENTE. AGORA MEUS OUVIDOS ESTAVAM EMPENHADOS EM INTERPRETAR UMA INFORMAÇÃO QUE, COM UM CONHECIMENTO SUPERFICIAL DOS FATOS E DE SEUS ATORES, TENTAVA COLOCAR NUM TABULEIRO DE CUJAS COORDENADAS COMEÇAVA A TER UMA PRIMEIRA NOÇÃO.

ALGUNS DIAS DEPOIS DE SE INOCULAR EM MIM A SUSPEITA, PEREGRINA MAS LÓGICA, DE QUE LÓPEZ NÃO ERA LÓPEZ E DE QUE MERCADER NÃO ESTAVA MORTO, CHEGUEI À PRAIA DISPOSTO A FORÇAR O HOMEM A CONFESSAR A VERDADE SOBRE A SUA IDENTIDADE – SE É QUE ESSA VERDADE EXISTIA, COISA DE QUE EU NÃO TINHA CERTEZA. CAUTELOSAMENTE ESPEREI PELA ABERTURA MAIS APROPRIADA PARA COLOCAR A MINHA DÚVIDA, E A OCASIÃO APARECEU QUANDO LÓPEZ FALAVA DA PERTURBAÇÃO QUE O

POLÊMICO PACTO MOLOTOV-RIBBENTROP TINHA PROVOCADO EM SEU AMIGO RAMÓN E NA MÃE, CARIDAD DEL RÍO.

– SABE – DISSE SEM OLHAR PARA ELE – DE TUDO O QUE ME VOCÊ ME CONTOU, HÁ UMA COISA NA QUAL NÃO ACREDITO.

LÓPEZ ACENDEU UM DE SEUS CIGARROS COM O ENORME ISQUEIRO DE BENZINA. DIANTE DE SEU SILÊNCIO, PROSSEGUI:

– NINGUÉM PODE SABER TANTO DA VIDA DE OUTRA PESSOA. POR MAIS QUE TENHAM LHE CONTADO. É IMPOSSÍVEL.

LÓPEZ FUMAVA SEM PRESSA E DEU-ME A SENSACÃO DE QUE NÃO TINHA OUVIDO MINHAS PALAVRAS. MAIS TARDE COMPREENDERIA QUE UM CARA COMO EU QUASE NÃO TERIA PODIDO MOVER AQUELA ROCHA. O HOMEM ERA UM ESPECIALISTA EM RESPONDER SÓ AO QUE QUERIA, E A SUA ESTRATÉGIA FOI ARRANCAR A FRIGIDEIRA DA MINHA MÃO, AGARRÁ-LA PELO CABO E ME DEVOLVER UMA PANCADA NA CABEÇA COM A CHAPA.

– O QUE ESTÁ PENSANDO? QUE O QUE EU LHE CONTEI É MENTIRA? – TIROU OS ÓCULOS POR INSTANTES, OLHOU-OS À CONTRALUZ E MOLHOU-OS COM A LÍNGUA PARA LIMPÁ-LOS DO SALITRE QUE TINHA SE ADERIDO A ELAS.

– NÃO SEI – DISSE, E HESITEI. A VOZ DELE ADQUIRIRA UM TOM CAPAZ DE ARREFECER MEUS IMPULSOS E POR ISSO ESCOLHI CUIDADOSAMENTE AS PALAVRAS: – COMO É POSSÍVEL QUE SAIBA TANTO SOBRE RAMÓN? NÃO É COINCIDÊNCIA DEMAIS QUE TANTO CARIDAD QUANTO A SUA MÃE, AMBAS, TENHAM NASCIDO EM CUBA? ESTOU ACHANDO QUE...

– QUE SOU O IRMÃO DE RAMÓN? OU QUE FUI SEU CHEFE?

PONDEREI RAPIDAMENTE AQUELAS POSSIBILIDADES, SEM ME DAR CONTA DE QUE COM ELAS O HOMEM NÃO FAZIA MAIS DO QUE ENFRAQUECER MINHA CONVICÇÃO. MAS NÃO ME DEIXOU MUITO TEMPO PARA PENSAR, PORQUE FOI DIRETO AO ASSUNTO.

– OU POR ACASO PENSA QUE EU SOU RAMÓN? – PERGUNTOU.

OLHEI-O EM SILÊNCIO. NAS ÚLTIMAS SEMANAS, O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS PERDIA PESO A OLHOS VISTOS, A PELE TORNARA-SE MAIS OPACA, DEFINITIVAMENTE ESVERDEADA, SOFRIA COM FREQUÊNCIA DE DORES DE GARGANTA E TINHA ATAQUES DE TOSSE QUE ACALMAVA COM BOCHECHOS DE ÁGUA ADOÇADA COM MEL DA GARRAFA QUE AGORA TAMBÉM O ACOMPANHAVA SEMPRE. MAS, NAQUELE INSTANTE, EM SEUS OLHOS HAVIA UMA INTENSIDADE QUE QUEIMAVA E, TENHO DE ADMITIR, QUE ME ASSUSTAVA.

– RAMÓN ESTÁ MORTO E ENTERRADO, RAPAZ. E O PIOR É QUE SE TRANSFORMOU NUM FANTASMA. SE PROCURAR EM TODOS OS CEMITÉRIOS DA UNIÃO SOVIÉTICA NÃO ENCONTRARÁ SEU TÚMULO. NEM EU MESMO SEI COM QUE NOME O ENTERRARAM... JÁ LHE DISSE, ENTRE AS COISAS QUE RAMÓN ENTREGOU À CAUSA, ESTAVAM O SEU NOME E A SUA LIBERDADE DE TOMAR QUALQUER DECISÃO... ALÉM DISSO, SE ESTOU LHE CONTANDO TUDO ISTO, PARA QUE O ENGANARIA NO RESTO? O QUE INTERESSA QUEM SOU? MAIS, O QUE MUDARIA SE EU FOSSE O RAMÓN?

AS RESPOSTAS QUE ME ACORRERAM À CABEÇA: INTERESSA PORQUE O QUE ESTÁ ME CONTANDO É A HISTÓRIA DO ENGANO, E TUDO ISSO TERIA MUDADO SE FOSSE RAMÓN PORQUE NINGUÉM (PELO MENOS, ERA O QUE EU PENSAVA) DESEJARIA TER SIDO RAMÓN MERCADER. PORQUE RAMÓN DAVA ASCO E PROVOCAVA MEDO... MAS NEM PRECISO ESCLARECER QUE NÃO ME ATREVI A DIZÊ-LO.

– SEI O QUE ESTÁ PENSANDO E NÃO ME SURPREENDE – DISSE O HOMEM, E EU SENTI UMA NOVA CORRENTE DE MEDO. – ESSA É UMA HISTÓRIA REPULSIVA, QUE DESVALORIZA POR SI SÓ MILHÕES DE

DISCURSOS FEITOS DURANTE SESSENTA ANOS... É TAMBÉM É VERDADE QUE RAMÓN ACABOU POR SE TORNAR REPULSIVO PARA MUITA GENTE – FEZ UMA PAUSA, EMBORA TENHA PERMANECIDO IMÓVEL – MAS TENTE COMPREENDÊ-LO, PORRA, MESMO QUE NÃO O JUSTIFIQUE. RAMÓN É UM HOMEM DE OUTRA ÉPOCA, DE UM TEMPO MUITO FODIDO, QUANDO NEM SEQUER A DÚVIDA ERA PERMITIDA. QUANDO ELE ME CONTOU SUA HISTÓRIA, SITUEI-A NO SEU MUNDO E NO SEU TEMPO, E ENTÃO PUDE COMPREENDÊ-LA. EMBORA, ISTO SIM, NUNCA TENHA SENTIDO COMPAXÃO, PORQUE RAMÓN ODIAVA ESSE SENTIMENTO.

– SE VOCÊ NUNCA VIU O TÚMULO DELE NEM FOI AO SEU ENTERRO, COMO TEM TANTA CERTEZA DE QUE RAMÓN ESTÁ MORTO? – PERGUNTEI, LANÇANDO MÃO DA MINHA ÚLTIMA POSSIBILIDADE DE PERSEVERANÇA, APESAR DE JÁ SABER TER SIDO DERROTADO PELO RACIOCÍNIO DE LÓPEZ.

– SEI QUE ESTÁ MORTO PORQUE O VI UMAS SEMANAS ANTES DE MORRER, QUANDO JÁ O TINHAM DESENGANADO... – DISSE E SORRIU, COM UMA TRISTEZA VISÍVEL – OLHA, PARA QUE FIQUE TRANQUILO, VOU LHE DAR UMA RAZÃO QUE NÃO VAI CONSEGUIR REBATER. VOCÊ ACHA QUE RAMÓN, DEPOIS DE PROMETER QUE MANTERIA O SILÊNCIO PELO RESTO DE SUA VIDA E DE TER MANTIDO SEU COMPROMISSO CONTRA VENTOS E MARÉS, CONTARIA SUA HISTÓRIA AO PRIMEIRO... AO PRIMEIRO QUE ENCONTRASSE? SE EU FOSSE RAMÓN, ACHA MESMO QUE EU TERIA ME ARRISCADO A FAZÊ-LO? ALÉM DISSO, PARA QUÊ?

NUM SEGUNDO CONTEI DEZ ADJETIVOS COM OS QUAIS LÓPEZ PODERIA TER ME QUALIFICADO (DESDE O COMEMERDA OU SAPINGO CUBANOS ATÉ O GILPOLLAS<sup>[A]</sup> ESPANHOL QUE ELE MESMO JÁ TINHA UTILIZADO) E PENSEI EM OUTROS TANTOS ARGUMENTOS PARA REBATER LÓPEZ E SUAS ÚLTIMAS PERGUNTAS (O QUE PODE RECEAR UM HOMEM QUE, SEGUNDO ELE MESMO, ESTÁ MORRENDO? A ÚNICA RESPOSTA AFIRMATIVA IMPLICARIA QUE O MEDO TAMBÉM SE TRANSMITE, COMO UMA HERANÇA, E INCLUI O DESTINO DESSES MESMOS FILHOS A QUEM, TALVEZ PARA PROTEGÊ-LOS, LÓPEZ OU MERCADER – SE NA REALIDADE AQUELE HOMEM ERA RAMÓN MERCADER – TINHA DECIDIDO NÃO CONTAR AQUELA HISTÓRIA). MAS LOGO PERCEBI QUE, SE DESEJAVA CONTINUAR OUVINDO, MINHA ÚNICA OPÇÃO ERA ACREDITAR NELE. DE FATO, NESSE INSTANTE, EU ACREDITAVA NELE. IMPUS A MIM MESMO ESQUECER OU, PELO MENOS, DEIXAR MINHAS DÚVIDAS PARA MAIS TARDE, ATÉ, DE ALGUMA FORMA, TER CERTEZA ABSOLUTA DE QUE LÓPEZ ERA LÓPEZ E MERCADER, UM FANTASMA SEM TÚMULO. OU O CONTRÁRIO. MAS COMO CARALHO IA CHEGAR A QUALQUER UMA DAQUELAS CERTEZAS SE HÁ ALGUNS DIAS NEM SEQUER SABIA QUE TINHA EXISTIDO UM HOMEM CHAMADO RAMÓN MERCADER DEL RÍO?

A INTERRUPTÃO DO RELATO CORTOU O IMPULSO DO HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, QUE NAQUELA TARDE SE DESPEDIU MUITO ANTES DO PÔR-DO-SOL. EMBORA TIVÉSSEMOS COMBINADO NOS ENCONTRAR NA SEGUNDA-FEIRA, EU PERMANECI MAIS ALGUM TEMPO NA AREIA, RECEANDO QUE A RELAÇÃO TIVESSE SE DETERIORADO DEVIDO À MINHA DESCONFIANÇA. E, SE ASSIM FOSSE, FICARIA SEM SABER COMO EVOLUÍRAM AS AÇÕES DESTINADAS A SELAR A ENTREGA SEM LIMITES DE RAMÓN MERCADER.

DE QUALQUER FORMA, NAQUELE FIM DE SEMANA DEDIQUEI-ME À MARATONA DE LEITURA DO ÚLTIMO TOMO DA BIOGRAFIA DE DEUTSCHER, O PROFETA EXILADO, PARA TENTAR SITUAR MEU CONHECIMENTO NA ÉPOCA EM QUE DECORRIA O RELATO DE LÓPEZ. LEMBRO QUE, QUANDO APARECEU NAS PÁGINAS FINAIS DO LIVRO A FIGURA TÉTRICA DE JACQUES MORNARD, MEU CORAÇÃO DEU UM SAÍTO, COMO SE O ASSASSINO TIVESSE ENTRADO NO QUARTO. MEU CÉREBRO COMEÇOU ENTÃO A PASSAR-ME UMA RASTEIRA, PORQUE A IMAGEM DE MORNARD QUE ME VINHA À CABEÇA ERA A



DE LÓPEZ, COM SEUS ÓCULOS PESADOS DE TARTARUGA. EU SABIA QUE AQUILO NÃO FAZIA SENTIDO, PORQUE ENTRE O MORNARD JOVEM E BEM POSTO E O LÓPEZ MELANCÓLICO E, SEGUNDO O PRÓPRIO, MORIBUNDO A DISTÂNCIA DEVA SER ENORME. MAS MINHA IMAGINAÇÃO INSISTIA EM ENCAIXAR O RETRATO VIVO E REAL DO DONO DOS BORZÓIS NO CORPO ESQUIVO DO PRESUMÍVEL BELGA APARECIDO NA FORTALEZA DE COYOACÁN COM A MISSÃO DE MATAR O HOMEM QUE, AO LADO DE LENIN, CONSEGUIRA O IMPENSÁVEL: QUE OS BOLCHEVIQUES TOMASSEM O PODER EM 1917 E, MAIS AINDA, QUE O CONSERVASSEM DEPOIS, IMPONDO-SE A EXÉRCITOS IMPERIAIS E INIMIGOS INTERNOS.

ENTRE AS PÁGINAS DO TOMO FINAL DA BIOGRAFIA TINHA ENCONTRADO TRÊS RECORTES DE JORNAL QUE DENUNCIAVAM O INTERESSE DO DONO DO LIVRO PELA RELAÇÃO ENTRE TROTSKI E SEU ASSASSINO. UM ERA DO JORNAL CUBANO INFORMACIÓN, ONDE, SOB UM GRANDE CABEÇALHO, O PRÓPRIO DONO DOS LIVROS DAVA A NOTÍCIA DO ATENTADO SOFRIDO POR TROTSKI EM 20 DE AGOSTO DE 1940 E DO ESTADO DE GRANDE GRAVIDADE EM QUE SE ENCONTRAVA NO MOMENTO DO FECHAMENTO DO JORNAL (PARA UM COMUNISTA DE 1940, AQUILO DEVE TER PARECIDO UM COMENTÁRIO PRÓ-TROTSKISTA, SÓ PORQUE O REDATOR NÃO SE PRONUNCIAVA SOBRE O SUCEDIDO); O SEGUNDO DEVA SER DE UMA REVISTA E CONTINHA UM COMENTÁRIO SOBRE AS PARÓDIAS DO ASSASSINATO DE TROTSKI, SUPOSTAMENTE FEITAS POR VÁRIOS ESCRITORES CUBANOS, QUE GUILLERMO CABRERA INFANTE INCLUIRA EM SEU LIVRO TRÊS TRISTES TIGRES (NUNCA PUBLICADO EM CUBA E POR ISSO, PARA NÓS, QUASE IMPOSSÍVEL DE SE CONSEGUIR); E O ÚLTIMO, APENAS UMA LONGA COLUNA SEM DATA OU REFERÊNCIA, PARECEU-ME O MAIS REVELADOR, PORQUE FALAVA DA PRESENÇA DE RAMÓN MERCADER EM MOSCOU DEPOIS DE SAIR DA PRISÃO MEXICANA ONDE CUMPRIRA A SUA SENTENÇA. O AUTOR DA COLUNA DIZIA QUE UMA PESSOA MUITO PRÓXIMA DE MERCADER – TERIA SIDO LÓPEZ, RESPONSABILÍVEL POR OUTRA INCONFIDÊNCIA? – LHE CONTARA QUE, DESDE O DIA DO ATENTADO, O ASSASSINO TRAZIA NOS OUVIDOS O GRITO DE DOR DE SUA VÍTIMA.

FOI NA SEGUNDA-FEIRA SEGUINTE, 22 DE DEZEMBRO, QUE TIVE AQUELA QUE, AINDA SEM QUE EU SOUBESSE, SERIA A MINHA ÚLTIMA CONVERSA COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. LEMBRO PERFEITAMENTE DE QUE NESSA TARDE, E PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE LÓPEZ COMEÇARA A ME CONTAR A HISTÓRIA DE RAMÓN, ME SENTI SUBMETIDO A UMA PRESSÃO QUE ATÉ AQUELA ALTURA CONSEGUIRA ESCAMOTEAR. INTERROGUEI-ME MILHARES DE VEZES SE, PARA MEU PRÓPRIO BEM, NÃO DEVERIA COMENTAR A OUVIDOS PROPÍCIOS O QUE ESTAVA ACONTECENDO COM AQUELE JAIME LÓPEZ, DECIDIDO A ME CONTAR, A MIM, UMA HISTÓRIA ASSUSTADORA E POLITICAMENTE TÃO COMPROMETEDORA. O MEDO QUE JÁ ME ENVOLVIA, REFORÇADO PELO QUE LERA SOBRE O FIM DE TROTSKI, ERA UM SENTIMENTO MAIS SÓRDIDO, MUITO MAIS MESQUINHO DO QUE EU PRÓPRIO ADMITIA NAQUELE MOMENTO, PORQUE NA REALIDADE NÃO TINHA TANTO A VER COM O RELATO DE HORROR E TRAIÇÃO QUE OUVIA, MAS COM O FATO MAIS QUE PROVÁVEL DE QUE SE CHEGASSE A SABER QUE EU TINHA CONVERSADO DURANTE VÁRIOS DIAS COM AQUELE HOMEM ESTRANHO, SEM ME DECIDIR A “EFETUAR UMA CONSULTA”, COMO SE COSTUMAVA DIZER E COMO SE SUPUNHA SER O MEU DEVER. MAS A SIMPLES IDEIA DE IR PROCURAR O “COMPANHEIRO QUE ATENDIA” NO CENTRO DE INFORMAÇÃO QUE EDITAVA A REVISTA DE VETERINÁRIA – TODOS O CHAMAVAM ASSIM, “O COMPANHEIRO QUE ATENDIA”, E TODOS SABIAM QUEM ERA, POIS PARECIA SER IMPORTANTE QUE TODOS SOUBÉSSEMOS DE SUA DIFUSA MAS ONIPRESENTE EXISTÊNCIA – PARA LHE CONTAR UMA CONVERSA QUE, FOSSE LÓPEZ QUEM FOSSE, EU TINHA PROMETIDO NÃO COMENTAR, PARECIA-ME TÃO DEGRADANTE QUE RESISTI A ESSA POSSIBILIDADE. DECIDI NESSE MOMENTO ASSUMIR AS CONSEQUÊNCIAS (HAVERIA UM TRABALHO MENOS IMPORTANTE E AMBICIONADO QUE O MEU? SIM, CLARO, PODERIAM ME REENVIAR PARA BARACOÁ, POR

EXEMPLO...) E, DURANTE ANOS, EMPAREDEI AQUELA HISTÓRIA ATRÁS DE UM MURO DE SILÊNCIO E NEM SEQUER RAQUELITA CHEGOU A SABER – AINDA HOJE NÃO SABE E, ALÉM DISSO, CERTAMENTE ESTARIA POUCO SE FODENDO – O QUE ME CONTOU JAIME LÓPEZ.

NAQUELA TARDE DOS MEUS RECEIOS DESENFREADOS, ASSIM QUE CHEGOU À PRAIA, LÓPEZ CONFOSSOU-ME QUE SE SENTIA MUITO TRISTE. DAX TINHA COMEÇADO A TER PROBLEMAS DE LOCOMOÇÃO – “SENTE ENJOOS, COMO EU”, DISSSE – E A OPÇÃO DE SACRIFICÁ-LO COMEÇAVA A SE MOSTRAR IMINENTE.

– JÁ SEI QUE VOCÊ NÃO É VETERINÁRIO E QUE EU NÃO DEVIA LHE PEDIR – DISSSE SEM OLHAR PARA MIM – MAS SE ME AJUDASSE ACHO QUE SERIA MAIS FÁCIL...

– GOSTARIA DE AJUDAR. MAS A VERDADE É QUE NÃO SEI NEM POSSO FAZÊ-LO – DISSSE-LHE, OBSERVANDO OS DOIS CACHORROS QUE CORRIAM PELA AREIA. DAX, ERA EVIDENTE, TINHA PERDIDO A ELEGÂNCIA DO SEU TROTE E AO FIM DE ALGUNS PASSOS TROPEÇAVA.

– NÃO SEI COMO VOU RESOLVER ISSO... – O HOMEM FALAVA PARA SI PRÓPRIO, MAIS QUE COMIGO, E A VOZ FALHAVA. – QUERO TER CERTEZA DE QUE NÃO VAI SOFRER...

A EVIDÊNCIA DE UMA MORTE PRÓXIMA E A REVELAÇÃO DAQUELES SENTIMENTOS APLICARAM MINHAS DÚVIDAS SOBRE A IDENTIDADE DE LÓPEZ E, SOBRETUDO, CONVENCERAM-ME A ENFRENTAR, COM O SILÊNCIO, AS CONSEQUÊNCIAS QUE PODIAM ADVIR DA MINHA ATITUDE, SEM DÚVIDA IDEOLÓGICAMENTE QUESTIONÁVEL. A MORTE TEM ESSA CAPACIDADE. É TÃO DEFINITIVA E IRREVERSÍVEL QUE QUASE NÃO DEIXA MARGEM PARA OUTROS TEMORES. ATÉ UM HOMEM COMO AQUELE QUE NESSA TARDE TINHA À MINHA FRENTE (CONHECEDOR DE TUDO SOBRE A MORTE, CONFORME ME DISSERA) SE DETINHA DIANTE DELA, SE AGITAVA DIANTE DA SUA PRESENÇA, MESMO TRATANDO-SE DA MORTE DE UM CACHORRO.

DEPOIS DE BEBER CAFÉ, FUMAR UM CIGARRO E TER UM ACESSO DE TOSSE, LÓPEZ ATIROU-SE FINALMENTE À VIDA DE RAMÓN MERCADER E CONTOU-ME COMO O SEU AMIGO TINHA ENTRADO DEFINITIVAMENTE NA HISTÓRIA. EU OUVIA-O, COM A MINHA CAPACIDADE DE DISCERNIMENTO EXTRAVIADA, COM O MEU ESPANTO TRANSBORDANDO E ATÉ COM CERTO JÚBILIO QUANDO O RELATO COINCIDIA COM AS INFORMAÇÕES OBTIDAS NAS MINHAS LEITURAS RECENTES. À DADA ALTURA DESCOBRI TAMBÉM QUE IA SE APODERANDO DE MIM UMA INCÔMODA E SIBILINA MISTURA DE DESPREZO E COMPAIXÃO (SIM, COMPAIXÃO, E NUNCA TIVE DÚVIDAS A RESPEITO DA PALAVRA OU DO QUE ELA SIGNIFICA) POR AQUELE MORNARD-JACSON-MERCADER DISPOSTO A CUMPRIR O QUE ASSUMIRA COMO SEU DEVER E, SOBRETUDO, COMO UMA NECESSIDADE HISTÓRICA EXIGIDA PELO FUTURO DA HUMANIDADE.

LÓPEZ PARECIA À BEIRA DO ESGOTAMENTO QUANDO CHEGOU AO CLÍMAX DO RELATO. ESCURECERA HÁ ALGUM TEMPO E EU QUASE NÃO CONSEGUIA VER SEU ROSTO, MAS AGARRAVA-ME ÀS SUAS PALAVRAS, EXCITADO COM O QUE OUVIA.

– A PARTE QUE FAZ DA HISTÓRIA VAI SER O PRESENTE DE ANO-NOVO – DISSSE NESSE MOMENTO, PARECENDO UM HOMEM PERTURBADO QUE SENTE UM GRANDE ALÍVIO. AINDA HOJE FECHO OS OLHOS E COMSIGO VÊ-LO NOS ÚLTIMOS MINUTOS DA HISTÓRIA. LÓPEZ FALAVA COM UM ASSOBIO NA VOZ E COM A MÃO ESQUERDA SOBRE A ATADURA QUE SEMPRE COBRIA A DIREITA. – MINHA MULHER É A COMUNISTA MAIS ESTRANHA QUE CONHEÇO. ATÉ EM MOSCOU SE EMPENHAVA EM COMEMORAR A NOITE DE NATAL E AS FESTAS DE FIM DE ANO. PARA ELA SÃO DIAS SAGRADOS E NUNCA FOI TÃO APROPRIADO DIZÊ-LO... NÃO DEVE ME LIBERAR Nesses dias, de modo que vai ser difícil eu vir aqui antes de passado o ANO-NOVO. TENHO DE LHE FAZER A VONTADE.

– NESSE CASO, COMO FAZEMOS? – PERGUNTEI, SENTINDO-ME ANSIOSO E FRUSTRADO. UM ACÚMULO DE EVIDÊNCIAS TERRÍVEIS E PERGUNTAS ENTALADAS QUASE ME ASFIXIAVA, MAS SABIA QUE O MELHOR ERA NÃO ABORDÁ-LAS PARA EVITAR QUE PUDESSEM PERTURBAR MINHA RELAÇÃO COM O HOMEM. FAIXAVA-ME ATRAVESSAR UMA ETAPA DECISIVA DA VIDA DE RAMÓN MERCADER E, POR TUDO O QUE TINHA OUVIDO, ESTAVA ANSIOSO POR CONHECÊ-LA. – QUER QUE EU LHE TELEFONE?

RESPONDEU IMEDIATAMENTE:

– NÃO. VEMO-NOS NO DIA 8 DE JANEIRO. PODE SER?

– ACHO QUE SIM.

– EU VENHO NO DIA 8 E, SE NÃO ACHÁ-LO, VOLTO NO 9.

– ESTÁ BEM – ACEITEI, PERANTE A AUSÊNCIA DE ALTERNATIVAS. – E DAX?

– NÃO CONSIGO FAZÊ-LO AGORA – DISSE LÓPEZ, ESTENDENDO A MÃO PARA QUE EU O AJUDASSE A LEVANTAR-SE. – COM CUIDADO, DOEM-ME MUITO OS BRAÇOS... DAX É FORTE, RESISTIRÁ. VOU ESPERAR O MÁXIMO QUE PUDER, ATÉ O COMEÇO DO ANO. SE TIVESSE UM AMIGO QUE ME AJUDASSE...

– POBRE DAX – DISSE, AO VER O RUMO DA CONVERSA E AO DAR-ME CONTA DE QUE OS BORZÓIS SE APROXIMAVAM, DESEJOSOS DE IR EMBORA PORQUE SUA HORA DE COMER JÁ TINHA PASSADO.

LÓPEZ ESTENDEU-ME A MÃO ENFAIXADA. SEM PENSAR, SORRI E APERTEI-A. DEPOIS AGACHEI-ME PARA PEGAR A SACOLA COM A TÉRMICA E ENTREGÁ-LA. E ATREVI-ME A FAZER UMA DAS PERGUNTAS QUE ME ATORMENTAVAM:

– LI NUM JORNAL QUE RAMÓN OUVIU DURANTE TODA A SUA VIDA O GRITO DE TROTSKI. ELE LHE FALOU DESSE GRITO?

LÓPEZ TOSSIU E PASSOU A MÃO ENFAIXADA PELA CARA. DESEJEI QUE HOUVESSE MAIS LUZ PARA VER SEUS OLHOS.

– AINDA O OUVIA QUANDO ME CONTOU A HISTÓRIA, HÁ UNS DEZ ANOS – DISSE-ME, COMEÇANDO A AFASTAR-SE. – CREIO QUE O OUVIU ATÉ O FIM... UM FELIZ NATAL PARA VOCÊ.

– IGUALMENTE – CONSEGUI DIZER NO MEIO DA MINHA PERTURBAÇÃO, PERCEBENDO DE IMEDIATO QUE NÃO DIZIA NEM OUVIA HÁ MUITO TEMPO AQUELA PALAVRA QUE EM CUBA SE UTILIZAVA UNICAMENTE COMO FÓRMULA PARA RETRIBUIR FELICITAÇÕES NATALINAS, AQUELAS FESTAS DESTERRADAS HÁ VÁRIOS ANOS DA ILHA CIENTIFICAMENTE ATEIA E DEMASIADO CARENTE DE CADA DIA DE TRABALHO PARA SE DAR AO LUXO DE DESPERDIÇAR ALGUNS DESSES VALIOSOS DIAS.

LÓPEZ AFASTOU-SE PELA AREIA, COMPACTA DEVIDO À CHUVA DO DIA ANTERIOR. JUNTO DELE IAM DAX E IX, EM PASSO LENTO. A ESCURIDÃO NÃO ME PERMITIA VER O NEGRO AITO E MAGRO, MAS EU SABIA QUE CONTINUAVA ALI, ENTRE AS CASUARINAS, DESFIANDO SUA PACIÊNCIA. LÓPEZ APROXIMOU-SE DAS ÁRVORES E SUA FIGURA FOI SE FUNDINDO COM A NOITE ATÉ DESAPARECER. COMO SE NUNCA TIVESSE EXISTIDO, PENSEI.

---

[A] VARIÁÇÕES XULAS PARA DESIGNAR UM IMBECIL, UM CRETINO. (N. T.)



QUE SENSações O ACOMPANHARAM QUANDO VIU ERGUER-SE SOBRE A LINHA DO HORIZONTE A SILHUETA DA MAIS ABSOLUTA INTERROGAÇÃO? OBSERVOU AQUELE MAR DE UMA TRANSPARÊNCIA REFULGENTE, CAPAZ DE FERIR AS PUPILAS, E PENSOU CERTAMENTE QUE, AO CONTRÁRIO DE HERNÁN CORTÉS, LANÇADO NAQUELA TERRA IGNOTA EM BUSCA DE GLÓRIA E PODER, ELE PODIA ASPIRAR, QUANDO MUITO, ENCONTRAR ALI UM AMPARO PARA OS DIAS FINAIS DE SUA EXISTÊNCIA E A POSSIBILIDADE GROTESCA DE REIVINDICAR UM PASSADO ONDE JÁ TINHA ATINGIDO E ESGOTADO SUA COTA DE GLÓRIA E PODER, DE FÚRIA E ESPERANÇAS.

VINTE DIAS DURARA AQUELA TRAVESSIA DE PESADELO. DESDE QUE EMBARCARAM NO RUTH E SUAS SIRENES LANÇARAM O QUEIXUME DE DESPEDIDA NA DIREÇÃO DA AGRESTE COSTA NORUEGUESA, AQUELE CARGUEIRO QUE REGURGITAVA DE SUAS CISTERNAS O BAFÓ INSALUBRE DO PETRÓLEO TRANSFORMARA-SE NUM PROLONGAMENTO AINDA MAIS FERÓZ DA CLAUSURA SOFRIDA NO FIORDE DESOLADO. APESAR DE LIEV DAVIDOVITCH, NATÁLIA E A ESCOITA POLICIAL SEREM OS ÚNICOS PASSAGEIROS DO NAVIO, O INEVITÁVEL JONAS DIE E SEUS HOMENS ENCARREGARAM-SE DE MANTER OS DEPORTADOS ISOLADOS, IMPEDINDO-LHES A COMUNICAÇÃO POR RÁDIO E VIGIANDO-OS MESMO QUANDO SE SENTAVAM À MESA DO CAPITÃO HAGBERT WAGGE, ORGULHOSO DE LEVAR A BORDO AQUELE PEDAÇO DE HISTÓRIA. CONFINADOS À CABINE DO COMANDANTE, LIEV DAVIDOVITCH E NATÁLIA PASSARAM OS DIAS LENDO OS POUCOS LIVROS SOBRE O MÉXICO QUE TINHAM ARRANJADO GRAÇAS A KONRAD KNUDSEN E TENTANDO VISLUMBRAR O QUE OS AGUARDAVA NAQUELE NOVO MUNDO, SEMPRE VIOLENTO E EXALTADO, ONDE O PREÇO DE UMA VIDA PODIA SER UM SIMPLES OLHAR MAL RECEBIDO E ONDE, TANTO QUANTO SABIAM, NINGUÉM OS ESPERAVA.

QUANDO A COSTA ADQUIRIU NITIDEZ, SEUS RECEIOS VIERAM À TONA E LIEV DAVIDOVITCH FEZ A DIE UMA DERRADEIRA EXIGÊNCIA: SÓ ABANDONARIA O PETROLEIRO SE ALGUMA PESSOA QUE LHE INSPIRASSE CONFIANÇA VIESSE BUSCÁ-LO. QUEM?, PENSAVA, QUANDO JONAS DIE LHE DEU A RESPOSTA INESPERADA DE QUE IAM SATISFAZÊ-LO. ENTÃO, TAMBÉM ELE SE CONCENTROU NA OBSERVAÇÃO DA COSTA.

ENQUANTO O BARCO SE APROXIMAVA DO PORTO DE TAMPICO, TORNOU-SE VISÍVEL A MULTIDÃO AGITADA QUE SE CONGREGAVA NOS ARREDORES, SALPICADA PELOS UNIFORMES AZUIS DA POLÍCIA MEXICANA. EMBORA LIEV DAVIDOVITCH TIVESSE SUPERADO HAVIA MUITO TEMPO O MEDO DA MORTE, A TURBA EXALTADO FAZIA COM QUE SE LEMBRASSE DAQUELA QUE RODEARA LENIN EM SETEMBRO DE 1918 E DA QUAL SAÍRA A MÃO ARMADA DE FANNY KAPLAN. MAS UM MANTO DE ALVIO CAIU SOBRE AS SUAS APREENSÕES QUANDO DESCOBRIU, NUMA EXTREMIDADE DO CAIS, AS FEIÇÕES DE MAX SHACHTMAN, A FIGURA MACIÇA DE GEORGE NOVACK E A LEVEZA IRRADIANTE DE UMA MULHER QUE NÃO PODIA SER OUTRA SENÃO A PINTORA FRIDA KAHLO, COMPANHEIRA SENTIMENTAL DE DIEGO RIVERA.

ASSIM QUE ATRACARAM, OS TROTSKI FORAM ENVOLVIDOS POR UM TURBILHÃO DE ALEGRIA. VÁRIOS

AMIGOS DE FRIDA E DE RIVERA, JUNTAMENTE COM OS CORRELIGIONÁRIOS NORTE-AMERICANOS VINDOS COM SHACHTMAN E NOVACK, ENVOLVERAM-NOS NUMA ONDA DE ABRAÇOS E FELICITAÇÕES QUE OPERARAM O MILAGRE DE FAZER NATÁLIA SEDOVA CHORAR. LEVADOS PARA UM HOTEL DA CIDADE ONDE TINHA SIDO ORGANIZADO UM ALMOÇO DE BOAS-VINDAS, OS RECÉM-CHEGADOS FORAM OUVINDO O TROPEL DE INFORMAÇÕES RETIDAS POR JONAS DIE, ABORRECIDO, SEM DÚVIDA, COM A NATUREZA DAS NOTÍCIAS: O GENERAL LÁZARO CÁRDENAS NÃO SÓ TINHA CONCEDIDO ASILO INDEFINIDO A LIEV DAVIDOVITCH COMO O CONSIDERAVA SEU HÓSPEDE PESSOAL E, COM A MENSAGEM DE BOAS-VINDAS, ENVIAVA-LHE O TREM PRESIDENCIAL PARA QUE OS LEVASSE ATÉ A CAPITAL. RIVERA, POR SUA VEZ, QUE SE DESCULPAVA POR NÃO TER PODIDO DESLOCAR-SE A TAMPICO, OFERECIA-LHES, TAMBÉM INDEFINIDAMENTE, UM QUARTO NA CASA AZUL, O EDIFÍCIO QUE OCUPAVA COM FRIDA NO BAIRRO COYOACÁN DA CAPITAL.

OS VINHOS FRANCESES E A RUDE TEQUILA MEXICANA AJUDARAM LIEV DAVIDOVITCH E NATÁLIA SEDOVA NO EMPENHO DE SAITAREM DO MOLE POBLANO PARA AS PUNTAS DE FILETE A LA TAMPIQUEÑA, DO PEIXE À MODA DE VERA CRUZ PARA A CONSISTÊNCIA RUGOSA DAS TORTILLAS, COLORIDAS E ENRIQUECIDAS COM FRANGO, GUACAMOLE, PIMENTÕES, TOMATES, FEIJÕES REFRITOS, CEBOLAS E PORCO ASSADO NA BRASA, TUDO SALPICADO COM AS FOGOSAS PIMENTAS QUE EXIGIAM OUTRO COPO DE VINHO OU GOLE DE TEQUILA CAPAZES DE APLACAR O INCÊNDIO E DE LIMPAR O CAMINHO PARA A DEGUSTAÇÃO DAQUELAS FRUTAS (MANGAS, ABACAXIS, SAPOTIS, GRAVIOLAS E GOIABAS) CARNUDAS E DOCES, INSUPERÁVEIS PARA COROAR O FESTIM DAQUELES PALADARES EUROPEUS DESLUMBRADOS COM TEXTURAS, ODORES, CONSISTÊNCIAS E SABORES QUE LHES PARECIAM TÃO EXÓTICOS. ESMAGADO POR AQUELE BANQUETE DOS SENTIDOS, LIEV DAVIDOVITCH DESCOBRIU COMO SUAS CAUTELAS SE EVAPORAVAM E A TENSÃO DAVA LUGAR A UMA VOLUPTUOSIDADE TROPICAL, INVASIVA, CAPAZ DE ENCHÊ-LO DE UMA MOLEZA BENÉFICA QUE TANTO SEU ORGANISMO QUANTO SEU CÉREBRO, ESGOTADOS, RECEBERAM GULOSAMENTE, CONFORME ESCREVEU.

DEPOIS DA SIESTA DE PRAXE, RESOLVERAM DAR UM PASSEIO DE CARRO COM FRIDA, SHACHTMAN, NOVACK E OCTAVIO FERNÁNDEZ, O CAMARADA QUE MAIS TINHA TRABALHADO PARA QUE O ASILO LHES FOSSE CONCEDIDO. NO ENTANTO, OS REFUGIADOS DEPRESSA CAÍRAM NA REALIDADE QUANDO VIRAM QUE O VEÍCULO SE INTEGRAVA NUMA CARAVANA ENCABEÇADA POR UM JIPE SEM CAPOTA ONDE VIAJAVAM, DE ESPINGARDAS NA MÃO, OS MEMBROS DA GUARDA PRESIDENCIAL. LIEV DAVIDOVITCH PENSOU QUE NEM SEQUER NO PARAÍSO VOLTARIAM A SER TOTALMENTE LIVRES.

NO TREM, FRIDA COLOCOU-O A PAR DAS REAÇÕES QUE A SUA CHEGADA ESTAVA PROVOCANDO. COMO ERA DE SE ESPERAR, A DECISÃO DO GENERAL CÁRDENAS TINHA SIDO UM ATO DE DESAFIADORA INDEPENDÊNCIA, TOMADA NUM MOMENTO DE GRANDES TENSÕES POLÍTICAS, EM PLENO PROCESSO DE REFORMA AGRÁRIA E COM A NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO NA AGENDA. O DECRETO DE ACOLHIDA (CUJA ÚNICA E COMPREENSÍVEL CONDIÇÃO ERA A DE QUE O EXILADO SE ABSTIVESSE DE PARTICIPAR NOS ASSUNTOS POLÍTICOS LOCAIS) TINHA SIDO UM GESTO DE SOBERANIA POR MEIO DO QUAL O PRESIDENTE EXPRESSAVA MAIS A FIDELIDADE ÀS SUAS PRÓPRIAS IDEIAS POLÍTICAS DO QUE UMA SIMPATIA PELAS DO EXILADO. MAS AQUELA DECISÃO TINHA TRANSFORMADO CÁRDENAS EM OBJETO DAS MAIS VARIADAS ACUSAÇÕES, QUE IAM DOS GRITOS DE TRAIADOR DA REVOLUÇÃO MEXICANA E DE ALIADO DOS FASCISTAS (PROFERIDOS PELOS COMUNISTAS E PELOS LÍDERES DA CONFEDERAÇÃO DE TRABALHADORES, SUPORTE TRADICIONAL DO PRESIDENTE) ATÉ A DE ANARQUISTA VERMELHO ÀS ORDENS DE TROTSKI (LEVANTADA POR UMA BURGUESIA PARA QUEM TROTSKI E STALIN SIGNIFICAVAM A MESMA COISA E PARA QUEM A VINDA DO PRIMEIRO CONFIRMAVA A ASCENDÊNCIA DOS “RUSSOS” SOBRE

O PRESIDENTE).

UM EXULTANTE DIEGO RIVERA ESPERAVA POR ELES NUMA PEQUENA ESTAÇÃO PRÓXIMA DA CIDADE DO MÉXICO E DAÍ, ACOMPANHADOS POR OUTROS POLICIAIS E POR MUITOS AMIGOS ARMADOS COM GARRAFAS DE CONHAQUE E DE UÍSQUE, EMPREENDERAM O CAMINHO EM DIREÇÃO ÀQUELE ESTRANHO DOMICÍLIO PINTADO DE AZUL TELÚRICO.

O PRIMEIRO CONTATO DE LIEV DAVIDOVITCH COM A OBRA DE RIVERA DERA-SE EM PARIS, DURANTE OS ANOS DA GRANDE GUERRA, QUANDO OS ECOS DA REVOLUÇÃO MEXICANA CHEGARAM À EUROPA E, COM ELES, AS OBRAS DE SEUS PINTORES REVOLUCIONÁRIOS. MAIS TARDE, SEGUIRA COM ATENÇÃO O FENÔMENO CULTURAL DO MURALISMO, DE QUE CHEGOU MESMO A TER NOTÍCIAS NOS DIAS DE SEU DESTERRO EM ALMA-ATA, QUANDO ANDREU NIN LHE ENVIOU UM LIVRO MAGNÍFICO SOBRE A PINTURA DE RIVERA, LIVRO ESSE QUE TINHA PERECIDO NO INCÊNDIO DE PRÍNKIPO. TINHA, PELO CONTRÁRIO, UM CONHECIMENTO SUPERFICIAL DA OBRA ATORMENTADA E SIMBOLISTA DE FRIDA, MAS DESDE QUE SE VIRAM RODEADOS POR SUAS PINTURAS, DE UM SURREALISMO MUITO PESSOAL, DESCOBRIU QUE SUA SENSIBILIDADE SE COMUNICAVA MUITO MELHOR COM A ARTE SOFRIDA DA MULHER DO QUE COM A MONUMENTALIDADE EXPLOSIVA DE RIVERA.

OS ANFITRIÕES TINHAM PREPARADO PARA ELE O ANTIGO QUARTO DE CRISTINA KAHLO, A IRMÃ DE FRIDA. QUANDO RIVERA DECIDIU RECEBÊ-LOS, COMPROU PARA CRISTINA UMA MORADIA PERTO DA CASA AZUL E, DESSE MODO, INFORMOU OS TROTSKI DE QUE PODIAM DISPOR DAQUELE ESPAÇO À VONTADE. A AMABILIDADE DOS PINTORES E O ESTADO CRÍTICO DAS FINANÇAS DE LIEV DAVIDOVITCH OBRIGARAM-NO A ACEITAR AQUILO QUE PENSAVA SER APENAS UMA SITUAÇÃO TEMPORÁRIA.

A CASA AZUL JÁ ADQUIRIRA O ASPECTO DE UMA FORTALEZA SITIADA. VÁRIAS JANELAS TINHAM SIDO VEDADAS E ALGUMAS PAREDES REFORÇADAS, E, ASSIM QUE OS EXILADOS CHEGARAM, MONTARAM-SE TURNOS DE GUARDA. OS JOVENS TROTSKISTAS NORTE-AMERICANOS FICARAM ENCARREGADOS DO INTERIOR DA MORADIA, ENQUANTO O EXTERIOR ERA VIGIADO PELA POLÍCIA LOCAL. NO ENTANTO, MAL SE INSTALARAM, LIEV DAVIDOVITCH COMEÇOU A SENTIR QUE ERA ENVOLVIDO POR UM OTIMISMO QUE JÁ JULGAVA PERDIDO, EMBORA TENHA SE IMPOSTO, MAIS PELA ESGOTADA NATÁLIA DO QUE POR ELE PRÓPRIO, FAZER UMA PAUSA ANTES DE SE LANÇAR NOVAMENTE NA LUTA QUE O CHAMAVA.

COMO TANTAS OUTRAS VEZES NA SUA VIDA, A POLÍTICA ENCARREGOU-SE DE ABALÁ-LO E DE RECORDAR-LHE DE QUE NEM A POSSIBILIDADE DO MAIS BREVE REPOUSO FORA CONCEDIDA A PROMETEU E AOS QUE OUSASSEM PERMANECER PERTO DE SUA ROCHA. AQUELA ERA A SINA QUE O PERSEGUIRIA ATÉ O ÚLTIMO DIA DE SUA VIDA.

AS RÁDIOS E OS JORNAIS COMEÇARAM A ANUNCIAR QUE O TRIBUNAL QUE FUNCIONAVA NA CASA DOS SINDICATOS DE MOSCOU VOITAVA A ABRIR SUAS PORTAS PARA ENCENAR UM NOVO EPISÓDIO DO GROTESCO STALINISTA. INICIALMENTE, NÃO SE SABIA O NÚMERO DE ACUSADOS NEM SEUS NOMES, ATÉ SER ESPECIFICADO QUE ERAM TREZE, ENCABEÇADOS PELA PRÓPRIO RADEK, QUE, COM A SUA RETUMBANTE CAPITULAÇÃO, JULGARARA-SE A SALVO DA FÚRIA DE STALIN. NO PROCESSO, TAMBÉM ESTAVAM ENVOLVIDOS O RUIVO PIATAKOV, MURALOV, SOKOLNIKOV E SEREBRIAKOV, EMBORA LIEV SEDOV E LIEV DAVIDOVITCH VOLTASSEM A SER OS PRINCIPAIS RÉUS, JULGADOS À REVELIA.

DESDE QUE SE INICIOU O NOVO PROCESSO, EM 23 DE JANEIRO DE 1937, LIEV DAVIDOVITCH FECHOU-SE NO QUARTO COM O RÁDIO PARA TENTAR DESENTRANHAR A LÓGICA DAQUELE ABSURDO, NO QUAL OS PROCESSADOS PARECIAM COMPETIR COM CONFISSÕES CADA VEZ MAIS HUMILHANTES E TRESLOCADAS, QUE AGORA ACRESCENTAVAM ÀS CONSPIRAÇÕES PARA DERRUBAR O SISTEMA OU ASSASSINAR STALIN A EXISTÊNCIA DE PLANOS DE SABOTAGEM INDUSTRIAL, DE ENVENENAMENTOS EM

MASSA DE OPERÁRIOS E CAMPONESES E ATÉ A ASSINATURA DE UM PACTO SECRETO ENTRE HITLER, HIROHITO E TROTSKI PARA DESMEMBRAR A UNIÃO SOVIÉTICA. OS SABOTADORES FORAM ARCANDO COM A RESPONSABILIDADE DE TODOS OS FRACASSOS ECONÔMICOS, DA FOME E ATÉ DOS ACIDENTES FERROVIÁRIOS E INDUSTRIAIS COM QUE TINHAM AGREDIDO O PAÍS E SEUS HEROICOS TRABALHADORES E TRAÍDO A CONFIANÇA DO LÍDER. UMA DAS ACUSAÇÕES DO PROCESSO COLOCAVA UM DOS RÉUS EM PARIS, RECEBENDO ORDENS DE TROTSKI, JUSTAMENTE QUANDO ELE VIVIA EM BARBIZON SEM AUTORIZAÇÃO PARA VISITAR A CAPITAL. MAS A PEDRA ANGULAR DA CONSPIRAÇÃO ABORTADA REPOUSAVA NA CONFISSÃO DE PIATAKOV, QUE GARANTIA TER VIAJADO DE BERLIM A OSLO EM 1935 PARA EFETUAR NAQUELA CIDADE UMA CÚPULA CONTRARREVOLUCIONÁRIA COM O RENEGADO TROTSKI.

OBRIGADO A EXIMIR-SE DE RESPONSABILIDADE NESSE ASSUNTO, O PUSILÂNIME GOVERNO NORUEGUÊS EMITIU UM DESMENTIDO COM PROVAS DE QUE O PRESUMÍVEL AVIÃO DE PIATAKOV, PROCEDENTE DA ALEMANHA, NUNCA TINHA ATERRIDADO NA NORUEGA NOS LOCAIS E NAS DATAS DECLARADAS PELO DELEGADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO E CONFIRMADAS PELO ARGUIDO. MAS JÁ SE SABIA QUE AS FURIOSAS IMPRECAÇÕES DO ANTIGO MENCHEVIQUE ANDREI VICHINSKI CONTRA OS CÃES RAIVOSOS DEGENERADOS E FEDORENTOS, PARA QUEM PEDIA PENA DE MORTE, SUPERARIAM QUALQUER OBSTÁCULO OU EVIDÊNCIA DA OBSTINADA REALIDADE... LIEV DAVIDOVITCH SABIA, NO ENTANTO, QUE AQUELE PROCESSO INSUSTENTÁVEL ESCONDIA ALGUM OBJETIVO QUE IA ALÉM DA NECESSIDADE DE REMEDIAR AS CONTRADIÇÕES DO ANTERIOR E DE ELIMINAR OUTRO GRUPO DE VELHOS BOLCHEVIQUES. E ALGUMA COISA DESSE OBJETIVO FOI SE EVIDENCIANDO À MEDIDA QUE SE REPETIAM NO JULGAMENTO OS NOMES DE BUKHARIN E DE SEUS COMPANHEIROS DA DESPEDAÇADA OPOSIÇÃO DE DIREITA. MAIS OBSCURA E DIFÍCIL DE ENTENDER PARECEU-LHE, PELO CONTRÁRIO, A MENÇÃO A ALGUNS OFICIAIS DO EXÉRCITO VERMELHO, SUPOSTAMENTE VINCULADOS, TAMBÉM ELES, À CONSPIRAÇÃO TROTSKISTA, À TRAIÇÃO E À SABOTAGEM.

COM AQUELE TERREMOTO ORIGINADO EM MOSCOU, A TRANQUILIDADE DA CASA AZUL SE DESMANTELOU. O EXILADO ORGANIZOU UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA E, ANTECIPANDO-SE ÀS SENTENÇAS JÁ ESPERADAS, DECLAROU SEU PROPÓSITO DE REBATER AS ACUSAÇÕES COM PROVAS IRREFUTÁVEIS. ESSA DECLARAÇÃO, EVIDENTEMENTE, NÃO DETEVE O TRIBUNAL E, ANTES QUE LIEV DAVIDOVITCH CONSEGUISSE RECOLHER UM TESTEMUNHO E OBTER UM ÚNICO DOCUMENTO PROBATÓRIO, OS JUÍZES DE MOSCOU DITARAM SUAS SENTENÇAS, QUE INCLUÍAM A PENA DE MORTE PARA QUASE TODOS OS RÉUS E A CONDENAÇÃO INESPERADA DE DEZ ANOS PARA O INCANSÁVEL RADEK, QUE NOVAMENTE CONSEGUIRA SALVAR A PRÓPRIA PELE – SÓ STALIN E ELE SABENDO A QUE PREÇO, E SÓ STALIN SABENDO ATÉ QUANDO.

ESMAGADO PELA NOTÍCIA DE QUE TANTOS VELHOS COMPANHEIROS DE LUTA IAM SER EXECUTADOS, LIEV DAVIDOVITCH BRANDIU A ÚNICA ARMA QUE TINHA AO SEU ALCANCE E VOITOU A PEDIR A STALIN QUE PERMITISSE SEU REGRESSO E O LEVASSE A JULGAMENTO. MAS, TAL COMO ESPERAVA, MOSCOU PERMANECERAM EM SILÊNCIO E EXECUTOU OS CONDENADOS COM A RAPIDEZ E A EFICIÊNCIA HABITUAIS. NESTA ALTURA ELE ATIROU A PEDRA SEGUINTE E PEDIU QUE FOSSE CRIADO UM COMITÊ INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO, VOLTANDO A DISPONIBILIZAR-SE PARA COMPARECER PERANTE UMA COMISSÃO DE TERRORISMO DA LIGA DAS NAÇÕES E A ENTREGAR-SE ÀS AUTORIDADES SOVIÉTICAS SE ALGUM DESSES ORGANISMOS PROVASSE QUALQUER UMA DAS ACUSAÇÕES. MAS NOVAMENTE O MUNDO, ATEMORIZADO E CHANTAGEADO, SE CALOU. CONVENCIDO DE QUE JOGAVA A SUA ÚLTIMA CARTADA, O EXILADO DECIDIU ORGANIZAR, ELE PRÓPRIO, UM CONTRAPROCESSO NO QUAL DENUNCIARIA A FALSIDADE DAS ACUSAÇÕES QUE LHE ERAM IMPUTADAS E, AO MESMO TEMPO, SE TRANSFORMARIA EM ACUSADOR DOS CARRASCOS DE



EM SEU ÍNTIMO, LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE O CONTRAPROCESSO, QUANDO MUITO, CONSEGUIRIA FAZER UM ARRANHÃO NUMA PEDRA, MAS ATIROU-SE A ELE COM A FÉ E O DESEPERO DE UM NÁUFRAGO. DURANTE VÁRIAS NOITES AMADURECEU A IDEIA EM LONGAS CONVERSAS COM RIVERA, SHACHTMAN, NOVACK, NATÁLIA E O RECÉM-CHEGADO JEAN VAN HEIJENOORT, ENQUANTO FRIDA KAHLO ENTRAVA E SAÍA DAQUELAS DISCUSSÕES COMO UMA SOMBRA INQUIETA. COBERTOS COM PONCHOS, VENDO COMO A VORACIDADE PANTAGRUÉLICA DE RIVERA ESVAZIAVA GARRAFAS DE UÍSQUE E DEVORAVA PRATOS DE CARNES ARDIDAS DE TANTA PIMENTA, COSTUMAVAM INSTALAR-SE EM VOITA DA LARANJEIRA QUE REINAVA NO QUINTAL DA CASA AZUL E DEBATIAM TODAS AS POSSIBILIDADES, EMBORA O PRINCIPAL DESAFIO FOSSE ENCONTRAR AS PESSOAS COM AUTORIDADE MORAL E INDEPENDÊNCIA POLÍTICA SUFICIENTES PARA LEGITIMAR, SE NÃO LEGAL PELO MENOS ETICAMENTE, UM CONTRAPROCESSO QUE TALVEZ PUDESSE AINDA AGITAR ALGUMAS CONSCIÊNCIAS DO MUNDO.

FORAM OS NORTE-AMERICANOS QUE PROPUSERAM CONVOCAR O QUASE OCTOGENÁRIO PROFESSOR JOHN DEWEY PARA PRESIDIR O TRIBUNAL MAS, APESAR DE SEU PRESTÍGIO COMO FILÓSOFO E PEDAGOGO, PARECEU A LIEV DAVIDOVITCH UM HOMEM DEMASIADAMENTE ALHEIO AOS MEANDROS DA POLÍTICA SOVIÉTICA. ENQUANTO ISSO, LIOVA COMEÇARA A TRABALHAR EM PARIS, TENTANDO OBTER TODAS AS PROVAS POSSÍVEIS PARA REBATER AS ACUSAÇÕES: EM POUCOS DIAS, A PAPELADA ENVIADA, MAIS A QUE NATÁLIA, VAN HEIJENOORT E LIEV DAVIDOVITCH TINHAM RECOLHIDO DOS ARQUIVOS TRAZIDOS PARA O MÉXICO, RENDEU UM TRABALHO DE ANÁLISE DESCOMUNAL.

LIEV DAVIDOVITCH TRABALHAVA ABRASADO PELA FEBRE DO DESEPERO E EXIGIU DE SEUS COLABORADORES, SOBRETUDO DE LIOVA, UM ESFORÇO SOBRE-HUMANO. DOMINADO PELA ANSIEDADE, QUALQUER DESCUIDO O ABORRECIA, E CHEGOU A QUALIFICAR DE NEGLIGÊNCIA ALGUNS FRACASSOS E DEMORAS DO FILHO, SEM PRESTAR ATENÇÃO AOS APELOS DE BOM-SENSE DE NATÁLIA, ENCARREGADA DE RECORDAR-LHE AS CONDIÇÕES PRECÁRIAS EM QUE LIOVA VIVIA EM PARIS, ONDE FORA INCLUSIVE OBRIGADO A PUBLICAR UMA DECLARAÇÃO ALERTANDO PARA A VIGILÂNCIA DE QUE ERA OBJETO POR PARTE DA POLÍCIA SECRETA SOVIÉTICA. NA REALIDADE, O QUE MAIS INCOMODARA LIEV DAVIDOVITCH FORA RECEBER UMA CARTA NA QUAL O FILHO CONFESSAVA QUE TODO AQUELE TRABALHO DESMESURADO LHE PARECIA INÚTIL. MESMO QUE CONSEGUISSSE QUE AS FIGURAS DE MAIOR PRESTÍGIO NO MUNDO CERTIFICASSEM SUA INOCÊNCIA, O RESULTADO NÃO SIGNIFICARIA NADA PARA AQUELES QUE O JULGAVAM CULPADO E POUCO CONTRIBUÍRIA PARA QUEM O SABIA INOCENTE. LIOVA PENSAVA, PELO CONTRÁRIO, QUE A DIFUSÃO DO FOLHETO OS CRIMES DE STALIN, QUE O PAI COMEÇARA A ESCREVER, PODERIA SER MAIS EFICAZ QUE UM JULGAMENTO PEDIDO PELO PRÓPRIO ACUSADO. NUM ACESSO DE FÚRIA, O ANTIGO COMISSÁRIO DA GUERRA QUALIFICOU O JOVEM DE DERROTISTA E ATÉ AMEAÇOU SUBSTITUÍ-LO À FRENTE DA SEÇÃO RUSSA DA OPOSIÇÃO. LIOVA RESPONDEU-LHE COM UMA NOTA ONDE PEDIA DESCULPAS POR NÃO CONSEGUIR ESTAR SEMPRE À ALTURA DO QUE ELE EXIGIA.

A INQUIETAÇÃO DE LIEV DAVIDOVITCH RECEBEU NESSE MOMENTO UM SOPRO DE ESPERANÇA A QUE NATÁLIA E ELE SE AGARRARAM COM UNHAS E DENTES. GRAÇAS A UM DESERTOR DA ANTIGA GPU QUE SE SENTIRA AMEAÇADO PELOS EXPURGOS INICIADOS TAMBÉM NO INTERIOR DO APARELHO REPRESSIVO, LIOVA SOUBERA QUE SEU IRMÃO SERGUEI FORA DETIDO EM MOSCOU DURANTE A CAÇADA QUE ANTECEDERA O ÚLTIMO PROCESSO. O INFORMANTE GARANTIA QUE O TINHAM ENVIADO PARA UM

CAMPO DE TRABALHOS FORÇADOS NA SIBÉRIA, ACUSADO DE PLANEJAR O ENVENENAMENTO DE OPERÁRIOS. NO MEIO DAQUELA PROLONGADA FAIXA DE NOTÍCIAS QUE O CASAL ATRIBUÍRA AO PIOR DESENLAÇE POSSÍVEL, A NOTÍCIA DE QUE O RAPAZ (SEM DÚVIDA DEPOIS DE SER TORTURADO) FORA ATIRADO PARA O INFERNO NA TERRA DE UM CAMPO DE TRABALHO CAIU NA CASA AZUL COMO UMA BÊNÇÃO. SERIOJA ESTAVA VIVO! NA PRIVACIDADE DO QUARTO, ESFORÇARAM-SE NA DOLOROSA ENCENAÇÃO DE SE ANIMAREM MUTUAMENTE E FALARAM VÁRIAS NOITES DAS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA A QUE A MENTE DO JOVEM TERIA RECORRIDO E DA INTEGRIDADE QUE DEVERIA TER DEMONSTRADO A FIM DE RECUSAR AS CONFISSÕES QUE, COM CERTEZA, TINHAM TENTADO FAZÊ-LO ASSINAR PARA O LEVAREM A JULGAMENTO. EVITARAM, NO ENTANTO, AS IMAGENS PUNGENTES DE SERGUEI MARTIRIZADO PELAS PRÁTICAS MAIS CRUÉIS E NÃO SE ATREVERAM A FAZER AS PERGUNTAS MAIS LACERANTES: COMO TERIA RESISTIDO SEM DESMORONAR? (O QUE SERIA DESMORONAR? CONFISSAR O QUE NÃO SE FEZ, ENLOUQUECER, DEIXAR-SE MORRER?) ATÉ ONDE SERGUEI TERIA LEVADO OS LIMITES DE SUA RESISTÊNCIA? (DESMORONA PRIMEIRO O CÉREBRO OU O CORPO?) QUAIS DENTRE AS TORTURAS IMAGINADAS LHE TERIAM APLICADO E QUAIS DENTRE AS INIMAGINÁVEIS, EXTRAÍDAS DO CATÁLOGO INFAME DAQUELA POLÍCIA CRIMINOSA? (ESTARIA SERIOJA ENTRE OS POUCOS QUE RESISTIAM E PREFERIAM MORRER A AVILTAR-SE?)

LIEV DAVIDOVITCH TAMBÉM NÃO SE ATREVEU A REVELAR A NATÁLIA, E AINDA MENOS A LIOVA, QUE O PESSIMISMO COMEÇAVA A DOMINÁ-LO QUANDO COMPREENDEU O ALCANCE LIMITADO QUE TERIA O CONTRAPROCESSO PELO QUAL TINHAM TRABALHADO TANTO. NEM AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS, NEM A INTELLECTUALIDADE PROGRESSISTA, DOMINADAS PELA PROPAGANDA E PELO DINHEIRO DE MOSCOU, TINHAM ACEITADO PARTICIPAR E, COM CETICISMO, COMPROVOU QUE SÓ COMITÊS NACIONAIS INTEGRADOS POR ANTICOMUNISTAS E ANTI-STALINISTAS DECLARADOS SE ATREVIAM A LHE OFERECER APOIO, ENQUANTO HOMENS COMO ROMAIN ROLLAND PROCLAMAVAM A INTEGRIDADE DE STALIN, CERTIFICAVAM OS MÉTODOS HUMANITÁRIOS DA GPU AO OBTER AS CONFISSÕES E ATÉ NEGAVAM QUE HOUVESSE REPRESSÃO INTELLECTUAL NA UNIÃO SOVIÉTICA.

MAS ELE SABIA QUE, MESMO NESSAS CONDIÇÕES, TINHA DE TRAVAR AQUELE COMBATE. DURANTE A RECENTE PLENÁRIA DO COMITÊ CENTRAL, COM OS CADÁVERES DOS ÚLTIMOS FUZILADOS AINDA QUENTES, O OBSCURO NICOLAI YEZHOV, TRANSFORMADO NA ESTRELA RUTILANTE DA REPRESSÃO, TINHA ACUSADO BUKHARIN E RIKOV DE PREPARAREM GRUPOS TERRORISTAS DESTINADOS A ASSASSINAR O GRANDE DIRIGENTE, POR QUEM SENTIAM “UM ÓDIO PERVERSO”. NA ESTEIRA ABERTA POR YEZHOV LANÇARA-SE ATANAS MIKOIAN, OUTRO DOS CÃES DE CAÇA DO CZAR VERMELHO, PRONUNCIANDO UM DISCURSO REPLETO DE COMENTÁRIOS MESQUINHOS SOBRE OS DOIS VELHOS BOLCHEVIQUES E NO QUAL CHEGOU A GARANTIR QUE A TÃO ALARDEADA RELAÇÃO DE PROXIMIDADE ENTRE BUKHARIN E LENIN NUNCA EXISTIRA. NO FIM DA SESSÃO (À QUAL, COMENTAVA-SE, STALIN TINHA SEGUIDO EM SILÊNCIO E COM O ROSTO CONSTERNADO POR AQUELAS “REVELAÇÕES”), ENQUANTO BUKHARIN E RIKOV ERAM DETIDOS E LEVADOS PARA AS CÂMARAS DE HORROR DA LUBIANKA, DECIDIU-SE CRIAR UMA COMISSÃO DE 36 MILITANTES, DE QUE FARIAM PARTE TODOS OS MEMBROS DO BUREAU POLÍTICO, COM A MISSÃO DE PRONUNCIAR UM VEREDICTO PARTIDÁRIO CONTRA OS ACUSADOS. ENTRE OS INTEGRANTES DA COMISSÃO, LIEV DAVIDOVITCH DESCOBRIU, COM PESAR, OS NOMES DE NADEZHDA KRUPSKAIA E MARIA ULIANOVA, A VIÚVA E A IRMÃ DE LENIN. AS DUAS MULHERES, QUE STALIN COMEÇARA A ATACAR E MARGINALIZAR QUANDO O LÍDER AINDA ESTAVA VIVO, TINHAM VISTO INÚMERAS VEZES VLADIMIR ILITCH FALAR E DISCUTIR COM BUKHARIN E AGORA ACEITAVAM EM SILÊNCIO AS MENTIRAS DE MIKOIAN, ELABORADAS POR STALIN. AQUELA JOGADA SÓRDIDA PERMITIU QUE LIEV DAVIDOVITCH PERCEBESSE

UMA COISA QUE LHE ESCAPARA DURANTE OS JULGAMENTOS ANTERIORES: STALIN TAMBÉM SE PROPUSERA A TRANSFORMAR AS POUCAS FIGURAS DO PASSADO QUE AINDA O ACOMPANHAVAM JÁ NÃO EM COMPARSAS SUBMISSOS DE SUAS MENTIRAS, MAS EM CÚMPLICES DIRETOS DE SUA FÚRIA CRIMINOSA. QUEM NÃO FOSSE VÍTIMA SERIA CÚMPLICE E, MAIS AINDA, CARRASCO. O TERROR E A REPRESSÃO ESTABELECIAM-SE COMO POLÍTICA DE UM GOVERNO QUE ADOTAVA A PERSEGUIÇÃO E A MENTIRA COMO RECURSOS DE ESTADO E ESTILO DE VIDA PARA O CONJUNTO DA SOCIEDADE. ERA ASSIM QUE SE CONSTRUÍA UMA SOCIEDADE “MELHOR”?, PERGUNTAR-SE-IA, EMBORA JÁ SOUBESSE A RESPOSTA.

QUANDO JOHN DEWEY CHEGOU AO MÉXICO, DEPOIS DE UTRAPASSAR UMA INFINIDADE DE PRESSÕES POLÍTICAS, PEDIU O INFORME QUE AINDA LHE FAITAVA LER E RECUSOU-SE A FALAR COM TROTSKI. RECORDOU À IMPRENSA QUE, IDEOLOGICAMENTE, NÃO PARTILHAVA AS TEORIAS DO ACUSADO, QUE, COMO PRESIDENTE DA COMISSÃO, SÓ CONSIDERARIA APRESENTAR CONCLUSÕES A PARTIR DAS PROVAS E TESTEMUNHOS APRESENTADOS E QUE O ÚNICO VALOR DAQUELE RESULTADO SERIA DE CARÁTER MORAL.

EM 10 DE MARÇO, A CASA AZUL TINHA O ASPECTO DE UM ACAMPAMENTO MILITAR. A HARMONIA DE OBJETOS E CORES NO INTERIOR DO EDIFÍCIO DESAPARECERA COM A RETIRADA DE VASOS DE PLANTAS, MÓVEIS DE MADEIRA COM PINTURA DECORATIVA E OBRAS DE ARTE, PARA DAR ESPAÇO AOS MEMBROS DO JÚRI, JORNALISTAS E GUARDA-COSTAS. NO EXTERIOR DA MORADIA, LEVANTARAM-SE BARRICADAS E SE ESPALHAVAM DEZENAS DE POLICIAIS. NA MANHÃ DA ABERTURA, JÁ À ESPERA DE DEWEY E DOS MEMBROS DO JÚRI, DIEGO RIVERA OBSERVOU O PÁTIO E, SORRIDENTE, FALOU AO SEU HÓSPEDE DOS SACRIFÍCIOS QUE TINHAM DE SER FEITOS PELA REVOLUÇÃO PERMANENTE.

DEWEY REVELOU UMA ENERGIA QUE DESMENTIA SEUS 78 ANOS. ASSIM QUE ENTROU NA CASA, DEPOIS DE CUMPRIMENTAR DIEGO E LIEV DAVIDOVITCH, PEDIU PARA COMEÇAREM. SUA FUNÇÃO E A DOS MEMBROS DO JÚRI, DISSE, CONSISTIRIA EM OUVIR QUALQUER TESTEMUNHO QUE O SENHOR TROTSKI TIVESSE POR BEM APRESENTAR, INTERROGÁ-LO E APRESENTAR DEPOIS SUAS CONCLUSÕES. A PERTINÊNCIA DAQUELAS SESSÕES, EM SUA OPINIÃO, BASEAVA-SE NO FATO DE O SENHOR TROTSKI TER SIDO CONDENADO SEM TER TIDO OPORTUNIDADE DE SE FAZER OUVIR, O QUE CONSTITUÍA UM MOTIVO DE ENORME PREOCUPAÇÃO PARA A COMISSÃO E PARA A CONSCIÊNCIA DO MUNDO INTEIRO.

NESSE INSTANTE INICIAVA-SE, TALVEZ, A SEMANA MAIS INTENSA E ABSURDA DA VIDA DE LIEV DAVIDOVITCH... NÃO SE LEMBRAVA DE ALGUMA VEZ TER SIDO SUBMETIDO AO ESFORÇO FÍSICO E INTELLECTUAL DE BATALHAR DURANTE HORAS E HORAS CONTRA UMA LÓGICA DOENTIA COMO A QUE EMANAVA DAS ACUSAÇÕES ENGENDRADAS EM MOSCOU. COMO TODO O CONTRAPROCESSO FOI CONDUZIDO EM INGLÊS, ELE RECEAVA CONSTANTEMENTE NÃO SER TÃO PRECISO OU EXPLÍCITO COMO PRECISAVA E DESEJAVA. À NOITE DORMIA APENAS DUAS OU TRÊS HORAS, QUANDO O CORPO VENCIA A MENTE; SEU ESTÔMAGO, AFETADO PELA TENSÃO E PELOS LITROS DE CAFÉ BEBIDOS, TRANSFORMARA-SE NUMA PEDRA DE FOGO CRAVADA NO ABDOME, ENQUANTO A PRESSÃO ARTERIAL, JÁ AITERADA NESSA AITURA, LHE PROVOCAVA UM ZUMBIDO NOS OUVIDOS E UM INCÔMODO DOLOROSO NA BASE DO CRÂNIO. NO FIM DO SEXTO DIA, ENVOLVEU-O A SENSACÃO DE ESTAR NUM LUGAR ESTRANHO, ENTRE DESCONHECIDOS QUE FALAVAM DE ASSUNTOS INCOMPREENSÍVEIS, E JULGOU QUE ACABARIA DESMAIANDO, MAS SABIA QUE FALAR DIANTE DAQUELAS PESSOAS ERA SUA ÚNICA ALTERNATIVA, TALVEZ A DERRADEIRA OPORTUNIDADE DE LUTAR PUBLICAMENTE PELO SEU NOME E PELA SUA HISTÓRIA, PELAS

SUAS IDEIAS E PELOS RESTOS MORTAIS DE UMA REVOLUÇÃO TRAÍDA.

QUANDO CHEGOU O MOMENTO DE SUA ALEGAÇÃO, EM 17 DE ABRIL, OS MEMBROS DA COMISSÃO VIRAM DIANTE DE SI UM HOMEM EXTENUADO, QUE TEVE DE PEDIR LICENÇA A DEWEY PARA PERMANECER SENTADO. NO ENTANTO, QUANDO SEU DISCURSO ENCARRILOU, A VEEMÊNCIA DOS VELHOS TEMPOS REAPARECEU, E AS PESSOAS REUNIDAS NA CASA AZUL VIRAM ALGUMAS DAS CENTELHAS DO TROTSKI QUE EMOCIONARA AS MASSAS EM 1905 E EM 1917, DA PAIXÃO QUE LHE VALERA A DEVOÇÃO DE TANTOS HOMENS E O ÓDIO ETERNO DE OUTROS, DE PLEKHANOV A STALIN. SUA PRIMEIRA CONCLUSÃO FOI QUE, DE ACORDO COM O ATUAL GOVERNO SOVIÉTICO, TODOS OS MEMBROS DO BUREAU POLÍTICO QUE LEVARAM A REVOLUÇÃO AO TRIUNFO, QUE ACOMPANHARAM LENIN NOS DIAS MAIS DIFÍCEIS DA GUERRA E DA FOME E COLOCARAM O PAÍS EM MARCHA, HOMENS QUE SOFRERAM A CADEIA, O DESTERRO E INÚMERAS REPRESSÕES, NA REALIDADE TINHAM SIDO DESDE SEMPRE TRAIADORES DOS SEUS IDEAIS E, MAIS AINDA, AGENTES A SERVIÇO DE POTÊNCIAS ESTRANGEIRAS DESEJOSAS DE DESTRUIR O QUE ELES PRÓPRIOS TINHAM CONSTRUÍDO. NÃO SERIA UM PARADOXO OS LÍDERES DE OUTUBRO, TODOS ELES, ACABAREM SENDO TRAIADORES? SERÁ QUE O TRAIADOR NÃO ERA UM SÓ E SE CHAMAVA STALIN? NÃO SE DETERIA A DEMONSTRAR A FALSIDADE, MAIS, O ABSURDO DOS FATOS QUE LHE IMPUTAVAM, DISSE, MAS DEVEIA RECORDAR QUE OS GOVERNOS DA TÚRQUIA, DA FRANÇA E DA NORUEGA TINHAM CORROBORADO QUE ELE NÃO DESENVOLVERA QUALQUER TRABALHO ANTISOVIÉTICO EM SEUS TERRITÓRIOS, UMA VEZ QUE PERMANECERA AFASTADO E MESMO ISOLADO SOB VIGILÂNCIA POLICIAL. ESQUECENDO-SE DE SUAS DEBILIDADES FÍSICAS, PÔS-SE DE PÉ. A COMBUSTÃO DAS IDEIAS DEVE TER ATUADO COMO UMA MOLA QUE O PROJETAVA E LHE DAVA FORÇAS PARA ALCANÇAR A SAÍDA: SUA EXPERIÊNCIA DE VIDA, RECORDOU, EM QUE NÃO ESCASSEARAM OS TRIUNFOS E OS FRACASSOS, NÃO DESTRUÍRA A SUA FÉ NO FUTURO DA HUMANIDADE; DERA-LHE, ANTES, E PELO CONTRÁRIO, UMA CONVICÇÃO INDESTRUTÍVEL. ESSA FÉ NA RAZÃO, NA VERDADE, NA SOLIDARIEDADE HUMANA, QUE AOS DEZOITO ANOS LEVOU CONSIGO PARA AS BARRICADAS DA CIDADE PROVINCIANA DE MYKOLAIV, CONSERVAVA-A PLENAMENTE, TORNARA-SE MAIS MADURA MAS NÃO MENOS ARDENTE, E NADA NEM NINGUÉM PODERIA MATÁ-LA.

COM A RESPIRAÇÃO AGITADA E A CABEÇA DOENDO, VOITOU A OCUPAR O SEU LUGAR. SEUS OLHOS POUSARAM NOS DO VELHO PROFESSOR NORTE-AMERICANO E, POR SEGUNDOS DENSOS, AMBOS SUSTIVERAM O OLHAR. O SILÊNCIO ERA DRAMÁTICO. ANTES DA ALEGAÇÃO DE LIEV DAVIDOVITCH, DEWEY PROMETERA APRESENTAR CONCLUSÕES PROVISÓRIAS, MAS AGORA ESTAVA COMO QUE PETRIFICADO. UM SOLUÇO DE NATÁLIA SEDOVA QUEBROU O FEITIÇO. POR FIM, DEWEY BAIXOU OS OLHOS E OBSERVOU SEUS APONTAMENTOS, SUSSURRANDO QUE A SESSÃO ESTAVA ENCERRADA ATÉ QUE FOSSEM ELABORADAS AS CONCLUSÕES FINAIS. E ACRESCENTOU:

– TUDO O QUE EU PODERIA DIZER CONSTITUÍRIA UM ANTICLÍMAX IMPERDOÁVEL.

ASSIM QUE AS SESSÕES TERMINARAM, LIEV DAVIDOVITCH VIU-SE OBRIGADO A ACATAR A ORDEM DE NATÁLIA E FOI PARA UMA CASA DE CAMPO NA BELA CIDADE DE TAXCO. EMBORA TIVESSE PEDIDO AOS SECRETÁRIOS QUE LEVASSEM AS ESPINGARDAS DE CAÇA, SUA FADIGA ERA TANTA QUE SÓ CONSEGUIU DAR UNS PASSEIOS PELA CIDADE E, QUASE NO FIM DA ESTADA, FAZER UMA EXCURSÃO ÀS PIRÂMIDES DO SOL E DA LUA DE TEOTIHUACÁN. FELIZMENTE, AS DORES DE CABEÇA, A PRESSÃO ARTERIAL E AS INSÔNIAS COMEÇARAM A CEDER, MAS A VIGILÂNCIA ESTRITA DE NATÁLIA MANTEVE-O NUMA RECLUSÃO QUE INCLUÍA O BLOQUEIO DA CORRESPONDÊNCIA.

QUANDO REGRESSARAM A COYOACÁN, LIEV DAVIDOVITCH SURPREENDEU-SE COM UMA SENSÇÃO

QUE NÃO SENTIA DESDE OS TEMPOS DE PRÍNKIPO: VOITAVA A UM LUGAR DESEJADO. PARA UM HOMEM QUE VIVERA TODA A SUA EXISTÊNCIA EM CONSTANTE MOVIMENTO, A IDEIA TRADICIONAL DO LAR TINHA SIDO SUBSTITUÍDA PELA NECESSIDADE DE UM LOCAL ADEQUADO PARA TRABALHAR, E A CASA AZUL, COM SEU ENCANTO E SEU AMBIENTE EXÓTICO, EXERCIA UM MAGNETISMO BENÉVOLO A QUE SE JUNTAVA (EMBORA LIEV DAVIDOVITCH NUNCA TENHA ADMITIDO ISSO EM SEUS ESCRITOS) O ATRATIVO ESVOAÇAR DAS IRMÃS KAHLO, CUJAS ATENÇÕES DESPERTARAM INSTINTOS QUE OS ANOS DE LUTA E ISOLAMENTO TINHAM ADORMECIDO. DESFRUTAR DA BELEZA DE CRISTINA E DO HALO MISTERIOSO DE FRIDA, DO CHEIRO DE JUVENTUDE QUE EMANAVA DE AMBAS E DOS DIÁLOGOS POR ONDE COSTUMAVA DEIXAR-SE CAIR EM GALANTEIOS, ÀS VEZES DESAJEITADOS E ELEMENTARES, FOI SE TRANSFORMANDO NUMA ESPÉCIE DE JOGO ADOLESCENTE CAPAZ DE VOLATILIZAR A NOÇÃO DE CLAUSURA E DE TRANSFORMAR A COZINHA, OS CORREDORES E O QUINTAL DA CASA EM LOCAIS DE ENCONTROS SORRIDENTES, ENQUANTO SENTIA QUE AQUELA MALANDRAGEM FAZIA RETROCEDER A VELHICE QUE JÁ ESPREITAVA.

À ESPERA DAS CONCLUSÕES DE DEWEY, LIEV DAVIDOVITCH CONTINUOU EMPENHADO EM CONFIRMAR INFORMAÇÕES CAPAZES DE DESARMAR SUA SUPOSTA PARTICIPAÇÃO NA CONSPIRAÇÃO ANTISSEMIÓTICA. LAMENTOU QUE MUITOS DAQUELES DOCUMENTOS NÃO TIVESSEM LHE CHEGADO ÀS MÃOS SEMANAS ANTES, E A POSSIBILIDADE DE LIOVA TER AGIDO COM ALGUMA INDOLÊNCIA DEIXOU-O À BEIRA DA FÚRIA. DECIDIDO A CASTIGAR AQUELA IMPERDOÁVEL INEFICIÊNCIA, DELEGOU A SEUS SECRETÁRIOS A CORRESPONDÊNCIA COM LIOVA, SABENDO QUE O JOVEM PERCEBERIA IMEDIATAMENTE O SINAL QUE O SEU SILÊNCIO ENVIAVA.

NUMA NOITE DE FIM DE MARÇO, TERMINADO O JANTAR, NATÁLIA, JEAN VAN HEIJENOORT E LIEV DAVIDOVITCH, JUNTAMENTE COM OS MORADORES DA CASA AZUL, PROLONGARAM UM DOS AGRADÁVEIS SERÕES EM QUE FREQUENTEMENTE SE EXIGIA DO EXILADO QUE FALASSE DAS SUAS MAIS VARIADAS LEMBRANÇAS. COMO SE SENTIA ANIMADO, PÔS-SE A CONTAR A HISTÓRIA DE SUA RELAÇÃO COM O MARECHAL TUKHATCHEVSKI, O JOVEM E ELEGANTE OFICIAL QUE NOS DIAS DA GUERRA CIVIL, GRAÇAS À SUA CAPACIDADE DE ESTRATEGISTA, FORA BATIZADO COMO "O BONAPARTE RUSSO". NATÁLIA, QUE CONHECIA AQUELAS HISTÓRIAS E COMPREENDIA POUCO E MAL O INGLÊS QUE UTILIZAVAM COMO LÍNGUA GERAL, FOI A PRIMEIRA A SE RETIRAR, SEGUIDA IMEDIATAMENTE POR RIVERA, QUE JÁ TINHA NO SANGUE UMA QUANTIDADE IMPRESSIONANTE DE UÍSQUE. FRIDA, VENCIDA PELO SONO, FOI A SEGUINTE E, NESSA ALTURA, VAN HEIJENOORT DISCRETAMENTE EVAPOROU.

O SORRISO DE CRISTINA, O VINHO BEBIDO E OS DESEJOS ACUMULADOS POR VÁRIAS SEMANAS DE PROXIMIDADE PROVOCARAM A EXPLOÇÃO PREVISÍVEL. POR MAIS DE UMA VEZ, EM JANTARES E PASSEIOS, A MÃO DE LIEV DAVIDOVITCH TINHA DESLIZADO NA DIREÇÃO DAS PERNAS OU DOS BRAÇOS DE CRISTINA, SÓ COMO UM JOGO DE CARÍCIAS, E ELA, DE MANEIRA SEDUTORA E DELICADA, SEMPRE COM UM SORRISO, IMPEDIRA QUALQUER AVANÇO, EMBORA SEM DISSUADI-LO TOTALMENTE, SUGERINDO TALVEZ QUE RODEIOS E SORRISOS FAZIAM PARTE DE UM RITUAL DE APROXIMAÇÃO A QUE, FINALMENTE, O HOMEM SE LANÇOU NESTA NOITE. MAS, PARA SUA SURPRESA, ELA O DETEVE E PEDIU-LHE QUE NÃO CONFUNDISSE ADMIRAÇÃO E AFETO COM OUTROS SENTIMENTOS. SEM COMPREENDER A REAÇÃO DE UMA MULHER QUE ATÉ AQUELE MOMENTO PARECIA ACEITAR SUAS INSINUAÇÕES, LIEV DAVIDOVITCH EMUDECEU, COM OS DESEJOS CONGELADOS.

ABORRECIDO COM O FRACASSO, ENVERGONHADO POR TER CEDIDO A UM IMPULSO QUE PUNHA EM PERIGO SUA RELAÇÃO COM OS DONOS DA CASA E, PIOR AINDA, A SOLIDEZ DO SEU CASAMENTO, O HOMEM TRATOU DE APELAR AO BOM-SENSE PARA DESTERRAR O GRITO HORMONAL QUE O TINHA

DOMINADO. OBRIGOU-SE A PENSAR SE SUAS INTENÇÕES PARA COM A JOVEM NÃO TERIAM SIDO MAIS DO QUE UMA EMBRIAGUEZ PASSAGEIRA PROVOCADA PELO MAGNETISMO DE UM CORPO FIRME: UMA MANIFESTAÇÃO ABSURDA DA CRISE DOS CINQUENTA, DISSE PARA CONSIGO.

QUANDO FRIDA SOUBE O QUE ACONTECERA, ELA PRÓPRIA ASSUMIU O PAPEL DE CONFIDENTE E OFERECEU-LHE O MAGRO CONSOLO DE COLOCÁ-LO A PAR DOS DESMANDOS SEXUAIS DA IRMÃ, TÃO DADA ÀQUELES JOGOS DE EXCITAR OS HOMENS E, MESMO, À DESLEALDADE MAIS SÓRDIDA. CRISTINA TINHA ULTRAPASSADO TODOS OS LIMITES QUANDO SE METERA NA CAMA COM O PRÓPRIO DIEGO, COISA QUE FRIDA ENGOLIRA MAS QUE NUNCA PERDOARIA, NEM AO MARIDO, NEM À IRMÃ. A TERNURA E A COMPREENSÃO DA PINTORA, SALPICADAS DE SEDUÇÃO, LEVARAM LIEV DAVIDOVITCH A INTERROGAR-SE SE NÃO TERIA AVALIADO MAL SUAS POSSIBILIDADES, E COMEÇOU A REDIRECIONAR SUAS INTENÇÕES, QUE DEPRESSA ADQUIRIRAM UMA FORÇA AVASSALADORA, CAPAZ DE AGITAR SUAS HORAS DE VIGÍLIA E DE SONO COM A IMAGEM DA MULHER QUE LHE CONFIARA REVELAÇÕES TÃO ÍNTIMAS.

ENVOLVIDO NA DENSA TEIA DE ARANHA DO DESEJO, LIEV DAVIDOVITCH TEVE DE FAZER USO DE TODA A SUA DISCIPLINA PARA SE CONCENTRAR NO TRABALHO. A PRESENÇA DE FRIDA E O PRÓPRIO AMBIENTE DA CASA AZUL INDUZIAM-NO À INDOLÊNCIA E ÀS DIVAGAÇÕES, QUANDO TANTOS COMPROMISSOS POLÍTICOS E PROBLEMAS ECONÔMICOS EXIGIAM SUA PARTICIPAÇÃO. TALVEZ O FATO DE TER ADIADO A REDAÇÃO DA BIOGRAFIA DE LENIN PARA SE DEDICAR À DE STALIN, PELA QUAL RECEBERA ALGUNS ADIANTAMENTOS, TAMBÉM TENHA AFETADO SEU RITMO DE TRABALHO. INVESTIGAR NOS ARQUIVOS E REMEXER NA MEMÓRIA TUDO O QUE SE RELACIONAVA COM AQUELE SER OSCURO ERA UMA TAREFA INGRATA E, EMBORA PRETENDESSE TRANSFORMAR O LIVRO NUMA GRANADA CONTRA O COVEIRO, NO FUNDO SENTIA QUE SE REBAIXAVA AO DEDICAR-LHE TEMPO E INTELIGÊNCIA.

UM ACONTECIMENTO ESTRANHO E CONFUSO OCORRIDO EM BARCELONA, NO DIA 3 DE MAIO, CONSEGUIU VOITAR SUA ATENÇÃO PARA O QUE ACONTECIA NA ESPANHA. HAVIA VÁRIOS MESES QUE O CENÁRIO DA GUERRA CIVIL TINHA SE TRANSFORMADO NUM TERRENO DE CONFRONTO POLÍTICO ENTRE OS GRUPOS QUE COMBATIAM A FAVOR DA REPÚBLICA E, POR TRÁS DAS ACUSAÇÕES E DEBATES ENTRE AS FACÇÕES, LIEV DAVIDOVITCH NOTARA A PRESENÇA DA MÃO DE MOSCOU. NÃO PODIA SER CASUAL, ESCREVERIA, QUE POUCO DEPOIS DE INICIADOS OS EXPURGOS EM MOSCOU E DE SER ANUNCIADO O APOIO MILITAR À REPÚBLICA, DEPENDENTE DAS ARMAS E DOS ASSESSORES SOVIÉTICOS, HOUVESSE SE DESENCADEADO UMA CAMPANHA CONTRA OS REAIS E PRESUMÍVEIS TROTSKISTAS ESPANHÓIS, QUE ERAM ACOSSADOS COM A MESMA SANHA E AS MESMAS ACUSAÇÕES, QUASE COM AS MESMAS PALAVRAS, COM QUE TINHAM SIDO JULGADOS OS BOLCHEVIQUES NA UNIÃO SOVIÉTICA. SEU VELHO AMIGO ANDREU NIN, DE QUEM SE DISTANCIARA POR DIFERENÇAS TÁTICAS, TINHA SIDO UM DOS PRIMEIROS A SER EXPULSO DO APARELHO GOVERNAMENTAL, ENQUANTO O SEU PARTIDO, O POUM, TRANSFORMAVA-SE EM ALVO DE ATAQUES PROPAGANDÍSTICOS MAIS OBSTINADOS QUE OS PROFERIDOS CONTRA OS MILITARES FASCISTOIDES.

NO TUMUITO DE INFORMAÇÕES CENSURADAS E CONTRADITÓRIAS VINDAS DE BARCELONA, O FARO DO VELHO REVOLUCIONÁRIO PÔDE PERCEBER QUE O QUE ACONTECERA EM TORNO DO CONTROLE MILITAR DO EDIFÍCIO DE ONDE SE GERIAM AS COMUNICAÇÕES DA REPÚBLICA TINHA SIDO APENAS UMA FARSA QUE ESCONDIA E, SIMULTANEAMENTE, ACELERAVA O OBJETIVO DA CORRIDA: MATAR O TOURO DA OPOSIÇÃO E SUBMETER O GOVERNO À VONTADE SOVIÉTICA, O QUE PERMITIRIA A STALIN TRANSFORMAR-SE EM PROTAGONISTA IMPRESCINDÍVEL DO JOGO POLÍTICO EUROPEU. POR ISSO NÃO SE ADMIROU QUANDO SOUBE QUE OS PRIMEIROS A SEREM COLOCADOS NO PELOURINHO TINHAM SIDO OS MILITANTES DO POUM. ERA EVIDENTE QUE A AGRESSIVIDADE COM QUE OS COMUNISTAS ESPANHÓIS SE

LANÇARAM NESTA LIQUIDAÇÃO SE DEVIA, MAIS QUE A VELHAS DESAVENÇAS OU À NECESSIDADE DE CONSEGUIR UM GOVERNO UNIDO, À OBSESSÃO DO SENHOR DO KREMLIN PELO CONTROLE (MAIS DESEJADO AINDA QUE A DERROTA MILITAR DE FRANCO E SEUS FASCISTAS DE SEGUNDA).

NOS ÚLTIMOS DIAS DAQUELE MAIO TURBULENTO, CHEGARAM A COYOACÁN VÁRIOS EXEMPLARES DA EDIÇÃO RECÉM-PUBLICADA DE A REVOLUÇÃO TRAÍDA. OS RIVERA, PARA COMEMORAR, CONVIDARAM OS TROTSKI E OUTROS AMIGOS PARA JANTAR NUM RESTAURANTE DO CENTRO. COMO ANDAVA COM BOA DISPOSIÇÃO, LIEV DAVIDOVITCH COMEÇARA A FAZER USO DA LIBERDADE DE MOVIMENTOS QUE AS AUTORIDADES MEXICANAS LHE CONCEDIAM. DESLOCAVA-SE COM ALGUMA FREQUÊNCIA ATÉ AQUELA CIDADE COLORIDA, ACOMPANHADO POR DOIS OU TRÊS GUARDA-COSTAS, ESCONDIDO NO BANCO TRASEIRO DE UM AUTOMÓVEL E COBERTO COM UM CHAPÉU E UM LENÇO QUE O TAPAVA ATÉ O QUEIXO. MESMO ASSIM TINHA APRECIADO TAIS EXCURSÕES E DEDICARA-SE INCLUSIVE, EM ALGUMAS NOITES, A PERCORRER AS RUAS DO CENTRO PARA DISSECAR O PESADO BARROCO DA CATEDRAL, O AMBIENTE DOS BARES E SUA MÚSICA DE MARIACHIS E A ELEGÂNCIA DOS VELHOS PALÁCIOS DOS VICE-REIS, SEMPRE PERSEGUIDO PELO CHEIRO DAS TORTILLAS EXPOSTAS EM CADA ESQUINA DA CIDADE. A ANIMAÇÃO DO MÉXICO PARECIA-LHE A DE UM MUNDO PUJANTE, APOIADO NUMA PROFUNDA MESTIÇAGEM CULTURAL QUE, NO ENTANTO, NÃO FORA CAPAZ DE DERRUBAR, EM SÉCULOS, AS BARREIRAS QUE SEPARAVAM AS RAÇAS CONVIVENTES.

NA NOITE DA COMEMORAÇÃO, DEPOIS DO JANTAR, OS CONVIDADOS PASSEARAM PELAS RUELAS DO CENTRO, LENDO AS FRASES POLÍTICAS QUE COBRIAM AS PAREDES E QUE TANTO ACUSAVAM CÁRDENAS DE TRAIADOR E COMUNISTA COMO LHE DAVAM O SEU APOIO E O INSTAVAM A CONTINUAR ATÉ O FIM. O NOME DE TROTSKI, COMO ERA DE SE ESPERAR, APARECIA EM VÁRIAS DESSAS PINTURAS, QUE IAM TAMBÉM DOS VIVAS AOS MORRAS, DAS BOAS-VINDAS AOS FORA-DO-MÉXICO. MAS NESTA NOITE LIEV DAVIDOVITCH NÃO ESTAVA INTERESSADO NOS CARTAZES NEM NA DESCOBERTA DA CIDADE. O QUE NA REALIDADE PROCURAVA ERA A PROXIMIDADE DE FRIDA. A VERTIGEM SENSORIAL EM QUE CAÍRA EXIGIA UM DESAFOGO QUE COMEÇOU A PERSEGUIR COM VEEMÊNCIA. EMBORA O CORPO DA PINTORA IMPUSSE A BARREIRA DE UMA DEFORMIDADE FÍSICA QUE A OBRIGAVA A SE VALER DE ESPARTILHOS ORTOPÉDICOS E UMA BENGALA PARA AJUDAR A MAIS AFETADA DAS PERNAS – MAS TALVEZ PRECISAMENTE POR AQUELAS LIMITAÇÕES –, A MULHER ASSUMIA O SEXO E A SENSUALIDADE DE UMA FORMA AGRESSIVA, TRANSBORDANTE, E, QUANDO LIEV DAVIDOVITCH SOUBE QUE A SUA MORALIDADE ABERTA LHE PERMITIRA MESMO VERTER SUAS ÂNSIAS EM RELAÇÕES HOMOSSEXUAIS, O DUENDE PERVERTIDO DA VIRILIDADE PERDEU-SE EM PENSAMENTOS CRUS E EM DESEJOS MAIS URGENTES QUE TODOS OS SENTIDOS NA SUA JUVENTUDE OU EM SEUS DIAS DE COMISSÁRIO PODEROSO, QUANDO TANTAS COMPANHEIRAS DE LUTA LHE TINHAM PROPORCIONADO UM DESAFOGO SOLIDÁRIO DAS TENSÕES E FERVORES ACUMULADOS.

DOS POEMAS E CARTAS DE AMOR, ESCONDIDOS ENTRE AS PÁGINAS DOS LIVROS QUE COSTUMAVA RECOMENDAR A FRIDA, OS APELOS DE LIEV DAVIDOVITCH JÁ EXIGIAM UMA CONCRETIZAÇÃO. O FOGO QUE O IMPELIA ARDIA COM TAL FORÇA QUE TINHA CONSEGUIDO MESMO SUPERAR O RECEIO DE QUE NATÁLIA DESCONFIASSE DE SEUS DEVANEIOS. É NAQUELA NOITE DE FARRA, ENQUANTO DIEGO, NATÁLIA, OS AMIGOS QUE TINHAM SE JUNTADO AO PASSEIO E OS SECRETÁRIOS ENTRARAM NO EDIFÍCIO ONDE HAVIA UM DOS MURAIIS DE RIVERA, ELE DEIXOU-SE FICAR PARA TRÁS E, SEM QUAISQUER PALAVRAS, ENCOSTOU FRIDA CONTRA A FACHADA E BEIJOU-A NOS LÁBIOS ENQUANTO, ENTRE PAUSAS, LHE DIZIA O QUANTO A DESEJAVA. COM TOTAL CONSCIÊNCIA, LIEV DAVIDOVITCH ATIRAVA-SE NESSE MOMENTO NO POÇO DA LOUCURA E PUNHA EM PERIGO TUDO O QUE ERA MAIS TRANSCENDENTE NA

SUA VIDA. MAS O FEZ FELIZ, ORGULHOSO, TEMERÁRIO E SEM O MENOR SENTIMENTO DE CULPA, CONFESSARIA MAIS TARDE A SI PRÓPRIO, CONVENCIDO DE QUE, AO FIM E AO CABO, TINHA VALIDO A PENA GASTAR NAQUELA ORGIA DOS SENTIDOS OS MELHORES CARTUCHOS DAS ÚLTIMAS RESERVAS DE SUA VIRILIDADE.



RAMÓN MERCADER ESTAVA CONVENCIDO DE QUE PARIS ERA A CIDADE MAIS PRETENSIOSA DO MUNDO E DE QUE OS FRANCESES E O SEU GOVERNO SOCIALISTA TRAÍAM A ESPANHA AO RECUSAR-LHE O APOIO SALVADOR QUE A REPÚBLICA PEDIA AOS GRITOS. MAS SENTIU-SE SATISFEITO QUANDO TOM LHE ABRIU A PORTA DO APARTAMENTO, NO ÚLTIMO ANDAR DA RUA LEÓPOLD ROBERT, E DESCOBRIU QUE PODIA VER, DAS JANELAS DA ALA NORTE, O BOULEVARD DU MONTPARNASSE ENQUANTO DA VARANDA, OLHANDO PARA SUL, SE ENTREVIA O BOULEVARD RASPAIL, NA ZONA DO CAFÉ DES ARTS.

– É BEM BOM, NÉ? – COMENTOU TOM, ENTREGANDO-LHE AS CHAVES. – CENTRAL E DISCRETO, MUITO BURGUESES MAS UM POUCO BOÊMIO, DE ACORDO CONTIGO.

– JACQUES MORNARD GOSTOU – ADMITIU, OBSERVANDO AS MESAS E AS ESTANTES DE MADEIRA, SEM GRAÇA DEVIDO À FAITA DE ELEMENTOS DECORATIVOS, AS PAREDES NUAS ONDE TERIA DE COLOCAR ALGUMAS FOTOGRAFIAS. – ELE TEM DE COMEÇAR A TORNÁ-LO SEU.

– TEM TEMPO PARA SE ADAPTAR. DOIS OU TRÊS MESES, CREIO.

JACQUES ACENDEU UM CIGARRO E PERCORREU O QUARTO, O CUBÍCULO DO VASO SANITÁRIO, O CHUVEIRO E A PEQUENA COZINHA ONDE UMA PORTA ENVIDRAÇADA DEIXAVA VER A VARANDA DOS FUNDOS, QUE DAVA PARA O PÁTIO INTERIOR DO PRÉDIO. REGRESSOU À SALA COM UM PIRES DE CAFÉ QUE FARIA AS VEZES DE CINZEIRO ATÉ COMPRAR OS UTENSÍLIOS NECESSÁRIOS, MAIS ADEQUADOS À SUA PERSONALIDADE. NESSE INSTANTE, INVADIU-O UMA SENSÇÃO DESCONHECIDA PORQUE, DESDE QUE HÁ MAIS DE DEZ ANOS CARIDAD COMEÇARA A FUGIR, ELE NUNCA MAIS TINHA VOITADO A TER NADA QUE SE PARECESSE COM AQUILO A QUE OS BURGUESES SE OBSTINAM EM CHAMAR DE LAR.

– VOU PARA O MEU HOTEL – DISSE TOM COM UM BOCEJO. – VAI DESCANSAR?

– PRECISO COMPRAR ALGUMA COISA PARA COMER. LEITE, CAFÉ...

– ESTÁ BEM. NOS VEMOS À NOITE. ÀS OITO, EM FRENTE DA FONTAINE SAINT MICHEL. TENHO UMA SURPRESA PARA VOCÊ – E, COM MAIS DIFICULDADE QUE DE OUTRAS VEZES, PÔS-SE DE PÉ.

– QUANDO VAI ME CONTAR O QUE ACONTECEU COM ESSA SUA PERNA?

TOM SORRIU E SAIU DO APARTAMENTO.

JACQUES ABRIU A SUA ÚNICA MALA. TIROU AS CAMISAS E O TERNO DE CAXEMIRA INGLESA E ESTENDEU-OS NUMA POITRONA PARA QUE AREJASSEM E RECUPERASSEM A FORMA. FOI ATÉ A RUA E ATRAVESSOU O BOULEVARD DU MONTPARNASSE, ENTRANDO NA CLOSERIE DES LILAS, QUASE VAZIA NO MEIO DA MANHÃ. PEDIU UM COPO DE LEITE QUENTE, UM CROISSANT E UM CAFÉ. UTILIZOU SEU MELHOR SOTAQUE BELGA E PENSOU QUE NÃO ERA NECESSÁRIO EXAGERAR. DE QUALQUER FORMA, TERIA TEMPO PARA LIMAR AQUELES DEFEITOS MENORES, DISSE PARA CONSIGO, DEIXANDO CAIR NO BOLSO DO CASACO O CINZEIRO DA MESA VIZINHA, COM O NOME DO CAFÉ GRAVADO.

ANTES DE SE DESFAZER DE GRIGORIEV, SEU MENTOR EXPLICARA-LHE QUE, DURANTE SUA VIAGEM A NOVA YORK, COLOCARA EM MARCHA A APROXIMAÇÃO, SINUOSA MAS QUASE GARANTIDA, DE JACQUES MORNARD COM O RENEGADO TROTSKI: RAMÓN ACHOU-A TÃO REBUSCADA E IMPROVÁVEL QUE

CHEGOU A PENSAR SE TUDO AQUILO NÃO SERIA UMA FICÇÃO. GRIGORIEV CONTOU-LHE QUE, SOB A IDENTIDADE DE MISTER ANDREW ROBERTS, TINHA ENTRADO EM CONTATO COM LOUIS BUDENZ, O DIRETOR DO DAILY WORKER. BUDENZ JÁ COLABORARA OUTRAS VEZES COM OS SERVIÇOS SECRETOS SOVIÉTICOS E AGORA ROBERTS PEDIA-LHE UMA COISA TÃO SIMPLES E AO MESMO TEMPO TÃO DIFÍCIL COMO O ENVIO A PARIS DE UMA JOVEM CHAMADA SYLVIA AGELOFF, ATIVISTA DOS CÍRCULOS TROTSKISTAS NORTE-AMERICANOS, IRMÃ DE OUTRAS DUAS FANÁTICAS QUE, INCLUSIVE, JÁ TINHAM TRABALHADO DE PERTO COM O EXILADO. NÃO COMENTOU COM ELE, EVIDENTEMENTE, PARA QUE QUERIA SYLVIA NA FRANÇA, E EMBORA BUDENZ TIVESSE FICADO APENAS A PAR DA NECESSIDADE DE DESLOCAR A TROTSKISTA, ROBERTS INSISTIU NO FATO DE QUE TUDO DEVIA SER FEITO COM A MAIOR DISCRICÃO E ACHOU SER ADVERTÊNCIA SUFICIENTE RECORDAR-LHE QUE, ACERCA DAQUELE PEDIDO, NINGUÉM, EXCETO ELES, SABIA UMA PALAVRA. LOUIS BUDENZ COMPROMETERA-SE A DAR-LHE UMA RESPOSTA QUANTO ANTES.

NESSA NOITE, QUANDO DESCEU DO ÔNIBUS E PASSOU NA FRENTE DO ODÉON A CAMINHO DA FONTAINE SAINT MICHEL, JACQUES MORNARD SENTIU-SE ENTRANDO NO CORAÇÃO DE UMA CIDADE EM EFERVESCÊNCIA. PARA OS PARISIENSES, A GUERRA QUE SE VIVIA NO OUTRO LADO DOS PIRENEUS E QUE SE ANUNCIAVA NO HORIZONTE EUROPEU ERA TÃO LONGÍNQUA COMO O PLANETA MARTE. A NUIT PARISIENNE MANTINHA SUA ANIMAÇÃO E, ENQUANTO ESPERAVA JUNTO DA FONTE, JACQUES SENTIU-SE RODEADO DE VIDA.

TALVEZ O INSTINTO OU UM APELO TELÚRICO DO SANGUE O TENHA FEITO VOITAR-SE. AVISTOU-A IMEDIATAMENTE ENTRE AS PESSOAS, ENQUANTO SE APROXIMAVA PELO BRAÇO DE TOM. SENTIU SUA NOVA IDENTIDADE AGITAR-SE PELA SIMPLES PRESENÇA DAQUELE ALARIDO QUE ATENDIA PELO NOME DE CARIDAD DEL RÍO. QUANDO A MULHER PAROU DIANTE DELE, SORRIDENTE E ORGULHOSA, VESTIDA COM UMA ELEGÂNCIA QUE AGORA LHE PARECIA INCONGRUENTE (AQUELES SAPATOS DE SAITO AITO E PELE DE CROCODILO, MEU DEUS) E SUSSURROU EM CATALÃO UM "MARE MEVA, QUIN HOME MÉS BEN PLANTAT!", ELE ADIVINHOU O QUE SE SEGUIRIA: ELA AGARROU-O PELO PESCOÇO E BEIJOU-O NA FACE, COM A PRECISÃO MALÉVOLA CAPAZ DE LHE COLOCAR O CALOR DA SUA SALIVA NA COMISSURA DOS LÁBIOS. EMBORA JACQUES MORNARD TENHA TENTADO MANTER-SE À TONA, CARIDAD SOITARA AS AMARRAS DE UM RAMÓN QUE CONTINUAVA A EMERGIR DAS PROFUNDEZAS, ARRASTADO POR AQUELE INVENCÍVEL SABOR DE ANIS.

POR SUGESTÃO DE TOM, QUE NESSA NOITE NÃO COXEAVA NEM UM POUCO, FORAM À PROCURA DA BRASSERIE LE BALZAR, NA RUA DES ÉCOLES, ONDE ALGUÉM ESTARIA À ESPERA DELES. CARIDAD CAMINHAVA ENTRE OS DOIS HOMENS, SATISFEITA, E RAMÓN DECIDIU NÃO VOITAR A FRAQUEJAR, PELO MENOS DE FORMA EVIDENTE E DIANTE DE TOM. QUERIA PERGUNTAR PELO PEQUENO LUIS, QUE IMAGINAVA AINDA ESTAR EM PARIS, E POR MONTSE, QUE A DADA ALTURA LHE FALARA DA SUA INTENÇÃO DE VIR PARA FRANÇA. CARIDAD SABERIA ALGUMA COISA DE ÁFRICA E DA PEQUENA LENINA?

AO ENTRAREM NA BRASSERIE, UM HOMEM COM O CRÂNIO RASPADO E BRILHANTE LEVANTOU-SE, E OS RECÉM-CHEGADOS, PRECEDIDOS POR TOM, ENCAMINHARAM-SE PARA A MESA QUE ELE OCUPAVA. DEPOIS DE APERTAR A MÃO DO HOMEM, TOM APRESENTOU-OS, FALANDO EM FRANCÊS:

– NOSSA CAMARADA CARIDAD. ESTE É GEORGE MINK – E VOITANDO-SE PARA O SEU PUPILO: – JACQUES, GEORGE SERÁ O SEU CONTATO EM PARIS.

– BEM-VINDO, MONSIEUR MORNARD. DESEJO-LHE UMA ESTADA AGRADÁVEL NA CIDADE.

ENQUANTO TOMAVAM OS APERITIVOS, E A PEDIDO DE TOM, CARIDAD CONTOU COMO ESTAVAM AS COISAS NA ESPANHA POUCOS DIAS ATRÁS. SEGUNDO ELA, O EXÉRCITO POPULAR CONTINUAVA A

REVELAR FRAQUEZAS, ATRIBUÍVEIS A UMA CAUSA CONCRETA: A SABOTAGEM INIMIGA. MINK, COMO SE NÃO COMPREENDESSE, COMENTOU QUE, TENDO SIDO JÁ ESMAGADOS OS TROTSKISTAS E OS ANARQUISTAS, NÃO ENTENDIA A QUE INIMIGOS SE REFERIA. ELA SAITOU, DIZENDO: AOS INCAPAZES QUE AINDA NOS GOVERNAM.

– O EXÉRCITO AGORA ESTÁ ARMADO PELOS SOVIÉTICOS E CERCA DE OITENTA POR CENTO DELE É DIRIGIDO POR OFICIAIS COMUNISTAS – SUBLINHOU CARIDAD, OLHANDO DIRETAMENTE PARA TOM –, MAS MESMO ASSIM CONTINUAMOS A PERDER BATALHAS, E OS FASCISTAS CHEGARAM AO MEDITERRÂNEO, DIVIDINDO A PENÍNSULA EM DUAS. A ÚNICA EXPLICAÇÃO É O CORAÇÃO DA REPÚBLICA NÃO TER A PUREZA IDEOLÓGICA NECESSÁRIA PARA GANHAR A GUERRA. NA ESPANHA SÃO NECESSÁRIOS MAIS EXPURGOS.

– POBRE ESPANHA – DISSE TOM E, NESSE MOMENTO, JACQUES NÃO SOUBE A QUE ELE SE REFERIA. – JÁ TEM ASSESSORES SOVIÉTICOS ATÉ NAS CASAS DE BANHO PÚBLICAS, E SÃO OS COMUNISTAS ESPANHÓIS QUE PUXAM A DESCARGA. SE PRATICAMENTE CONTROLAMOS O EXÉRCITO, OS SERVIÇOS SECRETOS, A POLÍCIA, A PROPAGANDA, QUEM HÃO DE EXPURGAR AGORA?

– OS TRAIADORES. JÁ NOS LIVRAMOS DE INDALECIO PRIETO. PASSOU TODO O TEMPO CONTRA NÓS, DIZENDO QUE OS COMUNISTAS SÃO COMO AUTÔMATOS, QUE OBEDECEM ÀS ORDENS DO COMITÊ DO PARTIDO. ERA PIOR QUE QUALQUER QUINTA-COLUNA...

– ÀS VEZES PRIETO PARECIA-ME UM ILUMINADO – DISSE TOM COM UM SUSPIRO. – NUNCA TINHA VISTO UM MINISTRO DA GUERRA TÃO CONVENCIDO DE QUE NÃO IA GANHAR A GUERRA... MAS O VERDADEIRO PROBLEMA É QUE VOCÊS, COMUNISTAS ESPANHÓIS, NÃO SABEM GANHAR. JÁ VIU COMO VOCÊ FALA, CARIDAD? PARECE A MERDA DE UM EDITORIAL DE JORNAL AGORA TODOS FALAM ASSIM... E QUEM VAI PAGAR O DESASTRE DA ESPANHA? NÓS: PEDRO, ORLOV, EU E OS OUTROS CHEFES DOS ASSESSORES. MAS A VERDADE É QUE JÁ ESTAMOS CANSADOS DE OUVIR VOCÊS FALAREM E FALAREM E DE TERMOS DE CONTINUAR EMPURRANDO VOCÊS TODOS OS DIAS.

JACQUES MORNARD SENTIU A CHICOTADA NAS COSTAS DE RAMÓN. COM OU SEM RAZÃO, A PANCADA CAIRIA SEMPRE EM CIMA DAS CABEÇAS ESPANHOLAS, PENSOU, MAS MANTEVE-SE EM SILÊNCIO.

– NÃO SEI QUE TIPO DE COMUNISTAS SÃO VOCÊS – CONTINUOU TOM, COMO SE DRENASSE UM VELHO RESSENTIMENTO. – DEIXAM QUE OUTROS LHES DIGAM O QUE DEVEM FAZER E QUE OS TRATEM COMO SE FOSSEM CRIANÇAS. OS LOBOS DO COMINTERN CONTINUAM A CORTAR O BOLO. É POR QUÊ? PORQUE VOCÊS NÃO SE DECIDEM A MANDÁ-LOS À MERDA NEM A FAZER AS COISAS COMO SE DEVE.

– E SE OS MANDARMOS À MERDA – COMEÇOU RAMÓN, SEM CONSEGUIR CONTER-SE NAQUELE INSTANTE – A ELES E A VOCÊS, COMO ENFRENTAREMOS AS UNIDADES ITALIANAS E A AVIAÇÃO ALEMÃ? VOCÊ SABE QUE DEPENDEMOS DE VOCÊS, QUE NÃO TEMOS ALTERNATIVA...

TOM OLHOU DIRETAMENTE PARA OS OLHOS DO PUPILO. ERA UM OLHAR PENETRANTE E FÁCIL DE DECODIFICAR.

– O QUE HOUE, JACQUES? PARECE ALTERADO... UM HOMEM COMO VOCÊ...

JACQUES MORNARD PERCEBEU A INTENÇÃO INCISIVA DAQUELE TOM DE VOZ E SENTIU QUE A IMPOTÊNCIA O EMBARGAVA, MAS FEZ UM ÚLTIMO ESFORÇO PARA SALVAR A DIGNIDADE.

– É QUE SOMOS SEMPRE OS CULPADOS...

– NINGUÉM DISSE ISSO – A VOZ DE TOM TINHA MUDADO. – AVANÇARAM QUASE DO NADA ATÉ ONDE ESTÃO, SÃO HOJE O PARTIDO MAIS INFLUENTE NO LADO REPUBLICANO E VÃO CONTAR SEMPRE COM O NOSSO APOIO. MAS PRECISAM AMADURECER DE UMA VEZ POR TODAS.

– QUANDO VOITA PARA A ESPANHA? – PERGUNTOU MINK, APROVEITANDO O MOMENTO DE

DISTENSÃO, E TOM SUSPIROU.

– DENTRO DE DOIS DIAS. PREPARO AS COISAS AQUI E VOITO PARA LÁ. YEZHOV INSISTE PARA QUE EU CONTINUE A TRABALHAR COM ORLOV. MAS É DIFÍCIL OCUPAR A CABEÇA COM DOIS ASSUNTOS... SÓ TENHO UMA E ESTOU ARRISCANDO-A EM DOIS LUGARES.

CARIDAD OLHOU PARA ELE E, COM UMA CAUTELA IMPRÓPRIA DELA, COMENTOU:

– HÁ QUEM DIGA QUE OS ASSESSORES ESTÃO NOS ABANDONANDO À NOSSA PRÓPRIA SORTE. FALA-SE ATÉ DA MÁ VONTADE DE ALGUNS...

– OS QUE DIZEM ISSO SÃO UNS INGRATOS... EU QUERO IR EMBORA PORQUE TENHO OUTRA MISSÃO. SUEI SANGUE NA ESPANHA E PUS MINHA PRÓPRIA PELE DIANTE DOS TANQUES ITALIANOS EM MADRI QUANDO NINGUÉM DAVA UMA PESETA PELA CIDADE... – TOM BEBEU UMA TAÇA DO VINHO QUE FORA SERVIDO E OLHOU PARA A TOALHA, DE UM BRANCO CINTILANTE, COMO SE PROCURASSE A MANCHA INEXISTENTE. – NINGUÉM PODE DIZER QUE QUEIRA ABANDONÁ-LOS...

O SILÊNCIO CAIU SOBRE A MESA E MINK ATIROU-SE A ELE, ENCHENDO NOVAMENTE SUA TAÇA VAZIA.

– EU SEI QUE A QUESTÃO ESPANHOLA DÓI, MAS NÓS TEMOS OUTROS PROBLEMINHAS, COMO O DE ESCOLHER OS PRATOS, NÃO É? RECOMENDO O CHUCRUTE ALSACIANO, AS SALSICHAS QUE VÊM JUNTO SÃO DE PRIMEIRA. EMBORA EU ME INCLINE AO CASSOLET, ADORO PATO...

ANTES DE TOM VOITAR A VESTIR A PELE DE KOTOV E REGRESSAR À ESPANHA, JACQUES RECEBEU UM CONSELHO QUE NA REALIDADE ERA UMA ORDEM: DEVIA APAGAR A ESPANHA E SUA GUERRA DA CABEÇA. PARA JACQUES MORNARD, O QUE ACONTECIA AO SUL DOS PIRENEUS ERAM APENAS NOTÍCIAS LIDAS NOS JORNAIS. RAMÓN NÃO PODIA PERMITIR QUE AQUELA PAIXÃO AFLORASSE E ROMPESSA A SUA IDENTIDADE, NEM SEQUER NOS CÍRCULOS MAIS ÍNTIMOS, E, COMO MEDIDA PREVENTIVA, TOM PROIBIU-O DE VER OU DE FALAR COM CARIDAD ATÉ NOVA ORDEM. O MECANISMO SUTIL QUE PUSERA EM MARCHA TORNAVA INADMISSÍVEL A EXISTÊNCIA DESSE TIPO DE DESLIZE SENTIMENTAL E PATRIÓTICO. RAMÓN MERCADER TINHA DEMONSTRADO SER CAPAZ DE ESTAR ACIMA DESSAS FRAQUEZAS, E AS SUAS PAIXÕES NÃO DEVIAM SAIR DA OBSCURIDADE ATÉ SEREM CONVOCADAS POR UMA CAUSA MAIOR, TALVEZ A PRÓPRIA CAUSA MAIOR.

GEORGE MINK, COM A SUA FACHADA DE FILHO DE UCRANIANOS EMIGRADOS PARA A FRANÇA NA ÉPOCA DA GUERRA CIVIL RUSSA, ENCARREGOU-SE, A PARTIR DE ENTÃO, DE COLOCAR JACQUES NO MUNDO PARISIENSE ADEQUADO A ELE. FREQUENTARAM DURANTE SEMANAS OS LOCAIS DA BOÊMIA DA RIVE GAUCHE, O HIPÓDROMO ONDE JACQUES PRATICOU SEUS CONHECIMENTOS ATÉ ENTÃO TEÓRICOS SOBRE APOSTAS, PERCORREU AS RUAS HISTÓRICAS E AGORA DEGRADADAS DO MARAIS, RELACIONOU-SE COM AS CORISTAS DO MOULIN ROUGE, OFERECENDO-LHES CHAMPANHE, E PERCORREU AO VOLANTE AS RUAS DE PARIS APRENDIDAS NOS MAPAS ESTUDADOS EM MALAKHOVKA. COMO SE VISITASSE UM SANTUÁRIO, GEORGE LEVOU-O AO GEMY'S CLUB, ONDE LOUIS LEPLÉE APRESENTAVA A SUA GRANDE DESCOBERTA, A MÔME PLAF, UMA MULHERZINHA VOLÁTIL E UM TANTO DESGRENHADA QUE, COM UMA VOZ IMENSA, ENTOAVA CANÇÕES CHEIAS DE LUGARES-COMUNS E METÁFORAS ATREVIDAS QUE, NO ENTANTO, DEIXARAM O BELGA IMPÁVIDO E ENTEDIADO. COM JACQUES AO VOLANTE, VISITARAM BRUXELAS E LIÈGE, OS CASTELOS FABULOSOS DO VALE DO LOIRE E TREINARAM O PALADAR DO JOVEM COM OS CHOCOLATES BELGAS, OS VINHOS E QUEIJOS FRANCESES, OS PESADOS PRATOS NORMANDOS E

OS AROMAS SUTIS DA COZINHA PROVENÇAL. O APARTAMENTO DA RUA LÉOPOLD ROBERT ADQUIRIU UM ASPECTO ABURGUESADO E INFORMAL, E JACQUES VESTIU-SE COM A ARTE DE ALGUNS ALFAIATES JUDEUS ALEMÃES INSTALADOS HÁ POUCO TEMPO NO MARAIS, CHEGANDO A TER NO SEU GUARDA-ROUPA DOZE CHAPÉUS. DURANTE TODO ESSE TEMPO, MANTIVERAM-SE AFASTADOS DOS CÍRCULOS POLÍTICOS FRANCESES, DO MUNDO DOS EMIGRADOS RUSSOS E DOS CENÁCULOS DOS REPUBLICANOS ESPANHÓIS, ONDE PULULAVAM ESPÍOES DE TODOS OS SERVIÇOS SECRETOS DO PLANETA, COMO SE TIVESSEM SIDO CONVOCADOS PARA UMA CONVENÇÃO GERAL DO MUNDO DAS TREVAS.

QUANDO TOM REGRESSOU, NO INÍCIO DE JUNHO, VIU COM SATISFAÇÃO COMO A SUA CRIAÇÃO BEIRAVA A PERFEIÇÃO E SENTIU-SE SATISFEITO POR TER SABIDO DESCOBRIR, NUM PRIMITIVO COMUNISTA CATALÃO, AQUELE DIAMANTE QUE BRILHAVA COMO A JOIA MAIS REQUINTADA. TERMINADA A SUA ESTADA NA ESPANHA, TOM TINHA VOITADO A NOVA YORK, SENDO INFORMADO DE QUE A OPERAÇÃO SYLVIA AGELOFF FORA ATIVADA E TERIA INÍCIO DURANTE O MÊS DE JULHO, QUANDO A MOÇA, PROFESSORA DE HIGH SCHOOL, ESTIVESSE EM FÉRIAS DE VERÃO E, GRAÇAS AO ENTUSIASMO E À GENEROSIDADE ECONÔMICA DA SUA VELHA AMIGA RUBY WEIL, FIZESSE A VIAGEM DOS SEUS SONHOS A PARIS. SEM DIZER QUEM ERA A PESSOA FOTOGRAFADA, TOM DEU A JACQUES UM RETRATO DE RUBY WEIL E VIU QUE OS OLHOS DO JOVEM SE ILUMINAVAM.

– NADA MAL – ADMITIU.

TOM SORRIU E, SEM FAZER COMENTÁRIOS, ENTREGOU-LHE UMA SEGUNDA FOTOGRAFIA NA QUAL SE VIA UMA MULHER COM CERCA DE TRINTA ANOS, ÓCULOS DE AROS REDONDOS E LENTES GROSSAS, UM ROSTO MAGRO COBERTO DE SARDAS E O CABELO LISO, CAÍDO SEM GRAÇA, POR ONDE ESPREITAVAM AS PONTAS DAS ORELHAS.

– NEM TODOS OS VINHOS SÃO DE BORDEAUX, JACQUES... – DISSE TOM, SEM DEIXAR DE SORRIR. – ESTA É SYLVIA AGELOFF, SUA LEBRE. BEM COZIDA, VAI VER QUE FICA ATÉ APETITOSA.

PARA SUAVIZAR A COMOÇÃO, TOM CONTOU-LHE QUE TAMBÉM ESTIVERA NO MÉXICO, ONDE OUTRAS FRENTEAS DA OPERAÇÃO JÁ TINHAM SE COLOCADO EM MARCHA. ENQUANTO OS HOMENS DO COMINTERN ATRIBUÍRAM AO PARTIDO COMUNISTA A MISSÃO DE EXAITAR OS ÂNIMOS POPULARES CONTRA A PRESENÇA DO RENEGADO NO PAÍS, QUATRO AGENTES, TODOS ESPANHÓIS, FORAM COLOCADOS NA CAPITAL PARA LEVAR A CABO A OPERAÇÃO, SE A ORDEM FOSSE DADA E AS SUAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO FOSSEM CONSIDERADAS REAIS.

– TALVEZ ESTEJA VIVENDO AS MELHORES FÉRIAS DA SUA VIDA, AQUI EM PARIS, LONGE DA GUERRA, COM DINHEIRO À VONTADE PARA GASTAR. SE PRECISAR ROER ESTE OSSO – DISSE, BATENDO COM A UNHA NA FOTOGRAFIA DE SYLVIA AGELOFF E SORRINDO – E SE, NO FIM, NÃO FOR VOCÊ A FAZER O TRABALHO, DAREMOS UM BOM DESCONTO NAS SUAS DÍVIDAS.

JACQUES PENSOU QUE HAVIA SACRIFÍCIOS PIORES E, COM ESSE CONSOLO, DISPÔS-SE A ESPERAR PELA CHEGADA DA MULHER QUE, SE TIVESSE SORTE, SERIA A SUA PASSAGEM PARA O LONGÍNQUO COYOACÁN E, TALVEZ, PARA A HISTÓRIA.

DESDE O INÍCIO DE JULHO TOM E MINK TINHAM EVAPORADO, E AQUELES DIAS DE ESPERA PELO MOMENTO ZERO, ESTIVAIS E APRAZÍVEIS, FORAM PARA JACQUES MORNARD DIAS LENTOS, ENSOMBRADOS PELA CRISE GALOPANTE VIVIDA PELA COLIGAÇÃO DO GOVERNO DA FRENTE POPULAR NA FRANÇA, MAS, SOBRETUDO, PELAS NOTÍCIAS CADA VEZ PIORES QUE IAM CHEGANDO DA ESPANHA,

ONDE HAVIA COMEÇADO A EVACUAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS DAS BRIGADAS INTERNACIONAIS SEM QUE O EXÉRCITO POPULAR, APESAR DA CAMPANHA INTRÉPIDA DO EBRO, CONSEGUISSSE FAZER RETROCEDER AS TROPAS FRANQUISTAS, EXPULSANDO-AS DO CORREDOR QUE TINHAM ABERTO ATÉ O MEDITERRÂNEO. OS RESÍDUOS DE RAMÓN AINDA PALPITANTES EM JACQUES NÃO PODIAM DEIXAR DE SE ENERVAR PERANTE AQUELES FRACASSOS, MAS SUA DISCIPLINA TINHA CONSEGUIDO MANTÊ-LO AFASTADO DOS LOCAIS ONDE SE REUNIAM OS VOLUNTÁRIOS EVACUADOS, ANTES DE REGRESSAREM AOS RESPECTIVOS PAÍSES. RAMÓN TERIA GOSTADO DE OUVIR SUAS HISTÓRIAS, DE RESPIRAR AQUELE AMBIENTE.

NO DIA 15 DE JULHO, SEM QUE JACQUES ESTIVESSE À ESPERA, UM TOM PÁLIDO E ALTERADO FOI VÊ-LO NO APARTAMENTO DA RUA LÉOPOLD ROBERT. SEM SEQUER CUMPRIMENTÁ-LO, DISSE QUE TINHA ACONTECIDO UM INCIDENTE MUITO GRAVE: TUDO PARECIA INDICAR QUE ORLOV, O CHEFE DOS ASSESSORES DO SERVIÇO SECRETO SOVIÉTICO NA ESPANHA, TINHA DESERTADO. NAQUELE INSTANTE, PELA PRIMEIRA VEZ, JACQUES VERIA UM RESQUÍCIO DE FRAQUEZA NAQUELE HOMEM QUE TANTO ADMIRAVA POR SUA ALTIVEZ DIANTE DE QUALQUER SITUAÇÃO. MAS DEPRESSA COMPREENDEU A DIMENSÃO DO DESASTRE QUE O ATORMENTAVA:

– VAMOS ATRÁS DELE, MAS O SAFADO CONHECE TODOS OS MÉTODOS E SABE COMO FAZER AS COISAS. SABEMOS QUE ESTÁ NA FRANÇA, TALVEZ AQUI MESMO EM PARIS, E A VERDADE É QUE EU ACHO QUE ELE VAI ESCAPAR.

– TEM CERTEZA DE QUE DESERTOU?

– NÃO TINHA ALTERNATIVA.

– E NÃO ERA UM HOMEM DE CONFIANÇA?

– DE TANTA CONFIANÇA QUE CONHECE TODA A REDE DE ESPIONAGEM SOVIÉTICA NA EUROPA.

JACQUES SENTIU UM ABALO.

– TAMBÉM ESTÁ INFORMADO SOBRE MIM?

– NÃO – TRANQUILIZOU-O TOM. – VOCÊ ESTÁ FORA DO ALCANCE DELE. MAS OS CAMARADAS QUE ESTÃO NO MÉXICO, NÃO. NEM IMAGINA O QUE ORLOV SABE. COMO DIZEM NA ESPANHA, O SACANA DEIXOU-NOS COM A BUNDA DE FORA... É UM DESASTRE.

– JURO QUE NÃO COMPREENDO. ORLOV ERA UM TRAIADOR?

TOM ACENDEU UM CIGARRO, COMO SE PRECISASSE DAQUELA PAUSA.

– NÃO, NÃO CREIO, E ISSO É O PIOR. OBRIGARAM-NO A DESERTAR. O QUE ACONTECEU AGORA FOI QUE O LOUCO DO YEZHOV MANDOU UM TELEGRAMA A ORLOV DIZENDO-LHE QUE VIESSE A PARIS, PASSASSE PELA EMBAIXADA PARA BUSCAR UM CARRO E SE DIRIGISSE À ANTUÉRPRIA, A UM BARCO ONDE TERIA UMA REUNIÃO MUITO IMPORTANTE COM UM ENVIADO SEU. ORLOV NEM SEQUER TINHA DE SER MUITO INTELIGENTE PARA FAREJAR QUE, SE APARECESSE, IA ACABAR FUZILADO COMO ANTONOV-OVSEIENKO E OS OUTROS ASSESSORES QUE YEZHOV MANDOU BUSCAR. NO DIA 11 SAIU DA ESPANHA E EVAPOROU.

JACQUES MORNARD SENTIU A CABEÇA GIRAR. ALGUMA COISA DEMASIADO DOENTIA E DISPARATADA ESTAVA ACONTECENDO E, PELO QUE TOM DIZIA, AS CONSEQUÊNCIAS PODIAM SER IMPREVISÍVEIS.

– SE BERIA E O CAMARADA STALIN NÃO DETEREM YEZHOV, VAI TUDO À MERDA.

– E POR QUE NÃO O DETÊM DE UMA VEZ, PORRA? – EXALTOU-SE JACQUES.

– PORQUE STALIN NÃO QUER, CACETE! – GRITOU TOM, ATIRANDO O CIGARRO PARA O CHÃO. – PORQUE ELE NÃO QUER!

TOM LEVANTOU-SE. A FÚRIA QUE O DOMINAVA ERA DESCONHECIDA PARA JACQUES, QUE

PERMANECEU EM SILÊNCIO ATÉ QUE O OUTRO, RECUPERANDO O CONTROLE, VOLTOU A FALAR.

– SEU PLANO CONTINUA DE PÉ. ORLOV NEM SEQUER SABE QUE VOCÊ EXISTE, E ESSA É A NOSSA GARANTIA. AGORA É MAIS IMPORTANTE DO QUE NUNCA QUE FAÇA TUDO DIREITO. ENQUANTO NÃO SOBERMOS ONDE ESTÁ ORLOV E QUE INFORMAÇÕES VAI LIBERAR, ESTAMOS EM SUSPENSO. PARA JÁ, PUSEMOS DE QUARENTENA TRÊS DOS CAMARADAS QUE ESTÃO NO MÉXICO E RETIRAMOS DEFINITIVAMENTE O OUTRO... ORLOV CONHECIA ESSE AGENTE PESSOALMENTE. FOI ELE PRÓPRIO QUEM O RECOMENDOU PARA TRABALHOS DA MÁXIMA RESPONSABILIDADE.

JACQUES CONTINUOU CALADO. SABIA QUE TOM PRECISAVA DESCARREGAR TODA AQUELA TENSÃO E FAZIA ISSO NA FRENTE DELE PORQUE CONFIAVA EM SUA DISCRICÃO E PRECISAVA MAIS DO QUE NUNCA DA SUA INTELIGÊNCIA.

– VOU LHE CONTAR UMA COISA DE QUE IA FICAR A PAR MAIS CEDO OU MAIS TARDE E QUE JÁ NÃO FAZ SENTIDO VOCÊ NÃO SABER. ESSE AGENTE QUE TIRAMOS DO MÉXICO É UMA MULHER E TRABALHAVA COM O NOME DE PÁTRIA. AO CHEGAR O MOMENTO, CASO FOSSE NECESSÁRIO, VOCÊS TERIAM TRABALHADO JUNTOS...

RAMÓN SOBRESSAITOU-SE. SERIA POSSÍVEL QUE UM DISPARATE DE YEZHOV O TIVESSE PRIVADO DE ALGO TÃO BELO QUE NEM SE ATREVERA A CONCEBER?

– ESTÁ FALANDO DE...

– ÁFRICA DE LAS HERAS. QUANDO VOCÊ CHEGOU A MALAKHOVKA, ELA ESTAVA NA CABANA 9. SAIU DE LÁ DOIS MESES ANTES DE VOCÊ. ORLOV NÃO SABE ONDE ELA ESTÁ, MAS A CONHECE E NÃO PODEMOS ARRISCÁ-LA. É VALIOSA DE MAIS.

RAMÓN MERCADER LEVANTOU-SE E FOI ATÉ A JANELA DE ONDE SE VIA O BOULEVARD DU MONTPARNASSE. À TARDE CAÍA E OS CAFÉS, COM SUAS MESAS AO SOL, TINHAM SE ENCHIDO DE CLIENTES, DESPREOCUPADOS E REPOUSADOS, QUE DEVIAM FALAR DE COISAS IMPORTANTES OU MENORES DE SUAS VIDAS, TALVEZ INSIGNIFICANTES, MAS PESSOAIS. SABER QUE DURANTE SEMANAS ESTIVERA A TRINTA METROS DE DISTÂNCIA DE ÁFRICA SEM QUE LHE PERMITISSEM VER-SE NÃO ERA UMA NOTÍCIA RECONFORTANTE. ERA UMA MUTILAÇÃO, MAIS UMA, DAS MUITAS QUE TIVERA DE SOFRER PARA CHEGAR AO PONTO OSCURO DE SUA VIDA EM QUE SE ENCONTRAVA: SEM PASSADO, SEM PRESENTE, COM UM FUTURO QUE DEPENDERIA DAS DECISÕES DE OUTROS, DOS RUMOS INTANGÍVEIS DA HISTÓRIA. RAMÓN VOLTOU-SE E OLHOU PARA TOM, QUE, COM A CABEÇA BAIXA, FUMAVA NOVAMENTE.

– FIQUE SOSSEGADO. EU ME ENCARREGO DE QUE MINHAS COISAS SIGAM O SEU RUMO. NÃO VOU DESAPONTÁ-LO... E ELA, ESTÁ BEM?

ATRÁS DO BALCÃO DO BAR ESTAVA O ESPELHO MAIS COMPRIDO, IMPOLUTO E PRECISO DE QUE RAMÓN MERCADER RECORDARIA EM TODA A SUA VIDA. FOI SEU ESPELHO DE REFERÊNCIA, COM O QUAL COMPARARIA TODOS OS OUTROS ESPELHOS DO MUNDO, O ESPELHO ONDE TANTAS VEZES TERIA QUERIDO SE VER, ESPECIALMENTE NA GELADA MANHÃ MOSCOVITA DE 1968 EM QUE, SENTINDO A DOR ABRASIVA EM SUA MÃO DIREITA E OBSERVANDO SEU REFLEXO NOS NOVOS VIDROS DO MAUSOLÉU DO DEUS DOS PROLETÁRIOS DO MUNDO, VISLUMBROU O VAZIO QUE ESPREITAVA SUA VIDA DE TREVAS: ENTÃO IMAGinou QUE ESTAVA DE FRENTE PARA O ESPELHO MÁGICO DO RITZ, E CERTAMENTE CONSEGUIU SE VER, TAL COMO NAQUELAS TARDAS DE 1938, QUANDO ERA JACQUES MORNARD E CONSERVAVA A FÉ E A SAÚDE INTACTAS, EXIBINDO UM TERNO DE MUSSELINA OU DE DRIL, ESTALADIÇO

DE TANTA GOMA, INFLADO DE ORGULHO POR SABER QUE ESTAVA NO CENTRO DO COMBATE PELO GRANDE FUTURO DOS HOMENS.

ANTES DE PARTIR, TOM EXPLICARA-LHE, COM A SUA METICULOSIDADE HABITUAL AO PROGRAMAR O FUTURO, COMO DECORRERIA AQUELE PRIMEIRO ENCONTRO COM SYLVIA AGELOFF E RUBY WEIL: NA TARDE DE 19 DE JULHO, JACQUES DEPARARIA COM AS MULHERES NO BAR DO HOTEL RITZ, ONDE RUBY E SYLVIA ENTRARIAM ACOMPANHADAS PELA LIVREIRA GERTRUDE ALLISON, PARA QUE ELE, APROVEITANDO-SE DE SUA RELAÇÃO DE CLIENTE DE ALLISON, FOSSE APRESENTADO ÀS TURISTAS E AS CONVIDASSE PARA UM DRINQUE. SYLVIA CAIRIA ENTÃO NA MIRA DA ESPINGARDA DO BELGA. A PARTIR DESSE MOMENTO, A FORMA COMO A PRESA SERIA ABATIDA DEPENDERIA DAS HABILIDADES E DO PULSO FIRME DE JACQUES MORNARD.

MAS NAQUELA TARDE, COM OS COTOVELOS APOIADOS NO BALCÃO, DIANTE DE UMA TÔNICA LEVEMENTE BATIZADA COM GIM, PENSAVA NOVAMENTE QUE TALVEZ A MUDANÇA BRUSCA DE ATITUDE DE ÁFRICA, QUANDO SE SEPARARAM EM BARCELONA, NÃO TIVESSE NADA A VER COM OUTROS HOMENS E SE DEVESSE APENAS A ORDENS PARA CORTAR SUAS ANTIGAS RELAÇÕES ANTES DE SE ALISTAR NA NOVA MISSÃO. ALVIADO COM AQUELA IDEIA, OBSERVOU ATRAVÉS DO ESPELHO A ENTRADA BARULHENTA E SORRIDENTE DE QUATRO MULHERES. RECONHECEU ALLISON, A LOIRA RUBY WEIL, E DISSE PARA SI MESMO QUE A JOVEM AITA DEVERIA SER MARIE CRAPEAU, UMA FRANCESA AMIGA DA LIVREIRA. CONCENTROU-SE ENTÃO NA SARDENTA DE ÓCULOS E PELE LEITOSA, QUE ESCONDIA SUA EXTREMA MAGREZA SOB UMA SAIA PLISSADA LARGA E UMA BLUSA DE BABADOS, E SENTIU COMO RESSAITAVA NO VIDRO PERFEITO A ESMAGADORA FEIURA DE SYLVIA AGELOFF. VIU-AS SENTAREM-SE A UMA MESA E DECIDIU QUE DEVERIA VOIAR-SE PARA OBSERVAR, TAL COMO OS OUTROS CLIENTES, AS MULHERES QUE CHEGAVAM EM SEMELHANTE ALVOROÇO. COMPREENDEU QUE NESSE INSTANTE JACQUES MORNARD ATINGIA A MAIORIDADE.

GERTRUDE ALLISON DEU UM GRITO DE VERDADEIRA SURPRESA:

– MAS VEJAM SÓ QUEM ESTÁ AQUI!... OLÁ, JACQUES!

SORRIDENTE, DE COPO NA MÃO, APROXIMOU-SE DAS MULHERES DEIXANDO QUE SEU ENCANTO PESSOAL, SUA ELEGÂNCIA E SEU PERFUME SE ESPALHASSEM E COMEÇASSEM A FAZER SEU TRABALHO. GERTRUDE FEZ AS APRESENTAÇÕES E, QUANDO ELE APERTOU A MÃO DE SYLVIA, TEVE A SENSACÃO DE TOCAR NUM PÁSSARO MINÚSCULO E FRÁGIL. GERTRUDE ALLISON EXPLICOU-LHE QUEM ERAM AQUELAS SUAS DUAS AMIGAS NORTE-AMERICANAS, DE VISITA A PARIS, E CONVIDOU-O A SENTAR-SE. ELE NÃO QUERIA INTERROMPER A FESTA, MAS PERANTE TANTA INSISTÊNCIA... NA CONDIÇÃO DE ACEITAREM O SEU CONVITE PARA UMA BEBIDA.

– JACQUES É FOTÓGRAFO – EXPLICOU GERTRUDE. – CONTINUA TRABALHANDO PARA O CE SOIR?

– SEMPRE QUE ME PEDEM ALGUMA COISA – DISSE, SEM DAR GRANDE IMPORTÂNCIA.

GERTRUDE VOLTOU-SE PARA AS MULHERES E EXPLICOU:

– É DAQUELES FELIZADOS QUE NÃO PRECISAM TRABALHAR PARA VIVER.

– NÃO É BEM ASSIM – ESCLARECEU, MODESTO.

– MAS DEIXA EU TE DIZER QUE AS AMIGAS AQUI – DISSE, APONTANDO PARA SYLVIA E RUBY – PREFEREM OS MACHOS OPERÁRIOS, BEM SUADOS E PELUDOS... ELAS SÃO MARXISTAS, LENINISTAS E VÁRIOS “ISTAS” MAIS...

– TROTSKISTA – SYLVIA QUASE NÃO SORRIU, MAS NÃO CONSEGUIU CONTER-SE. – EU SOU TROTSKISTA – REPETIU, E JACQUES RECEBEU NOS OUVIDOS A VOZ CÁLIDA PORÉM CORTANTE DA MULHER.



– NO CHUVEIRO CANTA “A INTERNACIONAL” – CONCLUIU GERTRUDE ALLISON, E TODOS, INCLUINDO SYLVIA, RIRAM DESCONTRAÍDOS.

– FELICITO-AS – DISSSE, TORNANDO EVIDENTE SEU DESINTERESSE. – ADORO PESSOAS QUE ACREDITAM EM ALGUMA COISA. MAS PRA MIM A POLÍTICA ... – E SUBLINHOU A FRASE COM UM ENCOLHER DE OMBROS. – ME INTERESSAM MAIS AS CANÇÕES NO CHUVEIRO...

OS ATORES ESTAVAM NO PALCO, E JACQUES ENCARREGOU-SE DE DIRIGIR AQUELA ENCENAÇÃO. MEIA HORA DEPOIS, QUANDO GERTRUDE E MARIE FORAM EMBORA, ELE DECIDIU FAZER COMPANHIA ÀS TURISTAS POR MAIS ALGUM TEMPO E, AO DESPEDIR-SE, COMBINARAM DE SE ENCONTRAR PARA IR AO HIPÓDROMO, ONDE ELE TINHA DE TIRAR UMAS FOTOGRAFIAS DAS CORRIDAS DO DIA SEGUINTE. E, SE ELAS NÃO TIVESSEM OUTROS COMPROMISSOS, OFERECIA-SE PARA LHES MOSTRAR PARIS LA NUIT, UMA VEZ TERMINADO O TRABALHO.

O ENCANTO DE JACQUES MORNARD, A FORMA MAGNÍFICA COMO GASTAVA DINHEIRO, SEU CARRO, SEU CONHECIMENTO DA NOITE PARISIENSE E AQUELE APARTAMENTO COM AR BOÊMIO NUM DOS LADOS DO BOULEVARD DU MONTPARNASSE, ONDE ACABARAM A NOITE TOMANDO UM CÁLICE DE PORTO, FOI IRRESISTÍVEL, SOBRETUDO PARA ALGUÉM COMO SYLVIA AGELOFF, QUE NÃO COMPREENDIA POR QUE RAZÃO AQUELE JOVEM (QUE NÃO ATINGIRA, OVIAMENTE, OS 28 ANOS QUE CONFESSAVA TER), PARECIA TER ESCOLHIDO ELA, E NÃO A BELA RUBY WEIL, COMO ALVO DE SEUS GALANTEIOS.

NA MANHÃ SEGUINTE, UM TELEFONEMA DE TOM ARRANCOU JACQUES DA CAMA, E COMBINARAM ALMOÇAR EM LA COUPOLE. ENQUANTO BEBIAM UM APERITIVO, JACQUES CONTOU-LHE QUE TUDO CORRIA CONFORME O PREVISTO E QUE A ÚNICA COISA QUE LHE RESTAVA FAZER ERA PEDIR A SYLVIA AGELOFF PARA BAIXAR A CALCINHA. A FIM DE QUE TUDO FUNCIONASSE DA MANEIRA MAIS EFICIENTE, O MELHOR SERIA AFASTAR RUBY DE PARIS, E TOM DISSSE QUE GEORGE SE ENCARREGARIA DISSO.

– AGORA VAMOS COMER QUALQUER COISA PORQUE NÃO SEI QUANDO PODEREI VOITAR A SENTAR-ME A UMA MESA – DISSSE TOM, POUANDO O CIGARRO NO CINZEIRO. – ORLOV APARECEU.

JACQUES ESPEROU. SABIA QUE TOM SÓ LHE DIRIA O QUE PUDESSE.

– ESTÁ EM MONTREAL TENTANDO UM VISTO PARA ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS. QUANDO PASSOU POR PARIS, DESCOBRIU QUE TÍNHAMOS A EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS SOB VIGILÂNCIA E FOI PARA A DO CANADÁ. TRAZIA COM ELE MAIS PASSAPORTES QUE UMA DELEGAÇÃO CONSULAR E ERAM TODOS MUITO BONS... EU PRÓPRIO OS TINHA ARRANJADO.

– E COMO SOBERAM QUE ESTAVA NO CANADÁ?

O GARÇOM CHEGOU E PEDIRAM OS PRATOS.

– ORLOV É O FILHO DA PUTA MAIS FILHO DA PUTA QUE JÁ SE INVENTOU NESTE MUNDO – A VOZ DE TOM ERA UMA MISTURA DE RAIVA E ADMIRAÇÃO. – ASSIM QUE CHEGOU, ENVIU UM COMUNICADO AO CAMARADA STALIN COM CÓPIA A YEZHOV. PROPÕE UM ACORDO: SE NÃO FOREM FEITAS REPRESÁLIAS CONTRA A MÃE E A SOGRA, QUE VIVEM NA UNIÃO SOVIÉTICA, ELE ENTREGARÁ AOS SERVIÇOS SECRETOS NORTE-AMERICANOS UM POUCO DE PELE E GUARDARÁ A CARNE. E A CARNE QUE TEM É MUITA, MUITA. PODE ACABAR DESTRUINDO NOSSO TRABALHO DE ANOS. MAS, SE ACONTECER ALGUMA COISA A ESSAS MULHERES, À SUA PRÓPRIA MULHER, AOS FILHOS OU A ELE, UM ADVOGADO SE ENCARREGARÁ DE PUBLICAR UMA DECLARAÇÃO COM TUDO O QUE ELE SABE E QUE JÁ ESTÁ NO SUBTERRÂNEO DE UM BANCO DE NOVA YORK.

– E O QUE DIZEM EM MOSCOU? ACHAM QUE ELE CUMPRIRÁ O ACORDO?

– NÃO SEI O QUE DIZEM, MAS PENSO QUE SIM. ELE SABE QUE PODEMOS TORNAR MUITO DIFÍCIL A VIDA DA MÃE E DA SOGRA E QUE PODEMOS ENCONTRÁ-LO ONDE QUER QUE ELE SE META. E SABE O

QUE MAIS? POR CULPA DE YEZHOV PERDEMOS O DEMÔNIO MAIS INTELIGENTE E CÍNICO QUE TÍNHAMOS. JULGO QUE BERIA ESTARÁ DISPOSTO A FAZER UM ACORDO COM ELE.

– E AS OPERAÇÕES NO MÉXICO?

– TODA A OPERAÇÃO SE MANTÉM DE QUARENTENA ATÉ AS COISAS SE ACALMAREM. O CAMARADA STALIN PEDIU-ME QUE, ENQUANTO ISSO, EU ME INSTALASSE NA ESPANHA E TENTASSE CONSERTAR O DESASTRE QUE ORLOV PROVOCOU.

– O QUE EU FAÇO ENTÃO?

– VOCÊ CONTINUA A SER NOSSA GRANDE ESPERANÇA. JÁ COMEÇOU O JOGO DE XADREZ, E AS ABERTURAS COSTUMAM SER DECISIVAS... E ÚNICAS. VOCÊ TEM TODA A MINHA CONFIANÇA, JACQUES. ENCARREGUE-SE DE SYLVIA. NÓS NOS ENCARREGAREMOS DO RESTO.

SYLVIA AGELOFF EXPLORAVA A NUDEZ DE JACQUES MORNARD E PENSAVA QUE VIVIA UM CONTO DE FADAS. SABIA QUE PENSAR DESSA FORMA ERA TERRIVELMENTE CAFONA, MAS ERA-LHE IMPOSSÍVEL ENCARAR A SITUAÇÃO DE OUTRA MANEIRA. SE AQUELE JOVEM, FILHO DE DIPLOMATAS, REQUINTADO, CUITO, BONITO E MUNDANO NÃO ERA O PRÓPRIO PRÍNCIPE ENCANTADO, QUE OUTRA COISA PODIA SER? A PAIXÃO COM QUE JACQUES DESPERTARA AS MOLAS ENFERRUJADAS DE SUA LIBIDO LANÇOU-A PARA ALÉM DE TODOS OS ÊXTASES IMAGINÁVEIS, A PONTO DE ACEITAR A CONDIÇÃO DE SE ABSTER DE FALAR DE POLÍTICA, O ÚNICO ASSUNTO DE SUA VIDA DE MILITANTE SEM AMORES.

OS DIAS DE PASSEIOS POR PARIS, POR CHARTRES E PELAS MARGENS DO LOIRE; O FIM DE SEMANA EM BRUXELAS, ONDE JACQUES LHE MOSTROU OS LUGARES DE SUA INFÂNCIA, EMBORA TENHA SE RECUSADO (PARA O ABORRECIMENTO, AINDA QUE PASSAGEIRO, DE SYLVIA) A LEVÁ-LA À CASA PATERNA; A COMPRENSÃO INFINITA DO AMANTE, QUE ACEITOU LEVÁ-LA A BARBIZON PARA QUE ELA VISSE, MESMO À BEIRA DO BOSQUE DE FONTAINEBLEAU, A CASA CHAMADA “KER MONIQUE” ONDE HÁ TRÊS ANOS VIVERA O SEU IDOLATRADO LIEV DAVIDOVITCH, TUDO ISSO SE COMPLEMENTOU COM NOITES NOS RESTAURANTES MAIS LUXUOSOS E NOS CAFÉS MAIS CONCORRIDOS, ONDE SE REUNIA A BOÊMIA INTELLECTUAL PARISIENSE (NO CAFÉ DE FLORE, JACQUES MOSTROU A UMA SYLVIA EXTASIADA A MESA EM VOITA DA QUAL BEBIAM E DISCUTIAM JEAN-PAUL SARTRE, ALBERT CAMUS, SIMONE DE BEAUVOIR E ALGUNS DOS JOVENS QUE SE AUTOINTITULAVAM EXISTENCIALISTAS; NO GEMY’S CLUB, FEZ COM QUE ELA OUVISSE ÉDITH PIAF A DUAS MESAS DE MAURICE CHEVALIER) E, SOBRETUDO, COM AS MADRUGADAS EM QUE A VIRILIDADE DE JACQUES MORNARD SE CRAVAVA NO CENTRO DA SUA VIDA E QUE A TRANSFORMARAM, EM POUCAS SEMANAS, NUMA MARIONETE CUJOS MOVIMENTOS NASCIAM E MORRIAM NOS DEDOS DO HOMEM.

UMA ÚNICA PREOCUPAÇÃO TINHA ACOMPANHADO SYLVIA DURANTE AQUELES DIAS DE GLÓRIA. ASSIM QUE CHEGARA A PARIS, EM MEADOS DE JULHO, VERIFICARA-SE UMA AGITAÇÃO NOS CÍRCULOS TROTSKISTAS DEVIDO AO DESAPARECIMENTO DE RUDOLF KLEMENT, UM DOS ASSISTENTES MAIS PRÓXIMOS DE TROTSKI E SECRETÁRIO-EXECUTIVO DA PLANEJADA IV INTERNACIONAL COMUNISTA. DO MÉXICO, O EXILADO TINHA ENVIADO UM PROTESTO À POLÍCIA FRANCESA, PORQUE A CARTA EM QUE KLEMENT DIZIA RENUNCIAR À INTERNACIONAL E AO TROTSKISMO ERA, SEGUNDO ELE, UMA FRAUDE GROSSEIRA DOS SERVIÇOS SECRETOS SOVIÉTICOS. POR ISSO, QUANDO EM 26 DE AGOSTO O CADÁVER ESQUARTEJADO DE KLEMENT FOI ENCONTRADO NUMA MARGEM DO SENA, SYLVIA AGELOFF CAIU NUM ESTADO DE DEPRESSÃO DE QUE SÓ SAIRIA PARA ASSISTIR, COMO TRADUTORA, À REUNIÃO FUNDADORA

DA INTERNACIONAL TROTSKISTA EM PÉRIGNY, NOS ARREDORES DE PARIS.

NUM DE SEUS FUGAZES APARECIMENTOS, TOM ACONSELHOU JACQUES A APOIAR SYLVIA TANTO SENTIMENTAL QUANTO POLITICAMENTE, PARA TERMINAR DE FORJAR SEU DOMÍNIO SOBRE ELA.

— HÁ UM PROBLEMA — DISSE JACQUES, OLHANDO PARA AS ÁGUAS DO SENA QUE TINHAM BANhado O CADÁVER DE KLEMENT. — SYLVIA TEM DE VOITAR EM OUTUBRO PARA A SUA HIGH SCHOOL. O QUE É PREFERÍVEL, DEIXÁ-LA IR OU SEGURÁ-LA AQUI?

— ORLOV JÁ ESTÁ NOS ESTADOS UNIDOS E PARECE QUE VAI CUMPRIR SUA PARTE DO ACORDO. MAS BERIA SUSPENDEU AS OPERAÇÕES ESPECIAIS ATÉ TIRAREM YEZHOV DO CAMINHO. CREIO QUE O MELHOR É RETÊ-LA AQUI, FORTALECENDO SUA POSIÇÃO. É DIFÍCIL? — JACQUES SORRIU E ABANOU A CABEÇA NEGATIVAMENTE, ENQUANTO ATIRAVA SUA BITUCA NO RIO. — PARA QUE SYLVIA FIQUE CALMA, VAMOS ARRANJAR-LHE ALGUM TRABALHO. É MELHOR QUE SE MANTENHA OCUPADA E GANHE ALGUNS FRANCOS.

— NÃO SE PREOCUPE, SYLVIA NÃO NOS CAUSARÁ PROBLEMAS.

TOM OBSERVOU JACQUES MORNARD E SORRIU.

— ESSE É O MEU CAMPEÃO...! E MERECE UMA HISTÓRIA QUE LHE DEVO HÁ MUITO TEMPO. VAMOS TOMAR UMA VODKA?

ATRAVESSARAM A PRAÇA DO CHÂTELET À PROCURA DA RUA DE RIVOLI, ONDE UNS JUDEUS POLACOS TINHAM ABERTO UM RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM PRATOS KOSHER, UCRANIANOS E BIELORRUSOS, SERVIDOS COM UMA ABUNDÂNCIA CAPAZ DE ASSUSTAR SEUS CONCORRENTES FRANCESES. SERVIDOS DE VODKA, TOM SUGERIU A JACQUES QUE O DEIXASSE PEDIR POR ELE, E O JOVEM ACEITOU. DEPOIS DE BEBEREM DOIS GOLES FULMINANTES, TOM ACENDEU UM DOS SEUS CIGARROS.

— VAI ME CONTAR COMO FICOU COXO?

— E MAIS DUAS OU TRÊS COISAS... VAMOS VER, DEVO ESTE COXEAR A UM COSSACO DO EXÉRCITO BRANCO DE DENIKIN. DEU-ME UM GOLPE DE SABRE NA PANTURRILHA QUE ME CORTOU OS TENDÕES. ISSO FOI EM 1920, QUANDO EU ERA CHEFE DA TCHEKA EM BACHKINA. OS MÉDICOS PENSAVAM QUE EU NÃO ANDARIA MAIS, MAS PASSADOS SEIS MESES SÓ RESTAVA ESTE COXEAR INTERMITENTE QUE VOCÊ PODE VER... HÁ UM ANO QUE TINHA SAÍDO DO PARTIDO SOCIALISTA REVOLUCIONÁRIO E ME TORNARA MEMBRO DO BOLCHEVIQUE, EMBORA DESDE O COMEÇO DA GUERRA CIVIL ESTIVESSE ALISTADO NO EXÉRCITO VERMELHO, SEMPRE COM O OBJETIVO DE QUE ME TRANSFERISSEM PARA A TCHEKA. SABE POR QUÊ? PORQUE UM AMIGO QUE TINHA ENTRADO NA TCHEKA ME DEIXOU DESLUMBRADO COM O QUE ME CONTOU: ERAM O CHICOTE DE DEUS, NÃO TINHAM LEI E DAVAM-LHES DOIS PARES DE BOTAS POR ANO, CIGARROS, UM SACO DE EMBUTIDOS. TINHAM ATÉ AUTOMÓVEIS PARA TRABALHAR. QUANDO CONSEGUI ENTRAR VI QUE ERA VERDADE. OS TCHEKISTAS RECEBIAM CARTA BRANCA E BONS SAPATOS! MAS NÃO PENSE QUE FOI FÁCIL SUBIR NEM QUE EU VOU LHE CONTAR AS COISAS QUE FIZ PARA OBTEN MINHAS PRIMEIRAS GRADAÇÕES E, UM ANO DEPOIS, SER CHEFE NUMA CIDADE... QUANDO ACABOU A GUERRA, LEVARAM-ME PARA MOSCOU PARA FAZER A ESCOLA MILITAR. QUANDO SAÍ, CHAMARAM-ME DO DEPARTAMENTO DE ESTRANGEIROS. O FATO É QUE EM 1926 ESTAVA TRABALHANDO NA CHINA, COM CHIANG KAI-SHEK. QUANDO SE DEU O GOLPE CONTRA OS COMUNISTAS EM XANGAI, NÓS ASSESSORES SOVIÉTICOS CAÍMOS EM DESGRAÇA E COMEÇARAM A NOS MATAR COMO SE MATAM CÃES RAIIVOSOS. METERAM MEU CHEFE, MIKHAIL BORODIN, NA CADEIA, JUNTO COM OUTROS COMPANHEIROS, ACUSADOS DE SEREM "INIMIGOS DO POVO CHINÊS", E OS TORTURARAM PARA MAIS TARDE OS MATAREM. EU CONSEGUI RESGATÁ-LOS E TIRÁ-LOS DO PAÍS, MAS TIVE DE VOITAR A XANGAI PARA EVITAR QUE AQUELES FILHOS DA PUTA ARRASASSEM O CONSULADO SOVIÉTICO... ISSO CUSTOU-ME CARO. OS

HOMENS DE CHIANG KAI-SHEK ME BATERAM TANTO QUE ME DEIXARAM QUASE MORTO. BIIAT'!... TIVE A SORTE DE UM AMIGO CHINÊS IR ME BUSCAR. VIAJEI 22 DIAS NUMA CARROÇA, COBERTO DE PALHA, ATÉ QUE, MAIS MORTO QUE VIVO, ME DEIXARAM NA FRENTEIRA... POR TER RESGATADO BORODIN E OS OUTROS, DERAM-ME A ORDEM DA BANDEIRA VERMELHA... QUE, A PROPÓSITO, DEVIA DEVOLVER AGORA, PORQUE ACABAM DE FUZILAR BORODIN DEPOIS DE O ACUSAREM DE SER "INIMIGO DO POVO SOVIÉTICO" – TOM SORRIU COM TRISTEZA E TERMINOU SUA VODKA. – ASSIM QUE ME RECUPEREI, ENVIARAM-ME PARA CÁ, A FIM DE COMEÇAR A ME INTRODUIZIR NAQUELE QUE SERIA O MEU DESTINO: O OCIDENTE. NESSA ALTURA ACONTECEU UMA COISA QUE TALVEZ VOCÊ ATÉ JÁ DESCONFIE...

– VOCÊ CONHECEU CARIDAD – DISSE RAMÓN, QUE A DADA ALTURA DO DIÁLOGO TINHA PERDIDO JACQUES MORNARD.

– ELA ERA UMA MULHER DIFERENTE. TINHA SETE ANOS A MAIS DO QUE EU, MAS, AINDA QUE O NEGASSE, SE REVOITASSE E SE ATIRASSE NO CHÃO, VIA-SE QUE TINHA CLASSE. AGRADOU-ME E INICIAMOS UMA RELAÇÃO.

– QUE AINDA CONTINUA.

– SIM. NESSA ÉPOCA ELA ESTAVA UM POUCO PERDIDA, EMBORA JÁ SIMPATIZASSE COM OS COMUNISTAS DE MAURICE THOREZ. E EU ESTAVA TRABALHANDO COM ELES...

– ELA SE FILIOU AO PARTIDO POR SUA CAUSA?

– TERIA SE FILIADO DE QUALQUER FORMA. CARIDAD PRECISAVA MUDAR DE VIDA, PEDIA VEEMENTEMENTE UMA IDEOLOGIA QUE A ORIENTASSE.

– CARIDAD É UMA COLABORADORA OU TRABALHA COM VOCÊS?

– COLABORA CONOSCO DESDE 1930, MAS ENTROU NO QUADRO EM 1934 E SEU PRIMEIRO TRABALHO FOI NAS ASTÚRIAS, NA REVOITA DOS MINEIROS... ISSO PODE LHE ESCLARECER MUITAS COISAS ACERCA DELA QUE ANTES TALVEZ NÃO COMPREENDESSE.

– O JOVEM ASSENTIU, TENTANDO REALOCAR CERTAS RECORDAÇÕES DAS ATUAÇÕES DE CARIDAD.

– POR ISSO REGRESSOU À ESPANHA QUANDO A FRENTE POPULAR GANHOU. E POR ISSO ESTÁ AQUI, EM PARIS... OU É PORQUE É SUA AMANTE?

– NA ESPANHA TRABALHA PARA NÓS E AGORA ESTÁ AQUI PORQUE VAI SER MUITO ÚTIL NESTA OPERAÇÃO E PORQUE LÁ AS COISAS VÃO DE MAL A PIOR... A REPÚBLICA ESTÁ CAINDO AOS PEDAÇOS. DENTRO DE ALGUNS DIAS, E PARA CAUSAR IMPACTO, NEGRÍN VAI PROPOR A SAÍDA DOS BRIGADISTAS INTERNACIONAIS. ELE AINDA ACREDITA QUE A GRÃ-BRETANHA E A FRANÇA PODEM APOIÁ-LOS E QUE, COM ESSA AJUDA, PODEM ATÉ GANHAR A GUERRA. MAS A GRÃ-BRETANHA E A FRANÇA SE BORRAM DE MEDO, ESTÃO CORTEJANDO HITLER E NÃO VÃO APOSTAR UM CENTAVO EM VOCÊS. DESCULPE TOCAR NESSE ASSUNTO, MAS É PRECISO FAZÊ-LO PARA QUE VOCÊ NÃO TENHA ILUSÕES: ESSA GUERRA ESTÁ PERDIDA. NUNCA CONSEGUIRÃO RESISTIR ATÉ COMEÇAR UMA GUERRA EUROPEIA, COMO NEGRÍN DESEJA.

– E VOCÊS VÃO DEIXAR DE AJUDÁ-LO?

– JÁ NÃO É UM PROBLEMA DE ARMAS, EMBORA NÃO POSSAMOS DESPERDIÇÁ-LAS. A EUROPA INTEIRA VAI NOS RECUSAR PÃO E ÁGUA. E NO TERRITÓRIO DA REPÚBLICA O MORAL ESTÁ DE QUATRO. QUANDO FRANCO DECIDIR MARCHAR SOBRE BARCELONA, ESTARÁ TUDO ACABADO...

RAMÓN SENTIU SINCERIDADE NAS PALAVRAS DE TOM. MAS RECUSOU-SE A DAR-LHE O GOSTO DE CENSURÁ-LO POR DISCUTIR O DESTINO DO SEU PAÍS. SENTIA A FÚRIA HABITUAL REMOENDO-O POR DENTRO E PREFERIU ATACÁ-LO POR OUTRO FLANCO.

– VOCÊ TEM UMA MULHER EM MOSCOU, NÃO É?

TOM SORRIU.

— UMA NÃO, DUAS...

— E ME ESCOLHEU POR EU SER FILHO DE CARIDAD?

O ASSESSOR MANTEVE-SE EM SILÊNCIO POR ALGUNS SEGUNDOS.

— ACREDITARIA EM MIM SE EU DISSSESSE QUE NÃO?... DESDE A PRIMEIRA VEZ QUE O VI SOUBE QUE ERA ESPECIAL. HÁ ANOS QUE O OBSERVO... E SEMPRE TIVE UM PRESENTIMENTO CONTIGO. POR ISSO, QUANDO ORLOV RECEBEU A ORDEM DE QUE DEVÍAMOS PROCURAR ESPANHÓIS COM CONDIÇÕES DE TRABALHAR EM AÇÕES SECRETAS, PENSEI IMEDIATAMENTE QUE VOCÊ ERA A MELHOR PEÇA QUE EU PODIA ENTREGAR. MAS ALGUMA COISA ME FEZ ACHAR QUE NÃO DEVIA FALAR DE VOCÊ PARA ORLOV OU MESMO PARA OS OUTROS. AGORA SEI POR QUÊ: VOCÊ VALE MUITO PARA EU TE ENTREGAR NAS MÃOS DE QUALQUER UM...

RAMÓN NÃO SABIA SE DEVIA SENTIR-SE LISONJEADO OU OFENDIDO POR TER SIDO ESCOLHIDO COMO SE FOSSE UM GARANHÃO. ALÉM DISSO, E APESAR DO QUE TOM DIZIA, A SOMBRA DE CARIDAD CONTINUAVA OBSCURECENDO O FUNDO DAQUELA HISTÓRIA. MAS A POSSIBILIDADE DE ESTAR MAIS PERTO DO EPICENTRO DE UM GRANDE ACONTECIMENTO POR MÉRITO PRÓPRIO PROVOCAVA-LHE UMA SATISFAÇÃO INTENSA.

— SE PUDER, ME CONTE MAIS, SÓ PARA SABER...

— QUANTO MENOS SOUBER, MELHOR.

— É QUE... ALGUM DIA VOCÊ VAI ME DIZER SEU VERDADEIRO NOME?

TOM SORRIU, TERMINOU DE ENGOLIR UMA DAS EMPANADAS QUE LHES SERVIRAM COMO ENTRADA E BEBEU MAIS VODKA, OLHANDO FIXAMENTE PARA O JOVEM.

— O QUE É UM NOME, JACQUES? OU AGORA É RAMÓN?... AQUELES CACHORROS DE QUE VOCÊ GOSTA TANTO TÊM NOME, MAS E DAÍ? CONTINUAM A SER CACHORROS. ONTEM FUI GRIGORIEV, ANTES ERA KOTOV, AGORA SOU TOM AQUI E ROBERTS EM NOVA YORK. SABE COMO ME CHAMAM EM LUBIANKA?... LEONID ALEXANDROVITCH. ESCOLHI ESSE NOME PARA QUE NÃO SOUBESSEM O MEU, PORQUE IAM SE DAR CONTA DE QUE SOU JUDEU, E OS JUDEUS NÃO SÃO MUITO QUERIDOS NA RÚSSIA... SOU O MESMO E SOU DIFERENTE EM CADA MOMENTO. SOU TODOS E NÃO SOU NENHUM, PORQUE SOU MAIS UM, PEQUENININHO, NA LUTA POR UM SONHO. UMA PESSOA E UM NOME NÃO SÃO NADA... OLHA, TEM UMA COISA MUITO IMPORTANTE QUE ME ENSINARAM ASSIM QUE ENTREI NA TCHEKA: O HOMEM É IRRELEVANTE, SUBSTITUÍVEL. O INDIVÍDUO NÃO É UMA UNIDADE EXCEPCIONAL, MAS UM CONCEITO QUE SE SOMA E FORMA A MASSA, ESTA SIM REAL. MAS O HOMEM ENQUANTO INDIVÍDUO NÃO É SAGRADO E, PORTANTO, É PRESCINDÍVEL. POR ISSO ARREMETEMOS CONTRA TODAS AS RELIGIÕES, ESPECIALMENTE O CRISTIANISMO, QUE DIZ ESSA TOLICE DE O HOMEM TER SIDO CRIADO À SEMELHANÇA DE DEUS. ISSO NOS PERMITE SER ÍMPIOS, DESFAZER-NOS DA COMPADIXÃO QUE GERA A PIEDADE: O PECADO NÃO EXISTE. SABE O QUE ISSO SIGNIFICA?... É MELHOR QUE NEM VOCÊ NEM EU TENHAMOS NOMES VERDADEIROS E QUE NOS ESQUEÇAMOS DE QUE ALGUMA VEZ TIVEMOS UM. IVAN, FIODOR, LEONID? É TUDO A MESMA MERDA, É NADA. NOMINA ODIOSA SUNT. IMPORTA O SONHO, NÃO O HOMEM, E MENOS AINDA O NOME. NINGUÉM É IMPORTANTE, TODOS SOMOS PRESCINDÍVEIS... E, SE VOCÊ CHEGAR A TOCAR A GLÓRIA REVOLUCIONÁRIA, FARÁ ISSO SEM TER UM NOME REAL. TALVEZ NUNCA MAIS O TENHA. MAS SERÁ UMA PARTE MAGNÍFICA DO MAIOR SONHO QUE A HUMANIDADE JÁ TEVE — E, ERGUENDO O COPO DE VODKA, BRINDOU: SAÚDE PARA OS INOMINÁVEIS!

ASSIM QUE ABRIU A PORTA, TEVE O PRESENTIMENTO DE QUE ACONTECERA ALGUMA DESGRAÇA. PENSOU NO JOVEM LUIS; PENSOU MESMO NUMA ORDEM QUE CANCELAVA A OPERAÇÃO E ATÉ A PRÓPRIA VIDA DE JACQUES MORNARD. HÁ SEIS MESES NÃO A VIA E TINHA APRECIADO AQUELA DISTÂNCIA. SÓ SENTIU UM ALÍVIO QUANDO CARIDAD LHE SORRIU, COMO SE TIVESSEM PARTILHADO A MESA NA NOITE ANTERIOR. ELA COLOCOU UM CIGARRO NA COMISSURA DOS LÁBIOS, OBSERVANDO-LHE O TRONCO NU E RECÉM-SAÍDO DO BANHO.

– MALAGUANYADA BELLESA! – DISSE EM CATALÃO, BELISCANDO UM DOS MAMILOS DO FILHO, COBERTO APENAS POR UMA TOALHA, E ENTRANDO NO APARTAMENTO.

RAMÓN NÃO CONSEGUIU EVITAR QUE A PELE SE ERIÇASSE E, COM TODA A DELICADEZA QUE LHE PERMITIRAM A RAIVA E A FRAQUEZA, AFASTOU A MÃO QUENTE DE CARIDAD.

– O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI? NÃO TÍNHAMOS COMBINADO QUE NÃO...? – SEM PENSAR, ELE TAMBÉM FALAVA EM CATALÃO.

– ELE QUE ME MANDOU. EU SEI MELHOR DO QUE VOCÊ O QUE SE PODE E O QUE NÃO SE PODE FAZER.

CARIDAD TINHA MUDADO NOS MESES DECORRIDOS DESDE AQUELE ÚNICO ENCONTRO EM PARIS. ERA COMO SE TIVESSE DADO UMA CAMBALHOTA EM DIREÇÃO AO PASSADO E SEPULTADO A IMAGEM DE COMBATENTE REPUBLICANA, ANDRÓGINA E COM CARTUCHEIRA, COM QUE TINHA PASSEADO POR BARCELONA E QUE AINDA ARRASTAVA AO CHEGAR A PARIS, APESAR DA ROUPA JUSTA E DOS SAPATOS DE PELE DE CROCODILO. AGORA SE VESTIA COM A INFORMALIDADE ELEGANTE DE UMA BURGUESA BOÊMIA. TINHA CLAREADO O CABELO, CUJAS ONDAS ESPALHAVAM-SE EM FORMAS DEFINIDAS. USAVA MAQUIAGEM NO ROSTO E UNHAS COMPRIDAS E CHEIRAVA A PERFUMES CAROS. VOITAVA A DOMINAR À VONTADE OS SAPATOS DE SAITO ALTO E ATÉ FUMAVA COM OUTROS MOVIMENTOS. JACQUES PÔDE VER EM CARIDAD AS ÚLTIMAS CENTELHAS DA CARIDAD QUE RAMÓN CONHECERA HAVIA MUITOS ANOS, ANTES DA QUEDA QUE A LEVOU À DEPRESSÃO E À TENTATIVA DE SUICÍDIO.

– COMO VÃO AS COISAS COM A SUA LAGARTIXA TROTSKISTA? – PERGUNTOU, CONTINUANDO A FALAR EM CATALÃO, ENQUANTO TIRAVA O FOULARD DE SEDA QUE LHE COBRIA O PESCOÇO E OS OMBROS. COM MOVIMENTOS CALCULADOS, INSTALOU-SE NUMA DAS POITRONAS DE COURO, DIANTE DE UMA JANELA CUJOS VIDROS DEIXAVAM VER AS COPAS DAS ÁRVORES JÁ OCRES DO BOULEVARD RASPAIL.

– COMO DEVEM SER – DISSE, ENTRANDO NO QUARTO À PROCURA DE UM ROUPÃO DE CETIM.

– FAZ CAFÉ, POR FAVOR.

SEM RESPONDER, DIRIGIU-SE À COZINHA E PREPAROU A INFUSÃO QUE ELE PRÓPRIO AINDA NÃO BEBERA.

– O QUE O TOM QUER? – PERGUNTOU DA COZINHA.

– TOM TEM DE FICAR LÁ NA ESPANHA E ME ENVIOU...

– E O QUE SE PASSA COM GEORGE?

– ESTÁ EM MOSCOU.

– YEZHOV MANDOU CHAMÁ-LO? – RAMÓN ESPREITOU DA COZINHA EM DIREÇÃO À SALA E VIU CARIDAD COM UM CIGARRO NUMA MÃO E O ISQUEIRO NA OUTRA, COM O OLHAR FIXO NA JANELA, COMO SE SE DIRIGISSE AOS VIDROS.

– YEZHOV JÁ NÃO MANDA CHAMAR NINGUÉM. FOI AFASTADO DO JOGO. AGORA É BERIA QUEM MANDA.

– QUANDO FOI ISSO? – RAMÓN DEU UM PASSO EM DIREÇÃO À SALA, COM A ATENÇÃO DIVIDIDA ENTRE A EBULIÇÃO DO CAFÉ E O QUE CARIDAD LHE DIZIA.

– HÁ UMA SEMANA. TOM PEDIU-ME QUE VIÉSSE LHE DIZER, PORQUE AS COISAS PODEM SE COLOCAR EM MARCHA A QUALQUER MOMENTO. ASSIM QUE BERIA LIMPAR A MERDA QUE YEZHOV FEZ E O CAMARADA STALIN DER A ORDEM, NOS COLOCAREMOS EM MOVIMENTO. QUANDO MINK VOITAR SABEREMOS MAIS...

RAMÓN SENTIU OS MÚSCULOS TONIFICAREM-SE. ERA A MELHOR NOTÍCIA QUE PODIA RECEBER.

– TE DISSERAM ALGUMA COISA DE ORLOV?

– ESTÁ EM WASHINGTON, CANTANDO COMO UMA CANÇONETISTA. AINDA REPRESENTA UM PERIGO EM MUITOS ASPECTOS, MAS NÃO PARA NÓS. AFINAL, NÃO FOI POR CAUSA DELE QUE TIRAMOS DO MÉXICO OS OUTROS CAMARADAS QUE JÁ ESTAVAM LÁ.

– OS ESPANHÓIS?

CARIDAD ACENDEU O CIGARRO ANTES DE RESPONDER.

– SIM. COM YEZHOV CAÍRAM QUASE TODOS OS QUE DIRIGIAM A REDE DE NOVA YORK E DO MÉXICO. UM DESASTRE...

RAMÓN MERCADER TENTOU SE SITUAR NESSE NOVO QUEBRA-CABEÇAS DE TRAIÇÕES, DESERÇÕES, CONFLITOS E PERIGOS REAIS OU FICTÍCIOS E, COMO COSTUMAVA LHE ACONTECER, SENTIU-SE PERDIDO. AS RAZÕES FINAIS DAS DECISÕES DE MOSCOU ERAM DEMASIADO INTRINCADAS E TALVEZ NEM O PRÓPRIO TOM CONSEGUISSSE CONHECER TODOS OS INTERSTÍCIOS DAQUELAS CAÇADAS. SÓ CORROBORAVA A NECESSIDADE, TÃO REPETIDA POR TOM, DA DISCRIÇÃO COMO MELHOR VACINA PARA SE PÔR A SALVO DAS TRAIÇÕES. MAS, NA CONFUSÃO DE TENSÕES EM JOGO, PERCEBEU COM MAIOR NITIDEZ O QUE SEU MENTOR TINHA QUALIFICADO COMO A SUBIDA DO VALOR DE SUAS AÇÕES. FOI UMA SENSACÃO CONTRADITÓRIA, DE RECEIO DA RESPONSABILIDADE E DE JÚBILLO POR SE SABER MAIS PERTO DA GRANDE MISSÃO. TIROU O CAFÉ DO FOGO E DISPÔS-SE A SERVI-LO.

– E O TOM? VAI CONTINUAR NA ESPANHA? – PERGUNTOU EM FRANCÊS.

– POR ORA, SIM – CONTINUOU ELA EM CATALÃO. – JÁ NÃO HÁ MUITO O QUE FAZER LÁ, MAS ELE TEM DE FICAR ATÉ O FIM. NEGRÍN BRIGA COM ELE, MAS NÃO CONSEGUE VIVER SEM ELE... O EXÉRCITO REPUBLICANO CONTINUA A RECUAR. A ESPANHA ESTÁ PERDIDA, RAMÓN.

– NÃO DIGA ISSO, PORRA! – GRITOU, NOVAMENTE EM FRANCÊS, E O CAFÉ DERRAMOU NUM DOS PIRES. – E NÃO FALE MAIS COMIGO EM CATALÃO!

CARIDAD NÃO REPLICOU E ELE ESPEROU ATÉ SE ACALMAR. NÃO SABIA SE ERAM AS NOTÍCIAS DA ESPANHA E A INCERTEZA QUE SE ACRESCENTAVAM AO DESTINO DE LUIS, QUE HÁ ALGUMAS SEMANAS ATRAVESSARA A FRONTEIRA PARA SE JUNTAR AO EXÉRCITO REPUBLICANO, OU SIMPLEMENTE A INSISTÊNCIA MALÉVOLA DA MÃE EM REMEXER NO PASSADO E PROVOCAR A DILUIÇÃO DE JACQUES MORNARD. ACABOU DE SERVIR O CAFÉ E ENTROU NA SALA LEVANDO AS XÍCARAS NUMA BANDEJA. SENTOU-SE DIANTE DELA, EVITANDO QUE O ROUPÃO SE ABRISSSE.

– O QUE TOM ACHA QUE VAI ACONTECER?

– OS FRANQUISTAS VÃO AVANÇAR SOBRE A CATALUNHA – RESPONDEU ELA, AGORA EM CASTELHANO – E ELE ACHA QUE NÃO VÃO CONSEGUIR DETÊ-LOS. DESDE QUE ESSES VEADOS FRANCESES E ESSES INGLESES DE MERDA ASSINARAM AQUELE PACTO COM HITLER E MUSSOLINI, NÃO FOI SÓ A TCHECOSLOVÁQUIA QUE SE FODEU, TAMBÉM NÓS NOS FODEMOS E NINGUÉM MAIS PODE NOS AJUDAR... ESTEM BEN FOTUTS, NOI. T'ASSEGURO QUE ESTEM BEN FOTUTS...

– E O QUE VÃO FAZER OS SOVIÉTICOS?

– NÃO PODEM FAZER NADA. SE SE METEREM NA ESPANHA, COMEÇARÁ UMA GUERRA QUE NESTE MOMENTO SERIA O FIM DA UNIÃO SOVIÉTICA...

RAMÓN OUVIU O RACIOCÍNIO DE CARIDAD. DE ALGUMA FORMA CONCORDAVA COM ELA, MAS ERA DOLOROSO VERIFICAR QUE OS SOVIÉTICOS SE RETIRAVAM ENQUANTO HITLER ENGOLIA A TCHECOSLOVÁQUIA E DAVA CADA VEZ MAIS APOIO A FRANCO. TALVEZ A TÁTICA SOVIÉTICA DE CONSENTIR O SACRIFÍCIO DA REPÚBLICA FOSSE A ÚNICA POSSÍVEL, MAS NÃO DEIXAVA DE SER CRUEL. O PARTIDO, PELO MENOS, ACEITARA-A, E A PRÓPRIA PASIONARIA TINHA DITO QUE, SE A REPÚBLICA TINHA DE SE PERDER, QUE SE PERDESSE; O QUE NÃO PODIA SE COMPROMETER ERA O DESTINO DA UNIÃO SOVIÉTICA, A GRANDE PÁTRIA DOS COMUNISTAS... MAS O QUE IA ACONTECER ÀQUELES HOMENS, COMUNISTAS OU SIMPLES REPUBLICANOS, QUE TINHAM LUTADO, OBEDECIDO E ACREDITADO DURANTE DOIS ANOS E MEIO PARA NADA? DEIXAVAM-NOS À MERCÊ DOS FRANQUISTAS? O QUE ACONTECERIA AOS CATALÃES QUANDO FRANCO OCUPASSE BARCELONA? ONDE ESTARIA COMBATENDO AGORA O JOVEM LUIS? RAMÓN PREFERIU NÃO FAZER ESSA PERGUNTA EM VOZ ALTA. VIU CARIDAD TERMINAR O CAFÉ E DEVOLVER A XÍCARA À BANDEJA. NESSA ALTURA INCLINOU-SE E PROVOU O SEU. TINHA ESFRIADO.

– TOM NÃO QUER QUE EU FALE SOBRE A ESPANHA. JACQUES NÃO SE INTERESSA PELA ESPANHA – DISSE, TENTANDO RECOMPOR-SE.

– JACQUES LÊ OS JORNAIS, OU NÃO? E O QUE VAI DIZER À NAMORADA TROTSKISTA QUANDO ELA LHE JOGAR NA CARA QUE STALIN VAI FAZER UM PACTO COM HITLER, TAL COMO OS FRANCESES E OS INGLESES? PORQUE É ISSO QUE AQUELE RÉPTIL RENEGADO ANDA A ESCREVER NA MERDA DO SEU BOLETIM.

– JACQUES IRÁ LHE DIZER O MESMO DE SEMPRE: QUE MUDE DE ASSUNTO, QUE ESSE PROBLEMA NÃO É SEU.

CARIDAD OLHOU PARA ELE COM AQUELA INTENSIDADE VERDE E INCISIVA QUE ELE SEMPRE RECEARA TANTO.

– TENHA CUIDADO. ESSA MULHER É UMA FANÁTICA, E TROTSKI É SEU DEUS.

JACQUES SORRIU. TINHA UMA CARTA PARA VENCER CARIDAD.

– ENGANA-SE. EU SOU O DEUS DELA, E TROTSKI, QUANDO MUITO, É SEU PROFETA.

– VOCÊ SE TORNOU IRÔNICO E ARGUTO, RAPAZ – DISSE ELA, SORRIDENTE.

CARIDAD LEVANTOU-SE E COMEÇOU A PÔR O FOULARD SOBRE OS OMBROS. RAMÓN TEVE TANTA VONTADE DE QUE ELA FICASSE COMO DE QUE FOSSE EMBORA. VOITAR A FALAR EM CATALÃO TINHA SIDO COMO VISITAR UMA REGIÃO FECHADA PARA SI PRÓPRIO, ONDE NÃO TINHA QUERIDO ENTRAR, EMBORA, UMA VEZ LÁ DENTRO, LHE PROVOCASSE UMA SENSACÃO DE CONFORTÁVEL PERTENCIMENTO. ALÉM DISSO, SABIA QUE ELA ESTAVA EM CONTATO COM MONTSE E, SOBRETUDO, COM O PEQUENO LUIS, E TALVEZ ATÉ SOUBESSE ALGUMA COISA SOBRE ÁFRICA. MAS AGORA MENOS DO QUE NUNCA PODIA INCLINAR-SE DIANTE DELA E REVELAR SUAS FRAQUEZAS. FORA A PRIMEIRA VEZ QUE SE SENTIRA REALMENTE SUPERIOR A ELA E NÃO QUERIA DESPERDIÇAR ESSA SENSACÃO.

A VISITA DE CARIDAD DEIXOU-O CHEIO DE EXPECTATIVAS A RESPEITO DAS ORDENS QUE PODIAM CHEGAR DE MOSCOU, MAS DEIXOU-LHE TAMBÉM UM SABOR AMARGO DIANTE DO DESTINO JÁ DECRETADO DO SONHO REPUBLICANO QUE, POR MAIS QUE SE ESFORÇASSE, JACQUES MORNARD NÃO CONSEGUIA AFASTAR DA MENTE DE RAMÓN MERCADER. POR ISSO, NAQUELA TARDE DE PRINCÍPIO DE DEZEMBRO, TEVE DE RECORRER A TODA A SUA DISCIPLINA PARA ESCONDER NO FUNDO DE SI PRÓPRIO AS PAIXÕES DE RAMÓN QUANDO SYLVIA LHE PEDIU QUE A ACOMPANHASSE NA VISITA A UNS CAMARADAS NORTE-AMERICANOS QUE TINHAM LUTADO NA ESPANHA, INTEGRADOS NAS TROPAS INTERNACIONAIS EVACUADAS PELO GOVERNO DA REPÚBLICA, E QUE AGORA ESTAVAM EM PARIS.



– E O QUE É QUE EU TENHO A VER COM ESSA GENTE? – PERGUNTOU, EVIDENCIANDO SEU ABORRECIMENTO PELA PROPOSTA.

SYLVIA, ADMIRADA E TALVEZ ATÉ OFENDIDA, TENTOU CONVENCÊ-LO.

– ESSA GENTE ESTAVA LUTANDO CONTRA O FASCISMO, JACQUES. EMBORA SOBRE MUITAS COISAS EU PENSE DIFERENTE DE ALGUNS DELES, RESPEITO-OS E ADMIRO-OS. A MAIOR PARTE DELES NEM SABIA MARCHAR QUANDO PARTIU PARA A ESPANHA, MAS FORAM CAPAZES DE LUTAR POR TODOS NÓS.

– EU NÃO PEDI A ELES QUE LUTASSEM POR MIM – CONSEGUIU DIZER.

– NEM ELES TE PERGUNTARAM. MAS SABEM QUE NA ESPANHA SE DECIDEM MUITAS COISAS, QUE O AUGE DO FASCISMO É UM PROBLEMA DE TODOS, SEU TAMBÉM.

O INVERNO SE ANTECIPARA E O AR ERA CORTANTE. JACQUES DEU-LHE O BRAÇO E FEZ COM QUE ELA ENTRASSE NUM CAFÉ. OCUPARAM UMA MESA AFASTADA E, ANTES DE O GARÇOM SE APROXIMAR, JACQUES GRITOU:

– DOIS CAFÉS! – E OLHOU PARA SYLVIA. – O QUE TINHAMOS COMBINADO?

A MOÇA TIROU OS ÓCULOS, EMBAÇADOS DEVIDO À MUDANÇA DE TEMPERATURA, E LIMPOU AS LENTES COM A BARRA DA SAIA. NESSE INSTANTE JACQUES DESCOBRIU QUE TINHA MEDO DE SI MESMO. COMO PODIA SER TÃO FEIA, TÃO TONTA, TÃO IMBECIL A PONTO DE LHE DIZER POR QUEM LUTAVA CADA UM? QUANTO TEMPO PODERIA RESISTIR AO LADO DE UM SER QUE NAQUELE MOMENTO ERA REPUGNANTE?

– DESCULPA, MEU AMOR. NÃO QUIS...

– NÃO PARECE.

– É QUE É REALMENTE IMPORTANTE. NA ESPANHA DECIDE-SE MUTTA COISA, E STALIN ESTÁ NOVAMENTE PERMITINDO QUE HITLER E OS FASCISTAS CONSIGAM O QUE QUEREM. STALIN NUNCA QUIS NEM PERMITIU QUE OS ESPANHÓIS FIZESSEM A REVOLUÇÃO QUE OS SALVARIA E...

– DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO? – JACQUES FEZ A PERGUNTA E COMPREENDEU DE IMEDIATO QUE TINHA COMETIDO UM ERRO.

ELE SIMPLEMENTE NÃO PODIA MOSTRAR INTERESSE PELO QUE SYLVIA ESTAVA FALANDO E SE OBRIGOU A RECUPERAR O CONTROLE. NEM AQUELAS ACUSAÇÕES INFAMES NEM A FEIURA DE SYLVIA AGELOFF IRIAM VENCÊ-LO. OS CAFÉS FORAM SERVIDOS E AQUELA PAUSA AJUDOU-O A TERMINAR DE SE RECOMPOR.

– SYLVIA, SE QUISER, VÁ LÁ VER ESSES SALVADORES DA HUMANIDADE E FALE COM ELES SOBRE STALIN E SEU QUERIDO TROTSKI. ESTÁ NO SEU DIREITO. MAS NÃO ME ENVOLVA NISSO. NÃO ME INTERESSA. CONSEGUE ENTENDER ISSO UMA MERDA DE VEZ?

A MULHER ENCOLHEU-SE SOBRE SI MESMA E MERGULHOU NUM LONGO SILÊNCIO. ELE, FINALMENTE, BEBEU UM GOLE DE CAFÉ. DOIS MESES ANTES, A INSISTÊNCIA INCONTROLÁVEL DE SYLVIA EM FALAR DE POLÍTICA TINHA PROVOCADO A PRIMEIRA DISCUSSÃO SÉRIA DO CASAL. NAQUELA TARDE JACQUES ACOMPANHARA-A À CASA DO TROTSKISTA ALFRED ROSMER, EM PÉRIGNY, PARA QUE A JOVEM PARTICIPASSE COMO SECRETÁRIA NA REUNIÃO QUE, SEGUNDO ELA, TINHA SIDO MAIS O ABORTO QUE O NASCIMENTO DA INTERNACIONAL TROTSKISTA. ENQUANTO REGRESSAVAM A PARIS, DEPOIS DE DOBRÁ-LA E FAZÊ-LA PROMETER QUE NÃO VOITARIA A FALAR COM ELE SOBRE TAIS ASSUNTOS, JACQUES APROVEITARA A CONJUNTURA PARA TENTAR FAZER COM QUE ELA DESISTISSE DE REGRESSAR A NOVA YORK NO INÍCIO DO ANO ESCOLAR E PARA LANÇAR – FOI COMO COLOCAR UMA CORDA NO PESCOÇO DE SYLVIA – A POSSIBILIDADE DE SE COMPROMETEREM FORMALMENTE. MAS AGORA A PAIXÃO POLÍTICA TINHA VOLTADO A TRAIR SYLVIA, QUE, COM RECEIO DA REAÇÃO DO NAMORADO, MURMUROU:

— SIM, MEU AMOR. AGRADEÇO POR ME DEIXAR IR. MAS, SE NÃO QUISER, NÃO VOU.

JACQUES SORRIU. AS ÁGUAS VOITAVAM AO SEU LEITO. SUA SUPERIORIDADE RESTABELECEA-SE E COMPREENDEU QUE CONSEGUIA SER MUITO CRUEL COM AQUELE SER DESVALIDO. MAIS, GOSTAVA DE SÊ-LO. UM COMPONENTE MALIGNO DE SUA PERSONALIDADE REVELAVA-SE NAQUELA RELAÇÃO E ELE DESCOBRIA O PRAZER QUE LHE PROVOCAVA A POSSIBILIDADE DE SUBMETER VONTADES, GERAR MEDO, EXERCER PODER SOBRE OUTRAS PESSOAS ATÉ FAZÊ-LAS RASTEJAR DIANTE DELE. TERIA ALGUM DIA A OPORTUNIDADE DE EXERCER AQUELE DOMÍNIO SOBRE CARIDAD?, PENSOU, DIZENDO PARA SI MESMO QUE, MESMO NÃO TENDO NOME NEM PÁTRIA, ERA UM HOMEM DOTADO DE ÓDIO, DE FÉ E, ALÉM DISSO, DE UM PODER QUE IA USAR SEMPRE QUE LHE FOSSE POSSÍVEL.

— CLARO QUE QUERO QUE VÁ, SE ISSO TE DEIXA FELIZ — DISSE, SATISFEITO, MAGNÂNIMO. — EU PRECISO FAZER UMAS COMPRAS PARA ENVIAR AOS MEUS PAIS ALGUM PRESENTE DE NATAL E VOCÊ, O QUE QUER GANHAR?

SYLVIA DESCONTRAIU. OLHOU PARA ELE E, EM SEUS OLHOS MÍOPES, HAVIA GRATIDÃO E AMOR.

— NÃO SE PREOCUPE COMIGO, QUERIDO.

— VOCÊ VAI VER COMO VOU TE SURPREENDER — DISSE, TOMANDO SUA MÃO SOBRE A MESA E OBRIGANDO-A A INCLINAR-SE PARA LHE DAR UM BEIJO NOS LÁBIOS.

JACQUES SENTIU COMO A MULHER SE AGITAVA DE EMOCÃO E DISSE A SI MESMO QUE TINHA DE ADMINISTRAR COM CUIDADO O SEU PODER: UM DIA PODIA MATÁ-LA DE OVERDOSE.

PASSADOS MENOS DE DOIS ANOS, RAMÓN MERCADER PERCEBERIA QUE AS PROVAS DE FORÇA MORAL A QUE FORA SUBMETIDO DURANTE AS AMARGAS SEMANAS FINAIS DE 1938 E AS PRIMEIRAS DE 1939 NÃO TINHAM PASSADO DE UM ENSAIO GROTESCO DAS EXPERIÊNCIAS QUE VIVERIA NO MOMENTO MAIS CRÍTICO DA SUA VIDA E QUE LHE EXIGIAM ATÉ A ÚLTIMA MOLÉCULA DE SUA CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA PARA IMPEDIR O DESMORONAMENTO COMPLETO.

EMBORA AS NOTÍCIAS QUE, AO LONGO DO MÊS DE DEZEMBRO, CHEGASSEM DA ESPANHA FOSSEM ESBOÇANDO A DIMENSÃO DO DESASTRE, JACQUES MORNARD CONSEGUIU MANTER A IMAGEM DE SEU ASSÉPTICO DISTANCIAMENTO POLÍTICO. EVITOU QUE SE DISCUTISSE POLÍTICA DIANTE DELE AINDA COM MAIOR VEEMÊNCIA E, ALGUMAS VEZES, CHEGOU A ABANDONAR ALGUNS ENCONTROS EM QUE OS PRESENTES SE EMPENHAVAM EM REFESTAR-SE COM AQUELES ASSUNTOS DESAGRADÁVEIS E TOLOS DE GUERRA, FASCISMO E POLÍTICA FRANCESA.

NA SOLIDÃO DO SEU APARTAMENTO, NO ENTANTO, LIA TODOS OS ARTIGOS DA IMPRENSA QUE PUDESSEM REVELAR ALGUMA COISA SOBRE A SITUAÇÃO ESPANHOLA E OUVIA OS NOTICIÁRIOS DA RÁDIO COMO SE PROCURASSE UMA LUZ DE ESPERANÇA NO MEIO DAS TREVAS. MAS CADA NOTÍCIA ERA UMA FACADA NO CORAÇÃO DE SUAS ILUSÕES. ENTÃO DAVA RÉDEA SOITA À RAIVA CONTIDA, À IMPOTÊNCIA, E ROGAVA PRAGAS, DAVA PONTAPÉS NOS MÓVEIS, JURAVA VINGANÇA. AQUELES DESABAFOS, QUASE HISTÉRICOS, DEIXAVAM-NO ESGOTADO E REVELARAM-LHE AS FRAQUEZAS DE JACQUES MORNARD FACE ÀS PAIXÕES DE RAMÓN, MAS CORROBORARAM SEU DESPREZO POR TUDO O QUE CHEIRASSE A FASCISMO, BURGUESIA E TRAIÇÃO AOS IDEAIS DO PROLETARIADO. SEUS DESEJOS OCULTOS DE TROCAR DE LUGAR COM O IRMÃO LUIS, QUE CONTINUAVA A LUTAR COM O QUE RESTAVA DO EXÉRCITO POPULAR NO MEIO DO CAOS E DAS VELEIDADES DOS POLÍTICOS ESPANHÓIS, TORNARAM-SE UMA OBSESSÃO E JUROU QUE, QUANDO CHEGASSE O MOMENTO DE AGIR CONTRA OS INIMIGOS, SERIA IMPLACÁVEL E IMPIEDOSO, TAL

COMO OS INIMIGOS DE SEU SONHO ESTAVAM SENDO COM AQUELA TENTATIVA DE CRIAR UM MUNDO MAIS JUSTO.

A FAIXA DE NOTÍCIAS DE TOM SOMAVA-SE ÀS SUAS INCERTEZAS. RECEAVA PELO DESTINO DO ASSESSOR, TÃO PROPENSO A ENVOLVER-SE E A TRANSGREDIR OS LIMITES. SE O MATASSEM OU O FIZESSEM PRISIONEIRO NA ESPANHA, TODO O ESFORÇO REALIZADO E A ESTRUTURA MONTADA PODERIAM VIR ABAIXO, COMO JÁ TINHA ACONTECIDO COM OUTRAS FRENTE DA OPERAÇÃO. OUTRA DE SUAS PREOCUPAÇÕES ERA QUE O PRAZO PARA O REGRESSO DE SYLVIA ESTAVA SE ESGOTANDO. A JOVEM TINHA DE RETOMAR O TRABALHO NA SEGUNDA SEMANA DE FEVEREIRO E TINHAM FIXADO O DIA 1<sup>O</sup> COMO A DATA DA PARTIDA. EMBORA JACQUES SOUBESSE QUE UM POUCO DE PRESSÃO PODIA DISSUADI-LA, SENTIA QUE CONVIVER MAIS TEMPO COM SYLVIA EXIGIRIA UM ESFORÇO PARA O QUAL NÃO ESTAVA PREPARADO E RECEAVA QUE O SENTIMENTALISMO DELA PUDESSE FAZÊ-LO EXPLODIR A QUALQUER MOMENTO.

O REAPARECIMENTO DE GEORGE MINK, NA SEGUNDA SEMANA DE JANEIRO, TROUXE UM POUCO DE ALÍVIO À ANSIEDADE DE JACQUES MORNARD. O RECÉM-CHEGADO MARCOU UM ENCONTRO NO CEMITÉRIO DE MONTPARNASSE E JACQUES PENSOU QUE NUNCA ENTENDERIA TOTALMENTE OS SOVIÉTICOS: NA NOITE ANTERIOR TINHA NEVADO SEM PIEDADE E AQUELE DEVIA SER O DIA MAIS FRIO DE TODO O INVERNO.

COMO TINHAM COMBINADO, MINK ESPERAVA POR ELE JUNTO DO TÚMULO DO PRÍNCIPE D'ACHERY, DUQUE DE SAN DONNINO, E DE MADAME VIEZ, NA SÉTIMA DIVISÃO DA AVENIDA DO OESTE. A NEVE TINHA FORMADO UMA CAMADA DE GELO COMPACTO SOBRE A QUAL ERA PRECISO ANDAR COM CUIDADO. O CEMITÉRIO, COMO ERA DE SE ESPERAR, ESTAVA DESERTO, E, AO VER A FIGURA ESCURA DE MINK NO MEIO DA PAISAGEM BRANCA, LADEADO PELOS DOIS LEÕES QUE TORNAVAM ÚNICO O MAUSOLÉU DO PRÍNCIPE, JACQUES SE DEU CONTA DE QUE NADA PODERIA PARECER MAIS SUSPEITO DO QUE UM ENCONTRO NAQUELE LOCAL, COM AQUELE CLIMA.

– BOM DIA, AMIGO JACQUES.

– BOM DIA? NÃO GOSTARIA DE TOMAR UM CAFÉ NUM LUGAR MAIS QUENTE?

– É QUE ADORO OS CEMITÉRIOS, SABE? HÁ ANOS QUE VIVO NUM MUNDO ONDE NÃO SE SABE QUEM É QUEM, O QUE É VERDADE E O QUE É MENTIRA, E AINDA MENOS POR QUANTO TEMPO ESTAREMOS VIVOS... AQUI, PELO MENOS, UMA PESSOA SE SENTE RODEADA DE UMA GRANDE CERTEZA, DA MAIOR CERTEZA... ALÉM DISSO, ESTE TEMPO DE HOJE NÃO É FRIO. DIGO, FRIO DE VERDADE...

– POR FAVOR, GEORGE. PRECISA SER AQUI?

– SABIA QUE, QUANDO TROTSKI E NATÁLIA SEDOVA SE CONHECERAM, COSTUMAVAM VIR AQUI PARA LER BAUDELAIRE DIANTE DE SEU TÚMULO?

– MESMO QUE ESTIVESSE ESTE FRIO DE MERDA?

– O TÚMULO DE BAUDELAIRE FICA POR ALI. QUER VER?

SÁIRAM DO CEMITÉRIO GELADO E CAMINHARAM ATÉ A PRAÇA DENFERT-ROCHEREAU, ONDE JACQUES JÁ TINHA TOMADO CAFÉ ANTERIORMENTE. MESMO NO INTERIOR DO LOCAL QUE ESCOLHERAM, JACQUES MANTEVE O SOBRETUDO, PORQUE AGORA SENTIA QUE O FRIO NASCIA EM SEU ÍNTIMO.

MINK TINHA REGRESSADO HÁ QUATRO DIAS, CHEIO DE ORDENS QUE BERIA LHE DERA PESSOALMENTE. ALÉM DISSO, TAL COMO ESPERAVA, NA EMBAIXADA DE PARIS TAMBÉM HAVIA ORIENTAÇÕES ENVIADAS DA ESPANHA POR TOM.

– O QUE SE SABE DE TOM? OS FRANCESES ESTÃO AMEAÇANDO FECHAR A FRONTEIRA.

– PARA TOM ISSO NÃO É UM PROBLEMA. ELE SEMPRE CONSEGUE SAIR.

– QUAIS SÃO AS ORDENS? O QUE TENHO DE FAZER? SYLVIA DEVE IR EMBORA?

– DEIXE-A IR. MAS COM UMA COLEIRA NO PESCOÇO: PROMETA-LHE CASAMENTO.

JACQUES RESPIROU ALIVIADO AO RECEBER AQUELA AUTORIZAÇÃO.

– E O QUE DIGO A ELA? QUE IREI VISITÁ-LA, QUE ELA VENHA ME VER NO VERÃO?...

– NÃO LHE PROMETA NADA. DIGA QUE A AVISARÁ DA SUA DECISÃO POR CARTA. A ORDEM DE MOSCOU PODE CHEGAR AMANHÃ OU DENTRO DE SEIS MESES, E É PRECISO QUE ESTEJAMOS PREPARADOS PARA ESSE MOMENTO. QUANDO TOM REGRESSAR, ELE ORGANIZARÁ AS COISAS. BERIA QUER QUE A PARTIR DE AGORA SE OCUPE SÓ DESSE TRABALHO. ORDENS DE STALIN. A PROPÓSITO, ELE PRÓPRIO DEU O NOME A ESTA OPERAÇÃO: UTKA.

– UTKA?

– UTKA, PATO... E QUALQUER MÉTODO SERÁ BOM PARA CAÇÁ-LO: ENVENENAMENTO DA COMIDA OU DA ÁGUA, EXPLOÇÃO EM CASA OU NO CARRO, ESTRANGULAMENTO, PUNHALADA NAS COSTAS, PANCADA NA CABEÇA, TIRO NA NUCA – MINK TOMOU FÔLEGO E CONCLUIU: – NEM SEQUER SE DESCARTOU O ATAQUE DE UM GRUPO ARMADO OU UMA BOMBA LANÇADA DO AR.

JACQUES SE PERGUNTOU QUE QUADRANTE DAQUELE TABULEIRO LHE CABERIA. ERA EVIDENTE QUE, POR FIM, ALGUMA COISA COMEÇAVA A TOMAR FORMA, EMBORA LHE ESCAPASSEM AS RAZÕES DA LENTIDÃO COM QUE A OPERAÇÃO SE PUNHA EM MARCHA.

– O QUE SE DISSE EM MOSCOU QUANDO DERRUBARAM YEZHOV?

MINK SORRIU E BEBEU SEU CHÁ.

– NADA. EM MOSCOU NÃO SE FALA DESSAS COISAS. AS PESSOAS TINHAM TANTO MEDO DE YEZHOV QUE NÃO VÃO SE CURAR DURANTE MUITO TEMPO.

JACQUES OLHOU PARA A PRAÇA. TINHA PREGUIÇA DE ENFRENTAR NOVAMENTE O FRIO PARA VOITAR AO APARTAMENTO ONDE SYLVIA O ESPERAVA. COMPREENDEU QUE PRECISAVA DE AÇÃO. POR ONDE ANDARIA ÁFRICA NAQUELE EXATO MOMENTO? O QUE ESTARIA FAZENDO SEU IRMÃO LUIS? EM QUE AVENTURAS TOM TERIA SE METIDO? ELE NÃO TINHA ALTERNATIVA SENÃO ESPERAR, INATIVO, ENCENANDO UM APAIXONADO QUE NÃO DESEJA A PARTIDA DA AMADA.

– QUANDO VOLTAREMOS A NOS VER?

– SE NÃO HOUVER NADA DE NOVO, QUANDO TOM REGRESSAR. SE TIVER ALGUMA COISA URGENTE PARA ME PERGUNTAR, ME PROCURE NO CEMITÉRIO. ESTOU SEMPRE POR ALI.

DURANTE OS DIAS ANTERIORES À PARTIDA DE SYLVIA, JACQUES COMPORTOU-SE DE FORMA QUE TERIA DEIXADO ADMIRADOS JOSEFINO E CÍCERO, SEUS PROFESSORES DE MALAKHOVKA. IMPONDO-SE AO SEU DESÂNIMO E AOS DESEJOS DE FICAR LONGE DAQUELA FARSA, EXPLOROU AO MÁXIMO O ALÍVIO QUE LHE PROVOCAVA DESEMBARAÇAR-SE DA MULHER E ESMEROU-SE EM ATENÇÕES, ENCHEU-A DE PRESENTES, PARA ELA E PARA AS IRMÃS, E MANTEVE A DISCIPLINA DE FAZER AMOR COM ELA TODOS OS DIAS, ATÉ QUE UMA SYLVIA EXTASIADA E SATISFEITA REGRESSOU A NOVA YORK. JACQUES EXECUTARA SEU TRABALHO E SENTIU-SE FELIZ COM O ESPAÇO DE LIBERDADE RECUPERADO.

DA ESPANHA, PELO CONTRÁRIO, SÓ LHE CHEGAVAM AS DOLOROSAS AGONIAS DA GUERRA. A QUEDA DE BARCELONA PARECIA SER O ATO FINAL, E AS NOTÍCIAS DE QUE FRANCO TINHA ENTRADO NUMA CIDADE QUE O ACLAMAVA ENCHERAM RAMÓN MERCADER DE AMARGURA. DESDE O FIM DE JANEIRO OS JORNAIS FRANCESES REUNIAM, COM DIVERSOS GRAUS DE ALARME, A NOTÍCIA DA DEBANDADA DE COMBATENTES, OFICIAIS, POLÍTICOS E PESSOAS DESESPERADAS E RECEOSAS DE REPRESENTAÇÕES QUE

TENTAVAM ATRAVESSAR A FRONTEIRA. JÁ SE FALAVA EM CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS, ESFOMEADAS E SEM RECURSOS, QUE ULTRAPASSARIAM AS CAPACIDADES LOGÍSTICAS DAS FORÇAS DA ORDEM E A POSSIBILIDADE DE ACOILHIMENTO FRANCÊSAS. ALGUNS POLÍTICOS, NO AUGE DO CINISMO, RECONHECIAM QUE TALVEZ TIVESSE SIDO MELHOR AJUDÁ-LOS A GANHAR A GUERRA DO QUE SEREM OBRIGADOS AGORA A RECEBÊ-LOS, ALIMENTÁ-LOS E VESTI-LOS, NINGUÉM SABIA POR QUANTO TEMPO. OS JORNAIS DE DIREITA, ENQUANTO ISSO, BRADAVAM SUA SOLUÇÃO: QUE OS ENVIASSEM PARA AS COLÔNIAS. GENTE ASSIM ERA O QUE FAZIA FALTA NA GUIANA, NO CONGO E NO SENEGAL.

ALTERADO PELAS PAIXÕES DE RAMÓN, JACQUES MORNARD PERCEBEU QUE PRECISAVA ROMPER A INÉRCIA, MESMO AO PREÇO DE QUEBRAR A DISCIPLINA. SABIA A QUE SE ARRISCAVA POR DESOBEDECER AS ORDENS ESTRITAS DE PERMANECER LONGE DE TUDO O QUE CHEIRASSE A ESPANHA, MAS A FÚRIA E O DESESPERO ULTRAPASSAVAM-NO. ALÉM DISSO, TOM CONTINUAVA SEM APARECER E, SE APARECESSE, NÃO ERA OBRIGADO A SABER. EM 6 DE FEVEREIRO, PEGOU O CARRO, AS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E SUA CREDENCIAL DE JORNALISTA E RUMOU A LE PERTHUS, A ZONA DA FRONTEIRA ONDE SE ENCONTRAVA A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE REFUGIADOS.

AO MEIO-DIA DO DIA 8, QUANDO O JORNALISTA BELGA JACQUES MORNARD CONSEGUIU CHEGAR AO PONTO MAIS PRÓXIMO DA FRONTEIRA PERMITIDO PELOS OFICIAIS DO EXÉRCITO E PELA POLÍCIA FRANCESA, FOI RECEBIDO PELO FEDOR MALIGNO DA DERROTA. VERIFICOU QUE, DO PROMONTÓRIO ONDE ESTAVAM OS REPÓRTERES DE GUERRA, NÃO CONSEGUIRIA RECONHECER NENHUMA DAS PESSOAS QUE, JÁ EM TERRITÓRIO FRANCÊS, ERAM LEVADAS COMO REBANHO PELOS SOLDADOS SENEGALESES, ENCARREGADOS DE VIGIAR E CONTROLAR OS REFUGIADOS. A CENA ERA MAIS PATÉTICA DO QUE A SUA IMAGINAÇÃO TERIA LHE PERMITIDO CONCEBER. UMA MARÉ HUMANA, COBERTA COM MANTAS ESFARRAPADAS, VIAJANDO EM ALGUNS CARROS OU AMONTOADA EM CARROÇAS DESCONJUNTADAS PUXADAS POR CAVALOS FAMÉLICOS, OU SIMPLEMENTE A PÉ, ARRASTANDO MALAS E VOLUMES ONDE GUARDAVAM TODOS OS PERTENCES DE SUA VIDA, ACEITAVA EM SILÊNCIO AS ORDENS PARA ELA INCOMPREENSÍVEIS, GRITADAS EM FRANCÊS E SUBLINHADAS POR GESTOS INTIMIDANTES E POR CASSETETES AMEAÇADORES. AQUELAS ERAM PESSOAS ATIRADAS PARA UM ÊXODO DE PROPORÇÕES BÍBLICAS, EMPURRADAS APENAS PELA VONTADE DE SOBREVIVER, SERES REPLETOS DE UMA LISTA ENORME DE FRUSTRAÇÕES E PERDAS, PATENTES EM OLHARES DE ONDE ATÉ A DIGNIDADE JÁ TINHA SE ESVAÍDO. JACQUES SABIA QUE MUITOS DAQUELES HOMENS E MULHERES TINHAM CANTADO E DANÇADO COM AS VITÓRIAS REPUBLICANAS, TINHAM SE COLOCADO, PELOS MAIS DIVERSOS MOTIVOS, ATRÁS DAS BARRICADAS QUE PERIODICAMENTE SE ERGUIAM EM BARCELONA, QUE ERAM OS MESMOS QUE TINHAM SONHADO COM A VITÓRIA, COM A REVOLUÇÃO, COM A DEMOCRACIA E A JUSTIÇA E QUE TINHAM PRATICADO EM MUITAS OCASIÕES A VIOLÊNCIA REVOLUCIONÁRIA DE FORMA IMPIEDOSA. AGORA A DERROTA REBAIXAVA-OS À CONDIÇÃO DE PÁRIAS SEM UM SONHO A QUE SE AGARRAR. MUITOS VESTIAM O UNIFORME DO EXÉRCITO POPULAR E, DEPOIS DE ENTREGAREM SUAS ARMAS, ACATAVAM EM SILÊNCIO AS ORDENS DOS SENEGALESES (RECULEZ! RECULEZ!, INSISTIAM OS AFRICANOS, DESFRUTANDO DO SEU PEDAÇO DE PODER) SEM SE IMPORTAREM EM MANTER UM MÍNIMO DE COMPOSTURA NO DESASTRE. JACQUES SOUBE POR UM CORRESPONDENTE BRITÂNICO, ACABADO DE CHEGAR DE FIGUERES, QUE A MAIOR PARTE DAS CRIANÇAS QUE FUGIAM DA ESPANHA VINHAM AFETADAS PELA PNEUMONIA E QUE MUITAS DELAS MORRERIAM SE NÃO RECEBESSEM AJUDA MÉDICA IMEDIATA. MAS A ÚNICA ORDEM QUE OS FRANCESES TINHAM ERA A DE SE APROPRIAR DE TODAS AS ARMAS E CONDUZIR OS REFUGIADOS, GRANDES E PEQUENOS, PARA ACAMPAMENTOS CERCADOS POR ARAME FARPADO, ONDE PERMANECERIAM ATÉ QUE FOSSE DECIDIDA A SORTE DE CADA UM DELES. UMA SENSAÇÃO DE ASFIXIA

TINHA COMEÇADO A DOMINÁ-LO E NÃO SE SURPREENDEU QUANDO AS LÁGRIMAS LHE EMBAÇARAM O OLHAR. DEU MEIA-VOITTA E AFASTOU-SE, TENTANDO ACALMAR-SE. PENSOU, TENTOU PENSAR, OBRIGOU-SE A PENSAR QUE AQUELA ERA UMA DERROTA PREVISÍVEL MAS NÃO DEFINITIVA. QUE AS REVOLUÇÕES TAMBÉM TINHAM DE ACEITAR SEUS REVESES E DE SE PREPARAR PARA O ASSAITO SEGUINTE. QUE O SACRIFÍCIO DAQUELES SERES DESVALIDOS E O DAQUELES QUE, COMO SEU IRMÃO PABLO, TINHAM MORRIDO DURANTE OS QUASE TRÊS ANOS DE GUERRA REPRESENTAVA APENAS UMA OFERENDA MÍNIMA DIANTE DO ALTAR DE UMA HISTÓRIA QUE, NO FIM, OS REIVINDICARIA COM A GLORIOSA VITÓRIA DO PROLETARIADO MUNDIAL. O FUTURO E A LUTA CONSTITUÍAM A ÚNICA ESPERANÇA NAQUELE MOMENTO DE FRUSTRAÇÃO. MAS DESCOBRIU QUE AS PALAVRAS DE ORDEM NÃO O ALIVIAVAM E QUE NUM MOMENTO IMPRECISO DAQUELA TARDE LACERANTE TINHA PERDIDO JACQUES MORNARD EM ALGUM RECANTO DA SUA CONSCIÊNCIA E VOITADO A SER, PLENA E PROFUNDAMENTE, RAMÓN MERCADER DEL RÍO, O COMUNISTA ESPANHOL. E ALEGROU-SE POR SABER QUE PELO MENOS RAMÓN TINHA UMA GRANDE MISSÃO A CUMPRIR NAQUELE MUNDO IMPIEDOSO, FERREAMENTE DIVIDIDO ENTRE REVOLUCIONÁRIOS E FASCISTAS, ENTRE EXPLORADOS E EXPLORADORES, E QUE CENAS COMO AQUELA, LONGE DE ABALAREM-NO, FORTALECIAM-NO E TORNAVAM SEU ÓDIO MAIS COMPACTO, BLINDADO E TOTAL. “SOU RAMÓN MERCADER E ESTOU CHEIO DE ÓDIO!”, GRITOU EM SEU ÍNTIMO. QUANDO SE VOITOU PARA VER PELA ÚLTIMA VEZ O ROSTO MESQUINHO DE UMA CATÁSTROFE QUE FORTALECIA SUAS CONVICÇÕES, SENTIU AS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS BALANÇAREM E LEMBROU-SE DE QUE O TOLO DO JACQUES MORNARD TINHA SE ESQUECIDO DE TIRAR UMA ÚNICA FOTOGRAFIA DO NAUFRÁGIO. FOI NESSE INSTANTE QUE UM JORNALISTA FRANCÊS, QUASE COM ASCO, DISSE AS PALAVRAS QUE TRANSFORMARIAM A FORMA DO SEU SORRISO:

– QUE VERGONHA! NÃO FORAM CAPAZES DE GANHAR E AGORA VÊM SE ESCONDER AQUI!

O MURRO QUE RAMÓN LHE DEU FOI BRUTAL. DOS QUATRO DENTES QUE LHE ARRANCOU, DOIS CAÍRAM NA TERRA ÚMIDA E DOIS PERDERAM-SE NO ESTÔMAGO DO INFELIZ JORNALISTA, QUE CERTAMENTE PELO RESTO DE SUA VIDA PERGUNTARIA A SI PRÓPRIO QUE COISAS TERRÍVEIS TINHA DITO PARA PROVOCAR A FÚRIA DAQUELE LOUCO DESENFREADO QUE, COMO SE NÃO BASTASSE, DESAPARECERA COMO UM SOPRO DE VENTO.

DAS INFINITAS BATALHAS QUE TINHA TRAVADO, DE QUAL DELAS SE RECORDAVA COMO A MAIS ÁRDUA? AS QUE TRAVARA COM LENIN NOS DIAS DA CISÃO ENTRE BOLCHEVIQUES E MENCHEVIQUES? AS TENSAS E DRAMÁTICAS DE 1917, QUANDO SE DECIDIA O NASCIMENTO OU O ABORTO DA REVOLUÇÃO? AS FURIOSAS DA GUERRA CIVIL, SEMPRE PRÓXIMAS DA VIOLÊNCIA FRATRICIDA? AS MESQUINHAS DA SUCESSÃO E DE LUTA PELO CONTROLO DO PARTIDO? AS DA SOBREVIVÊNCIA FÍSICA E POLÍTICA NAQUELES ANOS DE EXÍLIO E MARGINALIZAÇÃO? E QUEM TINHA SIDO SEU ADVERSÁRIO MAIS TEMÍVEL? LENIN, PLEKHANOV, STALIN? QUANDO LIEV DAVIDOVITCH OLHAVA PARA A FOLHA EM BRANCO NA QUAL NÃO SE ATREVIA A POUSAR A CANETA, PENSAVA: NÃO, A BATALHA NUNCA FORA TÃO ÁRDUA NEM O ADVERSÁRIO TÃO ESCABROSO, PORQUE NUNCA SE VIRA OBRIGADO A LUTAR POR ALGO TÃO ESSENCIAL.

DESDE QUE NATÁLIA SEDOVA DEIXARA A CASA AZUL E ELE SE REFUGIARA COM OS GUARDA-COSTAS NUMA CABANA DAS COLINAS DE SAN MIGUEL REGLA, SOB O PRETEXTO DA NECESSIDADE DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, MAS TÃO NECESSITADO DA INTERPOSIÇÃO DE ALGUMA DISTÂNCIA COM A CASA AZUL COMO DE SE DEIXAR ENVOLVER PELA SOLIDÃO DE SEU DESESPERO E VERGONHA, TINHA TENTADO DESCOBRIR A MELHOR MANEIRA DE SE APROXIMAR DE SUA MULHER, SABENDO PERFEITAMENTE QUE SUA DIGNIDADE SERIA A PRIMEIRA PEÇA QUE TERIA DE SACRIFICAR EM PROL DO OBJETIVO SUPREMO.

O SENTIMENTO DE CULPA, ATÉ ENTÃO AUSENTE, TINHA SE DESENCADEADO, E NÃO SÓ POR TER OFENDIDO NATÁLIA. DURANTE AQUELE INFÂME MÊS DE JUNHO DE 1937, A VIDA DE DOIS DE SEUS MAIS QUERIDOS E CONSTANTES AMIGOS TINHA SIDO DEVORADA PELA FÚRIA DE STALIN, ENQUANTO ELE, MERGULHADO NA REJUVENESCIDA ESPUMA DA LIBIDO, DEDICAVA O MELHOR DE SUA INTELIGÊNCIA A IDEALIZAR MANEIRAS DE BURLAR A PRESENÇA DE DIEGO E NATÁLIA PARA CORRER ATRÁS DE FRIDA À CASA VIZINHA DE CRISTINA KAHLO, NA RUA LINARES, LOCAL DE SEUS ENCONTROS SEXUAIS. VAN HEIJENOORT E OS JOVENS GUARDA-COSTAS TIVERAM DE SER CONIVENTES COM OS ENCONTROS, PRESTANDO-SE ÀS FICÇÕES QUE O CÉREBRO FEBRIL DE LIEV DAVIDOVITCH IA GERANDO: DESDE CAÇADAS, PESCARIAS E PASSEIOS ÀS MONTANHAS ATÉ A PROCURA DE DOCUMENTOS QUE TINHA DE LOCALIZAR PESSOALMENTE, UTILIZARA TODOS OS PRETEXTOS. PARA SEUS PROTETORES, A SITUAÇÃO TINHA SIDO ANGUSTIANTE PORQUE SABIAM OS RISCOS FÍSICOS QUE EXISTIAM EM CADA ESCAPADELA E TINHAM CONSCIÊNCIA, SOBRETUDO, DE QUE A REVELAÇÃO ESCANDALOSA DE UM AFFAIRE PODIA DESTRUIR O CASAMENTO DO EXILADO E AFETAR SEU PRESTÍGIO DE REVOLUCIONÁRIO GENEROSAMENTE ACOLHIDO NA CASA AZUL OU ATÉ MESMO PROVOCAR UMA REAÇÃO VIOLENTA DE RIVERA... MAS ELE TINHA DECIDIDO NÃO OLHAR PARA OS LADOS, PREOCUPADO APENAS EM DESAFOGAR ÂNSIAS E RECEBER A ATIVIDADE SEXUAL SEM PRECONCEITOS DE FRIDA, CAPAZ DE LHE REVELAR, AOS 57 ANOS, MEIOS E PRÁTICAS DE CUJA EXISTÊNCIA MAL SUSPEITAVA. NUNCA COMO NAQUELES DIAS DE LUXÚRIA A LOUCURA TINHA RONDADO COM TANTA FORÇA A MENTE DE LIEV DAVIDOVITCH E, QUANDO SE

OBSERVAVA NO ESPELHO, VIA A IMAGEM DE UM HOMEM QUE QUASE NÃO CONHECIA E QUE, NO ENTANTO, CONTINUAVA A SER O MESMO.

NA TARDE DE II DE JUNHO, DEPOIS DE UM COMBATE MATINAL COM FRIDA, DEDICARA-SE À REDAÇÃO DE UMA DAS PASSAGENS MAIS OBSCURAS DE SUA RELAÇÃO COM STALIN: A RECONSTRUÇÃO DO DIA DE 1907, EXATAMENTE TRINTA ANOS ANTES, QUANDO A LÓGICA DIZIA QUE TINHAM SE CONHECIDO EM LONDRES, ONDE TALVEZ TIVESSE SIDO ESCRITO O PRÓLOGO DAQUELA GUERRA. NATÁLIA, QUE JÁ SENTIA NO AR A DENSIDADE DO ENGANO, TINHA ENTRADO NO QUARTO E, SEM DIZER UMA PALAVRA, POUSOU O JORNAL EM CIMA DA FOLHA ONDE ELE ESCREVIA. SEM ERGUER OS OLHOS, LIEV DAVIDOVITCH LEU O TÍTULO E SENTIU A ANGÚSTIA CRESCER-LHE NO PEITO ENQUANTO DEVORAVA A NOTÍCIA EXTRAÍDA DO PRAVDA: EM MOSCOU, INICIARA-SE O PROCESSO CONTRA OITO AITOS OFICIAIS DO EXÉRCITO VERMELHO, ENCABEÇADOS PELO MARECHAL TUKHATCHEVSKI, O SEGUNDO HOMEM DA HIERARQUIA MILITAR, E OS AUTOS TINHAM SIDO CONCLUSOS PARA SENTENÇA. O TRIBUNAL QUE OS JULGAVA, ANUNCIAVA O DESPACHO, ERA UMA SEÇÃO ESPECIAL DO SUPREMO, COMPOSTO PELA “FINA FLOR DO GLORIOSO EXÉRCITO VERMELHO”.

DE IMEDIATO, O ANTIGO COMISSÁRIO DA GUERRA REPARARA QUE, AO CONTRÁRIO DOS JULGAMENTOS EFETUADOS NO ÚLTIMO ANO, NÃO SE ACUSAVA TUKHATCHEVSKI E OS OUTROS GENERAIS DE TROTSKISMO, MAS DE SEREM MEMBROS DE UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO TERCEIRO REICH. MESMO SABENDO QUE OS VELHOS OFICIAIS DO EXÉRCITO VERMELHO ESTAVAM NA MIRA DE STALIN, LIEV DAVIDOVITCH ESTAVA LONGE DE IMAGINAR QUE, A MENOS QUE TIVESSE PROVAS MUITO SÓLIDAS DA EXISTÊNCIA DE UMA CONSPIRAÇÃO, O COVEIRO SE ATREVESSE A UMA DECAPITAÇÃO DA CÚPULA MILITAR DO PAÍS NUMA AITURA EM QUE A GUERRA PARECIA INEVITÁVEL. ELE SABIA QUE DESDE A SUBSTITUIÇÃO DE TUKHATCHEVSKI COMO VICE-PRIMEIRO-COMISSÁRIO DA DEFESA, HAVIA DOIS MESES, MUITAS DEVIAM TER SIDO AS DETENÇÕES ORDENADAS ENTRE A AITA OFICIALIDADE; MAIS, TINHA A CERTEZA DE QUE O DESTINO DAQUELES MILITARES FORA DECIDIDO QUANDO SE TORNOU PÚBLICO QUE O RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E POLÍTICO DO EXÉRCITO, O VELHO BOLCHEVIQUE GAMARNIK, TINHA SE SUICIDADO, ENQUANTO QUATRO DE SEUS ASSESSORES DESAPARECIAM MISTERIOSAMENTE.

NA MANHÃ SEGUINTE, MOSCOU TORNOU PÚBLICO O FUZILAMENTO SUMARÍSSIMO DOS ACUSADOS QUE, GARANTIA, TINHAM RECONHECIDO SUA TRAIÇÃO. A ESTUPEFAÇÃO E A DOR PARALISARAM LIEV DAVIDOVITCH. ELE SABIA QUE TALVEZ STALIN TIVESSE RAZÃO EM RECEAR QUE OS LÍDERES DO EXÉRCITO PUDESSEM URDIR UMA CONSPIRAÇÃO PARA AFASTÁ-LO DO PODER, MAS ERA INADMISSÍVEL ACUSAR AQUELES HOMENS (ALICERCES MILITARES DA REVOLUÇÃO NOS DIAS MAIS DIFÍCEIS) DE AGENTES DE UMA POTÊNCIA FASCISTA, SOBRETUDO QUANDO A LISTA DE RÉUS ERA ENCABEÇADA, PRECISAMENTE, POR COMUNISTAS E JUDEUS, COMO OS GENERAIS IAKIR, EIDEMANN E FELDMANN. MAS, SE NA REALIDADE OS MILITARES TINHAM CONSPIRADO, POR QUE NÃO TINHAM AGIDO? POR QUE TINHAM ADIADO O GOLPE QUANDO ESTAVAM AVISADOS DE QUE ANDAVAM ATRÁS DELES?

NUNCA ANTES LIEV DAVIDOVITCH SENTIRA TANTO RECEIO PELO FUTURO DA REVOLUÇÃO E DO PAÍS. AO MESMO TEMPO, ESTAVA CONVENCIDO DE QUE, SE STALIN SE ATREVIA A DAR AQUELE SAITO MORTAL, ERA PORQUE TINHA NAS MÃOS A PROMESSA DE HITLER DE RESPEITAR AS FRONTEIRAS DA UNIÃO SOVIÉTICA EM CASO DE GUERRA. SE NÃO FOSSE ASSIM, OS CHEFES FASCISTAS TERIAM DE PENSAR QUE STALIN ESTAVA DEFINITIVAMENTE LOUCO AO ACEITAR A HISTÓRIA DAQUELA CONSPIRAÇÃO QUE NENHUM SER RACIONAL ENGOLIRIA, POIS SÓ O FATO DE TER COLOCADO TRÊS AITOS OFICIAIS DE ORIGEM JUDAICA COMO OS LÍDERES DE UMA CONSPIRAÇÃO PRÓ-ALEMÃ TERIA PARECIDO INACREDITÁVEL ATÉ PARA OS PRÓPRIOS NAZIS, PRESUMÍVEIS ASSOCIADOS DOS TRAIADORES. A



CONCLUSÃO INEVITÁVEL ERA A DE QUE, COM AQUELE PROCESSO, STALIN DAVA OUTRO PASSO NA SUA APROXIMAÇÃO COM HITLER, QUE TROTSKI TANTAS VEZES DENUNCIARA DESDE A VITÓRIA ELEITORAL DO FASCISMO.

DURANTE VÁRIOS DIAS, LIEV DAVIDOVITCH TINHA DEIXADO DE PROCURAR FRIDA, REFUGIANDO-SE NO CONSÓLIO SEGURO DE SUA NATACHA, PARA QUEM A MORTE DE TUKHATCHEVSKI, COMO TANTAS OUTRAS QUE LHE PERTURBAVAM A MEMÓRIA, ERAM PERDAS DE SEUS PRÓPRIOS AFETOS. STALIN VAI MATAR MAIS QUANTOS?, PERGUNTARA-LHE NATÁLIA UMA NOITE, ENQUANTO TOMAVAM CAFÉ NO QUARTO, E ELE DEU-LHE SUA RESPOSTA: ENQUANTO RESTASSE UM BOLCHEVIQUE COM MEMÓRIA DO PASSADO, OS CARRASCOS TERIAM TRABALHO... A GUERRA DE MORTE JÁ NÃO ERA CONTRA A OPOSIÇÃO, MAS CONTRA A HISTÓRIA. PARA FAZÊ-LA COMO SE DEVE, STALIN TERIA DE MATAR TODOS QUE CONHECERAM LENIN, TODOS QUE CONHECERAM LIEV DAVIDOVITCH E, EVIDENTEMENTE, TODOS QUE CONHECERAM STALIN... TINHA DE SILENCIAR TODOS QUE TINHAM SIDO TESTEMUNHA DE SEUS FRACASSOS, DO GENOCÍDIO DA COLETIVIZAÇÃO, DA LOUCURA ASSASSINA DE SUAS OBRAS E SEUS CAMPOS DE TRABALHO... E DEPOIS TERIA AINDA DE EXPULSAR DO MUNDO OS QUE O TINHAM AJUDADO A ANIQUILAR A OPOSIÇÃO, O PASSADO, A HISTÓRIA, ALÉM DAS TESTEMUNHAS INCÔMODAS... E SERGUEI? E LIOVA? E POR QUE AINDA NÃO VEIO ATRÁS DE NÓS?, INTERROGOU-SE ENTÃO A MULHER. ELE REPAROU QUE OS OLHOS DE NATÁLIA SEDOVA TINHAM O BRILHO OPACO DA DOR, SENTIU NO PEITO A PRESSÃO DA VERGONHA PELAS SUAS FRAQUEZAS E NÃO QUIS LHE DIZER QUE SEUS FILHOS ESTAVAM TÃO CONDENADOS A MORRER COMO ELAS PRÓPRIAS. TALVEZ ALTERADO PELA DOR, COMETEU NESSE INSTANTE UM DOS DESLIZES MAIS IMPERDOÁVEIS DE SUA VIDA E PERGUNTOU A NATÁLIA SE ELA TINHA MEDO DE MORRER. DE AZUL-MATE, OS OLHOS DELA ADQUIRIAM A COR DO AÇO, COMO A DE UMA ADAGA ÚMIDA, E ELE SENTIU UM MEDO QUE NUNCA SENTIRA DE NADA NA VIDA: NÃO, NÃO RECEAVA A MORTE, DISSE A MULHER. SÓ RECEAVA QUE MORRESSEM O RESPEITO E A CONFIANÇA.

SENTINDO QUE SE AFOGAVA NUMA ONDA DE VERGONHA, LIEV DAVIDOVITCH PENSOU QUE CHEGARA O MOMENTO DE PÔR FIM À SUA RELAÇÃO COM FRIDA.

DIAS DEPOIS, LIEV DAVIDOVITCH DIRIA PARA SI MESMO QUE OUTRA NOTÍCIA, DESSA VEZ VINDA DA ESPANHA, FORA A CULPADA PELO ADIAMENTO DA DECISÃO DE ACABAR COM SEUS AMORES CLANDESTINOS. A DEPRESSÃO EM QUE AMEAÇOU MERGULHÁ-LO A CONFIRMAÇÃO DE QUE O SEU VELHO COLEGA ANDREU NIN DESAPARECERA DEPOIS DE SER DETIDO, DEVIDO A ACUSAÇÕES SEMELHANTES ÀS QUE SE UTILIZAVAM EM MOSCOU, IMPEDIRA-O DE DOMINAR A LUXÚRIA QUE O MANTINHA PRESO AO SEXO VORAZ DA MULHER DE DIEGO RIVERA.

A HISTÓRIA DA DETENÇÃO E DO DESAPARECIMENTO DE NIN ESTAVA REPLETA DE CONTRADIÇÕES E, COMO JÁ ERA HABITUAL, DE DESAFIOS GROSSEIROS À CREDIBILIDADE. RECORRENDO A DIVERSAS FONTES, O EXILADO CONSEGUIU DELIMITAR QUE EM 16 DE JUNHO A POLÍCIA TINHA LEVADO O COMUNISTA CATALÃO DE BARCELONA PARA VALÊNCIA. A ÚLTIMA NOTÍCIA CONFIRMADA COLOCAVA-O, NA NOITE DE 22, NUMA PRISÃO ESPECIAL DE ALCALÁ DE HENARES, DE ONDE, SEGUNDO A IMPRENSA OFICIAL, TINHA SIDO RESGATADO DE FORMA ROCAMBOLESCA POR UM COMANDO ALEMÃO, ENCARRREGADO DE LEVÁ-LO PARA TERRITÓRIO FASCISTA E, MAIS TARDE, DE ENVIÁ-LO PARA BERLIM.

A ACUSAÇÃO DE QUE NIN ERA UM ESPÍÃO FRANQUISTA, ALÉM DE GROSSEIRA, ERA INSUSTENTÁVEL. OS HOMENS DE STALIN NA ESPANHA NEM SEQUER TINHAM SE PREOCUPADO MUITO COM A

VEROSSIMILHANÇA DE SUAS IMPUTAÇÕES. O DESAPARECIMENTO E A MORTE QUASE CERTA DAQUELE AMIGO QUE HÁ MAIS DE DEZ ANOS LIEV DAVIDOVITCH CONHECERA EM MOSCOU E QUE TINHA SE JUNTADO À OPOSIÇÃO SEM NUNCA RENUNCIAR AOS SEUS PRÓPRIOS CRITÉRIOS POLÍTICOS DE COMUNISTA CONVICTO E ANÁRQUICO SÓ PODIA DEVER-SE À ASSOMBROSA CAPACIDADE DE NIN PARA RESISTIR ÀS TORTURAS DA GPU SEM ASSINAR AS DECLARAÇÕES QUE, COM CERTEZA, LHE PUSERAM À FRENTE. UM LUTADOR COMO ELE TERIA SABIDO, DESDE O INÍCIO DO SEU CALVÁRIO, QUE SEU DESTINO ESTAVA DECIDIDO MAS QUE DE SEUS LÁBIOS DEPENDIAM O PRESTÍGIO DO SEU PARTIDO E A VIDA DE SEUS COMPANHEIROS, ACUSADOS DE PROMOTORES DE UM GOLPE DE ESTADO. E VENCER STALIN DEVE TER SIDO SUA ÚLTIMA OBSESSÃO ENQUANTO ERA TORTURADO E SE RECUSAVA A ASSINAR A CONDENAÇÃO DA ESQUERDA ESPANHOLA E DA SUA PRÓPRIA MEMÓRIA.

A IMAGEM DO JOVEM TUKHATCHEVSKI, SEMPRE MARCIAL, TRANSFORMADO EM PLENA GUERRA CIVIL NUM DOS ESTEIOS DO NOVO EXÉRCITO VERMELHO, E A IMAGEM DESMAZELADA E PASSIONAL DE ANDREU NIN, DESLUMBRADO COM A REALIDADE SOVIÉTICA MAS SEM DEIXAR DE QUESTIONÁ-LA, ACOMPANHARIAM LIEV DAVIDOVITCH NO ENTERRO DO SEU ÚLTIMO SUSPIRO JUVENIL. EMBORA DEPOIS DOS PRIMEIROS EMBATES ERÓTICOS FRIDA TENHA COMEÇADO A ENVIAR-LHE SINAIS QUE PODIAM SER ENTENDIDOS COMO DE CONTENÇÃO, O HOMEM, EMBRIAGADO DE SEXO, RECUSARA-SE OU FORA INCAPAZ DE ENTENDÊ-LOS, MESMO TENDO REPARADO QUE, APÓS OS PRIMEIROS ENCONTROS, ELA TENTARA ESQUIVAR-SE (SATISFEITA TALVEZ A SUA CURIOSIDADE POLÍTICO-SEXUAL, CUMPRIDA A SUA POSSÍVEL VINGANÇA CONTRA AS INFIDELIDADES DE RIVERA), FAZENDO COM QUE ELE A PERSEGUISSSE AINDA COM MAIS SANHA. QUANDO, POR FIM, SE DEITAVAM NA INTIMIDADE, ELA TENTAVA DESPACHAR O ASSUNTO COM RAPIDEZ, ENQUANTO ELE LHE CONFESSAVA REPETIDAMENTE COMO A AMAVA, DESEJAVA-A, SONHAVA COM ELA.

A TENSÃO CHEGOU A ERGUER-SE COMO UMA NOVA BARRICADA NO INTERIOR DA CASA AZUL, E FOI NATÁLIA SEDOVA QUEM, NO INÍCIO DE JULHO, ATEOU FOGO AO PAVIO QUANDO, SEM CONSULTAR NINGUÉM, SE MUDOU PARA UM APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE, DANDO A RIVERA A DESCULPA DE QUE PREFERIA ESTAR SÓ ENQUANTO SE SUBMETIA A UM TRATAMENTO MÉDICO POR “PROBLEMAS FEMININOS”. DIANTE DE TAL SITUAÇÃO, FRIDA DEVE TER PERCEBIDO QUE AQUELE DISPARATE COMEÇAVA A ULTRAPASSAR OS LIMITES DO CONTROLÁVEL E NESSA MESMA TARDE ENTROU NO QUARTO DE SEUS HÓSPEDES E ATACOU O AMANTE PELO FLANCO QUE ELE MENOS ESPERAVA: TINHAM DE ESCLARECER AS COISAS DE UMA VEZ POR TODAS. E ELE TINHA DE TOMAR UMA DECISÃO DEFINITIVA: IA COM A MULHER OU FICAVA COM ELA? A ALTERNATIVA AGITOU O HOMEM, MAS ELE RESPONDEU SEM PENSAR: AQUELA OPÇÃO NUNCA TINHA SE COLOCADO. COM SEUS PASSOS DIFÍCEIS, FRIDA SE APROXIMOU, ACARICIOU O ROSTO DO AMANTE, CHAMANDO-O PLOCHITAS – O NOME QUE OS MEXICANOS DÃO AO CAVANHAQUE –, E DISSE-LHE QUE A BRINCADEIRA TINHA ACABADO. JÁ NÃO ERA DIVERTIDA E PODIAM FERIR OUTRAS PESSOAS QUE NÃO MERECIAM. E NÃO DIZIA ISSO POR DIEGO, UM PORCO BÊBADO, NEM POR ELA, QUE DIEGO TRANSFORMARA EM UMA PORCA SEM RÉDEAS, MAS POR NATÁLIA, QUE ERA UMA RAINHA.

NESSE INSTANTE, LIEV DAVIDOVITCH COMPREENDEU QUE TALVEZ NUNCA CONSEGUISSSE SABER COM CERTEZA QUE REAÇÃO QUÍMICA HAVIA DEFLAGRADO NO INTERIOR DE FRIDA PARA QUE ELA TIVESSE SE LANÇADO NAQUELA AVENTURA. PERGUNTOU-SE SE NÃO TERIA SIDO USADO APENAS COMO INSTRUMENTO DE VINGANÇA CONTRA RIVERA (SERIA POSSÍVEL QUE O PINTOR NÃO TIVESSE PERCEBIDO NADA?); SE O SEU HALO HISTÓRICO NÃO MOTIVARA O DESLUMBRAMENTO CURIOSO DA JOVEM; SE ATÉ A COMPADIXÃO POR VÊ-LO SOFRER A REJEIÇÃO DA IRMÃ NÃO TERIA CONVENCIDO FRIDA, TÃO LIBERAL, DE

QUE UMEDECER OS CALORES DE UM HOMEM COM O DOBRO DE SUA IDADE ERA APENAS UM ATO DE DIVERTIDA MISERICÓRDIA QUE EM NADA AFETAVA SUA DESENVOITA MORALIDADE. MAS, QUANDO O PERFUME DE FRIDA SE DILUIU NO AR DO QUARTO, LIEV DAVIDOVITCH CONSEGUIU sorrir. A BRINCADEIRA TINHA ACABADO? SÓ PARA FRIDA. AGORA CABIA A ELE LIMPAR TODA A SUJEIRA ACUMULADA EM SEU ESPÍRITO E TENTAR SALVAR, COM O MÍNIMO POSSÍVEL DE DANOS, A CONFIANÇA E O AMOR DE NATÁLIA SEDOVA. MAS TRINTA ANOS DE VIDA EM COMUM DIZIAM-LHE QUE TERIA DE LIDAR COM UM ANIMAL INDOMÁVEL, QUE OFERECIA COM A MESMA VEEMÊNCIA A SUA SOLIDARIEDADE E O SEU ÓDIO, O SEU AMOR E A SUA REJEIÇÃO. TENHO MEDO, PENSOU.

PASSADOS ALGUNS DIAS, OBSERVANDO DA JANELA AS MONTANHAS ÁRIDAS DE SAN MIGUEL, UM LIEV DAVIDOVITCH JÁ DECIDIDO A SACRIFICAR SUA DIGNIDADE E SUPERAR SEUS MEDOS PEGOU UM PAPEL E DEU INÍCIO À MAIS INTENSA E ESTRANHA CORRESPONDÊNCIA, QUE CHEGOU A DUAS CARTAS POR DIA, ONDE RECONHECIA A DEPENDÊNCIA SENTIMENTAL E BIOLÓGICA QUE TINHA DE SUA MULHER. AO SAIR DA CASA AZUL, NATÁLIA DEIXOU-LHE UM BILHETE CAPAZ DE FERI-LO COMO UMA ADAGA: ELA OLHARA NO ESPELHO, DIZIA, E VIRA A MORTE DOS SEUS ENCANTOS NAS MÃOS DA VELHICE. NÃO LHE CENSURAVA NADA, APENAS COLOCAVA A ELA MESMA E A ELE DIANTE DE UM FATO IRREVERSÍVEL. MAS LIEV DAVIDOVITCH COMPREendeu O SENTIDO DA MENSAGEM: AQUELA VELHICE CHEGAVA APÓS TRINTA ANOS DE VIDA EM COMUM, AO LONGO DOS QUAIS NATACHA VIVERA POR ELE E PARA ELE. NESSE INSTANTE, COMEÇOU A ESCREVER SÚPLICAS, ASSINADAS FREQUENTEMENTE COM “SEU VELHO CÃO FIEL”, QUE BATIAM DE FORMA CADA VEZ MAIS LAMURIENTA À PORTA DE UM CORAÇÃO QUE TENTAVA RECONQUISTAR COM RECORDAÇÕES DO PASSADO E URGÊNCIAS SENTIMENTAIS E FÍSICAS DO PRESENTE, EXPRESSAS ÀS VEZES NUMA LINGUAGEM TÃO DIRETA QUE ELE PRÓPRIO SE ADMIRAVA... QUANDO, FINALMENTE, RECEBEU UMA CARTA DELA, PREOCUPADA COM O PESSIMISMO QUE IMPEDIA O MARIDO DE SE CONCENTRAR NO TRABALHO, ELE SOUBE QUE A BATALHA ESTAVA GANHA E QUE O SENSO DE BONDADe DE SUA QUERIDA NATACHA VENCERA: “VOCÊ CONTINUARÁ A ME LEVAR NOS OMBROS, NATA, COMO TEM ME LEVADO AO LONGO DE SUA VIDA”, ESCREVEU-LHE E, NO DIA SEGUINTE, COM O SÉQUITO INEVITÁVEL, TOMOU O RUMO DA CAPITAL AO ENCONTRO DA MULHER DE SUA VIDA.

Um acontecimento verificado em Paris, de que Liova o usera a par, atraía a sua atenção desde que voitaram para a Casa Azul. Ignace Reiss, nome de guerra de um dos chefes dos serviços secretos soviéticos na Europa, aproximara-se de Liev Sedov para informá-lo da sua decisão de desertar. O jovem, com a cautela previsível, tivera dois encontros com o agente, e este contara-lhe, entre outros horrores, que, de acordo com os alemães, Yezhov e vários militares designados por Stalin fabricaram acusações falsas para processar os chefes do exército. Segundo Reiss, o expurgo ainda em vigor de militares era não apenas uma limpeza necessária à segurança política de Stalin, mas parte da colaboração mantida entre o stalinismo e o nazismo, sob a cobertura de seus respectivos ódios, com o objetivo de negociar a aliança com que chegariam à guerra. Os serviços secretos desempenhavam, nesse momento, a parte mais ativa daquela cooperação, e o que mais horrorizava Reiss era a traição que esse pacto representava para todos os revolucionários que no mundo se incorporavam à luta antifascista ao lado da União Soviética, para os comunistas que, apesar do que acontecera em Moscou, ainda lhes

OBEDECIAM.

ENQUANTO LIA OS RELATÓRIOS SOBRE REISS, O EXILADO NÃO CONSEGUA SE LIBERTAR DO ASCO QUE LHE PROVOCAVA COMPROVAR AQUELAS TRAIÇÕES AOS PRINCÍPIOS MAIS SAGRADOS. E, APESAR DAS INFÂMIAS QUE, PELO SEU OFÍCIO, REISS CERTAMENTE TINHA COMETIDO, NÃO PODIA DEIXAR DE SENTIR ADMIRAÇÃO POR UM HOMEM QUE, ESTAVA CONSCIENTE DISSO, COLOCARA SUA CABEÇA SOB O MACHADO DO CARRASCO. SEU MAIOR RECEIO, NO ENTANTO, ERA QUE A RUPTURA DE REISS TIVESSE IMPLICADO LIOVA E A IV INTERNACIONAL, E QUE, QUANDO A IRA DE STALIN E SEUS TESTAS DE FERRO SE DESENCADEASSE, OS TROTSKISTAS FOSSEM NOVAMENTE AS VÍTIMAS PREFERIDAS.

LIEV DAVIDOVITCH NÃO TEVE DE ESPERAR MUITO PARA CONHECER O DESENLAÇE DAQUELA HISTÓRIA QUE ACABARIA POR ATINGIR O PRÓPRIO CENTRO DA SUA VIDA: EM 6 DE SETEMBRO, LIOVA DEU-LHE A NOTÍCIA DE QUE REISS FORA ASSASSINADO ALGUNS DIAS ANTES, NUMA ESTRADA PERTO DE LAUSANNE. A POLÍCIA SUSPEITAVA DE UM COMITÊ PARA A REPATRIÇÃO DE CIDADÃOS RUSSOS, UMA DAS COBERTURAS DA NKVD CRIADAS EM PARIS. MAS, NESSE MESMO DIA, POR UM CAMINHO PARALELO, RECEBEU OUTRA CARTA, ENVIADA PELO SEU COLABORADOR RUDOLF KLEMENT, ONDE ESTE COMENTAVA QUE REISS LHE GARANTIRA QUE ENTRE OS PLANOS DA POLÍCIA STALINISTA ESTAVA A ELIMINAÇÃO DOS TROTSKISTAS FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA E QUE LIEV SEDOV ENCABEÇAVA A LISTA. POR ISSO, KLEMENT ACONSELHAVA TIRAR TIRAR DALI O JOVEM, QUE, ALÉM DISSO, ESTAVA À BEIRA DE UM COLAPSO FÍSICO E NERVOSO DEVIDO ÀS TENSÕES ECONÔMICAS E POLÍTICAS NO MEIO DAS QUAIS REALIZAVA SEU TRABALHO, A QUE SE ACRESCENTAVAM AS COMPLICAÇÕES FAMILIARES PROVOCADAS PELA MULHER, JEANNE, QUE SE DECLARARA PARTIDÁRIA DA FACÇÃO POLÍTICA DE SEU EX-MARIDO, RAYMOND MOLINIER. POR ISSO, DEPOIS DE UMA CONVERSA COM NATÁLIA, EM QUE CONSIDERARAM AS OPÇÕES PARA O FUTURO DO RAPAZ, LIEV DAVIDOVITCH ESCREVEU A LIOVA, PEDINDO-LHE SUA OPINIÃO A RESPEITO DOS RECEIOS DE KLEMENT, ANTES DE LHE PROPOR QUALQUER ALTERNATIVA PARA PROTEGER SUA VIDA.

ENQUANTO ESPERAVAM PELA RESPOSTA DE LIOVA, CHEGOU FINALMENTE O ESPERADO VEREDICTO DA COMISSÃO DEWEY. TAL COMO LIEV DAVIDOVITCH PREVIRA, DEWEY E OS DEMAIS MEMBROS DO JÚRI TINHAM CHEGADO À CONCLUSÃO DE QUE OS PROCESSOS DE MOSCOU DE AGOSTO DE 1936 E DE JANEIRO DE 1937 TINHAM SIDO FRAUDULENTOS E, POR ISSO, DECLARAVAM-NOS, ELE E O FILHO, INOCENTES. ENTUSIASMADO, ENVIOU UM TELEGRAMA A LIOVA, EXIGINDO-LHE QUE DESSE A MAIOR DIFUSÃO POSSÍVEL AOS RESULTADOS DO CONTRAPROCESSO, QUE CONVOCASSE JORNALISTAS E PARTIDÁRIOS PARA INICIAR UMA OFENSIVA PROPAGANDÍSTICA, ENQUANTO ELE SE DEDICARIA A PREPARAR OS ARTIGOS QUE DEVIAM ACOMPANHAR O TEXTO DA SENTENÇA NUM NÚMERO ESPECIAL DO BOLETIM.

PASSADOS APENAS ALGUNS MESES, LIEV DAVIDOVITCH TENTARIA COMPREENDER COMO A VIDA E A HISTÓRIA FORAM SE ENTRELAÇANDO NAQUELES MOMENTOS ATÉ CONDUZIREM À MAIOR DAS TRAGÉDIAS. PORQUE, NO MEIO DA VORAGEM DE OTIMISMO DESENCADEADA PELO VEREDICTO, RECEBERAM A RESPOSTA DE LIOVA AOS RECEIOS DE KLEMENT: O JOVEM CONSIDERAVA (TAL COMO O PAI) QUE POR ORA ERA INSUBSTITUÍVEL EM PARIS E NÃO PODIA DELEGAR SUAS TAREFAS A KLEMENT, ENCARREGADO DA COORDENAÇÃO DA ADIADA FUNDAÇÃO DA IV INTERNACIONAL, NEM A ÉTIENNE, SEU COLABORADOR MAIS RESPONSÁVEL. ERA VERDADE, CONFESSAVA, QUE TINHA PROBLEMAS DE DINHEIRO, QUE VIVIA NUMA ÁGUA-FURTADA FRIA, QUE AS RELAÇÕES COM JEANNE TINHAM SE COMPLICADO E QUE O QUE ACONTECERA EM MOSCOU O AFETOU MAIS DO QUE PREVIRA, POIS PRATICAMENTE TODOS OS HOMENS ENTRE OS QUAIS TINHA CRESCIDO E QUE TINHAM SIDO SEUS

MODELOS FORAM CAINDO DEPOIS DE ADMITIREM TRAIÇÕES DESMEDIDAS. ENQUANTO LIAM A CARTA, NATÁLIA E LIEV DAVIDOVITCH VOIARAM A DISCUTIR O DESTINO DE LIOVA E NAQUELE MOMENTO PARECEU-LHES INJUSTO PEDIR-LHE QUE FOSSE PARA O MÉXICO, QUASE COM CERTEZA SEM A MULHER, E SE ISOLASSE COMO ELES PORQUE, SE NÃO SE ESCONDESSE, APENAS SUBSTITUIRIA UM PERIGO POR OUTRO. LIEV DAVIDOVITCH DISSE ENTÃO À MULHER QUE CONFIAVA NA CAPACIDADE DE LIOVA PARA DECIDIR POR SI E QUE TALVEZ STALIN PENSASSE QUE MATÁ-LO PODIA SER UMA MEDIDA UM TANTO EXCESSIVA. PARA ELE NADA É EXCESSIVO, TINHA COMENTADO NATÁLIA. APESAR DE CONCORDAR COM O MARIDO, ELA TERIA PREFERIDO TER O RAPAZ MAIS PERTO DELES.

FOI POR AQUELES DIAS QUE APARECEU EM COYOACÁN UM TAL JOSEP NADAL. O HOMEM DIZIA SER CATALÃO, MILITANTE DO POUM E AMIGO PRÓXIMO DE ANDREU NIN. EM VISTA DA REPRESSÃO DESENCADEADA NA ESPANHA CONTRA SEU PARTIDO, NADAL PREFERIU INTERPÔR UM OCEANO. COMO PEDIA PARA SE ENCONTRAR COM O CAMARADA TROTSKI, VAN HEIJENOORT TEVE UM PRIMEIRO ENCONTRO COM ELE E, AO REGRESSAR, CONFESSOU A LIEV DAVIDOVITCH QUE SENTIRA UM INCÔMODO AO CONVERSAR COM O HOMEM NUM RESTAURANTE DA CAPITAL. AS MORTES DE NIN E REISS, SOMADAS AOS RECEIOS DE KLEMENT, AVISAVAM LIEV DAVIDOVITCH E O SEU CÍRCULO MAIS PRÓXIMO DA NOVA OFENSIVA STALINISTA NO EXTERIOR DA UNIÃO SOVIÉTICA, E TODOS SABIAM QUE QUALQUER MODESTO OPERÁRIO ESPANHOL, QUALQUER REFUGIADO ALEMÃO, QUALQUER INTELLECTUAL FRANCÊS PODIA SER O ANJO NEGRO ENVIADO POR MOSCOU. MAS, MOTIVADO PELO QUE O RECÉM-CHEGADO SABIA, AO QUE PARECE, SOBRE O DESAPARECIMENTO DE NIN, LIEV DAVIDOVITCH DECIDIU RECEBÊ-LO, EMBORA TENHA ACEITADO QUE JEAN VAN HEIJENOORT ESTIVESSE PRESENTE DURANTE A CONVERSA.

O CATALÃO ACABOU POR SE REVELAR UM HOMEM LOQUAZ E DE RACIOCÍNIO AFIADO QUE, APESAR DA SUA INCLINAÇÃO EXCESSIVA POR CIGARROS, CATIVOU LIEV DAVIDOVITCH. CONFORME DISSE, PARA ELE NÃO HAVIA DÚVIDAS: NIN ESTAVA MORTO E SEUS ASSASSINOS TINHAM SIDO DIRIGIDOS PELOS HOMENS DE MOSCOU QUE IMPUNHAM A SUA LEI NA ÁREA REPUBLICANA. OS COMENTÁRIOS OUVIDOS INDICAVAM INCLUSIVE O ASSESSOR SOVIÉTICO CHAMADO KOTOV E O COMUNISTA FRANCÊS ANDRÉ MARTY, CÉLEBRE POR SUA BRUTALIDADE, COMO SENDO OS ORGANIZADORES DA OPERAÇÃO ENCARREGADA DE SEQUESTRAR E ELIMINAR NIN QUANDO ESTE SE RECUSOU A ASSINAR AS CONFISSÕES DE SUA COLABORAÇÃO COM OS FRANQUISTAS.

NADAL, QUE PELA SUA PROXIMIDADE COM ANDREU ESTAVA A PAR DE MUITOS MEANDROS POLÍTICOS, CONFIRMARIA A LIEV DAVIDOVITCH VÁRIAS SUSPEITAS ACERCA DA ESTRATÉGIA DE MOSCOU EM RELAÇÃO À ESPANHA. PARA ELE, ERA EVIDENTE QUE STALIN JOGAVA PELO DOMÍNIO E EVENTUAL SACRIFÍCIO DA REPÚBLICA COM VÁRIAS CARTAS, UMA DELAS A FINANCEIRA. DEPOIS DE CONSEGUIR QUE NEGRÍN, ENTÃO DE MINISTRO DAS FINANÇAS (RECOMPENSADO AGORA COM A CHEFIA DO GOVERNO, NADAL DIXIT), AUTORIZASSE A SAÍDA DO TESOURO ESPANHOL PARA TERRITÓRIO SOVIÉTICO, AQUELA ENORME QUANTIDADE DE DINHEIRO PARECIA TER-SE EVAPORADO E EXIGIAM AGORA DO GOVERNO REPUBLICANO NOVOS PAGAMENTOS EM METAL PELA AJUDA MILITAR QUE ENLOBAVA AVIÕES, ARTILHARIA, MUNIÇÕES E ATÉ A MANUTENÇÃO DIÁRIA DE ASSESSORES ENVIADOS PARA O PAÍS. AS ARMAS RECEBIDAS, DISSERA-LHE NIN, ERAM SUFICIENTES PARA QUE A REPÚBLICA RESISTISSE ALGUM TEMPO, MAS INSUFICIENTES PARA FAZER FRENTE AOS FASCISTAS APOIADOS POR HITLER E MUSSOLINI. E A RAZÃO OCULTA DE NÃO TER SIDO VENDIDO MAIS MATERIAL DE GUERRA AO GOVERNO ERA NÃO INTERESSAR A STALIN UM EXÉRCITO REPUBLICANO TÃO BEM EQUIPADO A PONTO DE ASPIRAR À VITÓRIA, PORQUE, AÍ CHEGADO, PODIA TORNAR-SE INCONTROLÁVEL... MAS, COMO O JOGO FINANCEIRO NÃO LHE GARANTIA TUDO, STALIN TINHA ORDENADO TAMBÉM O CONTROLE POLÍTICO DA

## REPÚBLICA.

A OFENSIVA CONTRA OS TROTSKISTAS DO POUM, OS ANARQUISTAS, OS GRUPOS SINDICALISTAS E ATÉ OS SOCIALISTAS QUE NÃO SE VERGAVAM À POLÍTICA DE MOSCOU TINHA COMEÇADO NO PRÓPRIO ANO DE 1936, MAS A GRANDE REPRESSÃO DERA-SE A PARTIR DOS ACONTECIMENTOS DE MAIO EM BARCELONA. SEGUNDO NADAL, O RESULTADO DAQUELA OPERAÇÃO JÁ PODIA SER SENTIDO. AGORA OS COMUNISTAS DOMINAVAM OS TRÊS SETORES QUE MAIS INTERESSAVAM STALIN: A SEGURANÇA INTERNA, O EXÉRCITO E A PROPAGANDA. ENQUANTO ISSO, OS ASSESSORES DO COMINTERN E OS HOMENS DA GPU TRABALHAVAM À VISTA DE TODOS, DECIDINDO ORIENTAÇÕES POLÍTICAS E DIRIGINDO A REPRESSÃO. OS DOIS REPRESENTANTES MAIS VISÍVEIS DA INTERNACIONAL TINHAM SIDO, ATÉ HÁ ALGUMAS SEMANAS, O FRANCÊS MARTY E O ARGENTINO VITTORIO CODOVILLA, O PRIMEIRO ENCARREGADO DAS BRIGADAS INTERNACIONAIS E O OUTRO, DO CONTROLE DO PARTIDO COMUNISTA. O REPÚDIO POR ESSES HOMENS ERA TÃO EVIDENTE QUE MARTY ERA CONHECIDO COMO “O CARNICEIRO DE ALBACETE”, DEVIDO À SUA CRUELDADE COM OS VOLUNTÁRIOS INTERNACIONAIS, E A PRÓPRIA INTERNACIONAL TIVERA DE SUBSTITUIR CODOVILLA, TRANSFORMADO NUM DITADOR, PELO MAIS DISCRETO PALMIRO Togliatti.

LIEV DAVIDOVITCH TINHA OUVIDO A EXPOSIÇÃO DO POUIMISTA SEM FAZER PERGUNTAS. NADAL FUMAVA COM UM PRAZER DEFASADO, COMO SE A ABSTINÊNCIA A QUE FORA SUBMETIDO NA ESPANHA AINDA LHE COBRASSE O PREÇO DA ANSIEDADE. TRATANDO-O POR CAMARADA TROTSKI, PERGUNTOU-LHE ENTÃO O QUE RESTARIA DO SONHO DE UMA SOCIEDADE SOVIÉTICA QUE CONDUZIRIA À VITÓRIA DA JUSTIÇA, À DEMOCRACIA E À IGUALDADE QUANDO SE SOUBESSE QUE TINHAM SIDO OS HOMENS DE MOSCOU A MANDAR MATAR NIN E OUTROS REVOLUCIONÁRIOS? O QUE RESTARIA QUANDO SE SOUBESSE QUE OS HOMENS DA UNIÃO SOVIÉTICA MANIPULAVAM OS COMUNISTAS E OS ENCARREGAVAM DA LIQUIDAÇÃO POLÍTICA E MESMO FÍSICA DAQUELES QUE SE LHE OPUNHAM, ENQUANTO EXIGIAM MAIS DINHEIRO EM TROCA DE ARMAS E ASSESSORES? O QUE SOBREVIVERIA QUANDO FOSSE CONHECIDO QUE IMPEDIAM A REVOLUÇÃO PROLETÁRIA QUE TANTOS HOMENS COMO ANDREU PENSAVAM QUE SALVARIA A ESPANHA?... LIEV DAVIDOVITCH DESPEDIU-SE DE NADAL QUASE CONVENCIDO DE QUE PELO MENOS AQUELE HOMEM NÃO SERIA O ASSASSINO ENVIADO POR STALIN. E NÃO, DISSE-LHE, APERTANDO-LHE A MÃO, ELE NÃO SABIA O QUE FICARIA DE PÉ DO POBRE SONHO COMUNISTA.

NAQUELE MÊS DE NOVEMBRO, A REVOLUÇÃO FEZ SEU VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO E LIEV DAVIDOVITCH, SEUS 58 ANOS. COMO O DIA DO SEU SANTO QUASE COINCIDIA COM O DIA DOS MORTOS, QUE OS MEXICANOS CELEBRAM COM UMA FESTA PARA TRAZER OS DEFUNTOS DE VOLTA À VIDA E LEVAR OS VIVOS A DEBRUÇAR-SE SOBRE O ALÉM, DIEGO E FRIDA ENCHERAM A CASA AZUL DE CAVEIRAS VESTIDAS DAS FORMAS MAIS ESTRANHAS E CONSTRUÍRAM UM ALTAR, COM VELAS E COMIDAS, PARA RECORDAR OS SEUS MORTOS. LIEV DAVIDOVITCH ACHOU SAUDÁVEL AQUELA PROXIMIDADE MEXICANA COM A MORTE, PORQUE OS FAMILIARIZAVA COM A ÚNICA META QUE TODAS AS VIDAS PARTILHAVAM, A ÚNICA DE QUE NÃO É POSSÍVEL ESCAPAR, MESMO CONTRA A VONTADE DE STALIN.

MAS O ESTADO DE ESPÍRITO DE LIEV DAVIDOVITCH NÃO ERA PROPÍCIO A FESTEJOS. DIAS ANTES, RECEBERA A INFORMAÇÃO DE QUE, DEPOIS DA QUEDA DO MARECHAL TUKHATCHEVSKI, YEZHOV TINHA SE ENCARNIÇADO CONTRA A FAMÍLIA DO MILITAR. ENQUANTO DOIS DOS IRMÃOS, A MÃE E A MULHER DO MARECHAL ERAM FUZILADOS, UMA DAS FILHAS, DE TREZE ANOS (QUE LIEV DAVIDOVITCH PEGARA

NO COLO POUCO DEPOIS DE NASCER) TINHA SE SUICIDADO POR PURO TERROR. AQUELA LIMPEZA FAMILIAR NÃO O SURPREENDEU MUITO, POIS PARECIA SER UMA PRÁTICA HABITUAL: NO CASO DE SUA PRÓPRIA IRMÃ OLGA E DO FILHO MAIS VELHO DELA, CULPADOS POR SEREM MULHER E FILHO DO MESMO KAMENEV QUE DIRIGIRA O CONSELHO DOS SOVIETES, EM OUTUBRO DE 1917, ELA FOI DETIDA E ELE, FUZILADO. TRÊS IRMÃOS, UMA IRMÃ E STEPHAN, O FILHO MAIS VELHO DO MESMO ZINOVIEV QUE PROTEGERA LENIN NOS DIAS MAIS DIFÍCEIS DE 1917, TAMBÉM TINHAM SIDO EXECUTADOS, ENQUANTO OUTROS TRÊS IRMÃOS, QUATRO SOBRINHOS E QUEM SABE QUANTOS MAIS FAMILIARES DAQUELE BOLCHEVIQUE PERMANECIAM NOS CHAMADOS GULAGS, VERDADEIROS CAMPOS DA MORTE. É O SEU POBRE SERIOJA, O QUE TERIA ACONTECIDO AO SEU FILHO?

DESDE QUE YEZHOV SUBSTITUÍRA IAGODA, A ONDA DE TERROR, DESENCADEADA DEZ ANOS ANTES COM A COLETIVIZAÇÃO FORÇADA DA TERRA E A LUTA CONTRA OS CAMPONESES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS, TINHA ATINGIDO NÍVEIS DE INSANIDADE QUE PARECIAM DISPOSTOS A DEVORAR UM PAÍS PROSTRADO PELO MEDO E PELA PRÁTICA DA DENÚNCIA. DIZIA-SE QUE NAS REPARTIÇÕES DO ESTADO, NAS ESCOLAS, NAS FÁBRICAS, UMA EM CADA CINCO PESSOAS ERA INFORMANTE HABITUAL DA GPU. DE YEZHOV SABIA-SE TAMBÉM QUE SE GABAVA DO SEU ANTISSEMITISMO, DO PRAZER QUE LHE PROVOCAVA PARTICIPAR NOS INTERROGATÓRIOS E DE O SEU MAIOR REGOZINHO SER OUVIR O DETIDO INCRIMINAR-SE, VENCIDO PELA TORTURA E PELA CHANTAGEM. ELE E SEUS INTERROGADORES AVISAVAM A VÍTIMA DE QUE, SE NÃO CONFESSASSE, SEUS FAMILIARES SERIAM DEPORTADOS PARA CAMPOS ONDE NÃO SOBREVIVERIAM (OU SERIAM, SIMPLEMENTE, FUZILADOS): “VOCÊ NÃO PODERÁ SE SALVAR E TAMBÉM OS CONDENA”, ERA ESSA A FÓRMULA MAIS EFICAZ PARA OBTER A CONFISSÃO DE DELITOS NUNCA COMETIDOS. TROTSKI COSTUMAVA PERGUNTAR ÀS PESSOAS COM QUEM FALAVA SE SEU FILHO SERGUEI TERIA RESISTIDO A ESSAS AMEAÇAS, ÀS DORES FÍSICAS E MENTAIS. AINDA DEVO ACALENTAR A ESPERANÇA DE QUE SOBREVIVA NUM CAMPO DE PRISIONEIRO NO ÁRTICO, QUASE SEM COMIDA, COM DIAS DE TRABALHO A QUE OS MAIS HABITUADOS SÓ CONSEGUIAM RESISTIR DURANTE TRÊS MESES ANTES DE CAÍREM PROSTRADOS COMO CADÁVERES EM VIDA?

À DOR MAIS RECENTE, NO ENTANTO, CHEGARA-LHE ATRAVÉS DE UMA FONTE INESPERADA. HÁ VÁRIAS SEMANAS, UM GRUPO DE ESCRITORES E ATIVISTAS POLÍTICOS QUE SE DIZIAM PRÓXIMOS DAS POSIÇÕES DO VELHO REVOLUCIONÁRIO TINHAM SE OBSTINADO, NO CALOR DOS VINTE ANOS DE OUTUBRO, EM PROCURAR OS DEFEITOS DO SISTEMA BOLCHEVIQUE QUE PROPORCIONARAM A ENTRONIZAÇÃO DO STALINISMO. PARA ISSO, QUISERAM DESENTERRAR, COM PARTICULAR INSISTÊNCIA, A REPRESSÃO SANGRENTA DA REVOITA DOS MARINHEIROS DE KRONSTADT E, INVOCANDO A PUREZA DA VERDADE HISTÓRICA, DECIDIRAM TORNAR PÚBLICA A RESPONSABILIDADE DO EXILADO NOS ACONTECIMENTOS. O ARGUMENTO MAIS UTILIZADO FORA DE QUE AQUELA REPRESSÃO PODIA SER CONSIDERADA O PRIMEIRO ATO DO “TERROR STALINISTA” INERENTE AO BOLCHEVISMO NO PODER, E EQUIPARAVAM A RESPOSTA MILITAR E O FUZILAMENTO DE REFÉNS AOS EXPURGOS DE STALIN. DEVIDO À SUA RESPONSABILIDADE À FRENTE DO EXÉRCITO, CONSIDERAVAM O ENTÃO COMISSÁRIO DA GUERRA O PROGENITOR DAQUELES MÉTODOS DE REPRESSÃO E DE TERROR.

FORA DOLOROSO PARA LIEV DAVIDOVITCH SABER QUE HOMENS COMO EASTMAN, VICTOR SERGE OU SOUVARINE SUSTENTAVAM AQUELAS OPINIÕES ACERCA DE UMA RESPONSABILIDADE QUE O ACOSSAVA HÁ ANOS, MAS INCOMODAVA-O, SOBRETUDO, QUE TIVESSEM RETIRADO DO SEU CONTEXTO UM MOTIM MILITAR, VERIFICADO NO TEMPO DA GUERRA CIVIL, E O TIVESSEM COLOCADO AO LADO DE PROCESSOS FABRICADOS E FUZILAMENTOS SUMÁRIOS DE CIVIS EM TEMPOS DE PAZ. MAS MAGOAVA-O AINDA MAIS QUE NÃO FOSSEM CAPAZES DE PERCEBER O FATO DE QUE UMA DISCUSSÃO COMO AQUELA

SÓ SERVA PARA BENEFICIAR STALIN, JUSTAMENTE QUANDO LIEV DAVIDOVITCH ESTAVA MAIS EMPENHADO EM DENUNCIAR O TERROR EM QUE VIVIAM E MORRIAM OS OPOSITORES DO MONTANHÊS, INCLUINDO MUITOS HOMENS E MULHERES QUE NUNCA TINHAM SONHADO EM SE OPOR A ELE.

DURANTE SEMANAS, LIEV DAVIDOVITCH SE EMBRENHARIA NAQUELA DISPUTA HISTÓRICA. PARA COMEÇAR A REBATÊ-LOS, O EXILADO TEVE DE ACEITAR A RESPONSABILIDADE QUE LHE CORRESPONDA COMO MEMBRO DO POLITBURO, POR TER APROVADO, ELE TAMBÉM, A REPRESSÃO DAQUELA ESTRANHA SUBLEVAÇÃO, MAS RECUSOU-SE A ACEITAR A ACUSAÇÃO DE QUE ELE PESSOALMENTE FAVORECERA A REPRESSÃO E INCENTIVARA A CRUELDADE COM QUE TINHA SE MANIFESTADO. “ESTOU DISPOSTO A CONSIDERAR QUE A GUERRA CIVIL NÃO É PRECISAMENTE UMA ESCOLA DE CONDUTA HUMANITÁRIA E QUE, DE UM LADO E DE OUTRO, SE COMETEM EXCESSOS IMPERDOÁVEIS”, ESCREVEU. “É VERDADE QUE EM KRONSTADT HOUE VÍTIMAS INOCENTES, E O PIOR EXCESSO FOI O FUZILAMENTO DE UM GRUPO DE REFÊNS. MAS, MESMO TENDO MORRIDO INOCENTES, O QUE É INADMISSÍVEL EM QUALQUER TEMPO E LUGAR, E MESMO TENDO SIDO EU, COMO CHEFE DO EXÉRCITO, O DERRADEIRO RESPONSÁVEL PELO QUE ACONTECEU ALI, NÃO POSSO ADMITIR UMA EQUIPARAÇÃO ENTRE O ESMAGAMENTO DE UMA REBELIÃO ARMADA CONTRA UM GOVERNO FRÁGIL E EM GUERRA COM 21 EXÉRCITOS INIMIGOS E O ASSASSINATO FRIO E PREMEDITADO DE CAMARADAS CUJO ÚNICO CRIME FOI PENSAR E, QUANDO MUITO, DIZER QUE STALIN NÃO ERA A ÚNICA NEM A MELHOR OPÇÃO PARA A REVOLUÇÃO PROLETÁRIA.”

MAS LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE KRONSTADT FICARIA ETERNAMENTE MARCADO COMO UM CAPÍTULO NEGRO DA REVOLUÇÃO E QUE ELE PRÓPRIO, CHEIO DE VERGONHA E DE DOR, CARREGARIA PARA SEMPRE ESSA CULPA. TAMBÉM SABIA QUE, SE EM KRONSTADT OS BOLCHEVIQUES (E INCLUÍA-SE A SI PRÓPRIO E A LENIN) NÃO TIVESSEM REPRIMIDO SEM PIEDADE A REBELIÃO, TALVEZ TIVESSEM ABERTO AS PORTAS À RESTAURAÇÃO. ASSIM, SIMPLES, TERRÍVEL E CRUEL, PODEM SER A REVOLUÇÃO E SUAS OPÇÕES, PENSOU NESTA ALTURA E CONTINUARIA A PENSAR ATÉ O FIM, SEM QUE NADA O FIZESSE MUDAR DE OPINIÃO.

QUANDO, NO FIM DE NOVEMBRO, CHEGOU A CARTA DE LIOVA INFORMANDO-O DA SAÍDA TARDIA DO NÚMERO DO BOLETIM COM OS RESULTADOS DA COMISSÃO DEWEY, LIEV DAVIDOVITCH PREFERIU NÃO LHE RESPONDER. NAS ÚLTIMAS CARTAS TROCADAS TINHAM ESTADO À BEIRA DE UMA RUPTURA. SIMPLEMENTE NÃO CONSEGUIA ADMITIR QUE LIOVA TIVESSE PRECISADO DE QUATRO MESES PARA PREPARAR A EDIÇÃO MAIS IMPORTANTE DO BOLETIM. TODAS AS JUSTIFICATIVAS ERAM INADMISSÍVEIS E CHEGOU A PENSAR QUE HOUVERA NEGLIGÊNCIA E ATÉ INCAPACIDADE POR PARTE DO FILHO. NUMA DESSAS CARTAS, QUESTIONOU INCLUSIVE SE NÃO SERIA MELHOR TRANSFERIR A PUBLICAÇÃO PARA NOVA YORK E COLOCÁ-LA NAS MÃOS DE OUTROS CAMARADAS. NATÁLIA, QUE RECEBIA OUTRAS MISSIVAS DO FILHO, DISSERA-LHE QUE LIOVA SE SENTIA OFENDIDO PORQUE NÃO COMPREENDIA COMO O PAI PODIA SER TÃO INSENSÍVEL, SABENDO OS PROBLEMAS QUE O ACOSSAVAM. INSENSÍVEL?!, PROTESTOU AO OUVIR A MULHER, UM HOMEM COM A EXPERIÊNCIA DE LIOVA NÃO PERCEBE O QUE ESTÁ EM JOGO? LIOVA É UM EXCELENTE SOLDADO E ESTAMOS EM GUERRA, ACRESCENTOU, SEM DESCONFIAIR ATÉ QUE PONTO E QUÃO RAPIDAMENTE LAMENTARIA SUA EXALTAÇÃO, SUA FALTA DE SENSIBILIDADE.

FOI NO PRINCÍPIO DO ANO QUE DECIDIRAM QUE O EXILADO DEVERIA PASSAR UMA TEMPORADA LONGE DA CASA AZUL RIVERA GARANTIA TER VISTO HOMENS SUSPEITOS RONDANDO OS ARREDORES E, PARA EVITAR RISCOS, OPTARAM POR TRANSFERI-LO PARA CASA DE ANTONIO HIDALGO, UM BOM AMIGO



DOS RIVERA QUE VIVIA PERTO DO BOSQUE DE CHAPUITPEC. LIEV DAVIDOVITCH ACEITOU SATISFEITO A SUGESTÃO, PORQUE DESEJAVA APROVEITAR O ISOLAMENTO PARA ADIANTAR A BIOGRAFIA DE STALIN. PRECISAVA TIRAR AQUELA NUVEM ESCURA DA CABEÇA. NATÁLIA, ENQUANTO ISSO, FICARIA EM COYOACÁN, E COMBINARAM QUE ELA SÓ O VISITARIA SE A ESTADA SE PROLONGASSE. ATÉ QUANDO VIVEREMOS A FUGIR, ESCONDIDOS, PROVOCANDO PARANOIA ATÉ EM HOMENS COMO DIEGO RIVERA?, PENSOU, ENQUANTO SE INTERNAVA NO BOSQUE DE CIPRESTES.

OS DIAS VIVIDOS NA CASA DE ANTONIO HIDALGO DEPRESSA PERDERIAM SEUS CONTORNOS E DAQUELA ESTADA SÓ RECORDARIA O FINAL DA TARDE DE 16 DE FEVEREIRO DE 1938. DA JANELA DO ESCRITÓRIO QUE LHE DISPONIBILIZARAM, VIRA RIVERA ATRAVESSAR O JARDIM COM O CHAPÉU NA MÃO. LIEV DAVIDOVITCH ESCREVA NESSE INSTANTE UM ARTIGO EM QUE UTILIZAVA A POLÊMICA SOBRE KRONSTADT PARA FAZER A DEFESA DA ÉTICA COMUNISTA. QUANDO DIEGO CHEGOU AO ESTÚDIO, ELE VIU EM SEU ROSTO QUE ALGUMA COISA GRAVE ACONTECERA E, SEM PENSAR, QUASE SE RECUSANDO A PENSAR, INTERROGOU-O.

LIOVA MORRERA EM PARIS. QUANDO LIEV DAVIDOVITCH OUVIU AQUELAS PALAVRAS SENTIU QUE A TERRA SE ABRIA E ELE FICAVA SUSPENSO NO AR, COMO UMA MARIONETE. NUNCA SE RECORDARIA SE CHEGOU A AGREDIR DIEGO FISICAMENTE, MAS SIM QUE O CHAMOU DE EMBUSTEIRO, CANALHA... ATÉ SE DEIXAR ABATER NUMA CADEIRA. QUANDO COMEÇOU A RECOMPOR-SE, RIVERA CONTOU-LHE QUE, DEPOIS DE LER A NOTÍCIA NOS JORNAIS DA TARDE, TINHA TELEGRAFADO A PARIS PARA OBTER UMA CONFIRMAÇÃO. SÓ QUANDO A OBTVEU SE ATREVERA A IR TER COM ELE. HIDALGO PROPÔS-LHE ENTÃO QUE ENTRASSE EM CONTATO COM PARIS PARA SE INFORMAR MELHOR, MAS ELE RECUSOU. NADA IA MUDAR O DESTINO DO FILHO MORTO, E A ÚNICA COISA QUE DESEJAVA NESSE MOMENTO ERA ESTAR COM NATÁLIA.

ANTES DE SE POREM A CAMINHO, PEDIU A DIEGO TODAS AS INFORMAÇÕES. OS FATOS ERAM E CONTINUARIAM A SER CONFUSOS. EM 8 DE FEVEREIRO, UM MAL-ESTAR DE LIOVA TRANSFORMOU-SE NUMA CRISE E OS MÉDICOS DIAGNOSTICARAM UMA APENDICITE, DECIDINDO-SE POR UMA OPERAÇÃO DE URGÊNCIA. PARA EVITAR QUE OS ASSASSINOS DA GPU PUDESSEM LOCALIZÁ-LO, LIOVA OPTARA POR INGRESSAR NUMA CLÍNICA PRIVADA DOS ARREDORES DE PARIS, DIRIGIDA POR EMIGRADOS RUSSOS. SÓ JEANNE E SEU COLABORADOR ÉTIENNE SABIAM DE SEU PARADEIRO PORQUE, LEVANDO AS PRECAUÇÕES AO EXTREMO, LIOVA DERA ENTRADA NA CLÍNICA COMO MONSIEUR MARTIN. A OPERAÇÃO FOI UM SUCESSO, MAS, PASSADOS QUATRO DIAS, AINDA NÃO SE SABIA POR QUÊ, O JOVEM SOFRERA UMA ESTRANHA RECAÍDA. DE ACORDO COM AS TESTEMUNHAS, DELIRAVA, PERAMBULAVA PELA CLÍNICA E GRITAVA DE DOR. OS MÉDICOS VOITARAM A OPERÁ-LO, MAS SEU ORGANISMO, VENCIDO PELO ESGOTAMENTO, NÃO RESISTIU A ESSA SEGUNDA INTERVENÇÃO.

ENQUANTO SE DIRIGIAM PARA COYOACÁN, LIEV DAVIDOVITCH SENTIA A CABEÇA PULSAR E O CORPO TREMER. NÃO CONSEGUIA DEIXAR DE PENSAR QUE SEU FILHO TINHA MORRIDO SOZINHO, LONGE DA MÃE, SEM TER VOITADO A VER AS PRÓPRIAS FILHAS, DESAPARECIDAS NA UNIÃO SOVIÉTICA. E QUE SÓ TINHA 32 ANOS. AO ENTRAR NO QUARTO, DEU COM NATÁLIA SEDOVA SENTADA NA CAMA, VENDO ANTIGAS FOTOGRAFIAS DE FAMÍLIA. COMO NUNCA ANTES NA SUA VIDA, DESEJOU MORRER NAQUELE INSTANTE, DESAPARECER PARA SEMPRE E NÃO SER OBRIGADO A DAR AQUELA NOTÍCIA À MULHER. ELA, AO VÊ-LO (NUNCA O VIRA TÃO DESVALIDO E ENVELHECIDO, DIR-LHE-IA SEMANAS MAIS TARDE), LEVANTOU-SE EMPURRADA PELAS ÚNICAS DUAS PERGUNTAS QUE PODIA FAZER: LIOVA? SERIOJA? A MENTE HUMANA É UM GRANDE MISTÉRIO, MAS É, SEM DÚVIDA E SIMULTANEAMENTE, SÁBIA E SIBILINA, PORQUE NESSE INSTANTE O EXILADO SENTIU QUE TERIA PREFERIDO DIZER SERIOJA EM VEZ

DE LIOVA. A VIDA DE SERGUEI, SE AINDA A CONSERVAVA, PERTENCIA A STALIN; A DE LIOVA PARECIA-LHE MAIS SUA, MAIS REAL. ERA TANTA A DOR QUE IA PROVOCAR EM NATÁLIA QUE NÃO SE ATREVEU A DIZER “MORREU” E BALBUÇIOU QUE O PEQUENO LIOVA ESTAVA MUITO DOENTE. NATÁLIA SEDOVA NÃO PRECISOU DE MAIS NADA PARA SABER A VERDADE.

FECHARAM-SE DURANTE OITO DIAS, SEM RECEBER VISITAS NEM CONDOLENCIAS, QUASE SEM COMER, SÓ NATÁLIA E ELE: ELA LIA E RELIA AS CARTAS DO FILHO MORTO E CHORAVA; ELE, DEITADO AO SEU LADO, CHORAVA COM ELA, LAMENTANDO A SORTE DO JOVEM, FAZENDO SUPOSIÇÕES SOBRE COMO DEVIA TÊ-LO PROTEGIDO, SOBRE COMO DEVIA TÊ-LO TRATADO, CULPANDO-SE POR NÃO TER RECONHECIDO DIARIAMENTE O SEU GRANDE TRABALHO, POR NÃO TÊ-LO OBRIGADO A SAIR DA FRANÇA. MAS DECIDIU QUE TAMBÉM NÃO QUERIA ESQUECER A DOR. ERA O TERCEIRO FILHO QUE PERDIA E NÃO SABIA QUANDO TERIA DE CHORAR POR SERIOJA, QUE TALVEZ JÁ ESTIVESSE MORTO, SACRIFICADO TAMBÉM PELO ÓDIO DE UM CRIMINOSO.

LENTAMENTE, COMEÇARAM A DESENREDAR O NOVELO SÓRDIDO QUE ENVOLVIA O FIM DE LIOVA E COMPREENDERAM QUE HAVIA ALGO OSCURO EM SUA MORTE E QUE ESSAS TREVAS SÓ PODIAM PROCEDER DE UM LUGAR: O KREMLIN. OS MÉDICOS DA CLÍNICA CONTINUAVAM SEM CONSEGUIR EXPLICAR O MOTIVO DE SUA RECAÍDA, MAS UM DELES CONFESSARA A JEANNE QUE DESCONFIAVA QUE O TIVESSEM ENVENENADO COM ALGUM PRODUTO DESCONHECIDO. JEANNE E ÉTIENNE ACHAVAM AGORA ESTRANHO QUE LIOVA TIVESSE DECIDIDO ESCONDER A SUA ORIGEM JUSTAMENTE NUMA CLÍNICA DE RUSSOS, E DIZIAM DESCONHECER QUEM TERIA PODIDO SUGERIR-LHE AQUELE LOCAL. ALÉM DISSO, NÃO FAZIAM IDEIA DE QUEM, ALÉM DELES E DE KLEMENT, SABERIA DE SEU PARADEIRO.

LIEV DAVIDOVITCH ESTAVA CONVENCIDO DE QUE OS REMORSOS NUNCA O DEIXARIAM EM PAZ. A MORTE DO RAPAZ, FOSSE POR QUE MOTIVO FOSSE, PARECIA MAIS LIGADA AO DESTINO DO PAI QUE AO SEU, E ERA UMA CONSEQUÊNCIA DIRETA DA VIDA E DAS AÇÕES DO PROGENITOR. A AUSÊNCIA DE LIOVA DEIXARA NELE E EM NATÁLIA UMA DESOLAÇÃO PROFUNDA, PORQUE SENTIAM QUE NENHUM DE SEUS FILHOS TINHA SIDO TÃO PRÓXIMO. “ELE ERA A NOSSA PARTE JOVEM. E NÃO ME PERDOO POR NÃO TERMOIS SIDO CAPAZES DE SALVÁ-LO”, ESCREVEU, COMO HOMENAGEM DE DESPEDIDA. “A VELHA GERAÇÃO COM QUE UM DIA EMPREENDEMOS O CAMINHO DA REVOLUÇÃO FOI VARRIDA DO PALCO. AQUILO QUE AS DEPORTAÇÕES E AS PRISÕES CZARISTAS, AQUILO QUE AS PRIVAÇÕES DO EXÍLIO, A GUERRA E AS DOENÇAS NÃO FIZERAM STALIN CONSEGUIU FAZER, O PIOR CHICOTE DA REVOLUÇÃO...”, ESCREVEU NAS LINHAS FINAIS DO OBITUÁRIO DE LIOVA, CONVENCIDO DE QUE, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, O MUNDO TERIA A CERTEZA DE QUE STALIN TAMBÉM MATARA O MENINO QUE, NAS MANHÃS FRIAS E POBRES DE PARIS, A CAMINHO DA ESCOLA, ENTREGAVA NA TIPOGRAFIA OS APELOS À PAZ E À REVOLUÇÃO PROLETÁRIA PELAS QUAIS VIVEU E AGORA TINHA MORRIDO!... QUE A DOR SE TRANSFORME EM RAIVA, QUE ME DÊ FORÇAS PARA CONTINUAR!, ESCREVEU E VOLTOU A CHORAR.

O DIA 8 DE JANEIRO DE 1978 PODE TER SIDO O MAIS FRIO DE TODO AQUELE INVERNO, E ATRIBUÍ À TEMPERATURA E À CHUVA INTERMITENTE QUE VARRIA O MAR E A AREIA A AUSÊNCIA DO HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. TERIA ADOECIDO, QUEM SABE, E POR ESSA RAZÃO FAITAVA PELA PRIMEIRA VEZ A UM ENCONTRO MARCADO? NA TARDE SEGUINTE, ASSIM QUE ENTREGUEI AS PROVAS REVISADAS NA TIPOGRAFIA, CORRI PARA A FILA DE ÔNIBUS DO PERCURSO DE LA ESTRELLA E VOITEI À PRAIA. EMBORA AINDA ESTIVESSE FRIO, O CÉU ESTAVA LIMPO E O MAR REVELAVA UMA CALMA POUCO HABITUAL PARA A TEMPORADA. CAMINHANDO PELA BEIRA-MAR OU ENCOSTADO A ALGUMA CASUARINA ESPEREI NOVAMENTE, NOVAMENTE EM VÃO, ATÉ O CAIR DA NOITE. NOS DEZ DIAS SEGUINTE, RESISTINDO AOS PROTESTOS DE RAQUELITA, ATRAVESSANDO UMA CIDADE E MEIA COMO UM CONDENADO, REPETI SEIS VEZES A MESMA ROTINA E REGRESSEI ÀQUELE PEDAÇO DE PRAIA, SUPLICANDO PELO APARECIMENTO DO HOMEM, DOS CACHORROS E DA CONCLUSÃO DAQUELA HISTÓRIA ABSORVENTE.

ENQUANTO DISTRAÍ A MENTE PARA PROPICIAR SEU REGRESSO – ATIRAVA MOEDAS AO AR, FECHAVA OS OLHOS DURANTE DEZ MINUTOS, CONTANDO OS SEGUNDOS, E COISAS ASSIM –, AVALIEI TODAS AS POSSIBILIDADES PARA JUSTIFICAR A AUSÊNCIA DE LÓPEZ, EMBORA O SACRIFÍCIO ANUNCIADO DE DAX E OS PROBLEMAS DE SAÚDE DO HOMEM ME PARECESSEM OS MAIS PROVÁVEIS. NA SEXTA OU SÉTIMA VIAGEM INÚTIL, COMECEI A CONSIDERAR SE O MELHOR NÃO SERIA AVERIGUAR COMO CHEGAR ATÉ LÓPEZ – A PISTA DOS SINGULARES BORZÓIS, ATORES NUM FILME, PARECIA-ME SER A MAIS VIÁVEL –, MAS, PASSADOS ALGUNS DIAS, DECIDI QUE NÃO TINHA O DIREITO DE FAZÊ-LO E QUE, PARA MIM, O MELHOR ERA NÃO TENTAR FAZÊ-LO. BRINCAR COM O FOGO JÁ É SUFICIENTEMENTE PERIGOSO, AINDA MAIS QUERER SAITAR PARA DENTRO DA FOGUEIRA. FINALMENTE, PRESTES A TER UMA CRISE COM RAQUELITA E JÁ EM PLENO MÊS DE FEVEREIRO, COMECEI A ESPAÇAR AS MINHAS VIAGENS À PRAIA E, COMO SE ESTIVESSE TRATANDO DE OUTRA DEPENDÊNCIA, PROCUREI UMA FORMA DE SUPERAR A ANSIEDADE QUE TINHA ME DEIXADO AQUELE VAZIO EXPECTANTE, REPLETO DE INTERROGAÇÕES.

PASSADOS MUITOS ANOS CONFESSARIA AO MEU AMIGO DANY QUE, NO DIA EM QUE FUI DEVOLVER-LHE OS LIVROS SOBRE TROTSKI, QUASE CONSEGUI VENCER MEUS RECEIOS DE CONTAR-LHE A HISTÓRIA DOS ENCONTROS COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. O FATO DE SER O ÚNICO DEPOSITÁRIO DE UM RELATO CAPAZ DE, POR SI SÓ, DEMOLIR OS ALICERCES DE TANTOS SONHOS OBRIGAVA-ME A DRENAR O HORROR QUE TINHAM ME INOCULADO E ME PROVOCAVA UMA ESPÉCIE DE VERTIGEM MENTAL, PIOR QUE AS VERTIGENS QUE LÓPEZ SOFRIA. AQUELA ADMINISTRAÇÃO DUVIDOSA DOS IDEAIS, A MANIPULAÇÃO E A OCULTAÇÃO DAS VERDADES, O CRIME COMO POLÍTICA DE UM ESTADO, A CONSTRUÇÃO CÍNICA DE UMA GRANDE MENTIRA PROVOCAVAM-ME INDIGNAÇÃO E NOVOS E MAIORES TEMORES.

NAQUELE MOMENTO, NA REALIDADE, O QUE ME INTRIGAVA AINDA MAIS ERA DESCONHECER O DESTINO FINAL DE MERCADER, DE QUEM SABIA APENAS – PELO ARTIGO DOBRADO DENTRO DA BIOGRAFIA DE TROTSKI – QUE FORA PARA A CADEIA NA MÉXICO E QUE MAIS TARDE FORA ACOLHIDO

NUMA MOSCOU DE CERTA FORMA HOSTIL A ELE E A SEUS ATOS, UMA CIDADE ONDE, SEGUNDO LÓPEZ, SEU AMIGO TINHA MORRIDO, CONFINADO EM UM ANONIMATO QUE INCLUÍA A PRÓPRIA TUMBA.

COMO NÃO CONSEGUIA TIRAR DA CABEÇA O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, COMECEI A PENSAR SE NÃO DEVA FAZER ALGUMA COISA PARA AVERIGUAR O QUE RAMÓN MERCADER PODIA TER PENSADO, SENTIDO, ACREDITADO, DURANTE AQUELES ANOS DE CASTIGO E DE PRISÃO E, MAIS TARDE, QUANDO REGRESSOU A UM MUNDO QUE JÁ NÃO SE PARECIA – EMBORA CONTINUASSE A SER O MESMO – COM O MUNDO DE ONDE TINHA PARTIDO, HÁ MAIS DE VINTE ANOS, CHEIO DE FÉ, DE CONVICÇÕES E COM UMA MISSÃO DE MORTE NAS MÃOS.

O QUE AINDA NÃO ME OCORRERA, E SÓ ME OCORRERIA DALI A ALGUNS ANOS, FORA A POSSIBILIDADE DE PÔR PRETO NO BRANCO A CONFISSÃO QUE LÓPEZ ME FIZERA E MENOS AINDA A DE ESCREVER UM LIVRO SOBRE O CRIME DE MERCADER E A HISTÓRIA E OS INTERESSES DE SEUS DEMIURGOS, TALVEZ PELO RELATO TER FICADO INCOMPLETO E MUITOS DOS PORMENORES DA PARTE CONHECIDA ESCAPAREM À MINHA COMPREENSÃO E À MINHA CAPACIDADE DE RELACIONÁ-LOS E SITUÁ-LOS NUM CONTEXTO HISTÓRICO; OU TALVEZ POR NÃO SABER SE LÓPEZ REAPARECERIA A DADA ALTURA E, FOSSE ELE QUEM FOSSE, EU TER LHE PROMETIDO NÃO CONTAR NEM ESCREVER O SEU RELATO. TALVEZ NÃO TENHA ME LEMBRADO PORQUE, NA REALIDADE, ME ESQUECERA A TAL PONTO DE QUE ALGUMA VEZ QUISERA SER ESCRITOR QUE JÁ QUASE NÃO PENSAVA COMO UM. MAS O CASO É QUE A IDEIA DE ESCREVER AQUELA HISTÓRIA INCOMPLETA NÃO ME VEIO À CABEÇA E, SE VEIO, FOI DE UMA FORMA MUITO TÍMIDA (E JÁ VÃO VER QUE NÃO ESCOLHI UM ADJETIVO QUALQUER). SÓ PASSADOS VÁRIOS ANOS, QUANDO COMECEI A ESPREMER A MEMÓRIA PARA TENTAR REPRODUZIR OS PORMENORES DAQUILO QUE LÓPEZ TINHA ME CONTADO, SOUBE QUE A VERDADEIRA CAUSA DAQUELE LONGO ADIAMENTO, A CAUSA ÚNICA E REAL, TINHA SIDO O MEDO. UM MEDO MAIOR DO QUE EU.

NOS MESES QUE SE SEGUIRAM AO DESAPARECIMENTO DO HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, PELAS VIAS MAIS SINUOSAS, QUASE SEMPRE EM VOZ BAIXA, FUI PERSEGUINDO OS POUCOS LIVROS EXISTENTES NA ILHA CAPAZES DE ME AJUDAR A COMPREENDER A RELAÇÃO DRAMÁTICA ENTRE STALIN E TROTSKI E O QUE TINHA REPRESENTADO AQUELE CONFRONTO DOENTIO E O SUCESSO PREVISÍVEL DE STALIN E DE SEUS MÉTODOS PARA O DESTINO DA UTOPIA. REMEXENDO NA MONTANHA DE LITERATURA DE BAFO STALINISTA QUE CONTINUAVA A CHEGAR AO PAÍS VINDA DE MOSCOU, DESEMPOEIRANDO PANFLETOS ROÍDOS DOS ANOS 1950 QUE IAM DO TROTSKISMO MAIS ELEMENTAR AO ANTICOMUNISMO DA GUERRA FRIA, ENGOLINDO EM SECO ENQUANTO LIA UM DIA NA VIDA DE IVAN DENISOVITCH, DE SOLJENITSIN, PUBLICADO EM CUBA HAVIA ANOS, FUI DANDO FORMA A UM CONHECIMENTO FRAGMENTÁRIO E DIFUSO QUE, APESAR DE TODOS OS ENCOBRIMENTOS (AINDA FAZIAM QUASE DEZ ANOS PARA A GLASNOST E A PRIMEIRA RODADA DE REVELAÇÕES DE ALGUNS SEGREDOS DO TERROR), TROUXE TAMBÉM UMA SENSAÇÃO INEVITÁVEL DE ASSOMBRO E INCREDULIDADE (O ASCO VIRIA À SUPERFÍCIE POUCO DEPOIS) ACERCA DA MANIPULAÇÃO GROSSEIRA DA VERDADE A QUE TANTOS HOMENS TINHAM SIDO SUBMETIDOS.

ENQUANTO ISSO, CADA VEZ QUE PODIA DAVA UM PULO ATÉ A PRAIA, CONVENCIDO DE QUE DEVA TENTAR A SORTE. E MUITAS VEZES, QUANDO OUVIA O TIMBRE DO TELEFONE, PENSAVA SE NÃO SERIA LÓPEZ QUEM CHAMAVA.

FOI UM FATO MUITÍSSIMO DOLOROSO, EMBORA NÃO INESPERADO, O QUE ME ARRANCOU ABRUPTAMENTE DO MARASMO DE INDAGAÇÕES, ESPECULAÇÕES E LEITURAS ONDE ME ABANDONARA O

HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. MEU IRMÃO WILLIAM TINHA LUTADO DURANTE DOIS ANOS PARA QUE REVOGASSEM A DECISÃO DE AFASTÁ-LO DEFINITIVAMENTE DO CURSO DE MEDICINA. NAQUELE COMBATE DE CARTAS, QUASE SEMPRE SEM RESPOSTA, E DE ENTREVISTAS COM PEQUENOS FUNCIONÁRIOS, WILLIAM ENTRARA POR UM CAMINHO PERIGOSO E DESAFIADOR: EXIGIA QUE O ACEITASSEM NA UNIVERSIDADE SEM TER DE ESCONDER SUA CONDIÇÃO DE HOMOSSEXUAL IRREVERSÍVEL E TOTAL. COM RECEIO DO QUE PUDESSE LHE ACONTECER (“O QUE MAIS PODE ME ACONTECER, IVÁN?”, PERGUNTOU-ME, E EU RESPONDI: “SEMPRE PODE ACONTECER MAIS ALGUMA COISA”), TENTEI CONVENCÊ-LO DE QUE A ANCESTRAL HOMOFOBIA NACIONAL, COM TODA A SUA MESQUINHEZ SOCIAL, POLÍTICA, CULTURAL E RELIGIOSA, NÃO ESTAVA PREPARADA PARA ASSIMILAR AQUELE DESAFIO, MAS SIM PARA ESMAGAR QUEM O LANÇASSE. TALVEZ MEU IRMÃO E SEU EX-PROFESSOR DE ANATOMIA, TAMBÉM ALISTADO NA CRUZADA, TIVESSEM CONFUNDIDO NÃO SÓ A PRÓPRIA CAPACIDADE PARA ENGOLIR OLHARES DE DESPREZO E AS MAIS DIVERSAS HUMILHAÇÕES, MAS, SOBRETUDO, SUAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO. OS VEXAMES, MARGINALIZAÇÕES E OFENSAS A QUE FORAM SUJEITADOS NOS LUGARES ONDE COMPARECERAM À PROCURA DE UMA JUSTIÇA EM QUE ACREDITAVAM ACABARAM POR DEVASTÁ-LOS E, DEPOIS DE DOIS ANOS DE COMBATE ENCARNIÇADO, DERAM-SE POR VENCIDOS DA PIOR DAS MANEIRAS: TENTANDO FUGIR PELA TANGENTE QUE OS LEVARIA À HIPOTÉTICA SALVAÇÃO OU AO DESPENHADEIRO CERTO.

O DESAPARECIMENTO DE WILLIAM ADQUIRIU TODA A SUA DIMENSÃO TRÁGICA QUANDO DOIS AGENTES DA POLÍCIA FORAM À NOSSA CASA DE VÍBORA PARK E INFORMARAM OS MEUS PAIS QUE, DE ACORDO COM AS INVESTIGAÇÕES EFETUADOS ATÉ AQUELA ALTURA, SEU FILHO WILLIAM CÁRDENAS MATURELL E O CIDADÃO FELIPE ARTEAGA MARTÍNEZ, EX-PROFESSOR DE ANATOMIA DA FACULDADE DE MEDICINA, DE ACORDO COM UM GUARDA DA MARINA DO RIO ALMENDARES, TINHAM ROUBADO UMA LANCHA A MOTOR COM O OBJETIVO DE VIAJAR ATRAVÉS DO ESTREITO DA FLORIDA ATÉ OS ESTADOS UNIDOS. O BARCO, VIRADO E SEM O MOTOR, FORA ENCONTRADO POR PESCADORES DOIS DIAS ATRÁS, A UNS QUARENTA QUILOMETROS A NORTE DE MATANZAS, E, SEGUNDO O SERVIÇO DA GUARDA-COSTEIRA DOS ESTADOS UNIDOS, NENHUMA PESSOA COM AS CARACTERÍSTICAS DE WILLIAM CÁRDENAS OU DE FELIPE ARTEAGA TINHA SIDO RESGATADA NAS ÚLTIMAS 96 HORAS. TINHAM ALGUMA NOTÍCIA DO FILHO? SABIAM ALGUMA COISA ACERCA DE SEUS PLANOS?

MEUS PAIS – SARA E ANTONIO – AGARRARAM-SE À ESPERANÇA DE QUE WILLIAM ESTIVESSE EM ALGUM RECIFE DO NORTE CUBANO, EM ALGUMA PRAIA PERDIDA DAS BAHAMAS OU A BORDO DE ALGUM BARCO QUE, POR QUALQUER RAZÃO, NÃO TIVESSE DADO A NOTÍCIA DO RESGATE. MAS, À MEDIDA QUE OS DIAS PASSAVAM E AS ESPERANÇAS COMEÇAVAM A NAUFRAGAR DEVIDO AO SEU PRÓPRIO PESO, UM SENTIMENTO DE CULPA POR NÃO TEREM APOIADO O FILHO E POR TEREM-NO FEITO SENTIR, ELES MAIS DO QUE NINGUÉM, O PESO DA REJEIÇÃO FOI SE APODERANDO DO ESTADO DE ESPÍRITO DE AMBOS ATÉ LANÇÁ-LOS NA DEPRESSÃO. EU, DE MINHA PARTE, LAMENTAVA NÃO TER SIDO SUFICIENTEMENTE SOLIDÁRIO COM WILLIAM E TÊ-LO DEXADO SOZINHO NAQUELE COMBATE DESPROPORCIONAL POR MEIO DO QUAL MEU IRMÃO ASPIRAVA APENAS A UM RECONHECIMENTO DE SUA LIBERDADE SEXUAL E A SEU DIREITO, SENDO HOMOSSEXUAL, DE ESTUDAR A CARREIRA DE SUA VIDA.

O AMBIENTE ATÉ ENTÃO TENSO DA CASA DE VÍBORA PARK TORNOU-SE FÚNEBRE. EM POUCOS MESES, MEUS PAIS TRANSFORMARAM-SE EM VELHOS QUE VIVIAM PRATICAMENTE FECHADOS NO QUARTO. MINHA CASA CHEIRAVA A TÚMULO E A CULPA E, PARA ESCAPAR DAQUELE AMBIENTE, TRANSFORMEI-ME NUMA ESPÉCIE DE FUGITIVO QUE PASSAVA TODO O TEMPO POSSÍVEL NO TRABALHO E QUE, AO SAIR, SE SENTAVA NA BIBLIOTECA NACIONAL PARA LER SOBRE A VIDA E A OBRA DOS ESCRITORES SUICIDAS (DEI

PARA ISSO, E CONTINUO SEM SABER DE ONDE VEIO AQUELA NECESSIDADE QUASE NECROFÍLICA). O AMBIENTE DOENTIO DE CASA E O DISTANCIAMENTO FÍSICO E MENTAL COM QUE TENTAVA EVADIR-ME MERGULHARAM A MINHA RELAÇÃO COM RAQUELITA NUM PRIMEIRO PERÍODO DE CRISE – PARECE QUE TENHO MAGNETISMO PARA AS CRISES –, QUE TOCOU NO FUNDO QUANDO DECIDIMOS QUE O MELHOR ERA NOS SEPARARMOS POR UNS TEMPOS. RECEEI, COMO NUNCA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, QUE A MINHA SOLIDÃO, O DESESPERO, A URGÊNCIA EM EVADIR-ME DA REALIDADE ME APROXIMASSEM DE UMA GARRAFA E VOLTASSE A CAIR NO FOSSO DAQUELA DEPENDÊNCIA.

AS DESGRAÇAS PRECIPITARAM-SE POUCO MAIS DE UM ANO DEPOIS DO DESAPARECIMENTO DE WILLIAM, PASSADOS MAIS DE DOIS ANOS DO MEU ÚLTIMO ENCONTRO COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS – LEMBRAVA-ME SEMPRE DE QUE TINHA SIDO UMA PALAVRA TÃO BATIDA COMO “IGUALMENTE” A ÚLTIMA COISA QUE LHE DISSERA, DESEJANDO-LHE FELIZ NATAL... –, PORQUE EM MARÇO DE 1981 MORRERIA O MEU PAI E, QUATRO MESES DEPOIS, SERIA A VEZ DA MINHA VELHA. NÃO TELEFONEI A NENHUM DOS AMIGOS QUE ME RESTAVAM, NEM À MAIOR PARTE DOS FAMILIARES, NEM AOS MEUS COLEGAS DE TRABALHO, E POR ISSO SÓ ASSISTIRAM AOS VELÓRIOS ALGUNS VIZINHOS E OS PARENTES QUE, DE ALGUMA MANEIRA, FICARAM SABENDO.

COM AQUELAS AUSÊNCIAS ME VI DIANTE DAS DIMENSÕES REAIS DA MINHA SOLIDÃO E DA DEMONSTRAÇÃO DE COMO AS DECISÕES DA HISTÓRIA PODEM METER-SE PELAS JANELAS DE ALGUMAS VIDAS, DEVASTANDO-AS A PARTIR DE DENTRO. A CASA FAMILIAR DE VÍBORA PARK, CONSTRUÍDA PELO MEU PAI QUANDO EU AINDA ERA CRIANÇA E WILLIAM NEM SEQUER TINHA NASCIDO, TRANSFORMOU-SE NUMA ESPÉCIE DE MAUSOLÉU POR ONDE VAGUEAVAM FANTASMAS E RECORDAÇÕES, ECOS DE RISOS, CHOROS, CUMPRIMENTOS, CONVERSAS QUE TIVERAM LUGAR AO LONGO DE 25 ANOS, QUANDO ÉRAMOS UMA FAMÍLIA, SE NÃO FELIZ, PELO MENOS NORMAL, UM CLÁ QUE PELA LÓGICA DA VIDA PODIA ATÉ AUMENTAR COM A INCORPORAÇÃO DE RAQUELITA E A CHEGADA PREVISÍVEL – INICIALMENTE TÃO DESEJADA PELO MEU PAI – DE ALGUNS NETOS QUE REJUVENESCESSEM AQUELAS PAREDES LEVANTADAS COM O SEU ESFORÇO, O SEU AMOR E AS SUAS MÃES.

DANY FOI UM DOS AMIGOS QUE ASSISTIU AO VELÓRIO DA MINHA MÃE. RAQUELITA TELEFONOU-LHE E ELE VEIO FAZER-ME COMPANHIA E DESCULPAR-SE POR NÃO TER SABIDO, ATÉ AQUELE MOMENTO, DA MORTE DO MEU PAI. LEMBRO-ME DE QUE, POR ESSA ÉPOCA, DANY ANDAVA EXULTANTE E AFASTADO PORQUE O SEU PRIMEIRO LIVRO DE CONTOS TINHA ACABADO DE SER PUBLICADO DEPOIS DE RECEBER UM PRÊMIO NO MESMO CONCURSO EM QUE EU OBTIVERA UMA MENÇÃO HONROSA... HÁ DEZ ANOS OU HÁ DEZ SÉCULOS. DOIS DIAS DEPOIS DO ENTERRO, DANY VOITOU À MINHA CASA E PEDIU-ME DESCULPA PELAS DESLEALDADES QUE, SEGUNDO ELE, FORA ACUMULANDO PARA COMIGO: NÃO TER ESTADO AO MEU LADO QUANDO DO DESAPARECIMENTO DE WILLIAM, DA MORTE DO MEU PAI, DA MINHA SEPARAÇÃO DE RAQUELITA E, SOBRETUDO, POR NÃO TER SIDO EU O PRIMEIRO A RECEBER UM EXEMPLAR DO SEU LIVRO PUBLICADO, PORQUE, CONFORME DISSE, TUDO O QUE ELE FIZESSE E VIESSE A SER COMO ESCRITOR DEVIA A MIM, AOS MEUS CONSELHOS, AOS LIVROS QUE EU O FIZERA LER.

ENQUANTO FALÁVAMOS E TOMÁVAMOS CAFÉ, SENTADOS NO TERRAÇO QUE DAVA PARA O PÁTIO DE CASA, DISSE-LHE QUE NÃO HAVIA NADA A SE DESCULPAR. A VIDA É UMA VERTIGEM E CADA QUAL DEVE GERIR A SUA. COMO PRECISAVA FAZER ISSO COM ALGUÉM, CONFESSEI-LHE QUE ME PERSEGUIA UM GRANDE SENTIMENTO DE CULPA E ELE TENTOU CONVENCER-ME DE QUE EU NÃO ERA RESPONSÁVEL POR NADA DO QUE ACONTECERA E DISSE-ME UMA COISA QUE ATÉ ESSE MOMENTO EU NÃO TINHA PENSADO.

–IVÁN, O PROBLEMA É QUE VOCÊ PASSOU A VIDA ATIRANDO A CULPA NA DIREÇÃO DOS ALVOS MAIS

FÁCEIS. E QUASE SEMPRE ESCOLHEU A SI MESMO, PORQUE É MAIS SIMPLES E PORQUE ASSIM PODE SE REVOITAR, EMBORA O QUE ESTEJA FAZENDO SEJA APENAS AUTOFLAGELAÇÃO. FAÇA AS CONTAS: VOCÊ DEIXOU DE ESCREVER, TORNOU-SE ALCOÓLICO E SE METEU NESTA REVISTA DE MERDA, OU SEJA, NEM SEQUER TENTOU UM TRABALHO À SUA ALTURA. QUANDO O CONHECI, VOCÊ ERA UM TIPO AMBICIOSO, AS PESSOAS FALAVAM DE VOCÊ COMO UMA PROMESSA, PUSERAM SEUS CONTOS EM TODAS AS ANTOLOGIAS DE JOVENS ESCRITORES QUE SE PUBLICAVAM...

– EU ERA UMA FRAUDE, DANY, NEM ERA ESCRITOR NEM PROMETIA NADA. USARAM-ME QUANDO FUI ÚTIL PORQUE TINHAM AFASTADO QUASE TODOS OS VERDADEIROS ESCRITORES. E PUSERAM-ME DE CASTIGO QUANDO PRECISARAM.

– MAS VOCÊ TINHA DE TER CONTINUADO A ESCREVER, PORRA!

– PERDI A VONTADE, MEU IRMÃO.

TENHO CERTEZA DE QUE, NAQUELE INSTANTE, DANY DEVIA ESTAR SE COMPARANDO COMIGO. A ESTRELA DO PUPILO COMEÇAVA A ASCENDER, ENQUANTO A DO MESTRE, TÃO BRILHANTE A CERTA ALTURA, TINHA SE APAGADO E ERA JÁ IMPOSSÍVEL ASSINALAR O PONTO DO FIRMAMENTO ONDE ALGUMA VEZ CINTILARA. TENHO A CERTEZA DE QUE SENTIU COMPAIXÃO POR MIM. E NÃO ME IMPORTEI QUE TIVESSE SIDO ESSE O SENTIMENTO.

CREIO QUE A PRESENÇA DE DANY ME SALVOU DA DEPRESSÃO E, TALVEZ, DE ALGUMA COISA PIOR. DECIDIDO A ARRANCAR-ME DAQUELA CRISE, MEU AMIGO CONVIDOU-ME PARA ASSISTIR A LEITURAS DOS SEUS CONTOS E ENTÃO VI VÁRIOS DE MEUS ANTIGOS COLEGAS ESCRITORES, ALGUNS AINDA EMPENHADOS EM SÊ-LO, MAS DESCOBRI SOBRETUDO A EXISTÊNCIA DE UMA NOVA LEGIÃO DE “JOVENS NARRADORES”, COMO NESTA ALTURA OS QUALIFICAVAM, QUE TIMIDAMENTE COMEÇAVAM A ESCREVER DE MANEIRA DIFERENTE, HISTÓRIAS DIFERENTES, COM MENOS HERÓIS E MAIS GENTE SOFRIDA E TRISTE, COMO NA VIDA REAL; COMEÇOU A EMPRESTAR-ME LIVROS NUNCA PUBLICADOS NA ILHA, QUE ARRANJAVA ATRAVÉS DE AMIGOS QUE IAM AO EXTERIOR E, MESMO QUE NÃO GOSTASSE MUITO, FOI VÁRIAS VEZES COMIGO JOGAR SQUASH NOS CAMPOS DA PRAIA, SEM IMAGINAR MINHAS SEGUNDAS (OU SERIAM PRIMEIRAS?) INTENÇÕES DE ESPREITAR O AREAL NA ESPERANÇA DE VER DOIS GALGOS RUSSOS SEGUIDOS POR UM HOMEM DE ÓCULOS COM ARMAÇÃO DE TARTARUGA E UMA ATADURA NA MÃO. PASSADOS ALGUNS MESES DEIXEI-ME INCLUSIVE ARRASTAR PARA UMAS FESTAS LITERÁRIAS, REGADAS COM O ÁLCOOL ABUNDANTE DA BONANÇA ILUSÓRIA DOS ANOS 1980 (COMO EU NÃO BEBIA, CHAMAVAM-ME O AQUÁTICO), REUNIÕES INTELECTUALOIDES NAS QUAIS SENTÍAMOS QUE AS PESSOAS COMEÇAVAM A LIBERTAR-SE DE ALGUMAS AMARRAS DA ORTODOXIA, MAS SOBRETUDO (PORQUE ERA O MAIS INTERESSANTE PARA MIM) ONDE SE PODIAM ENCONTRAR SEMPRE POETISAS ETÉREAS, COM VESTIDÕES COMPRIDOS PLISSADOS (INDIANOS, DIZIAM ELAS), QUE SE NEGAVAM A USAR SUTIÃS E VIVIAM DESESPERADAS PARA ESQUECER A POÉTICA TRANSCENDENTE E RECEBER AQUILO A QUE NESTA ALTURA CHAMÁVAMOS, LEZAMIANAMENTE, “OFERENDA DE VARÃO” OU, SIMPLEMENTE, EM BOM HAVANÊS, “PAU PRA TODO LADO”.

EU ACOMPANHAVA DANY ÀQUELES LUGARES SEM GRANDE ENTUSIASMO, MAS AO MESMO TEMPO FUI SENTINDO, POR PURO CONTÁGIO MAIS QUE POR DESEJO REAL, UMA PULSÃO CADA VEZ MAIS PERCEPTÍVEL, QUE COMEÇOU A ACORDAR O MONSTRO FECHADO NO MEU ÍNTIMO: O DESEJO DE VOITAR A ESCREVER. FOI NESTA ALTURA QUE, JÁ CONVENCIDO DE QUE LÓPEZ NÃO REGRESSARIA, COMECEI A ESCREVER, NUNS BLOCOS DE FOLHAS AMARELAS QUE TROUXERA DA REVISTA, A HISTÓRIA QUE O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS ME CONTARA. FAZIA-O SEM TER A MENOR IDEIA DO FIM QUE DARIA ÀQUELES APONTAMENTOS DE UMA HISTÓRIA CUJAS AVENIDAS ERAM CONSTANTEMENTE

BLOQUEADAS PELO DESCONHECIMENTO E PELA IMPOSSIBILIDADE DE VENCÊ-LO, E FAZIA-O PERSEGUIDO, SOBRETUDO, POR UMA SENSÇÃO CRESCENTE DE QUE BRINCAVA COM FOGO.

FELIZMENTE, PARA MIM E PARA A MINHA PAZ DE ESPÍRITO, A FEBRE LITERÁRIA QUE A PROXIMIDADE DE DANY ME PROVOCAVA ABANDONOU-ME QUANDO RAQUELITA VOIÇOU A VIVER COMIGO, NO INÍCIO DE 1982. NESSE MESMO ANO TIVEMOS PAOLO E, EM 1983, NASCEU FRANCESCA, E DEDIQUEI-ME A RECUPERAR A ILUSÃO DE QUE AINDA PODIA CONSTRUIR UMA EXISTÊNCIA NORMAL, COM UMA FAMÍLIA E O SOM VIVO DOS RISOS E DOS CHOROS SEM CONSEQUÊNCIAS DAS CRIANÇAS.

AQUELE FOI UM PARÊNTESE DE PAZ. NO PAÍS VIVIA-SE CADA VEZ MELHOR E PUDE DEDICAR-ME A VER MEUS FILHOS CRESCENDO E A FORJAR EM MINHA MENTE A ILUSÃO DE UM FUTURO QUE TALVEZ LHES SORRISSE. EM MOSCOU, ENQUANTO ISSO, COMEÇOU-SE ATÉ A FALAR DE MUDANÇAS, DE APERFEIÇOAMENTO, DE TRANSPARÊNCIA, E MUITOS DE NÓS PENSAMOS QUE, SIM, ERA POSSÍVEL FAZER MELHOR, VIVER MELHOR, PORQUE ATÉ OS CHINESES, DEPOIS DE TEREM PASSADO POR UMA REVOLUÇÃO CULTURAL DE QUE MUITO POUCO OU NADA SABÍAMOS, RECONHECIAM QUE NÃO ERA PRECISO VIVER MAL PARA SER SOCIALISTA. QUEM DIRIA!

A PRIMEIRA FENDA POR ONDE COMEÇOU A ENTRAR ÁGUA NO BARCO DA MINHA TRANQUILIDADE ABRIU-SE QUANDO RAQUELITA PEDIU O DIVÓRCIO, EM 1988. EMBORA ELA TIVESSE SE ESFORÇADO DURANTE ANOS PARA PRESERVAR UM CASAMENTO QUE VISIVELMENTE NÃO FUNCIONAVA, O QUE RAQUELITA CHAMAVA DE A APATIA (DE MERDA) COM QUE EU ENCARAVA TUDO E O QUE CONSIDERAVA A PERDA DO MEU ESPÍRITO DE LUTA NA DEFESA DAS COISAS MAIS ELEMENTARES DA MINHA VIDA (TAMBÉM DE MERDA) ACABARAM POR DECEPCIONÁ-LA E VENCÊ-LA. RAQUELITA TINHA ASPIRADO DESDE SEMPRE A COISAS NA VIDA, A ASCENSÕES E RECOMPENSAS, A CARROS E COMODIDADES QUE PARECIAM CADA VEZ MAIS POSSÍVEIS PARA TODOS NUM SOCIALISMO QUE AMADURECIA E SE APERFEIÇOAVA. MAS, SEGUNDO ELA – E ERA VERDADE –, EU CONFORMAVA-ME EM ACALENTAR EXPECTATIVAS PARA O FUTURO (DOS OUTROS) DE UM CANTO DO PRESENTE ONDE ME ANINHARA, COM A ÚNICA ESPERANÇA DE QUE ME DEIXASSEM VIVER EM PAZ.

– VOCÊ É UM INFELIZ, UM PERDEDOR, UM TOLO – DISSE-ME ELA (MUITAS VEZES) NAQUELES DIAS. – NÃO É ESCRITOR NEM NADA. VOCÊ ME ENGANOU E EU NÃO AGUENTO MAIS.

E COSTUMAVA ACRESCENTAR, QUANDO QUERIA ACABAR COMIGO:

– SE VOCÊ NÃO QUER VIVER SUA VIDA, PENDURE-SE NUMA ÁRVORE, PORQUE EU VOU FAZER O POSSÍVEL PARA VIVER A MINHA E O IMPOSSÍVEL PARA QUE MEUS FILHOS VIVAM A DELES.

MESMO TENDO ALGUMA RAZÃO (EU ERA E SOU UM INFELIZ: UM NÃO FELIZ), EM SUAS EXPLOSÕES DE ÓDIO RAQUELITA ERA TRAÍDA PELA SEMÂNTICA: MAIS QUE UM PERDEDOR, EU ERA UM DERROTADO, E ENTRE UM ESTADO E OUTRO HAVIA – HÁ, HAVERÁ SEMPRE – UM ABISMO DE CONOTAÇÕES E IMPLICAÇÕES. E, APESAR DISSO, COM A SUA FUGA, ELA TAMBÉM PAGAVA O RESULTADO DA SUA MÁ PONTARIA: EU NUNCA FUI O HOMEM QUE ELA PROCURAVA E AINDA NÃO ENTENDO COMO ALGUÉM TÃO PERSPICAZ PARA O CÁLCULO COMETEU AQUELE ENORME ERRO DE AVALIAÇÃO.

O VERDADEIRO GOLPE FOI SEPARAR-ME DE MEUS FILHOS, E SOFRI AMARGAMENTE QUANDO ELES SE TRANSFORMARAM NUMA AUSÊNCIA PROLONGADA. E DESSA VEZ ATÉ DANY TERIA DE ADMITIR MEU ACERTO QUANDO ESCOLHI UM CULPADO PARA O QUE ACONTECERA, QUE NÃO PODIA SER OUTRO SENÃO EU MESMO, APESAR DE, COMO SEMPRE, NÃO SER O ÚNICO RESPONSÁVEL, COMO É FÁCIL



DEDUZIR. ESSA NOVA QUEDA NA SOLIDÃO E NO VAZIO – QUANTAS JÁ CONTAVA? CHEGARIAM A DOZE? – COMPLETOU-SE QUANDO, SEM FORÇAS PARA TRAVAR QUALQUER LUTA, ACEITEI, COM O PEDIDO DO DIVÓRCIO, A TROCA DA CASA DE VÍBORA PARK POR DUAS MENORES: POR UM LADO, UMA CASINHA COM JARDIM E DOIS QUARTOS NO BAIRRO SEVILLANO PARA RAQUELITA E AS CRIANÇAS E, POR OUTRO, O APARTAMENTO ÚMIDO, DE FUNDOS E JÁ RACHADO DE LAWTON ONDE FUI PARAR. RECONHEÇO, NO ENTANTO, QUE SENTI ALGUM ALÍVIO QUANDO ME DESPEDI DA CASA FAMILIAR, CHEIA DE RECORDAÇÕES, E COMECI A VIDA DE EREMITA DE ONDE ME ARRANCOU, PASSADOS DOIS ANOS, AQUELA MENINA COM AR DE PASSARINHO DESVALIDO QUE, COM LÁGRIMAS NOS OLHOS, ME SUPLICOU QUE SALVASSE SEU POODLE, ACOMETIDO POR UMA OBSTRUÇÃO INTESTINAL.

QUANDO JÁ NÃO ESPERAVA, TIVE UM NOVO, ALARMANTE E ESCLARECEDOR CONTATO COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS. FOI EM 1983, MESES ANTES DO NASCIMENTO DE FRANCESCA, E POSSO DIZER COM PRECISÃO PORQUE RECORDO NITIDAMENTE DE RAQUELITA VIR DIZER-ME QUE HAVIA ALGUÉM À MINHA PROCURA E CONSIGO VÊ-LA COM AQUELA BARRIGA ESPARRAMADA, TÃO DIFERENTE DA QUE ABRIGARA PAOLO. SE HÁ ALGUNS ANOS EU TINHA ME TORTURADO PERGUNTANDO-ME QUE CONJUNÇÃO ASTRAL TERIA ME LEVADO ATÉ LÓPEZ E ME TRANSFORMADO, SEGUNDO ELE, NO DEPOSITÁRIO EXCEPCIONAL DA HISTÓRIA DE SEU DEFUNTO AMIGO RAMÓN MERCADER, NAQUELE MOMENTO ME ATORMENTARIA A CERTEZA DE QUE O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS NÃO TINHA CHEGADO À MINHA VIDA SÓ POR ACASO, ANTES ME PERSEGUIRA INTENCIONALMENTE E CONTINUAVA A ME PERSEGUIR MESMO DEPOIS DE, POR UMA LÓGICA ELEMENTAR, JULGÁ-LO MORTO E ENTERRADO, MESMO DEPOIS DE, PARA O MEU BEM E PARA A MINHA INDOLÊNCIA, EU TER ME IMPOSTO E CONSEGUIDO ESQUECER-ME DELE E DAS REAÇÕES ADVERSAS QUE ME PROVOCAVA A HISTÓRIA CONTADA POR ELE: RANCOR, MEDO, CURIOSIDADE, ASCO E OS CADA VEZ MAIS ADORMECIDOS MAS AINDA LATENTES E PERIGOSOS DESEJOS DE ESCREVER.

A CARTA – SE É QUE SE PODE CHAMAR DE CARTA UM PACOTE COM MAIS DE CINQUENTA FOLHAS ESCRITAS À MÃO NUMA CALIGRAFIA MUITO ESPREMIDA, QUASE INFANTIL, AINDA QUE CORRETAMENTE REDIGIDAS – CHEGOU-ME ÀS MÃOS ATRAVÉS DE UMA MULHER MUITO NEGRA E MAGRA. CONFORME ME DISSE, TINHA SIDO UMA DAS ENFERMEIRAS QUE CUIDARAM DE LÓPEZ QUANDO SUA DOENÇA SE AGRAVOU. A MULHER, QUE SÓ A MUITO CUSTO SE SENTOU NA SALA DA MINHA CASA E NÃO SE ATREVEU SEQUER A INVENTAR PARA SI UM NOME PELO QUAL EU PUDESSE CHAMÁ-LA, COMEÇOU POR ME EXIGIR A MAIOR DISCRICÃO. CONTOU-ME QUE TINHA AQUELES PAPÉIS GUARDADOS DESDE MEADOS DE 1978, QUANDO O COMPANHEIRO LÓPEZ, COMO O CHAMAVA, ENTREGOU-OS ANTES DE SAIR DE CUBA. NESSA ÉPOCA, O HOMEM TINHA ENTRADO NUM ESTADO DE EXTREMA GRAVIDADE E TEVE DE SAIR DAQUI PARA SE SUBMETER A UM TRATAMENTO DE CHOQUE. A MULHER NÃO SABIA – CONFORME DISSE – NEM QUE DOENÇA ERA, NEM PARA ONDE FORA LÓPEZ, SE AINDA VIVIA OU SE ESTAVA MORTO, EMBORA ELA TIVESSE A CERTEZA ABSOLUTA DE QUE ESSA ÚLTIMA POSSIBILIDADE DEVE TER SE VERIFICADO, TÃO MAL ESTAVA. EXPLICOU-ME QUE, ANTES DE PARTIR, O DOENTE LHE PEDIRA, MUITO DISCRETAMENTE, QUE FIZESSE O FAVOR DE ENTREGAR AQUELE ENVELOPE DE PAPEL PARDO A UM RAPAZ COM QUEM TINHA FEITO AMIZADE E DEU-LHE O MEU NOME E OS DADOS DE ONDE VIVIA. A ENFERMEIRA LHE PROMETERA CUMPRIR A INCUMBÊNCIA, MAS DEMORARA QUASE CINCO ANOS PORQUE TINHA MEDO DE QUE ISSO PUDESSE PREJUDICAR A ELA OU MESMO A MIM. PREJUDICAR-ME, POR QUÊ? LÓPEZ NÃO ERA UM SIMPLES

REPUBLICANO ESPANHOL QUE TRABALHAVA E VIVIA EM CUBA COM TODAS AS AUTORIZAÇÕES IMAGINÁVEIS? OU SERÁ QUE A ENFERMEIRA TINHA LIDO AQUELES PAPÉIS (E DESCOBERTO OUTRAS VERDADES)? A MULHER, SIMULTANEAMENTE ESCORREGADIA E PRECISA, SÓ ME RESPONDEU À TERCEIRA PERGUNTA E ACRESCENTOU UMA NOTA REVELADORA: NÃO, NÃO TINHA LIDO A CARTA, TAMBÉM NÃO TINHA FALADO A NINGUÉM SOBRE SUA EXISTÊNCIA, E ESPERAVA DE MIM A MESMA DISCRICÃO, SOBRETUDO A RESPEITO DELA E DO SEU PAPEL NAQUELA HISTÓRIA. E ANTES DE IR EMBORA FEZ-ME UM PEDIDO QUE SOAVA COMO ADVERTÊNCIA: SE ALGUMA VEZ ALGUÉM ME PERGUNTASSE DE ONDE TINHAM SAÍDO AQUELES PAPÉIS, ELA NUNCA VIRA NADA SEMELHANTE NEM NUNCA ESTIVERA NA CASA DO DESTINATÁRIO. E DESAPARECEU.

ASSIM QUE COMECEI A LER O MANUSCRITO, COMPREENDI DUAS COISAS: ANTES DE TUDO, QUE A ESTRANHA ENFERMEIRA SEM DÚVIDA O LERA E, EM CONSEQUÊNCIA DISSO, PRECISOU DE CINCO ANOS ATÉ DECIDIR TRAZÊ-LO. DE QUALQUER FORMA, QUANDO TERMINEI A LEITURA, COMPREENDI AINDA MENOS O FATO DE ELA TER VENCIDO SEUS RECEIOS E DECIDIDO PROCURAR-ME, MAS SENTI-ME GRATO POR ELA NÃO TER DESTRUÍDO A CARTA, COMO EU PRÓPRIO TALVEZ TIVESSE FEITO NAQUELA SITUAÇÃO.

NUMA NOTA QUE INTRODUZIA O DOCUMENTO, JAIME LÓPEZ DESCULPAVA-SE COMIGO POR NÃO TER VOITADO À PRAIA, MAS PRIMEIRO O SEU ESTADO DE ESPÍRITO E DEPOIS A SUA SAÚDE TINHAM-NO IMPEDIDO. A DETERIORAÇÃO DA SAÚDE DE DAX E O SACRIFÍCIO INEVITÁVEL DO ANIMAL AFETARAM-NO MUITO MAIS DO QUE ELE PRÓPRIO ESPERARA, E AS VERTIGENS DE QUE SOFRIA TINHAM SE TORNADO TÃO VIOLENTAS QUE PRATICAMENTE NÃO CONSEGUIA ANDAR E ATÉ LHE IMPEDIAM A CONCENTRAÇÃO, RAZÃO PELA QUAL LHE TINHAM FEITO NOVOS ENCEFALOGRAMAS E MUDADO O TRATAMENTO POR UNS MEDICAMENTOS QUE O MANTINHAM NUM LIMBO DE SONOLÊNCIA QUASE TODO O DIA. MAS NUNCA SE ESQUECERA DE QUE DEVIA “AO RAPAZ” AQUELA PARTE DA HISTÓRIA E, PEDINDO DESCULPA PELA LETRA – EU DEVIA TER VISTO A CALIGRAFIA REDONDA E BONITA QUE TINHA ANTES, DIZIA – E POR ALGUMA DIVAGAÇÃO QUE CERTAMENTE FARIA, ENTRAVA NO RELATO DO QUE SABIA ACERCA DOS ANOS FINAIS DE SEU VELHO AMIGO RAMÓN MERCADER, GRAÇAS AO ENCONTRO INESPERADO COM AQUELE FANTASMA DO PASSADO, JUSTAMENTE NO DIA EM QUE CAÍA A PRIMEIRA NEVASCA DO INVERNO MOSCOVITA DE 1968.

ENQUANTO LIA, SENTI QUE O HORROR ME INUNDAVA. SEGUNDO O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, DEPOIS DAQUELE ENCONTRO CASUAL, RAMÓN FORA LHE CONTANDO OS PORMENORES QUE EU JÁ CONHECIA ACERCA DA SUA ENTRADA NO MUNDO DAS TREVAS, SUA TRANSFORMAÇÃO ESPIRITUAL E MESMO FÍSICA E SUAS AÇÕES SOB A PELE DE JACQUES MORNARD E FRANK JACSON. MAS TAMBÉM LHE CONFIARA TUDO O QUE, COM OS ANOS, TINHA CONSEGUIDO SABER SOBRE SI PRÓPRIO E SOBRE AS MAQUINAÇÕES E OS OBJETIVOS MAIS SINISTROS DOS HOMENS QUE O LEVARAM ATÉ COYOACÁN E LHE COLOCARAM UMA PICARETA NAS MÃOS. SE ANTES EU TINHA PENSADO QUE LÓPEZ EXCEDIA COM FREQUÊNCIA OS LIMITES DA CREDIBILIDADE, O QUE CONTAVA NAQUELA LONGA MISSIVA SUPERAVA O CONCEBÍVEL, APESAR DE TUDO O QUE, DESDE O NOSSO ÚLTIMO ENCONTRO, EU PUDERA LER ACERCA DO MUNDO OSCURO MAS TÃO BEM ENCOBERTO DO STALINISMO.

COMO É FÁCIL DEDUZIR, AQUELA HISTÓRIA (RECEBIDA ANOS ANTES DAS REVELAÇÕES DA GLASNOST) FOI COMO UMA EXPLOSAÇÃO DE LUZ, CAPAZ DE ME ILUMINAR NÃO SÓ SOBRE O DESTINO TÉTRICO DE MERCADER, MAS SOBRE O DE MILHÕES DE HOMENS. AQUELA ERA A PRÓPRIA CRÔNICA DO AVIATAMENTO DE UM SONHO E O TESTEMUNHO DE UM DOS CRIMES MAIS ABJETOS JÁ COMETIDOS, PORQUE NÃO ATINGIA APENAS O DESTINO DE TROTSKI, AO FIM E AO CABO ANTAGONISTA NAQUELA LUTA PELO PODER E PROTAGONISTA DE VÁRIOS HORRORES HISTÓRICOS, MAS O DE MUTTOS MILHÕES DE

PESSOAS ARRASTADAS – SEM QUE O TIVESSEM PEDIDO, MUITAS VEZES SEM QUE NINGUÉM JAMAIS TIVESSE LHE PERGUNTADO SEUS DESEJOS – PELA RESSACA DA HISTÓRIA E PELA FÚRIA DE SEUS PATRÕES – DISFARÇADOS DE BENEFITORES, DE MESSIAS, DE ELEITOS, DE FILHOS DA NECESSIDADE HISTÓRICA E DA DIALÉTICA INELUTÁVEL DA LUTA DE CLASSES...

MAS QUANDO LI A CARTA DE JAIME LÓPEZ NÃO SUSPEITAVA QUE TERIAM DE PASSAR OUTROS DEZ ANOS – QUASE DEZESSEIS DESDE MEU ÚLTIMO ENCONTRO COM ELE – PARA ENCONTRAR OS CÓDIGOS QUE, FINALMENTE, ME PERMITIRAM ENCAIXAR DE MODO TÃO REVELADOR TODAS AS PEÇAS DAQUELE QUEBRA-CABEÇA FEITO DE SORDIDEZ E TONELADAS DE MANIPULAÇÃO E ENCOBRIMENTO: OS COMPONENTES QUE AJUSTARAM O TEMPO E MOLDARAM A OBRA DE RAMÓN MERCADER. AQUELES DEZ ANOS ACABARAM POR SER, ALÉM DISSO, OS QUE VIRAM NASCER E MORRER AS ESPERANÇAS DA PERESTROIKA E QUE PROVOCARAM EM MUITOS O ESPANTO GERADO PELA ABERTURA DA GLASNOST SOVIÉTICA, PELO CONHECIMENTO DO VERDADEIRO ROSTO DE PERSONAGENS COMO CEAUŞESCU E PELA MUDANÇA DE RUMO ECONÔMICO NA CHINA, COM A CONSEQUENTE REVELAÇÃO DOS HORRORES DA SUA REVOLUÇÃO CULTURAL GENOCIDA, REALIZADA EM NOME DA PUREZA MARXISTA. FORAM OS ANOS DE UMA RUPTURA HISTÓRICA QUE ALTERARIA NÃO SÓ O EQUILÍBRIO POLÍTICO DO MUNDO, COMO AS PRÓPRIAS CORES DOS MAPAS, AS VERDADES FILOSÓFICAS E, SOBRETUDO, MUDARIA OS HOMENS. NAQUELES ANOS, ATRAVESSOU-SE A PONTE QUE IA DO ENTUSIASMO POR AQUILO QUE É SUSCETÍVEL DE SER MELHORADO À DECEPÇÃO DE COMPROVAR QUE O GRANDE SONHO ESTAVA COM UMA DOENÇA FATAL E QUE EM SEU NOME ATÉ GENOCÍDIOS TINHAM SIDO COMETIDOS, COMO O DO CAMBOJA DE POL POT. POR ISSO, NO FIM, O QUE PARECIA INDESTRUTÍVEL ACABOU DESFEITO, E O QUE CONSIDERÁVAMOS INACREDITÁVEL OU FALSO ACABOU POR SER A PONTA DE UM ICEBERG QUE ESCONDIA EM SUAS PROFUNDEZAS AS VERDADES MAIS MACABRAS DAQUILO QUE ACONTECERA NO MUNDO PELO QUAL RAMÓN MERCADER LUTARA. AQUELAS FORAM AS REVELAÇÕES QUE NOS AJUDARAM A FOCALIZAR OS VULTOS IMPRECISOS QUE, DURANTE ANOS, SÓ TÍNHAMOS ENTREVISTO NA PENUMBRA E A ATRIBUIR-LHE UM PERFIL DEFINITIVO, TÃO PAVOROSO COMO SE PODE IMAGINAR. AQUELES FORAM OS TEMPOS EM QUE SE CONCRETIZOU O GRANDE DESENCANTO.

JACQUES SENTIU QUE RETROCEDIA NO TEMPO: MAL O VIU, RECORDOU O ENCONTRO COM KOTOV DOIS ANOS ATRÁS, NA AINDA APRAZÍVEL PLAZA DE CATALUÑA. AGORA TOM, COM O COLARINHO DO BLUSÃO ABERTO E SEGURANDO NA MÃO O LENÇO ESTAMPADO COM QUE COSTUMAVA PROTEGER O PESCOÇO, APANHAVA O SOL RAQUÍTICO DA MANHÃ DE MARÇO COM UMA AVIDEZ DE URSO RECÉM-ACORDADO DA HIBERNAÇÃO DE INVERNO. MAS, NESSES DOIS ANOS, TUDO MUDARA NA VIDA E NAS ESPERANÇAS DE RAMÓN. AQUELE ENCONTRO, NUM BANCO DOS JARDINS DE LUXEMBURGO, ERA PROVA DE MUITAS TRANSFORMAÇÕES, QUE INCLUÍAM O DESVANECIMENTO DO SONHO ESPANHOL E OS QUILOS PERDIDOS PELO ACESSOR DESDE A ÚLTIMA VEZ QUE SE VIRAM.

– QUE BÊNÇÃO, NÃO É VERDADE? – DISSE TOM, SEM MUDAR DE POSIÇÃO.

– AINDA BEM QUE VOCÊ PREFERE OS PARQUES AOS CEMITÉRIOS – COMENTOU, INSTALANDO-SE JUNTO DO CHEFE. À SUA FRENTE ESTENDIA-SE UMA AMPLA VISTA DO LAGO, DO PALÁCIO E DOS JARDINS, ONDE ALGUMAS FLORES AMARELAS DE MIOLO PÚRPURA, NASCIDAS NAS ÚLTIMAS ILHOTAS DE NEVE, LUTAVAM PARA ANUNCIAR O FIM DO INVERNO. COM A DÁDIVA DO PRIMEIRO SOL PRIMAVERIL, OS IDOSOS E AS BABÁS TINHAM SE APROPRIADO DOS BANCOS E TOM PARECIA ORGULHOSO E FELIZ.

– MOSCOU ESTAVA UM BLOCO DE GELO.

– ESTÁ VINDO DE LÁ?

O SOVIÉTICO LIMITOU-SE A ASSENTIR. JACQUES ACENDEU UM CIGARRO E ESPEROU. JÁ CONHECIA AQUELES RITUAIS.

– QUIS IR PARA MADRI COM O QUE RESTA DA REPÚBLICA, MAS MANDARAM-ME EMBORA. BOM, JÁ NÃO HÁ MUITO QUE FAZER. O FIM É UMA QUESTÃO DE DIAS... BLIAT'!

JACQUES SENTIU QUE A INDIGNAÇÃO DE RAMÓN O ASSEDIAVA NOVAMENTE, MAS SOUBE CONTER UM ACESSO DE FÚRIA QUE PODIA SER INAPROPRIADO. HÁ VÁRIOS DIAS QUE VINHA ARRASTANDO A RAIVA QUE LHE CAUSARA SABER QUE A GRÃ-BRETANHA E A FRANÇA TINHAM CHEGADO AO EXTREMO DO CINISMO DE RECONHECEREM O CAUDILHO FASCISTA COMO LEGÍTIMO GOVERNANTE ESPANHOL. E AGORA OS FRANCESES, SEMPRE ORGULHOSOS DE SUA DEMOCRACIA REPUBLICANA, NÃO SÓ DETINHAM OS REFUGIADOS EM CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO, COMO CHEGAVAM AO CÚMULO DE NOMEAR PÉTAİN SEU EMBAIXADOR JUNTO DO GOVERNO DE FRANCO QUANDO A REPÚBLICA AINDA EXISTIA. O QUE MAIS LHE DOÍA, NO ENTANTO, ERA TER LIDO NOS JORNAIS PARISIENSES QUE OS SOVIÉTICOS TAMBÉM TINHAM SE DESINTERESSADO PELA ESPANHA QUANDO VIRAM CHEGAR O DESASTRE FINAL.

– O QUE DIZEM EM MOSCOU? – ATREVEU-SE A PERGUNTAR.

– O QUE VOCÊ E EU JÁ SABEMOS: QUE SEM UNIDADE NÃO SE PODE VENCER O INIMIGO. É É VERDADE. NESTE MOMENTO, OS REPUBLICANOS ESTÃO MATANDO-SE UNS AOS OUTROS EM MADRI, ENQUANTO FRANCO MANDA LIMPAR SUAS BOTAS PARA DESFILAR NA GRAN VÍA. POBRE ESPANHA, O QUE A ESPERA NÃO É FÁCIL...

JACQUES LAMENTOU TER PERGUNTADO. PARA AS DERROTAS, HAVIA INVARIAVELMENTE UMA RAZÃO

E UM CULPADO PREVISÍVEL, SEMPRE O MESMO.

TOM PERMANECERAM EM SILÊNCIO, AINDA IMÓVEL, COMO SE SÓ O QUE IMPORTASSE FOSSE RECEBER AQUELES DILUÍDOS RAIOS DE SOL.

– REUNI-ME EM MOSCOU COM BERIA E SUDOPLATOV, O OFICIAL DE OPERAÇÕES QUE VAI NOS SERVIR DE LIGAÇÃO. STALIN PEDIU QUE PUSÉSEMOS A MÁQUINA EM MOVIMENTO.

– VAMOS PARA O MÉXICO? – JACQUES MORNARD IMEDIATAMENTE LAMENTOU QUE A ANSIEDADE O HOUVESSE TRAÍDO.

– VOCÊ NÃO VAI PRA LUGAR ALGUM, AINDA NÃO. EU PARTO DENTRO DE ALGUNS DIAS. O PATO COMPROU UMA CASA E VAI SE MUDAR. TENHO DE RECONHECER O TERRENO, FAZER AJUSTES, ORGANIZAR UMAS COISINHAS... O JOGO DE XADREZ.

– E EU O QUE FAÇO?

– ESPERA, MEU QUERIDO JACQUES, ESPERA. E, ENTRETANTO, QUE NEM LHE PASSE PELA CABEÇA FAZER OUTRA LOUCURA... ISSO DE SE EXIBIR EM LE PERTHUS E DE ANDAR DISTRIBUINDO MURROS... – TOM TINHA BAIXADO LENTAMENTE A CABEÇA E, DEPOIS DE PASSAR O LENÇO PELA CARA, COMO SE QUISESSE LIMPAR-SE DO SOL, POUSOU UM OLHAR FRIO E DISTANTE EM JACQUES MORNARD, QUE SE SENTIU GELAR POR DENTRO. – EU SEMPRE SEI TUDO, MUDAK... NÃO BRINQUE COMIGO. NUNCA. UM DIA POSSO ARRANCAR-LHE AS BOLAS E...

O JOVEM MANTEVE-SE EM SILÊNCIO. QUALQUER EXPLICAÇÃO PODERIA PIORAR A SITUAÇÃO.

– EU SEI QUE É DURO PARA UM HOMEM COMO VOCÊ – CONTINUOU TOM, AMARRANDO O LENÇO AO PESCOÇO –, MAS A DISCIPLINA E A OBEDEIÊNCIA VÊM PRIMEIRO. ACHEI QUE JÁ TIVESSE APRENDIDO... – DISSE, VOITANDO A OLHAR PARA O PUPILO. – O QUE É MAIS IMPORTANTE, UM IMPULSO PESSOAL OU A MISSÃO?

JACQUES SABIA QUE ERA UMA PERGUNTA RETÓRICA, MAS A PAUSA DE TOM OBRIGOU-O A RESPONDER:

– A MISSÃO. MAS EU NÃO SOU DE GELO...

– O QUE É MAIS IMPORTANTE – CONTINUOU O OUTRO, SUBINDO O TOM DE VOZ – CONSERVAR O TERRENO CONQUISTADO OU PERDER ALGUÉM DE QUEM ESPERAMOS TANTO? NÃO ME RESPONDA, NÃO ME RESPONDA, LIMITE-SE A PENSAR... – TOM DEU-LHE TEMPO PARA PENSAR, COMO SE REALMENTE FOSSE NECESSÁRIO, E ACRESCENTOU: – VAMOS ABRIR OUTRAS FRENTES NO MÉXICO. TEMOS DE COMEÇAR QUASE DESDE O INÍCIO, PLANTAR OS OFICIAIS DE POSSÍVEIS OPERAÇÕES E DECIDIR EM ALGUNS MESES QUAL DELES VAMOS UTILIZAR. MAS VOCÊ IRÁ PELO SEU PRÓPRIO CAMINHO, CONTINUANDO SENDO MINHA ARMA SECRETA. E NÃO POSSO ME DAR AO LUXO DE PERDÊ-LO. JÁ SEI QUE NÃO É UM PEDAÇO DE GELO... FÁLE DE VOCÊ AO CAMARADA STALIN, QUE ESTÁ DE ACORDO EM QUE O CONSERVEMOS COMO NOSSO TRUNFO.

RAMÓN NÃO PODIA ACREDITAR. O CAMARADA STALIN CONHECIA-O? SABIA DE SUA EXISTÊNCIA? ENTRE SUAS INFINITAS PREOCUPAÇÕES TAMBÉM CONSTAVA ELE? A MUITO CUSTO CONSEGUIU CONTROLAR O ORGULHO PARA FICAR À ALTURA DAS CIRCUNSTÂNCIAS, CONFESSANDO O QUE CONSIDERAVA SER A SUA MAIOR FRAQUEZA:

– DESCULPE, TOM, MAS HÁ DIAS EM QUE NÃO CONSIGO DEIXAR DE SER RAMÓN MERCADER.

– ISSO EU JÁ SEI, E É LÓGICO QUE SEJA ASSIM. MAS JACQUES MORNARD TEM DE SABER CONTROLAR RAMÓN MERCADER. É ESSE O OBJETIVO. CONSEGUIRÁ LIBERTAR OU RETER À VONTADE RAMÓN MERCADER?

– NÃO SEI...

TOM MOVEU O TRONCO E AS NÁDEGAS PELA PRIMEIRA VEZ. PROCUROU A MELHOR POSIÇÃO PARA OLHAR O JOVEM E SORRIU-LHE.

— AGORA VEM UM MOMENTO IMPORTANTE PARA VOCÊ: VAI SER SIMULTANEAMENTE RAMÓN MERCADER E JACQUES MORNARD. TEM DE APRENDER A USAR UM OU OUTRO EM CADA MOMENTO ESPECÍFICO, PORQUE QUANDO FOR PRECISO PRECISARÁ SAIR DE JACQUES PARA ENTRAR EM RAMÓN QUASE SEM PENSAR. PARA AQUELES QUE O CONHECEM EM PARIS, CONTINUARÁ SENDO JACQUES MORNARD. ENQUANTO ISSO, RAMÓN VAI SE RELACIONAR NOVAMENTE COM CARIDAD, COM SEUS IRMÃOS, E PARA ESSE CÍRCULO ÍNTIMO VAI SER UM COMUNISTA ESPANHOL CHEIO DE ÓDIO CONTRA OS FASCISTAS, OS TROTSKISTAS QUINTA-COLUNISTAS E OS TRAIDORES BURGUESES QUE DERAM CABO DA REPÚBLICA E QUE DARIAM QUALQUER COISA PARA FAZER DESAPARECER A UNIÃO SOVIÉTICA.

— NÃO SE PREOCUPE. TENHO ESSE ÓDIO CRAVADO AQUI — E APONTOU PARA O PEITO, EM QUE SENTIA PULSAR O ÓDIO, MUITO PERTO DE ONDE PALPITAVA O ORGULHO.

— A PARTIR DE AGORA, CARIDAD FAZ PARTE DA OPERAÇÃO. ELA, VOCÊ E EU FORMAMOS UMA EQUIPE. O QUE FIZERMOS SÓ NÓS SABEREMOS. GEORGE MINK FICA FORA DESSE CÍRCULO... OUÇA-ME BEM, RAPAZ, ESTAMOS NO CENTRO DE UMA COISA MUITO GRANDE, HISTÓRICA, E TALVEZ A VIDA LHE DÊ A OPORTUNIDADE DE PRESTAR UM SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO À LUTA PELA REVOLUÇÃO E PELO COMUNISMO. ESTÁ PREPARADO PARA FAZER UMA COISA QUE PODE SER A MAIOR GLÓRIA PARA UM COMUNISTA E DESPERTAR A INVEJA DE MILHÕES DE REVOLUCIONÁRIOS NO MUNDO?

RAMÓN MERCADER OLHOU POR INSTANTES OS OLHOS DE TOM. ERAM TÃO TRANSPARENTES QUE QUASE PODIA VER ATRAVÉS DELES. RECORDOU ENTÃO O CADÁVER DE LENIN E OS VIDROS EM QUE VIRA A SI PRÓPRIO, SOBREPOSTO AO ROSTO DO GRANDE LÍDER. E SOUBE QUE ERA UM PRIVILEGIADO.

— NÃO DUVIDE NEM POR UM SEGUNDO — DISSU. — ESTOU PREPARADO.

RAMÓN SENTIU-SE MAIS À VONTADE ASSIM QUE PASSOU A CONVIVER COM JACQUES MORNARD COMO SE FOSSE UM TRAJE QUE SE USA APENAS EM ALGUMAS OCASIÕES.

DURANTE AS SEMANAS DE ESPERA, QUE SE TRANSFORMARAM EM MESES, OBRIGOU O BELGA A ESCREVER PARA SYLVIA COM FREQUÊNCIA, PROMETENDO-LHE SEMPRE UM REENCONTRO PRÓXIMO, PASSEOU COM ELE POR PARIS E FREQUENTOU AS AMIZADES DA NAMORADA, SOBRETUDO A LIVREIRA GERTRUDE ALLISON E A JOVEM MARIE CRAPEAU, COM QUEM FOI AO CINEMA VÁRIAS VEZES VER AS COMÉDIAS DOS IRMÃOS MARX, DE QUE OS DOIS GOSTAVAM TANTO QUE CHEGAVAM A CHORAR DE RIR. JACQUES APARECEU NO HIPÓDROMO, TRANSFORMADO EM PONTO DE ENCONTRO DAS CENTENAS DE ESPÍOES, DE TODAS AS BANDEIRAS IMAGINÁVEIS, QUE PULULAVAM PELA CIDADE, NO FAMOSO CAFÉ LES DEUX MAGOTS E NOUTROS LOCAIS PREDILETOS DE UMA BOÊMIA PARISIENSE ESPANTOSAMENTE ALHEIA AOS PERIGOS QUE SE ENTREVIAM NO HORIZONTE.

ENQUANTO ISSO, RAMÓN, NA COMPANHIA DE CARIDAD, VIAJOU COM O JOVEM LUIS, RECÉM-CHEGADO DA ESPANHA, E COM A REAPARECIDA LENA IMBERT ATÉ A ANTUÉRPIA, ONDE OS JOVENS EMBARCARAM COM DESTINO À UNIÃO SOVIÉTICA PARA QUE LUIS CONTINUASSE SEUS ESTUDOS E CRESCESSE COMO REVOLUCIONÁRIO NA PÁTRIA DO PROLETARIADO E ENTRE OS COMUNISTAS ESPANHÓIS EXILADOS. VISITARAM VÁRIAS VEZES A IRMÃ MONTSE, RADICADA EM PARIS COM SEU RECENTE MARIDO JACQUES DUDOUYT, CUJA ÚNICA CARACTERÍSTICA NOTÁVEL, DE ACORDO COM CARIDAD, ERA SUA QUALIDADE COMO COZINHEIRO.

PROCURANDO SINAIS DOS NOVOS TEMPOS, RAMÓN E CARIDAD SEGUIRAM COM INTERESSE AS INFORMAÇÕES QUE CHEGAVAM DE MOSCOU, ONDE O CAMARADA STALIN PROTAGONIZAVA UM NOVO CONGRESSO DO PARTIDO, NO QUAL, COM A SUA CORAGEM HABITUAL, SE ATREVIA A CRITICAR OS EXCESSOS DE ALGUNS FUNCIONÁRIOS DURANTE OS EXPURGOS E PROCESSOS DOS ANOS ANTERIORES. CONFORME ESPERAVAM, A CABEÇA DE YEZHOV RECEBEU A MAIOR PARTE DAS REPRIMENDAS E AUGURARAM-LHE UM DESENLAÇE SEMELHANTE AO DO SEU ANTECESSOR, IAGODA. MAS O MAIS IMPORTANTE PARA O PAÍS DOS SOVIETES, NAQUELE TEMPO DE DEFINIÇÕES FACE ÀS AMEAÇAS DE GUERRAS IMPERIALISTAS, ERA CONSEGUIR A PERFEITA UNIDADE DO POVO EM TORNO DE UM PARTIDO MONOLÍTICO, COMO AQUELE QUE EMERGIU DE UM CONGRESSO NO QUAL O SECRETÁRIO-GERAL DESTITUIU MAIS DE TRÊS QUARTOS DOS MEMBROS DO COMITÊ CENTRAL ELEITO QUATRO ANOS ANTES, SUBSTITUINDO-OS POR HOMENS DE INCANSÁVEL FÉ REVOLUCIONÁRIA. AS EXIGÊNCIAS DO PRESENTE IMPUNHAM-SE, E O CAMARADA STALIN PREPARAVA O PAÍS PARA A MAIS FÉRREA RESISTÊNCIA IDEOLÓGICA.

NESSA ALTURA, RAMÓN DESCOBRIU QUE SUA RELAÇÃO COM CARIDAD COMEÇAVA A ADQUIRIR UM NOVO SEMBLANTE. O FATO DE AGORA SER ELE QUEM ESTAVA NO CENTRO DE UMA MISSÃO CUJAS PROPORÇÕES ELA NEM SEQUER VISLUMBRAVA NA MADRUGADA EM QUE APARECEU NA SERRA DE GUADARRAMA COLOCAVA-O NUM NÍVEL A QUE A MÃE NÃO PODIA ASCENDER. SUA TENDÊNCIA PARA CONTROLAR DESTINOS TEVE DE VERGAR-SE DIANTE DE PODERES QUE A ULTRAPASSAVAM. TALVEZ A INFLUÊNCIA DE TOM TIVESSE CONTRIBUÍDO PARA AQUELA MUDANÇA, EXIGINDO QUE A MULHER SE MANTIVESSE NO LUGAR QUE AGORA OCUPAVA NUMA RELAÇÃO TRIANGULAR QUE TANTO DEPENDIA DO EQUILÍBRIO DAS PARTES. VER QUE CARIDAD DEIXAVA DE SER UMA PRESENÇA OPRESSIVA ALIVIOU-O E CONTRIBUIU PARA QUE SUA INATIVIDADE FORÇADA NÃO SE COMPLICASSE COM ATRITOS DENECESSÁRIOS.

FIEL À SUA MOBILIDADE TREPIDANTE, TOM PARTIRA PARA NOVA YORK E PARA O MÉXICO NO INÍCIO DE ABRIL, POUCO DEPOIS DA ENTRADA DEFINITIVA DAS TROPAS FRANQUISTAS EM MADRI. QUANDO REGRESSOU, NO FIM DE JULHO, O AGENTE TRAZIA CONSIGO UMA MISTURA DE SATISFAÇÃO E PREOCUPAÇÕES PELO PROGRESSO DE UMA OPERAÇÃO QUE AINDA SE MOVIA EM RITMO CAUTELOSO.

DURANTE A SEMANA QUE, POR SUGESTÃO DE TOM, FORAM PASSAR EM AIX-EN-PROVENCE, ALÉM DE PERCORREREM A ROTA DE CÉZANNE E DESFRUTAREM DAS SUTILEZAS DA COMIDA PROVENÇAL, QUE O ACESSOR ADORAVA, RAMÓN E CARIDAD FICARAM A PAR DOS PORMENORES DO MECANISMO POSTO EM MARCHA. POR UMA VIA PARALELA À SUA, EXPLICOU-LHES TOM, O CAMARADA GRIGULIEVITCH (RAMÓN INTERROGOU-SE DESDE O INÍCIO SE AQUELE NÃO SERIA O NOVO NOME DE GEORGE MINK) ESTABELECEU-SE NO MÉXICO E COMEÇOU A TRABALHAR COM A COMUNIDADE LOCAL, QUE, EVENTUALMENTE, LEVARIA A CABO UMA AÇÃO CONTRA O PATO. VALENDO-SE DE UM ENVIADO DO COMINTERN, COMEÇARAM OBTENDO O APOIO DO PARTIDO, DESCOBRINDO (SEM GRANDE SURPRESA) QUE DOIS DE SEUS LÍDERES, HERNÁN LABORDE E VALENTÍN CAMPA, NÃO SE ATREVIAM A JUNTAR-SE A UMA POSSÍVEL AÇÃO, LEVANTANDO O ARGUMENTO DE CONSIDERAREM TROTSKI UM CADÁVER POLÍTICO E DE QUE QUALQUER ATO VIOLENTO CONTRA ELE PODERIA ACABAR DIFICULTANDO AS RELAÇÕES DO PARTIDO COM O PRESIDENTE CÁRDENAS. AQUELA HESITAÇÃO DOS DIRIGENTES NÃO IMPEDIRA A DEFINIÇÃO DE OUTROS DOIS OBJETIVOS: A POSSIBILIDADE DE ENCONTRAR UM GRUPO DE MILITANTES DISPOSTOS A EFETUAR UMA AÇÃO ARMADA CONTRA O RENEGADO E A PREPARAÇÃO DE UMA CAMPANHA MASSIVA DE REJEIÇÃO À PRESENÇA DE TROTSKI NO MÉXICO, COM QUE SE PROCURAVA CRIAR UM SENTIMENTO ADVERSO, ATÉ MESMO AGRESSIVO, EM RELAÇÃO AO EXILADO.

ENQUANTO ISSO, NOS ESTADOS UNIDOS, OS COLEGAS DE TOM TINHAM CONSEGUIDO INFILTRAR VÁRIOS JOVENS COMUNISTAS NAS FILEIRAS DOS TROTSKISTAS COM O OBJETIVO DE CONSEGUIR QUE ALGUM DELES FOSSE ENVIADO COMO GUARDA-COSTAS PARA A TOCA DO PATO. ESSE HOMEM, SE CONSEGUISSSE SER COLOCADO NO INTERIOR DA CASA DO RENEGADO, TERIA A MISSÃO DE DAR INFORMAÇÕES SOBRE SEUS MOVIMENTOS E, DE ACORDO COM UM DOS PLANOS PREVISTOS, FACILITAR INCLUSIVE A ENTRADA DE UM COMANDO OU DE UM AGENTE SOLITÁRIO ENCARREGADO DE PERPETRAR O ATENTADO. COMO O PRÓPRIO TOM PUDERA VERIFICAR, A NOVA CASA DE TROTSKI ERA PRATICAMENTE INEXPUGNÁVEL. ÀS CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO (MUROS ALTOS, PORTÕES BLINDADOS, O RIO QUE CORRIA NUM DOS LADOS E TORNAVA QUASE IMPOSSÍVEL O ACESSO POR ESSE FLANCO), TINHAM ACRESCENTADO UM SISTEMA DE VIGILÂNCIA COMPOSTO POR SETE HOMENS ARMADOS, AOS QUE SE SOMAVAM OS POLICIAIS MEXICANOS QUE PROTEGIAM A RESIDÊNCIA, E UM MECANISMO ELÉTRICO QUE ATIVAVA LUZES E DISPARAVA ALARMES.

— ATÉ TERMOS ESSE HOMEM LÁ DENTRO, A COZINHEIRA QUE TRABALHA NA CASA DO PATO VAI NOS MANTER INFORMADOS. É UMA AGENTE DO PARTIDO.

— E, NESSES PLANOS, ONDE ENTRA JACQUES? — QUIS SABER RAMÓN, QUE NÃO SE DESCOBRIA NAQUELE TABULEIRO MORTAL, DESENHADO EM TODOS OS SEUS PORMENORES, E ONDE A FIGURA DO RENEGADO PARECIA ESTAR TOTALMENTE CERCADA, SEM QUALQUER POSSIBILIDADE DE FUGA.

— TODOS TÊM O SEU LUGAR. JACQUES VAI CONTINUAR A AVANÇAR, NÃO SE PREOCUPE — DISSE O ASSESSOR, BEBENDO DE SUA TAÇA DE VINHO.

TOM, CARIDAD E RAMÓN OCUPAVAM UMA DAS MESAS QUE OS DONOS DO RESTAURANTE, APROVEITANDO A ESTAÇÃO ESTIVAL, TINHAM COLOCADO NA CALÇADA ANEXA À PRINCIPAL VIA DA CIDADE. JÁ TINHAM ESCOLHIDO OS PRATOS — RAMÓN, POR PURA COINCIDÊNCIA, INTERESSARA-SE POR UMA RECEITA DE PATO — E PEDIDO UM VINHO LEVE E FRESCO QUE LHES DESPERTAVA O APETITE. ASSEMBELHAVAM-SE A TRÊS AMÁVEIS BURGUESES EM VISITA TURÍSTICA, E AS MANEIRAS DE CARIDAD E DE RAMÓN À MESA, O CHAPÉU PANAMÁ DE TOM, OS GOSTOS GASTRONÔMICOS MUNDANOS DE CADA UM DELES COLOCAVAM-NOS NA CATEGORIA DE BURGUESES ILUSTRADOS, CONHECEDORES DOS PRAZERES DA VIDA QUE SE COMPRAM COM DINHEIRO.

— QUANDO ME DERMEM A ORDEM, VAMOS OS TRÊS PARA O MÉXICO — DISSE TOM, OLHANDO PARA RAMÓN. — O PAPEL DE JACQUES MORNARD NESTA CAÇADA DEPENDE DE MUITAS COISAS AINDA DISTANTES. MAS SERIA CRUCIAL QUE SYLVIA CONSEGUISSSE COLOCÁ-LO NA CASA. AINDA NÃO SABEMOS SE CONSEGUIREMOS INTRODUIR O ESPÍÃO NORTE-AMERICANO, DE MODO QUE A POSSIBILIDADE DE JACQUES ESTAR PERTO PODERIA SER IMPORTANTE. E, SE FOSSE NECESSÁRIO, SE TUDO QUE ESTAMOS PLANEJANDO FALHASSE OU NÃO FOSSE SEGURO POR UMA RAZÃO OU POR OUTRA, ENTÃO JACQUES ENTRARIA EM AÇÃO.

— E POR QUE NÃO UTILIZAM A COZINHEIRA? — PERGUNTOU CARIDAD. — PODE ENVENENÁ-LO...

— ESSE SERIA O ÚLTIMO RECURSO. STALIN PEDIU UMA AÇÃO RUIDOSA, UM CASTIGO EXEMPLAR.

— É O NORTE-AMERICANO NÃO PODERIA FAZÊ-LO? — INSISTIU A MULHER.

TOM OLHOU PARA ELA E SERVIU-SE DE MAIS VINHO.

— EM PRINCÍPIO, SIM. PODERIA SER UM TROTSKISTA DESENCANTADO QUE BRIGOU COM O SEU LÍDER... MAS SE FALHAR E FOR DETIDO? QUEM GARANTIRÁ O SILÊNCIO DESSE HOMEM? — TOM FEZ UMA PAUSA EXPECTANTE, RESPONDENDO A SI MESMO. — ESSE É UM RISCO QUE NÃO PODEMOS CORRER... NUNCA, EM CASO ALGUM, A UNIÃO SOVIÉTICA E O CAMARADA STALIN PODEM SER ENVOLVIDOS NA AÇÃO. ESTÁ OUVINDO, RAMÓN? — A VOZ DO HOMEM TINHA QUEBRADO SEU RITMO



MONÓTONO E TORNARA-SE ENÉFATICA. — POR ISSO ESTAMOS TRABALHANDO COM O PESSOAL MEXICANO, PARA QUE PAREÇA UMA COISA DE POLÍTICA E DE DISPUTAS LOCAIS. OS MEXICANOS NÃO TERÃO QUALQUER INFORMAÇÃO SOBRE A LIGAÇÃO DE GRIGULIEVITCH COMIGO E MUITO MENOS SOBRE MINHA LIGAÇÃO COM MOSCOU. ESTAMOS COGITANDO QUE ALGUM DOS Nossos HOMENS, PRESUMÍVEL REPUBLICANO ESPANHOL QUE OS CONHECEU NA GUERRA, AJUDE GRIGULIEVITCH E OS CONTROLE A PARTIR DO INTERIOR. SE ELES FIZEREM BEM AS COISAS, MUITO BEM, O TRABALHO ESTARÁ CUMPRIDO E NÓS TEREMOS TIDO UMAS FÉRIAS NOS TRÓPICOS.

— A CIDADE DO MÉXICO NÃO É ASSIM TÃO TROPICAL — CARIDAD ATREVEU-SE A RETIFICÁ-LO, E TOM RUI RUIDOSAMENTE.

— QUERIDA, OS TRÓPICOS SÃO QUALQUER LUGAR ONDE NÃO SEJA PRECISO PASSAR METADE DO ANO MORRENDO DE FRIO, PISANDO NA MERDA DA NEVE.

PARIS PARECIA PRESTES A DERRETER DEBAIXO DO SOL E DO MEDO. AS TEMPERATURAS BÉLICAS, INCRIVELMENTE ALTAS DURANTE AQUELE QUENTE AGOSTO, DESFIZERAM FINALMENTE AS DISPLICÊNCIAS DOS POLÍTICOS E DERAM LUGAR A UMA PREOCUPAÇÃO NERVOSA PELA CRESCENTE AGRESSIVIDADE DOS DISCURSOS NAZIS, QUE JÁ TINHAM PROVOCADO A MOBILIZAÇÃO DO EXÉRCITO E DOS RESERVISTAS. CIRCULAVAM NOTÍCIAS ALARMANTES DE GRANDES CONCENTRAÇÕES DE TROPAS NA ALEMANHA E DISCUTIA-SE SOBRE QUAIS PODIAM SER OS PRÓXIMOS OBJETIVOS DE UM IMPÉRIO AGRESSIVO QUE JÁ TINHA ENGOLIDO A ÁUSTRIA E PARTE DA TCHECOSLOVÁQUIA E DISPUNHA AGORA DE UM ALIADO ESGOTADO MAS FIEL AO SUL DOS PIRENEUS. DEPOIS DE MUITAS DILAÇÕES E ILUSÕES, A IMINÊNCIA DA GUERRA INSTALAVA-SE NO MEDO DOS PARISIENSES.

TOM TINHA DESAPARECIDO NOVAMENTE, SEM COMUNICAR QUAL ERA O SEU DESTINO. RAMÓN, UTILIZANDO JACQUES MORNARD COM MAIS FREQUÊNCIA, VAGUEOU INSISTENTEMENTE PELO MUNDO QUE PARTILHARA COM SYLVIA, PORQUE ENCONTROU NOS CÍRCULOS TROTSKISTAS NÍVEIS DE ALARME QUE RONDAVAM A HISTERIA. DO MÉXICO, O EXILADO LANÇARA-SE NUMA CAMPANHA DE ADVERTÊNCIA SOBRE A PROXIMIDADE DE UMA CONFLAGRAÇÃO MILITAR E, CADA VEZ QUE O FAZIA, VOITAVA A EXPRESSAR SEU RECEIO PELA DEBILIDADE DEFENSIVA SOVIÉTICA EM CONSEQUÊNCIA DOS EXPURGOS A QUE FORA SUBMETIDO O EXÉRCITO VERMELHO DURANTE OS DOIS ANOS ANTERIORES. JACQUES MORNARD, SEMPRE ALHEIO ÀS PAIXÕES POLÍTICAS, OUVIA AQUELES ARGUMENTOS E NÃO PODIA DEIXAR DE VER NELES UMA INCITAÇÃO OCULTA AOS INIMIGOS DA UNIÃO SOVIÉTICA PARA APROVEITAREM AQUELA CONJUNTURA EM QUE TANTO INSISTIA O RENEGADO.

NA MANHÃ DE 23 DE AGOSTO, QUANDO UMA CARIDAD DESFIGURADA E NERVOSA, COMO QUE DEVOLVIDA AOS DIAS TURVOS DO PASSADO, CHEGOU AO APARTAMENTO DE JACQUES, O JOVEM, QUE BEBIA A CANECA DE CAFÉ COM QUE TENTAVA LIMPAR OS EFEITOS DO CHAMPANHE CONSUMIDO NA NOITE ANTERIOR, ADIVINHOU A GRAVIDADE DOS ACONTECIMENTOS QUE A MULHER LHE REVELARIA IMEDIATAMENTE E QUE, DE TANTA COMOÇÃO, ACABARIAM POR ACORDÁ-LO.

— A UNIÃO SOVIÉTICA E OS NAZIS ASSINARAM UM PACTO — SUSSURROU CARIDAD EM ESPANHOL, E, EMBORA O JOVEM NÃO COMPREENDESSE O QUE SIGNIFICAVAM AQUELAS PALAVRAS, A QUE LOUCURA SE REFERIAM, SENTIU QUE ERA RAMÓN QUEM, JÁ TOTALMENTE LÚCIDO, OUVIA A SUA MÃE. — ESTÃO ANUNCIANDO EM TODAS AS EMISSORAS. OS JORNAIS VÃO PUBLICAR NOVAS EDIÇÕES À TARDE. ASSINARAM-NO MOLOTOV E RIBBENTROP. UM PACTO DE AMIZADE E DE NÃO AGRESSÃO. MAS QUE

PORRA ESTÁ ACONTECENDO?

RAMÓN TENTOU PROCESSAR A INFORMAÇÃO, MAS SENTIA QUE ALGUMA COISA LHE ESCAPAVA. O CAMARADA STALIN PACTUAVA COM HITLER? TINHA ACONTECIDO O QUE O PATO PREVIRA?

– O QUE MAIS DIZEM, CARIDAD? O QUE MAIS DIZEM? – GRITOU, DE PÉ DIANTE DA MULHER.

– É ISSO QUE DIZEM, COLLONS! UM PACTO COM OS FASCISTAS!

RAMÓN ESPEROU ALGUNS SEGUNDOS, COMO SE PRECISASSE QUE O ABALO SE DISSIPASSE POR ENTRE AS RAZÕES QUE COMEÇOU A PERSEGUIR DESESPERADAMENTE, COMO AQUELES PORCOS QUE PROCURAVAM TRUFAS NO DAX DA SUA ADOLESCÊNCIA, E AGARROU-SE AO POSTE MAIS SÓLIDO QUE TINHA À MÃO:

– STALIN SABE O QUE FAZ, SEMPRE SOUBE. NÃO SE PRECIPITE. SE ASSINOU UM PACTO COM HITLER É PORQUE TEM RAZÕES PARA ISSO. POR ALGUM MOTIVO TERÁ SIDO ...

– NA CONCORDE E EM RIVOLI QUEIMARAM BANDEIRAS SOVIÉTICAS. MUITA GENTE DIZ QUE VAI SAIR DO PARTIDO, QUE SE SENTE TRAÍDA... – DISSE CARIDAD, REMEXENDO MAIS NA FERIDA.

– ESSES VEADOS DESSES FRANCESES NÃO PODEM FALAR DE TRAIÇÃO, PORRA! RIBBENTROP ESTAVA SE ENTENDO COM ELES AQUI EM PARIS ENQUANTO FRANCO MASSACRAVA OS REPUBLICANOS.

CARIDAD DEIXOU-SE CAIR NO SOFÁ, SEM FORÇAS PARA REBATER OU APOIAR AS PALAVRAS DE RAMÓN, O QUAL, APESAR DA CONVICÇÃO QUE ACABAVA DE EXPRESSAR, NÃO CONSEGUIA SUPERAR A VERTIGEM QUE O DOMINAVA. ONDE DIABOS ESTARIA TOM? POR QUE NÃO APARECIA COM SEUS ARGUMENTOS? COMO PODIA TER DESAPARECIDO JUSTAMENTE AGORA, QUANDO MAIS PRECISAVAM DELE?

– E QUANDO CARALHO CHEGA O TOM? – ACABOU POR GRITAR, SEM TER PLENA CONSCIÊNCIA DE ATÉ QUE PONTO FICARA DEPENDENTE DAS IDEIAS E DAS PALAVRAS DO SEU MENTOR.

DURANTE ANOS, RAMÓN RECORDARIA AQUELE DIA AMARGO. ROMPIDOS TODOS OS ESQUEMAS QUE SUSTENTAVAM SUAS CRENÇAS, ENFRENTAVA O INCONCEBÍVEL, PORQUE SE CONCRETIZARA A APROXIMAÇÃO ENTRE STALIN E HITLER QUE TROTSKI ANUNCIARA DURANTE ANOS. TAL COMO FICARIA SABENDO DALI A ALGUNS MESES, A DESILUSÃO FOI TÃO DOLOROSA QUE VÁRIOS COMUNISTAS ESPANHÓIS, PRESOS NAS CADEIAS FRANQUISTAS, SE SUICIDARAM DE VERGONHA E DESENCANTO AO TOMAREM CONHECIMENTO DO ACORDO: AQUELA ERA A ÚLTIMA DERROTA QUE PODIAM SOFRER SUAS CONVICÇÕES.

NO DIA SEGUINTE, QUANDO UM RAMÓN CHEIO DE DÚVIDAS, COM O RÁDIO LIGADO E RODEADO DE JORNAIS, ABRIU A PORTA CERTO DE QUE DARIA NOVAMENTE DE CARA COM CARIDAD, O ROSTO SORRIDENTE COM QUE DEPAROU TEVE O EFEITO IMEDIATO DE LHE DEVOLVER A TRANQUILIDADE PERDIDA DURANTE UM DIA E MEIO.

– UMA JOGADA DE MESTRE – DISSE TOM, BATENDO NO OMBRO DE RAMÓN QUANDO PASSOU AO SEU LADO. – UMA JOGADA INCRÍVEL...

– ESTAVA EM MOSCOU? – PERGUNTOU, AINDA DOMINADO PELA ANSIEDADE.

– FAZ UM CAFÉ? – O RECÉM-CHEGADO VARREU COM A MÃO OS JORNAIS QUE OCUPAVAM O SOFÁ, SEM PÔR UMA ÊNFASE PARTICULAR NESSE GESTO; LIMITAVA-SE A LIMPAR UM LOCAL QUE TINHA LIXO ACUMULADO, DE MODO A PODER ACOMODAR-SE MELHOR, COM UM SUSPIRO, COMO SE ESTIVESSE MUITO CANSADO. – ESTOU SEM DORMIR HÁ QUASE DOIS DIAS – COMENTOU, E RAMÓN COMPREENDEU A INDIRETA. FOI ATÉ A COZINHA PARA FAZER O CAFÉ E DE LÁ OUVIU TOM PERGUNTAR: – DIGA-ME A VERDADE, O QUE PENSOU? FICA ENTRE NÓS.

RAMÓN PERCEBEU QUE, APESAR DO CALOR, SUAS MÃOS FICARAM FRIAS.

– QUE STALIN SABE O QUE FAZ.

– SÉRIO? POIS TE FELICITO, PORQUE O CAMARADA STALIN NUNCA FEZ UMA COISA COM TANTA CERTEZA. TEM MESMO CONSCIÊNCIA DAS DÚVIDAS DOS COMUNISTAS EUROPEUS.

– EU SOU UM COMUNISTA ESPANHOL – PRECISOU ELE, OUVINDO A GARGALHADA DE TOM.

– SIM, CLARO, E COM CERTEZA SE LEMBRA DE QUE HÁ UM ANO AS DEMOCRACIAS EUROPEIAS ACEITARAM CALADINHAS QUE HITLER COMESSE UM PEDAÇO DA TCHecoslováquia. E AGORA NÃO QUEREM QUE STALIN PROTEJA A UNIÃO SOVIÉTICA?

RAMÓN APARECEU COM O CAFÉ, SERVIDO EM DUAS GRANDES XÍCARAS, E QUASE COM PRESSA TOM COMEÇOU A BEBER O SEU.

– OUÇA-ME BEM, RAPAZ, PORQUE VOCÊ PRECISA ENTENDER O QUE ACONTECEU E POR QUE ACONTECEU. O CAMARADA STALIN PRECISA DE TEMPO PARA REORGANIZAR O EXÉRCITO VERMELHO. ENTRE ESPÍOES, TRAIADORES E RENEGADOS, FOI NECESSÁRIO EXPURGAR 36 MIL OFICIAIS DO EXÉRCITO E 4 MIL DA MARINHA. NÃO TEVE OUTRO REMÉDIO SENÃO FUZILAR TREZE DOS QUINZE COMANDANTES DE TROPA, AFASTAR MAIS DE SESENTA POR CENTO DAS CHEFIAS. E SABE POR QUÊ? PORQUE STALIN É GRANDE. APRENDEU A LIÇÃO E NÃO PODIA PERMITIR QUE NOS ACONTECESSE O MESMO QUE COM VOCÊS NA ESPANHA... AGORA, DIGA-ME, ACHA QUE ASSIM SE PODE LUTAR CONTRA O EXÉRCITO ALEMÃO?

RAMÓN PROVOU SEU CAFÉ. UMA PONTA DE LÓGICA COMEÇAVA A ROMPER A DENSIDADE DAS DÚVIDAS. TOM INCLINOU-SE PARA ELE E CONTINUOU:

– STALIN NÃO PODE PERMITIR QUE A ALEMANHA INVADA A POLÔNIA E CHEGUE ATÉ A FRONTEIRA SOVIÉTICA. PRIMEIRO, ESTÁ EM JOGO O FATOR MORAL: ISSO SERIA COMO ENTREGAR-LHES UMA PARTE DE NÓS. E, DEPOIS, ESTÁ O FATOR MILITAR: DA POLÔNIA, OS FASCISTAS ESTARIAM A UM PASSO DE KIEV, MINSK E LENINGRADO.

– E O QUE GARANTE O PACTO?

– PARA COMEÇAR, QUE A POLÔNIA ORIENTAL SERÁ NOSSA. É A MELHOR MANEIRA DE MANTÊ-LOS AFASTADOS DE KIEV E LENINGRADO. COM OS ALEMÃES A ESSA DISTÂNCIA E COM UM POUCO DE TEMPO PARA PREPARAR MELHOR O EXÉRCITO VERMELHO, TALVEZ NUNCA SE DECIDAM POR ATACAR A UNIÃO SOVIÉTICA. É ISSO QUE STALIN PROCURA GARANTIR COM ESSE PACTO. ESTÁ COMEÇANDO A ENTENDER? – RAMÓN ASSENTIU, E ELE, RECLINANDO-SE, CONTINUOU: – AS CONTAS SÃO CLARAS. O EXÉRCITO ALEMÃO TEM OITENTA DIVISÕES. BASTAM PARA SE LANÇAREM CONTRA O OCIDENTE OU CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA, MAS NÃO CONTRA AS DUAS FRENTES AO MESMO TEMPO. HITLER SABE E FOI POR ISSO QUE ACEITOU ASSINAR. MAS ESSE PAPEL NÃO SIGNIFICA NADA, NÃO QUER DIZER QUE RENUNCIEMOS A NADA. ENCARE-O COMO UMA SOLUÇÃO TÁTICA, PORQUE TEM UM ÚNICO FIM: GANHAR TEMPO E ESPAÇO.

– COMPREENDO – DISSE RAMÓN, SENTINDO AS TENSÕES DIMINUÍREM. – DE QUALQUER FORMA... – COMEÇOU, MAS TOM INTERROMPEU-O.

– ALEGRA-ME QUE TENHA ENTENDIDO, PORQUE TERÁ DE ACEITAR MUITAS COISAS QUE OUTROS PODEM ACHAR ESTRANHAS. A GUERRA ESTÁ LOGO ALI NA ESQUINA E, QUANDO COMEÇAR, TEREMOS DE TOMAR DECISÕES MUITO GRAVES E CHOVERÃO SOBRE NÓS ACUSAÇÕES TERRÍVEIS. MAS LEMBRE-SE DE QUE A UNIÃO SOVIÉTICA TEM O DIREITO E O DEVER DE SE DEFENDER, MESMO QUE SEJA À CUSTA DA POLÔNIA OU DE QUEM QUER QUE SEJA... FELIZMENTE TEMOS O CAMARADA STALIN, E ELE VÊ MAIS LONGE QUE TODOS OS POLÍTICOS BURGUESES... TÃO LONGE QUE ORDENOU QUE VOCÊ SE PONHA EM MARCHA.

RAMÓN SENTIU UM ABALO. UMA REVIRAVOITA IMPREVISTA DA CONVERSA QUE, DE REPENTE, O INCLUÍA NUMA MANOBRA POLÍTICA GIGANTESCA APAGOU OS ÚLTIMOS VESTÍGIOS DE DÚVIDA E ENCHEU-O DE ORGULHO.

– JÁ DEU A ORDEM?

– COMEÇAMOS A APROXIMAR-NOS... TUDO DEPENDE DO QUE ACONTECER NOS PRÓXIMOS MESES. SE OS ALEMÃES ARRASAREM A EUROPA, COLOCAMO-NOS EM MOVIMENTO. NÃO PODEMOS CORRER O RISCO DE O PATO CONTINUAR VIVO. OS ALEMÃES PODEM USÁ-LO COMO LÍDER DE UMA CONTRARREVOLUÇÃO. E ELE ESTÁ TÃO DESESPERADO PELO PODER, TÃO CHEIO DE ÓDIO PELA UNIÃO SOVIÉTICA, QUE NÃO HESITARÁ UM SEGUNDO EM PRESTAR-SE A SER O FANTOCHE DE HITLER NUMA AGRESSÃO CONTRA NÓS.

– E O QUE FAZEMOS?

TOM REMEXEU NO BOLSO DA CAMISA E TIROU UM PASSAPORTE.

– NÃO PODEMOS ARRISCAR QUE UM FECHAMENTO DE FRONTEIRAS TE APANHE AQUI... VOCÊ VAI PARA NOVA YORK... JACQUES MORNARD VAI EMBORA PORQUE A GUERRA VAI COMEÇAR E ELE NÃO ESTÁ DISPOSTO A LUTAR PELOS OUTROS. COMPROU ESSE PASSAPORTE CANADENSE POR 3 MIL DÓLARES E VAI VISITAR SYLVIA ANTES DE PARTIR PARA O MÉXICO, ONDE TEM UM TRABALHO COMO AGENTE DE UM COMERCIANTE, UM TAL DE PETER LUBECK, IMPORTADOR DE MATÉRIAS-PRIMAS...

– NESSE CASO, VOLTO A SER JACQUES MORNARD?

– EM TEMPO INTEGRAL, EMBORA COM DOIS NOMES. DE ACORDO COM ESTE PASSAPORTE, VOCÊ É FRANK JACSON... E NÃO SE PREOCUPE, CARIDAD E EU VAMOS ESTAR SEMPRE POR PERTO.

RAMÓN OBSERVOU O PASSAPORTE ONDE, SOB A FOTOGRAFIA DO SEU ROSTO, LEU SEU NOVO NOME, E SENTIU-SE FELIZ POR SABER QUE SE APROXIMAVA DA FRENTE DE UM COMBATE QUE PODIA DECIDIR O FUTURO DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA. QUANDO ERGUEU OS OLHOS DO PASSAPORTE, VIU QUE TOM TINHA ADORMECIDO, COM A CABEÇA CAÍDA SOBRE O OMBRO. DA BOCA DELE COMEÇOU A ECOAR UM RESSONAR PROFUNDO. DEIXOU-O RECUPERAR AS FORÇAS. PARA ELES, A GUERRA ESTAVA PRESTES A COMEÇAR.

NOS DIAS DILACERADOS PELA DÚVIDA QUE SE SUCEDERIAM, E NOS ANOS DIFÍCÍLIMOS QUE SE SEGUIRAM, RAMÓN MERCADER DEDICOU MUITAS HORAS A EVOCAR A VIDA DE JACQUES MORNARD E DESCOBRIU QUE SENTIA POR ELE DOSES SEMELHANTES DE ADMIRAÇÃO E PENA. O QUE JACQUES FEZ DAQUELA VEZ, POR EXEMPLO, FOI UM ATO MECÂNICO, UMA DECISÃO QUE, NESSE MOMENTO, PARECEU SER A ÚNICA POSSÍVEL TRATANDO-SE DE ALGUÉM COMO ELE: ASSIM QUE DESEMBARCOU EM NOVA YORK, METEU-SE NUM TÁXI E FOI VER SYLVIA. NEM SEQUER CONSIDEROU A HIPÓTESE DE TIRAR DOIS DIAS PARA APRECIAR A CIDADE SEM TER DE ARRASTAR O PESO MORTO DAQUELA INCÔMODA MULHER. DEFINITIVAMENTE, JACQUES ERA UM POUCO TONTO E OBEDECIA DEMASIADO AO PURITANISMO DE RAMÓN E ÀS ORDENS DE TOM, PENSARIA ELE AO TER CONDIÇÕES DE AVALIÁ-LO COM UM DISTANCIAMENTO CRÍTICO E DE VER OUTRAS ALTERNATIVAS PARA ATOS COMO AQUELE.

QUANDO ABRIU A PORTA E O VIU, SYLVIA QUASE DESMAIOU. APESAR DAS CARTAS EM QUE ELE LHE CONFIRMAVA SEU AMOR, SUA PROMESSA DE CASAMENTO E A PROXIMIDADE DO REENCONTRO, AQUELA MULHER, OFUSCADA COMO ESTAVA E ESTARIA INCLUSIVE ATÉ O INSTANTE EM QUE SERIA BRUTALMENTE EXPULSA DE SEU SONHO, TREMEU TODOS OS DIAS QUE DUROU A SEPARAÇÃO, RECEANDO QUE AQUELE

PRESENTE DO CÉU SE EVAPORASSE E A DEVOLVESSE À SUA SOLIDÃO DE UMA TRINTONA FEIA E SEM EXPECTATIVAS. DURANTE AQUELES MESES DE DISTÂNCIA, TINHA SOFRIDO CADA INSTANTE, PENSANDO QUE JACQUES PODIA SE APAIXONAR POR OUTRA MULHER, OU QUE NÃO SE ADAPTARIA À SUA VIDA DE SEMPRE, TÃO CHEIA DE REUNIÕES E DE TRABALHOS POLÍTICOS, OU QUE JACQUES ERA DEMASIADO HOMEM PARA TÃO POUCA MULHER... AGORA, A FELICIDADE DE TÊ-LO À SUA FRENTE A FEZ CHORAR, ENQUANTO O BEIJAVA COMO SE QUISSESSE TORNÁ-LO DEFINITIVAMENTE REAL COM O CALOR DE SEUS LÁBIOS.

— MEU AMOR, MEU AMOR, MEU AMOR — REPETIA COMO QUE POSSUÍDA, COMEÇANDO A ARRASTAR JACQUES PARA O QUARTO DO PEQUENO APARTAMENTO DO BROOKLYN.

NAQUELA NOITE, SACIADOS SEUS APETITES, SYLVIA SOUBE FINALMENTE QUE SEU AMANTE SE CONVERTERA NUM DESERTOR. ELE EXPLICOU-LHE QUE A SUA FIRME DECISÃO DE NÃO SE ALISTAR NO EXÉRCITO O LEVARA A ARRANJAR UM PASSAPORTE NO MERCADO NEGRO, GRAÇAS AO QUAL PÔDE SAIR DA FRANÇA. A GENEROSIDADE DA MÃE FORNECERA-LHE O DINHEIRO PARA A COMPRA DO PASSAPORTE (FICARAM CARÍSSIMOS POR CAUSA DA GUERRA, DISSE), PARA A VIAGEM E PARA TRAZER MAIS ALGUNS MILHARES DE DÓLARES COM QUE PODERIAM VIVER EM NOVA YORK ATÉ APARECER ALGUMA COISA ECONOMICAMENTE SATISFATÓRIA. PERANTE A DECISÃO DE SEU HOMEM, QUE VINHA PROCURÁ-LA DEPOIS DE TOMAR UMA DECISÃO EXTREMA, SYLVIA SENTIU-SE ATORDOADA DE FELICIDADE.

JACQUES INSISTIU QUE FOSSEM JANTAR FORA. ELA PROPÔS-LHE UM RESTAURANTE PRÓXIMO, ENQUANTO JÁ PLANEJAVA OS PASSEIOS QUE FARIAM PARA FAMILIARIZAR SEU AMANTE COM NOVA YORK. NA BANCA DE REVISTAS, O VENDEDOR PREPARAVA-SE PARA FECHAR AS PERSIANAS E JACQUES APRESSOU-SE EM COMPRAR UM DOS JORNAIS DA TARDE. ASSIM QUE CHEGOU À BANCA, O CABEÇALHO REPETIDO EM TODOS OS VESPERTINOS PRENDEU-SE À SUA RETINA: NAQUELA MADRUGADA, A ALEMANHA INVADEIRA A POLÓNIA.

COM VÁRIOS JORNAIS NAS MÃOS, ENTRARAM NO MODESTO RESTAURANTE, MOBILADO COM MESAS DE FÓRMICA, INSTALARAM-SE E COMENTARAM QUE AQUELA AÇÃO SIGNIFICARIA, SEM DÚVIDA, O INÍCIO DA GUERRA. AS REAÇÕES BRITÂNICA E FRANCESA À INVASÃO ALEMÃ EXIBIAM UM TOM QUE SÓ PODIA LEVAR A UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA E ESPECULAVA-SE SE OS ESTADOS UNIDOS TAMBÉM SE UNIRIAM A ELAS. ENQUANTO LIA, JACQUES COMPREENDEU QUE, MAIS UMA VEZ, TOM ANALISARA COM PERSPICÁCIA A ESTRATÉGIA SOVIÉTICA, E SOUBE QUE ESTAVA AGORA ALGUNS PASSOS MAIS PERTO DO CUMPRIMENTO DA SUA MISSÃO.

SYLVIA ACABOU POR SE REVELAR UMA EXCELENTE GUIA DA CIDADE. DEVIDO AO SEU TRABALHO POLÍTICO E ÀS AÇÕES COMUNITÁRIAS, CONHECIA CADA PALMO DA METRÓPOLE. JACQUES PÔDE VER COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS A CONVIVÊNCIA, NUM ESPAÇO LIMITADO, DO ESPLENDOR RUTILANTE E DA POBREZA MESQUINHA SOBRE OS QUAIS SE APOIAVA AQUELE ESPELHO DO CAPITALISMO. COM TOM AINDA NA EUROPA, DEDICOU TODO O SEU TEMPO A SYLVIA E SENTIU-SE ORGULHOSO POR CONSEGUIR SATISFAZER AS NECESSIDADES DAQUELA SEMPRE ESFOMEADA MULHER.

TAL COMO TINHAM COMBINADO, A PARTIR DE 25 DE SETEMBRO JACQUES COMPARECEU, EM DIAS ALTERNADOS, NUM BAR DA BROADWAY ONDE, A DADA ALTURA, TOM O ENCONTRARIA PARA LHE ENTREGAR AS NOVAS INSTRUÇÕES. O PRETEXTO DADO A SYLVIA FOI A NECESSIDADE DE PROCURAR UM ANTIGO COLEGA DE ESTUDOS, RADICADO HÁ ANOS NA CIDADE E COM RELAÇÕES SUFICIENTES PARA LHE ARRANJAR UM BOM TRABALHO.

NA TARDE DE 1<sup>O</sup> DE OUTUBRO, QUANDO VIU ENTRAR ANDREW ROBERTS, VESTIDO COM

ELEGÂNCIA DESLUMBRANTE E EXIBINDO MANEIRAS SOFISTICADAS, RAMÓN SENTIU UMA ONDA DE INVEJA. QUANTAS PELES CONSEGUIA USAR AQUELE HOMEM? DAS HISTÓRIAS QUE LHE CONTARA, QUANTAS SERIAM VERDADEIRAS? ALÉM DE SUA FIDELIDADE À CAUSA, QUE PARTE VISÍVEL DELE ERA REAL? AGORA PARECIA UM ATOR DAQUELES FILMES DE FANFARRÕES DE CHICAGO QUE TANTO AGRADAVAM AOS NORTE-AMERICANOS. ATÉ O SEU RISO SE ADEQUAVA AO ASPECTO DE GANGSTER CINEMATográfico.

– MUITO TRABALHO? – PERGUNTOU EM INGLÊS, AO SENTAR-SE AO LADO DE JACQUES.

– DIRIA QUE DEMASIADO, MISTER ROBERTS. AQUELA MULHER QUER SEMPRE MAIS.

– USE SUA FÚRIA ESPANHOLA. SE FOSSE SUECO, ESTAVA LASCADO – E RIU SONORAMENTE, ENQUANTO SE DIRIGIA AO BARMAN: – O MESMO DE SEMPRE, JIMMY. É PARA O MEU AMIGO TAMBÉM.

– E CARIDAD? – PERGUNTOU JACQUES, ESCONDENDO SUA SURPRESA PELA FAMILIARIDADE COM QUE ROBERTS TRATAVA O BARMAN.

– POR ORA, ESQUEÇA-A. QUERO VOCÊ O TEMPO TODO VIVENDO E PENSANDO COMO JACQUES MORNARD.

– POR QUE DEMOROU TANTO?

– COM A GUERRA TUDO SE COMPLICOU. TIVE DE ARRANJAR UM NOVO PASSAPORTE, NÃO PODIA SAIR COMO POLACO.

– E O QUE SABE DO MÉXICO?

– ESTÁ TUDO EM MARCHA. PRECISO QUE CHEGUE LÁ DENTRO DE DUAS SEMANAS.

– PARA FAZER ALGUMA COISA?

– PRECISA SE FAMILIARIZAR COM O TERRENO. DESDE QUE O EXÉRCITO VERMELHO ENTROU NA POLÔNIA, AS COISAS ESTÃO CORRENDO COMO O CAMARADA STALIN PREVIU. PRESSINTO QUE A ORDEM ESTÁ POR CHEGAR.

MISTER ROBERTS RECEBEU A VODKA GELADA E, ANTES DE O BARMAN COLOCAR O COPINHO À FRENTE DE JACQUES, ELE JÁ LHE DEVOLVIA O SEU, VAZIO.

– HOJE ESTÁ COM SEDE, MISTER ROBERTS – DISSE JIMMY, ENCHENDO O COPO E AFASTANDO-SE.

– DENTRO DE ALGUNS DIAS, A EUROPA VAI SE TRANSFORMAR NUM INFERNO – SUSPIROU ROBERTS.

– LEVO SYLVIA?

– POR ORA, É PREFERÍVEL DEIXÁ-LA AQUI. TEM UM EMPREGO NO MÉXICO, NUMA EMPRESA IMPORTADORA. SEU AMIGO BELGA COLOCOU-O EM CONTATO COM O SENHOR LUBECK, QUE PRECISA DE ALGUÉM QUE FALE VÁRIAS LÍNGUAS E MEREÇA MAIS CONFIANÇA QUE UM MEXICANO. É UM TRABALHO FÁCIL E BEM REMUNERADO... PRECISAREMOS DE SYLVIA NO MÉXICO DEPOIS, QUANDO O TERRENO ESTIVER DOMINADO.

– E O ESPÍÃO NORTE-AMERICANO?

O BARMAN REGRESSOU COM OUTRA VODKA E ROBERTS MOSTROU-LHE SEU SORRISO DE HOMEM DURO E DE SUCESSO.

– NADA, AINDA. MAS ASSIM É MELHOR. SE CHEGASSE AGORA, SERIA CEDO DEMAIS. GRIGULIEVITCH ESTÁ VENDO O CASO MAL PARADO COM OS MEXICANOS. CADA UM QUER FAZER AS COISAS À SUA MANEIRA E PARA AMANHÃ.

JACQUES PROVOU SUA VODKA E ROBERTS ESVAZIOU A DELE.

– A PARTIR DE AGORA VOCÊ É JACSON PARA TODOS OS ASSUNTOS LEGAIS; PARA SYLVIA E PARA AS PESSOAS QUE CONHECER ATRAVÉS DELA, É JACQUES. TOME CUIDADO COM COMO FALA. A IDEIA É IR MELHORANDO POUCO A POUCO SEU ESPANHOL.

O BARMAN RETIROU O COPO VAZIO E DEVOLVEU-O CHEIO. ROBERTS SORRIU-LHE. LENTAMENTE, JACQUES ACABOU DE BEBER A SUA VODKA.

– PARECE PREOCUPADO, RAPAZ – DISSE ROBERTS.

– ÀS VEZES TENHO MEDO DE QUE TUDO ISTO – JACQUES MORNARD ABRIU AS MÃOS, ABRACANDO O BAR E A CIDADE – SEJA SÓ POR VONTADE. ESTOU HÁ DOIS ANOS ME PREPARANDO PARA ALGO QUE TALVEZ NUNCA FAÇA. DEIXEI MEUS COMPANHEIROS NA ESPANHA, NÃO TENHO UM ÚNICO AMIGO, TRANSFORMEI-ME EM OUTRA PESSOA E TUDO ISSO PODE TER SIDO EM VÃO.

MISTER ROBERTS DEIXOU-O TERMINAR E MANTEVE-SE ALGUNS INSTANTES EM SILÊNCIO.

– ESSE TRABALHO É ASSIM, RAPAZ. ATIRAM-SE MUITAS LINHAS, MESMO QUE O PEIXE SEJA UM SÓ. CADA UM DE NÓS É UMA LINHA. ALGUMA TERÁ A POSSIBILIDADE DE AGARRAR O PEIXE E AS OUTRAS VOITARÃO SEM NADA, MAS TERÃO CUMPRIDO SUA FUNÇÃO DENTRO DA ÁGUA. É CRUCIAL QUE CONSIGA SE APROXIMAR DO PATO. TUDO O QUE SOBERMOS ACERCA DO FUNCIONAMENTO DAQUELA CASA VAI AJUDAR BASTANTE. MAS, ENQUANTO ISSO, CONTINUARÁ SENDO UMA LINHA COM UM ANZOL NA PONTA. E GARANTO-LHE QUE HÁ DE SER AQUELA QUE MAIS PERTO FICARÁ DO PEIXE, E COM A MELHOR ISCA. NO MOMENTO DECISIVO, TALVEZ NÃO FIQUE COM A GLÓRIA POR INTEIRO, MAS TERÁ FEITO O SEU TRABALHO DE FORMA DISCIPLINADA E SILENCIOSA E, EMBORA NINGUÉM VENHA A SABER QUE ESTEVE TÃO PERTO DA GRANDE RESPONSABILIDADE, OS HOMENS DO FUTURO TERÃO UM MUNDO MAIS SEGURO E MELHOR GRAÇAS A PESSOAS COMO VOCÊ.

– AGRADEÇO O CONSOLO. ULTIMAMENTE VOCÊ ESTÁ GOSTANDO DE FALAR COMO CARIDAD.

– NÃO É UM CONSOLO NEM UM DISCURSO, É UMA VERDADE. DE MODO QUE VÁ PARA O MÉXICO E SE PREPARE... LEMBRE-SE DE QUE, DESDE A PRIMEIRA VEZ QUE TE VI EM BARCELONA, TIVE UM PRESENTIMENTO MUITO FORTE A SEU RESPEITO E NÃO SOU DOS QUE SE ENGANAM COM FACILIDADE. POR ISSO CHEGAMOS ATÉ AQUI. DOS QUE ESTÃO NO MÉXICO, SABE QUANTOS DELES SABEM DA MINHA EXISTÊNCIA? NENHUM. E NUNCA SABERÃO. SE FOREM ELES OS ENCARREGADOS DE TIRAR O PATO DO CAMINHO, NINGUÉM FICARÁ SABENDO QUE EXISTIU UM TAL DE ROBERTS, NÃO, UM TAL DE TOM, BAH, NÃO, POIS ERA GRIGORIEV, OU SERIA KOTOV? ENFIM, DEVE TER HAVIDO UM HOMEM QUE OS COLOCOU PERANTE A HISTÓRIA. QUEM FOI?... EU SOU UM SOLDADO QUE LUTA NAS TREVAS E SÓ DESEJO CUMPRIR MEU DEVER. – MISTER ROBERTS TIROU ALGUMAS NOTAS E PRENDEU-AS COM O COPO. – VAMOS, NA ESQUINA ESTÃO PASSANDO O ÚLTIMO FILME DOS IRMÃOS MARX.

JACQUES SORRIU E OLHOU PARA SEU MENTOR.

– SINTO MUITO, MISTER ROBERTS, FIQUEI DE IR JANTAR COM A MINHA NAMORADA. ESPERO VÊ-LO EM BREVE. OBRIGADO PELA BEBIDA.

– DE NADA, MISTER JACSON. BOA SORTE COM A SUA NAMORADA E COM O SEU TRABALHO.

OS HOMENS APERTARAM AS MÃOS E ROBERTS VIU JACQUES AFASTAR-SE EM DIREÇÃO À SAÍDA. NESSE MOMENTO, VOLTOU AO SEU BANCO E APOIOU OS COTOVELOS NO BALCÃO.

– JIMMY, ACHO QUE MEU COPO ESTÁ VAZIO.

COLOCOU A ASSINATURA DE JACQUES MORNARD E DOBROU CUIDADOSAMENTE A FOLHA. AO TENTAR ENFÁ-LA NO ENVELOPE COM O TIMBRE DO HOTEL MONTEJO, RAMÓN TEVE NOVAMENTE A CERTEZA DE QUE OS FABRICANTES DE FOLHAS E ENVELOPES PARA CORRESPONDÊNCIA DEVIAM CHEGAR A UM ACORDO: OU CORTAVAM ALGUNS MILÍMETROS DAS FOLHAS OU ACRESCENTAVAM ALGUNS AOS

ENVELOPES. NADA O INCOMODAVA TANTO COMO ESTRAGAR SEM NECESSIDADE UMA COISA QUE DESEJAVIA QUE FOSSE IMPOLUTA. POR ISSO ENFIOU COM MUITO CUIDADO A FOLHA NO ENVELOPE. COM A LÍNGUA MOLHOU A COLA E FECHOU-O, PRESSIONANDO-O COM A BASE DO ABAJUR PARA UMA ADESÃO PERFEITA.

ACABOU DE SE VESTIR E, ANTES DE COLOCAR O CHAPÉU, ESCREVEU SEU NOME DEBAIXO DO TIMBRE DO HOTEL E, NO MEIO DO ENVELOPE, O ENDEREÇO DE SYLVIA AGELOFF. DESCEU, ENTREGOU A CARTA NA RECEPÇÃO E DIRIGIU-SE AO PASEO DE LA REFORMA. NO MEIO DO BURBURINHO HABITUAL, ENCAMINHOU-SE PELA CALÇADA À PROCURA DA GARAGEM ONDE COSTUMAVA ESTACIONAR O BUICK RELUZENTE E OLHOU COM INDIFERENÇA PARA A NATIVA QUE, NA ESQUINA, VENDIA TORTILLAS AQUECIDAS NUM COMAL DE PEDRA. O CHEIRO ADOCICADO DA FARINHA DE MILHO ACOMPANHOU-O ATÉ CHEGAR AO CARRO, PRETO E BRILHANTE. SEM OLHAR PARA O MAPA DA CIDADE, RUMOU A COYOACÁN.

HÁ UMA SEMANA QUE JACQUES MORNARD, COM O PASSAPORTE EM NOME DO CIDADÃO CANADENSE FRANK JACSON (POR QUE NÃO JACKSON? QUEM DIABOS DEIXARA CAIR AQUELE K QUE O OBRIGAVA A DAR EXPLICAÇÕES?) CHEGARA À CIDADE DO MÉXICO E QUASE NÃO TINHA TIDO TEMPO PARA SE ABORRECER. ALÉM DAS VÁRIAS CARTAS ESCRITAS A SYLVIA, COMEÇARA A PREPARAR A LOGÍSTICA INDISPENSÁVEL AO BOM ANDAMENTO DE SUA MISSÃO E AO SUPORTE DE SEU PERSONAGEM. DEPOIS DE COMPRAR O CARRO, DE SEGUNDA MÃO MAS EM PERFEITO ESTADO, CONSEGUIRA UMA CAIXA POSTAL NUM EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS DA RUA BUCARELI, DANDO AO ENCARREGADO A JUSTIFICATIVA DE QUE, ENQUANTO PROCURAVA UM REFÚGIO, PRECISAVA RECEBER CORRESPONDÊNCIA NUM LUGAR QUE NÃO FOSSE O HOTEL. ALÉM DISSO, TINHA PASSEADO POR ESCRITÓRIOS, RESTAURANTES E LOJAS DO CENTRO, PRATICANDO SEU CASTELHANO AFRANCESADO E DEDICARA HORAS A LER OS JORNAIS DE MAIOR CIRCULAÇÃO, TENTANDO FICAR A PAR DAS PERIPÉCIAS DA POLÍTICA LOCAL, ATÉ TER UMA OPINIÃO APROXIMADA DA FORMA COMO, CHEGADO O MOMENTO E NA PRESENÇA DE DIFERENTES INTERLOCUTORES, DEVIA FALAR DE CADA ASSUNTO. TINHA VERIFICADO QUE, COMO ERA DE COSTUME, ENQUANTO OS PARTIDOS DE DIREITA DEFINIAM SEUS OBJETIVOS COM BASTANTE CLAREZA, OS DE ESQUERDA ANDAVAM METIDOS NAS MAIS DILACERANTES CONTROVÉRSIAS. POR FIM, VOITARA A ESTUDAR OS MAPAS DO MÉXICO QUE ACABARA DE COMPRAR (RASGARA ANTES DE PARTIR OS QUE TINHA EM PARIS, PARA EVITAR QUE SYLVIA PUDESSE VÊ-LOS EM SUAS MALAS) E RECUPEROU A IMAGEM DA CIDADE, DANDO AGORA ROSTO A ALGUMAS DE SUAS RUAS, PRAÇAS E PARQUES.

APESAR DA AUSÊNCIA CRÔNICA DE INDICAÇÕES, GUIOU SEM SE ENGANAR UMA ÚNICA VEZ ATÉ O CRUZAMENTO DAS RUAS LONDRES E ALLENDE, EM COYOACÁN. PAROU O CARRO E TRANCOU-O. PROTEGENDO-SE DO SOL COM OS ÓCULOS ESCUROS DE AROS DOURADOS COMPRADOS EM NOVA YORK, OBSERVOU A CASA AZUL, PROPRIEDADE DE DIEGO RIVERA E FRIDA KAHLO, ONDE O EXILADO TINHA VIVIDO MAIS DE DOIS ANOS. ERA UMA CASA RODEADA POR MUROS ALTOS, PINTADOS DE CORES BERRANTES, E OBSERVOU QUE NUMA DAS PAREDES LATERAIS AINDA SE NOTAVA A DIFERENTE TEXTURA DOS QUADRADOS ONDE DEVEM TER EXISTIDO JANELAS, ENTAIPADAS MUITO DEPOIS DE OS MUROS TEREM SIDO ERIGIDOS: UMA MARCA DO MEDO. FUMANDO UM CIGARRO, AFASTOU-SE À PROCURA DA RUA MORELOS, PARA ACESSAR A AVENIDA VIENA, NA REALIDADE UMA RUELA PEDREGOSA, PARALELA AO LEITO DO MORIBUNDO RIO CHURUBUSCO. DOIS QUARTEIRÕES ANTES DE CHEGAR À FORTALEZA, APROXIMOU-SE DE UMA LOJINHA E PEDIU UM REFRIGERANTE A UM EMPREGADO DESDENTADO E REMELENTO. SEM QUALQUER RECATO, LIMPOU O GARGALO DA GARRAFA ANTES DE BEBER. A CASA, OCRE E AMURALHADA, DOMINAVA O QUARTEIRÃO ONDE SE ERGUIA. AS TORRES DE VIGIÂNCIA, EMPINADAS



SOBRE OS MUROS ALTOS, PROPORCIONAVAM UMA VISÃO PRIVILEGIADA AOS HOMENS QUE, NESSE INSTANTE, CONVERSAVAM ANIMADAMENTE E, DE VEZ EM QUANDO, OLHAVAM PARA O INTERIOR DA CASA, COMO SE ESPERASSEM ALGUMA COISA. NA ESQUINA TINHAM CONSTRUÍDO UMA CASINHOLA DE MADEIRA DIANTE DO QUAL SE VIA UM POLICIAL, E DESCOBRIU OUTROS DOIS HOMENS FARDADOS QUE VAGUEAVAM DIANTE DO PORTÃO DE PLACAS DE AÇO POR ONDE DEVIAM ENTRAR OS CARROS. UMA PORTA MENOR, À DIREITA, SERVIU PARA DAR PASSAGEM AOS VISITANTES E MORADORES. O AMBIENTE DOS ARREDORES EXALAVA UMA POBREZA SECULAR E VEIO-LHE À MENTE A IMAGEM DE UM CASTELO MEDIEVAL RODEADO DAS BARRACAS DE SEUS SERVOS.

APÓS BEBER APENAS MEIO REFRIGERANTE, AVANÇOU PARA A CASA FORTIFICADA. TENTOU FIXAR CADA PORMENOR, CADA ÁRVORE E CADA PEDRA METIDA NA TERRA DA DENOMINADA AVENIDA. SEM PARAR, COM O CHAPÉU NA CABEÇA E USANDO OS ÓCULOS, PASSOU DIANTE DA TOCA DO PATO. SE NA CASA AZUL DESCOBRIRA MARCAS DO MEDO, TINHA AGORA AO SEU LADO UM MONUMENTO À ANGÚSTIA. O HOMEM QUE SE ENCLAUSURARA ATRÁS DAQUELES MUROS ESTAVA CONVENCIDO DE QUE SUA VIDA TINHA SIDO MARCADA POR UMA CRUZ INDELÉVEL E DEVIA SABER QUE, CHEGADO O MOMENTO, NEM O AÇO, NEM AS PEDRAS, NEM A VIGILÂNCIA PODERIAM SALVÁ-LO, PORQUE ERA UM CONDENADO PELA HISTÓRIA.

ENQUANTO DOBRAVA A ESQUINA E DESCOBRIA OUTROS DOIS POLICIAIS NAQUELE SETOR DO MURO, OUVIU UM CHIAR METÁLICO E REDUZIU O PASSO, OLHANDO POR CIMA DO OMBRO. O PORTÃO ABRIA-SE E UM CARRO – UM DODGE, RECONHECEU DE IMEDIATO – APARECEU NA RUA PEDREGOSA. UM HOMEM LOURO E CORPULENTO IA AO VOLANTE E OUTRO, DE OLHAR DURO, COM UMA ESPINGARDA VIRADA PARA CIMA ENTRE AS PERNAS, OCUPAVA O LUGAR DO COPILOTO. DE UMA TORRE CHEGOU UMA VOZ QUE, EM INGLÊS, AVISAVA QUE A RUA ESTAVA LIVRE E, ASSIM QUE O DODGE CHEGOU À RUA, O PORTÃO COMEÇOU A FECHAR-SE. JACQUES DEU DOIS PASSOS NA DIREÇÃO DO EDIFÍCIO MAIS PRÓXIMO E, VIOLANDO UMA REGRA ELEMENTAR, VOITOU-SE PARA OBSERVAR A PASSAGEM DO CARRO. ATRAVÉS DAS JANELAS TRASEIRAS, VIU UMA MULHER DE CABELO CLARO, QUE SE ENCAIXOU NA IMAGEM JÁ ESTUDADA DE NATÁLIA IVANOVNA SEDOVA E, ATRÁS DO CONDUTOR, APENAS A ALGUNS METROS DE SUAS MÃOS, DEPAROU COM A CABEÇA GRISALHA E O ROSTO AFILADO E ALONGADO PELA BARBICHA DO GRANDE TRAIADOR. O CARRO GANHOU VELOCIDADE, LEVANTOU O PÓ DA RUA E RUMOU EM DIREÇÃO À SAÍDA DA CIDADE. JACQUES RETOMOU A MARCHA, RECUPERANDO A CADÊNCIA DO PASSO DE UM HOMEM DESPREOCCUPADO, SEM GRANDE INTERESSE PELO QUE O RODEAVA.

JÁ NO SEU BUICK, NA ESTRADA QUE O LEVAVA À CIDADE, JACQUES MORNARD TENTOU IMAGINAR COMO SE SENTIRIA SE ALGUMA VEZ SE ENCONTRASSE COM AQUELE HOMEM MAL QUE JÁ CHEGARA TÃO PERTO DA GLÓRIA REVOLUCIONÁRIA E AGORA SOBREVIVIA, JUSTAMENTE EXECRADO, CONDENADO PELAS INFINITAS TRAIÇÕES QUE COMETERA DEVIDO À SUA SEDE DE PROTAGONISMO E DUPLICIDADE INTRÍNSECA. SE CHEGASSE A FICAR FRENTE A FRENTE COM ELE, SERIA CAPAZ DE SE CONTROLAR E DE NÃO SE ATIRAR AO PESCOÇO DAQUELE RÉPTIL QUE TINHA ENCORAJADO OS QUINTA-COLUNAS DO POU M E QUE AGORA DENUNCIAVA A PRESUMÍVEL DEBILIDADE MILITAR SOVIÉTICA? COMO UMA ERUPÇÃO, RAMÓN MERCADER BROTOU PELOS POROS DE JACQUES MORNARD. NESSE MOMENTO, DESEJOU COM TODAS AS SUAS FORÇAS QUE A VIDA LHE OFERECESSE A GRANDE OPORTUNIDADE DE SER O BRAÇO IMPIEDOSO DO ÓDIO MAIS SAGRADO E JUSTO. ESTAVA DISPOSTO A PAGAR O PREÇO QUE FOSSE NECESSÁRIO, SILENCIOSAMENTE, SEM ASPIRAR A NADA. E TEVE A CERTEZA DE QUE ESTAVA PRONTO PARA CUMPRIR O MANDATO DA HISTÓRIA.

TOM E CARIDAD ERAM UM CASAL DE MARSELHESES COM POSSES, MAS NÃO RICOS, QUE TINHAM DECIDIDO DISTANCIAR-SE DOS ACONTECIMENTOS EUROPEUS E ESPERAR PELA EVOLUÇÃO DE UMA GUERRA QUE OS FASCISTAS, DE UM MOMENTO PARA OUTRO, FARIAM CHEGAR ATÉ A FRANÇA. A VIDA NO MÉXICO ERA SUFICIENTEMENTE BARATA PARA QUE SUAS FINANÇAS RESISTISSEM (FAZENDO UM OU OUTRO NEGÓCIO COM UM IRMÃO DE TOM RADICADO EM NOVA YORK) E, ENQUANTO NÃO ENCONTRAVAM UMA CASA APROPRIADA, VIVIAM NOS APARTAMENTOS DE SHIRLEY COURT, NA RUA SULLIVAN, POR ACASO MUITO PERTO DO HOTEL MONTEJO. FALAVAM PERFEITAMENTE O ESPANHOL, MAS ERAM RESERVADOS, POUCO DADOS À VIDA SOCIAL, EMBORA AMANTES DAS EXCURSÕES, QUE PODIAM PROLONGAR-SE POR VÁRIOS DIAS.

FOI NO INÍCIO DE NOVEMBRO QUE FRANK JACSON ATENDEU O TELEFONEMA DE SEU VELHO AMIGO TOM, CONVIDANDO-O A VISITÁ-LO EM SHIRLEY COURT. AO CHEGAR A HORA COMBINADA, CARIDAD ESPERAVA POR ELE NO PEQUENO VESTÍBULO DO APARTAMENTO. LÁ DENTRO, SENTADO À MESA DA SALA DE JANTAR, TOM REVIA UNS PAPÉIS QUANDO JACSON ENTROU. O ACESSOR VESTIA-SE INFORMALMENTE, COM UMA JAQUETA JEANS, UM LENÇO AO PESCOÇO E BOTAS RÚSTICAS. ATÉ O SORRISO COM QUE RECEBEU O JOVEM ERA DIFERENTE DAQUELE QUE, HÁ UM MÊS, ILUMINAVA O ROSTO DO HOMEM QUE NESSA ALTURA SE DIZIA CHAMAR MISTER ROBERTS.

– AMIGO JACSON! – EXCLAMOU, LEVANTANDO-SE E INDICANDO-LHE AS POITRONAS DA SALA. – QUE TAL ESTA CIDADE?

JACQUES INSTALOU-SE E VIU QUE CARIDAD DESAPARECIA ATRÁS DE UMA DIVISÓRIA ONDE CALCULOU QUE ESTIVESSE A COZINHA.

– O CAFÉ É ASQUEROSO.

– JÁ ESTAMOS ARRANJANDO ISSO, NÃO É VERDADE, MA CHÉRIE? – CARIDAD DISSE “É CLARO”, SEM SAIR DA COZINHA, E TOM ACRESCENTOU: – CAFÉ CUBANO, VOCÊ VAI VER.

– ALGUMA NOVIDADE? – QUIS SABER JACQUES, TIRANDO OS CIGARROS.

– ESTÁ TUDO AVANÇANDO, O CERCO COMEÇA A GANHAR FORMA.

– O QUE DEVO FAZER ENQUANTO ISSO?

– O MESMO: CONHECER A CIDADE E, SE POSSÍVEL, ENTENDER UM POUCO COMO PENSAM OS MEXICANOS. MANTENHA SYLVIA MAIS ALGUMAS SEMANAS EM NOVA YORK. DIGA-LHE QUE ESTÁ COM MUITO TRABALHO MONTANDO O ESCRITÓRIO, PORQUE SEU CHEFE VAI SAIR DO MÉXICO DENTRO DE ALGUMAS SEMANAS.

CARIDAD ENTROU COM A BANDEJA E OS PEQUENOS RECIPIENTES, QUE CHEIRAVAM A CAFÉ DE VERDADE. OS HOMENS PEGARAM SUAS XÍCARAS E CARIDAD SENTOU-SE, PARA TAMBÉM BEBER A SUA. A FUMAÇA DOS CIGARROS CRIOU UMA NUVEM NO APOSENTO. O SILÊNCIO DE CARIDAD AVISOU JACQUES QUE ALGUMA COISA ACONTECIA E ELE NÃO TEVE DE ESPERAR MUITO PARA SABER.

– RAMÓN – DISSE TOM, FAZENDO UMA PAUSA – POR QUE VOCÊ SE OBSTINA EM ME DESOBEDECER?

SURPREENDIDO COM A PERGUNTA E POR OUVIR SEU NOME, RAMÓN PROCUROU NA MEMÓRIA A POSSÍVEL INDISCIPLINA E IMEDIATAMENTE A ENCONTROU.

– QUERIA TER UMA PRIMEIRA IMPRESSÃO DO TERRENO.

– NEM IMPRESSÃO NEM O RAIO QUE O PARTA! – GRITOU TOM E ATÉ CARIDAD SE SOBRESSAITOU NA CADEIRA. – YOB TVOYU MAT! VOCÊ FAZ O QUE EU LHE DIGO E SÓ O QUE EU LHE DIGO! SUKA!! É A SEGUNDA VEZ QUE VOCÊ SAI DO CAMINHO E VAI SER A ÚLTIMA. SE TENTAR FAZER NOVAMENTE O QUE LHE APETECE, SUA HISTÓRIA ACABA AQUI E, PARA LHE DIZER A VERDADE, RAPAZ, NESTA ALTURA NÃO QUERIA ESTAR EM NENHUMA DAS SUAS PELES.

RAMÓN ESTAVA ENVERGONHADO E CONFUSO. QUEM PODERIA TER DENUNCIADO SUA PRESENÇA EM COYOACÁN? O COMERCIANTE DESDENTADO QUE LHE VENDERA O REFRIGERANTE? O HOMEM DAS MULETAS QUE DORMITAVA NA RUA? FOSSE QUEM FOSSE, TOM PARECIA TER OLHOS EM TODA A PARTE.

– FOI UM ERRO – ADMITIU.

– RAPAZ, EU ESPERO ERROS DE QUALQUER UM. VOU TER DE VIVER COM OS DISPARATES DAQUELE BANDO DE MEXICANOS DOIDOS QUE ESTAMOS FORMANDO; COM OS ERROS DAQUELES IMBECIS DO COMINTERN QUE SE JULGAM OS DONOS DA REVOLUÇÃO E NÃO PASSAM DE VEDETES QUE PODEMOS DEIXAR DE BUNDA DE FORA, É SÓ SOPRAR. MAS NÃO DOS MEUS HOMENS... ENFIA ESTA MERDA NA CABEÇA DE UMA VEZ POR TODAS: VOCÊ NÃO PENSA, SÓ OBEDECE; VOCÊ NÃO AGE, SÓ EXECUTA; VOCÊ NÃO DECIDE, SÓ CUMPRE; VOCÊ SERÁ A MINHA MÃO NO PESCOÇO DAQUELE FILHO DA PUTA E A MINHA VOZ VAI SER A DO CAMARADA STALIN, E STALIN PENSA POR TODOS NÓS... BLAT'!

– NÃO VOLTARÁ A ACONTECER, PROMETO.

O ASSESSOR OLHOU PARA ELE, LONGA E INTENSAMENTE, E O SEU ROSTO COMEÇOU A DISTENDER-SE.

– O QUE ACHOU DO CAFÉ? – PERGUNTOU ENTÃO, COM SUA VOZ MAIS AMÁVEL E ATÉ SORRINDO.

A PARTIR DAQUELA TARDE, JACQUES MORNARD SENTIU COMO NUNCA A DENSIDADE VISCOSA DOS DIAS DE PASSIVIDADE. ERA COMO SE TIVESSE NAS MÃOS UM BILHETE DE LOTERIA CUJO SORTEIO SE ADIAVA E, COM ELE, A QUALIDADE DO SEU FUTURO. FALTAVA-LHE CONCENTRAÇÃO PARA LER QUALQUER COISA QUE NÃO FOSSEM JORNAIS, SUA PERSONALIDADE MANTINHA-O AFASTADO DE BARES E BORDÉIS, E ELE OPTOU POR DORMIR A MAIOR QUANTIDADE DE HORAS POSSÍVEL. CHEGOU ATÉ A DESEJAR QUE O MANDASSEM TRAZER SYLVIA. ASSIM, PELO MENOS, TERIA ALGUMA COISA COM QUE SE PREOCUPAR, ALGUÉM COM QUEM PODIA PÔR O CÉREBRO DE JACQUES MORNARD PARA FUNCIONAR E ATÉ MESMO UM MEDIÓCRE MAS SEGURO DESAFOGO DE SEUS DIMINUTOS DESEJOS SEXUAIS. NA COMPANHIA DE TOM E CARIDAD, FEZ EXCURSÕES ÀS PIRÂMIDES DE TEOTIHUACÁN, AO LAGO XOCHIMILCO E À CIDADE DE PUEBLA, QUE TANTO LHE LEMBROU ALGUMAS ALDEIAS ESPANHOIAS, COM MAIS IGREJAS DO QUE ESCOLAS; FOI COM TOM ALGUMAS VEZES PARA A ZONA DE SAN ÁNGEL PRATICAR TIRO COM PISTOLA E SUAS HABILIDADES COM ARMAS BRANCAS. UMA NOITE POR SEMANA, TAMBÉM ACOMPANHADOS POR CARIDAD, IAM COMER JUNTOS EM ALGUM RESTAURANTE DO CENTRO, ONDE TOM DEVORAVA COM PRAZER OS PRATOS CARREGADOS DAQUELAS PIMENTAS CAPAZES DE ARRANCAR LÁGRIMAS DE RAMÓN E CARIDAD. FALAVAM DA GUERRA – O EXÉRCITO SOVIÉTICO TINHA SE LANÇADO NAQUELA QUE DEVERIA SER UMA EXPEDIÇÃO FULMINANTE CONTRA A FINLÂNDIA –, DOS AVANÇOS DO GRUPO DE GRIGULEVITCH, DA ESCALADA DA CAMPANHA ORQUESTRADA POR VITTORIO VIDALI, O HOMEM DO COMINTERN, CONTRA A PRESENÇA DO RENEGADO NO MÉXICO, E DOS EXPURGOS DO PARTIDO COMUNISTA MEXICANO QUE TERIAM INÍCIO EM BREVE. FIEL AO SEU PAPEL, RAMÓN MERCADER FALAVA E COMPORTAVA-SE COMO JACQUES MORNARD, MAS OS ACONTECIMENTOS PARECIAM MOVER-SE EM CÂMERA LENTA E A ANSIEDADE IA SE APODERANDO DO ENCOBERTO MAS PALPITANTE RAMÓN. QUANDO ESTAVA SOZINHO, SEM A OBRIGAÇÃO DE PARECER UM PLAYBOY ESBANJADOR E DIVERTIDO, O JOVEM OCUPAVA MUITAS DE SUAS NOITES INDO AOS CINEMAS, ONDE ESTREAVAM WESTERNS, E VOITANDO A VER OS FILMES DE SEUS ADORADOS IRMÃOS MARX. AS BOUTADES DE GROUCHO, QUE GOSTAVA DE REPETIR AO ESPELHO, CONTINUAVAM A PARECER-LHE O CÚMULO DO ENGENHO VERBAL QUE ELE NUNCA TIVERA E QUE TANTO ADMIRAVA EM QUEM O POSSUÍA.

QUANDO, EM MEADOS DE DEZEMBRO, TOM LHE DISSE QUE JÁ ERA HORA DE MANDAR VIR SYLVIA, RAMÓN MERCADER SOUBE QUE ALGUMA COISA, FINALMENTE, COMEÇARA A SE MOVER. O SORTEIO

PODERIA REALIZAR-SE A QUALQUER MOMENTO, E O AROMA DO PERIGO LIMPOU SUA MENTE DAS BRUMAS DA INATIVIDADE FORÇADA. A CAÇA AO PATO TINHA COMEÇADO.

A CASA DOS SINDICATOS DE MOSCOU É UMA OBRA-PRIMA DA ARQUITETURA RUSSA DO SÉCULO XIX. O ARQUITETO KAZAKOV TRANSFORMARA O EDIFÍCIO DO SÉCULO XVIII NUM CLUBE PARA A ARISTOCRACIA MOSCOVITA E EM SEU LUXUOSO SALÃO DE COLUNAS TINHAM BAILADO, ENTRE MUITOS OUTROS, PUCHKIN, LERMONTOV E TOLSTOI E INTERPRETADO SUA MÚSICA TCHAIKOVSKI, RIMSKI-KORSAKOV, LISZT E RACHMANINOV. DEPOIS DA REVOLUÇÃO, A SALA, DE EXCELENTE ACÚSTICA, FOI UTILIZADA PARA REUNIÕES DO PARTIDO E CONFERÊNCIAS DE DIVULGAÇÃO: ALI SE OUVIU A VOZ DE LENIN DEZENAS DE VEZES, ALI FOI FEITO O VELÓRIO DE ONDE SAIRIAM OS RESTOS MORTAIS DO LÍDER PARA O MAUSOLÉU DA PRAÇA VERMELHA. MAS LIEV DAVIDOVITCH ESTAVA CONVENCIDO DE QUE O RECINTO IA FICAR PARA A POSTERIDADE POR TER ALBERGADO AS FARSAS JUDICIAIS MAIS GROTESCAS DO SÉCULO. E, EM 2 DE MARÇO DAQUELE JÁ NEFASTO ANO DE 1938, QUANDO VOITARAM A ABRIR-SE AS PORTAS DO SALÃO DE COLUNAS, ELE SABIA TAMBÉM QUE A MORTE REGRESSAVA AO EDIFÍCIO HISTÓRICO, DISPOSTA A FAZER OUTRA COLHEITA.

DESDE QUE COMEÇARAM A CHORAR O DESTINO DO FILHO LIOVA, NATÁLIA E LIEV DAVIDOVITCH TINHAM APRENDIDO DA FORMA MAIS DOLOROSA O QUE SIGNIFICAVA ABRIGAR UMA ÚLTIMA ESPERANÇA, PORQUE SE AGARRARAM A UMA: A VIDA DE SERIOJA. EMBORA NÃO TIVESSEM NOTÍCIAS DO JOVEM HAVIA MESES, O FATO DE NÃO SABEREM QUE ESTAVA MORTO PERMITIU-LHES ABRAÇAR A IMPROVÁVEL MAS AINDA CONCEBÍVEL ESPERANÇA DE QUE CONTINUAVA COM VIDA. A OUTRA ESPERANÇA QUE TINHAM ERA SIEVA. ALÉM DELES, O MENINO ERA O ÚNICO MEMBRO DA FAMÍLIA QUE VIVIA FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA, E TINHAM SUPLICADO A JEANNE QUE VIESSE COM ELE PARA O MÉXICO, NEM QUE FOSSE POR UNS MESES, E OS AJUDASSEM, COM A SUA PRESENÇA, A ATENUAR A DOR DA PERDA SOFRIDA.

MAS JEANNE DECIDIRA PEDIR UMA INVESTIGAÇÃO MAIS EXAUSTIVA DAS CAUSAS DA MORTE DE LIOVA E PREPARAVA-SE PARA NOMEAR UM ADVOGADO, AMIGO DOS MOLINIER, APESAR DE ROSENTHAL, REPRESENTANTE LEGAL DOS TROTSKI NA FRANÇA, SER DE OPINIÃO DE QUE NÃO DEVIAM MISTURAR O GRUPO DE MOLINIER COM O CASO. DA FORMA MAIS DIPLOMÁTICA, LIEV DAVIDOVITCH SOLICITARA A JEANNE QUE DEIXASSE O PEDIDO DE INVESTIGAÇÃO EM SUAS MÃOS, MAS ELA INSISTIA EM SEGUIR EM FRENTE E DECIDIRA QUE SIEVA PERMANECERIA COM ELA EM PARIS, PORQUE, DIZIA, TINHA SE TRANSFORMADO EM SEU MAIOR APOIO. NATÁLIA SEDOVA, COMO QUASE SEMPRE, FOI A PRIMEIRA A PREVER QUE POR AQUELE LADO SE AVIZINHAVAM CONFLITOS DILACERANTES.

ENQUANTO ISSO, O EFICIENTE ÉTIENNE SE COMPROMETERA EM CONTINUAR, EM PARIS, O TRABALHO DO BOLETIM. NOS ÚLTIMOS MESES, LIOVA TINHA GARANTIDO AO PAI QUE MUITAS VEZES A PUBLICAÇÃO CIRCULAVA GRAÇAS À DEDICAÇÃO DE ÉTIENNE. A CONFIANÇA DE LIOVA NO JOVEM ERA TAL QUE, PARA ALGUMA EMERGÊNCIA, TINHA LHE DADO A CHAVE DA CAIXA DO CORREIO ONDE RECEBIA SUA CORRESPONDÊNCIA PESSOAL. AGORA ÉTIENNE SE OFERECIA PARA CONTINUAR A TAREFA INICIADA POR LIOVA, AO LADO DE KLEMENT, NA PLANEJADA CONSTITUIÇÃO DA IV INTERNACIONAL. OXALÁ ÉTIENNE TENHA METADE DA EFICIÊNCIA DE NOSSO POBRE LIOVA, COMENTOU LIEV

DAVIDOVITCH, SABENDO O QUANTO SE ENGANAVA.

NO MEIO DAQUELAS INQUIETAÇÕES, A NOTÍCIA DE QUE O CONSELHO MILITAR DO SUPREMO TRIBUNAL VOITAVA A EFETUAR UMA SESSÃO NO SALÃO DE COLUNAS NÃO O SURPREENDEU. O EXILADO ESPERAVA QUE A QUALQUER MOMENTO A ENGENHAGEM DO TERROR PUSESSE NOVAMENTE EM MARCHA SEUS MECANISMOS, PORQUE STALIN PRECISAVA TERMINAR A OBRA DE ELIMINAÇÃO DA MEMÓRIA INICIADA COM O ASSASSINATO DE KIROV E CONSTRUÍDA COM ESmero E EFICIÊNCIA AO LONGO DAQUELES TRÊS ÚLTIMOS ANOS. DE UMA FORMA QUE O FEZ SENTIR-SE MESQUINHO, TRATOU DE SE CONCENTRAR NA MATERIALIZAÇÃO DA NOVA FARSA JUDICIAL, TENTANDO AFASTAR DO ESPÍRITO O SENTIMENTO OBSESSIVO DE CULPA E A DOR QUE O ASSEDIAVAM DESDE A MORTE DO FILHO.

QUANDO FOI REVELADA A LISTA DOS 21 ACUSADOS, LIEV DAVIDOVITCH DESCOBRIU MUITOS NOMES PREVISÍVEIS: RIKOV, BUKHARIN, RAKOVSKI, IAGODA E ELE, IN ABSENTIA. TAMBÉM SE JULGARIA A MEMÓRIA DE LIEV SEDOV, SEU ETERNO LUGAR-TENENTE, E DE PERSONAGENS MENOS CONHECIDOS, ENTRE ELAS MÉDICOS, EMBAIXADORES E FUNCIONÁRIOS. DOS ACUSADOS, TREZE ERAM DE ORIGEM JUDAICA, E TAL INSISTÊNCIA EM LEVAR JUDEUS ÀQUELES PROCESSOS PODIA SER LIDA COMO OUTRO SINAL DE SIMPATIA POR HITLER, ALÉM DE COMO TESTEMUNHO DO ANTISEMITISMO VISCERAL DE STALIN. AS ACUSAÇÕES TAMBÉM NÃO ERAM NOVIDADE, PORQUE REPETIAM AS DOS JULGAMENTOS ANTERIORES, EMBORA HOUVESSE MAIS, PORQUE SEMPRE TINHA DE HAVER MAIS: TERRORISMO CONTRA O POVO E OS DIRIGENTES DO PARTIDO, ENVENENAMENTOS... A MAIOR NOVIDADE ERA QUE VÁRIOS DOS CONDENADOS TINHAM CAÍDO TÃO BAIXO NOS MERCADOS DA ESPIONAGEM E DO CRIME QUE OS ACUSAVAM DE SERVIR JÁ NÃO À ESPIONAGEM ALEMÃ E JAPONESA, MAS TAMBÉM À POLACA, E NÃO SÓ DE QUEREREM ASSASSINAR O CAMARADA STALIN, MAS TAMBÉM DE TEREM ENVENENADO GORKI E ATÉ SEU FILHO MAX. COMO NÃO PARECIAM SER SUFICIENTEMENTE CRIMINOSOS, OS DELITOS ESTENDIAM-SE À ÉPOCA DA REVOLUÇÃO E ATÉ A DATAS ANTERIORES, QUANDO O ESTADO QUE OS JULGARIA AINDA NÃO EXISTIA. A JOGADA DE MESTRE DA PROCURADORIA ERA ACUSAR IAGODA DE TER AGIDO COMO UM INSTRUMENTO DAS AGRESSÕES TROTSKISTAS. EM CONSEQUÊNCIA DISSO, DURANTE OS DEZ ANOS EM QUE PERSEGUIRA, PRENDERA E TORTURARA OS CAMARADAS DE LIEV DAVIDOVITCH E CONFINARA MILHARES DE PESSOAS AOS CAMPOS DA MORTE, SEUS EXCESSOS CRIMINOSOS DEVIAM-SE A ORDENS CONTRARREVOLUCIONÁRIAS JUSTAMENTE DE TROTSKI, E NÃO A DISPOSIÇÕES DE STALIN...

SENTINDO COMO AQUELA AGRESSÃO À VERDADE LHE DEVOLVIA AS FORÇAS, O EXILADO ESCREVEU QUE O COVEIRO DA REVOLUÇÃO CONSEGUIA SUPERAR TODA A SUA EXPERIÊNCIA ANTERIOR, ALÉM DE UITRAPASSAR OS RECEPTÁCULOS DA CREDULIDADE MAIS MILITANTE. A IRRACIONALIDADE DAS ACUSAÇÕES ERA TANTA QUE LHE ERA QUASE IMPOSSÍVEL CONCEBER UM CONTRA-ATAQUE, EMBORA INICIALMENTE TENHA DECIDIDO RESPONDER USANDO A IRONIA: É TAMANHO O MEU PODER, ESCREVEU, QUE POR ORDENS MINHAS, DADAS A PARTIR DA FRANÇA, DA NORUEGA OU DO MÉXICO, DEZENAS DE FUNCIONÁRIOS E DE EMBAIXADORES COM QUEM NUNCA FALEI SE TRANSFORMAM EM AGENTES DE POTÊNCIAS ESTRANGEIRAS E ME ENVIAM DINHEIRO, MUITO DINHEIRO, PARA APOIAR MINHA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA; CHEFES DE INDÚSTRIAS TORNAM-SE SABOTADORES; MÉDICOS RESPEITÁVEIS DEDICAM-SE A ENVENENAR SEUS PACIENTES. O ÚNICO PROBLEMA, COMENTARIA, ERA AQUELES HOMENS TEREM SIDO DIRIGENTES ESCOLHIDOS PELO PRÓPRIO STALIN, POIS HÁ MUITOS ANOS ELE NÃO NOMEAVA NINGUÉM NA UNIÃO SOVIÉTICA.

AS CONFISSÕES INACREDITÁVEIS OUVIDAS DURANTE OS DEZ DIAS QUE DUROU O PROCESSO E A FORMA COMO FORAM OBRIGADOS A HUMILHAR-SE HOMENS REPLETOS DE HISTÓRIA COMO BUKHARIN E RIKOV NÃO SURPREENDERAM LIEV DAVIDOVITCH. MAS PROVOCOU-LHE UMA ENORME TRISTEZA, PELO

CONTRÁRIO, LER AS AUTOINCRIMINAÇÕES DE UM LUTADOR COMO O RADICAL RAKOVSKI (TÃO PERTO DA MORTE QUE LHE FORA PERMITIDO PRESTAR DECLARAÇÕES SENTADO), QUE RECONHECEU TER SE DEIXADO LEVAR PELAS AVENTUREIRAS TEORIAS TROTSKISTAS, APESAR DE TROTSKI TER LHE CONFESSADO EM 1926 SUA CONDIÇÃO DE AGENTE BRITÂNICO. A QUE EXTREMOS TERIAM CHEGADO AS PRESSÕES PARA QUEBRAR A DIGNIDADE DE UM HOMEM QUE RESISTIRA A ANOS DE DEPORTAÇÕES E DE PRISÃO SEM RENUNCIAR ÀS SUAS CONVICÇÕES E QUE SABIA, ALÉM DISSO, ESTAR NO FIM DA VIDA? SERÁ QUE ALGUM DELES ACREDITAVA QUE, COM A SUA CONFISSÃO, PRESTAVA UM SERVIÇO À UNIÃO SOVIÉTICA, COMO ERAM OBRIGADOS A REPETIR? LIEV DAVIDOVITCH TEVE DE RECONHECER SER INCAPAZ DE COMPREENDER AQUELAS EXIBIÇÕES DE SUBMISSÃO E COVARDIA.

UM PRIMEIRO CONTRATEMPO DO PROCESSO REVELOU AS COSTURAS DA SUA MONTAGEM. FOI PROTAGONIZADO POR KRESTINSKI, QUE, DURANTE UMA TARDE INTEIRA, SE ATREVEU A AFIRMAR QUE SUAS CONFISSÕES, FEITAS À POLÍCIA SECRETA, ERAM FALSAS E SE DECLAROU INOCENTE DE TODAS AS ACUSAÇÕES. MAS, NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO SUBIU AO ESTRADO, KRESTINSKI ADMITIU SEREM VERDADEIRAS AS ACUSAÇÕES ANTERIORES, ALÉM DE MAIS ALGUMAS, CERTAMENTE ELABORADAS A TODA A PRESSÃO. COM QUE ARGUMENTOS TERIAM QUEBRADO UM HOMEM JÁ CONVENCIDO DE QUE IA SER FUZILADO? A NOVA GPU ESTAVA DESENVOLVENDO MÉTODOS QUE APAVORARIAM O MUNDO NO DIA EM QUE FOSSEM CONHECIDOS, MÉTODOS GRAÇAS AOS QUAIS SE VERIFICOU A REVELAÇÃO MAIS ESPETACULAR DO PROCESSO, QUANDO IAGODA, DEPOIS DE SE DECLARAR INOCENTE E DE RECEBER O MESMO TRATAMENTO QUE KRESTINSKI, CONFESSOU TER PREPARADO O ASSASSINATO DE KIROV POR ORDENS DE RIKOV, UMA VEZ QUE ESTE INEJEVA A ASCENSÃO METEÓRICA DO JOVEM.

MAS A ESTRELA DO JULGAMENTO, COMO SERIA DE SE ESPERAR, FOI NICOLAI BUKHARIN, QUE, DEPOIS DE UM ANO DE ESTADA NOS PORÕES DA LUBIANKA, PARECIA PRONTO PARA COMETER O ÚLTIMO ATO DE SUA AUTODESTRUIÇÃO POLÍTICA E HUMANA. EMBORA NEGASSE SER RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES DE TERRORISMO E DE ESPIONAGEM MAIS ASSUSTADORAS, LIEV DAVIDOVITCH JULGOU COMPREENDER QUE SUA TÁTICA ERA ACEITAR O INACEITÁVEL COM UMA CONVICÇÃO E UMA ÊNFASE COM QUE PRETENDIA DEMONSTRAR AOS OBSERVADORES MAIS PERSPICAZES A FALSIDADE DA INSTRUÇÃO CRIMINAL. O VELHO REVOLUCIONÁRIO, NO ENTANTO, PERCEBEU O ERRO DE PERSPECTIVA COMETIDO POR BUKHARIN AO TENTAR LANÇAR UM GRITO DE ALARME AOS ALARMADOS, PARA QUEM (APESAR DO SILÊNCIO QUE MANTINHAM) TODAS AQUELAS ACUSAÇÕES SERIAM TÃO POUCO CRÍVEIS COMO AS DOS JULGAMENTOS ANTERIORES. MAS A GRANDE MASSA, AQUELA QUE EM MOSCOU E NO MUNDO SEGUIA O DECORRER DOS PROCESSOS, TINHA TIRADO DE SUAS PALAVRAS UMA ÚNICA CONCLUSÃO QUE VALIDAVA AS ACUSAÇÕES E DESTRUÍA A ESTRATÉGIA DO RÉU: BUKHARIN CONFESSOU, DISSERAM, E ISSO ERA O MAIS IMPORTANTE. FORA PARA ACABAR AJOELHADO E CHOROSO, ADMITINDO CRIMES FICTÍCIOS, QUE BUKHARIN PREFERIRA VOITAR A MOSCOU?, LIEV DAVIDOVITCH SE PERGUNTARIA, RECORDANDO A CARTA DRAMÁTICA QUE FIODOR DAN LHE REMETERA HÁ TRÊS ANOS.

PARECIA EVIDENTE A LIEV DAVIDOVITCH QUE, NOS PROCESSOS, STALIN EXIGIA DOS ACUSADOS, MAIS QUE UMA VERDADE, A SUA AUTODESTRUIÇÃO HUMANA E POLÍTICA. QUANDO EXECUTARA OS CONDENADOS DOS JULGAMENTOS ANTERIORES, OBRIGARA-OS A MORRER COM A CONSCIÊNCIA DE QUE NÃO SÓ TINHAM ESCARNECIDO DE SI PRÓPRIOS, COMO, ALÉM DISSO, TINHAM CONDENADO MUITOS INOCENTES. POR ISSO SE ADMIRAVA DE QUE BUKHARIN, QUE SEM DÚVIDA APRENDEU A LIÇÃO DOS BOLCHEVIQUES QUE O ANTECEDERAM NAQUELA SITUAÇÃO, CONSERVASSE A ESPERANÇA VÁ DE SALVAR A VIDA. NUMA DAS MUITAS CARTAS QUE ESCREVEU A STALIN DOS PORÕES DA LUBIANKA E QUE O COVEIRO SE ENCARREGAVA DE FAZER CIRCULAR EM ALGUMAS ESFERAS, BUKHARIN CHEGOU A DIZER-LHE

QUE SÓ SENTIA POR ELE, PELO PARTIDO E PELA CAUSA, UM AMOR GRANDIOSO E INFINITO, E DESPEDIA-SE ABRAÇANDO-O EM PENSAMENTOS... LIEV DAVIDOVITCH PODIA IMAGINAR A SATISFAÇÃO DE STALIN AO RECEBER MENSAGENS COMO AQUELA, QUE O TRANSFORMAVAM NUM DOS POUCOS CARRASCOS DA HISTÓRIA A OBTER A VENERAÇÃO DE SUAS VÍTIMAS ENQUANTO AS EMPURRAVA PARA A MORTE... EM II DE MARÇO, OS AUTOS TINHAM SIDO CONCLUSOS PARA A SENTENÇA. QUATRO DIAS DEPOIS, OS CONDENADOS À MORTE FORAM EXECUTADOS, GARANTIA O PRAVDA...

DESDE QUE AQUELA ENCENAÇÃO COMEÇOU A SER EXIBIDA, LIEV DAVIDOVITCH MANTEVE-SE NO SEU QUARTO PORQUE LHE ERA DOLOROSO TENTAR RESPONDER ÀS PERGUNTAS QUE LHE COLOCAVAM JORNALISTAS, CORRELIGIONÁRIOS, SECRETÁRIOS E GUARDA-COSTAS, TODOS À PROCURA DE UMA LÓGICA EXISTENTE PARA ALÉM DO ÓDIO, DA OBSESSÃO CONSPIRATÓRIA E DA INSANIDADE CRIMINOSA DO HOMEM QUE GOVERNAVA UM SEXTO DA TERRA E A MENTE DE MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO. LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE O ÚNICO OBJETIVO POSSÍVEL DE STALIN Nesses processos ERA DESACREDITAR E ELIMINAR ADVERSÁRIOS REAIS E POTENCIAIS E TRANSFERIR PARA ELES AS CULPAS POR CADA UM DE SEUS FRACASSOS. O QUE LHE ESCAPAVA ERA AQUELE DESCRÉDITO SER DIRIGIDO PARA O INTERIOR DA SOCIEDADE SOVIÉTICA, QUE, NUMA PORCENTAGEM SEM DÚVIDA NOTÁVEL, DEVIA ACREDITAR EM TUDO O QUE ERA DIVULGADO, POR MAIS DIFÍCIL QUE FOSSE SUA ASSIMILAÇÃO. OUTRO GRANDE OBJETIVO ERA TORNAR O MEDO EXTENSIVO E ONIPRESENTE, SOBRETUDO O MEDO DOS QUE TINHAM ALGUMA COISA A PERDER. POR ISSO OS PRIMEIROS DESTINATÁRIOS DAQUELES EXPURGOS TINHAM SIDO, NA REALIDADE, OS BUROCRATAS: SEGUINDO ESSA ESTRATÉGIA, STALIN ATINGIA DEZENAS DOS SEUS ACÓLITOS, INCLUINDO VÁRIOS MEMBROS DO POLITBURO E SECRETÁRIOS DO PARTIDO NAS REPÚBLICAS, STALINISTAS QUE, DE UM DIA PARA O OUTRO, TINHAM SIDO QUALIFICADOS COMO TRAIDORES, ESPÍOES OU INEPTOS. SE OS OPOSICIONISTAS DE OUTROS TEMPOS FORAM DESONRADOS PUBLICAMENTE, OS STALINISTAS, PELO CONTRÁRIO, COSTUMAVAM SER DESTRUÍDOS EM SILÊNCIO, SEM PROCESSOS ABERTOS, DA MESMA FORMA QUE TINHAM SIDO DIZIMADOS OS COMUNISTAS DE DIVERSOS PAÍSES REFUGIADOS NA UNIÃO SOVIÉTICA, CONTRA QUEM STALIN, DEPOIS DE USÁ-LOS, PARECIA TER SE ENCARNIÇADO.

O MAIS PREOCUPANTE ERA SABER QUE AQUELAS LIMPEZAS TINHAM AFETADO TODA A SOCIEDADE SOVIÉTICA. COMO ERA DE SE ESPERAR, NUM ESTADO DE TERROR VERTICAL E HORIZONTAL, A PARTICIPAÇÃO DAS MASSAS NA DEPURAÇÃO CONTRIBUÍRA PARA SUA DIFUSÃO GEOMÉTRICA, PORQUE NÃO ERA POSSÍVEL DESENCADear UMA CAÇADA COMO AQUELA QUE SE VIVIA NA UNIÃO SOVIÉTICA SEM EXACERBAR OS INSTINTOS MAIS BAIXOS DAS PESSOAS E, SOBRETUDO, SEM QUE CADA UMA DELAS SOFRESSE DO TERROR DE CAIR EM SUAS REDES, POR QUALQUER MOTIVO QUE FOSSE – OU MESMO SEM MOTIVOS. O TERROR GERARA O EFEITO DE ESTIMULAR A INVEJA E A VINGANÇA, ALÉM DE TER CRIADO UM AMBIENTE DE HISTERIA COLETIVA E, PIOR AINDA, DE INDIFERENÇA PELO DESTINO DOS OUTROS. A DEPURAÇÃO ALIMENTAVA-SE DE SI PRÓPRIA E, UMA VEZ DESENCADeADA, LIBERTAVA FORÇAS INFERNAIS QUE A OBRIGAVAM A SEGUIR EM FRENTE E A CRESCER...

SEMANAS ANTES, LIEV DAVIDOVITCH CONSTATARA DRAMATICAMENTE O HORROR VIVIDO POR SEUS COMPATRIOTAS QUANDO UMA VELHA AMIGA, FUGIDA MILAGROSAMENTE PARA A FINLÂNDIA, LHE ESCREVERA: "É TERRÍVEL VERIFICAR QUE UM SISTEMA NASCIDO PARA RESGATAR A DIGNIDADE HUMANA TENHA RECORRIDO À RECOMPENSA, À GLORIFICAÇÃO, AO ESTÍMULO DA DENÚNCIA, E QUE SE APOIE EM TUDO O QUE É HUMANAMENTE VIL. A NÁUSEA SOBE-ME PELA GARGANTA QUANDO OUÇO AS PESSOAS DIZEREM: FUZILARAM M., FUZILARAM P., FUZILARAM, FUZILARAM, FUZILARAM. AS PALAVRAS, DE TANTO AS OUVIRMOS, PERDEM SEU SENTIDO. AS PESSOAS REPETEM-NAS COM A MAIOR TRANQUILIDADE, COMO SE



ESTIVÉSSEM DIZENDO: VAMOS AO TEATRO. EU, QUE VIVI ESSES ANOS NO MEDO E SENTI A COMPULSÃO DE DENUNCIAR (CONFESSO COM PAVOR, MAS SEM SENTIMENTO DE CULPA), DEIXEI DE SENTIR NA MINHA MENTE A BRUTALIDADE SEMÂNTICA DO VERBO FUZILAR... SINTO QUE CHEGAMOS AO FIM DA JUSTIÇA NA TERRA, NO LIMITE DA INDIGNIDADE HUMANA. QUE MORREREM DEMASIADAS PESSOAS EM NOME DAQUELA QUE, PROMETERAM-NOS, SERIA UMA SOCIEDADE MELHOR”...

A CHEGADA DE ANDRÉ BRETON VEIO ARRANCAR LIEV DAVIDOVITCH DO POÇO DE SEUS SOFRIMENTOS PESSOAIS E HISTÓRICOS. DIEGO E FRIDA RECEBERAM-NO COM O LÓGICO ENTUSIASMO QUE LHES PROVOCAVA TER JUNTO DELES O GURU DO SURREALISMO, O ETERNO INCONFORMISTA CAPAZ DE DESAFIAR OS DOGMAS MAIS SAGRADOS AO ANUNCIAR QUE ELE E SEUS COLEGAS SE FILIARAM AO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS, MAS, ESCLARECENDO, ACATAVAM A DISCIPLINA PARTIDÁRIA COMO CIDADÃOS... NÃO COMO SURREALISTAS.

EFETUADO UM PRIMEIRO ENCONTRO, AINDA QUE SOB A SOMBRA DOS PÊSAMES, LIEV DAVIDOVITCH PEDIU AO POETA ALGUNS DIAS PARA PÔR SUAS IDEIAS EM ORDEM ANTES DE COMEÇAR A TRABALHAR NO PROJETO QUE O TROUXERA AO MÉXICO: A CRIAÇÃO DE UMA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ARTISTAS REVOLUCIONÁRIOS. SABIA QUE TRABALHARIA COM TODA A SUA PAIXÃO, MAS COM GRANDE ESFORÇO, PORQUE NEM MESMO PARA UMA PESSOA COMO ELE ERA FÁCIL CARREGAR O PESO DE TANTA MORTE E DE TANTA DOR. ALÉM DISSO, A CANDENTE SITUAÇÃO DO MÉXICO NÃO DEIXAVA DE PREOCUPAR O EXILADO. AS PAIXÕES TINHAM SE EXACERBADO ATÉ LIMITES EXPLOSIVOS QUANDO O PRESIDENTE CÁRDENAS ANUNCIOU A EXPROPRIAÇÃO DO PETRÓLEO E O SECRETÁRIO DO TESOUREO NORTE-AMERICANO RESPONDEU COM A AMEAÇA DE NÃO COMPRAR MAIS PRATA MEXICANA. UM MILHÃO DE PESSOAS JUNTARAM-SE NO ZÓCALO PARA EXPRESSAR SEU APOIO A CÁRDENAS, MAS, AO MESMO TEMPO, FALAVA-SE DE POSSÍVEIS LEVANTAMENTOS CONTRA O GOVERNO. LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE AQUELA CONJUNTURA OS COLOCAVA, A ELE E A NATÁLIA, NUMA SITUAÇÃO CRÍTICA: NO MEIO DE TANTA EXAIIAÇÃO, OS ASSASSINOS DA NKVD PODIAM APROVEITAR PARA SE LANÇAR SOBRE ELES, POIS ESTAVA CONVENCIDO DE QUE, DEPOIS DO ÚLTIMO JULGAMENTO, CONCLUÍDA A LIMPEZA DA ANTIGA LIDERANÇA BOLCHEVIQUE, SUA EXISTÊNCIA TINHA DEIXADO DE SER ÚTIL A STALIN.

ANTES DE BRETON E DA MULHER, JACQUELINE, DESEMBARCAREM, NA FRANÇA E NO MÉXICO OS COMUNISTAS TINHAM DADO INÍCIO A UMA CAMPANHA CONTRA O POETA. OS FRANCESES, DE QUEM BRETON TINHA SE AFASTADO EM 1935, ACUSAVAM-NO DE JUDAS E, EVIDENTEMENTE, DE UMA COISA AINDA PIOR: DE SER SIMPATIZANTE TROTSKISTA. NO MÉXICO, ENQUANTO ISSO, OS STALINISTAS LOCAIS, COM LOMBARDO TOLEDANO E HERNÁN LABORDE À FRENTE, LANÇARAM CONTRA O POETA E LIEV DAVIDOVITCH UMA PROPAGANDA MAIS AGRESSIVA, A PONTO DE VAN HEIJENOORT TER DECIDIDO DESTACAR ALGUNS DOS GUARDA-COSTAS PARA A PROTEÇÃO DE BRETON DURANTE AS CONFERÊNCIAS QUE ESTE DARIA PELO PAÍS.

PODER FALAR DE LITERATURA E DE ARTE, DE SURREALISMO E DE VANGUARDA, DE COMPROMISSO POLÍTICO E DE LIBERDADE CRIATIVA FOI UM BÁLSAMO PARA O EXILADO. A PRESENÇA DE BRETON E DA SUA VITALIDADE LITERÁRIA RECORDARAM-LHE QUE DESDE A SUA INFÂNCIA, E DEPOIS MAIS TARDE, JÁ UM JOVEM ESTUDANTE, O SONHO DA SUA VIDA ERA TORNAR-SE ESCRITOR, EMBORA POUCO TEMPO DEPOIS TIVESSE SUBMETIDO ESSA PAIXÃO E TODAS AS OUTRAS AO TRABALHO REVOLUCIONÁRIO QUE ACABARIA POR MARCAR A SUA EXISTÊNCIA.

GUIADOS POR DIEGO, OS BRETON E OS TROTSKI PASSEARAM PELAS RUÍNAS PRÉ-COLOMBIANAS E VISITARAM OS MUSEUS E OS ARTISTAS LOCAIS QUE ACEITARAM A PRESENÇA DO EXILADO. O SUMO PONTÍFICE DO SURREALISMO CONFESSOU-SE ATÔNITO DIANTE DOS MERCADOS TÃO COLORIDOS, DOS CEMITÉRIOS E DAS MANIFESTAÇÕES DE RELIGIOSIDADE POPULAR, ONDE COSTUMAVA ENCONTRAR UM “SURREALISMO EM ESTADO PURO”, MAIS REVELADOR QUE O CHOQUE DO GUARDA-CHUVA E DA MÁQUINA DE COSTURA NA MESA DE DISSECAÇÕES, E POR ISSO CONSIDEROU O MÉXICO “A TERRA ELEITA DO SURREALISMO”.

QUANDO COMEÇARAM A TRABALHAR NO MANIFESTO AOS ESCRITORES E ARTISTAS REVOLUCIONÁRIOS COM QUE APELARIAM À CRIAÇÃO DE UMA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL, LIEV DAVIDOVITCH E BRETON DEVEM TER SENTIDO A TENSÃO EXPLOSIVA GERADA POR DOIS ESPÍRITOS OBSTINADOS, MAS, AO MESMO TEMPO, A POSSIBILIDADE DE ENTENDIMENTO NASCIDA DE UMA NECESSIDADE PARTILHADA. DESDE O PRINCÍPIO, DIEGO ESCLARECEU QUE DEIXAVA PARA AMBOS AS REFLEXÕES TEÓRICAS, EMBORA PUDESSEM CONTAR COM A SUA ASSINATURA, UMA VEZ QUE OS TRÊS PARTIAM DE UM ACORDO BÁSICO: A URGÊNCIA EM OFERECER UMA ALTERNATIVA POLÍTICA À INTELECTUALIDADE DE ESQUERDA, UMA OPORTUNIDADE QUE LHE PERMITISSE RECONCILIAR-SE COM O PENSAMENTO MARXISTA NUMA ALTURA EM QUE MUITOS CRIADORES, DESENCANTADOS COM AS ONDAS REPRESSIVAS DESENCADEADAS EM MOSCOU, COMEÇAVAM A AFASTAR-SE DO IDEAL SOCIALISTA.

NAQUELAS CONVERSAS, BRETON DEFENDIA A NECESSIDADE DE FAZER UMA DISTINÇÃO FUNDAMENTAL: OS INTELECTUAIS DE ESQUERDA QUE TINHAM VINCULADO SEU PENSAMENTO À EXPERIÊNCIA SOVIÉTICA COMETIAM UM ERRO GRAVE DE CONCEITO, PORQUE NÃO DAVA NO MESMO MARCHAR AO LADO DE UMA CLASSE REVOLUCIONÁRIA E NA RETAGUARDA DE UMA REVOLUÇÃO VITORIOSA, SOBRETUDO QUANDO ESSA REVOLUÇÃO ERA REPRESENTADA POR UM NOVO ESTRATO DECIDIDO A ESTRANGULAR A CRIAÇÃO ARTÍSTICA COM UMA MÃO TOTALITÁRIA... MAS, APESAR DAS ACUSAÇÕES AOS STALINISTAS, SEU PRÓPRIO AFASTAMENTO DO PARTIDO NÃO ERA UMA RUPTURA COM A REVOLUÇÃO E MENOS AINDA COM OS OPERÁRIOS E SUAS LUTAS, DIZIA. SUA GRANDE CONTROVÉRSIA COM LIEV DAVIDOVITCH GIROU ENTÃO EM TORNO DE UM CONCEITO QUE AMBOS CONSIDERAVAM NECESSÁRIO ESTABELECEER COM CLAREZA E SOBRE O QUAL A POSIÇÃO DO EXILADO ERA TERMINANTE E NÃO NEGOCIÁVEL: “TUDO É PERMITIDO NA ARTE”. AO OUVI-LO, BRETON TINHA SORRIDO E MOSTRADO ESTAR DE ACORDO, MAS SÓ SE ACRESCENTASSEM UMA PRECISÃO ESSENCIAL: TUDO, DESDE QUE NÃO ATENTE CONTRA A REVOLUÇÃO PROLETÁRIA. BRETON RECORDOU QUE O PRÓPRIO LIEV DAVIDOVITCH O DISSERA DESSA FORMA, E O EXILADO ESCLARECEU QUE, QUANDO ESCREVERA A REVOLUÇÃO TRAÍDA, A DEFORMAÇÃO ESTÉTICA NA UNIÃO SOVIÉTICA ATINGIRA NÍVEIS ALARMANTES, MAS OS ACONTECIMENTOS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS ACABARAM POR ROMPER O DIQUE. SE ERA INEVITÁVEL QUE UMA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA ATRAVESSASSE JÁ NÃO UM PERÍODO TERMIDORIANO, MAS UM TERROR QUE NEGAVA SUA PRÓPRIA ESSÊNCIA, NÃO TINHA O DIREITO DE IMPOR CONDIÇÕES À LIBERDADE ARTÍSTICA: NA ARTE, TUDO TEM DE SER PERMITIDO, INSISTIU, AO QUE O FRANCÊS VOLTOU A ACRESCENTAR: MENOS ATENTAR CONTRA A REVOLUÇÃO PROLETÁRIA; ESSE ERA O ÚNICO PRINCÍPIO SAGRADO.

BRETON ERA O ADVERSÁRIO PERSPICAZ QUE TANTO AGRAVAVA AO EXILADO. PERSUADI-LO DE ALGUMA COISA DE QUE NÃO ESTIVESSE CONVENCIDO ERA UM DESAFIO E FAZIA COM QUE SE RECORDASSE DO ALEXANDER PARVUS DA SUA JUVENTUDE, QUANDO FALAR DE MARXISMO SE TRANSFORMARA NUMA OBSESSÃO PARA ELE. ENTÃO, TENTANDO REFORÇAR SEUS ARGUMENTOS, LIEV DAVIDOVITCH RECORDOU AO SURREALISTA OS DESTINOS DE MAIAKOVSKI E DE GORKI, OS SILÊNCIOS

FORÇADOS DE AKHMATOVA, DE OSIP MANDELSTAM E DE BABEL, A DEGRADAÇÃO DE ROMAIN ROLLAND E DE VÁRIOS ANTIGOS SURREALISTAS FIÉIS AO STALINISMO, E INSISTIU QUE NÃO SE DEVA ADMITIR NENHUMA RESTRIÇÃO, NADA QUE PUDESSE FAZER COM QUE SE ACEITASSEM AS DESNATURALIZAÇÕES QUE UMA DITADURA PODIA IMPOR AO CRIADOR COM O PRETEXTO DA NECESSIDADE HISTÓRICA OU POLÍTICA: A ARTE TINHA DE CINGIR-SE ÀS SUAS PRÓPRIAS EXIGÊNCIAS, E SÓ A ELAS. POR ACEITAR CONDICIONANTES POLÍTICAS QUE ELE PRÓPRIO TINHA DEFENDIDO (E NESTA ALTURA LAMENTAVA MUITO TÊ-LO FEITO), NO PRESENTE NÃO ERA POSSÍVEL LER SEM REPUGNÂNCIA E HORROR OS POEMAS E ROMANCES SOVIÉTICOS, NEM VER AS PINTURAS DOS OBEDIENTES: A ARTE NA UNIÃO SOVIÉTICA TINHA SE TRANSFORMADO NUMA PANTOMIMA EM QUE FUNCIONÁRIOS ARMADOS COM PENA OU PINCEL, E VIGIADOS POR FUNCIONÁRIOS ARMADOS COM PISTOLAS, SÓ TINHAM POSSIBILIDADE DE GLORIFICAR OS GRANDES CHEFES GENIAIS. A ISSO OS LEVARA A DEFESA DA UNANIMIDADE IDEOLÓGICA, O ARGUMENTO DE QUE ESTAVAM SITIADOS PELOS INIMIGOS DE CLASSE E A JUSTIFICAÇÃO ETERNA DE QUE NÃO ERA O MOMENTO APROPRIADO PARA FALAR DOS PROBLEMAS E DA VERDADE, PARA DAR LIBERDADE À POESIA. A CRIAÇÃO DURANTE A ÉPOCA DE STALIN, PENSAVA, FICARIA COMO A EXPRESSÃO DA MAIS PROFUNDA DECADÊNCIA DA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA, E NINGUÉM TINHA O DIREITO DE CONDENAR A ARTE DE UMA NOVA SOCIEDADE SOB PENA DE REPETIR ESSA EXPERIÊNCIA FRUSTRANTE... “PARA A ARTE, A LIBERDADE É SAGRADA, É A SUA ÚNICA SALVAÇÃO. PARA A ARTE, TUDO TEM DE SER TUDO”, CONCLUÍU.

NAQUELAS CONVERSAS COM QUE PRETENDIAM ENDIREITAR O MUNDO, LIEV DAVIDOVITCH DESCOBRIU, COM CERTA SURPRESA, QUE BRETON SE SENTIA MAIS FASCINADO PELA PRÓPRIA DRAMATURGIA DA VIDA QUE POR QUALQUER TEORIA, E QUE TRAZIA À BAILA COM FREQUÊNCIA O TEMA DO ACASO E DO SEU PAPEL NOS ACONTECIMENTOS QUE MARCAM O DESTINO. FOI DURANTE UM DESSES DIÁLOGOS SEM GRANDE IMPORTÂNCIA E QUE SURGEM SEM QUE SE SAIBA EXATAMENTE COMO QUE LIEV DAVIDOVITCH CONFOSSOU AO POETA, A PROPÓSITO DE SIEVA E DA SUA VIAGEM ADIADA AO MÉXICO, O QUANTO AMAVA OS CACHORROS. LAMENTOU-SE A BRETON DE QUE SUA VIDA ERRANTE LHE TIVESSE IMPEDIDO DE VOIAR A TER UM DESDE QUE SE DESPEDIRA DE SEU GALGO RUSSO NO MURO DO CEMITÉRIO DE PRÍNKIPO E FALOU-LHE DA BONDADE DE MAYA E DA DEVOÇÃO QUE, REGRA GERAL, OS CÃES DESSA RAÇA MANIFESTAM POR SEUS DONOS. NESSA ALTURA PÔDE VERIFICAR QUE O MAIS SURREALISTA DOS SURREALISTAS ERA UM HOMEM ESTRITAMENTE LÓGICO, QUANDO REBATEU AQUELA IDEIA, ALERTANDO-O DE QUE SE DEIXAVA LEVAR PELOS AFETOS. E EXPLICOU-LHE QUE, AO FALAR DO AMOR SENTIDO PELOS CÃES, ELE TENTAVA ATRIBUIR ÀS FERAS SENTIMENTOS PRÓPRIOS APENAS DOS HUMANOS.

COM ARGUMENTOS TALVEZ MAIS PASSIONAIS QUE RACIONAIS, LIEV DAVIDOVITCH TENTOU CONVENCER O FRANCÊS. PODEMOS NEGAR QUE UM CÃO SINTA AMOR PELO SEU DONO? QUANTAS HISTÓRIAS DESSE AMOR E DESSA AMIZADE NÃO TINHAM OUVIDO? SE BRETON TIVESSE CONHECIDO MAYA E VISTO SUA RELAÇÃO COM ELE, TALVEZ SUA OPINIÃO FOSSE OUTRA. O POETA DISSE-LHE QUE O COMPREENDIA, ESCLARECENDO QUE TAMBÉM AMAVA OS CACHORROS, MAS QUE O SENTIMENTO PARTIA DELE, DO HUMANO. O CACHORRO, QUANDO MUITO, REVELAVA DE FORMA PRIMÁRIA SABER DISTINGUIR OS EFEITOS DE SUA RELAÇÃO COM OS HOMENS: MEDO DO HUMANO QUE PODE PROVOCAR-LHE DOR, POR EXEMPLO. MAS, SE ACEITASSEM QUE UM CACHORRO SENTIA DEVOÇÃO POR ALGUÉM, TERIAM DE ADMITIR QUE O MOSQUITO QUANDO PICAVA ERA CONSCIENTEMENTE CRUEL OU QUE O ANDAR DOS CARANGUEJOS ERA DELIBERADAMENTE RETRÓGRADO... E, EMBORA NÃO O TENHA CONVENCIDO, LIEV DAVIDOVITCH GOSTOU DA IMAGEM SURREALISTA DO CARANGUEJO CONSCIENTEMENTE RETRÓGRADO.

PASSADOS ALGUNS DIAS, TIVERAM UMA DISCUSSÃO MENOS AGRADÁVEL E DE CONSEQUÊNCIAS MUITO ESTRANHAS. ACONTECEU QUANDO LIEV DAVIDOVITCH ESPERAVA QUE BRETON LHE APRESENTASSE O RASCUNHO DO MANIFESTO, E O POETA LHE DISSE QUE AS IDEIAS LHE RESISTIAM E QUE NÃO TINHA CONSEGUIDO TERMINÁ-LO. TALVEZ DEVIDO ÀS MUITAS TENSÕES ACUMULADAS, O EXILADO TEVE NESSE MOMENTO UM ATAQUE DE FÚRIA, SEM DÚVIDA EXCESSIVO: CENSUROU-LHE A NEGLIGÊNCIA (MAIS TARDE LAMENTAR-SE-IA POR ISSO, RECORDANDO AS VEZES QUE ACUSARA LIOVA DO MESMO) E A INCAPACIDADE PARA COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DE ESSE DOCUMENTO CIRCULAR QUANTO ANTES NUMA EUROPA CADA DIA MAIS PERTO DA GUERRA. BRETON DEFENDEU-SE E RECORDOU-LHE QUE NEM TODOS CONSEGUIAM VIVER COM UM ÚNICO PENSAMENTO NA CABEÇA E QUE A PAIXÃO DE LIEV DAVIDOVITCH ERA INATINGÍVEL. TÊ-LA CHAMADO “INATINGÍVEL” IRRITOU AINDA MAIS O OUTRO E ESTIVERAM À BEIRA DE UMA RUPTURA, QUE NATÁLIA EVITOU COLOCANDO-SE AO LADO DO POETA.

NO DIA SEGUINTE, LIEV DAVIDOVITCH RECEBEU A NOTÍCIA DE QUE BRETON SE VIRA CONFRONTADO COM UM FENÔMENO FISIOLÓGICO POUCO HABITUAL: CAÍRA NUMA ESPÉCIE DE PARALISIA GERAL. QUASE NÃO CONSEGUIA SE MOVER, NÃO CONSEGUIA ESCREVER E FICOU AFÁSICO. OS MÉDICOS DIAGNOSTICARAM FADIGA EMOCIONAL E ACONSELHARAM-LHE REPOUSO ABSOLUTO. MAS, SEGUNDO VAN HEIJENOORT, LIEV DAVIDOVITCH TINHA SIDO O ÚNICO CULPADO DO CONGELAMENTO INTELCTUAL E FÍSICO DE BRETON. O SECRETÁRIO DENOMINAVA-O “O SOPRO DE TROTSKI NA NUCA”, QUE, DIZIA, ERA CAPAZ DE PARALISAR QUALQUER UM QUE SE RELACIONASSE COM ELE PORQUE, SEGUNDO VAN HEIJENOORT, ACOMPANHÁ-LO ERA MUITO DIFÍCIL: SUA FORMA DE VIVER E DE PENSAR DESENCADEAVA UMA TENSÃO MORAL QUASE INSUPORTÁVEL. LIEV DAVIDOVITCH NÃO PERCEBIA ISSO, PORQUE FAZIA ESSA EXIGÊNCIA A SI PRÓPRIO HÁ MUITOS ANOS, MAS NEM TODOS CONSEGUIAM VIVER DIA E NOITE CONFRONTANDO A TOTALIDADE DOS PODERES DO MUNDO: O FASCISMO, O CAPITALISMO, O STALINISMO, O REFORMISMO, OS IMPERIALISMOS, TODAS AS RELIGIÕES E ATÉ O RACIONALISMO E O PRAGMATISMO. SE UM HOMEM COMO BRETON LHE CONFESSAVA QUE ELE ESTAVA FORA DE SEU ALCANCE E FICAVA PARALISADO, LIEV DAVIDOVITCH TINHA DE COMPREENDER: O CULPADO NÃO ERA BRETON, MAS O CAMARADA TROTSKI, QUE TINHA RESISTIDO AO QUE TIVERA DE RESISTIR DURANTE ESSES ANOS PORQUE ERA UM ANIMAL DE OUTRA ESPÉCIE... OXALÁ EU NÃO SEJA UM MOSQUITO CRUEL OU UM CARANGUEJO RETRÓGRADO, COMENTOU LIEV DAVIDOVITCH AO SECRETÁRIO.

APESAR DAS DISCUSSÕES (OU TALVEZ GRAÇAS A ELAS), A PRESENÇA DE BRETON CONTINUAVA A INCIDIR POSITIVAMENTE NO EXILADO, A CUJAS PREOCUPAÇÕES JÁ TINHAM SE SOMADO, COMO NATÁLIA PREVIRA, A RECUSA DE JEANNE DE SE SEPARAR DE SIEVA. EMBORA FOSSE EVIDENTE QUE A VIÚVA ESTIVESSE AFETADA POR ALGUMA NEUROSE E INFLUENCIADA TALVEZ POR ALGUM CONSELHEIRO QUE A PREDISPUSESSE CONTRA OS SOGROS, SUA ATITUDE ERA BASTANTE AGRESSIVA, A PONTO DE NÃO TER PERMITIDO QUE MARGUERITE ROSMER CONVERSASSE COM O MENINO. PERANTE AQUELA SITUAÇÃO, NÃO TINHAM ALTERNATIVA SENÃO INTENTAR UMA AÇÃO PARA OBTER A CUSTÓDIA DE SIEVA.

EM 10 DE JULHO, OS TROTSKI, OS BRETON E DIEGO RIVERA FORAM PARA PÁTZCUARO. O POETA, JÁ RESTABELECIDO, TINHA O MANIFESTO QUASE PRONTO E QUERIA DAR OS RETOQUES FINAIS. UNS PESCADORES AMIGOS DE DIEGO ENCARREGARAM-SE DE FORNECER-LHES OS MELHORES EXEMPLARES DE SUAS CAPTURAS, UMA VEZ QUE O PINTOR SABIA DA FRAQUEZA DE LIEV DAVIDOVITCH PELO PEIXE DO LAGO DE PÁTZCUARO. JACQUELINE E BRETON TAMBÉM TIVERAM DE SE RENDER ÀQUELE MANJAR, QUE O POETA BATIZOU COMO “OS PEIXES DE ANDRÉ MASSON”. AQUELES PESCADORES EM PLENA FAINA RECORDARAM AO EXILADO, COM MAIS SAUDADE DO QUE ERA PREVISÍVEL, OS ANOS PASSADOS EM PRÍNKIPO, QUANDO AINDA TINHA FÉ NO FUTURO DA OPOSIÇÃO DENTRO DA UNIÃO SOVIÉTICA E

FORÇA E ÂNIMO PARA IR À PESCA COM O BOM KHARÁLAMBOS. COMO ESTARÁ ELE?, INTERROGOU-SE. AINDA RETORNAVA PARA CASA À TARDE, NAVEGANDO NA ESTEIRA AVERMELHADA QUE O SOL DESENHA NO MAR DE MÁRMARA?

COMO O MANIFESTO CONTINUAVA INCONCLUSO, O POLÍTICO E O POETA DISCUTIRAM MUITO SOBRE OS EFEITOS DO STALINISMO NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA DENTRO E FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA. LIEV DAVIDOVITCH RECORDOU-LHE QUANTO DESPREZO LHE PROVOCAVAM OS ADULADORES DE STALIN, ESPECIALMENTE AUTORES COMO ROLLAND, OU MALRAUX, QUE TANTO APLAUDIRA AO LER SEU PRIMEIRO ROMANCE E QUE AGORA TINHA SE TRANSFORMADO NO REPRESENTANTE TÍPICO DESSES ESCRITORES QUE VIVIAM EM PARIS, LONDRES E NOVA YORK E ASSINAVAM DECLARAÇÕES DE APOIO A STALIN SEM FAZER IDEIA (OU MELHOR, SEM NEM QUERER FAZER IDEIA) DO QUE REALMENTE ACONTECIA NA UNIÃO SOVIÉTICA. LIEV DAVIDOVITCH LANÇARIA, A CADA UM DELES, UM DESAFIO: COLOCAR-LOS-IA PARA VIVER COM A FAMÍLIA NUM APARTAMENTO DE SEIS METROS QUADRADOS, SEM CARRO, COM UM AQUECIMENTO DEFICIENTE, OBRIGADOS A TRABALHAR DEZ HORAS POR DIA PARA VENCER UMA EMULAÇÃO QUE NÃO LEVAVA A NADA, GANHANDO MEIA DÚZIA DE RUBLOS DESVALORIZADOS, COMENDO E VESTINDO O QUE LHESS FOSSE ATRIBUÍDO PELA CADERNETA DE RACIONAMENTO E SEM QUALQUER POSSIBILIDADE DE LEVANTAR A VOZ, QUE DIRÁ DE VIAJAR PARA O EXTERIOR. SE AO FIM DE UM ANO AINDA DEFENDESSEM O PROJETO E LEVANTASSEM GRANDES PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, ENTÃO OS COLOCARIA NUMA COLÔNIA PENAL DAQUELAS QUE GORKI CONSIDERARA SEREM FÁBRICAS DE HOMENS NOVOS... ESSA SERIA A PROVA DE FOGO (ANTES UM EXCESSO, DISSE) PARA VEREM QUANTOS ROLLAND OU ARAGON ARVORARIAM AINDA A BANDEIRA DE STALIN NUM RESTAURANTE DE PARIS.

ASSIM QUE REGRESSARAM DE PÁTZCUARO, LIEV DAVIDOVITCH DEPAROU COM UMA NOTÍCIA GRAVE: EM 14 DE JULHO, SEM DEIXAR RASTRO, TINHA DESAPARECIDO EM PARIS SEU COLABORADOR RUDOLF KLEMENT. AS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES PROVOCARAM-LHE UM PROFUNDO RECEIO PELO DESTINO DO JOVEM, POR QUEM NUTRIA LAÇOS DE AFETO. EMBORA A DISTÂNCIA O OBRIGASSE A OLHAR PARA OS ACONTECIMENTOS COM UMA PERSPECTIVA QUE DEPENDIA DE INFORMAÇÕES QUE CHEGAVAM TARDE E MAL, SENTIU DESDE O INÍCIO QUE ENTRE AQUELE DESAPARECIMENTO E A MORTE DE LIOVA HAVIA ALGUMA LIGAÇÃO – E, POR MEIO DE UMA CARTA DE PROTESTO, RECRIMINOU A POLÍCIA FRANCESA PELA NEGLIGÊNCIA COM QUE FOI CONDUZIDA A INVESTIGAÇÃO.

FINALMENTE, NO DIA 25 DE JULHO, FOI CONCLUÍDO O MANIFESTO POR UMA ARTE REVOLUCIONÁRIA INDEPENDENTE. SEM RESTRIÇÕES DE QUALQUER TIPO PARA A ARTE. COMO LIEV DAVIDOVITCH CONSIDEROU QUE SEU NOME PODIA MARCAR POLITICAMENTE O DOCUMENTO, ABSTEVE-SE DE ASSINÁ-LO. POR ISSO PEDIU A RIVERA QUE O SUBSCREVESSE JUNTAMENTE COM BRETON, E O PINTOR CONCORDOU. O EXILADO ESPERAVA QUE O APELO FOSSE UM PRIMEIRO PASSO PARA UMA FEDERAÇÃO DE ARTISTAS REVOLUCIONÁRIOS E INDEPENDENTES, TÃO NECESSÁRIA NUM MUNDO ENTALADO ENTRE OS DOIS TOTALITARISMOS MAIS DEVORADORES JAMAIS EXISTENTES NA HISTÓRIA.

PARA SE DESPEDIREM DE BRETON, DIEGO E FRIDA PREPARARAM UMA FESTA SURREALISTA. EMBORA O ESTADO DE ESPÍRITO DOS TROTSKI NÃO ESTIVESSE PARA FESTIVIDADES, TENTARAM NÃO ESTRAGAR A ALEGRIA DOS OUTROS. FRIDA DESENHOU PARA BRETON A BATINA DE SUMO PONTÍFICE DO SURREALISMO, ENFEITADA COM RELÓGIOS DE DALÍ, PEIXES DE MASSON E CORES DE MIRÓ, E COBRIU-O COM UM CHAPÉU DE MAGRITTE. VÁRIOS CONVIDADOS LERAM POEMAS SURREALISTAS E DIEGO BRINDOU COM MESCAL, O MAIS SURREALISTA DOS LICORES, SEGUNDO O PRÓPRIO.

LIEV DAVIDOVITCH TENTAVA PREENCHER O VAZIO DEIXADO POR AQUELE INTERLOCUTOR EXTRAORDINÁRIO CONCENTRANDO-SE NA ESCRITA DAS RESOLUÇÕES E NO PROJETO DE PROGRAMA DA IV INTERNACIONAL, QUANDO LHE CHEGOU DO SUL DE FRANÇA UMA CARTA ALARMANTE. ASSINAVA-A NADA MAIS, NADA MENOS QUE KLEMENT, QUE LHE COMUNICAVA SUA RUPTURA POLÍTICA EM TERMOS AGRESSIVOS E CHEIOS DE OFENSAS. O EXILADO TEVE IMEDIATAMENTE UM PRESENTIMENTO TERRÍVEL, CONVENCIDO DE QUE AQUELAS PALAVRAS NÃO TINHAM SIDO ESCRITAS POR SEU COLABORADOR, A MENOS QUE O TIVESSE FEITO SOB PRESSÃO. E PASSADA UMA SEMANA SEUS PIORES PRESSÁGIOS CONCRETIZARAM-SE DE FORMA ARREPIANTE QUANDO, NAS MARGENS DO SENA, FOI ENCONTRADO O CADÁVER ESQUARTEJADO DE KLEMENT.

AINDA SOB OS EFEITOS PSICOLÓGICOS DO ASSASSINATO DE KLEMENT, CELEBROU-SE NA VIVENDA DOS ROSMER, EM PÉRIGNY, A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DA IV INTERNACIONAL APESAR DE A REUNIÃO NÃO TER SE APROXIMADO DA QUE LIEV DAVIDOVITCH TERIA DESEJADO, O MAIS IMPORTANTE NAQUELE MOMENTO ERA A CRIAÇÃO DA INTERNACIONAL APÓS AS MORTES DE LIOVA E KLEMENT, A CONSTITUINTE FOI PRESIDIDA PELO SEU VELHO COLABORADOR MAX SHACHTMAN, MAS REUNIU APENAS UNS QUARENTA DELEGADOS. A SEÇÃO RUSSA, COMO JÁ FORA DECIDIDO, ESTEVE REPRESENTADA PELO QUASE DESCONHECIDO ÉTIENNE.

EMBORA LIEV DAVIDOVITCH NÃO SE ATREVESSE A CONFESSÁ-LO NEM MESMO A NATÁLIA, SABIA QUE AQUELA AÇÃO SIGNIFICAVA, QUANDO MUITO, UM GRITO NA ESCURIDÃO. OS TEMPOS QUE CORRIAM NÃO ERAM PARTICULARMENTE PROPÍCIOS PARA ASSOCIAÇÕES OPERÁRIAS E MARXISTAS ALHEIAS AO STALINISMO E, COMO PROVA, BASTAVA PASSAR OS OLHOS SOBRE O MUNDO: NA UNIÃO SOVIÉTICA QUASE NÃO LHE RESTAVAM SEGUIDORES E ESTAVAM TODOS PRESOS; NA EUROPA, IMPERAVAM AS DESERÇÕES E DIVISÕES AO ESTILO MOLINIER OU OS ESMAGAMENTOS MASSIVOS DE SOCIALISTAS E COMUNISTAS, COMO NA ALEMANHA E NA ITÁLIA; NA ÁSIA, OS OPERÁRIOS IAM DE FRACASSO EM FRACASSO. SÓ NOS ESTADOS UNIDOS O MOVIMENTO TROTSKISTA TINHA CRESCIDO, COM O PARTIDO SOCIALISTA OPERÁRIO, E GRAÇAS A LÍDERES COMO SHACHTMAN E OS DOIS JAMES, CANNON E BURNHAM. ENQUANTO ISSO, OS PARTIDOS COMUNISTAS, NUMA DE SUAS HABITUAIS GENUFLEXÕES DIANTE DAS EXIGÊNCIAS DE MOSCOU, TINHAM SIDO AMORDAÇADOS PELA POLÍTICA DAS FRENTE POPULARES E, NOS ESTADOS UNIDOS, DOBRANDO-SE À POLÍTICA DE NEW DEAL DE ROOSEVELT... MAS SE HOVER UMA GUERRA, HAVERÁ UM ABALO REVOLUCIONÁRIO, ESCREVEU. E LÁ ESTARIA A IV INTERNACIONAL PARA DEMONSTRAR QUE ERA MAIS QUE A FICÇÃO DE UM OBSTINADO QUE RECUSA DAR-SE POR VENCIDO, SONHOU E ESCREVEU TAMBÉM.

SUAS PREVISÕES SOBRE A IMINÊNCIA DA GUERRA PARECERAM-LHE MAIS CERTEIRAS QUANDO HITLER MOSTROU AO MUNDO A EXTENSÃO DE SUAS FACAS. DEPOIS DE SE REUNIR COM CHAMBERLAIN, O FÜHRER TINHA FORÇADO UMA CONFERÊNCIA EM MUNIQUE, EM 22 DE SETEMBRO, E IMPOSTO SUAS CONDIÇÕES ÀS POTÊNCIAS EUROPEIAS: OU LHE DAVAM UM PEDAÇO DA TCHECOSLOVÁQUIA OU IA PARA A GUERRA. COMO ERA PREVISÍVEL, AS "POTÊNCIAS" SACRIFICARAM A TCHECOSLOVÁQUIA, E LIEV DAVIDOVITCH PÔDE VER NO HORIZONTE, COM MAIS CLAREZA DO QUE NUNCA, A CHEGADA DO PREVISÍVEL ACORDO ENTRE HITLER E STALIN, PELO QUAL OS DOIS DITADORES TINHAM TRABALHADO EM SEGREDO (OU NEM TANTO) NOS ÚLTIMOS ANOS. POR ORA, ESCREVEU, DEVEM TER ACORDADO NUMA PARTILHA DA EUROPA: HITLER DESEJAVA A SUPREMACIA ARIANA E TRANSFORMAR O LESTE DO CONTINENTE EM SEU CAMPO DE ESCRAVOS; STALIN SONHAVA TER UM IMPÉRIO MAIOR DO QUE OS CZARES JAMAIS TIVERAM. O CHOQUE DESSAS AMBIÇÕES SERIA A GUERRA.

FOI POR ESSA DATA QUE O EXILADO RECEBEU UMA CARTA, DESTA VEZ FRANQUEADA EM NOVA

YORK, QUE LHE PROVOCARIA UMA INQUIETAÇÃO PERSISTENTE. SEU AUTOR APRESENTAVA-SE COMO UM VELHO JUDEU NORTE-AMERICANO DE ORIGEM POLACA, QUE, SEM SER UM PRATICANTE DA SUA FÉ POLÍTICA, TINHA SEGUIDO SUA HISTÓRIA DE REVOLUCIONÁRIO E DE MARGINALIZADO. EXPLICAVA-LHE QUE SOUBERA DAS INFORMAÇÕES QUE AGORA LHE TRANSMITIA ATRAVÉS DE UM PARENTE UCRANIANO, ANTIGO MEMBRO DA GPU, QUE DESERTARA HAVIA ALGUMAS SEMANAS, PEDIRA ASILO AO JAPÃO E LHE SUPLICARA ENCARDECIDAMENTE QUE SE COMUNICASSE COM TROTSKI. POR RAZÕES DE SEGURANÇA PESSOAL, AQUELA SERIA A ÚNICA CARTA QUE LHE ENVIARIA E ESPERAVA QUE LHE FOSSE ÚTIL, DIZIA.

EMBORA TODO AQUELE PRÓLOGO LHE TENHA PARECIDO POUCO CRÍVEL, O QUE A CARTA CONTAVA DEPOIS TINHA O INTENSO ODOR DA VERDADE. A MISSIVA GIRAVA EM TORNO DA EXISTÊNCIA DE UM AGENTE SOVIÉTICO, COLOCADO EM PARIS, CUJO NOME PARA A ESPIONAGEM ERA CUPIDO. AQUELE HOMEM CHEGARA A DESEMPENHAR UM PAPEL IMPORTANTE DENTRO DOS CÍRCULOS TROTSKISTAS FRANCESES, GRAÇAS À INGENUIDADE DE SEUS SEGUIDORES, QUE LHE DERAM INCLUSIVE ACESSO A DOCUMENTOS SECRETOS. ENQUANTO ISSO, E DURANTE TODO O TEMPO, CUPIDO MANTIVERA-SE LIGADO A UM OFICIAL DE OPERAÇÕES DA EMBAIXADA SOVIÉTICA E COLABORAVA COM A PRESUMÍVEL SOCIEDADE DE REPATRIAÇÃO DE EMIGRADOS, UMA COBERTURA DA NKVD, LIGADA À MORTE DE REISS E TALVEZ DE KLEMENT. O ANTIGO AGENTE REFUGIADO NO JAPÃO NÃO TINHA INFORMAÇÕES ACERCA DISSO, MAS, DEVIDO À PROXIMIDADE DE CUPIDO COM A CÚPULA TROTSKISTA, ACHAVA QUE ESTE DEVERIA ESTAR RELACIONADO MAIS OU MENOS DIRETAMENTE COM A MORTE DE LIEV SEDOV. O QUE SABIA COM CERTEZA ERA QUE A SUA MISSÃO, PARA ALÉM DA ESPIONAGEM, CONSISTIRIA, SE AS CONDIÇÕES LHE PERMITISSEM, EM APROXIMAR-SE DE TROTSKI E CUMPRIR A ORDEM DE ASSASSINÁ-LO – ORDEM ESSA QUE, TINHA A CERTEZA, O KREMLIN JÁ DERA DEPOIS DO PROCESSO DE MARÇO CONTRA BUKHARIN, IAGODA E RAKOVSKI. O ANTIGO AGENTE, NO ENTANTO, TINHA CONSEGUIDO SABER QUE CUPIDO ERA APENAS UM DOS CANDIDATOS A ESSA APROXIMAÇÃO COM TROTSKI, UMA VEZ QUE EXISTIAM OUTROS ASSASSINOS POTENCIAIS.

O VELHO JUDEU TERMINAVA A CARTA COM UMA HISTÓRIA REVELADORA, CONTADA POR ESSE MESMO FAMILIAR, QUE DIZIA TER ESTADO PRESENTE NOS INTERROGATÓRIOS A QUE SUBMETERAM IAKOV BLUMKIN DEPOIS DA SUA PASSAGEM POR PRÍNKIPO. A VERDADE SOBRE A DETENÇÃO DE BLUMKIN ERA QUE FORA A MULHER DELE, TAMBÉM AGENTE DA GPU, QUE O DENUNCIARA E ACUSARA NÃO SÓ DE TER MANTIDO CONTATO COM O DESTERRADO, MAS, INCLUSIVE, DE TER LHE ENTREGADO UMA CERTA QUANTIA DE DINHEIRO TIRADO DA VENDA DOS ANTIGOS MANUSCRITOS QUE BLUMKIN EFETUARA NA TURQUIA. O RUMOR DE QUE KARL RADEK TINHA SIDO SEU DENUNCIANTE FORA OUTRA MANOBRA DA LUBIANKA PARA DESTRUIR O PRESTÍGIO DE RADEK, PINTANDO-O TAMBÉM COMO DELATOR. EM TODO AQUELE PROCESSO, GARANTIA O ANTIGO AGENTE, BLUMKIN TINHA SE PORTADO COM UMA INTEGRIDADE E UMA DIGNIDADE QUE, EM SITUAÇÕES SIMILARES, ELE VIRA EM MUITO POUCOS HOMENS. APESAR DAS SESSÕES DE TORTURA BRUTAIS, BLUMKIN RECUSARA-SE A ASSINAR QUALQUER TIPO DE CONFISSÃO E, NO DIA EM QUE O EXECUTARAM, TAMBÉM RECUSOU-SE A AJELHAR.

APÓS LER E RELER AQUELA CARTA, PEDINDO OPINIÃO AOS SECRETÁRIOS E A NATÁLIA, TODOS CONCORDARAM QUE SÓ HAVIA DUAS OPÇÕES PARA INTERPRETAR O DOCUMENTO: OU ESTAVAM PERANTE UMA PROVOCACÃO DA GPU, PARA A QUAL NÃO CONSEGUIAM ENTREVER UM OBJETIVO CLARO; OU ELA FORA ENVIADA POR ALGUÉM QUE CONHECIA MUITO BEM OS OBJETIVOS DA POLÍCIA SECRETA E QUE, AO REVELAR A PRESENÇA DE UM AGENTE EM PARIS, APONTAVA O DEDO DIRETAMENTE PARA ÉTIENNE. EMBORA LHES TENHA CUSTADO ADMITIR QUE LIOVA PUDESSE TER ABERTO A PORTA A UM INIMIGO (FORAM OS SOBOLEVICIUS QUE OS APRESENTARAM, RECORDOU LIEV DAVIDOVITCH), A SIMPLES

IDEIA DE QUE ÉTIENNE FOSSE NA REALIDADE UM HOMEM DE STALIN PROVOCAVA-LHE NÁUSEAS. POR ISSO, EM SEU ÍNTIMO, LIEV DAVIDOVITCH DESEJAVIA QUE A CARTA FOSSE UM ESTRATAGEMA DA NOVA NKVD. NO ENTANTO, ATRÁS DA CORTINA DE FUMAÇA QUE O REMETENTE LEVANTAVA, ELE CONSEGUIA SENTIR UM SOPRO DE VERDADE. E O QUE MAIS O FAZIA TENDER PARA A AUTENTICIDADE DA INFORMAÇÃO ERA O RELATO DA DETENÇÃO DE BLUMKIN, PORQUE, ATÉ A CARTA TER CHEGADO, NEM SEQUER NATÁLIA SOUBERA DAQUELE DINHEIRO QUE O JOVEM LHE ENTREGARA. MAS O QUE MAIS O FAZIA ACREDITAR NO QUE A CARTA DIZIA ERA A CERTEZA DE QUE, DEPOIS DO ÚLTIMO JULGAMENTO-ESPETÁCULO, STALIN PRECISAVA MUITO MENOS DELE COMO SUPORTE DE SUAS ACUSAÇÕES E, COMO CONSEQUÊNCIA, SEU TEMPO NA TERRA INICIARA UMA INEVITÁVEL CONTAGEM REGRESSIVA.

POR ISSO O EXILADO NÃO SE ADMIROU QUE, DEPOIS DA CRIAÇÃO DA IV INTERNACIONAL, A CAMPANHA CONTRA ELE, ORGANIZADA PELO PARTIDO COMUNISTA MEXICANO, ADQUIRISSSE UMA VELOCIDADE MAIOR. O PIOR, NO ENTANTO, FOI VERIFICAR QUE NA CASA AZUL TAMBÉM PARECIA TER ENTRADO O CALOR POLÍTICO DESENCADEADO PELA FUNDAÇÃO DA NOVA REUNIÃO DE PARTIDOS, COISA QUE INCOMODARA BASTANTE RIVERA. O PINTOR ABORRECERA-SE PORQUE LIEV DAVIDOVITCH NÃO TINHA APOIADO SUA ASPIRAÇÃO DE SER SECRETÁRIO DA SEÇÃO MEXICANA DA IV INTERNACIONAL. MAS O MOTIVO POR QUE O EXILADO TINHA RECUSADO AQUELE APOIO ERA CRISTALINO: NÃO ACHAVA QUE FOSSE BENÉFICO PARA RIVERA SACRIFICAR SUA CRIAÇÃO POR UM TRABALHO BUROCRÁTICO QUE, AINDA QUE LHE DESSE RELEVO POLÍTICO, ACABARIA ABSORVENDO SEU TEMPO EM REUNIÕES E NA REDAÇÃO DE DOCUMENTOS. A SEGUNDA RAZÃO, MENOS CONFESSÁVEL, ERA QUE NÃO ATRIBUÍA A DIEGO PERSPICÁCIA POLÍTICA SUFICIENTE. NO ENTANTO, RIVERA DESEJAVIA PROEMINÊNCIA POLÍTICA E SENTIRA-SE TRAÍDO POR SEU HÓSPEDE.

A ALGUNS DIAS DE SEU ANIVERSÁRIO, LIEV DAVIDOVITCH RECEBEU UM RELATÓRIO DE SEU VELHO CORRESPONDENTE V. V., QUE RESSUSCITAVA QUANDO JÁ O JULGAVA DEFINITIVAMENTE PERDIDO. V. V. CONTAVA-LHE AGORA QUE O CHEFE DA NKVD, O ANÃO YEZHOV, TINHA SIDO DESTITUÍDO E, POUCO DEPOIS, PRESO SOB AS ACUSAÇÕES DE ABUSO DE PODER E TRAIÇÃO. TAL COMO IAGODA, YEZHOV IRÁ MORRER, E A VERDADEIRA RAZÃO ERA, COMO SEMPRE, STALIN PRECISAR DE UM BODE EXPIATÓRIO PARA JOGAR A CULPA, A FIM DE, DESSA FORMA, FAZER BRILHAR SUA INOCÊNCIA.

V. V. CONTAVA-LHE EM DETALHES COMO, SOB O MANDATO DE YEZHOV, OS CAMPOS DE DEPORTADOS TINHAM DEIXADO DE SER AS PRISÕES DE IAGODA, ADMINISTRADAS COM CRUELDADE E DISPLÍCÊNCIA, ONDE AS PESSOAS MORRIAM VENCIDAS PELA FOME E PELOS MAUS ELEMENTOS. COM YEZHOV, A PROPAGANDA SOBRE AS EXCELÊNCIAS DA REEDUCAÇÃO SOVIÉTICA DOS CRIMINOSOS TINHA SIDO ESQUECIDA E OS CHAMADOS GULAGS ACABARAM SENDO TRANSFORMADOS EM CAMPOS DE EXTERMÍNIO SISTEMÁTICO, ONDE OS PRISIONEIRO ERAM OBRIGADOS A TRABALHAR ATÉ A MORTE OU ERAM ASSASSINADOS, NUM NÚMERO SEM PRECEDENTE HISTÓRICO. MAS O TERROR DE YEZHOV NÃO TINHA SIDO TÃO IRRACIONAL E DOENTIO COMO AGORA SE FARIA CRER ÀS PESSOAS: POR EXEMPLO, EM FEVEREIRO DE 1937, STALIN TINHA DITO A SEU PEÃO GEORGUI DIMITROV, SECRETÁRIO-GERAL DO COMINTERN, QUE OS COMUNISTAS ESTRANGEIROS ACOlhIDOS EM MOSCOU “ESTAVAM FAZENDO O JOGO DO INIMIGO” E, DE IMEDIATO, ENCARREGOU YEZHOV DE RESOLVER O PROBLEMA. UM ANO DEPOIS, DOS 394 MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO DA INTERNACIONAL RESIDENTES NA UNIÃO SOVIÉTICA, SÓ RESTAVAM VIVOS 170. O RESTANTE TINHA SIDO OU FUZILADO OU ENVIADO PARA OS CAMPOS DA MORTE. ENTRE ELAS HAVIA ALEMÃES, AUSTRIACOS, IUGOSLAVOS, ITALIANOS, BÚLGAROS, FINLANDESES, BÁLTICOS, INGLESES, FRANCESES E POLACOS, E A PROPORÇÃO DE JUDEUS CONDENADOS VOITOU, MAIS UMA VEZ, A SER NOTÁVEL. NESSA CAÇADA, STALIN TINHA LIQUIDADADO MAIS DIRIGENTES



DO PC ALEMÃO QUE O PRÓPRIO HITLER ANTES DE 1933. DOS 78 LÍDERES QUE, DEPOIS DE OBEDECEREM À SUA POLÍTICA E DE TEREM PERMITIDO A ASCENSÃO DO FASCISMO, SE REFUGIARAM NA PÁTRIA DO COMUNISMO, MAIS DE QUARENTA TINHAM MORRIDO EXECUTADOS OU INTERNADOS NOS CAMPOS; OS POLACOS LIQUIDADOS, POR OUTRO LADO, ERAM TANTOS QUE FOI NECESSÁRIO DISSOLVER O PARTIDO NESSE PAÍS.

ENQUANTO LIA E TOMAVA NOTAS DA CARTA DE V. V., LIEV DAVIDOVITCH SENTIU COMO O PESO DAQUELAS REVELAÇÕES O DERRUBAVA. SERIA POSSÍVEL ABRIGAR AINDA A ESPERANÇA DE QUE ALGUM DIA A HUMANIDADE VIRIA A SABER QUANTAS CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS TINHAM SIDO EXECUTADAS PELOS SEQUAZES DE STALIN? QUANTOS VERDADEIROS COMUNISTAS TINHA MANDADO MATAR? ELE ESTAVA CONVENCIDO DE QUE AMBAS AS CIFRAS ERAM VERTIGINOSAS E QUE A ELAS ERA NECESSÁRIO JUNTAR OS MILHÕES DE CAMPONESES QUE MORRERAM DE FOME NA UCRAÍNA E NOOUTRAS REGIÕES DEVIDO À CATÁSTROFE DA COLETIVIZAÇÃO E OS MILHÕES QUE TINHAM PERECIDO NOS DESLOCAMENTOS FORÇADOS DE POVOS INTEIROS, ORDENADOS PELO ANTIGO COMISSÁRIO DAS NACIONALIDADES... TRATA-SE, COM CERTEZA, PENSOU, DO MAIOR MASSACRE DA HISTÓRIA EM TEMPOS DE PAZ, E O PIOR É QUE NUNCA SABEREMOS AS PROPORÇÕES REAIS E TERRÍVEIS ATINGIDAS PELO GENOCÍDIO, PORQUE PARA MUITOS DESSES CONDENADOS NÃO HOUVE SEQUER FORMAÇÃO DE CULPA, JULGAMENTO, REGISTRO DE CONDENAÇÃO. A MAIOR PARTE MORREU EM CALABOUÇOS, EM TRENS ASFIXIANTES, CONGELADA NOS CAMPOS SIBERIANOS OU FUZILADA À BEIRA DE RIOS E PRECÍPIOS PARA QUE SEU CADÁVER FOSSE ARRASTADO PELAS ÁGUAS OU COBERTOS POR AVALANCHES DE TERRA E DE NEVE...

A SENSACÃO DE ESTAR, ELE PRÓPRIO, À MERCÊ DAQUELE TERROR ACENTUOU-SE QUANDO VÍCTOR SERGE E OUTROS AMIGOS DE PARIS LHE CONFIRMARAM QUE ÉTIENNE ERA O AGENTE CUPIDO, LIGADO ÀS MORTES DE LIOVA, REISS E KLEMENT. TAMBÉM ACUSAVAM O JOVEM DE TER MANIPULADO JEANNE PARA PROVOCAR UMA RUPTURA QUE ACABARA NUM JULGAMENTO PELA CUSTÓDIA DE SIEVA (FAVORÁVEL AOS TROTSKI, FELIZMENTE) E PARA QUE INTERVIESSE NA INVESTIGAÇÃO SOBRE A MORTE DE LIOVA, MAIS ENTORPECENDO O TRABALHO DA POLÍCIA QUE AJUDANDO. MAS, AO MESMO TEMPO, OS ROSMER E OUTROS CAMARADAS TINHAM TENTADO EM VÃO ENCONTRAR UMA FENDA NO COMPORTAMENTO DE ÉTIENNE, E LIEV DAVIDOVITCH AINDA SE RECUSAVA ACEITAR AQUELA CONDENAÇÃO LANÇADA PELOS SEUS AMIGOS. DURANTE TODOS AQUELES MESES, A EFICIÊNCIA DE ÉTIENNE TINHA SIDO PRODIGIOSA, O BOLETIM NUNCA FORA PUBLICADO COM TANTA REGULARIDADE E NOS TRABALHOS ANTERIORES E POSTERIORES À FUNDAÇÃO DA INTERNACIONAL A SUA SERIEDADE TINHA SIDO EXEMPLAR. ELE SABIA, NO ENTANTO, QUE TODO AQUELE EMPENHO PODIA SER UMA MÁSCARA SOB A QUAL SE ESCONDIA UM AGENTE INIMIGO. A ÚNICA SOLUÇÃO ERA CONFRONTAR ÉTIENNE COM AS ACUSAÇÕES QUE LHE ERAM FEITAS E EXIGIR-LHE QUE DEMONSTRASSE A SUA INOCÊNCIA, DECIDIU.

JEANNE, POR SUA VEZ, RECUSANDO-SE A ACEITAR O VEREDICTO DO TRIBUNAL, FUGIRA DE PARIS, LEVANDO COM ELA SIEVA E OS ARQUIVOS QUE ESTAVAM NA POSSE DE LIOVA, COM O ARGUMENTO DE QUE LHE PERTENCIAM PORQUE TINHA SIDO SUA MULHER. MARGUERITE ROSMER, COM SEU CARÁTER E BONDADIA, ASSUMIRA COMO UMA QUESTÃO DE HONRA A LOCALIZAÇÃO DO RAPAZ E GARANTIA A NATÁLIA QUE O LEVARIA PARA O MÉXICO. POBRE SIEVA!, EXCLAMOU ENTÃO A MULHER: COM O PAI BIOLÓGICO DESAPARECIDO NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO; A MÃE QUE SE SUICIDARA EM BERLIM QUASE NA SUA FRENTE; O PAI ADOTIVO MORTO EM CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS QUE APONTAVAM PARA STALIN; A SUA TUTORIA, AO QUE PARECE, ENLOUQUECIDA, DESPEJANDO EM CIMA DELE TODAS AS SUAS FRUSTRAÇÕES; OS AVÓS MATERNOIS NO EXÍLIO, OUTRA AVÓ CONFINADA EM UM CAMPO DE

PRISIONEIRO; TIAS MORTAS, TIOS DESAPARECIDOS, IRMÃOS E PRIMOS DE QUEM NÃO SE TINHA VOITADO A SABER... HAVERIA ALGUMA VÍTIMA DO ÓDIO DE STALIN MAIS INOCENTE E, AO MESMO TEMPO, EXEMPLAR, QUE AQUELE PEQUENO VSEVOLOD VOLKOV?

APESAR DE TANTAS PERDAS E DAQUELE AMBIENTE PESADO QUE SE VIVIA NA CASA AZUL – SOBRETUDO DESDE A IDA DE FRIDA PARA NOVA YORK, ONDE LHE HAVIA SIDO ORGANIZADA UMA EXPOSIÇÃO –, NATÁLIA SEDOVA DECIDIU COMEMORAR OS 59 ANOS DO MARIDO. FORAM VÊ-LO ALGUNS AMIGOS DE CONFIANÇA (OTTO RÜHLE, QUE ACABARA INDO MORAR NO MÉXICO, MAX SHACHTMAN, OCTAVIO FERNÁNDEZ, PEP NADAL E OUTROS), QUE SE JUNTARAM AOS SECRETÁRIOS E AOS GUARDA-COSTAS. NATÁLIA PREPAROU VÁRIOS PRATOS, A MAIOR PARTE MEXICANOS, MAS TAMBÉM RUSSOS, FRANCESES E TURCOS. O MAU GOSTO DE RIVERA FICOU PATENTE QUANDO LHE OFERECERAM UMA CAVEIRA DE AÇÚCAR DO DIA DOS MORTOS COM A LEGENDA “STALIN” NA TESTA. ENQUANTO ISSO, SHACHTMAN FEZ UMA ESPÉCIE DE DISCURSO, MEIO BRINCANDO, MEIO A SÉRIO, RETRATANDO O HOMENAGEADO: “SEUS CABELOS ESTÃO DESPENTEADOS, A CARA BRONZEADA, SEUS OLHOS AZUIS ESTÃO TÃO PENETRANTES COMO SEMPRE. L. D. CONTINUA A SER UM HOMEM BONITO. UM DÂNDI, COMO DIZ VÍCTOR SERGE, QUE ME OFERECERAM ESTA GRAÇA COM QUE LENIN TENTOU EXPLICAR QUEM ERA, E É, O NOSSO QUERIDO TROTSKI. ‘SABEM QUAL SERÁ A RESPOSTA DE LIEV DAVIDOVITCH QUANDO O OFICIAL MAL-ENCARADO ENCARREGADO DE SEU PELOTÃO DE EXECUÇÃO LHE PERGUNTAR QUAL É A SUA ÚLTIMA VONTADE?’, PERGUNTAVA LENIN. ‘POIS O NOSSO CAMARADA OLHARÁ PARA ELE, SE APROXIMARÁ RESPEITOSAMENTE E LHE PERGUNTARÁ: POR ACASO O SENHOR NÃO TERIA UM PENTE PARA EU ME AJEITAR UM POUCO?’”.

MAS SEU VERDADEIRO RETRATO DAQUELES TEMPOS FOI TRAÇADO POR QUEM MELHOR O CONHECIA, NATÁLIA SEDOVA, QUE DEIXOU ESCRITO: “L. D. ESTÁ SÓ. PASSEAMOS PELO PEQUENO JARDIM DE COYOACÁN E ESTAMOS RODEADOS DE FANTASMAS COM A TESTA ESBURACADA... ÀS VEZES ESCUTO-O ENQUANTO TRABALHA, E LANÇA UNS SUSPIROS, E FALA CONSIGO PRÓPRIO EM VOZ AITA: ‘QUE CANSAÇO... NÃO AGUENTO MAIS!’. MUITAS VEZES OS AMIGOS SURPREENDEM-NO CONVERSANDO SOZINHO COM AS FAMOSAS SOMBRAS, COM OS CRÂNIOS PARTIDOS PELAS BALAS DO CARRASCO, COM OS AMIGOS DE ONTEM TORNADOS PENITENTES, ACABRUNHADOS POR INFÂMIAS E MENTIRAS, ACUSANDO L. D., O COMPANHEIRO DE LENIN... ELE VÊ RAKOVSKI, IRMÃO QUERIDO, QUE, PRINCIPESCO, OFERECERAM AO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO A SUA ENORME FORTUNA. VÊ SMIRNOV, BRILHANTE E ALEGRE; MURALOV, O GENERAL DE BIGODES ENORMES, HERÓI DO EXÉRCITO VERMELHO... VÊ OS FILHOS NINA, ZINA, LIOVA E SEUS QUERIDOS BLUMKIN, IOFFE, TUKHATCHEVSKI, ANDREU NIN, KLEMENT, WOLF. TODOS MORTOS. TODOS. L. D. ESTÁ SÓ...”.

JACQUES MORNARD SENTIU UMA ALEGRIA VERDADEIRA QUANDO DESCOBRIU A FIGURA MAGRA DE SYLVIA AGELOFF NO SAGUÃO DO AEROPORTO. ESTAVA COM UM DAQUELES VESTIDOS PRETOS QUE, A CONSELHO DE GERTRUDE ALLISON, TINHA COMEÇADO A USAR DESDE A SUA ESTADA EM PARIS PORQUE, SEGUNDO A LIVREIRA, AQUELA COR RESSALTAVA A BRANCURA DA SUA PELE. DESDE ENTÃO, CONSCIENTE DE SUA FEIURA, A MULHER SEGUIRA O CONSELHO NA ESPERANÇA DE OFERECER ALGUMA COISA DIFERENTE AO SEU ADORADO JACQUES, SOBRE CUJO PEITO SE LANÇOU, TRÊMULA DE EMOÇÃO.

NA SEMANA ANTERIOR, ASSIM QUE ENTRARAM EM 1940, TOM ANUNCIARA A JACQUES A CHEGADA AO MÉXICO DO AGENTE ESPANHOL FELIPE, UM DOS CONGELADOS APÓS A DESERÇÃO DE ORLOV. FELIPE VOITAVA DE MOSCOU PARA SE ENCARREGAR, COMO OFICIAL DE OPERAÇÕES À FRENTE DA AÇÃO, DO GRUPO DE MEXICANOS, ANTIGOS COMBATENTES NA ESPANHA, QUE SE PREPARAVAM PARA AGIR CONTRA O RENEGADO. O ESPANHOL, QUE SE TRANSFORMARA NUM DUVIDOSO JUDEU FRANCÊS (OU POLACO?), SERIA PARA SEUS SUBORDINADOS LOCAIS UM PERSONAGEM QUE NEM SEQUER TERIA NOME: ERA APENAS O CAMARADA JUDEU. GRIGULIEVITCH, QUE SE MANTIVERA SEMPRE À SOMBRA, ENTREGARIA A FELIPE OS FIOS DAQUELA TRAMA, ENQUANTO TOM COMEÇAVA A AVALIAR E A PREPARAR OUTRAS AÇÕES EVENTUAIS. A SEGUNDA NOTÍCIA ANIMADORA ERA QUE, SE TUDO CORRESSE CONFORME O PREVISTO, O ESPÍÃO NORTE-AMERICANO CHEGARIA DENTRO DE DOIS, TRÊS MESES NO MÁXIMO, PARA SUBSTITUIR ALGUM DOS GUARDA-COSTAS CUJO TEMPO DE SERVIÇO NA CASA DO EXILADO ESTIVESSE POR EXPIRAR. TOM TINHA LHE GARANTIDO QUE O OFICIAL DE OPERAÇÕES ENTRAVA NA ETAPA DE AJUSTES, MAS EVITAVA MENCIONAR QUE NAQUELE MOMENTO JACQUES MORNARD PASSARA PARA UMA SEGUNDA OU TERCEIRA LINHA DE ATAQUE: SUAS AÇÕES TINHAM VOLTADO A BAIXAR.

DURANTE VÁRIOS DIAS, JACQUES E SYLVIA VIVERAM UMA ESPÉCIE DE LUA DE MEL NO QUARTO DO MONTEJO. POR INSISTÊNCIA DO PRÓPRIO JACQUES, A MULHER POSTERGOU MAIS DO QUE TERIA DESEJADO SUA VISITA A COYOACÁN PARA CUMPRIMENTAR SEU ADORADO LIEV DAVIDOVITCH, PARA QUEM TRAZIA CORRESPONDÊNCIA E A QUEM QUERIA REITERAR A SUA DISPOSIÇÃO DE AJUDÁ-LO EM TUDO O QUE NECESSITASSE ENQUANTO ELA ESTIVESSE NO MÉXICO. QUANDO SYLVIA COMBINOU O ENCONTRO PARA SER RECEBIDA NA CASA DA AVENIDA VIENA, JACQUES OFERECU-SE PARA LEVÁ-LA DE CARRO, MAS SÓ SE ELA ACEITASSE UMA CONDIÇÃO: DE MANEIRA NENHUMA SE MISTURARIA COM OS AMIGOS DELA. SIMPLEMENTE, NÃO LHE INTERESSAVA E, TAL COMO RESPEITAVA A PAIXÃO POLÍTICA DE SYLVIA, QUERIA QUE ELA ACEITASSE A SUA FAITA DE INTERESSE POR TODA AQUELA HISTÓRIA PATÉTICA DE COMUNISTAS BRIGANDO ATÉ A MORTE COM OUTROS COMUNISTAS.

– VOCÊ NÃO ENTENDE NADA – DISSE SYLVIA, SORRIDENTE, DESFRUTANDO DA SUPERIORIDADE DE QUE GOZAVA PELO MENOS NAQUELE TERRENO.

– MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA – REBATEU JACQUES. – JÁ LEU NOS JORNAIS O QUE OS COMUNISTAS MEXICANOS ESTÃO FAZENDO ENTRE SI?

– ISSO É UM EXPURGO STALINISTA. AFASTARAM O SECRETÁRIO-GERAL, LABORDE, E VALENTÍN

CAMPA NÃO POR SEREM MAUS COMUNISTAS, MAS PORQUE NÃO QUISERAM OBEDEECER A ALGUMA ORDEM DE MOSCOU. É O COSTUME...

JACQUES RIU TANTO QUE OS OLHOS LACRIMEJARAM.

– SÃO TODOS IGUAIS, PELO AMOR DE DEUS. OS OUTROS DIZEM QUE TUDO QUE ACONTECE DE ERRADO SE DEVE A AGENTES E A PROVOCAÇÕES TROTSKISTAS, E VOCÊS ATÉ NA SOPA VEEM O FANTASMA DE STALIN E SEUS GUARDAS.

– COM A DIFERENÇA DE QUE NÓS TEMOS RAZÃO.

– POR FAVOR, SYLVIA... O MUNDO NÃO PODE VIVER ENTRE CONSPIRAÇÕES STALINISTAS E TROTSKISTAS.

– FAÇA VOCÊ O FAVOR DE NÃO COMPARAR. STALIN É UM ASSASSINO QUE MATOU DE FOME E FUZILOU MILHÕES DE SOVIÉTICOS E MILHARES DE COMUNISTAS DE TODO O MUNDO. INVADIU A POLÔNIA E AGORA A FINLÂNDIA ACORDADO COM HITLER E ESTÁ OBCECADO EM ASSASSINAR LIEV DAVIDOVITCH E...

JACQUES DEU MEIA-VOLTA E ENTROU NO BANHEIRO.

– DEIXA EU TERMINAR! ESCUTA PELO MENOS UMA VEZ!

JACQUES REGRESSOU AO QUARTO E OLHOU-A FIXAMENTE. APROXIMOU-SE DELA E, COM A PONTA DOS DEDOS, COM FORÇA, BATEU-LHE DUAS OU TRÊS VEZES NUMA DAS TÊMPORAS. SENTIA UM DESEJO QUASE INCONTROLÁVEL DE LHE FAZER MAL, E SYLVIA NÃO SOUBE COMO REAGIR PERANTE AQUELA ATITUDE.

– ENFIA NA SUA CABEÇA QUE EU NÃO ESTOU NEM AÍ PRA NENHUMA DESSAS HISTÓRIAS. QUER IR PRA COYOACÁN OU NÃO?

JÁ NO CARRO, JACQUES GARANTIU-LHE QUE FAZIA UMA IDEIA DE COMO CHEGAR ATÉ O SUBÚRBIO ONDE VIVIA O EXILADO, EMBORA TENHA PRECIDADO PERGUNTAR UMAS DUAS VEZES PARA TER CERTEZA DE QUE ESTAVA NO CAMINHO CERTO. QUANDO FINALMENTE ENTRARAM NA AVENIDA VIENA, TRANSFORMADA NUM LODAÇAL DEVIDO ÀS CHUVAS RECENTES, NÃO PÔDE EVITAR UMA EXCLAMAÇÃO.

– MEU DEUS, ONDE ESSE HOMEM VEIO SE METER?

– ONDE LHE DERAM ASILO. E VIVE ASSIM PORQUE, SEGUNDO VOCÊ DIZ, ESTÁ OBCECADO COM UMA CONSPIRAÇÃO STALINISTA.

JACQUES PAROU O CARRO DIANTE DO EDIFÍCIO E UM GUARDA MEXICANO APROXIMOU-SE. QUANDO A MULHER SAIU DO CARRO, DA TORRE DE VIGIA GRITARAM QUE ESTAVA TUDO BEM. NESSA ALTURA, JACQUES DIRIGIU O CARRO PARA O LADO OPOSTO DA RUA E AFASTOU-O DO PORTÃO BLINDADO. SYLVIA, DIANTE DA ENTRADA DE VISITANTES, ESPEROU QUE ABRISSEM E, ASSIM QUE ENTROU, O PORTÃO COMPACTO FECHOU-SE ATRÁS DELA.

APESAR DE A TEMPERATURA ESTAR BASTANTE BAIXA, JACQUES SAIU DO BUICK E, COM UM CIGARRO NOS LÁBIOS, DEU ALGUNS PASSOS SOBRE UMAS PEDRAS PARA EVITAR A LAMA E ENCOSTOU-SE AO CAPÔ, DISPOSTO A ESPERAR.

QUANDO SYLVIA SAIU, DEPOIS DE 45 MINUTOS, VINHA ACOMPANHADA POR UM HOMEM TÃO AITO COMO JACQUES, TALVEZ MAIS CORPULENTO. SYLVIA APRESENTOU-O COMO OTTO SCHÜSSLER, UM DOS SECRETÁRIOS DO CAMARADA TROTSKI. JACQUES APERTOU-LHE A MÃO, APRESENTANDO-SE COMO FRANK JACSON, E TROCOU COM OTTO AS HABITUAIS FRASES DE CORTESIA. TEVE A CERTEZA DE ESTAR SENDO EXAMINADO E OPTOU POR UMA ATITUDE ENTRE TÍMIDA E ARROGANTE, UM POUCO TONTA E FANFARRONA, QUE LHE PARECEU QUE PODIA EXPRESSAR MELHOR SUA IGNORÂNCIA POLÍTICA E TOTAL INDIFERENÇA POR TUDO O QUE AQUELE LUGAR SIGNIFICAVA.

– SYLVIA NOS DISSE QUE VAI FICAR POR AQUI ALGUM TEMPO – COMENTOU OTTO, COMO ALGO CASUAL.

– AINDA NÃO SEI MUITO BEM, DEPENDE DOS NEGÓCIOS. POR ENQUANTO VÃO BEM. E, SE HOUVER DINHEIRO FÁCIL, AQUI ESTOU EU.

– JACQUES... – DISSE SYLVIA, E PAROU, CONSCIENTE DO SEU ERRO E UM POUCO ENVERGONHADA COM AS PALAVRAS DO AMANTE – QUERO DIZER, FRANK, VEIO ABRIR UM ESCRITÓRIO NO MÉXICO.

AS SOBRANCELHAS DE OTTO SCHÜSSLER ARQUEARAM-SE, E JACQUES NÃO LHE DEU MAIS TEMPO PARA PENSAR.

– MEU NOME É JACQUES MORNARD, MAS VIAJO COMO FRANK JACSON. SOU DESERTOR DO EXÉRCITO BELGA E NÃO SEI QUANDO PODEREI VOITAR AO MEU PAÍS. NÃO ESTOU DISPOSTO A LUTAR PELO QUE OS POLÍTICOS NÃO SOBERAM RESOLVER NO MOMENTO CERTO.

– É UM PONTO DE VISTA... – OTTO FEZ UMA PAUSA. – MORNARD, JACSON?

– SE NÃO É DA POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO, COMO PREFERIR.

– JACSON, NESSE CASO – DISSE OTTO, SORRINDO E ESTENDENDO-LHE A MÃO. – CUIDE BEM DA PEQUENA SYLVIA. TODOS AQUI GOSTAMOS MUITO DELA E DAS IRMÃS.

– NÃO SE PREOCUPEM – DISSE, E, DEPOIS DE ABRIR A PORTA PARA SYLVIA, CONTORNOU O CARRO, EVITANDO A LAMA, E OCUPOU SEU LUGAR ATRÁS DO VOLANTE.

– LINDA MÁQUINA – COMENTOU OTTO, DA JANELA DE SYLVIA.

– É MUITO SEGURA. COMO TENHO DE VIAJAR POR TODO O PAÍS...

SCHÜSSLER BATEU LEVEMENTE NO CAPÔ E JACQUES PÔS O CARRO EM MARCHA.

– SERÁ QUE FUI APROVADO COMO SEU NAMORADO?

SYLVIA OLHOU PARA A FRENTE, COM AS BOCHECHAS AFOGUEADAS DE RUBOR.

– NÃO CONSEGUI EVITAR, QUERIDO. NÃO É PARANOIA DOS GUARDA-COSTAS. ESTÃO À ESPERA DE ALGUMA COISA. O AMBIENTE ESQUENTOU MUITO. TENTE ENTENDER, POR FAVOR.

– COMPREENDO. UMA CONSPIRAÇÃO STALINISTA – DISSE, SORRINDO. – É QUE TAL SEU CHEFE?

– NÃO É MEU CHEFE... É ESTÁ BEM, TRABALHANDO MUITO. QUER ACABAR O QUANTO ANTES A BIOGRAFIA DE STALIN.

– TROTSKI ESCRREVENDO UMA BIOGRAFIA DE STALIN? – O ASSOMBRO FEZ COM QUE JACQUES DIMINUÍSSE A VELOCIDADE.

– É O ÚNICO QUE PODE DIZER A VERDADE ACERCA DESSE MONSTRO. OS OUTROS ESTÃO MORTOS OU SÃO SEUS CÚMPLICES.

JACQUES ABANOU A CABEÇA, COMO SE NEGASSE ALGUMA COISA RESERVADA, E ACELEROU.

– ESTOU MORRENDO DE FOME. O QUE GOSTARIA DE COMER?

– PEIXE BRANCO DE PÁTZCUARO – DISSE ELA, COMO SE JÁ TIVESSE PENSADO NISSO.

– ONDE PROVOU ISSO?

– ACABEI DE SABER QUE É UM DOS PRATOS PREFERIDOS DE LIEV DAVIDOVITCH.

– SEI DE UM LUGAR ONDE É FEITO... VAMOS VER SE O SEU CHEFE TEM BOM GOSTO.

– É UM ANJO – DISSE SYLVIA, POUSANDO SUA MÃO ESQUERDA ENTRE AS PERNAS DE JACQUES MORNARD. AO QUE PARECE, A PROXIMIDADE DE SEU ADMIRADO LIEV DAVIDOVITCH DESPERTAVA-LHE TODOS OS APETITES.

TOM E CARIDAD TINHAM NOVAMENTE EVAPORADO. HÁ UNS DIAS, NO APARTAMENTO DE SHIRLEY COURT, TOM AVISARA JACQUES QUE PODIA SAIR DO MÉXICO A QUALQUER MOMENTO PARA RECEBER ORDENS, TALVEZ DEFINITIVAS. ENQUANTO DURASSE SUA AUSÊNCIA, O JOVEM SÓ TERIA UMA MISSÃO: APROXIMAR-SE, COM A SUA ATITUDE MAIS DESPREOCUPADA, DA CASA DO PATO E TORNAR-SE FAMILIAR PARA SEUS VIGILANTES. EM CASO ALGUM DEVIA PEDIR A SYLVIA QUE O LEVASSE PARA DENTRO DA FORTALEZA, MAS, SE O CONVIDASSEM, NÃO DEVIA RECUSAR. SE TIVESSE, ALÉM DISSO, OPORTUNIDADE DE SE ENCONTRAR COM O EXILADO, DEVIA MOSTRAR-SE RESPEITOSO E ADMIRADO, MAS EM DOSES HOMEOPÁTICAS, QUANDO MUITO UM POUCO TÍMIDO. SEU CÉREBRO DEVERIA FOTOGRAFIAR O TERRITÓRIO E COMEÇAR A PLANEJAR COMO PODERIA SAIR DALI CASO TIVESSE DE AGIR, ELE OU QUALQUER OUTRO ENCARREGADO DE EXECUTAR A MISSÃO. A FUGA ERA TÃO IMPORTANTE QUANTO A AÇÃO, INSISTIU TOM. A EVENTUAL ENTRADA DEVERIA SER CONQUISTADA À BASE DA CONFIANÇA, NA EVIDÊNCIA DE QUE UM TIPO COMO ELE NUNCA SERIA UMA AMEAÇA PARA NINGUÉM.

JACQUES TEVE UM VISLUMBRE DE QUE SEU DESTINO ESTAVA LIGADO AO DO RENEGADO QUANDO SYLVIA FOI REQUISITADA PELO ÍDOLO PARA AJUDÁ-LO NO TRABALHO DURANTE DUAS OU TRÊS SEMANAS. MADemoiselle IANOVITCH, ENCARREGADA DE TRANSCREVER AS GRAVAÇÕES DOS ARTIGOS QUE O EXILADO DITAVA EM RUSSO, TINHA ADOECIDO, E A PRESENÇA NO MÉXICO DE SYLVIA, QUE DISPUNHA DE TEMPO, FORA COMO UMA BÊNÇÃO. JACQUES, QUE TINHA ALGUNS DIAS DE POUCA ATIVIDADE, UMA VEZ QUE O SENHOR LUBECK SE ENCONTRAVA NOS ESTADOS UNIDOS EFETUANDO IMPORTANTES TRANSAÇÕES, OFERECU-SE PARA LEVÁ-LA TODAS AS MANHÃS À CASA DA AVENIDA VIENA E PARA BUSCÁ-LA À TARDE. ENQUANTO ELA AJUDAVA O “CHEFE”, ELE COLOCARIA EM DIA UNS PAPÉIS E A CORRESPONDÊNCIA NO ESCRITÓRIO ALUGADO NO EDIFÍCIO ERMITA. O ÚNICO PROBLEMA ERA SYLVIA TER DE ESPERAR POR ELE, SE ACABASSE CEDO, PORQUE A INEFICIÊNCIA MEXICANA TINHA IMPEDIDO QUE JACQUES DISPUSESSE DO TELEFONE QUE PEDIRA HÁ DOIS MESES.

AO LONGO DO MÊS DE FEVEREIRO, TRÊS OU QUATRO DIAS POR SEMANA, O CASAL COMPARECEU DIANTE DA CASA DO EXILADO, E JACQUES, SEM SAIR DO CARRO, TOCAVA DUAS VEZES A BUZINA PARA ANUNCIAR A CHEGADA DE SYLVIA, A QUEM ABRIAM IMEDIATAMENTE A PORTA. À TARDE, QUANDO IA BUSCÁ-LA, RARAS VEZES SYLVIA ESPERAVA POR ELE LÁ FORA E POR ISSO TINHA DE ESTACIONAR O CARRO E FUMAR UM CIGARRO ENQUANTO A MOÇA TERMINAVA SUAS TAREFAS. SE NOS PRIMEIROS DIAS JACQUES MORNARD FUMAVA SEM OLHAR MUITO PARA A CASA FORTIFICADA, A SUA PRESENÇA DESPREOCUPADA E JÁ HABITUAL FOI QUEBRANDO A DISTÂNCIA ENTRE OS VIGILANTES E AQUELE JOVEM, SEMPRE ELEGANTEMENTE VESTIDO, CONHECIDO ENTRE OS GUARDAS COMO “O MARIDO DE SYLVIA” OU JACSON. FOI OTTO SCHÜSSLER, AMANTE DE AUTOMÓVEIS, QUEM VOITOU A QUEBRAR O GELO E, SEMPRE QUE PODIA, IA À RUA CONVERSAR COM ELE, PORQUE O BELGA ERA QUASE UM ESPECIALISTA EM CARROS DE CORRIDAS. MAIS DE UMA VEZ, SYLVIA, JÁ SENTADA NO BUICK, TEVE DE ESPERAR QUE JACQUES, OTTO E ATÉ ALGUNS DOS GUARDAS QUE FAZIAM A COBERTURA DA TORRE TERMINASSEM ALGUMA CONVERSA SOBRE MOTORES, EMBREAGENS E SISTEMAS DE FREIOS.

NUMA DAS PRIMEIRAS TARDAS EM QUE SE EMBRENHARAM NESSAS CONVERSAS, JACQUES CHEGOU A OUVIR UNS LATIDOS ALEGRES. DESCOBRIU O ADOLESCENTE (RECONHECEU DE IMEDIATO O NETO DO RENEGADO, SIEVA VÓLKOV) QUE SAÍA PARA A RUA, ACOMPANHADO POR UM CÃO DE RAÇA INDEFINIDA QUE GIRAVA À SUA VOITA. A IMAGEM DO CÃO E DO RAPAZ PERTURBOU-O POR INSTANTES E, ESQUECIDO DO DIÁLOGO COM SCHÜSSLER, DEU ALGUNS PASSOS EM DIREÇÃO À CASA E ASSOBIOU PARA O ANIMAL, QUE O OBSERVOU COM AS ORELHAS ESPETADAS. JACQUES ESTALOU OS DEDOS PARA O CÃO, QUE, INDECISO, OLHOU PARA O ADOLESCENTE. NESSA ALTURA, SIEVA DEU-LHE UMA PALMADA NO

PESCOÇO E ANDOU DOIS PASSOS NA DIREÇÃO DO MARIDO DE SYLVIA, QUE SE ACOCOROU PARA ACARICIAR O ANIMAL.

JACQUES MORNARD APALPOU, SATISFEITO, A TEXTURA DO PELO LISO E AVERMELHADO COM A PONTA DOS DEDOS. DEIXOU SUAS MÃOS SEREM LAMBIDAS E, NUMA VOZ INAUDÍVEL PARA OS OUTROS, DISSE-LHE EM FRANCÊS ALGUMAS PALAVRAS DE CARINHO. POR INSTANTES DESLIGOU-SE DO MUNDO, NUM RECANTO DO TEMPO E DO ESPAÇO EM QUE SÓ ESTAVAM ELE, O CÃO E ALGUMAS NOSTALGIAS QUE JULGAVA SEPULTADAS. QUANDO VOITOU À REALIDADE, AINDA ACOCORADO, ERGUEU OS OLHOS PARA SIEVA E PERGUNTOU-LHE COMO SE CHAMAVA O ANIMAL DE ESTIMAÇÃO.

– AZTECA – DISSE O RAPAZ.

– É LINDO – ADMITIU MORNARD. – E É SEU, CERTO?

– SIM, TROUXE-O AINDA FILHOTINHO.

– QUANDO ERA PEQUENO TIVE DOIS. ADÃO E EVA. LABRADORES.

– AZTECA É MESTIÇO. MAS O MEU AVÔ SEMPRE TEVE GALGOS RUSSOS.

– TINHA BORZÓIS? – A PERGUNTA ESTAVA REPLETA DE ADMIRAÇÃO. – SÃO OS GALGOS MAIS BONITOS DO MUNDO. EU TERIA DADO QUALQUER COISA PARA TER UM.

– O ÚLTIMO QUE TEVE CHAMAVA-SE MAYA. EU A CONHECI.

– E VAI DAR UM PASSEIO COM O AZTECA AGORA? – PERGUNTOU, ACARICIANDO AS ORELHAS DO ANIMAL, QUE SE DELEITAVA.

– VAMOS AO RIO...

JACQUES ERGUEU-SE E SORRIU.

– DESCULPE, NÃO ME APRESENTEL. SOU JACSON, O NAMORADO DE SYLVIA.

– EU SOU SIEVA – DISSE O RAPAZ.

– DIVIRTA-SE, SIEVA... ADEUS, AZTECA – DISSE, E O CÃO ABANOU A CAUDA.

– ELE GOSTOU DE VOCÊ – DISSE SIEVA, SORRIDENTE, DIRIGINDO-SE PARA A ENTRADA DA RUA. NESSE INSTANTE, JACQUES MORNARD PÔDE SENTIR NA ATMOSFERA COMO A PORTA BLINDADA DA FORTALEZA COMEÇAVA A SE DERRETER DIANTE DELE. CADA VEZ TINHA MAIS AMIGOS ATRÁS DAQUELES MUROS.

NUMA TARDE DE FIM DE FEVEREIRO, QUANDO VIROU DA MORELOS EM DIREÇÃO À VIENA, VIU QUE SYLVIA ESPERAVA POR ELE JUNTO À PORTA DA CASA, ACOMPANHADA POR UM CASAL QUE RECONHECEU DE IMEDIATO GRAÇAS ÀS FOTOGRAFIAS TANTAS VEZES ESTUDADAS. COMO FAZIA SEMPRE, PAROU O CARRO NO OUTRO LADO DA RUA, SAIU, BEIJOU SYLVIA E ESTA APRESENTOU-LHE ALFRED E MARGUERITE ROSMER, RECORDANDO-LHE QUE HÁ UM ANO E MEIO, QUANDO A TINHA LEVADO ATÉ PÉRIGNY PARA A REUNIÃO QUE DEU ORIGEM À IV INTERNACIONAL, ESTIVERA DIANTE DA CASA DELES.

– SIM, CLARO... BELA CASA – DISSE JACQUES COM A SUA LIGEIREZA HABITUAL – DE FÉRIAS NO MÉXICO?

ALFRED ROSMER EXPLICOU-LHE QUE TINHAM VIAJADO PARA ACOMPANHAR SIEVA VOLKOV, QUE ATÉ HÁ POUCO TEMPO VIVIA NA FRANÇA (“AH, JÁ O CONHECI, ELE E AZTECA”, DISSE O BELGA, SORRIDENTE). FALARAM DA SITUAÇÃO EM PARIS, DA MOBILIZAÇÃO MILITAR DOS JOVENS FRANCESES E, QUINZE MINUTOS DEPOIS, QUANDO SE DESPEDIRAM, OS ROSMER E OS MORNARD PROMETERAM IR JANTAR JUNTOS EM ALGUM DOS RESTAURANTES DA CIDADE QUE O JOVEM CONHECIA. COM UM TOQUE DE FANFARRONICE BURGUESA, JACQUES DEIXOU CLARO QUE OS CONVIDAVA.

QUANDO MADEMOISELLE IANOVITCH PÔDE RETOMAR SUAS TAREFAS, A AJUDA DE SYLVIA DEIXOU DE SER IMPRESCINDÍVEL, MAS JACQUES E SEU BUICK VOITARAM COM FREQUÊNCIA À FORTALEZA DA

AVENIDA VIENA, ONDE NINGUÉM SE ADMIRAVA MAIS COM A SUA PRESENÇA. UMA VEZ POR SEMANA IAM BUSCAR OS ROSMER PARA JANTAR NO CENTRO OU, SE TINHAM DISPOSIÇÃO, NA CIDADE PRÓXIMA DE CUERNAVACA E, NUM DOMINGO OU OUTRO, NA CIDADE MAIS AFASTADA DE PUEBLA. DURANTE AQUELES PASSEIOS, FALAVA-SE DE TUDO E MAIS UM POUCO, E JACQUES TEVE DE OUVIR, COM ADMIRADA ATENÇÃO, AS HISTÓRIAS DA LONGA AMIZADE ENTRE OS ROSMER E OS TROTSKI, INICIADA ANTES DA GRANDE GUERRA (“NOSSA, QUANDO EU ESTAVA APRENDENDO A LER”, COMENTOU UM DIA JACQUES, QUE NA REALIDADE JÁ ESTUDARA OS PORMENORES DAQUELA RELAÇÃO). COM UM ABORRECIMENTO PATENTE, OUVIU AS CONVERSAS ENTRE OS ROSMER E SYLVIA ACERCA DA DESASTROSA INVASÃO SOVIÉTICA À FINLÂNDIA E DA IMINENTE OFENSIVA NAZI NO OESTE DA EUROPA, DA AGRESSIVIDADE CRESCENTE DA PROPAGANDA COMUNISTA MEXICANA CONTRA LIEV DAVIDOVITCH E ATÉ DE QUESTÕES DE POLÍTICA INTERNA DA NÃO MUITO SAUDÁVEL IV INTERNACIONAL. DEMONSTROU MAIOR INTERESSE QUANDO SOUBE QUE TROTSKI POSSUÍA UMA ENORME COLEÇÃO DE CACTOS E DEDICAVA ALGUMAS HORAS POR DIA À SUA CRIAÇÃO DE COELHOS. MAS O ASSUNTO FAVORITO DE MORNARD ERA A VIDA BOÊMIA DE PARIS, ONDE ACABOU CONHECENDO SYLVIA NOS MESES EM QUE VIVERAM NA FRANÇA E ACERCA DA QUAL ESTAVA MUITO MAIS A PAR DO QUE OS ROSMER.

NUMA NOITE EM QUE JACQUES TINHA IDO COMPRAR CIGARROS, QUANDO REGRESSOU AO QUARTO DO HOTEL, SYLVIA DISSE-LHE QUE TINHA TELEFONADO UM TAL MISTER ROBERTS, QUE PRECISAVA VÊ-LO COM URGÊNCIA POR QUESTÕES DE NEGÓCIOS. NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO CHEGOU AO APARTAMENTO DE SHIRLEY COURT, O PRÓPRIO TOM LHE ABRIU A PORTA. SEU MENTOR INFORMOU-O DE QUE CARIDAD ESTAVA EM HAVANA E VOIARIA DENTRO DE ALGUNS DIAS. ELE TIVERA ALGUMAS REUNIÕES MUITO IMPORTANTES, COMENTOU ENQUANTO LHE SERVIA CAFÉ, COM OS OLHOS FIXOS EM JACQUES.

— CHEGOU A HORA DE CAÇAR O PATO — DISSE.

RAMÓN SENTIU O IMPACTO NO ESTÓMAGO. TOM DEU-LHE TEMPO PARA ASSIMILAR A NOTÍCIA E DEPOIS FALOU DE SEU ÚLTIMO ENCONTRO COM O CAMARADA STALIN, DESSA VEZ NUMA DATCHA QUE ESTE TINHA A UNS CEM QUILOMETROS DE MOSCOU, ONDE SÓ SE REALIZAVAM OS MAIS SECRETOS ENCONTROS. ALÉM DE TOM, TINHAM ESTADO LÁ BERIA E SUDOPLATOV, E DO QUE FALARAM RAMÓN SÓ PRECISAVA SABER — REPAROU QUE O TINHA CHAMADO DE RAMÓN, MAS SEM ABANDONAR O FRANCÊS — O QUE LHE DIZIA DIRETAMENTE RESPEITO, UMA VEZ QUE SE TRATAVA DE ASSUNTOS VITAIS PARA O ESTADO SOVIÉTICO. O JOVEM ASSENTIU E ACENDEU O CIGARRO, MORDIDO PELA ANSIEDADE.

— O RENEGADO ESTÁ PREPARANDO SUA MAIOR TRAIÇÃO — COMEÇOU TOM, OLHANDO PARA AS MÃOS. — UM AGENTE NOSSO PASSOU-NOS A INFORMAÇÃO DE QUE OS ALEMÃES E O TRAIADOR ESTÃO CHEGANDO A UM ACORDO PARA UTILIZAREM-NO COMO LÍDER DE UM GOVERNO DE INTERVENÇÃO QUANDO OS NAZIS DECIDIREM INVADIR A UNIÃO SOVIÉTICA. ELAS PRECISAM DE UM FANTOCHE E NINGUÉM MELHOR DO QUE TROTSKI PARA TANTO. POR OUTRA VIA, SOUBEMOS QUE ESTÁ DISPOSTO A COLABORAR COM OS NORTE-AMERICANOS SE FOREM ELES QUE, NUMA REVIRAVOITA DA GUERRA, ACABAREM INVADINDO A UNIÃO SOVIÉTICA. ATÉ COM O DIABO ESTÁ DISPOSTO A PACTUAR.

— PUTA QUE O PARIU! — EXCLAMOU RAMÓN, SEM CONSEGUIR CONTER-SE.

— E TEM MAIS... — CONTINUOU TOM. — DETIVEMOS NA UNIÃO SOVIÉTICA DOIS AGENTES TROTSKISTAS COM ORDENS PARA ASSASSINAR O CAMARADA STALIN. AMBOS CONFESSARAM, MAS DESSA VEZ DECIDIU-SE NÃO DIVULGAR ISSO PORQUE, COM A GUERRA, É NECESSÁRIO MOVER-SE COM A MAIOR CAUTELA.

— E QUAL É A ORDEM? — PERGUNTOU, DESEJOSO DE OUVIR UMA ÚNICA RESPOSTA.



– A ORDEM É AFASTÁ-LO DO JOGO ANTES DO FIM DO VERÃO. HITLER VAI LANÇAR-SE AGORA PARA O OESTE E NÃO TENTARÁ NADA CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA, MAS, SE AVANÇAR PELA EUROPA TÃO DEPRESSA COMO PENSAMOS, DENTRO DE ALGUNS MESES PODE VIRAR-SE CONTRA NÓS.

– APESAR DO PACTO?

– VOCÊ ACREDITA NA PALAVRA DESSE LOUCO DEFENSOR DA PUREZA ARIANA?

RAMÓN NEGOU, ABANANDO A CABEÇA, LIGEIRA MAS DEMORADAMENTE. HITLER NÃO ERA UMA PREOCUPAÇÃO SUA, E AS PALAVRAS SEGUINTE DE SEU MENTOR CONFIRMARAM-NO.

– DENTRO DE ALGUMAS SEMANAS NOSSO ESPÍAO NORTE-AMERICANO CHEGA AO MÉXICO. A PARTIR DESSE MOMENTO VAI TUDO DECORRER EM MARCHA FORÇADA. PRIMEIRO JOGAREMOS A CARTADA DO GRUPO MEXICANO. ESTIVE ONTEM À NOITE COM FELIPE E ELE PENSA QUE, SE O NORTE-AMERICANO FIZER O TRABALHO QUE LHE COMPETE, ELAS TAMBÉM PODERÃO FAZER O SEU.

– E EU, O QUE FAÇO? – O DESENCANTO DE RAMÓN ERA VISÍVEL.

– SEGUE EM FRENTE, COMO SE NADA DISSO TIVESSE ACONTECIDO. SEI QUE VOCÊ SE RELACIONA COM OS ROSMER, E ELAS E A SUA QUERIDA SYLVIA VÃO LHE ABRIR AS PORTAS DA CASA.

– SYLVIA TEM DE REGRESSAR A NOVA YORK DENTRO DE ALGUNS DIAS...

– DEIXE-A IR. VOCÊ CONTINUARÁ COMO ATÉ AGORA E, QUANDO SE DER O ATENTADO DOS MEXICANOS, ACONTEÇA O QUE ACONTECER, MANTERÁ A MESMA ROTINA. SE AS COISAS CORREREM COMO ESPERAMOS, PARTIREMOS TODOS APÓS ALGUNS DIAS. SE ALGO FALHAR, TRAGA SYLVIA DE VOITA E INICIAMOS O OUTRO PLANO.

RAMÓN OLHOU PARA O ASSESSOR E DISSE, COM GRANDE CONVICTÃO:

– EU FARIA MELHOR QUE OS MEXICANOS.

OS OLHOS AZUIS DE TOM PARECIAM DUAS PEDRAS PRECIOSAS. A FELICIDADE DAVA-LHES BRILHO E AQUELA CLARIDADE TRANSLÚCIDA E CORTANTE.

– NÓS SOMOS SOLDADOS E CUMPRIMOS ORDENS. MAS NÃO LAMENTE, ESTA É UMA LUTA LONGA E VOCÊ VALE MUITO... O CAMARADA STALIN SABE QUE VOCÊ É O MELHOR QUE TEMOS, POR ISSO O QUEREMOS NO BANCO, PARA QUE, SE FOR NECESSÁRIO, ENTRE E MARQUE O GOL. E DAQUI PARA A FRENTE LEMBRE-SE, EM CADA SEGUNDO DA SUA VIDA, DE QUE O MAIS IMPORTANTE É A REVOLUÇÃO E ELA MERECE QUALQUER SACRIFÍCIO. VOCÊ É O SOLDADO 13 E NÃO TEM PIEDADE, NÃO TEM MEDO, NÃO TEM ALMA. VOCÊ É UM COMUNISTA DOS PÉS À CABEÇA, RAMÓN MERCADER.

JACQUES MORNARD PASSOU VÁRIOS DIAS EXAMINANDO A SI PRÓPRIO. QUERIA SABER ONDE TINHA FALHADO PARA QUE STALIN ORDENASSE, E TOM PERMITISSE, QUE OUTROS SE ENCARREGASSEM DA OPERAÇÃO. ELE ESTAVA TÃO PERTO! O REGRESSO DE SYLVIA A NOVA YORK FOI UM ALÍVIO E ELE PÔDE ENTREGAR-SE À DEPRESSÃO E AOS PENSAMENTOS REPRIMIDOS. LAMENTAVA AGORA A DESERÇÃO DE ORLOV, QUE IMPEDIRA A PRESENÇA DE ÁFRICA NO MÉXICO NAQUELE MOMENTO. COM ELA AO SEU LADO, TERIA TIDO AO MENOS UM CONSOLO REAL, ALÉM DE POSSIBILIDADES MAIS CONCRETAS DE SER O ESCOLHIDO. ÁFRICA E ELE JUNTOS TERIAM SIDO CAPAZES DE DERRUBAR AS MURALHAS DA CASA DO TRAIADOR E DE LIBERTAR O MUNDO DAQUELE VERME QUE SE VENDERA AOS FASCISTAS.

ANTES DE VIAJAR, SYLVIA FIZERA-O PROMETER QUE NÃO IRIA À CASA DO EXILADO ATÉ ELA REGRESSAR. A AGRESSIVIDADE GALOPANTE DOS STALINISTAS MEXICANOS OBRIGAVA A GUARDA DA FORTALEZA E A POLÍCIA A FICAREM EM ALERTA MÁXIMO, E A PRESENÇA DE JACQUES, COM UM

PASSAPORTE FALSO E SEM MOTIVOS CONCRETOS PARA IR ATÉ A CASA, PODIA PROVOCAR PROBLEMAS COM A JUSTIÇA MEXICANA QUE ELA PREFERIA EVITAR. ELE PROMETEU-LHE QUE NÃO IRIA A COYOACÁN, PORQUE PRETENDIA APROVEITAR A AUSÊNCIA DA NAMORADA PARA IR ATÉ O SUL, ONDE O SENHOR LUBECK QUERIA ABRIR NOVOS ESCRITÓRIOS.

ASSIM QUE SYLVIA PARTIU, TOM ORDENOU QUE RAMÓN SAÍSSE DO HOTEL MONTEJO E SE MUDASSE PARA UM CAMPING TURÍSTICO LOCALIZADO NAS IMEDIAÇÕES DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BUENAVISTA. A DADA ALTURA, DENTRO DE ALGUMAS SEMANAS, TOM LEVARIA PARA ELE ALGUMAS DAS ARMAS QUE PODERIAM SER UTILIZADAS NUM ASSAITO À CASA DO PATO, E AQUELE LOCAL, COM AMPLOS JARDINS ARBORIZADOS, CAMINHOS INTERNOS E BANGALÔS INDEPENDENTES, ONDE ENTRAVAM E SAÍAM PESSOAS DIFERENTES TODOS OS DIAS, ERA IDEAL PARA ESCONDER, PRIMEIRO, E FAZER SAIR, DEPOIS, UM BAÚ DE VIAGEM. TOM CONFIRMOU-LHE QUE NENHUM DOS QUE PARTICIPARIAM DAQUELA OPERAÇÃO SABIA DE SUA EXISTÊNCIA E QUE ELE PESSOALMENTE SE ENCARREGARIA DE FAZER ENTRAR E SAIR O ARMAMENTO.

RAMÓN PASSOU VÁRIOS DIAS SEM SAIR DE SEU CHALÉ, QUASE SEM COMER, FUMANDO E DORMINDO. UMA MOLEZA PROVOCADA PELA DECEPÇÃO E PELA INATIVIDADE A QUE ERA OBRIGADO MINOU SEU ESTADO DE ESPÍRITO. SENTIA-SE ENGANADO. PARECIA-LHE UMA INJUSTIÇA QUE QUASE DOIS ANOS DE TRABALHO, DE MOVIMENTOS TÃO PLANEJADOS E SEGUROS, SERVISSEM APENAS PARA ENCARNAR O PAPEL DE GUARDIÃO DAS ARMAS QUE OUTROS UTILIZARIAM. A CERTEZA DE QUE, COM UM POUCO MAIS DE TEMPO, ESTARIA EM CONDIÇÕES DE EXECUTAR A ORDEM E INCLUSIVE SAIR ILESO DO ATO FAZIA-O VER A SI MESMO COMO A MELHOR ESCOLHA. ALIMENTOU ATÉ A SUSPEITA DE QUE TODA ESSA HISTÓRIA DE ENVIAR OS MEXICANOS PARA QUE PARECESSE UM ASSUNTO DE DISPUTAS LOCAIS ERA UMA JUSTIFICATIVA DIFÍCIL DE ENGOLIR. ESTARIA CARIDAD POR TRÁS DESSA DECISÃO? DUVIDARIA ELA DA SUA CAPACIDADE OU TENTARA MANTÊ-LO LONGE DO PERIGO, COM A SUA PROPENSÃO INSUPORTÁVEL PARA GOVERNAR E DECIDIR A VIDA DOS FILHOS? APÓS VÁRIOS DIAS DE ISOLAMENTO, NA MANHÃ EM QUE LEU NOS JORNAIS QUE OS EXÉRCITOS ALEMÃES TINHAM COMEÇADO A AVANÇAR PARA OESTE, INVADINDO A NORUEGA E A DINAMARCA, SENTIU UM IMPULSO DE ANGÚSTIA E DECIDIU QUE TAMBÉM ELE DEVIA PÔR-SE EM MARCHA E ASSEDIAR O INIMIGO.

NA TARDE EM QUE APARECEU EM COYOACÁN, FOI HAROLD ROBBINS, O CHEFE DA GUARDA PRETORIANA DO RENEGADO, QUEM O CUMPRIMENTOU DA TORRE DE VIGILÂNCIA. UM JACQUES SORRIDENTE EXPLICOU-LHE QUE TINHA REGRESSADO À CIDADE NO DIA ANTERIOR E PRECISAVA VER OS ROSMER. ROBBINS MANDOU AVISAR ALFRED E MARGUERITE E PERGUNTOU-LHE SE QUERIA ENTRAR PARA CONVERSAREM MAIS COMODAMENTE. JACQUES SENTIU QUE A ALEGRIA PODIA EXPLODIR-LHE O PEITO, MAS DISSE IMEDIATAMENTE QUE NÃO SE PREOCUPASSE, QUE ERA COISA DE UNS MINUTOS.

ALFRED E MARGUERITE RECEBERAM-NO AO PÉ DA PORTA. ELE LHE CONTOU DA SUA VIAGEM DE TRABALHO, DAS CARTAS EM QUE SYLVIA LHE MANDAVA LEMBRANÇAS, E ENTREGOU A MARGUERITE UMA ESCULPTURA DE UMA DIVINDADE INDÍGENA COM ROSTO FELINO E CORPO DE MULHER, COMPRADA NAQUELA MANHÃ NO MERCADO DA CIDADE, DIZENDO-LHE QUE A VIRA EM OAXACA E PENSARA IMEDIATAMENTE QUE A AGRADARIA. ENQUANTO ISSO, ERA O MOMENTO DE MUDANÇA DE TURNO NA TORRE, E ROBBINS, ANTES DE DESCER, DESPEDIU-SE DE JACSON, CEDENDO LUGAR A UM JOVEM DE CABELO CLARO E PELE MUITO BRANCA QUE O BELGA VIA PELA PRIMEIRA VEZ.

— É NOVO? — PERGUNTOU AOS ROSMER, CUMPRIMENTANDO O DESCONHECIDO COM UM ACENO DE MÃO.

— CHEGOU HÁ ALGUNS DIAS. É BOB SHELDON, VEM DE NOVA YORK — EXPLICOU-LHE ALFRED

ROSMER, E JACQUES PENSOU SE NÃO SERIA O HOMEM QUE TOM ESPERAVA PARA SOITAR A MATILHA MEXICANA.

COMO AGORA VOITAVA A TER TEMPO LIVRE, JACQUES PROPÔS AOS ROSMER ENCONTRAREM-SE DENTRO DE DOIS DIAS PARA JANTAR. OUVIRA FALAR DE UM RESTAURANTE FRANCÊS RECÊM-INAUGURADO NO CENTRO E ESTAVA CURIOSO PARA EXPERIMENTAR, EMBORA NÃO LHE APETECESSE IR SOZINHO. OS ROSMER ACEITARAM E COMBINARAM QUE ELE IRIA BUSCÁ-LOS NA SEXTA-FEIRA, ÀS SETE DA NOITE.

NAQUELA SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL, DOIS ACONTECIMENTOS SEM RELAÇÃO APARENTE CONFIRMARAM A RAMÓN MERCADER QUE O SEU DESTINO ERA ENTRAR PARA A HISTÓRIA COMO UM SERVIDOR DA CAUSA DO PROLETARIADO MUNDIAL. DE MANHÃ, ENQUANTO PASSEAVA PELOS JARDINS DO CAMPING TURÍSTICO, ENCONTROU UMA PICARETA DE ALPINISTA CRAVADA NUMA ÁRVORE. O FILHO DO PROPRIETÁRIO, UM RAPAZ UM POUCO GAGO COM QUEM TINHA CONVERSADO ALGUMAS VEZES, DISSERA-LHE QUE PRATICAVA ESCALADA NAS MONTANHAS, INSISTINDO EM MOSTRAR-LHE O EQUIPAMENTO QUE USAVA. A PICARETA CRAVADA NA ÁRVORE ERA, COM CERTEZA, DO ALPINISTA — E, PELAS DIVERSAS FERIDAS NA CASCA DO MOGNO, SEM DÚVIDA O JOVEM UTILIZARA AQUELE TRONCO COMPACTO E RETO PARA OS TREINOS. RAMÓN TEVE DE PUXAR COM FORÇA PARA SOITAR A PONTA DA PICARETA ENTERRADA NO TRONCO. QUANDO A PEGOU NAS MÃOS E SENTIU SEU PESO, PERCEBEU QUE UMA CORRENTE DE EMOÇÃO O PERCORRIA: AQUELA PONTA ERA UMA ARMA LETAL. RAMÓN ESCOLHEU UM PONTO DO MOGNO ONDE A CASCA SE SOITARA UNS MILÍMETROS. AFASTOU-SE E DESCARREGOU UMA FORTE PANCADA COM A PICARETA, QUE FICOU ENTERRADA VÁRIOS CENTÍMETROS, JUSTAMENTE SOBRE O PONTO ESCOLHIDO. TEVE NOVAMENTE DE SE ESFORÇAR PARA LIBERTAR O AÇO DO TRONCO DA ÁRVORE E, QUANDO PEGOU NOVAMENTE A PICARETA, PENSOU QUE ERA UM PERFEITO INSTRUMENTO MORTÍFERO. DE VOITA AO CHALÉ, ENVOLVEU-A NUMA TOALHA E ENFIOU-A NA MALA, QUE COSTUMAVA TRABALHAR COM CADEADO.

A SEGUNDA EVIDÊNCIA DE QUE ELE DEVIA SER O SUJEITO DO DESTINO REVELOU-SE QUANDO, AO CHEGAR À FORTALEZA DA AVENIDA VIENA PARA BUSCAR OS ROSMER, OTTO SCHÜSSLER LHE DISSE QUE ALFRED ESTAVA ACAMADO COM UMA FORTE CRISE DE DISENTERIA, EMBORA LIEV DAVIDOVITCH INSISTISSE COM ELE PARA QUE FOSSE AO HOSPITAL, UMA VEZ QUE PODIA TRATAR-SE DE UMA APENDICITE AGUDA MASCARADA PELA DIARREIA. ELE NÃO PENSOU UM SEGUNDO E DISSE A OTTO QUE ELE PRÓPRIO O LEVARIA AO MÉDICO E ASSIM NENHUM DELES TERIA DE SAIR DE CASA.

JACQUES PASSOU QUASE TODA A NOITE COM OS ROSMER, ESBANJANDO GENTILEZA. OS MÉDICOS DA CLÍNICA FRANCESA, DEPOIS DE ANÁLISES FÍSICAS E CLÍNICAS, DIAGNOSTICARAM UMA PARASITOSE PARTICULARMENTE AGRESSIVA, POTENCIADA PELA FALTA DE ANTICORPOS DOS EUROPEUS FACE ÀQUELES PREDADORES TROPICAIS. A VINGANÇA DE MONTEZUMA, CHAMAVAM-NA. DEPOIS DE PAGAR PELA CONSULTA E PELOS REMÉDIOS, JACQUES REGRESSOU A COYOACÁN COM MARGUERITE E UM ALFRED ALIVIADO POR UM SORO QUE LHE TINHAM ADMINISTRADO. COMO COSTUMAVA FAZER QUANDO VINHA BUSCAR SYLVIA, TOCOU DUAS VEZES A BUZINA DO BUICK E, DA TORRE DE VIGIÂNCIA, GRITARAM QUE JACSON VOITAVA COM OS ROSMER. ROBBINS E SCHÜSSLER ABRIRAM A PORTA BLINDADA E VIERAM ATÉ A RUA, SENDO INFORMADOS DE QUE TUDO PARECIA ESTAR SOLUCIONADO. OS DOIS GUARDA-COSTAS AJUDARAM ALFRED A ENTRAR EM CASA, ENQUANTO MARGUERITE, COM A ATENÇÃO DIVIDIDA ENTRE O MARIDO E O AMÁVEL JACQUES, FICOU INDECISA DIANTE DA PORTA ABERTA, ATRAVÉS DA QUAL O JOVEM PÔDE VER NATÁLIA SEDOVA E, ATRÁS DELA, A CABEÇA INCONFUNDÍVEL DO RENEGADO QUE, VESTINDO UM ROBE, SE APROXIMAVA DE ROSMER E CONVERSAVA COM ELE, NO MEIO DO PÁTIO. NATÁLIA SEDOVA

APROXIMOU-SE NESSE INSTANTE DA PORTA PARA FELICITAR MARGUERITE PELO FINAL FELIZ DO INCIDENTE E AGRADECER AO SENHOR JACSON A SUA DISPONIBILIDADE. FOI ENTÃO QUE NATÁLIA LHE PERGUNTOU SE NÃO QUERIA ENTRAR PARA TOMAR UM CAFÉ OU COMER QUALQUER COISA.

– NÃO, OBRIGADO, MADAME. JÁ É MUITO TARDE E ALFRED TEM DE DESCANSAR.

– POR FAVOR, JACQUES – INSISTIU MARGUERITE ROSMER – VOCÊ FOI TÃO AMÁVEL...

– NÃO, NÃO SE PREOCUPEM, ERA O MEU DEVER – E ATIROU DE IMEDIATO O ANZOL À ÁGUA. – OUTRO DIA, QUANDO SYLVIA VOITAR – E COMEÇOU A AFASTAR-SE, SORRIDENTE, ENQUANTO MARGUERITE LHE REITERAVA SUA GRATIDÃO E A DE ALFRED.

NA MANHÃ SEGUINTE, JACQUES ESCREVEU A SYLVIA CONTANDO QUE FORA OBRIGADO A QUEBRAR A SUA PROMESSA DE NÃO VISITAR A CASA DE TROTSKI, DANDO-LHE OS PORMENORES DO QUE ACONTECERA E REPETINDO O MUTTO QUE DESEJAVA TÊ-LA DE VOITA AO MÉXICO. SEU CÉREBRO, ENQUANTO ISSO, FERVIHAVA DE SATISFAÇÃO. AS PORTAS BLINDADAS DA FORTALEZA DA AVENIDA VIENA AGORA ERAM APENAS DUAS CORTINAS QUE PODIAM SER AFASTADAS SUAVEMENTE, COM AS COSTAS DA MÃO.

COMO SENHORES DE FORÇAS TELÚRICAS, TOM E CARIDAD APARECERAM UMA NOITE DE FIM DE ABRIL E DESENCADEARAM O TERREMOTO QUE MUDARIA DEFINITIVAMENTE A VIDA DE RAMÓN MERCADER. TINHAM LHE TELEFONADO NO MEIO DA TARDE, ANUNCIANDO SUA VISITA PARA AS NOVE E MEIA DAQUELA NOITE E PEDINDO QUE FICASSE ATENTO À SUA CHEGADA, NUM CHRYSLER VERDE-ESCURO. PRESENTINDO QUE AQUELE REAPARECIMENTO TERIA UMA IMPORTÂNCIA DEFINITIVA NA SUA VIDA, JANTARA POUCO E FUMAVA UM CIGARRO, SENTADO NO MURO DE UM CANTEIRO. PENSAVA EM COMO LHE AGRADARIA VOLTAR A TER UM, NÃO, DOIS CÃES, COM OS QUAIS PODERIA CORRER, ROIAR PELA AREIA DE UMA PRAIA, ACARICIAR-LHES O PELO. EMBRIAGOU-SE DE RANCOR AO RECORDAR QUE O ÚLTIMO COM QUE MANTIVERA UMA RELAÇÃO TINHA SIDO AQUELE CHURRO, SAÍDO NINGUÉM SABIA DE ONDE E ALISTADO NO EXÉRCITO REPUBLICANO. NISSO, FOI OFUSCADO PELAS LUZES DE UM CARRO QUE VIROU NA DIREÇÃO DE SEU CHALÉ E AVANÇOU, PARANDO JUNTO DELE.

TOM SAIU, FAZENDO TILINTAR AS CHAVES DO CARRO NA MÃO, E INDICOU A RAMÓN QUE O SEGUISSSE. DO OUTRO LADO SAIU CARIDAD, QUE, DEPOIS DE TENTAR SEM SUCESSO DAR UM BEIJO NO FILHO, SE DIRIGIU PARA O CHALÉ. TOM ABRIU O PORTA-MALAS DO CARRO E ELE VIU O BAÚ. TOM AVISOU-O DE QUE ERA PESADO, E JUNTOS OS DOIS LEVANTARAM AQUELE COFRE COMPRIDO E AVANÇARAM ATÉ O CHALÉ, ONDE CARIDAD SEGURAVA A PORTA PARA LHES FACILITAR A PASSAGEM. TOM, COMO SE JÁ TIVESSE TUDO PLANEJADO, DIRIGIU-SE PARA O QUARTO, COLOCANDO O BAÚ AO LADO DO ARMÁRIO.

CARIDAD ESPERAVA POR ELES NA SALA, SENTADA NUMA POITRONA. RAMÓN ACHOU QUE ELA TINHA ENGORDADO NAS ÚLTIMAS SEMANAS. PARECIA FORTE E ENÉRGICA, COMO NOS DIAS CADA VEZ MAIS DISTANTES EM QUE PASSEAVA NUM FORD CONFISCADO PELAS RUAS DE BARCELONA E DEMONSTRAVA A SUA DUREZA DISPARANDO NUM CÃO. RAMÓN AMALDIÇOOU A AMBIGUIDADE DE SENTIMENTOS QUE A MÃE LHE SUSCITAVA. ENQUANTO ISSO, TOM, SENTADO EM SUA FRENTE, EXPLICOU-LHE QUE O BAÚ FICARIA ALI NÃO MAIS QUE DUAS SEMANAS.

– AS ENGRENAGENS JÁ ESTÃO GIRANDO – CONCLUIU.

– O ESPÍÃO É BOB SHELDON? – PERGUNTOU RAMÓN.

— SIM, E, TAL COMO IMAGINAVA, NÃO PODEMOS ESPERAR MUITO DELE. O CAMARADA JUDEU ESTÁ TRABALHANDO NELE E ESPERA QUE SIRVA AO MENOS PARA ABRIR A PORTA.

O JOVEM MANTEVE-SE EM SILÊNCIO. SUA SITUAÇÃO OFENDIA-O.

— O QUE FOI, RAMÓN? — PERGUNTOU-LHE CARIDAD, INCLINANDO-SE NA DIREÇÃO DELE. — QUANDO VOCÊ RESOLVE SE FAZER DE ESQUISITO...

— VOCÊ E ELE SABEM MUITO BEM. MAS NÃO SE PREOCUPEM, NO FIM DAS CONTAS...

— VAI FAZER BIRRA? — A VOZ DE TOM DESTILAVA IRONIA. — NÃO VOU REPETIR O QUE VOCÊ JÁ SABE. VOCÊ E EU CUMPRIMOS ORDENS. É TÃO SIMPLES QUANTO ISSO. CADA UM SERVE A REVOLUÇÃO ONDE E QUANDO A REVOLUÇÃO DECIDIR.

— E O QUE EU FAÇO ENQUANTO ISSO?

— ESPERA — DISSE TOM. — QUANDO SE FOR DAR O GOLPE, EU LHE DIREI O QUE FAZER. DE VEZ EM QUANDO VÁ DAR UMA VOITA POR COYOACÁN, CUMPRIMENTAR SEUS AMIGOS. SE SOUBER DE ALGUMA COISA QUE POSSA SER ÚTIL, ENTRE EM CONTATO COMIGO. CASO CONTRÁRIO, MANTEMOS-NOS AFASTADOS.

— É MELHOR ASSIM, RAMÓN — DISSE CARIDAD. — TOM SABE QUE VOCÊ É CAPAZ DE FAZÊ-LO, MAS ESSE É UM PROBLEMA POLÍTICO MUITO COMPLICADO. MATAR AQUELE FILHO DA PUTA TERÁ CONSEQUÊNCIAS, E A UNIÃO SOVIÉTICA NÃO PODE SE DAR AO LUXO DE QUE A ACUSEM DE ESTAR ENVOLVIDA... É ISSO.

— COMPREENDO, CARIDAD, COMPREENDO — DISSE, PONDO-SE DE PÉ. — CAFÉ?

A PARTIR DESSA NOITE, RAMÓN VIVEU COM A SENSACÃO DE QUE O TINHAM ESVAZIADO POR DENTRO. SENTIA QUE, DE TANTO SE INFILTRAR NA PELE FALSA DE JACQUES MORNARD, ESTA TINHA SE REVOITADO E PRENDIDO NO SEU INTERIOR O SEU EU VERDADEIRO E ADIADO. ERA JACQUES QUEM VAGUEAVA PELAS RUAS DA CIDADE, QUEM VIAJAVA A VELOCIDADES SUICIDAS NO BUICK PRETO, QUEM PASSAVA PELA FORTALEZA DA AVENIDA VIENA PARA SABER DA SAÚDE DE ALFRED ROSMER E CONVERSAR AMENIDADES COM ROBBINS, OTTO SCHÜSSLER, JOSEPH HANSEN, JACK COOPER E ATÉ COM O RECÉM-CHEGADO BOB SHELDON HARTE, QUE MAIS DE UMA VEZ CONVIDOU PARA UMA CERVEJA NO BOTEÇO MISERÁVEL DE ONDE TINHA DESAPARECIDO O EMPREGADO DESDENTADO E AGORA SERVIA UMA JOVEM; ERA JACQUES QUEM SORRIA, QUEM ESCREVIA CARTAS DE AMOR A SYLVIA AGELOFF E OLHAVA COM INTERESSE PARA AS VITRINES DAS SAPATARIAS E ALFAIATARIAS DE UMA CIDADE MAGNÍFICA MAS ACOSSADA POR UMA MISÉRIA QUE, PARA UM TIPO COMO ELE, SE TORNAVA INVISÍVEL. ENQUANTO ISSO, RAMÓN, O FANTASMA, CONJUGAVA O VERBO ESPERAR EM TODOS OS TEMPOS E MODOS POSSÍVEIS E SENTIA COMO A VIDA PASSAVA AO SEU LADO SEM SE DIGNAR A OLHAR PARA ELE.

NA MANHÃ DO 1<sup>O</sup> DE MAIO, TINHA IDO ATÉ O PASEO DE LA REFORMA, POR ONDE DESFILAVAM TRABALHADORES E SINDICALISTAS, PARA VER OS CARTAZES E FAIXAS QUE PEDIAM JÁ NÃO A EXPULSÃO DO RENEGADO, MAS A MORTE DO TRAIADOR FASCISTA, E SENTIU QUE AQUELA EXIGÊNCIA NÃO O INCLUÍA. DESORIENTADO, SEM EXPECTATIVAS, PODIA PASSAR HORAS NA CAMA, FUMANDO, OLHANDO PARA O TETO, REPETINDO PARA SI PRÓPRIO AS MESMAS PERGUNTAS DILACERANTES: E DEPOIS DE TUDO ACONTECER? O SACRIFÍCIO E A ABNEGAÇÃO FORAM PARA QUÊ? A GLÓRIA QUE JULGARA AO ALCANCE DA MÃO, POR QUAL RALO HAVIA ESCOADO? RAMÓN TINHA ENTREGADO A ALMA ÀQUELA MISSÃO PORQUE QUERIA SER O PROTAGONISTA, E NÃO LHE IMPORTAVA TER DE MATAR OU MESMO QUE O MATASSEM SE ATINGISSE SEU OBJETIVO. SENTIA-SE PREPARADO PARA PERMANECER A VIDA TODA NA OBSCURIDADE, SEM NOME E SEM EXISTÊNCIA PRÓPRIA, MAS COM O ORGULHO COMUNISTA DE SABER QUE TINHA FEITO

UMA COISA IMPORTANTE PELOS OUTROS. ELE QUERIA SER UM ELEITO DA PROVIDÊNCIA MARXISTA E, NESSE MOMENTO, PENSAVA QUE NUNCA SERIA NADA NEM NINGUÉM. PASSADAS DUAS SEMANAS, QUANDO TOM REGRESSOU PARA RECUPERAR O BAÚ, RAMÓN SENTIU QUE SUA POSTERGAÇÃO SE TORNAVA IRREVERSÍVEL.

– QUANDO SERÁ?

TINHAM COLOCADO AS ARMAS NA PORTA-MALAS DO CHRYSLER E OLHAVAM-SE NOS OLHOS, SENTADOS NAS POLTRONAS DO CHALÉ.

– LOGO – DISSE TOM, PARECENDO ABORRECIDO.

– ESTÁ ACONTECENDO ALGUMA COISA COM VOCÊ?

TOM SORRIU COM TRISTEZA E OLHOU PARA O CHÃO, ONDE A BIQUEIRA DO SAPATO BATIA LEVEMENTE NUM RELEVO ENTRE DOIS MOSAICOS.

– TENHO MEDO, RAMÓN.

A RESPOSTA DE SEU MENTOR SURPREENDEU-O. NÃO LHE ESCAPOU O PORMENOR DE TÊ-LO TRATADO NOVAMENTE POR RAMÓN ENQUANTO LHE CONFESSAVA UMA COISA QUE NUNCA ESPERARA OUVIR DOS LÁBIOS DAQUELE HOMEM. DEVEA ACREDITAR?

– GRIGULIEVITCH E FELIPE PREPARARAM TUDO O MELHOR POSSÍVEL, MAS NÃO CONFIAM NOS HOMENS QUE TÊM. SHELDON PODE FAZER A SUA PARTE, MAS OS OUTROS...

– QUEM ESTARÁ À FRENTE?

– O CAMARADA JUDEU.

– E ELE NÃO CONFIA EM SI PRÓPRIO?

– VAI SER UM ATENTADO COM MUITA GENTE, COM MUITOS TIROS. UM ESPETÁCULO À MEXICANA... SÃO HOMENS COM EXPERIÊNCIA DE GUERRA, MAS UM ATENTADO É OUTRA COISA.

– E POR QUE NÃO O CANCELAM?

– LEMBRA DO HOTEL MOSCOU? E QUEM DIZ A STALIN QUE ESSE ATENTADO PODE SER CANCELADO?

RAMÓN INCLINOU-SE PARA A FRENTE. PODIA OUVIR A RESPIRAÇÃO DE TOM.

– É O QUE DIRÁ SE FALHAREM?... DEIXE-ME IR COM ELES, PORRA...

TOM OLHAVA-O NOS OLHOS. RAMÓN SENTIU A ANSIEDADE NO PEITO.

– SERIA UMA SOLUÇÃO, MAS NÃO É POSSÍVEL. QUANDO O IDENTIFICASSEM, PERCEBERIAM QUE NÃO ERA UMA AÇÃO PLANEJADA PELOS MEXICANOS, MAS UMA CONSPIRAÇÃO NASCIDA EM OUTRA PARTE.

– E SE ALGUÉM IDENTIFICAR FELIPE?

– É UM ESPANHOL QUE ESTEVE COM OS MEXICANOS NA GUERRA CIVIL. ESSA FACHADA JÁ FOI CRIADA.

– EU TAMBÉM SOU ESPANHOL... E BELGA E...

– NÃO PODE SER, RAMÓN! OUÇA BEM: O ATENTADO É PERFEITO, MAS SEMPRE PODE SURTIR ALGUMA COISA INESPERADA. FERIREM O PATO E ELE SOBREVIVER, EU SEI LÁ. EU MESMO DISSE AO CAMARADA STALIN QUE DEVEA CONTAR COM A POSSIBILIDADE DE UM FRACASSO. E TAMBÉM LHE DISSE QUE, SE ISSO ACONTECESSE, VOCÊ ENTRARIA NA JOGADA. MAS NÃO POSSO CANCELÁ-LA NEM ENVIÁ-LO AGORA... – TOM LEVANTOU-SE, ACENDEU UM CIGARRO, OLHOU PARA O JARDIM. – DEVERIA ERA ESTAR CONTENTE POR NÃO TER DE PARTICIPAR NISSO. SABE QUE A VIDA DE TODOS QUE ENTRAREM NAQUELA CASA PODE TORNAR-SE MUITO DIFÍCIL A PARTIR DESTA MOMENTO. BASTA CAPTURAREM UM PARA OS OUTROS CAIREM FEITO DOMINÓ. E VÃO AGARRÁ-LOS, TENHO CERTEZA... ALÉM DISSO, JÁ LHE DISSE DESDE O PRINCÍPIO QUE VOCÊ ERA MINHA MELHOR OPÇÃO, MAS NÃO A PRIMEIRA. SE ELES

FIZEREM BEM AS COISAS, MELHOR PARA TODOS, FOI ASSIM QUE PLANEJAMOS. VOCÊ VIU O QUE ACONTECEU NO 1<sup>O</sup> DE MAIO, COMO OS DO PARTIDO LUTARAM COM OS TROTSKISTAS NA RUA? QUEM IRÁ SUSPEITAR DE NÓS QUANDO UM GRUPO DE COMUNISTAS MEXICANOS EXECUTAR UM TRAIADOR QUE CHEGA A COLABORAR COM OS NORTE-AMERICANOS PARA DAR UM GOLPE DE ESTADO NO MÉXICO? E, DE QUALQUER FORMA, MESMO QUE ELES DIGAM À POLÍCIA O QUE QUISEREM DIZER, NUNCA HAVERÁ EVIDÊNCIAS DE QUE ESSES HOMENS ESTIVERAM ENVOLVIDOS CONOSCO...

– ENTENDO TUDO O QUE ESTÁ ME DIZENDO. MAS VOCÊ NÃO PODE ME PEDIR PARA FICAR CONTENTE POR TER TRABALHADO TRÊS ANOS PARA NADA.

TOM ACABOU SORRINDO. ESMAGOU A BITUCA NO CINZEIRO E DIRIGIU-SE PARA A PORTA.

– OXALÁ VOCÊ NUNCA PERCA ESSA FE QUE TEM, RAMÓN MERCADER. NÃO IMAGINA COMO VAI PRECISAR DELA SE TIVER DE ENTRAR EM CENA. GARANTO-LHE QUE NÃO É FÁCIL MATAR UM HOMEM COMO AQUELE FILHO DA PUTA DO TROTSKI.

JACQUES MORNARD COLOCOU SOBRE O FOGÃO A ÁGUA PARA O CAFÉ E APERTOU O CINTO DO ROUPÃO DE PUGILISTA QUE USAVA PARA ANDAR EM CASA. QUANDO FOI ATÉ A ENTRADA, VERIFICOU, CONTRARIADO, QUE OS JORNAIS DA MANHÃ AINDA NÃO TINHAM CHEGADO. NA SEMANA ANTERIOR DUPLICARA A GORJETA DO RAPAZ QUE TRAZIA A CORRESPONDÊNCIA, NA CONDIÇÃO DE QUE LHE DEIXASSE OS JORNAIS NA PORTA ANTES DAS SETE DA MANHÃ. VOITOU À COZINHA, COOU O CAFÉ E BEBEU UMA XÍCARA PEQUENA. ACENDEU UM CIGARRO E DIRIGIU-SE PARA O ESCRITÓRIO DO ENCARREGADO. O MÊS DE MAIO ESTAVA ACABANDO, MAS A MANHÃ ESTAVA FRESCA GRAÇAS À CHUVA DA NOITE ANTERIOR. AVANÇOU PELO CAMINHO DE CASCALHO E PRAGUEJOU AO SENTIR COMO AS PANTUFAS SE MOLHAVAM. NA PORTA DO CHALÉ ONDE FUNCIONAVA A RECEPÇÃO, O ENCARREGADO DA MANHÃ COLOCAVA FERRAMENTAS DE JARDINAGEM NUM CARRINHO DE MÃO.

– BOM DIA, SENHOR JACSON, EM QUE POSSO AJUDÁ-LO? – PERGUNTOU O HOMEM, SORRINDO E FAZENDO UMAS MESURAS.

– O RAPAZ DOS JORNAIS, O QUE LHE ACONTECEU HOJE?

O ENCARREGADO SORRIU AINDA MAIS. TINHA OS DENTES INCRIVELMENTE BRANCOS E, MILAGROSAMENTE, NÃO LHE FALTAVA NENHUM.

– É QUE MUITOS DOS JORNAIS AINDA NÃO SAÍRAM. ELE ESTÁ À ESPERA.

– QUE HISTÓRIA É ESSA DE OS JORNAIS AINDA NÃO TEREM SAÍDO?

– AH, SENHOR, POR CAUSA DO QUE ACONTECEU ONTEM À NOITE – DISSE O ENCARREGADO, VOLTANDO A SORRIR. – É QUE TENTARAM MATAR O PIOCHITAS TROTSKI. ESTÃO DIZENDO NO RÁDIO.

RAMÓN DEU MEIA-VOITAZ E, SEM SE DESPEDIR DO ENCARREGADO, REGRESSOU AO CHALÉ. SE COMPREENDEU BEM, O HOMEM TINHA FALADO NUMA TENTATIVA, NÃO NUMA EXECUÇÃO. LIGOU O RÁDIO E TENTOU SINTONIZAR UMA EMISSORA QUE COMENTASSE A NOTÍCIA. NAQUELA MADRUGADA, UM COMANDO ARMADO TINHA ENTRADO NA CASA DE LEON TROTSKI E, APESAR DOS INÚMEROS TIROS DADOS, NÃO ATINGIRA SEU OBJETIVO DE MATAR O REVOLUCIONÁRIO EXILADO. OS AGRESSORES (DIZIA-SE QUE DIEGO RIVERA, DE PISTOLA NA MÃO, ESTAVA ENTRE ELES) TINHAM CONSEGUIDO FUGIR, E O PRESIDENTE CÁRDENAS ORDENARA PESSOALMENTE QUE SE INICIASSE UMA INVESTIGAÇÃO EXAUSTIVA ATÉ SEREM ENCONTRADOS OS AUTORES DO CRIME FRUSTRADO. À MEDIDA QUE DIGERIA TAIS PALAVRAS E ASSUMIA AS CONSEQUÊNCIAS (DIEGO RIVERA ENVOLVIDO?), RAMÓN SENTIU QUE UMA ESTRANHA

MISTURA DE ANSIEDADE E DE ALEGRIA SE APODERAVA DELE. ENQUANTO SE VESTIA, ÀS PRESSAS, OUVIU O DESENROLAR DA NOTÍCIA: FALAVA-SE DE UM FERIDO, DE ASSAITANTES VESTIDOS DE MILITARES E DE POLICIAIS, DO SEQUESTRO DE UM DOS GUARDA-COSTAS DO RENEGADO.

DISCOU O NÚMERO DO APARTAMENTO DE TOM EM SHIRLEY COURT E NÃO OBTVEU RESPOSTA. O QUE FARIA AGORA? JACQUES MORNARD PERDEU ALGUM TEMPO TENTANDO REFLETIR. TOM TINHA URDIDO UM PLANO CHEIO DE ÂNGULOS QUE ESCAPAVAM À SUA COMPREENSÃO. TERIAM CONSEGUIDO UTILIZAR AS DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS ENTRE O RENEGADO E O GORDO RIVERA PARA QUE ESTE SE PUSESSE À FRENTE DE UM COMANDO ASSASSINO, OU TERIAM AMEAÇADO SIMPLEMENTE VENTILAR OS DESLIZES DE SUA MULHER, A PINTORA COXA? FALAVA-SE DE VINTE HOMENS ARMADOS, DE CENTENAS DE TIROS E DE NENHUM MORTO. COMO ERA POSSÍVEL? SE UM PROFISSIONAL COMO FELIPE TINHA ESTADO DENTRO DA CASA, SERIA VEROSSÍMIL O PATO CONTINUAR VIVO? HAVIA NAQUELE FATO ALGUMA COISA TURVA QUE DESAFIAVA A LÓGICA MAIS ELEMENTAR. DE QUALQUER FORMA, PENSOU, O FRACASSO DO ATENTADO COLOCAVA-O DE UMA VEZ POR TODAS NA PRIMEIRA LINHA DE COMBATE, PELA QUAL TANTO LUTARA. OS RECEIOS REAIS DE TOM ACERCA DO SUCESSO DA OPERAÇÃO ADQUIRIAM AGORA UMA LUZ PODEROSA, E CHEGOU A PENSAR SE, NA REALIDADE, AQUELE FRACASSO NÃO TERIA UMA INTENÇÃO. MAS QUAL? ENTRAR NA CASA DO PATO, TÊ-LO À MERCÊ DE DEZ ESPINGARDAS E NÃO CAÇÁ-LO, POR QUÊ? PARA QUÊ? TINHA SIDO ELE, DESDE SEMPRE, O ENCARREGADO DA MISSÃO? SENTIA A CABEÇA EXPLODIR. A EVIDÊNCIA DE QUE TORNAVA-SE AGORA A ALTERNATIVA REAL CONTINUAVA A PROVOCAR-LHE UMA ÍNTIMA ALEGRIA REVOLUCIONÁRIA, MAS, COM ELA, COMEÇAVA A ERGUER-SE O FANTASMA DE UM TEMOR INESPERADO, SUB-REPTÍCIO, DIANTE DA RESPONSABILIDADE QUE ISSO IMPLICAVA. BEBEU MAIS CAFÉ, FUMOU OUTROS DOIS CIGARROS E, QUANDO SE SENTIU EM CONDIÇÕES DE SE PÔR EM MOVIMENTO, COLOCOU O CHAPÉU E ENCAMINHOU-SE PARA O BUICK.

ENQUANTO CONDUZIA EM DIREÇÃO A SHIRLEY COURT, RAMÓN NOTOU QUE SEU PEITO QUASE EXPLODIA DE ANGÚSTIA. NUNCA SENTIRA TÃO NITIDAMENTE ESSA OPRESSÃO E PENSOU SE NÃO SERIA UMA ANGINA COMO AQUELA DE QUE CARIDAD SOFRIA. QUANDO PERGUNTOU AO ZELADOR DO PRÉDIO SE OS SENHORES ROBERTS ESTAVAM, O HOMEM DISSE-LHE QUE TINHAM VIAJADO NA NOITE ANTERIOR.

RAMÓN MERCADER DEIXOU O BUICK NO ESTACIONAMENTO DO EDIFÍCIO E DIRIGIU-SE PARA O PASEO DE LA REFORMA, CONGESTIONADO DE TRANSEUNTES, VENEDORES, CARROS, MENDIGOS E ATÉ PROSTITUTAS COM HORÁRIO FLEXÍVEL. UMA HUMANIDADE COLORIDA, ENVOITA PELO ESCAPAMENTO DOS MOTORES E PELOS GRITOS DOS JORNALEIROS QUE ANUNCIAVAM A SALVAÇÃO MILAGROSA DO PIOCHITAS TROTSKI. A CIDADE PARECIA ENLOUQUECIDA, PRESTES A EXPLODIR, E O JOVEM SENTIU-SE INDISPONTO NO MEIO DA MULTIDÃO E DA BALBÚRDIA. ENCOSTADO A UMA PAREDE, ERGUEU OS OLHOS PARA O CÉU TRANSPARENTE, LIMPO PELA CHUVA DA NOITE ANTERIOR, E TEVE A CERTEZA DE QUE O SEU DESTINO SERIA DECIDIDO SOB AQUELE CÉU DIÁFANO E TRANSPARENTE.



EM 2 DE MAIO DE 1939, OS TROTSKI ARRUMARAM AS CAMAS, A MESA DE TRABALHO E PUSERAM CARVÃO NO FOGÃO. A CASA DE NÚMERO 19 DA AVENIDA VIENA JÁ ERA A SUA CASA. EMBORA NÃO SIGNIFICASSE MAIS QUE UMA MUDANÇA DE PRISÃO, LIEV DAVIDOVITCH SENTIU QUE, COM AQUELA PASSAGEM, GANHAVA UMA ENORME LIBERDADE. POSSO SENTIR-ME FELIZ, TENHO DIREITO A ESSE SENTIMENTO HUMANO?, PERGUNTAR-SE-IA AO SENTAR-SE EM SUA ESCRIVANINHA E OLHAR EM VOITA: O QUINTAL QUE SE VIA DA JANELA ESTAVA DESTRUÍDO E AS OBRAS PRINCIPAIS AINDA NÃO TINHAM TERMINADO, PORQUE, APESAR DA GESTÃO RIGOROSA DE NATÁLIA SEDOVA E DO TRABALHO “STAKHANOVISTA” DOS SECRETÁRIOS, A VERBA ESGOTARA. MAS ELE NÃO CONSEGUIA VIVER NEM MAIS UM DIA SOB O MESMO TETO QUE RIVERA. NOS ÚLTIMOS DOIS MESES NEM SEQUER SE FALAVAM, E ELE LAMENTAVA A FORMA COMO AQUELA AMIZADE TERMINARA PORQUE NUNCA ESQUECERIA QUE RIVERA O AJUDARA A VIR PARA O MÉXICO, QUALQUER QUE TIVESSE SIDO A RAZÃO, LHE OFERECERA A SUA HOSPITALIDADE E CONTRIBUÍRA PARA QUE RECUPERASSE O FÔLEGO DEPOIS DA EXPERIÊNCIA TERRÍVEL DOS MESES FINAIS DO EXÍLIO NORUEGUÊS.

PENSAVA DESDE MUITO NOVO QUE A PIOR AGRESSÃO À CONDIÇÃO HUMANA É A HUMILHAÇÃO, PORQUE DESARMA O INDIVÍDUO, AGRIDE A ESSÊNCIA DA SUA DIGNIDADE. ELE, QUE AO LONGO DA SUA VIDA TINHA SOFRIDO TODOS OS INSULTOS E CALÚNIAS POSSÍVEIS, NUNCA SE SENTIRA TÃO PRÓXIMO DA HUMILHAÇÃO COMO QUANDO NATÁLIA E JEAN VAN HEIJENOORT O IMPEDIRAM, DEPOIS DE SEU ÚLTIMO ANIVERSÁRIO, DE ABANDONAR A CASA AZUL E DE GRITAR A RIVERA A REPUGNÂNCIA QUE LHE PROVOCAVAM SEU EXIBICIONISMO, SUAS POSES DE MACHO MEXICANO, SUA INCONSISTÊNCIA DE PALHAÇO POLÍTICO. HÁ MUITO TEMPO QUE SABIA QUE, SE O TINHA RECEBIDO EM SUA CASA E TALVEZ ATÉ ACEITADO QUE SUA MULHER SE DEITASSE COM ELE, FORA APENAS PARA UTILIZÁ-LO COMO ARGUMENTO DA SUA PRETENZA HETERODOXIA, COMO TRAMPOLIM PARA AS PÁGINAS DOS JORNAIS. MAS, QUANDO AS COISAS ATINGIRAM O NÍVEL QUE DEFINITIVAMENTE TINHAM DE ATINGIR, SUA BONDADE CONDICIONADA DESFIZERA-SE E ELE REVELARA SUA VERDADEIRA CARA.

A TENSÃO AGRAVARA-SE COM O CHOQUE INEVITÁVEL ENTRE A AMBIÇÃO DE RIVERA E O SENTIDO DE RESPONSABILIDADE DE LIEV DAVIDOVITCH, QUANDO ESTE SE OPÔS A QUE O PINTOR ASSUMISSE O SECRETARIADO MEXICANO DA IV INTERNACIONAL. MAS A SITUAÇÃO ULTRAPASSOU OS LIMITES DO PERMISSÍVEL APÓS A RUPTURA DE RIVERA COM O GENERAL CÁRDENAS E SUA DECISÃO DE APOIAR A CANDIDATURA PRESIDENCIAL DO DIREITISTA JUAN ALMAZÁN. EMBORA O EXILADO SOUBESSE QUE TUDO ISSO SE DEVIA À SUA INSOLÊNCIA, TENTOU ALERTAR O PINTOR DOS DANOS, PARA O PROJETO PROGRESSISTA DE CÁRDENAS, RESULTANTES DE SUA DESERÇÃO. MAS A RESPOSTA OBTIDA FORA TÃO OFENSIVA QUE, NAQUELE MESMO DIA, DECIDIU DAR POR TERMINADA SUA ESTADA NA CASA AZUL. TROTSKI NÃO PODIA DAR LIÇÕES DE POLÍTICA A NINGUÉM, DISSERA-LHE SEU ANFITRIÃO, PORQUE SÓ UM LUNÁTICO PODIA TER A IDEIA DE FUNDAR UMA INTERNACIONAL QUE NÃO ERA MAIS DO QUE UM ESFORÇO FANFARRÃO PARA SE TRANSFORMAR EM CHEFE DE ALGUMA COISA.

SE EM OUTROS TEMPOS SAÍRA DO PRÓPRIO KREMLIN, POR QUE NÃO SAIRIA AGORA DA CASA AZUL? SE SAÍSSE E FOSSEM PARA UM LOCAL POUCO PROTEGIDO, SUA VIDA FICARIA EM PERIGO, COISA COM QUE NÃO SE IMPORTAVA MUITO, MAS VAN HEIJENOORT RECORDOU-LHE QUE TAMBÉM PUNHA EM RISCO A VIDA DE NATÁLIA. LIEV DAVIDOVITCH TEVE DE BAIXAR A CABEÇA, EMBORA TENHA TORNADO PÚBLICA A SUA RUPTURA COM RIVERA E O SEU DESACORDO COM A VIRAGEM POLÍTICA DO PINTOR, NÃO QUERENDO QUE O VINCULASSEM COM AQUELA LOUCURA QUE ATACAVA DIRETAMENTE O GENERAL CÁRDENAS, COM QUEM O EXILADO SE SENTIA TÃO COMPROMETIDO.

NO INÍCIO DO ANO, LIEV DAVIDOVITCH TINHA ESCRITO A FRIDA, QUE CONTINUAVA EM NOVA YORK, NA ESPERANÇA DE QUE ELA FOSSE CAPAZ DE ALIVIAR A CRISE, MAS NUNCA RECEBEU RESPOSTA. ENQUANTO ISSO, RIVERA, QUE SE DECLARAVA AGORA ALMAZANISTA, ANUNCIAVA SUA RUPTURA COM O TROTSKISMO, POR CONSIDERÁ-LO UMA IDEOLOGIA AVENTUREIRA – PRECISAVA REPETIR OS ARGUMENTOS MOSCOVITAS SE DIZIA SER ANTI-STALINISTA? –, QUE FAZIA O JOGO DOS FASCISTAS CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA.

JEAN E O RESTANTE DOS SECRETÁRIOS INTENSIFICARAM AS BUSCAS POR UM LOCAL SEGURO E ACABARAM POR OPTAR EM ALUGAR UMA CASA DE TIJOLO, COM UM GRANDE E SOMBREADO QUINTAL, NA VIZINHA AVENIDA VIENA, UMA RUA POEIRENTA ONDE HAVIA ALGUNS CASEBRES. A CASA TINHA A VANTAGEM DE POSSUIR MUROS AITOS E SER INACESSÍVEL PELOS FUNDOS, ONDE CORRIA O RIO CHURUBUSCO. MAS ESTAVA ABANDONADA HÁ DEZ ANOS, E TORNÁ-LA HABITÁVEL EXIGIRIA MUITO TRABALHO. JÁ DECIDIDOS POR ESSA OPÇÃO, ELE TENTARA OFERECER A DIEGO UM ALUGUEL PELOS MESES QUE LEVARIA A REFORMA DA CASA, MAS O PINTOR NEM SEQUER O RECEBEU, DISPOSTO A TORNAR PATENTE SUA INTENÇÃO DE HUMILHÁ-LO. A TENSÃO ADQUIRIU ENTÃO UM NÍVEL TAL QUE VAN HEIJENOORT CONFESSOU A LIEV DAVIDOVITCH RECEAR INCLUSIVE UMA AÇÃO VIOLENTA, DESPROPORCIONAL, POR PARTE DE RIVERA.

AQUELA CRISE MAL LHE PERMITIRA SEGUIR COM A PROXIMIDADE DESEJADA OS ACONTECIMENTOS QUE OCORRIAM PARA ALÉM DA CASA AZUL. A MUITO CUSTO CONSEGUIRA CONCENTRAR-SE NA REORGANIZAÇÃO DA SEÇÃO NORTE-AMERICANA, MINADA PELO CAUDILHISMO, OU CONVERSAR COM JOSEP NADAL SOBRE A GRAVIDADE DOS ACONTECIMENTOS ESPANHÓIS APÓS O INÍCIO DA OFENSIVA FRANQUISTA CONTRA A CATALUNHA, O ÚLTIMO REDUTO REPUBLICANO ALÉM DE MADRI. NO MÉXICO, ENQUANTO ISSO, OS ATAQUES À SUA PRESENÇA ENTRAVAM NUMA ESPIRAL PERIGOSA E, AO MESMO TEMPO QUE HERNÁN LABORDE, SECRETÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA, EXIGIA DO GOVERNO SUA EXPULSÃO, COM AMEAÇAS DE RUPTURA POLÍTICA, A DIREITA COBRIRA SEUS PROTESTOS DE UM ANTISSEMITISMO OBSCURO E FASCISTA. LIEV DAVIDOVITCH VIVIA RODEADO PELA SENSACÃO DE QUE O CERCO SE APERTAVA E DE QUE PUNHAIS E REVÓLVERES ESTAVAM CADA VEZ MAIS PERTO DA SUA CABEÇA GRISALHA.

A REFORMA DA CASA ESTAVA SENDO MAIS COMPLEXA DO QUE TINHAM PREVISTO. NATÁLIA PEDIRA PARA SUBIREM AINDA MAIS OS MUROS, CONSTRUÍREM TORRES DE VIGIÂNCIA, COBRIREM AS ENTRADAS COM PLACAS DE AÇO, INSTALAREM UM SISTEMA DE ALARME. À DADA ALTURA ELE PERGUNTOU-LHE SE ESTAVAM PREPARANDO UMA CASA OU UM SARCOFAGO.

COMO PERMANECIA QUASE TODO O DIA FECHADO NO QUARTO DA CASA AZUL, LIEV DAVIDOVITCH APROVEITOU O TEMPO E ESCREVEU UMA ANÁLISE SOBRE O FIM PREVISÍVEL DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA E A DERROTA DE UM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO QUE, POSSIVELMENTE, TERIA PODIDO ATRASAR E MESMO EVITAR A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA. NADAL DISSERA-LHE QUE, NOS ÚLTIMOS MESES DO ANO ANTERIOR, O GOVERNO ESPANHOL TINHA EXIGIDO MAIS ARMAS DE SEUS ALIADOS, NUMA

TENTATIVA DESPERADA DE SALVAR A REPÚBLICA. OS SOVIÉTICOS, EFETIVAMENTE, FIZERAM UM ENVIO ATRAVÉS DA FRANÇA, MAS PARIS RECUSOU-SE A PERMITIR A PASSAGEM DO ARMAMENTO POR SUAS FRONTEIRAS, E AQUELE FRACASSO FORA DEFINITIVO. OS SOVIÉTICOS, FOSSE PORQUE ESTAVAM CANSADOS DE UMA GUERRA SEM FUTURO, FOSSE PORQUE ESTAVAM DECIDIDOS A CORTAR SEU COMPROMISSO PELA RAIZ, DESISTIRAM DO INTENTO E DESDE ENTÃO A ESPANHA FICOU À DERIVA PORQUE, ENQUANTO OS FASCISTAS DESPEJAVAM SEU POTENCIAL MILITAR SOBRE O SOLO ESPANHOL, STALIN DESVIAVA O OLHAR E COMEÇAVA A PREOCUPAR-SE COM AQUILO QUE FORA SEMPRE SEU VERDADEIRO INTERESSE: SEUS VIZINHOS DA EUROPA ORIENTAL.

DEPOIS DE MUITOS MESES SEM QUALQUER INFORMAÇÃO DE SERIOJA, UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO, RECÉM-CHEGADO A NOVA YORK APÓS UMA ESTADA EM MOSCOU, ESCREVEU-LHES PARA CONTAR QUE UM COLEGA TINHA CONSEGUIDO ENTREVISTAR UM PRESO RECÉM-LIBERTADO PELO NOVO CHEFE DA NKVD, LAURENTI BERIA. O ANTIGO RECLUSO CONTARA-LHE QUE HÁ ALGUNS MESES TINHA VISTO SERGUEI SEDOV COM VIDA E QUE OUTRO PRESO LHE DISSERA QUE SERIOJA ESTIVERA NO CAMPO DE VORKUTA EM 1936, DURANTE A GREVE DOS TROTSKISTAS, ONDE QUASE MORRERA DE FOME, MAS QUE, EM 1937, O TINHAM TRANSFERIDO PARA A TENEBROSA PRISÃO DE BUTIRKI, EM MOSCOU, ONDE FORA TORTURADO PARA QUE ASSINASSE UMA CONFISSÃO CONTRA O PAI E QUE TINHA SIDO DOS POUCOS PRISIONEIROS A RESISTIR SEM FRAQUEJAR. O PRESO ANÔNIMO DIZIA TÊ-LO CONHECIDO NUM CAMPO DO SUBÁRTICO, ONDE OS OUTROS DETIDOS FALAVAM DE SERGUEI SEDOV COMO DE UM INDOMÁVEL.

NATÁLIA E LIEV DAVIDOVITCH ACREDITARAM PIAMENTE NA INFORMAÇÃO, MESMO QUE OUTRAS VEZES PENSASSEM PODER TRATAR-SE DE UM MAL-ENTENDIDO, UMA VEZ QUE DIFICILMENTE O FILHO PODERIA TER SAÍDO COM VIDA DE VORKUTA OU DE BUTIRKI, LUGARES PIORES QUE O SEXTO CÍRCULO DO INFERNO. MAS NÃO PODIAM DEIXAR DE SENTIR-SE ORGULHOSOS QUANDO OUVIAM SEMPRE A MESMA VERSÃO SOBRE A ATITUDE DE SERIOJA, QUE PARECIA SER A ÚNICA COISA ACERCA DA QUAL NÃO EXISTIAM DÚVIDAS: TINHA RESISTIDO AOS INTERROGATÓRIOS SEM ASSINAR CONFISSÕES CONTRA O PAI. E CONSOLAVAM-SE PENSANDO QUE, SE STALIN SE ENCARNIÇARA CONTRA A SUA VIDA INOCENTE, SERIOJA O VENCERA COM O SEU SILÊNCIO.

UM NOVO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA, CELEBRADO NO INÍCIO DO ANO, DEIXOU LIEV DAVIDOVITCH COM VÁRIAS CERTEZAS. NO PLANO INTERNACIONAL, TORNARA MAIS EVIDENTE A VONTADE DE STALIN ESTABELECEER UMA ALIANÇA COM HITLER; NO PLANO NACIONAL, REVELARA A CÍNICA PRETENSÃO DE EFETUAR OUTRA RASURA HISTÓRICA E ATRIBUIR OS EXCESSOS DOS EXPURGOS AOS DESTITUÍDOS CHEFES DA GPU. PARA INDIGNAÇÃO DE POUCOS E PARA CONFIRMAÇÃO POPULAR DE SUAS BOAS INTENÇÕES, O GRANDE CAPITÃO TINHA CRITICADO OS EXECUTORES DO EXPURGO, QUE FORA ACOMPANHADO, AS PALAVRAS ERAM SUAS, DE “MAIS ERROS QUE OS ESPERADOS”. NESSE CASO, TUDO TERIA CORRIDO BEM SE SÓ TIVESSEM SIDO COMETIDOS OS ERROS ESPERADOS? QUANTAS PESSOAS PODIAM SER FUZILADAS POR ENGANO? O MAIS ALARMANTE ERA QUE, DENTRE OS QUE NO MUNDO ACREDITAVAM NA HONESTIDADE DE STALIN, NINGUÉM PARECIA MAIS SE LEMBRAR DE QUE HÁ ALGUNS MESES O MONTANHÊS ENVIARA UMA POMPOSA FELICITAÇÃO A YEZHOV E AOS CHEFES DA NKVD. PARECIA INTERESSAR-LHES APENAS QUE O GÊNIO TIVESSE EMITIDO UM AVISO SOBRE A EXISTÊNCIA DE “DEFICIÊNCIAS” NA OPERAÇÃO, TAIS COMO OS “PROCEDIMENTOS SIMPLIFICADOS DE INVESTIGAÇÃO” E A FAITA DE TESTEMUNHAS E PROVAS. E ONDE ESTAVA STALIN ENQUANTO TUDO AQUILO ACONTECIA?, PERGUNTOU O EXILADO A UM MUNDO QUE, TAMBÉM DESSA VEZ, NÃO LHE RESPONDEU.

NA REALIDADE, A MAIS DRAMÁTICA DAS CERTEZAS HISTÓRICAS QUE O CONGRESSO REVELARA FOI A

DE QUE O SECRETÁRIO-GERAL TINHA CHEGADO FINALMENTE AONDE DESEJAVAM EM SUA ASCENSÃO AO CÉU DO PODER. O TERROR DAQUELES ÚLTIMOS ANOS TINHA LHE PERMITIDO TIRAR DE CENA, DE UMA MANEIRA OU DE OUTRA, DEZOITO DOS VINTE E SETE MEMBROS DO POLITBURO ELEITOS NO ÚLTIMO CONGRESSO PRESIDIDO POR LENIN, E POUVAR A CABEÇA DE APENAS UM QUINTO DOS MEMBROS DO COMITÊ CENTRAL ELEITOS EM 1934, QUANDO A SITUAÇÃO, PELA ÚLTIMA VEZ, ESTEVE PRESTES A FUGIR-LHE DAS MÃOS. STALIN TINHA DEMONSTRADO SER UM VERDADEIRO GÊNIO DA TRAPAÇA: SUA BEM-SUCEDIDA ELIMINAÇÃO DE QUALQUER OPOSIÇÃO NO INTERIOR DO PARTIDO (APOIANDO-SE NO ACORDO SOBRE A ILEGALIDADE DAS FACÇÕES PROMOVIDO POR LENIN) TRANSFORMOU-SE EM SUA ARMA POLÍTICA MAIS EFICAZ PARA ACABAR COM A DEMOCRACIA E, MAIS TARDE, INSTAURAR O TERROR E LEVAR A CABO OS EXPURGOS QUE LHE DERAM O PODER ABSOLUTO. TALVEZ O PRIMEIRO ERRO DO BOLCHEVISMO, DEVE TER PENSADO LIEV DAVIDOVITCH, TENHA SIDO A ELIMINAÇÃO RADICAL DAS TENDÊNCIAS POLÍTICAS QUE SE LHE OPUNHAM. QUANDO ESSA POLÍTICA PASSOU DO EXTERIOR DA SOCIEDADE PARA O INTERIOR DO PARTIDO, COMEÇOU O FIM DA UTOPIA. SE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO FOSSE PERMITIDA NA SOCIEDADE E DENTRO DO PARTIDO, O TERROR NÃO TERIA CONSEGUIDO SE IMPLANTAR. POR ISSO STALIN EMPREENDEU A DEPURAÇÃO POLÍTICA E INTELLECTUAL, PARA QUE FICASSE TUDO SOB A ALÇADA DE UM ESTADO DEVORADO PELO PARTIDO, DE UM PARTIDO DEVORADO PELO SECRETÁRIO-GERAL. EXATAMENTE COMO LIEV DAVIDOVITCH, ANTES DA ABORTADA REVOLUÇÃO DE 1905, DISSE A LENIN QUE ACONTECERIA.

PARA COROAR AQUELA SÉRIE DE DERROTAS, NUMA TARDE DE MARÇO, JOSEP NADAL CHEGOU À CASA AZUL COM VÁRIOS JORNAIS NAS MÃOS E A IMAGEM DA DECEPÇÃO NO ROSTO. O EXÉRCITO REPUBLICANO RENDERA-SE, E AS TROPAS DE FRANCO DESFILAVAM POR MADRI. LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE NOS MESES SEGUINTE AS REPRESENTAÇÕES SERIAM TERRÍVEIS E COMPADECEU-SE DOS REPUBLICANOS QUE NÃO TINHAM CONSEGUIDO OU QUERIDO FUGIR DE UMA ESPANHA GANHA PARA UM FASCISMO CÍNICO E GROTESCO. O MAIS TRISTE FOI VER COMO UM PAÍS CORAJOSO, QUE TEVE A REVOLUÇÃO AO ALCANCE DA MÃO, FOI SACRIFICADO PELOS DONOS DA REVOLUÇÃO E DO SOCIALISMO, TAL COMO TINHAM FEITO HÁ ANOS COM OS COMUNISTAS CHINESES OU COM OS OPERÁRIOS ALEMÃES. SERIA TÃO DIFÍCIL ENXERGAR AQUELA SÉRIE DE TRAIÇÕES?, PERGUNTOU, OBSERVANDO O ROSTO DE NADAL.

A NOVA VIDA NA CASA DA AVENIDA VIENA COLOCOU A FAMÍLIA NA SITUAÇÃO DE TER DE CONTAR APENAS COM OS SEUS PRÓPRIOS RECURSOS FINANCEIROS. OS DIREITOS AUTORAIS DE LIEV DAVIDOVITCH ERAM CADA DIA MAIS MAGROS, MAS O ADIANTAMENTO PAGO PELA EDIÇÃO INGLESA DE STALIN E AS COLABORAÇÕES NOS JORNAIS PERMITIRAM-LHES SUPERAR AS DIFICULDADES. O EXILADO AMARGURAVA-SE POR UMA PARTE DESSE DINHEIRO DESAPARECER NO ESFORÇO DE TRANSFORMAR A CASA NUMA TRINCHEIRA. PORQUE, POR MAIS ALTOS QUE FOSSEM OS MUROS, POR INEXPUGNÁVEIS QUE PARECESSEM AS PORTAS, QUANDO A ORDEM FOSSE DADA, A MÃO DA GPU DESCOBRIRIA UMA FENDA QUALQUER NA TERRA PARA CHEGAR ATÉ ELE. É PRESENTIA, OU MELHOR, TINHA A CERTEZA, QUE A ORDEM JÁ FORA DADA. QUANTO MAIS IMINENTE ESTIVESSE A GUERRA, MAIS PRÓXIMA ESTARIA A SUA MORTE.

NATÁLIA E OS GUARDA-COSTAS TRATARAM DE AUMENTAR A VIGILÂNCIA SOBRE CADA UMA DAS PESSOAS QUE OS VISITAVAM, MAS ELE RECUSOU-SE A ATRAVESSAR OS LIMITES DA DESCONFIANÇA E CAIR

NO TERRITÓRIO DA PARANOIA. A GRANDE VANTAGEM DE VIVER EM SUA PRÓPRIA CASA ERA PODER RELACIONAR-SE LIVREMENTE COM AS PESSOAS QUE LHE INTERESSAVAM E, DESDE QUE SE INSTALARAM, COMEÇOU A RECEBER VISITAS DE POLÍTICOS, FILÓSOFOS, PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS, SIMPATIZANTES MEXICANOS E DE OUTROS PAÍSES E REPUBLICANOS ESPANHÓIS RECÉM-CHEGADOS, MUITOS DOS QUAIS TERIAM SE SENTIDO CONSTANGIDOS COM A PROXIMIDADE DE RIVERA OU SIMPLEMENTE PREFERIRIAM NÃO VISITÁ-LO NA CASA AZUL. AQUELES ENCONTROS E OS AMIGOS QUE CONSERVAVA ERAM O SEU CONTATO COM O MUNDO, E AS OPINIÕES DELES SERVIAM PARA ELE SE INFORMAR, REAFIRMAR OU MODERAR OPINIÕES.

COM ALGUMA FREQUÊNCIA, OS TROTSKI DAVAM ESCAPADELAS COM O CARRO QUE TINHAM COMPRADO. DECIDIAM-NAS DE FORMA ALEATÓRIA, QUASE INESPERADA. OS EMPREGADOS DA CASA NUNCA SABIAM QUANDO SERIA E, POR VEZES, NEM SEQUER OS GUARDA-COSTAS, QUE ERAM AVISADOS DA SAÍDA MOMENTOS ANTES POR VAN HEIJENOORT. COMO A SITUAÇÃO NO MÉXICO SE TORNAVA CADA VEZ MAIS EXPLOSIVA (DESDE QUE O PAÍS ENTRARA EM CAMPANHA ELEITORAL, A PRESENÇA DO EXILADO PASSOU A SER USADA COMO MAIS UMA DAS PROMESSAS POLÍTICAS), QUASE NÃO VISITAVAM A CIDADE E, QUANDO O FAZIAM, ELE ESCONDIA-SE NO BANCO TRASEIRO. MAS, DECIDIDAMENTE, ERAM AS SAÍDAS AO CAMPO QUE LIEV DAVIDOVITCH MAIS APRECIAVA. DAVA LONGOS PASSEIOS QUE O SEU CORPO AGRADECIA, ENTORPECIDO POR TANTAS HORAS DE TRABALHO SEDENTÁRIO, E DEDICAVA-SE AO QUE DEPRESSA SE TRANSFORMOU NUM DOS SEUS PASSATEMPOS FAVORITOS, A COLHEITA DE CACTOS RAROS, QUE TRANSPLANTAVA NO QUINTAL DE CASA. A ENORME VARIEDADE DAQUELAS PLANTAS QUE A TERRA MEXICANA OFERECIA TRANSFORMAVA A PROCURA DE ESPÉCIES NUMA AVENTURA QUE ÀS VEZES OS LEVAVA PARA TERRENOS DIFÍCEIS, QUE EXIGIAM MUITAS HORAS DE ESFORÇO PARA DESENTERRAR AS RAÍZES DO CACTO COM ENXADAS E PÁS E, FINALMENTE, LEVÁ-LOS ATÉ O CARRO. NATÁLIA CHAMAVA A ESSAS EXCURSÕES “DIAS DE TRABALHO FORÇADO”, MAS VOITAR PARA CASA COM EXEMPLARES QUE PLANTAVAM COM EXTREMO CUIDADO ERA UM PRÊMIO PELA DEDICAÇÃO. UMA TARDE, ENQUANTO PUNHA NA TERRA UM DOS CACTOS MAIS RAROS DE SUA COLEÇÃO, LIEV DAVIDOVITCH LEMBROU-SE DA ORDEM DE NÃO SEMEAR SEQUER UMA ROSEIRA NA CASA DE BÛÛKADA. SERIAM AQUELES CACTOS A IMAGEM DE SUA DERROTA?

QUANDO A CASA REUNIU AS CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA TRABALHAR, DECIDIU DAR O IMPULSO FINAL À BIOGRAFIA DE STALIN. NATÁLIA, TÃO RADICAL EM SUAS ATITUDES, INSISTIA EM DIZER-LHE QUE REBAIXAVA SEU TALENTO AO DECIDIR SER RETRATISTA DO GEORGIANO E PENSAVA QUE MUITOS DUVIDARIAM DE SUA OPINIÃO, POR CAUSA DO CONFRONTO QUE AMBOS MANTINHAM HÁ TANTOS ANOS. SEUS EDITORES TAMBÉM TINHAM INSISTIDO PARA QUE ESCREVESSE UMA BIOGRAFIA DE LENIN, MENCIONANDO ADIANTAMENTOS POLPUDOS. MAS LIEV DAVIDOVITCH DESEJAVA REVELAR AO MUNDO O VERDADEIRO SEMBLANTE DO CZAR VERMELHO. MESMO SABENDO QUE POR VEZES A PAIXÃO O CEGAVA, NÃO CHEGAVA AO PONTO DE DESVIRTUAR A VERDADE. AS MONSTRUOSIDADES DO CUITO A STALIN E SEUS CRIMES REPUGNAVAM-NO, E ESSE SENTIMENTO TINHA DE IMPREGNAR A OBRA. SE DE SUAS PÁGINAS IA BROTANDO UMA FIGURA SINISTRA, QUASE REPTÍCIA EM SEU CAMINHO EM DIREÇÃO AO PODER, ERA PORQUE STALIN SEMPRE FORA ASSIM. OS ANOS DE LUTA CLANDESTINA TINHAM-NO DOTADO DESSA CAPACIDADE DE PROGRAMAR SUA ASCENSÃO NA OBSCURIDADE PARA UM DIA SE APODERAR DO PODER (AJUDADO PELA APATIA DE LENIN, PELO MEDO CONGÊNITO DE ZINOVIEV,

KAMENEV E BUKHARIN E PELO SEU MALDITO ORGULHO, CONTOU – OU A DITADURA TINHA SIDO UMA NECESSIDADE HISTÓRICA INCONTORNÁVEL, A ÚNICA ALTERNATIVA DO SISTEMA?). MAS O QUE MAIS O ENCORAJAVA A DEDICAR-SE À ESCRITA DAQUELE LIVRO DESOLADOR ERA A CONVICÇÃO DE QUE, TAL COMO ACONTECERA AO TAMBÉM DEIFICADO NERO, DEPOIS DE SUA MORTE AS ESTÁTUAS DE STALIN SERIAM DERRUBADAS E SEU NOME APAGADO DE TODA A PARTE, PORQUE A VINGANÇA DA HISTÓRIA COSTUMA SER MAIS TERRÍVEL DO QUE A DO MAIS PODEROSO IMPERADOR QUE ALGUMA VEZ EXISTIU. LIEV DAVIDOVITCH TINHA A CERTEZA DE QUE, QUANDO LUIS XIV AFIRMOU: “L’ÉTAT C’EST MOI”, ESTAVA ENUNCIANDO UMA FÓRMULA QUASE LIBERAL EM COMPARAÇÃO COM AS REALIDADES DO REGIME DE STALIN. O ESTADO TOTALITÁRIO IMPLANTADO POR ELE TINHA IDO MUITO ALÉM DO CESAROPAPISMO E, POR ISSO, O SECRETÁRIO-GERAL PODIA DIZER, COM TODA A JUSTIÇA, “LA SOCIÉTÉ C’EST MOI”. MAS O MUNDO DEVIA RECORDAR QUE TANTO STALIN COMO A SOCIEDADE CONSTRUÍDA À SUA MEDIDA ERAM SERES PROFUNDAMENTE DOENTES. O TERROR DAQUELES ANOS NÃO FORA APENAS UM INSTRUMENTO POLÍTICO, MAS TAMBÉM UM PRAZER PESSOAL, UMA FESTA PARA OS SENTIDOS ALTERADOS DO COVEIRO E PARA A ESCÓRIA DA SOCIEDADE RUSSA. NINGUÉM DEVIA ADMIRAR-SE POR ESSE TERROR TER ATINGIDO ATÉ MESMO A FAMÍLIA DOS MAIS PRÓXIMOS DE STALIN (PORQUE SE SUICIDOU NADIA ALLUIEVA? DEEM-ME UMA RESPOSTA CONVINCENTE QUE NÃO TENHA STALIN DO OUTRO LADO DO TIRO, PENSAVA). MAS O PIOR ERA A CERTEZA DE QUE O TERROR TINHA ATINGIDO O PRÓPRIO LENIN, QUE LIEV DAVIDOVITCH ESTAVA CONVENCIDO DISSO, STALIN TINHA ENVENENADO. ESTE SABIA QUE VLADIMIR IILTCH, ASSIM QUE SEU CORPO E SEU CÉREBRO DEVASTADOS PERMITISSEM, TERIA COMO PRIMEIRA ATITUDE CONSEGUIR SUA SUBSTITUIÇÃO COMO SECRETÁRIO-GERAL.

ENQUANTO AVANÇAVA O VERÃO DE 1939, LIEV DAVIDOVITCH REFORÇAVA SUA CERTEZA DE QUE O INÍCIO DA GUERRA NA EUROPA ERA UMA QUESTÃO DE DIAS. O AMBIENTE AQUECIA TAMBÉM DENTRO DE SEU CÍRCULO MAIS PRÓXIMO, E ELE ACEITOU A SUGESTÃO DE SECRETÁRIOS E AMIGOS DE RESGUARDAR MAIS OS SEUS MOVIMENTOS. A ANIMOSIDADE DOS STALINISTAS LOCAIS AUMENTAVA, E AQUELA ATMOSFERA DESTINAVA-SE A PREPARAR O TERRENO PARA AÇÕES MAIS IMPORTANTES. DURANTE O ÚLTIMO ANO, AS MANIFESTAÇÕES QUE PEDIAM SUA SAÍDA DO MÉXICO TINHAM-SE TRANSFORMADO NUMA VIOLENTA CAMPANHA E, AGORA, EXIGIA-SE SUA CABEÇA. EM COMÍCIOS COMO O QUE OCORRERA HÁ POUCO TEMPO NA ARENA MÉXICO, APARECERAM ATÉ MESMO ORADORES NÃO MEXICANOS, E A BOLA DE FOGO TINHA TOMADO PROPORÇÕES TENEBROSAS. ELE SABIA QUE, SE A GUERRA COMEÇASSE, STALIN FARIA O IMPOSSÍVEL PARA LIQUIDÁ-LO, UMA VEZ QUE, MESMO DO SEU ISOLAMENTO, ELE ERA A ÚNICA BANDEIRA CAPAZ DE DESAFIÁ-LO. ADEMAIS, STALIN NÃO CORRERIA O RISCO DE QUE LIEV DAVIDOVITCH RESOLVESSE REGRESSAR PARA O TERRITÓRIO SOVIÉTICO A FIM DE ORGANIZAR UMA OPOSIÇÃO AO SEU SISTEMA.

POR ISSO, IMPONDO-SE ÀS SUAS OPINIÕES, NATÁLIA DEU CONTINUIDADE AO TRABALHO DE FORTIFICAÇÃO DA CASA, DECIDIDA A REDUZIR AS VISITAS DE JORNALISTAS, PROFESSORES E SIMPATIZANTES QUE, COM FREQUÊNCIA, LHE PEDIAM UM ENCONTRO. O NÚMERO DE HOMENS QUE O PROTEGIAM AUMENTOU, EMBORA FOSSEM CONFRONTADOS COM O PROBLEMA DE VIREM AO MÉXICO POR ALGUNS MESES E, JUSTAMENTE QUANDO ESTAVAM PREPARADOS PARA A MISSÃO, TEREM DE VOITAR PARA SEUS RESPECTIVOS PAÍSES. O RESULTADO DAQUELA PARANOIA COLETIVA FOI QUE ELE VOITOU A VIVER PRATICAMENTE EM CLAUSURA, E TAL ISOLAMENTO ERA PARTICULARMENTE DOLOROSO NAQUELES DIAS DE VERÃO, TÃO AGRADÁVEIS PARA PASSEAR E PESCAR. DECIDIDO A PROCURAR UMA DISTRAÇÃO PARA AS SUAS MUITAS HORAS DE TRABALHO, TEVE A IDEIA DE CRIAR COELHOS E GALINHAS, E COMEÇOU A PEDIR LIVROS SOBRE O ASSUNTO. JÁ QUE IA TENTAR, QUE O FIZESSE CIENTIFICAMENTE.

O QUE MAIS PREOCUPAVA NATÁLIA SEDOVA, NA REALIDADE, ERA A SAÚDE DO MARIDO, TÃO FRÁGIL NOS ÚLTIMOS ANOS, SOFRER O RIGOR DE UMA ALTITUDE QUE LHE PROVOCAVA UM ESTADO PERMANENTE DE PRESSÃO ALTA. SUA DIGESTÃO CONTINUAVA DIFÍCIL, E SOMENTE UMA ALIMENTAÇÃO LEVE, EM HORÁRIOS DETERMINADOS, O SALVAVA DE MALES MAIORES. DEFINITIVAMENTE, A VIDA DE PÁRIA QUE LEVARA DURANTE ANOS ESTAVA PASSANDO DA CONTA E, À BEIRA DOS SEXTENTA, O PRÓPRIO LIEV DAVIDOVITCH TINHA DE ADMITIR QUE SE TRANSFORMARA NUM VELHO, A PONTO DE MUITAS PESSOAS TRATAREM-NO PRECISAMENTE ASSIM, POR O VELHO TROTSKI – OU, SIMPLEMENTE, “O VELHO”...

QUANDO LIEV DAVIDOVITCH ESCREVEVA SOBRE A PROXIMIDADE DA GUERRA, NÃO PODIA DEIXAR DE NOTAR QUE A UNIÃO SOVIÉTICA DAQUELES DIAS TALVEZ FOSSE UMA VÍTIMA FÁCIL PARA A AVIAÇÃO E OS TANQUES ALEMÃES. STALIN (QUE O ACUSAVA DE OPORTUNISTA E TRAIADOR QUANDO PUBLICAVA ESSAS ANÁLISES) TINHA ENFRAQUECIDO O PODERIO MILITAR DO PAÍS A TAL PONTO QUE, SABIAM-NO TODOS, SÓ UM MILAGRE PODERIA SALVÁ-LO. E ESSE MILAGRE, NINGUÉM PODERIA AFIRMAR MELHOR QUE LIEV DAVIDOVITCH, ERA O SOLDADO SOVIÉTICO, CUJA CAPACIDADE DE SACRIFÍCIO NÃO TINHA IGUAL NO MUNDO. MAS O PREÇO A PAGAR SERIA O DE MUITAS VIDAS QUE PODIAM TER SIDO SALVAS. DO QUE PRECISAVA STALIN PARA RESISTIR A UM ATAQUE ALEMÃO? ANTES DE TUDO, DE TEMPO, ESCREVEU. TEMPO PARA REFORÇAR AS FRONTEIRAS E PARA REFAZER UM EXÉRCITO DECAPITADO. PRECISAVA TAMBÉM QUE A EUROPA OCIDENTAL RESISTISSE AO EMBATE FASCISTA, PELO MENOS DURANTE ESSE PERÍODO DE QUE STALIN PRECISAVA. POR ISSO, QUANDO EM 23 DE AGOSTO DE 1939 A NOTÍCIA FOI DIFUNDIDA, LIEV DAVIDOVITCH QUASE NÃO SE SURPREENDEU, EMBORA TENHA SENTIDO UM ENORME ASCO. AS EMISSORAS DE RÁDIO, OS JORNAIS DO MUNDO, DE ESQUERDA OU DE DIREITA, COMUNISTAS OU FASCISTAS, GRANDES OU PEQUENOS, TINHAM TODOS NESSE DIA O MESMO CABEÇALHO: UNIÃO SOVIÉTICA E ALEMANHA NAZI ASSINAM PACTO DE NÃO AGRESSÃO. UM PACTO DE ENTENDIMENTO...

A REAÇÃO À NOTÍCIA DE QUE VON RIBBENTROP E MOLOTOV, COMO MINISTROS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, TINHAM CHEGADO A UM ACORDO DO QUAL, OBTIVAMENTE, SÓ UMA PARTE SE TORNARA PÚBLICA ESPANTOU MAIS PESSOAS NO MUNDO DO QUE LIEV DAVIDOVITCH TERIA IMAGINADO. A CONCRETIZAÇÃO DE UM TRATADO QUE DEIXAVA HITLER DE MÃOS LIVRES PARA SE LANÇAR SOBRE O OCIDENTE ERA INCOMPREENSÍVEL PARA AS PESSOAS DE BOA-FÉ (E ATÉ PARA AS DE MÁ-FÉ) QUE, APESAR DO TERROR E DOS PROCESSOS CRIMINAIS, CONTINUAVAM DEFENDENDO STALIN COMO O GRANDE GUIA DA CLASSE OPERÁRIA. POR ISSO O EXILADO SE ATREVEU A PREFERIR QUE AQUELA DATA SERIA RECORDADA DURANTE SÉCULOS COMO UMA DAS MAIS EXTRAORDINÁRIAS TRAIÇÕES À FÉ E À CREDULIDADE DO HOMEM.

LIEV DAVIDOVITCH SABIA QUE STALIN RAPIDAMENTE ARGUMENTARIA QUE A DEFESA DA UNIÃO SOVIÉTICA ERA PRIORITÁRIA E QUE, SE O OCIDENTE TINHA DADO LIVRE-TRÂNSITO AO EXPANSIONISMO ALEMÃO COM O PACTO DE MUNIQUE, O PAÍS TINHA O DIREITO DE EVITAR UMA GUERRA COM A ALEMANHA. E TERIA ALGUMA RAZÃO. MAS O RASTRO LAMACENTO DA HUMILHAÇÃO NUNCA PODERIA APAGAR-SE, ESCREVEU. VER QUE O ANTIFASCISMO RADICAL DA UNIÃO SOVIÉTICA AFINAL NÃO ERA TÃO RADICAL ASSIM PROVOCARIA UMA DESILUSÃO MASSIVA, E A INOCÊNCIA DE MILHÕES DE CRENTES, CUJA FÉ RESISTIRA A TODAS AS PROVAS, PODERIA SE PERDER PARA SEMPRE. MAS OS OPERÁRIOS E OS MILITANTES DESMORALIZADOS TALVEZ TIVESSEM EM BREVE A OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAR A

VERGONHA NUM IMPULSO PARA ATINGIR A REVOLUÇÃO ADIADA. APROXIMAVAM-SE DIAS DE DOR, MAS TALVEZ TAMBÉM TEMPOS DE GLÓRIA PARA UMA NOVA GERAÇÃO DE BOLCHEVIQUES, ARMADOS COM A AMARGA EXPERIÊNCIA VIVIDA, DENTRO E FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA, CONCLUIU.

MENOS DE DEZ DIAS DEPOIS, QUANDO A WEHRMACHT INVADIU A POLÔNIA, LIEV DAVIDOVITCH REPAROU QUE OS ALEMÃES PARECIAM PENETRAR COM DEMASIADA CAUTELA EM TERRITÓRIO POLACO, COMO SE SEUS TANQUES AVANÇASSEM USANDO OS FREIOS. MAS QUANDO, PASSADAS DUAS SEMANAS, AS TROPAS SOVIÉTICAS PENETRARAM NA POLÔNIA, O EXILADO COMPREENDEU AS PROPORÇÕES DO PACTO. OS DOIS DITADORES, TAL COMO CALCULAVA, ESTENDIAM A SUA MÃO SOBRE A NOVAMENTE SACRIFICADA POLÔNIA. CURIOSO FOI AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS, QUE TINHAM DECLARADO GUERRA AOS NAZIS, ACEITAREM, SEM GRANDES PROTESTOS, QUE STALIN FIZESSE O MESMO QUE HITLER. A HIPOCRISIA DA POLÍTICA, PENSOU, PODE FAZER TRANSBORDAR OS POÇOS MAIS FUNDOS.

NAQUELE INSTANTE, LIEV DAVIDOVITCH ERA UM HOMEM COM A ALMA ANGUSTIOSAMENTE DIVIDIDA. ALGUM DIA, DISSE PARA CONSIGO, SE RECONHECERÁ QUE FORAM OS ERROS DOS REVOLUCIONÁRIOS, MAIS QUE O EMPENHO DOS IMPERIALISMOS, QUE ATRASARAM AS GRANDES MUDANÇAS DA SOCIEDADE HUMANA. MAS, MESMO COM ESSA CONVICÇÃO E DEPOIS DE TANTAS INFÂMIAS, BAIXEZAS POLÍTICAS E CRIMES DE TODO O TIPO, ELE CONTINUAVA A ACREDITAR QUE A DEFESA DA UNIÃO SOVIÉTICA CONTRA O FASCISMO E O IMPERIALISMO CONSTITUÍA O GRANDE DEVER DOS TRABALHADORES DO MUNDO. PORQUE STALIN NÃO ERA A UNIÃO SOVIÉTICA, MUITO MENOS O REPRESENTANTE DO VERDADEIRO SONHO SOVIÉTICO.

ENVERGONHAVA-O, PELO QUE ISSO SIGNIFICAVA PARA O IDEAL SOCIALISTA, SABER QUE, DEPOIS DE INVADIR A POLÔNIA, STALIN IMPUNHA ALI A ORDEM SOVIÉTICA COM A MESMA FÚRIA COM QUE HITLER EXPORTAVA A IDEOLOGIA FASCISTA. AQUELA EXPORTAÇÃO GROSSEIRA DO MODELO SOVIÉTICO PARA A POLÔNIA E PARA A UCRÂNIA OCIDENTAL TRARIA A DESMORALIZAÇÃO DOS OPERÁRIOS EUROPEUS, AO VEREM O OPORTUNISMO POLÍTICO DO STALINISMO. POR OUTRO LADO, OS HABITANTES DAQUELAS REGIÕES INVADIDAS, VÍTIMAS HISTÓRICAS DOS IMPÉRIOS RUSSO E GERMANO, JÁ TERIAM CERTAMENTE SE INTERROGADO SOBRE QUE DIFERENÇA EXISTIA ENTRE UM INVASOR E O OUTRO, E LIEV DAVIDOVITCH NÃO SE ADMIRARIA SE, RAPIDAMENTE, MUITOS DAQUELES POVOS CHEGASSEM A CONSIDERAR OS NAZIS SEUS LIBERTADORES DO JUGO STALINISTA.

MESMO ASSIM, LIEV DAVIDOVITCH SENTIA COMO UM PESO ESMAGADOR A CONTRADIÇÃO DE NÃO SABER ATÉ QUE PONTO ERA POSSÍVEL OPOR-SE AO STALINISMO SEM DEIXAR DE DEFENDER A UNIÃO SOVIÉTICA. ATORMENTAVA-O NÃO PODER DISCERNIR TOTALMENTE SE A BUROCRACIA ERA JÁ UMA NOVA CLASSE, INCUBADA PELA REVOLUÇÃO, OU APENAS A EXCRESCÊNCIA QUE SEMPRE TINHA PENSADO SER. PRECISAVA SE CONVENCER DE QUE AINDA ERA POSSÍVEL MARCAR UMA DISTÂNCIA QUALITATIVA ENTRE FASCISMO E STALINISMO, A FIM DE TENTAR DEMONSTRAR A TODOS OS HOMENS SINCEROS, ABATIDOS PELOS GOLPES BAIXOS DA BUROCRACIA TERMIDORIANA, QUE A UNIÃO SOVIÉTICA CONSERVAVA A DERRADEIRA ESSÊNCIA DA REVOLUÇÃO E QUE ERA ESSA ESSÊNCIA QUE DEVIA SER DEFENDIDA E PRESERVADA. MAS SE, COMO DIZIAM ALGUNS VENCIDOS PELAS EVIDÊNCIAS, A CLASSE OPERÁRIA TINHA DEMONSTRADO COM A EXPERIÊNCIA RUSSA SUA INCAPACIDADE DE GOVERNAR A SI PRÓPRIA, ENTÃO SERIA NECESSÁRIO ADMITIR QUE A CONCEPÇÃO MARXISTA DA SOCIEDADE E DO SOCIALISMO ESTAVA ERRADA. E AQUELA POSSIBILIDADE COLOCAVA-O PERANTE O CERNE TERRÍVEL DA QUESTÃO: SERIA O MARXISMO APENAS MAIS UMA "IDEOLOGIA", UMA ESPÉCIE DE FALSA CONSCIÊNCIA QUE LEVAVA AS CLASSES OPRIMIDAS E SEUS PARTIDOS A ACREDITAR QUE LUTAVAM PELOS SEUS PRÓPRIOS OBJETIVOS QUANDO NA REALIDADE ESTAVAM APENAS BENEFICIANDO OS INTERESSES DE UMA NOVA



CLASSE GOVERNANTE?... O SIMPLES FATO DE PENSAR NISSO PROVOCAVA-LHE UMA DOR INTENSA. A VITÓRIA DE STALIN E DE SEU REGIME SE ERGUERIAM COMO O TRIUNFO DA REALIDADE SOBRE A ILUSÃO FILOSÓFICA E COMO UM ATO INEVITÁVEL DA ESTAGNAÇÃO HISTÓRICA. MUITOS, ELE PRÓPRIO, SE VERIAM OBRIGADOS A RECONHECER QUE O STALINISMO NÃO TINHA SUAS RAÍZES NO ATRASO DA RÚSSIA NEM NO AMBIENTE IMPERIALISTA HOSTIL, COMO CHEGOU A SER DITO, MAS NA INCAPACIDADE DO PROLETARIADO DE SE TRANSFORMAR EM CLASSE GOVERNANTE. TERIA DE ADMITIR TAMBÉM QUE A UNIÃO SOVIÉTICA NÃO FORA MAIS DO QUE A PRECURSORA DE UM NOVO SISTEMA DE EXPLORAÇÃO E QUE A SUA ESTRUTURA POLÍTICA TINHA INEVITAVELMENTE DE GERAR UMA NOVA DITADURA, MAQUIADA, QUANDO MUITO, COM OUTRA RETÓRICA...

MAS O EXILADO SABIA QUE NÃO PODIA MUDAR A SUA FORMA DE VER O MUNDO E DE COMPREENDER SUA LUTA. POR ISSO NÃO SE CANSARIA DE EXORTAR OS HOMENS DE BOA-FÉ A PERMANECEREM JUNTO DOS EXPLORADOS, MESMO QUANDO A HISTÓRIA E AS NECESSIDADES CIENTÍFICAS PARECESSEM ESTAR CONTRA SI. ABAIXO A CIÊNCIA, ABAIXO A HISTÓRIA! SE FOR NECESSÁRIO TEREMOS DE REVÊ-LAS!, ESCREVEU. DE QUALQUER FORMA, EU CONTINUAREI AO LADO DE ESPÁRTACO, NUNCA COM OS CÉSARES, E ATÉ CONTRA A CIÊNCIA MANTEREI MINHA CONFIANÇA NA CAPACIDADE DE AS MASSAS TRABALHADORAS SE LIBERTAREM DO JUGO DO CAPITALISMO, PORQUE QUEM JÁ VIU ESSAS MASSAS EM AÇÃO SABE QUE ISSO É POSSÍVEL. OS ERROS DE LENIN, SEUS PRÓPRIOS ENGANOS, OS DO PARTIDO BOLCHEVIQUE, QUE PERMITIRAM A DEFORMAÇÃO DA UTOPIA, NUNCA PODERIAM SER ATRIBUÍDOS AOS TRABALHADORES. NUNCA, SEGUIRIA PENSANDO.

QUANDO TÃO GRANDE ERA SUA MÁGOA, LIEV DAVIDOVITCH SENTIU QUE A VIDA, TÃO ÁRDUA, AINDA ERA CAPAZ DE COMPENSÁ-LO COM UMA ALEGRIA. SIEVA CHEGOU FINALMENTE AO MÉXICO. SE OS AVÓS NÃO TIVESSEM VISTO ALGUMAS FOTOGRAFIAS RECENTES DO RAPAZ, NUNCA O TERIAM RECONHECIDO. ENTRE A CRIANÇA DE QUEM SE DESPEDIRAM NA FRANÇA E O JOVENZINHO DE TREZE ANOS, CONFUSO E TÍMIDO, QUE CHEGOU A COYOACÁN, INTERPUNHA-SE UMA HISTÓRIA TERRÍVEL E LANCINANTE QUE OS FEZ CHEGAR A TEMER PELO SEU EQUILÍBRIO MENTAL. MAS NATÁLIA E ELE ESTAVAM CONVENCIDOS DE QUE O AMOR ERA CAPAZ DE CURAR ATÉ AS FERIDAS MAIS PROFUNDAS, E AMOR TINHAM-NO DE SOBRA, NÃO SE CANSANDO DE ABRAÇÁ-LO E BEIJÁ-LO, DE ADMIRAR A SUA JUVENTUDE EM FLOR, APESAR DE AMBOS SABEREM QUE A VIDA DO RAPAZ NÃO SERIA FÁCIL NUM PAÍS ONDE SE FALAVA UMA LÍNGUA QUE NÃO CONHECIA, ONDE NÃO TINHA AMIGOS E ONDE, AINDA POR CIMA, TERIA DE VIVER NUMA FORTALEZA.

ALFRED E MARGUERITE ROSMER, DEPOIS DE RESGATAREM O MENINO DO INTERNATO RELIGIOSO DO SUL DA FRANÇA PARA ONDE JEANNE O TINHA ENVIADO, VIAJARAM COM ELE ATÉ O MÉXICO, RECEOSOS DE OUTRAS POSSÍVEIS AGRESSÕES. AQUELES AMIGOS, OS ÚNICOS QUE LHES RESTAVAM DOS DIAS DE INCERTEZA ANTERIORES À REVOLUÇÃO, TINHAM SIDO UMA DAS GRANDES BÊNÇÃOS DA VIDA DE LIEV DAVIDOVITCH, QUE AINDA SE INTERROGAVA COMO FORA POSSÍVEL TER SIDO TÃO OBTUSO A PONTO DE PERMITIR QUE ENTRE A SINCERIDADE DOS ROSMER E SEU DESESPERO POLÍTICO PUDESSE TER SIDO LANÇADA A SEMENTE DO OPORTUNISMO DE MOLINIER.

NATÁLIA E OS ROSMER ENCARREGARAM-SE DE LEVAR SIEVA PARA PASSEAR PELA CIDADE, E O AVÓ INSISTIU EM SER O SEU GUIA NA EXCURSÃO IMPRESCINDÍVEL A TEOTIHUACÁN. EXIGIU QUE SÓ FOSSEM COM ELES OS GUARDA-COSTAS, PORQUE QUERIA TÊ-LO TODO O TEMPO PARA SI. E, EMBORA DESSA VEZ

NÃO TENHA PODIDO SUBIR ATÉ O TOPO DA PIRÂMIDE DO SOL, GRAÇAS AO NETO FEZ UMA VIAGEM PROFUNDA AO PASSADO. FALARAM DO PAI DO RAPAZ, PLATON VÓLKOV, DE QUEM SIEVA NÃO TINHA LEMBRANÇAS PRECISAS, UMA VEZ QUE FORA DEPORTADO QUANDO ELE TINHA TRÊS ANOS; DA MÃE, ZINA, VÍTIMA DE UMA VINGANÇA HORRÍVEL; DO TIO LIOVA, COM QUEM O RAPAZ SONHAVA MUITAS NOITES, CONFORME DISSE; FALARAM DOS DIAS, PARA ELE NEBULOSOS, DE PRÍNKIPO E DE ISTAMBUL, ACERCA DOS QUAIS SUA MEMÓRIA GUARDAVA CLARÕES MEMORÁVEIS: OS INCÊNDIOS, AS PESCARIAS, MAS, SOBRETUDO, A COMPANHIA DE MAYA, DE QUE CONSERVAVA UMA FOTOGRAFIA ONDE APARECIAM SIEVA COM CINCO ANOS, O AVÔ DE CABELO E BARBA AINDA ESCUROS E A BELA BORZÓI, QUE PARECIA FITAR A MÁQUINA FOTOGRÁFICA, A FIM DE ETERNIZAR A BONDADE DE SEUS OLHOS. DURANTE TODOS OS ANOS QUE VIVEU EM BERLIM E PARIS, SIEVA DESEJARA MUITO TER OUTRO CACHORRO, MAS SUA VIDA NÔMADE NEM ESSE PRAZER LHE PERMITIRA. E LIEV DAVIDOVITCH PROMETEU-LHE QUE AGORA PODERIA TER UM. O AVÔ SABIA QUE ESSE CACHORRO O AJUDARIA MAIS DO QUE TUDO A SENTIR QUE ALGUMA COISA LHE PERTENCIA E QUE ELE PERTENCIA A UM LUGAR. POBRE CRIANÇA! QUANTO ÓDIO SE ALIMENTARA DA MELHOR ÉPOCA DE SUA VIDA!, DIRIA NAQUELA NOITE A NATÁLIA SEDOVA.

ENTRETANTO, O EXÉRCITO VERMELHO TINHA INVADIDO A FINLÂNDIA E A COMUNIDADE INTERNACIONAL FINALMENTE COMPARAVA STALIN A HITLER... NO ARTIGO QUE ESCREVEU EM CONSEQUÊNCIA DO EPISÓDIO, LIEV DAVIDOVITCH AVALIOU COM MUITO CUIDADO SUAS OPINIÕES, CERTO DE QUE PROVOCARIA CONFUSÕES E DIVERGÊNCIAS ENTRE SEUS SEGUIDORES, QUE CHEGARIAM A QUALIFICÁ-LO DE STALINISTA POR DEFENDER UMA IDEIA QUE NÃO LHE PARECIA NEGOCIÁVEL, MESMO DEPOIS DESSA INVASÃO: A DEFESA DA INTEGRIDADE DA UNIÃO SOVIÉTICA CONTINUAVA A SER, ESCREVEU, A PRIORIDADE DO PROLETARIADO MUNDIAL.

DUAS SEMANAS DEPOIS DE SUA CHEGADA, SIEVA PEDIU A HAROLD ROBBINS, O NOVO CHEFE DOS GUARDA-COSTAS, QUE O ACOMPANHASSE NUM PASSEIO PELO BAIRRO VIZINHO. EMBORA NATÁLIA E MARGUERITE NÃO ESTIVESSEM MUITO DE ACORDO, ALFRED E LIEV DAVIDOVITCH PENSAVAM QUE DEVIAM DAR-LHE ALGUMA LIBERDADE. SIEVA TINHA DEMONSTRADO SER UMA CRIANÇA FORTE, E OS GOLPES DA VIDA NÃO PARECIAM TER LHE AFETADO. UMA HORA DEPOIS DE TEREM SAÍDO, SIEVA E ROBBINS REGRESSARAM... COM UM CACHORRO. NUM DOS PASSEIOS DE CARRO, O RAPAZ VIRA UMA CADELA COM SUA NINHADA DIANTE DE UM DOS CASEBRES DA REDONDEZA E, EVIDENTEMENTE, OS DONOS ALEGRAHAM-SE POR ALGUÉM LEVAR PELO MENOS UM DOS CACHORRINHOS QUE, AO CHEGAR À CASA, JÁ ESTAVA BATIZADO: AZTECA ERA UM DESSES VIRA-LATAS QUE POSSUEM A INTELIGÊNCIA ADQUIRIDA, DURANTE GERAÇÕES, NA LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA.

A ALEGRIA QUE LIEV DAVIDOVITCH SENTIA PELA PRESENÇA DE SIEVA FOI PERTURBADA PELA RUPTURA COM SEU VELHO AMIGO MAX SHACHTMAN, O COLABORADOR QUE, DESDE A PRIMEIRA VISITA A PRÍNKIPO, EM 1929, TANTO AFETO E PROVAS DE DEVOÇÃO LHE TINHA OFERECIDO. A DESERÇÃO ERA CONSEQUÊNCIA DA FEBRE SEPARATISTA QUE MINAVA OS TROTSKISTAS NORTE-AMERICANOS, A MESMA QUE AFETARA OS FRANCESES DEZ ANOS ANTES E QUE IMPEDIRA A GESTAÇÃO DE UMA OPOSIÇÃO UNIFICADA PRECISAMENTE NA ALTURA EM QUE A ASCENSÃO FASCISTA SE FORJAVA. AGORA, O CALOR DA GUERRA E AS TOMADAS DE POSIÇÃO MAIS RADICAIS SOBRE A UNIÃO SOVIÉTICA TINHAM EXACERBADO NOVAMENTE OS PROTAGONISTAS E SURTIAM NOVOS PARTIDOS, UM POUCO ALÉM OU AQUÉM DOS OUTROS EM DETERMINADAS ESTRATÉGIAS QUE ELES CONSIDERAVAM "DE PRINCÍPIOS". MAX SHACHTMAN E JAMES BURNHAM TRANSFORMAVAM-SE EM LÍDERES DO SEU PRÓPRIO PARTIDO, SAÍDO DO SOCIALISTA OPERÁRIO, QUE, COM AQUELA MUTILAÇÃO, FICAVA REDUZIDO A UMA SIMPLES CLAQUE DE FIÉIS.

EMBORA TENHA PEDIDO A SHACHTMAN QUE VIESSE AO MÉXICO PARA DISCUTIR SUA POSIÇÃO CRÍTICA, O DISSIDENTE NÃO APARECEU E ELE SABIA A RAZÃO. SHACHTMAN NÃO CONSEGUIRIA SUPORTAR “O SOPRO DE TROTSKI NA NUCA”. AO FIM E AO CABO, RECONHECEU O EXILADO, SEMPRE O INCOMODARA UMA CERTA SUPERFICIALIDADE EM SHACHTMAN, MAS TAMBÉM TEVE DE ADMITIR QUE CHEGARA A APECIÁ-LO E QUE, AO MENOS, TINHA DE LHE AGRADECER A SINCERIDADE COM QUE ANUNCIOU SUA RUPTURA, TÃO DIFERENTE DA FORMA SIBILINA COM QUE MOLINIER O FIZERA OU, ANTES DISSO, OS PAZ.

O ANO DE 1939 ACABAVA E A GUERRA PERMANECIA. LIEV DAVIDOVITCH CHEGARA AOS SESSENTA E, APESAR DE TUDO, AQUELE FOI O FIM DE ANO MAIS AGRADÁVEL QUE FESTEJOU DESDE A SUA PARTIDA PARA O EXÍLIO: TINHA JUNTO DELE SIEVA E AZTECA, QUE O SEGUIA DILIGENTE QUANDO IA ALIMENTAR OS COELHOS E AS GALINHAS. SEUS QUERIDOS ALFRED E MARGUERITE CONTINUAVAM COM ELES E, AO LADO DE OUTROS AMIGOS, GUARDA-COSTAS E SECRETÁRIOS, AJUDAVAM-NO A PASSAR MELHOR AS HORAS DA NOITE COM CONVERSAS INTELIGENTES, ÀS VEZES DESCONTRAÍDAS, MAS TÃO NECESSÁRIAS AO ESPÍRITO. EMBORA A CASA SE ASSEMELHASSE CADA VEZ MAIS A UMA FORTALEZA E SUAS ESCAPADELAS TIVESSEM SE TORNADO ESPORÁDICAS, TINHA A LIBERDADE DE ESCREVER E DE EMITIR OPINIÕES, E FAZIA-O INCESSANTEMENTE, APESAR DA CENSURA DE ALGUNS EDITORES, COMO OS DA REVISTA LIFE, QUE RECEAVAM OS PROBLEMAS QUE A PRÉ-PUBLICAÇÃO DE UM EXCERTO DE STALIN PODERIA ACARREAR-LHES, JUSTAMENTE O FRAGMENTO EM QUE SE LEVANTAVA O POSSÍVEL ENVENENAMENTO DE LENIN. ALÉM DISSO, O AMBIENTE FESTIVO QUE, APESAR DA GUERRA, SE VIVIA NO MÉXICO CHEGAVA ATÉ OS Muros DE COYOACÁN, E, EMBORA NÃO CONSEGUISSSE APAGAR TOTALMENTE OS RESCALDOS DA TRISTEZA QUE OS TROTSKI SENTIAM, CONFIRMAVA-LHES QUE, MESMO NAS CIRCUNSTÂNCIAS MAIS DIFÍCEIS, A VIDA TENTAVA SEMPRE SE RECOMPOR E TORNAR-SE TOLERÁVEL...

ENTRE AS VISITAS QUE RECEBEU NAQUELA TEMPORADA CONTOU-SE A DE SYLVIA AGELOFF, A IRMÃ DAS EFICIENTES RUTH E HILDA, QUE OCASIONALMENTE LHE TINHAM SERVIDO COMO TRADUTORAS OU SECRETÁRIAS PARA AS RELAÇÕES COM OS TROTSKISTAS NORTE-AMERICANOS. TAL COMO AS IRMÃS, SYLVIA DEMONSTROU SER NÃO APENAS UMA MILITANTE CONVICTA, MAS, SOBRETUDO, UMA PESSOA MUITO ÚTIL NOS TRABALHOS EM QUE OS AJUDARIA DESDE A SUA CHEGADA AO MÉXICO, QUANDO FANNY IANOVITCH ADOECERU. A JOVEM, ALÉM DO INGLÊS, FALAVA PERFEITAMENTE FRANCÊS, ESPANHOL E RUSSO E ERA UMA DATILÓGRAFA VELOZ... MAS A POBRE SYLVIA ERA TAMBÉM UMA DAS MULHERES MENOS BONITAS QUE LIEV DAVIDOVITCH CONHECERA. MEDIA POUCO MAIS DE UM METRO E MEIO, ERA MAGRA ATÉ A ESQUALIDEZ (OS BRAÇOS PARECIAM FIOS, E ELE IMAGINAVA QUE AS SUAS COXAS TERIAM A GROSSURA DE SEUS PUNHOS) E TINHA A CARA CHEIA DE SARDAS AVERMELHADAS. COMO SE NÃO BASTASSE, USAVA ÓCULOS DE LENTES GROSSAS E, EMBORA A SUA VOZ TIVESSE UM TIMBRE QUASE SEDUTOR, ERA SEM DÚVIDA A MULHER COM MENOS TINO PARA SE VESTIR QUE ELE CONHECERA. AS DESVENTURAS FÍSICAS DE SYLVIA ERAM TÃO NOTÁVEIS QUE NATÁLIA E O EXILADO AS COMENTARAM MAIS DE UMA VEZ, E FORAM TAMBÉM ASSUNTO DE CONVERSA ENTRE OS GUARDA-COSTAS, COMO O REVELOU A LIEV DAVIDOVITCH A COMOÇÃO PROVOCADA ENTRE ELES PELA NOTÍCIA DE QUE SYLVIA TINHA UM NAMORADO... NÃO UM QUALQUER, DISSERAM, MAS ALGUÉM QUE PARECIA DESFRUTAR DE UMA BOA SITUAÇÃO ECONÔMICA, FILHO DE DIPLOMATAS E, CONFORME ACRESCENTARIA A PRÓPRIA NATÁLIA, BELÍSSIMO E CINCO ANOS MAIS NOVO DO QUE ELA. O QUE DEMONSTRAVA QUE, EM MATÉRIA DE AMOR,

NADA ESTÁ ESCRITO E QUE POR BAIXO DE QUALQUER SAIA PODE ESTAR ESCONDIDA UMA FERA. FOI TAL O FALATÓRIO COM A DESCOBERTA QUE LIEV DAVIDOVITCH SENTIU CURIOSIDADE EM VER A PEÇA QUE A JOVEM TINHA ADQUIRIDO.

EM 12 DE MARÇO, A UNIÃO SOVIÉTICA TEVE DE ASSINAR UM ONEROSO TRATADO DE PAZ COM A FINLÂNDIA, PELO QUAL OBTINHA APENAS UNS FIAPOS DO TERRITÓRIO ORIGINALMENTE PRETENDIDO. O FIASCO SOFRIDO PELO EXÉRCITO VERMELHO NA INTENÇÃO DE OCUPAR UM PEQUENO PAÍS TRANSFORMAVA-SE NUMA PROVA DA SUA FRAQUEZA. MAS LIEV DAVIDOVITCH AVISOU QUE AQUELE EPISÓDIO DEVERIA SER LIDO COMO MAIS DO QUE UMA ADVERTÊNCIA, PORQUE, ENQUANTO STALIN FRACASSAVA NA FINLÂNDIA, HITLER E SUAS DIVISÕES TINHAM INVADIDO E OCUPADO A DINAMARCA EM APENAS 24 HORAS.

MAIS TARDE, QUANDO A NORUEGA FOI INVADIDA PELOS NAZIS E SUA DERROTA SE CONSUMOU EM POUCOS DIAS, LIEV DAVIDOVITCH SOUBE QUE A PROFECIA QUE LANÇARA A TRYGVE LIE TRÊS ANOS ANTES ESTAVA PRESTES A SE CUMPRIR: SEUS REPRESSORES DO PASSADO SE TRANSFORMARIAM EM EXILADOS POLÍTICOS E SOFRERIAM A HUMILHAÇÃO DE SEREM ACOLHIDOS SOB CONDIÇÕES. COM TODA A CERTEZA, SEUS ANFITRIÕES NÃO SERIAM TÃO CRUÉIS COMO O FORAM COM TROTSKI, MAS TALVEZ O REI E SEUS MINISTROS SE LEMBRASSEM DELE E DA FORMA COMO O TINHAM TRATADO.

NAQUELES PRIMEIROS MESES DE 1940, A GUERRA DOS STALINISTAS MEXICANOS CONTRA O EXILADO SUBIU DE TEMPERATURA. EXPULSOS LABORDE E CAMPA, TINHAM AGORA DECAPITADO OUTROS DIRIGENTES PELO MESMO PECADO: NÃO SEREM SUFICIENTEMENTE “ANTI-TROTSKISTAS”. SEU OLFATO DIZIA-LHE QUE ALGUMA COISA ESTAVA NO FORNO – E QUE NÃO ERA BOA. NO MEIO DESSES EXPURGOS, CELEBRARAM O DIA DO TRABALHO COM UMA MANIFESTAÇÃO DEMASIADO PARECIDA COM A QUE OS NAZIS E OS FASCISTAS ORGANIZAVAM EM BERLIM E EM ROMA: 20 MIL COMUNISTAS IRACUNDOS, CONVOCADOS PELO PARTIDO COMUNISTA E PELA CENTRAL DE TRABALHADORES, QUE, EM VEZ DE GRITAREM PALAVRAS DE ORDEM CONTRA A GUERRA, TINHAM INSCRITO EM SUAS BANDEIRAS: FORA TROTSKI! TROTSKI FASCISTA! TROTSKI TRAIADOR! E TALVEZ SÓ POR UM RESQUÍCIO DE PUDOR NÃO TINHAM ESCRITO AQUILO QUE GRITARAM COM MAIS ARDOR: MORTE A TROTSKI! AQUELA AGRESSIVIDADE TINHA COLOCADO OS MORADORES E OS VIGILANTES DA CASA-FORTALEZA EM ALERTA, PORQUE AS PESSOAS SÓ ESCREVEM E GRITAM ASSIM QUANDO ESTÃO DISPOSTAS A EMPUNHAR UM REVÓLVER. OS GUARDA-COSTAS ADOTARAM NOVAS PRECAUÇÕES (INCLUINDO COLOCAR METRALHADORAS NAS TORRES), PEDIRAM MAIS VOLUNTÁRIOS AOS ESTADOS UNIDOS E, NO EXTERIOR DA CASA, CHEGARAM A MONTAR GUARDA DEZ POLICIAIS. SERVIRIAM PARA ALGUMA COISA TODAS AQUELAS MEDIDAS? PODERIAM DETER A MÃO SUB-REPTÍCIA QUE SE INFILTRARIA POR UMA FRESTA IMPOSSÍVEL DE SE DETECTAR A OLHO NU?, INTERROGAVA-SE LIEV DAVIDOVITCH QUANDO OBSERVAVA AQUELA MULTIDÃO ARMADA QUE O RODEAVA E ATORDOAVA, SABENDO A RESPOSTA DE ANTEMÃO: ELE ERA UM CONDENADO E, QUANDO QUISESSEM, IRIAM MATÁ-LO.

NO DIA EM QUE ALFRED ROSMER ADOECIU, LIEV DAVIDOVITCH VIU FINALMENTE O NAMORADO DE SYLVIA, POIS FORA O JOVEM QUEM LEVARA O AMIGO À CLÍNICA, INSISTINDO EM PAGAR-LHE OS MEDICAMENTOS. SEGUNDO MARGUERITE, SYLVIA NÃO TINHA QUERIDO APRESENTAR-LHE O NAMORADO PORQUE ELE TINHA PROBLEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E ESTAVA ILEGALMENTE NO MÉXICO; SEGUNDO NATÁLIA, SEMPRE CORTANTE, O RECEIO DA MOÇA DEVIA-SE AO NAMORADO ANDAR METIDO EM ALGUNS NEGÓCIOS POUCO CLAROS DE ONDE OBTINHA O DINHEIRO QUE GASTAVA A RODO. OXALÁ A POBRE SYLVIA NÃO O PERCA, COMENTOU O EXILADO À MULHER.

O DIA 23 DE MAIO SEGUIU CONFORME A ROTINA DA CASA. LIEV DAVIDOVITCH TRABALHARA

BASTANTE E SENTIA-SE ESGOTADO QUANDO, À TARDE, AJUDADO POR SIEVA, FOI ALIMENTAR OS COELHOS, AMBOS SEGUIDOS POR AZTECA. A DADA ALTURA CONVERSOU UM POUCO COM HAROLD ROBBINS E PEDIU-LHE QUE NAQUELA NOITE NÃO FIZESSEM UMA DE SUAS HABITUAIS PALESTRAS EDUCATIVAS PARA OS NOVOS RAPAZES DA GUARDA, PORQUE ESTAVA EXTENUADO E HAVIA VÁRIAS NOITES QUE DORMIA MAL. DEPOIS DO JANTAR CONVERSOU DURANTE ALGUM TEMPO COM A MULHER E OS ROSMER E VOITOU PARA O ESCRITÓRIO A FIM DE ORGANIZAR OS DOCUMENTOS COM QUE PRETENDIA TRABALHAR NA MANHÃ SEGUINTE. UM POUCO MAIS CEDO DO QUE DE COSTUME, TOMOU UM SONÍFERO PARA CONSEGUIR O DESCANSO DE QUE TANTO PRECISAVA E METEU-SE NA CAMA.

APESAR DE ESTAR HÁ DOZE ANOS À SUA ESPERA, ÀS VEZES ERA CAPAZ DE ESQUECER QUE, NAQUELE MESMO DIA, TALVEZ NO MOMENTO MAIS AGRADÁVEL DA NOITE, A MORTE PODERIA BATER-LHE À PORTA. AO MELHOR ESTILO SOVIÉTICO, TINHA APRENDIDO A VIVER COM ESSA EXPECTATIVA, A CARREGAR CONSIGO TAL IMINÊNCIA COMO SE FOSSE UMA CAMISA JUSTA AO CORPO. E TAMBÉM DECIDIRA QUE, ENQUANTO ISSO NÃO ACONTECESSE, DEVERIA SEGUIR EM FRENTE. EMBORA NÃO A RECEASSE, E ÀS VEZES TIVESSE ATÉ MESMO A DESEJADO, UM SENTIMENTO DE DEVER QUASE DOENTIO OBRIGARA-O A ACEITAR AS FORMAS MAIS DIVERSAS DE SE ESQUIVAR DA MORTE. TALVEZ DEVIDO ÀQUELE MECANISMO DE AUTODEFESA, QUANDO OS DISPAROS O ACORDARAM PENSOU QUE SE TRATAVA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO E ROJÕES DISPARADOS NUMA FEIRA QUE NAQUELES DIAS SE CELEBRAVA EM COYOACÁN. SÓ COMPREENDEU QUE ERAM DE FATO TIROS E QUE VINHAM DE MUITO PERTO QUANDO NATÁLIA O EMPURROU DA CAMA, ATIRANDO-O AO CHÃO. NESSA ALTURA PENSOU: TERIA CHEGADO A SUA HORA DE PARTIR, ASSIM DAQUELE JEITO, USANDO UM PIJAMA E ENCOLHIDO CONTRA UMA PAREDE? LIEV DAVIDOVITCH TEVE TEMPO ATÉ DE CONSIDERAR AQUELA UMA FORMA MUITO POUCO DECOROSA DE MORRER. FICARIA ESTENDIDO COM O CAMISOLÃO LEVANTADO E AS VERGONHAS AO LÉU? O CONDENADO FECHOU ENTÃO AS PERNAS E PREPAROU-SE PARA MORRER.

NUMA TÍPICA TARDE CANSATIVA E DE CALOR SUFOCANTE DE 1993, A ENGENHAGEM QUE ME MANTINHA PRESO À HISTÓRIA DE RAMÓN MERCADER VOITOU A GIRAR. TINHA ACABADO DE POUSAR NO CHÃO O SACO CHEIO DE BANANAS, INHAMES E MANGAS E DE GUARDAR A BICICLETA COM QUE FORA E VOITARA DE MELENA DEL SUR À PROCURA DAQUELAS PROVISÕES SALVADORAS QUANDO ANA ME DEU UMA NOTÍCIA ESTRANHA: CHEGARA UMA ENCOMENDA VIA CORREIO PARA MIM. NEM SEI HÁ QUANTOS ANOS NÃO RECEBIA SEQUER UMA CARTA, MUITO MENOS UM PACOTE. OS AMIGOS QUE PARTIAM ESCRIVIAM UMA, QUANDO MUITO DUAS VEZES, E NUNCA MAIS VOITAVAM A FAZÊ-LO, QUERENDO EVITAR O PASSADO QUE OS LACERAVA E QUE NÓS OS RECORDÁSSEMOS. ENQUANTO BEBIA PELO GARGALO UM LITRO DE ÁGUA COM AÇÚCAR, EXAMINEI O ENVELOPE DE PAPEL PARDO ATRAVESSADO PELO AVISO DE “REGISTRADO” E VI O NOME DO REMETENTE ESCRITO NUM CANTO: GERMÁN SÁNCHEZ, E O ENDEREÇO DE UMA CAIXA POSTAL DE MARIANAO, NA OUTRA PONTA DA CIDADE.

SEM FAZER CAFÉ, COM UM CIGARRO NA BOCA, ABRI O ENVELOPE E PERCEBI DE IMEDIATO QUE O REMETENTE ERA FALSO. A ENCOMENDA ERA UM LIVRO EDITADO NA ESPANHA, ESCRITO PRECISAMENTE POR ALGUÉM CHAMADO GERMÁN SÁNCHEZ E POR LUIS MERCADER, UM LIVRO NO QUAL, CONFORME CONSTAVA NA CAPA, LUIS, COM A AJUDA DO JORNALISTA GERMÁN SÁNCHEZ, CONTAVA A VIDA DO SEU IRMÃO RAMÓN. A PRIMEIRA COISA QUE FIZ, EVIDENTEMENTE, FOI FOLHEAR O VOLUME E, AO DESCOBRIR QUE INCLUÍA FOTOGRAFIAS, DETIVE-ME A VÊ-LAS ATÉ DEPARAR COM UMA IMAGEM QUE ME REVOLVEU AS ENTRANHAS. AQUELE HOMEM DE CABEÇA VIGOROSA, QUASE QUADRADA, E FEIÇÕES ENVELHECIDAS ATRÁS DOS ÓCULOS DE ARMAÇÃO DE TARTARUGA, AQUELE HOMEM CUJOS OLHOS OLHAVAM PARA MIM DIRETAMENTE DO LIVRO DE GERMÁN SÁNCHEZ E DE LUIS MERCADER, ERA, JÁ SEM QUAISQUER DÚVIDAS, UM ASSASSINO E TAMBÉM, EVIDENTEMENTE, O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS.

CREIO QUE A MINHA MAIOR DESCONFIANÇA DE QUE JAIME LÓPEZ NÃO ERA JAIME LÓPEZ SURTIU NO INSTANTE EM QUE ELE ME CONFIRMOU QUE RAMÓN OUVIA PERMANENTEMENTE O GRITO DE TROTSKI. O TOM DE SUA VOZ E A UMIDADE EM SEU OLHAR DERAM-ME A ENTENDER QUE FALAVA DE ALGO DEMASIADO ÍNTIMO E DOLOROSO. PASSADOS ALGUNS ANOS, A CARTA TRAZIDA PELA ENFERMEIRA E A CONVICÇÃO DE QUE A SAUDADE DE UM MUNDO PERDIDO SEMPRE ACOMPANHARA O MILITANTE RAMÓN APROXIMARAM-ME UM POUCO MAIS DA CONVICÇÃO DE QUE O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS NÃO PODIA SER OUTRO QUE NÃO O PRÓPRIO RAMÓN MERCADER, POR EXTRAORDINÁRIA QUE PUDESSE PARECER A EXISTÊNCIA PALPÁVEL, NUMA PRAIA CUBANA, DAQUELE PERSONAGEM QUE, NO MEU PRESENTE, PARECIA INCONCEBÍVEL, PORQUE A LÓGICA ME DIZIA QUE TINHA SIDO DEVORADO PELA HISTÓRIA HÁ MUITOS ANOS. NÃO ERAM TROTSKI, A SUA VIDA E A SUA MORTE, REFERÊNCIAS LIVRESCAS E REMOTAS? COMO PODIA ALGUÉM ESCAPAR DA HISTÓRIA PARA IR PASSEAR COM DOIS CÃES E UM CIGARRO NA BOCA POR UMA PRAIA DA MINHA REALIDADE? COM ESSAS PERGUNTAS E DESCONFIANÇAS EU TENTARA PRESERVAR UM ESPAÇO PARA A DÚVIDA, JULGO QUE, SOBRETUDO, COM A

INTENÇÃO DE ME PROTEGER. NÃO É AGRADÁVEL PARA NINGUÉM ESTAR CONVENCIDO DE QUE MANTEVE UMA RELAÇÃO DE CONFIDÊNCIAS E PROXIMIDADE COM UM ASSASSINO QUE O CUMPRIMENTOU COM A MESMA MÃO USADA PARA MATAR UM HOMEM, QUE PARTILHOU COM ELE CAFÉ, CIGARROS E ATÉ MÁGOAS PESSOAIS BASTANTE PRIVADAS... É MENOS AGRADÁVEL SERIA SE AQUELE ASSASSINO FOSSE JUSTAMENTE O AUTOR DE UM DOS CRIMES MAIS ÍMPIOS, CALCULISTAS E INÚTEIS DA HISTÓRIA. TAL MARGEM DE DÚVIDA QUE EU TINHA PRESERVADO DERA-ME, NO ENTANTO, ALGUMA PAZ DE ESPÍRITO QUE ME FOI PARTICULARMENTE NECESSÁRIA QUANDO DECIDI COMEÇAR A ESMIUÇAR AQUELA HISTÓRIA ATRAVÉS DA QUAL PROCURAVA, ENTRE OUTRAS, AS RAZÕES QUE TINHAM MOVIDO RAMÓN MERCADER, AS DERRADEIRAS VERDADES QUE TALVEZ NUNCA ME TIVESSE CONFESSADO O SEU ONISCIENTE AMIGO JAIME LÓPEZ. MAS, COM A QUEDA DA ÚLTIMA TRINCHEIRA, PROVOCADA PELO ENCONTRO COM AQUELA IMAGEM, TERIA PARA SEMPRE A CERTEZA DE QUE NUNCA FALARA COM JAIME LÓPEZ, MAS COM AQUELE HOMEM QUE FORA UM DIA RAMÓN MERCADER DEL RÍO, E TAMBÉM A CERTEZA DE QUE RAMÓN TINHA CONTADO A MIM, PRECISAMENTE A MIM (POR QUE DIABOS A MIM?) A VERDADE DA SUA VIDA, PELO MENOS DA FORMA COMO ELE AS ENTENDIA: A SUA VERDADE E A SUA VIDA.

NAQUELA MESMA NOITE, DEPOIS DE JANTARMOS, PUS-ME A LER O LIVRO ATÉ O FIM. ENQUANTO AVANÇAVA, CONCLUÍ QUE SÓ UMA PESSOA PODERIA TER ME ENVIADO AQUELA OBRA QUE PUNHA NAS MINHAS MÃOS OS DERRADEIROS PORMENORES DE UMA HISTÓRIA – JUSTIFICATIVAS, HIPOCRISIAS, SILÊNCIOS E TAMBÉM VINGANÇAS, CONCRETIZADAS ATRAVÉS DO LIVRO DE LUIS –, INCLUINDO OS DA DOLOROSA DESPEDIDA DO MUNDO DE RAMÓN MERCADER, QUE ATÉ AQUELE MOMENTO EU AINDA DESCONHECIA. E ESSA PESSOA NÃO PODIA SER OUTRA SENÃO AQUELA PRESUMÍVEL ENFERMEIRA SEM NOME, TÃO NEGRA E ESQUÁLIDA, QUE, OBTIVAMENTE, DEVIA SABER SOBRE SEU “PACIENTE” MUITÍSSIMO MAIS DO QUE, HÁ DEZ ANOS, ME DISSERA NA SUA ÚNICA E MUITO BREVE VISITA. SE AGORA A MULHER (TALVEZ AINDA RELACIONADA COM A FAMÍLIA, TALVEZ COM OS FILHOS DO HOMEM QUE, JÁ SEM QUALQUER DÚVIDA E TAMBÉM PARA ELA, ERA UM ASSASSINO) SE DAVA A ESSE TRABALHO, NÃO PODIA DEVER-SE APENAS AO SEU DESEJO DE ILUMINAR OS ÚLTIMOS RECANTOS DA IGNORÂNCIA DO “RAPAZ” QUE TINHA PARTILHADO ALGUMAS TARDAS DE CONVERSA COM JAIME LÓPEZ, NOUTRA VIDA CHAMADO RAMÓN MERCADER, NOUTRA JACQUES MORNARD, NOUTRA FRANK JACSON, NOUTRA ROMAN PAVLOVITCH...

AO LER A BIOGRAFIA, VERIFIQUEI QUE PARTE DE MEUS CONHECIMENTOS ERA RATIFICADA POR INFORMAÇÕES QUE LUIS MERCADER DEVIA TER MANIPULADO EM PRIMEIRA MÃO, POR TER SIDO TESTEMUNHA DOS EPISÓDIOS DE QUE FALAVA. ENQUANTO ISSO, OUTRAS HISTÓRIAS CONTRADIAM AS QUE EU SABIA E, POR ALGUM MOTIVO QUE NAQUELE MOMENTO AINDA DESCONHECIA, ACABEI COLOCANDO-ME A PAR DE ATITUDES E EPISÓDIOS VIVIDOS POR RAMÓN QUE SEU IRMÃO OMITIA OU IGNORAVA. MAS O MAIS IMPORTANTE – UMA VEZ RATIFICADA A IDENTIDADE DE JAIME LÓPEZ E CONHECIDO O DESTINO FINAL DE RAMÓN MERCADER E A JÁ CONCRETIZADA QUEDA DO MUNDO QUE O CULTIVARA COMO UMA FLOR VENENOSA – É QUE ME SENTI TOTALMENTE LIBERTO DO MEU COMPROMISSO DE MANTER SILÊNCIO. SOBRETUDO PORQUE, COM AQUELE LIVRO ENVIADO POR UM FANTASMA, ME CHEGARA TAMBÉM A CERTEZA DE QUE O ASSÉDIO A QUE O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS ME SUBMETERA EM VIDA – E ATÉ DEPOIS DA SUA MORTE – SÓ PODIA TER UM MOTIVO CALCULADO POR UMA MENTE DE ENXADRISTA: LEVAR-ME, DE FORMA SILENCIOSA MAS INEXORÁVEL, A ESCREVER O RELATO QUE ELE ME CONTARA, ENQUANTO ME FAZIA PROMETER-LHE O CONTRÁRIO.

O LIVRO DITADO POR LUIS MERCADER NÃO SÓ ME LIBERTOU DO COMPROMISSO DO SILÊNCIO COMO TAMBÉM ME PERMITIU PÔR AS ÚLTIMAS LETRAS NAS DISPERSAS PALAVRAS CRUZADAS DA VIDA E DA OBRA DE UM ASSASSINO. NO ENTANTO, ANTES DA LIBERTAÇÃO OU DO BENEFÍCIO DO CONHECIMENTO, MINHA PRIMEIRA REAÇÃO FOI SENTIR PENA DE MIM MESMO E DE TODOS OS QUE, ENGANADOS E USADOS, ACREDITAMOS ALGUMA VEZ NA VALIDADE DA UTOPIA FUNDADA NO JÁ ENTÃO DESAPARECIDO PAÍS DOS SOVIETES; MAIS QUE REJEIÇÃO, PROVOCOU-ME MESMO UM SENTIMENTO PATENTE DE COMPAIXÃO PELO PRÓPRIO MERCADER, E CREIO QUE PELA PRIMEIRA VEZ COMPRENDI A DIMENSÃO DE SUA FÉ, DE SEUS MEDOS E A OBSESSÃO PELO SILÊNCIO OBSTINADO QUE MANTERIA ATÉ SEU ÚLTIMO SUSPIRO.

A SEGUNDA REAÇÃO FOI CONTAR A ANA TODA A HISTÓRIA, PORQUE SENTIA QUE ARREBENTARIA SE NÃO ESPREMESSE DE UMA VEZ O PUS QUE ME HAVIA SIDO METIDO NO QUISTO DO MEDO. E DISSE-LHE QUE, SE LUIS MERCADER TINHA CONTADO UMA PARTE DA VIDA DO IRMÃO, EU ME SENTIA FINALMENTE DISPOSTO E EM CONDIÇÕES INTELECTUAIS E FÍSICAS DE ESCREVER AQUELA HISTÓRIA, INDEPENDENTEMENTE DO QUE PUDESSE ACONTECER.

– NÃO ENTENDO, IVÁN, NÃO ENTENDO, JURO POR DEUS QUE NÃO – DIRIA ANA, ENFÁTICA E EXALTADA, E (EU ESTAVA CIENTE DISSO) CHEIA DE RANCOR PELA PARTE DO ENGANO QUE ELA PRÓPRIA TIVERA DE VIVER. – COMO É POSSÍVEL QUE UM ESCRITOR DEIXE DE SENTIR-SE ESCRITOR? PIOR AINDA, COMO DEIXA DE PENSAR COMO UM ESCRITOR? COMO É QUE DURANTE TODO ESSE TEMPO VOCÊ NÃO SE ATREVEU A ESCREVER NADA? NÃO LHE PASSOU PELA CABEÇA PENSAR QUE AOS 28 ANOS DEUS LHE COLOCOU NAS MÃOS A HISTÓRIA QUE PODIA SE TRANSFORMAR NO SEU GRANDE ROMANCE?

EU A DEIXEI FALAR, CONCORDANDO COM CADA UMA DE SUAS AFIRMAÇÕES E INTERROGAÇÕES (PODERIAM MUITO BEM SER EXCLAMAÇÕES, BASTAVA MUDAR-LHES O SINAL, OU, NA REALIDADE, ACUSAÇÕES) E ENTÃO LHE RESPONDI:

– NÃO ME PASSOU PELA CABEÇA PORQUE NÃO PODIA PASSAR, PORQUE NÃO QUERIA QUE PASSASSE E PROCUREI TODOS OS PRETEXTOS PARA ESQUECER TODA VEZ QUE ISSO ACONTECIA. OU SERÁ QUE VOCÊ NÃO SABE EM QUE PAÍS VIVÍAMOS ÀQUELA AITURA? FAZ IDEIA DE QUANTOS ESCRITORES DEIXARAM DE ESCREVER E SE TRANSFORMARAM EM NADA OU, PIOR AINDA, EM ANTIESCRITORES E NUNCA MAIS CONSEGUIRAM LEVANTAR VOO? QUEM IRIA DIZER QUE AS COISAS MUDARIAM UM DIA? SABE O QUE É SENTIR QUE SE É MARGINALIZADO, PROIBIDO, SEPULTADO EM VIDA AOS 30, 35 ANOS, QUANDO SE PODE COMEÇAR VERDADEIRAMENTE A SER UM ESCRITOR A SÉRIO, E JULGANDO QUE ESSA MARGINALIZAÇÃO É PARA SEMPRE, ATÉ O FIM DOS TEMPOS, OU PELO MENOS ATÉ O FIM DA SUA VIDA DE MERDA?

– MAS O QUE PODERIAM FAZER COM VOCÊ? – INSISTIU ELA. – MATÁ-LO?

– NÃO, MATAR NÃO.

– NESSE CASO, NESSE CASO... QUE COISA TÃO TERRÍVEL PODERIAM FAZER? CENSURAR UM LIVRO SEU? QUE MAIS?

– NADA.

– NADA, COMO? – SALTOU ELA, CREIO QUE OFENDIDA.

– FAZEM DE VOCÊ UM NADA. VOCÊ SABE O QUE É SER TRANSFORMADO EM UM NADA? ISSO EU SEI, PORQUE EU MESMO ME TRANSFORMEI EM NADA... E TAMBÉM SEI O QUE É SENTIR MEDO.

E FALEI-LHE DE TODOS AQUELES ESCRITORES DE QUEM JÁ NEM ELAS PRÓPRIAS SE LEMBRAVAM, AQUELES QUE ESCREVERAM A LITERATURA VAZIA E COMPLACENTE DOS ANOS 1970 E 1980, PRATICAMENTE A ÚNICA QUE ALGUÉM PODIA IMAGINAR E GERAR SOB O MANTO ONIPRESENTE DA



SUSPEITA, DA INTOLERÂNCIA E DA UNIFORMIDADE NACIONAL. É FALEI-LHE DOS QUE, TAL COMO EU, INOCENTES E CRÉDULOS, SOFREMOS UM “CORRETIVO” POR NOS LIMITARMOS A MOSTRAR APENAS A PONTA DO PÉ, E DOS QUE, APÓS UMA ESTADA NO INFERNO DO NADA, TENTARAM REGRESSAR E O FIZERAM COM LIVROS LAMENTÁVEIS, TAMBÉM VAZIOS E COMPLACENTES, COM QUE OBTINHAM UM PERDÃO SEMPRE CONDICIONAL E A SENSÇÃO MUTILADA DE SEREM NOVAMENTE ESCRITORES PORQUE VOLTAVAM A VER SEUS NOMES IMPRESSOS.

COMO RIMBAUD EM SEUS DIAS EM HARAR, EU TINHA PREFERIDO ESQUECER-ME DE QUE A LITERATURA EXISTIA. MAIS: COMO ISAAC BABEL – E NÃO É QUE ME COMPARE COM ELE OU COM OUTROS, PELO AMOR DE DEUS –, OPTARA POR ESCREVER O SILÊNCIO. PELO MENOS COM A BOCA FECHADA PODIA SENTIR-ME EM PAZ COMIGO MESMO E MANTER MEUS MEDOS ENCURRALADOS.

QUANDO A CRISE DOS ANOS 1990 AUMENTOU, ANA, O POODLE TATO E EU ESTIVEMOS PRESTES A MORRER DE INANIÇÃO, COMO TANTA GENTE DE UM PAÍS OBSCURO, PARALISADO E EM VIAS DE COLAPSO. APESAR DE TUDO, CREIO QUE DURANTE SEIS, SETE ANOS, OS MAIS DIFÍCEIS E FODIDOS DE UMA CRISE TOTAL E INTERMINÁVEL, ANA E EU FOMOS FELIZES À NOSSA ESTOICA E ESFOMEADA MANEIRA. AQUELA COMPLEMENTAÇÃO HUMANA QUE ENTÃO ME SALVOU DO DESMORONAMENTO FOI UMA VERDADEIRA LIÇÃO DE VIDA. NOS ÚLTIMOS ANOS DE MEU CASAMENTO COM RAQUELITA, QUANDO A BONANÇA DOS ANOS 1980 FOI SE TORNANDO NORMALIDADE E TUDO PARECIA INDICAR QUE O FUTURO LUMINOSO COMEÇAVA A ACENDER SUAS LUZES – HAVIA COMIDA, HAVIA ROUPA (SOCIALISTA E FELA, MAS COMIDA E ROUPA), HAVIA ÔNIBUS, ÀS VEZES ATÉ TÁXIS, E CASAS NA PRAIA QUE PODÍAMOS ALUGAR COM O DINHEIRO DO SALÁRIO –, A INCAPACIDADE DE SER FELIZ QUE EU TINHA GERADO IMPEDIU-ME DE DESFRUTAR, AO LADO DE MINHA MULHER E DE NOSSOS FILHOS, O QUE A VIDA ME OFERECIA. POR OUTRO LADO, QUANDO AQUELE FALSO EQUILÍBRIO DESAPARECEU JUNTO COM ESFUMAÇADO ESTADO SOVIÉTICO E IMPLANTOU-SE ENTÃO A CRISE, A PRESENÇA E O AMOR DE ANA DEVOLVERAM-ME UMA VONTADE PATENTE DE VIVER, DE ESCREVER, DE LUTAR POR ALGUMA COISA QUE ESTAVA DENTRO E FORA DE MIM, COMO NOS ANOS DISTANTES EM QUE, COM TODO O MEU ENTUSIASMO, TINHA CORTADO CANA, SEMEADO CAFÉ E ESCRITO ALGUNS CONTOS LEVADO PELA FÉ E A MAIS SÓLIDA CONFIANÇA NO FUTURO – NÃO SÓ NO MEU, MAS NO DE TODOS...

COMO DESDE O INÍCIO DOS ANOS 1990 OS TRANSPORTES URBANOS TINHAM PRATICAMENTE DESAPARECIDO, EU PEDALAVA CINCO DIAS POR SEMANA NA MINHA BICICLETA CHINESA OS DEZ QUILOMETROS DE IDA E OS DEZ DE VOLTA QUE SEPARAVAM MINHA CASA DA ESCOLA DE VETERINÁRIA. PASSADOS POUCOS MESES CHEGUEI A FICAR TÃO MAGRO QUE MAIS DE UMA VEZ, OLHANDO-ME DE RELANCE NO ESPELHO, NÃO TIVE OUTRO REMÉDIO SENÃO PERGUNTAR A MIM MESMO SE NÃO TERIA ME MORDIDO UM CÂNCER DEVORADOR. POR OUTRO LADO, ANA SOFRERIA, DEVIDO AO EXERCÍCIO DIÁRIO NA BICICLETA, À FAITA DE CALORIAS NECESSÁRIAS E A UM AZAR GENÉTICO, AS PIORES CONSEQUÊNCIAS DAQUELES ANOS TERRÍVEIS, PORQUE, TAL COMO MUITAS OUTRAS PESSOAS, FOI DIAGNOSTICADA COM UMA POLINEURITE AVITAMINOSA (A MESMA QUE SE ESPALHAVA NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO ALEMÃES), QUE, NO SEU CASO, DESEMBOCARIA MAIS TARDE NA OSTEOPOROSE IRREVERSÍVEL, PRELÚDIO DO CÂNCER QUE ACABARIA POR MATÁ-LA.

DEDICADO A CUIDAR DE ANA NAQUELE INÍCIO DE SUAS DOENÇAS (ELA FICOU QUASE CEGA DURANTE ALGUNS MESES), EM 1993 OPTEI POR DEIXAR O TRABALHO NA ESCOLA DE VETERINÁRIA

QUANDO ME APARECEU A OPORTUNIDADE DE MONTAR UM CONSULTÓRIO DE PRIMEIROS SOCORROS NUM QUARTO DESOCUPADO, PERTO DE NOSSA CASA. A PARTIR DE ENTÃO, COM A ANUÊNCIA (DE APOIO, NADA) DO PODER LOCAL, TRANSFORMEI-ME NO VETERINÁRIO AMADOR DO BAIRRO, ENCARGADO DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA. EMBORA NA REALIDADE O DINHEIRO NÃO FOSSE MUITO, ALI PODIA GANHAR O TRÍPLIO DO MEU SALÁRIO ANTERIOR E DESTINEI CADA PESO OBTIDO PARA PROCURAR COMIDA PARA MINHA MULHER. UMA VEZ POR SEMANA, PARA QUE RENDESSE MAIS MEU ESCASSO DINHEIRO, EMPOLEIRAVA-ME NA BICICLETA E IA ATÉ MELENA DEL SUR, A TRINTA QUILOMETROS DA CIDADE, COMPRAR ALIMENTOS DIRETAMENTE DOS CAMPONESES E TROCAR MINHA HABILIDADE DE CASTRADOR E DESPARASITADOR DE PORCOS POR UM POUCO DE CARNE E ALGUNS OVOS PARA ANA. SE HÁ UNS MESES EU PARECIA UM CANCEROSO, O NOVO ESFORÇO TRANSFORMOU-ME NUM FANTASMA PEDALANTE E ELEMENTAR. É AINDA HOJE NEM EU MESMO CONSIGO EXPLICAR COMO SAÍ VIVO E LÚCIDO DAQUELA GUERRA PELA SOBREVIVÊNCIA, QUE INCLUIU DESDE OPERAR AS CORDAS VOCAIS DE CENTENAS DE PORCOS URBANOS (PARA EVITAR SEUS GUINCHOS) ATÉ PROTAGONIZAR UMA TROCA DE MURROS (ONDE AS NAVALHAS CHEGARAM A CINTILAR) COM UM VETERINÁRIO QUE TENTAVA ROUBAR-ME OS CLIENTES EM MELENA DEL SUR. NO FUNDO DO ABISMO, ACOSSADO POR TODOS OS LADOS, OS INSTINTOS PODEM SER MAIS FORTES QUE AS CONVICÇÕES.

ALÉM DO LENTO E PESADO EXERCÍCIO DA ESCRITA A QUE REGRESSEI DEPOIS DE RECEBER O LIVRO DE LUIS MERCADER – NÃO FAZIA IDEIA DE ATÉ QUE PONTO PODIA SER DIFÍCIL ESCREVER A SÉRIO, COM RESPONSABILIDADE E CONSCIÊNCIA DAS CONSEQUÊNCIAS E, AINDA POR CIMA, TENTANDO COLOCAR-SE NA CABEÇA DE OUTRO INDIVÍDUO QUE EXISTIU NA NOSSA PRÓPRIA REALIDADE E OBRIGANDO-SE A PENSAR E A SENTIR COMO ELE –, AQUELE PERÍODO OBSCURO E HOSTIL TEVE A RECOMPENSA DE ME PERMITIR ARRANCAR COMPLETAMENTE DO MEU ÍNTIMO AQUELA QUE NA REALIDADE DEVIA TER SIDO A VOCACÃO DA MINHA VIDA: NO RÚSTICO E ELEMENTAR CONSULTÓRIO QUE MONTARA NO BAIRRO, NÃO SÓ VACINEI CÃES E CASTREI OU EMUDECI PORCOS QUE MAIS TARDE SERIAM DEVORADOS, COMO PUDE DEDICAR-ME TAMBÉM A AJUDAR TODOS AQUELES QUE, COMO EU, AMAVAM OS ANIMAIS, EM ESPECIAL OS CACHORROS. ÀS VEZES NEM EU MESMO SABIA ONDE CONSEGUIA MEDICAMENTOS E INSTRUMENTOS PARA MANTER ABERTAS AS PORTAS DO CONSULTÓRIO, JUSTAMENTE EM DIAS EM QUE ATÉ A ASPIRINA TINHA DESAPARECIDO DA ILHA E QUANDO NA ESCOLA DE VETERINÁRIA RECOMENDAVAM CURAR AS DOENÇAS DE PELE COM COMPRESSAS DE CAMOMILA OU DE ARTEMÍSIA E OS PROBLEMAS INTESTINAIS COM MASSAGENS E A ORAÇÃO DE SÃO LUIS BEITRÁN. OS PREÇOS SIMBÓLICOS QUE COBRAVA DOS DONOS DOS ANIMAIS – EXCETO DOS QUE FAZIAM NEGÓCIOS COM ELAS, E AÍ ENTRAVAM OS CRIADORES DE PORCOS, MULTIPLICADOS POR TODA A CIDADE, QUE TINHA SE TRANSFORMADO NUM GIGANTESCO E PESTILENTO CHIQUEIRO EM BUSCA DE UM POUCO DE BANHA E CARNE – QUASE NÃO COBRIAM OS GASTOS E NÃO TERIAM SIDO SUFICIENTES PARA QUE ANA E EU SOBREVIVÉSSEMOS. MINHA FAMA DE BOA PESSOA, MAIS QUE A DE VETERINÁRIO EFICIENTE, ESPALHOU-SE PELA ZONA E AS PESSOAS IAM ME VER COM ANIMAIS TÃO MAGROS COMO ELAS (CONSEGUIM IMAGINAR UMA SERPENTE MAGRA?) E, POR ABSURDO QUE PAREÇA NAQUELES DIAS DE ESCURIDÃO, OFERCIAM-ME MEDICAMENTOS, LINHA PARA SUTURAS, ATADURAS QUE POR ALGUMA RAZÃO HAVIAM SOBADO, NUMA PRÁTICA FERVOROSA DA SOLIDARIEDADE ENTRE OS FODIDOS, QUE É A ÚNICA VERDADEIRA. E, PARTICIPANDO DAQUELA SOLIDARIEDADE EM QUE ANA SE ALISTAVA SEMPRE QUE PODIA – ERA MUITAS VEZES MINHA AJUDANTE NAS VACINAÇÕES, ESTERILIZAÇÕES E DESPARASITAÇÕES MASSIVAS QUE CONSEGUI ORGANIZAR –, SEM QUALQUER PRETENSÃO DE RECONHECIMENTO OU DE TRANSCENDÊNCIA PESSOAL, SAUDAVELMENTE AFASTADO DOS CIRCUITOS DO MEDO E DA SUSPEITA, FUI EM ESSÊNCIA E DE UMA FORMA MUITO REAL A

PESSOA QUE MAIS SE PARECIA COM A QUE EU SEMPRE QUISERA SER, AQUELA QUE, MESMO AGORA, MAIS GOSTEI DE SER.

EMBORA AINDA NÃO TIVESSE COMEÇADO A ACOMPANHAR Ana à igreja, Dany, Frank e os outros poucos amigos que via diziam que eu parecia estar trabalhando para minha candidatura à beatificação e minha ascensão incorpórea aos céus. A verdade era que, lendo e escrevendo sobre como a maior utopia que alguma vez os homens tiveram ao alcance da mão fora pervertida, mergulhando nas catacumbas de uma história que mais parecia um castigo divino que obra de homens ébrios de poder, de ânsias de controle e de pretensões de transcendência histórica, tinha aprendido que a verdadeira grandeza humana está na prática da bondade incondicional, na capacidade de dar aos que nada têm não o que nos sobra, mas uma parte do pouco que temos. Dar até doer, e não fazer política nem pretender prerrogativas com essa ação, muito menos praticar a enganosa filosofia de obrigar os outros a aceitar nossos conceitos do bem e da verdade por (acreditarmos) serem os únicos possíveis e por, além disso, deverem estar agradecidos pelo que lhes demos, mesmo que não o tivessem pedido. E, embora soubesse que a minha cosmogonia era de todo impraticável (e que merda fazemos com a economia, com o dinheiro, com a propriedade, para que tudo isso funcione? e que porra fazemos com os espíritos predestinados e com os filhos da puta de nascença?), satisfazia-me pensar que talvez um dia o ser humano pudesse cultivar essa filosofia, que me parecia tão elementar, sem sofrer as dores de um parto ou os traumas da obrigatoriedade, por pura e livre escolha, por necessidade ética de ser solidário e democrático. Masturbações mentais minhas...

POR ISSO, EM SILÊNCIO E TAMBÉM COM DOR, FUI ME DEIXANDO ARRASTAR ATÉ A ESCRITA, AINDA QUE SEM SABER SE ALGUM DIA ME ATREVERIA A MOSTRAR O QUE ESCREVERA OU A PROCURAR UM DESTINO MAIOR, PORQUE ESSAS OPÇÕES NÃO ME INTERESSAVAM TANTO ASSIM. ESTAVA APENAS CONVENCIDO DE QUE AQUELE EXERCÍCIO DE RESGATE DE UMA MEMÓRIA ESCAMOTEADA TINHA TUDO A VER COM A MINHA RESPONSABILIDADE PERANTE A VIDA, OU MELHOR, PERANTE A MINHA VIDA. SE O DESTINO ME TORNARA DEPOSITÁRIO DE UMA HISTÓRIA CRUEL E EXEMPLAR, MEU DEVER COMO SER HUMANO ERA PRESERVÁ-LA, SUBTRAÍ-LA DO MAREMOTO DOS ESQUECIMENTOS.

A NECESSIDADE ACUMULADA DE COMPARTILHAR A CROSTA DAQUELA HISTÓRIA QUE ME PERSEGUIA, JUNTAMENTE COM O ESTÍMULO DE LEMBRANÇAS E CULPAS QUE ME PROVOCARIA A VISITA QUE FIZEMOS A COJÍMAR, FORAM AS RAZÕES PELAS QUAIS DECIDI CONTAR TAMBÉM AO MEU AMIGO DANIEL OS PORMENORES DA MINHA RELAÇÃO COM O INDIVÍDUO ESCORREGADIO QUE EU BATIZARA COMO “O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS”.

TUDO SE PRECIPITOU NUMA TARDE DO VERÃO DE 1994, PRECISAMENTE QUANDO CHEGÁVAMOS NO FUNDO E PARECIA QUE SÓ FAITAVA A CRISE NOS MASTIGAR MAIS ALGUMAS VEZES PARA NOS ENGOLIR. NÃO FOI FÁCIL, MAS NESSE DIA ARRANQUEI DANY DO POÇO DA INÉRCIA E FOMOS ATÉ COJÍMAR DE BICICLETA, DISPOSTOS A PRESENCIAR O ESPETÁCULO DO MOMENTO, O NUNCA VISTO: A SAÍDA MASSIVA, EM EMBARCAÇÕES INIMAGINÁVEIS E À LUZ DO DIA, DE CENTENAS, DE MILHARES DE HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS, QUE APROVEITAVAM A ABERTURA DE FRONTEIRAS DECRETADA PELO GOVERNO PARA SE

LANÇAREM AO MAR EM QUALQUER OBJETO FLUTUANTE, CARREGANDO SEU DESESPERO, SEU CANSAÇO E SUA FOME, EM BUSCA DE OUTROS HORIZONTES.

A IMPLEMENTAÇÃO, HAVIA JÁ TRÊS OU QUATRO ANOS, DE APAGÕES DE OITO E ATÉ DOZE HORAS DIÁRIAS TINHA SERVIDO PARA QUE DANY E EU NOS APROXIMÁSSEMOS NOVAMENTE. COMO A SUA ÁREA DE APAGÃO (LUYANÓ I) FAZIA FRONTEIRA COM A MINHA (LAWTON II), DESCOBRIMOS QUE, REGRA GERAL, QUANDO NÃO HAVIA ELETRICIDADE NA CASA DELE HAVIA NA MINHA E VICE-VERSA. SEMPRE MONTADOS EM NOSSAS BICICLETAS – E, NA MAIOR PARTE DAS VEZES, COM NOSSAS RESPECTIVAS MULHERES ÀS COSTAS –, COSTUMÁVAMOS MUDAR-NOS DA ESCURIDÃO PARA A LUZ A FIM DE VER UM FILME NA TELEVISÃO, ALGUM INSÍPIDO JOGO DE BASEBOL (OS COMENTADORES E OS JOGADORES ESTAVAM MAIS MAGROS E OS ESTÁDIOS, QUASE VAZIOS) OU, SIMPLEMENTE, PARA CONVERSAR VENDO O ROSTO UNS DOS OUTROS.

DANY, QUE NESSA ALTURA AINDA TRABALHAVA NA EDITORA COMO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO, ERA AGORA QUEM TINHA DEIXADO DE ESCREVER. OS DOIS LIVROS DE CONTOS E OS DOIS ROMANCES QUE PUBLICARA NOS ANOS 1980 TINHAM-NO CONVERTIDO NUMA DAS ESPERANÇAS PLAUSÍVEIS DA LITERATURA CUBANA, SEMPRE TÃO CHEIA DE ESPERANÇAS E... O CASO É QUE, AO LER AQUELES LIVROS, SE PERCEBIA QUE NA SUA FABULAÇÃO HAVIA FORÇA DRAMÁTICA, CAPACIDADE DE PENETRAÇÃO, POSSIBILIDADES NARRATIVAS. MAS ALGUÉM COM A MINHA EXPERIÊNCIA TAMBÉM PODIA PERCEBER QUE LHE FAITAVA A OUSADIA NECESSÁRIA A FIM DE SAIR PARA O VAZIO E ARRISCAR TUDO NA SUA ESCRITA. HAVIA NA SUA LITERATURA QUALQUER COISA ESQUIVA, UMA PRETENSÃO DE BUSCA QUE DE SÚBITO SE INTERROMPIA QUANDO O PRECIPÍCIO SE PERFILAVA, UMA FAITA DE DECISÃO FINAL PARA ATRAVESSAR O FOGO ENTREVISTO E TOCAR NAS PARTES DOLOROSAS DA REALIDADE. COMO EU O CONHECIA BEM, SABIA QUE SEUS ESCRITOS ERAM O ESPELHO DE SUA ATITUDE PERANTE A VIDA. MAS AGORA, ACABRUNHADO PELA CRISE E PELA IMPOSSIBILIDADE QUASE GARANTIDA DE PUBLICAR EM CUBA, ELE CAÍRA NUMA DEPRESSÃO LITERÁRIA DA QUAL EU (JUSTAMENTE EU) TENTAVA ARRANCÁ-LO NAQUELAS NOITES DE CONVERSA. MEU ARGUMENTO MAIS RECORRENTE ERA QUE DEVIA APROVEITAR OS DIAS LIVRES PARA REFLETIR E ESCREVER, NEM QUE FOSSE À LUZ DE VELAS – AFINAL, FOI ASSIM QUE O FIZERAM OS GRANDES ESCRITORES CUBANOS DO SÉCULO XIX. ALÉM DISSO, SEU CASO NÃO SE PARECIA COM O MEU. ELE, SIM, ERA UM ESCRITOR E NÃO PODIA DEIXAR DE SÊ-LO (ANA OLHAVA PARA MIM EM SILÊNCIO QUANDO EU ABORDAVA ESSE ASSUNTO), E OS ESCRITORES ESCREVEM. O MAIS PENOSO ERA AS MINHAS PALAVRAS PARECEREM NÃO SURTIR (E MAIS, NÃO SURTIREM) QUALQUER EFEITO. A PAIXÃO QUE IMPULSIONA O OFÍCIO LITERÁRIO DEMOLIDOR DEVIA TÊ-LO ABANDONADO, E ELE, SEMPRE TÃO DISCIPLINADO EM SEU OFÍCIO, LIMITAVA-SE A DEIXAR CORREREM OS DIAS, OCUPADO EM APERFEIÇOAR SUAS PRÓPRIAS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA, A PROCURA DA PRÓXIMA REFEIÇÃO, COMO QUASE TODOS OS HABITANTES DA ILHA. NUMA DAQUELAS NOITES, ENQUANTO FALÁVAMOS DO ASSUNTO, DESSA VEZ NO APARTAMENTO DE LAWTON, PROPUS-LHE QUE FIZÉSSEMOS NO DIA SEGUINTE A EXCURSÃO A COJÍMAR, PARA VER COM NOSSOS PRÓPRIOS OLHOS O QUE SE PASSAVA LÁ.

O ESPETÁCULO QUE ENCONTRAMOS ERA DEVASTADOR. ENQUANTO GRUPOS DE HOMENS E MULHERES, COM TÁBUAS, TANQUES DE METAL, PNEUS, PREGOS E CORDAS, SE DEDICAVAM JUNTO À COSTA A DAR FORMA ÀS JANGADAS SOBRE AS QUAIS SE LANÇARIAM AO MAR, OUTROS TANTOS VINHAM EM CAMINHÕES, CARREGANDO EMBARCAÇÕES JÁ CONSTRUÍDAS. CADA VEZ QUE CHEGAVA UM DAQUELES ENGENHOS, O POVO CORRIA EM DIREÇÃO AO CAMINHÃO E, DEPOIS DE APLAUDIR OS RECÉM-CHEGADOS COMO SE FOSSEM HERÓIS DE ALGUMA FAZANHA ESPORTIVA, PUNHAM-SE A AJUDÁ-LOS A DESCARREGAR A DESEJADA EMBARCAÇÃO ENQUANTO OUTROS, COM MAÇOS DE DÓLARES NAS MÃOS, TENTAVAM

COMPRAR UM ESPAÇO PARA A TRAVESSIA.

NO MEIO DAQUELE CAOS, VERIFICAVAM-SE ROUBOS DE CARTEIRAS E DE REMOS, MONTAVAM-SE NEGÓCIOS DE VENDA DE TONÉIS DE ÁGUA POTÁVEL, BÚSSOLAS, COMIDA, CHAPÉUS OU ÓCULOS DE SOL, CIGARROS, FÓSFOROS, LANTERNAS E IMAGENS EM GESSO DAS VIRGENS PROTETORAS (CARIDAD DEL COBRE, PADROEIRA DE CUBA, E REGLA, A RAINHA DOS MARES) E ATÉ SE ALUGAVAM QUARTOS PARA DESPEDIDAS AMOROSAS E SERVIÇOS SANITÁRIOS PARA NECESSIDADES MAIORES, POIS AS MENORES COSTUMAVAM FAZER-SE NAS ROCHAS DA COSTA, SEM QUALQUER VERGONHA. OS POLICIAIS QUE DEVERIAM MANTER A ORDEM OBSERVAVAM AQUELA CORTE DOS MILAGRES COM OLHOS TURVOS DE CONFUSÃO E OBEDIÊNCIA, E INTERVINHAM DE MÁ VONTADE, SEM SE ESFORÇAR, SÓ PARA APAZIGUAR OS ÂNIMOS QUANDO A VIOLÊNCIA EXPLODIA. ENQUANTO ISSO, UM GRUPO DE PESSOAS CANTAVA JUNTO DE UNS RAPAZES QUE TINHAM CHEGADO COM VIOLÕES, COMO SE ESTIVESSEM NUM ACAMPAMENTO; OUTROS DISCUTIAM SOBRE O NÚMERO DE PASSAGEIROS QUE UMA JANGADA DE TANTOS PÉS AGUENTAVA LEVAR E FALAVAM DA PRIMEIRA COISA QUE COMERIAM AO CHEGAR A MIAMI OU DOS NEGÓCIOS MILIONÁRIOS QUE LÁ FARIAM; O RESTANTE, PERTO DOS RECIFES, AJUDAVA OS QUE LANÇAVAM SEUS BARCOS AO MAR E DESPEDIA-SE COM APLAUSOS, PRANTOS, PROMESSAS DE ENCONTROS, LÁ E ACOLÁ, OU MESMO AINDA MAIS LONGE. ACHO QUE NUNCA VOU ME ESQUECER DO NEGRO GRANDE E VOLUMOSO, COM VOZ DE BARÍTONO, QUE DA SUA JANGADA JÁ A NAVEGAR GRITOU PARA A COSTA: “CAVALHEIRO, O ÚLTIMO A SAIR QUE APAGUE A LUZ DO MORRO” E, DE IMEDIATO, COMEÇOU A CANTAR, COM VOZ DE PAUL ROBESON: “SIENTO UN BOMBO, MAMITA, M’ESTÁN LLAMANDO...”.

– NUNCA IMAGINEI VER UMA COISA DESTAS – DISSSE A DANIEL, EMBARGADO POR UMA TRISTEZA PROFUNDA. – TUDO PARA CHEGAR A ISTO?

– A FOME OBRIGA – RESPONDEU ELE.

– É MAIS COMPLICADO DO QUE A FOME, DANY. PERDERAM A FÉ E FOGEM. É BÍBLICO, É UM ÊXODO BÍBLICO... UMA DESGRAÇA.

– ESTE É DEMASIADO CUBANO. NEM ÊXODO NEM MEIO ÊXODO. ISTO SE CHAMA FUGIR, BATER EM RETIRADA, DAR NO PÉ, MANDAR-SE DAQUI, PORQUE JÁ NÃO HÁ QUEM AGUENTE...

QUASE COM RECEIO, ATREVI-ME A PERGUNTAR:

– E VOCÊ NÃO VAI POR QUÊ?

ELE OLHOU PARA MIM, E EM SEUS OLHOS NÃO HAVIA SEQUER UMA GOTA DA IRONIA OU DO CINISMO COM QUE TENTAVA DEFENDER-SE DO MUNDO, MAS QUE POUCO LHE SERVIAM QUANDO TINHA DE SE PROTEGER DE SI PRÓPRIO E DE SUAS VERDADES.

– PORQUE TENHO MEDO. PORQUE NÃO SEI SE CONSEGUIRIA COMEÇAR DE NOVO. PORQUE TENHO QUARENTA ANOS. NÃO SEI, DE VERDADE. E VOCÊ?

– PORQUE NÃO QUERO IR.

– SEM ESSA, ISSO NÃO É RESPOSTA.

– MAS É A VERDADE. NÃO QUERO IR, É ISSO – INSISTI, RECUSANDO-ME A DAR OUTROS ARGUMENTOS.

– IVÁN, VOCÊ SEMPRE FOI ASSIM TÃO ESTRANHO?

LIMITEI-ME ENTÃO A OLHAR PARA O MAR, EM SILÊNCIO. COM AQUELE AMBIENTE E A CONVERSA DOENTIA QUE TIVEMOS, VIERA À TONA UM VELHO SENTIMENTO DE CULPA QUE ME APERTAVA A GARGANTA E ME UMEDECIA OS OLHOS. POR QUE RAZÃO O MEDO APARECIA SEMPRE? ATÉ QUANDO ME PERSEGUIRIA?

– A PIOR COISA QUE ME ACONTECEU QUANDO WILLIAM DESAPARECEU – DISSSE QUANDO, POR FIM,

CONSEGUI FALAR – FOI TRAVAR E NÃO CONSEGUIR DESABAFAR. TIVE DE FINGIR PARA OS MEUS PAIS, DIZER-LHES QUE HAVIA ESPERANÇA, QUE SE DUVIDAR AINDA ESTAVA VIVO EM ALGUM LUGAR. QUANDO ACABAMOS TODOS NOS CONVENCENDO DE QUE ELE ESTAVA NO FUNDO DO MAR, JÁ NÃO CONSEGUIA MAIS CHORAR PELO MEU IRMÃO... MAS O PIOR SEMPRE FOI PENSAR COMO A SORTE É FODIDA. SE WILLIAM TIVESSE DECIDIDO FAZER AQUILO DOIS OU TRÊS MESES MAIS TARDE, TERIA PARTIDO ATRAVÉS DE MARIEL. COM O PAPEL DA SUSPENSÃO DA UNIVERSIDADE, QUE DIZIA QUE ERA UM VEADO ANTISSOCIAL, TERIAM-NO EMBARCADO NUMA LANCHÃO... É ELE TERIA PARTIDO SEM PROBLEMAS.

– NINGUÉM PODERIA IMAGINAR QUE ACONTECERIA O QUE ACONTECEU. MESMO ISTO DE AGORA, ALGUMA VEZ VOCÊ IMAGinou QUE VERÍAMOS UMA COISA DESTAS? AS PESSOAS FUGINDO E OS GUARDAS OLHANDO COMO SE NÃO FOSSE NADA?

– É COMO SE WILLIAM TIVESSE SIDO MARCADO PELA TRAGÉDIA. SÓ POR SER VEADO OU POR SER MEU IRMÃO... NÃO SEI, MAS NÃO É JUSTO.

ANTES QUE CAÍSSE A TARDE, DECIDIMOS REGRESSAR. EU SENTIA-ME DEMASIADO COMOVIDO COM AQUELA DEBANDADA HUMANA CAPAZ DE CONSTRUIR NA MINHA RETINA O QUADRO MAIS PRÓXIMO DA DERRADEIRA DECISÃO DE MEU IRMÃO E DE AGITAR AS ÁGUAS SUJAS DE UMA LEMBRANÇA NUNCA PACIFICADA, NUNCA ENTERRADA, TAL COMO O CADÁVER DE WILLIAM.

JÁ ERA NOITE CERRADA QUANDO CHEGAMOS À CASA DE DANY, ONDE, FELIZMENTE, NAQUELE DIA HAVIA ELETRICIDADE. BEBEMOS ÁGUA, CAFÉ DE GRÃOS MISTURADOS E COMEMOS UNS PÃES COM PICADINHO DE PEIXE ACRESCIDO DE CASCAS DE BANANA COZIDAS. DANIEL SABIA QUE HÁ DOIS OU TRÊS ANOS EU ME PERMITIRA VOITAR A BEBER ÁLCOOL, EMBORA SÓ EM OCASIÕES ESPECIAIS E EM QUANTIDADES REDUZIDAS. E, COMO ME CONHECIA, REPAROU QUE NAQUELE MOMENTO EU PODIA PRECISAR DE UM TRAGO. ABRIU O ARMÁRIO DE SUA RESERVA ESTRATÉGICA E TIROU UMA GARRAFA DE RUM ENVELHECIDO DAS QUE ELISA, SEMPRE QUE TINHA UMA OPORTUNIDADE, ROUBAVA NO TRABALHO. SENTADOS NAS POITRONAS DA SALA, COM DOIS VENTILADORES LIGADOS EM VELOCIDADE MÁXIMA, BEBEMOS QUASE SEM NOS OLHAR, E SENTI QUE O QUE ACONTECERA NAQUELE DIA ME PREPARARA DE ALGUMA FORMA PARA O QUE PENSAVA FAZER E FINALMENTE FIZ.

– ESTOU TENTANDO ESCREVER UM LIVRO – FOI O QUE ME OCORREU DIZER PARA INTRODUIR O ASSUNTO, PARECENDO-ME, DE IMEDIATO, O MAIS CRUEL DOS CAMINHOS: DIZER QUE ESTAMOS ESCREVENDO A UM ESCRITOR QUE SECOU É COMO INSULTAR-LHE A MÃE. EU SEI DISSO MUITO BEM. MAS NÃO ME DETIVE E EXPLIQUEI-LHE QUE ESTAVA HAVIA ALGUM TEMPO TENTANDO DAR FORMA A UMA HISTÓRIA NA QUAL TINHA TROPEÇADO DEZESSEIS ANOS ATRÁS.

– E POR QUE NÃO A ESCREVEU ANTES?

– NÃO QUERIA, NEM PODIA, NEM SABIA... AGORA CREIO QUE QUERO, POSSO E, MAIS OU MENOS, SEI.

É CONTEI-LHE O ESSENCIAL DOS MEUS ENCONTROS EM 1977 COM O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS E PORMENORES DA HISTÓRIA QUE, PELAS VIAS MAIS ESTRANHAS E AOS BOCADOS, ME FORA OFERECENDO DESDE ENTÃO. NÃO SEI MUITO BEM POR QUE, ANTES DE FAZÊ-LO IMPUS UMA CONDIÇÃO E PEDI-LHE QUE, POR FAVOR, A RESPEITASSE: QUE NUNCA PUXASSE AQUELE ASSUNTO COMIGO SE EU MESMO NÃO O LEVANTASSE. AGORA SEI QUE O FIZ PARA ME PROTEGER, COMO ERA MEU COSTUME.

QUANDO ACABEI DE CONTAR-LHE A HISTÓRIA, INCLUINDO A BUSCA DA BIOGRAFIA DE TROTSKI NA QUAL O ENVOLVERA, SENTI PELA PRIMEIRA VEZ QUE ESTAVA, NA REALIDADE, ESCREVENDO UM LIVRO. ERA UMA SENSAÇÃO ENTRE O JÚBILLO E A TORTURA, QUE EU PERDERA HÁ MUTÍSSIMOS ANOS, MAS QUE NÃO TINHA ME ABANDONADO DE TODO, TAL COMO UMA DOENÇA CRÔNICA. TERRÍVEL, NO ENTANTO,

FOI TAMBÉM NESSE MOMENTO TER TIDO PLENA CONSCIÊNCIA DE QUE RAMÓN MERCADER ME PROVOCAVA, MAIS DO QUE QUALQUER OUTRO, AQUELE SENTIMENTO INCONVENIENTE QUE O PRÓPRIO RAMÓN REJEITAVA E QUE A MIM ME APAVORAVA PELO SIMPLES FATO DE SENTI-LO: A COMPADIXÃO.

A CONVERSA COM DANIEL E OS EFEITOS IMEDIATOS QUE GEROU SERVIRAM PARA DESEMPOEIRAR E REVER O QUE EU ESCREVERA ATÉ ENTÃO. SENTI COMO UMA NECESSIDADE VISCERAL DAQUELA HISTÓRIA A EXISTÊNCIA DE OUTRA VOZ, DE OUTRA PERSPECTIVA, CAPAZ DE COMPLEMENTAR E DE CONTRASTAR O QUE O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS ME CONTARA. E RAPIDAMENTE DESCOBRI QUE MINHA INTENÇÃO DE COMPREENDER A VIDA DE RAMÓN MERCADER IMPLICAVA TENTAR ENTENDER TAMBÉM A VIDA DE SUA VÍTIMA, PORQUE AQUELE ASSASSINO SÓ FICARIA COMPLETO, COMO CARRASCO E COMO SER HUMANO, SE FOSSE ACOMPANHADO PELO OBJETIVO DE SEU ATO, PELO DEPOSITÁRIO DE SEU ÓDIO E DO ÓDIO DOS HOMENS QUE O ARMARAM E O INDUZIRAM A ISSO.

DEDICARA-ME DURANTE ANOS A SEGUIR O RASTRO DA POUCA INFORMAÇÃO EXISTENTE NO PAÍS ACERCA DO COMPLÔ URDIDO EM VOITA DE TROTSKI E DA ÉPOCA PAVOROSA, CAÓTICA E FRUSTRANTE EM QUE FORA COMETIDO O CRIME. LEMBRO DA TENSÃO EXULTANTE COM QUE MUITOS PROCURÁVAMOS AS POUCAS REVISTAS DA GLASNOST QUE DURANTE AQUELES ANOS DE REVELAÇÕES E ESPERANÇA ENTRARAM NA ILHA, ATÉ SEREM RETIRADAS DAS TABACARIAS – PARA QUE NÃO FÔSSEMOS IDEOLOGICAMENTE CONTAMINADOS POR CERTAS VERDADES SEPULTADAS DURANTE TANTOS ANOS, DISSERAM OS BONS CENSORES. MAS MINHA NECESSIDADE DE SABER MAIS, PELO MENOS UM POUCO MAIS, LANÇOU-ME NUMA BUSCA OBSTINADA E SUBTERRÂNEA DE INFORMAÇÃO QUE ME LEVARIA DE UM LIVRO A OUTRO (ARRANJADO COM MAIS DIFICULDADE QUE O ANTERIOR) E À CONSTATAÇÃO DA IGNORÂNCIA PROGRAMADA EM QUE TÍNHAMOS VIVIDO DURANTE DÉCADAS E DA FORMA SISTEMÁTICA COMO TINHAM SIDO MANIPULADOS NOSSA CREDULIDADE E NOSSO CONHECIMENTO. PARA COMEÇAR – E ALGUMAS CONVERSAS COM DANIEL E ANA ME CONFIRMARIAM ISSO –, MUTTO POUCA GENTE NO PAÍS FAZIA IDEIA DE QUEM FORA TROTSKI E DAS RAZÕES DE SUA QUEDA POLÍTICA, DA PERSEGUIÇÃO QUE SOFRERIA E DA MORTE QUE LHE DERAM; ERAM AINDA MENOS OS QUE SABIAM COMO TINHA SIDO ORGANIZADA A EXECUÇÃO DO REVOLUCIONÁRIO E QUEM CUMPRIRA ESSA ORDEM FINAL; NA PRÁTICA, NINGUÉM CONHECIA TAMBÉM OS EXTREMOS A QUE TINHA CHEGADO A CRUELDADE BOLCHEVIQUE NAS MÃOS DAQUELE MESMO TROTSKI EM SEUS DIAS DE MÁXIMO PODER, E QUASE NINGUÉM FAZIA UMA IDEIA GERAL DA FELONIA E DO MASSACRE STALINISTA POSTERIOR, COM TODAS AQUELAS BARBÁRIES SUSTENTADAS PELA LUTA POR UM MUNDO MELHOR. E AQUELES QUE SABIAM DE ALGUMA COISA CALAVAM-SE.

GRAÇAS A VOLUMES QUE TORNAVAM PÚBLICOS DIVERSOS HORRORES ARQUIVADOS DURANTE DÉCADAS EM MOSCOU, E À CAPACIDADE DE DISCERNIMENTO QUE AQUELAS REVELAÇÕES PERMITIRAM AOS ESPECIALISTAS, CHEGUEI À CONCLUSÃO DE QUE AGORA SABÍAMOS, OU PELO MENOS PODÍAMOS SABER, ACERCA DO MUNDO DE MERCADER E DOS INTERSTÍCIOS DE SEU CRIME MAIS DO QUE O PRÓPRIO MERCADER PUDERA CONHECER. SÓ COM A GLASNOST, PRIMEIRO, E COM O DESAPARECIMENTO INEVITÁVEL DA UNIÃO SOVIÉTICA, DEPOIS, E COM A DIVULGAÇÃO DE MUITOS PORMENORES DE SUA HISTÓRIA PERVERTIDA, SEPULTADA, ESCAMOTEADA, REESCRITA E TORNADA A REESCREVER, SE OBTINHA UMA IMAGEM COERENTE E MAIS OU MENOS REAL DO QUE TINHA SIDO A EXISTÊNCIA OSCURA DE UM PAÍS QUE DURARA, PRECISAMENTE, O MESMO QUE DURA A VIDA DE UM

HOMEM COMUM: 74 ANOS. MAS TODOS AQUELES ANOS, CONFORME EVIDENCIAVA O QUE DE ASSOMBRO EM ASSOMBRO IA LENDO (E PENSAR QUE BRETON DISSERA AO PRÓPRIO TROTSKI QUE O MUNDO TINHA PERDIDO PARA SEMPRE A CAPACIDADE DE ASSOMBRAR-SE), TODOS AQUELES ANOS, DIZIA, TINHAM SIDO VIVIDOS EM VÃO DESDE O INSTANTE EM QUE A UTOPIA FOI TRAÍDA E, PIOR AINDA, TRANSFORMADA NO ROUBO DOS MELHORES ANSEIOS HUMANOS. O SONHO ESTRITAMENTE TEÓRICO E TÃO ATRAENTE DA IGUALDADE POSSÍVEL TINHA SIDO SUBSTITUÍDO PELO MAIOR PESADELO AUTORITÁRIO DA HISTÓRIA QUANDO FOI APLICADO À REALIDADE, ENTENDIDA, COM RAZÃO (E MAIS AINDA NESTE CASO), COMO O ÚNICO CRITÉRIO DA VERDADE. MARX DIXIT.

E QUANDO JULGUEI QUE COMEÇAVA A TER UMA COMPREENSÃO MAIS OU MENOS EXATA DE TODO AQUELE DESASTRE CÓSMICO E DO QUE SIGNIFICARA O CRIME DE MERCADER NO MEIO DE TANTA CRUELDADE, NUMA NOITE ESCURA E TEMPESTUOSA – COMO ERA DE SE ESPERAR NESTA HISTÓRIA ESCURA E TEMPESTUOSA – BATEU À PORTA DA MINHA CASA O NEGRO AITO E MAGRO QUE EM 1977 TINHA ESCOITADO RAMÓN MERCADER E SEUS GALGOS RUSSOS ENQUANTO SE INTRODUIAM NA MINHA VIDA.



JACQUES MORNARD SENTIU QUE UM ARREPIO GELADO LHE PERCORRIA AS COSTAS: HAROLD ROBBINS, SORRIDENTE, DEIXOU-O ENTRAR DEPOIS DE LHE APERTAR A MÃO. SEGURANDO UM SACO DE PAPEL E VESTIDO COMO SE FOSSE PARA UMA EXCURSÃO, ATRAVESSOU O LINTEL DA FORTALEZA SEM QUE O GUARDA-COSTAS SE PREOCUPASSE EM VER O QUE LEVAVA NO SACO. QUANDO A PORTA DE METAL COR DE CHUMBO SE FECHOU, RAMÓN MERCADER OUVIU COMO A HISTÓRIA CAÍA PROSTRADA AOS SEUS PÉS.

DEPOIS DO ATENTADO DOS MEXICANOS, TINHA VOITADO DUAS VEZES À CASA DE COYOACÁN PARA SABER COMO ESTAVAM SEUS MORADORES. FOI DURANTE A SEGUNDA VISITA QUE LHE CONFIRMARAM QUE OS ROSMER REGRESSARIAM À FRANÇA NA TARDE DE 28 DE MAIO, PARTINDO DO PORTO DE VERACRUZ. COMO, CASUALMENTE, ELE TERIA DE IR A ESSA CIDADE EM NEGÓCIOS ANTES DO FIM DO MÊS, PROPÓS A ALFRED ROSMER LEVÁ-LOS, COM O CONSENTIMENTO DE ROBBINS E DE SCHÜSSLER, PORQUE ASSIM NENHUM DOS GUARDA-COSTAS (DOIS DELES CONTINUAVAM RETIDOS PELA POLÍCIA) TERIA DE SE AFASTAR DA CASA, COISA PARTICULARMENTE PERIGOSA DEPOIS DO QUE ACONTECERA NA MADRUGADA DO DIA 24.

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAIS JÁ TINHAM DESCARTADO A PRESUMÍVEL PARTICIPAÇÃO DE DIEGO RIVERA NO ATAQUE E, APESAR DE PERSISTIREM NA HIPÓTESE DA AUTOAGRESSÃO, A INSISTÊNCIA DO RENEGADO EM APONTAR A POLÍCIA SECRETA SOVIÉTICA COMO AUTORA DO ATENTADO MANTINHA AS AUTORIDADES MEXICANAS EM XEQUE. ANSIOSO, JACQUES ESPERAVA PELO REGRESSO DE TOM COM AS EXPLICAÇÕES E, SOBRETUDO, AS ORDENS E OS AJUSTES FINAIS PARA QUE ENTRASSE EM AÇÃO.

APESAR DE VÁRIAS PESSOAS LHE TEREM DESCRITO O QUE HAVIA POR TRÁS DOS MUROS, NAQUELA TARDE JACQUES MORNARD SURPREENDEU-SE AO VER A DISPOSIÇÃO DO PÁTIO CENTRAL DA FORTALEZA. SUA PRIMEIRA IMPRESSÃO FOI A DE QUE TINHA ENTRADO NO CLAUSTRO DE UM MOSTEIRO. À SUA ESQUERDA, PERTO DO MURO, ESTAVAM ENFILEIRADAS AS COELHEIRAS. À PARTE NÃO ASFAITADA FORA COBERTA DE PLANTAS – CACTOS, EM SUA MAIOR PARTE –, ENTRE AS QUAIS AINDA SE VIAM OS EFEITOS DA INVASÃO MASSIVA VERIFICADA HÁ ALGUNS DIAS. A CASA PRINCIPAL, À DIREITA, ERA MENOR E MAIS MODESTA DO QUE IMAGINARA. TINHA AS JANELAS FECHADAS E NAS PAREDES ESTAVA GRAVADO O IMPACTO DAS BALAS DISPARADAS DIAS ANTES. JUNTO DE UMA PEQUENA EDIFICAÇÃO, QUE IDENTIFICOU COMO O DORMITÓRIO DOS GUARDAS, ERGUA-SE UMA ÁRVORE DE ONDE, SUPÔS, O ASSAITANTE DA METRALHADORA MANTIVERA O PÁTIO DEBAIXO DE FOGO. COMO ERA POSSÍVEL QUE AQUELE ASSALTO TIVESSE FALHADO?

ROBBINS INDICOU-LHE UM BANCO DE MADEIRA, ENQUANTO AVISAVA OS ROSMER DE SUA CHEGADA. NA TORRE DE VIGILÂNCIA PRINCIPAL, DE ONDE SE TINHA UMA VISTA PRIVILEGIADA DA RUA E DO PÁTIO, OTTO SCHÜSSLER E JACK COOPER CONVERSAVAM, SEM SE PREOCUPAR MUITO COM ELE, E JACQUES SE PERGUNTOU POR QUE RAZÃO A METRALHADORA DA TORRE NÃO TINHA NEUTRALIZADO OS ASSAITANTES. ACENDEU UM CIGARRO E, TENTANDO NÃO TORNAR OSTENSIVO SEU INTERESSE, ESTUDOU A ESTRUTURA DA CASA, A DISTÂNCIA QUE SEPARAVA O ESCRITÓRIO DO RENEGADO DA PORTA

DE SAÍDA, AS TRILHAS DO JARDIM POR ONDE UM HOMEM PODIA DESLOCAR-SE MENOS EXPOSTO AO FOGO DAS TORRES. COMO ALGUÉM QUE ESPERA, CAMINHOU À PROCURA DA MELHOR POSIÇÃO PARA EXAMINAR O CONJUNTO E VOLTOU-SE QUANDO OUVIU UMA VOZ ATRÁS DE SI.

— O QUE DESEJA?

APESAR DE JÁ TÊ-LO VISTO EM CENTENAS DE FOTOGRAFIAS E PASSANDO FUGAZMENTE NO INTERIOR DO CARRO, A PRESENÇA TANGÍVEL DO EXILADO, A UNS QUATRO, SEIS METROS DELE, AGITOU OS SENTIDOS DE JACQUES MORNARD. ALI ESTAVA, CARREGANDO UM MAÇO DE ERVAS, O HOMEM MAIS PERIGOSO PARA O FUTURO DA REVOLUÇÃO MUNDIAL, O INIMIGO PARA CUJA MORTE ELE SE PREPARARA DURANTE QUASE TRÊS ANOS. O QUE TINHA COMEÇADO COMO UMA CONVERSA CONFUSA NA ENCOSTA DA SERRA DE GUADARRAMA CONDUZIRA-O FINALMENTE ATÉ A PRESENÇA DE UMA PESSOA HÁ MUITO TEMPO CONDENADA A MORRER E CUJO EXECUTOR SERIA ELE, RAMÓN MERCADER.

— BOM DIA, SENHOR — CONSEGUIU DIZER, TENTANDO FAZER COM QUE OS SEUS LÁBIOS FORMASSEM UM SORRISO. — SOU FRANK JACSON, O AMIGO DE SYLVIA E...

— AH, CLARO — DISSE O VELHO, ASSENTINDO. — AVISARAM OS ROSMER?

— SIM, ROBBINS...

O EXILADO, COMO SE SE SENTISSE INCOMODADO, DESINTERESSOU-SE DELE E DEU MEIA-VOITA PARA ABRIR UM DOS COMPARTIMENTOS E COLOCAR A ERVA FRESCA NA CESTA ONDE OS COELHOS COMIAM.

ENQUANTO SENTIA COMO A SUA COMOÇÃO CEDIA, JACQUES OBSERVOU-LHE A NUCA, DESGUARNECIDA E FÁCIL DE PARTIR, COMO QUALQUER NUCA, EMBORA O HOMEM, VISTO DE PERTO, LHE TENHA PARECIDO MENOS ENVELHECIDO DO QUE NAS FOTOGRAFIAS E SEM QUALQUER RELAÇÃO COM AS CARICATURAS QUE O APRESENTAVAM COMO UM JUDEU VELHO E FRÁGIL. APESAR DE SEUS SESSENTA ANOS, DAS TENSÕES E DOS SOFRIMENTOS FÍSICOS, O RENEGADO EXALAVA FIRMEZA E, APESAR DE SUAS MÚTIPLAS TRAIÇÕES À CLASSE OPERÁRIA, DIGNIDADE. A BARBA PONTIAGUDA E REPLETA DE FIOS BRANCOS, O CABELO ENCARACOLADO, O NARIZ AFILADO E JUDEU E, SOBRETUDO, OS OLHOS PENETRANTES ATRÁS DOS ÓCULOS REVELAVAM UMA FORÇA ELÉTRICA. ERA VERDADE O QUE MUITOS DIZIAM: PARECIA MAIS UMA ÁGUIA DO QUE UM HOMEM, PENSOU JACQUES, QUE PERMANECEU IMÓVEL, COM O SACO DE PAPEL NA MÃO. E SE TIVESSE LEVADO UM REVÓLVER CONSIGO?

— A ERVA TEM DE SER FRESCA — DISSE O RENEGADO NESSE MOMENTO, SEM SE VOITAR. — OS COELHOS SÃO ANIMAIS AO MESMO TEMPO FORTES E DELICADOS. SE A ERVA ESTIVER SECA, ADOECEM DO ESTÔMAGO; SE ESTIVER MOLHADA, PROVOCA-LHES SARNA.

JACQUES ABANOU A CABEÇA AFIRMATIVAMENTE E SÓ ENTÃO SE DEU CONTA DO QUANTO LHE CUSTAVA FALAR. O VELHO TINHA COMEÇADO A TIRAR AS LUVAS DE TRABALHO COM QUE PROTEGIA AS MÃOS E COLOCOU-AS SOBRE A COBERTURA DAS COELHEIRAS.

— VAI FICAR TARDE PARA ELES — DISSE, DIRIGINDO-SE PARA A CASA. QUANDO PASSOU, APENAS A UM METRO DELE, JACQUES SENTIU O CHEIRO DE SABÃO VINDO DO CABELO, TALVEZ PRECIDADO DE UMA APARADELA. SE TIVESSE ESTICADO O BRAÇO, TERIA PODIDO AGARRÁ-LO PELO PESCOÇO. MAS SENTIA-SE PARALISADO E RESPIROU ALIVIADO QUANDO O HOMEM SE AFASTOU DELE, DIZENDO: — BOM, AQUI ESTÃO.

MARGUERITE ROSMER E NATÁLIA SEDOVA VINHAM PARA O PÁTIO PELA PORTA QUE, CONFORME SYLVIA LHE CONTARA, DAVA PARA A SALA DE JANTAR — E PARA ONDE O EXILADO SE DIRIGIU. AS MULHERES TROCARAM CUMPRIMENTOS COM JACQUES, E NATÁLIA PERGUNTOU-LHE SE QUERIA UMA XÍCARA DE CHÁ, QUE ELE ACEITOU. QUANDO NATÁLIA DEU MEIA-VOITA, JACQUES DETEVE-A, AO

MESMO TEMPO QUE REMEXIA NO SACO DE PAPEL.

– MADAME TROTSKI... ISTO É PARA A SENHORA – DISSE E ESTENDEU-LHE UMA CAIXA ENVOITA NUMA FITA COR DE MALVA QUE FORMAVA UMA ESPÉCIE DE FLOR.

NATÁLIA OLHOU PARA ELE E SORRIU. PEGOU A CAIXA E COMEÇOU A ABRI-LA.

– BOMBONS... MAS...

– É UM PRAZER, MADAME TROTSKI.

– POR FAVOR, JACSON, PODE ME CHAMAR DE NATÁLIA.

JACQUES TAMBÉM SORRIU, CONCORDANDO COM UM MOVIMENTO DA CABEÇA.

– QUE TAL MADAME NATÁLIA?

– SE INSISTE... – ACEITOU ELA.

– SIEVA NÃO ESTÁ...? TAMBÉM LHE TROUXE UMA COISA – EXPLICOU, LEVANTANDO O SACO.

– JÁ O CHAMO – DISSE ELA, DIRIGINDO-SE PARA A SALA DE JANTAR.

O RAPAZ DEMOROU ALGUNS MINUTOS PARA SAIR E VINHA LIMPANDO A BOCA. SEM LHE DAR TEMPO DE CUMPRIMENTÁ-LO, JACQUES ESTENDEU-LHE O SACO. SIEVA RASGOU O PAPEL QUE ENVOLVIA A CAIXA DE PAPELÃO, DE ONDE, FINALMENTE, TIROU UM AVIÃO EM MINIATURA.

– COMO ME DISSE QUE GOSTAVA DE AVIÕES...

O ROSTO DE SIEVA BRILHAVA DE ALEGRIA, E MARGUERITE, AO SEU LADO, SORRIU COM A FELICIDADE DO GAROTO.

– OBRIGADO, SENHOR JACSON. NÃO PRECISAVA SE INCOMODAR.

– NÃO É NENHUM INCÔMODO, SIEVA... ESCUTA, E ONDE ESTÁ O AZTECA?

– NA SALA DE JANTAR. MEU AVÔ ACOSTUMOU-O A COMER PÃO EMBEBIDO EM LEITE E AGORA ESTÁ DANDO-LHE DE COMER...

MARGUERITE DESCULPOU-SE, AINDA TINHA COISAS PARA ARRUMAR E JÁ ESTAVA FICANDO TARDE. COM SIEVA E O RECÉM-CHEGADO AZTECA, O VISITANTE PERCORREU A ÁREA DAS COELHEIRAS, ATÉ VER ALFRED ROSMER SAIR DE CASA E, ATRÁS DELE, O RENEGADO. SEUS NERVOS COMEÇAVAM A SE ACALMAR, E A CERTEZA DE QUE PODIA ENTRAR NAQUELE SANTUÁRIO, CUMPRIR SUA MISSÃO E SAIR DIZENDO ADEUS AOS VIGILANTES DA TORRE ACABARAM POR TRANQUILIZÁ-LO. JACQUES APERTOU A MÃO DE ROSMER, DIZENDO QUE TINHAM TEMPO SUFICIENTE PARA CHEGAR A VERACRUZ NA HORA PREVISTA. NATÁLIA SAIU ENTÃO COM A XÍCARA DE CHÁ E JACQUES AGRADECEU-LHE. O RENEGADO OBSERVAVA TODOS, MAS SÓ VOLTOU A FALAR QUANDO SE SENTOU NO BANCO DE MADEIRA.

– SYLVIA DISSE-ME QUE VOCÊ É BELGA – DISSE, CONCENTRANDO-SE EM JACQUES.

– SIM, EMBORA TENHA VIVIDO MUITO TEMPO NA FRANÇA.

– E PREFERE CHÁ OU CAFÉ?

JACQUES SORRIU E ABANOU A CABEÇA.

– NA REALIDADE, PREFIRO CAFÉ, MAS COMO ME OFERECERAM CHÁ...

O RENEGADO SORRIU.

– E ESSA HISTÓRIA DE AGORA SE CHAMAR JACSON? SYLVIA DISSE-ME QUALQUER COISA, MAS ANDO COM A CABEÇA TÃO OCUPADA...

JACQUES VIU QUE AZTECA VOITAVA DAS COELHEIRAS E ESTALOU OS DEDOS PARA ATRAÍ-LO, MAS O ANIMAL PASSOU AO LARGO E INSTALOU-SE ENTRE AS PERNAS DO ANCIÃO, QUE, MECANICAMENTE, COMEÇOU A COÇAR-LHE A CABEÇA E A PARTE DE TRÁS DAS ORELHAS.

– TENHO UM PASSAPORTE FALSO EM NOME DE FRANK JACSON, ENGENHEIRO CANADENSE. ERA A ÚNICA MANEIRA DE SAIR DA EUROPA DEPOIS DA MOBILIZAÇÃO GERAL. NÃO TENHO A INTENÇÃO DE

DEIXAR QUE ME MATEM NUMA GUERRA QUE NÃO É MINHA.

O EXILADO ASSENTIU E ELE CONTINUOU:

– SYLVIA NÃO QUERIA QUE VIESSE AQUI POR CAUSA DESSE PASSAPORTE. NA REALIDADE, ESTOU ILEGAL NO MÉXICO E ELA PENSA QUE ISSO PODERIA PREJUDICÁ-LO.

– CREIO QUE JÁ NADA ME PREJUDICA – GARANTIU O EXILADO. – DEPOIS DO QUE ACONTECEU AQUI HÁ DIAS, TODAS AS MANHÃS, QUANDO ME LEVANTO, PENSO QUE ESTOU VIVENDO UM DIA EXTRA. DA PRÓXIMA VEZ, STALIN NÃO VAI FALHAR.

– NÃO FALE ASSIM, LIEV DAVIDOVITCH – INTERVEIO ROSMER.

– TODOS ESTES MUROS E VIGILANTES SÃO PURA CENOGRAFIA, AMIGO ALFRED. SE NÃO NOS MATARAM NAQUELA NOITE FOI POR UM MILAGRE OU SABE LÁ STALIN POR QUE RAZÃO. MAS FOI O PENÚLTIMO CAPÍTULO DESSA CAÇADA, TENHO A CERTEZA DISSO.

JACQUES ABSTEVE-SE DE INTERVIR. COM A PONTA DO SAPATO DESLOCOU UMAS PEDRINHAS QUE SOBRESSAÍAM NO CASCALHO. SABIA QUE O RENEGADO TINHA RAZÃO, MAS A TRANQUILIDADE COM QUE EXPRESSAVA AQUELA CONVICÇÃO INQUIETAVA-O.

OS DOIS HOMENS FALARAM DA SITUAÇÃO DA FRANÇA, CUJA QUEDA NAS MÃOS DO EXÉRCITO ALEMÃO LHE PARECIA IMINENTE, E O RENEGADO TENTOU CONVENCER O OUTRO A NÃO PARTIR. ROSMER INSISTIU EM DIZER QUE AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, TINHA DE VOLTAR.

– ESTOU ME TORNANDO UM VELHO EGOÍSTA – DISSE O EXILADO, COMO SE ESTIVESSE CONCENTRADO APENAS NAS CARÍCIAS QUE FAZIA NO CÃO. – É QUE NÃO QUERO QUE REGRESSEM. ESTOU CADA VEZ MAIS SOZINHO, SEM AMIGOS, SEM CAMARADAS, SEM FAMÍLIA... STALIN LEVOU TODOS.

RAMÓN RECUSOU-SE A OUVI-LO, TENTANDO SE CONCENTRAR EM SEU ÓDIO E NA NUCA DO VELHO, MAS ADMIROU-SE AO DESCOBRIR QUE O RONDAVA UM SENTIMENTO AMBÍGUO DE COMPREENSÃO. DESCONFIOU QUE VIVIA HÁ DEMASIADOS MESES NA PELE DE JACQUES MORNARD E QUE USAR AQUELE DISFARCE POR MUITO MAIS TEMPO PODERIA SER PERIGOSO.

O SILÊNCIO DE TOM TRANSFORMOU-SE NUM MANTO DENSO QUE ESMAGOU A VONTADE DE RAMÓN. ESTAVA HÁ MAIS DE DUAS SEMANAS SEM TER QUAISQUER NOTÍCIAS, SEM RECEBER QUAISQUER ORDENS. À MEDIDA QUE DECORRIAM OS DIAS DE INATIVIDADE, COMEÇOU A RECEAR COM MAIS INSISTÊNCIA QUE, DEPOIS DO FRACASSO DOS ASSAITANTES MEXICANOS, A OPERAÇÃO TIVESSE SIDO ADIADA OU MESMO SUSPensa. FECHADO NO CHALÉ DO CAMPING TURÍSTICO, MERGULHOU NAS MAIS DIVERSAS REFLEXÕES, CONVENCENDO-SE DE QUE ESTAVA EM CONDIÇÕES DE CUMPRIR A SUA MISSÃO E JÁ NADA PODERIA INTERPOR-SE, DEPOIS DE TER CONSEGUIDO FAZER A PARTE MAIS COMPLICADA DO SEU TRABALHO: PENETRAR NO SANTUÁRIO TROTSKISTA. SABIA QUE PODIA E DEVIA VENCER OS NERVOS, E DE FATO CONSEGUIRA MANTÊ-LOS DOMINADOS DIANTE DO RENEGADO, EMBORA LHE TENHAM PREGADO UMA PEÇA QUANDO SAIU DA FORTALEZA DE COYOACÁN E A TENSÃO DIMINUIU: ENGANOU-SE POR DUAS VEZES NO CAMINHO PARA VERACRUZ, O QUE FEZ COM QUE NATÁLIA SEDOVA LHE PERGUNTASSE SE VIAJAVA OU NÃO COM FREQUÊNCIA ATÉ ESSA CIDADE.

– É QUE ESTOU UM POUCO CONFUSO – DISSE, QUASE COM TODA A SINCERIDADE. – A POLÍTICA NÃO ME INTERESSA MUITO, MAS O SENHOR TROTSKI TEM ALGUMA COISA... SYLVIA JÁ TINHA ME DITO.

– FOI TOCADO NA NUCA PELO SOPRO DE TROTSKI – COMENTOU ALFRED ROSMER, QUE, SORRIDENTE, LHE FALOU SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DAQUELE FEITIÇO PARALISANTE E DE COMO TINHA

Afetado, por exemplo, um homem tão experiente e seguro de si como André Breton.

No dia 10 de junho, quando atendeu o telefone e ouviu a voz de seu mentor, Ramón sentiu que as mãos quase tremiam enquanto recebia a ordem de viajar dentro de alguns dias até Nova York. O que teria acontecido?

– Viajo com todas as minhas coisas? – Perguntou.

– Só com as necessárias. Conserve o chalé. Madame Roberts irá buscá-lo no aeroporto – disse Tom, desligando sem se despedir.

Se o mandavam deixar os pertences, significava que a operação continuava em marcha. Imediatamente, seu estado de espírito mudou e, enquanto separava a roupa que precisava mandar para a lavanderia, tirou da mala que mantinha fechada à chave a picareta de alpinista. Agarrou-a, tornou a sopesá-la, deu três ou quatro golpes no ar e convenceu-se de que podia ser uma arma ideal. Só o movimento descendente era dificultado pelo comprimento do cabo, que impedia uma torção livre do pulso no momento do golpe, mas um corte na madeira resolveria essa dificuldade. O problema era o que fazer com ela durante sua estada em Nova York. Dexá-la no chalé, à mercê da curiosidade das funcionárias da limpeza, era perigoso, e decidiu procurar um esconderijo. Embora pudesse comprar uma igual em qualquer loja de artigos esportivos, Ramón sentia que aquela picareta era a sua.

Na manhã do dia 12, depois de combinar previamente com Harold Robbins, entrou no Buick e dirigiu-se para Coyoacán. Como um dos carros da casa tinha sofrido várias batidas quando os assaltantes mexicanos fugiram neles, Jacques decidira deixar-lhes o seu durante o tempo em que estivesse em Nova York, para que pudessem utilizá-lo se surgisse qualquer emergência. Com a bagagem no porta-malas do carro, passou pelos escritórios do camping, entregou as chaves e pagou o resto de junho antecipadamente. A uns dois quilômetros do local, desviou-se por um caminho de terra que já tinha percorrido outras vezes e, no meio de umas pedras porosas dispostas num dos lados da trilha, escondeu a picareta.

Tal como tinham combinado, Jack Cooper esperava por ele para acompanhá-lo até o aeroporto e regressar a Coyoacán com o Buick. Todos os guardas, com exceção de Hansen, nesse momento colocado na torre principal, foram até a rua despedir-se. Jacson pensava regressar quanto antes, pois tudo parecia indicar que, graças à guerra, o senhor Lubeck tinha nas mãos negócios promissores no país. Naquela noite, quando começou a escurecer, o avião em que viajava o canadense Frank Jacson aterrisou em Nova York.

Ramón não se lembrava da última vez em que um reencontro com Caridad lhe provocara alegria. A mãe, vestida com a elegância adequada à senhora Roberts, recebeu-o com o beijo inquietante de costume, e Ramón soube que ela havia bebido algum conhaque. Roberts os esperaria às nove num restaurante de Manhattan, muito perto do Central Park, disse Caridad, anunciando-lhe logo que estava tudo prestes a se pôr em marcha.

– Tenho medo, Ramón – disse a mulher, refugiando-se no catalão que o taxista com pinta de irlandês dificilmente entenderia.

– Medo de quê, Caridad?

– Medo por você.

– Segundo Tom, que probabilidades tenho de escapar?

– ELE IRÁ LHE DIZER OITENTA POR CENTO. MAS TOM SABE QUE SÃO SÓ TRINTA POR CENTO. VAI QUERER CONVENCÊ-LO DO CONTRÁRIO, MAS A MIM NÃO CONSEGUE ENGANAR. VÃO MATÁ-LO...

– E AGORA É QUE VOCÊ SE DÁ CONTA DISSO?

RAMÓN PENSOU NAS PALAVRAS DA MÃE. SABIA QUE ELA ERA TÃO CAPAZ DE DIZER A VERDADE QUANTO DE MENTIR SÓ PARA FAZÊ-LO DESISTIR E, À SUA ESTRANHA MANEIRA, PROTEGÊ-LO E CONTROLÁ-LO. MAS SE ELA PRÓPRIA O EMPURRARA NAQUELA DIREÇÃO, PORQUE TENTAVA AGORA DISSUADI-LO, QUANDO SABIA QUE O RETROCESSO JÁ ERA IMPOSSÍVEL? RAMÓN CONVENCEU-SE DE QUE NUNCA COMPREENDERIA TOTALMENTE OS PARADOXOS DA MÃE.

– EU SEI QUE CONSEGUIREI SAIR – DISSE RAMÓN. – ESTIVE LÁ E CONSEGUIREI SAIR SE TIVER APOIO. PREOCUPE-SE EM GARANTIR ISSO E DEIXE O RESTO COMIGO.

– NÃO CONSEGUIRIA SUPORTAR QUE TE MATASSEM – DISSE CARIDAD, ENTÃO, E DESVIOU OS OLHOS PARA AS VITRINES ILUMINADAS DA QUINTA AVENIDA, QUE EXIBIAM, COM OBSTINADA FREQUÊNCIA, BANDEIRAS NORTE-AMERICANAS. AQUELAS BANDEIRAS E OS HOMENS FARDADOS QUE SE VIAM DE VEZ EM QUANDO ERAM OS ÚNICOS SINAIS EVIDENTES DA GUERRA, TÃO DISTANTE PARA OS NOVA-IORQUINOS.

– VOCÊ REALMENTE SE INTERESSA TANTO ASSIM POR ALGUM DE NÓS? – TALVEZ POR CAUSA DA CERTEZA DE QUE PODERIA MORRER DENTRO DE POUCO TEMPO, RAMÓN SENTIA-SE MESQUINHO E PODEROSO. – NUNCA TERIA IMAGINADO. VOCÊ NÃO ACHA MAIS QUE A CAUSA ESTÁ ACIMA DE TUDO, ATÉ MESMO DA FAMÍLIA? ESTÁ FRAQUEJANDO?

DEIXARAM A MALA NO HOTEL DA AVENIDA LEXINGTON, E CARIDAD CONVIDOU-O PARA FAZEREM A PÉ O CAMINHO ATÉ O RESTAURANTE, A SETE OU OITO QUARTEIRÕES DE DISTÂNCIA. A NOITE DE JUNHO ESTAVA AGRADÁVEL E FRESCA, E ELE COLOCOU A GABARDINA NO BRAÇO. CARIDAD IA TÃO PERTO DELE QUE SEUS OMBROS SE ROÇAVAM COM FREQUÊNCIA, TORNANDO DIFÍCIL OLHAREM-SE ENQUANTO CONVERSAVAM.

– ÀS VEZES PENSO QUE NUNCA DEVIA TÊ-LO METIDO NISTO – DISSE ELA.

– VAI ME DIZER DE UMA VEZ POR TODAS QUE RAIOS SE PASSA CONTIGO AGORA?

– JÁ DISSE, PORRA, ESTOU COM MEDO.

– QUEM IRIA IMAGINAR! – DISSE RAMÓN COM IRONIA, MANTENDO-SE ALGUNS INSTANTES EM SILÊNCIO.

– NÃO SEJA IMBECIL, RAMÓN. PENSE UM POUCO. OU VOCÊ NÃO ACHA ESTRANHO QUE OS MEXICANOS QUE ORGANIZARAM TODO AQUELE TIROTEIO NÃO TENHAM CONSEGUIDO MATAR NINGUÉM?

RAMÓN PENSOU QUE AQUELAS PALAVRAS TINHAM UM SENTIDO QUE DESDE O DIA DO ASSAITO O ALARMARA, MAS PREFERIU NÃO ENVOLVER CARIDAD EM SUAS DÚVIDAS SOBRE O QUE ACONTECERA NAQUELA MADRUGADA.

A BRASSERIE TINHA UM AR AUTÊNTICO E RECORDOU A RAMÓN O LOCAL ONDE, HÁ DOIS ANOS, TINHAM SE REUNIDO COM GEORGE MINK EM PARIS. ROBERTS RECEBEU-O COM UM ABRAÇO, COMO A UM VELHO E QUERIDO AMIGO. FIEL AO SEU COSTUME, FEZ CARIDAD E RAMÓN PROVAREM OS PRATOS QUE CONSIDERAVA MAIS SABOROSOS E ESCOLHEU O VINHO, UM CHÂTEAU LAFITE ROTHSCHILD DE 1936, BEM ENCORPADO E COM UM BOUQUET DELICADO, QUE DEIXAVA NA BOCA UM VAGO SABOR DE VIOLETAS E TROUXE A RAMÓN LEMBRANÇAS DE UMA VIDA SEPULTADA. ROBERTS AVISOU QUE DURANTE AQUELE JANTAR NÃO SE FALARIA DE TRABALHO, MAS FOI DIFÍCIL EVITAR O ASSUNTO QUE OS UNIA. DE ACORDO COM AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS, OS ALEMÃES ESTAVAM ÀS PORTAS DE PARIS, ONDE COROARIAM O PASSEIO DE SEUS TANQUES E TROPAS PELAS CAMPINAS FRANCESAS. OS SOVIÉTICOS, AFIRMOU ROBERTS,

NÃO IAM FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS E PREPARAVAM-SE PARA COMPLETAR A BLINDAGEM DE SUAS FRENTEIRAS COM A OCUPAÇÃO DAS REPÚBLICAS BÁLTICAS. ISSO ERA A GUERRA, DISSE.

NA MANHÃ DO DIA SEGUINTE, ROBERTS PASSOU PELO HOTEL DE FRANK JACSON E FORAM ATÉ CONEY ISLAND. O HOMEM PREFERIU QUE CARIDAD NÃO ESTIVESSE PRESENTE, E RAMÓN AGRADECEU-LHE POR ISSO. DIANTE DO MAR, QUE ALGUMAS GAIVOTAS SOBREVOLAVAM, ROBERTS ABRIU O COLARINHO DA CAMISA E DEIXOU-SE ESCORREGAR PELA MADEIRA DO BANCO. PARECIA QUE O ÚNICO MOTIVO DO PASSEIO TINHA SIDO SUA ETERNA AVIDEZ POR BEBER O SOL.

— POR QUE NÃO ME TELEFONOU NEM DISSE NADA ANTES DE DESAPARECER?

— RAPAZ, NÃO FAZ IDEIA DO QUE PASSEI NESSES DIAS.

O FRACASSO DO ASSAITO DOS MEXICANOS OBRIGARA-OS A EVACUAR VÁRIAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM NA PREPARAÇÃO DO GOLPE, ENTRE ELAS GRIGULIEVITCH E FELIPE. MAIS TARDE TEVE DE PREPARAR UM RELATÓRIO PORMENORIZADO, ENVIÁ-LO PARA MOSCOU E ESPERAR POR NOVAS INSTRUÇÕES.

— CONSEGUE IMAGINAR STALIN MUITO, MAS MUITO ABORRECIDO? PEDINDO SANGUE, CORAÇÕES, CABEÇAS E COLHÕES, INCLUINDO OS SEUS, ISTO É, OS MEUS? — PERGUNTOU, COLOCANDO A MÃO ENTRE AS PERNAS, COMO SE QUISESSE VERIFICAR QUE SEUS TESTÍCULOS AINDA ESTAVAM LÁ. — PRECISEI CONVENCÊ-LO DE QUE O FRACASSO NÃO FORA POR NOSSA CULPA E DE QUE, DE QUALQUER FORMA, A AGITAÇÃO POLÍTICA NÃO NOS PREJUDICARIA.

— E POR QUE FALHARAM AQUELES IMBECIS?

ROBERTS DESVIOU OS OLHOS DO SOL E FOCOU-OS EM RAMÓN.

— PORQUE SÃO UNS PALERMAS E, ALÉM DISSO, COVARDES. FIZERAM TUDO COM MEDO. EMBEBEDARAM-SE ANTES DE ENTRAR NA CASA. ACHARAM QUE AQUILO ERA UM FILME DE CHARROS<sup>[A]</sup> E QUE AS COISAS SE RESOLVERIAM COM MUITOS TIROS. FELIPE TENTOU IMPOR ALGUMA ORDEM, MAS ELE SOZINHO NÃO PODIA COM TODOS AQUELES ANIMAIS BÊBADOS E ASSUSTADOS. FOI UM DESASTRE. NEM SEQUER CONSEGUIRAM QUEIMAR OS PAPÉIS DO VELHO. AQUELE QUE DEVIA DIRIGIR A AÇÃO DISSE NA ÚLTIMA HORA QUE ESPERARIA POR ELAS LÁ FORA, E O QUE RECEBERA A ORDEM DE ENTRAR NA CASA E DAR CABO DO PATO FOI UM DOS PRIMEIROS A SAIR CORRENDO QUANDO OUVIU O MOTOR DE UM CARRO SER LIGADO. QUANDO FELIPE QUIS ENCARREGAR-SE DO ASSUNTO, POR POUCO ELAS MESMOS NÃO O MATARAM. HOVE FOGO CRUZADO E NINGUÉM CONSEGUIU APROXIMAR-SE DA CASA.

— E SHELDON?

— FEZ A PARTE DELE, NÃO TEM CULPA DO FIASCO ALHEIO... VAMOS TIRÁ-LO DO MÉXICO ASSIM QUE FOR POSSÍVEL. É O ÚNICO QUE SABE MAIS DO QUE DEVIA E NÃO PODEMOS ARRISCAR QUE A POLÍCIA COLOQUE AS MÃOS NELE. — ROBERTS FEZ UM LONGO SILÊNCIO E ACENDEU UM CIGARRO. — AGORA É A SUA VEZ, RAMÓN. SE NÃO CONSEGUIR, NEM VOCÊ NEM EU ENCONTRAREMOS UMA MERDA DE LUGAR NO MUNDO PARA NOS ESCONDER. POSSO CONFIAR EM VOCÊ?

RAMÓN RECORDOU A CONVERSA DA NOITE ANTERIOR COM CARIDAD E O SENTIMENTO DE SUPERIORIDADE QUE O ACOMPANHARA DURANTE TODO O TEMPO.

— QUE PROBABILIDADE DE ESCAPAR VOCÊ ME DÁ?

ROBERTS PENSOU. OLHAVA PARA O MAR E FUMAVA.

— TRINTA POR CENTO — DISSE. — SE FIZ TUDO DIREITINHO, CREIO QUE CINQUENTA. VOU SER SINCERO COM VOCÊ, PORQUE MERECE E PORQUE PRECISO QUE SAIBA O QUE VAI FAZER E A QUE SE ARRISCA. SE FIZER AS COISAS COMO DEVEM SER FEITAS, TEM ESSES CINQUENTA POR CENTO DE CHANCE

DE SAIR DAQUELA CASA PELOS PRÓPRIOS PÉS. CASO CONTRÁRIO, PODEM LHE ACONTECER DUAS COISAS: MATAREM-NO LÁ MESMO OU ENTREGAREM-NO À POLÍCIA. SE O ENTREGAREM, VAI PARA A CADEIA, MAS PODERÁ CONTAR COM TODO O NOSSO APOIO ATÉ O FIM. TERÁ OS MELHORES ADVOGADOS E TRABALHAREMOS PARA TIRÁ-LO DE LÁ DE QUALQUER MANEIRA. DOU-LHE A MINHA PALAVRA. PERGUNTO-LHE NOVAMENTE: POSSO CONFIAR EM VOCÊ?

O MAR DE CONEY ISLAND É DIFERENTE DO MAR DO EMPORDÀ. UM É O ATLÂNTICO ABERTO, SULCADO POR GRANDES CORRENTES, O OUTRO É O QUENTE E APRAZÍVEL MEDITERRÂNEO, PENSOU RAMÓN, CONCLUINDO QUE PREFERIA AS PRAIAS DO EMPORDÀ. OBSERVANDO A COSTA E AS GAIVOTAS INQUIETAS, DISSE:

– ESTA AREIA PARECE SUJA – E ACRESCENTOU: – SIM. É CLARO QUE VAMOS FAZÊ-LO.

COM O BUQUÊ DE ROSAS NA MÃO, JACQUES MORNARD SE DEU CONTA DE QUE, EM TODA A SUA VIDA, RAMÓN NUNCA TINHA OFERECIDO FLORES A NENHUMA MULHER. SENTIU UM POUCO DE PENA DELE, DOS COMPROMISSOS E DAS LUTAS PARA QUE O SEU TEMPO O EMPURRARA, ROUBANDO-LHE A LEVEZA DA JUVENTUDE E MUITOS DOS MALABARISMOS INQUIETANTES DO AMOR. ERA NO MÍNIMO TRISTE QUE JACQUES VIAJASSE NUM TÁXI COM AQUELE RAMO DE FLORES ESPLENDOROSO PARA OFERECÊ-LO JUSTAMENTE A UMA MULHER QUE MANIPULAVA COMO A UMA MARIONETE E COM QUEM TINHA DE FAZER AMOR DE OLHOS FECHADOS, ESCONDENDO UMA MISSÃO DE MORTE POR TRÁS DE CADA CARÍCIA. RECORDOU AS MULHERES COM QUEM RAMÓN SE ENVOLVERA NO INÍCIO DA JUVENTUDE. COSTUMAVAM SER TÃO ALHEIAS AOS PORMENORES E AOS GESTOS ROMÂNTICOS COMO ELE, QUASE TODAS MILITANTES FURIOSAS. SEU GRANDE AMOR, ÁFRICA, TAMBÉM NÃO LHE TERIA PERMITIDO AQUELA DELICADEZA, QUE QUALIFICARIA DE DECADENTE E O FARIA PARECER AINDA MAIS MOLE. TALVEZ LENA, A DOS OLHOS TRISTES... JACQUES MORNARD, CONHECENDO A ENCRUZILHADA DO DESTINO DE QUE RAMÓN SE APROXIMAVA, LAMENTAVA QUE ELE NUNCA TIVESSE ENFRENTADO OS IMPROPÉRIOS DE ÁFRICA SÓ PARA PODER TER A RIDÍCULA MAS AGRADÁVEL LEMBRANÇA DE TER LHE COMPRADO PELO MENOS UMA ROSA, UMA DÁLIA, UM CRAVO DAQUELES QUE PERFUMAVAM ALGUNS QUIOSQUES DAS RAMBLAS CADA VEZ MAIS LONGÍQUAS. VOLTARIA A PASSEAR ALGUMA VEZ POR AQUELES ESPAÇOS DA MEMÓRIA?

TINHAM GASTADO DOIS DIAS DISCUTINDO OS DISTINTOS PLANOS QUE TOM E ELE IAM CONCEBENDO. RAMÓN TEVE A CERTEZA DE QUE AS DIVERSAS VARIANTES SE COMPLICAVAM COM A INSISTÊNCIA DE TOM EM AUMENTAR AS POSSIBILIDADES DE FUGA DO PUPILO. CONCORDARAM DESDE O INÍCIO QUE SACAR UM REVÓLVER E DAR UM TIRO NA TESTA DO RENEGADO ERA UMA SOLUÇÃO EXPEDITA MAS DESCARTÁVEL, ASSIM COMO DEGOLÁ-LO JUNTO DAQUELAS COELHEIRAS ONDE O PATO SE EMBRENHAVA. ENQUANTO IAM REJEITANDO OPÇÕES OU CONSIDERANDO OUTRAS PARA REVER DEPOIS COM MAIS ATENÇÃO, RAMÓN INTERROGAVA-SE SOBRE O QUE LEVAVA TOM, DE CUJAS INTENÇÕES NUNCA PODIA ESTAR SEGURO, A COMPLICAR A OPERAÇÃO PARA QUE ELE SAÍSSE COM VIDA DO ATENTADO. QUERIAM-NO VIVO PARA SILENCIAREM-NO, UMA VEZ CUMPRIDA A MISSÃO? SERIA POSSÍVEL IMAGINAR QUE FORA CRIADO UM LAÇO AFETIVO ENTRE ELAS? OU SERÁ QUE RECEAVAM QUE ELE FRAQUEJASSE E CONFESSASSE A ORIGEM SUPREMA DA ORDEM DE EXECUÇÃO E POR ISSO PROCURAVAM FUGAS POSSÍVEIS? AS FIGURAS DAS CARTAS COLOCADAS SOBRE A MESA – E AS QUE, COM TODA A CERTEZA, PERMANECIAM ESCONDIDAS – ATROPELAVAM-SE NA SUA CABEÇA, ENQUANTO TOM DEBATIA COM ELE COMO EFETUARIAM O TRABALHO. ALGO MAIS SE ESCLARECERA: O VENENO, QUE PODERIA LHE



GARANTIR A FUGA, ERA TAMBÉM PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL DE UTILIZAR, PELO MENOS NO CURTO PRAZO E TENDO EM CONTA A POUCA INTIMIDADE QUE JACQUES PODERIA VIR A TER COM O CONDENADO. FICAVAM SOBRE A MESA OS MÉTODOS MAIS VIOLENTOS MAS SILENCIOSOS: O ESTRANGULAMENTO OU A FERIDA DE ARMA BRANCA. DESSAS DUAS SAÍDAS, TOM PREFERIA A SEGUNDA, DEVIDO À SUA RAPIDEZ. PARA A EXECUÇÃO COM PUNHAL, NO ENTANTO, TINHAM DE CONSEGUIR O QUE SE APRESENTAVA VISIVELMENTE COMO A MAIOR DIFICULDADE: UM ENCONTRO A SÓS ENTRE O RENEGADO E JACQUES MORNARD. DA EFICÁCIA COM QUE O APUNHALASSE DEPENDIA QUE OS TRINTA POR CENTO DE POSSIBILIDADES DE FUGA SUBISSEM PARA MAIS DE CINQUENTA, MESMO DE SESSENTA, CALCULAVAM, TAL COMO JOGADORES DE PÔQUER. E A PICARETA?, PROPÔS RAMÓN. TOM ABANOU A CABEÇA, SEM SE DECIDIR A ACEITAR, MAS TAMBÉM SEM REJEITAR A OPÇÃO. EMBORA O AGRADASSE, TINHA DE ADMITIR, PELO SIMBOLISMO QUE A SUA UTILIZAÇÃO IMPLICAVA: ERA UM MÉTODO CRUEL, VIOLENTO E VINGATIVO, UMA FUSÃO MORTÍFERA DA FOICE E DO MARTELO, DISSE. CONSEGUIRIA ENTRAR NA CASA COM UMA PICARETA? DE QUALQUER FORMA, SE UMA VEZ CONSUMADO O ATO RAMÓN CONSEGUISSSE PÔR OS PÉS NA RUA, AS OPÇÕES DE SE SALVAR CHEGAVAM AOS OITENTA POR CENTO; E, SE ENTRASSE NO CARRO E O PUSESSE EM MOVIMENTO, TOM GARANTIA-LHE A FUGA, PARA A QUAL TINHA PREVISTO DIVERSAS ROTAS E DESTINOS: POR AR, POR MAR, POR TERRA; PARA A GUATEMALA, PARA OS ESTADOS UNIDOS, PARA CUBA, ONDE JÁ TINHAM LUGARES SEGUROS PARA ELE. AGORA TOM PRECISAVA SE COLOCAR EM MOVIMENTO, A FIM DE AJUSTAR PORMENORES, E JACQUES VOIARIA AO MÉXICO DENTRO DE UMA SEMANA COM SYLVIA PELO BRAÇO, HOSPEDANDO-SE NOVAMENTE NO HOTEL MONTEJO.

EM 27 DE JUNHO, QUANDO ATERRISARAM NO MÉXICO, JACQUES E SYLVIA DEPARARAM COM A NOTÍCIA DA DESCOBERTA DO CADÁVER DE BOB SHELDON, DOIS DIAS ANTES, NUMA QUINTA ABANDONADA DO DESERTO DE LOS LEONES. OS JORNALISTAS, CITANDO O CHEFE DA POLÍCIA SECRETA SÁNCHEZ SALAZAR, DIZIAM QUE O NORTE-AMERICANO TINHA MORRIDO EM CONSEQUÊNCIA DE DOIS TIROS NA CABEÇA E QUE SEU CADÁVER FORA ENTERRADO EM CAL VIVA SOB O CHÃO DA MESMA CABANA ONDE, PRESUMIVELMENTE, TERIAM ESTADO ESCONDIDOS OS ASSAITANTES DA CASA DO REVOLUCIONÁRIO EXILADO. ASSIM QUE LEU A NOTÍCIA, JACQUES SENTIU UMA GRANDE COMOÇÃO. A ORDEM PARA MATÁ-LO TERIA PARTIDO DE TOM OU DE ALGUM DE SEUS HOMENS, OU TERIA SIDO INICIATIVA DOS MEXICANOS? O SILÊNCIO DE SHELDON ERA MAIS IMPORTANTE QUE A SUA VIDA? TOM TERIA TENTADO ENGANÁ-LO, DIZENDO-LHE QUE IAM TIRAR SHELDON DO MÉXICO, POR PENSAR QUE O CORPO NUNCA SERIA ENCONTRADO?

NESSA NOITE, ENQUANTO SYLVIA DORMIA, JACQUES FOI ATÉ A RUA E PERCORREU O PASEO DE LA REFORMA. A CIDADE MOVIA-SE ÀQUELA HORA A UM RITMO TRANQUILO, MAS NO ÍNTIMO DAQUELE HOMEM AS DÚVIDAS FERVIHAVAM. A MORTE DE SHELDON PRESTAVA-SE A MUITAS LEITURAS, MAS A MAIS EVIDENTE ERA QUE O FATO DE SABER DEMAIS PODIA SE TRANSFORMAR NUM CONTRABANDO PERIGOSO. E ELE, JUSTAMENTE ELE, ERA QUEM MAIS SABIA. PENSOU QUE, SE FOSSE NAQUELA NOITE A COYOACÁN PARA BUSCAR SEU BUICK E, NA MANHÃ SEGUINTE, LEVANTASSE O DINHEIRO DEPOSITADO NO BANCO EM SEU NOME, TALVEZ CONSEGUISSSE EVAPORAR PARA SEMPRE NUMA ALDEIA DE CAMPONESES DE EL SALVADOR OU EM ALGUM PEQUENO POVOADO DE PESCADORES DAS HONDURAS, COM DOCUMENTOS QUASE LEGAIS COMPRADOS A PREÇOS MUITO BAIXOS. TALVEZ ASSIM SALVASSE A

PRÓPRIA PELE. MAS VALERIA A PENA ASPIRAR A UMA VIDA ASSIM QUANDO A PORTA DA HISTÓRIA ESTAVA AO ALCANCE DA SUA MÃO? TOM NÃO PODIA TER MENTIDO PARA ELE, TOM LHE EXPLICARIA O QUE ACONTECERA, TOM MOLDARA-O DURANTE ANOS PARA AQUELA MISSÃO E NÃO FAZIA SENTIDO ARRISCAR A SUA GLÓRIA E ATÉ A SUA VIDA COM UMA DECISÃO QUE PODERIA PÔR DE SOBREAVISO O SEU TRUNFO. MAS NENHUMA DAQUELAS CONCLUSÕES, TÃO EVIDENTES, CONSEGUIU AFUGENTAR O FANTASMA DA DÚVIDA QUE, SIBILINO, TINHA SE INSTALADO NO ESPÍRITO DE RAMÓN MERCADER.

JACQUES MORNARD LUTOU PARA RECUPERAR A ROTINA E, SOBRETUDO, A FORÇA QUE RAMÓN LHE PROPORCIONAVA. DESPEDIA-SE DE SYLVIA TODAS AS MANHÃS AFIRMANDO QUE IA PARA OS ESCRITÓRIOS QUE DIZIA TER ABERTO NUMA SALA DO EDIFÍCIO ERMITA – ONDE NA REALIDADE SÓ POSSUÍA UMA CAIXA POSTAL PARA A QUAL, CONFORME TINHAM COMBINADO, TOM LHE ENVIARIA AS NOVAS INSTRUÇÕES. ABRIA A CAIXA DUAS, ATÉ MESMO TRÊS VEZES POR DIA, E TODA VEZ SAÍA FRUSTRADO POR NÃO ENCONTRAR NOVAS MENSAGENS. DEDICAVA O RESTO DO DIA A VAGAR PELA CIDADE, MAS SEU ESTADO DE ESPÍRITO EXIGIA UMA SOLIDÃO QUE ACABOU POR ENCONTRAR ENTRE AS ÁRVORES DO PARQUE DE CHAPULTEPEC.

ACOMPANHOU SYLVIA VÁRIAS VEZES À FORTALEZA DO RENEGADO, SEM EXPRESSAR NENHUMA ÚNICA VEZ O DESEJO DE TRANSPOR NOVAMENTE A PORTA BLINDADA. NA RUA, ENCOSTADO AO SEU BUICK, COSTUMAVA TER LONGAS CONVERSAS COM ALGUM DOS GUARDA-COSTAS. AQUELE QUE VINHA VÊ-LO COM MAIS FREQUÊNCIA ERA O JOVEM JACK COOPER, SEMPRE INTERESSADO NOS SEGREDOS DAS OPERAÇÕES DA BOLSA A QUE SE DEDICAVA O MUNDANO JACQUES MORNARD. DE FORMA QUASE IMPERCEPTÍVEL, NAS SUAS CONVERSAS FORAM SE INTRODUZINDO TEMAS COMO A GUERRA EUROPEIA, A ANEXAÇÃO SOVIÉTICA DAS REPÚBLICAS BÁLTICAS, A NECESSIDADE DE OS ESTADOS UNIDOS ENTRAREM FINALMENTE NA GUERRA AO LADO DE SEUS ALIADOS BRITÂNICOS. JACQUES ACHAVA QUASE ENTERNECEDORA A FÉ DAQUELES JOVENS NOS DISCURSOS DE SEU ÍDOLO ENCLAUSURADO E ATÉ GOSTAVA DE OUVI-LOS FALAR SOBRE A NECESSIDADE DE FORTALECER A IV INTERNACIONAL PARA PROMOVER UMA CONSCIÊNCIA OPERÁRIA A RESPEITO DAS OPÇÕES DA REVOLUÇÃO MUNDIAL. A FIM DE DEMONSTRAR UMA INCIPIENTE SIMPATIA PARA COM A CAUSA POLÍTICA DE SEUS AMIGOS, PROPÔS-LHES QUE COMENTASSEM COM O SEU CHEFE A SUA DISPOSIÇÃO DE EFETUAR ALGUMAS OPERAÇÕES NA BOLSA QUE, COM SUAS INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIA, PODIAM GERAR LUCROS IMPORTANTES QUE AJUDASSEM ECONOMICAMENTE A INTERNACIONAL TROTSKISTA.

QUANDO, NO DIA 18 DE JULHO, FOI DIVULGADO QUE TRINTA MEMBROS DO PARTIDO COMUNISTA TINHAM SIDO DETIDOS COMO SUSPEITOS DE PARTICIPAR NO ATENTADO CONTRA O EXILADO, JACQUES SOUBE COM CERTEZA QUE NOS DIAS SEGUINTE SERIAM DECIDIDAS AS DATAS DE SEU DESTINO. POR ISSO, NA MANHÃ SEGUINTE, NÃO SE ADMIROU AO ENCONTRAR UMA NOTA SEM ASSINATURA NA CAIXA DE CORREIO: “JÁ QUE GOSTA TANTOS DE PARQUES, PASSEAMOS HOJE ÀS QUATRO DA TARDE?”.

ÀS TRÊS, JACQUES JÁ TINHA SE INSTALADO SOB A FRONDOSIDADE DOS CIPRESTES DE CHAPULTEPEC, QUE OITENTA ANOS ATRÁS A EFÊMERA IMPERATRIZ CARLOTA MANDARA PLANTAR. DAQUELE LOCAL VIA-SE A TRILHA QUE IA DAR NO GRANDIOSO PALÁCIO DE VERÃO DO IMPERADOR MAXIMILIANO E O CAMINHO DESCENDENTE EM DIREÇÃO AO PASEO DE LA REFORMA. A DÚVIDA INSTALADA EM SEU ESPÍRITO TRANSFORMARA-SE EM ANSIEDADE E TEVE DE RECORRER AO QUE O SEU ANTEPASSADO, O SOLDADO 13, APRENDERA EM MALAKHOVKA A FIM DE RECUPERAR O AUTOCONTROLE

E SENTIR-SE PREPARADO PARA A CONVERSA.

ÀS QUATRO EM PONTO AVISTOU TOM. VESTIA UMA CAMISA BRANCA, DE COLARINHO ESTREITO, POR ONDE ESPREITAVA UM RIDÍCULO LENÇO DE BOLINHAS. DA TRILHA, ELE LHE FEZ UM SINAL E JACQUES PÓS-SE EM MARCHA.

– TIVERAM DE MATÁ-LO – DISSE, SEM A MEDIAÇÃO DE QUALQUER CUMPRIMENTO E COM OS OLHOS DIRIGIDOS PARA A CURVA DO CAMINHO. RAMÓN PERMANECEU EM SILÊNCIO E LIGOU TODOS OS ALARMES DE SUA MENTE. – OS NERVOS CEDERAM, FICOU AGRESSIVO, QUERIA QUE O TIRASSEM DO MÉXICO, AMEAÇOU IR À POLÍCIA E DIZER QUE O TINHAM RAPTADO... OS MEXICANOS ESTAVAM DESPERADOS E NÃO PENSARAM MUITO. SE PRECISAR, POSSO LHE DAR A MINHA PALAVRA DE QUE NÃO TIVEMOS NADA A VER COM ISSO. DISSE-LHE DESDE O INÍCIO QUE O AMERICANO PODIA SER EFICIENTE, EMBORA NÃO FOSSE DE CONFIANÇA, MAS DAÍ A USÁ-LO E DEPOIS MATÁ-LO...

RAMÓN REFLETIU ALGUNS INSTANTES.

– NÃO PRECISA ME DAR A SUA PALAVRA, ACREDITO EM VOCÊ – DISSE, DESCOBRINDO ATÉ QUE PONTO DESEJAVA DIZER AQUELA FRASE, E QUE FAZÊ-LO LHE PROVOCAVA UM ALÍVIO EVIDENTE.

– NÃO PODEMOS ESPERAR MAIS. ENQUANTO OS MEXICANOS SE ACUSAM UNS AOS OUTROS E A POLÍCIA PROCURA O JUDEU FRANCÊS, NÓS VAMOS ACABAR ESSA MERDA.

– QUANDO?

– MOSCOU PEDE QUE SEJA QUANTO ANTES. A CAMPANHA DE HITLER NA EUROPA FOI UM PASSEIO PELO CAMPO E ISSO ENCORAJOU-O, ACHA-SE INVENCÍVEL.

RAMÓN OLHOU PARA OS CIPRESTES. A EXIGÊNCIA DE TOM ECOAVA EM SEU ESTÔMAGO. O TEMPO DA ESPERA E DAS ESTRATÉGIAS TINHA TERMINADO E COMEÇAVA O DA REALIDADE. E SENTIU DE IMEDIATO QUE DEVIA ARRASTAR CONSIGO UMA CARGA DIFÍCIL E PESADA. SERIA CAPAZ DE FAZÊ-LO, DEPOIS DE TANTO CLAMAR POR ESSA HONRA?

– QUAL É O PLANO? – CONSEGUIU PERGUNTAR.

– VOCÊ PRECISA VER O PATO MAIS UMA OU DUAS VEZES. VOCÊ SABE COMO FAZER ISSO. Nesses encontros, deve começar a cortejá-lo. A ideia é levá-lo a pensar que você pode se converter ao trotskismo. Sem exagerar, faça-o sentir que você o admira. Vamos explorar sua vaidade e sua obsessão em somar seguidores. Quando surgir a oportunidade, diga-lhe que quer escrever alguma coisa sobre a situação mundial, alguma coisa que lhe ocorreu ao falar com ele. Vamos preparar um artigo que o obrigue a trabalhar com você. A ideia é que você possa ficar sozinho com ele no escritório. Se conseguir, o resto é fácil.

– ACHA QUE ELE VAI QUERER ME RECEBER A SÓS?

– PRECISA CONSEGUIR QUE SIM. SUAS POSSIBILIDADES DE FUGA SERÃO MUITO MAIORES. NESSE DIA, VÁ PREPARADO PARA DUAS AÇÕES: A DE LIQUIDÁ-LO E A DE USAR UMA ARMA PARA FUGIR, SE FOR NECESSÁRIO.

– COM QUANTAS COISAS DEVO ENTRAR?

– COM A PISTOLA, CASO PRECISE DELA. E COM O PUNHAL PARA ELE.

RAMÓN PENSOU DURANTE ALGUNS INSTANTES.

– O PUNHAL VAI ME OBRIGAR A TAPAR-LHE A BOCA, A AGARRÁ-LO PELO CABELO... PREFIRO A PICARETA. UM ÚNICO GOLPE E SAIO...

– NÃO QUER TOCAR NELE? – PERGUNTOU TOM, SORRINDO.

– PREFIRO A PICARETA – REPLICOU RAMÓN, EVASIVO.

– ESTÁ BEM, ESTÁ BEM... – ACEITOU O OUTRO. – NESSE DIA CARIDAD E EU ESTAREMOS CONTIGO.

ASSIM QUE PUSER O PÉ NA RUA E FUGIR NO SEU CARRO, EU ME ENCARREGO DO RESTO. CONFIAR EM MIM?

ELE NÃO RESPONDEU E TOM TIROU O LENÇO DO PESCOÇO E LIMPOU AS BOCHECHAS.

– VAMOS PREPARAR UMA CARTA PARA QUE VOCÊ DEIXE CAIR QUANDO SAIR. SERÁ UM TROTSKISTA DESENCANTADO QUE COMPRENDEU QUE SEU ÍDOLO NÃO PASSA DE UM FANTOCHE QUE, PARA VOITAR AO PODER, ESTÁ DISPOSTO ATÉ A FICAR ÀS ORDENS DE HITLER...

RAMÓN SENTIU-SE CONFUSO E TOM PERCEBEU QUE ALGUMA COISA NÃO ESTAVA BEM. AGARRANDO-SE PELO QUEIXO, OBRIGOU-O A VOITAR-SE E A OLHÁ-LO NOS OLHOS. RAMÓN VIU QUE TINHAM UM BRILHO EXCITADO.

– RAPAZ, ESTAMOS CADA VEZ MAIS PERTO... VAMOS SER NÓS, VOCÊ E EU, OS SENHORES DA GLÓRIA. TEMOS DE IMPEDIR QUE AQUELE CÃO FILHO DE UMA CADELA CONSPIRE COM OS NAZIS. LEMBRE-SE SEMPRE DE QUE ESTÁ TRABALHANDO PARA A HISTÓRIA, QUE VAI EXECUTAR O PIOR DOS TRAIADORES, E LEMBRE-SE DE QUE MUITOS HOMENS NO MUNDO NECESSITAM DO SEU SACRIFÍCIO. A CORAGEM, O ÓDIO E A FÉ DE RAMÓN MERCADER PRECISAM SER SUA SUSTENTAÇÃO. E, SE NÃO CONSEGUIR FUGIR, CONFIAR NA SUA OBEDEÍNCIA E NO SEU SILÊNCIO. JÁ NÃO É A SUA VIDA OU A MINHA QUE ESTARIAM EM JOGO, MAS O FUTURO DA REVOLUÇÃO E DA UNIÃO SOVIÉTICA.

DOS OLHOS, MAIS QUE DAS PALAVRAS DE SEU MENTOR, RAMÓN RECEBEU A MENSAGEM DE QUE PRECISAVA. AS DÚVIDAS E OS RECEIOS DOS ÚLTIMOS DIAS COMEÇARAM A SE ESFUMAR, COMO SE AQUELE OLHAR OS TIVESSE APAGADO, ENQUANTO SENTIA COMO A SUA VIDA SE APROXIMAVA DE UM APOGEU APOTEÓTICO.

A PORTA DO DESTINO ABRIU-SE COM A CHAVE DE UMA IDEIA DE NATÁLIA SEDOVA: OS TROTSKI QUERIAM AGRADECER A JACSON A SUA ATENÇÃO PARA COM OS ROSMER E SEUS FREQUENTES PRESENTES A SIEVA. POR ISSO OS CONVIDAVAM, A ELE E A SYLVIA, PARA UM CHÁ. PROPUSERAM A DATA DE 29 DE JULHO, ÀS QUATRO DA TARDE, SE O NAMORADO DE SYLVIA NÃO ESTIVESSE COM MUITO TRABALHO. NO QUARTO DO MONTEJO, JACQUES REVIU A AGENDA ONDE ANOTAVA SEUS ENCONTROS DE NEGÓCIOS E DISSE A SYLVIA QUE TELEFONASSE PARA NATÁLIA: TERIAM MUITO PRAZER EM COMPARECER. O ROSTO DA JOVEM BRILHOU DE EXCITAÇÃO E CORREU IMEDIATAMENTE PARA O TELEFONE, A FIM DE CONFIRMAR O ENCONTRO.

NO DIA 29, ÀS QUATRO DA TARDE EM PONTO, O BUICK PAROU DIANTE DA FORTALEZA DE COYOACÁN. JACQUES TINHA VESTIDO UM TERNO DE VERÃO CLARO, NUM TOM CREME, E SYLVIA, APESAR DO SOL E DO CALOR, INSISTIRA EM VESTIR-SE DE PRETO. ESTAVA NERVOSA E FELIZ E TINHA PERDIDO UMA HORA DIANTE DO ESPELHO, NUMA LUTA ÁRDUA PARA EMBELEZAR O ROSTO.

JACK COOPER CUMPRIMENTOU-OS DA TORRE DE VIGILÂNCIA E JACSON BRINCOU COM ELE, DIZENDO-LHE QUE LHE DARIA UMA GORJETA SE VIGIASSE O CARRO. OS POLICIAIS MEXICANOS SORRIRAM-LHES E O CABO ZACARÍAS OSORIO, VETERANO ENTRE OS ENCARREGADOS DA VIGILÂNCIA EXTERIOR, QUASE FEZ UMA PEQUENA REVERÊNCIA AOS RECÉM-CHEGADOS. HAROLD ROBBINS ABRIU-LHES A PORTA E, ENQUANTO CONVERSAVAM, CONDUZIU-OS ATÉ OS MÓVEIS DE FERRO FORJADO QUE NATÁLIA MANDARA COLOCAR NO PÁTIO, À SOMBRA DAS ÁRVORES.

QUANDO A ANFITRIÃ APARECEU, CUMPRIMENTOU-OS AFETUOSAMENTE E O JOVEM ENTREGOU-LHE A CAIXA DE BOMBONS QUE COMPRARA. SOUBE QUE SIEVA, NA VOITA DO COLÉGIO, TINHA IDO PESCAR NO RIO E QUE AZTECA, COMO SEMPRE, FORA COM ELE.

– LIEV DAVIDOVITCH PEDE DESCULPA – EXPLICOU NATÁLIA SEDOVA. – SURTIU UMA URGÊNCIA E ESTÁ DITANDO UM TRABALHO QUE TEM DE ENVIAR AMANHÃ. DAQUI A POUCO VEM CUMPRIMENTÁ-LOS.

JACQUES SORRIU E DESCOBRIU QUE SE SENTIA ALIVIADO. NÃO SE IMPORTAVA QUE O RITMO DA PENETRAÇÃO FOSSE LENTO, MESMO SABENDO QUE TOM PRECISAVA QUE AGISSE O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL.

DEPOIS DE A CRIADA MEXICANA TER COLOCADO O CHÁ E AS BOLACHAS NA MESA (SERIA ELA A CAMARADA DO PARTIDO INFILTRADA NA CASA?), NATÁLIA CONTOU-LHES QUE ESTAVAM PREOCUPADOS COM A AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS ROSMER. COM OS NAZIS EM PARIS, A SITUAÇÃO DOS AMIGOS ERA BASTANTE ARRISCADA E MUITAS VEZES RECEAVA QUE PUDESSE ACONTECER O PIOR. JACQUES ASSENTIA, COM A SUA TIMIDEZ HABITUAL, E, APÓS UM SILÊNCIO QUE AMEAÇAVA TORNAR-SE INFINITO, COMENTOU QUALQUER COISA SOBRE O TEMPO.

– PARECE QUE ESTE VERÃO VAI SER MUITO QUENTE. IMAGINO QUE A SENHORA – DISSE A NATÁLIA – E O SENHOR TROTSKI PREFERAM O FRIO.

– À MEDIDA QUE VAMOS ENVELHECENDO, O CALOR É UMA BÊNÇÃO. E JÁ PASSAMOS TANTO FRIO EM NOSSA VIDA QUE ESTE CLIMA É UMA DÁDIVA.

– NÃO GOSTARIAM, ENTÃO, DE VOLTAR À RÚSSIA?

– O QUE GOSTAMOS OU NÃO HÁ MUITO TEMPO NÃO DETERMINA NADA. ANDAMOS HÁ ONZE ANOS ÀS VOITAS PELO MUNDO, SEM SABER QUANTO TEMPO PODEREMOS FICAR NUM LUGAR, NEM SEQUER SE ACORDAREMOS NO DIA SEGUINTE – APONTOU PARA AS PAREDES ONDE TINHAM FICADO AS MARCAS DOS TIROS. – É MUITO TRISTE QUE UM HOMEM COMO LIEV DAVIDOVITCH, QUE NÃO FEZ OUTRA COISA NA VIDA SENÃO LUTAR PELOS QUE NADA POSSUEM, TENHA DE VIVER FUGINDO E ESCONDENDO-SE COMO UM CRIMINOSO...

JACQUES FEZ UM GESTO DE CONCORDÂNCIA E, QUANDO ERGUEU OS OLHOS, SENTIU UM CHOQUE: O PATO TINHA SAÍDO DE CASA. PRIMEIRO, NOTOU SUA SOMBRA; DEPOIS, A FIGURA DELE TORNOU-SE VISÍVEL.

– MUITO OBRIGADO POR TER VINDO, JACSON. OLÁ, PEQUENA SYLVIA.

JACQUES LEVANTOU-SE, COM O CHAPÉU NA MÃO, HESITANDO SE DEVIA OU NÃO DAR UM PASSO E ESTENDER-LHE A SUA MÃO DIREITA. O EXILADO, QUE PARECIA DISTRAÍDO, APROXIMOU-SE DE NATÁLIA E A SITUAÇÃO SE RESOLVEU.

– PEÇO-LHES MUITAS DESCULPAS E LAMENTO NÃO PODER ACOMPANHÁ-LOS. TENHO DE ACABAR UM ARTIGO HOJE MESMO... PODE ME SERVIR UM CHÁ, NATUCHKA?

ENQUANTO NATÁLIA O SERVIA, O HOMEM OLHOU PARA O JARDIM E SORRIU.

– CONSEGUI SALVAR QUASE TODOS OS CACTOS. TENHO ALGUMAS ESPÉCIES BASTANTE RARAS. AQUELES SELVAGENS POR POUCO NÃO DERAM CABO DELAS.

– VÃO FINALMENTE FAZER NOVAS OBRAS? – SYLVIA INTERVEIO, ENQUANTO O ANFITRIÃO BEBIA OS PRIMEIROS GOLES DE SEU CHÁ.

– NATACHA INSISTE, MAS EU NÃO ME DECIDO. SE QUISEREM VOITAR A ENTRAR, SÃO CAPAZES DE EXPLODIR UMA PAREDE...

– EU NUNCA PENSARIA EM OUTRO ATAQUE IGUAL – DISSE JACQUES, E TODOS OLHARAM PARA ELE.

– E EM QUE PENSARIA, SENHOR JACSON? – PERGUNTOU O VELHO, QUEBRANDO O SILÊNCIO.

– NÃO SEL... NUM HOMEM SÓ. FOI O SENHOR QUEM ESCREVEU QUE A NKVD TEM ASSASSINOS PROFISSIONAIS...

O RENEGADO OLHOU INTENSAMENTE PARA ELE, COM A XÍCARA SUSPensa À ALTURA DO QUEIXO, E

RAMÓN QUESTIONOU A SI PRÓPRIO POR QUE TERIA DITO AQUILO. TÍNHA MEDO? QUERIA QUE ALGUMA COISA O DETIVESSE?, PENSOU, MAS DEU A AMBAS AS PERGUNTAS A MESMA RESPOSTA: NÃO, FIZERA-O PORQUE GOSTAVA DE UTILIZAR AQUELE PODER DE BRINCAR COM O DESTINO JÁ ESCRITO.

O RENEGADO, DEPOIS DE BEBER UM GOLE DE CHÁ, ACABOU POR POUSAR A XÍCARA NA MESA E CONCORDOU.

– TEM RAZÃO, JACSON. UM HOMEM ASSIM PODERIA SER IMPOSSÍVEL DE DETER.

– POR FAVOR, LIOVNOTCHEK – INTERVEIO NATÁLIA, TENTANDO DESVIAR AQUELA CONVERSA TÉTRICA.

– QUERIDA, NÃO PODEMOS FAZER QUE NEM UM AVESTRUZ – DISSE, SORRINDO E OBSERVANDO SEU VISITANTE. – NÃO FUME TANTO, JACSON. CUIDE DESSA JUVENTUDE MARAVILHOSA QUE TEM – E, FAZENDO UM GESTO DE DESPEDIDA COM A MÃO, METEU-SE PELO CAMINHO QUE DAVA PARA A SALA DE JANTAR, DE ONDE ACRESCENTOU: – NÃO O DEIXE FUMAR, SYLVIA, QUE NÃO É TODOS OS DIAS QUE SE ENCONTRA UM HOMEM TÃO BONITO. DÃO-ME LICENÇA? BOA TARDE!...

SYLVIA COROU E JACQUES SORRIU, TAMBÉM INCOMODADO. APAGOU O CIGARRO E OLHOU PARA NATÁLIA, QUE PARECIA SE DIVERTIR.

JÁ MENOS TENSO, JACQUES MORNARD CONTOU VÁRIAS HISTÓRIAS DE SUA FAMÍLIA BELGA, SUSCITADAS PELA LEMBRANÇA DO PAI, FUMADOR DE CHARUTOS CUBANOS. NATÁLIA FALOU DO PRIMEIRO EXÍLIO DE LIEV DAVIDOVITCH EM PARIS E DE COMO SE CONHECERAM, E OS TRÊS SORRIRAM AO EVOCAR A SAÍDA DO EXILADO QUANDO CONFESSOU QUE PARIS NÃO ESTAVA MAL, MAS QUE ODESSA ERA MUITO MAIS BONITA.

– O SENHOR TROTSKI DEVIA DESCANSAR MAIS – COMENTOU JACQUES QUANDO A CONVERSA ARREFECEU. – TRABALHA MUITO.

– ELE NÃO É UMA PESSOA NORMAL... – NATÁLIA OLHOU PARA A CASA ANTES DE CONTINUAR. – ALÉM DISSO, VIVEMOS DO QUE OS JORNAIS PAGAM. A ISSO CHEGAMOS – CONCLUIU, E SUA VOZ DENOTAVA TRISTEZA E NOSTALGIA.

QUANDO A TARDE CAIU, JACSON E SYLVIA DESPEDIRAM-SE. NATÁLIA VOITOU A DESCULPAR-SE PELO MARIDO E PROMETEU ARRANJAR UM DIA OPORTUNO PARA OUTRO ENCONTRO. ERAM TÃO POUCOS OS AMIGOS QUE LHES RESTAVAM, TÃO POUCOS OS QUE RECEBIAM, QUE ELA FICARIA ENCANTADA EM RECEBÊ-LOS NOVAMENTE EM SUA CASA, ISTO SIM, COM LIEV DAVIDOVITCH AMARRADO A UMA CADEIRA, DISSE, APERTANDO A MÃO DE JACSON E BEIJANDO SYLVIA DUAS VEZES NO ROSTO.

AO REGRESSAR AO HOTEL, JACQUES FOI INFORMADO DE QUE MISTER ROBERTS LHE TELEFONARA E SOLICITAVA QUE ENTRASSE URGENTEMENTE EM CONTATO COM ELE. DO QUARTO, PEDIU UM NÚMERO DE NOVA YORK E O PRÓPRIO ROBERTS ATENDEU.

– É O JACQUES, MISTER ROBERTS.

– ESTÁ SOZINHO?

– NÃO. DIGA.

– VENHA AMANHÃ. ESPERO POR VOCÊ ÀS OITO NO BAR DO HOTEL PENNSYLVANIA.

– SIM, DIGA AO SENHOR LUBECK QUE PEGO AMANHÃ O AVIÃO... MUITO OBRIGADO, MISTER ROBERTS.

SORRIDENTE, VOLTOU-SE PARA SYLVIA E DISSE-LHE:

– VAMOS PASSAR UNS DIAS EM NOVA YORK. LUBECK PAGA.

A ESTADA EM NOVA YORK FOI CURTA E TEVE OBJETIVOS PRECISOS: A ÉPOCA DOS PREPARATIVOS ACABARA, E MOSCOU EXIGIA QUE A OPERAÇÃO FOSSE LEVADA A CABO O QUANTO ANTES, TENDO EM CONTA O RUMO DE UMA GUERRA QUE PERMITIRA A HITLER DOMINAR A EUROPA QUASE SEM DISPARAR. A MAIOR NOVIDADE FOI O SENHOR ROBERTS TER LHE OFERECIDO UMA GABARDINA NOVA COM TRÊS BOLSOS INTERIORES, DE FEITO BASTANTE CURIOSO.

EM 7 DE AGOSTO, JACQUES E SYLVIA INSTALARAM-SE NOVAMENTE NO HOTEL MONTEJO E, NA MANHÃ SEGUINTE, O JOVEM SAIU, COM O PRETEXTO DE QUE PRECISAVA VER OS EMPREITEIROS ENCARREGADOS DA REMODELAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS. AO VOLANTE DO BUICK, DIRIGIU-SE PARA O CAMPING TURÍSTICO E PROCUROU O CAMINHO POR ASFAITAR QUE TINHA PERCORRIDO HÁ ALGUMAS SEMANAS. O MONTE DE PEDRAS POROSAS ONDE DEIXARA CAIR A PICARETA FICAVA À DIREITA DO CAMINHO E, ENQUANTO O PERCORRIA, INDAGOU-SE SE NÃO TERIA CONFUNDIDO O LOCAL. SEGUNDO SEUS CÁLCULOS, AS PEDRAS ESTAVAM A DOIS OU TRÊS MINUTOS DA ESTRADA, E ELE JÁ TINHA PERCORRIDO MAIS DE CINCO SEM QUE ELAS APARECESSEM. PENSOU EM RETROCEDER E EM VERIFICAR SE ESTAVA NO CAMINHO CORRETO, EMBORA TIVESSE CERTEZA DE QUE SIM. A ANSIEDADE COMEÇOU A DOMINÁ-LO E, PARA SE ACALMAR, DISSE A SI MESMO QUE EM QUALQUER LOJA DA CIDADE PODERIA COMPRAR UMA PICARETA IDÊNTICA. MAS NÃO ENCONTRAR AQUELA PICARETA ESPECÍFICA PARECIA-LHE UM MAU PRESSÁGIO. ONDE ESTARIAM AS MERDAS DAQUELAS PEDRAS? CONTINUOU EM FRENTE E, QUANDO JÁ TINHA DECIDIDO VOLTAR PARA TRÁS, DESCOBRIU O MONTE E RESPIROU ALIVIADO. EMPOLEIROU-SE SOBRE AS PEDRAS E VIU O BRILHO METÁLICO. QUANDO CONSEGUIU TIRAR A PICARETA E SEGURÁ-LA ENTRE AS MÃOS, SENTIU QUE ALGUMA COISA VISCERAL O UNIA ÀQUELA PUA DE AÇO E QUE O FATO DE AGARRÁ-LA LHE DAVA CONFIANÇA E SEGURANÇA.

DE VOLTA À CIDADE, PAROU O CARRO DIANTE DE UMA CARPINTARIA DO BAIRRO ROMA E PEDIU AO ENCARREGADO QUE SERRASSE FORA UMAS SEIS POLEGADAS DO CABO DE MADEIRA DA PICARETA. O HOMEM OLHOU-O ESPANTADO, E ELE EXPLICOU-LHE QUE SE SENTIA MAIS SEGURO ESCALANDO COM UM CABO MAIS CURTO. DE FITA MÉTRICA NA MÃO, O HOMEM MEDIU AS SEIS POLEGADAS QUE RAMÓN LHE INDICARA, FEZ A MARCA COM UM LÁPIS E DEVOLVEU-A PARA QUE COMPROVASSE SE AQUELE TAMANHO ESTAVA BOM. RAMÓN AGARROU A PICARETA E FEZ UM GESTO, COMO SE FOSSE CRAVÁ-LA NUMA ROCHA ACIMA DE SUA CABEÇA.

– NÃO, AINDA ESTÁ MUITO COMPRIDO. CORTE-O POR AQUI – E INDICOU-LHE O PONTO.

O ENCARREGADO DA CARPINTARIA ENCOLHEU OS OMBROS, DIRIGIU-SE PARA UMA SERRA E SERROU A MADEIRA. COM UMA LIXA, POLIU AS REBARBAS E ENTREGOU-A A RAMÓN.

– QUANTO É?

– NÃO É NADA, SENHOR.

RAMÓN ENFIU A MÃO NO BOLSO E TIROU DOIS PESOS.

– É MUITO, SENHOR.

– MEU CHEFE PAGA. E OBRIGADO – DISSE, DESPEDINDO-SE.

– ESCALAR COM ESSE CABO TÃO CURTO É PERIGOSO, SENHOR. SE ESCORREGA...

– NÃO SE PREOCUPE, CAMARADA – DISSE, LEVANTANDO A PICARETA À ALTURA DOS OLHOS. – AGORA PARECE UMA CRUZ, NÃO É VERDADE? – E, SEM ESPERAR PELA RESPOSTA, DIRIGIU-SE PARA A ESQUINA ONDE TINHA DEIXADO O BUICK, LONGE DA VISTA DO CARPINTEIRO.

TOMOU A DIREÇÃO DE CHAPUITEPEC E ENTROU NO PARQUE. DO PORTA-MALA DO CARRO TIROU O SACO ONDE GUARDAVA A GABARDINA CÁQUI QUE TOM LHE DERA EM NOVA YORK E ENFIU ALI A PICARETA. CAMINHOU POR ENTRE AS ÁRVORES ATÉ ENCONTRAR UM LOCAL ONDE IMAGINOU QUE

NINGUÉM O VERIA E VESTIU O CASACO. NO LADO ESQUERDO, ABAIXO DA CINTURA, TINHAM COSIDO UM BOLSO COMPRIDO E ESTREITO, QUASE COM A FORMA DE UM PUNHAL. À ALTURA DO ESTÔMAGO, DESSE MESMO LADO, UM BOLSO MENOR REVELAVA-LHE A FINALIDADE: UM REVÓLVÉR DE MÉDIO CALIBRE. DO LADO DIREITO, NA LINHA DA AXILA, FICAVA O TERCEIRO BOLSO, DE FORMA TRIANGULAR, COM O ÂNGULO MAIS ESTREITO VOITADO PARA BAIXO. RAMÓN COLOCOU ALI A PICARETA E VERIFICOU QUE, COM O CABO CORTADO, ELA AFUNDAVA MAIS DO QUE CONSIDERAVA CÔMODO PARA SER RETIRADA RAPIDAMENTE. COMPROVOU, NO ENTANTO, QUE SE MANTIVESSE AS MÃOS CRUZADAS SOBRE O ABDOME SEU PRÓPRIO BRAÇO DIREITO ESCONDERIA O VOLUME QUE A FERRAMENTA FAZIA, E ISSO ERA O MAIS IMPORTANTE. COLOCOU A GABARDINA NO ANTEBRAÇO E VIU QUE A PROFUNDIDADE DO BOLSO IMPEDIA QUALQUER ESCORREGÃO. FEZ VÁRIAS PROVAS E CONCLUIU QUE, SE O RENEGADO ESTIVESSE DE COSTAS, ELE CONSEGUIRIA TIRAR A PICARETA EM DEZ SEGUNDOS APENAS, SEM DEIXAR DE OLHAR PARA O SEU ALVO.

RAMÓN DOBROU O IMPERMEÁVEL SOBRE O BRAÇO QUANDO SE APROXIMOU DO CARRO. DURANTE TODA A MANHÃ QUASE NÃO SE LEMBRARA DE JACQUES MORNARD, E AQUELE ESQUECIMENTO PREOCUPOU-O. PARA ATRAVESSAR TODAS AS BARREIRAS QUE SE ERGUIAM ENTRE AS PORTAS DA FORTALEZA DE COYOACÁN E O INSTANTE EM QUE TIRARIA A PICARETA, PRECISAVA DA PRESENÇA INTEGRAL DO BELGA, DE SEUS COMENTÁRIOS DESASTRADOS, DA SUA TIMIDEZ, DO SEU SORRISO SEM GRAÇA. PORQUE JACQUES ERA O ÚNICO CAPAZ DE COLOCAR RAMÓN DIANTE DO MOMENTO MAIS GRANDIOSO DA SUA VIDA.

QUANDO SE ENCONTRARAM EM MOSCOU, QUASE TRINTA ANOS DEPOIS, E FALARAM DO QUE ACONTECERA NAQUELES DIAS E DO QUE SUCEDEU DALI EM DIANTE, RAMÓN PERGUNTOU AO SEU MENTOR SE CONCEBERA AQUELE ENCADEAMENTO PERFEITO DE FATOS OU SE O ACASO OPERARA A SEU FAVOR. O HOMEM GARANTIU-LHE, COM A MAIOR SERIEDADE, QUE TINHA PLANEJADO TUDO, MAS QUE O DEMÔNIO COLABORARA COM ELES. CADA PORMENOR ESBOÇADO DOIS, TRÊS ANOS ANTES TINHA SE PERFILADO E ENCAIXADO TÃO PERFEITAMENTE QUE NINGUÉM, EXCETO UM PLANO INFERNAL, TERIA PODIDO PREPARÁ-LO ASSIM, PORQUE NO FIM OS FATOS SUCEDERAM-SE COMO SE AQUELA PICARETA, O BRAÇO DE RAMÓN E A VIDA DE TROTSKI TIVESSEM SE ATRAÍDO COMO ÍMÃS...

NA TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO, SYLVIA DECIDIU FINALMENTE ENFRENTAR A DIFÍCIL SITUAÇÃO DE IR A COYOACÁN TRANSMITIR A LIEV DAVIDOVITCH ALGUMAS MENSAGENS IMPORTANTES QUE TINHA RECEBIDO DURANTE SUA ESTADA EM NOVA YORK. DUAS HORAS DEPOIS, A MULHER SAIU DA CASA COM UM SORRISO NOS LÁBIOS. JACQUES, QUE ESPERAVA POR ELA NA RUA, MANTIVERA BREVES CONVERSAS COM QUASE TODOS OS GUARDA-COSTAS, REVELANDO UMA LOQUACIDADE QUE SOMENTE DIAS DEPOIS PARECEU SIGNIFICATIVA ÀQUELES HOMENS PARA QUEM FRANK JACSON ERA UMA PRESENÇA INÓCUA. TINHA COMBINADO ATÉ MESMO DE JANTAR NA TERÇA-FEIRA SEGUINTE COM JACK COOPER, QUANDO SUA MULHER, JENNY, CHEGASSE DOS ESTADOS UNIDOS. JACSON PAGARIA, EVIDENTEMENTE, E SE ENCARREGARIA DE ESCOLHER UM RESTAURANTE QUE FOSSE DO AGRADO DE JENNY.

SYLVIA TINHA RAZÕES PARA SE SENTIR FELIZ. NA REALIDADE, SUA RELAÇÃO COM O RENEGADO PASSAVA POR UM PERÍODO DE CRISE, MOTIVADA POR SUA APROXIMAÇÃO DO NOVO GRUPO POLÍTICO QUE BURNHAM E SHACHTMAN, ANTIGOS CAMARADAS DE LIEV DAVIDOVITCH, TINHAM FUNDADO NOS ESTADOS UNIDOS. NO ENTANTO, O VELHO, TÃO SENSÍVEL A TAIS DISSIDÊNCIAS, AINDA MAIS NUMA



CONJUNTURA EM QUE NECESSITAVA DE TODOS OS SEUS SIMPATIZANTES, NÃO PARECIA ABORRECIDO COM ELA E, DEPOIS DE OUVIR O QUE SYLVIA TINHA CONVERSADO COM SHACHTMAN EM NOVA YORK, PEDIRA-LHE QUE VOITASSE DENTRO DE DOIS DIAS PARA UM CHÁ, COM O NAMORADO, PORQUE QUERIA DESCULPAR-SE POR NÃO TER ESTADO PRESENTE NA VISITA ANTERIOR.

– ACHO QUE ELE GOSTOU DE VOCÊ – DISSE ELA, ENQUANTO SAÍAM DA PEDREGOSA AVENIDA VIENA E VIRAVAM NA MORELOS.

– SABE DE UMA COISA? – COMEÇOU JACQUES, SORRINDO. – EU PENSAVA QUE O VELHO ERA UM TIPO ARROGANTE E PREPOTENTE. MAS, DESDE QUE O CONHECI, ACHO QUE ELE É UM GRANDE HOMEM. E, NA VERDADE, NÃO SEI COMO LHE PASSOU PELA CABEÇA SE ALIAR A BURNHAM E A SHACHTMAN.

– VOCÊ NÃO ENTENDE DESSAS COISAS, QUERIDO. A POLÍTICA É COMPLICADA...

– MAS AS FIDELIDADES SÃO BASTANTE SIMPLES, SYLVIA – DISSE, CARREGANDO NO ACELERADOR. – E, POR FAVOR, NÃO ME DIGA O QUE EU ENTENDO OU NÃO.

NA MANHÃ DO DIA SEGUINTE, JACQUES FOI ATÉ SHIRLEY COURT, ONDE TOM E CARIDAD ESTAVAM NOVAMENTE HOSPEDADOS. A MÃE RECEBEU-O COM UM BEIJO E CONVIDOU-O PARA UM CAFÉ RECÉM-FEITO, MAS ELE RECUSOU. SENTIA-SE ALTERADO E SÓ QUERIA CONSULTAR SEU MENTOR SOBRE A ESTRATÉGIA QUE ADOTARIAM NO DIA SEGUINTE. QUANDO TOM SAIU DO BANHO, ENVOITO NUM ROUPÃO, OS TRÊS OCUPARAM AS POITRONAS DA SALINHA. VENDO COMO TOM E CARIDAD BEBIAM CAFÉ, RAMÓN PERCEBEU QUE ENTRE ELAS COMEÇAVA A INSTALAR-SE UMA DISTÂNCIA INVISÍVEL, MAS, PARA ELE, BASTANTE TANGÍVEL: AQUELA QUE EXISTE ENTRE A PRIMEIRA LINHA E A SEGURANÇA DO COMANDO.

– VOCÊ DEVE PROVOCAR UMA DISCUSSÃO SOBRE ESSA HISTÓRIA DE BURNHAM E SHACHTMAN – DISSE TOM QUANDO ACABOU DE OUVIR O PUPILO. – TOME O PARTIDO DO PATO CONTRA SYLVIA. O QUE ELE MAIS DESEJA OUVIR É QUE ESSES DISSIDENTES SÃO UNS TRAIADORES, E É VOCÊ QUE VAI SATISFAZÊ-LO. A DADA AITURA, DIGA-LHE QUE QUER ESCREVER SOBRE ESSA CISAÇÃO E SOBRE O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA FRANÇA COM A OCUPAÇÃO NAZI.

– ELE SABE QUE JACSON NÃO SE INTERESSA POR POLÍTICA...

– MAS ELE SE INTERESSA TANTO QUE VOITARÁ A LHE ABRIR A PORTA DE CASA. ALÉM DISSO, ESTÁ TÃO SOZINHO QUE, SE VOCÊ ESCREVER QUALQUER COISA A FAVOR DELE, VAI RECEBÊ-LO DE NOVO. E ESSE SERÁ O NOSSO MOMENTO. PRECISA SER CAUTELOSO, MAS SIMULTANEAMENTE TEM DE PARECER DECIDIDO.

– SYLVIA PODE ACHAR ESTRANHO...

– ESSA IMBECIL NÃO ENXERGA NADA – GARANTIU-LHE TOM. – SE TUDO CORRER BEM, DENTRO DE DOIS OU TRÊS DIAS VOCÊ VOLTA A COYOACÁN COM O ARTIGO...

CARIDAD SEGUIA O DIÁLOGO EM SILÊNCIO, MAS SUA ATENÇÃO CONCENTRAVA-SE EM RAMÓN. PARECIA-LHE EVIDENTE QUE O ENTUSIASMO E A SEGURANÇA DE TOM ENTRAVAM EM CHOQUE COM A PATENTE TIBIEZA DO FILHO.

– VOU ME VESTIR – DISSE TOM. – QUERO QUE VOCÊ PRATIQUE COM O REVÓLVER STAR QUE VAI LEVAR NO DIA DA FESTA.

CARIDAD SERVIU-SE DE MAIS CAFÉ E RAMÓN DECIDIU BEBER UMA XÍCARA. NESSA AITURA, A MULHER INCLINOU-SE PARA A FRENTE E, ENQUANTO LHE SERVIA O CAFÉ, SUSSURROU:

– QUERO FALAR CONTIGO. ESTA NOITE. NO HOTEL GILLOW, ÀS OITO.

ELE OLHOU PARA ELA, MAS OS OLHOS DE CARIDAD ESTAVAM FIXOS NO ATO DE SERVIR O CAFÉ E

ESTENDER-LHE A XÍCARA.

TOM PÔDE COMPROVAR QUE AS HABILIDADES DO SOLDADO 13 CONTINUAVAM INTACTAS. NO PEQUENO BOSQUE DA ZONA DE SAN ÁNGEL ONDE PRATICARAM, O JOVEM DISPAROU CONTRA ALVOS DIFÍCEIS E ACERTAVA TRÊS VEZES NA MOSCA PARA CADA QUATRO TIROS, APESAR DA TENSÃO QUE O DOMINAVA. TOM FALAVA SEM PARAR DO QUE ACONTECERIA UMA VEZ COMETIDO O ATENTADO. O CAMINHO DE FUGA MAIS RÁPIDO SERIA ATRAVÉS DE CUBA, ONDE RAMÓN PODERIA MISTURAR-SE COM OS MILHARES DE ESPANHÓIS QUE PULULAVAM POR HAVANA E SANTIAGO. NA ILHA, ESTARIA À SUA ESPERA UM CASAL DE AGENTES, COM DINHEIRO E LIGAÇÕES PARA GARANTIR SUAS NECESSIDADES E PROTEÇÃO. TALVEZ ELE E, SOBRETUDO, CARIDAD, QUE ADORAVA O PAÍS ONDE TINHA NASCIDO, TAMBÉM APARECESSEM POR LÁ E OS TRÊS JUNTOS ATRAVESSARIAM O ATLÂNTICO. A SEGURANÇA DE TOM, CUJOS PROGNÓSTICOS E PLANOS COSTUMAVAM CUMPRIR-SE COM UMA REGULARIDADE ESPANTOSA, AFUGENTOU AS DÚVIDAS E OS RECEIOS DE RAMÓN, QUASE O CONVENCENDO DE QUE A FUGA ERA MAIS QUE POSSÍVEL.

O HOTEL GILLOW, NAS IMEDIAÇÕES DO ZÓCALO, ERA UM EDIFÍCIO COLONIAL QUE SERVIRA, ORIGINALMENTE, DE ALBERGUE ÀS FREIRAS DESTINADAS À VIZINHA IGREJA DE LA PROFESA. À HORA DO ALMOÇO COSTUMAVAM COMER NO RESTAURANTE DO HOTEL MUITOS DOS FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAVAM NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS. À NOITE, PELO CONTRÁRIO, ERA O LOCAL ONDE EMPREENDEDORES DE SUCESSO E PROSTITUTAS DE LUXO ENCHIAM O ESTÔMAGO ANTES DE SAIR PARA A SUA FAÍNA NOTURNA. TINHA UM VASTO SALÃO, UMA LUZ DISCRETA E MUITAS MESAS, COBERTAS COM TOALHAS XADREZ. MAL CHEGOU AO LOCAL, RAMÓN LEMBROU-SE DA TARDE DE JÚBILLO E VITÓRIA EM QUE, PELA MÃO DE ÁFRICA, TINHA ENTRADO NUM VELHO CAFÉ DE MADRI PARA SE REENCONTRAR COM CARIDAD. DESCOBRIU AGORA A MULHER NUMA MESA DE CANTO, FUMANDO COM A CABEÇA INCLINADA. RAMÓN AFASTOU A CADEIRA E FOI COMO SE CARIDAD ACORDASSE DE UMA LETARGIA.

— AINDA BEM QUE VOCÊ CHEGOU. DISSE A KOTOV QUE IA AO CINEMA, DE MODO QUE NÃO TEMOS MUITO TEMPO E HÁ MUITO O QUE FALAR... CHAME O GARÇOM.

QUANDO O FUNCIONÁRIO SE APROXIMOU, CARIDAD FEZ O PEDIDO: UMA GARRAFA DE CONHAQUE, DOIS COPOS, DUAS GARRAFAS DE ÁGUA MINERAL COM GÁS DE TEHUACÁN E, DEPOIS, QUE OS DEIXASSEM SOSSEGADOS.

— É PARA COMER? — ADMIROU-SE O EMPREGADO.

— QUE NOS DEIXEM SOSSEGADOS... — REPETIU A MULHER, OLHANDO INTENSAMENTE PARA ELE.

RAMÓN ESPEROU EM SILÊNCIO QUE O GARÇOM TROUXESSE O PEDIDO E SE AFASTASSE.

— A QUE SE DEVE TANTO MISTÉRIO?

— VOCÊ ESTÁ PRESTES A EFETUAR UMA COISA MUITO GRANDE E MUITO PERIGOSA. EMBORA NÃO LHE INTERESSE SABER O QUE PENSO, SINTO-ME RESPONSÁVEL PELO QUE VAI FAZER E PELO QUE POSSA LHE ACONTECER, E QUERIA LHE DIZER ALGUMAS COISAS.

CARIDAD SERVIU DOIS COPOS COM ÁGUA GASEIFICADA E OUTROS DOIS COM CONHAQUE. ERGUEU UM POUCO O SEU CONHAQUE, CHEIROU-O POR ALGUNS SEGUNDOS E BEBEU UM LONGO GOLE.

— BEBA PELO MENOS ESTE — DISSE, EMPURRANDO O CONHAQUE NA DIREÇÃO DE RAMÓN —, VAI LHE CAIR BEM.

RAMÓN OLHOU PARA O COPO, MAS NÃO O TOCOU.

– VOU COMEÇAR PELO FIM – DISSE ELA, ACENDENDO UM CIGARRO. – SE VOCÊ FOR PRESO, VOU MOVER MUNDOS E FUNDOS PARA TIRÁ-LO DE LÁ. NEM QUE EU TENHA DE EXPLODIR A MERDA DA CADEIA. CONTE COM ISSO. A ÚNICA COISA QUE LHE PEÇO EM TROCA É QUE NÃO FALHE QUANDO TIVER O VELHO NA SUA FRENTE E QUE, SE O AGARRAREM, NUNCA DIGA POR QUE FEZ ISSO E NEM QUEM O MANDOU FAZÊ-LO. SE FRAQUEJAR, NÃO PODEREI AJUDÁ-LO E KOTOV TAMBÉM NÃO, PORQUE DO SEU SILÊNCIO DEPENDE A VIDA DELE E JULGO QUE TAMBÉM A MINHA, PARA NÃO FALAR DA SUA.

– É ISTO QUE TE PREOCUPA? QUE SUA VIDA POSSA SE COMPLICAR? – RAMÓN SABOREOU A OPORTUNIDADE DE FERI-LA.

– NÃO VOU NEGAR QUE ISSO ME INTERESSA, MAS, ACREDITE, NÃO É O MAIS IMPORTANTE. O QUE VOCÊ TEM A POSSIBILIDADE DE FAZER PODE MUDAR O MUNDO, E ISSO SIM É IMPORTANTE – CARIDAD BEBEU OUTRO GOLE. – ESTE MUNDO DE MERDA PRECISA DE MUITAS MUDANÇAS, VOCÊ SABE DISSO – DISSE, OBSERVANDO POR SEGUNDOS O COPO INTACTO DE RAMÓN. – DO SEU SILÊNCIO DEPENDE A SUA VIDA. OLHE O QUE ACONTECEU AO SHELDON...

– OS MEXICANOS O MATARAM – DISSE RAMÓN.

– ISSO É O QUE KOTOV DIZ... E NÃO TEMOS OUTRO REMÉDIO SENÃO ACREDITAR NELE.

– EU ACREDITO, CARIDAD.

– FICO CONTENTE POR VOCÊ – DISSE ELA, COLOCANDO MAIS CONHAQUE NO COPO, MAS SEM BEBER. – OUÇA BEM O QUE VOU LHE CONTAR. TALVEZ DEPOIS ENTENDA POR QUE ESTAMOS NESTE RESTAURANTE, CONTANDO AS HORAS QUE FALTAM PARA VOCÊ MATAR UM HOMEM.

A CERTA ALTURA DA CONVERSA, RAMÓN EMBORCOU DE UM SÓ GOLE SEU COPO DE CONHAQUE E, SEM FAZER IDEIA DE QUANDO VOITOU A ENCHÊ-LO, TORNOU A BEBER, AOS GOLINHOS, SENTINDO COMO SEU ÍNTIMO SE AGITAVA. O QUE MENOS ESPERAVA OUVIR ERA A HISTÓRIA DAS HUMILHAÇÕES E DEGRADAÇÕES A QUE CARIDAD FORA SUBMETIDA PELO SEU IMPECÁVEL E BURGUEZ MARIDO, PAU MERCADER. EMBORA RAMÓN JÁ CONHECESSE PEDAÇOS DA HISTÓRIA, DESTA VEZ A MÃE ENTROU NOS PORMENORES MAIS ESCABROSOS E FALOU-LHE DAS VISITAS A BORDÉIS ONDE O MARIDO A OBRIGAVA A PRESENCIAR AQUELAS FORNICAÇÕES CRUAS, DA FORMA COMO A TINHA LEVADO A EXPERIMENTAR DROGAS PARA DEPOIS ATIRÁ-LA EM CIMA DE UMA CAMA ONDE UM GAROTO DE PROGRAMA A PENETRAVA ENQUANTO O MARIDO PENETRAVA O RAPAZ, DAS SURRAS QUE ELE LHE DAVA QUANDO ELA SE RECUSAVA A FAZER SEXO ANAL, DAS AMEAÇAS, FINALMENTE CONCRETIZADAS, DE SEPARÁ-LA DOS FILHOS E DA VIDA CIVILIZADA, CONFINANDO-A NUM MANICÔMIO ONDE ESTIVERAM PRESTES A ENLOUQUECÊ-LA E ONDE, PARA NÃO MORRER DE SEDE, TIVERA DE BEBER VÁRIAS VEZES A PRÓPRIA URINA. AQUELAS FORAM AS EXPERIÊNCIAS PELAS QUAIS TEVE DE PASSAR DURANTE SEU SANTIFICADO CASAMENTO BURGUEZ, E O ÓDIO FOI UMA SEMENTE QUE LHE CRAVARAM NO MEIO DA ALMA, COMO UM PUNHAL EM BRASA, QUE SÓ DIMINUÍA SEU ARDOR QUANDO ELA PODIA DIRIGI-LO CONTRA OS QUE MANTINHAM UMA MORAL MESQUINHA QUE PERMITIA A UM SER ABJETO E DOENTE COMO PAU MERCADER SER CONSIDERADO UM HOMEM RESPEITÁVEL. DESDE ENTÃO, CARIDAD VINGARA-SE COM AS ARMAS QUE TINHA AO SEU ALCANCE E, MAIS DE UMA VEZ, AO REGRESSAR A BARCELONA APÓS O TRIUNFO ELEITORAL DA ESQUERDA REPUBLICANA, PASSOU NOITES EM CLARO DIANTE DO APARTAMENTO ESCURO DA RUA AMPLE, ONDE NESTA ÉPOCA JÁ VIVIA O MARIDO. A IDEIA DE SUBIR AS ESCADAS E ESTOURAR SEUS MIOLOS COM OS SEIS TIROS DA BROWNING QUE TRAZIA SEMPRE À CINTURA TRANSFORMOU-SE NUMA OBSESSÃO E, SE NÃO O FEZ, NÃO FOI POR MEDO NEM POR PIEDADE. FOI POR TER COMPREENDIDO QUE SER POBRE, TRANSFORMADO NUM EMPREGADO DE OUTROS HOMENS QUE PODIAM HUMILHÁ-LO E EXPLORÁ-LO, ERA O MAIOR CASTIGO QUE PAU MERCADER PODIA RECEBER, SOBRETUDO SE DURASSE

MUITOS ANOS.

ENQUANTO A OUVIA, RAMÓN SENTIU COMO COMEÇAVA A DESAPARECER O SENTIMENTO DE SUPERIORIDADE HUMANA E POLÍTICA QUE SENTIA HÁ ALGUM TEMPO EM RELAÇÃO À SUA MÃE. LEMBROU-SE DO OSCURO EPISÓDIO DO ENVENENAMENTO NO RESTAURANTE EM TOULOUSE E DA TENTATIVA DE SUICÍDIO DA QUAL ELE E SEU IRMÃO JORGE A TINHAM SALVADO. AQUELE SER DESTROÇADO E CHEIO DE ÓDIO QUE ERA A SUA MÃE COMEÇAVA A MONTAR-SE COMO UM QUEBRA-CABEÇA EM QUE, INCLUSIVE, PARECIAM SOBRAR PEÇAS.

– SE SOU UMA COMUNISTA DEFEITUOSA, RAMÓN, É POR TUDO ISSO – CONTINUOU CARIDAD, DEPOIS DE SERVIR UM TERCEIRO COPO AO FILHO E DE, ELA PRÓPRIA, BEBER UM QUARTO (QUINTO, SEXTO?). – MEU ÓDIO NUNCA ME PERMITIRÁ TRABALHAR PARA CONSTRUIR A NOVA SOCIEDADE. MAS É A MELHOR ARMA PARA DESTRUIR ESTA OUTRA SOCIEDADE, E POR ISSO OS TRANSFORMEI, A TODOS VOCÊS, MEUS FILHOS, NAQUILO QUE SÃO: OS FILHOS DO ÓDIO. AMANHÃ, DEPOIS DE AMANHÃ, DENTRO DE DOIS DIAS, QUANDO ESTIVER DIANTE DO HOMEM QUE TEM DE MATAR, LEMBRE-SE DE QUE ELE É MEU INIMIGO E TAMBÉM SEU. DE QUE TUDO O QUE DIZ SOBRE A IGUALDADE E O PROLETARIADO É PURA MENTIRA E DE QUE A ÚNICA COISA QUE ELE QUER É O PODER. O PODER PARA DEGRADAR AS PESSOAS, PARA DOMINÁ-LAS, PARA FAZER COM QUE RASTEJEM E SINTAM MEDO, PARA METER NO CU DELAS, QUE É COMO MAIS GOZAM OS DONOS DO PODER. E, QUANDO VOCÊ ESTOURAR A CABEÇA DAQUELE FILHO DA PUTA, PENSE QUE O SEU BRAÇO É TAMBÉM O MEU: ESTAREI LÁ, TE APOIANDO, E SOMOS FORTES PORQUE O ÓDIO É INVENCÍVEL. BEBA ESSE COPO, PORRA! AGARRE O MUNDO PELOS COLHÕES E PONHA-O DE JOELHOS. E META ISTO NA CABEÇA: NÃO TENHA PIEDADE, PORQUE NINGUÉM A TERÁ DE VOCÊ. NUNCA. E, QUANDO ESTIVER FODIDO, NÃO ACEITE COMPAIXÃO. NINGUÉM PRECISA SE COMPADECER DE VOCÊ! VOCÊ É MAIS FORTE, VOCÊ É INVENCÍVEL, VOCÊ É MEU FILHO, COLLONS!

---

[A] OS CHARROS SÃO O EQUIVALENTE MEXICANO AOS COWBOYS ESTADUNIDENSES. (N. T.)

NA MADRUGADA DE 24 DE MAIO, ENQUANTO AS BALAS PASSAVAM SOBRE SUA CABEÇA, LIEV DAVIDOVITCH TIVERA UMA ILUMINAÇÃO: A MORTE NÃO PODIA ATINGI-LO PORQUE NATÁLIA O PROTEGIA.

JUSTAMENTE NESSE INSTANTE REVELADOR OUVIRA A VOZ DE SIEVA E, COM UM MEDO DESCONHECIDO, QUE NÃO INCLUÍA A POSSIBILIDADE DE PERDER A PRÓPRIA VIDA, TINHA GRITADO: “DEBAIXO DA CAMA, SIEVA!”, ENQUANTO NATÁLIA O IMOBILIZAVA, COMPRIMINDO-O CONTRA O CANTO DO QUARTO. OS TIROS QUE DEVIAM MATÁ-LO E QUE TINHAM ENCHIDO A NOITE DE LUZES BRILHANTES VINHAM DO QUARTO DO MENINO, DA PORTA DO ESCRITÓRIO E DA JANELA DO BANHEIRO. DAQUELE CANTO, CONSEGUIU VER O VOO DE UMA BOMBA INCENDIÁRIA EM DIREÇÃO AO QUARTO DO NETO, MAS NÃO TENTOU SE MEXER PORQUE SOBRE ELAS CONTINUAVAM A PASSAR RAJADAS QUE FAZIAM SAÍR A ESPUMA QUE RECHEAVA O COLCHÃO. NA PAREDE, QUASE NAS COSTAS, O CONDENADO TINHA SENTIDO DURANTE TODO O TEMPO O IMPACTO DO CHUMBO QUE PROCURAVA SEU CORPO. FINALMENTE OUVIRAM VOZES, MOTORES DE AUTOMÓVEIS, E OS TIROS SE TORNARAM MAIS ESPAÇADOS. NESSE MOMENTO, QUASE SE ESQUECEU DA SUA CONVICÇÃO ANTERIOR, PORQUE PENSAVA: VÃO ENTRAR, AGORA VÃO MATAR NÓS DOIS. COMO SABIA QUE NÃO TINHA ALTERNATIVAS, FECHOU OS OLHOS, APERTOU AS PERNAS E DISPÔS-SE A ESPERÁ-LOS. POR QUANTO TEMPO? DOIS, TRÊS MINUTOS?, INTERROGAR-SE-IA DEPOIS, PORQUE FORAM OS MAIS LONGOS DE SUA VIDA. SUA MAIOR PREOCUPAÇÃO TINHA SIDO O DESTINO DE SIEVA E, SOBRETUDO, O DE NATÁLIA, QUE IA MORRER POR SUA CAUSA.

LIEV DAVIDOVITCH SÓ RECUPEROU A NOÇÃO DA REALIDADE QUANDO A VOZ DE SIEVA QUEBROU O SILÊNCIO. ASSIM QUE COMPROVOU QUE NATÁLIA NÃO ESTAVA FERIDA, CORREU PARA O QUARTO DO NETO E ENCONTROU, MAS VIU MANCHAS DE SANGUE NO CHÃO E SENTIU O CORAÇÃO PARAR DE BATER. ROBBINS, QUE TINHA ENTRADO EM CASA PARA TIRAR A BOMBA INCENDIÁRIA E EVITAR A PROPAGAÇÃO DO FOGO PARA O ESCRITÓRIO, PERGUNTOU AO EXILADO SE ESTAVA FERIDO E TRANQUILIZOU-O COM A NOTÍCIA DE QUE SIEVA ESTAVA LÁ FORA, COM OS ROSMER. AO QUE PARECE, O ÚNICO QUE FORA ATINGIDO PELOS DISPAROS TINHA SIDO O RAPAZ, FELIZMENTE DE RASPÃO.

JÁ NO PÁTIO, ENQUANTO OS GUARDA-COSTAS QUE TINHAM IDO ATRÁS DOS AGRESSORES REGRESSAVAM, OS MORADORES DA CASA COMEÇARAM A FAZER UMA IDEIA DO QUE ACONTECERA. TINHAM SIDO ENTRE DEZ E QUINZE HOMENS, VESTIDOS DE MILITARES E DE POLICIAIS, QUE COMEÇARAM NEUTRALIZANDO OS AGENTES QUE VIGIavam O EXTERIOR, CORTARAM OS FIOS DOS ALARMES LIGADOS A POTENTES HOLOFOTES DENTRO E FORA DE CASA, ARRANCARAM AS LINHAS TELEFÔNICAS E INTERROMPERAM OS CIRCUITOS ELÉTRICOS QUE OS COMUNICAVAM COM A POLÍCIA DE COYOACÁN. QUANDO O BANDO INVADIU O JARDIM, UM DELES, ARMADO COM UMA METRALHADORA, LANÇOU-SE NA DIREÇÃO DE UMA ÁRVORE, ONDE TOMOU POSIÇÃO E DISPAROU UMA RAJADA CONTRA O RECINTO ONDE DORMIAM OS SECRETÁRIOS. O RESTO DOS ASSAITANTES DIRIGIU-SE PARA A CASA, ABRINDO FOGO CONTRA AS JANELAS E PORTAS FECHADAS. OS POSTIGOS BLINDADOS DESVIARAM PARTE

DAS BALAS, QUE DEIXARAM MARCAS VISÍVEIS. OS POLICIAIS E OS GUARDA-COSTAS QUE TINHAM ESTADO MAIS PERTO DOS ASSALTANTES CONFIRMARAM QUE VÁRIOS DELES PARECIAM ESTAR BASTANTE BÊBADOS, MAS, SEM DÚVIDA, SABIAM O QUE FAZIAM E COMO DEVIAM FAZÊ-LO: TANTAS BALAS NUMA CAMA NÃO PODIAM SER UMA CASUALIDADE.

LIEV DAVIDOVITCH SEMPRE ACHOU SIGNIFICATIVO OS INVASORES NÃO TEREM AGREDIDO NENHUM DOS GUARDA-COSTAS, A QUEM SE LIMITARAM A COLOCAR SOB A MIRA DAS ARMAS. SÓ TINHAM DIRIGIDO O FOGO CONTRA O SEU QUARTO, ENQUANTO LANÇAVAM BOMBAS INCENDIÁRIAS (E ATÉ UMA EXPLOSIVA QUE, FELIZMENTE, NÃO DETONOU), O QUE DEMONSTRAVA QUE ELE E SEUS PAPÉIS ERAM OS ÚNICOS OBJETIVOS. MAS AQUELES DEZ, DOZE ASSAITANTES, QUE SABIAM USAR ARMAS E TINHAM COMO META A VIDA DE UM ÚNICO HOMEM, QUE DOMINAVAM A CASA, NO INTERIOR E NO EXTERIOR, POR QUE NÃO ENTRARAM PARA VER SE TINHAM CUMPRIDO SUA MISSÃO ANTES DE DAREM A ORDEM DE RETIRADA? QUE TIPO DE BOMBAS USAVAM QUE NÃO EXPLODIAM?... PARECIA-LHE INCONGRUENTE QUE TIVESSEM DISPARADO MAIS DE 200 TIROS, 63 DELES NA SUA CAMA, E SÓ SIEVA TIVESSE FICADO COM UMA FERIDA SUPERFICIAL DEVIDO AO RICOCHETE DE UMA BALA. SERÁ QUE TUDO FRACASSARA EM VIRTUDE DE UM PLANO ATABALHOADO, DA EMBRIAGUEZ OU DO MEDO? OU HAVERIA POR TRÁS DAQUELE ESPETÁCULO QUALQUER COISA MAIS OBSCURA QUE AINDA NÃO ERA POSSÍVEL EXPLICAR?, CONTINUOU E CONTINUARIA A INTERROGAR-SE, PORQUE UMA ESSÊNCIA MALIGNA, CUJO PERFUME CONHECIA, FLUTUAVA NAQUELE ESTRANHO ATENTADO.

PARA FUGIR, OS INVASORES TINHAM ABERTO OS PORTÕES E LEVADO OS DOIS CARRÓS DA CASA, QUE FICAVAM SEMPRE COM AS CHAVES NA IGNIÇÃO NO CASO DE ALGUMA EMERGÊNCIA. NO MEIO DA CONFUSÃO, OTTO SCHÜSSLER, UM DOS SECRETÁRIOS, VOITOU DA RUA COMENTANDO QUE OS ASSAITANTES TINHAM LEVADO COM ELES O JOVEM BOB SHELDON, UM DOS NOVOS GUARDA-COSTAS. TODOS SE ENTREOLHARAM, FORMULANDO COM OS OLHOS A MESMA PERGUNTA: TINHAM-NO SEQUESTRADO OU SHELDON FORA COM ELES? UM DOS POLICIAIS MEXICANOS GARANTIRIA MAIS TARDE QUE O JOVEM IA AO VOLANTE DE UM DOS CARRÓS (ABANDONARIAM O FORD A ALGUNS QUARTEIRÕES, QUANDO FICOU ATOLADO NA LAMA DO RIO, E O DODGE APARECERIA NO BAIRRO ROMA), MAS LIEV DAVIDOVITCH PENSOU QUE, NA ESCURIDÃO, ATEMORIZADO COMO ESTAVA, O POLICIAL DIFICILMENTE PODERIA TER RECONHECIDO ALGUÉM NUM CARRO EM ALTA VELOCIDADE.

O GRANDE MISTÉRIO FOI DETERMINAR O RECURSO DE QUE TINHAM SE VALIDO OS INVASORES PARA ENTRAR. O DESAPARECIDO BOB SHELDON HARTE ERA O ENCARREGADO DE VIGIAR A PORTA PRINCIPAL E HAVIA DUAS RAZÕES PARA QUE TIVESSE PERMITIDO O ACESSO DOS ASSAITANTES, SEM CONSULTAR O CHEFE DA GUARDA: OU SHELDON, PREVIAMENTE INFILTRADO, SEMPRE FIZERA PARTE DO COMANDO, OU TINHA ABERTO A PORTA A ALGUÉM QUE LHE ERA TÃO FAMILIAR QUE JULGARA DESNECESSÁRIO CONSULTÁ-LO.

QUANDO A POLÍCIA CHEGOU, LIEV DAVIDOVITCH CONTINUAVA VESTIDO COM O SEU CAMISÃO DE DORMIR. ANTES DE FALAR COM O OFICIAL, SEU VELHO CONHECIDO LEANDRO SÁNCHEZ SALAZAR, CHEFE DA POLÍCIA SECRETA NA CAPITAL, PEDIU QUE O DEIXASSEM MUDAR DE ROUPA, EMBORA O TIVESSE AVISADO DE QUE SABIA QUEM ERA O CULPADO PELO OCORRIDO. E ENTROU NA CASA, QUE AINDA CHEIRAVA A PÓLVORA...

O GENERAL JOSÉ MANUEL NÚÑEZ, DIRETOR DA POLÍCIA FEDERAL, GARANTIRIA A LIEV DAVIDOVITCH QUE O GENERAL CÁRDENAS O ENCARREGARA DE SEGUIR PESSOALMENTE AS INVESTIGAÇÕES, E O OFICIAL GARANTIRA AO PRESIDENTE QUE ENCONTRARIAM E DETERIAM OS AGRESSORES. TAL COMO DISSERA A SALAZAR, O EXILADO RESPONDEU-LHE QUE A COISA ERA MUTTO

FÁCIL: O AUTOR INTELLECTUAL DO ASSAITO ERA JOSEPH STALIN, E OS AUTORES MATERIAIS ERAM AGENTES DA POLÍCIA SECRETA SOVIÉTICA E MEMBROS DO PARTIDO COMUNISTA MEXICANO. SE DETIVESSE OS RESPONSÁVEIS DO PARTIDO, TERIA NAS MÃOS OS AUTORES DO ATENTADO.

O GENERAL NÚÑEZ NÃO APRECIOU AQUELAS PALAVRAS (AS MESMAS QUE O EXILADO REPETIRIA À IMPRENSA), TAMPOUCO O CORONEL SÁNCHEZ SALAZAR, COM QUEM LIEV DAVIDOVITCH JÁ TIVERA DE FALAR VÁRIAS VEZES DESDE A SUA CHEGADA AO MÉXICO E QUE SEMPRE LHE PARECERA O TÍPICO ESPERTALHÃO, DADO A OPINAR SOBRE TUDO POR SE ACHAR MAIS INTELIGENTE QUE OS OUTROS. MAS A OPINIÃO DE SÁNCHEZ SALAZAR, NAQUELA AITURA, PARECERA-LHE OFENSIVA OU DESTINADA A ESCONDER ALGUMA COISA, UMA VEZ QUE O MILITAR PENSAVA QUE O ATAQUE NÃO PODIA SER OUTRA COISA SENÃO UMA AUTOAGRESSÃO PREPARADA POR TROTSKI PARA CHAMAR A ATENÇÃO E ACUSAR STALIN DE QUERER MATÁ-LO... SE A EXPERIÊNCIA NÃO O TIVESSE OBRIGADO A PROCURAR SEGUNDAS INTENÇÕES EM TUDO, O EXILADO TALVEZ COMPREENDESSE QUE SALAZAR DE FATO PENSAVA DESSA FORMA. O QUE ACONTECERA DEIXAVA MARGEM PARA DÚVIDAS, E O DESAPARECIMENTO DE SHELDON ERA A CEREJA NO BOLO DA SUSPEITA. COMO SE NÃO BASTASSE, COMENTOU O CORONEL, NÃO ENTENDIA COMO ERA POSSÍVEL QUE, DEPOIS DE UM ATAQUE TÃO VIOLENTO, O VELHO PARECESSE TÃO CALMO E SENHOR DE SEUS ATOS E PENSAMENTOS. ERA EVIDENTE QUE O CORONEL NÃO O CONHECIA.

TENTANDO CORROBORAR SUA TESE, SALAZAR DETIVERA OS SECRETÁRIOS OTTO SCHÜSSLER E CHARLES CORNELL, COM O PRETEXTO DE QUE PRECISAVA INTERROGÁ-LOS PARA OBTER TODA A INFORMAÇÃO POSSÍVEL. ALÉM DISSO, DETEVE TODA A CRIADAGEM: A COZINHEIRA CARMEN PALMA, QUE CHOROU QUANDO FOI LEVADA, BELÉN ESTRADA, A ARRUMADEIRA, E MELQUÍADES BENÍTEZ, O CRIADO.

LIEV DAVIDOVITCH LERIA COM ASSOMBRO QUE AS PRIMEIRAS SUSPEITAS VENTILADAS PELA IMPRENSA RECAÍAM SOBRE DIEGO RIVERA COMO POSSÍVEL LÍDER DA AGRESSÃO. A ORIGEM DESSA SUSPEITA DEVIA-SE AO FATO DE QUE, ENQUANTO NEUTRALIZAVAM OS POLICIAIS QUE VIGIAVAM A CASA, AQUELE QUE PARECIA SER O CHEFE DOS INVASORES TINHA LANÇADO GRITOS CONTRA CÁRDENAS E VIVAS A ALMAZÁN. MAS AS DECLARAÇÕES DE SÁNCHEZ SALAZAR, DEIXANDO ENTREVER A POSSIBILIDADE DE UM ATAQUE SIMULADO, TINHAM LANÇADO RIVERA NO ESQUECIMENTO, E A IMPRENSA COMUNISTA UTILIZOU A TEORIA DA AUTOAGRESSÃO PARA ACUSAR O EXILADO DE QUERER DESESTABILIZAR O GOVERNO E PRODUZIR UMA CRISE COM A UNIÃO SOVIÉTICA, UM ARGUMENTO QUE LHE CAÍ FEITO UMA LUIVA PARA PEDIR A SUA EXPULSÃO DO MÉXICO COM FÚRIA RENOVADA. O QUE MAIS INDIGNOU LIEV DAVIDOVITCH FOI COMPREENDER QUE, COM ESSA VERSÃO, SALAZAR PROTEGIA A SI PRÓPRIO DO FRACASSO QUE SIGNIFICAVA TER SIDO PREPARADO E EFETUADO AQUELE ATAQUE SEM QUE A SUA POLÍCIA SECRETA TIVESSE A MENOR IDEIA DO QUE SE PASSAVA.

NO ENTANTO, APESAR DOS 63 DISPAROS NA CAMA, LIEV DAVIDOVITCH CONTINUARIA A TER DÚVIDAS ACERCA DAS INTENÇÕES DAQUELE ASSAITO. CHEGOU A PENSAR SE NÃO TERIA SIDO APENAS UM BLEFE, TAL COMO OS INCÊNDIOS DA TURQUIA, E SE, DESSA VEZ, SEU OBJETIVO NÃO SERIA PREPARAR O AMBIENTE PARA UMA AÇÃO DEFINITIVA. QUANDO DISSE ISSO A NATÁLIA, A MULHER IMEDIATAMENTE COMEÇOU A TOMAR NOVAS MEDIDAS DE SEGURANÇA, E ELE CENSUROU-A POR GASTAR ASSIM O DINHEIRO, UMA VEZ QUE ERA EVIDENTE QUE, QUANDO QUISESSEM ENTRAR, O FARIAM. ALÉM DISSO, ELE ESTAVA CONVENCIDO DE QUE O PRÓXIMO ATAQUE NÃO SERIA IGUAL. TAL COMO O AVISARA O JUDEU NORTE-AMERICANO NA CARTA QUE LHE ESCREVERA, O ATAQUE SEGUINTE SERIA EXECUTADO POR UM ÚNICO HOMEM, POR UM PROFISSIONAL, QUE SAIRIA DE BAIXO DA TERRA COMO UMA TOUPEIRA, SEM QUE ELES PUDESSEM FAZER NADA PARA EVITAR.

APENAS UMA SEMANA DEPOIS DO ASSAITO, LIEV DAVIDOVITCH DESPEDIRA-SE DOS ROSMER. SE EM OUTROS TEMPOS TERIA LAMENTADO BASTANTE AQUELA PARTIDA QUE O PRIVARIA DA PROXIMIDADE DE BONS E VELHOS AMIGOS, NAQUELE INSTANTE QUASE SE ALEGRAVA, PORQUE SE SENTIA RESPONSÁVEL PELA VIDA DELES ENQUANTO ESTIVESSEM ALL. A AMIZADE, COMO QUASE TODAS AS SATISFAÇÕES HUMANAS SIMPLES E NECESSÁRIAS, ACABARA POR SE TRANSFORMAR NUM PESO PARA ELE, QUE PERAMBULAVA MAIS ENTRE A LEMBRANÇA DOS QUE FORAM SEUS AMIGOS DO QUE ENTRE PESSOAS CAPAZES DE RESISTIR ÀS PRESSÕES, AOS ATAQUES E À SUA PRÓPRIA OBSTINAÇÃO POLÍTICA. O RASTRO DOS AFETOS QUE DEIXARA PELO CAMINHO ERA DOLOROSO: MUITOS TINHAM SIDO MORTOS VIOLENTAMENTE, ENQUANTO OUTROS TINHAM RENEGADO-O DA FORMA MAIS MESQUINHA. OUTROS AINDA SE AFASTARAM, DE MODO SINCERO OU FINGIDO, DISTANCIADOS DE SUAS IDEIAS, DE SEU PASSADO, DE SEU PRESENTE. POR ISSO, CHEGARA A PENSAR SE O DESTINO DE TODOS OS QUE SE ENTREGAVAM ÀS CAUSAS POLÍTICAS NÃO SERIA MORRER NA SOLIDÃO. COSTUMAVA SER ESSE O PREÇO DO ALTRUÍSMO, TAMBÉM O DO PODER E, SOBRETUDO, O DA DERROTA. MAS NEM POR ISSO DEIXAVA DE LAMENTAR PROFUNDAMENTE AS PERDAS DE AMIGOS PELAS QUAIS TINHA SIDO CULPADO DEVIDO AO SEU FUNDAMENTALISMO QUANDO, CEGO PELO BRILHO DA POLÍTICA, NÃO FOI CAPAZ DE COMPREENDER A DIFERENÇA ENTRE O CIRCUNSTANCIAL E O PERMANENTE. A ARMADILHA MAIS INSIDIOSA, DIZIA PARA CONSIGO, TINHA SIDO TRANSFORMAR A POLÍTICA EM PAIXÃO PEREMPTÓRIA, COMO ELE FIZERA, E PERMITIR QUE AS EXIGÊNCIAS DESTA O TIVESSEM CEGADO A PONTO DE LEVAREM-NO A COLOCAR-SE ACIMA DOS VALORES E DAS CONDIÇÕES MAIS HUMANAS. NAQUELA ALTURA DA VIDA, QUANDO RESTAVA TÃO POUCO DA UTOPIA PELA QUAL TINHA LUTADO, RECONHECIA-SE COMO O PERDEDOR DO PRESENTE QUE AINDA SONHA E SE CONSOLA COM A REPARAÇÃO QUE PODERIA CHEGAR NO FUTURO.

NA VÉSPERA DA VIAGEM DOS ROSMER, LIEV DAVIDOVITCH SOUBE QUE, A PARTIR DO DIA EM QUE ALFRED ADOECU, O CASAL ESTABELECERA CERTA AMIZADE COM O NAMORADO DE SYLVIA E QUE O JOVEM TINHA SE OFERECIDO PARA LEVÁ-LOS A VERACRUZ, ONDE APANHARIAM O BARCO PARA NOVA YORK, RUMO À FRANÇA. JACSON, COMO AQUELE BELGA DIZIA SE CHAMAR, PARECERA-LHE DE FATO UM BOM RAPEZ, EMBORA DE ENTENDIMENTO UM POUCO LENTO. NA MANHÃ DA PARTIDA, ELE ESTAVA DANDO AOS COELHOS A PRIMEIRA REFEIÇÃO QUANDO O JOVEM SE APROXIMOU, INTERESSANDO-SE PELA RAÇA DOS ANIMAIS. LIEV DAVIDOVITCH SENTIU-SE ENTÃO FURIOSO COM A PRESENÇA DE UM ESTRANHO EM CASA, MAS LEMBROU-SE DE QUE OS ROSMER TINHAM COMBINADO ESSE ENCONTRO E, PELO SEU ASPECTO, DEDUZIRA QUEM ERA. AINDA ABORRECIDO, RESPONDEU-LHE QUALQUER COISA, TORNANDO PATENTE SEU DESCONTENTAMENTO, E JACSON AFASTARA-SE, DISCRETO. MAIS TARDE O VERIA CONVERSANDO COM SIEVA, A QUEM TROUXERA UM PRESENTE, E SE ENVERGONHARIA DE SUA ATITUDE. FOI NESSA ALTURA QUE DISSE A NATÁLIA PARA CONVIDÁ-LO A TOMAR O CAFÉ DA MANHÃ, MAS O JOVEM ACEITOU APENAS UMA XÍCARA DE CHÁ.

A DECISÃO DE REGRESSAREM À FRANÇA, COM OS NAZIS ÀS PORTAS DE PARIS, PARECERA-LHE UMA ATITUDE DIGNA DA GRANDEZA DE ALFRED ROSMER. COMO COSTUMAVA FAZER, NAQUELA MANHÃ TINHA APERTADO A MÃO DO AMIGO E DADO UM BEIJO EM MARGUERITE, PEDINDO-LHES QUE TIVESSEM CUIDADO. DIRIGIU-SE ENTÃO PARA O ESCRITÓRIO, PORQUE NÃO QUERIA VÊ-LOS PARTIR. COM A IDADE QUE TINHA E COM O HÁLITO DA GPU NA NUCA, JÁ ASSUMIA TODAS AS DESPEDIDAS COMO DEFINITIVAS... EM CASA, COM MAIS VIGILANTES E MAIOR TENSÃO, A AUSÊNCIA DO CASAL FOI PERCEBIDA DE IMEDIATO.

LIEV DAVIDOVITCH SENTIRA UM VERDADEIRO DESGOSTO AO COMPROVAR QUE SEUS CACTOS TINHAM SIDO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS DO ATENTADO. VÁRIOS FORAM PISOTEADOS, OUTROS PERDERAM



ALGUNS DOS BRAÇOS, E ELE TRABALHOU DURANTE DIAS PARA SALVÁ-LOS, EMBORA SOUBESSE QUE COM ISSO TENTAVA DEVOLVER APENAS ALGUMA NORMALIDADE À VIDA DE UMA CASA QUE NUNCA A TIVERA E QUE, ATÉ O DESENLAÇE, VIVERIA EM PERMANENTE ESTADO DE GUERRA.

DE TODOS AQUELES ACONTECIMENTOS, UMA COISA IMPRESSIONARA DE FORMA POSITIVA O EXILADO: O CARÁTER DE SIEVA. O MENINO TINHA APENAS CATORZE ANOS E COMPORTARA-SE COM UMA INTEGRIDADE ADMIRÁVEL. NÃO PARECIA NERVOSO E DIZIA ESTAR PREOCUPADO PELOS AVÓS, NÃO POR ELE. SÓ O FATO DE PENSAR QUE ALGUMA COISA DE GRAVE PODERIA TER ACONTECIDO COM ELE JÁ DEIXAVA LIEV DAVIDOVITCH DOENTE. FAZÊ-LO VIR DA FRANÇA PARA QUE O MATASSEM ALI SERIA ALGO A QUE NÃO RESISTIRIA. POR ISSO, QUANDO O VIA BRINCAR NO PÁTIO COM AZTECA, SENTIA UMA DOR ENORME PELO DESTINO QUE, SEM QUERER, TINHA LHE DADO. ERA IRÔNICO QUE ELE, QUE TANTO LUTARA POR UM MUNDO MELHOR, À SUA VOIÇA SÓ TIVESSE CONSEGUIDO ESPALHAR DOR, MORTE E HUMILHAÇÃO. E O MAIOR TESTEMUNHO DE SEU FRACASSO ERA A EXISTÊNCIA DESGARRADA DE UMA CRIANÇA CONFINADA A QUATRO PAREDES BLINDADAS, EM VEZ DE ESTAR JOGANDO FUTEBOL NUM DESCAMPADO DE MOSCOU OU DE ODESSA.

GRAÇAS À SUA INSISTÊNCIA, O PRESIDENTE CÁRDENAS ORDENOU A LIBERTAÇÃO DE SEUS COLABORADORES, E LIEV DAVIDOVITCH ESCREVEU UMA DECLARAÇÃO TENTANDO PÔR AS COISAS NO LUGAR. ALÉM DE ACUSAR STALIN E A GPU – COMO INSISTIA EM CHAMAR A POLÍCIA SECRETA DO KREMLIN – PELO ATAQUE À CASA E PELAS MORTES DE LIOVA E DE KLEMENT EM PARIS, DE ERWIN WOLF EM BARCELONA E DE IGNACE REISS EM LAUSANNE, PEDIA QUE FOSSEM INTERROGADOS OS DIRIGENTES COMUNISTAS MEXICANOS, PARTICULARMENTE LOMBARDO TOLEDANO E O PINTOR ALFARO SIQUEIROS, QUE ESTAVA DESAPARECIDO DESDE O DIA DO ASSAITO (NAQUELA ALTURA, O PINTOR EXIGIA SER CHAMADO DE “EL CORONELAZO” E, DESDE QUE REGRESSARA DA ESPANHA, ONDE SE DESTACARA MAIS COMO ATIVISTA STALINISTA DO QUE COMO COMBATENTE, NÃO SE CANSARA DE PEDIR A EXPULSÃO DO EXILADO DO MÉXICO). TERIAM OS JUÍZES MEXICANOS CORAGEM PARA FAZER O QUE NUNCA FIZERAM OS FRANCESES OU OS NORUEGUESES? AGARRARIAM OS INVESTIGADORES A VERDADE PELOS CHIFRES?

COMO ERA DE SE ESPERAR, SUA POSIÇÃO DESENCADEOU A IRA DOS STALINISTAS. EL POPULAR, JORNAL DA CONFEDERAÇÃO DE TRABALHADORES, PUBLICOU UM TEXTO DE UM TAL ENRIQUE RAMÍREZ, NO QUAL O AUTOR AFIRMAVA QUE TROTSKI TINHA SIMULADO UM ATAQUE PARA CULPAR OS COMUNISTAS, ENQUANTO, DE SEU ESCONDERIJO, SIQUEIROS FAZIA UMA DECLARAÇÃO SARCÁSTICA NA QUAL O ACUSAVA DA MESMA COISA. A FORMA COMO AQUELES HOMENS, QUE SE DIZIAM COMUNISTAS, CHAFURDAVAM NA MENTIRA E ATÉ A UTILIZAVAM PARA DEFENDER CRIMES IRRITAVA-O PROFUNDAMENTE.

MAS A DECLARAÇÃO DE LIEV DAVIDOVITCH OBTVEU O EFEITO DESEJADO QUANDO SÁNCHEZ SALAZAR FOI OBRIGADO A ADMITIR QUE “NOVAS” PROVAS O TINHAM LEVADO A MENOSPREZAR A HIPÓTESE DA AUTOAGRESSÃO. AQUELAS PROVAS, NO ENTANTO, CONSEGUIRAM INOCULAR TAMBÉM NO EXILADO O VÍRUS MALDITO DA DESCONFIANÇA. O MILITAR INSISTIA QUE SÓ COM COLABORAÇÃO DO INTERIOR DA CASA TERIA SIDO POSSÍVEL A ENTRADA DOS ASSAITANTES E A DESATIVAÇÃO DOS DIVERSOS ALARMES. E SEU CANDIDATO CONTINUAVA A SER BOB SHELDON HARTE.

AQUELE JOVEM TINHA CHEGADO À CASA SETE SEMANAS ANTES DO ATENTADO. TAL COMO OUTROS GUARDA-COSTAS QUE LIEV DAVIDOVITCH JÁ TIVERA NO MÉXICO, VINHA “CERTIFICADO” POR SEUS CAMARADAS DE NOVA YORK, MAS SALAZAR INSISTIA NO FATO DE SER IMPOSSÍVEL QUE TROTSKI PUDESSE GARANTIR QUE SHELDON NÃO TINHA SIDO PREPARADO PELA NKVD PARA DEPOIS SER

INFILTRADO ENTRE SEUS GUARDAS. EMBORA A LÓGICA DO MILITAR FOSSE IMBATÍVEL, LIEV DAVIDOVITCH RESPONDERA-LHE QUE ERA ABSURDO CONSIDERAR SHELDON UM INFILTRADO. O QUE NÃO LHE DISSE, NEM NUNCA LHE DIRIA, ERA QUE NÃO PODIA ACEITAR ESSA TEORIA POIS ISSO DEMONSTRAVA QUE NEM SEQUER SEUS COLABORADORES MAIS PRÓXIMOS ERAM DE PLENA CONFIANÇA, E VALIDAVA A MAIS DESEJADA DAS ARTIMANHAS DA POLÍCIA SECRETA SOVIÉTICA: SIMULAR QUE SUA MORTE ERA OBRA DE UM MILITANTE TROTSKISTA QUE O AGREDIA POR ALGUMA DESAVENÇA POLÍTICA.

NO MEIO DAQUELE VENDEVAL DE ACUSAÇÕES, DISPUTAS E INSULTOS, ALGUNS SEGUIDORES NORTE-AMERICANOS PROPUSERAM A LIEV DAVIDOVITCH QUE VIAJASSE CLANDESTINAMENTE PARA OS ESTADOS UNIDOS, ONDE SE ENCARREGARIAM DE ESCONDÊ-LO. QUASE SEM PENSAR, ELE RECUSOU. SEUS TEMPOS DE LUTADOR CLANDESTINO TINHAM PASSADO HAVIA MUITOS ANOS E NAQUELE MOMENTO NÃO TINHA O DIREITO DE DESAPARECER PARA SALVAR A PRÓPRIA VIDA, MENOS AINDA NUMA AITURA EM QUE SE DECIDIA O FUTURO DA CIVILIZAÇÃO: “MINHA CABEÇA TEM DE SUPORTAR DESCOBERTA ATÉ O FIM A NEGRA NOITE INFERNAL. É A MINHA SINA E TENHO DE ACEITÁ-LA”, ESCREVEU-LHES, ENQUANTO SE OBRIGAVA A VOITAR À NORMALIDADE, MESMO QUE O SIMPLES FATOS DE TENTAR LHE PARECESSE ABSURDO. VIVIA NUMA CASA QUE LHE LEMBRAVA A PRIMEIRA PRISÃO ONDE ESTIVERA, HÁ QUARENTA ANOS, PORQUE AS PORTAS BLINDADAS FAZIAM O MESMO RUÍDO. MAS SIMULTANEAMENTE SE SENTIA FORTE E ANIMADO E, POR ISSO, QUANDO PERCEBEU QUE ASFIXIAVA NAQUELA CLAUSURA, IMPÔS-SE A TODAS AS PRECAUÇÕES DE SEUS PROTETORES E RECOMEÇOU SUAS EXCURSÕES AO CAMPO.

COM AQUELE IMPULSO, QUE ELE SABIA SER UM EPÍLOGO, PÔS-SE A DAR FORMA ÀS SUAS ÚLTIMAS VONTADES. “DURANTE 43 ANOS DA MINHA VIDA CONSCIENTE FUI UM REVOLUCIONÁRIO”, ESCREVEU, “E DURANTE 42 LUTEI SOB A BANDEIRA DO MARXISMO. SE TIVESSE DE COMEÇAR OUTRA VEZ, TENTARIA EVITAR ESTE OU AQUELE ERRO, MAS O DECURSO GERAL DA MINHA VIDA PERMANECERIA INALTERADO. MORREREI SENDO UM REVOLUCIONÁRIO PROLETÁRIO, UM MARXISTA, UM MATERIALISTA DIALÉTICO E UM ATEU IRRECONCILIÁVEL. MINHA FÉ NO FUTURO COMUNISTA DA HUMANIDADE NÃO É HOJE MENOS ARDENTE (ANTES, MAIS FIRME) DO QUE ERA NOS DIAS DE MINHA JUVENTUDE.”

NAQUELA AITURA DA ESCRITA, DEVE TER ERGUIDO OS OLHOS DA FOLHA. PARECER-LHE-IA TÃO REVELADOR QUE A VIDA INTEIRA DE UM HOMEM QUE ESTIVERA NOS PÍNCAROS DA SUA ÉPOCA PUDESSE RESUMIR-SE A ESSAS POUCAS PALAVRAS QUE CERTAMENTE TEVE VONTADE DE RIR, PELA PRIMEIRA VEZ HÁ MUITOS DIAS. TODAS AS LUTAS, TODOS OS SOFRIMENTOS, OS ÊXITOS E AS VAIDADES PODIAM SER EXPRESSOS COM AQUELA SIMPLICIDADE? QUE RESISTÊNCIA PODIAM OFERECER AS ESTÁTUAS, OS TÍTULOS, A FÚRIA E A GLÓRIA DO PODER DIANTE DAQUELA REALIDADE INCORRUPÍVEL, MAIS PODEROSA QUE QUALQUER VONTADE HUMANA?, PENSARIA, AO ABRIR TOTALMENTE A JANELA E PERMITIR QUE O AR ENTRASSE EM SEU ESCRITÓRIO, NO EXATO INSTANTE EM QUE VIA A MULHER APROXIMAR-SE ATRAVÉS DO PÁTIO E LHE ACENAR DISCRETAMENTE. DA CADEIRA PÔDE VER A FRANJA DE RELVA AO PÉ DO MURO, UMA BUGANVÍLLA FLORIDA, O PERFIL DE CACTOS TÃO VELHOS COMO O PLANETA E O CÉU DO MÉXICO, DAQUELE AZUL DIÁFANO. E A LUZ DO SOL POR TODO O LADO. “A VIDA É BELA, OS SENTIDOS CELEBRAM SUA FESTA... QUE AS GERAÇÕES FUTURAS LIMPEM A VIDA DE TODO O MAL, DE TODA A OPRESSÃO E VIOLÊNCIA, E DESFRUTEM DELA COM PLENITUDE”, ACRESCENTOU AO QUE ESCREVERA, INSPIRADO PELA ECLOSÃO VITAL DAQUELE INSTANTE.

LIEV DAVIDOVITCH NUNCA TINHA IMAGINADO QUE SE PREPARAR PARA O SEU FIM MEDIANTE A ESCRITA DE SUAS ÚLTIMAS VONTADES PUDESSE PROPORCIONAR-LHE TAMANHA TRANQUILIDADE, TÃO COMPACTA. COM POUQUÍSSIMAS PALAVRAS CONSEGUIA RESOLVER AS COISAS PRÁTICAS DA SUA VIDA: LEGAVA À SUA MULHER, NATÁLIA IVANOVNA SEDOVA, O PRODUTO DE SEUS DIREITOS DE AUTOR, POIS O

IMPROVÁVEL RENDIMENTO QUE NO FUTURO RENDESSEM SEUS LIVROS ERA TUDO O QUE DE MATERIAL LHE PODIA TRANSMITIR, E ELA, A ÚNICA BENEFICIÁRIA POSSÍVEL DEPOIS DA ENORME MORTANDADE A QUE A SUA FAMÍLIA FORA SUBMETIDA. A CASA, QUE FINALMENTE TINHAM CONSEGUIDO COMPRAR, JÁ FORA COLOCADA EM NOME DE NATÁLIA, E SEUS ARQUIVOS JÁ TINHAM SIDO VENDIDOS, PARA PROTEGÊ-LOS DA GPU. E NÃO HAVIA MAIS NADA. QUANDO PENSAVA NO QUE POSSUÍA E NO QUE TINHA PERDIDO, ERAM TANTAS AS PERDAS QUE CHEGAVA A SENTIR-SE COMO SE NA REALIDADE TIVESSE MORRIDO HÁ VÁRIOS ANOS E AGORA GOZASSE DE UMA PRORROGAÇÃO, DE UMA ESPÉCIE DE CODA À HISTÓRIA DA SUA VIDA, NA QUAL SUA VONTADE JÁ NÃO INTERVINHA. SENTIA QUE GOZAVA DE UMA LUCIDEZ EXTEMPORÂNEA QUE LHE TINHA SIDO CONCEDIDA PARA SE DEBRUÇAR SOBRE ACONTECIMENTOS QUE NÃO CONCLUÍAM O SEU CICLO COM O FIM DO PROTAGONISTA.

“TENHO SESSENTA ANOS E MEU ORGANISMO QUER ME COBRAR PELOS EXCESSOS A QUE O SUBMETI. OXALÁ ME OFEREÇA UM FIM RÁPIDO, QUE NÃO ME OBRIGUE A SOFRER UMA LONGA AGONIA, COMO A DE LENIN. MAS, SE FOR ESSE O CASO E ME VIR IMPOSSIBILITADO DE LEVAR UMA VIDA MEDIANAMENTE NORMAL, QUERO RESERVAR PARA MIM A DECISÃO DE PÔR FIM À MINHA EXISTÊNCIA. SEMPRE PENSEI QUE É PREFERÍVEL UM SUICÍDIO LIMPO A UMA MORTE SUJA.” MAS LIEV DAVIDOVITCH SE RECUSARIA A ESCREVER QUE A ORIGEM DAQUELA SENSACÃO DE FINAL JÁ À ESPREITA VINHA DE MUITO LONGE, NO TEMPO E NO ESPAÇO. SUA MORTE, PLANEJADA HÁ MUITOS ANOS NUM GABINETE DO KREMLIN, ESTAVA AGORA ENTRE AS PRIORIDADES DE STALIN, MAS NÃO, COMO DIZIAM ALGUNS, POR RECEIO DAS OPINIÕES SOBRE A SUA PESSOA QUE LIEV DAVIDOVITCH VERTIA NA BIOGRAFIA EM PROCESSO. STALIN SENTIA-SE ACIMA DAS PALAVRAS. E POR QUE, NESSE CASO? DURANTE ANOS O MONTANHÊS DEDICARA-SE A EXTERMINAR SEUS PARTIDÁRIOS PARA GARANTIR, COMO O GANGSTER QUE SEMPRE FORA, QUE NÃO PUDESSE SAIR DA ESCURIDÃO UMA MÃO VINGADORA; ALÉM DISSO, ISOLARA LIEV DAVIDOVITCH E SABIA MUITO BEM QUE SERIA CADA VEZ MAIS DIFÍCIL PARA O DESTERRADO COLOCAR-SE À FRENTE DE UM NOVO MOVIMENTO COMUNISTA, COMO O TINHA DEMONSTRADO A POBRE FICÇÃO EM QUE A IV INTERNACIONAL SE TRANSFORMARA. O MAIOR PERIGO PARA A VIDA DO PROSCRITO COMEÇOU JUSTAMENTE QUANDO STALIN TEVE A CERTEZA DE QUE JÁ ESPREMEIRA DELE TODO O SUÇO DE QUE NECESSITAVA PARA ALIMENTAR SUA REPRESSÃO DENTRO E FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA. E, TAL COMO UMA MÁQUINA OBSOLETA, TINHA DECIDIDO ENVIÁ-LO PARA O FERRO-VELHO, EVITANDO ASSIM OS RISCOS DE QUALQUER REATIVAÇÃO.

“FEITO O MEU ESQUÁLIDO LEGADO MATERIAL”, VERTERIA NO PAPEL, “QUERO APROVEITAR ESTE TESTAMENTO PARA RECORDAR QUE, ALÉM DA FELICIDADE DE TER SIDO UM LUTADOR PELA CAUSA DO SOCIALISMO, TIVE A SORTE DE PODER PARTILHAR MINHA VIDA COM UMA MULHER COMO NATÁLIA SEDOVA, CAPAZ DE ME DAR FILHOS COMO LIOVA E SERIOJA. DURANTE QUASE QUARENTA ANOS DE VIDA EM COMUM, ELA FOI UMA FONTE INESGOTÁVEL DE TERNURA E MAGNANIMIDADE. PADECEU GRANDES SOFRIMENTOS. MAS ENCONTRO ALGUM CONSOLIO NA CERTEZA DE QUE TAMBÉM CONHECEU DIAS DE FELICIDADE. LAMENTO NÃO TER PODIDO DAR-LHE MAIS DIAS DESSES. SÓ ME ALIVIA SABER QUE, NO ESSENCIAL, NUNCA A ENGANEI. DESDE QUE A CONHECI, ELA SOUBE QUE SE COMPROMETIA COM UM HOMEM QUE ERA DIRIGIDO PELO IDEAL DA REVOLUÇÃO E NUNCA A SENTIU COMO UMA ADVERSÁRIA, MAS COMO UMA COMPANHEIRA NA VIAGEM DA VIDA, QUE FOI A DA LUTA POR UM MUNDO MELHOR”, ESCREVEU E DEIXOU ESCAPAR UM SUSPIRO. ASSINOU CADA UMA DAS PÁGINAS, LACROU-AS E TENTOU ESQUECER-SE DELAS.

NA REALIDADE, ERA A FORÇA DA MULHER O QUE MAIS MOTIVAVA LIEV DAVIDOVITCH A SEGUIR EM FRENTE. SABIA QUE ELA SOFRIA, E O FAZIA EM SILÊNCIO, PORQUE SEU CARÁTER A IMPEDIA DE FRAQUEJAR. CONTINUAVA DIRIGINDO A FORTIFICAÇÃO (OS MUROS FICARAM MAIS ALTOS, BLINDARAM-SE TODAS AS PORTAS E JANELA COM CORTINAS DE AÇO), ORGANIZANDO A VIDA EM CASA E AJUDANDO SIEVA A RECUPERAR A LÍNGUA RUSSA, ENQUANTO CONTINUAVA À ESPERA, OBSTINADAMENTE E CONTRA TODAS AS EVIDÊNCIAS, DE ALGUMA NOTÍCIA QUE LHE CONFIRMASSE QUE SERIOJA AINDA VIVIA. QUANDO VIA A SUA NATACHA, ESFORÇADA E TENAZ, E RECORDAVA OS DEVANEIOS ERÓTICOS PASSADOS, UMA VERGONHA FRIA PERCORRIA-LHE O CORPO, E CONCLUÍA QUE SÓ AFETADO POR UMA LOUCURA TRANSITÓRIA PÔDE COMETER AÇÕES QUE A FIZERAM SOFRER.

PARA ALÉM DO FORO PESSOAL, O MUNDO TAMBÉM SE DESFAZIA. NAQUELE 14 DE JULHO NÃO SE TINHA CANTADO A MARSELHESA NA BASTILHA, PORQUE OS NAZIS JÁ ESTAVAM EM PARIS. A CAMPANHA FORA TÃO FULMINANTE QUE SÓ PRECISARAM DE 39 DIAS PARA VERGAR A ORGULHOSA FRANÇA. LIEV DAVIDOVITCH NÃO DEIXAVA DE PENSAR EM ALFRED E MARGUERITE E NÃO FAZIA IDEIA DO QUE PODERIA ACONTECER A ELES E AOS OUTROS SEGUIDORES FRANCESES (DE ÉTIENNE, CUJA LEALDADE CONTINUAVA A SER UMA INTERROGAÇÃO, NÃO TIVERA NOTÍCIAS NAS ÚLTIMAS SEMANAS E SUPUNHA QUE TIVESSE SAÍDO DE PARIS, COMO TANTOS MILHARES DE PESSOAS). MAS MAIS DOLOROSO FOI OUVIR A DECLARAÇÃO DE APOIO AO TERCEIRO REICH PROFERIDA PELO CHANCELER SOVIÉTICO, O INFAME MOLOTOV, E VER CONFIRMADO O ACORDO DE PARTILHA DA EUROPA NEGOCIADO ENTRE HITLER E STALIN NO ANO ANTERIOR, COMO BEM DEMONSTRAVA A “ANEXAÇÃO” DAS REPÚBLICAS BÁLTICAS AO IMPÉRIO SOVIÉTICO.

O RESULTADO DAQUELAS CONQUISTAS IMPERIAIS ERA A VELHA EUROPA COMEÇAR A SER ESMAGADA PELO PESO DA SUÁSTICA HITLERIANA E DA FOICE E DO MARTELO SOVIÉTICOS. QUAL DOS DOIS, CHEGADA A HORA, MOSTRARIA PRIMEIRO AS GARRAS AO OUTRO?, INTERROGAVA-SE LIEV DAVIDOVITCH. E, EMBORA NÃO PUDESSE MOSTRAR EM PÚBLICO SEU PESSIMISMO, PRESENTIA QUE SE AVIZINHAVAM TEMPOS DE GRANDES SOFRIMENTOS PARA SEU POVO. RECORRENDO AO POUCO OTIMISMO QUE LHE RESTAVA, CHEGOU A CONSIDERAR QUE TALVEZ FOSSE PRECISO PAGAR ESSA NOVA COTA DE DOR PARA QUE O PAÍS ACORDASSE E RECOLOCASSE NO LUGAR O SONHO REVOLUCIONÁRIO.

LIEV DAVIDOVITCH ADMIROU-SE AO RECEBER A VISITA DO GENERAL NÚÑEZ E DO CORONEL SÁNCHEZ SALAZAR, QUE VINHAM INFORMÁ-LO DE QUE TRINTA PESSOAS, QUASE TODAS MEMBROS DO PARTIDO COMUNISTA MEXICANO, TINHAM SIDO DETIDAS, ACUSADAS DO ATAQUE DE 24 DE MAIO. SALAZAR DESCULPOU-SE POR NÃO TÊ-LO INFORMADO ACERCA DAS PROVAS QUE LHE PERMITIRAM CONTINUAR A INVESTIGAÇÃO, E ELE RESPONDEU QUE, SE OS RESULTADOS ERAM MERECIDOS, NÃO SÓ O DESCULPARIÁ COMO O FELICITARIÁ... PELA SUA SORTE.

DE ACORDO COM SALAZAR, POUCO DEPOIS DA DECLARAÇÃO PÚBLICA DO EXILADO, A POLÍCIA TIVERA A SORTE INACREDITÁVEL DE OUVIR O COMENTÁRIO DE UM BÊBADO QUE A COLOCOU NA PISTA DO HOMEM ENCARREGADO DE ARRANJAR OS UNIFORMES DE POLÍCIA UTILIZADOS NO ASSAITO. PUXANDO O NOVELO POR ESSE FIO, COMEÇARAM A DESCOBRIR CÚMPLICES, ATÉ CHEGAREM A UM DOS ASSAITANTES, DAVID SERRANO, QUE OS LEVARA À DESCOBERTA, POR UM LADO, DE DUAS MULHERES ENCARREGADAS DE VIGIAR A CASA E DE DISTRAIR OS POLICIAIS DE GUARDA E, POR OUTRO, DE UM TAL CAPITÃO NÉSTOR SÁNCHEZ, QUE, AO SER DETIDO, DERA INFORMAÇÕES CRUCIAIS. O ASSAITO FORA DIRIGIDO PELO PINTOR SIQUEIROS E POR UM JUDEU FRANCÊS CUJA IDENTIDADE TODOS OS DETIDOS PARECIAM DESCONHECER. JÁ SABIAM QUE NO ATAQUE TAMBÉM ESTAVAM ENVOLVIDOS OS DOIS CUNHADOS DE SIQUEIROS E SEU ASSISTENTE, ANTONIO PUJOL, ALÉM DO COMUNISTA ESPANHOL

ROSENDO GÓMEZ, TODOS VETERANOS DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA. EMBORA AS DECLARAÇÕES FOSSEM CONFUSAS, SALAZAR PENSAVA QUE O JUDEU FRANCÊS E PUJOL TINHAM SIDO OS RESPONSÁVEIS DIRETOS PELO ATAQUE, UMA VEZ QUE SIQUEIROS FICAR NO EXTERIOR DA RESIDÊNCIA, JUNTO DA GARITA DOS VIGIAS. O MANDADO DE CAPTURA DO PINTOR TINHA SIDO EMITIDO, MAS NÃO FAZIAM A MENOR IDEIA DE ONDE ELE PODERIA ESTAR E RECEAVAM QUE JÁ ESTIVESSE LONGE DO PAÍS. A RESPEITO DO JUDEU FRANCÊS, POSSIVELMENTE O VERDADEIRO ARTÍFICE DO COMPLÔ, SÓ SIQUEIROS E PUJOL PARECIAM TER ESTADO EM CONTATO COM ELE. OS DETIDOS CHEGAVAM A CONTRADIZER-SE E ALGUNS DELES AFIRMAVAM QUE ERA POLACO.

ENQUANTO OUVIA SALAZAR, LIEV DAVIDOVITCH PENSAVA NO GRAU DE PERVERSÃO QUE A INFLUÊNCIA DE STALIN TINHA INOCULADO NA ALMA DE HOMENS COMO AQUELES QUE, DEPOIS DE ABRAÇAR O IDEAL MARXISTA E DE VIVER TRAIÇÕES COMO AS QUE TINHAM ACONTECIDO NA ESPANHA, CONTINUAVAM FIEIS ÀS ORDENS DE MOSCOU E ERAM CAPAZES ATÉ MESMO DE ATENTAR CONTRA A VIDA DE OUTROS SERES HUMANOS. POR OUTRO LADO, DEU-LHE VONTADE DE RIR A CORAGEM DO CORONELAZO SIQUEIROS, QUE, DEPOIS DE ORGANIZAR O ATENTADO, NÃO SE ATREVERA A ENTRAR NA RESIDÊNCIA PARA DIRIGIR O ATAQUE. ERA LAMENTÁVEL QUE UM ARTISTA DE SUA ESTATURA TIVESSE SE TRANSFORMADO NUM PISTOLEIRO DE TERCEIRA CATEGORIA, TERRORISTA E MENTIROSO.

PASSADOS ALGUNS DIAS, A PIOR DAS HIPÓTESES CONFIRMOU-SE. A POLÍCIA TINHA ENCONTRADO O CADÁVER DE BOB SHELDON ENTERRADO NA COZINHA DE UM CASEBRE PERTO DE SANTA ROSA, NO DESERTO DE LOS LEONES. ÀS QUATRO DA MANHÃ, ALGUNS EMISSÁRIOS DE SALAZAR FORAM BUSCAR LIEV DAVIDOVITCH PARA IDENTIFICÁ-LO, MAS ROBBINS RECUSOU-SE A ACORDÁ-LO E ENVIOU OTTO SCHÜSSLER. NO ENTANTO, AO AMANHECER, QUANDO NATÁLIA LHE CONTOU O QUE ACONTECERA, TROTSKI PEDIU PARA IR ATÉ SANTA ROSA, ONDE SE ENCONTROU COM SALAZAR E COM O GENERAL NÚÑEZ.

O CADÁVER DE BOB SHELDON ESTAVA SOBRE UMA MESA RÚSTICA, NO PÁTIO DA CASA. EMBORA TIVESSE SIDO LAVADO, TINHA VESTÍGIOS DA TERRA E DA CAL COM QUE FORA COBERTO. O CORPO ESTAVA PERFEITAMENTE CONSERVADO E, NO LADO DIREITO DA CABEÇA, VIAM-SE OS ORIFÍCIOS DE ENTRADA DE DOIS TIROS. AO VÊ-LO, LIEV DAVIDOVITCH SENTIU UMA PROFUNDA COMOÇÃO, PORQUE TEVE A CERTEZA DE QUE, EM CONVIVÊNCIA OU NÃO COM A GPU, BOB SHELDON TINHA SIDO MAIS UMA VÍTIMA DA FÚRIA DE STALIN CONTRA A SUA PESSOA, E DE QUE AQUELE CADÁVER PODIA MUITO BEM SER O DE LIOVA, A QUEM NÃO PÔDE PRESTAR UMA ÚLTIMA HOMENAGEM, O DO PEQUENO IAKOV BLUMKIN, O DO EFICIENTE KLEMENT, O DE SÉRMUX OU O DE POSNANSKY, SEUS VELHOS E QUERIDOS SECRETÁRIOS DESDE OS DIAS DA GUERRA CIVIL, TALVEZ O DO TEIMOSO ANDREU NIN OU O DO SIMPÁTICO ERWIN WOLF, TODOS DEVORADOS PELO TERROR, TODOS ASSASSINADOS PELA FÚRIA CRIMINOSA DE STALIN. OS MILITARES RESPEITARAM SEU MUTISMO E PERMANECERAM EM SILÊNCIO ALGUNS MINUTOS. DEPOIS, SALAZAR PEDIU-LHE UM POUCO DE PACIÊNCIA PARA LEVAR A INVESTIGAÇÃO ATÉ O FIM: A MORTE DE SHELDON CONFIRMAVA SUA PARTICIPAÇÃO NO ATAQUE. MAS LIEV DAVIDOVITCH RECUSOU-SE NOVAMENTE A ACEITAR ESSA TEORIA E QUIS VOITAR PARA CASA. QUERIA FICAR A SÓS, COM SUA CULPA E SEUS PENSAMENTOS.

JÁ NÃO DUVIDAVA QUE A SORTE OU OS DESÍGNIOS IMPENETRÁVEIS DE STALIN TINHAM LHE CONCEDIDO UMA PRORROGAÇÃO, EMBORA ESTIVESSE CONVICTO DE QUE SERIA POR POUCO TEMPO. SEU ESPÍRITO BALANÇAVA ENTRE A PRESSA EM CONCLUIR OS ASSUNTOS PENDENTES E A DEPRESSÃO PELA CERTEZA DE QUE MUITO RAPIDAMENTE TUDO SE ACABARIA, DEIXANDO SUA OBRA E SEUS SONHOS NAS MÃOS DO DESTINO IMPREVISÍVEL QUE LHES SERIA DADO PELA POSTERIDADE. ERA UM PÁRIA HÁ

ANOS DEMAIS, UM PROTEGIDO QUE TINHA DE SE COMPORTAR ADEQUADAMENTE PARA NÃO INCOMODAR SEUS ANFITRIÕES; TINHAM-NO TRANSFORMADO NUM BONECO SOBRE O QUAL AS ESPINGARDAS DA MENTIRA TREINAVAM A PONTARIA, NUM HOMEM COMPLETAMENTE SÓ, QUE PASSEAVA POR UM PÁTIO FORTIFICADO DE UM PAÍS LONGÍNQUO, ACOMPANHADO APENAS POR UMA MULHER, UMA CRIANÇA E UM CÃO, RODEADO DE DEZENAS DE CADÁVERES DE FAMILIARES, AMIGOS E CAMARADAS. NÃO TINHA PODER, NÃO TINHA MILHÕES DE SEGUIDORES, NÃO TINHA PARTIDO; JÁ QUASE NINGUÉM LIA SEUS LIVROS, MAS STALIN QUERIA-O MORTO. DENTRO DE POUCO TEMPO ELE ENGROSSARIA A LISTA DE MÁRTIRES DO STALINISMO, DEIXANDO PARA TRÁS DE SI UM ENORME FRACASSO. NÃO O DE SUA EXISTÊNCIA, QUE ELE CONSIDERAVA UMA CIRCUNSTÂNCIA POUCO SIGNIFICATIVA PARA A HISTÓRIA, MAS O DE UM SONHO DE IGUALDADE E DE LIBERDADE PARA UMA MAIORIA, AO QUAL TINHA ENTREGUE SUA PAIXÃO... LIEV DAVIDOVITCH ACREDITAVA, NO ENTANTO, QUE AS GERAÇÕES FUTURAS, LIVRES DO JUGO DO TOTALITARISMO, PUDESSEM FAZER JUSTIÇA A ESSE SONHO E, QUEM SABE, À OBSTINAÇÃO COM QUE ELE O TINHA DEFENDIDO. PORQUE A MAIOR LUTA, A DA HISTÓRIA, NÃO TERMINARIA COM SUA MORTE E COM A VITÓRIA PESSOAL DE STALIN. COMEÇARIA DENTRO DE ALGUNS ANOS, QUANDO AS ESTÁTUAS DO GRANDE LÍDER FOSSEM DERRUBADAS DE SEUS PEDESTAIS, ESCREVEU.

EMBORA LIEV DAVIDOVITCH SOUBESSE QUE DEVIA ESQUECER AQUELE OSCURO ATENTADO, CADA REVELAÇÃO O ATRAÍA COMO UM ÍMA. A HISTÓRIA DO PRESUMÍVEL JUDEU POLACO OU FRANCÊS PARECIA COLOCAR AS POLÍCIAS DO MÉXICO E DOS ESTADOS UNIDOS NA PEGADA DE UM OFICIAL DA NKVD COM LONGA EXPERIÊNCIA E MISSÕES CUMPRIDAS NA FRANÇA, NA ESPANHA E NO JAPÃO. SALAZAR TINHA DESCOBERTO QUE, POR ORDENS DESSE JUDEU, TINHAM SIDO ALUGADAS DUAS CASAS EM COYOACÁN PARA SEREM UTILIZADAS COMO BASES DE APOIO PARA O ATAQUE. APESAR DAQUELES AVANÇOS, LIEV DAVIDOVITCH ESTAVA CONVENCIDO DE QUE O MISTERIOSO HOMEM SE TRANSFORMARIA NUMA ETERNA INCÓGNITA, TAL COMO AS RAZÕES PELAS QUAIS UM PROFISSIONAL COMO AQUELE NÃO DERA DOIS PASSOS EM DIREÇÃO AO QUARTO E EXECUTARA A CONDENAÇÃO.

A TENSÃO QUE SE VIVIA DENTRO DA FORTALEZA DE COYOACÁN TORNOU-SE UMA LAMA ABSORVENTE ONDE OS DIAS SE ATOLAVAM. LIEV DAVIDOVITCH NÃO CONSEGUIA VOITAR À ROTINA ANTERIOR, POR SI SÓ ANORMAL, MAS À QUAL TINHA SE HABITUADO. NO ENTANTO, SEMPRE QUE PODIA, DAVA UMA ESCAPADELA DAQUELA PRISÃO, À PROCURA DE UM HORIZONTE. O ALARMISMO CHEGARA AO EXTREMO DE ALGUNS AMIGOS NORTE-AMERICANOS LHE ENVIAREM UM COLETE À PROVA DE BALAS, MAS ELE RECUSARA-SE A VESTIR AQUELA COURAÇA. PROIBIU TAMBÉM QUE CADA UMA DAS PESSOAS QUE O VISITAVAM FOSSE REVISTADA OU QUE UM DOS SECRETÁRIOS ESTIVESSE PRESENTE NAS SUAS ENTREVISTAS, QUER FOSSE COM JORNALISTAS, QUER FOSSE COM AMIGOS COMO NADAL, RÜHLE OU OUTROS QUE APARECIAM OCASIONALMENTE.

POR AQUELES DIAS, SYLVIA AGELOFF REGRESSOU DE NOVA YORK E, POR INSISTÊNCIA DE LIEV DAVIDOVITCH, ELA E JACSON FORAM CONVIDADOS PARA UM CHÁ. ELE QUERIA AGRADECER AO RAPAZ POR SUA ATENÇÃO PARA COM OS ROSMER E DESCULPAR-SE POR NÃO TÊ-LO ATENDIDO COMO MERECEIA NAQUELA TARDE EM QUE, CHEIO DE TRABALHO, NÃO PÔDE SENTAR-SE COM ELAS À HORA DO CHÁ. NAQUELA AITURA, MAIS DESCONTRAÍDOS, TIVERAM UM ENCONTRO AGRADÁVEL SYLVIA, QUE SEMPRE SENTIRA UM RESPEITO REVERENCIAL POR LIEV DAVIDOVITCH, PARECIA ESTAR NAS NUVEIS POR TAL DEFERÊNCIA PARA COM ELA E SEU COMPANHEIRO, ENQUANTO JACSON, FIEL À SUA EDUCAÇÃO BURGUESA, TINHA LEVADO UMA CAIXA DE BOMBONS FINOS PARA NATÁLIA E UM PRESENTE PARA SIEVA.

DEPOIS DAQUELE ENCONTRO, LIEV DAVIDOVITCH COMENTARIA COM NATÁLIA QUE JACSON LHE PARECIA UM TIPO PECULIAR. PRIMEIRO, ERA ESTRANHO QUE, SEM QUALQUER PUDOR, AFIRMASSE QUE A

POLÍTICA NÃO O INTERESSAVA, PORQUE, QUANDO SYLVIA E ELE TINHAM DISCUTIDO ACERCA DA SIMPATIA DELA PELA FACÇÃO DE SHACHTMAN, ELE COLOCARA-SE AO LADO DE LIEV DAVIDOVITCH E, COM ALGUMA VEMÊNCIA, CENSURARA-LHE ESSA ATITUDE YANKEE DE ACHAR QUE OS NORTE-AMERICANOS TÊM SEMPRE RAZÃO. POUCO ANTES DE IREM EMBORA, ENQUANTO FALAVAM SOBRE CACHORROS E ELE TINHA ABORDADO O ASSUNTO DA NECESSIDADE DE RECOLHER FUNDOS PARA OS TRABALHOS DA INTERNACIONAL, JACSON PUSERA À DISPOSIÇÃO SUA EXPERIÊNCIA EM ASSUNTOS DA BOLSA E ATÉ A REPUTAÇÃO E OS CONTATOS DE SEU ABASTADO CHEFE. NAQUELE MOMENTO, LIEV DAVIDOVITCH LEMBROU-SE DE QUE UM DOS SECRETÁRIOS FIZERA REFERÊNCIA A ESSA DISPONIBILIDADE DE JACSON, QUE ELE REJEITARA, CONVENCIDO DE QUE NÃO DEVIA ENVOLVÊ-SE EM ESPECULAÇÕES MONETÁRIAS NEM SEQUER PARA APOIAR O MAIS IDEALISTA DOS PROJETOS POLÍTICOS. FACE À REACÇÃO DO EXILADO, JACSON DESCULPARA-SE, DIZENDO QUE COMPREENDIA. LIEV DAVIDOVITCH SENTIU NESSE INSTANTE QUE NAQUELE HOMEM HAVIA QUALQUER COISA QUE NÃO SE ENCAIXAVA. A HISTÓRIA DO PASSAPORTE COMPRADO NA FRANÇA PARA NÃO PARTICIPAR DA GUERRA, SUA DISPOSIÇÃO PARA USAR O CAPITAL DO PRÓPRIO CHEFE PARA FAZÊ-LOS GANHAR DINHEIRO, SEU DESINTERESSE PELA POLÍTICA APESAR DE TER TRABALHADO COMO JORNALISTA E DE SER FILHO DE DIPLOMATAS, A OSTENTAÇÃO QUE COSTUMAVA FAZER DE SUAS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS... NÃO, ALGUMA COISA NÃO BATIA. EMBORA O EXILADO PENSASSE QUE A ORIGEM DAQUELA INCONGRUÊNCIA EMANASSE TALVEZ DE SUA GABOLICE DE BURGUESINHO, DISSE A NATÁLIA QUE TALVEZ VALESSE A PENA TENTAR SABER UM POUCO MAIS ACERCA DE JACSON. POR ORA, JÁ QUE SEU GESTO PARA COM OS ROSMER ESTAVA DEVIDAMENTE AGRADECIDO, O MELHOR SERIA NÃO VOLTAR A RECEBÊ-LO, ACRESCENTOU.

SÁNCHEZ SALAZAR FOI VISITÁ-LO PARA INFORMAR QUE TINHAM DETIDO SIQUEIROS NUM POVOADO INTERIORANO. SEGUNDO O MILITAR, DESDE OS PRIMEIROS INTERROGATÓRIOS, SEMPRE MUITO PETULANTE (E, COMENTARIA LIEV DAVIDOVITCH, CERTO DE QUE ALGUÉM O ARRANCARIA DAS MÃOS DA JUSTIÇA), TINHA EXCLUÍDO A NKVD DO SEU PLANO DE ATAQUE E NEGADO A PARTICIPAÇÃO DE QUALQUER FRANCÊS OU POLACO NO ATENTADO. GARANTIU QUE A IDEIA FORA CONCEBIDA POR ELE E POR SEUS AMIGOS QUANDO, DURANTE SUA ESTADA NA ESPANHA, SOBERAM DA TRAIÇÃO DO GOVERNO MEXICANO AO PROLETARIADO MUNDIAL DANDO ASILO A TROTSKI, UM APÓSTATA CAPAZ DE ORDENAR AOS SEUS SEGUIDORES QUE SE ERGUESSEM CONTRA A REPÚBLICA EM PLENA GUERRA CIVIL MAS QUE TINHAM DECIDIDO LEVÁ-LO A CABO QUANDO SE INICIOU A GUERRA NA EUROPA, POR ACHAREM QUE DESSA FORMA IMPEDIRIAM O TRAIADOR DE REGRESSAR A UMA UNIÃO SOVIÉTICA EVENTUALMENTE OCUPADA POR SEUS ALIADOS NAZIS. NESSE PONTO, LIEV DAVIDOVITCH CHEGOU A SORRIR E PERGUNTOU AO MILITAR SE SIQUEIROS SABIA QUE ELE ERA JUDEU E COMUNISTA. O PRÓPRIO SÁNCHEZ SALAZAR ADMITIU QUE AS CONTRADIÇÕES ERAM FLAGRANTES, POIS O PINTOR TINHA ACRESCENTADO QUE O OBJETIVO DO ASSAITO NÃO ERA MATÁ-LO (TERÍAMOS CONSEGUIDO SE QUISÉSSEMOS, REPETIU), MAS PRESSIONAR CÁRDENAS PARA EXPULSÁ-LO DO PAÍS. AFIRMOU TAMBÉM QUE TINHAM PREPARADO O GOLPE SEM CONTAR COM O PARTIDO, O QUE ERA AINDA MAIS INACREDITÁVEL, UMA VEZ QUE TODOS OS INTEGRANTES DO COMANDO ERAM MILITANTES COMUNISTAS. A ÚNICA SATISFAÇÃO QUE LIEV DAVIDOVITCH OBTVEU DAQUELA DETENÇÃO FOI PENSAR QUE, PROVAVELMENTE, ALGUM JULGAMENTO SERIA EFETUADO E QUE ESSA SERIA A OPORTUNIDADE, QUE OS NORUEGUESES LHE TINHAM RECUSADO, PARA DENUNCIAR NUM FÓRUM PÚBLICO OS MÉTODOS CRIMINOSOS E AS MENTIRAS DO REGIME DE STALIN.

FOI NA TARDE DE 17 DE AGOSTO, QUANDO LIEV DAVIDOVITCH SE PREPARAVA PARA PASSAR ALGUM TEMPO COM OS COELHOS E COM AZTECA, QUE O NAMORADO DE SYLVIA APARECEU. O MOTIVO DE SUA

VISITA TINHA A VER COM UM ARTIGO QUE ACABARA DE ESCREVER, APÓS A CONVERSA ENTRE A MOÇA E O EXILADO, SOBRE A DISSIDÊNCIA DE SHACHTMAN E BURNHAM, OS LÍDERES TROTSKISTAS NORTE-AMERICANOS. E RECORDOU-LHE QUE COMENTARA SEU INTERESSE EM ESCREVER ALGUMA COISA A ESSE RESPEITO E SEU DESEJO DE OBTER O VEREDICTO DO VELHO REVOLUCIONÁRIO. O PRÓPRIO LIEV DAVIDOVITCH, ANTES DE SE DESPEDIREM, TINHA LHE DITO QUE LERIA O ARTIGO, APESAR DE JÁ NÃO SE LEMBRAR DAQUELE COMPROMISSO.

DURANTE OS QUATRO DIAS SEGUINTE, LIEV DAVIDOVITCH SE PERGUNTOU SOBRE AS RAZÕES QUE O LEVARAM A ACEITAR RECEBER JACSON, SE JÁ TINHA DECIDIDO NÃO VOITAR A VÊ-LO. COMENTARIA COM NATÁLIA TER SENTIDO PENA DA INGENUIDADE POLÍTICA DO JOVEM E DA FORMA CATEGÓRICA COMO RECUSARA ACEITAR SUA COLABORAÇÃO FINANCEIRA. FOSSE PELO QUE FOSSE, ACABOU CONVINDANDO O BELGA A IR ATÉ O SEU ESCRITÓRIO E COMEÇOU A LER O ARTIGO, CONVENCENDO-SE DEFINITIVAMENTE DE QUE AQUELE SUJEITO ERA UMA BESTA. REPETIA AS QUATRO IDEIAS QUE ELE EXPUSERA NA CONVERSA COM SYLVIA E, DE REPENTE, PUNHA-SE A COMENTAR A SITUAÇÃO DA FRANÇA OCUPADA, SEM A MENOR IDEIA DE COMO LIGAR OS DOIS ASSUNTOS. QUE TIPO DE JORNALISTA ERA AQUELE?

NA ANSIEDADE POR OUVIR A OPINIÃO DE LIEV DAVIDOVITCH, JACSON FICOU TODO O TEMPO ATRÁS DELE, ENCOSTADO À BEIRA DA ESCRIVANINHA, LENDO POR CIMA DO OMBRO DO EXILADO TUDO QUE ELE APONTAVA NO TEXTO. DE SÚBITO, AQUELE BAFO QUENTE NA NUCA PROVOCOU PAVOR NO EXILADO. ENQUANTO DOBRAVA AS FOLHAS, CHAMOU NATÁLIA PARA QUE ACOMPANHASSE JACSON ATÉ A SAÍDA E EXPLICOU AO JOVEM QUE DEVERIA REESCREVER O ARTIGO, CASO PRETENDESSE PUBLICÁ-LO. O HOMEM PEGOU AS FOLHAS COM CARA DE CACHORRO ABANDONADO E, AO OLHAR PARA ELE, LIEV DAVIDOVITCH VOITOU A SENTIR PENA. TALVEZ POR ISSO, QUANDO O BELGA LHE PERGUNTOU SE PODIA TRAZER O TRABALHO REESCRITO, ELE ACABOU RESPONDENDO QUE SIM, PENSANDO QUE A RESPOSTA APROPRIADA E NECESSÁRIA SERIA NÃO. NO ENTANTO, DURANTE O JANTAR, DISSE A NATÁLIA QUE NÃO QUERIA RECEBÊ-LO NOVAMENTE; NÃO GOSTAVA DAQUELE HOMEM, QUE, PARA COMEÇAR, NÃO PODIA SER BELGA; A NENHUM BELGA COM UM MÍNIMO DE EDUCAÇÃO (E ESSE ERA FILHO DE DIPLOMATAS) OCORRERIA RESPIRAR NA NUCA DE UMA PESSOA QUE QUASE NÃO CONHECIA.

NAQUELE QUE SERIA O PENÚLTIMO AMANHECER DE SUA VIDA E O ÚLTIMO DE QUE TERIA CONSCIÊNCIA, LIEV DAVIDOVITCH ACORDOU COM A SENSACÃO DE TER DORMIDO COMO UM BEBÊ. OS SONÍFEROS QUE LHE TINHAM RECEITADO PERMITIAM UM EFEITO CALMANTE QUE O FAZIA DESCANSAR E ACORDAR ANIMADO, AO CONTRÁRIO DOS QUE TOMARA HÁ ALGUNS MESES, QUE LHE PROVOCAVAM UMA MOLEZA PEGAJOSA. DE MANHÃ PASSOU MAIS TEMPO DO QUE O HABITUAL COM OS COELHOS, POIS ASSIM QUE OS VIU VERIFICOU ATÉ QUE PONTO ELES ANDAVAM ABANDONADOS DESDE QUE O MESMO MÉDICO QUE AITERARA SUA MEDICAÇÃO LHE RECOMENDARA REPOUSO, TENDO EM VISTA SUA HIPERTENSÃO ARTERIAL. ELE TENTARA EXPLICAR QUE ESTAR COM OS COELHOS E COM AZTECA, LONGE DE FATIGÁ-LO, RECONFORTAVA-O, MAS O MÉDICO INSISTIRA EM QUE NÃO FIZESSE ESFORÇOS FÍSICOS E PROIBIRA ATÉ MESMO A ESCRITA. O FILHO DA MÃE DEVE SER DA GPU, CHEGOU A PENSAR.

À MANHÃ DE TRABALHO PROLONGOU-SE MAIS DO QUE O HABITUAL EMBRENHOU-SE NA REDAÇÃO DE UM ARTIGO PROMETIDO AOS CAMARADAS NORTE-AMERICANOS ACERCA DAS TEORIAS DO DERROTISMO REVOLUCIONÁRIO E DA FORMA DE ASSUMI-LO NUMA SITUAÇÃO DIFERENTE DA DE 1917,



TENDO EM CONTA QUE A GUERRA IMPERIALISTA CORRENTE, COMO TINHA AFIRMADO MAIS DE UMA VEZ, ERA UM DESENVOLVIMENTO DA ANTERIOR, UMA CONSEQUÊNCIA DO APROFUNDAMENTO DOS CONFLITOS CAPITALISTAS, RAZÃO PELA QUAL SE IMPUNHA OLHAR PARA A REALIDADE ATRAVÉS DE NOVOS PRISMAS.

A BOA-NOVA DO DIA TINHA SIDO O TELEGRAMA TRAZIDO POR RIGUAIT, SEU ADVOGADO MEXICANO, COM A CONFIRMAÇÃO DE QUE SEUS ARQUIVOS ESTAVAM FINALMENTE EM BOAS MÃOS, NA HOUGHTON LIBRARY DA UNIVERSIDADE DE HARVARD. RIGUAIT TROUXERA-LHE TAMBÉM UM PRESENTE: DUAS LATAS DE CAVIAR VERMELHO. NA HORA DO ALMOÇO, PEDIU A NATÁLIA QUE AS ABRISSE E ELE PRÓPRIO SERVIU A IGUARIA. ASSIM QUE O CAVIAR ENTROU EM CONTATO COM AS SUAS PÁPIAS, SENTIU UM CHOQUE QUE O TRANSPORTOU PARA OS PRIMEIROS TEMPOS DO GOVERNO BOLCHEVIQUE, POUCO DEPOIS DE TER SE INSTALADO NO KREMLIN. NAQUELES DIAS, ELE E A FAMÍLIA VIVIAM NA CASA DOS CAVALEIROS, ONDE ANTES DA REVOLUÇÃO ERAM ALOJADOS OS FUNCIONÁRIOS DO CZAR. A CASA FORA DIVIDIDA EM APARTAMENTOS E NUM DELES VIVIAM OS TROTSKI, SEPARADOS POR UM CORREDOR DOS APOSENTOS OCUPADOS POR LENIN, A MULHER E A IRMÃ. A SALA DE JANTAR QUE UTILIZAVAM ERA COMUM AOS DOIS APARTAMENTOS, E A COMIDA QUE COSTUMAVAM SERVIR-LHES ERA OBSTINADAMENTE RUIM. COMIAM APENAS CARNE SECA, E A FARINHA E A CEVADA EM GRÃO COM QUE FAZIAM AS SOPAS ESTAVAM CHEIAS DE AREIA. A ÚNICA COISA APETECÍVEL E ABUNDANTE, POR NÃO PODER SER EXPORTADA, ERA O CAVIAR VERMELHO. A LEMBRANÇA DAQUELE CAVIAR SEMPRE TIVERA EM SUA MEMÓRIA A IMAGEM DOS PRIMEIROS ANOS DA REVOLUÇÃO, QUANDO AS TAREFAS POLÍTICAS QUE ENFRENTAVAM ERAM TÃO GRANDES E DESCONHECIDAS QUE VIVIAM NUMA PERMANENTE VERTIGEM E, MESMO ASSIM, VLADIMIR ILTCH, SEMPRE QUE PODIA, DEDICAVA ALGUNS MINUTOS PARA BRINCAR COM OS FILHOS DE LIEV DAVIDOVITCH. NESTA TARDE DERRADEIRA, ENQUANTO DEVORAVA O CAVIAR, VOITOU A SE PERGUNTAR SE TODOS OS GRANDES SONHOS ESTARIAM JÁ CONDENADOS À PERVERSÃO E AO FRACASSO.

DEPOIS DE UMA CURTA SESTA, REGRESSARA AO ESCRITÓRIO, DECIDIDO A TERMINAR VÁRIOS TRABALHOS PARA PODER DEDICAR-SE À REVISÃO DA BIOGRAFIA DE STALIN. AGORA QUERIA INCLUIR NO LIVRO AQUELA QUE PARECIA SER A ÚLTIMA CARTA ESCRITA POR BUKHARIN AO COVEIRO, ENQUANTO ESPERAVA PELO RESULTADO DO RECURSO QUE INTERUSERA. ERAM POUCAS LINHAS, BASTANTE DRAMÁTICAS (TÉTRICAS, MELHOR DIZENDO), QUE MÃOS AMIGAS LHE TINHAM FEITO CHEGAR E QUE, DESDE ENTÃO, NÃO CONSEGUIA TIRAR DA CABEÇA. NA CARTA, BUKHARIN, CONDENADO À MORTE, JÁ NEM SEQUER LHE PEDIA CLEMÊNCIA, APENAS UM MOTIVO: “KOKBA, POR QUE NECESSITA QUE EU MORRA?”. BUKHARIN NÃO SABIA? PORQUE ELE SIM, ELE SABIA PORQUE STALIN OS QUERIA MORTOS, A TODOS ELES.

RETOMOU O TRABALHO, DITANDO ALGUMAS IDEIAS PARA UM ARTIGO COM QUE PRETENDIA RESPONDER AOS NOVOS ATAQUES VERBAIS DOS STALINISTAS MEXICANOS, MAS EM CERTA ALTURA PERDEU A CONCENTRAÇÃO E LEMBROU-SE DE QUE JACSON, O NAMORADO DE SYLVIA, LHE DISSERA QUE REGRESSARIA À TARDE COM O ARTIGO REESCRITO. ABORRECEU-SE SÓ DE PENSAR QUE TINHA DE VOITAR A VER AQUELE HOMEM E LER AQUELE AMONTOADO DE TRIVIALIDADES. ACABO COM ELE EM DOIS TEMPOS E DEPOIS DOU A ORDEM DEFINITIVA: NÃO O RECEBO MAIS, SEJA POR QUE RAZÃO FOR, PENSOU.

ENQUANTO ESPERAVA POR JACSON, VIU QUE DO LADO DE FORA DO ESCRITÓRIO FAZIA UMA BELA TARDE. O VERÃO MEXICANO PODIA SER INTENSO, MAS NÃO IMPIEDOSO. MESMO EM AGOSTO, PELO MENOS EM COYOACÁN, SOPRAVA SEMPRE UMA BRISA. LIEV DAVIDOVITCH LAMENTOU QUE AS JANELAS

QUE DAVAM PARA A RUA ESTIVESSEM ENTAIPADAS E ISSO INTERROMPESSO O FLUXO DE AR FRESCO E A POSSIBILIDADE DE VER PASSAR AS PESSOAS, OS VENDEDORES DE FRUTAS E DE FLORES, COM OS SEUS PERFUMES E AS SUAS CORES. SABIA QUE, APESAR DA MISÉRIA, DA GUERRA E DA MORTE, PARA ALÉM DOS MUROS QUE O CIRCUNDAVAM, SERPENTEAVA UMA VIDA NORMAL E DIMINUTA, QUE TENTAVA SOLUCIONAR-SE DIA APÓS DIA; UMA VIDA COM QUE MUITAS VEZES SONHAVA, COMO SE FOSSE O GRANDE PRIVILÉGIO QUE LHE TIVESSE SIDO ARREBATADO.

COMO SIEVA AINDA NÃO TINHA VOITADO DA ESCOLA, AZTECA COCHILAVA NA PORTA DO ESCRITÓRIO. O VIRA-LATAS TRANSFORMARA-SE NUM BELO CÃO, DE UMA BELEZA DIFERENTE DAQUELA DA ARISTOCRÁTICA MAYA, MAS DEFINITIVAMENTE ATRAENTE. QUEM SERÁ QUE AZTECA AMA MAIS, SIEVA OU EU?, INTERROGOU-SE. OXALÁ EU PUDESSE PERGUNTAR ISSO AO CACHORRO E DIZER-LHE QUE EU TAMBÉM O AMO, PENSOU SORRINDO. OBSERVANDO O ANIMAL, LEMBROU-SE DE QUE TINHA DE ALIMENTAR OS COELHOS. FOI ATÉ O PÁTIO, CALÇOU AS LUVAS DE PANO GROSSO E DURANTE VÁRIOS MINUTOS SEU ESPÍRITO OCUPOU-SE APENAS DA ATIVIDADE QUE REALIZAVA. SEUS COELHOS TAMBÉM ERAM BONITOS, PENSOU, E SENTIU-SE POR ALGUNS INSTANTES LONGE DAS DORES DO MUNDO. FOI NESTA ALTURA QUE OUVIU O CHIAR CARCERÁRIO DO PORTÃO. JACSON, COMPROVOU, AMALDIÇOANDO A HORA EM QUE ACEITARA VOITAR A VÊ-LO. DESPACHO-O O MAIS DEPRESSA QUE PUDER, DEVE TER PENSADO. E, PELA ÚLTIMA VEZ NA VIDA, LIEV DAVIDOVITCH ACARICIOU O PELO SUAVE DE UM COELHO E DIRIGIU ALGUMAS PALAVRAS AMOROSAS AO CÃO QUE O ACOMPANHAVA.

NO INSTANTE EM QUE ATRAVESSOU O UMBRAL BLINDADO DA FORTALEZA DE COYOACÁN E VIU, NO CENTRO DO PÁTIO, A MESA COBERTA COM UMA TOALHA COM AS VIVAS CORES MEXICANAS, SENTIU QUE RECUPERAVA O CONTROLE SOBRE SI PRÓPRIO. A RAIVA QUE O ACOMPANHARA DURANTE TODO O DIA EVAPOROU-SE ENTÃO COMO POEIRA VARRIDA PELO VENTO.

DESDE QUE, NA NOITE ANTERIOR, RAMÓN VOITARA AO HOTEL, O GOSTO PASTOSO DO CONHAQUE E O AMARGOR DE UMA RAIVA EXPLOSIVA TINHAM SE INSTALADO EM SEU ESTÔMAGO, INDUZINDO-O AO VÔMITO. A CONSCIÊNCIA DE QUE A SUA VONTADE OU A CAPACIDADE DE DECIDIR POR SI PRÓPRIO SE EVAPORARA COMEÇAVA A ACOSSÁ-LO, FAZENDO COM QUE SE SENTISSE UM INSTRUMENTO DE DESÍGNIOS PODEROSOS POR CUJA ENGRENAGEM TINHA SIDO APANHADO, NEGANDO-LHE QUALQUER POSSIBILIDADE DE RETROCESSO. A CERTEZA DE QUE DENTRO DE TRÊS, QUATRO, CINCO DIAS ENTRARIA PARA A CORRENTE TURVA DA HISTÓRIA, TRANSFORMADO NUM ASSASSINO, PROVOCAVA-LHE UMA MISTURA DOENTIA DE ORGULHO MILITANTE PELA AÇÃO QUE EFETUARIA E DE REPULSA POR SI MESMO, PELA FORMA COMO TERIA DE EFETUÁ-LA. INTERROGOU-SE VÁRIAS VEZES SE NÃO TERIA SIDO PREFERÍVEL, PARA ELE E PARA A CAUSA, QUE SUA VIDA TIVESSE TERMINADO SOB AS ESTEIRAS DE UM TANQUE ITALIANO ÀS PORTAS DE MADRI, TAL COMO A DE SEU IRMÃO PABLO, EM VEZ DE PENSAR QUE SUA MISSÃO SERIA APENAS A DE DRENAR O ÓDIO QUE OUTROS TINHAM ACUMULADO E, TRAIÇOEIRAMENTE, INOCULADO EM SEU ESPÍRITO.

NAQUELA MANHÃ, QUANDO ACORDOU, SYLVIA JÁ TINHA PEDIDO O CAFÉ DA MANHÃ, MAS ELE MAL PROVOU O CAFÉ E, SEM DIZER UMA PALAVRA, METEU-SE NO BANHO. DESDE A ÚLTIMA VIAGEM A NOVA YORK, A MULHER NOTARA QUE O CARÁTER AFÁVEL DE SEU AMANTE TINHA COMEÇADO A MUDAR, E O RECEIO DE QUE AQUELA RELAÇÃO FANTÁSTICA PUDESSE DESPEDAÇAR-SE FAZIA-A TREMER DE PAVOR. ELE TINHA EXPLICADO QUE OS NEGÓCIOS NÃO ESTAVAM CORRENDO BEM, QUE A REMODELAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ESTAVA DEMORANDO E SE TORNARA MUITO CARA, MAS O INSTINTO FEMININO GRITAVA-LHE QUE OUTROS PROBLEMAS PESAVAM NA ALMA DE SEU QUERIDO JACQUES.

SEM FALAR, VESTIU-SE, DISPOSTO A SAIR. ELA, EM SUA ANÁGUA PRETA, OBSERVAVA-O EM SILÊNCIO ATÉ QUE SE ATREVEU A PERGUNTAR:

– QUANDO VOCÊ VAI ME DIZER O QUE TEM, QUERIDO?

ELE OLHOU PARA ELA QUASE COM ASSOMBRO, COMO SE APENAS NESSE INSTANTE SE LEMBRASSE DE SUA EXISTÊNCIA.

– JÁ DISSE, SÃO OS NEGÓCIOS.

– SÓ OS NEGÓCIOS?

ELE PAROU DE FAZER O NÓ DA GRAVATA.

– PODE ME DEIXAR EM PAZ? PODE FICAR QUIETA POR UM MINUTO?

SYLVIA SE DEU CONTA DE QUE, EM QUASE DOIS ANOS DE RELACIONAMENTO, JACQUES NUNCA FALARA COM ELA NAQUELE TOM HOSTIL, COMO QUE REPLETO DE ÓDIO, MAS PREFERIU CALAR-SE.

QUANDO ELE ABRIU A PORTA, DECIDIU VOLTAR A FALAR:

– LEMBRE-SE DE QUE HOJE NOS ESPERAM EM COYOACÁN.

– CLARO QUE ME LEMBRO – DISSE ELE, BATENDO COM VIOLÊNCIA NA TÊMPORA, E SAIU.

RAMÓN VAGUEOU PELAS RUAS DO CENTRO. BEBEU CAFÉ DUAS VEZES E, QUASE NA HORA DO ALMOÇO, O CORPO EXIGIU-LHE UM GOLPE EFETIVO E ENTROU NO KIT KAT CLUB. CONTRA SEUS HÁBITOS, BEBEU UM COPO DE CONHAQUE HENNESSY, ESTAMPADO NUM CARTAZ PUBLICITÁRIO DO ESPELHO ATRÁS DO BALCÃO. ÀS DUAS DA TARDE ABRIU O SEGUNDO MAÇO DE CIGARROS DO DIA. NÃO TINHA FOME, NÃO QUERIA FALAR COM NINGUÉM, DESEJAVA APENAS QUE O TEMPO PASSASSE E QUE O PESADELO EM QUE SE SENTIA ENVOLTO CHEGASSE AO FIM.

POUCO DEPOIS DAS TRÊS, FOI BUSCAR SYLVIA NO HOTEL E, ÀS QUATRO EM PONTO, OBSERVAVA A TOALHA COLORIDA, COLOCADA SOBRE A MESA DE FERRO FUNDIDO ONDE DALI A POUCO SERVIRIAM O CHÁ. NESSE INSTANTE SENTIU QUE RECUPERAVA A SUA CAPACIDADE DE CONFINAR RAMÓN SOB A PELE DE JACQUES MORNARD.

JACK COOPER ACOMPANHOU-OS ATÉ A MESA, CONTOU ALGUMAS PIADAS E CONFIRMOU O ENCONTRO PARA JANTAR NA TERÇA-FEIRA, DIA 20, SUA FOLGA. COMBINARAM ENCONTRAR-SE NO CAFÉ CENTRAL ÀS SETE, PORQUE COOPER QUERIA APROVEITAR O DIA PARA PASSEAR COM JENNY PELA ZONA DO ZÓCALO E DOS MERCADOS. O MUTISMO QUE JACQUES MANTIVERA ATÉ ESSE MOMENTO PARECIA TER SE DISSIPADO, E SYLVIA LHE DIRIA À NOITE QUE, OBTIVAMENTE, VISITAR A CASA FORTIFICADA DE COYOACÁN TINHA SIDO UM BÁLSAMO PARA AS SUAS PREOCUPAÇÕES.

PASSADOS APENAS CINCO MINUTOS, O RENEGADO E A MULHER APARECERAM. JACQUES MORNARD REPAROU QUE O VELHO PARECIA ESGOTADO E LEVANTOU-SE PARA APERTAR SUA MÃO. NESSE INSTANTE, PERCEBEU QUE TOCAVA PELA PRIMEIRA VEZ NA PELE INCRIVELMENTE SUAVE DO HOMEM QUE TINHA DE MATAR.

– E, NO FIM DAS CONTAS... JACSON OU MORNARD? – PERGUNTOU O EXILADO, COM UM SORRISO IRÔNICO NOS LÁBIOS CARNUDOS E UM BRILHO INQUIETO NOS OLHOS DE ÁGUA.

– NÃO SEJA IMPERTINENTE, LIOVNOTCHEK – REPREENDEU-O NATÁLIA.

– COMO LHE PARECER MELHOR, SENHOR. JACSON É UM ACIDENTE QUE VAI ME ACOMPANHAR NÃO SEI POR QUANTO TEMPO.

– POR MUITO TEMPO – DISSE O VELHO. – ESSA GUERRA VAI DURAR UNS ANOS. E SABE O QUE MAIS? QUANTOS MAIS ANOS DURAR, QUANTO MAIS DEVASTADORA FOR, MAIORES AS POSSIBILIDADES DE OS TRABALHADORES COMPREENDEREM FINALMENTE QUE SÓ A AÇÃO REVOLUCIONÁRIA É CAPAZ DE SALVÁ-LOS COMO CLASSE – DISSE, COMO SE LHE TIVESSEM COLOCADO UMA TRIBUNA DEBAIXO DOS PÉS.

– E QUE PAPEL PODE DESEMPENHAR A UNIÃO SOVIÉTICA NESTA AÇÃO? – ATREVEU-SE JACQUES A PERGUNTAR.

– A UNIÃO SOVIÉTICA PRECISA DE UMA NOVA REVOLUÇÃO, PRECISA PROPORCIONAR UMA GRANDE VIRAGEM SOCIAL E POLÍTICA, MAS NÃO ECONÔMICA – COMEÇOU O RENEGADO. – EMBORA A BUROCRACIA TENHA SE APODERADO DO PODER, A BASE ECONÔMICA DA SOCIEDADE CONTINUA A SER SOCIALISTA. É ESSA É UMA VANTAGEM QUE NÃO SE PODE PERDER.

SYLVIA PIGARREOU, COMO SE PEDISSE LUGAR NA CONVERSA.

– LIEV DAVIDOVITCH... EU ACHO, COMO MUITOS OUTROS, QUE DESDE QUE STALIN ASSINOU O PACTO DE AMIZADE COM HITLER A UNIÃO SOVIÉTICA NÃO PODE SER MAIS CONSIDERADA UM PAÍS SOCIALISTA, MAS UM ALIADO DO IMPERIALISMO. POR ISSO ESTÃO INVADINDO TODA A EUROPA DO LESTE.

A CHEGADA DA CRIADA COM A BANDEJA, TRAZENDO AS XÍCARAS, O BULE E A TRAVESSA DE DOCES, DETEVE O EXILADO POR INSTANTES. MAS, ASSIM QUE A MULHER COLOCOU-A SOBRE A MESA, O HOMEM SALTOU COMO UMA MOLA.

— QUERIDA SYLVIA, ISSO É O QUE DIZEM OS ANTICOMUNISTAS DE COSTUME E AGORA TAMBÉM BURNHAM E SCHACHTMAN, PARA JUSTIFICAREM SUA RUPTURA COM A IV INTERNACIONAL. EU CONTINUO SUSTENTANDO QUE O DEVER DE TODOS OS COMUNISTAS DO MUNDO É DEFENDER A UNIÃO SOVIÉTICA, CASO SEJA AGREDIDA PELOS FASCISTAS ALEMÃES OU POR QUALQUER PAÍS IMPERIALISTA, PORQUE AS BASES SOCIAIS DO PAÍS CONTINUAM A SER, POR SI MESMAS, UM ENORME PROGRESSO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE. APESAR DOS CRIMES E DOS CAMPOS DE CONFINAMENTO, APESAR DOS PACTOS... SIM, A UNIÃO SOVIÉTICA TEM O DIREITO DE SE DEFENDER, E OS COMUNISTAS, A RESPONSABILIDADE MORAL DE SE COLOCAREM AO LADO DOS TRABALHADORES SOVIÉTICOS PARA PRESERVAR A ESSÊNCIA DA REVOLUÇÃO... MAS, SE SE VERIFICAR A EXPLOSÃO SOCIAL QUE ESPERO E A REVOLUÇÃO SOCIALISTA TRIUNFAR EM VÁRIOS PAÍSES, ESSES MESMOS TRABALHADORES TERÃO A MISSÃO DE AJUDAR SEUS CAMARADAS SOVIÉTICOS A SE LIBERTAREM DOS GANGSTERS DA BUROCRACIA STALINISTA. POR ISSO É TÃO IMPORTANTE FORTALECER NOSSA INTERNACIONAL E TÃO LAMENTÁVEL É A ATITUDE DOS SEUS AMIGOS...

JACQUES MORNARD OBSERVOU NATÁLIA SEDOVA SERVIR O CHÁ. POR UM INSTANTE, O CHEIRO DOS DOCES RECÉM-FEITOS AGITOU SEU ESTÔMAGO VAZIO, MAS AS PALAVRAS DO EXILADO TIRARAM-LHE O APETITE. AQUELE HOMEM TINHA UMA ÚNICA PAIXÃO E FALAVA SEMPRE COMO SE SE DIRIGISSE A UMA MULTIDÃO, LEVADO POR UMA VEEMÊNCIA DESPROPORCIONADA EM RELAÇÃO AO SEU REDUZIDO AUDITÓRIO, MAS COM UMA LÓGICA MUITO CONVINCENTE E SEDUTORA. RAMÓN CONCLUIU QUE OUVI-LO POR MUITO TEMPO PODERIA SER PERIGOSO E REFUGIOU-SE NA EVIDÊNCIA DE QUE A ÚLTIMA PORTA PARA O CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO TOMAVA FORMA DIANTE DE SEUS OLHOS, DECIDINDO CONCENTRAR-SE EM FORÇÁ-LA. COM UMA EFUSÃO QUE SYLVIA DESCONHECIA, LANÇOU-SE ENTÃO A APOIAR A TEORIA DO EXILADO E A CRITICAR A ATITUDE LEVIANA DE BURNHAM E DE SHACHTMAN, QUE SE AFASTAVAM NUM MOMENTO EM QUE A UNIÃO ERA NECESSÁRIA. FAZENDO CORO COM SEU ANFITRIÃO, CRITICOU STALIN MAS DEFENDEU A IDEIA DE QUE A UNIÃO SOVIÉTICA MANTINHA SEU CARÁTER SOCIALISTA E APOIOU O EXILADO NA NECESSIDADE DA REVOLUÇÃO UNIVERSAL, ATÉ QUE, POR ALGUM ATALHO DA CONVERSA, ACABARAM NAS DIFICULDADES DA RESISTÊNCIA FRANCESA DIANTE DE UM EXÉRCITO ALEMÃO QUE DOMINAVA PRATICAMENTE TODO O PAÍS.

NATÁLIA SEDOVA PEDIU À CRIADA UM SEGUNDO BULE NO MOMENTO EM QUE A PORTA PRINCIPAL SE ABRIA E O JOVEM SIEVA ENTRAVA NO PÁTIO, PRECEDIDO PELO EXULTANTE AZTECA, QUE, SEM SE INTERESSAR PELOS VISITANTES, SE DIRIGIU PARA O EXILADO. O VELHO SORRIU, ACARICIANDO O ANIMAL E FALANDO-LHE EM RUSSO AO OUVIDO.

— FALA SEMPRE EM RUSSO COM ELE? — PERGUNTOU JACQUES, SORRINDO, DEPOIS DE CUMPRIMENTAR SIEVA, DE QUEM CHEGOU ATÉ A PASSAR UM BRAÇO PELOS OMBROS.

— SIEVA FALA COM ELE EM FRANCÊS, NA COZINHA USAM O ESPANHOL E EU FALO COM ELE EM RUSSO — COMENTOU O VELHO. — E COMPREENDE TODOS NÓS. A INTELIGÊNCIA DOS CÃES É UM MISTÉRIO PARA OS HUMANOS. MUITAS VEZES CREIO QUE SÃO INTELECTUALMENTE MUITO SUPERIORES A NÓS, PORQUE TÊM A CAPACIDADE DE NOS COMPREENDER, MESMO EM VÁRIAS LÍNGUAS, E SOMOS NÓS QUE NÃO TEMOS INTELIGÊNCIA PARA ENTENDER SUA LINGUAGEM.

— CREIO QUE TEM RAZÃO... SIEVA DISSE QUE O SENHOR SEMPRE TEVE CÃES.

— STALIN TIROU-ME MUITAS COISAS, ATÉ A POSSIBILIDADE DE TER CÃES. QUANDO ME EXPULSARAM

DE MOSCOU TIVE DE DEIXAR DOIS E, QUANDO ME DESTERRARAM, QUISERAM QUE PARTISSE SEM A MINHA CADELA PREFERIDA, A ÚNICA QUE PUDE LEVAR PARA ALMA-ATA. MAS MAYA VIVEU CONOSCO NA TURQUIA E FOI LÁ QUE A ENTERRAMOS. COM ELA SIEVA APRENDEU A AMAR OS CÃES. A VERDADE É QUE SEMPRE AMEI OS CÃES. TÊM UMA BONDADE E UMA CAPACIDADE DE SER FIÉIS QUE SUPERAM AS DE MUITOS HUMANOS.

– EU TAMBÉM AMO OS CÃES – DISSE JACQUES, COMO SE ISSO O ENVERGONHASSE. – MAS HÁ ANOS QUE NÃO TENHO NENHUM. QUANDO TUDO ISSO ACABAR, GOSTARIA DE TER DOIS OU TRÊS.

– ARRANJE UM BORZÓI, UM GALGO RUSSO. A MAYA ERA UM BORZÓI. SÃO OS CÃES MAIS FIÉIS, BONITOS E INTELIGENTES DO MUNDO... À EXCEÇÃO DE AZTECA, EVIDENTEMENTE – DISSE, PISCANDO O OLHO E ACARICIANDO AS ORELHAS DO CÃO PARA DEPOIS APERTÁ-LO CONTRA O PEITO.

– SABE, O SENHOR É A SEGUNDA PESSOA QUE ME FALA DESSA RAÇA. UM JORNALISTA INGLÊS QUE CONHECI DISSE-ME QUE TINHA UM.

– OUÇA-ME BEM, JACSON, SE ALGUMA VEZ TIVER UM BORZÓI, NUNCA SE ESQUECERÁ DE MIM – SENTENCIOU O VELHO, OIHANDO PARA O RELÓGIO. LOGO EM SEGUIDA, DEU UMA PALMADA NO FLANCO DE AZTECA E LEVANTOU-SE. – TENHO DE IR TRATAR DOS MEUS COELHOS E DO MEU TRABALHO ATRASADO. FOI UM PRAZER CONVERSAR COM VOCÊ E COM A TEIMOSA DA SYLVIA.

– QUER QUE EU O AJUDE COM OS COELHOS? – OFERECEU-SE JACQUES.

SYLVIA E NATÁLIA SORRIRAM, PORQUE TALVEZ SOUBESSEM A RESPOSTA.

– NÃO SE PREOCUPE, OBRIGADO. OS COELHOS NÃO SÃO TÃO INTELIGENTES E ENERVAM-SE COM ESTRANHOS.

JACQUES LEVANTOU-SE. OLHOU PARA O CHÃO, COMO SE TIVESSE PERDIDO ALGUMA COISA, MAS RAPIDAMENTE REAGIU.

– SENHOR TROTSKI... ESTAVA PENSANDO... GOSTARIA DE ESCREVER UM ARTIGO SOBRE OS PROBLEMAS DOS PARTIDOS POLÍTICOS E DA RESISTÊNCIA FRANCESA. CONHEÇO A FRANÇA MUITO BEM, MAS SUAS IDEIAS FIZERAM-ME COMPREENDER AS COISAS DE OUTRA FORMA E... NÃO ME FARIA O FAVOR DE REVISÁ-LO?

O VELHO VOITOU-SE PARA AS COELHEIRAS. À TARDE COMEÇAVA A CAIR. COM GESTOS QUE PARECIAM MECÂNICOS, DESABOTOOU OS PUNHOS E COMEÇOU A DOBRAR AS MANGAS DE SUA CAMISA RUSSA.

– PROMETO NÃO LHE ROUBAR MUITO TEMPO – CONTINUOU JACQUES. – DUAS OU TRÊS FOLHAS. SE O SENHOR PUDESSE LÊ-LAS, EU ME SENTIRIA MAIS SEGURO DE NÃO ESTAR COMETENDO NENHUM ERRO DE ANÁLISE.

– QUANDO O TRARIA?

– DEPOIS DE AMANHÃ, SÁBADO?

– SÓ NÃO QUERO QUE ME ROUBE MUITO TEMPO.

– PROMETO, SENHOR TROTSKI.

COM A BARRA DA CAMISA, O EXILADO LIMPOU AS LENTES DOS ÓCULOS. DEU UM PASSO NA DIREÇÃO DE JACQUES E, JÁ COM OS ÓCULOS POSTOS, OLHOU-O NOS OLHOS.

– JACSON... VOCÊ NÃO PARECE BELGA. NO SÁBADO, ÀS CINCO. ME DÊ ALGUMA COISA INTERESSANTE PARA LER. BOA TARDE.

O RENEGADO DIRIGIU-SE PARA AS COELHEIRAS. JACQUES MORNARD, COM UM SORRISO CONGELADO NOS LÁBIOS, FOI INCAPAZ DE RESPONDER À DESPEDIDA. SOMENTE NAQUELA NOITE, QUANDO COLOCOU UMA FOLHA NO ROLO DA MÁQUINA DE ESCREVER, COMPREENDEU QUE, COM SUAS ÚLTIMAS

ACORDOU COM DOR DE CABEÇA E DE MAU HUMOR. QUASE NÃO TINHA DORMIDO, APESAR DO ESGOTAMENTO EM QUE O DEIXARAM AQUELAS TRÊS HORAS DE ESFORÇO, DURANTE AS QUAIS SÓ CONSEGUIRA ESCREVER DOIS PARÁGRAFOS CONFUSOS E COM AS IDEIAS MAL ALINHADAS. ONDE IRIA BUSCAR ALGUMA COISA QUE O VELHO ACHASSE INTERESSANTE? AGORA TINHA A CERTEZA DE TER SONHADO NOVAMENTE COM UMA PRAIA E CÃES QUE CORRIAM PELA AREIA E LEMBROU-SE DE TER DESPERTADO DURANTE A NOITE DOMINADO PELA ANGÚSTIA. A CONVICÇÃO DE QUE TUDO ACABARIA NO DIA SEGUINTE, QUANDO ENTERRASSE A PICARETA NO CRÂNIO DO TRAIADOR RENEGADO, LONGE DE ACALMÁ-LO, ENCHIA-O DE INQUIETAÇÃO. COM O CAFÉ, ENGOLIU DOIS ANALGÉSICOS E, QUANDO SYLVIA LHE PERGUNTOU AONDE IA, SUSSURROU-LHE QUALQUER COISA ACERCA DO ESCRITÓRIO E DOS PEDREIROS E, COM AS FOLHAS RABISCADAS, SAIU DE CASA.

SEU MENTOR ESPERAVA-O NO APARTAMENTO DE SHIRLEY COURT E, DEPOIS QUE LHE CONTOU OS PORMENORES DA VISITA DA TARDE ANTERIOR, RAMÓN EXPLODIU DE ANSIEDADE.

– SEI COMO TENHO DE MATÁ-LO, MAS NÃO CONSIGO ESCREVER ESSA MERDA DE ARTIGO! PEDIU-ME QUE FOSSE UMA COISA INTERESSANTE! QUE COISAS INTERESSANTES EU TENHO PRA ESCREVER?!

TOM AGARROU AS FOLHAS QUE, QUASE COMO SE IMPLORASSE, RAMÓN LHE ESTENDIA, E DISSE-LHE QUE NÃO SE PREOCUPASSE COM O ARTIGO.

– PRECISO FAZÊ-LO AMANHÃ, TOM. PREPARE AS COISAS PARA ME AJUDAR NA FUGA. NÃO CONSIGO ESPERAR MAIS. VOU MATÁ-LO AMANHÃ – REPETIU.

CARIDAD OUVIA-OS, SENTADA NUMA DAS POITRONAS, E RAMÓN, ATORDOADO, JULGOU VER NAS MÃOS DA MULHER UM LIGEIRO TREMOR. TOM, COM AS FOLHAS NA MÃO, OLHAVA PARA AS LINHAS DATILOGRAFADAS, CHEIAS DE EMENDAS E ACRÉSCIMOS. ENTÃO, AMASSOU AS FOLHAS, ATIRANDO-AS PARA UM CANTO, E DISSE, COMO SE NÃO FOSSE IMPORTANTE:

– NÃO VAI MATÁ-LO AMANHÃ.

RAMÓN PENSOU TER OUVIDO MAL. CARIDAD INCLINOU-SE PARA A FRENTE.

– SE TRABALHAMOS DURANTE TRÊS ANOS – CONTINUOU – E CHEGAMOS ATÉ AQUI, É PARA QUE TUDO CORRA BEM. NÃO É O ÚNICO QUE ESTÁ ARRISCANDO A PRÓPRIA VIDA. STALIN ME PERDOOU PELO DESASTRE COM OS MEXICANOS PORQUE NUNCA CONFIAMOS MUITO NELES, MAS NÃO ME PERDOARIA UM SEGUNDO FRACASSO. VOCÊ NÃO PODE FALHAR, RAMÓN, POR ISSO NÃO VAI FAZÊ-LO AMANHÃ.

– MAS POR QUE NÃO?

– PORQUE EU SEI O QUE FAÇO, SEMPRE... QUANDO VOCÊ ESTIVER A SÓS COM O PATO TERÁ TODOS OS FIOS NAS MÃOS, MAS ELES DEVEM ESTAR BEM AGARRADOS.

RAMÓN INCLINOU A CABEÇA. SENTIU QUE, COMO SEMPRE, A SERENIDADE DE TOM SURTIA EFEITO E ATÉ SUA ANGÚSTIA COMEÇAVA A SE DESVANECER.

TOM ACENDEU UM CIGARRO E COLOCOU-SE À FRENTE DE SUA PEQUENA TROPA. PEDIU A CARIDAD QUE FIZESSE CAFÉ E MANDOU RAMÓN IR A UMA LOJA DE PENHORES COMPRAR UMA MÁQUINA DE ESCREVER, DE UM MODELO PORTÁTIL.

QUANDO REGRESSOU COM A MÁQUINA, CARIDAD OFERECEU-LHE CAFÉ E DISSE QUE TOM O ESPERAVA NO QUARTO. RAMÓN ENCONTROU-O DEBRUÇADO SOBRE A CÔMODA QUE FAZIA DE

ESCRIVANINHA E VIU QUE NO CHÃO HAVIA FOLHAS AMASSADAS, ESCRITAS COM CARACTERES CIRÍLICOS. O ACESSOR EXIGIU SILÊNCIO COM UM GESTO, SEM DEIXAR DE REPETIR: BLIAT'! BLIAT'! DE PÉ, RAMÓN ESPEROU ATÉ O OUTRO SE VOLTAR.

— ANDA, VOU DITAR A CARIDAD O ARTIGO E A CARTA QUE VOCÊ DEVE LEVAR JUNTO.

— QUE CARTA?

— A HISTÓRIA DO TROTSKISTA DESENCANTADO.

— O QUE TENHO DE FAZER AMANHÃ?

— DIGAMOS QUE UM ENSAIO GERAL VAI ATÉ A CASA DO TRAIADOR LEVANDO TODAS AS ARMAS, PARA VER SE PODE ENTRAR E SAIR SEM QUE NINGUÉM SUSPEITE DE NADA. VAI LHE DAR O ARTIGO E FICAR A SÓS COM ELE. O ARTIGO SERÁ TÃO RUIM QUE TERÁ DE FAZER MUITAS CORREÇÕES E ELE PRÓPRIO LHE DARÁ A POSSIBILIDADE DE VOITAR PARA OUTRA REVISÃO. E ESSE SERÁ O MOMENTO, PORQUE VOCÊ JÁ TERÁ CALCULADO COMO DEVE FAZER PARA ATINGI-LO, DE QUE FORMA SAIR... PRECISA TER CERTEZA DE QUE FARÁ CADA COISA COM MUTTA CALMA E SEGURANÇA. JÁ SABE QUE, SE PUSER UM PÉ NA RUA, EU LHE GARANTO A FUGA, MAS ENQUANTO ESTIVER DENTRO DA CASA SEU DESTINO E SUA VIDA DEPENDEM DE VOCÊ, APENAS.

— NÃO VOU FALHAR. MAS DEIXE-ME FAZÊ-LO AMANHÃ. E SE NÃO CONSEGUIR VOLTAR A VÊ-LO?

— NÃO FALHARÁ E NÃO O FARÁ AMANHÃ. É DE ALGUMA MANEIRA VOITARÁ A VÊ-LO, PODE TER CERTEZA — DISSE TOM, AGARRANDO-O PELO ROSTO E OBRIGANDO-O A FIXAR OS OLHOS NELE. — DE VOCÊ DEPENDE O DESTINO DE MUITAS PESSOAS. É DE VOCÊ DEPENDE CALARMOS A BOCA DAQUELES QUE NÃO CONFIARAM EM VOCÊS, COMUNISTAS ESPANHÓIS, LEMBRA-SE? VOCÊ VAI MOSTRAR DO QUE É CAPAZ UM ESPANHOL COM DOIS COLHÕES E UMA IDEOLOGIA NA CABEÇA — E, COM A MÃO DIREITA, BATEU NA TÊMPORA ESQUERDA DE RAMÓN. — VAI VINGAR SEU IRMÃO MORTO EM MADRI, AS HUMILHAÇÕES QUE SUA MÃE TEVE DE SUPORTAR, VAI ADQUIRIR O DIREITO DE SER UM HERÓI E DEMONSTRAR A ÁFRICA QUE RAMÓN MERCADER NÃO É MOLE.

— OBRIGADO — DISSE RAMÓN, SEM SABER POR QUE O DIZIA, SENTINDO QUE A PRESSÃO DAS MÃOS DE SEU TUTOR SE TRANSFORMAVA NUM CALOR SUADO EM SEU ROSTO. NESSE INSTANTE CONVENDEU-SE DE QUE A HISTÓRIA DAS HUMILHAÇÕES DE CARIDAD, MENCIONADA DE PASSAGEM POR TOM, NA REALIDADE FAZIA PARTE DE UMA ESTRATÉGIA URDIDA PELA MÃE E PELO AGENTE PARA ESCORAR SEU ÓDIO. SÓ ISSO EXPLICAVA QUE TOM SOUBESSE DAQUELA CONVERSA NO GILLOW. MAS COMO ERA POSSÍVEL QUE TOM TAMBÉM SOUBESSE QUE ÁFRICA O ACUSAVA DE SER MUITO MOLE?

— VAMOS, AO TRABALHO — TOM DEU-LHE UMA PALMADA NO OMBRO, ARRANCANDO-O DESSES PENSAMENTOS. — PRECISA DECORAR A CARTA QUE VAMOS ESCREVER. QUANDO ACABAR, DEIXE-A CAIR NO CHÃO E FUJA. SE O AGARRAREM, ESSA CARTA SERÁ O SEU ESCUDO. VOCÊ TEM DE DIZER SEMPRE QUE É JACQUES MORNARD E REPETIR O QUE A CARTA DIZ. MAS NÃO VÃO APANHÁ-LO, NÃO. VOCÊ É O MEU GAROTO E VAI ESCAPAR, ESTOU DIZENDO...

VOITARAM À SALA. CARIDAD, DE PÉ, FUMAVA. A TENSÃO TINHA FEITO DESAPARECER A MULHER MUNDANA QUE FORA DURANTE OS ÚLTIMOS MESES E SEUS TRAÇOS VOITARAM A AGUÇAR-SE, DUROS, ANDRÓGINOS, COMO SE TAMBÉM ELA SE PREPARASSE PARA A GUERRA.

— SENTE-SE E ESCREVA — ORDENOU TOM, E ELA ATIROU A BITUCA PARA UM CANTO E INSTALOU-SE DIANTE DA MÁQUINA DE ESCREVER COLOCADA À MESA. METEU UMA FOLHA NO ROLO E OLHOU PARA O HOMEM.

— O QUE VAI ESCREVER?

— A CARTA — DISSE TOM, DEIXANDO-SE CAIR NUMA POITRONA, COM UMA EXPRESSÃO DE DOR NO



ROSTO. DESLIZOU O CORPO NO ASSENTO, LEU ALGUMA COISA NOS PAPÉIS QUE TINHA ENCHIDO DE CARACTERES CIRÍLICOS E FECHOU OS OLHOS. – DEPOIS COLOCAMOS A DATA. COMEÇANDO! “SENHORES: AO ESCREVER ESTA CARTA NÃO ME PROponHO OUTRO OBJETIVO, NO CASO DE ME ACONECER ALGUM ACIDENTE, SENÃO ESCLARECER...”, NÃO, ESPERA... – E ESTENDEU A MÃO COMO UM CEGO QUE APALPA O AR – É MELHOR... “SENÃO EXPLICAR À OPINIÃO PÚBLICA OS MOTIVOS QUE ME LEVAM A EXECUTAR O ATO DE JUSTIÇA O QUE ME PROponHO.”

TOM FEZ UMA PAUSA, COM OS OLHOS AINDA FECHADOS E UMAS FOLHAS NAS MÃOS, DECIDINDO QUAIS SERIAM SUAS PRÓXIMAS PALAVRAS. RAMÓN FUMAVA, DE PÉ, E OBSERVOU O MENTOR E A MÃE. VIU DOIS SERES DISTANTES, CONCENTRADOS, QUE EXECUTAVAM RESPONSABILMENTE UM TRABALHO. AS FRASES QUE O HOMEM IA ELABORANDO E A MULHER IMPRIMIA NO PAPEL CONSTITUÍAM A SENTENÇA DE UM SER HUMANO E A CONFISSÃO DE SEU ASSASSINO, MAS A ATITUDE DE TOM E CARIDAD ERA TÃO FAMILIAR À IDEIA DA MORTE QUE PARECIAM DOIS ATORES REPRESENTANDO.

PELA BOCA DE TOM, JACQUES MORNARD COMEÇAVA A FALAR SOBRE SUA ORIGEM, A PROFISSÃO E AS INCLINAÇÕES POLÍTICAS QUE O LEVARAM A MILITAR EM ORGANIZAÇÕES TROTSKISTAS.

– “FUI UM DEVOTO ADEPTO DE LIEV TROTSKI E TERIA DADO ATÉ A MINHA ÚLTIMA GOTA DE SANGUE PELA CAUSA. PUS-ME A ESTUDAR TUDO O QUE SE ESCREVEU SOBRE OS DIVERSOS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS A FIM DE ME INSTRUIR E DESSA FORMA SER MAIS ÚTIL À CAUSA.” PONTO.

– CONTINUO NA MESMA LINHA? – PERGUNTOU CARIDAD, E TOM NEGOU ABANANDO A CABEÇA. – UM MOMENTO – DISSE ELA, E COLOCOU UMA NOVA FOLHA NO ROLO.

– LEIA-ME O QUE JÁ ESTÁ ESCRITO – PEDIU TOM, E CARIDAD INICIOU A LEITURA. NO FIM, O ACESSOR ABRIU OS OLHOS E VOLTOU-SE PARA RAMÓN. – O QUE ACHA?

– SYLVIA VAI DESMENTIR.

– QUANDO SYLVIA FALAR, VOCÊ JÁ ESTARÁ MUITO LONGE. CARIDAD, LEIA NOVAMENTE.

TOM VOITOU A FECHAR OS OLHOS E, ASSIM QUE CARIDAD TERMINOU A LEITURA, COMEÇOU A INVENTAR A HISTÓRIA DE UM MEMBRO DO COMITÊ DA IV INTERNACIONAL QUE, DEPOIS DE VÁRIAS CONVERSAS EM PARIS, TINHA PROPOSTO A JACQUES UMA VIAGEM AO MÉXICO A FIM DE CONHECER TROTSKI. MORNARD, ENTUSIASMADO, ACEITOU, E O MEMBRO DA INTERNACIONAL (“VOCÊ NUNCA SOUBE O NOME DELE”, ESCLARECEU A RAMÓN; “ISSO NÃO É VEROSSÍMIL”, RAMÓN REPLICOU; “ESTOU CAGANDO PARA O QUE É VEROSSÍMIL”, DISSE O OUTRO, SUSPIRANDO) FACILITOU-LHE DINHEIRO E ATÉ UM PASSAPORTE PARA PODER SAIR DA EUROPA.

DE REPENTE, TOM PÔS-SE DE PÉ, RASGOU AS FOLHAS QUE AINDA TINHA NAS MÃOS E SOITOU UM DE SEUS PALAVRÕES EM RUSSO. RAMÓN REPAROU QUE O COXEAR, DESAPARECIDO NOS ÚLTIMOS MESES, TINHA VOITADO. NESSE INSTANTE, TEVE A SENSACÃO DE QUE ERA O EXTINTO KOTOV QUEM SE DIRIGIA À COZINHA E REGRESSAVA COM UMA GARRAFA DE VODKA RECÉM-TIRADA DO FREEZER. POUSOU UM COPO NA MESA EM QUE CARIDAD TRABALHAVA, SERVIU-SE DE UMA DOSE EXAGERADA E DEU CABO DELA DE UMA VEZ.

– É PRECISO PASSAR A IDEIA DE QUE TROTSKI JÁ ESTAVA À ESPERA DE JACQUES PORQUE QUERIA ALGUMA COISA DELE. E JACQUES TEM DE PARECER MUITO SENTIMENTAL, UM POUCO TONTO...

– RAMÓN TEM RAZÃO. NINGUÉM VAI ENGOLIR ESSA HISTÓRIA – DISSE CARIDAD.

– E DESDE QUANDO NOS PREOCUPAMOS COM A INTELIGÊNCIA DAS PESSOAS? É PRECISO DIZER-LHES O QUE NOS INTERESSA. DE QUE ACREDITEM NISSO OUTROS SE OCUPARÃO. O QUE TEM DE FICAR CLARO É QUE TROTSKI É UM TRAIADOR, UM TERRORISTA DA PIOR ESPÉCIE, QUE É FINANCIADO PELO IMPERIALISMO...

TOM VOITOU PARA A POITRONA E CONTINUOU O DITADO. RAMÓN SENTIU-SE PERDIDO NUM LABIRINTO DE MENTIRAS QUE O SEU MENTOR URDIA COM FACILIDADE, COMO SE CONTASSE UMA VERDADE COM A QUAL TIVESSE CONVIVIDO. RECUPEROU O FIO DA HISTÓRIA QUANDO TOM ENTROU NO CAPÍTULO DO DESENCANTAMENTO DO JOVEM TROTSKISTA: O CÉLEBRE REVOLUCIONÁRIO REVELAVA-SE UM SER MESQUINHO E AMBICIOSO AO PROPOR-LHE, QUASE SEM CONHECÉ-LO, QUE VIAJASSE ATÉ A UNIÃO SOVIÉTICA PARA COMETER ATOS DE SABOTAGEM E, SOBRETUDO, PARA ASSASSINAR STALIN. TOM ACRESCENTOU UM DADO PRECIOSO: AQUELA AÇÃO ANTISOVIÉTICA CONTAVA COM O APOIO DE UMA GRANDE NAÇÃO ESTRANGEIRA QUE, EVIDENTEMENTE, FINANCIAVA O TRAIADOR. RAMÓN SENTIU QUE TAIS PALAVRAS LHE ERAM FAMILIARES, COMO SE JÁ AS TIVESSE OUVIDO OU LIDO.

– ESTA É A TÁTICA: ELIMINAR O INIMIGO E, ALÉM DISSO, COBRI-LO DE MERDA, DE MUTTA, MUTTA MERDA, QUE TRANSBORDE DE MERDA – DISSE TOM, EXALTADO, E ESTENDEU-SE NAS INTRIGAS DO EXILADO CONTRA O GOVERNO DO MÉXICO E SEUS LÍDERES, TENTANDO A DESESTABILIZAÇÃO DO PAÍS QUE O TINHA ACOLHIDO. MAS TROTSKI DEVIA SER AINDA MAIS PERVERSO: EXPRESSARA A JACQUES SEU DESPREZO POR TODOS OS MEMBROS DE SEU PRÓPRIO BANDO QUE NÃO PENSAVAM EXATAMENTE COMO ELE E ATÉ LHE CONFIDENCIARA A IDEIA DA POSSÍVEL ELIMINAÇÃO FÍSICA DESSES DISSIDENTES. EMBORA MORNARD NÃO TIVESSE PROVAS DISSO, TINHA A CERTEZA DE QUE O DINHEIRO PARA COMPRAR E FORTIFICAR A CASA ONDE TROTSKI VIVIA NÃO PROVINHA DAQUELES SEGUIDORES CEGOS, TENDO ANTES OUTRA ORIGEM, E QUEM A CONHECIA ERA O CÔNSUL DESSA GRANDE NAÇÃO IMPERIALISTA QUE LHE FAZIA VISITAS FREQUENTES.

– ALGUÉM VIU ESSE CÔNSUL? – PERGUNTOU CARIDAD.

– ESTE É UM PAÍS DE CEGOS... – RESPONDEU TOM – E AGORA VAMOS DAR-LHES O QUE GOSTAM.

E TOM ENTROU NO TERRENO DO MELODRAMA: JACQUES VIERA PARA O MÉXICO COM UMA JOVEM A QUEM AMAVA E COM QUEM QUERIA SE CASAR. SE FOSSE PARA A RÚSSIA COMETER OS CRIMES PLANEJADOS POR TROTSKI, TERIA DE POR FIM AO SEU COMPROMISSO, COISA QUE O EXILADO O ENCORAJOU A FAZER POR CONSIDERAR A JOVEM UMA TRAIidora DA VERDADEIRA CAUSA TROTSKISTA. E ACABAVA A CARTA COM UM GIRO INESPERADO:

– “É PROVÁVEL QUE ESSA JOVEM, DEPOIS DO MEU ATO, NÃO QUEIRA MAIS SABER DE MIM. NO ENTANTO, TAMBÉM POR ELA DECIDI SACRIFICAR-ME MATANDO UM CHEFE DO MOVIMENTO OPERÁRIO QUE NÃO FAZ OUTRA COISA SENÃO PREJUDICÁ-LO, E TENHO A CERTEZA DE QUE NÃO SÓ O PARTIDO, MAS A HISTÓRIA ME DARÃO RAZÃO QUANDO VIREM DESAPARECER O INIMIGO MAIS ENCARNIÇADO DO PROLETARIADO MUNDIAL... NO CASO DE ME ACONTECER UMA DESGRAÇA, PEÇO A PUBLICAÇÃO DESTA CARTA.” PONTO FINAL.

COM A ÚLTIMA BATIDA DAS TECLAS, FEZ-SE SILÊNCIO NO APARTAMENTO. RAMÓN, SEMPRE DE PÉ, SENTIU UM ARREPIO QUE LHE BROTAVA DO FUNDO DA ALMA. JÁ NÃO TINHA A SENSACÃO DE TER OUVIDO ANTERIORMENTE AQUELAS PALAVRAS. AS MENTIRAS AMONTOADAS POR SEU MENTOR TINHAM O MESMO TOM DAS ACUSAÇÕES QUE, DURANTE ANOS, EM SUCESSIVOS PROCESSOS, ARTIGOS, DISCURSOS, TINHAM SIDO LANÇADAS CONTRA TROTSKI E OUTROS HOMENS JULGADOS E CONDENADOS. SERÁ QUE NÃO EXISTIAM VERDADES, FATOS REAIS SOBRE OS QUAIS APOIAR A DECISÃO TRANSCENDENTE DE UM JOVEM REVOLUCIONÁRIO, DESENCANTADO A PONTO DE SE SACRIFICAR E DE COMETER UM CRIME PARA LIBERTAR O PROLETARIADO DA INFLUÊNCIA DE UM TRAIADOR? ALGUMA COISA TURVA EMANAVA DE CADA UMA DAS PALAVRAS DAQUELA CARTA, E RAMÓN MERCADER COMPREENDEU QUE SEU ARREPIO NÃO SE DEVIA SÓ AO MEDO PROVOCADO PELO ATO DE FALSIDADE A QUE ACABARA DE ASSISTIR: TINHA DESCOBERTO QUE RECEAVA TANTO AQUELES QUE O ENVIAVAM PARA EXECUTAR UM HOMEM QUANTO AS

CONSEQUÊNCIAS QUE O SEU ATO PODIA ACARRETAR-LHE. SE AINDA FOSSE PRECISO, AQUELA CARTA ERA A PROVA DERRADEIRA DE QUE, PARA ELE, NÃO HAVIA OUTRA SAÍDA NO MUNDO SENÃO SE TRANSFORMAR NUM ASSASSINO.

PAROU O CARRO NAS IMEDIAÇÕES DE COYOACÁN. ABRIU A MALA, TIROU A GABARDINA E COLOCOU-A NOS OMBROS. NESSE INSTANTE, COMO SE O PESO DO IMPERMEÁVEL QUISESSE AFUNDÁ-LO, JACQUES MORNARD SENTIU UMA NÁUSEA E SÓ TEVE TEMPO DE SE INCLINAR PARA EVITAR QUE O VÔMITO O MANCHASSE. O LÍQUIDO, MISTURA DE CAFÉ E BÍLIS, CHEIRAVA A TABACO RANÇOSO, E SEU FEDOR PROVOCOU-LHE UMA NOVA SÉRIE DE VÔMITOS SECOS, ENQUANTO A PELE SE COBRIA DE SUORES FRIOS. QUANDO O ESTÔMAGO ACALMOU, LIMPOU-SE COM O LENÇO E ABRIU O SACO ONDE GUARDAVA O PUNHAL INGLÊS E A PICARETA E COLOCOU-OS NOS BOLSOS INTERIORES DA CAPA. GUARDOU O REVÓLVER STAR DE NOVE BALAS NA CINTURA TRASEIRA DA CALÇA, JUNTO ÀS COSTAS. VERIFICOU QUE AS PÁGINAS DO ARTIGO ESTAVAM NO BOLSO LATERAL ESQUERDO DA GABARDINA E VOLTOU PARA O CARRO.

LEMBRAVA-SE DE QUE NO CAMINHO HAVIA UMA FARMÁCIA E, AO AVISTÁ-LA, PAROU O CARRO. COMPROU UM FRASCO DE ENXAGUANTE BUCAL, OUTRO DE ÁGUA DE COLÔNIA E UMA CAIXA DE ANALGÉSICOS. NA RUA, BOCHECHOU VÁRIAS VEZES COM O ENXAGUANTE, PARA TIRAR O SABOR DO VÔMITO, E ENGOLIU DOIS COMPRIMIDOS. NUNCA TINHA ENXAQUECA E DESCONFIOU QUE TALVEZ SUA PRESSÃO ARTERIAL FOSSE RESPONSÁVEL POR AQUELE PESO NO CRÂNIO QUE NÃO O LARGAVA HÁ DOIS DIAS. COM A ÁGUA DE COLÔNIA, ESFREGOU O PESCOÇO, A TESTA E AS BOCHECHAS E VOITOU PARA O VOLANTE.

QUANDO ENTROU NA POEIRENTA AVENIDA VIENA, RAMÓN COMPREENDEU QUE AINDA NÃO TINHA RECUPERADO O DOMÍNIO DE JACQUES MORNARD. A CONVICÇÃO DE QUE SE TRATAVA APENAS DE UM ENSAIO, DE QUE ENTRARIA E SAIRIA DA CASA O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL, NÃO LHE PROPORCIONAVA O ALÍVIO ESPERADO. AINDA DUVIDAVA SE NÃO TERIA SIDO PREFERÍVEL QUE TOM LHE TIVESSE PERMITIDO EFETUAR O TRABALHO NAQUELE MESMO DIA. O QUE TERIA DE ACONTECER ACONTECERIA, E QUANTO ANTES MELHOR, DIZIA PARA SI MESMO. O ÓDIO AO RENEGADO, QUE DEVIA SER A SUA MELHOR ARMA, DILUÍA-SE ENTRE O MEDO E AS DÚVIDAS, E JÁ NÃO SABIA SE AGIA LEVADO PELAS ORDENS IRREVERSÍVEIS (A PRISÃO DO PINTOR SIQUEIROS E A POSSIBILIDADE DE UM JULGAMENTO PÚBLICO TINHAM ALARMADO MOSCOU, SEGUNDO TOM) OU POR UMA CONVICÇÃO PROFUNDA, EMBORA CADA VEZ MAIS DIFÍCIL DE RESGATAR DE SUA MENTE. POR ISSO, AO VER A GRANDE CONSTRUÇÃO OCRE DA FORTALEZA, RAMÓN DECIDIU: AQUELA SERIA SUA ÚLTIMA VISITA A COYOACÁN.

PAROU O CARRO DEPOIS DE DAR A VOITA E COLOCÁ-LO EM DIREÇÃO À ESTRADA DO MÉXICO. EMBEBEU O LENÇO EM ÁGUA DE COLÔNIA E TORNOU A LIMPAR O ROSTO. RESPIROU FUNDO VÁRIAS VEZES E SAIU DO CARRO. DA TORRE FRONTAL, JACK COOPER DEU-LHE AS BOAS-VINDAS E PERGUNTOU POR SYLVIA. JACSON RESPONDEU-LHE QUE VINHA APENAS POR UNS MINUTOS E, TAGARELA COMO SÓ SYLVIA CONSEGUIA SER, TINHA PREFERIDO DEIXÁ-LA NO HOTEL COOPER, SORRIDENTE, CONFIRMOU-LHE QUE A MULHER CHEGAVA NA SEGUNDA-FEIRA À NOITE.

– NESSE CASO NOS VEMOS NA TERÇA – GRITOU JACQUES, E A PORTA BLINDADA ABRIU-SE DIANTE DELE.

JOE HANSEN, SECRETÁRIO DO RENEGADO, APERTOULHE A MÃO E DEIXOU-O ENTRAR.

– MINHA MÃE USAVA SEMPRE ESSA COLÔNIA ALEMÃ – COMENTOU. – O VELHO NÃO O ESPERAVA

MAIS CEDO?

– ESTOU DEZ MINUTOS ATRASADO. DEMOREI POR CULPA DA SYLVIA.

– ELE AGORA ESTÁ TRABALHANDO. DEIXE-ME PERGUNTAR-LHE SE AINDA PODE RECEBÊ-LO.

HANSEN DEIXOU-O NO PÁTIO. ELE TIROU A GABARDINA E DOBROU-A CUIDADOSAMENTE SOBRE O BRAÇO. A UM CANTO DO JARDIM, PERTO DO MURO QUE DAVA PARA O RIO, VIU MELQUIÁDES, O EMPREGADO DA CASA. OS QUARTOS OCUPADOS PELOS SECRETÁRIOS E PELOS GUARDA-COSTAS TINHAM AS JANELAS ABERTAS, MAS NÃO SE VIA QUALQUER MOVIMENTO. TEVE ENTÃO UM PRESENTIMENTO FORTÍSSIMO: SIM, DEFINITIVAMENTE, AQUELE ERA O SEU DIA. PARA NÃO PENSAR, CONCENTROU-SE NA CONTEMPLAÇÃO DOS VESTÍGIOS DOS TIROS NAS PAREDES DA CASA, ATÉ SENTIR UMA PRESENÇA MUITO PRÓXIMA. VOITOU-SE, DEPAROU COM AZTECA QUE FAREJAVA SEUS SAPATOS E VIU QUE ESTAVAM SALPICADOS DE VÔMITO. ATENTO À POSIÇÃO DA GABARDINA, ACOCOROU-SE AO PÉ DO ANIMAL E COM A MÃO LIVRE ACARICIOU-LHE A CABEÇA E AS ORELHAS. DURANTE ALGUNS MINUTOS, JACQUES PERDEU A NOÇÃO DO TEMPO, DO LUGAR ONDE ESTAVA E DO QUE SE PREPARAVA PARA FAZER: O PELO DO ANIMAL DESLIZAVA DEBAIXO DOS SEUS DEDOS, PROVOCANDO-LHE UMA SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR, CONFIANÇA E TRANQUILIDADE. SUA MENTE ESTAVA EM BRANCO QUANDO OUVIU A VOZ DO HOMEM E REAGIU COM UM SOBRESSALTO.

– ESTOU MUITO OCUPADO – DISSO O RENEGADO, LIMPANDO OS ÓCULOS COM UM LENÇO VERMELHO QUE TINHA BORDADOS NUM CANTO UMA FOICE E UM MARTELO.

– DESCULPE, ESTAVA DISTRAÍDO – DISSO, JÁ DE PÉ, AO MESMO TEMPO QUE PROCURAVA AS FOLHAS DATILOGRAFADAS NO BOLSO EXTERIOR DA GABARDINA, TENTANDO NÃO DERRUBÁ-LA POR CONTA DO PESO DAS ARMAS. – NÃO ROUBAREI MUITO O SEU TEMPO.

JACQUES ESTENDEU-LHE AS FOLHAS, DEVASTADO PELA LAMENTÁVEL QUALIDADE DO TEXTO. SEM TÓCÁ-LAS, O EXILADO DEU MEIA-VOLTA.

– VENHA, VAMOS VER O ARTIGO.

JACQUES MORNARD TRANSPÓS PELA PRIMEIRA VEZ AS PORTAS DA CASA. DA COZINHA CHEGAVAM OS RUÍDOS DOS AFAZERES DOMÉSTICOS E O CHEIRO DE REFOGADOS, MAS NÃO VIU NINGUÉM. ATRÁS DO RENEGADO, ATRAVESSOU A SALA DE JANTAR, ONDE HAVIA UMA MESA COMPRIDA COM UMA FRUTEIRA NO CENTRO, E PASSARAM PARA O ESCRITÓRIO. VIU QUE EM CIMA DA ESCRIVANINHA HAVIA PAPÉIS, LIVROS, CANETAS, UM CANDEEIRO E UM VOLUMOSO DITAFONE, QUE O HOMEM EMPURROU PARA TRÁS A FIM DE ARRANJAR ESPAÇO.

– E SUA MULHER? – ATREVEU-SE A PERGUNTAR.

– DEVE ESTAR NA COZINHA – FOI A RESPOSTA SECA DO RENEGADO, JÁ SENTADO À ESCRIVANINHA. – VAMOS LÁ VER ESSE ARTIGO.

JACQUES ENTREGOU-LHE AS FOLHAS E O HOMEM, COM UM LÁPIS GROSSO, COMEÇOU A PERCORRER VELOZMENTE AS PRIMEIRAS LINHAS. RAMÓN CONSEGUIU COLOCAR-SE ATRÁS DE SUA PRESA E OBSERVOU O APOSENTO. ATRÁS DE SI, ENCOSTADA À PAREDE, HAVIA UMA CÔMODA GRANDE E BAIXA SOBRE A QUAL SE AMONTOAVAM PAPÉIS DATILOGRAFADOS, AO LADO DE UM GLOBO TERRESTRE. NA PAREDE, UM MAPA DO MÉXICO E DA AMÉRICA CENTRAL. NA ESCRIVANINHA, VIA-SE UMA PASTA COM UMA ETIQUETA EM CIRÍLICO QUE CONSEGUIU DECIFRAR: “PARTICULAR”. DE SUA POSIÇÃO, VIU DENTRO DA GAVETA ENTREABERTA O BRILHO ESCURO DE UM REVÓLVER, POSSIVELMENTE UM 38, E PENSOU QUE NÃO ERA IMPORTANTE O CALIBRE DE UMA ARMA QUE NÃO SERIA CAPAZ DE DEFENDER SEU DONO. DEIXOU DE INSPECIONAR O LOCAL E OBRIGOU-SE A PENSAR NO QUE DEVIA: ESTAVA TRÊS PASSOS ATRÁS DO HOMEM, CUJA CABEÇA CONDENADA FICAVA UNS CENTÍMETROS ABAIXO DO SEU OMBRO. SEMPRE ACHOU

QUE FICARIA NUMA POSIÇÃO MAIS ELEVADA, MAS, MESMO ASSIM, SE CONSEGUISSSE LEVANTAR MUITO O BRAÇO, PODERIA DESFERIR UMA PANCADA BRUTAL NO MEIO DAQUELE CRÂNIO EM CUJO COCURUTO O CABELO COMEÇAVA A RAREAR. METEU A MÃO NA GABARDINA E TOCOU NA PARTE METÁLICA DA PICARETA. PODIA TIRÁ-LA COM FACILIDADE, EM POCOS SEGUNDOS, E ACERTAR COM FORÇA NO LOCAL EXATO ONDE A ESCASSEZ DE CABELO PERMITIA ENTREVER A PELE BRANCA, QUASE BRILHANTE, PROVOCADORA. FECHOU A MÃO EM VOITA DO CABO CORTADO, DISPOSTO A PUXAR A ARMA, NO INSTANTE EM QUE DESCOBRIU QUE NÃO TIRARA O CHAPÉU E O SUOR SE ACUMULAVA EM SUA TESTA E AMEAÇAVA CHEGAR AOS OLHOS. PENSOU EM PROCURAR O LENÇO, MAS DESISTIU, A FIM DE EVITAR UM GESTO BRUSCO. A JANELA QUE DAVA PARA O JARDIM ESTAVA ABERTA, PARA APROVEITAR A BRISA DA TARDE, E DAQUELE ÂNGULO SÓ SE VIAM OS CANTEIROS DE CACTOS E ALGUMAS BUGANVÍLIAS FLORIDAS. CALCULOU QUE, SE A PANCADA FOSSE PRECISA, PRECISARIA APENAS DE UM MINUTO PARA, COM PASSOS RÁPIDOS, CHEGAR À PORTA DE SAÍDA E PEDIR QUE A ABRISSEM, FALAR UNS SEGUNDOS COM O GUARDA DE TURNO E ABANDONAR A CASA. ATÉ CHEGAR AO CARRO SERIAM DOIS, TALVEZ TRÊS MINUTOS EM QUE A SALVAÇÃO DEPENDERIA DE SEU SANGUE-FRIO E DE QUE NINGUÉM DESCOBRISSE O CORPO DO PATO. MAS, SE O HOMEM NÃO MORRESSE NO PRIMEIRO GOLPE OU SE SEUS NERVOS FRAQUEJASSEM E SE APRESSASSE DEMAIS, A CASA FORTIFICADA SE TRANSFORMARIA NUM TÚMULO DE ONDE NÃO TERIA COMO ESCAPAR. NESSA ALTURA AGARROU A PICARETA COM FORÇA E CONCENTROU-SE NO CRÂNIO QUE ESTAVA DIANTE DELE. O VELHO TRABALHAVA, USANDO COM FREQUÊNCIA O LÁPIS: CORTAVA OU ACRESCENTAVA PALAVRAS, ENQUANTO COM A GARGANTA EMITIA SONS DE REPROVAÇÃO. A CABEÇA, NO ENTANTO, CONTINUAVA ALI, AO ALCANCE DO BRAÇO DE RAMÓN.

— POBRES FRANCESES — MURMUROU O EXILADO.

NESSE INSTANTE, ATRAVÉS DA JANELA, RAMÓN NOTOU INDISTINTAMENTE HAROLD ROBBINS. O CHEFE DA EQUIPE DE GUARDA-COSTAS OLHAVA PARA O ESCRITÓRIO E EM SEGUIDA PARA A TORRE DE VIGILÂNCIA. LENTAMENTE, TIROU A MÃO DA GABARDINA E DECIDIU PEGAR O LENÇO DO BOLSO TRASEIRO DAS CALÇAS. O SUOR TINHA EMBACIADO SEUS ÓCULOS, DE MODO QUE, SEM LARGAR A CAPA, SECOU O ROSTO E, COM DIFICULDADE, TIROU OS ÓCULOS E LIMPOU-OS.

A CABEÇA DO RENEGADO VOITOU A FICAR NÍTIDA. CONTINUAVA IMÓVEL, DESAFIANDO-O. NAQUELA CABEÇA ESTAVA TUDO O QUE AQUELE HOMEM POSSUÍA, TUDO O QUE SIGNIFICAVA, E AGORA TINHA-A ALI, À SUA MERCÊ. POR QUE RAZÃO KOTOV NÃO LHE DERA A CARTA QUE DEVIA DEIXAR CAIR AO SAIR? RAMÓN, COM OS OLHOS FIXOS NO LOCAL ONDE IRIA CRAVAR A PONTA DE AÇO, FOI OFUSCADO POR UMA NOVA CERTEZA: O MELHOR ERA ESQUECER-SE DAQUELA MALDITA CARTA, NÃO PODIA CONTINUAR PENSANDO, ESTAVA DESPERDIÇANDO A OPORTUNIDADE DE OURO CONSTRUÍDA DURANTE ANOS, QUEM SABE SE UMA OCASIÃO IRREPETÍVEL. MAS AO MESMO TEMPO COMPREENDEU QUE NAQUELE MOMENTO NÃO ERA CAPAZ DE EXECUTAR A TAREFA, EMBORA SUA PERTURBAÇÃO O IMPEDISSE DE SABER O PORQUÊ. MEDO? OBDIÊNCIA ÀS ORDENS DE TOM? A CARTA QUE NÃO TINHA? NECESSIDADE DE PROLONGAR AQUELE DOENTIO JOGO DE PODER? DÚVIDAS ACERCA DAS PROBABILIDADES DE CHEGAR À RUA? DESCARTOU ESTA ÚLTIMA PORQUE, APESAR DA SOLIDÃO QUE PARTILHAVA AGORA COM O RENEGADO, ERA EVIDENTE QUE AS POSSIBILIDADES DE FUGA TANTAS VEZES MENCIONADAS POR TOM NUNCA TINHAM CHEGADO NEM A TRINTA POR CENTO. SÓ POR MEIO DE UMA MILAGROSA CONJUNÇÃO DE ACASOS CONSEGUIRIA SAIR DAQUELA CASA APÓS DESFERIR O GOLPE. E TEVE A CERTEZA DE QUE, SE SE ATREVESSE A FAZÊ-LO, ACONTECERIA ALGUMA COISA QUE LHE CORTARIA ESSA PROBABILIDADE MÍNIMA. NA PRÓXIMA VEZ QUE ENTRASSE NA FORTALEZA, TALVEZ CONSEGUISSSE SE DOMINAR E MATAR O HOMEM MAIS PERSEGUIDO DO MUNDO, CUJA RESPIRAÇÃO PODIA OUVIR, A DOIS PASSOS DELE, E CUJO

CRÂNIO CONTINUAVA A DESAFIÁ-LO. NO ENTANTO, AGORA ESTAVA TOTALMENTE CONVENCIDO DE QUE NÃO CONSEGUIRIA ESCAPAR. NA REALIDADE, ESSA FUGA ALGUMA VEZ ESTIVERA PREVISTA? CONVENCEU-SE DE QUE SEUS CHEFES PREFERIAM, SEM DÚVIDA, QUE CONSEGUISSSE SAIR DA CASA, MAS, SE CONSEGUISSSE OU NÃO, NÃO TINHA IMPORTÂNCIA, E RAMÓN COMPREENDEU QUE HAVIA SIDO DESTINADO A COMETER UM CRIME QUE SERIA, AO MESMO TEMPO, UM ATO SUICIDA. MAIS AINDA: QUE SEU MENTOR ELABORARA AQUELA MONTAGEM COM TANTA MESTRIA QUE, NO DESENLAÇO, O PRÓPRIO CONDENADO SE ENCARREGARIA DE FIXAR A DATA DA SUA MORTE E, PARA A PERFEIÇÃO SER TOTAL, TAMBÉM A DO SEU CARRASCO. E COMPREENDEU QUE SUA IMOBILIDADE ERA A RESPOSTA ÀQUELA CONJUNTURA MACABRA, CAPAZ DE DOMINAR SEU CORPO E SUA VONTADE.

– ISTO PRECISA DE MUITO TRABALHO – DISSO O EXILADO, SEM ERGUER OS OLHOS.

– ACHA QUE ESTÁ MUITO RUIM? – PERGUNTOU JACQUES MORNARD, PASSADOS SEGUNDOS, RECEANDO QUE A VOZ LHE FALTASSE.

– DEVE REESCREVÊ-LO NA ÍNTEGRA E...

– ESTÁ BEM – DISSO, INTERROMPENDO-O E APROXIMANDO-SE DA MESA. – REESCREVO-O DURANTE O FIM DE SEMANA. AGORA TENHO DE IR EMBORA. SYLVIA ESTÁ À MINHA ESPERA PARA JANTAR E...

JACQUES PRECISAVA SAIR DAQUELE ESPAÇO OPRESSIVO. MAS O EXILADO TINHA DECIDIDO CONSERVAR NA MÃO AS FOLHAS QUE REVISARA E VOITOU-SE PARA O VISITANTE, A QUEM LANÇOU UM OLHAR INCISIVO.

– POR QUE NÃO TIROU O CHAPÉU?

JACQUES LEVOU A MÃO À CABEÇA E TENTOU SORRIR.

– COMO ESTOU COM PRESSA...

O VELHO OLHOU PARA ELE AINDA MAIS INTENSAMENTE, COMO SE QUISESSE PENETRÁ-LO.

– JACSON, VOCÊ É O BELGA MAIS ESTRANHO QUE CONHEÇO – DISSO, ESTENDENDO-LHE FINALMENTE O ARTIGO E GRITANDO: – NATACHA!

JACQUES AGARROU AS FOLHAS E DOBROU-AS DE QUALQUER JEITO, SENTINDO COMO A UMIDADE FRIA DE SUAS MÃOS ADERIA AO PAPEL. PREPARANDO O SORRISO PARA O APARECIMENTO DA MULHER, CONSEGUIU ENFIAR AS PÁGINAS NO BOLSO DA GABARDINA, QUE ESTAVA QUASE ESCORREGANDO COM O PESO DOS INSTRUMENTOS MORTAIS QUE CARREGAVA. MECANICAMENTE, MOVEU A MÃO ATÉ TOCAR NO CABO DO PUNHAL. O SOM DE PASSOS QUE SE APROXIMAVAM DEMONSTRAVA A EFICÁCIA DO CHAMADO. NATÁLIA SEDOVA, COM UM AVENTAL QUE LHE COBRIA O PEITO E O COLO, APARECEU NO ESCRITÓRIO E, AO VER JACQUES, SORRIU.

– NÃO SABIA QUE...

– BOA TARDE, MADAME NATÁLIA – DISSO, AGARRANDO-SE AO PUNHAL.

– JACSON JÁ ESTÁ INDO EMBORA, QUERIDA. POR FAVOR, ACOMPANHE-O.

RAMÓN SENTIU QUE, EM VEZ DE UMA DESPEDIDA, AS PALAVRAS DO EXILADO SOAVAM COMO UMA ORDEM DE EXPULSÃO. TINHA O PUNHAL FUNDIDO À MÃO DIREITA, MAS SÓ PENSOU QUE NO FIM ACONTECERIA O QUE TIVESSE DE ACONTECER, PORQUE NÃO ERA POSSÍVEL QUE AQUELE HOMEM, ACOSSADO PELA MORTE HÁ TANTOS ANOS, FOSSE PERMANECER IMPÁVIDO NO FUNDO DA REDE ONDE O TINHAM ENVOLVIDO, COMO SE DÁI ELE PRÓPRIO INVOCASSE A SUA MORTE. NÃO ERA LÓGICO, ERA QUASE INACREDITÁVEL QUE, COM A SUA INTELIGÊNCIA E CONHECIMENTO DOS MÉTODOS DE SEUS PERSEGUIDORES, TIVESSE ENGOLIDO TODA AQUELA HISTÓRIA DE UM BELGA DESERTOR, DEDICADO A NEGÓCIOS QUE NINGUÉM SABIA MUITO BEM QUAIS ERAM, QUE TRABALHAVA NUM ESCRITÓRIO INEXISTENTE E QUE SE REUNIA COM UM CHEFE FANTASMA, QUE DIZIA COISAS INADEQUADAS E COMETIA

ERROS DIGNOS DE PALMATÓRIA, OU AFIRMAVA SER JORNALISTA E ESCRUEVA UM ARTIGO CHEIO DE TRIVIALIDADES: UM BELGA QUE, COMO SE NÃO BASTASSE, DE VISITA A UMA CASA E JÁ NO SEU INTERIOR, SE ESQUECIA DE TIRAR O CHAPÉU. RAMÓN SOIYOU O PUNHAL E, TAL COMO ESTAVA DECRETADO, COLOCOU SUA VIDA E SEU DESTINO NA PERGUNTA QUE DIRIGIU AO EXILADO, SEM CONSEGUIR OIHÁ-LO NOS OLHOS E JÁ NA PORTA QUE DAVA ACESSO À SALA DE JANTAR:

– QUANDO PODEMOS NOS VER NOVAMENTE?

O SILÊNCIO PROLONGOU-SE DURANTE UM TEMPO ANGUSTIANTE. SE O RENEGADO DISSESSE “NUNCA”, SUA VIDA TERIA A BENESSE DE UM PROLONGAMENTO E A DE RAMÓN MERCADER UM FUTURO IMPREVISÍVEL, SEM GLÓRIA, SEM HISTÓRIA, TALVEZ SEM MUITO TEMPO; SE DISSESSE UMA DATA, DARIA DIA E HORA À SUA MORTE E À MORTE QUASE CERTA DE RAMÓN. MAS SE DISSESSE “NUNCA”, PENSOU TAMBÉM, O REVÓLVER PODIA SER A ALTERNATIVA MAIS EXPEDITA: DOIS TIROS NO VELHO, UM NA MULHER E OUTRO EM SI PRÓPRIO. E CONCLUIU QUE ASSIM O TRABALHO SERIA FEITO E AINDA SOBRARIAM CINCO BALAS.

– ESTOU MUITO OCUPADO. O TEMPO NÃO ME BASTA – DISSE O CONDENADO, DESLOCANDO A BALANÇA PARA O PRÓPRIO LADO.

– SÓ UNS MINUTOS, JÁ CONHECE O ARTIGO – BALBUÇIU O PRESUMÍVEL CARRASCO. E, COM AQUELA SÚPLICA, A VIDA DE AMBOS ATINGIU UM PONTO DE EQUILÍBRIO PRECÁRIO.

O EXILADO DEMOROU ALGUNS SEGUNDOS PARA DECIDIR SEU DESTINO, COMO SE PRESENTISSE A TREMENDA IMPLICAÇÃO QUE TERIAM SUAS PALAVRAS. SEU FUTURO ASSASSINO LEVOU A MÃO DIREITA À CINTURA, DECIDIDO A PUXAR O REVÓLVER.

– NA TERÇA-FEIRA. ÀS CINCO. E NÃO ME FAÇA O MESMO QUE HOJE... – DISSE.

– NÃO, SENHOR – MURMUROU RAMÓN, QUE, SEM RESPIRAR, ARRASTOU JACQUES MORNARD ATÉ O JARDIM, À PROCURA DA RUA E DO AR FRESCO QUE SEUS PULMÕES EXIGIAM, CONGESTIONADOS PELO DESESPERO. A MORTE NÃO TINHA PRESSA: GANHAVA TRÊS DIAS PARA REGRESSAR, PELA MÃO DE RAMÓN MERCADER, ÀQUELA CASA FORTIFICADA DE COYOACÁN.

RAMÓN TERIA DE ESPERAR 28 ANOS PARA OBTER RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS MAIS INQUIETANTES QUE, DESDE ENTÃO, COMEÇARAM A SE INTROJETAR EM SEU ESPÍRITO. AO LONGO DE TODO ESSE TEMPO, VIVIDO SOB PELES CADA VEZ MAIS DILACERADAS, COMO CABIA A UM SER NASCIDO DO ENGAÑO E DA MANIPULAÇÃO DOS SENTIMENTOS, LEMBRAR-SE-IA SEMPRE DAQUELAS SETENTA HORAS, AS DO PRAZO DADO PELO CONDENADO, COMO AS DE UM TRAJETO TURVO EM DIREÇÃO AO ATO QUE CONSUMARIA A IRREVERSIBILIDADE DE SEU DESTINO, COLOCADO EM MÃOS ALHEIAS DESDE AQUELA MADRUGADA NA SERRA DE GUADARRAMA, QUANDO CARIDAD O CONVOCOU E ELE DISSE QUE SIM.

NAQUELA NOITE, QUANDO FOI VENCIDO PELO ESGOTAMENTO, CONSEGUIU DORMIR ALGUMAS HORAS SEM O ASSÉDIO DOS PESADELÓS. AO ACORDAR, VIU SYLVIA, SENTADA À PENTEADEIRA, COM SUA ANÁGUA PRETA E OS ÓCULOS DE MÓPE, E ROGOU PARA QUE A MULHER NÃO ABRISSE A BOCA. RECEAVA QUE O MEDO E A RAIVA TRANSBORDASSEM SOBRE AQUELE SER PATÉTICO CUJA VIDA TINHA MANIPULADO PARA DESTRUÍ-LA TAMBÉM. DESDE A TARDE ANTERIOR DESCOBRIRA QUE SEU ÓDIO, LONGE DE DIMINUIR, NA REALIDADE MULTIPLICARA-SE E PODIA AGORA EXPANDIR-SE EM DIREÇÕES IMPREVISÍVEIS. ODIAVA O MUNDO, CADA UMA DAS PESSOAS QUE VIA, COM SUAS VIDAS REGIDAS PELAS PRÓPRIAS VONTADES E DECISÕES, PELO MENOS APARENTEMENTE, E, SOBRETUDO, ODIAVA A SI

PRÓPRIO. NO REGRESSO DE COYOACÁN, TINHA PROVOCADO UMA DISCUSSÃO COM UM MOTORISTA QUE TENTARA ULTRAPASSÁ-LO NO ACESSO AO PASEO DE LA REFORMA. NO SEMÁFORO SEGUINTE, QUANDO PARARAM NO SINAL VERMELHO, SAÍRA DO CARRO E, COM A STAR NA MÃO, COMPLETAMENTE ALTERADO, ECOSTOU O CANO DO REVÓLVER NA CABEÇA DO TRÊMULO CONDUTOR, GRITANDO-LHE IMPROPÉRIOS, COMO SE PRECISASSE LIBERTAR A VIOLÊNCIA EXPLOSIVA QUE FERVA EM SEU ÍNTIMO. AGORA, AO RECORDAR AQUELA CENA, SENTIA UMA GRANDE VERGONHA POR UM DESCONTROLE QUE PODIA TER COLOCADO POR TERRA TODA UMA OBRA MOLDADA AO LONGO DE TRÊS ANOS.

– PEÇA ALGO PARA COMERMOS, VOU TRABALHAR – DISSSE-LHE, ENTRANDO NO BANHEIRO. QUANDO SAIU, O CAFÉ DA MANHÃ ESTAVA EM CIMA DA PENTEADEIRA, E ELE TOMOU UMA XÍCARA DE CAFÉ PARA EM SEGUIDA ACENDER O PRIMEIRO DOS MUITOS CIGARROS QUE FUMARIA NAQUELE DIA. SYLVIA OLHAVA PARA ELE, PERPLEXA, COM OS OLHOS ÚMIDOS, E ELE AVISOU-A:

– NÃO FALE COMIGO, ESTOU PREOCUPADO.

– MAS, JACQUES...

SEU OLHAR DEVIA CONTER TAL VIOLÊNCIA QUE A MULHER SE AFASTOU DELE, CHOROSA, E FECHOU-SE NO BANHEIRO.

RAMÓN TINHA DECIDIDO NÃO VER NEM TOM NEM CARIDAD, PELO MENOS NAQUELE DIA. COM AS PÁGINAS CORRIGIDAS PELO RENEGADO, SENTOU-SE DIANTE DA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL QUE TOM EXIGIRA QUE USASSE E SENTIU O QUANTO ODIAVA O HOMEM PREPOTENTE QUE ENCHERA O TEXTO DE PONTOS DE INTERROGAÇÃO E PALAVRAS EXCLAMATIVAS: BOBAGEM!, ÓBVIO!, INSUSTENTÁVEL!, COMO SE LHE ESFREGASSE NA CARA SUA INTELIGÊNCIA SUPERIOR.

LENTAMENTE, TENTOU PASSAR A LIMPO O QUE TOM ESCREVERA, AITERANDO APENAS ALGUMAS PALAVRAS. SABIA QUE JÁ NÃO ERA IMPORTANTE O QUE DIZIA, NEM SEQUER COMO O DIZIA. DEVIA APENAS PARECER O RESULTADO DE UMA REVISÃO, PARA OBTER DO RENEGADO OS POUCOS MINUTOS DE ATENÇÃO DE QUE PRECISAVA. NO ENTANTO, SEUS DEDOS TREINADOS PARA APERTAR PESCOÇOS, SEGURAR EM ARMAS, FERIR E MATAR ATRAPALHAVAM-SE COM AS TECLAS E OBRIGAVAM-NO A RASGAR AS FOLHAS E COMEÇAR NOVAMENTE.

SYLVIA TINHA SAÍDO DO BANHEIRO COMPLETAMENTE VESTIDA E, SEM FALAR, DEIXOU O QUARTO. QUANDO RAMÓN CONSEGUIU CONCLUIR UMA PRIMEIRA FOLHA MINIMAMENTE LIMPA, SENTIU-SE ESGOTADO, COMO SE TIVESSE DERRUBADO UM BOSQUE INTEIRO A MACHADADAS. COMEU ALGUMAS BOLACHAS, BEBEU O RESTO DO CAFÉ FRIO E DEITOU-SE NA CAMA, COM UM NOVO CIGARRO NOS LÁBIOS.

A DADA ALTURA ADORMECEU, ACORDANDO COM UM SOBRESSAITO QUANDO A PORTA DO QUARTO SE ABRIU. SYLVIA AGELOFF, MAIS MAGRA E INDEFESA QUE NUNCA, OLHAVA-O DOS PÉS DA CAMA.

– MEU AMOR, O QUE VOCÊ TEM? É POR MINHA CAUSA? O QUE FOI QUE EU FIZ?

– NÃO DIGA ASNEIRAS. ESTOU PREOCUPADO. NÃO POSSO FICAR PREOCUPADO? E VOCÊ NÃO PODE FICAR CALADA? É TÃO IMBECIL QUE NÃO ENTENDE O QUE QUER DIZER CA-LA-DA?

SYLVIA DESATOU NUM PRANTO E JACQUES SENTIU VONTADE DE LHE BATER. ENQUANTO SE VESTIA, LEMBROU-SE DE ÁFRICA. COMO TERIA SIDO, SE FOSSE ELA QUEM ESTIVESSE AO SEU LADO NAQUELA SITUAÇÃO? CONSEGUIRIA REFORÇAR SUAS CONVICÇÕES, QUE ELE SENTIA ESTAREM SE PULVERIZANDO? TERIA TIDO ELA A FORÇA NECESSÁRIA PARA TIRÁ-LO DAQUELE BURACO DE DÚVIDAS, MEDOS, ÓDIOS MAL DIRIGIDOS? SÓ CONSEGUIA FORTALECÊ-LO PENSAR QUE ÁFRICA, ONDE QUER QUE ESTIVESSE, CERTAMENTE VIBRARIA DE ORGULHO QUANDO SOUBESSE QUE TINHA SIDO ELE QUEM CUMPRIRA AQUELA MISSÃO PELA QUAL TANTOS COMUNISTAS DO MUNDO, ELA INCLUÍDA, ESTARIAM DISPOSTOS A DAR A VIDA. COM AQUELA IMAGEM NA CABEÇA, FOI ATÉ A RUA E PERAMBULOU ATÉ SE SENTIR EXTENUADO.



PELA PRIMEIRA VEZ EM TRÊS DIAS VOITAVA A SENTIR FOME E ENTROU NUM RESTAURANTE ONDE PEDIU UM PEIXE DE PÁTZCUARO E UMA TAÇA DE VINHO BRANCO FRANCÊS. MAIS TARDE DIRIGIU-SE PARA A CATEDRAL E OBSERVOU OS MENDIGOS AMONTOADOS NOS PÓRTICOS, COMO SERES DESPREZADOS PELA TERRA E PELO CÉU. O AR FRESCO DA NOITE E O FIRMAMENTO DESANUVIADO ONDE FIXOU OS OLHOS CONSEGUIRAM ACALMÁ-LO, E RAMÓN RECORDOU A PRAIA COM QUE TINHA SONHADO HÁ ALGUMAS NOITES E DESEJOU ESTAR SOBRE A AREIA, DIANTE DO MAR CRISTALINO DAQUELA ENSEADA.

QUANDO REGRESSOU AO HOTEL, SYLVIA DORMIA. ACENDEU A LUZ, SENTOU-SE NOVAMENTE DIANTE DA MÁQUINA DE ESCREVER E, PASSADAS DUAS HORAS, TINHA PRONTO O ARTIGO QUE O DEVOLVERIA À FORTALEZA DE COYOACÁN.

TALVEZ PELA SESTA PROLONGADA QUE FIZERA À TARDE, O SONO SÓ O ACONCHEGOU QUANDO JÁ PASSAVA DAS QUATRO DA MANHÃ. AS HORAS DE VIGÍLIA TRANSFORMARAM-SE NUM DESFILE PERTURBADOR DE VISÕES DO MOMENTO DA EXECUÇÃO QUE SEU CÉREBRO IA CRIANDO INCONTROLAVELMENTE. PARA O QUE ACONTECERIA DEPOIS, PELO CONTRÁRIO, TINHA APENAS A IMAGEM DE UM ESCURO VAZIO QUE SÓ PODIA ASSOCIAR À SUA PRÓPRIA MORTE.

ACORDOU AO AMANHECER E SENTIU O CORPO DESARTICULADO, QUASE INERTE. AMALDIÇOOU O TEMPO, QUE NÃO PASSAVA, QUE PARECIA DETIDO NAQUELE IMPASSE TORTURANTE, COMO QUE OBSTINADO EM FAZÊ-LO PERDER O JUÍZO. VESTIU-SE E FOI ATÉ O RESTAURANTE DO HOTEL, ONDE TOMOU CAFÉ E FUMOU ATÉ DAR OITO HORAS, QUANDO ENTROU NO BUICK PARA SE DIRIGIR A SHIRLEY COURT.

TOM ACABARA DE SE LEVANTAR E TINHA OS OLHOS AINDA VERMELHOS DE SONO. OFERECEU-LHE CAFÉ, QUE RAMÓN RECUSOU PORQUE, SE BEBESSE OUTRA XÍCARA, O CORAÇÃO IRIA EXPLODIR. CARIDAD SAIU DO QUARTO, DE ROUPÃO E COM O CABELO MOLHADO. ENQUANTO TOM TOMAVA UM BANHO, CARIDAD E RAMÓN SENTARAM-SE NA SALA, OLHANDO-SE NOS OLHOS.

– SEI QUE VÃO ME MATAR – DISSE ELE. – NÃO TENHO OPÇÕES DE FUGA.

– NÃO PENSE NISSO. NÓS ESTAREMOS À SUA ESPERA. SÓ PRECISA PÔR OS PÉS NA RUA E NÓS TRATAMOS DO RESTO. AOS TIROS, SE FOR NECESSÁRIO...

– NÃO VOLTE A ME DIZER ISSO, NÃO ME DIGA ISSO NEM MAIS UMA VEZ! VOCÊ SABE QUE É MENTIRA, QUE É TUDO MENTIRA!

– ESTAREMOS LÁ, RAMÓN! COMO PODE PENSAR QUE EU VOU TE ABANDONAR?

– COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ...!

– É DIFERENTE.

– CLARO QUE É, NÃO SAIREI DE LÁ VIVO.

A PORTA DO QUARTO ABRIU-SE E TOM PÔS A CABEÇA PARA FORA, MAS RAMÓN PÔDE VER TODO O CORPO DELE, NU, E SEU PÚBIS COBERTO POR PELOS ENCARACOLADOS COR DE AÇAFRÃO.

– CHEGA DE ASNEIRAS, CARALHO!...

RAMÓN E CARIDAD PERMANECERAM EM SILÊNCIO ATÉ TOM REGRESSAR VESTIDO E AGARRAR RAMÓN POR UM BRAÇO.

– VAMOS EMBORA – EXIGIU, QUASE O ARRANCANDO DA POLTRONA.

ENTRARAM NO CHRYSLER VERDE-ESCURO E TOM PERCORREU O PASEO DE LA REFORMA ATÉ CHAPUTEPEC. A MANHÃ ESTAVA QUENTE, MAS, AO PENETRAREM NO BOSQUE, UMA BRISA FRESCA E PERFUMADA ENTROU PELA JANELA. SAÍRAM DO CARRO E ANDARAM ATÉ ENCONTRAR UM TRONCO CAÍDO ONDE SE SENTARAM.

– POR QUE NÃO VEIO ME VER ONTEM?

– NÃO QUERIA VER NINGUÉM.

– NÃO VAI TER UM ATAQUE HISTÉRICO, NÉ?

RAMÓN PERMANECEU EM SILÊNCIO.

– CONTE O QUE ACONTECEU.

– COMBINAMOS QUE EU VOLTARIA AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, ÀS CINCO.

– ISSO EU JÁ SEI. QUERO A MERDA DOS DETALHES – EXIGIU O ASSESSOR E, COM OS OLHOS FIXOS NA RELVA, OUVIU O RELATO DE RAMÓN, QUE SE ATEVE AOS FATOS E ELUDIU SEUS PENSAMENTOS.

TOM LEVANTOU-SE E DEU DOIS PASSOS MANCANDO.

– SUKA! O RAIOS DESTA PERNA... FICA DORMENTE A TODA A HORA – DO BOLSO DO CASACO TIROU A CARTA ESCRITA HÁ TRÊS DIAS. – ASSINE-A COMO JAC, PARA DEIXAR MAIS CONFUSO; JACQUES, JACSON... E COLOQUE A DATA DE AMANHÃ. QUANDO TIVER DE FALAR DA CARTA, DIGA QUE A ESCREVEU ANTES DE IR ATÉ A CASA E QUE, NO CAMINHO, JOGOU FORA A MÁQUINA DE ESCREVER. PRECISA SE DESFAZER DELA, ALLÁS...

RAMÓN GUARDOU A CARTA E MANTEVE-SE EM SILÊNCIO.

– NÃO CONFIA MAIS EM MIM? – PERGUNTOU-LHE TOM.

– NÃO SEI – RESPONDEU RAMÓN, COM TODA A SINCERIDADE.

– VAMOS VER: COMO VOCÊ DEVE IMAGINAR, NUNCA LHE DISSE TODA A VERDADE, PORQUE VOCÊ NÃO PODE NEM DEVE SABÊ-LA. PARA SEU PRÓPRIO BEM E PARA O BEM DE MUITAS PESSOAS. MAS TUDO O QUE EU LHE DISSE É VERDADE. CADA COISA QUE PLANEJAMOS ACONTECEU TAL COMO EU DISSE. ATÉ HOJE. E AMANHÃ ACONTECERÁ O QUE QUEREMOS QUE ACONTEÇA. NUNCA LHE GARANTI QUE CONSEGUIRIA FUGIR DAQUELA CASA, NEM QUE SAIRIA INCÓLUME DEPOIS DE MATAR O PATO. FALEI DE UMA MISSÃO HISTÓRICA E DA MINHA RESPONSABILIDADE DE TIRÁ-LO DO PAÍS CASO CONSIGA SAIR DA CASA. DOU-LHE A MINHA PALAVRA DE QUE O FAREI, MAS SE JÁ NÃO ACREDITA NELA ESQUEÇA-A E PENSE NA NECESSIDADE. O IMPORTANTE É MATAR AQUELE HOMEM E, SE POSSÍVEL, NÃO CAIR NAS MÃOS DA POLÍCIA. MINHA CONFIANÇA EM VOCÊ É INFINITA, MAS VOCÊ VIU COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS COMO HOMENS, DOS MAIS CALEJADOS DO MUNDO, QUE PARECIAM PODER RESISTIR A TUDO, CONFESSAM MESMO O QUE NÃO FIZERAM. ASSIM, O MELHOR SERIA QUE ESCAPASSE, PORQUE NÃO POSSO TER CERTEZA ABSOLUTA DO SEU SILÊNCIO. DO QUE POSSO TER CERTEZA É QUE, SE ABRIR O BICO, SUA VIDA VALERÁ MENOS QUE UM ESCARRO – DISSE, CUSPINDO NA RELVA. – É A DA SUA MÃE AINDA MENOS, PARA NÃO FALAR DA MINHA, PORQUE EU SERIA O PRIMEIRO A PERDER A CABEÇA. SE NÃO FALAR, ESTAREMOS SEMPRE AO SEU LADO E LHE GARANTIMOS NOSSO APOIO, EM QUALQUER SITUAÇÃO, ONDE QUER QUE ESTEJA... MAIS CLARO NÃO POSSO SER...

O JOVEM OLHAVA PARA O BOSQUE, TENTANDO PROCESSAR AQUELAS PALAVRAS.

– GOSTARIA DE SER O RAMÓN QUE ERA HÁ TRÊS ANOS, ANTES DE COMEÇAREM AS MENTIRAS – DISSE, SEM NOTAR QUE FALAVA EM CASTELHANO. – GOSTARIA DE PODER ENTRAR AMANHÃ NAQUELA CASA E DAR CABO DA VIDA DE UM TRAIADOR RENEGADO, TENDO A CERTEZA DE QUE O FARIA PELA CAUSA. AGORA NÃO SEI ONDE COMEÇAM A CAUSA NEM AS MENTIRAS.

TOM ACENDEU UM CIGARRO E CONCENTROU-SE NAS FOLHAS DA RELVA, QUE REMEXIA COM UM RAMO SECO. QUANDO FALOU, CONTINUOU EM FRANCÊS.

– A VERDADE E A MENTIRA SÃO MUITO RELATIVAS E, NESTE TRABALHO QUE VOCÊ E EU FAZEMOS, NÃO HÁ FRONTEIRAS ENTRE UMA E OUTRA. ESTA É UMA GUERRA SUJA E A ÚNICA VERDADE QUE INTERESSA É CUMPRIR AS ORDENS. É INDIFERENTE SE, PARA CHEGAR A ESTE MOMENTO, SUBIMOS POR UMA MONTANHA DE MENTIRAS OU DE VERDADES.

– Isso é cínico.

– Talvez... Quer uma verdade? Lembro-me de uma: a verdade é que o Pato, neste momento, é uma ameaça para a União Soviética. Chegamos a um ponto em que quem não estiver com Stalin está a favor de Hitler, sem meias palavras. Que importam meia dúzia de mentiras se isso servir para salvar nossa grande verdade?

Ramón levantou-se. Tom descobriu que o medo e as dúvidas tinham feito um rombo evidente na alma de seu pupilo. Mas teve a certeza de que Ramón compreendia a essência da própria situação: para ele não existia volta.

– O que você falou sobre África, isso de eu ser mole... Ela que lhe contou?

Tom largou o ramo com que remexia a terra.

– África é uma fanática, uma máquina, não uma mulher. Não se dá conta de que uma pessoa assim não é capaz de amar ninguém? Para ela é tudo uma merda de uma competição para ver quem dá mais palavras de ordem. E se alguma vez essa louca pensou que você era mole, agora vai saber o quanto se enganou...

Ramón sentiu o efeito daquelas palavras, e seus músculos sofreram um benéfico relaxamento.

– Rapaz, vá para o seu hotel, coma alguma coisa, tente dormir. Limite-se a pensar que vai sair vivo daquela casa e que, assim que chegar a Moscou, será um herói... Eu me encarrego do resto. Vamos levá-lo para Santiago de Cuba. Eu preferiria tirá-lo daqui através da Guatemala, mas Caridad quer ir contigo até Santiago, porque não voitou lá desde que a levaram para a Espanha. Conta uma grande história de que seu pai foi o primeiro a libertar os escravos negros.

– Outro embuste – disse Ramón, e quase sorriu. Tom abanou a cabeça, sorrindo. – Meus avós eram uns explorados desavergonhados e é por isso que ficaram tão ricos... Quando voltaremos a nos ver?

– Tenho de preparar muitas coisas. Espero vê-lo amanhã, quando você terminar o trabalho na casa do Pato. A propósito, sabe como vai se chamar quando sair daqui? Juan Pérez González. Original, não é?

Ramón não respondeu. Tom levantou-se e, em silêncio, desceram até o local onde tinham estacionado o Chrysler. O assessor dirigiu até o centro da cidade com o olhar fixo na estrada. Quando entrou no estacionamento de Shirley Court, procurou com os olhos o Buick de Ramón e parou ao lado dele.

– Trabalhei com você o melhor que pude. Levei-o ao escritório do homem mais protegido da terra e mostrei que era possível fazê-lo. Agora tudo depende de você, e o resto depende da sorte. Por isso te desejo toda a sorte do mundo. Vemo-nos amanhã, à saída da casa... A propósito, Caridad diz que em Santiago de Cuba se bebe o melhor rumo do mundo e que seu avô, o que libertou os escravos, foi sócio dos primeiros Bacardi. Oxalá possamos comprovar isso os três juntos. O rumo, claro.

Ramón lembrou-se da conversa que tivera há dias com a mãe. Voitou a se perguntar se Tom teria ordenado a Caridad que lhe contasse aquela história sórdida que, caso fosse verdadeira, originara o ódio que marcaria suas vidas.

– Vemo-nos amanhã – disse, e, quando ia sair do carro, sentiu a mão de Tom agarrar-lhe o braço. O assessor inclinou-se e Ramón deixou-se beijar nas duas faces e, finalmente,

SENTIU OS LÁBIOS DO HOMEM SOBRE OS SEUS. TOM SOLTOU-O, DANDO-LHE UMA PALMADA NO OMBRO.

RAMÓN MERCADER TEVE DE ESPERAR 28 ANOS PARA VOLTAR A RECEBER UM BEIJO DO HOMEM QUE O LEVOU ATÉ A FRONTEIRA DA HISTÓRIA.

SYLVIA INSISTIU: DEVIAM IR AO HOSPITAL. JACQUES TOMOU MAIS DOIS ANALGÉSICOS E, COM UM LENÇO ÚMIDO SOBRE OS OLHOS, APOIOU A CABEÇA NA ALMOFADA E SUPLICOU-LHE QUE O DEIXASSE EM PAZ. O CANSAÇO, A DOR E, FINALMENTE, O ALÍVIO QUE LHE DERAM OS COMPRIMIDOS MERGULHARAM-NO NO SONO E, QUANDO ACORDOU, NA MANHÃ SEGUINTE, NÃO SABIA ONDE ESTAVA NEM QUEM ERA. O QUARTO DE HOTEL, SYLVIA E A MÁQUINA DE ESCREVER SOBRE A QUAL TINHA POUSADO O ARTIGO DEVOLVERAM-NO À SUA REALIDADE E À ALMA DE JACQUES MORNARD.

TOMOU UM BANHO DEMORADO E, APESAR DA FAIXA DE APETITE, CONSEGUIU ENGOLIR O CAFÉ COM LEITE E OS PÃEZINHOS FRESCOS COM MANTEIGA E GELEIA DE MORANGO E MORDISCAR UMA FATIA DE BACON FRITO. BEBEU UMA XÍCARA DE CAFÉ E VESTIU-SE. SYLVIA OBSERVOU-O DURANTE O TEMPO TODO, COMO UM ANIMALZINHO ASSUSTADO, SEM SE ATREVER A FALAR. SÓ SE DECIDIU QUANDO O VIU PEGAR O CHAPÉU.

– QUERIDO, EU...

– VOU AO ESCRITÓRIO VER O QUE AQUELES MALDITOS PEDREIROS ESTÃO FAZENDO.

– A QUE HORAS COMBINAMOS NOS ENCONTRAR COM JACK COOPER E A MULHER?

– ÀS SETE.

– AONDE PLANEJA LEVÁ-LOS? O QUE ACHA DO XOCHIMILCO?

– NÃO É MÁ IDEIA – DISSE. – AH, JÁ TINHA ME ESQUECIDO... AMANHÃ TEMOS DE VIAJAR PARA NOVA YORK.

– MAS...

– FAÇA AS MALAS. EM NOVA YORK VOITAREI A SER O MESMO DE SEMPRE. CREIO QUE A ALTITUDE E A COMIDA DESTA PAÍZ INFERNAL ME PÕEM DOENTE... – DISSE, APROXIMANDO-SE DE SYLVIA. BEIJOU-A, APENAS UM ROÇAR DE LÁBIOS, MAS A MULHER NÃO CONSEGUIU SE CONTER E O ABRAÇOU.

– QUERIDO, QUERIDO... NÃO GOSTO DE VÊ-LO ASSIM.

– EU TAMBÉM NÃO. POR ISSO VIAJAMOS AMANHÃ. ME SOLTA, POR FAVOR?

ELA DIMINUIU A PRESSÃO DOS BRAÇOS E JACQUES MORNARD RECUOU UM PASSO. AGARROU AS FOLHAS DATILOGRAFADAS E A MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL, DISPOSTO A SAIR DO QUARTO. OLHOU PARA SYLVIA AGELOFF E PARA SUA CARA DE PÁSSARO ASSUSTADO E RECORDOU OS DIAS DESPREOCUPADOS DE PARIS, QUANDO TUDO PARECIA UM JOGO DE CAÇA À GAZELA, DE CÁLCULOS FRIOS QUE, QUANDO ENCAIXAVAM NO LOCAL PREVISTO, ACENDIAM LUZES COLORIDAS, ENQUANTO IAM DANDO FORMA A UMA HISTÓRIA QUE, PASSO A PASSO, O CONDUZIRIA A UM CLÍMAX HEROICO. SEM SABER POR QUE, DISSE ENTÃO:

– VENHO BUSCÁ-LA AO MEIO-DIA PARA IRMOS COMER ALGUMA COISA.

FALTAVAM OITO HORAS PARA O ENCONTRO COM O CONDENADO. O QUE PODERIA FAZER ATÉ AS CINCO DA TARDE, A HORA MARCADA PARA MATAR UM HOMEM CHAMADO LIEV DAVIDOVITCH TROTSKI? CONDUZIU O BUICK EM DIREÇÃO AOS ARREDORES DA CIDADE E VOITOU A PENSAR EM ÁFRICA. TAMBÉM, E PELA PRIMEIRA VEZ EM MUITOS MESES, NA FILHA LENINA, DE CUJA VIDA E DESTINO NUNCA MAIS VOITARA A TER NOTÍCIAS. JÁ DEVIA TER SEIS ANOS E TALVEZ AINDA VIVESSE NA ESPANHA, SEM

FAZER A MENOR IDEIA DE QUEM ERA SEU PAI. COMO TERIA SIDO VIVER COM A FILHA? OS MALDITOS FASCISTAS E A PERVERSA GUERRA TINHAM IMPEDIDO ESSA POSSIBILIDADE.

GUIOU EM DIREÇÃO AO CAMPING TURÍSTICO ONDE VIVERA VÁRIOS MESES. PROCUROU O CAMINHO ONDE ESCONDERA A PICARETA E PAROU O CARRO AO LADO DAS ROCHAS POROSAS. ABRIU O PORTAMALA DO CARRO, TIROU A MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL E O ENVELOPE EM QUE GUARDARA A CARTA ESCRITA POR TOM. SENTOU-SE À SOMBRA DE UMA ÁRVORE E COMEÇOU A LÊ-LA. FAITAVA-LHE CONCENTRAÇÃO, CADA PALAVRA QUE LIA TRAZIA-LHE EVOCAÇÕES PERDIDAS NA MENTE, INCOMODAVAM-NO O CANTO DOS PÁSSAROS E ATÉ O RUMOR DO RIACHO VIZINHO E, POR ISSO, TEVE DE VOITAR ATRÁS NA LEITURA VÁRIAS VEZES ATÉ SENTIR QUE, TAL COMO OUTRAS MENTIRAS, TAMBÉM PODIA ASSUMIR MAIS ESSAS, METÊ-LAS NO SANGUE E IR BUSCÁ-LAS À VONTADE NO CÉREBRO. AO SEU LADO AS BITUCAS IAM SE ACUMULANDO E O ESTÔMAGO TRANSFORMOU-SE NUMA CALDEIRA EM EBULIÇÃO. FELIZMENTE A ENXAQUECA QUE TANTO O ENERVARA HAVIA CEDIDO.

REPETIU A CARTA DE COR E REPRODUZIU NA MENTE, COM SUMO CUIDADO, A CADEIA DE AÇÕES QUE TERIA DE EXECUTAR NAQUELA TARDE. O CRÂNIO E O CABELO RALO DE SUA VÍTIMA ERAM O PONTO AONDE SEMPRE CHEGAVA; DEPOIS, PERDIA-SE NA CONFUSÃO. NA REALIDADE JÁ NEM SEQUER SABIA SE TENTARIA FUGIR. RECEAVA QUE AS PERNAS NÃO RESPONDESSEM E QUE, SE CONSEGUISSSE CHEGAR AO PÁTIO, A PRESSA E A PERTURBAÇÃO O DELATASSEM. O QUE MAIS O INCOMODAVA ERA NÃO CONSEGUIR DISCERNIR COM CLAREZA SEUS SENTIMENTOS, PORQUE ESTAVA CONVENCIDO DE QUE NÃO SERIA UM MEDO COMUM E BANAL AQUELE QUE PODERIA PARALISÁ-LO OU LANÇÁ-LO NUMA CORRIDA DELATORA. TRATAVA-SE DE UM RECEIO NOVO E MAIS AGUDO QUE NÃO DEIXAVA DE CRESCER EM SEU ÍNTIMO: O PAVOR RESULTANTE DA CERTEZA DE TER PERDIDO TUDO, NÃO SÓ O PRÓPRIO NOME E O PODER SOBRE SUAS DECISÕES, MAS A SOLIDEZ DA SUA FÉ, A ÚNICA COISA A QUE SE AGARRAR. É O MALDITO TEMPO QUE NÃO PASSAVA...

RAMÓN RECORDARIA PARA SEMPRE DAQUELE FIM DA MANHÃ E PRINCÍPIO DA TARDE DE 20 DE AGOSTO DE 1940, AQUELAS HORAS AGÔNICAS E INDISTINTAS. TODO O ARSENAL DE RECURSOS PSICOLÓGICOS COM QUE O TINHAM ARMADO EM MALAKHOVKA ATOLAVA-SE AGORA NA MENTE E A ÚNICA COISA QUE RESTAVA DE SUA APRENDIZAGEM ERA O ÓDIO. JÁ NÃO O ÓDIO EPICÊNTRICO E FUNDAMENTAL QUE LHE TINHAM INCULCADO, MAS UM ÓDIO CADA VEZ MAIS DISPERSO E DIFÍCIL DE DIRIGIR: UM ÓDIO TOTAL, MAIOR QUE ELE PRÓPRIO, VISCERAL E AUTOFÁGICO. QUASE À UMA HORA, LEMBROU-SE DE QUE TINHA FICADO DE SE ENCONTRAR COM SYLVIA. PERCEBEU QUE UMA ESTRANHA ANTECIPAÇÃO O LEVARA A COMBINAR O ENCONTRO. SE NÃO QUISESSE ENLOUQUECER, PRECISARIA PREENCHER O TEMPO, E SYLVIA VOITAVA A SER ÚTIL. LEVANTOU-SE, BATEU COM A MÁQUINA DE ESCREVER NAS PEDRAS, ATIROU OS FRAGMENTOS PARA O RIACHO E REGRESSOU AO CARRO.

SYLVIA ESPERAVA POR ELE À PORTA DO HOTEL, ACOMPANHADA POR JACK COOPER E POR AQUELA QUE DEVIA SER SUA MULHER, UMA JOVEM TÃO LOURA QUE PARECIA AMARELA. RAMÓN LEMBRARIA SEMPRE QUE NUNCA NA VIDA CONSEGUIRA MANTER TANTO O AUTOCONTROLE COMO DURANTE A CONVERSA DE ALGUNS MINUTOS QUE TEVE COM JACK, JENNY E SYLVIA. DEPOIS DE LHE APRESENTAR A MULHER, COOPER EXPLICOU-LHE QUE TINHAM PASSADO CASUALMENTE E VISTO SYLVIA. RAMÓN SE LEMBRARIA VAGAMENTE DE TER SORRIDO, TER FEITO ATÉ MESMO ALGUMA PIADA E CONFIRMADO COM O CASAL O ENCONTRO DAQUELA TARDE, ÀS SETE. DESPEDIU-SE DELES E FOI COM SYLVIA AO RESTAURANTE DON QUIJOTE, NO HOTEL REGIS, ONDE SERVIAM COMIDA ESPANHOLA. ASSIM QUE FEZ O PEDIDO, ACENDEU UM CIGARRO, DISSE À MULHER QUE LHE DOÍA A CABEÇA E MERGULHOU NO MUTISMO.

SYLVIA CONTOU-LHE QUALQUER COISA RELACIONADA AOS COOPER, FALOU DE UMAS VISITAS QUE

TINHA DE FAZER EM NOVA YORK E DISSE-LHE QUE, ANTES DE PARTIR, GOSTARIA DE SE DESPEDIR DE LIEV DAVIDOVITCH. JACQUES, QUE QUASE NÃO PROVARA A COMIDA (NUNCA CONSEGUIRIA SE LEMBRAR O QUE TINHA SIDO SERVIDO, APENAS QUE QUASE NÃO CONSEGUIA ENGOLIR), DISSE-LHE QUE IA BUSCÁ-LA ÀS CINCO PARA ELA PASSAR ALGUNS MINUTOS NA CASA DE COYOACÁN. NAQUELA AITURA SENTIU UMA NECESSIDADE URGENTE DE FICAR SÓ. CALCULOU QUE EM MENOS DE TRÊS HORAS MATARIA UM HOMEM. PUXOU ALGUMAS NOTAS E ENTREGOU-AS À MULHER.

— PAGUE VOCÊ, SIM? EU VOU TRATAR DAS PASSAGENS DE AVIÃO — DISSE, BEBENDO ATÉ O FIM SEU COPO D'ÁGUA. PÔS-SE DE PÉ E OLHOU PARA SYLVIA AGELOFF. NESSE INSTANTE, RAMÓN SENTIU QUE O PERCORRIA UM AGRADÁVEL ALVÍO. INCLINOU-SE E ROÇOU COM SEUS LÁBIOS OS DA MULHER. ELA TENTOU SEGURAR UMA DE SUAS MÃOS, MAS ELE SE LIVROU COM UM GESTO RÁPIDO. SYLVIA TINHA CUMPRIDO SUA ÚLTIMA FUNÇÃO E JÁ NÃO LHE SERVIA PARA NADA. SYLVIA AGELOFF PERTENCIA AO PASSADO.

ÀS QUATRO DA TARDE, ATORMENTADO POR UM PULSAR PERSISTENTE NO LADO ESQUERDO DA CABEÇA E POR UMA TRANSPIRAÇÃO QUE IA E VINHA, DECIDIU QUE ERA HORA DE PÔR FIM À AGONIA. SAIU DO CINEMA ONDE TINHA PASSADO QUASE DUAS HORAS PENSANDO E FUMANDO E REGRESSOU AO CARRO, ESTACIONADO NUMA GARAGEM. PEGOU A GABARDINA NO PORTA-MALAS, PÔS A STAR NA CINTURA E VERIFICOU SE AS OUTRAS ARMAS ESTAVAM NO LUGAR. COLOCOU AS FOLHAS DO ARTIGO NO BOLSO DE FORA E GUARDOU AS DA CARTA NO PALETÓ DE VERÃO QUE ESCOLHERA PARA AQUELA MANHÃ. COM A GABARDINA NO ASSENTO DO PASSAGEIRO, CONDUZIU COM A MAIOR ATENÇÃO DE QUE ERA CAPAZ, CONVENCIDO DE QUE TINHA TEMPO DE SOBRA PARA CHEGAR A COYOACÁN. AO PASSAR DIANTE DE UMA PEQUENA CAPELA DE PEDRA, FICOU TENTADO A PARAR E ENTRAR. FOI UMA IDEIA FUGAZ, SURGIDA DE SEU INCONSCIENTE MAIS REMOTO, E A PÔS IMEDIATAMENTE DE LADO. DEUS NÃO TINHA NADA A VER COM AQUELA HISTÓRIA. ALÉM DISSO, ELE NÃO TINHA A FELICIDADE DE ACREDITAR EM NENHUM DEUS. NA REALIDADE, JÁ NÃO ACREDITAVA EM MUITAS COISAS.

FALTAVAM OITO MINUTOS PARA AS CINCO QUANDO VIROU NA RUA MORELOS E FEZ O RETORNO NA AVENIDA VIENA ANTES DE PARAR O CARRO DIANTE DA CASA-FORTALEZA, NOVAMENTE ORIENTADO PARA A ESTRADA DO MÉXICO. ENFIOU A MÃO NO BOLSO DO CASACO E TIROU A CARTA: COM A CANETA-TINTEIRO COLOCOU A DATA NA PRIMEIRA FOLHA — 20 DE AGOSTO DE 1940 — E A SUA ASSINATURA — JAC — NA ÚLTIMA. DOBROU OS PAPÉIS E APERTOU AS TÊMPORAS, PRESTES A ARREBENTAR, REPETIU DUAS VEZES QUE ERA JACQUES MORNARD, RESPIROU PROFUNDAMENTE, GUARDOU A CARTA, SECOU O SUOR DA TESTA E SAIU DO CARRO. CHARLES CORNELL, O ENCARREGADO DA GUARDA DA TORRE, CUMPRIMENTOU-O E ELE TENTOU SORRIR, FAZENDO-LHE AO MESMO TEMPO UM GESTO COM A MÃO. O POLICIAL MEXICANO POSTADO JUNTO DA PORTA BLINDADA FEZ-LHE UMA PEQUENA REVERÊNCIA, A QUE ELE NÃO SE DIGNOU A RESPONDER. O MECANISMO DA PORTA FOI ACIONADO, E HAROLD ROBBINS, COM UMA ESPINGARDA A TIRACOLO, ESTENDEU-LHE A MÃO. QUANDO ROBBINS O DEIXOU PASSAR, RAMÓN LEMBROU-SE DE ALGUMA COISA. DEU UM PASSO PARA TRÁS E OLHOU PARA O LADO DIREITO DA RUA. A UNS CENTO E CINQUENTA METROS, AVISTOU UM CHRYSLER VERDE-ESCURO, EMBORA NÃO TENHA PODIDO DISTINGUIR SEUS OCUPANTES.

— O SENHOR TROTSKI ESTÁ À MINHA ESPERA — DISSE A ROBBINS, COMO QUE PARA SE JUSTIFICAR. JACQUES COLOCOU NOVAMENTE A GABARDINA NO BRAÇO ESQUERDO, PROCURANDO UM

EQUILÍBRIO ENTRE O COMPRIMENTO DO TECIDO E O PESO DOS INSTRUMENTOS.

– SIM, EU SEI... ESTÁ NAS COELHEIRAS – DISSE ROBBINS, INDICANDO O LOCAL ONDE O EXILADO, COBERTO COM UM CHAPÉU DE PALHA, CUIDAVA DOS ANIMAIS.

– SYLVIA E EU VAMOS AMANHÃ PARA NOVA YORK.

– NEGÓCIOS? – PERGUNTOU ROBBINS.

– POIS É – DISSE JACQUES, E ROBBINS REGRESSOU À PORTA.

RAMÓN OLHOU PARA O PÁTIO. SÓ SE VIA A FIGURA DO PATO E DO CÃO AZTECA. APROXIMOU-SE DELES LENTAMENTE.

– BOA TARDE.

– BOA TARDE.

O VELHO NÃO SE VOITOU. ACABOU DE COLOCAR A ERVA FRESCA NA CESTA METÁLICA DE UM DOS COMPARTIMENTOS.

– TROUXE O ARTIGO – E TIROU AS FOLHAS DATILOGRAFADAS COMO SE FOSSEM UM SALVO-CONDUTO.

– SIM, CLARO... DEIXE-ME TERMINAR ISTO – PEDIU O CONDENADO.

JACQUES MORNARD DEU ALGUNS PASSOS NA DIREÇÃO DO CENTRO DO PÁTIO. UMA VERTIGEM COMEÇAVA A AFLIGI-LO E PENSOU EM SE SENTAR NO BANCO METÁLICO. NESSE MOMENTO, NATÁLIA SEDOVA SAIU DA COZINHA E VEIO EM SUA DIREÇÃO. NO UMBRAL DA PORTA, JACQUES VIU JOE HANSEN, QUE O CUMPRIMENTOU COM UM GESTO, VOLTANDO PARA DENTRO DE CASA.

– BOA TARDE, MADAME NATÁLIA.

– ENTÃO, DE NOVO POR AQUI?

– O ARTIGO, NÃO SE LEMBRA? – DISSE, ACRESCENTANDO IMEDIATAMENTE: – AMANHÃ VAMOS PARA NOVA YORK.

AZTECA TINHA SE APROXIMADO E ELE OLHOU PARA O CÃO COMO SE NÃO O VISSSE. UM ARDOR ABRASAVA-LHE O ESTÔMAGO, ELE SUAVA NOVAMENTE E RECEAVA PERDER A CONCENTRAÇÃO.

– SE TIVESSE DITO ANTES, EU TERIA ENVIADO POR VOCÊ CARTAS PARA ALGUNS AMIGOS – LAMENTOU-SE A MULHER.

– POSSO VOLTAR AMANHÃ DE MANHÃ.

NATÁLIA PENSOU UNS INSTANTES.

– NÃO. NÃO SE PREOCUPE... ENTÃO, TROUXE O ARTIGO?

– SIM – RESPONDEU, ENTREGANDO-O À MULHER.

– AINDA BEM QUE ESTÁ DATILOGRAFADO. LIEV DAVIDOVITCH NÃO GOSTA DE LER COISAS ESCRITAS À MÃO – DISSE, APONTANDO DEPOIS PARA A CAPA: – POR QUE ANDA COM ISSO?

– PENSEI QUE IA CHOVER. AQUI O TEMPO MUDA EM ALGUNS MINUTOS...

– EM COYOACÁN FEZ SOL E CALOR DURANTE TODO O DIA. VOCÊ ESTÁ SUANDO.

– NÃO ME SINTO BEM. O ALMOÇO CAIU MAL.

– QUER UMA XÍCARA DE CHÁ?

– NÃO, AINDA TENHO A COMIDA NA BOCA DO ESTÔMAGO. ESTÁ ME SUFOCANDO. MAS BEBERIA UM POUCO DE ÁGUA.

O CONDENADO APROXIMARA-SE E OUVIU O FIM DA CONVERSA.

– VOU BUSCAR A ÁGUA – DISSE NATÁLIA, ENTRANDO EM CASA.

JACQUES VOLTOU-SE PARA O VELHO.

– É A ALTITUDE E OS CONDIMENTOS. VÃO ME MATAR.

– TEM DE TER CUIDADO COM SUA SAÚDE, JACSON – DISSE O EXILADO, TIRANDO AS LUVAS. – NÃO

ESTÁ COM BOM ASPECTO...

– É POR ISSO QUE VAMOS A NOVA YORK. PARA CONSULTAR UM BOM MÉDICO.

– UM ESTÔMAGO DOENTE PODE SER UMA MALDIÇÃO, DIGO-LHE EU QUE DEI CABO DO MEU POR TÊ-LO MALTRATADO DURANTE ANOS.

O RENEGADO BATEU NAS PERNAS PARA QUE AZTECA SE APROXIMASSE DELE. O CÃO LEVANTOU-SE E APOIOU AS PATAS NAS COXAS DO VELHO, QUE O ACARICIOU COM AS DUAS MÃOS DEBAIXO DAS ORELHAS.

– SYLVIA DEVE ESTAR CHEGANDO, VEM SE DESPEDIR.

– A PEQUENA SYLVIA ESTÁ MUITO CONFUSA – DISSE O EXILADO, LIMPANDO OS ÓCULOS COM A PONTA DA CAMISA LARGA AZUL-CLARA QUE VESTIA NAQUELA TARDE.

NATÁLIA SEDOVA REGRESSOU COM O COPO D'ÁGUA, POUSADO NUM PRATINHO. JACQUES AGRADECEU E BEBEU DOIS GOLES.

– VEJAMOS O BENDITO ARTIGO – DISSE O RENEGADO, E SEM ESPERAR MAIS DIRIGIU-SE PARA A ENTRADA DA SALA DE JANTAR, MAS PAROU E JACQUES QUASE SE CHOCOU CONTRA ELE. DIRIGIU-SE EM RUSSO À MULHER: – NATACHA, POR QUE NÃO OS CONVIDA PARA JANTAR? VÃO EMBORA AMANHÃ.

– NÃO CREIO QUE QUEIRA COMER – RESPONDEU ELA, TAMBÉM EM RUSSO. – OLHE A CARA DELE, ESTÁ QUASE VERDE.

– DEVIA TER TOMADO UM CHÁ – DISSE O HOMEM, JÁ EM FRANCÊS E REINICIANDO A MARCHA.

JACQUES SEGUIU-O ATÉ O ESCRITÓRIO. AO PASSAR PELA SALA DE JANTAR, VIU A MESA POSTA PARA O JANTAR E PARECEU-LHE UMA IMAGEM INCONGRUENTE. QUANDO ENTROU NO ESCRITÓRIO, NOTOU O DITAFONE A UM CANTO PORQUE, DIANTE DA CADEIRA QUE O RENEGADO COSTUMAVA OCUPAR, HAVIA QUASE UMA DEZENA DE LIVROS, TODOS GROSSOS E DE ASPECTO PESADO. A JANELA DO JARDIM PERMANECIA ABERTA, COMO DA VEZ ANTERIOR, E VIAM-SE AS PLANTAS, FUSTIGADAS PELO SOL AINDA FORTE ÀQUELA HORA DA TARDE. O CONDENADO LIMPOU NOVAMENTE AS LENTES DOS ÓCULOS E, COMO SE ESTIVESSE INCOMODADO, OBSERVOU-AS À CONTRALUZ. FINALMENTE PUXOU A CADEIRA E JACQUES ENTREGOU-LHE AS FOLHAS. O HOMEM PEGOU A PASTA COM A ETIQUETA COM CARACTERES CIRÍLICOS QUE ESTAVA EM CIMA DA ESCRIVANINHA, TALVEZ PARA UTILIZÁ-LA COMO SUPORTE.

– ESSAS LETRAS QUEREM DIZER “PRIVADO”? – PERGUNTOU JACQUES, SEM SABER POR QUÊ.

– VOCÊ FALA RUSSO? – PERGUNTOU O EXILADO.

– NÃO... MAS...

– SÃO ALGUNS APONTAMENTOS. UMA ESPÉCIE DE DIÁRIO QUE ESCREVO QUANDO POSSO...

– É FALA SOBRE MIM?

O CONDENADO SENTOU-SE E DISSE:

– É POSSÍVEL.

RAMÓN PERGUNTOU A SI MESMO O QUE PODERIA DIZER AQUELE HOMEM DE ALGUÉM COMO JACQUES MORNARD, E DEU-SE CONTA DE QUE SE PREOCUPAVA COM COISAS SEM IMPORTÂNCIA. POR INSTANTES QUASE SE ESQUECEU DE SUA MISSÃO, EMBORA A CONVERSA TENHA SERVIDO PARA DESALOJAR DEFINITIVAMENTE JACQUES E DEIXAR A MENTE OCUPADA APENAS POR RAMÓN. NO ENTANTO, UM DESEJO ENORME DE LER AQUELES PAPÉIS FIZERAM-NO PENSAR NA POSSIBILIDADE DE LEVÁ-LOS CONSIGO NA TENTATIVA DE FUGA: SERIA COMO ATINGIR O ÚLTIMO GRAU DA PERFEIÇÃO AO APROPRIAR-SE DO CORPO E TAMBÉM DA ALMA DE SUA VÍTIMA.

RAMÓN MERCADER RECUPEROU O CONTROLE QUANDO, DA POSIÇÃO EM QUE ESTAVA, TORNOU A VER A CABEÇA, A PELE BRANCA POR ENTRE O CABELO ESCASSO, QUE, PENSOU FUGAZMENTE, PARECIA



ESTAR SEMPRE PRECISANDO DE UM CORTE NA NUCA. QUASE SEM PERCEBER, SUA MENTE COMEÇOU A FUNCIONAR DE FORMA AUTOMÁTICA, COM RACIOCÍNIOS SIMPLES, DIRIGIDOS PARA UM ÚNICO OBJETIVO. POR MAIS QUE SE ESFORÇASSE, DURANTE VÁRIOS ANOS NÃO SE LEMBRARIA DE TER PENSADO EM OUTRA COISA QUE NÃO FOSSE NA MECÂNICA DESTINADA A SITUÁ-LO ATRÁS DO HOMEM SENTADO, À SUA MERCÊ. NEM SEQUER RECORDARIA SE A PULSAÇÃO NAS TÊMPORAS E A ASFIXIA O ATORMENTAVAM NAQUELE INSTANTE. DIAS DEPOIS, COMEÇARIA A RECUPERAR PORMENORES E ATÉ JULGOU TER ACALENTADO, A CERTA ALTURA, O SONHO DE CONSEGUIR FUGIR E COLOCAR-SE A SALVO. TALVEZ TIVESSE PENSADO TAMBÉM EM ÁFRICA E NA SUA INCAPACIDADE DE AMAR. TALVEZ NA FORMA ESTREPITOSA COMO, DENTRO DE SEGUNDOS, ENTRARIA PARA A HISTÓRIA. SE NÃO FOSSE UMA PEÇA PREGADA PELA MEMÓRIA, POR SUA MENTE PASSOU A IMAGEM DE UMA PRAIA POR ONDE CORRIAM DOIS CÃES E UM MENINO. POR OUTRO LADO, LEMBRARIA PARA SEMPRE, COM ESPANTOSA NITIDEZ, DA SENSÇÃO DE LIBERDADE QUE COMEÇOU A PERCORRÊ-LO QUANDO VIU QUE O RENEGADO SE PREPARAVA PARA LER AS FOLHAS DATILOGRAFADAS. SENTIU QUE UMA ESPÉCIE DE LEVEZA LHE INVADIA O CORPO E O CÉREBRO. NÃO, AS TÊMPORAS JÁ NÃO PULSAVAM, JÁ NÃO SUAVA. TRATOU ENTÃO DE RECUPERAR O ÓDIO QUE AQUELA CABEÇA DEVERIA PROVOCAR-LHE E ENUMEROU AS RAZÕES PELAS QUAIS ESTAVA ALI, A CENTÍMETROS DELA: AQUELA ERA A CABEÇA DO MAIOR INIMIGO DA REVOLUÇÃO, DO PERIGO MAIS CÍNICO QUE AMEAÇAVA A CLASSE OPERÁRIA, A CABEÇA DE UM TRAIADOR, UM RENEGADO, UM TERRORISTA, UM REACIONÁRIO, UM FASCISTA. AQUELA CABEÇA ABRIGAVA O CÉREBRO DE UM HOMEM QUE TINHA VIOLADO TODOS OS PRINCÍPIOS DA ÉTICA REVOLUCIONÁRIA E QUE MEREZIA MORRER, COM UM AGULHÃO NA TESTA, COMO A RÊS NO MATADOURO. O CONDENADO LIA E, DE VEZ EM QUANDO, RISCAVA, RISCAVA, RISCAVA COM GESTOS BRUSCOS E ABORRECIDOS. COMO SE ATREVIA? RAMÓN MERCADER TIROU A PICARETA. SENTIU-A QUENTE E PRECISA EM SUA MÃO. SEM DEIXAR DE OLHAR PARA A CABEÇA DE SUA VÍTIMA, POUSOU A GABARDINA SOBRE A ESTANTE BAIXA QUE TINHA ATRÁS DE SI, JUNTO DO GLOBO TERRESTRE, QUE DESEQUILIBROU E QUASE CAIU. RAMÓN REPAROU QUE SUAS MÃOS SE ENCHIAM NOVAMENTE DE SUOR, QUE A TESTA ARDIA, MAS CONVINCEU-SE DE QUE, PARA ACABAR COM AQUELA TORTURA, SÓ PRECISAVA LEVANTAR A PONTA METÁLICA. OBSERVOU O PONTO EXATO ONDE ACERTARIA. UMA PANCADA E ESTARIA TUDO TERMINADO. VOITARIA A SER LIVRE, ESSENCIALMENTE LIVRE. MESMO QUE OS GUARDA-COSTAS O MATASSEM, PENSOU, A LIBERTAÇÃO SERIA TOTAL POR QUE NÃO O GOLPEAVA JÁ? TINHA MEDO?, INTERROGOU-SE. ESPERARIA ACONTECER ALGUMA COISA QUE O IMPEDISSE? QUE ENTRASSE ALGUM GUARDA, QUE NATÁLIA SEDOVA APARECESSE, QUE O VELHO SE VIRASSE? MAS NINGUÉM APARECEU, O GLOBO TERRESTRE NÃO CAIU, A PICARETA NÃO ESCORREGOU DE SUA MÃO SUADA E O VELHO NÃO SE VIROU NAQUELE MOMENTO, MAS DISSE EM FRANCÊS ALGO DEFINITIVO:

– ISTO ESTÁ UMA PORCARIA, JACSON – E COM O LÁPIS FEZ UMA CRUZ NA FOLHA, DA DIREITA PARA A ESQUERDA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.

NESSE INSTANTE, RAMÓN MERCADER SENTIU QUE SUA VÍTIMA LHE DERA A ORDEM. LEVANTOU O BRAÇO DIREITO, LEVOU-O ATÉ ATRÁS DE SUA CABEÇA, APERTOU COM FORÇA O CABO ENCURTADO E FECHOU OS OLHOS. NÃO PÔDE VER QUE O CONDENADO, NO ÚLTIMO INSTANTE E COM AS FOLHAS RISCADAS NA MÃO, VIRAVA A CABEÇA A TEMPO DE DESCOBRIR QUE JACQUES MORNARD BAIXAVA COM TODA A FORÇA UMA PICARETA EM BUSCA DO CENTRO DE SEU CRÂNIO.

O GRITO DE PAVOR E DE DOR AGITOU OS ALICERCES DA FORTALEZA INÚTIL DA AVENIDA VIENA.

NÃO SEI EXATAMENTE EM QUE MOMENTO COMECEI A PENSAR NAQUILO, NÃO SEI SE JÁ TINHA ISSO NA CABEÇA NA ÉPOCA EM QUE CONHECI O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, EMBORA IMAGINE QUE DEVA TER SIDO DEPOIS. DO QUE TENHO CERTEZA É QUE, DURANTE ANOS, ANDEI OBCECADO (PODE PARECER UM POUCO EXAGERADO, MAS É ESSA A PALAVRA E, MAIS AINDA, A VERDADE) COM A POSSIBILIDADE DE DETERMINAR O MOMENTO EXATO EM QUE O SÉCULO XX TERMINARIA E, COM ELE, O SEGUNDO MILÊNIO DA ERA CRISTÃ. EVIDENTEMENTE, AQUILO DETERMINARIA, POR SUA VEZ, O INSTANTE EM QUE TERIA INÍCIO O SÉCULO XXI E TAMBÉM O TERCEIRO MILÊNIO. NOS MEUS CÁLCULOS CONTAVA SEMPRE COM A IDADE QUE TERIA – 50 OU 51 ANOS? – NO DESPONTAR DA NOVA CENTÚRIA, DE ACORDO COM A DATA EM QUE FOSSE ESTABELECIDO O FIM DA ANTERIOR: EM 1999 OU EM 2000? EMBORA PARA MUITOS A ENCRUZILHADA DE SÉCULOS FOSSE APENAS UMA MUDANÇA DE DATAS E CALENDÁRIOS, ENTRE OUTRAS PREOCUPAÇÕES MENOS ÁRDUAS, EU INSISTIA EM VÊ-LA DE OUTRA FORMA, SOBRETUDO PORQUE, A DADA ALTURA DAQUELES TERRÍVEIS ANOS ANTERIORES, COMECEI A ESPERAR QUE AQUELE SAÍTO NO TEMPO, TÃO ARBITRÁRIO COMO QUALQUER CONVENÇÃO HUMANA, TAMBÉM PROVOCASSE UMA REVIRAVOITA PROFUNDA EM MINHA VIDA. ACEITEI ENTÃO COMO PARTE DE UMA CONVENÇÃO E, COMO MUITA GENTE NO MUNDO, PASSANDO POR CIMA DA LÓGICA DO CALENDÁRIO GREGORIANO QUE FECHAVA SEUS CICLOS NOS ANOS ZERO, QUE O DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1999 – POUCO DEPOIS DO MEU 50<sup>O</sup> ANIVERSÁRIO – SERIA O ÚLTIMO DIA DO SÉCULO E DO MILÊNIO. QUANDO A DATA COMEÇOU A SE APROXIMAR, ME ENTUSIASMOU SABER QUE OS TÉCNICOS EM INFORMÁTICA DE TODO O PLANETA TINHAM TRABALHADO DURANTE ANOS PARA EVITAR O CAOS QUE A AITERAÇÃO RADICAL DE NÚMEROS DAQUELE DIA PODERIA PROVOCAR NOS COMPUTADORES, E QUE OS FRANCESES TINHAM COLOCADO UM ENORME CRONÔMETRO REGRESSIVO NA TORRE EIFFEL, ONDE SE REGISTAVAM OS DIAS, AS HORAS E OS MINUTOS QUE FALTAVAM PARA O GRANDE SALTO.

POR ISSO ENCREI COMO UMA AFRONTA PESSOAL QUE, CHEGADA A DATA, EM CUBA TIVESSEM SIDO FEITAS AS CONTAS MAIS LÓGICAS E SE HOUVESSE DECIDIDO, DE FORMA MAIS OU MENOS OFICIAL E INAPELÁVEL, QUE O FIM DO SÉCULO SERIA EM 31 DE DEZEMBRO DO ANO 2000, E NÃO NO ÚLTIMO DIA DE 1999, COMO A MAIOR PARTE DE NÓS PENSAVA E QUERIA. POR CAUSA DAQUELE QUASE DECRETO ESTATAL, ENQUANTO O MUNDO FESTEJAVA COM TAMBORES E CORNETAS A (PRESUMÍVEL) CHEGADA DO TERCEIRO MILÊNIO E DO SÉCULO XXI, NA ILHA NOS DESPEDIMOS DO ANO VELHO E SAUDAMOS O NOVO COMO MAIS UM, APENAS COM OS HINOS E DISCURSOS POLÍTICOS HABITUAIS. DEPOIS DE TER SONHADO DURANTE TANTO TEMPO COM A ECLOSÃO DAQUELA DATA, SENTI QUE TINHAM ESCAMOTEADO MINHA EMOÇÃO E MINHA ANSIEDADE E RECUSEI-ME A VER NA TELEVISÃO OS BREVES BLOCOS DE NOTÍCIAS DOS FESTEJOS QUE, EM TÓQUIO, MADRI OU JUNTO DA TORRE EIFFEL, SAUDAVAM O REDONDO BARRÃO DE QUATRO DÍGITOS NOS RELÓGIOS HISTÓRICOS. MEU MAL-ESTAR DUROU VÁRIOS MESES E QUANDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000, FOI ANUNCIADO EM ALGUM JORNAL CUBANO, JÁ SEM GRANDE INTERESSE, QUE, AGORA SIM, O MUNDO CHEGARIA REAL E GREGORIANAMENTE AO NOVO MILÊNIO, QUASE NÃO ME

SURPREENDI POR NINGUÉM SE PREOCUPAR EM CELEBRAR O QUE, UM ANO ANTES, QUASE TODA A HUMANIDADE TINHA FESTEJADO, ANTECIPADA, ERRADA, TEIMOSA MAS EFUSIVA, ESPERANÇOSAMENTE. NADA. AO FIM E AO CABO, NAQUELE MOMENTO EU SABIA MUITO BEM QUE, ALÉM DE UNS NÚMEROS DE MERDA, NADA MUDARIA. E, SE MUDASSE, SERIA PARA PIOR.

TRAGO À TONA ESSE EPISÓDIO, PARA MUITOS SEM NENHUMA IMPORTÂNCIA E APARENTEMENTE ALHEIO AO QUE ESTOU CONTANDO, PORQUE ME PARECE QUE GUARDA UMA METÁFORA PERFEITA: NESTA AITURA NÃO CREIO QUE HAJA MUITA GENTE QUE SE ATREVA A NEGAR QUE A HISTÓRIA E A VIDA SE ENCARNIÇARAM TRAIÇOEIRAMENTE CONTRA NÓS, CONTRA A MINHA GERAÇÃO E, SOBRETUDO, CONTRA OS NOSSOS SONHOS E VONTADES INDIVIDUAIS, SUBJUGADOS PELOS ARREIOS DAS DECISÕES INAPELÁVEIS. AS PROMESSAS QUE NOS ALIMENTARAM DURANTE A JUVENTUDE E NOS ENCHERAM DE FÉ, DE ROMANTISMO PARTICIPATIVO E ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO DESMANCHARAM-SE AO VENTO ENQUANTO NOS ACOSSAVAM A POBREZA, O CANSAÇO, A CONFUSÃO, AS DECEPÇÕES, OS FRACASSOS, AS FUGAS E AS SEPARAÇÕES. NÃO É EXAGERO DIZER QUE ATRAVESSAMOS QUASE TODAS AS ETAPAS POSSÍVEIS DA POBREZA. E TAMBÉM ASSISTIMOS À DISPERSÃO DE NOSSOS AMIGOS MAIS DECIDIDOS OU MAIS DESESPERADOS, QUE OPTARAM PELA ROTA DO EXÍLIO EM BUSCA DE UM DESTINO PESSOAL MENOS INCERTO, QUE NEM SEMPRE O FOI. MUITOS DELES SABIAM A QUE DESENRAIZAMENTOS E RISCOS DE SAUDADES CRÔNICAS SE ARRISCAVAM, A QUANTOS SACRIFÍCIOS E TENSÕES COTIDIANAS SE SUBMETERIAM, MAS DECIDIRAM ASSUMIR O DESAFIO E FIXARAM O OLHAR EM MIAMI, MÉXICO, PARIS OU MADRI, ONDE COMEÇARAM ARDUAMENTE A RECONSTRUIR A VIDA NUMA IDADE EM QUE, VIA DE REGRA, JÁ COSTUMAM ESTAR CONSTRUÍDAS. AQUELES DE NÓS QUE POR CONVICÇÃO, ESPÍRITO DE RESISTÊNCIA, NECESSIDADE DE PERTENCIMENTO OU SIMPLES TEIMOSIA, PREGUIÇA OU MEDO DO DESCONHECIDO OPTARAM POR FICAR, MAIS QUE RECONSTRUIR ALGUMA COISA, DEDICARAM-SE A ESPERAR PELA CHEGADA DE TEMPOS MELHORES ENQUANTO TENTAVAM ERGUER ESCORAS PARA EVITAR A DERROCADA (ISSO DE VIVER ENTRE ESCORAS, NO MEU CASO, NÃO FOI UMA METÁFORA, MAS A MAIS COTIDIANA REALIDADE DO MEU PEQUENO APARTAMENTO DE LAWTON). ÀQUELE PONTO EM QUE AS BÚSSOLAS DA VIDA ENLOQUECEM E SE PERDEM TODAS AS EXPECTATIVAS FOI AONDE CHEGARAM NOSSOS SACRIFÍCIOS, OBEDIÊNCIAS, DUPLICIDADES, CRENÇAS CEGAS, PALAVRAS DE ORDEM ESQUECIDAS, ATEÍSMOS E CINISMOS MAIS OU MENOS CONSCIENTES, MAIS OU MENOS INDUZIDOS, E, SOBRETUDO, NOSSAS ESPEZINHADAS ESPERANÇAS DE FUTURO.

APESAR DESSE DESTINO TRIBAL EM QUE INCLUO O MEU, MUITAS VEZES ME INTERROGUEI SE EU NÃO FORA ESPECIALMENTE ESCOLHIDO PELA FILHA DA PUTA DA PROVIDÊNCIA, SE NO FIM NÃO ACABEI SENDO UMA ESPÉCIE DE CABRA MARCADA COM O DESÍGNIO DE RECEBER TODAS AS PATADAS POSSÍVEIS. PORQUE ME CALHARAM AS QUE ME CORRESPONDIAM GERACIONAL E HISTORICAMENTE E TAMBÉM AS QUE, COM MESQUINHEZ E MÁ-FÉ, ME DERAM PARA ME AFUNDAR E, DE QUEBRA, ME DEMONSTRAR QUE NUNCA TERIA NEM TEREI PAZ OU SOSSEGO. POR ISSO, NAQUELE QUE FOI TALVEZ O MELHOR PERÍODO DA MINHA VIDA ADULTA (QUANDO INICIEI MEU RELACIONAMENTO COM ANA, ME APAIXONEI PELA PRIMEIRA VEZ DE FORMA TOTAL E, GRAÇAS A ELA, RECUPEREI O DESEJO E A CORAGEM PARA ME SENTAR E ESCREVER), O DECLIVE QUE SIGNIFICOU A DOENÇA DE MINHA MULHER VEIO DEVASTAR QUALQUER ESPERANÇA. E, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999, QUANDO NOS DISSERAM QUE O DIA DA GRANDE MUDANÇA COM QUE SONHARA DURANTE TANTO TEMPO NÃO MUDARIA NADA, NEM SEQUER O SÉCULO ASQUEROSO EM QUE TÍNHAMOS NASCIDO, VI ESCAPAR PELA JANELA DO APARTAMENTO DE LAWTON O PÁSSARO AZUL DA MINHA ÚLTIMA ILUSÃO. UM PÁSSARO INSIGNIFICANTE, MAS QUE EU CRIARA COM ESMERO E QUE OS VENTOS DAS AITAS DECISÕES ME ARRANCAVAM DAS MÃOS. PORQUE NEM ESSE

NO FIM DOS ANOS 1990, A VIDA NO PAÍS TINHA COMEÇADO A RECUPERAR CERTA NORMALIDADE, TOTALMENTE ALTERADA DURANTE OS ANOS MAIS DUROS DA CRISE. MAS, AO MESMO TEMPO QUE ESSA NOVA NORMALIDADE REGRESSAVA, TORNAVA-SE EVIDENTE QUE ALGUMA COISA MUITO IMPORTANTE SE DESFIZERA PELO CAMINHO E QUE ESTÁVAMOS INSTALADOS NUM ESTRANHO CICLO DA ESPIRAL, NO QUAL AS REGRAS DO JOGO TINHAM MUDADO. A PARTIR DAQUELE MOMENTO JÁ NÃO SERIA POSSÍVEL VIVER COM OS POUCOS PESOS DOS SALÁRIOS OFICIAIS. OS TEMPOS DA POBREZA EQUITATIVA E GENERALIZADA COMO CONQUISTA SOCIAL TINHAM TERMINADO E COMEÇAVA O QUE MEU FILHO PAOLO, COM UMA NOÇÃO DA REALIDADE QUE ME ULTRAPASSAVA, DEFINIRIA COMO O “SALVE-SE QUEM PUDER” (E QUE ELE, COMO MUITOS FILHOS DA MINHA GERAÇÃO, APLICOU À SUA VIDA DA ÚNICA MANEIRA QUE ESTAVA AO SEU ALCANCE: SAINDO DO PAÍS). HAVIA PESSOAS, COMO DANY, QUE LANÇANDO MÃO DO CINISMO E DO MELHOR ESPÍRITO DE SOBREVIVÊNCIA TINHAM CONSEGUIDO ADAPTAR-SE, MAIS OU MENOS, À NOVA REALIDADE. MEU AMIGO DEIXARA O EMPREGO NA EDITORA, ENFIARA NUM SACO TODOS OS SEUS SONHOS LITERÁRIOS E AGORA GANHAVA MUITO MAIS DINHEIRO COMO MOTORISTA DE TÁXI ATRÁS DO VOLANTE DO PONTIAC MODELO 1954 QUE HERDARA DO PAI. ALÉM DISSO, NA SUA CASA CONTAVAM COM O APETECÍVEL TRABALHO CONSEGUIDO PELA MULHER NUMA EMPRESA ESPANHOLA (ONDE LHE PAGAVAM ALGUNS DÓLARES POR BAIXO DA MESA E LHE DAVAM ALGUNS PACOTES DE COMIDA DUAS VEZES POR MÊS) E VIVIAM COM ALGUM DESAFOGO. MAS AQUELES QUE NÃO TINHAM ONDE AGARRAR-SE NEM DE ONDE ROUBAR (ANA E EU, ENTRE MUITOS OUTROS) COMEÇARAM A VER AS COISAS AINDA MAIS SOMBRIAS DO QUE NOS ANOS DOS APAGÕES INFINDAVEIS E DOS CAFÉS DA MANHÃ À BASE DE TISANAS DE FOLHAS DE LARANJEIRA. COM ANA ANTECIPADAMENTE APOSENTADA E MINHA JÁ DEMONSTRADA INCAPACIDADE PARA A VIDA PRÁTICA, A CORDA QUE TRAZÍAMOS AO PESCOÇO NÃO FAZIA MAIS DO QUE APERTAR, MANTENDO-NOS SEMPRE À BEIRA DA ASFIXIA, DE QUE NOS SALVAVAM OS PRESENTES QUE OS DONOS DE CÃES E GATOS ME DAVAM PELOS MEUS SERVIÇOS E OS PESOS ADICIONAIS QUE ME ENTREGAVAM OS CRIADORES DE PORCOS EM PAGAMENTO DAS CASTRAÇÕES, DESPARASITAÇÕES E OUTROS TRABALHOS QUE MUITAS VEZES COBRAVA AO PREÇO RIDÍCULO DE “PAGUE O QUE QUISER”. MAS ERA EVIDENTE QUE ESTÁVAMOS MERGULHADOS NO FUNDO DE UMA ATROFIADA ESCALA SOCIAL NA QUAL INTELIGÊNCIA, DECÊNCIA, CONHECIMENTO E CAPACIDADE DE TRABALHO DAVAM LUGAR À HABILIDADE, À PROXIMIDADE DO DÓLAR, À POSIÇÃO POLÍTICA, A SER FILHO, SOBRINHO OU PRIMO DE ALGUÉM, À ARTE DE RESOLVER, INVENTAR, MEDRAR, FUGIR, FINGIR, ROUBAR TUDO QUE FOSSE PASSÍVEL DE ROUBO. E AO CINISMO, À PORRA DO CINISMO.

SOUBE ENTÃO QUE PARA MUITOS DA MINHA GERAÇÃO NÃO SERIA POSSÍVEL SAIR INCÓLUMES DAQUELE SAITO MORTAL SEM REDE. ÉRAMOS A GERAÇÃO DOS CRÉDULOS, A DOS QUE ROMANTICAMENTE ACEITARAM E JUSTIFICARAM TUDO COM OS OLHOS POSTOS NO FUTURO, A DOS QUE CORTARAM CANA CONVENCIDOS DE QUE DEVIAM CORTÁ-LA (SEM COBRAR, EVIDENTEMENTE, POR AQUELE TRABALHO INFAME); A DOS QUE FORAM PARA UMA GUERRA NOS CONFINS DO MUNDO PORQUE ASSIM O EXIGIA O INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO, SEM ESPERAR OUTRA RECOMPENSA QUE NÃO FOSSE A GRATIDÃO DA HUMANIDADE E DA HISTÓRIA; A GERAÇÃO QUE SOFREU E RESISTIU AOS EMBATES DA INTRANSIGÊNCIA SEXUAL, RELIGIOSA, IDEOLÓGICA, CULTURAL E ATÉ ALCOÓLICA APENAS COM UM GESTO DE CABEÇA E MUITAS VEZES SEM SE ENCHER DE RESENTIMENTO OU DO DESESPERO QUE

CONDUZ À FUGA, ESSE DESESPERO QUE ABRIA AGORA OS OLHOS DOS MAIS JOVENS E OS LEVAVA A OPTAR PELA FUGA MESMO ANTES DE LEVAREM O PRIMEIRO PONTAPÉ NA BUNDA. TÍNHAMOS CRESCIDO VENDO (ERA ESTE O GRAU DA NOSSA MIOPIA) EM CADA SOVIÉTICO, BÚLGARO OU TCHECOSLOVACO UM AMIGO SINCERO, COMO DIZIA MARTÍ, UM IRMÃO PROLETÁRIO, E TÍNHAMOS VIVIDO SOB O LEMA, TANTAS VEZES REPETIDO EM CERIMÔNIAS ESCOLARES, DE QUE O FUTURO DA HUMANIDADE PERTENCIA POR COMPLETO AO SOCIALISMO (ÀQUELE SOCIALISMO QUE, QUANDO MUITO, SÓ NOS PARECERA UM POUCO FEIO, ESTETICAMENTE, SÓ ESTETICAMENTE, GROTESCO E INCAPAZ DE CRIAR, DIGAMOS, UMA CANÇÃO COM METADE DA BELEZA DE “ROCKET MAN” OU COM UM TERÇO DE “DEDICATED TO THE ONE I LOVE”; MEU AMIGO E CONGÊNERE MARIO CONDE PORIA “PROUD MARY” NA LISTA, NA VERSÃO DO CREEDENCE). ATRAVESSAMOS A VIDA ALHEIOS, DA FORMA MAIS HERMÉTICA, AO CONHECIMENTO DAS TRAIÇÕES QUE, TAL COMO A DA ESPANHA REPUBLICANA OU DA POLÔNIA INVADIDA, TINHAM SIDO COMETIDAS EM NOME DAQUELE MESMO SOCIALISMO. NÃO FICÁRAMOS SABENDO DAS REPRESSIONES E DOS GENOCÍDIOS DE POVOS, ETNIAS, PARTIDOS POLÍTICOS INTEIROS, DAS PERSEGUIÇÕES MORTAIS A INCONFORMISTAS E RELIGIOSOS, DA FÚRIA HOMICIDA DOS CAMPOS DE TRABALHO, DO ASSASSINATO DA LEGALIDADE E DA CREDULIDADE, ANTES, DURANTE E DEPOIS DOS PROCESSOS DE MOSCOU. TAMBÉM NÃO FAZÍAMOS A MENOR IDEIA DE QUEM TINHA SIDO TROTSKI OU POR QUE O TINHAM MATADO, OU DAS INFAMES COMBINAÇÕES SUBTERRÂNEAS E ATÉ EVIDENTES DA UNIÃO SOVIÉTICA COM O NAZISMO E COM O IMPERIALISMO, DA VIOLÊNCIA CONQUISTADORA DOS NOVOS CZARES MOSCOVITAS, DAS INVASÕES E MUTILAÇÕES GEOGRÁFICAS, HUMANAS E CULTURAIS DOS TERRITÓRIOS ADQUIRIDOS E DA PROSTITUIÇÃO DOS IDEAIS E DAS VERDADES, TRANSFORMADOS EM PALAVRAS DE ORDEM VOMITADAS POR AQUELE SOCIALISMO MODELAR, PATENTEADO E DIRIGIDO PELA GENIALIDADE DO GRANDE CONDUTOR DO PROLETARIADO MUNDIAL, O CAMARADA STALIN, REMENDADO MAIS TARDE POR SEUS HERDEIROS, DEFENSORES DE UMA RÍGIDA ORTODOXIA QUE USARAM PARA CONDENAR A MENOR DISSIDÊNCIA DO CÂNONE QUE SUPORTAVA SEUS DESMANDOS E MEGALOMANIAS. AGORA, COM MUITO CUSTO, CONSEGUÍAMOS COMPREENDER COMO E POR QUE TODA AQUELA PERFEIÇÃO HAVIA DESMORONADO QUANDO SÓ TINHAM SIDO DESLOCADOS DOIS DOS TIJOLOS DA FORTALEZA: UM ACESSO MÍNIMO À INFORMAÇÃO E UMA LIGEIRA MAS DECISIVA PERDA DO MEDO (SEMPRE O BENDITO MEDO, SEMPRE, SEMPRE, SEMPRE) QUE DERA CONSISTÊNCIA ÀQUELA ESTRUTURA. DOIS TIJOLOS E VEIO-SE ABAIXO: O GIGANTE TINHA PÉS DE BARRO E SÓ SE MANTIVERA ERETO GRAÇAS AO TERROR E À MENTIRA... AS PROFECIAS DE TROTSKI ACABARAM POR CUMPRIR-SE, E A FÁBULA FUTURISTA E IMAGINATIVA DE ORWELL, EM 1984, ACABOU SE TRANSFORMANDO NUM ROMANCE DESCARNADAMENTE REALISTA. E NÓS SEM SABER DE NADA... OU SERÁ QUE NÃO QUERÍAMOS SABER?

TERÁ SIDO POR ACASO OU ESCOLHERA INTENCIONALMENTE AQUELA TENEBROSA NOITE DE 1996, PASSADOS QUASE VINTE ANOS? NAQUELA TARDE, DESATARA-SE UMA TEMPESTADE DE CHUVA E TROVÕES QUE PARECIA ANUNCIAR O ARMAGEDON E, AO CHEGAR A NOITE E O APAGÃO, AINDA CAÍA UMA CHUVINHA FRIA E PERSISTENTE. POR ISSO, QUANDO BATERAM À PORTA, SUPUS QUE FOSSE ALGUÉM PEDINDO QUE EU VISSE UM ANIMAL E, LAMENTANDO MINHA SORTE, FUI ABRIR COM UM DOS CANDEEIROS DE QUEROSENE NA MÃO.

É LÁ ESTAVA ELE. APESAR DO TEMPO, DA ESCURIDÃO, DE TER FICADO COMPLETAMENTE CARECA E DE SER A PESSOA QUE MENOS ESPERAVA ENCONTRAR À PORTA DA MINHA CASA, SÓ DE VÊ-LO

RECONHECI O NEGRO AITO E MAGRO E TIVE IMEDIATAMENTE UMA FORTE CERTEZA: DURANTE TODOS AQUELES ANOS, O HOMEM TINHA ESTADO A ME OBSERVAR DAS SOMBRAS.

DIANTE DO MEU SILÊNCIO, O NEGRO DEU-ME BOA-NOITE E PERGUNTOU SE PODÍAMOS CONVERSAR. EVIDENTEMENTE, CONVINDEI-O A ENTRAR. ANA ESTAVA NO QUARTO COM TATO, TENTANDO OUVIR A NOVELA NA FREQUÊNCIA MODULADA DE NOSSO RÁDIO DE PILHAS, E GRITEI-LHE QUE NÃO SE PRECUPASSE, QUE EU ATENDIA O RECÉM-CHEGADO. COM MINHA FAITA DE JEITO HABITUAL, ACRESCIDA PELA SURPRESA, AVISEI AO HOMEM QUE TIVESSE CUIDADO COM AS BACIAS COLOCADAS EM DIVERSOS PONTOS DA CASA PARA RECOLHER A ÁGUA DA CHUVA QUE ENTRAVA PELO TELHADO E DISSE-LHE QUE SE SENTASSE NUMA DAS CADEIRAS DE FERRO. DEPOIS DE ME INSTALAR NA OUTRA, LEVANTEI-ME NOVAMENTE E PERGUNTEI SE DESEJAVA TOMAR UM CAFÉ.

– NÃO, OBRIGADO. MAS SE ME DESSE UM POUQUINHO DE ÁGUA...

SERVI-LHE UM COPO. O NEGRO VOITOU A AGRADECER, MAS SÓ BEBEU DOIS GOLES E POUSOU O COPO NA MESA. APESAR DA PENUMBRA, QUEBRADA APENAS PELA CHAMA DO CANDEIEIRO, PERCEBI QUE NAQUELES MINUTOS ELE TINHA OBSERVADO O APARTAMENTO, COMO SE PRECISASSE GARANTIR SUA FUGA EM ALGUMA SITUAÇÃO DE PERIGO OU QUISESSE FAZER UMA IDEIA DE QUEM EU ERA. COMO O NEGRO ESTAVA MAIS MAGRO, MAIS VELHO, SEM UM FIO DE CABELO NA CABEÇA, À FRACA LUZ DO CANDEIEIRO O ROSTO DELE PARECIA O DE UMA CAVEIRA ESCURA. UMA VOZ DO ALÉM, PENSEI.

– O COMPANHEIRO LÓPEZ PEDIU-ME QUE VIESSE VISITÁ-LO – COMEÇOU, COMO SE TIVESSE MUITA DIFICULDADE EM ENGATAR. – É AQUI ESTOU.

DEMOROU UM POUCO PARA CHEGAR, PENSEI, MAS MANTIVE-ME CALADO. SE DE ALGUMA COISA TINHA CERTEZA ERA DE QUE AQUELE PERSONAGEM, SAÍDO DA BRUMA E DO PASSADO, SÓ ME DIRIA O QUE DECIDISSE DIZER, DE MODO QUE NÃO VALIA A PENA TENTAR FORÇAR NENHUMA CONVERSA ESPECÍFICA.

– RECEBEU O LIVRO DE LUIS MERCADER? NO CORREIO GARANTIRAM-ME QUE, SE NÃO O RECEBESSE, DEVOLVERIAM-NO PARA MIM.

– É COMO SOUBE MEU ENDEREÇO?

– VOCÊ SABE QUE AQUI SE SABE TUDO – DISSE, EVASIVO. E, SEM MAIS PREÂMBULOS, COMO SE REPETISSE UM ROTEIRO ESTUDADO DURANTE MUITO TEMPO, EXPLICOU-ME QUE, EM 1976, TRABALHAVA COMO MOTORISTA DE UM CHEFE DO EXÉRCITO. UM DIA CHAMARAM-NO E DISSERAM-LHE QUE, COMO O SEU SUPERIOR IA SER ENVIADO PARA A GUERRA DE ANGOLA E ELE ERA UM HOMEM DE TODA A CONFIANÇA, MILITANTE DO PARTIDO, VETERANO DA LUTA CLANDESTINA, O ENCARREGARIAM DE UMA MISSÃO ESPECIAL: A DE SER O MOTORISTA DE JAIME LÓPEZ (E, DE CERTA FORMA, PROTEGÊ-LO), UM OFICIAL DO EXÉRCITO REPUBLICANO ESPANHOL QUE ESTAVA VIVENDO EM CUBA E A QUEM OS MÉDICOS TINHAM PROIBIDO DE DIRIGIR. TAMBÉM O AVISARAM DE QUE, NAQUELE TRABALHO, DEVA MANTER A BOCA FECHADA, COM TODO MUNDO. E PEDIRAM-LHE QUE, SE VISSSE ALGUMA COISA ESTRANHA NO AMBIENTE QUE RODEAVA O HOMEM, OS INFORMASSE IMEDIATAMENTE, ESPECIFICANDO QUE, TRATANDO-SE DAQUELE ESPANHOL, QUALQUER COISA PODIA SER ALGUMA COISA ESTRANHA...

QUANDO ELE COMEÇOU A TRABALHAR COM LÓPEZ, JÁ HAVIA OUTROS COMPANHEIROS QUE SE ENCARREGAVAM DE CUIDAR DELE, DE LEVAREM-NO A UMA CLÍNICA ESPECIAL E ATÉ DE CONDUIREM-NO DE CARRO QUANDO IA A ALGUMAS REUNIÕES OU VISITAS MUITO ESPECÍFICAS. AO NEGRO NUNCA DISSERAM QUEM ERA LÓPEZ E, EVIDENTEMENTE, ELE NÃO SE ATREVERA A PERGUNTAR, EMBORA IMAGINASSE DESDE O PRINCÍPIO QUE, COM TANTO MISTÉRIO E GENTE À SUA VOITA DEDICADA A CUIDAR DELE (E A VIGIÁ-LO, PENSOU), ELE NÃO DEVIA SER UM LÓPEZ QUALQUER... QUASE DOIS ANOS

DEPOIS, QUANDO O HOMEM JÁ ESTAVA MUITO MAL E APARECERAM EM CUBA PRIMEIRO UNS SOBRINHOS E, POUCO DEPOIS, O IRMÃO, ELE SOUBE, FINALMENTE, QUE JAIME LÓPEZ ERA JAIME RAMÓN MERCADER DEL RÍO. COMO EM SUA VIDA NUNCA OUVIRA FALAR DE RAMÓN MERCADER, NÃO SABIA QUASE NADA A RESPEITO DE TROTSKI E NÃO PODIA PERGUNTAR A NINGUÉM NADA QUE TIVESSE RELAÇÃO COM AQUELE HOMEM, TEVE DIFICULDADE EM COMPREENDER MUITA COISA ACERCA DO MISTÉRIO QUE O ENVOLVIA. MAS, QUANDO FICOU A PAR DE QUEM ERA NA REALIDADE O OFICIAL ESPANHOL, O QUE FIZERA E POR QUE VIVIA EM CUBA COM OUTRO NOME, PERCEBEU QUE ESTAVA METIDO EM COISAS GRANDES DEMAIS PARA UM SIMPLES MOTORISTA, POR MAIS MILITANTE DO PARTIDO E VETERANO DO EXÉRCITO QUE FOSSE. E, SE TINHAM LHE DITO QUE PRECISAVA SE CALAR, ELE SABIA QUE O MELHOR ERA CALAR-SE.

O NEGRO AITO E MAGRO CONFIRMOU-ME QUE JAIME RAMÓN LÓPEZ VIERA PARA CUBA EM 1974. EMBORA NAQUELE MOMENTO O HOMEM NÃO O SOUBESSE, TERIA MAIS TARDE A CERTEZA DE QUE LHE TINHAM ABERTO A JAULA SOVIÉTICA E O DEIXADO VIR PARA A ILHA SOCIALISTA, BERÇO DE SEUS ANTEPASSADOS, PORQUE A MORTE JÁ O MARCARA. JUSTAMENTE QUANDO FINALIZAVAM AS FORMALIDADES PARA A VIAGEM, SURTIRA-LHE DE SÚBITO A PRIMEIRA CRISE DE UMA ESTRANHA DOENÇA. OS MÉDICOS DA MAIS SELETA CLÍNICA DE MOSCOU, ONDE ERAM ATENDIDOS OS DIRIGENTES DO KREMLIN, DIAGNOSTICARAM UMA INFECÇÃO PULMONAR QUE TINHA PROVOCADO UM DERRAME. RAMÓN, ATÉ ESSE MOMENTO SENHOR DE UMA SAÚDE CAPAZ DE RESISTIR A VINTE ANOS DE CADEIA E A TODOS OS HORRORES QUE LÁ DEVE TER SOFRIDO, FICOU TRÊS MESES INTERNADO. DEPOIS, MESMO COM UM DIAGNÓSTICO FAVORÁVEL, SENTIU QUE ALGUMA COISA DENTRO DE SI SAÍRA DO LUGAR. DESDE ENTÃO, APESAR DE MELHORAS OCASIONAIS, O CORPO NUNCA MAIS VOLTARIA A RESPONDER DA MESMA MANEIRA E VIVERIA ATÉ A MORTE COM AQUELAS VERTIGENS, FEBRES INTERMITENTES, DORES DE CABEÇA E DE GARGANTA E UMA DIFICULDADE PERMANENTE PARA RESPIRAR. MAS DESCONHECIA AINDA QUE, NA REALIDADE, TINHA UM CÂNCER QUE ACABARIA POR LHE CORROER OS OSSOS E O CÉREBRO.

– FIZERAM MILHARES DE EXAMES – DISSE O NEGRO E, EM SUA VOZ, PARECIA HAVER VESTÍGIOS DE PENA – NEM SEI QUANTAS ANÁLISES, ENCEFALOGRAMAS, RADIOGRAFIAS, SEM ENCONTRAR NADA. MAS, QUANDO OS ONCOLOGISTAS CUBANOS, POR FIM, O VIRAM, DIAGNOSTICARAM IMEDIATAMENTE UM CÂNCER... NÃO ACHA ESTRANHO?

– LUIS MERCADER DIZ QUE EITINGON TINHA A CERTEZA DE QUE EM MOSCOU TINHAM LHE ENVENENADO O SANGUE COM RADIOATIVIDADE. COM UM RELÓGIO DE OURO QUE LHE OFERECERAM SEUS CAMARADAS DA KGB... TÁLIO ATIVADO.

– SIM, POR ISSO MESMO EU DIGO QUE É ESTRANHO.

– MAS EU NÃO ACREDITO – DISSE. – SE QUISESSEM MATÁ-LO, TERIAM FEITO ISSO E PRONTO. TEMPO E OPORTUNIDADES NÃO LHES FALTARAM.

– SIM, ISSO TAMBÉM É VERDADE – CONCORDOU, QUASE PARECENDO ALIVIADO AO ACEITAR A POSSIBILIDADE. – BOM, OS MÉDICOS DESCOBRIRAM O CÂNCER NO INÍCIO DE 1978, DEPOIS DE ELE TER PASSADO ALGUNS MESES DE CAMA, POIS AS VERTIGENS QUASE NÃO LHE PERMITIAM ANDAR. QUANDO COMEÇOU AQUELA CRISE, ELE DIZIA QUE TUDO ISSO SE DEVIA À DOR QUE LHE PROVOCARA O SACRIFÍCIO DO CÃO, DAX, O MACHO, LEMBRA-SE?... POR CAUSA DESSES ENJOOS NÃO PÔDE SE ENCONTRAR COM VOCÊ, COMO TINHA COMBINADO. E PASSADAS ALGUMAS SEMANAS, QUANDO JÁ NÃO SABIA SE VOITARIA A SAIR À RUA, COMEÇOU A ESCREVER AQUELES PAPÉIS QUE TE MANDEI HÁ ANOS, ATÉ NÃO CONSEGUIR ESCREVER MAIS, SEM QUASE PODER SE MEXER... O POBRE, NO FIM, GRITAVA COMO UM LOUCO COM AS DORES DE CABEÇA E, CADA VEZ QUE FAZIA UM GESTO, PODIA PARTIR UM OSSO. À BASE DE MORFINA,

MANTIVERAM-NO VIVO ATÉ OUTUBRO.

– SÓ DE OUVI-LO ME DÓI – COMENTEI.

– VOCÊ NÃO SABE NADA SOBRE A DOR... O PIOR FOI QUE NUNCA PERDEU A LUCIDEZ. EM AGOSTO ESTAVA TÃO MAL QUE O IRMÃO LUIS VEIO A CUBA PARA ESTAR AO SEU LADO QUANDO MORRESSE. MAS LUIS TEVE DE REGRESSAR NO FIM DE SETEMBRO PORQUE ESTAVA VENCENDO O VISTO SOVIÉTICO QUE, DEPOIS DE MUITO LUTAR, PERMITIA QUE VOITASSE À ESPANHA COM A MULHER. DUAS SEMANAS DEPOIS DE O IRMÃO TER IDO EMBORA, RAMÓN RECEBEU UMA CARTA DELE: JÁ ESTAVA EM BARCELONA... EU O OUVI DIZER QUE IA MORRER COM A SATISFAÇÃO DE SABER QUE PELO MENOS ALGUÉM DA FAMÍLIA CONSEGUIRA VOLTAR...

– ENTÃO, ELE TINHA PEDIDO PARA VIR A CUBA?

– PARECE QUE SIM. TAMBÉM NÃO É QUE TIVESSE MUITO O QUE ESCOLHER... POR UM LADO, OS SOVIÉTICOS NÃO QUERIAM LARGÁ-LO E, POR OUTRO, NÃO ERA FÁCIL QUE ALGUÉM DECIDISSE FICAR COM ELE. CLARO, NINGUÉM O QUERIA... JULGO QUE VIR PARA CÁ FOI A ÚNICA ALTERNATIVA QUE ENCONTROU. NÃO SEI COMO FOI NEGOCIADO TUDO ISSO, MAS A CONDIÇÃO PARA QUE VIESSE ERA FICAR INCÓGNITO E CALADINHO. APESAR DISSO, ALGUNS INDIVÍDUOS RECONHECERAM-NO, MAS A MAIOR PARTE DAS PESSOAS QUE ESTAVAM PERTO DELE, QUASE TODOS OS QUE CUIDARAM DELE QUANDO ADOECEU E ATÉ VISITAVAM SUA CASA (OS AMIGOS DOS FILHOS, OS MÉDICOS) NÃO SABIAM QUEM ERA NA REALIDADE O COMPANHEIRO LÓPEZ. EU FIQUEI A PAR DEVIDO À CONFIANÇA QUE CHEGAMOS A TER, PORQUE ESTIVE COM ELE ATÉ O FIM...

NESSE INSTANTE SENTI QUE UM MEDO ANTIGO E ADORMECIDO DESPERTAVA EM ALGUM LUGAR DA MINHA MEMÓRIA E ATREVI-ME A PERGUNTAR-LHE:

– E VOCÊ NÃO INFORMOU SEUS CHEFES DE QUE LÓPEZ SE ENCONTRAVA COMIGO? EU NÃO ERA UMA DESSAS COISAS “ESTRANHAS”?

ESSA FOI A ÚNICA VEZ EM TODA A NOITE QUE O NEGRO SORRIU.

– NÃO, NÃO TIVE TEMPO DE INFORMAR. NA PRIMEIRA VEZ QUE SE VIRAM, CREIO QUE SE ENCONTRARAM POR ACASO E NÃO DEI IMPORTÂNCIA. NA SEGUNDA, DEPOIS DE TEREM CONVERSADO, ELE PEDIU-ME QUE NÃO DISSESSE NADA PARA QUE NÃO O AFUGENTASSEM DALI E PUDESSE CONTINUAR A FALAR CONTIGO. PARECE QUE GOSTOU DE VOCÊ, NÃO?

– EU ACHO OUTRA COISA, MAS NÃO IMPORTA... NESSE CASO, A ENFERMEIRA...

– É MINHA IRMÃ. ELA FEZ-ME O FAVOR... A COITADA AGORA ESTÁ MUITO MAL, VAI MORRER A QUALQUER MOMENTO... O PROBLEMA É QUE LÓPEZ TINHA ME ENCARREGADO DE LHE ENTREGAR AQUELES PAPÉIS, MAS NÃO ME ATREVI A VIR... EMBORA EU NÃO TENHA FEITO NENHUM RELATÓRIO, ELAS SOBERAM QUE VOCÊS SE ENCONTRAVAM E IMAGINO QUE O VIGIASSEM UM POUCO E...

EM OUTRA ÉPOCA ESSA NOTÍCIA TERIA ME PARALISADO, MAS EM 1996 PARECEU-ME FOLCLÓRICA, CÔMICA, POIS HÁ MUITO TEMPO EU TINHA PASSADO A FRONTEIRA DO NADA E ATINGIDO QUASE A INVISIBILIDADE. POR ISSO ESTAVA MAIS INTERESSADO EM SABER O QUE PENSOU E SENTIU AQUELE PERSONAGEM DO QUE EM TENTAR COMPREENDER O QUE SIGNIFICAVA SERMOS “UM POUCO” VIGIADOS.

– E AGORA, POR QUE VOCÊ DECIDIU APARECER, DEPOIS DE TANTOS ANOS?

O NEGRO AITO E MAGRO OLHOU PARA MIM E EU SOUBE QUE TINHA PISADO EM UM TERRENO MINADO. PELO QUE PUDE VER NA CARA DELE, PERCEBI QUE ESTAVA DECIDINDO SE LEVANTAVA E IA EMBORA DA MINHA CASA. DEPOIS PENSEI NOS MOTIVOS PELOS QUAIS, APÓS TANTO TEMPO, AQUELE HOMEM SE ATREVERA A DESOBEDECER A UMA ORDEM DE QUE TALVEZ JÁ NINGUÉM SE LEMBRASSE PARA CUMPRIR A PROMESSA DE ME VISITAR. SE CALHAR TAMBÉM ESTAVA MORRENDO, COMO A IRMÃ, E JÁ NÃO



LHE INTERESSAVA O QUE ACONTECESSE. OU TALVEZ PORQUE AS COISAS TINHAM MUDADO MUITO E TIVESSE MENOS MEDO. SE DUVIDAR, ATREVERA-SE PORQUE, DEPOIS DE LER O LIVRO DE LUIS, COMPREENDERIA QUE JÁ NÃO FAZIA MAL CONTAR-ME ALGUMAS COISAS, PORQUE EU PODIA ARRANJAR AQUELE LIVRO POR OUTRAS VIAS... OU DECIDIRA-SE, SIMPLEMENTE, POR TER JULGADO SEU DEVER CONTAR-ME, DEPOIS DE TER FEITO ESSA PROMESSA A UM HOMEM MORIBUNDO. AO QUE PARECE, ALGUÉM, PELO MENOS UMA VEZ, TINHA FEITO ALGUMA COISA NORMAL NESTA HISTÓRIA...

– ACHA QUE EU FUI UM COVARDE?

TENTEI SORRIR ANTES DE RESPONDER.

– NÃO, CLARO QUE NÃO. QUEM SE BORRAVA DE MEDO ERA EU. É ISSO PORQUE NEM TINHA CERTEZA DE QUE ME VIGIAVAM UM POUCO...

MAS MINHA RESPOSTA NÃO O SATISFEZ, PORQUE INSISTIU NO INTERROGATÓRIO:

– POR QUE ACHA QUE LUIS ESPEROU QUASE QUINZE ANOS PARA ESCREVER O LIVRO? ELE JÁ VIVIA NA ESPANHA. DE QUEM PODIA TER MEDO? – INTERROGAVA-ME SEMPRE COM O MESMO TIMBRE DE VOZ, A MESMA ENTONAÇÃO, COMO SE INTERPRETASSE UM PAPEL DRAMÁTICO FIXADO NAQUELA TESSITURA. – POR QUE SERÁ QUE LUIS ESPEROU ATÉ QUE A UNIÃO SOVIÉTICA, A KGB E TUDO QUE ESTIVESSE LIGADO A ELAS SE ESFUMAÇASSE?

– POR MEDO – RESPONDI, E FIZ ENTÃO O POSSÍVEL PARA VER SEUS OLHOS QUANDO ME CALHOU A VEZ DE PERGUNTAR: – E POR QUE ME ENVIOU AQUELE LIVRO PELO CORREIO? NINGUÉM LHE PEDIU...

– QUANDO O LI, ACHEI QUE SE ALGUÉM NÃO PODIA DEIXAR DE LÊ-LO ESSE ALGUÉM ERA VOCÊ. SOBRETUDO PELO FIM DE MERCADER, QUE VOCÊ AINDA NÃO SABIA. MAS TAMBÉM PARA QUE FIZESSE UMA IDEIA DO QUE É O MEDO, ATÉ QUE PONTO ELE PODE SER GRANDE E LONGO...

– VOCÊ ME DIZ TUDO ISSO PORQUE LEU A CARTA DE LÓPEZ, NÃO É VERDADE? NESSE CASO, DIGA-ME, POR QUE TERMINA DAQUELE JEITO?

O NEGRO VOLTOU A REFLETIR. E DECIDIU QUE PODIA RESPONDER.

– PORQUE LÓPEZ, QUERO DIZER, MERCADER, NÃO CONSEGUIU ESCREVER MAIS. EM ABRIL, QUANDO LHE DESCOBRIRAM O CÂNCER DAS AMÍGDALAS, MANDARAM-NO FAZER RADIOTERAPIA, MAS ELE JÁ ESTAVA MINADO. EM JUNHO OU JULHO ESTAVA TÃO FODIDO QUE FRATUROU UM BRAÇO AO PEGAR UM COPO D'ÁGUA. OS OSSOS COMEÇARAM A EXPLODIR. JÁ NÃO CONSEGUIA ESCREVER... POR ISSO TERMINA ASSIM, DE REPENTE.

– E VOCÊ SABE SE ELE VOLTOU A VER CARIDAD?

– UM DOS QUE TRABALHOU COM LÓPEZ DESDE O PRINCÍPIO CONTOU-ME QUE A MÃE VEIO VÊ-LO NO FIM DE 1974 E ACABOU COM O SOSSEGO DELE E, DE QUEBRA, DA MULHER E DOS FILHOS. ERA UMA VELHA LOUCA E INSUPORTÁVEL, DISSE-ME. ELA TINHA AMIGOS EM CUBA, VELHOS COMUNISTAS QUE CONHECERA AQUI NOS ANOS 1940 E DEPOIS NA FRANÇA, E ATÉ SE PASSAVA POR CUBANA... ESSA DEVE TER SIDO A ÚLTIMA VEZ QUE SE VIRAM, PORQUE NO ANO SEGUINTE ELA MORREU EM PARIS, IMAGINO QUE DESEJOSA POR VOITAR A BARCELONA, COMO TODOS OS MERCADER, PORQUE FRANCO A VENCEU NO COMBATE CONTRA A MORTE POR UM MÊS E MANTEVE-LHE FECHADAS AS PORTAS ESPANHOLAS. PELA MULHER DE LÓPEZ, SOUBE QUE MORREU SOZINHA E QUE OS VIZINHOS DESCOBRIRAM SEU CADÁVER PELO CHEIRO...

ENQUANTO OUVIA AS HISTÓRIAS DE ABANDONO E MORTE QUE ME CONTAVA AQUELE HOMEM A QUEM, APESAR DA DECISÃO DE VIR ME VISITAR, O MEDO AINDA RONDAVA, DESCOBRI QUE ME ACOSSAVA NOVAMENTE UMA INDISPOSIÇÃO INCÔMODA, UM SENTIMENTO SUB-REPTÍCIO QUE SE APROXIMAVA DEMASIADO DA COMPAIXÃO.

– O AZAR SE ENCARNIÇOU COM ELES. FOI COMO UM CASTIGO – DISSE.

O NEGRO LIMITOU-SE A ASSENTIR, MAS MANTEVE-SE EM SILÊNCIO, OBSERVANDO AS BACIAS E AS LATAS ONDE CAÍA A ÁGUA VINDA DAS GOTEIRAS DO TETO.

– ESTA CASA VAI CAIR NA SUA CABEÇA – ACABOU POR DIZER.

– NÃO QUER MESMO UM CAFÉ? – TORNEI A PERGUNTAR-LHE, PORQUE ME PERDERA NA CONVERSA, EMBORA SOUBESSE QUE HAVIA MUITAS LACUNAS POR PREENCHER E TIVESSE A CERTEZA DE QUE SERIA A ÚLTIMA VEZ QUE FALARIA COM AQUELE PERSONAGEM...

– NÃO, OBRIGADO, NÃO MESMO. TENHO DE IR EMBORA... VOU VER SE CONSIGO PEGAR UM ÔNIBUS.

– E POR QUE SABE TANTO SOBRE MERCADER? POR QUE RAZÃO ELE CONFIOU TANTO EM VOCÊ E LHE ENTREGOU OS PAPÉIS?

– QUANDO ÍAMOS PASSEAR COM OS CÃES, ELE FALAVA MUITO COMIGO. ÀS VEZES PENSO QUE ME CONTAVA TUDO AQUILO PARA QUE DEPOIS EU CONTASSE A ALGUÉM. EMBORA NUNCA TENHA CONFESSADO QUEM ERA OU O QUE TINHA FEITO... ISSO TIVE DE DESCOBRIR SOZINHO. A VOCÊ CONTOU MAIS COISAS QUE A MIM...

– E A CADELA, IX? O QUE ACONTECEU A ELA?

– ESTÁ VENDENDO? POR COISAS ASSIM É QUE PENSO QUE ELE CONFIAVA MUITO EM MIM. LÓPEZ OFERECERU-A PARA MIM, PORQUE A MULHER NÃO QUERIA FICAR COM ELA. FOI COMO UMA HERANÇA QUE ME DEIXOU, NÃO FOI?... IX VIVEU COMIGO MAIS QUATRO ANOS...

– E DAX, COMO O SACRIFICARAM?

O NEGRO VOITOU A OLHAR PARA O TETO DO APARTAMENTO, ESCURO E AGONIZANTE, COMO SE RECEASSE QUE SUA QUEDA FOSSE IMINENTE.

– É VERDADE, ACABARAM TODOS FEITO MERDA, ATÉ STALIN – DISSE, COMO SE NAQUELA MESMA NOITE, EM MINHA CASA EM RUÍNAS E NAS TREVAS, TIVESSE TIDO AQUELA REVELAÇÃO. AFASTOU OS OLHOS DO TETO E DIRIGIU-OS PARA MIM. – LÓPEZ SENTIA-SE MUITO MAL, MAS UM DIA PEDIU-ME QUE O LEVASSE COM DAX A UMA PRAIA PEQUENINA QUE FICA PARA OS LADOS DE BAHÍA HONDA. ALI NUNCA HÁ NINGUÉM, MAS COMO, ALÉM DISSO, TINHA CHOVIDO E FAZIA UM POUCO DE FRIO, NÃO SE VIA VIVALMA NOS ARREDORES. LÓPEZ SOITOU-O, DEIXOU-O CORRER UM BOCADO, MAS DAX CANSOU-SE RAPIDAMENTE E PÔS-SE A TOSSIR. ELE O ACARICIOU DURANTE MUITO TEMPO, FALANDO COM O BICHO, ATÉ PASSAR A TOSSE E ELE SE DEITAR. ENTÃO, PEDIU-ME A TOALHA E COMEÇOU A SECÁ-LO. DAX ADORAVA QUE LHE SECASSEM A BARRIGA. PASSADO ALGUM TEMPO, ELE PÔS-LHE A TOALHA EM CIMA DA CABEÇA E SACOU UMA PISTOLA... LÓPEZ TINHA A CERTEZA DE QUE O CÃO MORRERA DA MELHOR MANEIRA: SEM SABER, QUASE SEM TER TEMPO DE SENTIR DOR... ISSO FOI NO FIM DE JANEIRO. NUNCA MAIS VOITAMOS À PRAIA... – O NEGRO PÔS-SE DE PÉ E NESSE INSTANTE NÃO ME PARECEU TÃO AITO. – HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ SEM LUZ?

– HÁ UMAS CINCO HORAS... EU TENTO NÃO CONTABILIZAR. AFINAL...

ENQUANTO FALÁVAMOS O HOMEM REMEXIA NUM DOS BOLSOS.

– CARALHO, QUASE ESQUECI.

PEGOU UM PEDAÇO DE PANO, MENOR QUE UM LENÇÓ, E ABRIU-O. TIROU QUALQUER COISA E POUSOU-A NA MESA. MESMO NA PENUMBRA, PUDE RECONHECER O ROBUSTO ISQUEIRO DE BENZINA DE JAIME LÓPEZ.

– É SEU – DISSE, PIGARREANDO. – FOI ISSO QUE LHE CALHOU DE HERANÇA.

O FIM DO SÉCULO E DO MILÊNIO APROXIMAVAM-SE QUANDO, DE PURA VELHICE, TATO, O POODLE DE ANA, MORREU, E A OSTEOPOROSE DA MINHA MULHER ENTROU NA FASE AGRESSIVA, COM UMA CRISE PERMANENTE QUE A MANTEVE PRATICAMENTE INVÁLIDA, COM DORES FORTÍSSIMAS, DURANTE TRÊS MESES. AINDA NÃO IMAGINÁVAMOS A GRAVIDADE DE SEU ESTADO E TODOS OS MEUS AMIGOS, DENTRO E FORA DE CUBA, COMEÇARAM A PROCURAR O QUE PARECIA SER O ÚNICO REMÉDIO PARA SEU SOFRIMENTO: VITAMINAS – CÁLCIO COM VITAMINA D E COMPLEXO B, SOBRETUDO – E RECONSTITUINTES ÓSSEOS, INCLUINDO A PRETENSAMENTE MILAGROSA CARTILAGEM DE TUBARÃO E AQUELAS PASTILHAS DE FORSAMAX, DE EFEITO TÃO FORTE QUE, DEPOIS DE INGERI-LAS, O PACIENTE TINHA DE PERMANECER UMA HORA IMÓVEL E ANA MELHOROU, AO MESMO TEMPO QUE TRUCO, O VIRA-LATAS ABANDONADO E SARNENTO QUE EU TINHA RECOLHIDO POUCO DEPOIS DA MORTE DE TATO, ENGORDAVA, SEU PELO CRESCIA E ELE SE TRANSFORMAVA NO ELEMENTO MAIS VIVO E FELIZ DA FAMÍLIA.

A TÃO AGUARDADA MUDANÇA DE SÉCULO E DE MILÊNIO PASSOU E O MUNDO, TRANSFORMADO NUM LUGAR CADA VEZ MAIS HOSTIL, COM MAIS GUERRAS, BOMBAS E FUNDAMENTALISMOS DE TODAS AS ESPÉCIES (COMO ERA DE SE ESPERAR, DEPOIS DE ATRAVESSAR O SÉCULO XX), ACABOU POR SE TORNAR PARA MIM UM ESPAÇO ALHEIO, REPELENTE, COM QUE FUI CORTANDO AMARRAS, ENQUANTO ME DEIXAVA LEVAR À DERIVA PELO CETICISMO, PELA TRISTEZA E PELA CERTEZA DE QUE A SOLIDÃO E O DESAMPARO MAIS ABSOLUTO ESPREITAVAM NA ESQUINA.

O QUE ME PROVOCAVA MAIS DOR ERA VER COMO ANA, APESAR DAS MELHORAS PASSAGEIRAS, IA SE APAGANDO ENTRE AS QUATRO PAREDES ÚMIDAS E RACHADAS DO PEQUENO APARTAMENTO ESCORADO DE LAWTON. TALVEZ POR ISSO, PRIMEIRO COMO ACOMPANHANTE DO DESESPERO DA MINHA MULHER E, POR FIM, COMO PRATICANTE, ME APROXIMEI DE UMA IGREJA METODISTA E TRATEI DE CONCENTRAR MINHAS ESPERANÇAS NUM ALÉM ONDE TALVEZ ENCONTRASSE O QUE O MUNDO ME NEGARA. MAS MINHA CAPACIDADE DE ACREDITAR FORA DESTRUÍDA PARA SEMPRE E, EMBORA LESSE A BÍBLIA E ASSISTISSE AO CULTO, QUEBRAVA CONSTANTEMENTE AS REGRAS DA RÍGIDA ORTODOXIA EXIGIDA POR AQUELA FÉ: DEMAISIADAS OBRIGAÇÕES INAPELÁVEIS PARA UMA ÚNICA VIDA, DEMAISADOS DESEJOS DE CONTROLAR OS FIÉIS E SUAS OBRIDEIAS PARA UMA RELIGIÃO LIVREMENTE ELEITA. O CONTROLE, A PORRA DO CONTROLE. O QUE ACABOU POR DIFICULTAR MINHA CREDULIDADE FOI, NO ENTANTO, A EXIGÊNCIA DE UMA NECESSÁRIA HUMILDADE CRISTÃ PROCLAMADA DO PÚLPITO POR HIERARCAS TEATRAIS, DE CUJA SINCERIDADE COMECEI A DUVIDAR QUANDO SOUBE DA EXISTÊNCIA DE CARROS, VIAGENS AO EXTERIOR E PRIVILÉGIOS, ADQUIRIDOS EM TROCA DO ESQUECIMENTO DO PASSADO, DA CUMPLICIDADE E DO SILÊNCIO. SE NÃO FOSSE POR ANA, TERIA MANDADO MAIS DE UMA VEZ TODOS AQUELES PASTORES TOMAREM NO CU. MAS ELA DIZIA-ME SEMPRE QUE DEUS ESTAVA ACIMA DOS HOMENS, PECADORES POR DEFINIÇÃO, E EU CALEI A BOCA – COMO ERA HABITUAL NA MINHA VIDA. AGARREI-ME ENTÃO AO ESSENCIAL QUE AQUELE ESCAPE ME OFERECIA E ESFORCEI-ME POR ACREDITAR NAQUILO QUE INTERESSAVA. E NÃO CONSEGUI. NÃO ME INTERESSAVAM NEM O ALÉM, NEM A SALVAÇÃO DA MINHA ALMA IMORTAL. TAMBÉM NÃO ME INTERESSAVAM ESTE MUNDO E AS PROMESSAS MANIPULÁVEIS DE UM FUTURO MELHOR À CUSTA DE UM PRESENTE PIOR. TERIA PREFERIDO OUTRAS COMPENSAÇÕES.

PROCURAR MEDICAMENTOS E UM POUCO DE COMIDA PARA A MINHA MULHER, FUMAR CIGARROS COM UMA INTENSIDADE SUICIDA, CUIDAR DE TRUCO DEPOIS DE CADA ACIDENTE OU BRIGA DE RUA A QUE ERA TÃO AFEITO, PRATICAR SEM FÉ UMA RELIGIÃO TIRÂNICA, OLHAR COM UM DISTANCIAMENTO ESTOICO AS FENDAS NAS PAREDES E NO TETO EM VIAS DE DESABAR DO NOSSO PEQUENO APARTAMENTO E CURAR CÃES TÃO POBRES E DESGRENHADOS QUANTO SEUS DONOS TRANSFORMARAM-SE NOS LIMITES

DA MINHA VIDA DE MERDA. TODAS AS NOITES, DEPOIS DE DEITAR ANA – ELA JÁ NÃO CONSEGUIA FAZÊ-LO SOZINHA –, SEM VONTADE DE LER E MUITO MENOS DE ESCREVER, ADQUIRI O HÁBITO DE SUBIR NO MURO DO VIZINHO E SENTAR-ME, FIZESSE FRIO OU CALOR, NA FORQUILHA QUE FORMAVAM DOIS GALHOS DE SUA MANGUEIRA. ALI, SOB O OLHAR DE TRUCO, QUE SEGUIA DO CORREDOR CADA UM DOS MEUS MOVIMENTOS, FUMAVA ALGUNS CIGARROS E DEDICAVA-ME A SENTIR A PLENITUDE DA MINHA DERROTA, DA MINHA VELHICE ANTECIPADA, DO MEU DESENCANTO CÔSMICO, A EXAMINAR A CONSCIÊNCIA QUASE MORTA DO SER LAMENTÁVEL EM QUE TINHA SE TRANSFORMADO O MESMO HOMEM QUE UM DIA FORA UM RAPAZ REPLETO DE ILUSÕES E QUE PARECIA ESTAR DESTINADO A DOMAR O DESTINO E FAZÊ-LO AJOELHAR-SE AOS SEUS PÉS. QUE DESASTRE.

COM AQUELE ESTADO DE ESPÍRITO INCORRÚPTÍVEL, PERGUNTAVA A MIM MESMO, OBSERVANDO A INFINITUDE DO UNIVERSO: A QUEM CARALHO IMPORTARÁ O QUE EU POSSA DIZER NUM LIVRO? COMO É POSSÍVEL QUE TENHA ME DEIXADO CONVENCER POR ANA E, SOBRETUDO, POR MIM MESMO E TENTADO ESCREVER ESTE LIVRO? AONDE FUI BUSCAR A IDEIA DE QUE EU, IVÁN CÁRDENAS MATURELL, QUERIA ESCREVÊ-LO E, QUEM SABE, ATÉ PUBLICÁ-LO? COMO FORA POSSÍVEL QUE UM DIA, NUMA VIDA REMOTA, PRETENDESSE E JULGASSE SER ESCRITOR? E A ÚNICA RESPOSTA AO MEU ALCANCE ERA QUE AQUELA HISTÓRIA ME PERSEGUIRA PORQUE ELA PRÓPRIA PRECISAVA QUE ALGUÉM A ESCREVESSE. E A GRANDE FILHA DA PUTA ESCOLHERA A MIM.



## Moscou, 1968

ENTÃO, OS FARISEUS CHAMARAM O CEGO PELA SEGUNDA VEZ.

– DIZE A VERDADE PERANTE DEUS, SABES QUE ELE É UM  
PECADOR.

– SE É PECADOR OU NÃO, NÃO SEI – DISSE O HOMEM. – O  
QUE SEI É QUE EU ERA CEGO E AGORA POSSO VER.

JOÃO, 9, 24-25

EM MOSCOU TAMBÉM PODE FAZER UM CALOR DOS INFERNOS, E A TARDE DE 23 DE AGOSTO DE 1968 DEVE TER SIDO A MAIS QUENTE DAQUELA ESTAÇÃO. MAS, GRAÇAS A ALGUMAS MEDALHAS, ELES NÃO TIVERAM DE MOSTRAR NENHUMA CREDENCIAL PARA QUE AS PORTAS DO DECREPITO HOTEL MOSCOU LHES FOSSEM LIBERADAS E RECEBESSEM O AR FRESCO DOS RUIDOSOS APARELHOS DE AR-CONDICIONADO.

DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS, RAMÓN PAVLOVITCH TINHA RECORRIDO UMA INFINIDADE DE VEZES À TÁTICA DE COLOCAR NA LAPELA AS PODEROSAS MEDALHAS DE HERÓI DA UNIÃO SOVIÉTICA E DA ORDEM DE LENIN, QUE ERAM CAPAZES DE ESCANCARAR SEM VIOLÊNCIA QUASE TODAS AS PORTAS DO MAIOR E MAIS FECHADO PAÍS DO MUNDO. NA REALIDADE, TINHA SIDO ROQUELLA QUEM FIZERA AQUELA FABULOSA DESCOBERTA NUMA MANHÃ DO INVERNO DE 1961, ENQUANTO TIRTAVA NUMA FILA INTERMINÁVEL QUE SERPENTEAVA EM DIREÇÃO À RUA 25 DE OUTUBRO, DIANTE DAS VITRINES DE UMA LOJA DAS GALERIAS GUM. AMALDIÇOANDO A PRÓPRIA SORTE, O FRIO, AS FILAS E OS ENCONTRÕES A QUE TINHA DE RESISTIR COM ESTOICISMO, ROQUELLA VIRA PASSAR DIANTE DOS TURBULENTOS ASPIRANTES A COMPRADORES O HOMEM COM AS MULETAS E UMA PERNA A MENOS QUE, SEM PEDIR LICENÇA, ENTROU NA LOJA E EMBOLSOU SEIS ROLOS DO COBIÇADO SALAME HÚNGARO E DOZE LATAS DA ESQUIVA PASTA DE CARANGUEJO DE KAMTCHATKA. À IMPUNIDADE COM QUE O ALEIJADO PASSOU DIANTE DAS COMBATIVAS MATRONAS RUSSAS QUE ENCABEÇAVAM A FILA, QUE SE LIMITARAM A ENCOSTAR O ROSTO NA VITRINE DO ESTABELECIMENTO PARA CONTAR, ANGUSTIADAS MAS EM VOZ BAIXA, O NÚMERO DE SALAMES QUE O HOMEM IA ENFIANDO NO SACO (ATERRORIZADAS COM A POSSIBILIDADE DE OUVIREM O GRITO MAIS TEMIDO PELOS SOVIÉTICOS: “ACABOU-SE, CAMARADAS!”), COMOVERA-A PROLETARIAMENTE. NEM NO MÉXICO, NEM EM NENHUM PAÍS CAPITALISTA, TERIA HAVIDO SEMELHANTE DEFERÊNCIA PARA COM UM INVÁLIDO. POR ISSO, QUANDO O HOMEM DEIXOU CAIR A ÚLTIMA PEÇA NO SACO (ONDE TAMBÉM ENFIARA DUAS GARRAFAS DE VODKA), ROQUELLA RECORREU À MÍMICA E AO SEU RUSSO RUDIMENTAR E COMENTOU COM A MULHER QUE A SEGUIA NA FILA AQUELE GESTO HUMANITÁRIO DOS SOVIÉTICOS; E SURPREENDEU-SE AO COMPREENDER OU, NA REALIDADE, AO JULGAR TER

COMPREENDIDO QUE A MUTILAÇÃO DO HOMEM NÃO TINHA NADA A VER COM SEU PRIVILÉGIO, QUE NA REALIDADE ESTE EMANAVA DA MEDALHA PENDURADA NO BOLSO DE SEU ESFARRAPADO CAPOTE. O ALEIJADO ERA UM HERÓI DA URSS E, COMO TAL, ESTAVA AUTORIZADO A PASSAR À FRENTE DE TODOS NAS FILAS, MESMO QUE UMA PESSOA TIVESSE VIRADO A NOITE NA CALÇADA PARA GARANTIR O PRODUTO DESEJADO. DO QUE ROQUELLA TINHA A CERTEZA ERA QUE A CONDECORAÇÃO DO HOMEM (APROXIMARA-SE DELE ATÉ QUASE À IMPERTINÊNCIA E À NÁUSEA, PELO FEDOR QUE O HERÓI EXALAVA) ERA SEMELHANTE A UMA DAS QUE O MARIDO GUARDAVA NUMA GAVETA DE CASA. POR ISSO, NA NOITE SEGUINTE, QUANDO ASSISTIU COM RAMÓN À FESTA ORGANIZADA PELA CASA DE ESPANHA, ROQUELLA INDAGOU JUNTO DAS VELHAS REPUBLICANAS EXILADAS E TEVE CERTEZA DE QUE SUA VIDA EM MOSCOU TINHA MUDADO. A PARTIR DESSE DIA, SEMPRE QUE SAÍA À PROCURA DE ALGUM PRODUTO DEFICITÁRIO (A LISTA PODIA SER INTERMINÁVEL) FAZIA-SE ACOMPANHAR DO MARIDO, QUE PENDURAVA NO CASACO AS PRESTIGIOSAS MEDALHAS, PARA OBTER ORA GUISADOS BÚLGAROS E SALAMES HÚNGAROS, ORA PAPEL HIGIÊNICO, LARANJAS OU BILHETES PARA O BOLSHOI.

NA TARDE DO DIA ANTERIOR, O TELEFONE TOCOU ENQUANTO RAMÓN PAVLOVITCH LIA O EXEMPLAR DE L'HUMANITÉ QUE TODAS AS MANHÃS COMPRAVA NO QUIOSQUE SITUADO NA SAÍDA NORTE DO PARQUE GORKI, NO OUTRO LADO DO DIQUE FRUNZE. ROQUELLA, SEMPRE RELUTANTE EM LEVANTAR O FONE DO GANCHO E FALAR EM RUSSO, GRITARA-LHE DA COZINHA QUE ATENDESSE A CHAMADA. RAMÓN ODIAVA QUE INTERROMPESSEM SEU RITUAL DE LEITURAS OU SUA AUDIÇÃO DAS GRAVAÇÕES DE BACH, BEETHOVEN E FALLA, E ABORRECEU-SE PARTICULARMENTE NESSA TARDE PORQUE ESTAVA MERGULHADO EM UM ARTIGO EM QUE SE DEMONSTRAVA COMO OS REVISIONISTAS TCHECOS TINHAM TRABALHADO ASTUCIOSAMENTE POR UMA ONEROSA RESTAURAÇÃO CAPITALISTA, DE COSTAS VOITADAS PARA A VONTADE DOS OPERÁRIOS E CAMPONESES DO PAÍS. O EXÉRCITO VERMELHO, COM SUA OPORTUNA ENTRADA EM PRAGA, PEDIDA PELA DIREÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DA TCHOSLOVÁQUIA, SÓ PRETENDIA GARANTIR A CONTINUIDADE DA OPÇÃO SOCIALISTA ELEITA PELAS GRANDES MASSAS DAQUELA NAÇÃO E, AO MESMO TEMPO, CUMPRIR UM DOS ACORDOS DO PACTO DE VARSÓVIA, ESCLARECIA A NOTA.

RAMÓN PAVLOVITCH TIROU OS GROSSOS ÓCULOS DE TARTARUGA E AINDA TEVE TEMPO DE DIZER A SI MESMO QUE AQUELE ARTIGO DEMONSTRAVA QUE NADA TINHA MUDADO, NEM SEQUER A RETÓRICA. LEVANTOU-SE COM DIFICULDADE. POR MAIS QUE ROQUELLA INSISTISSE QUE DEVIA COMER VEGETAIS, ELE NÃO PERDIA PESO E, COM OS ANOS, TORNARA-SE UM HOMEM LENTO E ARQUEJANTE. LEVANTOU OS PÉS PARA PASSAR POR CIMA DE IX E DAX, OS DOIS FILHOTES DE GALGO RUSSO QUE, APESAR DA JUVENTUDE, TINHAM SE TORNADO PREGUIÇOSOS COM O CALOR DO VERÃO. RAMÓN TINHA QUASE CERTEZA DE QUE A CHAMADA ERA PARA O SEU FILHO ARTURO, QUE, COM A ADOLESCÊNCIA, SE APOSSARA DO TELEFONE. AO DÉCIMO TOQUE, CONSEGUIU LEVANTAR O PESADO FONE.

– Da? – DISSE EM RUSSO, QUASE ABORRECIDO.

– MERDE! JÁ SABE FALAR RUSSO? – À VOZ, IRÔNICA, EM FRANCÊS, FOI UMA FLECHA QUE ATRAVESSOU O CORAÇÃO DAS LEMBRANÇAS DE RAMÓN PAVLOVITCH.

– É VOCÊ? – PERGUNTOU, TAMBÉM EM FRANCÊS, SENTINDO O PEITO E AS TÊMPORAS PALPITAREM.

– VINTE E OITO ANOS SEM NOS VERMOS, HEIN, RAPAZ? BOM, JÁ NÃO É MAIS UM RAPAZ.

– ESTÁ EM MOSCOU?

– SIM, E GOSTARIA DE VÊ-LO. FAZ UNS TRÊS ANOS QUE PENSO SE DEVO OU NÃO LHE TELEFONAR E HOJE ME DECIDI. PODEMOS NOS VER?

– CLARO – DISSE RAMÓN PAVLOVITCH, DEPOIS DE REFLETIR UNS INSTANTES, MAS TENTANDO

FAZER COM QUE SUA VOZ SOASSE CONVINCENTE. QUERIA VÊ-LO, EVIDENTEMENTE, EMBORA POR MILHARES DE RAZÕES DUVIDASSE QUE FOSSE CONVENIENTE. PARA COMEÇAR, PRESUMIA QUE A CONVERSA ESTAVA SENDO OUVIDA E QUE AQUELE ENCONTRO SERIA MONITORADO PELOS AGENTES DA SEGURANÇA, MAS MESMO ASSIM RESOLVEU QUE VALIA A PENA CORRER O RISCO.

– AMANHÃ, ÀS QUATRO, DIANTE DA CERVEJARIA DA ESTAÇÃO DE LENINGRADO. LEMBRA-SE? LEVE DINHEIRO, QUE AGORA PAGAMOS DO PRÓPRIO BOLSO. E O MEU NÃO ANDA MUITO SAUDÁVEL.

– COMO TEM PASSADO? – ATREVEU-SE A PERGUNTAR RAMÓN PAVLOVITCH.

– COMO UM FILHO DA PUTA – DISSE O OUTRO EM ESPANHOL, REPETINDO ANTES DE DESLIGAR: – COMO UM FILHO DA PUTA. VEJO VOCÊ AMANHÃ.

ASSIM QUE DESLIGOU, RAMÓN PAVLOVITCH OUVIU NOVAMENTE O GRITO. DURANTE TODOS AQUELES ANOS O GRITO DE DOR, SURPRESA E RAIVA PERSEGUIRA-O, E EMBORA NOS ÚLTIMOS TEMPOS SUA PRESENÇA INSISTENTE TIVESSE SE ESPAÇADO, ESTIVERA SEMPRE ALI, NO SEU CÉREBRO, COMO UMA VEIA LATENTE DISPOSTA A ACORDAR, ALGUMAS VEZES AITERADA POR QUALQUER REMINISCÊNCIA DO PASSADO, OUTRAS SEM UM MOTIVO DISCERNÍVEL, COMO UMA MOLA QUE ELE NÃO TIVESSE CAPACIDADE NEM POSSIBILIDADE DE DOMINAR.

DESDE QUE CHEGARA A MOSCOU, HÁ OITO ANOS, DESEJAVA ENCONTRAR AQUELE HOMEM (COMO CARALHO SE CHAMARIA AGORA? COMO SE CHAMAVA ANTES DE SE TRANSFORMAR NUM PERPÉTUO MASCARADO?) E SÓ RECEAVA QUE A MORTE, DE UM OU DE OUTRO, PUDESSE IMPEDIR A NECESSÁRIA CONVERSA QUE O APROXIMARIA DAS VERDADES NUNCA CONHECIDAS E QUE TANTO INFLUENCIARAM O RUMO DE SUA VIDA. E AGORA, QUANDO JÁ PENSAVA QUE ISSO NUNCA ACONTECERIA, O ENCONTRO PARECIA FINALMENTE PRESTES A CONCRETIZAR-SE E, COMO DE COSTUME, A INICIATIVA PARTIRA DE SEU ANTIGO E SEMPRE ESQUIVO MENTOR.

– QUEM ERA? – PERGUNTOU ROQUELLA QUANDO SAIU DA COZINHA, SECANDO AS MÃOS NO AVENTAL – O QUE FOI, RAMÓN? ESTÁ PÁLIDO...

ELE RECOLOCOU OS ÓCULOS, TIROU UM CIGARRO DO MAÇO POUSADO NA MESA JUNTO DA POLTRONA DE LEITURA E ACENDEU-O.

– ERA ELE – ACABOU POR DIZER.

COM O CIGARRO NA MÃO, RAMÓN FOI ATÉ A MINÚSCULA VARANDA DE ONDE GOZAVA DE UMA VISTA PRIVILEGIADA DO RIO E DO PARQUE ARBORIZADO, NA OUTRA MARGEM. DA AITURA DE SEU APARTAMENTO, SE OLHASSE PARA O SUL, VIA OS EDIFÍCIOS DA UNIVERSIDADE E A IGREJA DE SÃO NICOLAU; PARA O NORTE, AVISTAVA A PONTE KRIMSKI, QUE COSTUMAVA ATRAVESSAR EM DIREÇÃO AO PARQUE GORKI, E, MAIS AO LONGE, PODIA ENTREVER AS TORRES E OS PALÁCIOS MAIS AITOS DO KREMLIN. IX E DAX SEGUIRAM-NO E, SENTADOS NAS PATAS TRASEIRAS, DEDICARAM-SE A OFEGAR E A OBSERVAR OS MINÚSCULOS TRANSEUNTES QUE PERCORRIAM A CALÇADA DO DIQUE. RAMÓN PERCEBEU QUE UMA SENSÇÃO DE MEDO JÁ PERDIDA REGRESSAVA E LHE OPRIMIA O PEITO. QUASE MECANICAMENTE, OBSERVOU A MÃO DIREITA ONDE, A ALGUNS CENTÍMETROS DA FERIDA RECEBIDA NOS PRIMEIROS DIAS DA GUERRA, TINHA A CICATRIZ INDELÉVEL EM FORMA DE MEIA-LUA. NÃO GOSTAVA DE OLHAR PARA AQUELES QUATRO TRAÇOS MARCADOS NA PELE, PORQUE PREFERIA NÃO RECORDAR; MAS A MEMÓRIA ERA COMO TUDO NA SUA VIDA DESDE AQUELA MADRUGADA DISTANTE EM QUE DISSERA QUE SIM: ELA TAMBÉM AGIA COM UMA INDEPENDÊNCIA INSOLENTE PERANTE A REDUZIDA VONTADE DE SEU DONO.

PRIMEIRO TINHA OUVIDO O GRITO E, QUANDO ABRIU OS OLHOS, VIU QUE O FERIDO, COM OS ÓCULOS TORTOS NO NARIZ, CONSEGUIA ATIRAR-SE À SUA MÃO ARMADA E SE AGARRAVA A ELA PARA LHE



CRAVAR OS DENTES, OBRIGANDO-O A LARGAR APICARETA MANCHADA DE SANGUE E DE MASSA ENCEFÁLICA. O QUE SE PASSOU NOS MINUTOS SEGUINTE TRANSFORMOU-SE NUMA AMÁLGA DE IMAGENS ONDE SE CONFUNDIAM ALGUMAS LEMBRANÇAS MUITO VIVAS COM OS RELATOS QUE FOI OUVINDO OU LENDO AO LONGO DE TODOS AQUELES ANOS. GARANTIAM QUE, TALVEZ PARALISADO PELO GRITO E PELA REAÇÃO INESPERADA DO FERIDO, ELE NEM SEQUER TENTARA SAIR DO ESCRITÓRIO, E DIZIAM QUE, ENQUANTO OS GUARDA-COSTAS LHE BATIAM COM AS MÃOS E A CORONHA DOS REVÓLVORES, ELE GRITARA EM INGLÊS: “ELES TÊM A MINHA MÃE. ELES VÃO MATAR A MINHA MÃE”. DE QUE RECANTO DA MENTE SAÍRAM AQUELAS PALAVRAS IMPREVISTAS? RECORDAVA-SE, NO ENTANTO, DE TER LEMBRADO DE COBRIR A CABEÇA PARA PROTEGÊ-LA DAS PANCADAS E DE TER COMEÇADO A CHORAR AO PENSAR QUE FALHARA. NÃO PODIA ACREDITAR QUE O VELHO TIVESSE RESISTIDO À PANCADA E SE ATIRADO A ELE COM AQUELA FORÇA DESESPERADA. ENTÃO PEDIU AOS GRITOS QUE O MATASSEM. DESEJAVA-O E MEREZIA-O. TINHA FALHADO, PENSAVA.

RAMÓN AINDA PODIA SENTIR NO PEITO UMA RÉPLICA DA OPRESSÃO QUE LHE CORTARA A RESPIRAÇÃO QUANDO, JUNTAMENTE COM A CONFIRMAÇÃO DA MORTE DO CONDENADO, OUVIU O POLICIAL ENCARREGADO DO INTERROGATÓRIO GARANTIR-LHE QUE A SUA VÍTIMA, JÁ FERIDA DE MORTE, TINHA SALVADO SUA VIDA AO EXIGIR QUE SEUS GUARDA-COSTAS PARASSEM DE BATER-LHE, PORQUE ERA PRECISO OBRIGÁ-LO A FALAR. AQUELA INFORMAÇÃO DEU SENTIDO AO QUE ACONTECERA NAQUELA TARDE E, DE FORMA ESTRANHA, ALIMENTOU O GRITO DE DOR E DE HORROR PRESO AOS SEUS TÍMPANOS. A PARTIR DE ENTÃO PÔDE EVOCAR COM MAIOR NITIDEZ O ALÍVIO SURPREENDENTE QUE SENTIRA AO DEIXAR DE RECEBER AS CORONHADAS NA CABEÇA, E CONSEGUIU RECORDAR TAMBÉM O OLHAR DE ASCO QUE EM CERTA ALTURA LHE DIRIGIRA NATÁLIA SEDOVA E O INSTANTE EM QUE AZTECA ENTRARA NO ESCRITÓRIO E SE APROXIMARA DO FERIDO, ESTENDIDO NO CHÃO COM UMA ALMOFADA DEBAIXO DA CABEÇA. RAMÓN TINHA A CERTEZA DE TÊ-LO VISTO ACARICIAR O CÃO E DE OUVI-LO DIZER PARA NÃO DEIXAREM SIEVA ENTRAR.

NA REALIDADE, RAMÓN SÓ RECUPEROU COMPLETAMENTE A CONSCIÊNCIA QUANDO, JÁ AO ESCURECER, LEVARAM-NO ALGEMADO DA CASA. ANTES DE ENTRAR NA AMBULÂNCIA QUE O LEVARIA AO HOSPITAL DA CRUZ VERDE, OLHOU PARA A ESQUERDA E, ATRAVÉS DO SANGUE E DO INCHAÇO QUE LHE FECHAVAM O OLHO DIREITO, PÔDE VERIFICAR QUE, PARA ALÉM DOS CARROS DE POLÍCIA AMONTOADOS NA AVENIDA VIENA, O CHRYSLER VERDE-ESCURO DESAPARECERA. JÁ NA AMBULÂNCIA, DISSERA AO CHEFE DA ESCOLTA QUE FICASSE COM A CARTA GUARDADA NO BOLSO DE SEU PALETÓ DE VERÃO. A DOR QUE SENTIA NA MÃO, ONDE TINHA SIDO MORDIDO, NA CABEÇA E NO ROSTO MACHUCADOS NÃO IMPEDIU QUE, ENQUANTO O POLICIAL ABRIA A CARTA, UMA AGRADÁVEL ONDA DE RELAXAMENTO O ENVOLVESSE, NEM QUE UMA ÚNICA IDEIA, CLARA E PRECISA, SE APODERASSE DE SEU ESPÍRITO: MEU NOME É JACQUES MORNARD, EU SOU JACQUES MORNARD.

TOM O AVISARA. AQUELA CARTA SERIA SEU ÚNICO ESCUDO E, ACONTECESSE O QUE ACONTECESSE, DEVIA ENTRINCHEIRAR-SE ATRÁS DELA COM UNHAS E DENTES. E FOI O QUE FEZ DURANTE OS VINTE ANOS QUE PASSOU NO INFERNO TERRESTRE REPRESENTADO PELAS TRÊS CADEIAS MEXICANAS DE SUA CONDENAÇÃO. OS TEMPOS MAIS PENOSOS FORAM, SEM DÚVIDA, OS MESES INTENSOS EM QUE O RETIVERAM NAS CELAS BLINDADAS DA SEXTA DELEGAÇÃO, SUBMETIDO A INTERROGATÓRIOS INTERMINÁVEIS, SURRAS PERIÓDICAS, BOFETADAS CONSTANTES E PONTAPÉS COTIDIANOS; A ACAREAÇÕES COM SYLVIA, QUE SEMPRE INCLUÍAM OS CUSPES NO ROSTO QUE LHE ATIRAVA A MULHER; A CONFRONTAÇÕES COM OS GUARDA-COSTAS DO RENEGADO E ATÉ COM VÁRIOS DOS PARTICIPANTES DO ASSAITO MASSIVO DIRIGIDO POR SIQUEIROS (EMBORA “DIRIGIDO POR” SEJA APENAS UMA FORMA DE

DIZER), QUE, COMO ERA DE SE ESPERAR, NÃO CONSEGUIRAM RECONHECÊ-LO E MENOS AINDA RELACIONÁ-LO COM O DESAPARECIDO JUDEU FRANCÊS. DEPOIS SE SUCEDERAM AS ENTREVISTAS COM FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS BELGAS, QUE DEMONSTRARAM A FALSIDADE DA PRESUMÍVEL ORIGEM FAMILIAR E NACIONAL DE JACQUES MORNARD, E OS INCISIVOS EXAMES PSICOLÓGICOS, QUE BEIRAVAM A TORTURA E EXIGIRAM TODA SUA RESISTÊNCIA FÍSICA, SUA INTELIGÊNCIA E O USO DO ARSENAL RECEBIDO EM MALAKHOVKA PARA CONSEGUIR MANTER ERGUIDO SEU ESCUDO. PARTICULARMENTE DIFÍCIL FOI O PROCESSO DE RECONSTITUIÇÃO DO ATAQUE, QUANDO O OBRIGARAM A REPRODUZIR, COM UM JORNAL ENROLADO NA MÃO, O MODO COMO GOLPEARA O CONDENADO. ATRÁS DA ESCRIVANINHA DE MOGNO, COM O JORNAL LEVANTADO, TEVE FINALMENTE A CERTEZA DE QUE A PICARETA ERRARA POR CENTÍMETROS O PONTO ESCOLHIDO PORQUE O RENEGADO, COM AS FOLHAS DO ARTIGO NA MÃO, VOITARA-SE PARA ELE. ISSO SIGNIFICAVA QUE TIVERA TEMPO DE VER A PONTA MORTÍFERA DESCENDO E PARTINDO SEU CRÂNIO. AQUELA PERCEPÇÃO, QUE ESCLARECIA POR QUE OS MÉDICOS-LEGISTAS DETERMINARAM QUE A VÍTIMA RECEBERA A PANCADA DE FRENTE E A CIRCUNSTÂNCIA INEXPLICÁVEL DE O VELHO TER CONSEGUIDO LEVANTAR-SE, LUTAR COM ELE E ATÉ MESMO AGUENTAR MAIS 24 HORAS, FOI TÃO BRUTAL QUE DESMAIOU.

TAMBÉM RECORDAVA COMO MUITO DIFÍCIL O MOMENTO EM QUE O JUIZ DE INSTRUÇÃO LHE FALARA DAS EVIDÊNCIAS DE QUE O SEU VERDADEIRO NOME ERA RAMÓN MERCADER DEL RÍO, CATALÃO DE NASCIMENTO, POIS ALGUNS REFUGIADOS ESPANHÓIS TINHAM RECONHECIDO SUA FOTOGRAFIA NOS JORNAIS, E ATÉ COLOCARA EM SUA FRENTE UMA FOTOGRAFIA, TIRADA EM BARCELONA, ONDE ELE APARECIA VESTIDO DE MILITAR. A EXISTÊNCIA DESSA PROVA REPRESENTOU MAIS INTERROGATÓRIOS E TORTURAS, COM O OBJETIVO DE LHE ARRANCAREM A CONFISSÃO QUE TODOS DESEJAVAM ESCUTAR. O CHEFE DA POLÍCIA SECRETA, SÁNCHEZ SALAZAR, PARECIA TER ASSUMIDO COMO UMA QUESTÃO PESSOAL A NECESSIDADE DE OUVIR DE SEUS LÁBIOS TAL CONFISSÃO E REPETIU-LHE CENTENAS, MILHARES DE VEZES AS MESMAS PERGUNTAS (QUE CÉREBRO ARMOU SEU BRAÇO? QUEM FORAM OS CÚMPLICES DE SEU CRIME? QUEM O MANDOU PARA CÁ, QUEM O AUXILIOU, QUEM LHE PROPORCIONOU OS MEIOS ECONÔMICOS PARA PREPARAR O ATENTADO? QUAL É SEU VERDADEIRO NOME?). AS RESPOSTAS DELE A TODAS AS PERGUNTAS, AO LONGO DOS ANOS E DAS VÁRIAS CONJUNTURAS, LIMITARAM-SE SEMPRE À CARTA: NINGUÉM O ARMARA, NÃO TINHA CÚMPLICES, VIAJARA COM O DINHEIRO DISPONIBILIZADO POR UM MEMBRO DA IV INTERNACIONAL CUJO NOME TINHA ESQUECIDO, SEU ÚNICO CONTATO NO MÉXICO FORA UM TAL BARTOLO, NÃO SE LEMBRAVA SE PÉREZ OU PARÍS, CHAMAVA-SE JACQUES MORNARD VANDENDRESCHS, TINHA NASCIDO EM TEERÁ, DURANTE UMA MISSÃO DOS PAIS, DIPLOMATAS BELGAS, COM QUEM VIVERA MAIS TARDE EM BRUXELAS, NÃO SABIA NADA ACERCA DE NENHUM MERCADER DEL RÍO E, EMBORA FOSSEM MUITOS PARECIDOS, ELE NÃO PODIA SER O HOMEM DA FOTOGRAFIA.

SUA CAPACIDADE DE RESISTIR EM SILÊNCIO E DE MANTER, ATÉ MESMO COM AITIVEZ, O QUE TODOS SABIAM SER MENTIRA DEVOLVERA-LHE A FORÇA E AS CONVICÇÕES ABALADAS NOS DIAS ANTERIORES À SUA AÇÃO. EM SEU ÍNTIMO FOI NASCENDO UM SENTIMENTO DE SUPERIORIDADE E A CONVICÇÃO DE QUE NÃO O VERGARIAM. MAIS DE UMA VEZ LEMBROU DE ANDREU NIN E DA RASTEIRA QUE TINHA PASSADO EM SEUS CAPTORES POR NÃO TER ADMITIDO AS CULPAS QUE PRETENDIAM ATRIBUIR-LHE. RAMÓN SABIA QUE, SE LHE CHEGASSE A PROTEÇÃO PROMETIDA E NENHUM DAQUELES GUARDAS CORRUPITOS OU DOS PRESOS COM QUE CONVIVERIA NO FUTURO RECEBESSE ORDEM PARA ELIMINÁ-LO, ELE CONSEGUIRIA RESISTIR O TEMPO QUE FOSSE NECESSÁRIO, NAS CONDIÇÕES E COM AS PRESSÕES QUE LHE IMPUSESSEM, PORQUE SABIA QUE SUA VIDA DEPENDIA UNICAMENTE DESSA RESISTÊNCIA. E, PELO MENOS INICIALMENTE, KOTOV PARECIA CUMPRIR O PROMETIDO, EMBORA SÓ TENHA TIDO ESSA

CERTEZA AO FIM DE SETE MESES DE ISOLAMENTO E ACOSSAMENTO, QUANDO LHE PERMITIRAM RECEBER FINALMENTE A VISITA DE SEU ADVOGADO, OCTAVIO MEDELLÍN OSTOS, CONTRATADO NA PRÓPRIA MANHÃ DO DIA 21 DE AGOSTO POR UMA SENHORA CHAMADA EUSTASIA PÉREZ. ESSA SENHORA, QUE O ADVOGADO NÃO VOITARA A VER, ENTREGARA-LHE UMA GRANDE SOMA DE DINHEIRO PARA QUE EFETUASSE OS TRÂMITES NECESSÁRIOS ATÉ QUE ELA OU UM PROCURADOR SEU ENTRASSEM EM CONTATO COM ELE. RAMÓN COMPREENDEU ENTÃO QUE CONTAVA COM A VANTAGEM DE NÃO ESTAR SÓ, E, QUANDO MEDELLÍN OSTOS LHE PEDIU QUE CONTASSE A VERDADE PARA PODER AJUDÁ-LO, ELE REPETIU NOVAMENTE, PALAVRA POR PALAVRA, O CONTEÚDO DA CARTA ENTREGUE À POLÍCIA.

– PRETENDE QUE EU ACREDITE NISSO, SENHOR MORNARD? – PERGUNTARA-LHE O ADVOGADO, OLHANDO-O NOS OLHOS.

– PRETENDO APENAS QUE ME DEFENDA, DOUTOR. DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL.

– JÁ ESTÁ PROVADO QUE TUDO O QUE VOCÊ ME DISSE É PURA MENTIRA. VOCÊ NÃO É BELGA, JACQUES MORNARD NÃO EXISTE, VOCÊ NUNCA FOI TROTSKISTA NEM SEQUER PLANEJOU O ASSASSINATO UMA SEMANA ANTES. ASSIM FICA MUITO DIFÍCIL...

– E O QUE POSSO FAZER SE, APESAR DO QUE TODOS QUEREM ACREDITAR E DIZER, ESSA É A ÚNICA VERDADE?

– COMEÇAMOS MAL – QUEIXOU-SE O OUTRO. – VAMOS POR PARTES: O GOVERNO DO MÉXICO VAI INSISTIR ATÉ FAZÊ-LO CONFESSAR, PORQUE SEU CRIME PROVOCOU UM ESCÂNDALO INTERNACIONAL. DURANTE SEMANAS, AS PESSOAS AQUI ATÉ SE ESQUECERAM DA GUERRA. JÁ LHE CONTARAM QUE AS EXÉQUIAS DE TROTSKI CONCENTRARAM A MAIOR MULTIDÃO DESTES PAÍSES PELA MORTE DE UM ESTRANGEIRO? ELES SABEM QUE SUA IDENTIDADE É FALSA E QUE COMPREENDE O ESPANHOL COMO SE FOSSE SUA PRIMEIRA LÍNGUA. DEMONSTRARAM TUDO ISSO CONCEDENDO-LHE A HONRA DE LHE FAZEREM O PRIMEIRO ENCEFALOGRAMA EFETUADO NO MÉXICO. PROVARAM QUE A HISTÓRIA DE SUAS REUNIÕES COM TROTSKI PARA PREPARAR ATENTADOS NA UNIÃO SOVIÉTICA É UM EMBUSTE, PORQUE O LIVRO DE VISITAS DA CASA CONFIRMA QUE NÃO PASSOU MAIS DE DUAS HORAS COM ELE, SENDO QUE A MAIOR PARTE DO TEMPO DIANTE DE OUTRAS PESSOAS. TODO MUNDO SABE QUE SEU AMIGO BARTOLO PARÍS NÃO PASSA DE UM FANTASMA E QUE A CARTA QUE VOCÊ ENTREGOU ÀS AUTORIDADES E REPETIU PARA MIM AGORA É UMA FRAUDE. QUEM QUER QUE A TENHA ESCRITO É UM CÍNICO COM ENORME DESPREZO PELA INTELIGÊNCIA, PORQUE SABIA QUE ESSAS MENTIRAS IAM SER DESCOBERTAS EM DEZ MINUTOS. COM TUDO ISSO CONTRA VOCÊ E COM O GOVERNO DECIDIDO A ARRANCAR-LHE A VERDADE, COMO PRETENDE QUE O DEFENDA SE SEI QUE É UM IMPOSTOR?

– O SENHOR É QUE É O ADVOGADO, NÃO EU. MATEI-O POR CAUSA DO QUE DIGO NA CARTA. ISSO É TUDO O QUE POSSO DIZER. E PRECISO QUE ME FAÇA UM FAVOR: COMPRE-ME ÓCULOS DE GRAU, PORQUE NÃO ESTOU ENXERGANDO NADA ULTIMAMENTE – DISSE-LHE, DISPOSTO A ENFRENTAR TODAS AS CONSEQUÊNCIAS.

RAMÓN SOBRESSAITOU-SE QUANDO ROQUELIA CHEGOU À VARANDA COM UM COPO DE ÁGUA E UMA XÍCARA DE CAFÉ NUMA COLORIDA BANDEJA DO UZBEQUISTÃO.

– O QUE ESSE HOMEM QUER DE VOCÊ AGORA? – PERGUNTOU ELA, ENQUANTO RAMÓN PAVLOVITCH BEBIA A ÁGUA.

– CONVERSAR, ROQUE, SÓ CONVERSAR – DISSE, DEVOLVENDO O COPO E PEGANDO A XÍCARA.

– E VOCÊ PRECISA CHAFURDAR NO PASSADO? NÃO É MELHOR VIVER O PRESENTE?

– VOCÊ NÃO ENTENDE, ROQUE. FORAM 28 ANOS DE SILÊNCIO... TENHO DE SABER...

– RAMÓN, OLHE QUE AS COISAS NÃO ESTÃO BOAS. ISSO DA TCHECOSLOVÁQUIA... ACHA QUE ALGUM

DIA VÃO DEIXAR VOCÊ SAIR DAQUI?

– ESQUEÇA ISSO, POR FAVOR. VOCÊ SABE QUE NÃO, QUE NUNCA VÃO ME DEIXAR SAIR. ALÉM DISSO, NÃO TENHO PARA ONDE IR, PORRA...

BEBEU O PRIMEIRO GOLE DE CAFÉ E OLHOU PARA A MULHER. NEM SEQUER ROQUELIA, APÓS QUINZE ANOS DE RELACIONAMENTO, PODIA FAZER IDEIA DO QUE SIGNIFICAVA PARA ELE AQUELE ENCONTRO COM SEU ANTIGO MENTOR. DECIDIRA DESDE O PRINCÍPIO, MESMO QUANDO ESTAVA CONVENCIDO DE QUE ROQUELIA TINHA SIDO ENVIADA POR SEUS CHEFES DISTANTES, MANTER A MULHER À MARGEM DOS PORMENORES MAIS PROFUNDOS DE SUA RELAÇÃO COM O MUNDO DAS TREVAS, PORQUE, NO MEIO DOS ÍMPIOS DE SEMPRE, NÃO SABER É A MELHOR MANEIRA DE ESTAR PROTEGIDO. MANTIVERA A MESMA ATITUDE COM O IRMÃO LUIS, DESDE QUE SE REENCONTRARAM EM MOSCOU E QUE ESTE LHE CONFIARA, MUITO SECRETAMENTE, O SEU DESEJO DE UM DIA VOLTAR PARA A ESPANHA.

– MAS NÃO SE PREOCUPE. A MIM JÁ NÃO PODEM FAZER NADA. JÁ ME FIZERAM TUDO – DISSE, TERMINANDO O CAFÉ.

– SEMPRE PODEM FAZER MAIS. E AGORA TEMOS FILHOS...

– NÃO VAI ACONTECER NADA. SE NÃO FALAR... VOU PASSEAR COM OS CACHORROS.

COM UM CIGARRO NUMA MÃO E AS CORREIAS NA OUTRA, ENTROU NO ELEVADOR COM OS GALGOS E APERTOU O BOTÃO DO TÉRREO. AQUELE EDIFÍCIO DO DIQUE FRUNZE, PARA ONDE SE MUDARA APENAS DOIS ANOS ANTES, ERA HABITADO POR DIRIGENTES LOCAIS DO PARTIDO, EMPRESÁRIOS E ALGUNS REFUGIADOS ESTRANGEIROS DE ALTO NÍVEL, E DISPUNHA DE PRIVILÉGIOS COMO ELEVADOR, INTERFONE NO TÉRREO (OPERADO DILIGENTEMENTE PELO MILICIANO COLOCADO DE GUARDA NA PORTARIA), PISO DE GRANITO, BANHEIRO EM TODOS OS APARTAMENTOS, UMA MÁQUINA DE LAVAR E, SOBRETUDO, UMA LOCALIZAÇÃO MAGNÍFICA, NA MARGEM DO RIO MOSCOU, DIANTE DO PARQUE GORKI E A QUINZE MINUTOS A PÉ DO CENTRO. ARTURO E LAURA, SEUS FILHOS, ERAM OS QUE MAIS DESFRUTAVAM DO PARQUE, ONDE PATINAVAM NO GELO NO INVERNO E PRATICAVAM ESPORTES NO VERÃO. IX E DAX TAMBÉM APROVEITAVAM O PARQUE PELA MANHÃ, MAS À TARDE O PERCURSO LIMITAVA-SE À CALÇADA ARBORIZADA, PARALELA À MARGINAL, ONDE O DONO OS ENSINARA A SAÍR E CORRER SEM SE APROXIMAREM DA RUA.

RAMÓN SOITOU OS CÃES E APROVEITOU UM BANCO DESOCUPADO, À SOMBRA DE UMAS ÁRVORES CHAMADAS LILASES, AINDA REPLETAS DE CACHOS DE FLORES AZULADAS. GOSTAVA DE VER OS GALGOS CORRENDO, DE OBSERVAR COMO A PELAGEM CASTANHA SE MOVIA ENQUANTO AS PATAS COMPRIDAS PARECIAM APENAS ROÇAR A GRAMA COM AQUELE TROTE DE SUPREMA ELEGÂNCIA. DESDE A MORTE ABSURDA E CRUEL DE CHURRO, O CÃOZINHO PELUDO QUE SE METERA NA TRINCHEIRA DA SERRA DE GUADARRAMA, NÃO VOITARA A TER OPORTUNIDADE DE ALIMENTAR E DE CUIDAR DE UM CACHORRO. NOS PRIMEIROS ANOS EM MOSCOU, ANTES DA ADOÇÃO DE ARTURO E LAURA, QUIS TER UM CÃO, MAS A CHEGADA DAS CRIANÇAS, TÃO DESEJADAS PELA ESTÉRIL ROQUELIA, OBRIGARA-O A ADIAR SEU DESEJO, PORQUE NÃO SE PODE DIZER QUE O ESPAÇO ABUNDASSE NO PRÉDIO KHRUSCHOVIANO DO BAIRRO DE SOKOL ONDE NESSA ALTURA VIVIAM. NO ENTANTO, QUANDO SEU IRMÃO LUIS, CUMPRINDO TALVEZ UMA ORDEM MISTERIOSA E INDISCUTÍVEL, APARECEU EM SEU APARTAMENTO DE FRUNZE COM OS DOIS PEQUENOS BORZÓIS, RAMÓN SOUBE QUE OS CÃES ERAM UM PRÊMIO E, AO MESMO TEMPO, UM CASTIGO QUE TINHA DE ASSUMIR, COMO MAIS UM PESO DAQUELE PASSADO IMPOSSÍVEL DE APAGAR – DISPOSTO AGORA A REGRESSAR PELA MÃO DO HOMEM QUE, COM PACIÊNCIA E MÁ-FÉ, MOLDARA SEU DESTINO.

RAMÓN LEMBROU-SE DE QUE, QUANDO FORA PROFERIDA A SENTENÇA DE VINTE ANOS DE CADEIA, A CONDENAÇÃO MÁXIMA CONTEMPLADA PELO CÓDIGO PENAL MEXICANO, E O TRANSFERIRAM PARA A

TÉTRICA PRISÃO DE LECUMBERRI (JUSTAMENTE APELIDADA DE “O PALÁCIO NEGRO”), A SEGURANÇA QUE O MANTIVERA FIRME ATÉ ESSE MOMENTO VACILOU: NOS CORREDORES DAQUELA CADEIA CIRCULAR, SUPERLOTADA DE ASSASSINOS DE TODA ESPÉCIE E COM TODAS AS HABILIDADES PARA MATAR, SUA VIDA ENTRAVA NUM TÚNEL ASFIXIANTE. SOMENTE SE A PROMESSA DE KOTOV CONTINUASSE DE PÉ E O SILÊNCIO QUE MANTIVERA DURANTE AQUELES QUASE DOIS ANOS TIVESSE ALGUM VALOR SUA VIDA AINDA TINHA UMA CHANCE. CASO CONTRÁRIO, SERIA UM NÁUFRAGO NUM LUGAR ONDE O PESCOÇO DE UM HOMEM ERA AVALIADO EM MEIA DÚZIA DE PESOS. O MEDO DE MORRER, QUE QUASE NÃO TINHA FIGURADO ENTRE SUAS FRAQUEZAS, TORNOU-SE PRESENTE DESDE ENTÃO, ACOMPANHANDO-O E MANTENDO-SE À ESPREITA PELAS MAIS DIVERSAS RAZÕES. RAMÓN SABIA QUE MORTO ERA MENOS COMPROMETEDOR PARA OS CÉREBROS QUE, COMO DIZIA O MILITAR SÁNCHEZ SALAZAR, TINHAM ARMADO SEU BRAÇO. O PIOR, NO ENTANTO, ERA PENSAR QUE PROTEGÊ-LO OU PREPARAR-LHE UMA FUGA JÁ NÃO DEVIA FAZER PARTE DAS PRIORIDADES DAQUELES MESMOS CÉREBROS, MENOS AINDA DO DE KOTOV, ENVOLVIDO CERTAMENTE EM OUTRAS MISSÕES MAIS IMPORTANTES QUE PROTEGER UM SOLDADO CAPTURADO PELO INIMIGO E CONSIDERADO UMA BAIXA SOFRIDA EM COMBATE. ERA COM ESSA DOLOROSA CERTEZA QUE ENFRENTAVA CADA NOVO DIA, E MAIS DE UMA VEZ ABRIRIA OS OLHOS, COM AS PUPILAS FIXAS NO TETO OPRESSIVO DE SUA CELA, FAZENDO SUAS AS PALAVRAS QUE OUVIRA SUA VÍTIMA DIZER: DERAM-ME OUTRO DIA DE GRAÇA, SERÁ O ÚLTIMO? A PARTIR DAÍ, A SENSACÃO DE QUE SEU DESTINO E O DO HOMEM QUE O MANDARAM MATAR ACABARAM SE CONFUNDIDO GRAÇAS A UMA CONFLUÊNCIA MACABRA QUE O PERSEGUIU SEM DESCANSO, TAL COMO O GRITO IMPLACÁVEL QUE RETUMBAVA EM SEUS OUVIDOS OU A CICATRIZ EM FORMA DE MEIA-LUA QUE, HÁ EXATAMENTE 28 ANOS E 2 DIAS, TRAZIA NA MÃO DIREITA.

A CERVEJARIA DA ESTAÇÃO DE LENINGRADO NÃO TINHA MUDADO MUITO NOS ÚLTIMOS TRINTA ANOS. TALVEZ O VAPOR PRODUZIDO PELO SUOR, AUMENTADO PELO CALOR DE AGOSTO, ESTIVESSE NESSA TARDE NUM PRIMEIRO PLANO OLFATIVO, MAS CONTINUAVA A SER ESCOITADO PELO FEDOR DE PEIXE, LEVEDURA E URINA ANTIGA DOS BÊBADOS QUE DISPUTAVAM UMA CANECA DE CERVEJA PARA COMPLEMENTÁ-LA COM UM CHORO DE VODKA. O CHÃO CONTINUAVA ENEBADO E O ROSTO DOS FREGUESES, COM O NARIZ ATRAVESSADO POR VEIAS ROXAS E OS OLHOS DEGRADADOS POR TRÁS DE UM VÉU HEPÁTICO, ERA COMO UMA FOTOGRAFIA IMUNE À PASSAGEM DO TEMPO, QUE, NA REALIDADE, NÃO DECORRIA. QUANDO MUITO, RETROCEDIA, COMO SE RECEASSE O FUTURO TANTAS VEZES PROMETIDO, TAL COMO AQUELES HOMENS (UM DIA ASPIRANTES A HOMENS NOVOS) FUGIAM DA SOBRIEDADE E DAS EVIDÊNCIAS QUE ESTA COSTUMAVA REVELAR. SÓ A FIGURA DE UM COXO (OUTRORA CHAMADO LEONID ALEXANDROVITCH, OU KOTOV, OU TOM, OU ANDREW ROBERTS, OU GRIGORIEV) E A DE OUTRO QUE ULTRAPASSAVA OS CEM QUILOS E NUNCA MAIS VOITARA A CHAMAR-SE RAMÓN MERCADER TESTEMUNHAVAM QUE JÁ NÃO SE BANHAVAM NO MESMO RIO.

– ESTÁ GORDINHO, RAPAZ! – DISSE O PRIMEIRO, LANÇANDO-SE NUM ABRAÇO QUE RAMÓN SOUBE QUE ACABARIA COM UM BEIJO REPUGNANTE, DO QUAL CONSEGUIU SE SAFAR.

– E VOCÊ, UM VELHO CARECA! – CONTRA-ATACOU ELE, ABRINDO A BRECHA QUE PERMITIU AO OUTRO APANHÁ-LO NUM NOVO ABRAÇO IMOBILIZADOR E O IMPEDIU DE EVITAR A INVESTIDA DO BEIJO RUSSO.

– O TEMPO E AS MÁGOAS – DISSE O SOVIÉTICO, AGORA EM ESPANHOL.

– VAMOS EMBORA DAQUI, ISTO É UMA POCILGA DE MERDA.

– ESTOU VENDO QUE FICOU FINO. O QUE LHE PARECE O NOSSO PROLETARIADO? CONTINUA PRECISANDO DE SABÃO, NÃO É VERDADE? MAS OLHA COMO ESTÁ VESTIDO! ESSA ROUPA É ESTRANGEIRA, NÃO É? CHEIRA A OCIDENTE E A DECADÊNCIA...

– MINHA MULHER TRAZ DO MÉXICO...

– E SERÁ QUE ELA TERIA ALGUMA PARA ME VENDER? – PERGUNTOU, RINDO-SE GUTURAL E SONORAMENTE.

– ELES TAMBÉM SABEM QUE ROQUELLA TRAZ ROUPA PARA VENDER?

– ELES SEMPRE SABEM TUDO, RAPAZ. SEMPRE E TUDO.

SAIRAM PARA A RUA, E RAMÓN NÃO PENSOU DUAS VEZES: COLOCOU AS MEDALHAS NA LAPELA DO CASACO E PUDEAM TOMAR O PRIMEIRO TÁXI NA BARULHENTA FILA DA ESTAÇÃO. PEDIU AO TAXISTA QUE OS DEIXASSE EM OKHOTNI RIAD, EM FRENTE AO HOTEL MOSCOU.

– POR QUE QUER SE METER AQUI? ESSE HOTEL ESTÁ CHEIO DE MICROFONES – DISSE O SOVIÉTICO, JÁ EM FRANCÊS, QUANDO AVISTARAM A FACHADA DO EDIFÍCIO QUE A PASSAGEM DOS ANOS TORNARA AINDA MAIS INCONGRUENTE E OPACO.

– ENCARREGUE-SE DE EVITÁ-LOS – DISSE RAMÓN, SORRINDO. – ESPERE, COMO DIABOS SE CHAMA AGORA?

O ANTIGO KOTOV VOLTOU A SOLTAR SEU RISO GUTURAL DOS VELHOS TEMPOS.

– NOMINA ODIOSA SUNT. LEMBRA? O QUE ACHA DE AGORA EU ME CHAMAR LIONIA, LEONID EITINGON?

– NÃO FOI JULGADO COM ESSE NOME... NÃO ERA NAUM ISAAKOVICH? VAI ME DIZER DA PORRA DE UMA VEZ QUAL É O VERDADEIRO?

– SÃO TODOS TÃO VERDADEIROS QUANTO RAMÓN PAVLOVITCH LÓPEZ. ATÉ O NOME VOCÊ ME DEVE, RAMÓN...

O HOTEL MOSCOU ERA O SÍMBOLO DE UM PASSADO AINDA VIVO, TAL COMO OS DOIS HOMENS QUE, GRAÇAS ÀS AITAS INSÍGNIAS, ENTRARAM NO BAR REFRIGERADO QUE OS LIBERTAVA DO EXCESSIVO CALOR MOSCOVITA. LEONID DETEVE RAMÓN E FAREJOU O AMBIENTE. INDICOU UMA MESA E, COM O SEU COXEAR MAIS ACENTUADO, TOMOU A DIANTEIRA.

– JÁ TEMOS ATÉ NAVES ESPACIAIS, MAS OS MICROFONES DA KGB E AS LÂMINAS DE BARBEAR QUE NOS VENDEM SÃO DO PALEOLÍTICO... OLHA, HÁ UMA COISA QUE, COM CERTEZA, NINGUÉM TE CONTOU – DISSE LIONIA, SORRINDO. – MUITAS PAREDES DESTA HOTEL SÃO DUPLAS, SABIA? SÃO DUAS PAREDES ENTRE AS QUAIS CABE UM HOMEM. CONSTRUÍRAM-NO ASSIM PARA OUVIR O QUE CERTOS HÓSPEDES DIZIAM EM ALGUNS QUARTOS. QUE TAL?

RAMÓN PEDIU UMA JARRA DE SUCO DE LARANJA, UMA GARRAFA DE VODKA GELADA, UM PRATO DE MORANGOS E FATIAS DE UM EMBUTIDO POLACO QUE SÓ SE VENDIA NAS LOJAS PARA DIPLOMATAS E TÉCNICOS ESTRANGEIROS.

– E TRAGA TAMBÉM CAVIAR E PÃO BRANCO – EXIGIU EITINGON AO ESTUPEFATO EMPREGADO.

– POR QUE ME TELEFONOU? PENSAVA QUE JÁ NÃO QUERIA FALAR COMIGO.

– VOCÊ SABE QUE EU SAÍ DA CADEIA HÁ TRÊS ANOS, NÃO? – PERGUNTOU EITINGON, E RAMÓN ASSENTIU. – QUANDO ME SOITARAM, DISSERAM-ME QUE NÃO O PROCURASSE, E NÃO PRECISO EXPLICAR A VOCÊ O QUE SIGNIFICA PARA NÓS A PALAVRA OBEDEIÊNCIA. MAS HÁ ALGUM TEMPO PERGUNTEI A UM AMIGO QUE AINDA TRABALHA NA ORGANIZAÇÃO SE ALGUÉM SE IMPORTARIA MUITO QUE NOS VÍSSEMOS E CONVERSÁSSEMOS SOBRE OS VELHOS TEMPOS... HÁ UMA SEMANA, QUANDO LIBERTARAM SUDOPLATOV,

ESSE AMIGO ME TELEFONOU E DISSE QUE NÃO, QUE NÃO TINHA MUITA IMPORTÂNCIA SE EU O VISSSE... DESDE QUE MAIS TARDE LHES CONTASSE ALGUMAS COISAS.

– E VAI LHES CONTAR ALGUMA COISA?

– ACHA QUE VOU AJUDÁ-LOS DEPOIS DO QUE NOS FIZERAM? VOCÊ SABIA QUE MANTIVERAM SUDOPLATOV PRESO DURANTE QUINZE ANOS? – PERGUNTOU, ACRESCENTANDO EM CASTELHANO: – QUE SE FODAM AS SUPERPUTAS DAS MÃES DELES... DEPOIS VEJO O QUE INVENTO. É MUITO RUIM USAR “SUPERPUTAS” PARA DIZER QUE SÃO MUITAS E MUITO PUTAS?

QUANDO RAMÓN CHEGOU A MOSCOU, EM MAIO DE 1960, O OFICIAL DA KGB QUE TOMOU CONTA DELE DURANTE OS PRIMEIROS MESES TEVE A DEFERÊNCIA DE INFORMÁ-LO QUE SEU ANTIGO MENTOR LHE MANDAVA OS CUMPRIMENTOS DE BOAS-VINDAS DA CADEIA A QUE FORA CONFINADO, CUMPRINDO UMA PENA DE DOZE ANOS PELO CRIME DE PARTICIPAÇÃO NUMA CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO. MAS ANTES, ATRAVÉS DE VÁRIAS CARTAS QUE CARIDAD LHE FIZERA CHEGAR PELO ADVOGADO EDUARDO CENICEROS (QUE COMEÇARA A DEFENDER RAMÓN DEPOIS DA MORTE DE MEDELLÍN OSTOS), O PRESO DE LECUMBERRI TIVERA ALGUMAS NOTÍCIAS ACERCA DO ESTRANHO DESTINO DE SEU MENTOR. EMBORA AS MENSAGENS FOSSEM INTENCIONALMENTE CONFUSAS, INCOMPREENSÍVEIS PARA QUEM NÃO ESTIVESSE PREVIAMENTE INFORMADO, RAMÓN CONSEGUIU DECIFRAR QUE, QUANDO O SEU MENTOR REGRESSOU À UNIÃO SOVIÉTICA, DEPOIS DE CUMPRIR A MISSÃO MAIS IMPORTANTE DA SUA VIDA, TINHAM-NO PROMOVIDO A GENERAL E ATRIBUÍDO A PRIMEIRA DAS SUAS ORDENS DE HERÓI DA UNIÃO SOVIÉTICA, ENTREGUE PESSOALMENTE PELO CAMARADA STALIN. MISTER K, OU O COXO (COMO O TRATARIA CARIDAD NAQUELAS CARTAS), CONTINUOU A TRABALHAR COM SUDOPLATOV NA DENOMINADA DIREÇÃO DE ESTRANGEIROS DO SERVIÇO SECRETO, PREPARANDO OS AGENTES ENCARREGADOS DE SE INFILTRAR PARA SABOTAREM A RETAGUARDA ALEMÃ. POR ESSE TRABALHO (QUE COISAS TERIA FEITO?, INTERROGOU-SE RAMÓN, EMBORA PUDESSE ADIVINHAR A RESPOSTA) VOIARIA A SER CONDECORADO COMO HERÓI DA UNIÃO SOVIÉTICA E PROMOVIDO A GENERAL DE BRIGADA. MAS A TRANSFERÊNCIA DE BERIA, EM 1946, DOS SERVIÇOS DE ESPIONAGEM PARA A DIREÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA NUCLEAR, TRANSFORMADA NA MAIOR OBSESSÃO DE STALIN, QUE SE PREPARAVA PARA A GUERRA NUCLEAR, DEIXOU MISTER K NO VÁCUO, IMEDIATAMENTE AFASTADO DO SERVIÇO PELO NOVO DIRETOR DOS ÓRGÃOS DE ESPIONAGEM E SABOTAGEM DA GUERRA FRIA. DE ACORDO COM OUTRAS CARTAS DE CARIDAD, NESSA ÉPOCA JÁ RADICADA EM PARIS, DECORRIA TUDO COM APARENTE NORMALIDADE NA VIDA DO AGENTE ATÉ SER PRESO, EM 1951, POR ORDEM DE STALIN, JUNTAMENTE COM A SUA IRMÃ SOFIA, MÉDICA, AMBOS ARRASTADOS PELA RAZZIA DE MÉDICOS, CIENTISTAS E AITOS OFICIAIS (ENCABEÇADOS PELO PRÓPRIO MINISTRO DA SEGURANÇA DO ESTADO, ABAKUMOV), TODOS DE ORIGEM JUDAICA. DESSA VEZ ACUSAVAM-NOS DE NADA MAIS, NADA MENOS QUE TENTAR ENVENENAR STALIN, KHRUSCHOV E MALENKOV PARA ASCENDEREM AO PODER. O CASO TINHA SAÍDO NOS JORNAIS, E JACQUES MORNARD PÔDE LER EM LECUMBERRI DIÁRIOS FRANCESES, INGLESES E MEXICANOS QUE DAVAM PORMENORES DA CHAMADA “CONSPIRAÇÃO DOS MÉDICOS JUDEUS”, DESCOBERTA PELOS SERVIÇOS SECRETOS MOSCOVITAS, QUE TINHAM IMPEDIDO O ASSASSINATO DO CAMARADA STALIN E DE GRANDES MASSAS DE SOVIÉTICOS. O TOM DAQUELAS ACUSAÇÕES, TEMPERADO COM OS MESMOS CONDIMENTOS DOS PROCESSOS DOS ANOS 1930, DESPERTOU O MEDO QUE RAMÓN TINHA CONSEGUIDO ESCONJURAR DEPOIS DE MAIS DE DEZ ANOS DE UMA PERMANÊNCIA RELATIVAMENTE APAZÍVEL NA CADEIA. PARA ELE, A HISTÓRIA DAQUELA TÉTRICA CONSPIRAÇÃO SÓ PODIA TER UMA LEITURA: ATRÁS DE UM REAL OU PRESUMÍVEL COMPLÔ, ESCONDIA-SE A PREPARAÇÃO DE UMA OFENSIVA ANTISSEMITA E A ELIMINAÇÃO DE

HOMENS CONHECEDORES DOS SEGREDOS INCÔMODO DO PASSADO. E JUSTAMENTE O SEU MENTOR, QUE ALÉM DISSO ERA JUDEU, CONHECIA UM DOS SEGREDOS MAIS COMPROMETEDORES. SE MATASSEM KOTOV, QUANTO TEMPO DE VIDA LHE RESTARIA? A AMABILIDADE COMPRADA DOS FUNCIONÁRIOS PRISIONARIAS CONTINUARIA A SER FINANCIADA POR MOSCOU? O PRESO VIVEU DOIS ANOS NAQUELA AFLIÇÃO, ESPERANDO DIARIAMENTE RECEBER A NOTÍCIA DA EXECUÇÃO DO GENERAL NAUM ISAAKOVICH EITINGON, COMO ERA CHAMADO NOS COMUNICADOS OFICIAIS PUBLICADOS NA IMPRENSA. ATÉ QUE, EM MARÇO DE 1953, LHE CHEGOU À CADEIA A NOTÍCIA DA MORTE DE STALIN.

NAQUELA ÉPOCA, COMEÇOU A SER ROQUELIA A LEVAR AS MENSAGENS ENVIADAS POR CARIDAD DE PARIS. NUMA DAS PRIMEIRAS, A MÃE CONTAVA-LHE QUE MISTER K E TODOS OS PRESUMÍVEIS AUTORES DA CONSPIRAÇÃO, PRESOS DESDE 1951, TINHAM SIDO LIBERTADOS POR BERIA. RAMÓN VOITOU A RESPIRAR, ALIVIADO. MAS NÃO POR MUITO TEMPO. QUANDO A NOVA EQUIPE DIRIGENTE SOVIÉTICA, ENCABEÇADA POR KHRUSCHOV, DERRUBOU E EXECUTOU BERIA, EITINGON FOI APANHADO NA RUSGA, ACUSADO AGORA DE SE COLIGAR COM SEU ANTIGO CHEFE PARA PERPETRAR UM GOLPE DE ESTADO, E FOI CONDENADO A DOZE ANOS DE CADEIA. CARIDAD GARANTIA-LHE NUMA CARTA QUE ERA ASSIM QUE SE EXPRESSAVA A GRATIDÃO SOVIÉTICA E O ADVERTIA PARA NUNCA SE DESCUIDAR, PORQUE AQUELA GRATIDÃO PODERIA ATRAVESSAR O ATLÂNTICO.

– O QUE FEZ DA VIDA DESDE QUE O LIBERTARAM? – PERGUNTOU RAMÓN, SERVINDO-SE DO SUCO ENQUANTO LEONID BEBIA A PRIMEIRA GOLADA DE VODKA.

– INSINUARAM-ME QUE KHRUSCHOV TINHA COMETIDO UM EXCESSO COMIGO E COM OUTROS VELHOS SOLDADOS DE BERIA. DEVOLVERAM-ME A MINHA PENSÃO (MAS NÃO AS MEDALHAS), ARRANJARAM-ME UM TRABALHO COMO TRADUTOR E DERAM-ME UM APARTAMENTO EM GOLIANOVA. JÁ IMAGINA, UMA CASCA DE OVO SEM BANHEIRO PRIVATIVO. ESSES EDIFÍCIOS NÃO SÃO FEITOS COM CIMENTO, E SIM COM ÓDIO... NUNCA OUVIU A CANÇÃO DOS TAXISTAS?, PERGUNTOU, SORRIU E IMEDIATAMENTE SE PÔS A CANTAR EM RUSSO: “LEVO-TE ATÉ A TUNDRA,/ LEVO-TE ATÉ A SIBÉRIA./ LEVO-TE AONDE QUISERES,/ MAS NÃO ME PEÇAS QUE TE LEVE/ A GOLIANOVA...”.

LEONID TENTOU SORRIR, MAS NÃO CONSEGUIU.

– FOI MUITO DURO? – RAMÓN, MUNIDO DE SUA EXPERIÊNCIA CARCERÁRIA, SENTIU-SE NO DIREITO DE FAZER AQUELA PERGUNTA.

– CERTAMENTE MAIS DURO QUE A SUA PRISÃO, E EU SEI QUE UMA PRISÃO MEXICANA PODE SER O QUE HÁ DE MAIS PARECIDO COM O INFERNO. MAS VOCÊ SABIA QUE TINHA UMA PROTEÇÃO; EU NÃO TINHA NADA A QUE ME AGARRAR; VOCÊ SABIA QUE IRIA FICAR VINTE ANOS, MAS A MINHA DETENÇÃO NÃO TINHA DATA DE VALIDADE. ALÉM DISSO, OS MEXICANOS PODEM ATÉ NOS MATAR E IR FESTEJAR, MAS NÃO SÃO CAPAZES DE CONCEBER AS COISAS QUE PASSAM PELA CABEÇA DE NOSSOS CAMARADAS QUANDO QUEREM QUE CONFESSEMOS ALGO, SEJAMOS OU NÃO CULPADOS. O PIOR É QUANDO VOCÊ SABE QUE ESTÁ PAGANDO POR CULPAS QUE NÃO SÃO SUAS. E, PIOR AINDA, QUANDO É SUA PRÓPRIA GENTE O PRESSIONANDO... SOME A TUDO ISSO A MERDA DO FRIO... COMO ODEIO O FRIO...

LEONID ENGOLIU DUAS FATIAS DE KIELBASA POLACA E BEBEU SUA SEGUNDA DOSE DE VODKA, TALVEZ PARA AQUECER O FRIO PRESENTE NA MEMÓRIA. ABANOU A CABEÇA, NEGANDO ALGUMA COISA RECÔNDITA. NA REALIDADE, OBSERVOU, PRESENTIA DESDE 1948 QUE SUA SORTE PODIA MUDAR. NAQUELE ANO, STALIN DERA INÍCIO AO EXPURGO DOS VELHOS LUTADORES ANTIFASCISTAS EUROPEUS, QUE JÁ NÃO SE ADAPTAVAM AO MODELO DO BUROCRATA STALINISTA EXIGIDO PELO SOCIALISMO EM EXPANSÃO E PELAS MODALIDADES DA RECÉM-INAUGURADA GUERRA FRIA. O EXPURGO DE PRAGA FOI O SINAL DE QUE OS MASTINS DO PASSADO DEVIAM SER SACRIFICADOS, MAS EITINGON TINHA COMETIDO



UM ERRO DE CÁLCULO AO PENSAR QUE AQUELES NOVOS PROCESSOS NÃO TINHAM NENHUMA RELAÇÃO COM HOMENS COMO ELE, VERDADEIROS PROFISSIONAIS, TÃO ÚTEIS EM ÉPOCAS DE CAÇA.

UMA CONJUNTURA COMO O FRACASSO SOFRIDO PELO GRANDE TIMONEIRO EM SUA PRETENDIDA INFLUÊNCIA SOBRE O NASCENTE ESTADO DE ISRAEL (QUE, DEPOIS DE RECEBER APOIO E DINHEIRO SOVIÉTICOS, DECIDIU ORBITAR WASHINGTON) TINHA DESTAMPADO SEU VINGATIVO ÓDIO DE SEMPRE CONTRA OS JUDEUS. O SECRETÁRIO-GERAL TIRARA DA MANGA A CONSPIRAÇÃO DOS MÉDICOS ENVENENADORES E, COM SEU SENSO DE ECONOMIA, APROVEITOU A CAUSA PARA TIRAR DE CIRCULAÇÃO OUTROS JUDEUS E NÃO JUDEUS POTENCIALMENTE PERIGOSOS POR SUAS IDEIAS OU PELO SIMPLES CONHECIMENTO DE SEGREDOS COMPROMETEDORES.

– STALIN SABIA QUE ESTAVA EM BAIXA E COMEÇOU A IDENTIFICAR A SOBREVIVÊNCIA DA REVOLUÇÃO COM A SUA PRÓPRIA. REALMENTE ACHAVA QUE A UNIÃO SOVIÉTICA ERA ELE. BOM, ERA QUASE. ESTAVA PERTO DOS SETENTA ANOS E, DEPOIS DE TANTO LUTAR PARA REUNIR TODO O PODER NAS MÃOS, DEPOIS DE SE TRANSFORMAR NO HOMEM MAIS PODEROSO DA TERRA, SENTIA-SE ESGOTADO E COMEÇOU A FAREJAR O QUE ACONTECERIA: QUANDO MORRESSE, SEUS PRÓPRIOS CÃES ACABARIAM POR VILIPENDIÁ-LO. NINGUÉM PODE GERAR TANTO ÓDIO SEM CORRER O RISCO DE, EM DETERMINANDO MOMENTO, ISSO VOITAR PARA SI, E FOI O QUE ACONTECEU QUANDO MORREU. POR ISSO ENTROU NUM MUNDO DOENTIO DE OBSESSÕES. DEPOIS DA GUERRA, COM A EUFORIA DE TER VENCIDO E TANTAS COISAS PARA RECONSTRUIR, AS PESSOAS ESTAVAM MAIS CALMAS E MAIS BEM CONTROLADAS. STALIN TRANSFERIU ENTÃO O JOGO PARA O CÍRCULO DO PARTIDO: O SACANA SABIA PERFEITAMENTE QUE, PARA REINAR ATÉ O FIM, TINHA DE CONSEGUIR QUE NINGUÉM, NUNCA, SE SENTISSE SEGURO. ACREDITO REALMENTE QUE O PERÍODO POSTERIOR À GUERRA TENHA SIDO MAIS DURO QUE OS ANOS DE 1937 E 1938. Ô SE FOI! OLHA, RAPAZ, EMBORA TIVESSE HOMENS QUE TINHAM GOZADO DE SUA CONFIANÇA COMO BERIA, JDANOV, KAGANOVITCH, O GRANDE FILHO DE “SUPERPUTAS” QUE ERA O MENCHEVIQUE VÍCHINSKI E OUTROS INÚTEIS COMO MOLOTOV E VOROCHILOV, ELE SUSPEITAVA DE TODOS ELES, PORQUE ERA UM HOMEM DOENTE DE DESCONFIANÇA E DE MEDO, DE MUITO MEDO. VOCÊ SABIA QUE, QUANDO NOS INTERROGAVAM, PERGUNTAVAM SEMPRE SE ALGUM DAQUELES HOMENS, QUE OCUPAVAM OS CARGOS MAIS AITOS, OS DA CONFIANÇA DELE, ESTAVA IMPLICADO EM NOSSA CONSPIRAÇÃO ANTISSOVIÉTICA? SABIA QUE SUBMETEU CADA UM DELES A UMA PROVA TERRÍVEL? SABIA QUE ENFIOU POLINA, A MULHER DE MOLOTOV, NUM GULAG POR SER JUDIA? SABIA QUE KALININ, NA ÉPOCA EM QUE ERA PRESIDENTE DO PAÍS, TINHA A MULHER NA CADEIA E, QUANDO ELA ADOECER, TEVE DE PEDIR A STALIN, COMO UM FAVOR PESSOAL, UMA CAMA MELHOR QUE O COLCHÃO DE PALHA ONDE A ENCONTROU QUASE MORTA? O PRESIDENTE DA UNIÃO DAS REPÚBLICAS, RAPAZ! NESSA ALTURA COMPREENDI QUE A CRUELDADE DE STALIN NÃO OBEDECIA APENAS À NECESSIDADE POLÍTICA OU AO DESEJO DE PODER: DEVIA-SE TAMBÉM AO SEU ÓDIO PELOS HOMENS, PIOR QUE ISSO, AO SEU ÓDIO PELA MEMÓRIA DOS HOMENS QUE O AJUDARAM A CRIAR SUAS MENTIRAS, A FODER E REESCREVER A HISTÓRIA. MAS, NA VERDADE, NÃO SEI QUEM ESTAVA MAIS DOENTE, SE STALIN OU A SOCIEDADE QUE O DEIXOU CRESCER... SUKA!

– ERA O MESMO STALIN QUE VOCÊ ADORAVA E ME ENSINOU A ADORAR? – SEMPRE QUE ENTRAVA NAQUELES TERRENOS PANTANOSOS, RAMÓN SENTIA-SE DESORIENTADO, COMO SE LHE FALASSEM DE UMA HISTÓRIA ALHEIA À SUA, DE UMA REALIDADE DIFERENTE DA QUE ELE PRÓPRIO TINHA CONSTRUÍDO EM SUA CABEÇA.

– FOI SEMPRE O MESMO, UM FILHO CONCEBIDO PELA POLÍTICA SOVIÉTICA, E NÃO UM ABORTO DA MALDADE HUMANA... – RESPONDEU LEONID, FAZENDO UMA PAUSA. – QUANDO ME LEVARAM PARA A

CADEIA DE LEFORTOVA, SOUBE QUE ESTAVA TUDO ACABADO. DISSERAM-ME QUE NOS SUBMETERIAM A UM PROCESSO PÚBLICO E PEDIRAM-ME QUE ASSINASSE UMA DECLARAÇÃO NA QUAL RECONHECIA, ENTRE OUTRAS MIL COISAS, ESTAR A PAR DOS PLANOS ASSASSINOS DOS MÉDICOS E DE HAVER DADO A ELAS APOIO POLÍTICO E LOGÍSTICO. MAS EU DISSE-LHES QUE NÃO IA ASSINAR.

– E COMO CONSEGUIU NÃO ASSINAR?

– AI, RAMÓN – DISSE LEONID, RINDO-SE – POR QUE RAZÃO IRIA ASSINAR? VAMOS LÁ, PARA QUE VOCÊ ENTENDA. QUANTOS FILHOS TINHA TROTSKI?

– QUATRO.

– EU TENHO TRÊS, ALÉM DE VÁRIOS ENTEADOS... O QUE ACONTECEU AOS FILHOS DE TROTSKI?

– FORAM MORTOS OU SUICIDARAM-SE...

– VOCÊ SE LEMBRA DE QUE TROTSKI TINHA UMA IRMÃ?

– OLGA BRONSTEIN, QUE FOI MULHER DE KAMENEV.

– E...?

– DIZEM QUE DESAPARECEU NUM CAMPO DE TRABALHO.

– POIS EU TAMBÉM TENHO UMA IRMÃ, QUE ESTAVA ENTRE OS MÉDICOS ACUSADOS... CONDENARAM-NÁ A DEZ ANOS... VOCÊ SE LEMBRA DO DIA EM QUE FOMOS AO JULGAMENTO PARA OUVIR AS DECLARAÇÕES DE IAGODA?

– CLARO.

– VOCÊ ACHA QUE VALIA A PENA EU ME COBRIR DE MERDA, ACREDITANDO QUE DESSA FORMA IRIA SALVAR MINHA MULHER, MEUS FILHOS E MINHA IRMÃ? QUE, INCRIMINANDO-ME POR QUALQUER INFÂMIA, IRIA AJUDAR A REPÚBLICA DOS SOVIETES E, QUEM SABE, TAMBÉM ME SALVAR? O QUE ACONTECEU A ZINOVIEV E A KAMENEV? SALVARAM A FAMÍLIA QUANDO CONFESSARAM SER CONSPIRADORES TROTSKISTAS? STALIN ALTEROU O CÓDIGO PENAL PARA PODER MATAR SEUS FILHOS, MENORES DE IDADE... SE EU CONFESSASSE ALGUMA COISA, NÃO SÓ ESTARIA ME CONDENANDO À MORTE, COMO MATARIA OUTRAS PESSOAS. E DISSE PARA MIM MESMO QUE AGUENTARIA TUDO. E AGUENTEI, SEM FALAR. SABE COMO? DEXANDO-ME MORRER POUCO A POUCO, TRANSFORMANDO-ME NUM ESQUELETO QUE PODIA DESCONJUNTAR-SE NAS MÃOS DELES. ERA A ÚNICA MANEIRA DE EVITAR QUE ME TORTURASSEM...

RAMÓN MANTEVE-SE EM SILÊNCIO. RECORDOU A COMOÇÃO QUE TINHA LHE PROVOCADO LER OS DISCURSOS DE KHRUSCHOV, QUE ROQUELIA LHE LEVARA, NOS QUAIS SE RECONHECIAM OS EXCESSOS DE STALIN. MAS, ASSIM QUE LHE DAVAM NOMES E ROSTOS, OS “EXCESSOS” PASSAVAM A SE CHAMAR CRIMES. NUNCA SE ESQUECERIA DO DIA EM QUE, JÁ INSTALADO EM MOSCOU, SEU IRMÃO LUIS VOITARA A AGITAR AQUELE PÂNTANO: COM MUITO SIGILO, DERA-LHE PARA LER A CARTA DE BUKHARIN, “A UMA FUTURA GERAÇÃO DE DIRIGENTES DO PARTIDO”, QUE A MULHER DO BOLCHEVIQUE MANTIVERA NA MEMÓRIA DURANTE VINTE ANOS, QUASE TODOS VIVIDOS EM CAMPOS DE TRABALHO. ERA O TESTAMENTO POLÍTICO DE UM HOMEM QUE, DEPOIS DE QUALIFICAR O TERROR STALINISTA COMO MÁQUINA INFERNAL, AVISAVA OS CARRASCOS – DEVIA ESTAR PENSANDO EM RAMÓN, KOTOV E OUTROS COMO ELAS – QUE “QUANDO SE TRATA DE ASSUNTOS INDECENTES, A HISTÓRIA NÃO SUPORTA TESTEMUNHAS” E QUE O TEMPO DE SUA CONDENAÇÃO ESTAVA CADA VEZ MAIS PRÓXIMO.

– TAL COMO ELAS, EU TAMBÉM NÃO ERA TOTALMENTE INOCENTE. NA NOVA LÓGICA, NINGUÉM NESTE PAÍS ERA TOTALMENTE INOCENTE... – LIONIA PERDEU PARTE DA PROFUNDIDADE VIBRANTE DE SUA VOZ. – BERIA TINHA PLANOS PARA O FUTURO E COMENTARA-OS COMIGO. MAS O FATO DE NÃO TER ASSINADO A CONFISSÃO, JUNTAMENTE COM A MORTE DE STALIN, SALVOU-ME DO PELOTÃO DE

FUZILAMENTO. POIS IAM ME FUZILAR. EU ERA O ÚNICO QUE SABIA DE TODA A SUA HISTÓRIA E TAMBÉM DE OUTRAS, MAIS OU MENOS ARREPIANTES, COMO A DO ATENTADO EM ANCARA CONTRA O VICE-CHANCELER ALEMÃO VON PAPAN E A DE CERTOS EXPERIMENTOS MÉDICOS COM PRISONEIROS DURANTE A GUERRA.

– DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO? – RAMÓN OLHOU PARA SEU ANTIGO MENTOR E PENSOU QUE NEM TODOS CONSEGUIAM ATRAVESSAR COM A MENTE LÚCIDA A ESTEPE DA PRISÃO E DA TORTURA.

EITINGON LIMPOU VÁRIAS VEZES OS DEDOS NUM GUARDANAPO DE PAPEL ACINZENTADO, COMO SE QUISESSE LIVRAR-SE DE ALGUMA SUBSTÂNCIA PARTICULARMENTE ADERENTE.

– VENENOS QUE NÃO DEIXAM RASTRO. PROVAS DE RESISTÊNCIA À RADIAÇÃO, TÁLIO ATIVADO, URÂNIO. ERAM TRAIADORES OU CRIMINOSOS DE GUERRA, IAM MORRER DE QUALQUER MANEIRA... STALIN ESTAVA OBCECADO COM A IDEIA DE FABRICAR A BOMBA ATÔMICA. FORAM FEITOS MUITOS TESTES... FOI ASQUEROSO E CRUEL.

RAMÓN OLHOU-O NOS OLHOS: O VELHO KOTOV CONSERVAVA A TRANSPARÊNCIA PENETRANTE DE SUAS PUPILAS, QUE O IMPEDIA DE SABER QUANDO MENTIA E QUANDO DIZIA A VERDADE. ALGUMA COISA DESSA VEZ FEZ RAMÓN PERCEBER QUE LEONID ESTAVA SENDO MAIS SINCERO DO QUE NUNCA.

EITINGON PEGOU UM CIGARRO E COMEÇOU A ACARICIÁ-LO.

– QUANDO STALIN MORREU, BERIA TIROU-ME DA CADEIA. DEVOLVERAM-ME O CARTÃO DO PARTIDO E MINHA PATENTE. E, APESAR DE TUDO O QUE TINHAM FEITO COMIGO, DE TER PERDIDO QUARENTA QUILOS, DAS COISAS TERRÍVEIS QUE SABIA, PENSEI QUE A JUSTIÇA EXISTIA E QUE O PARTIDO NOS SALVARIA. POR ISSO, QUANDO CHEGUEI EM CASA E MEUS FILHOS ME CONTARAM QUE NESSES DOIS ANOS ALGUNS COMPANHEIROS TINHAM TIDO A CORAGEM DE IR VÊ-LOS E DE PRESTAR-LHES ALGUMA AJUDA, DISSE-LHES QUE ELAS E ESSES CAMARADAS TINHAM COMETIDO UM GRANDE ERRO. SE EU ESTAVA PRESO, ACUSADO DE SER UM TRAIADOR, NINGUÉM DEVERIA PREOCUPAR-SE OU CONDOER-SE POR MIM, NEM SEQUER ELAS... O QUE ACHA?... ESSE FOI O MEU PENÚLTIMO ATO DE FÉ. ESTAVA CONVENCIDO DE QUE, SEM STALIN E SEU ÓDIO, O PARTIDO FARIA JUSTIÇA E A LUTA RECOBRARIA O SENTIDO... NADA, ENGANEI-ME NOVAMENTE. JÁ ESTAVA TUDO PODRE. DESDE QUANDO ESTARIA?

– EU SEI LÁ!... POR QUE ESTÁ ME CONTANDO TUDO ISSO?

LIONIA ACENDEU FINALMENTE O CIGARRO E DESLOCOU O COPO NA MESA, COMO SE QUISESSE AFASTÁ-LO DE SI.

– PORQUE CREIO QUE LHE DEVO TODA A MINHA HISTÓRIA. EU FIZ DE VOCÊ O QUE É E SINTO-ME EM DÍVIDA. FUI UM CRÉDULO, MAS O OBRIGUEI A ACREDITAR EM MUITAS COISAS SABENDO QUE ERAM MENTIRAS.

– QUE STALIN QUERIA MATAR TROTSKI NÃO PORQUE ELE ERA UM TRAIADOR MAS PORQUE ODIAVA O EXILADO?

– ENTRE OUTRAS COISAS, RAMÓN PAVLOVITCH.

MESES DEPOIS DA MORTE DE STALIN, QUANDO BERIA CAIU EM DESGRAÇA, EITINGON VOIUO A SER PRESO. NA REALIDADE, SEU ANTIGO CHEFE ASPIRAVA O PODER, MAS TINHA COMETIDO, SEGUNDO LEONID, O MESMO ERRO DE TROTSKI: MENOSPREZAR O ADVERSÁRIO, JULGAR-SE MAIS BEM POSICIONADO, POSSUIDOR DE INFORMAÇÕES QUE LHE GARANTIAM A ASCENSÃO E A IMPUNIDADE. BERIA TINHA VISTO KHRUSCHOV DANÇAR COMO UM PALHAÇO PARA DIVERTIR STALIN, EMBORA TODOS SOUBESSEM QUE ODIAVA O GEORGIANO POR NÃO TER SIDO CLEMENTE COM SEU FILHO, QUE CAÍRA NAS MÃOS DOS ALEMÃES DURANTE A GUERRA E A QUEM O GRANDE TIMONEIRO TINHA SE RECUSADO A TROCAR POR OUTROS PRISONEIROS; BERIA TINHA VISTO KHRUSCHOV CHORAR DEVIDO A UM PUXÃO

DE ORELHAS DO GRANDE HOMEM E TINHA EM SEU PODER CENTENAS DE ORDENS DE EXECUÇÃO DOS ANOS DOS EXPURGOS, NAS QUAIS APARECIA A ASSINATURA DE KHRUSCHOV COMO SECRETÁRIO DO PARTIDO NA UCRÂNIA. BERIA CONSIDERAVA-O UM SER MESQUINHO, DE AMBIÇÕES LIMITADAS, E ESSE FOI O SEU ERRO. KHRUSCHOV OBRIGOU-O A JOGAR NO TERRENO DAS INTRIGAS POLÍTICAS E DEMONSTROU SER MAIS ASTUTO. E, ANTES QUE BERIA SE DESSE CONTA, JÁ O HAVIA DEVORADO.

A CARTA DE TRUNFO DE KHRUSCHOV FOI O EXÉRCITO, COMENTOU EITINGON, LEVANDO UM PEDAÇO DE PÃO À BOCA. OS MILITARES NÃO PERDOAVAM BERIA POR TER ESTADO ENVOLVIDO NO EXPURGO DOS MARECHALS NO ANO DE 1937 E VIAM NELE O POSSÍVEL CONTINUADOR DE UM STALIN QUE TINHA ROUBADO SEUS MÉRITOS DA VITÓRIA MILITAR SOBRE O FASCISMO, OBTIDA APESAR DE STALIN, ÀS VEZES ATÉ CONTRA STALIN. KHRUSCHOV SOUBE UTILIZAR A SEU FAVOR A INVESTIGAÇÃO EM CURSO SOBRE OS GRANDES SAQUES DE GUERRA QUE MUITOS DOS GENERAIS TINHAM TRAZIDO DAS ZONAS OCUPADAS DA EUROPA ORIENTAL. BERIA TINHA NAS MÃOS UM DOCUMENTO DO CONSELHO DE MINISTROS ONDE ERAM CONTABILIZADAS AS CENTENAS DE CASACOS DE PELES, AS DEZENAS DE QUADROS DO PALÁCIO DE POTSDAM, MÓVEIS, TAPEÇARIAS, TAPETES E OUTROS OBJETOS DE VALOR (MILHARES DE METROS DE VÁRIOS TIPOS DE TECIDOS, ADORAVA OS TECIDOS!) QUE O HERÓI JUKOV TROUXERA CONSIGO NO FIM DA GUERRA. AQUELE DOCUMENTO TINHA CUSTADO AO MARECHAL SER EXONERADO E AFASTADO DE MOSCOU, PODENDO AINDA SER JULGADO CIVILMENTE. MAS O TENENTE-GENERAL KRIUKOV E O GENERAL IVAN SEROV TAMBÉM TINHAM FEITO DAS SUAS E SABIAM QUE OS ESPERAVA O MESMO DESTINO QUE O DO GRANDE MARECHAL FOI SEROV, DE ACORDO COM KHRUSCHOV, QUEM INCITOU OS COMPANHEIROS A DAR O GOLPE FINAL CONTRA BERIA E, POR ISSO, SERIA MAIS TARDE PROMOVIDO A CHEFE DA SEGURANÇA DO ESTADO E DA ESPIONAGEM MILITAR. A NOVA ESCOLA DE GENERAIS CRIADOS POR STALIN NÃO SE PARECIA MUITO COM A DOS OFICIAIS HUMILDES E MALVESTIDOS DOS TEMPOS DE LENIN E TROTSKI.

— COM BERIA CÁMOS TODOS. SUDOPLATOV, EU... MEU JULGAMENTO DUROU UM DIA E, NO OUTRO, JÁ ESTAVA NA PRIMEIRA DAS PRISÕES QUE PERCORRI NESSES DOZE ANOS. AINDA ME INTERROGO POR QUE RAZÃO NÃO ME MATARAM. TALVEZ POR SABEREM QUE EU SABIA E QUE, EM ALGUM MOMENTO, TALVEZ PRECISASSEM DISSO QUE EU SABIA...

— É O QUE FAZ UM HOMEM COMO VOCÊ QUANDO JÁ NÃO ACREDITA EM NADA?

LIONIA SERVIU-SE DE MAIS VODKA E ACENDEU OUTRO DE SEUS FEDORENTOS CIGARROS.

— O QUE POSSO FAZER, RAPAZ? FUGIR, COMO ORLOV? SE PUDESSE FAZÊ-LO, O QUE É MUITO POUCO PROVÁVEL, PORQUE, SE CHEGAR A CEM QUILOMETROS DE QUALQUER FRONTEIRA, ME DÃO UM TIRO OU ME DEVOLVEM A UM CAMPO DE TRABALHO, PODERIA IR EMBORA COM MEUS FILHOS? TERIA A POSSIBILIDADE DE NEGOCIAR E TROCAR A VIDA DA MINHA FAMÍLIA PELO MEU SILÊNCIO? ALGUÉM SE ATREVERIA A ACEITAR-ME? VAMOS LÁ, QUANTOS PAÍSES LHE RECUSARAM UM SIMPLES VISTO DE TRÂNSITO QUANDO VOCÊ SAIU DA CADEIA?

— TODOS. MENOS CUBA, QUE ME DEU 72 HORAS.

— COMPREENDE AGORA QUE SOMOS UNS EMPESTADOS? VOCÊ CONSEGUE SE DAR CONTA DE QUE SOMOS O QUE STALIN CRIOU DE PIOR E, POR ISSO, NINGUÉM NOS QUER, NEM AQUI, NEM NO OCIDENTE? QUE, QUANDO ACEITAMOS A MISSÃO MAIS HONROSA, ESTÁVAMOS NOS CONDENANDO PARA SEMPRE, PORQUE ÍAMOS EXECUTAR UMA VINGANÇA QUE O CÉREBRO ENFERMO DE STALIN JULGAVA NECESSÁRIA PARA CONSERVAR O PODER?

— STALIN NÃO ERA UM DOENTE. NENHUM DOENTE GOVERNA MEIO MUNDO DURANTE TRINTA ANOS. VOCÊS MESMOS DIZIAM: STALIN SABE O QUE FAZ...

– É VERDADE. MAS UMA PARTE DELE ESTAVA DOENTE. DIZEM QUE MATOU CERCA DE 20 MILHÕES DE PESSOAS. UM MILHÃO PODE TER SIDO POR NECESSIDADE, OS OUTROS 19 MILHÕES FORAM POR DOENÇA, EU DIGO... MAS JÁ LHE DISSE QUE STALIN NÃO ERA O ÚNICO DOENTE.

EM SEUS LONGOS ANOS DE PRISÃO, RAMÓN TIVERA MUITO TEMPO PARA PENSAR NAS PRÓPRIAS AÇÕES E PARA SONHAR COM AQUELA EXISTÊNCIA PARALELA, FABRICADA PELA SUA MENTE NUMA TENTATIVA Vã DE ULTRAPASSAR A DEPRESSÃO E A ANGÚSTIA. NOS PRIMEIROS TEMPOS, CONSEGUIU DOMINAR O MEDO AO DESCOBRIR QUE NÃO LHE RETIRARIAM A PROTEÇÃO PROMETIDA E QUE ESTAVAM ELABORANDO ALGUM PLANO PARA TIRAREM-NO DA PRISÃO. NESTA AITURA, OBRIGOU-SE A RENUNCIAR A TODAS AS DÚVIDAS QUE O ACOMPANHARAM QUANDO SE DIRIGIU A COYOACÁN NAQUELE 20 DE AGOSTO DE 1940. SE CUMPRISSE A PROMESSA DE MANTER A BOCA FECHADA, PENSOU, SEUS CHEFES – E, COM ELES, A HISTÓRIA – IRIAM RECOMPENSÁ-LO PELO QUE ERA: UM HOMEM CAPAZ DE SACRIFICAR A PRÓPRIA VIDA PELA GRANDE CAUSA. MAS OS ANOS TRANSCORRERAM, E A FUGA NUNCA PASSOU DE UMA IDEIA ORIUNDA DA CABEÇA DE CARIDAD, EMBORA A PROTEÇÃO TIVESSE SIDO MANTIDA E O ADVOGADO CENICEROS HOUVESSE DISPOSTO SEMPRE DO DINHEIRO NECESSÁRIO PARA FACILITAR SUA VIDA NA CADEIA AO MÁXIMO. A RESIGNAÇÃO FOI DESDE ENTÃO SEU ÚNICO APOIO, E TENTOU LUTAR CONTRA O TEMPO E CONSERVAR O EQUILÍBRIO MENTAL.

– VOU LHE CONTAR UMA COISA QUE NINGUÉM SABE – DISSE RAMÓN E, DESTA VEZ, SERVIU-SE DE UM GOLE DE VODKA. BEBEU-O À MODA RUSSA, ISTO É, DE UMA VEZ, E SENTIU QUE A BEBIDA LHE CORTAVA A RESPIRAÇÃO. ESPEROU RECUPERAR O FÔLEGO ENQUANTO OBSERVAVA COMO LEONID DEVORAVA O EMBUTIDO, COLOCANDO-O SOBRE FATIAS DE PÃO BRANCO, TAL COMO COMEM OS MORTOS DE FOME. – EM 1948, MEU ADVOGADO CONSEGUIU ME PASSAR UMA CARTA DENTRO DE UM LIVRO. FORA REMETIDA POR UM JUDEU QUE VIVIA EM NOVA YORK, MAS, QUANDO A LI, SOUBE QUEM...

– ORLOV – DISSE EITINGON, E RAMÓN ASSENTIU. – AQUELE VEADO ADORA ESCREVER CARTAS.

– ESTAVA ASSINADA POR UM TAL DE JOSUÉ NÃO SEI QUÊ, E DIZIA QUE IA ME CONTAR COISAS QUE LHE TINHAM SIDO CONFIAVAS POR UM VELHO AGENTE DA CONTRAESPIONAGEM SOVIÉTICA, SEU AMIGO PRÓXIMO, COISAS QUE ACHAVA QUE EU DEVIA SABER... NA VERDADE, NÃO DIZIA NADA QUE EU JÁ NÃO TIVESSE PENSADO, MAS, DITO POR ELE, TUDO AQUILO ADQUIRIA OUTRA DIMENSÃO, O QUE ME OBRIGOU A REFLETIR... FALAVA DO ENGANO, DOS ENGANOS, NA VERDADE. DIZIA QUE STALIN NUNCA DESEJARA QUE OS REPUBLICANOS ESPANHÓIS GANHASSEM A GUERRA E QUE ESSE SEU AMIGO FORA ENVIADO PARA A ESPANHA JUSTAMENTE A FIM DE EVITAR, PRIMEIRO, UMA REVOLUÇÃO E, EVIDENTEMENTE, UMA VITÓRIA REPUBLICANA. A GUERRA DEVERIA DURAR APENAS O SUFICIENTE PARA QUE STALIN PUDESSE UTILIZAR A ESPANHA COMO MOEDA DE TROCA EM SEUS PACTOS COM HITLER E, QUANDO ESSE MOMENTO CHEGOU, ABANDONOU-NOS À PRÓPRIA SORTE, EMBORA TENHA LEVADO A FAMA DE TER AJUDADO OS REPUBLICANOS E, COMO PRÊMIO ADICIONAL, FICADO TAMBÉM COM O OURO ESPANHOL. FALAVA-ME AINDA DO ASSASSINATO DE ANDREU NIN. SEU AMIGO TINHA PARTICIPADO DAQUELA ENCENAÇÃO, E DIZIA-ME QUE TODAS AS HIPOTÉTICAS PROVAS CONTRA NIN, TAL COMO AS QUE HAVIA CONTRA TUKHATCHEVSKI E OS MARECHAIS, TINHAM SIDO PREPARADAS EM MOSCOU E EM BERLIM, COMO PARTE DA COLABORAÇÃO COM OS FASCISTAS.

– FOI ISSO MESMO – DISSE LEONID, BEBENDO OUTRO GOLE DE VODKA. – STALIN E SUA GENTE, O FILHO DA MÃE DO ORLOV INCLUÍDO, PREPARARAM TUDO. É O MELHOR É QUE ATÉ CONSEGUIRAM QUE MUITA GENTE CONTINUASSE A ACREDITAR NELES... OS VELHOS E INCONDICIONAIS “AMIGOS DA UNIÃO SOVIÉTICA”, LEMBRA? COMO OS ENGANAMOS!... E COMO GOSTAVAM QUE OS ENGANÁSSEMOS!

– E FALAVA-ME DE TROTSKI... – RAMÓN EMUDECEU, ACENDEU UM CIGARRO, ESFREGOU O NARIZ. –

CONTAVA UMA COISA QUE VOCÊ SABIA MUITO BEM: QUE O VELHO NUNCA TINHA FEITO ACORDOS COM OS ALEMÃES. A PROVA DE FOGO FORAM OS JULGAMENTOS DE NUREMBERG, ONDE NÃO APARECEU UM ÚNICO VESTÍGIO DA SUPOSTA COLABORAÇÃO FASCISTA DE TROTSKI... DIZIA QUE EU TINHA SIDO UM INSTRUMENTO DO ÓDIO E QUE, CASO NÃO ACREDITASSE NELE, ESPERAVA QUE EU VIVESSE TEMPO SUFICIENTE PARA VER COMO AQUELA TRAMOIA ACABARIA VINDO À LUZ DO DIA... QUANDO LI O DISCURSO DE KHRUSHOV, EM 1956, LEMBREI-ME MUITO DESSA CARTA. O MAIS DIFÍCIL EM TODOS ESSES ANOS FOI SABER DESSAS VERDADES E TER A CERTEZA DE QUE, APESAR DOS ENGANOS, NÃO PODIA FALAR.

– SABE POR QUÊ? PORQUE NO FUNDO SOMOS UNS CÍNICOS, TAL COMO ORLOV. E PORQUE SOMOS, SOBRETUDO, UNS COVARDES. SEMPRE TIVEMOS MEDO, E O QUE NOS MOVEU NÃO FOI A FÉ, COMO DIZÍAMOS A NÓS MESMOS TODOS OS DIAS, MAS O MEDO. POR MEDO MUITOS CALARAM A BOCA, POIS NÃO TINHAM REMÉDIO, MAS NÓS, RAMÓN, FOMOS MAIS ALÉM, ESMAGAMOS PESSOAS, CHEGAMOS A MATAR... PORQUE ACREDITÁVAMOS, MAS TAMBÉM POR MEDO – DISSE E, PARA ESPANTO DE RAMÓN, SORRIU. – AMBOS SABEMOS QUE, PARA NÓS, NÃO HÁ PERDÃO... MAS, POR SORTE, COMO JÁ NÃO ACREDITAMOS EM NADA, PODEMOS BEBER VODKA E ATÉ COMER CAVIAR NESTE INFERNO MATERIALISTA DIALÉTICO EM QUE NOS CALHOU VIVER POR NOSSAS AÇÕES E PENSAMENTOS...

COMBINARAM ENCONTRAR-SE ÀS CINCO, NO PARQUE GORKI, PORQUE ÀS SETE ATRAVESSARIAM O RIO E IRIAM ATÉ O APARTAMENTO DE RAMÓN, ONDE ROQUELLA (DE MÁ VONTADE, COMO SEMPRE QUE O MARIDO CONVIDAVA ALGUÉM) “MIMARIA” LIONIA COM UM JANTAR MEXICANO.

NESSA TARDE, SEU ANTIGO MENTOR CHEGOU COM A NOTÍCIA, OBTIDA DE UMA FONTE BASTANTE FIDEDIGNA, DE QUE, DOIS DIAS ANTES, ENQUANTO ELAS CONVERSAVAM NO HOTEL MOSCOU, SEIS SOVIÉTICOS, EMPUNHANDO PEQUENOS CARTAZES, TINHAM IDO PARA A PRAÇA VERMELHA PROTESTAR CONTRA AQUELO A QUE CHAMAVAM INVASÃO SOVIÉTICA DA TCHECOSLOVÁQUIA. EVIDENTEMENTE, NEM OS JORNAIS NEM A TELEVISÃO COMENTARAM O ACONTECIMENTO, QUE, RAPIDAMENTE CONTROLADO E SUFOCADO, NÃO CHEGARA AOS OUVIDOS DOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS BEM-CONCEITUADOS EM MOSCOU. EXCETO PARA AS POUQUÍSSIMAS PESSOAS INFORMADAS, AQUELE PROTESTO NUNCA ACONTECEU NEM ACONTECERIA JAMAIS.

– QUE FIGURAS! É PRECISO SER LOUCO PARA FAZER ISSO – COMENTOU RAMÓN.

– OU TER COLHÕES E ESTAR MUITO, MUITO CANSADO DE TUDO – REPLICOU EITINGON. – ESSES SEIS SABIAM QUE NÃO CONSEGUIRIAM NADA, IMAGINAVAM O QUE OS ESPERAVA, TINHAM A CERTEZA DE QUE NUNCA MAIS VOITARIAM A SER GENTE NESTE PAÍS, MAS OUSARAM DIZER O QUE PENSAVAM. O QUE VOCÊ, EU E OUTROS NÃO SEI QUANTOS MILHÕES DE SOVIÉTICOS NUNCA FAREMOS, NÃO É?... SE CALHAR CRUZAMOS COM ELAS ENQUANTO ENTRÁVAMOS NO HOTEL...

– E O QUE SE PASSA EM PRAGA?

– PASSA-SE O INÍCIO DO FIM... BREJNEV ATIROU-SE COM TODA A FORÇA: 29 DIVISÕES DE INFANTARIA, 7.500 TANQUES, 1.000 AVIÕES... UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA E DECISÃO. O MITO DA UNIDADE DO MUNDO SOCIALISTA MORREU EM PRAGA E TAMBÉM A POSSIBILIDADE DE RENOVAR O COMUNISMO. STALIN JÁ TINHA FODIDO TUDO COM SUAS BRIGAS COM TITO, E MAIS TARDE KHRUSHOV CAIU EM CIMA DOS POLACOS E DOS HÚNGAROS E ATÉ MEDIU FORÇAS COM OS CHINESES E OS ALBANESES POR SEREM DEMASIADO STALINISTAS... MAS ISTO É O RÉQUIEM. DA PRÓXIMA VEZ QUE ACONTECER

ALGO ASSIM (E ACONTECERÁ, MAIS CEDO OU MAIS TARDE), NÃO VAI SER PARA REVER NADA, MAS PARA DEMOLIR TUDO. NÃO OLHE ASSIM PARA MIM. ISTO É UM CORPO DOENTE, PORQUE TUDO O QUE EXISTE AQUI FOI INVENTADO POR STALIN E SEU ÚNICO OBJETIVO FOI FAZER COM QUE NINGUÉM PUDESSE ARREBATAR-LHE O PODER. POR ISSO VAMOS CONTINUAR A NADAR, MESMO QUE NO FIM ACABEMOS POR MORRER NA PRAIA... E PENSAR QUE KHRUSHOV PREVIU O SAÍTO DO SOCIALISMO PARA O COMUNISMO EM 1980. NARU!, AS COISAS QUE LHE PASSAVAM PELA CABEÇA...

ENQUANTO FAZIAM HORA PARA O JANTAR, PERCORRERAM AS TRILHAS DO PARQUE, VENDO TROTAR OS GALGOS. RAMÓN, INCITADO PELOS VATICÍNIOS DO ANTIGO MENTOR, COMEÇARA A EVOCAR A ÉPOCA DE SUA CHEGADA A MOSCOU E SUAS DIFICULDADES PARA SE ORIENTAR NO MUNDO PELO QUAL ELE DERA O MELHOR DE SUA VIDA E GARANTIRA A PERDIÇÃO DE SUA ALMA.

QUANDO O MINISTÉRIO DO INTERIOR ACEDEU À PETIÇÃO DO RECLUSO JACQUES MORNARD PARA ANTECIPAR EM ALGUNS MESES SUA SAÍDA DA PRISÃO, EVITANDO DESSA FORMA O ALVOROÇO QUE FARIAM OS JORNALISTAS, PREPARADOS PARA SE DESLOCAR AO MÉXICO EM 20 DE AGOSTO DE 1960, RAMÓN ESTAVA CONVICTO DE QUE TRANSITARIA APENAS DE UMA CADEIA A OUTRA. A SAÍDA DA PRISÃO DE SANTA MARTA ACATITLA, ONDE PASSARA OS DOIS ÚLTIMOS ANOS DE SUA LONGA PENA, TINHA SIDO MARCADA, AO FIM DE ESTRANHAS NEGOCIAÇÕES, PARA UMA SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO. COMO O RECLUSO JACQUES MORNARD NÃO EXISTIA LEGALMENTE E NÃO TINHA, POR ISSO, NACIONALIDADE BELGA, EMBORA CONTINUASSE SEM ADMITIR SUA ORIGEM ESPANHOLA (PROVADA DEZ ANOS ANTES COM AS IMPRESSÕES DIGITAIS DE SEU REGISTO CRIMINAL ANTERIOR À GUERRA CIVIL ESPANHOLA), O CONSULADO TCHECOSLOVACO ACEITARA EMITIR PARA ELE UM PASSAPORTE COM O NOME COM QUE DERA ENTRADA NA PRISÃO E CUMPRIRA SUA PENA. RAMÓN TEVE COM UMA IDEIA EXATA DE SUA SITUAÇÃO QUANDO A GRÃ-BRETANHA, OS ESTADOS UNIDOS E A FRANÇA SE RECUSARAM A CONCEDER-LHE SEQUER UM VISTO DE TRÂNSITO PARA A ESCALA NECESSÁRIA A CAMINHO DE PRAGA... TAL COMO ACONTECERA AO RENEGADO HAVIA TRINTA ANOS, AGORA PARA ELE O MUNDO HAVIA SE TRANSFORMADO NUM PLANETA PARA O QUAL NÃO TINHA VISTO DE ENTRADA. MAIS UMA VEZ, A MACABRA CONJUNÇÃO DE DESTINOS ENTRE VÍTIMA E CARRASCO, QUE SE INICIARA COM A PONTA AGUÇADA DE UMA PICARETA, VOITAVA A ACOSSAR RAMÓN, SÓ QUE ELE NÃO ERA ACOMPANHADO NEM PELOS VESTÍGIOS DA GLÓRIA, NEM PELO ÓDIO DESPROPORCIONADO OU PELO RECEIO QUE, DURANTE ANOS, O EXILADO PROVOCARA. ERA PERSEGUIDO E MARGINALIZADO PELO DESPREZO, PELO ASCO, PELO SANGUE INÚTIL E PELO SEU PROTAGONISMO NUMA HISTÓRIA QUE TODOS DESEJAVAM SEPULTAR. SEU ÚNICO REFÚGIO ERA UMA UNIÃO SOVIÉTICA ONDE, ESTAVA CIENTE DISTO, SUA PRESENÇA TAMBÉM NÃO SERIA ACEITA COM AGRADO PORQUE, AO FIM E AO CABO, ELE ERA UMA DAS MAIS INCÔMODAS EVIDÊNCIAS DO STALINISMO DE QUE O PAÍS AINDA LUTAVA POR SE LIBERTAR E DIABOLIZAR. DURANTE AS ÚLTIMAS SEMANAS DE SUA PRISÃO, AO LER COM AVIDEZ OS NOVOS DISCURSOS DE KHRUSHOV ONDE SE REVELAVAM OUTROS “EXCESSOS” DA ÉPOCA STALINISTA, CHEGOU A RECEAR QUE NEM SEQUER A POSSIBILIDADE DE IR PARA A UNIÃO SOVIÉTICA SE CONCRETIZASSE. ADMITIRIAM PÚBLICA E OSTENTOSAMENTE QUE JACQUES MORNARD OU RAMÓN MERCADER FORA SEMPRE UM COMUNISTA ESPANHOL OBEDIENTE, RECRUTADO COMO SOLDADO DO IDEAL SOVIÉTICO PARA COMETER O CRIME MAIS ODIOSO E REPULSIVO? ALGUÉM TERIA PENSADO SER POSSÍVEL QUE ELE SOBREVIVESSE AO ATENTADO, A TODOS OS PERIGOS DA PRISÃO, À PASSAGEM DOS ANOS E UM DIA REGRESSASSE DO ALÉM?

...

MAS MOSCOU ESPERAVA POR ELE, PREPOTENTE E DISPOSTA A DESAFIAR O MUNDO. A PASSAGEM POR UMA CUBA REVOLUCIONÁRIA E PRÉ-SOCIALISTA FOI TÃO BREVE QUE SÓ TEVE UMA VISÃO FUGAZ DE

HAVANA QUANDO OS POLICIAIS DA IMIGRAÇÃO O TIRARAM DO APARELHO DA CUBANA DE AVIACIÓN, PROCEDENTE DO MÉXICO, E O LEVARAM PARA O NAVIO SOVIÉTICO ONDE VIAJARIA COM DESTINO A RIGA. DA VIGIA DA CABINE EM QUE O CONFINARAM, OBSERVOU A IMAGEM PÉTREA DOS EDIFÍCIOS, CASTELOS E IGREJAS DA CIDADE, SUAS ÁRVORES DE UM VERDE BRILHANTE E O MAR DE UMA TRANSPARÊNCIA SUFOCANTE E SENTIU OS EFEITOS DA SAUDADE DAQUELE PAÍS MÍTICO, ADQUIRIDA ATRAVÉS DAS MEMÓRIAS DE SUA FAMÍLIA MATERNA, ESTABELECIDAS DURANTE ANOS NAQUELA TERRA ONDE CARIDAD INCLUSIVE NASCERA.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO QUE TEVE AO CHEGAR A MOSCOU FOI A DE TER ENTRADO NUM LOCAL QUE CHEIRAVA A BARATAS E ONDE NUNCA SE REENCONTRARIA COM O HOMEM QUE TINHA SIDO, PORQUE A CIDADE DE 1960 JÁ NÃO ERA A CAPITAL DO MESMO PAÍS QUE VISITARA HÁ 23 ANOS. REBATIZADO COMO RAMÓN PAVLOVITCH LÓPEZ, FICOU CONFINADO NUM EDIFÍCIO DA KGB NOS ARREDORES DA CIDADE, ATÉ QUE NUMA MANHÃ LHE ENVIARAM UM TERNO NOVO E LHE ORDENARAM QUE ESTIVESSE PRONTO ÀS SEIS DA TARDE, PORQUE IRIAM BUSCÁ-LO. NAQUELA NOITE, RAMÓN PAVLOVITCH VOITOU A ENTRAR NO KREMLIN E RECEBEU DAS MÃOS DE LEONID BREJNEV, O CHEFE DE ESTADO, AS ORDENS DE LENIN E DE HERÓI DA UNIÃO SOVIÉTICA, A PLACA QUE O NOMEAVA MEMBRO DO QUADRO DE HONRA DA KGB, UM ENORME BUQUÊ DE FLORES E OS INEVITÁVEIS BEIJOS. ENQUANTO ISSO, DE UMA PEQUENA VITROLA, SAÍA REPETIDAMENTE A MELODIA DE “A INTERNACIONAL”. E RAMÓN SENTIU-SE TRANQUILLO, ORGULHOSO E RECOMPENSADO. O OFICIAL DA KGB RESPONSÁVEL POR ELE, COM QUEM JANTOU DEPOIS DA CERIMÔNIA NUM PEQUENO SALÃO DO GRANDE PALÁCIO DO KREMLIN, PROMETEU-LHE QUE RAPIDAMENTE LHE DARIAM AS CHAVES DE UM APARTAMENTO ONDE PODERIA RECEBER SUA COMPANHEIRA, ROQUELLA MENDOZA, MAS AVISOU-O AO MESMO TEMPO DE QUE SEUS MOVIMENTOS NA UNIÃO SOVIÉTICA TERIAM DE CONTAR COM A APROVAÇÃO DE UM GABINETE ESPECIAL DA KGB. SÓ PODERIA MANTER CONTATO COM OS REFUGIADOS ESPANHÓIS E COM SEUS FAMILIARES RESIDENTES NA UNIÃO SOVIÉTICA. ERA, AINDA, OBRIGADO A MANTER SILÊNCIO, DISSE DE FORMA AMÁVEL MAS BASTANTE CLARA AQUELE DINOSSAURO, SOBREVIVENTE, SEM DÚVIDA, DOS TEMPOS DE BERIA E STALIN.

ÀQUELA LIBERDADE BASTANTE CONDICIONADA JUNTARA-SE, DESDE O INÍCIO, A DISTÂNCIA COM QUE O TRATAVAM OS SOVIÉTICOS DE TODAS AS IDADES E CONDIÇÕES, O QUE CRIAVA À SUA VOLTA AQUELE VAZIO DE COMUNICAÇÃO QUE O FAZIA SENTIR-SE DUPLAMENTE ESTRANGEIRO.

– MAS VOCÊ É ESTRANGEIRO! – DISSE EITINGON, ACENDENDO UM DE SEUS CIGARROS. – OU ACHA QUE POR SER QUEM É E POR TER PASSADO ANOS NA CADEIA ESTUDANDO RUSSO SERIA MENOS ESTRANGEIRO?... A MAIOR PARTE DOS SOVIÉTICOS NUNCA SAIRÁ DESTA PAÍS E, PARA ELES, O ESTRANGEIRO É O PROIBIDO, O MALDITO. EMBORA SINTAM CURIOSIDADE E ATÉ INVEJA (BASTA VER COMO VOCÊ SE VESTE, RAMÓN; ESSA CAMISA, TAMBÉM FOI SUA MULHER QUE LHE TROUXE? NINGUÉM EM MOSCOU TEM UMA ASSIM), VOCÊ PROVOCA, SOBRETUDO, MEDO. ESTE É UM PAÍS ISOLADO DO MUNDO, E Nossos chefes encarregaram-se de excomungar o que fica fora do alcance de seu poder, ou seja, tudo o que está relacionado aos estrangeiros filhos da mãe. Lembre-se de que STALIN PODERIA MANDAR FUZILAR ALGUÉM POR MANTER CONTATO NÃO AUTORIZADO COM ESTRANGEIROS OU ENVIÁ-LO POR CINCO, DEZ ANOS PARA UM GULAG. O GÊNIO DO POVO RUSSO ESTÁ EM SUA CAPACIDADE DE SOBREVIVÊNCIA. POR ISSO GANHAMOS A GUERRA...

– JÁ NÃO ME ACONTECE TANTO – RECORDOU RAMÓN. – MAS NO COMEÇO, QUANDO SAÍA À RUA, OLHAVA PARA AS PESSOAS E PERGUNTAVA A MIM MESMO O QUE PENSARIAM SE SOUBESSEM QUEM EU ERA...

– PENSAR?... – PERGUNTOU LEONID, APONTANDO PARA O CÉU, DE ONDE, MAIS OU MENOS,



DEVERIA VIR A HIPOTÉTICA ORDEM PARA PENSAR EM ALGUMA COISA. – AQUI AS PESSOAS QUASE NÃO PENSAM, RAMÓN!... PENSAR É UM LUXO QUE ESTÁ PROIBIDO AOS SOBREVIVENTES... PARA FUGIR DO MEDO, O MELHOR SEMPRE FOI NÃO PENSAR. VOCÊ NÃO EXISTE, RAMÓN, EU TAMBÉM NÃO... E AQUELAS SEIS FIGURAS QUE PROTESTARAM PELA INVASÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA EXISTEM MENOS AINDA...

O PARQUE, NO ENTANTO, EXISTIA – E TRANSBORDAVA DE VIDA. OS MOSCOVITAS APROVEITAVAM O ÚLTIMO MÊS SEM FRIO PARA PASSAREM AS HORAS AO AR LIVRE. AS PESSOAS LIAM ESTENDIDAS NA GRAMA E ATÉ SE VIAM FAMÍLIAS QUE FINGIAM ESTAR FAZENDO UM PIQUENIQUE NUM BOSQUE. POR ISSO, A DESCOBERTA DE UM BANCO DESOCUPADO, PROTEGIDO PELA SOMBRA DE UMA TÍLIA, DESPERTARA AS SUSPEITAS DOS DOIS VETERANOS DO TRABALHO SECRETO. ENQUANTO RAMÓN BRINCAVA COM OS CÃES, EITINGON INSPECIONOU O LOCAL E CONCLUIU QUE NÃO HAVIA ESCUTAS INSTALADAS. APESAR DO QUE STALIN SEMPRE DEFENDEU, DISSE SORRIDENTE, FICAVA ALI DEMONSTRADO QUE OS ACASOS EXISTIAM.

JÁ INSTALADO NO BANCO, ANGUSTIADO COM O DISCURSO DE EITINGON, RAMÓN PREFERIU MUDAR DE ASSUNTO E CONTOU-LHE COMO TINHA CONHECIDO ROQUELLA MENDOZA E COMO DESCONFIOU IMEDIATAMENTE QUE ELA ERA UMA DAS AJUDAS PROMETIDAS. ROQUELLA, UMA MOÇA DE CLASSE MÉDIA QUE TINHA DANÇADO EM GRUPOS FOLCLÓRICOS, ERA PRIMA DE OUTRO PRESO DE LECUMBERI CHAMADO ISIDRO CORTÉS, CONDENADO POR TER MATADO A PRÓPRIA MULHER. A INSISTÊNCIA DE ROQUELLA EM FAZER AMIZADE COM ELE REVELOU-LHE SUAS MOTIVAÇÕES.

– FOI A ÚLTIMA COISA QUE PUDE FAZER POR VOCÊ – DISSE EITINGON, SORRINDO. – BERIA AUTORIZOU-ME A PROCURAR UMA SIMPATIZANTE DISPOSTA A AJUDÁ-LO. ENVIAMOS AO MÉXICO CARMEN BRUFAU, AMIGA DE CARIDAD, E ELA DESCOBRIU ROQUELLA, QUE ACEITOU IMEDIATAMENTE PORQUE O ADMIRAVA E AMAVA STALIN. DISPONIBILIZARAM-LHE CERTA QUANTIA DE DINHEIRO PARA AS SUAS NECESSIDADES, ALÉM DAQUELA QUE SEU ADVOGADO RECEBIA.

– EM 1953, DEIXARAM DE LHE ENVIAR DINHEIRO DURANTE QUASE UM ANO, MAS ELA CONTINUOU A ME AJUDAR. É FEIA E INSUPORTÁVEL, MAS DEVO-LHE MUITO.

– SIM, IMAGINO.

– ROQUELLA AJUDOU-ME A RESISTIR A TUDO AQUILO... MUITAS PESSOAS ME VISITARAM NA CADEIA, E COM QUALQUER PRETEXTO, MAS A VERDADE É QUE IAM ME VER PORQUE ME CONSIDERAVAM UM BICHO RARO... UMA VEZ FOI LÁ UM COMUNISTA ESPANHOL COM A MULHER MAIS BONITA QUE JÁ VI NA VIDA. AGORA É MUITO FAMOSA DEVIDO AOS SEUS FILMES. CHAMA-SE SARA MONTIEL.

– OUVI FALAR DELA – DISSE LIONIA, DISTRAÍDO – DIZEM QUE É BONITA.

– NEM IMAGINA O QUE É VER AQUELE ANIMAL A UM METRO DE VOCÊ... É DAQUELAS MULHERES QUE TE DÃO VONTADE DE COMER TERRA, DE FAZER QUALQUER COISA...

EITINGON TENTOU PARECER CASUAL.

– É DESDE QUANDO NÃO VÊ CARIDAD?

– VEIO ME VER QUANDO CHEGUEI E VOLTOU DUAS OU TRÊS VEZES. A ÚLTIMA FOI NO ANO PASSADO.

– É ESTÁ BEM?

– ESTÁ FORTE, COM O MESMO CARÁTER, MAS PARECE QUE TEM 200 ANOS. BOM, EU FIZ 55 E PARECE QUE ANDO PELOS 110. EMBORA ESTEJA CALVO, VOCÊ ESTÁ COM MELHOR PINTA QUE TODOS NÓS.

– DEVE SER POR ESTAR EMBALSAMADO EM CINISMO – DISSE EITINGON, E RIU ESTREPITOSAMENTE.

– O QUE FAZ EM PARIS?

– NADA... BOM, AGORA DEU DE PINTAR – DISSE RAMÓN, SORRINDO – E PARA SER A AVÓ DOS

FILHOS DA MINHA IRMÃ MONTSE, A DESPEITO DE MONTSE. A VERDADE É QUE NINGUÉM A QUER POR PERTO... TRABALHOU CINCO OU SEIS ANOS NA EMBAIXADA DE CUBA, IMAGINO QUE COMO INFORMANTE DA KGB. DIZ QUE OS CUBANOS SÃO UNS AVENTUREIROS QUE NÃO PERCEBEM QUE PORRA É O SOCIALISMO E UNS MORTOS DE FOME MAL-AGRADECIDOS. SEGUNDO ELA, COMPRAVA DO PRÓPRIO BOLSO OS JORNAIS PARA O EMBAIXADOR PARA QUE ELE FICASSE A PAR DO QUE SE PASSAVA NO MUNDO E AGORA NEM A CONVIDAM PARA AS RECEPÇÕES. MAS CULPA BREJNEV POR ISSO, DIZ QUE FOI ELE QUEM ORDENOU QUE A AFASTASSEM TOTALMENTE. EMBORA NUNCA TENHA DEIXADO DE RECEBER A PENSÃO QUE LHE ENVIAM DAQUI...

— OS TEMPOS MUDAM. CARIDAD, VOCÊ E EU SOMOS BATATAS QUENTES QUE NINGUÉM QUER TER NAS MÃOS. SE NÃO NOS MATARAM FOI POR CONFIAREM QUE A NATUREZA FARÁ RAPIDAMENTE O SEU TRABALHO... — AFIRMOU EITINGON, LEVANTANDO A BARRA DA CAMISA PARA MOSTRAR UMA CICATRIZ AVERMELHADA. — NA CADEIA ME OPERARAM UM TUMOR. ESTOU VIVO POR MILAGRE, MAS NÃO SEI ATÉ QUANDO...

— SERÁ QUE QUEM VÊ CARIDAD EM PARIS, BANCANDO A VOVOZINHA E PINTANDO UMAS PAISAGENS FEIOSAS E CHEIAS DE CORES, CONSEGUE IMAGINAR QUE ESPÉCIE DE DEMÔNIO ELA É?

OS BORZÓIS CORRIAM PELO PARQUE E RAMÓN OBSERVAVA-OS, ORGULHOSO DA BELEZA TANGÍVEL DE SEUS CÃES, QUANDO LEONID VOLTOU A FALAR.

— DEVO-LHE MUITAS HISTÓRIAS, RAMÓN. VOU LHE CONTAR ALGUMAS QUE TALVEZ NÃO QUEIRA OUVIR, MAS SINTO QUE LHE PERTENCEM.

RAMÓN PERCEBEU QUE QUEM ESTAVA AO SEU LADO NESSE INSTANTE ERA KOTOV. SEU VELHO MENTOR RECUPERARA A MESMA POSTURA QUE HÁ ANOS TINHA ADOTADO NA PLAZA DE CATALUÑA: A DE UM CROCODILO EM REPOUSO, COM UM LENÇO NUMA MÃO, QUE USAVA PARA LIMPAR O SUOR.

— UMA VEZ VOCÊ ME PERGUNTOU SE ESTÁVAMOS METIDOS NA MORTE DE SEDOV, O FILHO DE TROTSKI, E EU LHE DISSE QUE NÃO. POIS ERA MENTIRA. FOMOS NÓS QUE O DESPACHAMOS, GRAÇAS A UM AGENTE INFILTRADO, CUPIDO. TAMBÉM FUZILAMOS O OUTRO FILHO, SERGUEI, DEPOIS DE MANTÊ-LO DURANTE ALGUM TEMPO NO CAMPO DE VORKUTA E AQUI NA LUBIANKA, TENTANDO OBRIGÁ-LO A ASSINAR UM DOCUMENTO NO QUAL RECONHECIA QUE O PAI LHE DERA INSTRUÇÕES PARA ENVENENAR OS AQUEDUTOS DE MOSCOU... QUEM MATOU ESSES RAPAZES CUMPRIU ORDENS DIRETAS DE STALIN, TAL COMO NÓS.

— POR QUE MENTIU PRA MIM? EU TERIA COMPREENDIDO QUE ERA NECESSÁRIO.

— PORQUE VOCÊ DEVERIA CHEGAR O MAIS PURO POSSÍVEL AO AITAR DO SACRIFÍCIO. A CARTA QUE LHE DEI PARA QUE LEVASSE CONSIGO NAQUELE DIA ERA UMA FILEIRA DE MENTIRAS, NÃO INTERESSAVA SE ALGUÉM ACREDITARIA NELA OU NÃO. O PLANO ERA QUE VOCÊ MATASSE TROTSKI E QUE OS GUARDACOSTAS MATASSEM VOCÊ, COMO DEVERIA TER ACONTECIDO. DESSA FORMA, TUDO SERIA MAIS FÁCIL. ERA O QUE STALIN TINHA PEDIDO. ELE NÃO QUERIA QUE FICASSE NENHUM FIO SOITO, E A SUA VIDA NÃO LHE IMPORTAVA MAIS QUE UM PEIDO. MAS TROTSKI O SALVOU...

RAMÓN SENTIU O CHOQUE DA COMOÇÃO. OUVIR, PELA BOCA DO HOMEM QUE TINHA FORJADO COM STALIN AQUELA OPERAÇÃO, A CONFISSÃO DE QUE NÃO SÓ TINHA SIDO USADO PARA EFETUAR UMA VINGANÇA COMO FORA CONSIDERADO UMA PEÇA MAIS DO QUE PRESCINDÍVEL FEZ AFUNDAR A ÚLTIMA TÁBUA DE SALVAÇÃO QUE RESISTIRA À PASSAGEM DAQUELES ANOS CHEIOS DE DESENGANOS E DESCOBERTAS DOLOROSAS.

— MAS VOCÊ ESTAVA À MINHA ESPERA...

— HAVIA SEMPRE A POSSIBILIDADE DE QUE CONSEGUISSE FUGIR. ALÉM DISSO, EU NÃO PODIA DIZER

A CARIDAD QUE TINHA TE MANDADO PARA O MATADOURO, MUITO MENOS QUE, SE CONSEGUISSE FUGIR, A ORDEM ERA DEIXÁ-LO NAS MÃOS DE OUTROS CAMARADAS.

– TAL COMO SHELDON, NÃO É MESMO? FORAM VOCÊS QUE O MATARAM, ENTÃO?

– NÃO DIRETAMENTE. MAS NINGUÉM MATAVA SEM QUE NÓS AUTORIZÁSSEMOS.

– SE IAM ME MATAR, POR QUE ME PROTEGERAM NA CADEIA, POR QUE PAGARAM ADVOGADOS, POR QUE ENVIARAM ROQUELIA?

– PORQUE, SE MATÁSSEMOS VOCÊ NA CADEIA DEPOIS DO QUE TINHA FEITO, TODO MUNDO ACABARIA SABENDO DE ONDE TINHA PARTIDO A ORDEM. O QUE TE SALVOU FOI SE MANTER EM SILÊNCIO. ALÉM DISSO, DEPOIS DA MORTE DO VELHO, STALIN JÁ NÃO ESTAVA MUITO INTERESSADO NO RESTO, AINDA MAIS NAQUELA ALTURA, COM OS ALEMÃES LOGO ALI NA ESQUINA ...

– E POR QUE O ATAQUE DOS MEXICANOS FALHOU?

– AQUILO FOI UMA AVACALHAÇÃO, MAS ERA O QUE STALIN QUERIA: UMA COISA ESPETACULAR, COM MUITO BARULHO, PARA QUE NINGUÉM ESQUECESSE. EU VI AQUELAS PESSOAS DUAS OU TRÊS VEZES E PERCEBI QUE TROTSKI ERA GRANDE DEMAIS PARA ELAS. ERAM FANTOCHES E LHE FAZIAM COLHÕES. POR ISSO NÃO TE MISTUREI COM ELAS, NEM DEIXEI QUE SOUBESSEM DA SUA OU MESMO DA MINHA EXISTÊNCIA... O QUE NUNCA ENTENDI FOI POR QUE RAZÃO O NOSSO HOMEM NO GRUPO (FELIPE, LEMBRA?) NÃO ENTROU PARA VERIFICAR SE TINHAM MATADO O PATO OU NÃO... ESSE É UM MISTÉRIO QUE AINDA NÃO ESCLARECI...

RAMÓN ERGUEU OS OLHOS ATÉ OS LIMITES DO PARQUE, POR ONDE CORRIA O RIO. SENTIA O DESENGANO CORROÊ-LO POR DENTRO E DEIXÁ-LO VAZIO. OS VESTÍGIOS DO ORGULHO A QUE TINHA SE AGARRADO COM UNHAS E DENTES, APESAR DAS DÚVIDAS E DA MARGINALIZAÇÃO, IAM SE EVAPORANDO COM O CALOR DE VERDADES DEMASIADO CÍNICAS. OS ANOS DE CADEIA, RECEANDO DIARIAMENTE PELA PRÓPRIA PELE, NÃO TINHAM SIDO O PIOR: AS SUSPEITAS, PRIMEIRO, E AS EVIDÊNCIAS, DEPOIS, DE QUE FORA UMA MARIONETE DE UM PLANO OSCURO E MESQUINHO TINHAM LHE ROUBADO O SONO MAIS NOITES DO QUE O RECEIO DE RECEBER UMA FACADA DE OUTRO PRESO. RECORDAVA COM MÁGOA DA SENSACÃO DE TER SIDO ENGANADO QUE LHE PROVOCOU A LEITURA DA COMUNICAÇÃO NADA SECRETA DE KHRUSCHOV NO XX CONGRESSO DO PARTIDO E DO DESGOSTO QUE O INVADIU DESDE AQUELE INSTANTE. O QUE SERIA DE SUA VIDA QUANDO SAÍSSE DA CADEIA?

– E POR QUE NÃO ME DERAM UM TIRO QUANDO CHEGUEI A MOSCOU?... ATÉ GANHAR AQUELAS AS MEDALHAS, ACHAVA QUE IAM ACABAR ME LEVANDO PRA “PASSEAR”...

– VOCÊ MESMO JÁ DISSE: TINHA CHEGADO A OUTRO MUNDO. SE STALIN E BERIA CONTINUASSEM VIVOS, VOCÊ NEM TERIA ATRAVESSADO O ATLÂNTICO. MAS KHRUSCHOV ATÉ O AGRADECERIA SE CONTASSE A VERDADE, EMBORA NÃO PUDESSE ENCORAJÁ-LO PORQUE O ESPÍRITO DE STALIN AINDA ESTAVA VIVO, DIGO, ESTÁ VIVO, E KHRUSCHOV NÃO QUERIA NEM PODIA TRAVAR ESSA GUERRA, DE MODO QUE PREFERIU VIRAR PARA O OUTRO LADO E DEIXÁ-LO EM PAZ. AGORA QUE KHRUSCHOV FOI DERROTADO PELO ESPÍRITO DE STALIN, VOCÊ JÁ NÃO INTERESSA A NINGUÉM... DESDE QUE CONTINUE CALADO E NÃO TENDE SAIR DA UNIÃO SOVIÉTICA...

– E O QUE SABIA CARIDAD?

– MAIS OU MENOS O MESMO QUE VOCÊ. LEMBRE-SE DE QUE NUNCA CONFIAMOS MUITO NO CARÁTER DOS ESPANHÓIS. QUANDO ELA REGRESSOU, TENTOU CONVENCER BERIA A AJUDÁ-LO A FUGIR. DEPOIS DE ENROLÁ-LA DURANTE ALGUM TEMPO, BERIA ACABOU DIZENDO QUE SIM, QUE O AJUDARIAM, MAS QUE ELA MESMA DEVERIA TRATAR DAS COISAS NO MÉXICO. DERAM A CARIDAD UM PASSAPORTE E UM MONTE DE DINHEIRO, MAS AÍ BERIA ENVIOU UM CAPANGA PARA QUE LHE PREGASSE UM BOM SUSTO

ASSIM QUE CHEGASSE AO MÉXICO. CARIDAD SALVOU-SE POR UM TRIZ E APRENDEU A LIÇÃO. FOI PARA PARIS, FICOU QUIETA, SEM VOLTAR A PROTESTAR. E AGORA DEU PARA PINTAR QUADROS?

– DEVO ACREDITAR EM TODAS ESSAS BARBARIDADES? FORAM TÃO CÍNICOS? VOCÊ SABIA QUE IAM ME MATAR? VOCÊ SE PRESTOU A ISSO?

– TEM DE ACREDITAR NO QUE EU LHE DIGO, FOMOS MAIS CÍNICOS DO QUE VOCÊ IMAGINA. VOCÊ NÃO ERA O ÚNICO QUE IA MORRER POR UM IDEAL QUE NÃO EXISTIA. STALIN PERVERTEU TUDO E OBRIGOU AS PESSOAS A LUTAR E A MORRER POR ELE, PELAS SUAS NECESSIDADES, SEU ÓDIO, SUA MEGALOMANIA. ESQUEÇA QUE LUTÁVAMOS PELO SOCIALISMO. QUE SOCIALISMO, QUE IGUALDADE? CONTARAM-ME QUE BREJNEV TEM UMA COLEÇÃO DE CARROS ANTIGOS...

– E VOCÊ, POR QUE LUTOU?

– NO INÍCIO PORQUE TINHA FÉ, QUERIA MUDAR O MUNDO, E PORQUE PRECISAVA DO PAR DE BOTAS QUE DAVAM AOS AGENTES DA TCHEKA. DEPOIS... JÁ FALAMOS DO MEDO, OU NÃO? UMA VEZ QUE VOCÊ ENTRA NO SISTEMA, NÃO PODE MAIS SAIR. E CONTINUEI A LUTAR PORQUE EU TAMBÉM ME TORNEI UM CÍNICO. MAS, DEPOIS DE QUINZE ANOS NA CADEIA POR TER SIDO UM CÍNICO EFICIENTE, COM ALGUNS MORTOS NAS COSTAS, COMECEI A VER AS COISAS DE OUTRA MANEIRA.

– E COMO CONSEGUE VIVER COM ISSO?

– DO MESMO JEITO QUE VOCÊ, RAMÓN MERCADER! NO DIA EM QUE MATOU TROTSKI SABIA POR QUE FAZIA ISSO, SABIA QUE FAZIA PARTE DE UMA MENTIRA, QUE LUTAVA POR UM SISTEMA QUE DEPENDIA DO MEDO E DA MORTE. À MIM VOCÊ NÃO ENGANA!... POR ISSO ENTROU NAQUELA CASA COM AS PERNAS TREMENDO, MAS DISPOSTO A FAZÊ-LO, PORQUE SABIA MUITO BEM QUE NÃO HAVIA VOITA. QUANDO FALAR COM CARIDAD, PERGUNTE A ELA O QUE EU DISSE QUANDO VOCÊ CHEGOU A COYOACÁN. DISSE-LHE: “RAMÓN ESTÁ SE BORRANDO DE MEDO, MAS JÁ É UM DE NÓS, É UM DOS CÍNICOS”.

– PARE DE FALAR UM POUCO, POR FAVOR – DISSE RAMÓN, SEM SABER SE ERA UMA EXIGÊNCIA OU UMA SÚPLICA.

COM A BARRA DA CAMISA LIMPOU AS LENTES DOS ÓCULOS, QUE TINHAM EMBAÇADO. NAS MÃOS QUE SEGURARAM A PICARETA, AQUELA ARMAÇÃO DE TARTARUGA, COMPRADA POR ROQUELLA NUMA DE SUAS VIAGENS AO MÉXICO, PARECEU-LHE UM OBJETO ESTRANHO E ALHEIO. AO FIM E AO CABO, EITINGON TINHA RAZÃO. ELE SE COBRIRA COM A FÉ, CONVICTO DE QUE LUTAVA POR UM MUNDO MELHOR, PARA CONSEGUIR TAPAR AS VERDADES EM QUE NÃO QUERIA PENSAR: OS ASSASSINATOS DE NIN E DE ROBLES, ENTRE OUTROS, AS MANIPULAÇÕES DO PARTIDO ANTES E DURANTE A GUERRA CIVIL, AS HISTÓRIAS TURVAS EM VOITA DE LIEV SEDOV, SHELDON HARTE OU RUDOLF KLEMENT, A ESTRANHA CONFISSÃO DE IAGODA QUE ELE MESMO PRESENCIARA, A MANIPULAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS DE MAIO DE 1937 EM BARCELONA, O MENDIGO QUE TIVERA DE MATAR COMO SE FOSSE UM PORCO EM MALAKHOVKA, AS MENTIRAS SOBRE TROTSKI E SUA COLABORAÇÃO COM OS FASCISTAS, A UTILIZAÇÃO MALÉVOA DE SYLVIA AGELOFF... APENAS UMA DESSAS VERDADES TERIA BASTADO PARA SE RECONHECER NÃO SÓ COMO UM SER IMPEDOSO, MAS TAMBÉM COMO O CÍNICO EM QUE TINHA SE TRANSFORMADO.

– NA CADEIA LI TROTSKI – DISSE, QUANDO COLOCOU OS ÓCULOS E OBSERVOU, COM A NITIDEZ RECUPERADA, A CICATRIZ EM FORMA DE MEIA-LUA NAS COSTAS DA MÃO DIREITA. – TODOS OS PRESOS SABIAM QUE EU O MATARA, EMBORA A MAIOR PARTE DELES NÃO FIZESSE IDEIA DE QUEM ERA TROTSKI NEM COMPREENDESSE POR QUE O ASSASSINARA. ELES MATAVAM POR COISAS REAIS: A MULHER QUE OS ENGANAVA, O AMIGO QUE OS ROUBAVA, A PUTA QUE PROCURAVA OUTRO CAFETÃO... UM DIA, QUANDO VOITEI À MINHA CELA, ENCONTREI EM CIMA DA CAMA UM LIVRO DE TROTSKI: A REVOLUÇÃO TRAÍDA.

QUEM O DEIXARA ALI? O FATO É QUE COMECEI A LÊ-LO E ME SENTI MUITO CONFUSO. MAIS OU MENOS UM MÊS DEPOIS, APARECEU OUTRO LIVRO, OS CRIMES DE STALIN, QUE TAMBÉM LI, E FIQUEI AINDA MAIS CONFUSO. REFLETI SOBRE O QUE TINHA LIDO E DURANTE VÁRIOS MESES ESPEREI QUE ME DEIXASSEM OUTRO LIVRO, MAS ISSO NÃO ACONTECEU. NUNCA SOUBE QUEM OS COLOCOU NA MINHA CELA. O QUE SEI É QUE, SE ANTES DE IR PARA O MÉXICO TIVESSE LIDO AQUELES LIVROS, ACHO QUE NÃO O MATARIA... MAS VOCÊ TEM RAZÃO, EU ERA UM CÍNICO NO DIA EM QUE O MATEI. FOI NISSO QUE VOCÊ ME CONVERTEU. FUI UMA MARIONETE, UM INFELIZ QUE TINHA FÉ E ACREDITOU NAQUILO QUE TIPOS COMO VOCÊ E CARIDAD LHE DISSERAM.

– RAPAZ, TODOS NÓS FOMOS ENGANADOS.

– UNS MAIS QUE OUTROS, LIONA, UNS MAIS QUE OUTROS...

– MAS A VOCÊ DEMOS TODAS AS PISTAS PARA QUE DESCOBRISSE A VERDADE E VOCÊ NÃO QUIS DESCOBRI-LA. SABE POR QUÊ? PORQUE GOSTAVA DE SER COMO ERA. E NÃO ME VENHA COM HISTÓRIAS, RAMÓN MERCADER... ALÉM DISSO, AS COISAS ESTAVAM CLARAS DESDE O INÍCIO: ASSIM QUE VOCÊ SOUBE QUAL ERA A SUA MISSÃO, NÃO TINHA VOLTA. NÃO IMPORTAVA O QUE TIVESSE LIDO DEPOIS...

PASSEAR POR MOSCOU DURANTE O MÊS DE SETEMBRO ERA PARA RAMÓN COMO ENTRAR NUM CONCERTO EM MEIO AO ÚLTIMO MOVIMENTO DE UMA SINFONIA. O VOLUME DA MÚSICA AUMENTA, TODOS OS INSTRUMENTOS PARTICIPAM, Atinge-se o CLÍMAX, MAS SENTE-SE NAS NOTAS UM CANSAÇO TRISTE, COMO UM AVISO DA INEXORÁVEL DESPEDIDA. ENQUANTO A FOLHAGEM DAS ÁRVORES MUDAVA DE COR, ENCHENDO O AR DE TONS OCRES, E AS TARDES, ADORMECIDAS, COMEÇAVAM A FICAR MAIS CURTAS, TORNAVA-SE PATENTE PARA RAMÓN A AMEAÇA DE OUTUBRO E A CHEGADA DO FRIO, DA ESCURIDÃO, DA CLAUSURA OBRIGATÓRIA. QUANDO O INVERNO SE INSTALASSE, A VELHA SENSACÃO, DESCOBERTA HÁ TRINTA ANOS, DE QUE A CAPITAL SOVIÉTICA ERA UMA ENORME ALDEIA ENQUISTADA ENTRE DOIS MUNDOS SE TORNARIA MAIS AGRESSIVA, OPRESSIVA. OS BOSQUES QUE CRECIAM NO INTERIOR DA CIDADE E A ESTEPE QUE PARECIA INFILTRAR-SE ATRAVÉS DE SUAS AVENIDAS E PRAÇAS DESPROPORCIONAIS SE PINTARIAM DE NEVE E GELO, TRANSFORMANDO MOSCOU NUM TERRITÓRIO HIERÁTICO, AINDA MAIS ALHEIO, POVOADO DE CENHOS FRANZIDOS E SEMBLANTES GROSSEIROS. ENTÃO O SONHO DE REGRESSAR À ESPANHA O ASSEDIARIA COM UMA INSISTÊNCIA RENOVADA. CADA VEZ COM MAIS FREQUÊNCIA DESCOBRIA, ENQUANTO LIA OU OUVIA MÚSICA, QUE SUA MENTE ESCAPAVA DAS LETRAS OU DAS NOTAS E IA A UMA PRAIA CATALÃ, DE AREIA GROSSA, CERCADA PELO MAR E PELA MONTANHA, ONDE REENCONTRAVA A SI PRÓPRIO, A SALVO DO FRIO, DA SOLIDÃO, DO DESENRAIZAMENTO E DO MEDO. VOITAVA ATÉ A CHAMAR-SE RAMÓN MERCADER E SEU PASSADO SE ESFUMAVA COMO UMA LEMBRANÇA RUIM QUE, FINALMENTE, SE CONSEGUE EXORCIZAR. MAS AS PORTAS DA ESPANHA ESTAVAM FECHADAS PARA ELE COM DOIS CADEADOS, UM DE CADA LADO DA FRONTEIRA. PENSAR QUE TERIA DE PASSAR O RESTO DE SEUS DIAS NAQUELE MUNDO QUE LHE ERA TÃO ALHEIO, SENTINDO-SE SEMPRE UM PRISIONEIRO ENTRE AS QUATRO PAREDES INTRANSPONÍVEIS DO MAIOR E MAIS GENEROSO PAÍS DA TERRA, TRANSFORMARA-SE NUMA FORMA DISSIMULADA DE CASTIGO PARA O QUAL, ESTAVA CIENTE DISTO, NÃO HAVIA REDENÇÃO. PROCURANDO UM ALÍVIO QUE SABIA SER FALSO, EM MUITAS TARDES DE VERÃO RAMÓN ESCAPAVA DE SEU APARTAMENTO, COM OU SEM ROQUELLA, E ARRASTAVA SUAS FRUSTRAÇÕES E DESENGANOS ATÉ O MONUMENTO À DERROTA E À SAUDADE DOS ESPANHÓIS ENCALHADOS EM MOSCOU.

– E NO INÍCIO, COMO FOI COM SEUS COMPATRIOTAS? – QUIS SABER EITINGON QUANDO, NO DOMINGO SEGUINTE, SE ENCONTRARAM DIANTE DA ANTIGA KOFEYNYA DA RUA ARBAT, FECHADA NOS TEMPOS DE STALIN, PORQUE O SECRETÁRIO-GERAL IA E VINHA TODOS OS DIAS POR AQUELA AVENIDA DA SUA DATCHA DE KUNTSEVO. POR DECRETO, EM TODO AQUELE CAMINHO NÃO PODIA HAVER LUGARES DE REUNIÃO, NEM SEQUER ÁRVORES: NO PAÍS DO MEDO, ATÉ STALIN VIVIA COM MEDO. DURANTE A ERA KHRUSHOV, O LOCAL TRANSFORMARA-SE NUMA LOJA DE DISCOS ONDE RAMÓN SE CONVERTEU EM UM CAÇADOR DE RELÍQUIAS SINFÔNICAS A PREÇOS IRRISÓRIOS.

ENQUANTO PASSEAVAM SEM RUMO DEFINIDO, FUMANDO CHARUTOS CUBANOS QUE CARIDAD IHE ENVIARA DE PARIS (RAMÓN TINHA DE ENVOLVÊ-LOS EM PANOS ÚMIDOS PARA DEVOLVER UM POUCO DA SUA SUAVIDADE CARIBENHA, SUBTRAÍDA PELO CLIMA SECO EUROPEU), RAMÓN CONTOU AO ANTIGO MENTOR QUE ALGUNS MESES DEPOIS DE SUA CHEGADA A MOSCOU, PELA MÃO DE SEU IRMÃO LUIS, COMEÇARA A FREQUENTAR A CASA DE ESPANHA. LEMBRAVA-SE PERFEITAMENTE DA SUA DECEPCIONANTE PRIMEIRA INCURSÃO NAQUELE TERRITÓRIO IRRREAL, CONSTRUÍDO COM DOSES CALCULADAS DE MEMÓRIA E DESMEMÓRIA, ONDE APORTAVAM OS NÁUFRAGOS DA GUERRA PERDIDA, ANIMADOS PELA ILUSÃO VÃ DE REPRODUZIR, NO MEIO DO ESTRANHO PAÍS DO FUTURO, UM PEDAÇO DA PÁTRIA DO PASSADO. EMBORA BOA PARTE DOS REFUGIADOS QUE PERMANECIA NA UNIÃO SOVIÉTICA FOSSEM MEMBROS DO PARTIDO COMUNISTA ESPANHOL, ESCOLHIDOS, ACOLHIDOS E MANTIDOS POR SEUS IRMÃOS SOVIÉTICOS, RAMÓN TAMBÉM TINHA ENCONTRADO UMA QUANTIDADE NOTÁVEL DAS CHAMADAS CRIANÇAS DA GUERRA (REBATIZADAS COMO HISPANO-SOVIÉTICOS), SAÍDAS DA PENÍNSULA COM MENOS DE DEZ ANOS, QUE IAM À CASA DE ESPANHA À PROCURA DO MELHOR CAFÉ EXPRESSO QUE SE BEBIA EM MOSCOU E DOS INDÍCIOS DE UMA IDENTIDADE DESTRUÍDA, A QUE SE AFERRAVAM OBSTINADAMENTE.

LUIS AVISARA-O DE QUE HÁ MUITOS ANOS O CACIQUE DAQUELA TRIBO DESALOJADA ERA DOLORES IBÁRRURI, JÁ CONHECIDA EM TODO O MUNDO COMO PASIONARIA. A MULHER ERA TÃO VICIADA NO PODER E NO COMANDO ÚNICO AO ESTILO STALINISTA QUE DE ANTEMÃO ESTAVA DESCARTADA A SIMPLES POSSIBILIDADE DE DISCORDAR DE SUAS IDEIAS, PELO MENOS ENTRE AS PAREDES DAQUELE EDIFÍCIO E DE SEU PARTIDO, DE QUE TINHA PASSADO A SER PRESIDENTE DESDE QUE, EM 1960, ENTREGARA AS RÉDEAS – CORTADAS – DO SECRETARIADO A SANTIAGO CARRILLO. AO OUVIR O IRMÃO, RAMÓN NÃO PÔDE DEIXAR DE RECORDAR A NOITE EM QUE FORA COM CARIDAD A LA PEDRERA E OUVIRA OS INSULTOS QUE ANDRÉ MARTY DESFIAVA SOBRE UMA PASIONARIA CABISBAIXA E OBEDIENTE. MAS RAMÓN RECEAVA ESPECIALMENTE A FORMA COMO O RECEBERIAM SEUS ANTIGOS CAMARADAS. O FATO DE PODER PENDURAR NA LAPELA AS DUAS ORDENS MAIS COBIÇADAS DA UNIÃO SOVIÉTICA CERTAMENTE NÃO BASTARIA PARA VENCER A INQUIETAÇÃO QUE SUA HISTÓRIA PESSOAL PROVOCARIA EM MUITOS DELES.

– A MAIOR PARTE DELES É UMA CAMBADA DE HIPÓCRITAS – DISSE RAMÓN, UTILIZANDO AGORA O ESPANHOL. – FELICITARAM-ME POR ESTAR DE VOLTA, PELAS CONDECORAÇÕES, E ENTREGARAM-ME MEU CARTÃO DE MILITANTE DO PARTIDO COMUNISTA ESPANHOL, MAS NO FUNDO DE SEUS OLHOS DESCOBRI DOIS SENTIMENTOS QUE OS FILHOS DA MÃE NÃO CONSEGUEM ESCONDER: O MEDO E O DESPREZO. PARA ELES EU ERA O SÍMBOLO VIVO DO SEU GRANDE ERRO, QUANDO SE SUBMETERAM FEITO CATAVENTOS ÀS ORDENS DE MOSCOU E À POLÍTICA DE STALIN E MUITOS DELES SE TRANSFORMARAM, NOS TRANSFORMAMOS, EM CARRASCOS; MAS EU ERA TAMBÉM O EXEMPLO MAIS PATÉTICO DAQUELA OBEDIÊNCIA INÚTIL... ALGUNS NUNCA ME DIRIGIRAM A PALAVRA. OUTROS TORNARAM-SE MEUS AMIGOS... ACHO EU. O MAIS FODA É QUE ELES SE CONSIDERAM OS “LIMPOS”, E EU SOU O “SUJO”, O

HOMEM DO ESGOTO, QUANDO NA VERDADE MAIS DE UM ALI TEM MERDA ATÉ O CABELO.

– E ATÉ MAIS PRA CIMA – CONFIRMOU O ANTIGO ASSESSOR SOVIÉTICO.

DIANTE DA ESTÁTUA DE GOGOL, VIRARAM À ESQUERDA, COMO SE TIVESSEM SE COLOCADO DE ACORDO SEM NECESSIDADE DE PALAVRAS.

– A PASIONARIA O RECONHECEU? – QUIS SABER EITINGON.

– SE ME RECONHECEU, FINGIU QUE NÃO. SEMPRE DEIXOU CLARO QUE NOSSOS SANTOS NÃO BATEM. CARIDAD DIZ QUE QUALQUER DIA DESSES VAI PRA CIMA DELA...

– UM DIA EU DEVERIA IR COM VOCÊ... SE ME DEIXAREM. ALGUNS DOS QUE VÃO LÁ CONTAR HISTÓRIAS SE BORRARIAM SÓ DE ME VER. ELES SABEM QUE KOTOV CONHECE MUITAS, MUITAS HISTÓRIAS. E, SE VOCÊ MATOU TROTSKI PORQUE NÓS MANDAMOS, ALGUNS DELES LIQUIDARAM OUTRAS PESSOAS PORQUE NÓS MANDAMOS E, ÀS VEZES, SEM NEM PRECISARMOS MANDAR, PORQUE AO SEREM IMPIEDOSOS SE JULGAVAM MAIS DIGNOS DE SER NOSSOS AMIGOS...

A URGÊNCIA QUASE FISIOLÓGICA DE ANDAR NUM TERRENO CONHECIDO, POR MAIS ESPINHOSO QUE FOSSE, TINHA TRANSFORMADO RAMÓN NUM ASSÍDUO DA CASA DE ESPANHA. MOSCOU CONTINUAVA A SER PARA ELE UMA CIDADE COM CÓDIGOS E LINGUAGENS DIFÍCEIS DE ASSIMILAR E, PELO MENOS ALI, ENTRE COMUNISTAS STALINISTAS, ALGUNS KHRUSHOVISTAS E SIMPLES REPUBLICANOS CHEIOS DE SAUDADES E FRUSTRAÇÃO, TINHAM UM IDIOMA PERVERSO QUE OS UNIA: A DERROTA. GRAÇAS AO SEU IRMÃO LUIS E À SUA PRÓPRIA CAPACIDADE PARA ESCONDER OS SENTIMENTOS, RAMÓN ESTABELECEU RELAÇÕES MAIS PRÓXIMAS COM OS VELHOS CAMARADAS DOS DIAS ROMÂNTICOS DA LUTA EM BARCELONA E COM ALGUNS NOVOS CONHECIDOS QUE, APESAR DE TUDO, O RESPEITAVAM OU, PELO MENOS, O TOLERAVAM, NÃO TANTO PELO QUE TINHA FEITO, MAS PELA FORMA COMO RESISTIRA A VINTE ANOS DE PRISÃO: TINHA DEMONSTRADO QUE ERA UM ESPANHOL, UM CATALÃO DOS QUE NÃO QUEBRAM, E QUE, ALÉM DISSO, PREFERIA UM COZIDO AROMÁTICO A UMA SOLLANKA COM CHEIRO DE COUVE.

– A SOLLANKA NÃO TEM CHEIRO DE COUVE – PROTESTOU LIONIA. – UM DIA TE CONVIDO PARA UMA, PREPARADA POR MIM, CLARO.

– ELES ME SACANEARAM QUANDO PEDI QUE ME INTEGRASSEM NO GRUPO ENCARREGADO DE REDIGIR A HISTÓRIA DA GUERRA CIVIL, ESSA QUE COMEÇOU A SER PUBLICADA EM 1966, PELOS TRINTA ANOS DO INÍCIO DOS COMBATES.

– JÁ LI E NÃO ME SURPREENDEU O QUE ENCONTREI. OS CRIMES DE FRANCO E DE SUA GENTE SÃO O EPISÓDIO MAIS TERRÍVEL DAQUILO QUE ACONTECEU NA ESPANHA, AQUELE QUE DEU O TOM À GUERRA, ISSO TODO MUNDO SABE. MAS NÃO SÃO A ÚNICA HISTÓRIA FEIA.

– E ISSO VOCÊ SABE MUITO BEM, NÃO É?... – ATACOU RAMÓN, E EITINGON ENCOLHEU OS OMBROS. – EVIDENTEMENTE, TODO O ENREDO DO LIVRO FOI DIRIGIDO PELA PASIONARIA, E ELA NÃO PARECIA ESTAR MUITO DE ACORDO COM A MINHA PARTICIPAÇÃO NA EQUIPE. MAS HOUE OUTROS QUE INSISTIRAM, NÃO SEI SE PORQUE TINHAM PENA DE MIM. NO FIM, CREIO QUE PARA QUE EU OS DEIXASSE EM PAZ, ATRIBUÍRAM-ME A TAREFA DE ENTREVISTAR VETERANOS DA GUERRA E REUNIR SUAS LEMBRANÇAS E INTERPRETAÇÕES DOS FATOS QUE VIVERAM OU SOUBERAM EM PRIMEIRA MÃO. COMO JÁ ESPERAVA, CADA UM DOS QUE ENTREVISTEI SE EMPENHOU EM PUXAR A SARDINHA PARA O SEU LADO, ÀS VEZES DESCARADAMENTE, E SÓ RECORDAVAM O QUE SE ENCAIXAVA NAS SUAS IDEIAS POLÍTICAS, NA SUA VERSÃO DA GUERRA. SABE QUANTOS ME FALARAM DOS “SACOS” DE PRISIONEIROS EM MADRI E EM VALÊNCIA OU DOS FUZILAMENTOS DE PARACUELOS?...

– NENHUM.

RAMÓN OLHOU PARA O ANTIGO MENTOR E TEVE DE sorrir.

– COMO SE NÃO TIVESSEM EXISTIDO... O MEDO AINDA OS PERSEGUIA E NÃO SE ATREVIAM A LARGAR ALGUMAS PÍLULAS QUE PODIAM SER VERDADEIROS PURGANTES. O PIOR FOI VER COMO TERGIVERSAVAM SOBRE HISTÓRIAS QUE EU MESMO VIVI, QUE VOCÊ VIVEU QUANDO ERA KOTOV. OS FUZILAMENTOS DE PARACUELLOS, SEGUNDO ELES, FORAM COISA DOS ANARQUISTAS. E A OCUPAÇÃO DA TELEFÔNICA CONTINUA A SER UMA AÇÃO NECESSÁRIA PARA SE DESFAZEREM DE TROTSKISTAS E QUINTA-COLUNAS QUE HAVIAM SIDO DESMASCARADOS. JUSTIFICAM OU NÃO FALAM DO DESAPARECIMENTO DE NIN, ALGUNS TEIMAM EM MINIMIZAR A IMPORTÂNCIA DOS MEMBROS DAS BRIGADAS INTERNACIONAIS NA DEFESA DE MADRI, NÃO SE LEBRAM DOS ARRANJOS QUE VOCÊS FIZERAM PARA AFASTAR OUTROS GRUPOS...

NA QUALIDADE DE MEMBRO DA COMISSÃO INVESTIGADORA, RAMÓN TINHA TOMADO UMA DECISÃO QUE SÓ COMENTOU COM SEU IRMÃO LUIS: FOI À ACADEMIA DE HISTÓRIA DA UNIÃO SOVIÉTICA, QUE FINANCIAVA (E CONTROLAVA) O PROJETO, INCLUINDO SUA FUTURA EDIÇÃO, E COMEÇOU A ESTUDAR OS DOCUMENTOS POSTOS À DISPOSIÇÃO DOS HISTORIADORES. COMO NESTA ÉPOCA ROQUELLA, HORRORIZADA COM O INVERNO MOSCOVITA, FAZIA SUA PRIMEIRA VIAGEM AO MÉXICO COM ARTURO E LAURA, RAMÓN TINHA TEMPO DE SOBRA PARA SE DEDICAR ÀQUELA PESQUISA, E DESCOBRIU, PRIMEIRO COM ESTRANHEZA E DEPOIS COM HORROR, QUE A DOCUMENTAÇÃO AO SEU ALCANCE ERA NÃO SÓ PARCIAL, EPICAMENTE FAVORÁVEL À COLABORAÇÃO SOVIÉTICA E DO COMINTERN COM A REPÚBLICA, COMO MUITAS VEZES MANIPULADA E DIFERENTE DAQUILO QUE ELE VIVERA.

– E O QUE VOCÊ ESPERAVA, RAPAZ, A HISTÓRIA VERDADEIRA DA CONQUISTA DA NOVA ESPANHA? – LEONID SORVEU SEU HAVANO E VERIFICOU QUE TINHA SE APAGADO. – OS FRANQUISTAS NÃO FIZERAM O MESMO, MAS COM MENOS GRAÇA E MAIS DESCARAMENTO?... AQUI O DEGELADO DE KHRUSHOV RESUMIU-SE A AFASTAR UM POUCO A NEVE QUE SOBROU. NEM OS COMUNISTAS ESPANHÓIS NEM O GOVERNO SOVIÉTICO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE IR ATÉ O FUNDO, E TAMBÉM NÃO QUEREM FAZÊ-LO PORQUE, EMBORA CONGELADA, A COISA ESCURA QUE SE ESCONDE LÁ EM BAIXO É MERDA. É COMO A MERDA FOSSILIZADA DOS MAMUTES QUE ENCONTRARAM HÁ POUCO TEMPO NA SIBÉRIA: MERDA MILENAR, MAS APENAS MERDA, AO FIM E AO CABO.

MUITO ANTES DE EITINGON TER FORMULADO TUDO ISSO COM METÁFORAS ARQUEOLÓGICAS, RAMÓN COMPREENDERA QUE HAVIA SIDO DADA A ORDEM DE QUE A MERDA, POR MAIS ANTIGA QUE FOSSE, NÃO DEVIA NEM PODIA VIR À TONA. SOUBE NA MANHÃ EM QUE CHEGOU À ACADEMIA DE HISTÓRIA E A AMÁVEL ARQUIVISTA QUE O ATENDERA JÁ NÃO ESTAVA EM SEU POSTO: LICENÇA MÉDICA, EXPLICOU-LHE A SUBSTITUTA, QUE RECEBEU SUA REQUISICÃO E REGRESSOU APÓS CINCO MINUTOS COM A INFORMAÇÃO DE QUE OS ARQUIVOS SOLICITADOS PELO CAMARADA PAVLOVITCH LÓPEZ TINHAM SIDO TRANSFERIDOS PARA UMA SEÇÃO RESTRITA E SÓ PODERIAM SER CONSULTADOS COM AUTORIZAÇÃO DE UMA REPARTIÇÃO DO KREMLIN ENCARREGADA DOS INSTITUTOS DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÃO SOCIAL. RAMÓN NEM SEQUER SE ADMIROU QUE, QUANDO DA PUBLICAÇÃO DOS PRIMEIROS VOLUMES DE GUERRA Y REVOLUCIÓN EN ESPAÑA, 1936-1939, PELA EDITORA PROGRESSO, SEU NOVO NOME NÃO APARECESSE ENTRE OS MEMBROS DA COMISSÃO INVESTIGADORA, PRESIDIDA POR DOLORES IBÁRRURI E INTEGRADA POR SEUS MAIS FIÉIS ESCUDEIROS.

– E O QUE VOCÊ SENTIU? – QUIS SABER EITINGON.

– FRUSTRAÇÃO. MAS, FODA-SE, JÁ ESTOU HABITUADO.

– SIM... AGORA LEMBRE-SE DE QUE REESCREVER A HISTÓRIA E COLOCÁ-LA ONDE CONVENHA AO PODER NÃO FOI UMA INVENÇÃO DE STALIN, EMBORA ELE A TENHA UTILIZADO, À SUA MANEIRA TOSCA E



DEPRECIATIVA, ATÉ SE SACIAR. E ISSO DE FALAR DE “REVOLUÇÃO” NA ESPANHA, QUANDO FOI A PRIMEIRA COISA QUE SE IMPEDIU, E NEM SEQUER MENCIONAR AS CRUELDADES DA FACÇÃO REPUBLICANA... BOM, É SACANEAR A HISTÓRIA. POR ISSO É MELHOR MANTER A CONFLITUOSA HISTÓRIA AMORÇADA...

EITINGON FEZ UM ESFORÇO E CONSEGUIU ACENDER NOVAMENTE O CHARUTO. RAMÓN OLHOU PARA O SEU: CONTINUAVA A ARDER ALEGREMENTE E POR IGUAL.

– NOS ÚLTIMOS TEMPOS, ESTÃO ACONTECENDO COISAS NA CASA DE ESPANHA.

EMBORA MUITOS REFUGIADOS TIVESSEM CONSEGUIDO REGRESSAR À ESPANHA A PARTIR DE 1956, OS QUE FICARAM AINDA LUTAVAM PELO SEU ESPAÇO DE PODER. A PASIONARIA, QUE TINHA COMO PRIMEIRO LUGAR-TENENTE O FIEL JUAN MODESTO, SENTIA QUE NOS ÚLTIMOS ANOS A SUA PREENHÊNCIA ABSOLUTA TINHA COMEÇADO A SER QUESTIONADA: ENRIQUE LÍSTER, UMA LENDA VIVA DA GUERRA CIVIL, DA GRANDE GUERRA PATRIÓTICA E DAS GUERRILHAS IUGOSLAVAS, E SANTIAGO CARRILLO OPUNHAM-SE DE MODO CADA VEZ MAIS OSTENSIVO AO PODER DA CÉLEBRE MILITANTE STALINISTA. A MESMA LADAINHA DE SEMPRE, COMENTOU LUIS QUANDO O RACHA COMEÇOU A FICAR VISÍVEL: NO DIA EM QUE NÃO LUTARMOS ENTRE NÓS, TEREMOS DEIXADO DE SER ESPANHÓIS.

– NÃO É POR SEREM ESPANHÓIS OU NÃO, RAPAZ, É POR SEREM POLÍTICOS – DISSE LIONIA, DESSA VEZ EM CASTELHANO. – O FIM DE FRANCO ESTÁ NO HORIZONTE E APROXIMA-SE O TEMPO DA VINDIMA. É PRECISO PREPARAR-SE PARA O CASO DE COMEÇAR UMA NOVA PARTILHA! É PRECISO MELHORAR A IMAGEM, FAZÊ-LA EVOLUIR COM OS TEMPOS!

SABIAM AMBOS QUE AS ÁGUAS DA CASA DE ESPANHA, DIANTE DE CUJAS PAREDES SE ENCONTRAVAM NAQUELE MOMENTO, TINHAM FICADO BASTANTE TURVAS NOS ÚLTIMOS MESES. A PARTIR DA INTERVENÇÃO SOVIÉTICA EM PRAGA, ALGUNS DOS DIRIGENTES DO PARTIDO COMUNISTA ESPANHOL TINHAM SE ATREVIDO A EXPRESSAR SUAS DÚVIDAS A RESPEITO DA PERTINÊNCIA DA INVASÃO, O QUE PROVOCOU UM CISMA NA CÚPULA DO PARTIDO. PARA EITINGON, ESSA ATITUDE DEVIA-SE A UMA NECESSIDADE DE SE DISTANCIAREM DO LADO MAIS OSCURO DA INFLUÊNCIA SOVIÉTICA, COLOCANDO UMA GRAVATA DE APARÊNCIA MAIS DEMOCRÁTICA; PARA RAMÓN, ERA APENAS UMA OPORTUNIDADE PROPÍCIA, EMBORA PERIGOSA, PARA OBTEREM UMA FATIA DE PODER DENTRO DA COLÔNIA, MAS, SOBRETUDO, NUMA ESPANHA FUTURA. OS REFUGIADOS MAIS ATREVIDOS, INCITADOS POR SANTIAGO CARRILLO E IGNACIO GALLEGOS, TINHAM INCLUSIVE INICIADO UMA OPERAÇÃO INSÓLITA: DECIDIRAM ABRIR E REMEXER NOS ARQUIVOS DA CASA E NOS DOSSIÊS PESSOAIS DE CADA UM DOS ESPANHÓIS RESIDENTES NA UNIÃO SOVIÉTICA. AQUELA PROPOSTA FORA COMO JUNTAR FÓSFORO COM DINAMITE. SE FOSSEM VENTILADOS ALGUNS DOCUMENTOS ZELOSAMENTE GUARDADOS NO SEGUNDO ANDAR DO EDIFÍCIO DA RUA ZHDANOV, VIRIAM À LUZ A MESQUINHEZ E OS ARRANJOS EM QUE MUITOS DOS REFUGIADOS TINHAM SE ENVOLVIDO, TRANSFORMADOS EM DELADORES E POLICIAIS UNS DOS OUTROS. E CAMARADAS DE TANTOS ANOS, MOVIDOS DESSA VEZ PELO MEDO DE SEREM EXPOSTOS, VOITARAM A DIVIDIR-SE EM GRUPOS, LANÇANDO-SE NUMA GUERRA QUE, DAS PALAVRAS, PASSOU PARA A PORRADA E AS CADEIRADAS. DO EXTERIOR DO EDIFÍCIO DO ANTIGO BANCO, NA ESQUINA OPOSTA À QUE OCUPAVA A CASA, RAMÓN MOSTROU A LIONIA A JANELA DO TERCEIRO ANDAR DE ONDE FORA ATIRADO UM DE SEUS COMPATRIOTAS.

– DIZEM QUE CAIU ALI, NO MEIO DA RUA. TODO MUNDO PENSOU QUE TINHA MORRIDO, PORQUE NÃO SE MEXIA. MAS DE REPENTE ELE SE LEVANTOU, CUSPIU, COÇOU A CABEÇA E VOITOU A SUBIR, PARA CONTINUAR A DISTRIBUIR SOPAPOS.

– E AINDA DIZEM QUE NÓS SOMOS SELVAGENS – DISSE EITINGON, SORRINDO, E RETOMARAM O

PASSEIO, FAZENDO UMA PARADA NA CERVEJARIA SARDINKA, ONDE COSTUMAVAM PARAR OS REFUGIADOS ESPANHÓIS PARA SACIAR A SEDE ALCOÓLICA, DEVIDO À PROIBIÇÃO DE SERVIR AQUELE MATERIAL INFLAMÁVEL NOS APOSENTOS DA CASA.

A GUERRA ESPANHOLA DA PANCADARIA ACABOU COM A CHEGADA DA MILÍCIA, QUE DESOCUPOU O LOCAL, CONTINUOU RAMÓN. POR OUTRO LADO, OS MOTIVOS PARA A SUA PREVISÍVEL REPETIÇÃO DESAPARECERAM NAQUELA MESMA NOITE, QUANDO UMA UNIDADE DA KGB TRANSFERIU OS ARQUIVOS REPLETOS DE DENÚNCIAS FRATICIDAS E OS GUARDOU EM SEGURANÇA.

PASSADA UMA HORA, AO CHEGAREM À PRAÇA DZERZHINSKI, RAMÓN OLHOU DE ESGUELHA PARA A ESTÁTUA DO FUNDADOR DA TCHEKA E PARA O EDIFÍCIO MAIS TEMIDO DA UNIÃO SOVIÉTICA, ÀS COSTAS DO HOMEM DE BRONZE.

– JÁ TE CONTEI QUE TAMBÉM ESTIVE LÁ EMBAIXO? – PERGUNTOU LEONID, NOVAMENTE EM FRANCÊS, INDICANDO COM O NARIZ O SUBSOLO DA LUBIANKA. – NÃO SEI POR QUANTO TEMPO, MAS FOI A PIOR ÉPOCA DA MINHA VIDA... YOB TVOYU MAT! – EXCLAMOU COM UMA RAIVA PROFUNDA, E RAMÓN FICOU SEM SABER SE INSULTAVA A MÃE DO EDIFÍCIO OU A DO ÍDOLO DE BRONZE.

– DESDE QUE CHEGUEI A MOSCOU ACHEI ESTRANHO ESSA ESTÁTUA TER SOBREVIVIDO AO DEGELO.

– TIVERAM TRABALHO SUFICIENTE COM AS ESTÁTUAS E OS BUSTOS DE STALIN. ERAM MILHÕES POR TODO O PAÍS. NA GEÓRGIA, ONDE STALIN FOI MAIS SANGUINÁRIO, POR SER ONDE O CONHECIAM MELHOR, HOVE MOTINS QUANDO TENTARAM RETIRAR AS MAIORES. AS PESSOAS JÁ ESTAVAM TÃO HABITUADAS A VIVER SOB STALIN E A JOGAR SEGUNDO SUAS REGRAS QUE TIVERAM MEDO. ALGUÉM PODIA PENSAR QUE ELAS APROVAVAM QUE SE DERRUBASSEM AS ESTÁTUAS! VOCÊ SE DÁ CONTA DO QUE O MEDO PODE PROVOCAR QUANDO SE TRANSFORMA EM FORMA DE VIDA? PARA ENCHER OS MILHÕES DE BURACOS DEIXADOS PELAS ESTÁTUAS DE STALIN, TIVERAM DE PRODUZIR EM SÉRIE CENTENAS DE ESTÁTUAS E BUSTOS DE LENIN.

ATRAVESSARAM A PRAÇA E, AO ENTRAREM NA RUA KIROV, EITINGON PASSOU NUMA LOJA DE BEBIDAS, DE ONDE SAIU COM DUAS GARRAFINHAS DE VODKA. NA ALAMEDA PETROVSKI PROCURARAM UM BANCO LIVRE E, ANTES DE SE SENTAREM, LEONID BATEU DUAS OU TRÊS VEZES NA PERNA QUE COXEAVA, SOITANDO UM SUKA, E BEBEU O PRIMEIRO GOLE. COLOCOU DOIS DEDOS NO GARGALO, EXIGINDO COMPANHIA, MAS RAMÓN RECUSOU O CONVITE. O SOL COMEÇAVA A SE PÔR E A TARDE IA FICANDO FRESCA. AO VER EITINGON REFASTELADO NA POSIÇÃO QUE TANTO O AGRADAVA, PENSOU SE NA REALIDADE NÃO LHE CAIRIA BEM UM GOLE, MAS PREFERIU ESPERAR.

– A HISTÓRIA DOS ARQUIVOS DA CASA DE ESPANHA E DAS DISPUTAS PELO PODER ENTRE OS ESPANHÓIS ME FEZ LEMBRAR DE UMA HISTÓRIA QUE, COM CERTEZA, VOCÊ NÃO SABE – DISSE EITINGON, BEBENDO UM SEGUNDO GOLE. – QUANDO STALIN MORREU, MUITAS COISAS ACONTECERAM EM POUQUÍSSIMOS DIAS. BERIA, KHRUSCHOV, BULGANIN E MALENKOV PUSERAM-SE IMEDIATAMENTE EM CAMPO E PRATICAMENTE A PRIMEIRA COISA QUE FIZERAM FOI ENVIAR UM GRUPO ESPECIAL DO MINISTÉRIO DO INTERIOR COM A MISSÃO DE TRANSFERIR TODOS OS PERTENCES E ARQUIVOS DE STALIN QUE ESTAVAM NA DATCHA DE KUNTSEVO E EM SEUS GABINETES DO KREMLIN. TIRARAM DE SVETLANA, A FILHA DE STALIN, O PASSE COM QUE PODIA ENTRAR NOS GABINETES DO PAI, E ATÉ O ANO PASSADO, QUANDO CONSEGUIU FINALMENTE FUGIR DA UNIÃO SOVIÉTICA, ELA DIZIA QUE KHRUSCHOV E BERIA TINHAM ROUBADO OS TESOUROS DE STALIN.

– DE QUE TESOUROS FALAVA?

– NÃO HAVIA TESOUROS. PARA QUE IRIA QUERER DINHEIRO OU JOIAS UM HOMEM QUE É DONO E SENHOR DE UM PAÍS ENORME, COM TUDO O QUE TEM DENTRO DELE? E QUANDO DIGO TUDO É TUDO,

AS MONTANHAS, OS LAGOS, A NEVE, OS AVIÕES, O PETRÓLEO, ATÉ AS PESSOAS, A VIDA DAS PESSOAS... É VERDADE QUE HAVIA MUITOS OBJETOS DE PRATA, SOBRETUDO BUSTOS E PLACAS QUE TINHAM LHE OFERECIDO, MAS TUDO ISSO FOI ENVIADO PARA UMA FUNDAÇÃO. OS MÓVEIS, OS JOGOS DE LOUÇA, OS TAPETES E ESSAS COISAS FORAM REPARTIDOS POR DIVERSOS LUGARES. DECIDIU-SE QUE A SEÇÃO PARA A FAMÍLIA DO INSTITUTO DE HISTÓRIA CONSERVASSE SEU UNIFORME DE MARECHAL E ALGUMAS AMOSTRAS DOS PRESENTES QUE TODOS OS DIAS LHE ENVIAVAM OS TRABALHADORES. MAS A MAIOR PARTE DE SUAS ROUPAS NÃO SERVIA PARA NADA, ALGUMAS ESTAVAM BASTANTE USADAS, E O QUE NÃO FOI SIMPLEMENTE JOGADO FORA FOI DOADO PARA OS CENTROS DE VETERANOS INCAPACITADOS.

– MAS ENTÃO NÃO HAVIA DINHEIRO?

– HAVIA. OS ENCARREGADOS DA OPERAÇÃO ADMIRARAM-SE COM A QUANTIDADE DE ENVELOPES COM NOTAS QUE APARECIAM POR TODOS OS LADOS. STALIN GANHAVA UM SALÁRIO POR CADA UM DE SEUS DEZ CARGOS E COMO, POR OUTRO LADO, NÃO PRECISAVA DE COMPRAR NADA, NEM SEQUER PARA DAR PRESENTES OU FESTAS... MAS ESSE DINHEIRO NÃO TORNAVA NINGUÉM RICO, E O QUE MEUS COMPANHEIROS PROCURAVAM ERAM DOCUMENTOS. AQUELES QUE ASPIRAVAM AO PODER, SEM DIZER ISSO UNS AOS OUTROS, TINHAM MEDO DE QUE APARECESSE UM TESTAMENTO COMO O DE LENIN, QUE COMPLICASSE A VIDA DE ALGUNS E BENEFICIASSE A DE OUTROS. POR ISSO DECIDIRAM, COMO CAVALHEIROS, APANHAR TODA A PAPELADA DE STALIN E QUEIMÁ-LA, PARA QUE NINGUÉM FICASSE EM VANTAGEM OU DESVANTAGEM POR TER SIDO ESCOLHIDO OU POSTO DE LADO POR STALIN.

– E COMO VOCÊ SABE TUDO ISSO?

LEONID DEU OUTRA GOLADA E RAMÓN ESTENDEU A MÃO PARA PEDIR A GARRAFA. PRECISAVA DE UM GOLE.

– QUANDO ME RECUPEREI UM POUCO, DEPOIS DE SAIR DA CADEIA, COMECEI A TRABALHAR COM BERIA. INTEGRARAM-ME NESSA EQUIPE E FUI UM DOS QUE, DEPOIS DA QUEIMA DOS PAPÉIS, ENCONTROU NA GAVETA DE UMA MESA DO ESCRITÓRIO DO KREMLIN UMAS CARTAS QUE TINHAM FICADO ESCONDIDAS DEBAIXO DE UM JORNAL. RESTAVAM CINCO, SÓ CINCO CARTAS, E PARECE QUE STALIN AS LIA A TODA A HORA. UMA ERA A QUE LENIN TINHA DITADO EM 5 DE MARÇO DE 1923, SE NÃO ESTOU ENGANADO, NA QUAL EXIGIA QUE STALIN SE DESCULPASSE POR TER INSULTADO SUA MULHER, KRUPSKAIA. OUTRA ERA DE BUKHARIN, ESCRITA POUCO ANTES DE O FUZILAREM, ONDE DIZIA A STALIN O QUANTO O AMAVA... E HAVIA UMA, MUITO BREVE, ESCRITA PELO MARECHAL TITO, DATADA DE 1950, ACHO, MAS LEMBRO-ME PERFEITAMENTE DO QUE DIZIA: “STALIN, PARE DE ENVIAR ASSASSINOS PARA ME LIQUIDAREM. JÁ APANHAMOS CINCO. SE NÃO PARAR COM ISSO, EU ENVIAREI PESSOALMENTE UM HOMEM A MOSCOU, E NÃO HAVERÁ NECESSIDADE DE MANDAR OUTRO”...

– E ALGUÉM SOUBE QUE OS PAPÉIS DE STALIN TINHAM DESAPARECIDO?

– NUNCA FOI DITO OFICIALMENTE, É CLARO QUE NÃO. MAS, ALÉM DOS DOCUMENTOS PESSOAIS, HAVIA OS CHAMADOS “DOSSIÊS ESPECIAIS”, UM REGISTO ULTRASSECRETO ONDE OS DOCUMENTOS FICAVAM LACRADOS E SÓ PODIAM SER EXAMINADOS SE O PRÓPRIO STALIN AUTORIZASSE. ESSES, SIM, FORAM CONSERVADOS, E SUPONHO QUE ENTRE ELAS DEVE HAVER INFORMAÇÕES DEMASIADO INCÔMODAS PORQUE NINGUÉM SABE AINDA ONDE ESTÃO, SE É QUE AINDA EXISTEM. OXALÁ ALGUM DIA POSSAM SER LIDAS, PORQUE NESSE DIA VAMOS DESCOBRIR QUE A TERRA NÃO É REDONDA...

– POR EXEMPLO?

– OS PACTOS DE STALIN COM HITLER E, MAIS TARDE, COM ROOSEVELT E CHURCHILL. OU VOCÊ ACHA QUE AS PARTILHAS DA EUROPA FORAM FEITAS DE QUALQUER MANEIRA, AO ESTILO “CHEGUEI PRIMEIRO ENTÃO ISTO É MEU”? COMO SE EXPLICA QUE NEM NA ITÁLIA NEM NA GRÉCIA OS

COMUNISTAS TENHAM TRIUNFADO SE ERAM, DEPOIS DA GUERRA, O PARTIDO MAIS FORTE? E OS POLACOS, VOCÊ ACHA MESMO QUE OS POLACOS SÃO COMUNISTAS E NOS AMAM COMO IRMÃOS?

EITINGON LEVANTOU A GARRAFA, MAS ALGO O DETEVE. TINHA FICADO SÉRIO, SILENCIOSO, E ACABOU DIZENDO:

– VOCÊ ACHA QUE ALGUM DIA DERRUBARÃO AS ESTÁTUAS DE LENIN TAMBÉM?

RAMÓN OLHOU PARA O RIO, POR ONDE O SOL SE PUNHA, E PERGUNTOU:

– O QUE NOS DIZIA RESPEITO ESTAVA NESSES ARQUIVOS?

EITINGON DEU FINALMENTE UM GOLE E AJEITOU-SE UM POUCO MAIS NO BANCO. DE REPENTE PARECIA DESCONTRAÍDO.

– NÃO, O QUE NOS DIZ RESPEITO NUNCA APARECERÁ. PRIMEIRO, PORQUE QUASE NÃO SE ESCREVEU NADA, E O QUE SE ESCREVA IA DIRETAMENTE PARA O ARQUIVO PESSOAL DE STALIN. BERIA ME CONTOU QUE, DE TEMPOS EM TEMPOS, O LÍDER INVICTO SE SENTAVA DIANTE DE UMA CHURRASQUEIRA QUE TINHA EM KUNTSEVO E TRANSFORMAVA EM FUMAÇA OS PAPÉIS QUE ACHAVA QUE NUNCA DEVERIAM SER LIDOS. ISSO SE CHAMA TER BOA NOÇÃO DA HISTÓRIA. NÓS, COMO MUITAS OUTRAS HISTÓRIAS, SUBIMOS ATÉ AS NUVENS, RAMÓN, ENVIADOS PELO NOSSO QUERIDO CAMARADA STALIN.

RAMÓN DESCONFIOU QUE PODIA ESTAR TRANSGREDINDO OS LIMITES DA PERMISSIVIDADE QUANDO ACEITOU O CONVITE. SEU APALPAR DO TERRENO PARECEU-LHE SEMELHANTE AO QUE OS TCHECOSLOVACOS TINHAM PRATICADO DURANTE OS PRIMEIROS MESES DAQUELE ANO DE 1968 E SUPUNHA QUE, SE TOCASSE NUMA CERCA COM ALARME, TALVEZ ELETRIFICADA, A SUA TRANQUILIDADE CONDICIONAL TAMBÉM PODERIA SER INVADIDA PELA INFANTARIA E PELOS TANQUES E AVIÕES DISPOSTOS A RESTABELECEM A ORDEM. MAS DECIDIU TESTAR UMA VEZ MAIS OS IRASCÍVEIS.

EM SUAS CONVERSAS COM LEONID EITINGON, AO LONGO DOS DOIS ÚLTIMOS MESES, RAMÓN TINHA OUVIDO TANTAS CONFIRMAÇÕES E REVELAÇÕES SOBRE O TRUCULENTO PLANEJAMENTO DO SEU DESTINO E DO DESTINO DE TANTOS MILHÕES DE CRÉDULAS QUE SE TORNARA DEPENDENTE DAQUELES DIÁLOGOS EM QUE CADA UM DELES, DA COLINA DE SEU CONHECIMENTO, LANÇAVA A LUZ QUE SEMPRE TINHA FAITADO ÀS AÇÕES DE SUAS VIDAS, AO PRÓPRIO IDEAL PELO QUAL TINHAM LUTADO, MATADO, SOFRIDO ERGÁSTULOS E TORTURAS, PARA ACABAR VIVENDO EXISTÊNCIAS AMOREAS, DESENCANTADAS, SEM NORTE. ESTAVAM AMBOS A PAR DE VESTÍGIOS INCÔMODOS DO PASSADO E RECONFORTAVAM-SE COM AQUELAS IMERSÕES DOLOROSAS NOS FOSSOS ESCUROS POR ONDE VAGUEAVAM SUAS ALMAS PERDIDAS. EITINGON, DA GUARITA DE SEU CINISMO E COM A PROFUNDA INFLUÊNCIA QUE SEMPRE EXERCERA SOBRE O PUPILO, OBRIGARA-O A VER A SI PRÓPRIO DE OUTROS ÂNGULOS E, SOBRETUDO, A VISLUMBRAR OS BASTIDORES TENEBROSOS DA UTOPIA PELA QUAL RAMÓN TINHA IDO PURO E CHEIO DE FERVOR (LEONID DIXIT) AO AITAR DOS SACRIFÍCIOS PARA DESCOBRIR OU CONFIRMAR QUE, ENTRE OS MUITOS ENGANADOS, ELE TINHA ALGUMA PRIORIDADE, TAL COMO NA FILA DAS LOJAS, PORQUE SUA AÇÃO SE DISTINGUIA NA PISTA INFINITA DAQUELE CIRCO ONDE O CHICOTE TANTO TINHA ESTALADO E ONDE TANTAS VEZES TINHAM DANÇADO OS PALHAÇOS, DE SORRISO CONGELADO.

LUIS LHE GARANTIRA QUE CONHECIA MOSCOU COMO A PALMA DA MÃO E QUE NÃO TERIAM PROBLEMAS EM ENCONTRAR O APARTAMENTO 18-A, ESCADA F, DO EDIFÍCIO 26-C, DO BLOCO 7 DA RUA KARL MARX, DO BAIRRO DE GOLIANOVA. EITINGON DERA-LHES COMO REFERÊNCIA A ESTÁTUA DE LENIN COM O BRAÇO ESTENDIDO EM DIREÇÃO AO FUTURO. DALI CHEGARIAM AO CÍRCULO DE

CRIANÇAS AMIGAS DA MILÍCIA E, DEPOIS DE VIRAR À ESQUERDA (SEMPRE À ESQUERDA, REPETIU), ENCONTRARIAM A RUA, O BLOCO E O EDIFÍCIO EXATAMENTE AO LADO DO JARDIM DE INFÂNCIA ERNST THÄLMANN.

DESDE O DIA EM QUE, POR SEUS SERVIÇOS À PÁTRIA SOVIÉTICA, LHE DISPONIBILIZARAM AQUELE CARRO DE PRODUÇÃO NACIONAL – QUE RECÉM-SAÍDO DA FÁBRICA JÁ PRECISAVA DE UM EMPURRÃO PARA AS PORTAS FECHAREM – RAMÓN DERA-O AO IRMÃO QUE, APESAR DE SUA SITUAÇÃO DE ENGENHEIRO E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, MILITANTE DO PARTIDO E VETERANO DA GRANDE GUERRA PATRIÓTICA, AINDA NÃO CONSEGUIRA ASCENDER NO ESCALÃO E OBTER SEU PRÓPRIO VEÍCULO. NAQUELA NOITE, LUIS TINHA IDO BUSCÁ-LO UM POUCO ANTES DAS SETE E, COMO ROQUELA TINHA PREFERIDO FICAR EM CASA, GALINA, MULHER DE LUIS, OPTARA POR DEIXAR OS FILHOS COM OS DE RAMÓN, PARA APROVEITAR MELHOR A AVENTURA.

GOLIANOVA FEDIA A STALIN. OS BLOCOS DE APARTAMENTOS, QUADRADOS E CINZENTOS, CHEIOS DE REMENDOS DE CIMENTO SOBRE AS RACHADURAS, COM JANELAS MINÚSCULAS ONDE OS INQUILINOS ESTENDIAM A ROUPA, ESTAVAM SEPARADOS POR CALÇADAS DE TERRA CALCADA REPLETAS DE ÁRVORES QUE DISPUTAVAM ENTRE SI O POUCO ESPAÇO. A MONOTONIA DE UMA ARQUITETURA APRESSADA, DECIDIDA A DEMONSTRAR QUE A UMA PESSOA BASTAVAM ALGUNS METROS QUADRADOS DE TETO PARA VIVER SOCIALISTAMENTE, PROVOCAVA VERTIGENS PELA SUA UNIFORMIDADE E DESPERSONALIZAÇÃO. OS NÚMEROS QUE DEVERIAM IDENTIFICAR BLOCOS, EDIFÍCIOS E ESCADAS TINHAM SIDO APAGADOS HÁ MUITO TEMPO PELA NEVE E PELA CHUVA. OS LETREIROS DAS RUAS TINHAM DESAPARECIDO E, SOBRE CADA PEDESTAL RECICLADO (CONTARAM QUATRO), ERGUIA-SE UMA DAS ESTÁTUAS DO LENIN SEVERO E ALERTA, FUNDIDAS EM SÉRIE À CUSTA DE TRABALHO VOLUNTÁRIO. MAS NENHUM DAQUELES LENINS APONTAVA PARA QUALQUER LADO. OS POUCOS TRANSEUNTES QUE DESAFIAVAM O FRIO E AOS QUAIS PERGUNTAVAM PELO ENDEREÇO (MISSÃO DE GALINA, DEVIDO À SUA CONDIÇÃO DE NATIVA) DIZIAM SEMPRE QUE PARECIA CONHECIDO, MAS SERIA A RUA MARX, A RUA MARX E ENGELS OU A AVENIDA KARL MARX? SIM, CLARO, TINHAM OUVIDO FALAR DO CÍRCULO DE CRIANÇAS AMIGAS DAS MILÍCIAS, E INVARIAVELMENTE DIZIAM QUE VIRASSEM À ESQUERDA (SEMPRE À ESQUERDA) E PERGUNTASSEM POR AÍ, INDICANDO UM PONTO IMPRECISO NO LABIRINTO DE EDIFÍCIOS SAÍDOS DO MOLDE DA MAIS ATERRADORA FEIURA.

COMO LEONID EITINGON NÃO ERA UM DOS POUCOS PRIVILEGIADOS A QUEM O CONSELHO REGIONAL TIVESSE CONCEDIDO UM TELEFONE PRÓPRIO, QUANDO LUIS SE PERDEU NUMA CURVA DA CIDADE SATÉLITE, APÓS QUASE UMA HORA DE BUSCA, RAMÓN PROPÔS QUE DESISTISSEM. LAMENTAVA QUE SEU VELHO MENTOR TIVESSE PERDIDO TEMPO E DINHEIRO PARA PREPARAR-LHES UM JANTAR DIGNO, LAMENTAVA NÃO PODER OFERECER-LHE AS GARRAFAS DE VODKA QUE TILINTAVAM JUNTO DE GALINA CADA VEZ QUE LUIS PASSAVA POR UM BURACO, MAS TINHAM DE RECONHECER QUE ESTAVAM IRREMEDIAVELMENTE PERDIDOS NO MEIO DA URBE PROLETÁRIA. NESSE INSTANTE, LUIS DESCOBRIU O MILAGRE DE UM TÁXI EM PLENO GOLIANOVA E, DEPOIS DE ENTREGAR UMA GARRAFA DE VODKA AO CONDUTOR, ESTE GUIOU-OS, EM DOIS MINUTOS, ATÉ O EDIFÍCIO 26-C DO BLOCO 7. GALINA SAIU ENTÃO DO CARRO E FOI BATER À PORTA DO APARTAMENTO MAIS PRÓXIMO. UMA MULHER COM TRAÇOS DE CAMPONESA VEIO COM ELA ATÉ A RUA, INDICOU-LHE A PENÚLTIMA ESCADA DO AITO EDIFÍCIO E, DETERMINANDO A ALTURA COM A MÃO, CONTOU OS ANDARES QUE TERIAM DE SUBIR PARA CHEGAR AO APARTAMENTO PRETENDIDO.

EITINGON RECEBEU-OS COM UM GRANDE SORRISO E TIVERAM TODOS DE SE SUBMETER AOS SEUS ABRAÇOS DE URSO VELHO E BEIJOS DE SABOR ETÍLICO. ENQUANTO AGRADECIA A VODKA, APRESENTOU-

LHE A MULHER, IEVGUENIA PURIZOVA, QUINZE, TALVEZ VINTE ANOS MAIS NOVA DO QUE O MARIDO, EMBORA PARECESSE ATÉ MAIS ESTRAGADA DO QUE ELE. CONFORME RAMÓN CONSEGUIRA SABER, AO SAIR DA CADELA EITINGON TINHA RETOMADO SUA RELAÇÃO COM A PRIMEIRA MULHER, OLGA NAUMOVA, FALECIDA POUCO DEPOIS, E VIVIA HÁ DOIS ANOS COM IENIA, TRANSFORMADA EM SUA QUINTA MULHER.

O ANFITRIÃO E OS VISITANTES INSTALARAM-SE AO REDOR DA MESA SITUADA NO MEIO DO APOSENTO QUE FAZIA AS VEZES DE SALA E QUE, COMO MAIS TARDE VIRIAM A SABER, TAMBÉM SERVIA DE QUARTO DAS DUAS FILHAS DE IENIA QUE VIVIAM COM ELES. EM CIMA DA MESA, COBERTA COM UMA TOALHA DE PLÁSTICO, JÁ ESTAVAM COLOCADAS AS ENTRADAS FORTES E DE SABORES PUXADOS COM QUE OS RUSSOS PREPARAVAM O ESTÔMAGO PARA A VODKA: PRESUNTO MOÍDO, CONSERVAS DE PEPINO, TOMATE E MAÇÃ, FATIAS DE ARENQUE E SALMÃO, UM POUCO DE CAVIAR VERMELHO, CEBOLINHA, SALADA RUSSA E SALADA FRESCA, RODELAS DE SALSICHÃO, QUADRADINHOS DE BACON E PÃO PRETO.

– NÃO SEI DO QUE VOCÊ SE QUEIXA – DISSE RAMÓN, BELISCANDO UM PEPINO AVINAGRADO A QUE, CURIOSAMENTE, SE AFEIÇOARA.

EM COPOS DE VIDRO LISO, LEONID SERVIU VODKA QUASE ATÉ A BORDA E PEDIU À MULHER QUE LHE TROUXESSE O JARRO DE SUCO DE LARANJA, ESPECIALMENTE PREPARADO PARA O QUASE ABSTÊMIO RAMÓN. DA PEQUENA COZINHA SAÍA O CHEIRO INTENSO DA COUVE COZIDA, E RAMÓN DESEJOU QUE OS PELMENI DO PRATO FORTE NÃO ESTIVESSEM CHEIOS DA PIMENTA PICANTE CAPAZ DE FAZÊ-LO CHORAR.

– NÃO OS ESPERAVA TÃO CEDO – DISSE LIONIA, ENTREGANDO OS COPOS A GALINA E LUIS.

– MAS PERDEMOS UMA HORA DANDO VOITAS!... – COMEÇOU RAMÓN, DESFIANDO SEU ABORRECIMENTO.

– É NORMAL. O QUE ACHA DO MEU BAIRRO?

– HORRÍVEL – ADMITIU RAMÓN, E PROVOU O CAVIAR SOBRE O PÃO PRETO.

– É ESTA A PALAVRA: HORRÍVEL. A BELEZA E O SOCIALISMO PARECE QUE JOGAM EM TIMES RIVAIS. MAS UMA PESSOA SE HABITUA A TUDO. VÊ COMO VOCÊ É FELIZARDO POR VIVER EM FRENTE AO DIQUE FRUNZE COM TRÊS QUARTOS E ATÉ UMA VARANDA?... DA DNÁ? – DISSE, DESAFIANDO GALINA E LUIS, E OS TRÊS ERGUERAM OS COPOS E BEBERAM A VODKA DE UM GOLE, ATÉ VEREM O FUNDO EXIGIDO PELO ANFITRIÃO.

– NEM SEMPRE VIVI ASSIM. QUANDO ROQUELIA CHEGOU, DERAM-NOS UM APARTAMENTO UM POUCO MAIOR QUE ESTE, EM SOKOL...

– NÃO TEM NADA A VER COM ISTO. SOKOL É A ANTESSALA DO PARAÍSO, RAMÓN. SE VOCÊ ANDA MAIS UM POUCO, CHEGA A UTOPIA.

RAMÓN RECORDOU SEUS PASSEIOS PELA UTOPIA, COMO A CHAMAVA EITINGON. NOS ANOS 1930, QUANDO A REPRESSÃO E A ESCASSEZ ERAM MAIS DURAS, UM GRUPO DE ARTISTAS, EM SUA MAIOR PARTE PINTORES, TINHA CONSEGUIDO UMA LICENÇA DO CHEFE PARA CRIAR UMA COMUNA IDEAL EM SOKOL, E ATÉ RECEBERAM MATERIAIS PARA FAZER CASAS UNIFAMILIARES, COM PÁTIO E JARDIM. MUITOS CONSTRUÍRAM ISBÁS E CABANAS NÓRDICAS, MAS AQUI E ALI TAMBÉM PODIAM SE VER PALACETES MOURISCOS OU CASAS COM AR MEDITERRÂNICO. DELIBERADAMENTE, DESENHARAM RUAS SINUOSAS, CHEIAS DE CURVAS, COM PARQUES NAS ESQUINAS, ONDE ERIGIRAM BELOS POMBAIS COM DIVERSOS DESENHOS E CORES. TANTO AS ÁREAS PRIVADAS QUANTO AS COMUNAIS FORAM SEMEADAS COM UMA VARIEDADE DE ÁRVORES IRREPETÍVEL NA CIDADE: RODODENDROS, AMENDOEIRAS E MARMELEIROS DISTRIBUÍDOS DE TAL FORMA QUE NO OUTONO SUAS FOLHAS OFERECIAM UM ESPETACULAR JOGO CROMÁTICO. DA UNIFORMIDADE APRESSADA DOS EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS POR KHRUSCHOV ONDE

FORA CONFINADO, RAMÓN SÓ PRECISAVA ATRAVESSAR DUAS RUAS PARA IR AREJAR SUA MARGINALIZAÇÃO NAQUELE ESPAÇO SINGULAR DE MOSCOU, ONDE O ARBITRIO DOS SEUS MORADORES TINHA DECIDIDO O TIPO DE CASA EM QUE QUERIAM VIVER E AS ÁRVORES QUE DESEJAVAM PLANTAR. AQUELA PARTE DE SOKOL ERA COMO UM MUSEU DO SONHO SOCIALISTA DA BELEZA NUNCA ATINGIDA, UMA PARADOXAL VERRUGA INDIVIDUALIZADA E HUMANA NO ORGANISMO DESENHADO COM MOLDES DE FERRO DA RÍGIDA CIDADE SOVIÉTICA PLANEJADA POR STALIN A PARTIR DO MOMENTO EM QUE DECIDIRA “FAZER UMA CESARIANA NA VELHA MOSCOU”, DEMASIADO CAÓTICA E SENHORIAL PARA O SEU GOSTO DE SUPREMO URBANISTA.

– STALIN MANDOU CONSTRUIR GOLIANOVA DEPOIS DA GUERRA. COMO SEMPRE, DEU UM PRAZO PARA TERMINAREM OS EDIFÍCIOS, SEM SE PREOCUPAR MUITO COM A CARA QUE FICAVAM – DISSE EITINGON, ARRANJANDO ESPAÇO PARA QUE A MULHER COLOCASSE NA MESA O KHOLODETS, A GELATINA DE PÉ DE PORCO PARA CUJA DEGUSTAÇÃO TROUXE UM VIDRO DE MOSTARDA E UM PRATO COM RODELAS DA AGRESSIVA RAIZ-FORTE. – MAS SE OS APARTAMENTOS SÃO PEQUENOS E FEIOS, A CULPA, CLARO, É DO IMPERIALISMO, QUE TAMBÉM É RESPONSÁVEL PELOS SAPATOS SOVIÉTICOS SEREM TÃO DUROS OU POR NÃO HAVER DESODORANTE E A PASTA DE DENTES IRRITAR AS GENGIVAS.

LUIS SORRIU, ABANANDO A CABEÇA NEGATIVAMENTE, ENQUANTO SE SERVIA DE KHOLODETS COM A RAIZ-FORTE PICANTE QUE RAMÓN, PELO CONTRÁRIO, DETESTAVA.

– VOCÊ FALA CADA UMA, KOTOV... CARA, AINDA ME LEMBRO DE QUANDO O CONHECI EM BARCELONA. EU ERA QUASE UMA CRIANÇA E, OLHA, JÁ ESTOU CARECA.

LIONIA DEU UMA OLHADELA NA DIREÇÃO DA COZINHA, PARA ONDE A MULHER TINHA VOITADO, E AVISOU EM VOZ BAIXA, RECORRENDO AO CATALÃO:

– PROIBIDO MENCIONAR CARIDAD.

– IENIA ENTENDE CATALÃO?

– NÃO, MAS É MELHOR PREVENIR. ESSE NÃO É O POVO MAIS CULTO DO MUNDO?

AGORA FOI RAMÓN QUE SORRIU.

– NÃO CHATEIEM MAIS E FALEM EM RUSSO – EXIGIU GALINA, EM ESPANHOL – ALÉM DISSO, CARIDAD É UMA VELHA FEIA E CHEIA DE RUGAS.

– O DIABO NÃO FICA ENRUGADO POR DENTRO – DISSE EITINGON, E OS OUTROS CONCORDARAM.

– LEMBRO DE QUANDO KOTOV ME FALAVA DA UNIÃO SOVIÉTICA – RECORDOU LUIS, DANDO A MÃO À MULHER. – EU SONHAVA COM ISTO, E O DIA EM QUE CHEGUEI AQUI FOI UM DOS MAIS FELIZES DA MINHA VIDA. TINHA CHEGADO AO FUTURO...

– E AO FUTURO CHEGASTE... – EITINGON PÔS NA BOCA UNS BOCADOS DE BACON PARA EM SEGUIDA LIMPÁ-LA COM UM COPO DE VODKA. – SEGUNDO NOSSOS DIRIGENTES, ISTO É O FUTURO. O OCIDENTE É O PASSADO DECADENTE. E O FODA É QUE É VERDADE. O CAPITALISMO JÁ DEU TUDO O QUE TINHA QUE DAR. MAS TAMBÉM É VERDADE QUE, SE O FUTURO É COMO GOLIANOVA, DURANTE MUITO TEMPO AS PESSOAS VÃO PREFERIR A DECADÊNCIA COM DESODORANTE E AUTOMÓVEIS DE VERDADE. O MUNDO ESTÁ NO FUNDO DE UMA ARMADILHA, E O PIOR É QUE NÓS DESPERDIÇAMOS A OPORTUNIDADE DE SALVÁ-LO. SABE QUAL É A ÚNICA SOLUÇÃO?

– NÃO VÁ DIZER QUE VOCÊ TEM A SOLUÇÃO! – ESPANTOU-SE LUIS, E EITINGON SORRIU, SATISFEITO.

– FECHAR ESTA LOJA E ABRIR OUTRA, DUAS RUAS ABAIXO. MAS COMEÇAR O NEGÓCIO SEM ENGANAR NINGUÉM, SEM FODER COM O PARCEIRO PORQUE ELE NÃO PENSA COMO NÓS, SEM PROCURAR PRETEXTOS PARA CALAR A BOCA DAS PESSOAS E SEM LHES DIZER TAMBÉM QUE, QUANDO AS ENRABAM,

É PARA O SEU PRÓPRIO BEM E PARA O BEM DA HUMANIDADE, SEM QUE ESSAS PESSOAS TENHAM SEQUER O DIREITO DE PROTESTAR OU DE DIZER QUE LHE DÓI, POIS NÃO SE DEVEM DAR ARGUMENTOS AO INIMIGO E TODAS ESSAS JUSTIFICATIVAS. SEM CHANTAGENS... O PROBLEMA É QUE QUEM DECIDE POR NÓS DECIDIU QUE ERA BOM UM POUCO DE DEMOCRACIA, MAS NÃO MUITA... E NO FIM ACABARAM ESQUECENDO ATÉ DESSE POUCO QUE NOS ERA DEVIDO. E TODA AQUELA COISA TÃO BONITA SE TRANSFORMOU NUMA DELEGACIA DE POLÍCIA DEDICADA A PROTEGER O PODER.

– ENTÃO VOCÊ NÃO É MAIS COMUNISTA? – PERGUNTOU LUIS, BAIXANDO A VOZ.

– SÃO COISAS DIFERENTES. EU CONTINUO A SER COMUNISTA, HEI DE SER ATÉ MORRER. OS QUE SE TORNARAM DONOS DE TUDO E PROSTITUÍRAM TUDO ERAM, OU SÃO, COMUNISTAS? OS QUE ENGANARAM A MIM E A RAMÓN, ERAM ESSES OS COMUNISTAS? POR FAVOR, LUIS...

GALINA BEBEU SUA VODKA E FALOU, OLHANDO PARA O FUNDO DO COPO.

– ENTÃO TROTSKI, SIM, ERA COMUNISTA? KHRUSCHOV CONVIDOU NATÁLIA SEDOVA PARA VISITAR MOSCOU. ELA RECUSOU, MAS O FATO DE TER SIDO CONVIDADO JÁ INDICA ALGUMA COISA.

– KHRUSCHOV SEMPRE FOI UM PALHAÇO – SENTENCIOU EITINGON E ENCHEU O COPO.

SEM FAZER NENHUM COMENTÁRIO, RAMÓN TOCOU NA MÃO ONDE EXIBIA A CICATRIZ DE MEIA-LUA. PARECIA-LHE PATÉTICO QUE SEU ANTIGO CHEFE SE FIZESSE DE VÍTIMA. EITINGON, POR OUTRO LADO, PARECIA DESGOSTOSO. PROVOU UM POUCO DE CADA PRATO, COMO SE ESTIVESSE ANSIOSO, E, NESSE INSTANTE, RAMÓN RECORDOU OS JANTARES FAUSTOSOS, COM BONS VINHOS, COM QUE TINHAM SE BANQUETEADO EM PARIS, NOVA YORK E MÉXICO DURANTE SEUS DIAS DE AGENTES COM OS GASTOS PAGOS PELOS COFRES DO ESTADO SOVIÉTICO. QUANTO DAQUELE DINHEIRO PROVINHA DO TESOURO ESPANHOL?

– PELO PAÍS DO FUTURO, STALIN MANDOU MATAR MILHÕES DE PESSOAS – CONTINUOU EITINGON. – MAS O QUE NOS MANDARAM FAZER FOI UM EXAGERO. PODIAM TER DEIXADO O VELHO MORRER DE SOLIDÃO OU QUE, EM SEU DESESPERO, FIZESSE ALGUMA MERDA E SE ENLAMEASSE SOZINHO. NÓS O SALVAMOS DO ESQUECIMENTO E O TRANSFORMAMOS NUM MÁRTIR.

– JÁ CHEGA – INTERROMPEU-O RAMÓN, QUE SE RECUSAVA A OUVIR AQUELE RACIOCÍNIO. – TEMOS DE FALAR DISSO? – E JOGOU UM CHORO DE VODKA NO SUCO DE LARANJA.

– DE QUE OUTRA COISA A NÃO SER DO MAR PODEM FALAR OS NÁUFRAGOS, RAMÓN PAVLOVITCH? BRINDEMOS, BRINDEMOS! PELOS NÁUFRAGOS DO MUNDO! ATÉ O FUNDO! – E ENTORNOU A VODKA.

APÓS AQUELE GRITO, O SILÊNCIO CAIU SOBRE O PEQUENO APOSENTO, MAS DA COZINHA CHEGOU A VOZ SALVADORA DE IEVGUENIA PURIZOVA, ANUNCIANDO QUE OS PELMENI ESTAVAM PRONTOS. LEONID, LUIS E GALINA CONCENTRARAM-SE EM TERMINAR AS ENTRADAS E FIZERAM-NO CONSCIENCIOSAMENTE, COISA QUE SEMPRE ESPANTAVA RAMÓN. LIMPANDO A BOCA COM AS COSTAS DA MÃO, EITINGON LEVANTOU-SE E, ENQUANTO OS VISITANTES TIRAVAM DA MESA GARRAFAS E PRATOS VAZIOS, O ANFITRIÃO COLOCOU OUTRO CESTO DE PÃO PRETO, A TRAVESSA DE COUVE AVINAGRADA COM BACON, UM TABULEIRO COM CARNE E BATATAS ASSADAS, O AZEITE E O VINAGRE E, FINALMENTE, DISTRIBUIU PRATOS LIMPOS, PERTENCENTES A DIVERSOS JOGOS DE LOUÇA. IENIA ENTROU COM UMA PANEIA LEVEMENTE AMASSADA E COLOCOU-A NO CENTRO DA MESA. RAMÓN DESCOBRIU QUE A VISÃO DOS PELMENI REABRIA SEU APETITE.

– AS MENINAS JÁ COMERAM. ESTÃO VENDO TELEVISÃO NA CASA DE UNS VIZINHOS. SIRVAM-SE À VONTADE.

DEITOU UM FIO DE VINAGRE NOS PELMENI E RAMÓN COMPROVOU QUE ESTES, RECHEADOS DE CARNE DE CORDEIRO E PREPARADOS PELA MULHER DE EITINGON, ERAM MUTTO MELHORES QUE



AQUELES QUE GALINA COSTUMAVA COZINHAR.

– LIONA ME DISSE QUE SUA MULHER VAI TODOS OS ANOS AO MÉXICO – COMENTOU IENIA, TENTANDO FAZER A FRASE PARECER CASUAL ENTRE O RUÍDO DOS TALHERES, O TILINTAR DOS COPOS E O BARULHO DOS MAXILARES.

– ESTÁ NESTE MOMENTO PREPARANDO A VIAGEM. SEMPRE QUE CHEGA O INVERNO, VAI EMBORA CORRENDO.

IENIA SORRIU COMO SE AQUILO FOSSE UMA PIADA.

– QUE BOM PODER VIAJAR... – DISSE, ESPETOU UM PELMENI, SUSTENTOU-O NO AR E ATREVEU-SE A PEDIR: – PODERIA ENCOMENDAR A ELA ALGUMA ROUPA BONITA PARA AS MENINAS? NÓS PAGARIAMOS, EVIDENTEMENTE – APRESSOU-SE A ESCLARECER.

RAMÓN ACABOU DE MASTIGAR E ASSENTIU.

– PASSE-ME AS MEDIDAS. EU TRATO DISSO.

– LIONA DIZ QUE TÊM UM APARTAMENTO LINDO – CONTINUOU IEVGUENIA PURIZOVA, SATISFEITA COM A FORMA EXPEDITA COMO RESOLVERA A SITUAÇÃO. COM CERTEZA, EM SUA CABEÇA, COBERTA DE CABELOS BRANCOS AMARELADOS E CHEIOS DE PONTAS DUPLAS, JÁ VISLUMBRAVA AS CALÇAS, AS BLUSAS, OS SAPATOS, OS ACESSÓRIOS PARA O CABELO QUE AS FILHAS PODERIAM EXIBIR E A DISTINÇÃO QUE AQUELAS PEÇAS DE ROUPA DIFERENTES LHE PROPORCIONARIAM: ERA O SOPRO DO OCIDENTE, TÃO DIABOLIZADO MAS TÃO DESEJADO POR CADA UM DOS SOVIÉTICOS.

– COMPRAMOS OS MÓVEIS E MUITOS DOS OBJETOS DECORATIVOS COM O DINHEIRO DAS COISAS QUE ROQUELLA VENDE... – DISSE RAMÓN, SORRINDO E PONDO UM POUCO MAIS DE VINAGRE NOS PELMENI ANTES DE ATACAR AS BATATAS E A CARNE ASSADA.

ENQUANTO IENIA PREPARAVA CHÁ E CAFÉ, RAMÓN PROVOU UM DOS BOLINHOS DE MAÇÃ TRAZIDOS POR GALINA E PREPAROU-SE PARA ENFRENTAR A PARTE MAIS DIFÍCIL DAQUELAS COMILANÇAS RUSSAS. COMO ERA DE PRAXE, EITINGON TENTARIA ALEGRAR A NOITE COM SUAS CANÇÕES E BRINDES. BALBUCIANDO BAIXINHO, O ANFITRIÃO PROCUROU MÚSICA NO RÁDIO, MAS EM QUASE TODAS AS ESTAÇÕES OS LOCUTORES FALAVAM SEM INTENÇÃO DE PARAR E, QUANDO ENCONTROU UMA QUE TRANSMITIA UM CONCERTO QUE NINGUÉM CONSEGUIU IDENTIFICAR, DEIXOU O APARELHO COM O VOLUME BAIXO.

– ESTOU PARA LHE PERGUNTAR HÁ DIAS, RAPAZ... VOCÊ CHECOU COM SEUS AMIGOS DE AGORA SE SABEM ALGUMA COISA DE ÁFRICA?

RAMÓN OLHOU-O NOS OLHOS. O AZUL INTENSO DAS PUPILAS DO SEU ANTIGO MENTOR DILUÍRA-SE NO ÁLCOOL, MAS CONTINUAVA A SER CORTANTE.

– POR QUE ESTÁ ME PERGUNTANDO ISSO?

– PORQUE PERDI A PISTA DELA DESDE QUE ME AFASTARAM DO JOGO... SEI QUE DURANTE A GUERRA TRABALHOU COMO OPERADORA DE RÁDIO COM AS GUERRILHAS QUE SE INFILTRAVAM NA RETAGUARDA E QUE LHE ATRIBUÍRAM VÁRIAS MEDALHAS PELA CORAGEM... IMAGINO QUE NÃO TERÁ SIDO DAS AFETADAS PELA GRATIDÃO DE STALIN.

– A GRATIDÃO DE STALIN? – PERGUNTOU GALINA, ATRAÍDA POR TÃO ESTRANHAS PALAVRAS.

– STALIN FOI BASTANTE GENEROSO COM QUEM O SERVIU, NÃO FOI?... – O RISO DE EITINGON ERA DOLOROSAMENTE FORÇADO. NEM SEQUER A VODKA QUE TINHA BEBIDO APAZIGUAVA SEU RANCOR. – NA REALIDADE, A MELHOR COISA QUE PODIA ACONTECER ERA QUE SE ESQUECESSE DE NÓS. DE MIM NÃO SE ESQUECEU... DEPOIS DA GUERRA REINICIOU A CAÇADA, DENTRO E FORA DA UNIÃO SOVIÉTICA. MAS, DEPOIS DOS HORRORES DOS NAZIS E DE DUAS BOMBAS ATÔMICAS, QUEM IRÁ CRITICÁ-LO POR

MATAR CEM, DUZENTOS OU MIL ANTIGOS COLABORADORES ACUSADOS DE TRAIÇÃO? UM QUE PAGOU CARO A GRATIDÃO DE STALIN FOI OTTO KATZ, UM DOS MELHORES AGENTES QUE JÁ TIVEMOS. FOI ELE QUE ESCOLHEU SYLVIA AGELOFF E NOS PREPAROU O TERRENO EM NOVA YORK.

O NOME DE SYLVIA AGITOU A MEMÓRIA DE RAMÓN COM MAIS FORÇA DO QUE O DE ÁFRICA OU O DE TROTSKI. NÃO CONSEGUIA SE ESQUECER DE COMO, EM CADA UMA DAS MÚLTIPLAS ACAREAÇÕES A QUE OS SUBMETERAM, ELA SE TRANSFORMAVA NUM DEMÓNIO CUSPIDOR E, AO EVOCÁ-LA, AINDA SENTIA O CALOR DE SUA SALIVA A ESCORRER-LHE PELO ROSTO.

– POUCOS TRABALHARAM TANTO E DE FORMA TÃO SUJA COMO WILLI MÜNZENBERG E OTTO KATZ PARA CONSOLIDAR A IMAGEM DE STALIN NA EUROPA. WILLI FOI MORTO NA FRANÇA, NA ÉPOCA DA INVASÃO ALEMÃ. AINDA NÃO SEI SE FORAM OS NAZIS OU SE FOMOS NÓS... MAS OTTO CONTINUOU A TRABALHAR E, DEPOIS DA GUERRA, ACREDITOU QUE CHEGARA O MOMENTO DE RECEBER SUA RECOMPENSA. STALIN CONSIDEROU-OS, ELE E O RESTANTE DA MESMA ESPÉCIE, SERVIDORES COMPROMETEDORES E DECIDIU QUE CHEGARA A HORA DE GRATIFICÁ-LOS... – LEONID ENFIOU MAIS COMBUSTÍVEL E PROSEGUIU. – APANHARAM OTTO KATZ EM PRAGA E OBRIGARAM-NO A CONFESSAR TODOS OS CRIMES PRATICADOS E OS QUE AINDA ESTAVAM POR PRATICAR. NO DIA DE SUA CONFISSÃO PÚBLICA, TIVERAM DE LHE COLOCAR A DENTADURA POSTIÇA DE UM FUZILADO, PORQUE NOS INTERROGATÓRIOS PERDERA TODOS OS DENTES. FUZILARAM OTTO E MAIS ALGUNS E OS ATIRARAM EM UMA VALA COMUM, NOS ARREDORES DE PRAGA... – E, VOITANDO-SE PARA RAMÓN, ACRESCENTOU: – POR ISSO LHE PERGUNTO SE SOUBE ALGUMA COISA DE ÁFRICA.

RAMÓN BEBEU O CAFÉ QUE IEVGUENIA PURIZOVA TINHA SERVIDO E ACENDEU UM CIGARRO.

– TRABALHOU NA AMÉRICA DO SUL ATÉ LHE ATRIBUÍREM A APOSENTADORIA COM HONRAS... DESDE QUE CHEGUEI, ENCONTREI-A UMA ÚNICA VEZ. AGORA DÁ CONFERÊNCIAS E PERTENCE À ARISTOCRACIA DA KGB... EM 1956, ESCREVEU-ME UMA CARTA PARA A PRISÃO.

RAMÓN TERIA PREFERIDO NÃO FALAR DAQUELA HISTÓRIA QUE COM TANTO ESFORÇO SEPULTARA. POR ISSO SÓ LHE DISSE QUE, NA CARTA, ÁFRICA DE LAS HERAS LHE CONTAVA QUE CONTINUAVA A TRABALHAR E QUE COMETIA UMA GRAVE INDISCIPLINA AO ESCREVER-LHE, ARRISCANDO ATÉ MESMO A VIDA, MAS QUERIA FELICITÁ-LO PELA INTEGRIDADE, UMA INTEGRIDADE COMUNISTA, COM QUE TINHA ENFRENTADO SEUS ANOS DE CADEIA. RAMÓN NÃO CONTOU, NO ENTANTO, QUE O QUE ÁFRICA ESCREVERA QUASE O TINHA DIVERTIDO – PARECIA UMA CARICATURA DOS DISCURSOS QUE A JOVEM FAZIA NOS COMÍCIOS DE BARCELONA – SE A NOTÍCIA QUE SE SEGUIA NÃO O TIVESSE COMOVIDO ATÉ AS LÁGRIMAS: LENINA MORRERA DOIS ANOS ANTES, COM VINTE ANOS RECÉM-COMPLETADOS. SUA ALEGRIA AO RECEBER AQUELA CARTA, ASSINADA POR MARÍA LUISA YERO, MAS CUJA LETRA CONHECIA TÃO BEM COMO AS CICATRIZES GRAVADAS EM SUA MÃO DIREITA, TRANSFORMOU-SE NUMA DOR SURDA DA QUAL NUNCA CONSEGUIRIA LIBERTAR-SE. LENINA JUNTARA-SE A UMA MAIS QUE MORIBUNDA GUERRILHA ANTIFRANQUISTA E MORRERA NUMA ESCARAMUÇA. OS PAIS PODIAM SENTIR-SE ORGULHOSOS DELA, DIZIA ÁFRICA COM UMA FRIEZA INQUETANTE, COMPLETAMENTE ANTINATURAL, COMO QUEM APRESENTA UM COMUNICADO DE GUERRA. RAMÓN, QUE JÁ APERFEIÇOARA A ESTRATÉGIA DE IMAGINAR UMA VIDA PARALELA À SUA VIDA REAL, TENTOU ENCAIXAR EM SUA EXISTÊNCIA IMPOSSÍVEL A FILHA QUE NUNCA CONHECEU, QUE NUNCA BEIJOU, PROCURANDO IMAGINAR COMO TERIAM SIDO OS DIAS DAQUELA MENINA AO LADO DE PAIS CAPAZES DE EDUCÁ-LA, PROTEGÊ-LA E DAR-LHE AMOR. O FATO DE NUNCA TER TIDO A MENOR POSSIBILIDADE DE INFLUENCIAR A VIDA DE UMA PESSOA GERADA POR ELE NÃO ALIVIOU A ESTRANHA DOR QUE LHE PROVOCAVA A MORTE DE UM SER QUE, DESDE SEMPRE, FORA APENAS UM NOME. A CAUSA OU A FAMÍLIA? RAMÓN SENTIU NO PEITO O PESO DO FUNDAMENTALISMO A

QUE TINHA SE SUBMETIDO E QUE O IMPEDIRA DE PONDERAR AO MENOS A POSSIBILIDADE DE NÃO SER NECESSÁRIO ABANDONAR SEUS IDEAIS PARA CUMPRIR AQUELE OUTRO DEVER: PROCURAR A FILHA. NESTA AITURA PENSOU QUE NUNCA PODERIA PERDOAR ÁFRICA POR SUA ORTODOXIA DOENTIA E PELO FATO DE TÊ-LO EXCLUÍDO DE UMA DECISÃO QUE TAMBÉM LHE PERTENCIA. MAS, AO MESMO TEMPO, TEVE DE RECONHECER SUAS CULPAS E FRAQUEZAS. NÃO ACEITARA E CONSIDERARA LÓGICA, HISTÓRICA E IDEOLÓGICAMENTE ACERTADA A VONTADE DE ÁFRICA? SÓ LHE RESTOU O FRACO CONSOLO DE DIZER PARA SI MESMO QUE, TAL COMO LENINA, ELE TAMBÉM TERIA LUTADO CONTRA FRANCO E QUE, TALVEZ, TER MORRIDO COMO ELA FOSSE PREFERÍVEL A VIVER COMO ELE: COM UM GRITO IMPLACÁVEL NOS OUVIDOS E A CERTEZA DE TER SIDO USADO FEITO UMA MARIONETE.

– O QUE FOI, RAMÓN? – PERGUNTOU-LHE GALINA, ROMPENDO O SILÊNCIO E DANDO-LHE A MÃO. O RONCO DE EITINGON DEVOLVEU-O À REALIDADE.

– NADA, UMA LEMBRANÇA DESAGRADÁVEL... LIONIA NÃO VAI CANTAR. VAMOS?

A SOLIDÃO EM QUE O DEIXAVAM ENCALHADO AS VIAGENS DE ROQUELIA E A CLAUSURA FORÇADA PROVOCADA PELO DESOLADOR INVERNO MOSCOVITA TINHAM PERMITIDO A RAMÓN RECUPERAR UMA DE SUAS MAIS ANTIGAS PAIXÕES: A COZINHA.

NOS ANOS PERDIDOS NA CADEIA, DEPOIS DAQUELES PRIMEIROS TEMPOS DE INTERROGATÓRIOS, SURRAS E ISOLAMENTOS NA SOLITÁRIA, QUE TERMINARAM COM SUA CONDENÇÃO POR HOMICÍDIO, SENTIRA UMA NECESSIDADE URGENTE DE CANALIZAR SUAS ENERGIAS INTELECTUAIS E PEDIRA AO ADVOGADO QUE LHE COMPRASSE LIVROS PARA ESTUDAR ELETRICIDADE E APRENDER IDIOMAS. OS MISTÉRIOS DAS CORRENTES ELÉTRICAS E A VIDA INTERIOR DAS LÍNGUAS SEMPRE O TINHAM ATRAÍDO E NAQUELE MOMENTO, COM DEZESSETE ANOS DE PRISÃO PELA FRENTE (COMEÇAVA A PERDER A ESPERANÇA DE QUE SEUS CRIADORES CONSEGUISSEM ORGANIZAR UMA FUGA) E AMEAÇADO PELOS ATAQUES DA LOUCURA, SENTIU QUE NÃO SÓ PODIA COMO DEVIA SATISFAZER SUAS CURIOSIDADES INTELECTUAIS. GRAÇAS A ISSO, SUA ESTADA NA CADEIA TORNOU-SE MAIS AGRADÁVEL. AO ESTUDAR, SEU ESPÍRITO EVADIA-SE DOS CORREDORES DE LECUMBERRI, CONCEBIDOS COMO UM AUTÊNTICO CÍRCULO INFERNAL, E SEUS CONHECIMENTOS PERMITIRAM-LHE LIBERDADES E PRIVILÉGIOS QUE ERAM RECUSADOS AOS CRIMINOSOS ANALFABETOS E RUDES AMONTOADOS NO RECINTO. JÁ EM 1944, O RÉU JACQUES MORNARD, CONHECIDO COMO JAC POR SEUS COMPANHEIROS DE PRESÍDIO, DESEMPENHAVA O CARGO DE RESPONSÁVEL PELA OFICINA DE ELETRICIDADE DE LECUMBERRI, A QUE RAPIDAMENTE JUNTARIA A CHEFIA DA CARPINTARIA E ATÉ DO SISTEMA DE SOM DO TEATRO E CINEMA DA PRISÃO. SUA RÁPIDA ASCENSÃO, APOIADA POR ALGUNS MEMBROS DA DIREÇÃO DA PENITENCIÁRIA EM CONTATO COM OS ENVIADOS DE MOSCOU, SUSCITOU UMA BOA DOSE DE INVEJA E OBRIGOU-O A RECORDAR A MAIS DE UM PRESO QUE, SE TINHA CRAVADO UMA PICARETA NA CABEÇA DE UM HOMEM QUE DIRIGIRA UM EXÉRCITO, NÃO SE IMPORTARIA MUITO DE CORTAR O BRAÇO DE UM DESPREZÍVEL IDIOTA DE MERDA. PELO CONTRÁRIO, SEU PRESTÍGIO ENTRE OS CONDENADOS AUMENTOU CONSIDERAVELMENTE QUANDO, EM MEIO AOS ESTUDOS DE RUSSO E ITALIANO, SOUBE DA DELIBERAÇÃO GOVERNAMENTAL SEGUNDO A QUAL O RÉU QUE ALFABETIZASSE CINQUENTA COMPANHEIROS TERIA REDUÇÃO DE UM ANO DA PENA. JAC PÔS MÃOS À OBRA E, COM A AJUDA DE ROQUELIA, QUE LHE TROUXE AS CARTILHAS IMPRESSAS, E DO PRIMO DELA, ISIDRO CORTÉS, PRESO COMO ELE, CONSEGUIRAM ALFABETIZAR QUASE QUINHENTOS PRISIONEIROS, O MAIOR NÚMERO ATINGIDO EM TODO O SISTEMA PENAL MEXICANO. ÀS AUTORIDADES

PRISIONAIS, NO ENTANTO, ENTREGARAM-LHE UM DIPLOMA E COMUNICARAM QUE NÃO PODERIAM APLICAR, NO SEU CASO, A BONIFICAÇÃO ESTIPULADA, A MENOS QUE RECONHECESSE SUA IDENTIDADE E OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A COMETER O CRIME. RAMÓN, COMO SEMPRE, REPETIU QUE SEU NOME ERA JACQUES MORNARD E CONFORMOU-SE, POIS OS RECLUSOS BENEFICIADOS PELO SEU EMPENHO — ALÉM DE ALFABETIZÁ-LOS, TRANSFORMOU MUITOS DELES EM ELETRICISTAS — EXPRESSARAM SUA GRATIDÃO COM A MAIS COTADA DAS MOEDAS CARCERÁRIAS: O RESPEITO E A TRANQUILIDADE.

MAS RAMÓN SEMPRE FOI UM PRESO ESPECIAL. NÃO SÓ PORQUE GOZAVA DE CERTA PROTEÇÃO, MAS TAMBÉM PORQUE COM ELE AS COISAS FUNCIONAVAM DE OUTRA FORMA. NÃO LHE CONCEDERAM A DIMINUIÇÃO DA PENA, TAMPOUCO O DEIXARAM CASAR-SE COM ROQUELLA, PORQUE SE CASASSE COM ELA PODERIA FICAR NO MÉXICO, E NÃO O QUERIAM ALI. NO ENTANTO, AJUDARAM SIQUEIROS A SAIR DO PAÍS. PABLO NERUDA, NESSA ALTURA CÔNSUL DO CHILE, LEVOU-O CONSIGO. E DIEGO RIVERA, QUANDO QUIS REGRESSAR AO PARTIDO, COMEÇOU A DIZER PUBLICAMENTE QUE TINHA ACOLHIDO TROTSKI PARA QUE FOSSE MAIS FÁCIL MATÁ-LO, E TODOS RIRAM DESSA ZOMBARIA. TAIS COISAS ENOJAVAM RAMÓN. MAS O EXCLUÍDO ERA ELE, OS HIPÓCRITAS DO MUNDO DIZIAM QUE TINHAM NOJO DELE ENQUANTO RIAM DAS PIADAS DO CORNO RIVERA E DO COVARDE SIQUEIROS (QUE SE ATREVEU ATÉ A ENVIAR-LHE UM QUADRO DE PRESENTE).

JÁ INSTALADO EM MOSCOU, SEU CONHECIMENTO DE VÁRIAS LÍNGUAS SERVIU PARA DAR SENTIDO AO TEMPO E, SIMULTANEAMENTE, FAZÊ-LO GANHAR ALGUM DINHEIRO EXTRA COM TRADUÇÕES. ENQUANTO ISSO, SUA INCLINAÇÃO PARA A COZINHA, TAMBÉM CULTIVADA NA CADEIA, ALÉM DE LHE OCUPAR AS HORAS, PERMITIA-LHE ENTREGAR-SE A NOSTALGIAS DE SUA JUVENTUDE CATALÃ E DAR ASAS AOS SONHOS.

HÁ QUATRO OU CINCO ANOS, RAMÓN TINHA INSTITUÍDO O HÁBITO DE PREPARAR UM GRANDE JANTAR PARA A DESPEDIDA DE ROQUELLA, QUE, COM A PRIMEIRA AMEAÇA DE NEVE, SE ENFIAVA NO AVIÃO QUE A LEVAVA AO MÉXICO. DESTA VEZ, ALÉM DOS CONVIDADOS HABITUAIS COM QUEM LHE PERMITIAM RELACIONAR-SE (LUIS E GALINA, CONCHITA BRUFAU E SEU MARIDO RUSSO, ALGUNS AMIGOS DA CASA DE ESPANHA E ELENA FEERCHSTEIN, A JUDIA SOVIÉTICA COM QUEM FAZIA SUAS TRADUÇÕES), ESTARIAM LEONID EITINGON E IENIA, SUA MULHER.

NAQUELA MANHÃ, ASSIM QUE RAMÓN COMEÇOU A PERAMBULAR PELA COZINHA, ROQUELLA, QUE DETESTAVA QUALQUER ALTERAÇÃO EM SUA ROTINA, FECHOU-SE NO QUARTO COM O PRETEXTO DE FAZER AS MALAS. COMO ARTURO E JORGE ESTAVAM NA ESCOLA, FORAM A PEQUENA LAURA, SENTADA NUM BANQUINHO, E OS GALGOS IX E DAX AS TESTEMUNHAS PRIVILEGIADAS DA PREPARAÇÃO DO JANTAR E DOS COMENTÁRIOS DO CHEF SOBRE CONDIMENTOS, PROPORÇÕES E TEMPOS DE COZIMENTO. NA REALIDADE, RAMÓN TINHA COMEÇADO A PREPARAR AQUELA COMIDA CATALÃ HAVIA UMA SEMANA. A DIFICULDADE DE ENCONTRAR EM MOSCOU DETERMINADOS INGREDIENTES LIMITAVA AS POSSIBILIDADES GASTRONÔMICAS NACIONALISTAS DE RAMÓN, QUE, DEPOIS DE PERCORRER (DE MEDALHAS EM RISTE) VÁRIOS MERCADOS E DE FAZER PROVISÕES DE TUDO QUE LHE PARECERA UTILIZÁVEL, OPTARA POR UM ARROZ A BANDA COMO ARTILHARIA AVANÇADA E PÉS DE PORCO (LAMENTAVA NÃO TER ENCONTRADO O TOMILHO EXIGIDO PELA RECEITA ORIGINAL) PARA A GRANDE OFENSIVA. NÃO FAZERIA O PÃO COM TOMATE E, NA RETAGUARDA, CREPES DE DOCE DE LARANJA ENCERRARIAM O BANQUETE. CONCHITA BRUFAU TRARIA VINHOS DE PENEDÈS E LUIS, DUAS GARRAFAS DE ESPUMANTE PARA OS BRINDES A QUE OS SOVIÉTICOS ERAM TÃO AFEITOS.

AQUELAS VIAGENS ALIMENTARES ÀS ORIGENS, QUE COSTUMAVA PARTILHAR COM LUIS E, OCASIONALMENTE, COM SEU IRMÃO JORGE, CHEF DE COZINHA, ESCONDIAM A MAIS ARDENTE E

ANSIADA ESPERANÇA DE RAMÓN MERCADER: REGRESSAR À ESPANHA. DURANTE OS MESES EM QUE ROQUELLA PERMANECIA NO MÉXICO, RAMÓN E LUIS MULTIPLICAVAM SEUS ENCONTROS NA COZINHA DO APARTAMENTO. SITIADOS PELA NEVE, COSTUMAVAM UTILIZAR ESSAS REFEIÇÕES PARA EVOCAR LEMBRANÇAS E LIBERTAR SUAS ESPERANÇAS. LUIS, QUE JÁ TINHA PASSADO DOS QUARENTA, SONHAVA QUE, COM A MORTE DO CAUDILHO (ALGUM DIA AQUELE FILHO DA MÃE TINHA DE MORRER), AS PORTAS DA ESPANHA VOITARIAM A SE ABRIR PARA OS MILHARES DE REFUGIADOS QUE AINDA VAGAVAM PELO MUNDO. O MAIS NOVO DOS MERCADER SONHAVA OBTER UMA AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA DA UNIÃO SOVIÉTICA, MUITO COMPLICADA PARA ELE, APESAR DE SUA ORIGEM, E DIFÍCILIMA PARA GALINA E SEUS FILHOS, DEVIDO À NACIONALIDADE SOVIÉTICA. RAMÓN, PELO CONTRÁRIO, SABIA QUE NUNCA LHE PERMITIRIAM ABANDONAR O TERRITÓRIO SOVIÉTICO E QUE, ALÉM DISSO, NENHUM PAÍS DO MUNDO, A COMEÇAR PELA ESPANHA, SE DIGNARIA RECEBÊ-LO. MAS, NESSES SONHOS EM VOZ ALTA, RAMÓN COSTUMAVA COMENTAR COM LUIS SEUS PLANOS DE MONTAR UM RESTAURANTE NA COSTA DO EMPORDÀ, MAIS EXATAMENTE NA PRAIA DE SANT FELIU DE GUÉXOLS. LÁ, DURANTE OS AGRADÁVEIS MESES DA PRIMAVERA E DO OUTONO, E NO CALOR DO VERÃO, PODERIA GANHAR O SEU SUSTENTO, PREPARANDO PRATOS QUE A CADA ENSAIO MELHORAVAM DE SABOR, CONSISTÊNCIA E ASPECTO. VIVER EM FRENTE AO MAR, LIVRE DE MEDOS E DA SENSACÃO DE CLAUSURA E SEM TER DE ESCONDER O PRÓPRIO NOME, SERIA A COROAÇÃO FELIZ DE SUA ESTRANHA E MISERÁVEL VIDA.

MESES ANTES, RAMÓN COMETERA O ERRO DE FALAR DAQUELE DESEJO A SANTIAGO CARRILLO, O LÍDER DOS COMUNISTAS ESPANHÓIS. CARRILLO DISSERA-LHE, TAL COMO RAMÓN ESPERAVA, QUE O SEU CASO ERA, NO MÍNIMO, ESPECIAL, E QUE NÃO SERIA FÁCIL LIBERTAR-SE DAS CORRENTES QUE O PRENDIAM A MOSCOU. E NINGUÉM SE LEMBRAVA DE QUE, DE ACORDO COM MEMÓRIAS MUITO BEM ENTAIPADAS, CARRILLO DEVIA ESTAR SALPICADO DO SANGUE DOS LAMENTÁVEIS FUZILAMENTOS DE DETIDOS EM PARACUELLOS?... POR ORA, TAL COMO OS OUTROS REFUGIADOS, TODAS AS NOITES ANTES DE SE DEITAR RAMÓN DEVIA REZAR, COMUNISTAMENTE, PELA MORTE DE FRANCO, E DEPOIS SE VERIA, DISSE-LHE O SEU NOVO SECRETÁRIO-GERAL MAS O SONHO, A PRAIA, O CALOR CONTINUARAM A PULSAR EM SEU ÍNTIMO, COMO UM DESEJO INATINGÍVEL MAS AO QUAL NÃO LHE ERA POSSÍVEL RENUNCIAR.

O JANTAR DAQUELA NOITE DE FIM DE OUTUBRO FOI UM SUCESSO. ATÉ ROQUELLA ESTEVE DE BOM HUMOR (A PROXIMIDADE DA PARTIDA SURTIA AQUELE EFEITO) E TODOS ELOGIARAM AS QUALIDADES CULINÁRIAS DE RAMÓN. LEONID EITINGON, ALÉM DE DEVORAR UMA QUANTIDADE IMPRESSIONANTE DE PÉS DE PORCO, BEBEU VINHO, ESPUMANTE, VODKA E ATÉ RUM CUBANO DE UMA GARRAFA TRAZIDA POR ELENA FEERCHSTEIN (ANDAVA DE CASO COM UM MULATO HAVANÊS, ESTUDANTE DA ACADEMIA MILITAR DE MOSCOU) E PARECIA O MAIS FELIZ DOS MORTAIS. DEPOIS DE SE APROPRIAR DA CONDUÇÃO DOS BRINDES, FOI O PRIMEIRO A COMEÇAR A CANTAR AS VELHAS LETRAS DOS HINOS REPUBLICANOS. COM CHARUTOS NOS LÁBIOS, POSARAM PARA A FOTOGRAFIA TIRADA POR ARTURO, E CONCHITA BRUFAU CONTOU MEIA DÚZIA DE PIADAS QUE TINHAM COMO TEMA CENTRAL UMA HIPOTÉTICA RESSURREIÇÃO DE LENIN OU DE STALIN. MAS A QUE FEZ MAIS SUCESSO FOI A DA MELHOR MANEIRA DE CAÇAR UM LEÃO:

– É MUITO FÁCIL: AGARRE UM COELHO E ENCHA-O DE BOFETADAS, DIZENDO QUE VAI MATAR TODA A SUA NINHADA... ATÉ ELE CONFESSAR QUE NA REALIDADE É UM LEÃO DISFARÇADO DE COELHO.

– GOSTO DE VER VOCÊS ASSIM – DISSERAM EITINGON. – FELIZES E DESPREOCUPADOS... SERÁ QUE NÃO SABEM QUE ESTES PRÉDIOS SÃO FEITOS DE MICROCONCRETO?

– MICROCONCRETO? – PERGUNTOU ELENA FEERCHSTEIN.

– VINTE POR CENTO DE MICROFONES E O RESTO DE CONCRETO...

NAQUELA NOITE, LEVADO PELO ÁLCOOL QUE DESSA VEZ TINHA SE PERMITIDO, RAMÓN PENSOU QUE, APESAR DAS PRISÕES, DOS SILÊNCIOS, DAS DECEPÇÕES E ATÉ DO MEDO E DA OBSESSÃO POR MICROFONES REAIS E IMAGINÁRIOS, VALIA A PENA VIVER. EITINGON ERA A DEMONSTRAÇÃO EXULTANTE DESSA CERTEZA. SEU CINISMO, À PROVA DE GOLPES E DE ANOS DE PRISÃO, ERA SALVADOR E PARADIGMÁTICO. E NÃO SERIA ELE MESMO TÃO CÍNICO QUANTO SEU MENTOR? PENSOU QUE O FATOS DE TER ACREDITADO E LUTADO PELA MAIOR UTOPIA JAMAIS CONCEBIDA IMPLICAVA DOSES NECESSÁRIAS DE SACRIFÍCIOS. ELE, RAMÓN MERCADER, TINHA SIDO UM DOS ARRASTADOS PELOS RIOS SUBTERRÂNEOS DAQUELA LUTA DESPROPORCIONAL, E NÃO VALIA A PENA ESQUIVAR-SE DE RESPONSABILIDADES NEM TENTAR ATRIBUIR SUAS CULPAS A ENGANOS E MANIPULAÇÕES: ELE ENCARNAVA UM DOS FRUTOS PODRES QUE APARECIAM MESMO NAS MELHORES COLHEITAS E, AINDA QUE FOSSE VERDADE QUE OUTROS LHE TINHAM ABERTO AS PORTAS, ELE ATRAVESSARA, SATISFEITO, O UMBRAL DO INFERNO, CONVENCIDO DE QUE DEVERIA EXISTIR A MORADA DAS TREVAS PARA QUE HOUVESSE UM MUNDO DE LUZ.

PASSADA A MEIA-NOITE, QUANDO SE AVIZINHAVAM AS DESPEDIDAS, LUIS PEDIU A RAMÓN QUE O ACOMPANHASSE À COZINHA. COM O CHARUTO QUASE CONSUMIDO NA COMISSURA DOS LÁBIOS, LUIS ENCOSTOU-SE À BANCADA ONDE SE EMPILHAVA A LOUÇA QUE RAMÓN (FAZIA PARTE DO COMPROMISSO COM ROQUELLA) TERIA DE LAVAR ANTES DE IR PARA A CAMA.

– O QUE FOI, PRECISA DE ALGUMA COISA? – RAMÓN SERVIU-SE DE UM POUCO DE CAFÉ E ACENDEU UM CIGARRO. SENTIA QUE A EUFORIA ETÍLICA DE HÁ POUCO IA CEDENDO LUGAR A UMA TRISTEZA DIFUSA MAS ENVOLVENTE.

– NÃO QUERIA ESTRAGAR A SUA FESTA, MAS É QUE...

RAMÓN OLHOU PARA O IRMÃO E PERMANECEU EM SILÊNCIO. A EXPERIÊNCIA ENSINARA-O QUE NÃO É NECESSÁRIO EMPURRAR AS MÁS NOTÍCIAS, PORQUE O PESO SEMPRE FAZ COM QUE CAIAM.

– CARIDAD CHEGA DAQUI A DOIS DIAS. TELEFONOU-ME ESTA TARDE.

RAMÓN OLHOU PARA A RUA. O CÉU ESTAVA AVERMELHADO, PREENÚNCIO DA IMINENTE NEVASCA. LUIS DEIXOU CAIR O CHARUTO APAGADO NO CESTO DE LIXO.

– PERGUNTOU-ME SE PODERIA FICAR CONTIGO. COMO ROQUELLA ESTÁ INDO...

– NÃO, DIGA-LHE QUE NÃO – DISSE RAMÓN, QUASE SEM PENSAR, E REGRESSOU À SALA, ONDE OS VISITANTES JÁ VESTIAM OS SOBRETUDOS PARA SAIR. RAMÓN DESPEDIU-SE DELES COM PROMESSAS DE UM BREVE REENCONTRO E, QUANDO LEONID EITINGON FOI BEIJÁ-LO, ELE DESVIOU A CARA E COLOU-A NA ORELHA DO ASSESSOR.

– CARIDAD ESTÁ PARA CHEGAR – DISSE-LHE, E BEIJOU-O.

RAMÓN PÔDE VER COMO OS OLHOS AZUIS DE EITINGON RECUPERAVAM O FULGOR ATENUADO PELO ÁLCOOL. A SIMPLES MENÇÃO DAQUELE NOME PARECIA DESPERTAR NELE REAÇÕES QUÍMICAS INTRINCADAS QUE DEVIAM ESTAR ACIMA DE UMA JÁ GASTA EMPATIA SEXUAL: ERAM, DEFINITIVAMENTE, ALMAS GÊMEAS, UNIDAS PELA CAPACIDADE DE ODIAR E DESTRUIR.

– AMANHÃ TE TELEFONO, RAPAZ – DISSE, SORRINDO, E COM A MÃO ENLUVADA DEU UMA PALMADINHA NO ROSTO DE RAMÓN.

– NÃO, É MELHOR NÃO ME TELEFONAR MAIS... ESTOU FARTO DE CHAFURDAR NA MERDA.

ENQUANTO ESFREGAVA PRATOS E PANEAS, RAMÓN COLOCOU NA VITROLA, NUM VOLUME MUITO BAIXO, UM DISCO DE CANÇÕES GREGAS AO QUAL SE AFEIÇOARA. A VISITA IMINENTE DA MÃE INQUIETAVA-O E, ENQUANTO SECAVA OS PRATOS, PAROU PARA OBSERVAR, NA MÃO DIREITA, A CICATRIZ EM FORMA DE ARCO. AQUELAS MARCAS NA PELE, UM GRITO NOS OUVIDOS E A SOMBRA DE CARIDAD ERAM COMO CORRENTES QUE O AMARRAVAM AO PASSADO, E AS TRÊS PODIAM SER

TERRIVELMENTE PESADAS SE TENTASSE MOVÊ-LAS AO MESMO TEMPO. A CICATRIZ E O GRITO ERAM INDELÉVEIS, MAS PODIA, PELO MENOS, MANTER A MÃE LONGE. NA PRISÃO, ACOMPANHADO PELO GRITO E PELA CICATRIZ, CONTINUARA TREINANDO SEU ÓDIO A CARIDAD AO CULPÁ-LA PELO FRACASSO DE SEUS PLANOS DE FUGA. MAS LEMBROU-SE DE QUE, DURANTE OS INFINIDÁVEIS EXAMES PSICOLÓGICOS A QUE O TINHAM SUBMETIDO NO MÉXICO, OS ESPECIALISTAS JULGARAM ENTREVER, NO MEIO DAQUELE ÓDIO, A PRESENÇA DE UMA OBSESSÃO PELA FIGURA MATERNA QUE ALGUNS DELES QUALIFICARAM DE COMPLEXO DE ÉDIPLO. QUANDO FICOU A PAR DESSAS AVALIAÇÕES, OPTOU POR RIR NA CARA DOS PSICÓLOGOS, MAS SOUBE QUE ALGUMA COISA PERDIDA EM SEU SUBCONSCIENTE DEVIA TER SE LIBERTADO ATRAVÉS DE UM CANAL IMPREVISTO, ALARMANDO OS ESPECIALISTAS. A MEMÓRIA DOS BEIJOS DE CARIDAD, CUJA SALIVA QUENTE E ANISADA LHE PROVOCAVA SENSACÕES DÚBIAS, O MAL-ESTAR QUE SEMPRE LHE PROVOCARA VÊ-LA NA COMPANHIA DE OUTROS HOMENS E A ASCENDÊNCIA INCONTROLÁVEL QUE A MÃE EXERCERA SOBRE ELE TINHAM UM COMPONENTE DOENTIO DE QUE TENTARA LIBERTAR-SE RECORRENDO À DISTÂNCIA E ATÉ À HOSTILIDADE. A OPINIÃO DOS PSICÓLOGOS FIZERA-O REFLETIR NAS ATITUDES DELA PARA COM ELE E NO DESAMPARO DELE DIANTE DELA, E COMEÇARA A RESGATAR EM SUA MEMÓRIA CARÍCIAS, PALAVRAS, GESTOS, PROXIMIDADES E PALPITAÇÕES QUE LHE PARECERAM DOLOROSAMENTE PERVERSAS.

APESAR DA FADIGA DE TODO UM DIA DE TRABALHO E DE TER ACEITADO MAIS COPOS DO QUE COSTUMAVA BEBER, RAMÓN REVIROU-SE NA CAMA, PERSEGUIDO PELA PERSPECTIVA DE UM REENCONTRO COM A MÃE, ATÉ NO CÉU TORNAR-SE EVIDENTE A PROXIMIDADE DO AMANHECER E ELE VER COMEÇAREM A CAIR OS FLOCOS DA PRIMEIRA NEVASCA DAQUELE OUTONO. CONTEMPLANDO A NEVE, RAMÓN RECORDOU A VIAGEM DE TREM QUE, NO FIM DE 1960, TINHA FEITO ATÉ OS LIMITES DA ÁSIA SOVIÉTICA, ACOMPANHADO POR ROQUELIA E DOIS JOVENS OFICIAIS DA KGB, SIMULTANEAMENTE GUIAS E GUARDAS. DEPOIS DE VINTE ANOS DE PRISÃO, AQUELA VIAGEM REPRESENTAVA UM ATO DE LIBERTAÇÃO, A RECUPERAÇÃO DO PRAZER DE SE DESLOCAR DURANTE DIAS E DIAS, ATRAVESSANDO MUNDOS TÃO DIVERSOS, CRUZANDO FUSOS HORÁRIOS E A LÓGICA DO TEMPO (A ALGUNS METROS DE ONDE AGORA É HOJE, PODE-SE REGRESSAR A ONTEM OU SALTAR PARA AMANHÃ). VIU COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS A PUJANÇA ECONÔMICA DO PAÍS, AS ESCOLAS ESPALHADAS POR TODO SEU IMENSO TERRITÓRIO, A DIGNIDADE DA POBREZA DAS CRIANÇAS UZBEQUES, QUIRGUIZES, SIBERIANAS, UM MUNDO NOVO QUE O FEZ SENTIR-SE RECOMPENSADO AO LEVÁ-LO A PENSAR QUE SEU SACRIFÍCIO PESSOAL TIVERA COMO FINALIDADE AQUELA REALIDADE. MAS A VIAGEM DE REGRESSO, SEMPRE EM UM VAGÃO DE PRIMEIRA CLASSE DO TRANSIBERIANO, PROVOCARA-LHE UMA SENSACÃO CONTRADITÓRIA. NÃO SE DEVEU AO FATO DE, DURANTE OS DOIS DIAS EM QUE O TREM ESTEVE PARADO POR CAUSA DE UMA NEVASCA, O VAGÃO-RESTAURANTE TER SE TRANSFORMADO NUMA ESPÉCIE DE BAR-POCILGA QUANDO UM GRUPO DE MILITARES SE APODEROU DELE E PASSOU AS HORAS EM QUE O TREM ESTEVE ENCALHADO ENGOLINDO VODKA, MIJANDO E VOMITANDO PELOS CANTOS. O QUE HOUE FOI QUE O FATO DE PERMANECEREM IMÓVEIS, RODEADOS DO BRANCO INFINITO E IMPENETRÁVEL DA ESTEPE GELADA, DEVOLVEU-LHE UMA SENSACÃO ANGUSTIANTE DE DESAMPARO, MAIS ESMAGADORA QUE AQUELA SENTIDA NAS MUITAS CELAS ONDE VIVERA. ALGO NAQUELA PAISAGEM SIBERIANA DE JANEIRO O PARALISAVA E OPRIMA. E ESSA OPRESSÃO, JULGOU DESCOBRIR, ESTAVA RELACIONADA COM A NOÇÃO EXATAMENTE OPOSTA À CLAUSURA: ERA OBRA DA INCOMENSURABILIDADE, DA IMENSIDÃO OCEÂNICA DE UMA PAISAGEM BRANCA QUE SÓ SE CONSEGUIA ENTREVER DURANTE UMAS POUCAS HORAS DO DIA. A INFINITUDE FÍSICA ASFIXIAVA-O E COMPREENDEU QUE AQUELE BRANCO INFINITO ERA CAPAZ DE ANGUSTIÁ-LO ATÉ A LOUCURA.

RAMÓN NÃO TEVE NOÇÃO DO MOMENTO EM QUE ADORMECEU. QUANDO ACORDOU, PERTO DAS OITO, VIU JUNTO À CAMA OS FOCINHOS ANSIOSOS DE IX E DAX, CUJA HORA DE FAZEREM SUAS NECESSIDADES MATINAIS JÁ TINHA PASSADO. O SONO BREVE, NO ENTANTO, NÃO O LIBERTARA DA ANGÚSTIA CRESCENTE QUE PERMANECERA À ESPREITA DURANTE TODA A NOITE.

ENQUANTO SE VESTIA, PÔS O CAFÉ NO FOGO. VIU NO TERMÔMETRO DA VARANDA QUE A TEMPERATURA ERA DE OITO GRAUS NEGATIVOS E OBSERVOU O PARQUE GORKI, DO OUTRO LADO DO RIO, COMPLETAMENTE COBERTO DE UMA NEVE IMPOLUTA. QUANDO RETIROU A CAFETEIRA, COLOCOU SOBRE A CHAMA DO FOGÃO A LÂMINA LARGA DE UMA FACA MUITO SEMELHANTE À QUE USARA EM MALAKHOVKA. BEBEU O CAFÉ, ACENDEU UM CIGARRO E FUMOU ATÉ VER QUE A COR DO AÇO SE TRANSFORMAVA EM VERMELHO. APAGOU O CIGARRO MOLHANDO-O NA CUBA DA PIA, PROCUROU O PANO COM QUE, NA NOITE ANTERIOR, TINHA SECADO OS PRATOS E DOBROU-O DUAS VEZES, PARA MORDÊ-LO COM FORÇA. AGARROU COM A MÃO ESQUERDA O CABO DA FACA, QUE DO VERMELHO JÁ TINHA PASSADO AO BRANCO, E, COM OS OLHOS FECHADOS, COLOCOU A LÂMINA SOBRE A CICATRIZ DA MÃO DIREITA. OS JOELHOS FRAQUEJARAM COM A DOR, QUE LHE ARRANCOU LÁGRIMAS E SOPROS ABAFADOS. ATIROU A FACA NA PIA, OUVINDO-A CREPITAR COM A ÁGUA. QUANDO ABRIU OS OLHOS, VIU OS RESTOS DE UMA FUMAÇA ACINZENTADA E CUSPIU O PANO. O CHEIRO DE CARNE QUEIMADA ERA ADOCIDADO E NAUSEANTE. ABRIU A TORNEIRA E PÔS A MÃO DEBAIXO DA ÁGUA GELADA, ENQUANTO, COM A ESQUERDA, MOLHAVA O ROSTO. O ALÍVIO CHEGOU QUANDO O FRIO ADORMECEU SUA MÃO. TIROU UM LENÇO DO BOLSO E, DEPOIS DE SECAR O ROSTO, COBRIU A PELE QUEIMADA DE ONDE, SUPUNHA, A CICATRIZ TINHA DESAPARECIDO. APESAR DA DOR, SENTIU QUE A ALMA LHE PESAVA MENOS. PEGOU OUTRO LENÇO LIMPO, ENVOLVEU NOVAMENTE A MÃO E FINALMENTE SE DISPÔS A SAIR.

A ANSIEDADE DE IX E DAX OS FEZ LATIR ALGUMAS VEZES ENQUANTO DESCIAM NO ELEVADOR. O PORTEIRO DO PRÉDIO FEZ UM COMENTÁRIO SOBRE O TEMPO E OS PREPARATIVOS PARA O DESFILE DO ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO, QUE RAMÓN, SOB O EFEITO DA DOR, QUASE NÃO OUVIU. DESAJEITADAMENTE, COM A MÃO ESQUERDA, ENROLOU O CACHECOL E DIRIGIU-SE PARA A CALÇADA, POR ONDE JÁ CORRIAM OS BORZÓIS, COM OS FOCINHOS ENCOSTADOS NA NEVE À PROCURA DE UM CHEIRO QUE OS ENCORAJASSE A ABRIR O ESFÍNCTER. ALIVIADOS, IX E DAX COMEÇARAM A CORRER PELA NEVE, COMO DUAS CRIANÇAS QUE A PISAM PELA PRIMEIRA VEZ. AINDA CAÍAM FLOCOS ISOLADOS, E RAMÓN COBRIU-SE COM O CAPUZ DO CASACO. COM AS CORREIAS NA MÃO ESQUERDA E UM CIGARRO NOS LÁBIOS, ATRAVESSOU, SEGUIDO PELOS CÃES, A AVENIDA DO DIQUE FRUNZE E DESCEU AS ESCADAS QUE LIGAVAM A CALÇADA A UMA PLATAFORMA COLOCADA QUASE AO NÍVEL DO RIO.

ENCOSTADO À BALAUSTRADA METÁLICA, COM OS CÃES SENTADOS JUNTO DELE, O CASACO PONTILHADO DE NEVE E A MÃO ENVOITA NUM LENÇO DE BOLINHAS PRETAS, RAMÓN COMEÇOU A FUMAR COM OS OLHOS FIXOS NA CORRENTE DO RIO, EM CUJAS MARGENS JÁ HAVIA SE FORMADO UMA CAMADA DE GELO. NO LUGAR DAQUELE RIO SUJO E GELADO, VOITARIA A VER ALGUMA VEZ A PRAIA ESPLENDOROSA DE SANT FELIU DE GUÍXOLS? A DOR E A AMARGURA DESENHAVAM-LHE UMA RUGA NA COMISSURA DOS LÁBIOS, QUANDO DISSE EM VOZ ALTA:

– JO SÓC UN FANTASMA.

RESPIRANDO O AR GELADO, SENTINDO A DOR ABRASADORA QUE LHE SUBIA PELO BRAÇO, AQUELE ESPECTRO QUE UM DIA SE CHAMARA RAMÓN MERCADER DEL RÍO IMAGINOU NOVAMENTE COMO TERIA SIDO SUA VIDA SE, NAQUELA MADRUGADA DISTANTE, NUMA ENCOSTA DA SERRA DE GUADARRAMA, TIVESSE DITO QUE NÃO. COM CERTEZA PENSOU, COMO GOSTAVA DE FAZER, QUE PODIA TER MORRIDO NA GUERRA, COMO TANTOS DE SEUS AMIGOS E CAMARADAS. MAS PRINCIPALMENTE DISSE A SI MESMO, E



POR ISTO GOSTAVA DE ENREDAR-SE NESSE JOGO, QUE ESSE OUTRO DESTINO NÃO TERIA SIDO O PIOR, PORQUE NAQUELES DIAS O VERDADEIRO RAMÓN MERCADER, JOVEM E CHEIO DE FÉ, NÃO RECEAVA A MORTE. RAMÓN ABRIRA TODAS AS JANELAS DO SEU ESPÍRITO ÀS MENTALIDADES COLETIVAS, À LUTA POR UM MUNDO DE JUSTIÇA E IGUALDADE, E, SE TIVESSE MORRIDO LUTANDO POR ESSE MUNDO MELHOR, TERIA GANHADO UM ESPAÇO ETERNO NO PARAÍSO DOS HERÓIS PUROS. NESSE INSTANTE, PENSOU COMO TERIA GOSTADO DE VER ESSE OUTRO RAMÓN SE APROXIMAR, O VERDADEIRO, O HERÓI, O PURO, PARA PODER CONTAR-LHE A HISTÓRIA DO HOMEM QUE ELE PRÓPRIO TINHA SIDO DURANTE TODOS AQUELES ANOS EM QUE VIVERA O MAIS LONGO E SÓRDIDO DOS PESADELOS.

HÁ 31 ANOS IVÁN CONFESSOU-ME QUE DURANTE MUITO TEMPO TIVERA UM SONHO: IR À ITÁLIA. NA ITÁLIA DO SEU ANSEIO, IVÁN NÃO TERIA PODIDO DEIXAR DE FAZER VÁRIAS COISAS: VISITAR O CASTEL SANT'ANGELO; IR, COMO NUMA PEREGRINAÇÃO, A FLORENÇA E CONTEMPLAR AS PAISAGENS TOSCANAS QUE LEONARDO VIRA UM DIA; ASSOMBRAR-SE DIANTE DO DUOMO DA CIDADE E DE SEUS MÁRMORES VERDES; PERCORRER POMPEIA COMO QUEM LÊ UM LIVRO ETERNO SOBRE O ETERNO DA VIDA, DA PAIXÃO E DA MORTE; COMER UMA PIZZA E UM ESPAGUETE VERDADEIROS, DE PREFERÊNCIA EM NÁPOLES; E, PARA GARANTIR O REGRESSO, ATIRAR UMA MOEDA À FONTANA DI TREVÌ. ENQUANTO NÃO CHEGAVA O GRANDE MOMENTO, IVÁN TINHA ALIMENTADO SEU SONHO ESTUDANDO AS OBRAS DE LEONARDO (EMBORA QUEM O ENLOUQUECESSE DE VERDADE FOSSE CARAVAGGIO), VENDENDO OS FILMES DE VISCONTI E DE DE SICA, LENDO CALVINO E OS ROMANÇOS SICILIANOS DE SCIASCIA, ENGOLINDO AS PIZZAS ESPONJOSAS E AS MASSAS MOLES QUE SE INSTALARAM NA ILHA NOS ANOS 1970 E QUE TANTA FOME NOS MATARAM DURANTE MUITOS ANOS. AQUELE FOI UM DESEJO TÃO PERSISTENTE, TÃO BEM ELABORADO, QUE CHEGUEI A PENSAR SE NA REALIDADE IVÁN NÃO TERIA ESTUDADO JORNALISMO COM A ÚNICA ESPERANÇA DE UM DIA PODER VIAJAR (PARA A ITÁLIA) NAQUELES TEMPOS EM QUE QUASE NINGUÉM VIAJAVA E NINGUÉM O FAZIA SE NÃO FOSSE EM MISSÃO OFICIAL.

A PRIMEIRA VEZ QUE MEU AMIGO ME FALOU DA EXISTÊNCIA E DO POSTERIOR DESVANECIMENTO DAQUELE SONHO TÃO CUBANO E TÃO INSULAR DE SAIR DA ILHA FOI NO TERRAÇO DE SUA CASA, DOIS OU TRÊS MESES DEPOIS DE TERMOS NOS CONHECIDO. NESSA ÉPOCA EU ERA UM DOS ESTUDANTES MENOS LIDOS DA ESCOLA DE LETRAS E, NAQUELE DIA, IVÁN, DEPOIS DE ME FALAR DA SUA PRETENSÃO PERDIDA, PUßERA-ME NAS MÃOS UM ROMANCE DE PAVESE E OUTRO DE CALVINO, ENQUANTO EU PERGUNTAVA A MIM MESMO COMO ERA POSSÍVEL QUE UM CARA COMO ELE SE DESSE POR VENCIDO E, AOS VINTE E POUCOS ANOS, JÁ FALASSE DE SONHOS MORTOS QUANDO TODOS SABÍAMOS QUE AINDA TÍNHAMOS PELA FRENTE UM FUTURO QUE SE ANUNCIAVA LUMINOSO E MELHOR.

A ÚLTIMA VEZ QUE VI IVÁN EM VIDA FOI TRÊS DIAS DEPOIS DA MORTE DE ANA. NAQUELA NOITE DE FIM DE SETEMBRO DE 2004, ENQUANTO MANTÍNHAMOS UMA CONVERSA ESTRANHÍSSIMA, ENCONTREI A DADA AITURA, NO BAÚ SEM FUNDO DOS DESEJOS PERDIDOS, A HISTÓRIA DO SONHO ITALIANO DE IVÁN. E TALVEZ NUNCA CHEGUE A SABER SE AQUELA RECUPERAÇÃO DE UMA LEMBRANÇA DE 31 ANOS TERÁ SIDO A MANIFESTAÇÃO INCONSCIENTE DE UMA PREMONIÇÃO OU A RESPOSTA ANTECIPADA DE MEU CÉREBRO EM BUSCA DAS ORIGENS DO DESASTRE.

DESDE AQUELA NOITE E DURANTE VÁRIAS SEMANAS, EU VIVERIA ESCORADO NO PÂNTANO DA CONTRADIÇÃO, SENTINDO COMO ME AFUNDAVA NA LAMA DE MEU EGOÍSMO. DE QUALQUER FORMA, COMO IVÁN NÃO VOITOU MAIS A ME VISITAR, REFUGIEI-ME EM SUA EXIGÊNCIA DE NÃO VOITAR A VÊ-LO, POIS TINHA SIDO O QUE ME PEDIRA QUANDO NOS DESPEDIMOS, E COMPORTEI-ME DE FORMA MESQUINHA E INFANTIL, RECUSANDO-ME A CEDER E PROCURÁ-LO, EMBORA SOUBESSE QUE ERA ESSE O MEU DEVER. NO ENTANTO, SEMPRE QUE ME ENCONTRAVA COM AMIGOS COMO O NEGRO FRANK OU

ANSELMO, PERGUNTAVA-LHES SE TINHAM VISTO IVÁN, E NÃO ME SURPREENDIA – NA VERDADE, ME TRANQUILIZAVA – OUVIR SEMPRE A MESMA RESPOSTA: NÃO O TINHAM VISTO, DISSERA QUE NÃO QUERIA VER NINGUÉM, PARECE QUE ESTÁ TERMINANDO DE ESCREVER QUALQUER COISA. E (COMO BOM ESCRITOR MEDÍOCRE E, AINDA POR CIMA, SECO) ENTRINCHEIREI-ME NAQUELE PRETEXTO E NÃO TENTEI VÊ-LO.

SEI QUE TAMBÉM PESOU NESSE MEU AFASTAMENTO, MAIS DO QUE UMA POSSÍVEL INVEJA, O RECEIO DE UMA RESPONSABILIDADE QUE IVÁN ATIRARA PARA CIMA DE MIM E QUE EU NÃO SABIA COMO GERIR. O QUE DEVERIA FAZER COM O QUE IVÁN ESTAVA TERMINANDO DE ESCREVER? GUARDÁ-LO NUMA GAVETA, COMO ELE PODIA FAZER? TENTAR PUBLICÁ-LO, COMO ELE TAMBÉM PODIA, MAS NÃO QUERIA, FAZER? AQUELA ABSURDA DECISÃO DO MEU AMIGO DE ME ENTREGAR SEU TRABALHO E SUA OBSESSÃO DE ANOS PARA, DESSA FORMA, CORTAR TODAS AS AMARRAS COM AQUELA HISTÓRIA E COM A PRÓPRIA VIDA PARECIA-ME, ALÉM DISSO, DOENTIA E, SOBRETUDO, COVARDE. AQUELE ERA UM PROBLEMA DELE, E NÃO MEU; ERAM O SEU LIVRO, A SUA HISTÓRIA, PENSAVA.

A ESTA ALTURA NEM É PRECISO DIZER QUE A MORTE DE ANA FOI PARA IVÁN UM GOLPE MAIS DURO DO QUE TODOS NÓS, ATÉ ELE MESMO, TÍNHAMOS IMAGINADO. EMBORA NOS MESES FINAIS, ATORMENTADO PELA IMPOTÊNCIA E PELA DOR QUE LHE PROVOCAVA VER O SOFRIMENTO DA MULHER, MAIS DE UMA VEZ TIVESSE CONFESSADO QUE SERIA PREFERÍVEL SE ELA DESCANSASSE, A AUSÊNCIA IRREVERSÍVEL DE ANA MERGULHOU-O NUMA MELANCOLIA DA QUAL O MEU AMIGO NÃO TEVE FORÇAS NEM VONTADE DE SAIR.

NESSA ÚLTIMA VISITA QUE LHE FIZ AO APARTAMENTO DE LAWTON, A PRIMEIRA COISA QUE NOTEI FOI A ENORME NECESSIDADE DE IVÁN DE APAGAR AS MARCAS DA DOR ENTRE AS QUAIS VIVERA POR NÃO SEI QUANTOS ANOS. A ATIVIDADE A QUE TINHA SE ENTREGADO NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM AO ENTERRO DEVE TER SIDO FRENÉTICA PORQUE, QUANDO ENTREI EM SUA CASA, A PRIMEIRA COISA EM QUE REPAREI FOI NO DESAPARECIMENTO DE TODOS OS VESTÍGIOS HOSPITALARES QUE TINHAM SE APODERADO DAQUELE ESPAÇO. JUNTAMENTE COM A CAMA RECLINÁVEL E A CADEIRA DE RODAS, DESAPARECERAM O SUPORTE PARA O SORO, AS COMADRES, AS SERINGAS E OS FRASCOS DE MEDICAMENTOS E ATÉ A TV EM CORES COM CONTROLE REMOTO (EMPRÉSTIMO DE UM VIZINHO, PARA QUE ANA PUDESSE SE ENTRETER COM ALGO MAIS VISÍVEL QUE A TITUBEANTE TV EM PRETO E BRANCO QUE UM CLIENTE DE SEU CONSULTÓRIO LHE OFERECERA ANTES DE IR EMBORA DE CUBA, ALGUNS ANOS ANTES). O CHÃO CHEIRAVA A CREOLINA BARATA E AS PAREDES, COMO SEMPRE, A UMIDADE, MAS NÃO A ÁLCOOL OU BÁLSAMOS. O PRÓPRIO IVÁN DECIDIRA METAMORFOSEAR-SE: RASPARA O CABELO E EXIBIA UM CRÂNIO REPLETO DE COLINAS, ATRAVESSADO PELO RIO DE UMA CICATRIZ QUE, HÁ MUITOS ANOS, TINHAM LHE OFERECIDO OS ADVERSÁRIOS DA LUTA DE BÊBADOS QUE O CONDUZIRA AO PAVILHÃO DE POLITRAUMATIZADOS DO HOSPITAL CALIXTO GARCÍA.

A TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE E SEU ASPECTO DE RECÉM-SAÍDO DE UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO TORNAVAM MAIS PALPÁVEL A DEVASTAÇÃO FÍSICA SOFRIDA PELO MEU AMIGO NOS ÚLTIMOS MESES (A CERTA ALTURA PASSOU-ME PELA CABEÇA A IDEIA DE QUE IVÁN IA EVAPORAR E SUBIR AOS CÉUS) E PREPAROU-ME MELHOR PARA OUVIR, NO FIM DA NOITE, A PALAVRA PENETRANTE, O SENTIMENTO CAPAZ DE PARALISÁ-LO QUE ELE TINHA ME OCULTADO DURANTE DEZ ANOS, ENVERGONHADO COM O SIGNIFICADO CONTIDO NUMA REAÇÃO INADEQUADA: COMPAIXÃO. PORQUE, NO FIM, NÃO FORA TANTO O MEDO MAS AQUELE SUBSTANTIVO MANHOSO, DO QUAL TAMBÉM TENTAVA SE LIBERTAR, O TIJOLO QUE SUSTENTOU O EDIFÍCIO DE DEMORAS, MISTÉRIOS, ENCOBRIMENTOS ATRÁS DO QUAL O PRÓPRIO IVÁN TINHA SE PERDIDO.

– POR QUE VOCÊ FEZ ESSA MERDA NA CABEÇA? SABE O QUE FICOU PARECENDO? – PERGUNTEI-LHE, ASSIM QUE O VI, MAS MEU AMIGO NÃO ME RESPONDEU E ACEITOU, COM UM SORRISO TRISTE, A MARMITA TRANSBORDANDO DE COMIDA QUE MINHA MULHER LHE PREPARARA. EM SILÊNCIO, IVÁN COMEÇOU A SERVIR-SE NUM PRATO FUNDO, MAS, ANTES DE SE SENTAR PARA COMER, FOI ATÉ O QUARTO E REGRESSOU COM UM ENVELOPE NAS MÃOS.

– FAZ TEMPO QUE VOCÊ QUERIA LER ISTO...

QUANDO O OUVI, ADIVINHEI DE QUE SE TRATAVA. DEVIAM SER, E ERAM DE FATO, AS FOLHAS ESCRITAS HÁ MAIS DE 25 ANOS PELO FANTOCHE INTERPOSTO DE JAIME LÓPEZ, OS PAPÉIS DE CUJA EXISTÊNCIA EU TINHA CONHECIMENTO JÁ HÁ DEZ ANOS E QUE, SEMPRE QUE TOCÁVAMOS NO ASSUNTO, EU PEDIA A IVÁN QUE ME DEIXASSE LER, POR ACHAR QUE, COM SUA LEITURA, APALPARIA COM AS MINHAS PRÓPRIAS MÃOS A ALMA ESQUIVA DO HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS.

ENQUANTO ELE COMIA, MERGULHEI NUM HÍBRIDO DE RELATO, REFLEXÃO E CARTA SOBRE OS ANOS EM MOSCOU DE UM RAMÓN MERCADER QUE, DE FORMA DOENTIA, INSISTIA EM AGARRAR-SE À MEDIAÇÃO VERGONHOSA DO BONECO DE VENTRÍLOQUO DE JAIME LÓPEZ E EM APRESENTAR A SI PRÓPRIO COMO UMA SEGUNDA PESSOA PARA QUEM SE PODE OLHAR COM CERTA DISTÂNCIA. OU SERÁ QUE SE SENTIU TÃO DESPOJADO DE SEU PRÓPRIO EU, TÃO ALHEIO AO RAMÓN MERCADER ORIGINAL, QUE PREFERIU CONTINUAR SENDO, ATÉ O FIM, UM DE SEUS DISFARCES? O HOMEM ESSENCIAL, O PRIMITIVO, O QUE ESTIVERA NA SERRA DE GUADARRAMA, TERIA SIDO DEVORADO PELA MISSÃO, PELO DOGMA E PELA FAITA DE PIEDADE DA HISTÓRIA ATÉ SE TRANSFORMAR NUM PERSONAGEM VISÍVEL À DISTÂNCIA, MAIS DO QUE NUMA PESSOA? DO ESCRITO EMANAVA O SABOR DESAGRADÁVEL DE UMA CONFISSÃO CAPAZ APENAS DE ESCONDER UM PEDIDO DE PERDÃO E A FRUSTRAÇÃO DE UM HOMEM QUE, DA PERSPECTIVA QUE LHE CONFERIRAM OS ANOS E OS ACONTECIMENTOS, FINALMENTE ENFRENTAVA A SI MESMO E AO QUE TINHA SIGNIFICADO NUMA TRAMA SÓRDIDA, DESTINADA A DEGLUTIR ATÉ A ÚLTIMA CÉLULA.

MAS O MAIS ALARMANTE, PELO MENOS PARA MIM, FOI DESCOBRIR OS COMENTÁRIOS E PERGUNTAS QUE, COM UMA LETRA MINÚSCULA, IVÁN FORA ACRESCENTANDO NAS MARGENS DAS FOLHAS, EM DIVERSAS CORES E MATIZES, NUMA DEMONSTRAÇÃO DE UM REGRESSO OBSESSIVO ÀQUELAS PALAVRAS AO LONGO DOS ANOS. PERGUNTEI A MIM MESMO SE IVÁN, MAIS DO QUE INTERROGAR O AUTOR DA CONFISSÃO, NÃO ESTAVA PROCURANDO, ATRAVÉS DAQUELA CONFISSÃO, UMA RESPOSTA PERDIDA DENTRO DE SI MESMO. ALÉM DISSO, OS PAPÉIS ESTAVAM ENVELHECIDOS, COMO SE TIVESSEM PASSADO POR MUITAS MÃOS, QUANDO EU SABIA QUE APENAS IVÁN E O NEGRO AITO E MAGRO QUE OS TROUXERA (E ANA?) TIVERAM-NOS DIANTE DOS OLHOS. ALARMOU-ME A RELAÇÃO QUE MEU AMIGO TINHA ESTABELECIDO COM AQUELA CONFIDÊNCIA E COM O SER INTANGÍVEL QUE ESTAVA SUBJACENTE A ELA.

– FICO COM VONTADE DE SABER O QUE ACONTECEU QUANDO CARIDAD CHEGOU A MOSCOU, COMO FOI QUE RAMÓN CONSEGUIU QUE O DEIXASSEM SAIR DE LÁ... – DISSE-LHE QUANDO ACABEI A LEITURA, SEM ME ATREVER A COMENTAR QUE A MINHA VERDADEIRA INQUIETAÇÃO ERA COM ELE. NESSA AITURA, IVÁN ESTENDEU-ME UMA XÍCARA DE CAFÉ RECÉM-FEITO E VOITOU-SE, COMO SE A MINHA CURIOSIDADE NÃO LHE INTERESSASSE.

NA BANCADA, COMEÇOU A PREPARAR A COMIDA DE TRUCO. COMO NÃO SOU PARTICULARMENTE AFICIONADO POR CÃES, NAQUELA NOITE TINHA ME ESQUECIDO DO ANIMAL, E SÓ NESSE MOMENTO REPEREI QUE ELE NÃO VIERA ME CUMPRIMENTAR. PROCUREI-O E O ENCONTREI DEBAIXO DE UMA CADEIRA, COM OS OLHOS MUITO ABERTOS, DEITADO EM CIMA DE UM PEDAÇO DE PANO. IVÁN APROXIMOU DELE O PRATO DE PLÁSTICO, TRUCO CHEIROU A COMIDA, MAS NÃO SE ANIMOU A PROVÁ-

LA.

– VAMOS, MENINO, COME – DISSE-LHE IVÁN, ACOCORANDO-SE AO PÉ DO ANIMAL, E ACRESCENTOU COM TERNURA, COMO SE ESTIVESSE ADMIRADO: – ANDA, OLHA, É CARNINHA!

– ESTÁ DOENTE?

– ESTÁ TRISTE – GARANTIU-ME IVÁN, PASSANDO-LHE A MÃO PELA CABEÇA. REPAREI NOS OLHOS DO CÃO E, EMBORA NÃO SEJA DAQUELES QUE ACREDITAM NESSAS COISAS, PARECEU-ME DESCOBRIR CERTA DOR EM SEU OLHAR ÚMIDO E DESCONSOLADO. IVÁN MOSTROU-LHE UM POUCO DE COMIDA, MAS O CÃO VIROU O FOCINHO. – ELE SABE O QUE ACONTECEU. FAZ TRÊS DIAS QUE NÃO COME, POBRE TRUCO.

A VOZ DE IVÁN SOOU COMO UM LAMENTO. AFASTOU-SE DE TRUCO, LAVOU AS MÃOS E BEBEU SEU CAFÉ. SENTADO À MESA, ACENDEU UM CIGARRO, OLHANDO PARA O CÃO, E LEMBRO-ME DE TER PENSADO: IVÁN VAI CHORAR.

– O QUE TRUCO TEM CHAMA-SE MELANCOLIA E É UMA DOENÇA QUE OU SE CURA SOZINHA OU PODE MATÁ-LO... – DISSE, QUASE ARRASTANDO AS PALAVRAS. TRAGOU O CIGARRO ALGUMAS VEZES E, POR FIM, ERGUEU OS OLHOS NA MINHA DIREÇÃO. – LEVE ESTES PAPÉIS. NÃO QUERO TÊ-LOS POR PERTO.

– O QUE VOCÊ TEM, IVÁN? – PERGUNTEI. SUA ATITUDE, MAIS QUE ME SURPREENDER, COMEÇOU A ME PREOCUPAR. EM SEUS OLHOS HAVIA UMA TRISTEZA ÚMIDA IDÊNTICA À QUE FLUTUAVA NO OLHAR DO CÃO.

– TER ENCONTRADO AQUELE HOMEM FOI A PIOR COISA QUE ME ACONTECEU NA VIDA. E ACONTECERAM-ME ALGUMAS COISAS BASTANTE FODIDAS... VOU TERMINAR DE ESCREVER COMO O CONHECI E POR QUE NÃO ME ATREVI DESDE O INÍCIO A CONTAR A HISTÓRIA DELE. NÃO QUERO, MAS TENHO DE ESCREVER. QUANDO ACABAR, VOU DAR A VOCÊ TODOS OS MEUS PAPÉIS PARA QUE FAÇA COM ELES O QUE BEM ENTENDER... EU NÃO SOU ESCRITOR NEM NUNCA FUI, E NÃO ME INTERESSA PUBLICÁ-LOS OU QUE ALGUÉM OS LEIA...

IVÁN DEIXOU O CIGARRO NO CINZEIRO SOBRE A MESA. PARECIA MUITO CANSADO, COMO SE NADA LHE INTERESSASSE MUITO, E ATÉ ME PARECEU QUE RESPIRAVA COM DIFICULDADE, COMO UM ASMÁTICO. QUANDO ME PREPARAVA PARA CENSURAR SUAS ÚLTIMAS PALAVRAS, ELE ANTECIPOU-SE.

– EU TAMBÉM SOU UM FANTASMA...

NESSE MOMENTO, COMPREENDI UM POUCO MELHOR O QUE IVÁN TENTAVA ME DIZER COM ISSO. E PENSEI O PIOR: ELE VAI SE MATAR.

– POR QUE VAI ME DAR O QUE ESCREVEU? O QUE ISSO QUER DIZER? – ATREVI-ME A PERGUNTAR, RECEANDO OUVIR A PIOR DAS CONFISSÕES, E QUIS TIRAR O DRAMATISMO DO ASSUNTO: – VEJA BEM, VOCÊ NÃO É KAFKA...

– NÃO VOU ME MATAR – DISSE, DEPOIS DE ME DEIXAR SOFRER POR ALGUNS SEGUNDOS. – E NÃO ESTOU LOUCO. É QUE NÃO QUERO VER MAIS ESSES PAPÉIS. É MELHOR VOCÊ FICAR COM ELES, QUE AINDA É UM ESCRITOR... MAS, SE QUISER, PODE QUEIMÁ-LOS, PRA MIM É INDIFERENTE...

– NÃO ENTENDO, IVÁN. A VERDADE NÃO O INTERESSA? ESSE HOMEM ERA UM FILHO DA PUTA E NÃO TEM JUSTIFICATIVA NEM...

– QUE VERDADE? QUAL É A VERDADE? E ELE NÃO FOI O ÚNICO FILHO DA PUTA QUE FEZ COISAS INJUSTIFICÁVEIS.

– CLARO QUE NÃO. MAS FOI UM DOS QUE AJUDOU STALIN A DAR CABO DOS 20 MILHÕES DE PESSOAS QUE PEGOU PELO PESCOÇO EM NOME DO COMUNISMO... E NÃO MATOU QUALQUER UM ... MATOU OUTRO FILHO DA PUTA QUE, ENQUANTO ESTEVE NO PODER, ARRANCOU A CABEÇA DE SEI LÁ

QUANTOS... TUDO ISSO É MUITO DURO, IVÁN. E VEJA QUE OS RUSSOS, DEPOIS DE TEREM DESTAPADO A PAINEL, VOLTARAM A FECHÁ-LA A SETE CHAVES... É PRECISO FAZER MUITAS COISAS HORRÍVEIS PARA MATAR TANTA GENTE...

– MERCADER FOI VÍTIMA E CARRASCO, TAL COMO A MAIORIA – PROTESTOU, JÁ COM MENOS VEEMÊNCIA, ENQUANTO OBSERVAVA O ISQUEIRO QUE O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS LHE DEIXARA COMO HERANÇA.

– FOI MAIS CARRASCO DO QUE VÍTIMA, E ISSO NÃO O DEIXAVA VIVER EM PAZ. SABE POR QUE ELE LHE CONTOU SUA HISTÓRIA E DEPOIS ESCREVEU ESTA CARTA?... PARA QUE VOCÊ A ESCREVESSE E PUBLICASSE...

IVÁN ESFREGOU A CABEÇA RASPADA COM FORÇA, COMO SE QUISESSE APAGAR ALGUMA COISA DE DENTRO DELA. E DIZIA QUE NÃO ESTAVA LOUCO?

– ÀS VEZES PENSO A MESMA COISA. MAS OUTRAS VEZES CREIO QUE FOI UMA NECESSIDADE DE MORIBUNDO. DEVE SER FODA VIVER A VIDA TODA COMO SE FOSSE OUTRO, DIZER QUE É OUTRO E SABER QUE É MELHOR SE ESCONDER ATRÁS DE OUTRO NOME PORQUE TEM VERGONHA DE SI MESMO...

– DE QUE MERDA DE VERGONHA VOCÊ ESTÁ FALANDO? NENHUM DELES TINHA VERGONHA, NEM NADA QUE SE PARECESSE COM ISSO...

– VOCÊ NÃO ACHA QUE ELE PAGOU POR TODAS AS SUAS CULPAS? SABE QUE UM PRESO DE LECUMBERRI CONTOU QUE VIOLARAM RAMÓN NA CADEIA?

– ELE DEVIA SABER A QUE SE ARRISCAVA E, MESMO ASSIM, ACEITOU... E ACHO MUITO BOM QUE O TENHAM ENRABADO NA CADEIA.

– ELE NÃO ANDAVA POR AÍ MATANDO PESSOAS... FOI UM SOLDADO QUE CUMPRIU ORDENS. FEZ O QUE LHE MANDARAM POR OEDIÊNCIA E CONVICÇÃO...

IVÁN LEVANTOU-SE, SERVIU MAIS CAFÉ NAS XÍCARAS, MAS NENHUM DE NÓS BEBEU. OLHAVA NOVAMENTE PARA O CACHORRO QUANDO ME DISSE:

– SABE COMO EU TIVE CERTEZA DE QUE LÓPEZ ERA MERCADER, ANTES MESMO DE LER ESSES PAPÉIS E VER A FOTOGRAFIA?

– NÃO SEI... PELO QUE LHE DISSE SOBRE O GRITO DE TROTSKI, NÃO FOI? – ARRISQUEI, DISPOSTO A DAR-LHE UMA TRÉGUA. AFINAL, IVÁN NÃO TINHA MATADO NINGUÉM NEM AJUDADO A FODER OUTRAS PESSOAS. ELE, SIM, ERA UMA VÍTIMA, AFINAL DE CONTAS.

– NÃO, NÃO... A CHAVE FOI A FORMA COMO TRATAVA SEUS CACHORROS E COMO OLHAVA PARA O MAR. ERA MERCADER EM BUSCA DA FELICIDADE QUE SENTIRA EM SANT FELIU DE GUÍXOLS. SEU PARAÍSO PERDIDO... CUBA FOI UM PLACEBO.

– E COMO VOCÊ CONSEGUIU CONTINUAR FALANDO COM ELE DEPOIS DE TER CERTEZA DE QUE ERA MERCADER?

IVÁN OLHOU-ME NOS OLHOS E EU AGUENTEI O OLHAR. MECANICAMENTE, TOMOU SEU CAFÉ, PEGOU O MAÇO E TIROU OUTRO CIGARRO. QUANTOS IRIA FUMAR?

– CREIO QUE NUNCA ESTIVE SEGURO DE QUE ERA MERCADER. QUANDO LÓPEZ ME CONTAVA A VIDA DE MERCADER, PARECIA QUE FALAVA DE UM HOMEM QUE EXISTIRA HÁ MUITO TEMPO, NÃO SEI, ALGUÉM DO SÉCULO XIX... E, EMBORA PAREÇA MÓRBIDO, EU QUERIA SABER COMO TERMINAVA A HISTÓRIA. MAS SENTIA, SOBRETUDO, QUE ELE PRECISAVA QUE EU O OUVISSE... – FEZ UMA PAUSA E ACENDEU O CIGARRO. – SABE O QUE É MAIS FODIDO NESTA HISTÓRIA?

– AS MENTIRAS?

– ALÉM DAS MENTIRAS.

– QUE STALIN TENHA PERVERTIDO TUDO? QUE, SE CALHAR, OS PRÓPRIOS CAMARADAS MATARAM MERCADER, ENVENENANDO-O COM RADIOATIVIDADE?

– MAIS DO QUE ISSO.

FIQUEI EM SILÊNCIO. NO FIM DAS CONTAS, PARA MIM TUDO NAQUELA HISTÓRIA ERA FODIDO E A LISTA PODIA SER INFINITA. IVÁN FUMAVA SEM DEIXAR DE OLHAR PARA MIM.

– O QUE SE METEU AQUI – DISSSE, APONTANDO PARA A CABEÇA RASPADA. – QUANDO LI ESSES PAPÉIS E TIVE UMA IDEIA MAIS PRECISA DO QUE RAMÓN MERCADER TINHA FEITO, SENTI ASCO. MAS SENTI TAMBÉM COMPAIXÃO POR ELE, PELA FORMA COMO O TINHAM USADO, PELA VERGONHA QUE LHE PROVOCAVA SER ELE MESMO. JÁ SEI, ERA UM ASSASSINO E NÃO MERECE COMPAIXÃO, MAS, PORRA, NÃO CONSIGO EVITAR! SE DUVIDAR É VERDADE QUE SUA PRÓPRIA GENTE ENFIOU RADIOATIVIDADE EM SEU SANGUE PARA MATÁ-LO, COMO DIZ EITINGON, MAS NÃO ERA PRECISO, PORQUE JÁ O TINHAM MATADO MUITAS VEZES. TINHAM LHE TIRADO TUDO, O NOME, O PASSADO, A VONTADE, A DIGNIDADE. E, NO FIM DAS CONTAS, PARA QUÊ? DESDE QUE DISSSE A CARIDAD QUE SIM, RAMÓN VIVEU NUMA PRISÃO QUE O PERSEGUIU ATÉ O DIA DA PRÓPRIA MORTE. NEM QUEIMANDO O CORPO TODO CONSEGUIRIA LIBERTAR-SE DA SUA HISTÓRIA, NEM ACREDITANDO QUE ERA OUTRO... MAS, APESAR DE TUDO, PENALIZAVA-ME SABER COMO TINHA ACABADO, PORQUE FORA SEMPRE UM SOLDADO, COMO TANTA GENTE... E, SE ELLES MESMOS O MATARAM, NÃO SE PODE SENTIR POR ELE OUTRA COISA QUE NÃO SEJA COMPAIXÃO. É ESSA COMPAIXÃO NOS FAZ SENTIR SUJOS, CONTAMINADOS PELO DESTINO DE UM HOMEM QUE NÃO DEVERIA MERECEER NENHUMA PIEDADE, NENHUMA PENA. POR ISSO ME RECUSO A ACREDITAR QUE SUA PRÓPRIA GENTE O TENHA MATADO: DE ALGUMA FORMA, ISSO IRIA TRANSFORMÁ-LO NUM MÁRTIR... E NÃO QUERO PUBLICAR NADA PORQUE SÓ DE PENSAR QUE ESSA HISTÓRIA POSSA FAZER ALGUÉM SENTIR UM POUCO DE COMPAIXÃO ME DÁ VONTADE DE VOMITAR...

OBSERVEI MEU AMIGO E SENTI QUE FINALMENTE COMEÇAVA A COMPREENDER ALGUMA COISA. SUA VIDA (SE CHEGAR A ESTA ALTURA DA HISTÓRIA JÁ SABEM) TINHA SIDO UM ROSÁRIO DE DESGRAÇAS E FRUSTRAÇÕES IMERECIDAS MAS INEVITÁVEIS, TANTAS E AO MESMO TEMPO TÃO COMUNS QUE PARECE INACREDITÁVEL QUE EM CIMA DE UM ÚNICO HOMEM TENHA CAÍDO TODO O PESO DO SEU TEMPO E DA SUA CIRCUNSTÂNCIA: FOI COMO SE LHE COUBESSE RECEBER CADA UM DOS GOLPES QUE CORRESPONDIA A UMA GERAÇÃO DE CRÉDULOS POR OBRIGAÇÃO. COMO SE NÃO BASTASSE, VIVERA COM AQUELA HISTÓRIA DE MERDA NO ÍNTIMO DURANTE QUASE TRINTA ANOS E TIVERA A DESGRAÇA DE QUE ANA, O QUE DE MAIS LIMPO LHE ACONTECERA NA VIDA, REPRODUZISSE COM A SUA MORTE O SUPLÍCIO FINAL DE RAMÓN MERCADER, SENDO OBRIGADO A ASSISTIR, DIA APÓS DIA, A UMA AGONIA QUE NÃO PODIA DEIXAR DE RECORDAR-LHE A DE UM ASSASSINO DESPREZÍVEL E DESPREZADO. MESMO ASSIM, JUNTO COM A INDIGNAÇÃO, IVÁN SENTIA COMPAIXÃO POR AQUELE HOMEM E PELO SEU DESTINO, E ESSE SENTIMENTO PROVOCAVA-LHE UM INTENSO RANCOR CONTRA SI MESMO.

– IVÁN, ELE FOI UM DELES, E ELLES O TRATARAM COMO LHE ENSINARAM A TRATAR OS OUTROS DESDE O INÍCIO: SEM PIEDADE. MAS POR NADA DISSO MERECE A SUA COMPAIXÃO.

IVÁN REFLETIU DURANTE OS SEGUNDOS QUE SE ARRASTARAM. DEVIA ESTAR AVALIANDO AS CONSEQUÊNCIAS DO QUE QUERIA ME DIZER, E BASTOU-ME OLHAR PARA ELE PARA PRESENTIR QUE NÃO SERIA AGRADÁVEL. FOI NESSE MOMENTO QUE RECORDEI, NÃO SEI POR QUE ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS, A HISTÓRIA DO DESEJO QUE IVÁN TIVERA DE VIAJAR PARA A ITÁLIA.

– É QUE EU JÁ NÃO AGUENTO MAIS... – ACABOU POR DIZER. – PASSEI A PORRA DA MINHA VIDA COM A SENSACÃO DE ESTAR FUGINDO DE ALGUMA COISA QUE ACABA SEMPRE ME AGARRANDO, E JÁ ESTOU CANSADO DE CORRER... AGORA PEGUE ESSES PAPÉIS E VÁ EMBORA. ANDA, QUE QUERO ME

DEITAR.

QUASE ALIVIADO, PUS-ME DE PÉ, MAS NÃO PEGUEI OS PAPÉIS. QUANDO IA SAINDO, VOLTEI-ME E VI-O FUMANDO NOVAMENTE. IVÁN TINHA OS OLHOS FIXOS EM TRUCO, QUE COCHILAVA NUM CANTO. SENTI COMPAIXÃO PELO MEU AMIGO E POR SEU CACHORRO, COMPAIXÃO REAL E JUSTIFICADA, MAS TAMBÉM UMA VONTADE ENORME DE MANDAR TUDO À MERDA, DE XINGAR A MÃE DE TODO MUNDO E DESAPARECER. EVIDENTEMENTE, NÃO ERA NECESSÁRIO PERGUNTAR A IVÁN DO QUE TINHA FUGIDO DURANTE A VIDA INTEIRA. EU SABIA QUE ERA DO MEDO, MAS, COMO ELE PRÓPRIO DISSE, POR MAIS QUE A GENTE CORRA E SE ESCONDA, O MEDO SEMPRE NOS APANHA. SEI MUITO BEM DISSO.

– ESTAMOS FODIDOS. TODOS – DISSE, NÃO SEI SE EM VOZ ALTA.

COMO É POSSÍVEL TER DEIXADO PASSAR TANTO TEMPO? É VERDADE QUE EU TAMBÉM TINHA – TENHO – MEDO, MAS IVÁN MERECEIA MAIS DE MIM.

FOI SÓ EM 22 DE DEZEMBRO, DOIS DIAS ANTES DA VÉSPERA DE NATAL, QUE DECIDI DAR O BRAÇO A TORCER E FUI, FINALMENTE, À PROCURA DE IVÁN. QUEM ME DEU O PRETEXTO FOI MINHA MULHER, EMBORA NÃO FOSSE MUITO BOM: ELA QUERIA CONVIDÁ-LO PARA CEAR CONOSCO NA NOITE DO DIA 24. O PROBLEMA É QUE TANTO IVÁN COMO EU SEMPRE TÍNHAMOS DETESTADO O AMBIENTE NATALINO E O ESPÍRITO FESTIVO QUE NESSA ÉPOCA AS PESSOAS ASSUMEM COMO UMA OBRIGAÇÃO.

QUANDO CHEGUEI AO APARTAMENTO DELE, ENCONTREI A PORTA E A JANELA FECHADAS. TOQUEI VÁRIAS VEZES, SEM OBTER RESPOSTA. ALGO NO AMBIENTE DA CASA ME PARECEU ESTRANHO, EMBORA NESSE MOMENTO NÃO TENHA ME DADO CONTA DE QUE ANORMALIDADE SERIA ESSA, ALÉM DO HERMETISMO E DO SILÊNCIO.

COMO AINDA ERAM TRÊS DA TARDE, FUI ATÉ O CONSULTÓRIO VETERINÁRIO ONDE IVÁN TRABALHAVA E TAMBÉM O ENCONTREI FECHADO, COM A CORRENTE E O CADEADO QUE COSTUMAVA PÔR ENTRE A PORTA E O CAIXILHO. FALEI COM UMA MULHER QUE VIVIA NA CALÇADA EM FRENTE, E ELA ME DISSE QUE IVÁN NÃO APARECIA HÁ DOIS OU TRÊS DIAS E QUE ESTAVA PREOCUPADA, PORQUE ELE NUNCA FALTAVA TANTO TEMPO AO TRABALHO.

REGRESSEI AO QUARTEIRÃO DE IVÁN E BATI NA PORTA DA CASA DO VIZINHO QUE LHE EMPRESTARA A TV EM CORES DURANTE A DOENÇA DE ANA. O HOMEM RECONHECEU-ME, CONVIDOU-ME A ENTRAR, MAS EU DISSE QUE ESTAVA COM PRESSA E SÓ QUERIA SABER SE ELE TINHA VISTO IVÁN.

– HÁ TRÊS DIAS... SIM, FAZ UNS TRÊS DIAS QUE NÃO O VEJO.

AGRADECI-LHE E, POR CORTESIA ELEMENTAR, DESEJEI-LHE FELIZ NATAL, AO QUE O HOMEM RESPONDEU-ME COM UMA PALAVRA CHEIA DE SIGNIFICADO:

– IGUALMENTE.

QUANDO ME DIRIGIA PARA O PONTIAC, PERGUNTANDO A MIM MESMO ONDE CARALHO IVÁN TERIA SE METIDO, LEMBREI QUE AQUELA FÓRMULA NATALINA QUE SEU VIZINHO ACABARA DE ME DIZER ERA A MESMA QUE, DE ACORDO COM O MEU AMIGO, ELE DISSERA COMO DESPEDIDA AO HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS, JUSTAMENTE NO DIA EM QUE SE ENCONTRARAM PELA ÚLTIMA VEZ, HÁ EXATOS 27 ANOS. E, NESSE INSTANTE, UMA LUZ SE ACENDEU EM MINHA MENTE: COMO ERA POSSÍVEL QUE TRUCO NÃO TIVESSE LATIDO QUANDO BATI NA PORTA DO APARTAMENTO? O CÃO DE IVÁN E ANA ERA UM LADRADOR EMPEDERNIDO E APENAS ALGUMAS COISAS PODERIAM IMPEDI-LO DE FAZER BARULHO: SE ESTIVESSE DOENTE, SE NÃO ESTIVESSE EM CASA OU – O MAIS PROVÁVEL – SE TIVESSE MORRIDO, QUEM



ABRAÇADO POR UM MAU PRESENTIMENTO, MUDEI DE DIREÇÃO E FUI À PROCURA DO ÚNICO TELEFONE PÚBLICO QUE FUNCIONAVA NO BAIRRO, NO QUIOSQUE DE JORNAIS E REVISTAS QUE NÃO VENDE NEM JORNAIS NEM REVISTAS. DE LÁ CONSEGUI TELEFONAR PARA AS CASAS DE FRANK E DE ANSELMO, E EM AMBAS ME CONFIRMARAM QUE IVÁN NÃO PASSAVA POR LÁ HÁ MUITO TEMPO. TELEFONEI ENTÃO PARA RAQUELITA, QUE ME DISSE NÃO VER IVÁN HÁ SÉCULOS E QUE SERIA MELHOR JAMAIS VOITAR A VER AQUELE “TOLO INFELIZ”. SENTADO NO PONTIAC, PUS-ME A PENSAR E, REALMENTE, VI POUCAS ALTERNATIVAS. NÃO FAZIA A MENOR IDEIA DE ONDE ENCONTRÁ-LO, EMBORA SOUBESSE QUE DEVIA PROCURÁ-LO. NESTE PAÍS, AS PESSOAS NÃO COSTUMAM DESAPARECER. QUANDO ALGUÉM SOME É PORQUE OU FOI ENGOLIDO PELO MAR OU AINDA NÃO ARRANJOU MOEDAS PARA LIGAR DO PRIMEIRO TELEFONE PÚBLICO DE MIAMI. MAS ESSE NÃO SERIA IVÁN. NÃO A ESTA ALTURA, NÃO DEPOIS DE TUDO O QUE TINHA VIVIDO ENTRE AS QUATRO PAREDES DA ILHA.

DE REPENTE TIVE UMA INSPIRAÇÃO. LIGUEI O CARRO E DIRIGI-ME AO CEMITÉRIO. O LOCAL ESTAVA DESERTO, DEPOIS DO ÚLTIMO ENTERRO DA TARDE. PROCUREI O TÚMULO DE ANA, NO JAZIGO DE SUA FAMÍLIA, E ENCONTREI TUDO DO ESPANTOSO ESTADO DE SOLIDÃO EM QUE SEMPRE FICAM OS MORTOS. AS COROAS DE FLORES HÁ MUITO TINHAM DADO LUGAR AO PÓ E À SUJEIRA, QUE VOITAVAM A APODERAR-SE DE UM LOCAL QUE NÃO PARECIA SER VISITADO POR NINGUÉM HÁ VÁRIAS SEMANAS.

JÁ FORA DO CEMITÉRIO, PROCUREI OUTRO TELEFONE COM VIDA E LIGUEI PARA GISELA, IRMÃ DE ANA. ELA TAMPOUCO SABIA DE IVÁN; NEM SEQUER TINHA VOITADO A LIGAR PARA ELA DEPOIS DO ENTERRO. CADA VEZ MAIS ASSUSTADO, LEMBREI-ME DE SEUS FAMILIARES DE ANTILLA, NA COSTA LESTE, COM QUEM IVÁN TINHA VIVIDO ALGUMAS SEMANAS DEPOIS DE SAIR DO PAVILHÃO DE DEPENDENTES DO HOSPITAL CALIXTO GARCÍA. COMO ESTAVA EM EL VEDADO, DIRIGI ATÉ A CASA DE RAQUELITA (A MANSÃO ESPETACULAR QUE LHE “ARRANJARA” SEU SEGUNDO MARIDO, UM JOALHEIRO GORDO E TRAFICANTE QUE MEIA HAVANA CONHECIA COMO “O MAGO” ALCIDES, UM TRIUNFADOR DO SOCIALISMO, O VERDADEIRO HOMEM DA VIDA DE RAQUELITA) E CONSEGUI QUE A EX, NUMA AGENDA ANTIGA, DESCOBRISSE O NÚMERO DE TELEFONE DE SERAFÍN E MARÍA, OS PRIMOS DA MÃE DE IVÁN, EM ANTILLA. RAQUELITA, CONTRA A SUA VONTADE, ACABOU CONTAGIADA PELA MINHA PREOCUPAÇÃO E ELA MESMA SE ENCARREGOU DE TELEFONAR, RECEBENDO UMA RESPOSTA IDÊNTICA À QUE EU TINHA OBTIDO ATÉ ENTÃO: OS PARENTES DE ANTILLA NEM SEQUER SABIAM DA MORTE DE ANA. QUANDO SAÍ DA MANSÃO DE RAQUELITA, TRAZIA UMA DOR A MAIS NO PEITO, POIS ERA EVIDENTE QUE FRANCESCA NÃO SE INTERESSAVA MUITO PELO QUE PUDESSE TER ACONTECIDO AO PAI, EMBORA NÃO TENHA ME ESPANTADO SABER QUE ELA TAMBÉM ESTAVA TRATANDO DE IR VIVER FORA DA ILHA – DECISÃO A QUE SEU IRMÃO PAOLO E MEUS FILHOS, TÍPICOS REPRESENTANTES DE SUA GERAÇÃO, JÁ TINHAM SE ANTECIPADO.

À NOITE, ENQUANTO MAIS REVIRAVA DO QUE COMIA O QUE MINHA MULHER ME SERVIRA, NOTEI QUE A PREOCUPAÇÃO TINHA SE TRANSFORMADO NUM SENTIMENTO DE CULPA, PORQUE JÁ ESTAVA CONVENCIDO DE QUE ALGO MUITO GRAVE ACONTECERA. COMENTEI COM MINHA MULHER AS AVERIGUAÇÕES DAQUELA TARDE E ELA ME DEU UMA SOLUÇÃO NA QUAL EU AINDA NÃO TINHA PENSADO: IR À POLÍCIA. PARECEU-ME RIDÍCULO E EXCESSIVO, MAS COMECEI A CONSIDERAR ESSA POSSIBILIDADE. PODIA TER ACONTECIDO ALGUMA COISA, TALVEZ ESTIVESSE NUM HOSPITAL POR TER SOFRIDO UM ACIDENTE, UM ENFARTE, SEI LÁ QUE PORRA, PENSEI. E SE DE FATO TIVESSE SUBIDO NUMA JANGADA E NÃO TIVESSE CONSEGUIDO CHEGAR A LUGAR NENHUM, OU SE TIVESSE SE AFOGADO COMO SEU IRMÃO WILLIAM?... QUASE À MEIA-NOITE, EM VEZ DE IR PARA A CAMA, VOITEI A ME VESTIR, DECIDIDO A DAR

PARTE DO DESAPARECIMENTO NA DELEGACIA DA AVENIDA DE ACOSTA E, QUANDO ESTAVA A DOIS QUARTEIRÕES DA BRIGADA ACATELADA DA POLÍCIA, SENTI O RELÂMPAGO DE UMA CERTEZA. FIZ UM DESVIO E DESCI EM DIREÇÃO A LAWTON. NÃO SABIA AINDA (NEM SEI AGORA) POR QUE RAZÃO JÁ ESTAVA CONVENCIDO DO QUE IRIA ENCONTRAR.

ENTREI PELO CORREDOR ESCURO E ESCORREGADIO QUE DAVA PARA O APARTAMENTO. NA MÃO LEVAVA A MARRETA QUE TRAGO SEMPRE NO PORTA-MALA DO PONTIAC. DIANTE DA PORTA, FUI ENVOLVIDO POR UMA ATMOSFERA HEDIONDA NA QUAL AINDA NÃO TINHA REPARADO NESSA TARDE E A PREMONIÇÃO TRANSFORMOU-SE EM EVIDÊNCIA. AINDA ASSIM, TOQUEI VÁRIAS VEZES, GRITEI O NOME DE IVÁN E DE TRUCO, MAS SÓ OBTIVE SILÊNCIO COMO RESPOSTA. NÃO ESPEREI MAIS. COM UM ÚNICA PANCADA DA MARRETA FIZ SALTAR A FECHADURA DA PORTA, QUE DE TÃO PODRE QUASE SE SOITOU DO CAIXILHO. DE IMEDIATO, O FEDOR INTENSIFICOU-SE E, TATEANDO, PROCUREI O INTERRUPTOR, TENDO O CUIDADO DE NÃO BATER NAS ESCORAS DE MADEIRA QUE SUSTENTAVAM A ESTRUTURA. QUANDO O APARTAMENTO SE ILUMINOU, DO APOSENTO QUE FAZIA AS VEZES DE SALA VI O QUE NUNCA TERIA DESEJADO VER: NO OUTRO QUARTO ESTAVA A CAMA, CAÍDA, COM OS PÉS PARTIDOS PELA CARGA QUE TINHA EM CIMA. NO COLCHÃO, TAMBÉM AFUNDADO PELO PESO, CONSEGUI ENTREVER, SOB OS PEDAÇOS DE MADEIRA, CONCRETO E ARGAMASSA, A FORMA DE PERNAS, UM BRAÇO, PARTE DE UMA CABEÇA HUMANA E TAMBÉM UM POUCO DA PELAGEM AMARELADA DE UM CACHORRO. ÉRGUI OS OLHOS E VI QUE, DO TETO, PENDIAM ALGUMAS TRAVES DE AÇO, OXIDADAS E CORROÍDAS, E, LÁ NO ALTO, UM CÉU DESENCANTADO E ALHEIO, DESPROVIDO DE ESTRELAS.

PUXEI UMA DAS CADEIRAS DE FERRO E DEIXEI-ME CAIR NELA. À MINHA FRENTE ESTAVA O FIM PREVISÍVEL DE UM CAMINHO, UM DESASTRE DE RESSONÂNCIAS APOCALÍPTICAS, A RUÍNA DE UMA CASA E DE UMA CIDADE INTEIRA, MAS, SOBRETUDO, DE SONHOS E VIDAS. AQUELE MONTE DE ESCOMBROS ASSASSINOS ERA O MAUSOLÉU QUE COUBERA NA MORTE AO MEU AMIGO IVÁN CÁRDENAS MATURELL, UM HOMEM BOM CONTRA O QUAL O DESTINO, A VIDA E A HISTÓRIA TINHAM SE UNIDO PARA DESTRUÍ-LO. SEU MUNDO RACHADO DESFIZERA-SE FINALMENTE E O DEVORARA DAQUELA FORMA ABSURDA E TERRÍVEL. O PIOR ERA SABER QUE, DE ALGUMA FORMA – DE MUITAS FORMAS –, O DESAPARECIMENTO DE IVÁN ERA TAMBÉM O DO MEU MUNDO E O DO MUNDO DE TANTA GENTE QUE PARTILHOU NOSSO ESPAÇO E NOSSO TEMPO. IVÁN FINALMENTE ESCAPARA E DEIXARA-ME COMO HERANÇA SUA FRUSTRAÇÃO CÓSMICA, O PESO MALIGNO DE UMA COMPAIXÃO QUE NÃO DESEJAVA SENTIR E UMA CAIXA DE PAPELÃO COM O MEU NOME, ONDE ESTAVAM TODOS AQUELES PAPÉIS ESCRITOS POR ELE E POR RAMÓN MERCADER (NA REALIDADE, POR JAIME LÓPEZ) E QUE ERAM O MELHOR RETRATO DE SUA ALMA E DE SEU TEMPO... EM QUE ESTARIA PENSANDO IVÁN QUANDO OUVIU RANGER A ESCORA DE MADEIRA E VIU A MORTE QUE LHE CAÍA DO CÉU, ARRASTADA PELA INÉRCIA E PELA GRAVIDADE, AS ÚNICAS FORÇAS AINDA CAPAZES DE NOS MOVER? PROVAVELMENTE JÁ NÃO PENSAVA EM NADA. TINHA ACABADO DE ESCREVER O QUE PRECISAVA ESCREVER, APENAS PARA CUMPRIR UMA NECESSIDADE FISIOLÓGICA, E SUA VIDA SE CONVERTERA NO MAIS DESOLADOR DOS VAZIOS. A ISTO TÍNHAMOS CHEGADO DEPOIS DE TANTO CAMINHAR COM OS OLHOS VENDADOS. E NESSE INSTANTE RECORDEI DE IVÁN ME FALANDO DA MELANCOLIA DE SEU CÃO, DA LIBERDADE INFINITA E DAS JANELAS ABERTAS ÀS MENTALIDADES COLETIVAS... E TAMBÉM, NOVAMENTE, ME VEIO À CABEÇA A IMAGEM IMPRECISA DA FONTANA DI TREVI, NA QUAL NEM IVÁN NEM EU JAMAIS PUDEMOS ATIRAR UMA MOEDA.

FINALMENTE, PUDE LER A PAPELADA DE IVÁN. MAIS DE QUINHENTAS FOLHAS DATILOGRAFADAS, REPLETAS DE RISCOS E ACRÉSCIMOS, MAS CUIDADOSAMENTE ORDENADAS EM TRÊS ENVELOPES DE PAPEL PARDOS NOS QUAIS TAMBÉM ESCREVERA O MEU NOME COMPLETO, DANIEL FONSECA LEDESMA, PARA EVITAR QUALQUER CONFUSÃO.

ENQUANTO LIA, ERA COMO SE O PRÓPRIO IVÁN SAÍSSE DE SUA PELE E DEIXASSE DE SER UMA PESSOA QUE ESCREVA PARA SE TRANSFORMAR NUM PERSONAGEM DENTRO DO TEXTO. EM SUA HISTÓRIA, MEU AMIGO EMERGE COMO UMA SÍNTESE DO NOSSO TEMPO, COMO UM CARÁTER ÀS VEZES EXAGERADAMENTE TRÁGICO, EMBORA COM UM INDISCUTÍVEL SOPRO DE REALIDADE. PORQUE O PAPEL DE IVÁN É O DE REPRESENTAR A MASSA, A MULTIDÃO CONDENADA AO ANONIMATO, E SEU PERSONAGEM FUNCIONA TAMBÉM COMO METÁFORA DE UMA GERAÇÃO E COMO O PROSAICO RESULTADO DE UMA DERROTA HISTÓRICA.

EMBORA TENHA TENTADO EVITAR, E TENHA ME AGITADO E NEGADO, ENQUANTO LIA FUI SENTINDO COMO ERA INVADIDO PELA COMPAIXÃO. MAS SÓ POR IVÁN, SÓ PELO MEU AMIGO, PORQUE ELE SIM A MERECE – E MUITA: MERECE-A COMO TODAS AS VÍTIMAS, COMO TODAS AS TRÁGICAS CRIATURAS CUJO DESTINO É DIRIGIDO POR FORÇAS SUPERIORES QUE AS ULTRAPASSAM E AS MANIPULAM ATÉ AS TRANSFORMAREM EM MERDA. ESSA FOI A NOSSA SINA COLETIVA, E QUE TROTSKI VÁ PARA A PUTA QUE O PARIU SE, COM SEU FANATISMO DE OBCECADO E SEU COMPLEXO DE SER HISTÓRICO, NÃO ACREDITAVA QUE EXISTISSEM AS TRAGÉDIAS PESSOAIS, MAS APENAS AS MUDANÇAS DE ETAPAS SOCIAIS E SUPRA-HUMANAS. E AS PESSOAS? ALGUM DELES PENSOU ALGUMA VEZ NAS PESSOAS? PERGUNTARAM-ME, PERGUNTARAM A IVÁN, SE CONCORDÁVAMOS EM ADIAR SONHOS, VIDA E TODO O RESTO ATÉ QUE SE EVAPORASSEM (SONHOS, VIDA E O RAIOS QUE O PARTA) NO CANSAÇO HISTÓRICO E NA UTOPIA PERVERTIDA?

NÃO PENSO MUITO, PORQUE PODERIA ME ARREPENDER. FAÇO A ÚNICA COISA QUE PODE SER FEITA SE NÃO QUISER ME CONDENAR A CARREGAR PARA SEMPRE O PESO MORTO DE UMA HISTÓRIA DE CRIMES E ENGANOS, SE NÃO QUISER HERDAR ATÉ O ÚLTIMO MILIGRAMA O MEDO QUE PERSEGUIU IVÁN, SE NÃO QUISER ME SENTIR CULPADO POR TER OBEDECIDO OU DESOBEDECIDO À VONTADE DO MEU AMIGO. DEVOLVO O QUE LHE PERTENCE.

COLOCO TODOS OS PAPÉIS NUMA PEQUENA CAIXA DE PAPELÃO. COMEÇO A FECHÁ-LA COM FITA ADESIVA ATÉ QUE TODA A SUPERFÍCIE ESTEJA COBERTA PELA TIRA COR DE AÇO. ESTA MANHÃ ENTERREI TRUÇO JUNTO AO MURO DO PÁTIO DA MINHA CASA E, NO INTERIOR DA MORTALHA DE PANO QUE FIZ PARA ELE, COLOQUEI UM EXEMPLAR DO DISTANTE LIVRO DE CONTOS DE IVÁN, O ISQUEIRO DE MERCADER E A BÍBLIA DE ANA. ESTA TARDE, QUANDO FECHAREM O CAIXÃO DO MEU AMIGO, A CRUZ DO NAUFRÁGIO (DE TODOS OS NOSSOS NAUFRÁGIOS) E ESTA CAIXA DE PAPELÃO, CHEIA DE MERDA, DE ÓDIO E DE TONELADAS DE FRUSTRAÇÃO E DE MUITO MEDO, IRÃO COM ELE: PARA O CÉU OU PARA A PODRIDÃO MATERIALISTA DA MORTE. PORVENTURA PARA UM PLANETA ONDE AS VERDADES AINDA SEJAM IMPORTANTES. OU PARA UMA ESTRELA ONDE TALVEZ NÃO HAJA MOTIVO PARA RECEIOS E ATÉ POSSAMOS NOS ALEGRAR POR SENTIR COMPAIXÃO. PARA UMA GALÁXIA ONDE TALVEZ IVÁN SAIBA O QUE FAZER COM UMA CRUZ CORROÍDA PELO MAR E COM ESTA HISTÓRIA, QUE NÃO É A SUA HISTÓRIA, MAS NA VERDADE É, E É TAMBÉM A MINHA E A DE TANTA GENTE QUE NÃO PEDIU PARA FAZER PARTE DELA, MAS QUE NÃO CONSEGUIU ESCAPAR. IRÃO TALVEZ PARA O LUGAR UTÓPICO ONDE O MEU AMIGO SABERÁ, SEM

SOMBRA DE DÚVIDA, QUE PORRA FAZER COM A VERDADE, A CONFIANÇA E A COMPANHÃO.

MANTILLA, MAIO DE 2006-JUNHO DE 2009

ESTE ROMANCE COMEÇOU TALVEZ A SER ESCRITO NO MÊS DE OUTUBRO DE 1989, ENQUANTO O MURO DE BERLIM, SEM QUE MUITA GENTE SUSPEITASSE AINDA, SE INCLINAVA PERIGOSAMENTE, ATÉ COMEÇAR A DESMORONAR, DESFAZENDO-SE APENAS ALGUMAS SEMANAS DEPOIS.

NESSA ALTURA, EU ACABARA DE FAZER 34 ANOS E FAZIA AQUELA QUE SERIA A MINHA PRIMEIRA VIAGEM AO MÉXICO. COMO ESTAVA CONVENCIDO DE QUE COYOACÁN ERA UM LUGAR MUITO DISTANTE DO CENTRO, CONSEGUI QUE RAMÓN ARENCIBIA, UM AMIGO CUBANO-MEXICANO DONO DO AUTOMÓVEL MAIS FEIO DO DF, ME LEVASSE PARA VISITAR A CASA ONDE VIVEU E MORREU LEON TROTSKI. APESAR DO QUASE ABSOLUTO DESCONHECIMENTO QUE TINHA (COMO QUALQUER CUBANO DA MINHA GERAÇÃO) DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E DAS IDEIAS DO ANTIGO DIRIGENTE BOLCHEVIQUE – E, PORTANTO, NÃO PODER SER NEM SEQUER PRÓXIMO DO TROTSKISMO –, JULGO QUE A EMOÇÃO PURAMENTE HUMANA QUE ME PROVOCOU PERCORRER AQUELE LOCAL, TRANSFORMADO EM MUSEU HÁ VÁRIOS ANOS E NUM VERDADEIRO MONUMENTO À INQUIETAÇÃO, AO MEDO E À VITÓRIA DO ÓDIO DESDE QUE OS TROTSKI O HABITARAM, FOI A SEMENTE DA QUAL, APÓS UMA LONGA INCUBAÇÃO, NASCEU A IDEIA DE ESCREVER ESTE ROMANCE.

AO ENFRENTAR-ME COM A SUA CONCEPÇÃO, PASSADOS MAIS DE QUINZE ANOS, JÁ NO SÉCULO XXI, MORTA E ENTERRADA A UNIÃO SOVIÉTICA, QUIS UTILIZAR A HISTÓRIA DO ASSASSINATO DE TROTSKI PARA REFLETIR SOBRE A PERVERSÃO DA GRANDE UTOPIA DO SÉCULO XX, ESSE PROCESSO EM QUE MUITOS INVESTIRAM AS SUAS ESPERANÇAS E TANTOS DE NÓS PERDERAM SONHOS, ANOS E ATÉ SANGUE E VIDA. POR ISSO ME ATIVE COM TODA A FIDELIDADE POSSÍVEL (LEMBRE-SE DE QUE SE TRATA DE UM ROMANCE, APESAR DA PRESENÇA ESMAGADORA DA HISTÓRIA EM CADA UMA DE SUAS PÁGINAS) AOS EPISÓDIOS E À CRONOLOGIA DA VIDA DE LEON TROTSKI NOS ANOS EM QUE FOI DEPORTADO, ACOSSADO E, FINALMENTE, ASSASSINADO E TENTEI RESGATAR O QUE SABEMOS COM TODA A CERTEZA (NA REALIDADE, MUITO POUCO) DA VIDA OU DAS VIDAS DE RAMÓN MERCADER, CONSTRUÍDA(S) EM BOA PARTE SOBRE O GUME DA ESPECULAÇÃO A PARTIR DO QUE É VERIFICÁVEL E, HISTÓRICA E CONTEXTUALMENTE, POSSÍVEL. ESSE EXERCÍCIO ENTRE REALIDADE VERIFICÁVEL E FICÇÃO É VÁLIDO TANTO PARA O CASO DE MERCADER COMO PARA O DE MUITOS OUTROS PERSONAGENS REAIS QUE APARECEM NO RELATO ROMANCEADO – REPITO, ROMANCEADO – E, PORTANTO, ORGANIZADO DE ACORDO COM AS LIBERDADES E AS EXIGÊNCIAS DA FICÇÃO.

ENTRE O OBJETIVO DE ESCREVER ESTE ROMANCE E O PRÓPRIO EXERCÍCIO DA ESCRITA HOUE A MEDIAÇÃO DE ANOS PARA REFLETIR, LER, INVESTIGAR, DISCUTIR E, SOBRETUDO, PENETRAR COM ASSOMBRO E HORROR PELO MENOS NUMA PARTE DA VERDADE DE UMA HISTÓRIA EXEMPLAR DO SÉCULO XX E DA BIOGRAFIA DESSES PERSONAGENS OSCUROS MAS REAIS QUE APARECEM NO LIVRO. NESSE VASTO PROCESSO, FOI PARA MIM IMPRESCINDÍVEL A COOPERAÇÃO, O CONHECIMENTO, AS EXPERIÊNCIAS E AS INVESTIGAÇÕES PRÉVIAS DE MUITAS PESSOAS QUE, EM ALGUNS CASOS, CHEGARAM A PARTILHAR COMIGO AS PRÓPRIAS VIVÊNCIAS E, INCLUSIVE, INCERTEZAS ACERCA DE UMA HISTÓRIA EM

SUA MAIOR PARTE SEPULTADA OU PERVERTIDA PELOS LÍDERES QUE, DURANTE SETENTA ANOS, FORAM OS DONOS DO PODER E, EVIDENTEMENTE, DA HISTÓRIA.

COMO SEMPRE, ENTRE A ESCRITA E A PUBLICAÇÃO DO LIVRO, PEDI A AJUDA DE DIVERSOS AMIGOS NA BUSCA DE INFORMAÇÕES E, SOBRETUDO, NA LEITURA DAS VÁRIAS VERSÕES, ATRAVÉS DAS QUAIS FUI DELINEANDO O ROMANCE, E NA DISCUSSÃO DE SEUS CONTEÚDOS E SOLUÇÕES LITERÁRIAS, UM INTERCÂMBIO QUE, POUCO A POUCO, ME PERMITIRIA AFINAR, DESDE A PONTUAÇÃO E AS PERSPECTIVAS NARRATIVAS ATÉ AS VISÕES HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS QUE ABORDO NAS MAIS DE QUINHENTAS PÁGINAS DESTES LIVROS.

POR ISSO QUERO EXPRESSAR A MINHA ENORME GRATIDÃO A TODOS QUE, DE UMA FORMA OU DE OUTRA, NUMA OU NOUTRA ETAPA, COM SUA PACIÊNCIA, SEU CONHECIMENTO OU BOM-SENSE, OU SIMPLEMENTE ATRÁS DE UM VOLANTE (COMO O AMIGO RAMÓN ARENCIBIA), ME AJUDARAM A CONCEBER, PERFILAR, ESCREVER E REESCREVER MUITAS VEZES ESTE ROMANCE. NA ESPANHA, DERAM-ME APOIO INESTIMÁVEL JAVIER RIOYO, JOSÉ LUIS LÓPEZ LINARES, JAIME BOTELLA, FELIPE HERNÁNDEZ CAVA, LUIS PLANTIER, XAVIER EIZAGUIRRE, EMÍLIA ANGLADA E MINHA VELHA AMIGA, CLARO QUE CUBANA, LOURDES GÓMEZ. MOSCOU NUNCA TERIA SIDO REVELADA PARA MIM SEM A GENEROSA E PRESTATIVA COLABORAÇÃO DE VÍCTOR ANDRESCO, MIGUEL BAS, ALEXANDER KAZACHOV (SHURA), TATIANA PIGARIOVA, JORGE MARTÍ E MIRTA KARCICK. NA FRANÇA, MEUS APOIOS FORAM ELISA RABELO E FRANÇOIS CROZADE E MINHA QUERIDA EDITORA ANNE MARIE MÉTAILLÉ. MEU BOM AMIGO JOHNNY ANDERSEN FOI MEU GUIA NAS PASSAGENS DINAMARQUESAS DE TROTSKI. AGRADEÇO AS LEITURAS, AS VALIOSÍSSIMAS CONTRIBUIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS E A INTELIGÊNCIA DE MEUS AMIGOS MEXICANOS MIGUEL DÍAZ REYNOSO E GERARDO ARREOLA, TALVEZ OS APOIADORES MAIS ENTUSIASTAS DESTES PROJETO, DO PESQUISADOR PERUANO GABRIEL GARCÍA HIGUERAS E DO AMIGO ARGENTINO DARÍO ALESSANDRO. DO CANADÁ E DA INGLATERRA, COLABORARAM OS PROFESSORES-AMIGOS JOHN KIRK E STEVE WILKINSON. E ENTRE OS MEUS MUITOS COLABORADORES CUBANOS (OU QUASE CUBANOS, NUM CASO OU NOUTRO) NÃO POSSO DEIXAR DE MENCIONAR O LIVREIRO BARBARITO, DÁLIA ACOSTA, HELENA NÚÑEZ, STANISLAV VERBOV, ALEX FLEITES, FERNANDO RODRÍGUEZ, ESTELA NAVARRO, JUAN MANUEL TABÍO, JOSÉ LUIS FERRER (DO OUTRO LADO DO CHARCO<sup>[A]</sup>), LEONEL MAZA, HAROLD GRATMAGES, O DOUTOR FERMÍN E O DOUTOR AZCUE, LOURDES TORRES, ARTURO ARANGO E RAFAEL ACOSTA.

COMO EM MEUS ÚLTIMOS LIVROS, QUERO PRESTAR UM AGRADECIMENTO MUITO ESPECIAL, PELO SEU TRABALHO, PAIXÃO, CONFIANÇA E PACIÊNCIA, AOS MEUS EDITORES ESPANHÓIS, BEATRIZ DE MOURA, ANTONIO LÓPEZ LAMADRID E, SOBRETUDO, JUAN CEREZO, QUE REVISOU O LIVRO PALAVRA POR PALAVRA COM UMA INTELIGÊNCIA, UMA DEDICAÇÃO E UM AMOR QUE POUCOS EDITORES DE HOJE TÊM E AINDA MENOS EDITORES PRATICAM. IDÊNTICA GRATIDÃO PARA ANA ESTEVAN, QUE SE OCUPOU DA EDIÇÃO DO TEXTO. NÃO ESQUEÇO, TAMBÉM, A ENTUSIASTA E PERSPICAZ LEITURA DE MADAME ANNE MARIE MÉTAILLÉ...

POR ÚLTIMO, CREIO QUE NUNCA PODEREI AGRADECER TOTALMENTE O TRABALHO "STAKHANOVISTA" DAS MINHAS MAIS FIEIS E PERSISTENTES LEITORAS, ELENA ZAYAS, EM PARIS, E VIVIAN LECHUGA, AQUI EM HAVANA, QUE PRATICAMENTE ESCREVERAM COMIGO O ROMANCE.

E, COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, FAÇO CONSTAR POR ESCRITO MEU MELHOR E MAIS VEEMENTE AGRADECIMENTO À MINHA LUCÍA, QUE SE METEU DENTRO DA HISTÓRIA E ME AJUDOU COMO NINGUÉM, DANDO-ME AS MELHORES IDEIAS, MAS QUE, SOBRETUDO, ME SUPORTOU NESSES CINCO ANOS

DE TRISTEZAS, ALEGRIAS, DÚVIDAS E MEDOS (LEMBRAM DE IVÁN?) EM QUE DEDIQUEI MANHÃS, TARDAS, NOITES E MADRUGADAS A GERAR, DAR FORMA E ARRANCAR DO MEU ÍNTIMO ESTA HISTÓRIA EXEMPLAR DE AMOR, LOUCURA E MORTE QUE, ESPERO, POSSA EXPLICAR UM POUCO SOBRE COMO E POR QUE A UTOPIA SE PERVERTEU E, ATÉ MESMO, CAUSAR COMPAIXÃO.

LEONARDO PADURA FUENTES  
SEMPRE EM MANTILLA, VERÃO DE 2009

---

[A] ISTO É, DO OCEANO ATLÂNTICO. (N. E.)

COPYRIGHT © LEONARDO PADURA, 2009  
COPYRIGHT DESTA EDIÇÃO © BOITEMPO EDITORIAL, 2013  
COPYRIGHT DA TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA © PORTO EDITORA, LDA, 2011  
TRADUZIDO DO ORIGINAL EM ESPANHOL EL HOMBRE QUE AMABA A LOS PERROS (BARCELONA,  
TUSQUETS, 2009)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

IVANA JINKINGS

TRADUÇÃO

HELENA PITTA

TEXTO FINAL

BIBIANA LEME

PREPARAÇÃO

THAISA BURANI

ASSISTÊNCIA EDITORIAL E DE PRODUÇÃO

LÍVIA CAMPOS

AUXILIAR EDITORIAL

MARINA SOUSA

CAPA E GUARDAS

RONALDO ALVES

DIAGRAMAÇÃO

ANTÔNIO KEHL

VERSÃO ELETRÔNICA

PRODUÇÃO

KIM DORIA

DIAGRAMAÇÃO

SCHÄFFER EDITORIAL

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

---

P218H

PADURA, LEONARDO, 1955-

O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS [RECURSO ELETRÔNICO] / LEONARDO PADURA ; TRADUÇÃO  
HELENA PITTA. - 1. ED. - SÃO PAULO : BOITEMPO, 2013.

RECURSO DIGITAL

TRADUÇÃO DE: EL HOMBRE QUE AMABA LOS PERROS

FORMATO: EPUB

REQUISITOS DO SISTEMA: ADOBE DIGITAL EDITIONS

MODO DE ACESSO: WORLD WIDE WEB

ISBN 978-85-7559-362-2 (RECURSO ELETRÔNICO)



I3-07334

CDD: 868.9923I3

CDU: 82I.I34.2(729.I)-3

---

É VEDADA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER  
PARTE DESTE LIVRO SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DA EDITORA.

ESTE LIVRO ATENDE ÀS NORMAS DO ACORDO ORTOGRÁFICO EM VIGOR DESDE JANEIRO DE 2009.

1<sup>A</sup> EDIÇÃO: DEZEMBRO DE 2013

BOITEMPO EDITORIAL

[WWW.BOITEMPOEDITORIAL.COM.BR](http://WWW.BOITEMPOEDITORIAL.COM.BR)

[WWW.BOITEMPOEDITORIAL.WORDPRESS.COM](http://WWW.BOITEMPOEDITORIAL.WORDPRESS.COM)

[WWW.FACEBOOK.COM/BOITEMPO](http://WWW.FACEBOOK.COM/BOITEMPO)

[WWW.TWITTER.COM/EDITORABOITEMPO](http://WWW.TWITTER.COM/EDITORABOITEMPO)

[WWW.YOUTUBE.COM/USER/IMPRESABOITEMPO](http://WWW.YOUTUBE.COM/USER/IMPRESABOITEMPO)

JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA.

RUA PEREIRA LEITE, 373

05442-000 SÃO PAULO SP

TEL./FAX: (11) 3875-7250 / 3872-6869

[EDITOR@BOITEMPOEDITORIAL.COM.BR](mailto:EDITOR@BOITEMPOEDITORIAL.COM.BR)



ESTE LIVRO FOI PUBLICADO EM DEZEMBRO DE 2013,  
ÀS VÉSPERAS DOS 90 ANOS DA MORTE DO LÍDER  
BOLCHEVIQUE V. I. LENIN (UM HOMEM QUE AMAVA  
OS GATOS).

## E-BOOKS DA BOITEMPO EDITORIAL

10 ANOS DE GOVERNOS PÓS-NEOLIBERAIS \* FORMATO PDF

EMIR SADER (ORG.)

18 CRÔNICAS E MAIS ALGUMAS \* FORMATO EPUB

MARIA RITA KEHL

A EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL \* FORMATO PDF

ISTVÁN MÉSZÁROS

A ERA DA INDETERMINAÇÃO \* FORMATO PDF

FRANCISCO DE OLIVEIRA E CIBELE RIZEK (ORGS.)

A FINANÇA MUNDIALIZADA \* FORMATO PDF

FRANÇOIS CHESNAIS

A HIPÓTESE COMUNISTA \* FORMATO EPUB

ALAIN BADIOU

A INDÚSTRIA CULTURAL HOJE \* FORMATO PDF

FABIO DURÃO ET AL.

A LINGUAGEM DO IMPÉRIO \* FORMATO PDF

DOMENICO LOSURDO

A NOVA TOUPEIRA \* FORMATO PDF

EMIR SADER

A OBRA DE SARTRE \* FORMATO EPUB

ISTVÁN MÉSZÁROS

A POLÍTICA DO PRECARIADO \* FORMATO EPUB

RUY BRAGA

A POTÊNCIA PLEBEIA \* FORMATO PDF

ÁLVARO GARCÍA LINERA

A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO \* FORMATO PDF

LEON TROTSKI

A RIMA NA ESCOLA, O VERSO NA HISTÓRIA \* FORMATO PDF

MAÍRA SOARES FERREIRA

A TEORIA DA REVOLUÇÃO NO JOVEM MARX \* FORMATO EPUB

MICHAEL LÖWY

A VISÃO EM PARALAXE \* FORMATO EPUB

SLAVOJ ŽIŽEK

ALGUÉM DISSE TOTALITARISMO \* FORMATO EPUB

SLAVOJ ŽIŽEK

AS ARMAS DA CRÍTICA \* FORMATO ePUB  
IVANA JINKINGS E EMIR SADER (ORGS.)

AS ARTES DA PALAVRA \* FORMATO PDF  
LEANDRO KONDER

ÀS PORTAS DA REVOLUÇÃO: ESCRITOS DE LENIN DE 1917 \* FORMATO ePUB  
SLAVOJ ŽIŽEK

AS UTOPIAS DE MICHAEL LÖWY \* FORMATO PDF  
IVANA JINKINGS E JOÃO ALEXANDRE PESCHANSKI

ATÉ O ÚLTIMO HOMEM \* FORMATO PDF  
FELIPE BRITO E PEDRO ROCHA DE OLIVEIRA (ORGS.)

BAZAR DA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA \* FORMATO ePUB  
RABAH BENAKOUCHE

BEM-VINDO AO DESERTO DO REAL! (VERSÃO ILUSTRADA) \* FORMATO ePUB  
SLAVOJ ŽIŽEK

BRASIL DELIVERY \* FORMATO PDF  
LEDA PAULANI

CÃES DE GUARDA \* FORMATO PDF  
BEATRIZ KUSHNIR

CAIO PRADO JR. \* FORMATO PDF  
LINCOLN SECCO

CIDADE DE QUARTZO \* FORMATO PDF  
MIKE DAVIS

CIDADES REBELDES \* FORMATO ePUB  
CARLOS VAINER, DAVID HARVEY, ERMÍNIA MARICATO, FELIPE BRITO, JOÃO ALEXANDRE PESCHANSKI,  
JORGE LUIZ SOUTO MAIOR, LEONARDO SAKAMOTO, LINCOLN SECCO, MAURO LUIS IASI, MIKE DAVIS,  
MOVIMENTO PASSE LIVRE (SP), PEDRO ROCHA DE OLIVEIRA, RUY BRAGA, SILVIA VIANA, SLAVOJ ŽIŽEK  
E VENÍCIO A. DE LIMA.

CINISMO E FALÊNCIA DA CRÍTICA \* FORMATO PDF  
VLADIMIR SAFATLE

CRÍTICA À RAZÃO DUALISTA/O ORNITORRINCO \* FORMATO PDF  
FRANCISCO DE OLIVEIRA

CYPHERPUNKS \* FORMATO ePUB  
JULIAN ASSANGE COM JACOB APPELBAUM, ANDY MÜLLER-MAGUHN E JÉRÉMIE ZIMMERMANN

DE ROUSSEAU A GRAMSCI \* FORMATO PDF  
CARLOS NELSON COUTINHO

DEMOCRACIA CORINTIANA \* FORMATO PDF  
SÓCRATES E RICARDO GOZZI

DO MARXISMO AO PÓS-MARXISMO \* FORMATO ePUB

GÖRAN THERBORN

DO SONHO ÀS COISAS \* FORMATO PDF

JOSÉ CARLOS MARIÁTEGUI

EM DEFESA DAS CAUSAS PERDIDAS \* FORMATO EPUB E PDF

SLAVOJ ŽIŽEK

EM TORNO DE MARX \* FORMATO PDF

LEANDRO KONDER

ESPECTRO: DA DIREITA À ESQUERDA NO MUNDO DAS IDEIAS \* FORMATO PDF

PERRY ANDERSON

ESTADO DE EXCEÇÃO \* FORMATO PDF

GIORGIO AGAMBEN

ESTADO E FORMA POLÍTICA \* FORMATO EPUB

ALYSSON LEANDRO MASCARO

EXTINÇÃO \* FORMATO PDF

PAULO ARANTES

GARIBALDI NA AMÉRICA DO SUL \* FORMATO EPUB

GIANNI CARTA

GLOBALIZAÇÃO, DEPENDÊNCIA E NEOLIBERALISMO NA AMÉRICA LATINA \* FORMATO PDF

CARLOS EDUARDO MARTINS

HEGEMONIA ÀS AVESAS: ECONOMIA, POLÍTICA E CULTURA NA ERA DA SERVIDÃO FINANCEIRA \*  
FORMATO PDF

FRANCISCO DE OLIVEIRA, RUY BRAGA E CIBELE RIZEK (ORGS.)

HISTÓRIA, TEATRO E POLÍTICA \* FORMATO EPUB

KÁTIA RODRIGUES PARANHOS (ORG.)

INFOPROLETÁRIOS \* FORMATO PDF

RUY BRAGA E RICARDO ANTUNES (ORGS.)

ISTVÁN MÉSZÁROS E OS DESAFIOS DO TEMPO HISTÓRICO \* FORMATO PDF

IVANA JINKINGS E RODRIGO NOBILE

LACRIMAE RERUM: ENSAIOS DE CINEMA MODERNO \* FORMATO PDF

SLAVOJ ŽIŽEK

LENIN \* FORMATO PDF

GYÖRGY LUKÁCS

MARX, MANUAL DE INSTRUÇÕES \* FORMATO EPUB

DANIEL BENSÄID

MEMÓRIAS \* FORMATO PDF

GREGÓRIO BEZERRA

MENOS QUE NADA \* FORMATO EPUB

SLAVOJ ŽIŽEK

MEU VELHO CENTRO \* FORMATO PDF

HERÓDOTO BARBEIRO

MÍDIA, PODER E CONTRAPODER \* FORMATO EPUB

DÊNIS DE MORAES (ORG.)

MODERNIDADE E DISCURSO ECONÔMICO \* FORMATO PDF

LEDA PAULANI

NÓ LIMAR DO SILÊNCIO E DA LETRA \* FORMATO EPUB

MARIA LUCIA HOMEM

NOVA CLASSE MÉDIA \* FORMATO PDF

MARCIO POCHMANN

O ANO EM QUE SONHAMOS PERIGOSAMENTE \* FORMATO EPUB

SLAVOJ ŽIŽEK

O CAPITALISMO COMO RELIGIÃO \* FORMATO EPUB

MICHAEL LÖWY (ORG.)

O CARACOL E SUA CONCHA \* FORMATO PDF

RICARDO ANTUNES

O CONTINENTE DO LABOR \* FORMATO PDF

RICARDO ANTUNES

O DESAFIO E O FARDO DO TEMPO HISTÓRICO \* FORMATO PDF

ISTVÁN MÉSZÁROS

O EMPREGO NA GLOBALIZAÇÃO \* FORMATO PDF

MARCIO POCHMANN

O EMPREGO NO DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO \* FORMATO PDF

MARCIO POCHMANN

O ENIGMA DO CAPITAL \* FORMATO EPUB

DAVID HARVEY

O PODER DAS BARRICADAS \* FORMATO PDF

TARIQ ALI

O PODER GLOBAL \* FORMATO PDF

JOSÉ LUIS FIORI

O QUE RESTA DA DITADURA: A EXCEÇÃO BRASILEIRA \* FORMATO PDF

EDSON TELES E VLADIMIR SAFATLE (ORGS.)

O QUE RESTA DE AUSCHWITZ \* FORMATO PDF

GIORGIO AGAMBEN

O ROMANCE HISTÓRICO \* FORMATO PDF

GYÖRGY LUKÁCS

O TEMPO E O CÃO: A ATUALIDADE DAS DEPRESSÕES \* FORMATO PDF

MARIA RITA KEHL

O REINO E A GLÓRIA \* FORMATO EPUB

GIORGIO AGAMBEN

O VELHO GRAÇA \* FORMATO EPUB

DÊNIS DE MORAES

OCCUPY: MOVIMENTOS DE PROTESTO QUE TOMARAM AS RUAS \* FORMATO EPUB

ARTIGOS DE DAVID HARVEY, EDSON TELES, EMIR SADER, GIOVANNI ALVES, HENRIQUE CARNEIRO, IMMANUEL WALLERSTEIN, JOÃO ALEXANDRE PESCHANSKI, MIKE DAVIS, SLAVOJ ŽIŽEK, TARIQ ALI E VLADIMIR SAFATLE

OPUS DEI \* FORMATO EPUB

GIORGIO AGAMBEN

OS CANGACEIROS: ENSAIO DE INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA \* FORMATO PDF

LUIZ BERNARDO PERICÁS

OS SENTIDOS DO TRABALHO \* FORMATO PDF

RICARDO ANTUNES

PADRÃO DE REPRODUÇÃO DO CAPITAL \* FORMATO EPUB

CARLA FERREIRA, JAIME OSORIO E MATHIAS LUCE (ORGS.)

PARA ALÉM DO CAPITAL \* FORMATO PDF

ISTVÁN MÉSZÁROS

PARA ENTENDER O CAPITAL, LIVRO I \* FORMATO EPUB

DAVID HARVEY

PARA UMA ONTOLOGIA DO SER SOCIAL I \* FORMATO EPUB

GYÖRGY LUKÁCS

PLANETA FAVELA \* FORMATO PDF

MIKE DAVIS

PODER E DESAPARECIMENTO \* FORMATO EPUB

PILAR CALVEIRO

PRIMEIRO COMO TRAGÉDIA, DEPOIS COMO FARSA \* FORMATO PDF

SLAVOJ ŽIŽEK

PROFANAÇÕES \* FORMATO PDF

GIORGIO AGAMBEN

PROLEGÔMENOS PARA UMA ONTOLOGIA DO SER SOCIAL \* FORMATO PDF

GYÖRGY LUKÁCS

REVOLUÇÕES \* FORMATO PDF

MICHAEL LÖWY

RITUAIS DE SOFRIMENTO \* FORMATO EPUB

SILVIA VIANA

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA: GANHAR/PERDER A VIDA NA PERIFERIA DE SÃO PAULO \* FORMATO EPUB  
ROBERT CABANES, ISABEL GEORGES, CIBELE RIZEK E VERA TELLES (ORGS.)

SÃO PAULO: A FUNDAÇÃO DO UNIVERSALISMO \* FORMATO PDF  
ALAIN BADIOU

SÃO PAULO: CIDADE GLOBAL \* FORMATO PDF  
MARIANA FIX

SOBRE O AMOR \* FORMATO PDF  
LEANDRO KONDER

TRABALHO E DIALÉTICA \* FORMATO PDF  
JESUS RANIERI

TRABALHO E SUBJETIVIDADE \* FORMATO PDF  
GIOVANNI ALVES

VIDEOLÓGICAS: ENSAIOS SOBRE TELEVISÃO \* FORMATO PDF  
EUGÊNIO BUCCI E MARIA RITA KEHL

VIVENDO NO FIM DOS TEMPOS \* FORMATO EPUB  
SLAVOJ ŽIŽEK

WALTER BENJAMIN: AVISO DE INCÊNDIO \* FORMATO PDF  
MICHAEL LÖWY



## LITERATURA

A BÍBLIA SEGUNDO BELIEL \* FORMATO EPUB  
FLÁVIO AGUIAR

ANITA \* FORMATO PDF  
FLÁVIO AGUIAR

CANSAÇO, A LONGA ESTAÇÃO \* FORMATO PDF  
LUIZ BERNARDO PERICÁS

CRÔNICAS DO MUNDO AO REVÉS \* FORMATO PDF  
FLÁVIO AGUIAR

MÉXICO INSURGENTE \* FORMATO PDF  
JOHN REED

SELVA CONCRETA \* FORMATO EPUB  
EDYR AUGUSTO PROENÇA

SOLEDAD NO RECIFE \* FORMATO PDF  
URARIANO MOTA



## COLEÇÃO MARX-ENGELS EM EBOOK



A GUERRA CIVIL NA FRANÇA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

A IDEOLOGIA ALEMÃ \* FORMATO EPUB  
KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS

A SAGRADA FAMÍLIA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS

A SITUAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA NA INGLATERRA \* FORMATO EPUB  
FRIEDRICH ENGELS

AS LUTAS DE CLASSES NA FRANÇA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

CRÍTICA DA FILOSOFIA DO DIREITO DE HEGEL \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

CRÍTICA DO PROGRAMA DE GOTHA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

LUTAS DE CLASSES NA ALEMANHA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS

LUTAS DE CLASSES NA RÚSSIA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS

MANIFESTO COMUNISTA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS

MANUSCRITOS ECONÓMICO-FILOSÓFICOS \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

O 18 DE BRUMÁRIO DE LUÍS BONAPARTE \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

O CAPITAL, LIVRO I \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

O SOCIALISMO JURÍDICO \* FORMATO EPUB  
FRIEDRICH ENGELS E KARL KAUTSKY

SOBRE A QUESTÃO JUDAICA \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

SOBRE O SUICÍDIO \* FORMATO EPUB  
KARL MARX

